



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Fazenda
Contadoria e Auditoria-Geral do Estado

BALANÇO GERAL

2005

Germano Antônio Rigotto
Governador do Estado

Paulo Michelucci Rodrigues
Secretário de Estado da Fazenda

Pedro Gabriel Kenne da Silva
Contador e Auditor-Geral do Estado

DEMONSTRATIVOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

ÍNDICE

Pág.

1. AUTARQUIAS

1.1 Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem do Rio Grande do Sul - DAER	
1.2 Superintendência de Portos e Hidrovias- SPH	
1.3 Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul - IPERGS	
1.4 Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore - IGTF	
1.5 Instituto Rio Grandense do Arroz - IRGA	
1.6 Orquestra Sinfônica de Porto Alegre - OSPA	
1.7 Superintendência do Porto de Rio Grande - SUPRG	
1.8 Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados - AGERGS	
1.9 Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN	

2. FUNDAÇÕES

2.1 Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul - FAPERGS	
2.2 Fundação de Articulação e Desenvolvimento de Políticas Públicas p/ Pessoas Portadoras de Deficiência e Pessoas Portadoras e Altas Habilidades do RS - FADERS	
2.3 Fundação de Ciência e Tecnologia - CIENTEC	
2.4 Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser - FEE	
2.5 Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha - FETLSVC	
2.6 Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária - FEPAGRO	
2.7 Fundação Estadual de Produção e Pesquisa em Saúde - FEPPS	
2.8 Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luís Roessler - FEPAM	
2.9 Fundação de Atendimento Sócio-Educativo do RS - FASE	
2.10 Fundação de Planejamento Metropolitano e Regional - METROPLAN	
2.11 Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social - FGTAS	
2.12 Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos - FDRH	
2.13 Fundação Cultural Piratini Rádio e Televisão - FCPRTV	
2.14 Fundação Teatro São Pedro - FTSP	

DEMONSTRATIVOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

ÍNDICE	Pág.
2.15 Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul - FZB	
2.16 Fundação de Esporte e Lazer do RS - FUNDERGS	
2.17 Fundação Proteção do RS - PROTEÇÃO	
2.18 Universidade Estadual do RS - UERGS	
3. SETOR EMPRESARIAL	
3.1 Banco do Estado do Rio Grande do Sul, S.A. - BANRISUL	
3.2 Banrisul - Armazéns Gerais S.A. - BAGERGS	
3.3 Banrisul S.A. -Administradora de Consórcios	
3.4 Banrisul S.A. - Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	
3.5 Caixa Estadual S.A. - Agência de Fomento/RS	
3.6 Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A. - CADIP	
3.7 Companhia de Habitação do Estado do Rio Grande do Sul - COHAB "em liquidação"	
3.8 Companhia de Indústrias Eléctro-Químicas - CIEL	
3.9 Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul - PROCERGS	
3.10 Companhia Estadual de Silos e Armazéns - CESA	
3.11 Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN	
3.12 Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul - CEASA/RS	
3.13 Companhia Administradora da ZPE do Rio Grande do Sul - ZOPERG-RS	
3.14 Companhia Riograndense de Mineração - CRM	
3.15 Companhia Operadora de Mineração - COM	
3.16 Companhia Estadual de Energia Eléctrica - CEEE	
3.17 Companhia Rio-grandense de Artes Gráficas - CORAG	



DEMONSTRATIVOS
DA
ADMINISTRAÇÃO
INDIRETA

AUTARQUIAS



Departamento Autônomo
de Estradas de Rodagem
do Rio Grande do Sul
DAER



EXERCICIO DE 2005 DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM RAPE006.2/00001
 DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES ANEXO N. 6
 R\$

ORGAO: 35 - DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM - DAER

U.O. : 35.01 - DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
09	PREVIDENCIA SOCIAL		52.320.345,59	52.320.345,59
09.0272	PREVIDENCIA DO REGIME ESTATUTARIO		52.320.345,59	52.320.345,59
09.0272.0093	PREVIDENCIA SOCIAL A SERVIDORES E PENSIONISTAS O ESTADO			
26	TRANSPORTE	300.321.127,41	52.320.345,59	52.320.345,59
26.0122	ADMINISTRACAO GERAL		90.526.521,74	390.847.649,15
26.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		43.874.855,39	43.874.855,39
26.0130	ADMINISTRACAO DE CONCESSOES	113.376,42	43.874.855,39	43.874.855,39
26.0130.0044	OPERACAO E FISCALIZACAO DE RODOVIAS	113.376,42		113.376,42
26.0181	POLICIAMENTO		10.774.866,04	10.774.866,04
26.0181.0044	OPERACAO E FISCALIZACAO DE RODOVIAS		10.774.866,04	10.774.866,04
26.0782	TRANSPORTE RODOVIARIO	300.207.750,99	24.936.673,49	325.144.424,48
26.0782.0043	CONSTRUCAO, RESTAURACAO E CONSERVACAO DE RODOVIAS	300.207.750,99	4.623.639,10	304.831.390,09
26.0782.0044	OPERACAO E FISCALIZACAO DE RODOVIAS		19.823.034,39	19.823.034,39
26.0782.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		490.000,00	490.000,00
26.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS		10.940.126,82	10.940.126,82
26.0846.0091	ASSISTENCIA MEDICA E HOSPITALAR		10.940.126,82	10.940.126,82
28	ENCARGOS ESPECIAIS		2.761.964,66	2.761.964,66
28.0061	ACAO JUDICIARIA		2.761.964,66	2.761.964,66
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		2.761.964,66	2.761.964,66
TOTAL DA U.O. =>		300.321.127,41	145.608.831,99	445.929.959,40
TOTAL DO ORGAO =>		300.321.127,41	145.608.831,99	445.929.959,40

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

ROBERTO AUGUSTO KRUEL NIEDERAUER
 DIRETOR GERAL
 CIC 231.537.500-25

VANDERLEI SALGUEIRO JUNIOR
 CHEFE DE DEPART.DE CONTABILIDADE E FINANÇAS
 CONTADOR CRCRS 60.126
 CIC 607.410.900-15

TADEU MAIA
 DIRIGENTE DO GEG/DCF
 CONTADOR CRCRS 34.001
 CIC 324.222.610-00

EXERCICIO DE 2005		DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RO					RAFE039/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO							
R\$							
GRUPOS DE DESPESA							
ESPECIFICACAO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	TOTAL
35 DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM - DAER	94.186.135,87		98.316.235,83	253.427.587,70			445.929.959,40
TESOURO-LIVRES	94.186.135,87		1.064.123,55	32.410.486,07			127.660.745,49
TESOURO-CONTRAPARTIDA			22.055,00	1.911.780,40			1.933.835,40
PROPRIOS DA AUTARQUIA			84.178.968,98	24.900.734,82			109.079.703,80
TESOURO-VINCULADOS POR LEI			890.000,00	18.212.965,88			19.102.965,88
CONVENIOS				1.794.999,14			1.794.999,14
OPERACOES DE CREDITO EXTERNAS			9.569.506,87	95.531.324,33			105.100.831,20
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO			2.591.581,43	78.665.297,06			81.256.878,49
TOTAL	94.186.135,87		98.316.235,83	253.427.587,70			445.929.959,40

EXERCICIO DE 2005		DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							T O T A L	
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVIDA	RESERVA DE CONTIGENCIA		
09 PREVIDENCIA SOCIAL	52320345,59							52.320.345,59	
TESOURO-LIVRES	52320345,59							52.320.345,59	
26 TRANSPORTE	41012681,62		98316235,83	251518731,70				390.847.649,15	
TESOURO-LIVRES	41012681,62		1064123,55	30501630,07				72.578.435,24	
TESOURO-CONTRAPARTIDA			22055,00	1911780,40				1.933.835,40	
PROPRIOS DA AUTARQUIA			84178968,98	24900734,82				109.079.703,80	
TESOURO-VINCULADOS POR LEI			890000,00	18212965,88				19.102.965,88	
CONVENIOS				1794999,14				1.794.999,14	
OPERACOES DE CREDITO EXTERNAS			9569506,87	95531324,33				105.100.831,20	
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO			2591581,43	78665297,06				81.256.878,49	
28 ENCARGOS ESPECIAIS	853108,66			1908856,00				2.761.964,66	
TESOURO-LIVRES	853108,66			1908856,00				2.761.964,66	
T O T A L	94186135,87		98316235,83	253427587,70				445.929.959,40	
R E S U M O									
TESOURO-LIVRES	94186135,87		1064123,55	32410486,07				127.660.745,49	
TESOURO-CONTRAPARTIDA			22055,00	1911780,40				1.933.835,40	
PROPRIOS DA AUTARQUIA			84178968,98	24900734,82				109.079.703,80	
TESOURO-VINCULADOS POR LEI			890000,00	18212965,88				19.102.965,88	
CONVENIOS				1794999,14				1.794.999,14	
OPERACOES DE CREDITO EXTERNAS			9569506,87	95531324,33				105.100.831,20	
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO			2591581,43	78665297,06				81.256.878,49	
T O T A L	94186135,87		98316235,83	253427587,70				445.929.959,40	

EXERCICIO DE 2005		DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM		RAFE009/00001
PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES				ANEXO N. 7 R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
09	PREVIDENCIA SOCIAL		52.320.345,59	52.320.345,59
09.0272	PREVIDENCIA DO REGIME ESTATUTARIO		52.320.345,59	52.320.345,59
09.0272.0093	PREVIDENCIA SOCIAL A SERVIDORES E PENSIONISTAS O ESTADO			
26	TRANSPORTE	300.321.127,41	52.320.345,59	52.320.345,59
26.0122	ADMINISTRACAO GERAL		90.526.521,74	390.847.649,15
26.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		43.874.855,39	43.874.855,39
26.0130	ADMINISTRACAO DE CONCESSOES	113.376,42	43.874.855,39	43.874.855,39
26.0130.0044	OPERACAO E FISCALIZACAO DE RODOVIAS	113.376,42		113.376,42
26.0181	POLICIAMENTO		10.774.866,04	10.774.866,04
26.0181.0044	OPERACAO E FISCALIZACAO DE RODOVIAS		10.774.866,04	10.774.866,04
26.0782	TRANSPORTE RODOVIARIO	300.207.750,99	24.936.673,49	325.144.424,48
26.0782.0043	CONSTRUCAO, RESTAURACAO E CONSERVACAO DE RODOVIAS	300.207.750,99	4.623.639,10	304.831.390,09
26.0782.0044	OPERACAO E FISCALIZACAO DE RODOVIAS		19.823.034,39	19.823.034,39
26.0782.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		490.000,00	490.000,00
26.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS		10.940.126,82	10.940.126,82
26.0846.0091	ASSISTENCIA MEDICA E HOSPITALAR		10.940.126,82	10.940.126,82
28	ENCARGOS ESPECIAIS		2.761.964,66	2.761.964,66
28.0061	ACAO JUDICIARIA		2.761.964,66	2.761.964,66
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		2.761.964,66	2.761.964,66
TOTAL GERAL =>		300.321.127,41	145.608.831,99	445.929.959,40

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

ROBERTO AUGUSTO KRUEL NIEDERAUER
DIRETOR GERAL
CIC 231.537.500-25

VANDERLEI SALGUEIRO JUNIOR
CHEFE DE DEPART.DE CONTABILIDADE E FINANÇAS
CONTADOR CRCRS 60.126
CIC 607.410.900-15

TADEU MAIA
DIRIGENTE DO GEG/DCF
CONTADOR CRCRS 34.001
CIC 324.222.610-00

EXERCICIO DE 2005

DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM

RAFE017/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	192.502.371,70
3.1.00.00	DESPESA CORRENTE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI	94.186.135,87
3.1.90.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI APLICACOES DIRETAS	94.186.135,87
3.1.90.01	APLICACOES DIRETAS APOSENTADORIAS E REFORMAS	51.593.492,26
3.1.90.01.0107	APOSENTADORIAS E REFORMAS INATIVOS - CIVIL	47.580.003,37
3.1.90.01.0108	APOSENTADORIAS E REFORMAS 13º VENC-INATIVOS CIVIS	4.013.488,89
3.1.90.03	APLICACOES DIRETAS PENSOES	529.955,37
3.1.90.03.0303	PENSOES PENSIONISTAS - CIVIL	485.850,27
3.1.90.03.0304	PENSOES 13º VENC - PENS CIVIS	44.105,10
3.1.90.09	APLICACOES DIRETAS SALARIO-FAMILIA	774.429,82
3.1.90.09.0902	SALARIO-FAMILIA SALARIO FAMILIA - INA CIV	190.074,83
3.1.90.09.0904	SALARIO-FAMILIA SALARIO FAMILIA - ATI CIV	584.354,99
3.1.90.11	APLICACOES DIRETAS VENC. E VANT. PESS.CIVIL	29.081.067,61
3.1.90.11.1102	VENC. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	12.014.114,51
3.1.90.11.1103	VENC. E VANT. PESS.CIVIL 13º VENCIMENTO	2.162.416,20
3.1.90.11.1104	VENC. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	3.689.779,51
3.1.90.11.1105	VENC. E VANT. PESS.CIVIL VANTAGENS TEMPORAIS	7.785.109,31
3.1.90.11.1107	VENC. E VANT. PESS.CIVIL OUTRAS VANTAGENS	2.745.393,29
3.1.90.11.1108	VENC. E VANT. PESS.CIVIL JETON	684.254,79
3.1.90.13	APLICACOES DIRETAS OBRIGACOES PATRONAIS	11.162.631,20
3.1.90.13.1301	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO AO IPERGS PA	2.242.886,48
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	8.777.529,85
3.1.90.13.1305	OBRIGACOES PATRONAIS FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	142.214,87
3.1.90.16	APLICACOES DIRETAS OUTRAS DESP. PESS. CIVIL	54.151,43
3.1.90.16.1601	OUTRAS DESP. PESS. CIVIL GRATIFICACOES - PES CIVIL	54.151,43
3.1.90.91	APLICACOES DIRETAS SENTENCAS JUDICIAIS	833.860,96
3.1.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	833.860,96
3.1.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	82.370,86
3.1.90.92.0107	DESP DE EXERC. ANTERIORES INATIVOS - CIVIL	3.290,68
3.1.90.92.0108	DESP DE EXERC. ANTERIORES 13º VENC-INATIVOS CIVIS	1.337,00
3.1.90.92.1102	DESP DE EXERC. ANTERIORES VENCIMENTO, SALARIO E SUB	414,98
3.1.90.92.1103	DESP DE EXERC. ANTERIORES 13º VENCIMENTO	403,49
3.1.90.92.1104	DESP DE EXERC. ANTERIORES GRATIFICACOES	24,99
3.1.90.92.1105	DESP DE EXERC. ANTERIORES VANTAGENS TEMPORAIS	94,44
3.1.90.92.1107	DESP DE EXERC. ANTERIORES OUTRAS VANTAGENS	59,73
3.1.90.92.9101	DESP DE EXERC. ANTERIORES PAGAMENTO DETERMINADO POR	19.247,70
3.1.90.92.9601	DESP DE EXERC. ANTERIORES RESSARCIMENTO	57.497,85
3.1.90.96	APLICACOES DIRETAS RESSARCIMENTO PESS REQUIS	74.176,36
3.1.90.96.9601	RESSARCIMENTO PESS REQUIS RESSARCIMENTO	74.176,36
3.3.00.00	DESPESA CORRENTE OUTRAS DESPESAS CORRENTES	98.316.235,83
3.3.90.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES APLICACOES DIRETAS	98.316.235,83
3.3.90.08	APLICACOES DIRETAS OUTROS BENEF. ASSISTEN.	158.982,51
3.3.90.08.0803	OUTROS BENEF. ASSISTEN. AUXILIO FUNERAL	158.982,51
3.3.90.14	APLICACOES DIRETAS DIARIAS-CIVIL	7.114.042,55
3.3.90.14.1401	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM POR FOL	2.708.907,53
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	4.405.013,62
3.3.90.14.1403	DIARIAS-CIVIL DIARIAS ESPECIAIS DE VIAG	121,40
3.3.90.22	APLICACOES DIRETAS OUTROS ENC. SOBRE DIV.	1.906.197,26
3.3.90.22.2203	OUTROS ENC. SOBRE DIV. ENCARGOS POR ATRASO	1.906.197,26
3.3.90.30	APLICACOES DIRETAS MATERIAL DE CONSUMO	17.332.311,37
3.3.90.30.3001	MATERIAL DE CONSUMO ANIMAIS PARA ESTUDO, PREP	4,90
3.3.90.30.3002	MATERIAL DE CONSUMO SINALIZACAO, IDENTIFICACA	600.668,87
3.3.90.30.3003	MATERIAL DE CONSUMO ARTIGOS CIRURGICOS E LABO	15,10
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	6.324.714,69
3.3.90.30.3005	MATERIAL DE CONSUMO FORRAGENS E OUTROS ALIMEN	3.904,25
3.3.90.30.3006	MATERIAL DE CONSUMO GENEROS PARA ALIMENTACAO	26.002,81
3.3.90.30.3008	MATERIAL DE CONSUMO ESPORTES E/OU RECREACAO	248,40
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	225.781,05
3.3.90.30.3010	MATERIAL DE CONSUMO ACONDICIONAMENTO E/OU EMB	6.479,40
3.3.90.30.3011	MATERIAL DE CONSUMO ALOJAMENTO, LAVANDERIA, C	38.343,80
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC, IDENTIFICAC, UT	1.358.950,11
3.3.90.30.3014	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DIDATICO	4.104,80
3.3.90.30.3015	MATERIAL DE CONSUMO PROTECAO E PROFILAXIA	4.123,13
3.3.90.30.3016	MATERIAL DE CONSUMO CENARIOS ARTISTICOS E/OU	1.008,00
3.3.90.30.3017	MATERIAL DE CONSUMO MATERIA-PRIMA	883,80
3.3.90.30.3018	MATERIAL DE CONSUMO PRODUTOS FARMACEUTICOS E	5.716,87
3.3.90.30.3020	MATERIAL DE CONSUMO SEMENTES E MUDAS DE PLANT	1.699,00
3.3.90.30.3021	MATERIAL DE CONSUMO VESTUARIO E/OU UNIFORME	176.461,09
3.3.90.30.3022	MATERIAL DE CONSUMO REPROGRAFIA	4.965,00
3.3.90.30.3023	MATERIAL DE CONSUMO ADUBOS E/OU FERTILIZANTES	90,00
3.3.90.30.3025	MATERIAL DE CONSUMO PRODUTOS QUIMICOS, FISICO	16.228,10
3.3.90.30.3027	MATERIAL DE CONSUMO GAS DE COZINHA	24.030,88
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	75.330,93
3.3.90.30.3029	MATERIAL DE CONSUMO DIVULG PROMOC OU INSTITUC	270,00
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	364.531,48
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	1.285.872,36
3.3.90.30.3033	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE VEICULOS	2.395.058,76
3.3.90.30.3034	MATERIAL DE CONSUMO FOTOG, CINEG, SOM E PROJE	879,95
3.3.90.30.3035	MATERIAL DE CONSUMO INSIG, FLA, BAN, PLA CART	9.549,56
3.3.90.30.3037	MATERIAL DE CONSUMO ASFALTO CONSERV RODOVIAS	4.376.394,28
3.3.90.33	APLICACOES DIRETAS PASSAGEM E DESP. COM LOC.	647.736,18
3.3.90.33.3301	PASSAGEM E DESP. COM LOC. LOCACAO DE VEICULOS	388.142,35
3.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	233.772,73
3.3.90.33.3304	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSP PESSOAL VIA AEREA	25.821,10
3.3.90.35	APLICACOES DIRETAS SERVICOS DE CONSULTORIA	5.457.109,07
3.3.90.35.3501	SERVICOS DE CONSULTORIA AUDITORIA	72.805,00
3.3.90.35.3502	SERVICOS DE CONSULTORIA ASSESSORIA E CONSULTORIA	5.384.304,07
3.3.90.36	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERC. FIS	51.907,73
3.3.90.36.3606	OUTROS SERV. DE TERC. FIS TAREPEIROS	2.056,00
3.3.90.36.3610	OUTROS SERV. DE TERC. FIS SERVICOS MEDICOS	211,00
3.3.90.36.3613	OUTROS SERV. DE TERC. FIS LIMPEZA E HIGIENE	1.655,30

EXERCICIO DE 2005 DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM RAFE017/00002
 DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA
 COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.3.90.36.3614	OUTROS SERV. DE TERC. FIS LOCACAO DE IMOVEIS	26.854,26
3.3.90.36.3615	OUTROS SERV. DE TERC. FIS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	4.405,00
3.3.90.36.3616	OUTROS SERV. DE TERC. FIS CONSERV BENS MOVEIS EQUIP	15.959,17
3.3.90.36.3617	OUTROS SERV. DE TERC. FIS MEDICINA	767,00
3.3.90.37	APLICACOES DIRETAS LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	857.774,00
3.3.90.37.3701	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA LIMPEZA E HIGIENE	402.902,00
3.3.90.37.3702	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	454.872,00
3.3.90.39	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERCEIROS	44.735.406,07
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	528.123,97
3.3.90.39.3902	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO PROMOCIONAL OU	1.824.890,00
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	14.557,06
3.3.90.39.3904	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMISSOES E/OU TX ADMINIS	60.929,18
3.3.90.39.3905	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CORRECAO MONETARIA SOBRE	26.513,16
3.3.90.39.3907	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ORGANIZACAO FEIRAS AMOSTR	350,00
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	954.586,73
3.3.90.39.3920	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE IMOVEIS	41.328,69
3.3.90.39.3921	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE MAQUINAS E EQU	10.518.365,99
3.3.90.39.3923	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PEDAGOGOS	1.652,60
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	230.576,15
3.3.90.39.3925	OUTROS SERV. DE TERCEIROS RECEPCOES E HOMENAGENS	126,00
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	38.508,32
3.3.90.39.3928	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CARTORIO	26.624,99
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	195.920,68
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	2.158.149,30
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	1.160.958,72
3.3.90.39.3932	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE VEICULOS	914.946,42
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	30.000,00
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	139.151,24
3.3.90.39.3935	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENSINO E TREINAMENTO	54.625,00
3.3.90.39.3937	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LEVANTAMENTO PROSPECCAO A	5.000,00
3.3.90.39.3939	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MEDICINA	1.077,75
3.3.90.39.3940	OUTROS SERV. DE TERCEIROS FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, S	1.726,11
3.3.90.39.3941	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENCARGOS CONTRATUAIS COM	603,23
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	614.873,18
3.3.90.39.3944	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CARGA, DESCARGA, EMPACOTA	3.460,00
3.3.90.39.3946	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROFILAXIA VEGETAL E/OU A	245,00
3.3.90.39.3948	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MULTAS	1.194,34
3.3.90.39.3950	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CUSTAS JUDICIAIS	4.321,24
3.3.90.39.3954	OUTROS SERV. DE TERCEIROS VISTORIA, INSPECAO, CLASS	7.892,00
3.3.90.39.3956	OUTROS SERV. DE TERCEIROS REBOQUE	1.225,00
3.3.90.39.3957	OUTROS SERV. DE TERCEIROS BENEFICIAMENTO	1.284,79
3.3.90.39.3958	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TAXA PELA OCUPACAO DE IMO	1.519,51
3.3.90.39.3960	OUTROS SERV. DE TERCEIROS RECUPERACAO DE MATERIAIS	8.953,00
3.3.90.39.3964	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CARTEIRAS FUNCIONAIS, CRA	6.781,30
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	1.455.872,57
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEL	151.447,35
3.3.90.39.3981	OUTROS SERV. DE TERCEIROS APRES ART, CULT DESPORTIV	23.976,00
3.3.90.39.3982	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ARMAZENAGENS, FRET CARRET	21.743,73
3.3.90.39.3984	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LIMPEZA E HIGIENE	3.955,10
3.3.90.39.3989	OUTROS SERV. DE TERCEIROS VIGILANCIA E/OU ZELAD	870,00
3.3.90.39.3990	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERV EST RODAGEM	23.388.794,83
3.3.90.39.3992	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERV ASSIST TECN EXT RURA	107.705,84
3.3.90.41	APLICACOES DIRETAS CONTRIBUICOES	365.625,00
3.3.90.41.4106	CONTRIBUICOES ENCARGOS COM ASSOCIACOES	27.625,00
3.3.90.41.4107	CONTRIBUICOES ATENDIMENTO DE CRECHE (DA	338.000,00
3.3.90.46	APLICACOES DIRETAS AUXILIO-ALIMENTACAO	2.304.738,60
3.3.90.46.4601	AUXILIO-ALIMENTACAO AUXILIO-REFEICAO	2.304.738,60
3.3.90.47	APLICACOES DIRETAS OBRIG. TRIB. E CONTRIB.	1.622.944,40
3.3.90.47.4701	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIB PREVID - SERV TER	339.142,77
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	1.197.084,69
3.3.90.47.4703	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. IMPOSTO PREDIAL E TERRITO	1.130,00
3.3.90.47.4707	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. TAXAS PELA PRESTACAO DE S	80.445,58
3.3.90.47.4711	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. LICENCA PARA O EXERCICIO	5.141,36
3.3.90.49	APLICACOES DIRETAS AUXILIO-TRANSPORTE	1.319.413,86
3.3.90.49.4901	AUXILIO-TRANSPORTE AUXILIO TRANSPORTE	1.319.413,86
3.3.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	7.376.510,44
3.3.90.92.0803	DESP DE EXERC. ANTERIORES AUXILIO FUNERAL	12.548,18
3.3.90.92.1402	DESP DE EXERC. ANTERIORES DIARIAS DE VIAGEM	1.135,11
3.3.90.92.2203	DESP DE EXERC. ANTERIORES ENCARGOS POR ATRASO	5,10
3.3.90.92.3004	DESP DE EXERC. ANTERIORES COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	23.001,50
3.3.90.92.3032	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONSERVACAO DE BENS IMOVE	2.393,20
3.3.90.92.3302	DESP DE EXERC. ANTERIORES TRANSPORTE DE PESSOAL	1.103,25
3.3.90.92.3501	DESP DE EXERC. ANTERIORES AUDITORIA	35.403,59
3.3.90.92.3502	DESP DE EXERC. ANTERIORES ASSESSORIA E CONSULTORIA	747.436,82
3.3.90.92.3702	DESP DE EXERC. ANTERIORES VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	37.135,07
3.3.90.92.3901	DESP DE EXERC. ANTERIORES AGUA E ESGOTO	78.605,69
3.3.90.92.3918	DESP DE EXERC. ANTERIORES ENERGIA ELETRICA	20.944,06
3.3.90.92.3920	DESP DE EXERC. ANTERIORES LOCACAO DE IMOVEIS	5.316,96
3.3.90.92.3921	DESP DE EXERC. ANTERIORES LOCACAO DE MAQUINAS E EQU	2.534.990,22
3.3.90.92.3924	DESP DE EXERC. ANTERIORES PROC DE DADOS	5.500,00
3.3.90.92.3930	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONSERVACAO DE BENS IMOVE	2.565.115,26
3.3.90.92.3934	DESP DE EXERC. ANTERIORES SERVICOS GRAFICOS	2.970,56
3.3.90.92.3941	DESP DE EXERC. ANTERIORES ENCARGOS CONTRATUAIS COM	1.100,00
3.3.90.92.3948	DESP DE EXERC. ANTERIORES MULTAS	10.149,21
3.3.90.92.3979	DESP DE EXERC. ANTERIORES TELEF FIXA	589,45
3.3.90.92.4707	DESP DE EXERC. ANTERIORES TAXAS PELA PRESTACAO DE S	1.633,96
3.3.90.92.4711	DESP DE EXERC. ANTERIORES LICENCA PARA O EXERCICIO	700,00
3.3.90.92.4901	DESP DE EXERC. ANTERIORES AUXILIO TRANSPORTE	24,21
3.3.90.92.9305	DESP DE EXERC. ANTERIORES INDENIZACOES	1.288.709,04
3.3.90.93	APLICACOES DIRETAS INDENIZACOES RESTITUICOES	7.065.536,79
3.3.90.93.9301	INDENIZACOES RESTITUICOES AJUDA DE CUSTO	16.935,20

EXERCICIO DE 2005 DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM RAFE017/00003

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.3.90.93.9305	INDENIZACOES RESTITUICOES INDENIZACOES	6.896.413,63
3.3.90.93.9306	INDENIZACOES RESTITUICOES RESTITUICAO DE RECEITAS	150.400,92
3.3.90.93.9312	INDENIZACOES RESTITUICOES RESSARC DESP MED-HOSPITAL	1.787,04
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	253.427.587,70
4.4.00.00	DESPESA CAPITAL INVESTIMENTOS	253.427.587,70
4.4.40.00	INVESTIMENTOS TRANSF. A MUNICIPIOS	7.180.809,58
4.4.40.42	TRANSF. A MUNICIPIOS AUXILIOS	7.180.809,58
4.4.40.42.4201	AUXILIOS ASSIST FINANC A MUNICIPIO	7.180.809,58
4.4.90.00	INVESTIMENTOS APLICACOES DIRETAS	246.246.778,12
4.4.90.51	APLICACOES DIRETAS OBRAS E INSTALACOES	186.171.155,07
4.4.90.51.5102	OBRAS E INSTALACOES ELABORACAO DE PROJETOS	1.828.769,15
4.4.90.51.5104	OBRAS E INSTALACOES INICIO DE OBRAS PUBLICAS	175.000,00
4.4.90.51.5105	OBRAS E INSTALACOES PROSSEGUIMENTO E/OU CONCL	180.730.923,73
4.4.90.51.5109	OBRAS E INSTALACOES ASFALTO CONST RODOVIAS	3.436.462,19
4.4.90.52	APLICACOES DIRETAS EQUIP. E MATERIAL	2.804.261,87
4.4.90.52.5201	EQUIP. E MATERIAL VEICULOS E/OU EQUIPAMENTO	1.272.220,00
4.4.90.52.5208	EQUIP. E MATERIAL OFICINA, AJARDINAMENTO E	3.373,41
4.4.90.52.5211	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS DE ESCREVER, SOM	14.243,80
4.4.90.52.5212	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS, MOTORES E/OU AP	303.188,30
4.4.90.52.5213	EQUIP. E MATERIAL MATERIAL BIBLIOGR. COLEC	4.998,38
4.4.90.52.5214	EQUIP. E MATERIAL MOBILIARIO EM GERAL	66.318,70
4.4.90.52.5217	EQUIP. E MATERIAL VEICULOS DE TRACAO PESSOA	152,00
4.4.90.52.5219	EQUIP. E MATERIAL SEGURANCA E/OU PROTECAO	854.832,01
4.4.90.52.5220	EQUIP. E MATERIAL TELECOMUNICACOES	17.158,00
4.4.90.52.5221	EQUIP. E MATERIAL MOVEIS E/OU MATERIAIS PAR	580,00
4.4.90.52.5222	EQUIP. E MATERIAL SOM E/OU IMAGEM	13.096,00
4.4.90.52.5223	EQUIP. E MATERIAL DESENHO E/OU TOPOGRAFIA	129,00
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	240.638,27
4.4.90.52.5229	EQUIP. E MATERIAL ESPORTES E/OU RECREACAO	4.000,00
4.4.90.52.5231	EQUIP. E MATERIAL ALOJ, LAVAND, COP COZINHA	9.334,00
4.4.90.91	APLICACOES DIRETAS SENTENCAS JUDICIAIS	1.908.856,00
4.4.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	1.908.856,00
4.4.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	54.804.593,09
4.4.90.92.5102	DESP DE EXERC. ANTERIORES ELABORACAO DE PROJETOS	685.005,02
4.4.90.92.5103	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONSTRUCAO OU AMPLIACAO D	14.354,56
4.4.90.92.5105	DESP DE EXERC. ANTERIORES PROSSEGUIMENTO E/OU CONCL	53.527.349,05
4.4.90.92.5228	DESP DE EXERC. ANTERIORES PROCESS DADOS E MICROFILM	1.850,00
4.4.90.92.6103	DESP DE EXERC. ANTERIORES AQUIS IMOV NECE REAL OBRA	241.777,24
4.4.90.92.9315	DESP DE EXERC. ANTERIORES IND P/DESAPROP DE IMOVEIS	334.257,22
4.4.90.93	APLICACOES DIRETAS INDENIZACOES RESTITUICOES	557.912,09
4.4.90.93.9315	INDENIZACOES RESTITUICOES IND P/DESAPROP DE IMOVEIS	557.912,09
TOTAL GERAL =====>		445.929.959,40

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS =>	94.186.135,87
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA =>	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES =>	98.316.235,83
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES =>	192.502.371,70
INVESTIMENTOS =>	253.427.587,70
INVERSOES FINANCEIRAS =>	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA =>	0,00
RESERVA DE CONTINGENCIA =>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL =>	253.427.587,70
TOTAL GERAL =>	445.929.959,40

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

ROBERTO AUGUSTO KRUEL NIEDERAUER
DIRETOR GERAL
CIC 231.537.500-25

VANDERLEI SALGUEIRO JUNIOR
CHEFE DE DEPART.DE CONTABILIDADE E FINANÇAS
CONTADOR CRCRS 60.126
CIC 607.410.900-15

TADEU MAIA
DIRIGENTE DO GEG/DCF
CONTADOR CRCRS 34.001
CIC 324.222.610-00

CODIGO ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000 RECEITAS CORRENTES	115.547.300,00	112.242.630,65	3.304.669,35-
130000 RECEITA PATRIMONIAL	1.014.200,00	1.689.221,75	675.021,75
131000 RECEITAS IMOBILIARIAS	995.000,00	1.679.058,34	684.058,34
131100 ALUGUEIS	900.000,00	1.586.930,16	686.930,16
131500 TAXA DE OCUPACAO DE IMOVEIS	95.000,00	92.128,18	2.871,82-
132000 RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	1.800,00	2.754,61	954,61
132200 DIVIDENDOS	1.800,00	2.754,61	954,61
132202 DIVIDENDOS DE PARTICIPACOES DIVERSAS	1.800,00	2.754,61	954,61
133000 RECEITA DE CONCESSOES E PERMISSOES	9.000,00	4.209,50	4.790,50-
133900 DEMAIS RECEITAS DE CONCESSOES E PERMISSOES	9.000,00	4.209,50	4.790,50-
133999 OUTRAS RECEITAS DE CONCESSOES E PERMISSOES	9.000,00	4.209,50	4.790,50-
139000 OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	8.400,00	3.199,30	5.200,70-
139900 DIVERSAS RECEITAS PATRIMONIAIS	8.400,00	3.083,82	5.316,18-
160000 RECEITA DE SERVICOS	40.250.000,00	44.751.197,12	4.501.197,12
160013 SERVICOS ADMINISTRATIVOS	1.750.000,00	1.739.522,58	10.477,42-
160032 TARIFA DE PEDAGIO	23.500.000,00	29.187.536,31	5.687.536,31
160099 OUTROS SERVICOS	15.000.000,00	13.824.138,23	1.175.861,77-
170000 TRANSFERENCIAS CORRENTES	6.600.000,00	7.261.827,03	661.827,03
176000 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	6.600.000,00	7.261.827,03	661.827,03
176100 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS	3.000.000,00	2.290.686,91	709.313,09-
176400 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DE INSTITUICOES	3.600.000,00	4.971.140,12	1.371.140,12
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	67.683.100,00	58.540.384,75	9.142.715,25-
191000 MULTAS E JUROS DE MORA	67.364.000,00	53.231.719,31	14.132.280,69-
191900 MULTAS DE OUTRAS ORIGENS	67.364.000,00	53.231.719,31	14.132.280,69-
191997 MULTAS DE FISCALIZACAO	354.000,00	775.413,47	421.413,47
191998 MULTAS DE INFRACAO DE TRANSITO	67.010.000,00	52.456.305,84	14.553.694,16-
192000 INDENIZACOES E RESTITUICOES	316.800,00	287.346,50	29.453,50-
192100 INDENIZACOES	12.300,00	18.812,02	6.512,02
192199 OUTRAS INDENIZACOES	12.300,00	18.812,02	6.512,02
192200 RESTITUICOES	304.500,00	268.534,48	35.965,52-
192291 RESTITUICOES NAO VINCULADAS	304.500,00	268.534,48	35.965,52-
199000 RECEITAS DIVERSAS	2.300,00	5.021.318,94	5.019.018,94
199097 ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	5.011.242,69	5.011.242,69
199099 OUTRAS RECEITAS	2.300,00	10.076,25	7.776,25
200000 RECEITAS DE CAPITAL	650.000,00	10.300,00	639.700,00-
220000 ALIENACAO DE BENS	150.000,00	10.300,00	139.700,00-
221000 ALIENACAO DE BENS MOVEIS	150.000,00	0,00	150.000,00-
221900 ALIENACAO DE OUTROS BENS MOVEIS	150.000,00	0,00	150.000,00-
222000 ALIENACAO DE BENS IMOVEIS	0,00	10.300,00	10.300,00
222900 ALIENACAO DE OUTROS BENS IMOVEIS	0,00	10.300,00	10.300,00
240000 TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	500.000,00	0,00	500.000,00-
247000 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	500.000,00	0,00	500.000,00-
247100 TRANSFERENCIA DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS	500.000,00	0,00	500.000,00-
T O T A L	116.197.300,00	112.252.930,65	3.944.369,35-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

ROBERTO AUGUSTO KRUEL NIEDERAUER
DIRETOR GERAL
CIC 231.537.500-25VANDERLEI SALGUEIRO JUNIOR
CHEFE DE DEPART.DE CONTABILIDADE E FINANÇAS
CONTADOR CRCRS 60.126
CIC 607.410.900-15TADEU MAIA
DIRIGENTE DO GEG/DCF
CONTADOR CRCRS 34.001
CIC 324.222.610-00

EXERCICIO DE 2005		DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM			RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES			ANEXO N. 9
					R\$
ORGAOS	FUNCOES	PREVIDENCIA SOCIAL	TRANSPORTE	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO					
DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM - DAER		52.320.345,59	390.847.649,15	2.761.964,66	445.929.959,40
SOMA.....		52.320.345,59	390.847.649,15	2.761.964,66	445.929.959,40
TOTAL.....		52.320.345,59	390.847.649,15	2.761.964,66	445.929.959,40

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

ROBERTO AUGUSTO KRUEL NIEDERAUER
DIRETOR GERAL
CIC 231.537.500-25

VANDERLEI SALGUEIRO JUNIOR
CHEFE DE DEPART.DE CONTABILIDADE E FINANÇAS
CONTADOR CRCRS 60.126
CIC 607.410.900-15

TADEU MAIA
DIRIGENTE DO GEG/DCF
CONTADOR CRCRS 34.001
CIC 324.222.610-00

EXERCICIO DE 2005

DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADARAFE026/00001
ANEXO N. 11

R\$

TITULOS	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM - DAER			
DOTACOES INICIAIS	172.038.172,00	281.470.810,00	453.508.982,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	71.890.982,52	191.038.117,96	262.929.100,48
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	10.146.525,15	96.510.316,67	106.656.841,82
AUTORIZADA	233.782.629,37	375.998.611,29	609.781.240,66
REALIZADA	192.502.371,70	253.427.587,70	445.929.959,40
DIFERENCA	41.280.257,67	122.571.023,59	163.851.281,26
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			453.508.982,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			262.929.100,48
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			106.656.841,82
AUTORIZADA			609.781.240,66
REALIZADA			445.929.959,40
DIFERENCA			163.851.281,26

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

ROBERTO AUGUSTO KRUEL NIEDERAUER
DIRETOR GERAL
CIC 231.537.500-25VANDERLEI SALGUEIRO JUNIOR
CHEFE DE DEPART.DE CONTABILIDADE E FINANÇAS
CONTADOR CRCRS 60.126
CIC 607.410.900-15TADEU MAIA
DIRIGENTE DO GEG/DCF
CONTADOR CRCRS 34.001
CIC 324.222.610-00

EXERCICIO DE 2005		DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
R\$				
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
09	PREVIDENCIA SOCIAL	52.320.345,59		52.320.345,59
09.0272	PREVIDENCIA DO REGIME ESTATUTARIO	52.320.345,59		52.320.345,59
09.0272.0093	PREVIDENCIA SOCIAL A SERVIDORES E PENSIONISTAS DO ESTADO			
26	TRANSPORTE	52.320.345,59		52.320.345,59
26.0122	ADMINISTRACAO GERAL	91.360.208,14	299.487.441,01	390.847.649,15
26.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	43.874.855,39		43.874.855,39
26.0130	ADMINISTRACAO DE CONCESSOES	43.874.855,39		43.874.855,39
26.0130.0044	OPERACAO E FISCALIZACAO DE RODOVIAS	113.376,42		113.376,42
26.0181	POLICIAMENTO	113.376,42		113.376,42
26.0181.0044	OPERACAO E FISCALIZACAO DE RODOVIAS		10.774.866,04	10.774.866,04
26.0782	TRANSPORTE RODOVIARIO		10.774.866,04	10.774.866,04
26.0782.0043	CONSTRUCAO, RESTAURACAO E CONSERVACAO DE RODOVIAS	36.431.849,51	288.712.574,97	325.144.424,48
26.0782.0044	OPERACAO E FISCALIZACAO DE RODOVIAS	36.031.957,30	268.799.432,79	304.831.390,09
26.0782.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	399.892,21	19.423.142,18	19.823.034,39
26.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS		490.000,00	490.000,00
26.0846.0091	ASSISTENCIA MEDICA E HOSPITALAR	10.940.126,82		10.940.126,82
28	ENCARGOS ESPECIAIS	10.940.126,82		10.940.126,82
28.0061	ACAO JUDICIARIA	2.761.964,66		2.761.964,66
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS	2.761.964,66		2.761.964,66
TOTAL GERAL =>		146.442.518,39	299.487.441,01	445.929.959,40

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

ROBERTO AUGUSTO KRUEL NIEDERAUER
DIRETOR GERAL
CIC 231.537.500-25

VANDERLEI SALGUEIRO JUNIOR
CHEFE DE DEPART.DE CONTABILIDADE E FINANÇAS
CONTADOR CRCRS 60.126
CIC 607.410.900-15

TADEU MAIA
DIRIGENTE DO GEG/DCF
CONTADOR CRCRS 34.001
CIC 324.222.610-00

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	1.014.200,00	1.689.221,75	675.021,75
RECEITA DE SERVICOS	40.250.000,00	44.751.197,12	4.501.197,12
TRANSFERENCIAS CORRENTES	6.600.000,00	7.261.827,03	661.827,03
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	67.683.100,00	58.540.384,75	9.142.715,25-
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	115.547.300,00	112.242.630,65	3.304.669,35-
RECEITAS DE CAPITAL			
ALIENACAO DE BENS	150.000,00	10.300,00	139.700,00-
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	500.000,00	0,00	500.000,00-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	650.000,00	10.300,00	639.700,00-
SOMA	116.197.300,00	112.252.930,65	3.944.369,35-
DEFICIT	493.583.940,66	333.677.028,75	159.906.911,91-
TOTAL	609.781.240,66	445.929.959,40	163.851.281,26-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	609.781.240,66	445.929.959,40	163.851.281,26-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	609.781.240,66	445.929.959,40	163.851.281,26-
TOTAL	609.781.240,66	445.929.959,40	163.851.281,26-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES
(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

ROBERTO AUGUSTO KRUEL NIEDERAUER
DIRETOR GERAL
CIC 231.537.500-25

VANDERLEI SALGUEIRO JUNIOR
CHEFE DE DEPART.DE CONTABILIDADE E FINANÇAS
CONTADOR CRCRS 60.126
CIC 607.410.900-15

TADEU MAIA
DIRIGENTE DO GEG/DCF
CONTADOR CRCRS 34.001
CIC 324.222.610-00

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		PREVIDENCIA SOCIAL	52.320.345,59
RECEITA PATRIMONIAL	1.689.221,75	TRANSPORTE	390.847.649,15
RECEITA DE SERVICOS	44.751.197,12	ENCARGOS ESPECIAIS	2.761.964,66
TRANSFERENCIAS CORRENTES	7.261.827,03	SOMA.....	445.929.959,40
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	58.540.384,75	DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA	
SOMA.....	112.242.630,65	REALIZAVEL	5.288.453,12
RECEITAS DE CAPITAL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	40.420.404,16
ALIENACAO DE BENS	10.300,00	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	17.519.428,06
SOMA.....	10.300,00	DEPOSITOS	26.610.197,20
TOTAL.....	112.252.930,65	DIVERSOS	249.735,65
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		SOMA.....	90.088.218,19
REALIZAVEL	5.198.542,26	TOTAL.....	536.018.177,59
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	59.972.592,22	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	15.338.791,78	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
DEPOSITOS	28.296.566,01	INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
DIVERSOS	182.746,84	SOMA.....	0,00
SOMA.....	108.989.239,11	OUTRAS OPERACOES	
TOTAL.....	221.242.169,76	SOMA.....	0,00
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		CAIXA	199.807,06
INTRAGOVERNAMENTAIS	314.472.953,64	BANCOS C/DISPOSICAO	743.253,87
SOMA.....	314.472.953,64	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	38.315.962,91
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	25.726,80
CAIXA	151.015,26	SOMA.....	39.284.750,64
BANCOS C/DISPOSICAO	1.080.717,07	TOTAL.....	575.302.928,23
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	38.330.345,70		
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	25.726,80		
SOMA.....	39.587.804,83		
TOTAL.....	575.302.928,23		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

ROBERTO AUGUSTO KRUEL NIEDERAUER
DIRETOR GERAL
CIC 231.537.500-25VANDERLEI SALGUEIRO JUNIOR
CHEFE DE DEPART.DE CONTABILIDADE E FINANÇAS
CONTADOR CRCRS 60.126
CIC 607.410.900-15TADEU MAIA
DIRIGENTE DO GEG/DCF
CONTADOR CRCRS 34.001
CIC 324.222.610-00

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
CAIXA	199.807,06	CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A	
BANCOS C/DISPOSICAO	743.253,87	AUTARQUIAS	519.080,41
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	38.315.962,91	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	13.571.666,51
SOMA.....	39.259.023,84	CONTRATOS E CONVENIOS A PAGAR	2.951.244,96
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	25.726,80	ENCARGOS A PAGAR	2.191,30
SOMA.....	25.726,80	INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	235.933,18
REALIZAVEL		FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	26.064,95
DEVEDORES	340.314,46	AUXILIOS A PAGAR	2.484,40
RESPONSAVEIS POR PAGAMENTOS IRREGULARES	7.403,76	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
SOMA.....	347.718,22	FGTS A RECOLHER	10.992.480,79
TOTAL.....	39.632.468,86	PIS, PASEP, MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	695,00
		PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	19.735.508,86
		EMPREITEIROS A PAGAR	18.300.573,71
		DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	11.803,90
		AJUDAS DE CUSTO VENCIDAS A PAGAR	391,27
		SOMA.....	66.350.119,24
ATIVO PERMANENTE		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
BENS DA ENTIDADE		FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	10.443.410,87
BENS MOVEIS	19.599.398,20	CONTRATOS E CONVENIOS A LIQUIDAR	254.994,31
BENS IMOVEIS	25.261.205,79	LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
SOMA.....	44.860.603,99	ENCARGOS A LIQUIDAR	16.927,15
PARTICIPACOES		INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	751.299,13
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		FOLHAS DE PESSOAL A LIQUIDAR	195,25
SOB CONTROLE DO ESTADO	61.350,00	AUXILIOS A LIQUIDAR	4.366,69
SOMA.....	61.350,00	PIS, PASEP E TRIBUTOS A LIQUIDAR	67.057,94
CREDITOS		CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A	
DEVEDORES POR IMPUTACAO DE		LIQUIDAR	36.743,35
RESPONSABILIDADE	200,62	EMPREITEIROS A LIQUIDAR	3.866.977,83
DEVEDORES POR LOCACAO	456,89	DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A LIQUIDAR	103,82
CREDITOS P/FUTURO AUMENTO CAP EM EMPR		SOMA.....	15.442.076,34
SOB CONTROLE DO ESTADO	18.171,38	DEPOSITOS	
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	406.044,80	DEPOSITOS	6.261.835,51
DEVEDORES POR PRESTACOES DE SERVICOS	526.912.334,19	SOMA.....	6.261.835,51
DEVEDORES PELO REEMBOLSO DE PROVENTOS	149.828,14	DIVERSOS	
VALES-PEDAGIO A RECEBER	1.096.589,35	ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	145.036,52
SOMA.....	528.583.625,37	OUTROS CREDORES	1.639,78
DIVIDA ATIVA		SOMA.....	146.676,30
DIVIDA ATIVA DE PAGAMENTOS INDEVIDOS	33.727,61	TOTAL.....	88.200.707,39
DIVIDA ATIVA DE PRESTACAO DE SERVICOS	2.368.797,92		
SOMA.....	2.402.525,53	PASSIVO PERMANENTE	
DIVERSOS		DIVIDA FUNDADA INTERNA	
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		DEBITOS PARCELADOS	29.579.185,85
AQUISICAO OU FORMACAO	1.385.524,30	SOMA.....	29.579.185,85
ALMOXARIFADOS	1.514.347,77	TOTAL.....	29.579.185,85
SOMA.....	2.899.872,07	SOMA DO PASSIVO REAL	117.779.893,24
TOTAL.....	578.807.976,96		
SOMA DO ATIVO REAL	618.440.445,82	SALDO PATRIMONIAL	
ATIVO COMPENSADO		SITUACAO LIQUIDA	
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		ATIVO REAL LIQUIDO	500.660.552,58
RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS	3.196,98	SOMA.....	618.440.445,82
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	1.514.347,77	PASSIVO COMPENSADO	
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	137.892,86	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
DEPOSITOS BANCARIOS C/FGTS NAO OPTANTES	46.108,46	TERCEIROS	
SOMA.....	1.701.546,07	ADIANTAMENTOS E DIARIAS A COMPROVAR	3.196,98
VALORES DE TERCEIROS		VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	1.514.347,77
CAIXA DE CAUCOES EM TITULOS E VALORES	674.658.672,13	DIARIAS A COMPROVAR	137.892,86
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	4.814.705,75	FGTS NAO OPTANTES	46.108,46
SOMA.....	679.473.377,88	SOMA.....	1.701.546,07
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
RESPONSAVEIS PELA EXECUCAO DE CONVENIOS	8.879.370,43	BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
AVAIS CONCEDIDOS	1,85	VALORES	679.473.377,88
PROCESSOS JUDICIAIS	107.879.895,60	SOMA.....	679.473.377,88
SOMA.....	116.759.267,88	CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
TOTAL.....	797.934.191,83	RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
		CONVENIOS EM EXECUCAO	8.879.370,43
		CREDORES POR AVAIS	1,85
		ACOES JUDICIAIS	107.879.895,60
		SOMA.....	116.759.267,88
		TOTAL.....	797.934.191,83
TOTAL GERAL.....	1.416.374.637,65	TOTAL GERAL.....	1.416.374.637,65

EXERCICIO DE 2005

DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM
BALANCO PATRIMONIAL

RAFE032/00002
ANEXO N. 14

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

ROBERTO AUGUSTO KRUEL NIEDERAUER
DIRETOR GERAL
CIC 231.537.500-25

VANDERLEI SALGUEIRO JUNIOR
CHEFE DE DEPART. DE CONTABILIDADE E FINANÇAS
CONTADOR CRCRS 60.126
CIC 607.410.900-15

TADEU MAIA
DIRIGENTE DO GEG/DCF
CONTADOR CRCRS 34.001
CIC 324.222.610-00

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	1.689.221,75	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	94.186.135,87
RECEITA DE SERVICOS	44.751.197,12	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	98.316.235,83
TRANSFERENCIAS CORRENTES	7.261.827,03	SOMA.....	192.502.371,70
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	58.540.384,75	DESPESAS DE CAPITAL	
SOMA.....	112.242.630,65	INVESTIMENTOS	253.427.587,70
RECEITAS DE CAPITAL		SOMA.....	253.427.587,70
ALIENACAO DE BENS	10.300,00	TOTAL.....	445.929.959,40
SOMA.....	10.300,00	MUTACOES PATRIMONIAIS	
TOTAL.....	112.252.930,65	ANULACAO DO REGISTRO BENS CRED VALORES	
MUTACOES PATRIMONIAIS		FASE AQUIS/FORMACAO	846,34
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE		RECEBIMENTO DE CREDITOS POR PRESTACAO	
AQUISICAO OU FORMACAO	1.385.520,18	DE SERVICOS	7.047.966,66
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	1.434.946,25	RECEBIMENTO DE CREDITOS PELO REEMBOLSO	
SOMA.....	2.820.466,43	DE PROVENTOS	51.876,72
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RECEBIMENTO DE CREDITOS DECORRENTES DE	
VARIACOES ATIVAS		VALES-PEDAGIO	1.553.053,04
INCORPORACAO DE PARTICIPACOES SOC EM		SOMA.....	8.653.742,76
EMPR S/CONTROLE DO ES	9.270,62	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	83.329,17	VARIACOES PASSIVAS	
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	72.827,93	INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS -	
INSCRICAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS		PRINCIPAL E ATUALIZACAO	2.145.738,25
CONCEDIDOS	32.936,57	BAIXA DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR	
INSCRICAO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE		S/CONTROLE DO ESTADO	6,44
SERVICOS	37.514.865,15	TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	83.329,17
INSCRICAO DE CREDITOS PELO REEMBOLSO DE		BAIXA DE BENS MOVEIS	4.476,60
PROVENTOS	73.185,77	BAIXA DE BENS IMOVEIS	0,36
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	10.778.667,84	BAIXA DE CREDITOS POR PRESTACAO DE	
INSCRICAO DE CREDITOS DECORRENTES DE		SERVICOS	1.076.246,88
VALES-PEDAGIO	2.596.719,69	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	10.502.121,73
SOMA.....	51.161.802,74	SOMA.....	13.811.919,43
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS		VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	
NO PATRIMONIO FINANCEIRO		NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		TOTAL.....	468.395.621,59
INTRAGOVERNAMENTAIS	314.472.953,64	RESULTADO PATRIMONIAL	
SOMA.....	314.472.953,64	SUPERAVIT VERIFICADO	12.312.531,87
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS		TOTAL.....	480.708.153,46
TOTAL.....	480.708.153,46		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

ROBERTO AUGUSTO KRUEL NIEDERAUER
DIRETOR GERAL
CIC 231.537.500-25VANDERLEI SALGUEIRO JUNIOR
CHEFE DE DEPART.DE CONTABILIDADE E FINANÇAS
CONTADOR CRCRS 60.126
CIC 607.410.900-15TADEU MAIA
DIRIGENTE DO GEG/DCF
CONTADOR CRCRS 34.001
CIC 324.222.610-00

TITULOS	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A AUTARQUIAS	1.269.680,61-	0,00	750.600,20	519.080,41-
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A FUNDACOES	35.420,00-	0,00	35.420,00	0,00
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS CONVENIOS E REPASSES SUJEIROS A COMPROVACAO	14.840.315,77-	19.655.122,12	20.923.771,38	13.571.666,51-
LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	1.203.997,57-	3.195.204,92	1.447.957,53	2.951.244,96-
ENCARGOS DE LOCACAO DE IMOVEIS, A PAGAR	4.571,50-	1.196,52	4.590,00	1.178,02-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	0,00	1.013,28	0,00	1.013,28-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	17.636,40-	244.972,67	26.675,89	235.933,18-
AUXILIO FUNERAL A PAGAR	52.588,96-	4.238,88	30.762,89	26.064,95-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	3.523,60-	8.767,95	9.807,15	2.484,40-
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A RECOLHER	9.186,97-	10.973.234,31	12.388,66	10.970.032,62-
CORRECAO MONETARIA DE CAUCOES	0,00	695,00	0,00	695,00-
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	4.510,12-	0,00	4.510,12	0,00
EMPREITEIROS A PAGAR	19.521.992,81-	2.600.193,00	2.386.676,95	19.735.508,86-
DIARIAS A PAGAR	9.808.451,36-	23.254.505,38	14.762.383,03	18.300.573,71-
FGTS A RECOLHER	380,06-	377,43	0,00	757,49-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	20.337,06-	22.448,17	20.337,06	22.448,17-
AJUDAS DE CUSTO VENCIDAS A PAGAR	4.947,12-	10.622,59	4.523,30	11.046,41-
	391,27-	0,00	0,00	391,27-
SUBTOTAL.....	46.797.931,18-	59.972.592,22	40.420.404,16	66.350.119,24-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS CONVENIOS E REPASSES SUJEITOS A COMPROVACAO	9.296.772,37-	10.349.676,20	9.203.037,70	10.443.410,87-
LOCACOES DE IMOVEIS A LIQUIDAR	658.683,43-	254.246,22	657.935,34	254.994,31-
ENCARGOS DE LOCACAO DE IMOVEIS A LIQUIDAR	4.145,20-	8.511,40	1.218,50	11.438,10-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	0,00	5.489,05	0,00	5.489,05-
FOLHAS DE PESSOAL A LIQUIDAR	9.861,66-	750.476,97	9.039,50	751.299,13-
AUXILIO FUNERAL A LIQUIDAR	0,00	195,25	0,00	195,25-
PIS E PASEP A LIQUIDAR	7.293,10-	4.366,69	7.293,10	4.366,69-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A LIQUIDAR	149.999,20-	62.944,41	149.676,03	63.267,58-
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A LIQUIDAR	32.038,41-	35.036,91	30.331,97	36.743,35-
EMPREITEIROS A LIQUIDAR	750,00-	3.248,36	208,00	3.790,36-
DIARIAS A LIQUIDAR	7.460.392,76-	3.864.496,50	7.457.911,43	3.866.977,83-
DIARIAS VENCIDAS A LIQUIDAR	194,94-	59,59	194,94	59,59-
REQUISICOES DE PEQUENO VALOR A LIQUIDAR	195,65-	44,23	195,65	44,23-
	2.385,90-	0,00	2.385,90	0,00
SUBTOTAL.....	17.622.712,62-	15.338.791,78	17.519.428,06	15.442.076,34-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	4.575.466,70-	28.296.566,01	26.610.197,20	6.261.835,51-
SUBTOTAL.....	4.575.466,70-	28.296.566,01	26.610.197,20	6.261.835,51-
DIVERSOS				
ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	212.583,77-	49.146,33	116.693,58	145.036,52-
OUTROS CREDORES	1.081,34-	133.600,51	133.042,07	1.639,78-
SUBTOTAL.....	213.665,11-	182.746,84	249.735,65	146.676,30-
TOTAL.....	69.209.775,61-	103.790.696,85	84.799.765,07	88.200.707,39-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

ROBERTO AUGUSTO KRUEL NIEDERAUER
DIRETOR GERAL
CIC 231.537.500-25VANDERLEI SALGUEIRO JUNIOR
CHEFE DE DEPART.DE CONTABILIDADE E FINANÇAS
CONTADOR CRCRS 60.126
CIC 607.410.900-15TADEU MAIA
DIRIGENTE DO GEG/DCF
CONTADOR CRCRS 34.001
CIC 324.222.610-00

EXERCICIO DE 2005

DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICASRAFE035/00001
ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	1.689.221,75	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	94.186.135,87
RECEITA DE SERVICOS	44.751.197,12	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	98.316.235,83
TRANSFERENCIAS CORRENTES	7.261.827,03		
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	58.540.384,75	SOMA.....	192.502.371,70
SOMA.....	112.242.630,65	TOTAL.....	192.502.371,70
DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	80.259.741,05	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	80.259.741,05
TOTAL.....	192.502.371,70	DESPESAS DE CAPITAL	
RECEITAS DE CAPITAL		INVESTIMENTOS	253.427.587,70
ALIENACAO DE BENS	10.300,00	SOMA.....	253.427.587,70
SOMA.....	10.300,00	TOTAL.....	333.687.328,75
DEFICIT	333.677.028,75		
TOTAL.....	333.687.328,75		
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	112.242.630,65	DESPESAS CORRENTES.....	192.502.371,70
RECEITAS DE CAPITAL.....	10.300,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	253.427.587,70
DEFICIT.....	333.677.028,75	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	445.929.959,40	TOTAL.....	445.929.959,40

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

ROBERTO AUGUSTO KRUEL NIEDERAUER
DIRETOR GERAL
CIC 231.537.500-25VANDERLEI SALGUEIRO JUNIOR
CHEFE DE DEPART.DE CONTABILIDADE E FINANÇAS
CONTADOR CRCRS 60.126
CIC 607.410.900-15TADEU MAIA
DIRIGENTE DO GEG/DCF
CONTADOR CRCRS 34.001
CIC 324.222.610-00

87.626.230-87

DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM

ANEXO 16

R\$

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA							
DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31-12-04	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2005		POSIÇÃO EM 31-12-2005	
	LEI	DATA		Variações			Resgate
				Passivas	Ativas		
Débitos Parcelados							
Com o Ministério da Fazenda - PASEP							
Termo de Parcelamento de / /	XX	XX	27.433.447,60	2.145.738,25		29.579.185,85	
Com o Instituto Nacional do Seguro Social	XX	XX	0,00			0,00	
Obs.: Os valores estão inscritos em Dívida Ativa na Receita Federal, entretanto ainda não foram parcelados							
Total	XX	XX	27.433.447,60	2.145.738,25		29.579.185,85	

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2005.


Roberto Augusto Krueh Niederauer
 Diretor-Geral
 CIC 231.537.500-25


Vanderlei Salgueiro Junior
 Chefe do Depart.de Contab.e Finanças,
 Contador CRCRS 60.126
 CIC 607.410.900-15


Tadeu Maia
 Dirigente do GEG/DCF,
 Contador CRCRS 34.001
 CIC 324.222.610-00

EXERCICIO DE 2005		DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RO					RAFE039/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO							
R\$							
GRUPOS DE DESPESA							
ESPECIFICACAO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	TOTAL
35 DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM - DAER	94.186.135,87		98.316.235,83	253.427.587,70			445.929.959,40
TESOURO-LIVRES	94.186.135,87		1.064.123,55	32.410.486,07			127.660.745,49
TESOURO-CONTRAPARTIDA			22.055,00	1.911.780,40			1.933.835,40
PROPRIOS DA AUTARQUIA			84.178.968,98	24.900.734,82			109.079.703,80
TESOURO-VINCULADOS POR LEI			890.000,00	18.212.965,88			19.102.965,88
CONVENIOS				1.794.999,14			1.794.999,14
OPERACOES DE CREDITO EXTERNAS			9.569.506,87	95.531.324,33			105.100.831,20
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO			2.591.581,43	78.665.297,06			81.256.878,49
TOTAL	94.186.135,87		98.316.235,83	253.427.587,70			445.929.959,40

EXERCICIO DE 2005		DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM						RAFE040/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								
R\$								
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVIDA	RESERVA DE CONTIGENCIA	
09 PREVIDENCIA SOCIAL	52320345,59							52.320.345,59
TESOURO-LIVRES	52320345,59							52.320.345,59
26 TRANSPORTE	41012681,62		98316235,83	251518731,70				390.847.649,15
TESOURO-LIVRES	41012681,62		1064123,55	30501630,07				72.578.435,24
TESOURO-CONTRAPARTIDA			22055,00	1911780,40				1.933.835,40
PROPRIOS DA AUTARQUIA			84178968,98	24900734,82				109.079.703,80
TESOURO-VINCULADOS POR LEI			890000,00	18212965,88				19.102.965,88
CONVENIOS				1794999,14				1.794.999,14
OPERACOES DE CREDITO EXTERNAS			9569506,87	95531324,33				105.100.831,20
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO			2591581,43	78665297,06				81.256.878,49
28 ENCARGOS ESPECIAIS	853108,66			1908856,00				2.761.964,66
TESOURO-LIVRES	853108,66			1908856,00				2.761.964,66
T O T A L	94186135,87		98316235,83	253427587,70				445.929.959,40
R E S U M O								
TESOURO-LIVRES	94186135,87		1064123,55	32410486,07				127.660.745,49
TESOURO-CONTRAPARTIDA			22055,00	1911780,40				1.933.835,40
PROPRIOS DA AUTARQUIA			84178968,98	24900734,82				109.079.703,80
TESOURO-VINCULADOS POR LEI			890000,00	18212965,88				19.102.965,88
CONVENIOS				1794999,14				1.794.999,14
OPERACOES DE CREDITO EXTERNAS			9569506,87	95531324,33				105.100.831,20
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO			2591581,43	78665297,06				81.256.878,49
T O T A L	94186135,87		98316235,83	253427587,70				445.929.959,40

Superintendência de Portos
e Hidrovias

SPH

EXERCICIO DE 2005	SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS	RAFE006.2/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 6
		R\$

ORGAO: 36 - SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS

U.O. : 36.01 - ADMINISTRACAO CENTRAL-SPH

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
09	PREVIDENCIA SOCIAL		15.295.504,94	15.295.504,94
09.0272	PREVIDENCIA DO REGIME ESTATUTARIO		15.295.504,94	15.295.504,94
09.0272.0093	PREVIDENCIA SOCIAL A SERVIDORES E PENSIONISTAS			
	O ESTADO		15.295.504,94	15.295.504,94
26	TRANSPORTE	2.322.401,56	20.554.245,61	22.876.647,17
26.0122	ADMINISTRACAO GERAL		16.921.931,95	16.921.931,95
26.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		16.921.931,95	16.921.931,95
26.0131	COMUNICACAO SOCIAL		44.747,77	44.747,77
26.0131.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		44.747,77	44.747,77
26.0784	TRANSPORTE HIDROVIARIO	2.322.401,56	2.900.000,00	5.222.401,56
26.0784.0252	MANUTENCAO DO SISTEMA HIDROVIARIO DO RIO GRANDE DO SUL		2.900.000,00	2.900.000,00
26.0784.0253	MODERNIZACAO PORTUARIA	2.322.401,56		2.322.401,56
26.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS		687.565,89	687.565,89
26.0846.0091	ASSISTENCIA MEDICA E HOSPITALAR		687.565,89	687.565,89
28	ENCARGOS ESPECIAIS		1.098.667,00	1.098.667,00
28.0061	ACAO JUDICIARIA		1.098.667,00	1.098.667,00
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		1.098.667,00	1.098.667,00
TOTAL DA U.O. =>		2.322.401,56	36.948.417,55	39.270.819,11
TOTAL DO ORGAO =>		2.322.401,56	36.948.417,55	39.270.819,11

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

ROBERTO CARLOS HALLAL DA SILVA
DIRETOR-SUPERINTENDENTE
CIC 532.278.750/04

SILVIO LUIZ SOUZA
CONTADOR CRCRS N. 31.624-0
CIC 286.054.030/04

EXERCICIO DE 2005		SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS		RAFE009/00001
PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES				ANEXO N. 7 R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
09	PREVIDENCIA SOCIAL		15.295.504,94	15.295.504,94
09.0272	PREVIDENCIA DO REGIME ESTATUTARIO		15.295.504,94	15.295.504,94
09.0272.0093	PREVIDENCIA SOCIAL A SERVIDORES E PENSIONISTAS O ESTADO		15.295.504,94	15.295.504,94
26	TRANSPORTE	2.322.401,56	20.554.245,61	22.876.647,17
26.0122	ADMINISTRACAO GERAL		16.921.931,95	16.921.931,95
26.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		16.921.931,95	16.921.931,95
26.0131	COMUNICACAO SOCIAL		44.747,77	44.747,77
26.0131.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		44.747,77	44.747,77
26.0784	TRANSPORTE HIDROVIARIO	2.322.401,56	2.900.000,00	5.222.401,56
26.0784.0252	MANUTENCAO DO SISTEMA HIDROVIARIO DO RIO GRANDE DO SUL		2.900.000,00	2.900.000,00
26.0784.0253	MODERNIZACAO PORTUARIA	2.322.401,56		2.322.401,56
26.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS		687.565,89	687.565,89
26.0846.0091	ASSISTENCIA MEDICA E HOSPITALAR		687.565,89	687.565,89
28	ENCARGOS ESPECIAIS		1.098.667,00	1.098.667,00
28.0061	ACAO JUDICIARIA		1.098.667,00	1.098.667,00
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		1.098.667,00	1.098.667,00
TOTAL GERAL =>		2.322.401,56	36.948.417,55	39.270.819,11

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

ROBERTO CARLOS HALLAL DA SILVA
DIRETOR-SUPERINTENDENTE
CIC 532.278.750/04

SILVIO LUIZ SOUZA
CONTADOR CRCRS N. 31.624-0
CIC 286.054.030/04

EXERCICIO DE 2005

SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS

RAFE017/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	37.386.117,20
3.1.00.00	DESPESA CORRENTE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI	27.541.955,53
3.1.90.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI APLICACOES DIRETAS	27.541.955,53
3.1.90.01	APLICACOES DIRETAS APOSENTADORIAS E REFORMAS	13.251.228,01
3.1.90.01.0107	APOSENTADORIAS E REFORMAS INATIVOS - CIVIL	12.233.071,08
3.1.90.01.0108	APOSENTADORIAS E REFORMAS 13º VENC-INATIVOS CIVIS	1.018.156,93
3.1.90.03	APLICACOES DIRETAS PENSOES	74.044,93
3.1.90.03.0303	PENSOES PENSIONISTAS - CIVIL	68.115,66
3.1.90.03.0304	PENSOES 13º VENC - PENS CIVIS	5.929,27
3.1.90.09	APLICACOES DIRETAS SALARIO-FAMILIA	1.831,30
3.1.90.09.0902	SALARIO-FAMILIA SALARIO FAMILIA - INA CIV	1.831,30
3.1.90.11	APLICACOES DIRETAS VENCIM. E VANT. PESS.CIVIL	7.554.758,16
3.1.90.11.1102	VENCIM. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	2.089.901,21
3.1.90.11.1103	VENCIM. E VANT. PESS.CIVIL 13º VENCIMENTO	297.906,20
3.1.90.11.1104	VENCIM. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	3.227.158,58
3.1.90.11.1105	VENCIM. E VANT. PESS.CIVIL VANTAGENS TEMPORAIS	1.418.294,30
3.1.90.11.1107	VENCIM. E VANT. PESS.CIVIL OUTRAS VANTAGENS	504.852,27
3.1.90.11.1108	VENCIM. E VANT. PESS.CIVIL JETON	16.645,60
3.1.90.13	APLICACOES DIRETAS OBRIGACOES PATRONAIS	4.905.658,70
3.1.90.13.1301	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO AO IPERGS PA	2.339.080,99
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	1.902.410,55
3.1.90.13.1305	OBRIGACOES PATRONAIS FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	664.167,16
3.1.90.16	APLICACOES DIRETAS OUTRAS DESP. PESS. CIVIL	201.003,01
3.1.90.16.1602	OUTRAS DESP. PESS. CIVIL HORA EXTRA	201.003,01
3.1.90.91	APLICACOES DIRETAS SENTENCAS JUDICIAIS	1.002.856,00
3.1.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	1.002.856,00
3.1.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	550.575,42
3.1.90.92.0107	DESP DE EXERC. ANTERIORES INATIVOS - CIVIL	303.292,70
3.1.90.92.0108	DESP DE EXERC. ANTERIORES 13º VENC-INATIVOS CIVIS	223,45
3.1.90.92.1102	DESP DE EXERC. ANTERIORES VENCIMENTO, SALARIO E SUB	155,68
3.1.90.92.1103	DESP DE EXERC. ANTERIORES 13º VENCIMENTO	6.732,93
3.1.90.92.1104	DESP DE EXERC. ANTERIORES GRATIFICACOES	74.460,77
3.1.90.92.1105	DESP DE EXERC. ANTERIORES VANTAGENS TEMPORAIS	82.695,31
3.1.90.92.1107	DESP DE EXERC. ANTERIORES OUTRAS VANTAGENS	137,97
3.1.90.92.1108	DESP DE EXERC. ANTERIORES JETON	86,00
3.1.90.92.1304	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	62,06
3.1.90.92.1305	DESP DE EXERC. ANTERIORES FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	137,34
3.1.90.92.1602	DESP DE EXERC. ANTERIORES HORA EXTRA	82.591,21
3.3.00.00	DESPESA CORRENTE OUTRAS DESPESAS CORRENTES	9.844.161,67
3.3.90.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES APLICACOES DIRETAS	9.844.161,67
3.3.90.04	APLICACOES DIRETAS CONTRAT.TEMPO DETERMINADO	394.257,95
3.3.90.04.0401	CONTRAT.TEMPO DETERMINADO SERVICO DE MAO-DE-OBRA TE	394.257,95
3.3.90.08	APLICACOES DIRETAS OUTROS BENEF. ASSISTEN.	10.342,56
3.3.90.08.0803	OUTROS BENEF. ASSISTEN. AUXILIO FUNERAL	10.342,56
3.3.90.14	APLICACOES DIRETAS DIARIAS-CIVIL	47.491,07
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	9.297,87
3.3.90.14.1404	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM POR ADI	28.817,10
3.3.90.14.1407	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM FORA ES	9.376,10
3.3.90.30	APLICACOES DIRETAS MATERIAL DE CONSUMO	1.017.717,45
3.3.90.30.3002	MATERIAL DE CONSUMO SINALIZACAO, IDENTIFICACA	55.121,51
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	432.854,83
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	43.774,23
3.3.90.30.3010	MATERIAL DE CONSUMO ACONDICIONAMENTO E/OU EMB	204,92
3.3.90.30.3011	MATERIAL DE CONSUMO ALOJAMENTO, LAVANDERIA, C	6.199,06
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC. IDENTIFICAC, UT	292.462,95
3.3.90.30.3015	MATERIAL DE CONSUMO PROTECAO E PROFILAXIA	18.155,75
3.3.90.30.3021	MATERIAL DE CONSUMO VESTUARIO E/OU UNIFORME	7.918,40
3.3.90.30.3025	MATERIAL DE CONSUMO PRODUTOS QUIMICOS, FISICO	950,00
3.3.90.30.3027	MATERIAL DE CONSUMO GAS DE COZINHA	4.601,39
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	12.011,44
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	18.691,76
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	108.214,83
3.3.90.30.3033	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE VEICULOS	16.139,38
3.3.90.30.3035	MATERIAL DE CONSUMO INSIG, FLA, BAN, PLA CART	417,00
3.3.90.33	APLICACOES DIRETAS PASSAGEM E DESP. COM LOC.	47.911,13
3.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	20.338,74
3.3.90.33.3304	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSP PESSOAL VIA AEREA	27.572,39
3.3.90.35	APLICACOES DIRETAS SERVICOS DE CONSULTORIA	119.050,00
3.3.90.35.3502	SERVICOS DE CONSULTORIA ASSESSORIA E CONSULTORIA	119.050,00
3.3.90.37	APLICACOES DIRETAS LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	2.134.886,41
3.3.90.37.3701	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA LIMPEZA E HIGIENE	253.277,63
3.3.90.37.3702	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	1.881.608,78
3.3.90.39	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERCEIROS	5.216.510,26
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	233.198,60
3.3.90.39.3902	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO PROMOCIONAL OU	44.747,77
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	26.129,22
3.3.90.39.3906	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DRAGAGEM	2.900.158,81
3.3.90.39.3907	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ORGANIZACAO FEIRAS AMOSTR	600,00
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	691,74
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	487.672,73
3.3.90.39.3921	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE MAQUINAS E EQU	3.310,00
3.3.90.39.3923	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PEDAGOGOS	793,50
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	281.722,77
3.3.90.39.3925	OUTROS SERV. DE TERCEIROS RECEPCOES E HOMENAGENS	8.710,00
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	7.514,06
3.3.90.39.3928	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CARTORIO	136,74
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	15.430,88
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	129.096,43
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	709.189,61
3.3.90.39.3932	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE VEICULOS	27.380,95
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	15.512,00

EXERCICIO DE 2005

SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS

RAFE017/00002

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	7.480,41
3.3.90.39.3935	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENSINO E TREINAMENTO	3.233,00
3.3.90.39.3936	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENT E/OU HOSP N SERVI	5.143,59
3.3.90.39.3937	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LEVANTAMENTO PROSPECCAO A	27.100,00
3.3.90.39.3940	OUTROS SERV. DE TERCEIROS FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, S	4.250,00
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	75.310,68
3.3.90.39.3943	OUTROS SERV. DE TERCEIROS BIOLOGIA E BIOMEDICINA	45,00
3.3.90.39.3946	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROFILAXIA VEGETAL E/OU A	1.455,63
3.3.90.39.3948	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MULTAS	2.939,49
3.3.90.39.3950	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CUSTAS JUDICIAIS	450,64
3.3.90.39.3952	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS BANCARIAS	287,16
3.3.90.39.3954	OUTROS SERV. DE TERCEIROS VITORIA, INSPECCAO, CLASS	3.136,40
3.3.90.39.3964	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CARTEIRAS FUNCIONAIS, CRA	1.155,06
3.3.90.39.3967	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ANALISE QUIMICA LABORATOR	3.505,00
3.3.90.39.3978	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TRANSPORTE NAO SERVIDORES	14.184,68
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	152.977,47
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEI	6.619,81
3.3.90.39.3982	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ARMAZENAGENS, FRET CARRET	70,43
3.3.90.39.3984	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LIMPEZA E HIGIENE	15.170,00
3.3.90.41	APLICACOES DIRETAS CONTRIBUICOES	8.483,77
3.3.90.41.4106	CONTRIBUICOES ENCARGOS COM ASSOCIACOES	8.483,77
3.3.90.46	APLICACOES DIRETAS AUXILIO-ALIMENTACAO	369.966,54
3.3.90.46.4601	AUXILIO-ALIMENTACAO AUXILIO-REFEICAO	369.966,54
3.3.90.47	APLICACOES DIRETAS OBRIG. TRIB. E CONTRIB.	68.804,91
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	63.057,51
3.3.90.47.4707	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. TAXAS PELA PRESTACAO DE S	5.747,40
3.3.90.49	APLICACOES DIRETAS AUXILIO-TRANSPORTE	138.747,46
3.3.90.49.4901	AUXILIO-TRANSPORTE AUXILIO TRANSPORTE	138.747,46
3.3.90.91	APLICACOES DIRETAS SENTENCAS JUDICIAIS	95.811,00
3.3.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	95.811,00
3.3.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	174.181,16
3.3.90.92.0401	DESP DE EXERC. ANTERIORES SERVICIO DE MAO-DE-OBRA TE	16.386,82
3.3.90.92.0803	DESP DE EXERC. ANTERIORES AUXILIO FUNERAL	3.026,89
3.3.90.92.1402	DESP DE EXERC. ANTERIORES DIARIAS DE VIAGEM	49,48
3.3.90.92.3302	DESP DE EXERC. ANTERIORES TRANSPORTE DE PESSOAL	226,50
3.3.90.92.3502	DESP DE EXERC. ANTERIORES ASSESSORIA E CONSULTORIA	45.800,00
3.3.90.92.3702	DESP DE EXERC. ANTERIORES VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	526,65
3.3.90.92.3901	DESP DE EXERC. ANTERIORES AGUA E ESGOTO	152,95
3.3.90.92.3918	DESP DE EXERC. ANTERIORES ENERGIA ELETRICA	80.145,04
3.3.90.92.3924	DESP DE EXERC. ANTERIORES PROC DE DADOS	13.864,20
3.3.90.92.3929	DESP DE EXERC. ANTERIORES COMUNICACAO	592,13
3.3.90.92.3931	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONSERVACAO DE BENS MOVEI	455,38
3.3.90.92.3933	DESP DE EXERC. ANTERIORES DIVULGACAO OBRIGATORIA	612,00
3.3.90.92.3935	DESP DE EXERC. ANTERIORES ENSINO E TREINAMENTO	2.833,00
3.3.90.92.3946	DESP DE EXERC. ANTERIORES PROFILAXIA VEGETAL E/OU A	5.940,00
3.3.90.92.3948	DESP DE EXERC. ANTERIORES MULTAS	75,20
3.3.90.92.3979	DESP DE EXERC. ANTERIORES TELEF FIXA	3.494,92
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	1.884.701,91
4.4.00.00	DESPESA CAPITAL INVESTIMENTOS	1.882.098,31
4.4.90.00	INVESTIMENTOS APLICACOES DIRETAS	1.882.098,31
4.4.90.51	APLICACOES DIRETAS OBRAS E INSTALACOES	1.356.884,56
4.4.90.51.5102	OBRAS E INSTALACOES ELABORACAO DE PROJETOS	14.900,00
4.4.90.51.5104	OBRAS E INSTALACOES INICIO DE OBRAS PUBLICAS	73.872,56
4.4.90.51.5106	OBRAS E INSTALACOES INSTALACOES, EQUIPAMENTOS	1.268.112,00
4.4.90.52	APLICACOES DIRETAS EQUIP. E MATERIAL	525.213,75
4.4.90.52.5208	EQUIP. E MATERIAL OFICINA, AJARDINAMENTO E	212,32
4.4.90.52.5211	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS DE ESCREVER, SOM	15.121,92
4.4.90.52.5212	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS, MOTORES E/OU AP	428.022,00
4.4.90.52.5213	EQUIP. E MATERIAL MATERIAL BIBLIOGR. COLEC	1.106,90
4.4.90.52.5214	EQUIP. E MATERIAL MOBILIARIO EM GERAL	1.440,50
4.4.90.52.5218	EQUIP. E MATERIAL EMBARCACOES E/OU EQUIPAME	684,00
4.4.90.52.5220	EQUIP. E MATERIAL TELECOMUNICACOES	673,40
4.4.90.52.5222	EQUIP. E MATERIAL SOM E/OU IMAGEM	4.601,10
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	57.788,00
4.4.90.52.5232	EQUIP. E MATERIAL AQUIS DESENV SOFTWARE	15.563,61
4.6.00.00	DESPESA CAPITAL AMORTIZACAO DA DIVIDA	2.603,60
4.6.90.00	AMORTIZACAO DA DIVIDA APLICACOES DIRETAS	2.603,60
4.6.90.77	APLICACOES DIRETAS PRINCIPAL CORRIGIDO CONT.	2.603,60
4.6.90.77.7711	PRINCIPAL CORRIGIDO CONT. PRINC DEB PARCE - PASEP	2.603,60
TOTAL GERAL =====>		39.270.819,11

EXERCICIO DE 2005

SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS

RAFE017/00003

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	27.541.955,53
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	=>	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	9.844.161,67
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	37.386.117,20
INVESTIMENTOS	=>	1.882.098,31
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA	=>	2.603,60
RESERVA DE CONTINGENCIA	=>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	1.884.701,91
TOTAL GERAL	=>	39.270.819,11

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

ROBERTO CARLOS HALLAL DA SILVA
DIRETOR-SUPERINTENDENTE
CIC 532.278.750/04

SILVIO LUIZ SOUZA
CONTADOR CRCRS N. 31.624-0
CIC 286.054.030/04

EXERCICIO DE 2005		SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS			RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES			ANEXO N. 9
					R\$
ORGAOS	FUNCOES	PREVIDENCIA SOCIAL	TRANSPORTE	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO					
SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS		15.295.504,94	22.876.647,17	1.098.667,00	39.270.819,11
SOMA.....		15.295.504,94	22.876.647,17	1.098.667,00	39.270.819,11
TOTAL.....		15.295.504,94	22.876.647,17	1.098.667,00	39.270.819,11

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

ROBERTO CARLOS HALLAL DA SILVA
DIRETOR-SUPERINTENDENTE
CIC 532.278.750/04

SILVIO LUIZ SOUZA
CONTADOR CRCRS N. 31.624-0
CIC 286.054.030/04

EXERCICIO DE 2005

SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADARAFE026/00001
ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS			
DOTACOES INICIAIS	52.745.085,00	4.840.040,00	57.585.125,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	3.510.773,21	3.501.892,00	7.012.665,21
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	3.609.665,21	2.686.127,04	6.295.792,25
AUTORIZADA	52.646.193,00	5.655.804,96	58.301.997,96
REALIZADA	37.386.117,20	1.884.701,91	39.270.819,11
DIFERENCA	15.260.075,80	3.771.103,05	19.031.178,85
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			57.585.125,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			7.012.665,21
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			6.295.792,25
AUTORIZADA			58.301.997,96
REALIZADA			39.270.819,11
DIFERENCA			19.031.178,85

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

ROBERTO CARLOS HALLAL DA SILVA
DIRETOR-SUPERINTENDENTE
CIC 532.278.750/04SILVIO LUIZ SOUZA
CONTADOR CRCRS N. 31.624-0
CIC 286.054.030/04

EXERCICIO DE 2005		SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
R\$				
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
09	PREVIDENCIA SOCIAL	15.295.504,94		15.295.504,94
09.0272	PREVIDENCIA DO REGIME ESTATUTARIO	15.295.504,94		15.295.504,94
09.0272.0093	PREVIDENCIA SOCIAL A SERVIDORES E PENSIONISTAS DO ESTADO	15.295.504,94		15.295.504,94
26	TRANSPORTE	18.295.535,17	4.581.112,00	22.876.647,17
26.0122	ADMINISTRACAO GERAL	16.921.931,95		16.921.931,95
26.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	16.921.931,95		16.921.931,95
26.0131	COMUNICACAO SOCIAL	44.747,77		44.747,77
26.0131.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	44.747,77		44.747,77
26.0784	TRANSPORTE HIDROVIARIO	641.289,56	4.581.112,00	5.222.401,56
26.0784.0252	MANUTENCAO DO SISTEMA HIDROVIARIO DO RIO GRAND DO SUL		2.900.000,00	2.900.000,00
26.0784.0253	MODERNIZACAO PORTUARIA	641.289,56	1.681.112,00	2.322.401,56
26.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS	687.565,89		687.565,89
26.0846.0091	ASSISTENCIA MEDICA E HOSPITALAR	687.565,89		687.565,89
28	ENCARGOS ESPECIAIS	1.098.667,00		1.098.667,00
28.0061	ACAO JUDICIARIA	1.098.667,00		1.098.667,00
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS	1.098.667,00		1.098.667,00
TOTAL GERAL =>		34.689.707,11	4.581.112,00	39.270.819,11

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

ROBERTO CARLOS HALLAL DA SILVA
DIRETOR-SUPERINTENDENTE
CIC 532.278.750/04

SILVIO LUIZ SOUZA
CONTADOR CRCRS N. 31.624-0
CIC 286.054.030/04

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	1.861.000,00	2.090.315,34	229.315,34
RECEITA DE SERVICOS	4.713.500,00	2.641.009,62	2.072.490,38-
TRANSFERENCIAS CORRENTES	140.040,00	0,00	140.040,00-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.010.000,00	591.249,44	418.750,56-
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	7.724.540,00	5.322.574,40	2.401.965,60-
RECEITAS DE CAPITAL			
ALIENACAO DE BENS	0,00	201.093,41	201.093,41
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	201.093,41	201.093,41
SOMA	7.724.540,00	5.523.667,81	2.200.872,19-
DEFICIT	50.577.457,96	33.747.151,30	16.830.306,66-
TOTAL	58.301.997,96	39.270.819,11	19.031.178,85-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	58.301.997,96	39.270.819,11	19.031.178,85-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	58.301.997,96	39.270.819,11	19.031.178,85-
TOTAL	58.301.997,96	39.270.819,11	19.031.178,85-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

ROBERTO CARLOS HALLAL DA SILVA
DIRETOR-SUPERINTENDENTE
CIC 532.278.750/04SILVIO LUIZ SOUZA
CONTADOR CRCRS N. 31.624-0
CIC 286.054.030/04

EXERCICIO DE 2005

SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS
BALANCO FINANCEIRORAFE031/00001
ANEXO N. 13

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		PREVIDENCIA SOCIAL	15.295.504,94
RECEITA PATRIMONIAL	2.090.315,34	TRANSPORTE	22.876.647,17
RECEITA DE SERVICOS	2.641.009,62	ENCARGOS ESPECIAIS	1.098.667,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	591.249,44	SOMA.....	39.270.819,11
SOMA.....	5.322.574,40	DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA	
RECEITAS DE CAPITAL		REALIZAVEL	660.091,07
ALIENACAO DE BENS	201.093,41	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	3.659.489,43
SOMA.....	201.093,41	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	1.820.900,50
TOTAL.....	5.523.667,81	DEPOSITOS	5.788.896,54
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		DIVERSOS	473.215,75
REALIZAVEL	650.309,46	SOMA.....	12.402.593,29
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	4.794.019,08	TOTAL.....	51.673.412,40
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	5.607.364,48	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
DEPOSITOS	5.906.336,98	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
DIVERSOS	391.897,55	INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
SOMA.....	17.349.927,55	SOMA.....	0,00
TOTAL.....	22.873.595,36	OUTRAS OPERACOES	
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		SOMA.....	0,00
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
INTRAGOVERNAMENTAIS	28.063.625,17	BANCOS C/DISPOSICAO	166.178,85
SOMA.....	28.063.625,17	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	1.001.579,50
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		BANCOS, C/VINCULADAS	229.478,86
BANCOS C/DISPOSICAO	137.491,84	SOMA.....	1.397.237,21
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	1.750.478,36	TOTAL.....	53.070.649,61
BANCOS, C/VINCULADAS	245.458,88		
SOMA.....	2.133.429,08		
TOTAL.....	53.070.649,61		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

ROBERTO CARLOS HALLAL DA SILVA
DIRETOR-SUPERINTENDENTE
CIC 532.278.750/04SILVIO LUIZ SOUZA
CONTADOR CRCRS N. 31.624-0
CIC 286.054.030/04

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	166.178,85	CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A	
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	1.001.579,50	AUTARQUIAS	136.309,79
SOMA.....	1.167.758,35	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	804.300,82
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		POLHAS DE PESSOAL A PAGAR	1.128.725,89
BANCOS, C/VINCULADAS	229.478,86	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
SOMA.....	229.478,86	FGTS A RECOLHER	3.911.808,81
REALIZAVEL		PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	31.476.631,97
DEVEDORES	144.306,40	DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	597,33
DEPOSITOS JUDICIAIS	813.454,58	SOMA.....	37.458.374,61
SOMA.....	957.760,98	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
TOTAL.....	2.354.998,19	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	5.189.763,73
		PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	1.026.252,48
		SOMA.....	6.216.016,21
ATIVO PERMANENTE		DEPOSITOS	
BENS DA ENTIDADE		DEPOSITOS	8.299.468,66
BENS MOVEIS	944.731,05	SOMA.....	8.299.468,66
BENS IMOVEIS	3.726.195,48	DIVERSOS	
BENS DE NATUREZA INDUSTRIAL	52.864,35	ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	19.426,93
SOMA.....	4.723.790,88	OUTROS CREDORES	3.469,98
PARTICIPACOES		SOMA.....	22.896,91
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		TOTAL.....	51.996.756,39
SOB CONTROLE DO ESTADO	28.462,07		
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		PASSIVO PERMANENTE	
DIVERSAS	0,08	DIVIDA FUNDADA INTERNA	
SOMA.....	28.462,15	DEBITOS PARCELADOS	2.330.626,87
CREDITOS		SOMA.....	2.330.626,87
DEVEDORES POR IMPUTACAO DE		TOTAL.....	2.330.626,87
RESPONSABILIDADE	1.207,00	SOMA DO PASSIVO REAL	54.327.383,26
CREDITOS POR PAGAMENTOS INDEVIDOS	233.692,69		
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	127.394,49	SALDO PATRIMONIAL	
DEVEDORES POR PRESTACOES DE SERVICOS	229.722.273,58	SITUACAO LIQUIDA	
SOMA.....	230.084.567,76	ATIVO REAL LIQUIDO	194.057.726,54
DIVIDA ATIVA		SOMA.....	248.385.109,80
DIVIDA ATIVA DE PRESTACAO DE SERVICOS	9.126.275,41	PASSIVO COMPENSADO	
SOMA.....	9.126.275,41	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
DIVERSOS		TERCEIROS	
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		DEPOSITOS JUDICIAIS EM PODER DE	
AQUISICAO OU FORMACAO	1.681.112,00	TERCEIROS	311.051,03
ALMOXARIFADOS	385.903,41	ADIANTAMENTOS E DIARIAS A COMPROVAR	12.928,67
SOMA.....	2.067.015,41	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	385.903,41
TOTAL.....	246.030.111,61	SOMA.....	709.883,11
SOMA DO ATIVO REAL	248.385.109,80	CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
ATIVO COMPENSADO		RESPONSABILIDADES P/VALORES EM	
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		CONSIGNACAO	13.801.919,01
RESPONSAVEIS POR DEPOSITOS JUDICIAIS	311.051,03	BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS	9.655,07	VALORES	212.330,50
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	385.903,41	SOMA.....	14.014.249,51
RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS DE		CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
NUMERARIO DE DIARIAS	3.273,60	RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
SOMA.....	709.883,11	ATUALIZACOES DE PRECATORIOS A PAGAR	6.571.354,21
VALORES DE TERCEIROS		SOMA.....	6.571.354,21
RESPONSAVEIS P/VALORES EM CONSIGNACAO	13.801.919,01	TOTAL.....	21.295.486,83
CAIXA DE CAUCOES EM TITULOS E VALORES	124.969,57		
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	87.360,93		
SOMA.....	14.014.249,51		
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS			
ATUALIZACOES DE PRECATORIOS	6.571.354,21		
SOMA.....	6.571.354,21		
TOTAL.....	21.295.486,83		
TOTAL GERAL.....	269.680.596,63	TOTAL GERAL.....	269.680.596,63

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

ROBERTO CARLOS HALLAL DA SILVA
DIRETOR-SUPERINTENDENTE
CIC 532.278.750/04SILVIO LUIZ SOUZA
CONTADOR CRCRS N. 31.624-0
CIC 286.054.030/04

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	2.090.315,34	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	27.541.955,53
RECEITA DE SERVICOS	2.641.009,62	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	9.844.161,67
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	591.249,44	SOMA.....	37.386.117,20
SOMA.....	5.322.574,40	DESPESAS DE CAPITAL	
RECEITAS DE CAPITAL		INVESTIMENTOS	1.882.098,31
ALIENACAO DE BENS	201.093,41	AMORTIZACAO DA DIVIDA	2.603,60
SOMA.....	201.093,41	SOMA.....	1.884.701,91
TOTAL.....	5.523.667,81	TOTAL.....	39.270.819,11
MUTACOES PATRIMONIAIS		MUTACOES PATRIMONIAIS	
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	2.603,60	RECEBIMENTO DE CREDITOS POR IMPUTACAO DE RESPONSABILIDADE	1.080,76
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE AQUISICAO OU FORMACAO	1.681.112,00	ANULACAO DO REGISTRO BENS CRED VALORES FASE AQUIS/FORMACAO	2.070,62
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	96.650,14	RECEBIMENTOS DE CREDITOS POR PAGAMENTOS INDEVIDOS	27.819,06
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS IMOVEIS	88.772,56	RECEBIMENTO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE SERVICOS	5.421.005,37
SOMA.....	1.869.138,30	SOMA.....	5.451.975,81
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
BAIXA DE DEBITOS PARCELADOS	81.698.198,46	INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS - PRINCIPAL E ATUALIZACAO	223.680,07
INSCRICAO DE CREDITOS POR IMPUTACAO DE RESPONSABILIDADE	1.661,55	BAIXA DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR S/CONTROLE DO ESTADO	1.207,02
INCORPORACAO DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR S/CONTROLE DO ES	28.190,30	BAIXA DE CREDITOS POR PAGAMENTOS INDEVIDOS	33,65
INSCRICAO DE CREDITOS POR PAGAMENTOS INDEVIDOS	42.505,20	TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	295.835,61
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	295.835,61	BAIXA DE BENS MOVEIS	44.101,20
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	99.141,03	BAIXA DE BENS IMOVEIS	196,20
INCORPORACAO DE BENS IMOVEIS	10.531,00	BAIXA DE BENS DE NATUREZA INDUSTRIAL	14,05
INCORPORACAO DE BENS DE NATUREZA INDUSTRIAL	41.038,63	BAIXA DE CREDITOS POR PRESTACAO DE SERVICOS	885.855,21
INSCRICAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	10.363,68	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	1.297.764,66
INSCRICAO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE SERVICOS	6.637.229,36	SOMA.....	2.748.687,67
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	1.280.597,89	VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
SOMA.....	90.145.292,71	TOTAL.....	47.471.482,59
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS NO PATRIMONIO FINANCEIRO		RESULTADO PATRIMONIAL	
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS INTRAGOVERNAMENTAIS	28.063.625,17	SUPERAVIT VERIFICADO	78.130.241,40
SOMA.....	28.063.625,17	TOTAL.....	125.601.723,99
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS			
TOTAL.....	125.601.723,99		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

ROBERTO CARLOS HALLAL DA SILVA
DIRETOR-SUPERINTENDENTE
CIC 532.278.750/04SILVIO LUIZ SOUZA
CONTADOR CRCRS N. 31.624-0
CIC 286.054.030/04

EXERCICIO DE 2005

SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS
DEMONSTRATIVO DA DIVIDA FLUTUANTERAFE034/00001
ANEXO N. 17
R\$

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A AUTARQUIAS	136.309,79-	0,00	0,00	136.309,79-
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	920.378,18-	2.079.767,16	2.195.844,52	804.300,82-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	1.138.163,74-	1.125.041,18	1.134.479,03	1.128.725,89-
AUXILIO FUNERAL A PAGAR	50,00-	0,00	50,00	0,00
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	2.569.905,45-	1.503.019,02	246.843,47	3.826.081,00-
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	31.476.631,97-	0,00	0,00	31.476.631,97-
FGTS A RECOLHER	82.405,83-	85.594,39	82.272,41	85.727,81-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	0,00	597,33	0,00	597,33-
SUBTOTAL.....	36.323.844,96-	4.794.019,08	3.659.489,43	37.458.374,61-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	2.429.552,23-	4.581.112,00	1.820.900,50	5.189.763,73-
PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	0,00	1.026.252,48	0,00	1.026.252,48-
SUBTOTAL.....	2.429.552,23-	5.607.364,48	1.820.900,50	6.216.016,21-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	8.182.028,22-	5.906.336,98	5.788.896,54	8.299.468,66-
SUBTOTAL.....	8.182.028,22-	5.906.336,98	5.788.896,54	8.299.468,66-
DIVERSOS				
ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	20.071,49-	6.802,50	7.447,06	19.426,93-
OUTROS CREDITORES	84.143,62-	385.095,05	465.768,69	3.469,98-
SUBTOTAL.....	104.215,11-	391.897,55	473.215,75	22.896,91-
TOTAL.....	47.039.640,52-	16.699.618,09	11.742.502,22	51.996.756,39-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

ROBERTO CARLOS HALLAL DA SILVA
DIRETOR-SUPERINTENDENTE
CIC 532.278.750/04SILVIO LUIZ SOUZA
CONTADOR CRCRS N. 31.624-0
CIC 286.054.030/04

EXERCICIO DE 2005

SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS
DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICASRAFE035/00001
ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	2.090.315,34	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	27.541.955,53
RECEITA DE SERVICIOS	2.641.009,62	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	9.844.161,67
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	591.249,44		
SOMA.....	5.322.574,40	SOMA.....	37.386.117,20
DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	32.063.542,80	TOTAL.....	37.386.117,20
TOTAL.....	37.386.117,20	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	32.063.542,80
RECEITAS DE CAPITAL		DESPESAS DE CAPITAL	
ALIENACAO DE BENS	201.093,41	INVESTIMENTOS	1.882.098,31
		AMORTIZACAO DA DIVIDA	2.603,60
SOMA.....	201.093,41	SOMA.....	1.884.701,91
DEFICIT	33.747.151,30	TOTAL.....	33.948.244,71
TOTAL.....	33.948.244,71		
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	5.322.574,40	DESPESAS CORRENTES.....	37.386.117,20
RECEITAS DE CAPITAL.....	201.093,41	DESPESAS DE CAPITAL.....	1.884.701,91
DEFICIT.....	33.747.151,30	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	39.270.819,11	TOTAL.....	39.270.819,11

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

ROBERTO CARLOS HALLAL DA SILVA
DIRETOR-SUPERINTENDENTE
CIC 532.278.750/04
CIC 205.269.380-72SILVIO LUIZ SOUZA
CONTADOR CRCRS N. 31.624-0
CIC 286.054.030/04
CIC 631.929.850/20

SUPERINTENDÊNCIA DE PORTOS E HIDROVIAS - SPH

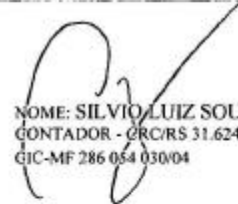
ANEXO 16

R\$

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA							
DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31-12-04	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2005			POSIÇÃO EM 31-12-2005
	LEI	DATA		Variações Patrimoniais		Mutações Patrimoniais da Despesa	
				Passivas	Ativas	Amortização	
Débitos Parcelados							
conta 206270009							
Com o Ministério da Fazenda - PASEP Termo 11098.013362/2002		27/09/02	2.109.550,40	223.680,07	Sem movimento	2.603,60	2.330.626,87
Termo de Parcelamento de / /							
Com o Instituto Nacional de Seguro Social	9639/98	30/07/97	81.698.198,46	Sem movimento	81698198,46	Sem movimento	0,00
Total			83.807.748,86	223.680,07	81698198,46	2.603,60	2.330.626,87

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2005.


 NOME: ROBERTO CARLOS MALLAL DA SILVA
 DIRETOR SUPERINTENDENTE
 CIC-MF 532 278 750/04


 NOME: SILVIO LUIZ SOUZA
 CONTADOR - CRC/RS 31.624
 CIC-MF 286 054 030/04

EXERCICIO DE 2005		SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVI					RAFE039/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								
R\$								
GRUPOS DE DESPESA								
ESPECIFICACAO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	TOTAL	
36 SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS	27.541.955,53		9.844.161,67	1.882.098,31	2.603,60		39.270.819,11	
TESOURO-LIVRES	27.541.955,53		2.786.365,02	88.772,56			30.417.093,11	
PROPRIOS DA AUTARQUIA			4.157.796,65	112.213,75	2.603,60		4.272.614,00	
TESOURO-VINCULADOS POR LEI			2.900.000,00				2.900.000,00	
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO				1.681.112,00			1.681.112,00	
TOTAL	27.541.955,53		9.844.161,67	1.882.098,31	2.603,60		39.270.819,11	

EXERCICIO DE 2005		SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS						RAFE040/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								
R\$								
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVIDA	RESERVA DE CONTIGENCIA	
09 PREVIDENCIA SOCIAL	15282135,49		13369,45					15.295.504,94
TESOURO-LIVRES	15282135,49		13369,45					15.295.504,94
26 TRANSPORTE	11256964,04		9734981,22	1882098,31		2603,60		22.876.647,17
TESOURO-LIVRES	11256964,04		2677184,57	88772,56				14.022.921,17
PROPRIOS DA AUTARQUIA			4157796,65	112213,75		2603,60		4.272.614,00
TESOURO-VINCULADOS POR LEI			2900000,00					2.900.000,00
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO				1681112,00				1.681.112,00
28 ENCARGOS ESPECIAIS	1002856,00		95811,00					1.098.667,00
TESOURO-LIVRES	1002856,00		95811,00					1.098.667,00
T O T A L	27541955,53		9844161,67	1882098,31		2603,60		39.270.819,11
R E S U M O								
TESOURO-LIVRES	27541955,53		2786365,02	88772,56				30.417.093,11
PROPRIOS DA AUTARQUIA			4157796,65	112213,75		2603,60		4.272.614,00
TESOURO-VINCULADOS POR LEI			2900000,00					2.900.000,00
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO				1681112,00				1.681.112,00
T O T A L	27541955,53		9844161,67	1882098,31		2603,60		39.270.819,11

Instituto de Previdência do
Estado do Rio Grande do Sul
IPERGS



EXERCICIO DE 2005	INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RS	RAFE006.2/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 6
		RS

ORGAO: 42 - INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - IPERGS

U.O. : 42.02 - ASSISTENCIA MEDICA

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
04	ADMINISTRACAO		47.790.328,43	47.790.328,43
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL		47.790.328,43	47.790.328,43
04.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		47.790.328,43	47.790.328,43
10	SAUDE		544.613.684,52	544.613.684,52
10.0302	ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL		544.613.684,52	544.613.684,52
10.0302.0103	ASSISTENCIA A SAUDE DO SERVIDOR PUBLICO E SEUS EPENDENTES		544.613.684,52	544.613.684,52
28	ENCARGOS ESPECIAIS		673.001,70	673.001,70
28.0061	ACAO JUDICIARIA		673.001,70	673.001,70
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		673.001,70	673.001,70
TOTAL DA U.O. =>			593.077.014,65	593.077.014,65

U.O. : 42.03 - PREVIDENCIA

04	ADMINISTRACAO		3.566.562,21	3.566.562,21
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL		3.566.562,21	3.566.562,21
04.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		3.566.562,21	3.566.562,21
09	PREVIDENCIA SOCIAL		915.074.154,56	915.074.154,56
09.0272	PREVIDENCIA DO REGIME ESTATUTARIO		915.074.154,56	915.074.154,56
09.0272.0093	PREVIDENCIA SOCIAL A SERVIDORES E PENSIONISTAS O ESTADO		915.074.154,56	915.074.154,56
28	ENCARGOS ESPECIAIS		191.611.127,89	191.611.127,89
28.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS		191.611.127,89	191.611.127,89
28.0846.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		191.611.127,89	191.611.127,89
TOTAL DA U.O. =>			1.110.251.844,66	1.110.251.844,66

U.O. : 42.04 - HABITACIONAL

04	ADMINISTRACAO		1.128.403,62	1.128.403,62
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL		1.128.403,62	1.128.403,62
04.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		1.128.403,62	1.128.403,62
TOTAL DA U.O. =>			1.128.403,62	1.128.403,62

U.O. : 42.05 - PAGAMENTOS DE PECULIOS

09	PREVIDENCIA SOCIAL		2.539.495,55	2.539.495,55
09.0272	PREVIDENCIA DO REGIME ESTATUTARIO		2.539.495,55	2.539.495,55
09.0272.0104	CONCESSAO DE BENEFICIOS		2.539.495,55	2.539.495,55
28	ENCARGOS ESPECIAIS		572.750,00	572.750,00
28.0061	ACAO JUDICIARIA		572.750,00	572.750,00
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		572.750,00	572.750,00
TOTAL DA U.O. =>			3.112.245,55	3.112.245,55

TOTAL DO ORGAO =>

1.707.569.508,48 1.707.569.508,48

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

OTOMAR OLEQUES VIVIAN
PRESIDENTE
CIC 232.047.880-91

JORGE PERACIO DA ROSA SANTOS
DIRETOR FINANCEIRO
CIC 081.159.900-00

EUCLIDES WORTMANN PITOMBO
TEC. CONTABILIDADE CRCRS 36.839
CIC 121.379.870-15

EXERCICIO DE 2005		INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RS		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
04	ADMINISTRACAO		52.485.294,26	52.485.294,26
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL		52.485.294,26	52.485.294,26
04.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		52.485.294,26	52.485.294,26
09	PREVIDENCIA SOCIAL		917.613.650,11	917.613.650,11
09.0272	PREVIDENCIA DO REGIME ESTATUTARIO		917.613.650,11	917.613.650,11
09.0272.0093	PREVIDENCIA SOCIAL A SERVIDORES E PENSIONISTAS			
	O ESTADO		915.074.154,56	915.074.154,56
09.0272.0104	CONCESSAO DE BENEFICIOS		2.539.495,55	2.539.495,55
10	SAUDE		544.613.684,52	544.613.684,52
10.0302	ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL		544.613.684,52	544.613.684,52
10.0302.0103	ASSISTENCIA A SAUDE DO SERVIDOR PUBLICO E SEUS			
	DEPENDENTES		544.613.684,52	544.613.684,52
28	ENCARGOS ESPECIAIS		192.856.879,59	192.856.879,59
28.0061	ACAO JUDICIARIA		1.245.751,70	1.245.751,70
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		1.245.751,70	1.245.751,70
28.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS		191.611.127,89	191.611.127,89
28.0846.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		191.611.127,89	191.611.127,89
TOTAL GERAL =>			1.707.569.508,48	1.707.569.508,48

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

OTOMAR OLEQUES VIVIAN
PRESIDENTE
CIC 232.047.880-91

JORGE PERACIO DA ROSA SANTOS
DIRETOR FINANCEIRO
CIC 081.159.900-00

EUCLIDES WORTMANN PITOMBO
TEC. CONTABILIDADE CRCRS 36.839
CIC 121.379.870-15

EXERCICIO DE 2005	INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RS	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA		
R\$		

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	1.706.801.638,77
3.1.00.00	DESPESA CORRENTE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI	1.128.789.394,19
3.1.90.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI APLICACOES DIRETAS	1.128.789.394,19
3.1.90.01	APLICACOES DIRETAS APOSENTADORIAS E REFORMAS	32.718.942,21
3.1.90.01.0107	APOSENTADORIAS E REFORMAS INATIVOS - CIVIL	28.917.060,10
3.1.90.01.0108	APOSENTADORIAS E REFORMAS 13º VENC-INATIVOS CIVIS	3.801.882,11
3.1.90.03	APLICACOES DIRETAS PENSOES	882.238.700,26
3.1.90.03.0302	PENSOES PENSIONISTAS - MILITAR	183.864.995,40
3.1.90.03.0303	PENSOES PENSIONISTAS - CIVIL	698.369.578,38
3.1.90.03.0305	PENSOES 13º VENC - PENS MILITARES	4.126,48
3.1.90.09	APLICACOES DIRETAS SALARIO-FAMILIA	180.718,63
3.1.90.09.0902	SALARIO-FAMILIA SALARIO FAMILIA - INA CIV	64.467,76
3.1.90.09.0904	SALARIO-FAMILIA SALARIO FAMILIA - ATI CIV	116.250,87
3.1.90.11	APLICACOES DIRETAS VENCI. E VANT. PESS.CIVIL	20.471.554,68
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	7.844.714,01
3.1.90.11.1103	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL 13º VENCIMENTO	2.292.882,97
3.1.90.11.1104	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	4.092.935,17
3.1.90.11.1105	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VANTAGENS TEMPORAIS	5.458.982,92
3.1.90.11.1107	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL OUTRAS VANTAGENS	749.499,61
3.1.90.11.1108	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL JETON	32.540,00
3.1.90.13	APLICACOES DIRETAS OBRIGACOES PATRONAIS	282.278,11
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	154.680,08
3.1.90.13.1305	OBRIGACOES PATRONAIS FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	127.598,03
3.1.90.91	APLICACOES DIRETAS SENTENCAS JUDICIAIS	192.730.901,84
3.1.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	192.730.901,84
3.1.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	57.120,78
3.1.90.92.1102	DESP DE EXERC. ANTERIORES VENCIMENTO, SALARIO E SUB	4.615,86
3.1.90.92.1104	DESP DE EXERC. ANTERIORES GRATIFICACOES	13.010,45
3.1.90.92.1305	DESP DE EXERC. ANTERIORES FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	13.549,80
3.1.90.92.9601	DESP DE EXERC. ANTERIORES RESSARCIMENTO	25.944,67
3.1.90.96	APLICACOES DIRETAS RESSARCIMENTO PESS REQUIS	109.177,68
3.1.90.96.9601	RESSARCIMENTO PESS REQUIS RESSARCIMENTO	109.177,68
3.3.00.00	DESPESA CORRENTE OUTRAS DESPESAS CORRENTES	578.012.244,58
3.3.90.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES APLICACOES DIRETAS	578.012.244,58
3.3.90.05	APLICACOES DIRETAS OUTROS BENEF. PREVIDENCIA	2.233.116,86
3.3.90.05.0504	OUTROS BENEF. PREVIDENCIA PECULIO FACULTATIVO	2.233.116,86
3.3.90.08	APLICACOES DIRETAS OUTROS BENEF. ASSISTEN.	169.793,42
3.3.90.08.0802	OUTROS BENEF. ASSISTEN. AUXILIO RECLUSAO	52.044,33
3.3.90.08.0803	OUTROS BENEF. ASSISTEN. AUXILIO FUNERAL	47.034,09
3.3.90.08.0805	OUTROS BENEF. ASSISTEN. AUXILIO CRECHE	70.715,00
3.3.90.14	APLICACOES DIRETAS DIARIAS-CIVIL	55.472,32
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	54.128,92
3.3.90.14.1407	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM FORA ES	1.343,40
3.3.90.27	APLICACOES DIRETAS ENC. PELA HONRA DE AVAIS	208.406,25
3.3.90.27.2702	ENC. PELA HONRA DE AVAIS ENC DE RISCO FIN HABIT	208.406,25
3.3.90.30	APLICACOES DIRETAS MATERIAL DE CONSUMO	427.246,52
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	43.772,12
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	232.144,40
3.3.90.30.3011	MATERIAL DE CONSUMO ALOJAMENTO, LAVANDERIA, C	6.540,00
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC, IDENTIFICAC, UT	6.948,86
3.3.90.30.3022	MATERIAL DE CONSUMO REPROGRAFIA	2.104,59
3.3.90.30.3025	MATERIAL DE CONSUMO PRODUTOS QUIMICOS, FISICO	1.288,00
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	8.999,81
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	110.547,40
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	10.596,34
3.3.90.30.3033	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE VEICULOS	8.557,00
3.3.90.30.3034	MATERIAL DE CONSUMO FOTOG, CINEG, SOM E PROJE	684,00
3.3.90.30.3035	MATERIAL DE CONSUMO INSIG, PLA, BAN, PLA CART	1.100,00
3.3.90.33	APLICACOES DIRETAS PASSAGEM E DESP. COM LOC.	42.848,81
3.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	28.833,49
3.3.90.33.3304	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSP PESSOAL VIA AEREA	14.015,32
3.3.90.35	APLICACOES DIRETAS SERVICOS DE CONSULTORIA	11.000,00
3.3.90.35.3502	SERVICOS DE CONSULTORIA ASSESSORIA E CONSULTORIA	11.000,00
3.3.90.36	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERC. FIS	75.635.196,92
3.3.90.36.3610	OUTROS SERV. DE TERC. FIS SERVICOS MEDICOS	75.635.196,92
3.3.90.37	APLICACOES DIRETAS LOCAAO DE MAO-DE-OBRA	1.002.649,89
3.3.90.37.3701	LOCAAO DE MAO-DE-OBRA LIMPEZA E HIGIENE	471.586,73
3.3.90.37.3702	LOCAAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	531.063,16
3.3.90.39	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERCEIROS	285.670.370,58
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	373.949,22
3.3.90.39.3902	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO PROMOCIONAL OU	140.756,92
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	33.172,21
3.3.90.39.3914	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONDOMINIO DE PREDIOS DA	222.442,65
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	61.838,29
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	588.874,43
3.3.90.39.3920	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCAAO DE IMOVEIS	320.749,00
3.3.90.39.3921	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCAAO DE MAQUINAS E EQU	136.343,15
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	5.984.413,16
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	22.801,49
3.3.90.39.3928	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CARTORIO	12.701,27
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	1.177.079,91
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	137.026,58
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	79.958,22
3.3.90.39.3932	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE VEICULOS	7.369,50
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	44.124,40
3.3.90.39.3935	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENSINO E TREINAMENTO	1.320,00
3.3.90.39.3937	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LEVANTAMENTO PROSPECCAO A	7.880,00
3.3.90.39.3939	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MEDICINA	261.582.227,87
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	541.108,81
3.3.90.39.3945	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENC LOC IMOV RENDA-IPERGS	104.861,12
3.3.90.39.3948	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MULTAS	80,00

EXERCICIO DE 2005 INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RS RAFE017/00002
 DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA
 COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.3.90.39.3950	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CUSTAS JUDICIAIS	26.324,22
3.3.90.39.3952	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS BANCARIAS	371.864,25
3.3.90.39.3964	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CARTEIRAS FUNCIONAIS, CRA	1.324,06
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	406.591,27
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEL	14.051,12
3.3.90.39.3982	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ARMAZENAGENS, FRET CARRET	12.195,02
3.3.90.39.3984	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LIMPEZA E HIGIENE	9.110,00
3.3.90.39.3985	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AUXILIO-REFEICAO	562.910,90
3.3.90.39.3987	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENCARGOS COM ASSIST MEDIC	12.630.921,54
3.3.90.39.3991	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS TECN PROFISSIONA	54.000,00
3.3.90.41	APLICACOES DIRETAS CONTRIBUICOES	40.788,88
3.3.90.41.4106	CONTRIBUICOES ENCARGOS COM ASSOCIACOES	40.788,88
3.3.90.46	APLICACOES DIRETAS AUXILIO-ALIMENTACAO	13.442,16
3.3.90.46.4601	AUXILIO-ALIMENTACAO AUXILIO-REFEICAO	13.442,16
3.3.90.47	APLICACOES DIRETAS OBRIG. TRIB. E CONTRIB.	11.860.060,59
3.3.90.47.4701	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIB PREVID - SERV TER	164.382,21
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	11.417.959,40
3.3.90.47.4703	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. IMPOSTO PREDIAL E TERRITO	262.799,65
3.3.90.47.4714	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. JRS ATUALIZ S/RETENCOES	6.684,14
3.3.90.47.4715	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. MULTAS S/OBR TRIB E CONTR	1.690,04
3.3.90.47.4718	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. ITBI	6.545,15
3.3.90.49	APLICACOES DIRETAS AUXILIO-TRANSPORTE	93.747,50
3.3.90.49.4901	AUXILIO-TRANSPORTE AUXILIO TRANSPORTE	93.747,50
3.3.90.91	APLICACOES DIRETAS SENTENCAS JUDICIAIS	104.200,00
3.3.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	104.200,00
3.3.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	195.576.356,96
3.3.90.92.0504	DESP DE EXERC. ANTERIORES PECULIO FACULTATIVO	306.080,21
3.3.90.92.1402	DESP DE EXERC. ANTERIORES DIARIAS DE VIAGEM	236,52
3.3.90.92.3302	DESP DE EXERC. ANTERIORES TRANSPORTE DE PESSOAL	171,10
3.3.90.92.3502	DESP DE EXERC. ANTERIORES ASSESSORIA E CONSULTORIA	10.209,53
3.3.90.92.3610	DESP DE EXERC. ANTERIORES SERVICOS MEDICOS	26.734.742,99
3.3.90.92.3901	DESP DE EXERC. ANTERIORES AGUA E ESGOTO	589,33
3.3.90.92.3914	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONDOMINIO DE PREDIOS DA	5.229,56
3.3.90.92.3918	DESP DE EXERC. ANTERIORES ENERGIA ELETRICA	534,71
3.3.90.92.3924	DESP DE EXERC. ANTERIORES PROC DE DADOS	5.048.338,00
3.3.90.92.3929	DESP DE EXERC. ANTERIORES COMUNICACAO	83.137,89
3.3.90.92.3930	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONSERVACAO DE BENS IMOVE	7.500,00
3.3.90.92.3931	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONSERVACAO DE BENS MOVEI	285,00
3.3.90.92.3933	DESP DE EXERC. ANTERIORES DIVULGACAO OBRIGATORIA	2.190,00
3.3.90.92.3939	DESP DE EXERC. ANTERIORES MEDICINA	161.105.516,86
3.3.90.92.3942	DESP DE EXERC. ANTERIORES ESTAGIARIOS E MONITORES	63,89
3.3.90.92.3945	DESP DE EXERC. ANTERIORES ENC LOC IMOV RENDA-IPERGS	2.642,27
3.3.90.92.3950	DESP DE EXERC. ANTERIORES CUSTAS JUDICIAIS	403,77
3.3.90.92.3979	DESP DE EXERC. ANTERIORES TELEF FIXA	2.208,10
3.3.90.92.4701	DESP DE EXERC. ANTERIORES ENCARGOS COM ASSIST MEDIC	1.897.889,79
3.3.90.92.4703	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONTRIB PREVID - SERV TER	44.305,27
3.3.90.92.4704	DESP DE EXERC. ANTERIORES IMPOSTO PREDIAL E TERRITO	7.381,61
3.3.90.92.9304	DESP DE EXERC. ANTERIORES RESSARCIMENTO DE DESPESAS	385,63
3.3.90.92.9306	DESP DE EXERC. ANTERIORES RESTITUICAO DE RECEITAS	8.192,70
3.3.90.92.9309	DESP DE EXERC. ANTERIORES RESSARC DESPESA MEDICA	308.119,23
3.3.90.93	APLICACOES DIRETAS INDENIZACOES RESTITUICOES	4.867.546,92
3.3.90.93.9304	INDENIZACOES RESTITUICOES RESSARCIMENTO DE DESPESAS	5.153,50
3.3.90.93.9305	INDENIZACOES RESTITUICOES INDENIZACOES	2.275,60
3.3.90.93.9306	INDENIZACOES RESTITUICOES RESTITUICAO DE RECEITAS	143.797,53
3.3.90.93.9309	INDENIZACOES RESTITUICOES RESSARC DESPESA MEDICA	4.716.320,29
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	767.869,71
4.4.00.00	INVESTIMENTOS APLICACOES DIRETAS	175.533,16
4.4.90.00	INVESTIMENTOS APLICACOES DIRETAS	175.533,16
4.4.90.52	APLICACOES DIRETAS EQUIP. E MATERIAL	175.533,16
4.4.90.52.5205	EQUIP. E MATERIAL EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	1.578,00
4.4.90.52.5212	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS, MOTORES E/OU AP	33.447,47
4.4.90.52.5213	EQUIP. E MATERIAL MATERIAL BIBLIOGR. COLEC	466,88
4.4.90.52.5214	EQUIP. E MATERIAL MOBILIARIO EM GERAL	2.295,50
4.4.90.52.5219	EQUIP. E MATERIAL SEGURANCA E/OU PROTECAO	4.049,85
4.4.90.52.5220	EQUIP. E MATERIAL TELECOMUNICACOES	2.906,30
4.4.90.52.5227	EQUIP. E MATERIAL PLACAS	1.350,00
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	129.439,16
4.5.00.00	DESPESA CAPITAL INVERSOES FINANCEIRAS	21.777,75
4.5.90.00	INVERSOES FINANCEIRAS APLICACOES DIRETAS	21.777,75
4.5.90.91	APLICACOES DIRETAS SENTENCAS JUDICIAIS	21.777,75
4.5.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	21.777,75
4.6.00.00	DESPESA CAPITAL AMORTIZACAO DA DIVIDA	570.558,80
4.6.90.00	AMORTIZACAO DA DIVIDA APLICACOES DIRETAS	570.558,80
4.6.90.77	APLICACOES DIRETAS PRINCIPAL CORRIGIDO CONT.	570.558,80
4.6.90.77.7711	PRINCIPAL CORRIGIDO CONT. PRINC DEB PARCE - PASEP	570.558,80
TOTAL GERAL =====>		1.707.569.508,48

EXERCICIO DE 2005

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RS

RAFE017/00003

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

* RESUMO *		
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	1.128.789.394,19
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	=>	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	578.012.244,58
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	1.706.801.638,77
INVESTIMENTOS	=>	175.533,16
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	21.777,75
AMORTIZACAO DA DIVIDA	=>	570.558,80
RESERVA DE CONTINGENCIA	=>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	767.869,71
TOTAL GERAL	=>	1.707.569.508,48

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

OTOMAR OLEQUES VIVIAN
PRESIDENTE
CIC 232.047.880-91

JORGE PERACIO DA ROSA SANTOS
DIRETOR FINANCEIRO
CIC 081.159.900-00

EULIDES WORTMANN PITOMBO
TEC. CONTABILIDADE CRCRS 36.839
CIC 121.379.870-15

EXERCICIO DE 2005

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RS
COMPARATIVO DA RECEITA ORCADA COM A ARRECADADARAFE023/00001
ANEXO N. 10

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000	RECEITAS CORRENTES	1.210.995.379,00	1.141.277.077,49	69.718.301,51-
120000	RECEITA DE CONTRIBUICOES	1.206.403.379,00	1.132.989.350,81	73.414.028,19-
121000	CONTRIBUICOES SOCIAIS	1.206.403.379,00	1.132.989.350,81	73.414.028,19-
121029	CONTRIBUICOES PREVIDENCIARIAS DO REGIME	470.116.506,00	461.779.886,69	8.336.619,31-
121046	COMPENSACAO PREVID. ENTRE REGIME GERAL E OS	120.000.000,00	36.491.462,44	83.508.537,56-
121049	CONTRIBUICAO PARA ASSISTENCIA MEDICA	438.979.658,00	439.533.358,80	553.700,80
121099	OUTRAS CONTRIBUICOES SOCIAIS	177.307.215,00	195.184.642,88	17.877.427,88
130000	RECEITA PATRIMONIAL	2.850.000,00	3.907.706,91	1.057.706,91
131000	RECEITAS IMOBILIARIAS	2.100.000,00	1.676.374,33	423.625,67-
131100	ALUGUEIS	2.100.000,00	1.676.374,33	423.625,67-
132000	RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	750.000,00	2.231.332,58	1.481.332,58
132100	JUROS DE TITULOS DE RENDA	0,00	234.675,52	234.675,52
132200	DIVIDENDOS	50.000,00	78.188,58	28.188,58
132201	DIVIDENDOS DE PARTICIPACOES EM SOCIEDADES DE	50.000,00	78.188,58	28.188,58
132500	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	700.000,00	1.918.468,48	1.218.468,48
132502	REMUNERACAO DE DEPOSITO DE RECURSOS NAO	700.000,00	1.918.468,48	1.218.468,48
160000	RECEITA DE SERVICOS	887.000,00	765.431,32	121.568,68-
160002	SERVICOS FINANCEIROS	685.000,00	475.385,83	209.614,17-
160013	SERVICOS ADMINISTRATIVOS	192.000,00	285.355,49	93.355,49
160019	SERVICOS RECREATIVOS E CULTURAIS	10.000,00	4.690,00	5.310,00-
190000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	855.000,00	3.614.588,45	2.759.588,45
191000	MULTAS E JUROS DE MORA	452.000,00	380.024,40	71.975,60-
191900	MULTAS DE OUTRAS ORIGENS	452.000,00	380.024,40	71.975,60-
191927	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS	452.000,00	380.024,40	71.975,60-
192000	INDENIZACOES E RESTITUICOES	33.000,00	440.799,56	407.799,56
192100	INDENIZACOES	3.000,00	5.992,41	2.992,41
192199	OUTRAS INDENIZACOES	3.000,00	5.992,41	2.992,41
192200	RESTITUICOES	30.000,00	434.807,15	404.807,15
192291	RESTITUICOES NAO VINCULADAS	30.000,00	434.807,15	404.807,15
193000	RECEITAS DA DIVIDA ATIVA	0,00	1.593,10	1.593,10
193200	RECEITAS DA DIVIDA ATIVA NAO TRIBUTARIA	0,00	1.593,10	1.593,10
199000	RECEITAS DIVERSAS	370.000,00	2.792.171,39	2.422.171,39
199097	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	159.453,08	159.453,08
199099	OUTRAS RECEITAS	370.000,00	2.632.718,31	2.262.718,31
200000	RECEITAS DE CAPITAL	36.066.500,00	1.679.916,64	34.386.583,36-
220000	ALIENACAO DE BENS	35.000.000,00	1.131.246,55	33.868.753,45-
221000	ALIENACAO DE BENS MOVEIS	30.000.000,00	12.816,11	29.987.183,89-
221100	ALIENACAO DE TITULOS MOBILIARIOS	0,00	466,11	466,11
221199	RECEITA DE OUTROS TITULOS MOBILIARIOS	0,00	466,11	466,11
221900	ALIENACAO DE OUTROS BENS MOVEIS	30.000.000,00	12.350,00	29.987.650,00-
222000	ALIENACAO DE BENS IMOVEIS	5.000.000,00	1.118.430,44	3.881.569,56-
222900	ALIENACAO DE OUTROS BENS IMOVEIS	5.000.000,00	1.118.430,44	3.881.569,56-
230000	AMORTIZACAO DE EMPRESTIMOS	1.066.500,00	548.670,09	517.829,91-
230070	OUTRAS AMORTIZACOES DE EMPRESTIMOS	1.066.500,00	548.670,09	517.829,91-
T O T A L		1.247.061.879,00	1.142.956.994,13	104.104.884,87-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

OTOMAR OLEQUES VIVIAN
PRESIDENTE
CIC 232.047.880-91JORGE PERACIO DA ROSA SANTOS
DIRETOR FINANCEIRO
CIC 081.159.900-00EUCLIDES WORTMANN PITOMBO
TEC. CONTABILIDADE CRCRS 36.839
CIC 121.379.870-15

EXERCICIO DE 2005		INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RS			RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES			ANEXO N. 9
					RS
ORGAOS	FUNCOES	ADMINISTRACAO	PREVIDENCIA SOCIAL	SAUDE	ENCARGOS ESPECIAIS
PODER EXECUTIVO					
INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO					
IO GRANDE DO SUL - IPERGS		52.485.294,26	917.613.650,11	544.613.684,52	192.856.879,59
SOMA.....		52.485.294,26	917.613.650,11	544.613.684,52	192.856.879,59
TOTAL.....		52.485.294,26	917.613.650,11	544.613.684,52	192.856.879,59

EXERCICIO DE 2005		INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RS		RAFE025/00002	
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9	
				R\$	
ORGAOS	FUNCOES	T O T A L			
INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO					
IO GRANDE DO SUL - IPERGS		1.707.569.508,48			
SOMA.....		1.707.569.508,48			
TOTAL.....		1.707.569.508,48			

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

OTOMAR OLEQUES VIVIAN
PRESIDENTE
CIC 232.047.880-91

JORGE PERACIO DA ROSA SANTOS
DIRETOR FINANCEIRO
CIC 081.159.900-00

EUCLIDES WORTMANN PITOMBO
TEC. CONTABILIDADE CRCRS 36.839
CIC 121.379.870-15

EXERCICIO DE 2005

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RS
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

RAFE026/00001
ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - IPER			
DOTACOES INICIAIS	1.345.036.910,00	2.024.963,00	1.347.061.873,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	508.854.233,52	385.000,00	509.239.233,52
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	0,00	166.310,00	166.310,00
AUTORIZADA	1.853.891.143,52	2.243.653,00	1.856.134.796,52
REALIZADA	1.706.801.638,77	767.869,71	1.707.569.508,48
DIFERENCA	147.089.504,75	1.475.783,29	148.565.288,04

TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			1.347.061.873,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			509.239.233,52
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			166.310,00
AUTORIZADA			1.856.134.796,52
REALIZADA			1.707.569.508,48
DIFERENCA			148.565.288,04

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

OTOMAR OLEQUES VIVIAN
PRESIDENTE
CIC 232.047.880-91

JORGE PERACIO DA ROSA SANTOS
DIRETOR FINANCEIRO
CIC 081.159.900-00

EUCLIDES WORTMANN PITOMBO
TEC. CONTABILIDADE CRCRS 36.839
CIC 121.379.870-15

EXERCICIO DE 2005		INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RS		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
				R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
04	ADMINISTRACAO	48.918.732,05	3.566.562,21	52.485.294,26
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL	48.918.732,05	3.566.562,21	52.485.294,26
04.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	48.918.732,05	3.566.562,21	52.485.294,26
09	PREVIDENCIA SOCIAL	4.649.760,08	912.963.890,03	917.613.650,11
09.0272	PREVIDENCIA DO REGIME ESTATUTARIO	4.649.760,08	912.963.890,03	917.613.650,11
09.0272.0093	PREVIDENCIA SOCIAL A SERVIDORES E PENSIONISTAS DO ESTADO	2.110.264,53	912.963.890,03	915.074.154,56
09.0272.0104	CONCESSAO DE BENEFICIOS	2.539.495,55		2.539.495,55
10	SAUDE	337.541.869,66	207.071.814,86	544.613.684,52
10.0302	ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	337.541.869,66	207.071.814,86	544.613.684,52
10.0302.0103	ASSISTENCIA A SAUDE DO SERVIDOR PUBLICO E SEUS DEPENDENTES	337.541.869,66	207.071.814,86	544.613.684,52
28	ENCARGOS ESPECIAIS	85.929.749,51	106.927.130,08	192.856.879,59
28.0061	ACAO JUDICIARIA	1.245.751,70		1.245.751,70
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS	1.245.751,70		1.245.751,70
28.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS	84.683.997,81	106.927.130,08	191.611.127,89
28.0846.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS	84.683.997,81	106.927.130,08	191.611.127,89
TOTAL GERAL =>		477.040.111,30	1.230.529.397,18	1.707.569.508,48

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

OTOMAR OLEQUES VIVIAN
PRESIDENTE
CIC 232.047.880-91

JORGE PERACIO DA ROSA SANTOS
DIRETOR FINANCEIRO
CIC 081.159.900-00

EUCLIDES WORTMANN PITOMBO
TEC. CONTABILIDADE CRCRS 36.839
CIC 121.379.870-15

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA DE CONTRIBUICOES	1.206.403.379,00	1.132.989.350,81	73.414.028,19-
RECEITA PATRIMONIAL	2.850.000,00	3.907.706,91	1.057.706,91
RECEITA DE SERVICOS	887.000,00	765.431,32	121.568,68-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	855.000,00	3.614.588,45	2.759.588,45
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	1.210.995.379,00	1.141.277.077,49	69.718.301,51-
RECEITAS DE CAPITAL			
ALIENACAO DE BENS	35.000.000,00	1.131.246,55	33.868.753,45-
AMORTIZACAO DE EMPRESTIMOS	1.066.500,00	548.670,09	517.829,91-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	36.066.500,00	1.679.916,64	34.386.583,36-
SOMA	1.247.061.879,00	1.142.956.994,13	104.104.884,87-
DEFICIT	609.072.917,52	564.612.514,35	44.460.403,17-
TOTAL	1.856.134.796,52	1.707.569.508,48	148.565.288,04-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	1.856.134.796,52	1.707.569.508,48	148.565.288,04-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	1.856.134.796,52	1.707.569.508,48	148.565.288,04-
TOTAL	1.856.134.796,52	1.707.569.508,48	148.565.288,04-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005OTOMAR OLEQUES VIVIAN
PRESIDENTE
CIC 232.047.880-91JORGE PERACIO DA ROSA SANTOS
DIRETOR FINANCEIRO
CIC 081.159.900-00EUCLIDES WORTMANN PITOMBO
TEC. CONTABILIDADE CRCRS 36.839
CIC 121.379.870-15

EXERCICIO DE 2005

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RS
BALANCO FINANCEIRORAFE031/00001
ANEXO N. 13

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		ADMINISTRACAO	52.485.294,26
RECEITA DE CONTRIBUICOES	1.132.989.350,81	PREVIDENCIA SOCIAL	917.613.650,11
RECEITA PATRIMONIAL	3.907.706,91	SAUDE	544.613.684,52
RECEITA DE SERVICOS	765.431,32	ENCARGOS ESPECIAIS	192.856.879,59
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3.614.588,45	SOMA.....	1.707.569.508,48
SOMA.....	1.141.277.077,49	DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA	
RECEITAS DE CAPITAL		REALIZAVEL	579.216.254,29
ALIENACAO DE BENS	1.131.246,55	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	46.663.560,31
AMORTIZACAO DE EMPRESTIMOS	548.670,09	SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	92.408,58
SOMA.....	1.679.916,64	DEPOSITOS	59.183.545,22
TOTAL.....	1.142.956.994,13	DIVERSOS	1.857.311,95
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		SOMA.....	687.013.080,35
REALIZAVEL	579.022.587,83	TOTAL.....	2.394.582.588,83
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	237.519.054,32	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	80.759,13	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
DEPOSITOS	143.843.374,40	INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
DIVERSOS	2.423.334,34	SOMA.....	0,00
SOMA.....	962.888.110,02	OUTRAS OPERACOES	
TOTAL.....	2.105.845.104,15	SOMA.....	0,00
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		BANCOS C/DISPOSICAO	26.586.903,75
INTRAGOVERNAMENTAIS	288.514.040,29	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	488.653,12
SOMA.....	288.514.040,29	BANCOS, C/VINCULADAS	1.536.800,80
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		SOMA.....	28.612.357,67
CAIXA	791,03	TOTAL.....	2.423.194.946,50
BANCOS C/DISPOSICAO	21.901.908,86		
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	5.623.473,53		
BANCOS, C/VINCULADAS	1.309.628,64		
SOMA.....	28.835.802,06		
TOTAL.....	2.423.194.946,50		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

OTOMAR OLEQUES VIVIAN
PRESIDENTE
CIC 232.047.880-91JORGE PERACIO DA ROSA SANTOS
DIRETOR FINANCEIRO
CIC 081.159.900-00EUCLIDES WORTMANN PITOMBO
TEC. CONTABILIDADE CRCRS 36.839
CIC 121.379.870-15

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	26.586.903,75	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	240.794,31
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	488.653,12	LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
SOMA.....	27.075.556,87	ENCARGOS A PAGAR	62.021,45
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	218.100,03
BANCOS, C/VINCULADAS	1.536.800,80	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	3.300,00
SOMA.....	1.536.800,80	PIS, PASEP, MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	1.183.752,55
REALIZAVEL		CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
APLICACOES FINANCEIRAS	331.344,57	FGTS A RECOLHER	35.044,52
DEVEDORES	251,94	FOLHAS DE PENSOES A PAGAR	44.408.960,05
DEPOSITOS JUDICIAIS	1.468.212,54	BENEFICIOS DE PREVIDENCIA SOCIAL A	
SOMA.....	1.799.809,05	PAGAR	59.950,67
TOTAL.....	30.412.166,72	PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	1.128.102.217,32
ATIVO PERMANENTE		SERVICOS HOSPITALARES CLINICOS E	
BENS DA ENTIDADE		LABORATORIAIS A PAGAR	11.657.554,67
BENS MOVEIS	981.002,86	FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS	
BENS IMOVEIS	83.858.464,18	CONTINUOS	274,25
SOMA.....	84.839.467,04	DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	26,28
PARTICIPACOES		REQUISICAO DE PEQUENO VALOR A PAGAR	329,04
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		SOMA.....	1.185.972.325,14
SOB CONTROLE DO ESTADO	843.401,61	SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		SERVICO DO PARCELAMENTO DE DEBITOS	
DIVERSAS	283.413,00	PREVIDENCIARIOS	58.350,55
SOMA.....	1.126.814,61	SOMA.....	58.350,55
CREDITOS		DEPOSITOS	448.831.480,83
DEVEDORES POR LOCACAO	3.735.132,80	DEPOSITOS	
CREDITOS POR PAGAMENTOS INDEVIDOS	4.161.236,67	SOMA.....	448.831.480,83
DEVEDORES POR CONTRIBUICOES		DIVERSOS	
PREVIDENCIARIAS	199.116.214,47	ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	1.049.629,31
DEVEDORES POR FINANCIAMENTOS		OUTROS CREDORES	1.910.451,34
HABITACIONAIS CONCEDIDOS	145.718.235,51	SOMA.....	2.960.080,65
DEVEDORES POR CONSIGNACOES	5.182.491,29	TOTAL.....	1.637.822.237,17
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	157.803,84	PASSIVO PERMANENTE	
DEVEDORES POR PRESTACOES DE SERVICOS	5.739.686,46	DIVIDA FUNDADA INTERNA	
DEVEDORES POR CONTRIBUICOES - IPE SAUDE	67.746.842,84	DEBITOS PARCELADOS	68.790.912,43
DEVEDORES POR CONSIGNACOES IPE-SAUDE	34.468.574,45	DIVIDA FUNDADA INTERNA - CONTRATOS	47.631.695,46
SOMA.....	466.026.218,33	SOMA.....	116.422.607,89
DIVIDA ATIVA		RESERVAS TECNICAS	4.103.852.798,38
DIVIDA ATIVA NAO TRIBUTARIA	1.580.876.003,13	RESERVAS ATUARIAIS	
SOMA.....	1.580.876.003,13	SOMA.....	4.103.852.798,38
DIVERSOS		TOTAL.....	4.220.275.406,27
BENS DE VENDA	13.804.456,92	SOMA DO PASSIVO REAL	5.858.097.643,44
ALMOXARIFADOS	217.828,40	PASSIVO COMPENSADO	
SOMA.....	14.022.285,32	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
TOTAL.....	2.146.890.788,43	TERCEIROS	
SOMA DO ATIVO REAL	2.177.302.955,15	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	217.828,40
SALDO PATRIMONIAL		SOMA.....	217.828,40
SITUACAO LIQUIDA		CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
PASSIVO REAL DESCOBERTO	3.680.794.688,29	BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
SOMA.....	5.858.097.643,44	VALORES	102.078,41
ATIVO COMPENSADO		SOMA.....	102.078,41
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	217.828,40	RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
SOMA.....	217.828,40	ATUALIZACOES DE PRECATORIOS A PAGAR	763.017.668,11
VALORES DE TERCEIROS		CONTRATOS DE SEGURO PARA COBERTURA DE	
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	102.078,41	RISCOS	89.777,00
SOMA.....	102.078,41	PENSOES INTEGRAIS	150.146.524,34
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		MEDICOS HOSPITALARES	82.438.755,35
ATUALIZACOES DE PRECATORIOS	763.017.668,11	SOMA.....	995.692.724,80
SEGUROS PARA COBERTURA DE RISCOS	89.777,00	TOTAL.....	996.012.631,61
VALORES PENDENTES PENSOES INTEGRAIS	150.146.524,34		
VALORES MEDICOS HOSPITALARES A			
PROCESSAR	82.438.755,35		
SOMA.....	995.692.724,80		
TOTAL.....	996.012.631,61		
TOTAL GERAL.....	6.854.110.275,05	TOTAL GERAL.....	6.854.110.275,05

EXERCICIO DE 2005

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RS
BALANÇO PATRIMONIAL
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

RAFE032/00002
ANEXO N. 14

OTOMAR OLEQUES VIVIAN
PRESIDENTE
CIC 232.047.880-91

JORGE PERACIO DA ROSA SANTOS
DIRETOR FINANCEIRO
CIC 081.159.900-00

EUCLIDES WORTMANN PITOMBO
TEC. CONTABILIDADE CRCRS 36.839
CIC 121.379.870-15

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA DE CONTRIBUICOES	1.132.989.350,81	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.128.789.394,19
RECEITA PATRIMONIAL	3.907.706,91	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	578.012.244,58
RECEITA DE SERVICIOS	765.431,32	SOMA.....	1.706.801.638,77
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3.614.588,45	DESPESAS DE CAPITAL	
SOMA.....	1.141.277.077,49	INVESTIMENTOS	175.533,16
RECEITAS DE CAPITAL		INVERSOES FINANCEIRAS	21.777,75
ALIENACAO DE BENS	1.131.246,55	AMORTIZACAO DA DIVIDA	570.558,80
AMORTIZACAO DE EMPRESTIMOS	548.670,09	SOMA.....	767.869,71
SOMA.....	1.679.916,64	TOTAL.....	1.707.569.508,48
TOTAL.....	1.142.956.994,13	MUTACOES PATRIMONIAIS	
MUTACOES PATRIMONIAIS		ALIENACAO DE BENS DE VENDA	6.242,85
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	570.558,80	ALIENACAO DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	175.533,16	DIVERSAS	466,11
SOMA.....	746.091,96	ALIENACAO DE BENS MOVEIS	12.350,00
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		ALIENACAO DE BENS IMOVEIS	1.112.187,59
VARIACOES ATIVAS		SOMA.....	1.131.246,55
BAIXA DE DEBITOS PARCELADOS	64.112.079,40	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
INCORPORACAO DE BENS DE VENDA	412.167,11	VARIACOES PASSIVAS	
INSCRICAO DE CREDITOS POR LOCACAO	4.079.415,57	INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS -	
INCORPORACAO DE PARTICIPACOES SOC EM		PRINCIPAL E ATUALIZACAO	69.361.471,23
EMPR S/CONTROLE DO ES	858.597,01	BAIXA DE BENS DE VENDA	55.780,00
INCORPORACAO DE PARTICIPACOES SOC EM		BAIXA DE CREDITOS POR LOCACAO	4.370.039,03
EMPR DIVERSAS	283.814,64	BAIXA DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR	
INSCRICAO DE CREDITOS POR PAGAMENTOS		S/CONTROLE DO ESTADO	691.081,71
INDEVIDOS	4.602.295,93	BAIXA DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR	
INSCRICAO DE CREDITOS POR CONTRIBUICOES		DIVERSAS	283.814,64
PREVIDENCIARIAS	216.062.254,08	BAIXA DE CREDITOS POR PAGAMENTOS	
INSCRICAO DE CREDITOS POR		INDEVIDOS	4.067.142,93
FINANCIAMENTOS HABITACIONAIS	609.207,62	BAIXA DE CREDITOS POR CONTRIBUICOES	
INSCRICAO DE CREDITOS DE CONSIGNATARIOS	23.975.300,29	PREVIDENCIARIAS	199.116.214,47
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	2.193,42	BAIXA DE CREDITOS POR FINANCIAMENTOS	
INCORPORACAO DE BENS IMOVEIS	494.466,59	HABITACIONAIS	46.567.768,54
INSCRICAO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE		INSCRICAO DE DIVIDA FUNDADA INTERNA -	
SERVICIOS	6.172.451,45	CONTRATOS	4.736.557,00
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	413.922,54	BAIXA DE CREDITOS DE CONSIGNATARIOS	32.209.637,85
REVERSAO DE RESERVAS ATUARIAIS	3.461.213.511,07	BAIXA DE BENS MOVEIS	5.985,77
INSCRICAO DE DIVIDA ATIVA NAO		BAIXA DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS	
TRIBUTARIA	1.910.743.829,90	CONCEDIDOS	19.937,18
INSCRICAO DE CRED POR CONTRIBUIC		BAIXA DE CREDITOS POR PRESTACAO DE	
PREVIDENC PARA O IPE-SAUD	18.869.335,05	SERVICIOS	5.739.686,46
INSCRICAO DE CREDITOS DE CONSIGNATARIOS		BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	369.767,40
IPE-SAUDE	6.767.393,52	CONSTITUICAO DE RESERVAS ATUARIAIS	4.103.852.798,38
SOMA.....	5.719.672.235,19	BAIXA DE DIVIDA ATIVA NAO TRIBUTARIA	1.896.132.394,66
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS		SOMA.....	6.367.580.077,25
NO PATRIMONIO FINANCEIRO		VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
INTRAGOVERNAMENTAIS	288.514.040,29		
SOMA.....	288.514.040,29		
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS			
VALORIZACAO DE BENS MOVEIS	10.923,08		
VALORIZACAO DE BENS IMOVEIS	66.571,23		
SOMA.....	77.494,31		
TOTAL.....	7.151.966.855,88		
RESULTADO PATRIMONIAL			
DEFICIT VERIFICADO	924.313.976,40		
TOTAL.....	8.076.280.832,28	TOTAL.....	8.076.280.832,28

EXERCICIO DE 2005

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RS
DEMONSTRACAO DAS VARIACOES PATRIMONIAIS
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

RAFE033/00002
ANEXO N. 15

OTOMAR OLEQUES VIVIAN
PRESIDENTE
CIC 232.047.880-91

JORGE PERACIO DA ROSA SANTOS
DIRETOR FINANCEIRO
CIC 081.159.900-00

EUCLIDES WORTMANN PITOMBO
TEC. CONTABILIDADE CRCRS 36.839
CIC 121.379.870-15

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	569.062,46-	240.794,31	569.062,46	240.794,31-
CONVENIOS E REPASSES SUJEIROS A COMPROVACAO	15.767,62-	0,00	15.767,62	0,00
CONVENIOS E REPASSES COM COMPROVACAO PREVIA	1.277.851,71-	0,00	1.277.851,71	0,00
LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	25.804,00-	27.690,00	25.804,00	27.690,00-
ENCARGOS DE LOCACAO DE IMOVEIS, A PAGAR	13.633,98-	34.331,45	13.633,98	34.331,45-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	205.585,13-	218.100,03	205.585,13	218.100,03-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	1.462,51-	3.300,00	1.462,51	3.300,00-
PIS E PASEP A RECOLHER	1.249.192,55-	1.167.010,99	1.249.192,55	1.167.010,99-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	0,00	19.929,09	0,00	19.929,09-
FOLHAS DE PENSOES A PAGAR	39.076.112,57-	44.408.960,05	39.076.112,57	44.408.960,05-
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A RECOLHER	4.962,18-	16.741,56	4.962,18	16.741,56-
BENEFICIOS DE PREVIDENCIA SOCIAL A PAGAR	63.436,50-	59.950,67	63.436,50	59.950,67-
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	939.530.819,58-	191.305.501,17	2.734.103,43	1.128.102.217,32-
SERVICOS HOSPITALARES CLINICOS E LABORATORIAIS A PAGAR	11.730.149,10-	0,00	72.594,43	11.657.554,67-
FGTS A RECOLHER	0,00	15.115,43	0,00	15.115,43-
FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS CONTINUOS	1.288.378,08-	274,25	1.288.378,08	274,25-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	157,68-	26,28	157,68	26,28-
FORNECEDORES DE ORTESES E PROTESES	61.637,34-	0,00	61.637,34	0,00
REQUISICAO DE PEQUENO VALOR A PAGAR	3.818,14-	329,04	3.818,14	329,04-
SUBTOTAL.....	995.117.831,13-	237.518.054,32	46.663.560,31	1.185.972.325,14-
SERVICO DA DIVIDA A PAGAR				
SERVICO DO PARCELAMENTO DE DEBITOS PREVIDENCIARIOS	70.000,00-	80.759,13	92.408,58	58.350,55-
SUBTOTAL.....	70.000,00-	80.759,13	92.408,58	58.350,55-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	364.171.651,65-	143.843.374,40	59.183.545,22	448.831.480,83-
SUBTOTAL.....	364.171.651,65-	143.843.374,40	59.183.545,22	448.831.480,83-
DIVERSOS				
ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	666.730,01-	573.916,02	191.016,72	1.049.629,31-
OUTROS CREDORES	1.727.328,25-	1.849.418,32	1.666.295,23	1.910.451,34-
SUBTOTAL.....	2.394.058,26-	2.423.334,34	1.857.311,95	2.960.080,65-
TOTAL.....	1.361.753.541,04-	383.865.522,19	107.796.826,06	1.637.822.237,17-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

OTOMAR OLEQUES VIVIAN
PRESIDENTE
CIC 232.047.880-91JORGE PERACIO DA ROSA SANTOS
DIRETOR FINANCEIRO
CIC 081.159.900-00EUCLIDES WORTMANN PITOMBO
TEC. CONTABILIDADE CRCRS 36.839
CIC 121.379.870-15

EXERCICIO DE 2005

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RS
DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICASRAFE035/00001
ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA DE CONTRIBUICOES	1.132.989.350,81	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.128.789.394,19
RECEITA PATRIMONIAL	3.907.706,91	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	578.012.244,58
RECEITA DE SERVICOS	765.431,32	SOMA.....	1.706.801.638,77
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3.614.588,45	TOTAL.....	1.706.801.638,77
SOMA.....	1.141.277.077,49	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	565.524.561,28
DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	565.524.561,28	TOTAL.....	1.706.801.638,77
TOTAL.....	1.706.801.638,77	DESPESAS DE CAPITAL	
RECEITAS DE CAPITAL		INVESTIMENTOS	175.533,16
ALIENACAO DE BENS	1.131.246,55	INVERSOES FINANCEIRAS	21.777,75
AMORTIZACAO DE EMPRESTIMOS	548.670,09	AMORTIZACAO DA DIVIDA	570.558,80
SOMA.....	1.679.916,64	SOMA.....	767.869,71
DEFICIT	564.612.514,35	TOTAL.....	566.292.430,99
TOTAL.....	566.292.430,99		
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	1.141.277.077,49	DESPESAS CORRENTES.....	1.706.801.638,77
RECEITAS DE CAPITAL.....	1.679.916,64	DESPESAS DE CAPITAL.....	767.869,71
DEFICIT.....	564.612.514,35	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	1.707.569.508,48	TOTAL.....	1.707.569.508,48

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

OTOMAR OLEQUES VIVIAN
PRESIDENTE
CIC 232.047.880-91JORGE PERACIO DA ROSA SANTOS
DIRETOR FINANCEIRO
CIC 081.159.900-00EUCLIDES WORTMANN PITOMBO
TEC. CONTABILIDADE CRCRS 36.839
CIC 121.379.870-15

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

ANEXO 16

R\$

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA							
DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31-12-04	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2005		Resgate	POSIÇÃO EM 31-12-2005
	LEI	DATA		Variações			
				Passivas	Ativas		
Débitos Parcelados	MP-38	14/05/2002	64.112.079,40	69.361.471,23	64.112.079,40	570.558,80	68.790.912,43
Com o Ministério da Fazenda - PASEP							
Termo de Parcelamento de 26/09/2002							
TESOURO DO ESTADO			42.895.138,46	4.736.557,00	-0-	-0-	47.631.695,46
Total			107.007.217,86	74.098.028,23	64.112.079,40	570.558,80	116.422.607,89

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2005


 OTOMAR OLEGUÊS VIVIAN
 PRESIDENTE
 CIC-MF 232047880/91


 JORGE PERÁCIO DA R. SANTOS
 DIRETOR FINANCEIRO
 CIC-MF 081159900/00


 EUCLIDES WORTMANN PITOMBO
 CHEFE DA DIV. DE CONTABILIDADE
 TEC. CONT. CRCRS 36.839

EXERCICIO DE 2005		INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO					RAFE039/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								
R\$								
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L	
42 INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - IPERGS	1.128.789.394,19		578.012.244,58	175.533,16	570.558,80	21.777,75	1.707.569.508,48	
TESOURO-LIVRES	84.683.997,81						84.683.997,81	
PROPRIOS DA AUTARQUIA	915.338.903,99		370.940.429,72	175.533,16	570.558,80	21.777,75	1.287.047.203,42	
TESOURO-VINCULADOS POR LEI	11.023.335,81		207.071.814,86				218.095.150,67	
CONVENIOS	117.743.156,58						117.743.156,58	
T O T A L	1.128.789.394,19		578.012.244,58	175.533,16	570.558,80	21.777,75	1.707.569.508,48	

EXERCICIO DE 2005		INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RS						RAFE040/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								R\$
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVIDA	RESERVA DE CONTIGENCIA	
04 ADMINISTRACAO	21036382,12		30702820,18	175533,16		570558,80		52.485.294,26
PROPRIOS DA AUTARQUIA	21036382,12		30702820,18	175533,16		570558,80		52.485.294,26
09 PREVIDENCIA SOCIAL	915022110,23		2591539,88					917.613.650,11
PROPRIOS DA AUTARQUIA	862886348,34		2591539,88					865.477.888,22
CONVENIOS	52135761,89							52.135.761,89
10 SAUDE			544613684,52					544.613.684,52
PROPRIOS DA AUTARQUIA			337541869,66					337.541.869,66
TESOURO-VINCULADOS POR LEI			207071814,86					207.071.814,86
28 ENCARGOS ESPECIAIS	192730901,84		104200,00		21777,75			192.856.879,59
TESOURO-LIVRES	84683997,81							84.683.997,81
PROPRIOS DA AUTARQUIA	31416173,53		104200,00		21777,75			31.542.151,28
TESOURO-VINCULADOS POR LEI	11023335,81							11.023.335,81
CONVENIOS	65607394,69							65.607.394,69
T O T A L	1128789394,19		578012244,58	175533,16	21777,75	570558,80		1.707.569.508,48
R E S U M O								
TESOURO-LIVRES	84683997,81							84.683.997,81
PROPRIOS DA AUTARQUIA	915338903,99		370940429,72	175533,16	21777,75	570558,80		1.287.047.203,42
TESOURO-VINCULADOS POR LEI	11023335,81		207071814,86					218.095.150,67
CONVENIOS	117743156,58							117.743.156,58
T O T A L	1128789394,19		578012244,58	175533,16	21777,75	570558,80		1.707.569.508,48

Instituto Gaúcho de
Tradição e Folclore

IGTF



EXERCICIO DE 2005 FUNDACAO INST GAUCHO DE TRADICAO E FOLCLORE RAPE006.2/00001
 DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES ANEXO N. 6 R\$

ORGAO: 62 - FUNDACAO INSTITUTO GAUCHO DE TRADICAO E FOLCLORE - FIGTF

U.O. : 62.01 - FUNDACAO INSTITUTO GAUCHO DE TRADICAO E FOLCLORE - IGTF

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
13	CULTURA		860.358,66	860.358,66
13.0122	ADMINISTRACAO GERAL		851.192,41	851.192,41
13.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		851.192,41	851.192,41
13.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS		9.166,25	9.166,25
13.0846.0091	ASSISTENCIA MEDICA E HOSPITALAR		9.166,25	9.166,25
TOTAL DA U.O. =>			860.358,66	860.358,66
TOTAL DO ORGAO =>			860.358,66	860.358,66

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

LUIZ CARLOS DO NASCIMENTO BORGES
 PRESIDENTE
 CIC 196.154.850-04

FABRICIO FERNANDES COELHO
 DIRETOR ADMINISTRATIVO
 CIC 897.983.410-15

JUSSARA DE FATIMA DOS SANTOS SOARES
 TCCRCRS 06.422-00
 CIC 566.164.140/00

EXERCICIO DE 2005		FUNDAÇÃO INST GAUCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE		RAPE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
13	CULTURA		860.358,66	860.358,66
13.0122	ADMINISTRACAO GERAL		851.192,41	851.192,41
13.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		851.192,41	851.192,41
13.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS		9.166,25	9.166,25
13.0846.0091	ASSISTENCIA MEDICA E HOSPITALAR		9.166,25	9.166,25
TOTAL GERAL =>			860.358,66	860.358,66

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

LUIZ CARLOS DO NASCIMENTO BORGES
PRESIDENTE
CIC 196.154.850-04

FABRICIO FERNANDES COELHO
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 897.983.410-15

JUSSARA DE FATIMA DOS SANTOS SOARES
TCCRCRS 06.422-00
CIC 566.164.140/00

EXERCICIO DE 2005	FUNDAÇÃO INST GAUCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA		
R\$		

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	860.358,66
3.1.00.00	DESPESA CORRENTE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI	742.510,37
3.1.90.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI APLICACOES DIRETAS	742.510,37
3.1.90.09	APLICACOES DIRETAS SALARIO-FAMILIA	3.473,38
3.1.90.09.0904	SALARIO-FAMILIA SALARIO FAMILIA - ATI CIV	3.473,38
3.1.90.11	APLICACOES DIRETAS VENCI. E VANT. PESS.CIVIL	662.963,15
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	328.827,50
3.1.90.11.1104	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	114.128,76
3.1.90.11.1105	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VANTAGENS TEMPORAIS	101.830,37
3.1.90.11.1107	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL OUTRAS VANTAGENS	116.683,32
3.1.90.11.1108	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL JETON	1.493,20
3.1.90.13	APLICACOES DIRETAS OBRIGACOES PATRONAIS	76.073,84
3.1.90.13.1301	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO AO IPERGS PA	16.829,48
3.1.90.13.1302	OBRIGACOES PATRONAIS SEGURO DE VIDA DE SERVIDO	4.471,00
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	54.773,36
3.3.00.00	DESPESA CORRENTE OUTRAS DESPESAS CORRENTES	117.848,29
3.3.90.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES APLICACOES DIRETAS	117.848,29
3.3.90.14	APLICACOES DIRETAS DIARIAS-CIVIL	6.602,24
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	2.523,52
3.3.90.14.1403	DIARIAS-CIVIL DIARIAS ESPECIAIS DE VIAG	1.632,83
3.3.90.14.1407	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM FORA ES	2.445,89
3.3.90.30	APLICACOES DIRETAS MATERIAL DE CONSUMO	7.951,34
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	2.474,99
3.3.90.30.3006	MATERIAL DE CONSUMO GENEROS PARA ALIMENTACAO	564,00
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	3.437,35
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC, IDENTIFICAC, UT	396,00
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	455,30
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	129,00
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	494,70
3.3.90.33	APLICACOES DIRETAS PASSAGEM E DESP. COM LOC.	1.205,00
3.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	1.205,00
3.3.90.39	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERCEIROS	73.161,26
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	1.511,10
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	1.325,08
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	20.890,95
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	1.951,00
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	11.115,22
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	609,06
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	14.689,57
3.3.90.39.3948	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MULTAS	204,30
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	19.836,38
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEI	1.028,60
3.3.90.41	APLICACOES DIRETAS CONTRIBUICOES	850,00
3.3.90.41.4106	CONTRIBUICOES ENCARGOS COM ASSOCIACOES	850,00
3.3.90.46	APLICACOES DIRETAS AUXILIO-ALIMENTACAO	19.663,80
3.3.90.46.4601	AUXILIO-ALIMENTACAO AUXILIO-REFEICAO	19.663,80
3.3.90.49	APLICACOES DIRETAS AUXILIO-TRANSPORTE	7.934,16
3.3.90.49.4901	AUXILIO-TRANSPORTE AUXILIO TRANSPORTE	7.934,16
3.3.90.93	APLICACOES DIRETAS INDENIZACOES RESTITUICOES	480,49
3.3.90.93.9314	INDENIZACOES RESTITUICOES INDENIZ EXERC DE FATO	480,49
TOTAL GERAL =====>		860.358,66

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	742.510,37
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	=>	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	117.848,29
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	860.358,66
INVESTIMENTOS	=>	0,00
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA	=>	0,00
RESERVA DE CONTINGENCIA	=>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	0,00
TOTAL GERAL	=>	860.358,66

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

LUIZ CARLOS DO NASCIMENTO BORGES
PRESIDENTE
CIC 196.154.850-04

FABRICIO FERNANDES COELHO
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 897.983.410-15

JUSSARA DE FATIMA DOS SANTOS SOARES
TCCRCS 06.422-00
CIC 566.164.140/00

EXERCICIO DE 2005

FUNDACAO INST GAUCHO DE TRADICAO E FOLCLORE
COMPARATIVO DA RECEITA ORCADA COM A ARRECADADARAFE023/00001
ANEXO N. 10

R\$

CODIGO ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000 RECEITAS CORRENTES	10.000,00	2.075,53	7.924,47-
130000 RECEITA PATRIMONIAL	10.000,00	2.050,00	7.950,00-
131000 RECEITAS IMOBILIARIAS	10.000,00	2.050,00	7.950,00-
131100 ALUGUEIS	10.000,00	2.050,00	7.950,00-
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	25,53	25,53
192000 INDENIZACOES E RESTITUICOES	0,00	25,53	25,53
192200 RESTITUICOES	0,00	25,53	25,53
192291 RESTITUICOES NAO VINCULADAS	0,00	25,53	25,53
T O T A L	10.000,00	2.075,53	7.924,47-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

LUIZ CARLOS DO NASCIMENTO BORGES
PRESIDENTE
CIC 196.154.850-04FABRICIO FERNANDES COELHO
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 897.983.410-15JUSSARA DE FATIMA DOS SANTOS SOARES
TCCRCS 06.422-00
CIC 566.164.140/00

EXERCICIO DE 2005		FUNDAÇÃO INST GAUCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE		RAPE025/00001	
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9	
				R\$	
ORGAOS	FUNCOES	CULTURA	T O T A L		
PODER EXECUTIVO					
FUNDAÇÃO INSTITUTO GAUCHO DE TRADIÇÃO					
FOLCLORE - FIGTF		860.358,66	860.358,66		
SOMA.....		860.358,66	860.358,66		
TOTAL.....		860.358,66	860.358,66		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

LUIZ CARLOS DO NASCIMENTO BORGES
PRESIDENTE
CIC 196.154.850-04

FABRICIO FERNANDES COELHO
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 897.983.410-15

JUSSARA DE FATIMA DOS SANTOS SOARES
TCCRCS 06.422-00
CIC 566.164.140/00

EXERCICIO DE 2005

FUNDACAO INST GAUCHO DE TRADICAO E FOLCLORE
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADARAFE026/00001
ANEXO N. 11

R\$

TITULOS	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDACAO INSTITUTO GAUCHO DE TRADICAO E FOLCLORE - FIGTF			
DOTACOES INICIAIS	1.425.010,00	50.000,00	1.475.010,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	203.021,72	0,00	203.021,72
AUTORIZADA	1.221.988,28	50.000,00	1.271.988,28
REALIZADA	860.358,66	0,00	860.358,66
DIFERENCA	361.629,62	50.000,00	411.629,62
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			1.475.010,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			203.021,72
AUTORIZADA			1.271.988,28
REALIZADA			860.358,66
DIFERENCA			411.629,62

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

LUIZ CARLOS DO NASCIMENTO BORGES
PRESIDENTE
CIC 196.154.850-04FABRICIO FERNANDES COELHO
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 897.983.410-15JUSSARA DE FATIMA DOS SANTOS SOARES
TCCRCS 06.422-00
CIC 566.164.140/00

EXERCICIO DE 2005		FUNDAÇÃO INST GAUCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE		RAPE029/00001
DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA POR FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES E PROGRAMAS CONFORME O VÍNCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
				R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
13	CULTURA	860.358,66		860.358,66
13.0122	ADMINISTRACAO GERAL	851.192,41		851.192,41
13.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	851.192,41		851.192,41
13.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS	9.166,25		9.166,25
13.0846.0091	ASSISTENCIA MEDICA E HOSPITALAR	9.166,25		9.166,25
TOTAL GERAL =>		860.358,66	0,00	860.358,66

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

LUIZ CARLOS DO NASCIMENTO BORGES
PRESIDENTE
CIC 196.154.850-04

FABRICIO FERNANDES COELHO
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 897.983.410-15

JUSSARA DE FATIMA DOS SANTOS SOARES
TCCRCS 06.422-00
CIC 566.164.140/00

EXERCICIO DE 2005

FUNDAÇÃO INST GAUCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE
BALANÇO ORÇAMENTÁRIORAFE030/00001
ANEXO N. 12
R\$

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	10.000,00	2.050,00	7.950,00-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	25,53	25,53
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	10.000,00	2.075,53	7.924,47-
RECEITAS DE CAPITAL			
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
SOMA	10.000,00	2.075,53	7.924,47-
DEFICIT	1.261.988,28	858.283,13	403.705,15-
TOTAL	1.271.988,28	860.358,66	411.629,62-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	1.271.988,28	860.358,66	411.629,62-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	1.271.988,28	860.358,66	411.629,62-
TOTAL	1.271.988,28	860.358,66	411.629,62-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

LUIZ CARLOS DO NASCIMENTO BORGES
PRESIDENTE
CIC 196.154.850-04FABRICIO FERNANDES COELHO
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 897.983.410-15JUSSARA DE FATIMA DOS SANTOS SOARES
TCCRCRS 06.422-00
CIC 566.164.140/00

EXERCICIO DE 2005

FUNDAÇÃO INST GAUCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE
BALANÇO FINANCEIRORAFE031/00001
ANEXO N. 13

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORÇAMENTARIA		DESPESA ORÇAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		CULTURA	860.358,66
RECEITA PATRIMONIAL	2.050,00	SOMA.....	860.358,66
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	25,53	DESPESA EXTRA-ORÇAMENTARIA	
SOMA.....	2.075,53	REALIZAVEL	460,88
TOTAL.....	2.075,53	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	58.410,05
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA		DEPOSITOS	207.202,53
REALIZAVEL	460,88	SOMA.....	266.073,46
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	365.196,12	TOTAL.....	1.126.432,12
DEPOSITOS	174.491,97	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
SOMA.....	540.148,97	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
TOTAL.....	542.224,50	INTRAGOVERNAMENTAIS	3.720,50
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		SOMA.....	3.720,50
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		OUTRAS OPERACOES	
INTRAGOVERNAMENTAIS	810.795,61	SOMA.....	0,00
SOMA.....	810.795,61	SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR	
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		BANCOS C/DISPOSICAO	
BANCOS C/DISPOSICAO	94.820,16	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	79.405,74	SOMA.....	
SOMA.....	174.225,90	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
TOTAL.....	1.527.246,01	BANCOS C/DISPOSICAO	320.952,63
		APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	76.140,76
		SOMA.....	397.093,39
		TOTAL.....	1.527.246,01

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

LUIZ CARLOS DO NASCIMENTO BORGES
PRESIDENTE
CIC 196.154.850-04FABRICIO FERNANDES COELHO
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 897.983.410-15JUSSARA DE FATIMA DOS SANTOS SOARES
TCCRCRS 06.422-00
CIC 566.164.140/00

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	320.952,63	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	32.278,61
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	76.140,76	POLHAS DE PESSOAL A PAGAR	279.137,76
SOMA.....	397.093,39	PIS,PASEP,MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	1.040,63
TOTAL.....	397.093,39	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
		FGTS A RECOLHER	99.545,25
		SOMA.....	412.002,25
ATIVO PERMANENTE		DEPOSITOS	
BENS DA ENTIDADE		DEPOSITOS	114.608,30
BENS MOVEIS	70.767,84	SOMA.....	114.608,30
BENS IMOVEIS	161.370,31	TOTAL.....	526.610,55
SOMA.....	232.138,15		
DIVERSOS		PASSIVO PERMANENTE	
BENS DE VENDA	81,86	TOTAL.....	0,00
ALMOXARIFADOS	2.895,04	SOMA DO PASSIVO REAL	526.610,55
SOMA.....	2.976,90		
TOTAL.....	235.115,05	SALDO PATRIMONIAL	
SOMA DO ATIVO REAL	632.208,44	SITUACAO LIQUIDA	
		ATIVO REAL LIQUIDO	105.597,89
ATIVO COMPENSADO		SOMA.....	632.208,44
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		PASSIVO COMPENSADO	
RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS	350,00	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	2.895,04	TERCEIROS	
RESPONSAVEIS PELA GUARDA DE BENS DA		ADIANTAMENTOS E DIARIAS A COMPROVAR	350,00
ENTIDADE	81,86	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	2.895,04
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	646,39	BENS DA ENTIDADE EM PODER DE TERCEIROS	81,86
SOMA.....	3.973,29	DIARIAS A COMPROVAR	646,39
VALORES DE TERCEIROS		SOMA.....	3.973,29
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	2,95	CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
SOMA.....	2,95	BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
TOTAL.....	3.976,24	VALORES	2,95
		SOMA.....	2,95
		TOTAL.....	3.976,24
TOTAL GERAL.....	636.184,68	TOTAL GERAL.....	636.184,68

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

LUIZ CARLOS DO NASCIMENTO BORGES
PRESIDENTE
CIC 196.154.850-04FABRICIO FERNANDES COELHO
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 897.983.410-15JUSSARA DE FATIMA DOS SANTOS SOARES
TCCRCRS 06.422-00
CIC 566.164.140/00

EXERCICIO DE 2005

FUNDAÇÃO INST GAUCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIACOES PATRIMONIAISRAFE033/00001
ANEXO N. 15

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	2.050,00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	742.510,37
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	25,53	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	117.848,29
SOMA.....	2.075,53	SOMA.....	860.358,66
TOTAL.....	2.075,53	TOTAL.....	860.358,66
MUTACOES PATRIMONIAIS		MUTACOES PATRIMONIAIS	
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS NO PATRIMONIO FINANCEIRO		VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS INTRAGOVERNAMENTAIS	810.795,61	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS INTRAGOVERNAMENTAIS	3.720,50
SOMA.....	810.795,61	SOMA.....	3.720,50
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS			
TOTAL.....	812.871,14		
RESULTADO PATRIMONIAL			
DEFICIT VERIFICADO	51.208,02		
TOTAL.....	864.079,16	TOTAL.....	864.079,16

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

LUIZ CARLOS DO NASCIMENTO BORGES
PRESIDENTE
CIC 196.154.850-04FABRICIO FERNANDES COELHO
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 897.983.410-15JUSSARA DE FATIMA DOS SANTOS SOARES
TCCRCRS 06.422-00
CIC 566.164.140/00

EXERCICIO DE 2005

FUNDACAO INST GAUCHO DE TRADICAO E FOLCLORE
DEMONSTRATIVO DA DIVIDA FLUTUANTERAFE034/00001
ANEXO N. 17

R\$

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	8.532,83-	29.893,61	6.147,83	32.278,61-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	671,88-	279.137,76	671,88	279.137,76-
PIS E PASEP A RECOLHER	14.956,06-	0,00	13.915,43	1.040,63-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	80.941,76-	56.164,75	37.561,26	99.545,25-
DIARIAS A PAGAR	64,98-	0,00	64,98	0,00
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	48,67-	0,00	48,67	0,00
SUBTOTAL.....	105.216,18-	365.196,12	58.410,05	412.002,25-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	147.318,86-	174.491,97	207.202,53	114.608,30-
SUBTOTAL.....	147.318,86-	174.491,97	207.202,53	114.608,30-
TOTAL.....	252.535,04-	539.688,09	265.612,58	526.610,55-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

LUIZ CARLOS DO NASCIMENTO BORGES
PRESIDENTE
CIC 196.154.850-04FABRICIO FERNANDES COELHO
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 897.983.410-15JUSSARA DE FATIMA DOS SANTOS SOARES
TCCRCRS 06.422-00
CIC 566.164.140/00

EXERCICIO DE 2005

FUNDACAO INST GAUCHO DE TRADICAO E FOLCLORE
 DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS

 RAFE035/00001
 ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	2.050,00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	742.510,37
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	25,53	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	117.848,29
SOMA.....	2.075,53	SOMA.....	860.358,66
DEFICIT	858.283,13	TOTAL.....	860.358,66
TOTAL.....	860.358,66		
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	2.075,53	DESPESAS CORRENTES.....	860.358,66
RECEITAS DE CAPITAL.....	0,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	0,00
DEFICIT.....	858.283,13	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	860.358,66	TOTAL.....	860.358,66

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

LUIZ CARLOS DO NASCIMENTO BORGES
 PRESIDENTE
 CIC 196.154.850-04
 CIC 563.848.900-20

FABRICIO FERNANDES COELHO
 DIRETOR ADMINISTRATIVO
 CIC 897.983.410-15


JUSSARA DE FATIMA DOS SANTOS SOARES
 TCCRCS 06.422-00
 CIC 566.164.140/00

FUNDAÇÃO INSTITUTO GAÚCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA							
DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31-12-04	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2003.			POSIÇÃO EM 31-12-05
	LEI	DATA		Variações		Mutações Patrimoniais da Despesa	
			Passivas	Ativas	Amortização		
Débitos Parcelados							-
Com Ministério da Fazenda - PASEP			SEM MOVIMENTO				-
Termo de Parcelamento							-
Com Instituto Nacional de Seguro Social - INSS							-
							-
							-
Total			-	-	-	-	-

NOME: Luiz Carlos do Nascimento Borges
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC - MF 196.154.850-54


NOME: Fabricio Fernandes Coelho
DIRETOR-ADMINISTRATIVO
CIC - MF 997.983.410-15


NOME: Jussara de Fatima dos Santos Soares
CONTADOR
CIC - MF 566.164.140-00

EXERCICIO DE 2005		FUNDAÇÃO INST GAUCHO DE TRADIÇÃO E FOLC					RAFE039/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								
R\$								
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L	
62 FUNDAÇÃO INSTITUTO GAUCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE - FIGTF	742.510,37		117.848,29				860.358,66	
TESOURO-LIVRES	742.510,37		117.848,29				860.358,66	
T O T A L	742.510,37		117.848,29				860.358,66	

EXERCICIO DE 2005		FUNDAÇÃO INST GAUCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE						RAFE040/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÃO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								R\$
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVIDA	RESERVA DE CONTIGENCIA	
13 CULTURA	742510,37		117848,29					860.358,66
TESOURO-LIVRES	742510,37		117848,29					860.358,66
T O T A L	742510,37		117848,29					860.358,66
R E S U M O								
TESOURO-LIVRES	742510,37		117848,29					860.358,66
T O T A L	742510,37		117848,29					860.358,66

Instituto Rio Grandense do Arroz
IRGA

EXERCICIO DE 2005		INSTITUTO RIOGR DO ARROZ		RAFE006.2/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES				ANEXO N. 6
R\$				
ORGAO: 38 - INSTITUTO RIOGRANDENSE DO ARROZ - IRGA				
U.O. : 38.01 - INSTITUTO RIO-GRANDENSE DO ARROZ				
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
20	AGRICULTURA	3.992.824,24	26.617.811,84	30.610.636,08
20.0122	ADMINISTRACAO GERAL	3.992.824,24		3.992.824,24
20.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	3.992.824,24		3.992.824,24
20.0131	COMUNICACAO SOCIAL		3.197.070,48	3.197.070,48
20.0131.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		3.197.070,48	3.197.070,48
20.0273	PREVIDENCIA COMPLEMENTAR		5.750.521,38	5.750.521,38
20.0273.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		5.750.521,38	5.750.521,38
20.0571	DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO		4.824.772,15	4.824.772,15
20.0571.0105	AUMENTO DA PRODUTIVIDADE DE ARROZ NO ESTADO DO S		4.824.772,15	4.824.772,15
20.0573	DIFUSAO DO CONHECIMENTO CIENTIFICO E TECNOLOGIC		7.954.007,73	7.954.007,73
20.0573.0105	AUMENTO DA PRODUTIVIDADE DE ARROZ NO ESTADO DO S		7.954.007,73	7.954.007,73
20.0692	COMERCIALIZACAO		4.875.808,45	4.875.808,45
20.0692.0105	AUMENTO DA PRODUTIVIDADE DE ARROZ NO ESTADO DO S		4.875.808,45	4.875.808,45
20.0843	SERVICO DA DIVIDA INTERNA		15.631,65	15.631,65
20.0843.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		15.631,65	15.631,65
28	ENCARGOS ESPECIAIS		503.686,31	503.686,31
28.0061	ACAO JUDICIARIA		25.827,91	25.827,91
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		25.827,91	25.827,91
28.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS		477.858,40	477.858,40
28.0846.0091	ASSISTENCIA MEDICA E HOSPITALAR		477.858,40	477.858,40
TOTAL DA U.O. =>		3.992.824,24	27.121.498,15	31.114.322,39
TOTAL DO ORGAO =>		3.992.824,24	27.121.498,15	31.114.322,39

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

PERY FRANCISCO SPEROTTO COELHO
PRESIDENTE
CIC 387.368.450/00

OLALIA DE JESUS SILVEIRA DE SOUZA
CONTADOR CRCRS 037048
CIC 348.297.170/68

EXERCICIO DE 2005		INSTITUTO RIOGR DO ARROZ		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
20	AGRICULTURA	3.992.824,24	26.617.811,84	30.610.636,08
20.0122	ADMINISTRACAO GERAL	3.992.824,24		3.992.824,24
20.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	3.992.824,24		3.992.824,24
20.0131	COMUNICACAO SOCIAL		3.197.070,48	3.197.070,48
20.0131.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		3.197.070,48	3.197.070,48
20.0273	PREVIDENCIA COMPLEMENTAR		5.750.521,38	5.750.521,38
20.0273.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		5.750.521,38	5.750.521,38
20.0571	DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO		4.824.772,15	4.824.772,15
20.0571.0105	AUMENTO DA PRODUTIVIDADE DE ARROZ NO ESTADO DO S		4.824.772,15	4.824.772,15
20.0573	DIFUSAO DO CONHECIMENTO CIENTIFICO E TECNOLOGIC		7.954.007,73	7.954.007,73
20.0573.0105	AUMENTO DA PRODUTIVIDADE DE ARROZ NO ESTADO DO S		7.954.007,73	7.954.007,73
20.0692	COMERCIALIZACAO		4.875.808,45	4.875.808,45
20.0692.0105	AUMENTO DA PRODUTIVIDADE DE ARROZ NO ESTADO DO S		4.875.808,45	4.875.808,45
20.0843	SERVICO DA DIVIDA INTERNA		15.631,65	15.631,65
20.0843.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		15.631,65	15.631,65
28	ENCARGOS ESPECIAIS		503.686,31	503.686,31
28.0061	ACAO JUDICIARIA		25.827,91	25.827,91
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		25.827,91	25.827,91
28.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS		477.858,40	477.858,40
28.0846.0091	ASSISTENCIA MEDICA E HOSPITALAR		477.858,40	477.858,40
TOTAL GERAL =>		3.992.824,24	27.121.498,15	31.114.322,39

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

PERY FRANCISCO SPEROTTO COELHO
PRESIDENTE
CIC 387.368.450/00

OLALIA DE JESUS SILVEIRA DE SOUZA
CONTADOR CRCRS 037048
CIC 348.297.170/68

EXERCICIO DE 2005		INSTITUTO RIOGR DO ARROZ	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA			R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA	
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	29.956.129,21	
3.1.00.00	DESPESA CORRENTE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI	13.639.731,45	
3.1.90.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI APLICACOES DIRETAS	13.639.731,45	
3.1.90.01	APLICACOES DIRETAS APOSENTADORIAS E REFORMAS	5.447.466,36	
3.1.90.01.0106	APOSENTADORIAS E REFORMAS 13º VENC-INATIVOS MILITAR	417.263,33	
3.1.90.01.0107	APOSENTADORIAS E REFORMAS INATIVOS - CIVIL	5.028.554,93	
3.1.90.01.0108	APOSENTADORIAS E REFORMAS 13º VENC-INATIVOS CIVIS	1.648,10	
3.1.90.11	APLICACOES DIRETAS VENCI. E VANT. PESS.CIVIL	6.285.593,08	
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	2.258.510,60	
3.1.90.11.1103	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL 13º VENCIMENTO	475.996,71	
3.1.90.11.1104	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	1.803.292,85	
3.1.90.11.1105	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VANTAGENS TEMPORAIS	1.377.594,74	
3.1.90.11.1107	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL OUTRAS VANTAGENS	337.918,18	
3.1.90.11.1108	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL JETON	32.280,00	
3.1.90.13	APLICACOES DIRETAS OBRIGACOES PATRONAIS	1.880.844,10	
3.1.90.13.1301	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO AO IPERGS PA	477.858,40	
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	1.383.435,51	
3.1.90.13.1305	OBRIGACOES PATRONAIS FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	19.550,19	
3.1.90.91	APLICACOES DIRETAS SENTENCAS JUDICIAIS	25.827,91	
3.1.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	25.827,91	
3.3.00.00	DESPESA CORRENTE OUTRAS DESPESAS CORRENTES	16.316.397,76	
3.3.50.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES TRANSF.INST.PRIV.S/FINS L	1.395.377,45	
3.3.50.43	TRANSF.INST.PRIV.S/FINS L SUBVENCOES SOCIAIS	1.395.377,45	
3.3.50.43.4301	SUBVENCOES SOCIAIS SUBVENCOES SOCIAIS	1.395.377,45	
3.3.80.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES TRANSF. AO EXTERIOR	321.175,00	
3.3.80.41	TRANSF. AO EXTERIOR CONTRIBUICOES	321.175,00	
3.3.80.41.4105	CONTRIBUICOES ORGANISMOS INTERNACIONAIS	321.175,00	
3.3.90.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES APLICACOES DIRETAS	14.599.845,31	
3.3.90.04	APLICACOES DIRETAS CONTRAT.TEMPO DETERMINADO	2.042.450,84	
3.3.90.04.0401	CONTRAT.TEMPO DETERMINADO SERVICO DE MAO-DE-OBRA TE	2.042.450,84	
3.3.90.08	APLICACOES DIRETAS OUTROS BENEF. ASSISTEN.	18.519,16	
3.3.90.08.0803	OUTROS BENEF. ASSISTEN. AUXILIO FUNERAL	18.519,16	
3.3.90.14	APLICACOES DIRETAS DIARIAS-CIVIL	330.768,77	
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	282.163,25	
3.3.90.14.1403	DIARIAS-CIVIL DIARIAS ESPECIAIS DE VIAG	3.007,62	
3.3.90.14.1404	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM POR ADI	35.559,96	
3.3.90.14.1407	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM FORA ES	10.037,94	
3.3.90.30	APLICACOES DIRETAS MATERIAL DE CONSUMO	1.385.821,77	
3.3.90.30.3002	MATERIAL DE CONSUMO SINALIZACAO, IDENTIFICACA	13.815,26	
3.3.90.30.3003	MATERIAL DE CONSUMO ARTIGOS CIRURGICOS E LABO	17.027,66	
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	396.812,46	
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	31.259,75	
3.3.90.30.3010	MATERIAL DE CONSUMO ACONDICIONAMENTO E/OU EMB	82.287,43	
3.3.90.30.3011	MATERIAL DE CONSUMO ALOJAMENTO, LAVANDERIA, C	3.444,20	
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC, IDENTIFICAC, UT	260.301,20	
3.3.90.30.3014	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DIDATICO	20.006,63	
3.3.90.30.3015	MATERIAL DE CONSUMO PROTECAO E PROFILAXIA	1.575,00	
3.3.90.30.3020	MATERIAL DE CONSUMO SEMENTES E MUDAS DE PLANT	2.637,00	
3.3.90.30.3021	MATERIAL DE CONSUMO VESTUARIO E/OU UNIFORME	15.291,25	
3.3.90.30.3022	MATERIAL DE CONSUMO REPROGRAFIA	87,60	
3.3.90.30.3023	MATERIAL DE CONSUMO ADUBOS E/OU FERTILIZANTES	8.837,50	
3.3.90.30.3025	MATERIAL DE CONSUMO PRODUTOS QUIMICOS, FISICO	47.802,22	
3.3.90.30.3027	MATERIAL DE CONSUMO GAS DE COZINHA	3.599,50	
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	8.600,60	
3.3.90.30.3029	MATERIAL DE CONSUMO DIVULG PROMOC OU INSTITUC	3.500,00	
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	59.425,85	
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	251.661,52	
3.3.90.30.3033	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE VEICULOS	157.549,14	
3.3.90.30.3035	MATERIAL DE CONSUMO INSIG, FLA, BAN, PLA CART	300,00	
3.3.90.33	APLICACOES DIRETAS PASSAGEM E DESP. COM LOC	122.222,78	
3.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	54.140,28	
3.3.90.33.3304	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSP PESSOAL VIA AEREA	68.082,50	
3.3.90.35	APLICACOES DIRETAS SERVICOS DE CONSULTORIA	621.404,76	
3.3.90.35.3502	SERVICOS DE CONSULTORIA ASSESSORIA E CONSULTORIA	621.404,76	
3.3.90.36	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERC. FIS	43.408,00	
3.3.90.36.3606	OUTROS SERV. DE TERC. FIS TAREFEIROS	53,00	
3.3.90.36.3611	OUTROS SERV. DE TERC. FIS HONORARIOS	4.650,00	
3.3.90.36.3613	OUTROS SERV. DE TERC. FIS LIMPEZA E HIGIENE	38.195,00	
3.3.90.36.3615	OUTROS SERV. DE TERC. FIS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	510,00	
3.3.90.37	APLICACOES DIRETAS LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	598.717,51	
3.3.90.37.3702	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	598.717,51	
3.3.90.39	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERCEIROS	5.731.226,44	
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	163.420,14	
3.3.90.39.3902	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO PROMOCIONAL OU	3.205.239,27	
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	20.258,10	
3.3.90.39.3904	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMISSOES E/OU TX ADMINIS	15.057,45	
3.3.90.39.3907	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ORGANIZACAO FEIRAS AMOSTR	8.500,00	
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	274.342,24	
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	751.515,80	
3.3.90.39.3920	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE IMOVEIS	114.935,15	
3.3.90.39.3921	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE MAQUINAS E EQU	55.708,04	
3.3.90.39.3923	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PEDAGIOS	9.148,80	
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	206.439,11	
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	59.475,66	
3.3.90.39.3928	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CARTORIO	1.380,15	
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	86.635,86	
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	130.925,75	
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	97.910,43	
3.3.90.39.3932	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE VEICULOS	48.386,58	
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	28.576,00	
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	47.652,70	

EXERCICIO DE 2005		INSTITUTO RIOGR DO ARROZ	RAFE017/00002
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA			
			R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA	
3.3.90.39.3935	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENSINO E TREINAMENTO		15.891,00
3.3.90.39.3937	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LEVANTAMENTO PROSPECCAO A		11.066,66
3.3.90.39.3941	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENCARGOS CONTRATUAIS COM		6.655,69
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES		34.624,96
3.3.90.39.3948	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MULTAS		998,33
3.3.90.39.3950	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CUSTAS JUDICIAIS		3.255,42
3.3.90.39.3952	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS BANCARIAS		350,50
3.3.90.39.3954	OUTROS SERV. DE TERCEIROS VISTORIA, INSPECAO, CLASS		3.441,10
3.3.90.39.3968	OUTROS SERV. DE TERCEIROS QUIMICA		15.910,00
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA		276.185,89
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEL		11.594,49
3.3.90.39.3982	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ARMAZENAGENS, FRET CARRET		16.038,67
3.3.90.39.3984	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LIMPEZA E HIGIENE		180,00
3.3.90.39.3989	OUTROS SERV. DE TERCEIROS VIGILANCIA E/OU ZELAD		9.526,50
3.3.90.46	APLICACOES DIRETAS AUXILIO-ALIMENTACAO		177.744,57
3.3.90.46.4601	AUXILIO-ALIMENTACAO AUXILIO-REFEICAO		177.744,57
3.3.90.47	APLICACOES DIRETAS OBRIG. TRIB. E CONTRIB.		395.784,43
3.3.90.47.4701	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIB PREVID - SERV TER		37.468,18
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP		303.055,02
3.3.90.47.4703	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. IMPOSTO PREDIAL E TERRITO		7.394,42
3.3.90.47.4706	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. TAXAS PELO EXERCICIO DO P		7.967,06
3.3.90.47.4710	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. ENCARGOS COM FUNRURAL		39.899,75
3.3.90.49	APLICACOES DIRETAS AUXILIO-TRANSPORTE		46.470,79
3.3.90.49.4901	AUXILIO-TRANSPORTE AUXILIO TRANSPORTE		46.470,79
3.3.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES		6.581,06
3.3.90.92.3902	DESP DE EXERC. ANTERIORES DIVULGACAO PROMOCIONAL OU		2.200,00
3.3.90.92.3918	DESP DE EXERC. ANTERIORES ENERGIA ELETRICA		40,42
3.3.90.92.3924	DESP DE EXERC. ANTERIORES PROC DE DADOS		3.858,90
3.3.90.92.3979	DESP DE EXERC. ANTERIORES TELEF FIXA		81,99
3.3.90.92.9308	DESP DE EXERC. ANTERIORES INDENIZACAO PELO USO DE V		399,75
3.3.90.93	APLICACOES DIRETAS INDENIZACOES RESTITUICOES		3.078.724,43
3.3.90.93.9301	INDENIZACOES RESTITUICOES AJUDA DE CUSTO		4.268,34
3.3.90.93.9304	INDENIZACOES RESTITUICOES RESSARCIMENTO DE DESPESAS		8.946,81
3.3.90.93.9305	INDENIZACOES RESTITUICOES INDENIZACOES		2.718.135,74
3.3.90.93.9308	INDENIZACOES RESTITUICOES INDENIZACAO PELO USO DE V		347.373,54
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL		1.158.193,18
4.4.00.00	DESPESA CAPITAL INVESTIMENTOS		634.864,81
4.4.90.00	INVESTIMENTOS APLICACOES DIRETAS		634.864,81
4.4.90.51	APLICACOES DIRETAS OBRAS E INSTALACOES		70.824,74
4.4.90.51.5102	OBRAS E INSTALACOES ELABORACAO DE PROJETOS		70.824,74
4.4.90.52	APLICACOES DIRETAS EQUIP. E MATERIAL		564.040,07
4.4.90.52.5201	EQUIP. E MATERIAL VEICULOS E/OU EQUIPAMENTO		155.080,00
4.4.90.52.5207	EQUIP. E MATERIAL LABORATORIOS E/OU GABINET		55.928,55
4.4.90.52.5208	EQUIP. E MATERIAL OFICINA, AJARDINAMENTO E		6.575,36
4.4.90.52.5211	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS DE ESCREVER, SOM		2.342,54
4.4.90.52.5212	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS, MOTORES E/OU AP		37.786,32
4.4.90.52.5214	EQUIP. E MATERIAL MOBILIARIO EM GERAL		41.898,81
4.4.90.52.5216	EQUIP. E MATERIAL TRATORES, EQUIPAMENTOS RO		112.405,00
4.4.90.52.5219	EQUIP. E MATERIAL SEGURANCA E/OU PROTECAO		2.055,00
4.4.90.52.5220	EQUIP. E MATERIAL TELECOMUNICACOES		8.437,00
4.4.90.52.5222	EQUIP. E MATERIAL SOM E/OU IMAGEM		17.966,00
4.4.90.52.5223	EQUIP. E MATERIAL DESENHO E/OU TOPOGRAFIA		10.135,00
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM		101.597,79
4.4.90.52.5231	EQUIP. E MATERIAL ALOT, LAVAND, COP COZINHA		7.042,70
4.4.90.52.5232	EQUIP. E MATERIAL AQUIS DESENV SOFTWARE		4.790,00
4.5.00.00	DESPESA CAPITAL INVERSOES FINANCEIRAS		507.696,72
4.5.90.00	INVERSOES FINANCEIRAS APLICACOES DIRETAS		507.696,72
4.5.90.62	APLICACOES DIRETAS AQUISICAO DE PRODUTOS		507.696,72
4.5.90.62.6201	AQUISICAO DE PRODUTOS FORMACAO DE ESTOQUES		507.696,72
4.6.00.00	DESPESA CAPITAL AMORTIZACAO DA DIVIDA		15.631,65
4.6.90.00	AMORTIZACAO DA DIVIDA APLICACOES DIRETAS		15.631,65
4.6.90.77	APLICACOES DIRETAS PRINCIPAL CORRIGIDO CONT.		15.631,65
4.6.90.77.7711	PRINCIPAL CORRIGIDO CONT. PRINC DEB PARCE - PASEP		15.631,65
TOTAL GERAL ==>>>			31.114.322,39
* RESUMO *			
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS =>		13.639.731,45	
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA =>		0,00	
OUTRAS DESPESAS CORRENTES =>		16.316.397,76	
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES =>		29.956.129,21	
INVESTIMENTOS =>		634.864,81	
INVERSOES FINANCEIRAS =>		507.696,72	
AMORTIZACAO DA DIVIDA =>		15.631,65	
RESERVA DE CONTINGENCIA =>		0,00	
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL =>		1.158.193,18	
TOTAL GERAL =>		31.114.322,39	

EXERCICIO DE 2005

INSTITUTO RIOGR DO ARROZ

RAFE017/00003

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

PERY FRANCISCO SPEROTTO COELHO
PRESIDENTE
CIC 387.368.450/00

OLALIA DE JESUS SILVEIRA DE SOUZA
CONTADOR CRCRS 037048
CIC 348.297.170/68

EXERCICIO DE 2005		INSTITUTO RIOGR DO ARROZ		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
				R\$
ORGAOS	FUNCOES	AGRICULTURA	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO				
INSTITUTO RIOGRANDENSE DO ARROZ -				
IRGA				
	SOMA.....	30.610.636,08	503.686,31	31.114.322,39
		30.610.636,08	503.686,31	31.114.322,39
	TOTAL.....	30.610.636,08	503.686,31	31.114.322,39

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

PERY FRANCISCO SPEROTTO COELHO
PRESIDENTE
CIC 387.368.450/00

OLALIA DE JESUS SILVEIRA DE SOUZA
CONTADOR CRCRS 037048
CIC 348.297.170/68

EXERCICIO DE 2005

INSTITUTO RIOGR DO ARROZ
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

RAFE026/00001
ANEXO N. 11
R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
INSTITUTO RIOGRANDENSE DO ARROZ - IRGA			
DOTACOES INICIAIS	34.834.520,00	7.165.480,00	42.000.000,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	4.890.000,00	0,00	4.890.000,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	0,00	0,00	0,00
AUTORIZADA	39.724.520,00	7.165.480,00	46.890.000,00
REALIZADA	29.956.129,21	1.158.193,18	31.114.322,39
DIFERENCA	9.768.390,79	6.007.286,82	15.775.677,61
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			42.000.000,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			4.890.000,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			0,00
AUTORIZADA			46.890.000,00
REALIZADA			31.114.322,39
DIFERENCA			15.775.677,61

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

PERY FRANCISCO SPEROTTO COELHO
PRESIDENTE
CIC 387.368.450/00

OLALIA DE JESUS SILVEIRA DE SOUZA
CONTADOR CRCRS 037048
CIC 348.297.170/68

EXERCICIO DE 2005		INSTITUTO RIOGR DO ARROZ		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS			ANEXO N.8	R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
20	AGRICULTURA	30.610.636,08		30.610.636,08
20.0122	ADMINISTRACAO GERAL	3.992.824,24		3.992.824,24
20.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	3.992.824,24		3.992.824,24
20.0131	COMUNICACAO SOCIAL	3.197.070,48		3.197.070,48
20.0131.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	3.197.070,48		3.197.070,48
20.0273	PREVIDENCIA COMPLEMENTAR	5.750.521,38		5.750.521,38
20.0273.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	5.750.521,38		5.750.521,38
20.0571	DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO	4.824.772,15		4.824.772,15
20.0571.0105	AUMENTO DA PRODUTIVIDADE DE ARROZ NO ESTADO DO RS	4.824.772,15		4.824.772,15
20.0573	DIFUSAO DO CONHECIMENTO CIENTIFICO E TECNOLOGICO	7.954.007,73		7.954.007,73
20.0573.0105	AUMENTO DA PRODUTIVIDADE DE ARROZ NO ESTADO DO RS	7.954.007,73		7.954.007,73
20.0692	COMERCIALIZACAO	4.875.808,45		4.875.808,45
20.0692.0105	AUMENTO DA PRODUTIVIDADE DE ARROZ NO ESTADO DO RS	4.875.808,45		4.875.808,45
20.0843	SERVICO DA DIVIDA INTERNA	15.631,65		15.631,65
20.0843.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	15.631,65		15.631,65
28	ENCARGOS ESPECIAIS	503.686,31		503.686,31
28.0061	ACAO JUDICIARIA	25.827,91		25.827,91
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS	25.827,91		25.827,91
28.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS	477.858,40		477.858,40
28.0846.0091	ASSISTENCIA MEDICA E HOSPITALAR	477.858,40		477.858,40
TOTAL GERAL =>		31.114.322,39	0,00	31.114.322,39

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

PERY FRANCISCO SPEROTTO COELHO
PRESIDENTE
CIC 387.368.450/00

OLALIA DE JESUS SILVEIRA DE SOUZA
CONTADOR CRCRS 037048
CIC 348.297.170/68

R E C E I T A			
T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA TRIBUTARIA	35.500.000,00	27.394.120,88	8.105.879,12-
RECEITA PATRIMONIAL	160.000,00	343.773,15	183.773,15
RECEITA AGROPECUARIA	500.000,00	0,00	500.000,00-
RECEITA INDUSTRIAL	150.000,00	7.555,44	142.444,56-
RECEITA DE SERVICOS	5.680.000,00	3.465.815,28	2.214.184,72-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	10.000,00	55.873,44	45.873,44
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	42.000.000,00	31.267.138,19	10.732.861,81-
RECEITAS DE CAPITAL			
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
SOMA	42.000.000,00	31.267.138,19	10.732.861,81-
DEFICIT DE PREVISAO	4.890.000,00	0,00	4.890.000,00-
TOTAL	46.890.000,00	31.267.138,19	15.622.861,81-

D E S P E S A			
T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	46.890.000,00	31.114.322,39	15.775.677,61-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	46.890.000,00	31.114.322,39	15.775.677,61-
SUPERAVIT DE EXECUCAO	0,00	152.815,80	152.815,80
TOTAL	46.890.000,00	31.267.138,19	15.622.861,81-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

PERY FRANCISCO SPEROTTO COELHO
PRESIDENTE
CIC 387.368.450/00OLALIA DE JESUS SILVEIRA DE SOUZA
CONTADOR CRCRS 037048
CIC 348.297.170/68

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPEZA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		AGRICULTURA	30.610.636,08
RECEITA TRIBUTARIA	27.394.120,88	ENCARGOS ESPECIAIS	503.686,31
RECEITA PATRIMONIAL	343.773,15	SOMA.....	31.114.322,39
RECEITA INDUSTRIAL	7.555,44	DESPEZA EXTRA-ORCAMENTARIA	
RECEITA DE SERVICOS	3.465.815,28	REALIZAVEL	1.109.656,12
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	55.873,44	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.854.269,44
SOMA.....	31.267.138,19	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	27.566,28
TOTAL.....	31.267.138,19	SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	1.743,46
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		DEPOSITOS	4.799.656,45
REALIZAVEL	1.110.431,29	SOMA.....	7.792.891,75
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	2.979.983,29	TOTAL.....	38.907.214,14
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	389.301,94	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	2.978,95	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
DEPOSITOS	3.782.036,11	INTRAGOVERNAMENTAIS	656,68
SOMA.....	8.264.731,58	SOMA.....	656,68
TOTAL.....	39.531.869,77	OUTRAS OPERACOES	
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		SOMA.....	0,00
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00	CAIXA	46,79
SOMA.....	0,00	BANCOS C/DISPOSICAO	86.498,26
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		APLICACOES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	
CAIXA	103,10	IMEDIATA	1.194.159,93
BANCOS C/DISPOSICAO	81.198,97	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	3.133.969,97
APLICACOES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ		APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS	
IMEDIATA	2.547.577,65	VINCULADOS	217.479,21
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	1.025.202,85	SOMA.....	4.632.154,16
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS		TOTAL.....	43.540.024,98
VINCULADOS	354.072,64		
SOMA.....	4.008.155,21		
TOTAL.....	43.540.024,98		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

PERY FRANCISCO SPEROTTO COELHO
PRESIDENTE
CIC 387.368.450/00OLALIA DE JESUS SILVEIRA DE SOUZA
CONTADOR CRCRS 037048
CIC 348.297.170/68

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
CAIXA	46,79	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	2.465.360,81
BANCOS C/DISPOSICAO	86.498,26	CONTRATOS E CONVENIOS A PAGAR	76.418,62
APLICACOES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ		LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
IMEDIATA	1.194.159,93	ENCARGOS A PAGAR	7.767,21
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	3.133.969,97	INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	9.497,24
SOMA.....	4.414.674,95	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	1.540,08
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		PIS,PASEP,MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	50.000,00
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS		CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
VINCULADOS	217.479,21	FGTS A RECOLHER	160.241,83
SOMA.....	217.479,21	FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS	
REALIZAVEL		CONTINUOS	197.421,68
DEVEDORES	2.327,84	DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	329,92
RESPONSAVEIS POR PAGAMENTOS IRREGULARES	648,90	SOMA.....	2.968.577,39
DEPOSITOS JUDICIAIS	2.573.615,74	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
SOMA.....	2.576.592,48	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	386.777,72
TOTAL.....	7.208.746,64	FOLHAS DE PESSOAL A LIQUIDAR	2.346,34
		CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A	
		LIQUIDAR	174,52
		DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A LIQUIDAR	3,36
		SOMA.....	389.301,94
ATIVO PERMANENTE		SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	
BENS DA ENTIDADE		SERVICO DO PARCELAMENTO DE DEBITOS	
BENS MOVEIS	5.656.044,02	PREVIDENCIARIOS	2.978,95
BENS IMOVEIS	26.693.009,32	SOMA.....	2.978,95
BENS DE NATUREZA INDUSTRIAL	31.718,88	DEPOSITOS	
SOMA.....	32.380.772,22	DEPOSITOS	4.710.197,00
PARTICIPACOES		SOMA.....	4.710.197,00
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		TOTAL.....	8.071.055,28
SOB CONTROLE DO ESTADO	5.662,03		
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		PASSIVO PERMANENTE	
DIVERSAS	814,87	DIVIDA FUNDADA INTERNA	
SOMA.....	6.476,90	DEBITOS PARCELADOS	1.186.322,86
CREDITOS		SOMA.....	1.186.322,86
DEVEDORES POR IMPUTACAO DE		TOTAL.....	1.186.322,86
RESPONSABILIDADE	32.226,77	SOMA DO PASSIVO REAL	9.257.378,14
TRIBUTOS A RECUPERAR	0,01		
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	62.486,57	SALDO PATRIMONIAL	
DEVEDORES POR OPERACOES MERCANTIS	1.652.061,68	SITUACAO LIQUIDA	
DEVEDORES POR PRESTACOES DE SERVICOS	4.107.452,58	ATIVO REAL LIQUIDO	37.232.077,30
DEVEDORES PELO REEMBOLSO DE PROVENTOS	9.202,01	SOMA.....	46.489.455,44
SOMA.....	5.863.429,62	PASSIVO COMPENSADO	
DIVIDA ATIVA		CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
DIVIDA ATIVA DE IMPUTACAO DE		TERCEIROS	
RESPONSABILIDADE	3.279,49	DEPOSITOS JUDICIAIS EM PODER DE	
SOMA.....	3.279,49	TERCEIROS	2.824.022,84
DIVERSOS		VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	51.289,24
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		BENS DA ENTIDADE EM PODER DE TERCEIROS	3.825.341,06
AQUISICAO OU FORMACAO	13.847,01	SOMA.....	6.700.653,14
BENS DE VENDA	961.614,32	CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
ALMOXARIFADOS	51.289,24	BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
SOMA.....	1.026.750,57	VALORES	396.270,96
TOTAL.....	39.280.708,80	SOMA.....	396.270,96
SOMA DO ATIVO REAL	46.489.455,44	CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
ATIVO COMPENSADO		RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		ACOES DA ENTIDADE	6.476,90
RESPONSAVEIS POR DEPOSITOS JUDICIAIS	2.824.022,84	SOMA.....	6.476,90
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	51.289,24	TOTAL.....	7.103.401,00
RESPONSAVEIS PELA GUARDA DE BENS DA			
ENTIDADE	3.825.341,06		
SOMA.....	6.700.653,14		
VALORES DE TERCEIROS			
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	396.270,96		
SOMA.....	396.270,96		
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS			
CAIXA DE ACOES DA ENTIDADE	6.476,90		
SOMA.....	6.476,90		
TOTAL.....	7.103.401,00		
TOTAL GERAL.....	53.592.856,44	TOTAL GERAL.....	53.592.856,44

EXERCICIO DE 2005

INSTITUTO RIOGR DO ARROZ
BALANCO PATRIMONIAL

RAFE032/00002
ANEXO N. 14

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

PERY FRANCISCO SPEROTTO COELHO
PRESIDENTE
CIC 387.368.450/00

OLALIA DE JESUS SILVEIRA DE SOUZA
CONTADOR CRCRS 037048
CIC 348.297.170/68

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA TRIBUTARIA	27.394.120,88	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	13.639.731,45
RECEITA PATRIMONIAL	343.773,15	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	16.316.397,76
RECEITA INDUSTRIAL	7.555,44		
RECEITA DE SERVICOS	3.465.815,28	SOMA.....	29.956.129,21
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	55.873,44		
SOMA.....	31.267.138,19	DESPESAS DE CAPITAL	
TOTAL.....	31.267.138,19	INVESTIMENTOS	634.864,81
		INVERSOES FINANCEIRAS	507.696,72
		AMORTIZACAO DA DIVIDA	15.631,65
MUTACOES PATRIMONIAIS		SOMA.....	1.158.193,18
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	15.631,65	TOTAL.....	31.114.322,39
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE		MUTACOES PATRIMONIAIS	
AQUISICAO OU FORMACAO	13.847,00		
PRODUCAO OU AQUISICAO DE BENS DE VENDA	507.696,72	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	550.193,07	VARIACOES PASSIVAS	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS IMOVEIS	70.824,74	INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS -	
SOMA.....	1.158.193,18	PRINCIPAL E ATUALIZACAO	1.920.894,75
		BAIXA DE CREDITOS POR IMPUTACAO DE	
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESPONSABILIDADE	2.286,65
VARIACOES ATIVAS		BAIXA DE BENS DE VENDA	2.374.806,52
BAIXA DE DEBITOS PARCELADOS	5.123.782,09	BAIXA DE BENS MOVEIS	209.933,50
INSCRICAO DE CREDITOS POR IMPUTACAO DE		BAIXA DE BENS IMOVEIS	860,00
RESPONSABILIDADE	20.972,19	BAIXA DE CREDITOS POR OPERACOES	
INCORPORACAO DE BENS DE VENDA	2.028.280,30	MERCANTIS	238.227,84
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	202.678,45	BAIXA DE CREDITOS POR PRESTACAO DE	
INSCRICAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS		SERVICOS	1.544.920,75
CONCEDIDOS	5.068,64	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	216.497,37
INSCRICAO DE CREDITOS POR OPERACOES		SOMA.....	6.508.427,38
MERCANTIS	71.166,35		
INSCRICAO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE		VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	
SERVICOS	1.340.059,43	NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	200.459,37	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
SOMA.....	8.992.466,82	INTRAGOVERNAMENTAIS	656,68
		SOMA.....	656,68
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS		TOTAL.....	37.623.406,45
NO PATRIMONIO FINANCEIRO			
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS		RESULTADO PATRIMONIAL	
		SUPERAVIT VERIFICADO	3.794.391,74
		TOTAL.....	41.417.798,19
TOTAL.....	41.417.798,19		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

PERY FRANCISCO SPEROTTO COELHO
PRESIDENTE
CIC 387.368.450/00OLALIA DE JESUS SILVEIRA DE SOUZA
CONTADOR CRCRS 037048
CIC 348.297.170/68

EXERCICIO DE 2005

INSTITUTO RIOGR DO ARROZ
DEMONSTRATIVO DA DIVIDA FLUTUANTERAFE034/00001
ANEXO N. 17
RS

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS CONVENIOS E REPASSES SUJEIROS A COMPROVACAO	461.991,64-	2.476.766,71	473.397,54	2.465.360,81-
LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	104.384,42-	76.418,62	104.384,42	76.418,62-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	8.114,85-	7.767,21	8.114,85	7.767,21-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	235.324,55-	9.497,24	235.324,55	9.497,24-
PIS E PASEP A RECOLHER	1.200,00-	1.540,08	1.200,00	1.540,08-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	34.869,09-	50.000,00	34.869,09	50.000,00-
FGTS A RECOLHER	808.945,76-	157.550,71	808.945,76	157.550,71-
FORNEDORES DE BENS E SERVICOS CONTINUOS	1.597,85-	2.691,12	1.597,85	2.691,12-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	186.159,94-	197.421,68	186.159,94	197.421,68-
	275,44-	329,92	275,44	329,92-
SUBTOTAL.....	1.842.863,54-	2.979.983,29	1.854.269,44	2.968.577,39-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	27.566,28-	385.614,23	27.566,28	385.614,23-
FOLHAS DE PESSOAL A LIQUIDAR	0,00	2.346,34	0,00	2.346,34-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A LIQUIDAR	0,00	174,52	0,00	174,52-
DIARIAS A LIQUIDAR	0,00	3,36	0,00	3,36-
FORNEDORES DE BENS E SERVICOS CONTINUOS	0,00	1.163,49	0,00	1.163,49-
SUBTOTAL.....	27.566,28-	389.301,94	27.566,28	389.301,94-
SERVICO DA DIVIDA A PAGAR				
SERVICO DO PARCELAMENTO DE DEBITOS PREVIDENCIARIOS	1.743,46-	2.978,95	1.743,46	2.978,95-
SUBTOTAL.....	1.743,46-	2.978,95	1.743,46	2.978,95-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	5.727.817,34-	3.782.036,11	4.799.656,45	4.710.197,00-
SUBTOTAL.....	5.727.817,34-	3.782.036,11	4.799.656,45	4.710.197,00-
TOTAL.....	7.599.990,62-	7.154.300,29	6.683.235,63	8.071.055,28-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

PERY FRANCISCO SPEROTTO COELHO
PRESIDENTE
CIC 387.368.450/00OLALIA DE JESUS SILVEIRA DE SOUZA
CONTADOR CRCRS 037048
CIC 348.297.170/68

EXERCICIO DE 2005

INSTITUTO RIOGR DO ARROZ
DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICASRAFE035/00001
ANEXO N. 1


R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA TRIBUTARIA	27.394.120,88	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	13.639.731,45
RECEITA PATRIMONIAL	343.773,15	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	16.316.397,76
RECEITA INDUSTRIAL	7.555,44		
RECEITA DE SERVICOS	3.465.815,28	SOMA.....	29.956.129,21
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	55.873,44	SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE	1.311.008,98
SOMA.....	31.267.138,19	TOTAL.....	31.267.138,19
TOTAL.....	31.267.138,19	DESPESAS DE CAPITAL	
		INVESTIMENTOS	634.864,81
		INVERSOES FINANCEIRAS	507.696,72
		AMORTIZACAO DA DIVIDA	15.631,65
		SOMA.....	1.158.193,18
		SUPERAVIT	152.815,80
		TOTAL.....	1.311.008,98
		R E S U M O	
RECEITAS CORRENTES.....	31.267.138,19	DESPESAS CORRENTES.....	29.956.129,21
RECEITAS DE CAPITAL.....	0,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	1.158.193,18
DEFICIT.....	0,00	SUPERAVIT.....	152.815,80
TOTAL.....	31.267.138,19	TOTAL.....	31.267.138,19


PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

PERY FRANCISCO SPEROTTO COELHO
PRESIDENTE
CIC 387.368.450/00OLALIA DE JESUS SILVEIRA DE SOUZA
CONTADOR CRCRS 037048
CIC 348.297.170/68

INSTITUTO RIO GRANDENSE DO ARROZ

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA							
DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31-12-04	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2005.			POSIÇÃO EM 31-12-05
	LEI	DATA		Variações		Mutações Patrimoniais da Despesa	
			Passivas	Ativas	Amortização		
Débitos Parcelados							-
Com Ministério da Fazenda - PASEP			1.023.537,05	178.417,46		15.631,65	1.186.322,86
Termo de Parcelamento							-
Com Instituto Nacional de Seguro Social - INSS			3.381.304,80	1.742.477,29	5.123.782,09		-
							-
							-
Total			4.404.841,85	1.920.894,75	5.123.782,09	15.631,65	1.186.322,86


 PERY FRANCISCO SPEROTTO COELHO
 PRESIDENTE
 CIC - 387.388/450/00


 OLALIA DE JESUS SILVEIRA DE SOUZA
 CONTADOR - CRC/RS 37048/0-6
 CIC - 348.297.170-68

EXERCICIO DE 2005		INSTITUTO RIOGR DO ARROZ						RAFE039/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								
R\$								
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L	
38 INSTITUTO RIOGRANDENSE DO ARROZ - IRGA	13.639.731,45		16.316.397,76	634.864,81	15.631,65	507.696,72	31.114.322,39	
PROPRIOS DA AUTARQUIA	13.639.731,45		16.316.397,76	634.864,81	15.631,65	507.696,72	31.114.322,39	
T O T A L	13.639.731,45		16.316.397,76	634.864,81	15.631,65	507.696,72	31.114.322,39	

EXERCICIO DE 2005		INSTITUTO RIOGR DO ARROZ						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVIDA	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
20 AGRICULTURA	13136045,14		16316397,76	634864,81	507696,72	15631,65		30.610.636,08	
PROPRIOS DA AUTARQUIA	13136045,14		16316397,76	634864,81	507696,72	15631,65		30.610.636,08	
28 ENCARGOS ESPECIAIS	503686,31							503.686,31	
PROPRIOS DA AUTARQUIA	503686,31							503.686,31	
T O T A L	13639731,45		16316397,76	634864,81	507696,72	15631,65		31.114.322,39	
R E S U M O									
PROPRIOS DA AUTARQUIA	13639731,45		16316397,76	634864,81	507696,72	15631,65		31.114.322,39	
T O T A L	13639731,45		16316397,76	634864,81	507696,72	15631,65		31.114.322,39	

Orquestra Sinfônica de
Porto Alegre
OSPA



EXERCICIO DE 2005 FUNDACAO ORQUESTRA SINFONICA DE PORTO ALEGRE RAFE006.2/00001
 DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES ANEXO N. 6 R\$

ORGAO: 57 - FUNDACAO ORQUESTRA SINFONICA DE PORTO ALEGRE - FOSPA

U.O. : 57.01 - FUNDACAO ORQUESTRA SINFONICA DE PORTO ALEGRE - OSPA

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
13	CULTURA		7.400.902,70	7.400.902,70
13.0392	DIFUSAO CULTURAL		7.286.574,07	7.286.574,07
13.0392.0084	CONCERTOS SINFONICOS		6.537.000,82	6.537.000,82
13.0392.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		749.573,25	749.573,25
13.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS		114.328,63	114.328,63
13.0846.0091	ASSISTENCIA MEDICA E HOSPITALAR		114.328,63	114.328,63
TOTAL DA U.O. =>			7.400.902,70	7.400.902,70
TOTAL DO ORGAO =>			7.400.902,70	7.400.902,70

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

IVO ABRAHAO NESRALLA
 PRESIDENTE
 CIC 001.078.320-20

UBIRA TADEU LEAL
 DIRETOR SUPERINTENDENTE
 CIC 164.798.660-53

FERNANDA ESTORTI DE CASTRO
 CONTADORA CRCRS 57.056
 CIC 632.214.890-72

EXERCICIO DE 2005		FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFONICA DE PORTO ALEGRE		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 7 R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
13	CULTURA		7.400.902,70	7.400.902,70
13.0392	DIFUSAO CULTURAL		7.286.574,07	7.286.574,07
13.0392.0084	CONCERTOS SINFONICOS		6.537.000,82	6.537.000,82
13.0392.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		749.573,25	749.573,25
13.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS		114.328,63	114.328,63
13.0846.0091	ASSISTENCIA MEDICA E HOSPITALAR		114.328,63	114.328,63
TOTAL GERAL =>			7.400.902,70	7.400.902,70

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

IVO ABRAHAO NESRALLA
PRESIDENTE
CIC 001.078.320-20

UBIRA TADEU LEAL
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CIC 164.798.660-53

FERNANDA ESTORTI DE CASTRO
CONTADORA CRCRS 57.056
CIC 632.214.890-72

EXERCICIO DE 2005

FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFONICA DE PORTO ALEGRE

RAFE017/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	7.397.449,69
3.1.00.00	DESPESA CORRENTE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI	5.472.544,48
3.1.90.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI APLICACOES DIRETAS	5.472.544,48
3.1.90.11	APLICACOES DIRETAS VENCI. E VANT. PESS.CIVIL	4.908.392,76
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	3.038.748,55
3.1.90.11.1104	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	1.075.222,30
3.1.90.11.1105	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VANTAGENS TEMPORAIS	703.146,56
3.1.90.11.1107	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL OUTRAS VANTAGENS	91.275,35
3.1.90.13	APLICACOES DIRETAS OBRIGACOES PATRONAIS	563.450,49
3.1.90.13.1301	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO AO IPERGS PA	104.375,26
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	361.302,32
3.1.90.13.1305	OBRIGACOES PATRONAIS FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	97.772,91
3.1.90.91	APLICACOES DIRETAS SENTENCAS JUDICIAIS	701,23
3.1.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	701,23
3.3.00.00	DESPESA CORRENTE OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.924.905,21
3.3.90.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES APLICACOES DIRETAS	1.924.905,21
3.3.90.30	APLICACOES DIRETAS MATERIAL DE CONSUMO	22.561,92
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	12.609,54
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC. IDENTIFICAC, UT	5.953,53
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	3.643,25
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	355,60
3.3.90.36	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERC. FIS	499.387,36
3.3.90.36.3601	OUTROS SERV. DE TERC. FIS APRESENTACOES ARTISTICAS	499.387,36
3.3.90.37	APLICACOES DIRETAS LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	101.804,06
3.3.90.37.3701	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA LIMPEZA E HIGIENE	49.924,34
3.3.90.37.3702	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	51.879,72
3.3.90.39	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERCEIROS	1.032.310,84
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	1.490,81
3.3.90.39.3902	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO PROMOCIONAL OU	5.873,00
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	1.016,50
3.3.90.39.3914	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONDOMINIO DE PREDIOS DA	68.676,20
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	12.500,00
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	71.134,02
3.3.90.39.3919	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS EVENTUAIS	527,00
3.3.90.39.3920	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE IMOVEIS	417.853,91
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	4.535,51
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	4.864,17
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	26.380,00
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	12.066,48
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	32.292,00
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	54.120,16
3.3.90.39.3936	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENT E/OU HOSP N SERVI	200.231,17
3.3.90.39.3940	OUTROS SERV. DE TERCEIROS FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, S	16.250,00
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	23.697,72
3.3.90.39.3944	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CARGA, DESCARGA, EMPACOTA	5.850,00
3.3.90.39.3948	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MULTAS	8,92
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	35.474,75
3.3.90.39.3981	OUTROS SERV. DE TERCEIROS APRES ART, CULT DESPORTIV	37.468,52
3.3.90.46	APLICACOES DIRETAS AUXILIO-ALIMENTACAO	15.926,58
3.3.90.46.4601	AUXILIO-ALIMENTACAO AUXILIO-REFEICAO	15.926,58
3.3.90.47	APLICACOES DIRETAS OBRIG. TRIB. E CONTRIB.	73.393,17
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	41.000,00
3.3.90.47.4703	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. IMPOSTO PREDIAL E TERRITO	24.000,05
3.3.90.47.4707	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. TAXAS PELA PRESTACAO DE S	2.576,72
3.3.90.47.4711	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. LICENCA PARA O EXERCICIO	5.816,40
3.3.90.49	APLICACOES DIRETAS AUXILIO-TRANSPORTE	10.421,28
3.3.90.49.4901	AUXILIO-TRANSPORTE AUXILIO TRANSPORTE	10.421,28
3.3.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	169.100,00
3.3.90.92.3601	DESP DE EXERC. ANTERIORES APRESENTACOES ARTISTICAS	169.100,00
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	3.453,01
4.4.00.00	DESPESA CAPITAL INVESTIMENTOS	1.526,70
4.4.90.00	INVESTIMENTOS APLICACOES DIRETAS	1.526,70
4.4.90.52	APLICACOES DIRETAS EQUIP. E MATERIAL	1.526,70
4.4.90.52.5211	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS DE ESCREVER, SOM	504,00
4.4.90.52.5214	EQUIP. E MATERIAL MOBILIARIO EM GERAL	1.022,70
4.6.00.00	DESPESA CAPITAL AMORTIZACAO DA DIVIDA	1.926,31
4.6.90.00	AMORTIZACAO DA DIVIDA APLICACOES DIRETAS	1.926,31
4.6.90.77	APLICACOES DIRETAS PRINCIPAL CORRIGIDO CONT.	1.926,31
4.6.90.77.7711	PRINCIPAL CORRIGIDO CONT. PRINC DEB PARCE - PASEP	1.926,31
TOTAL GERAL ==>>>		7.400.902,70

EXERCICIO DE 2005

FUNDACAO ORQUESTRA SINFONICA DE PORTO ALEGRE

RAFE017/00002

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	5.472.544,48
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	=>	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	1.924.905,21
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	7.397.449,69
INVESTIMENTOS	=>	1.526,70
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA	=>	1.926,31
RESERVA DE CONTINGENCIA	=>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	3.453,01
TOTAL GERAL	=>	7.400.902,70

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

IVO ABRAHAO NESRALLA
PRESIDENTE
CIC 001.078.320-20

UBIRA TADEU LEAL
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CIC 164.798.660-53

FERNANDA ESTORTI DE CASTRO
CONTADORA CRCRS 57.056
CIC 632.214.890-72

EXERCICIO DE 2005

FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFONICA DE PORTO ALEGRE
COMPARATIVO DA RECEITA ORÇADA COM A ARRECADADARAFE023/00001
ANEXO N. 10

R\$

CODIGO ESPECIFICACAO	ORÇADA	ARRECADADA	DIFERENÇA
100000 RECEITAS CORRENTES	400.000,00	109.883,32	290.116,68-
160000 RECEITA DE SERVIÇOS	300.000,00	70.317,00	229.683,00-
160019 SERVIÇOS RECREATIVOS E CULTURAIS	300.000,00	70.317,00	229.683,00-
170000 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	100.000,00	0,00	100.000,00-
173000 TRANSFERÊNCIAS DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS	100.000,00	0,00	100.000,00-
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	39.566,32	39.566,32
199000 RECEITAS DIVERSAS	0,00	39.566,32	39.566,32
199097 ANULAÇÃO DE RESTOS A PAGAR	0,00	28.313,89	28.313,89
199099 OUTRAS RECEITAS	0,00	11.252,43	11.252,43
200000 RECEITAS DE CAPITAL	100.000,00	0,00	100.000,00-
240000 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	100.000,00	0,00	100.000,00-
247000 TRANSFERÊNCIAS DE CONVENIOS	100.000,00	0,00	100.000,00-
247100 TRANSFERÊNCIA DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS	100.000,00	0,00	100.000,00-
T O T A L	500.000,00	109.883,32	390.116,68-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

IVO ABRAHAO NESRALLA
PRESIDENTE
CIC 001.078.320-20UBIRA TADEU LEAL
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CIC 164.798.660-53FERNANDA ESTORTI DE CASTRO
CONTADORA CRCRS 57.056
CIC 632.214.890-72

EXERCICIO DE 2005	FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFONICA DE PORTO ALEGRE	RAFE025/00001
	DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES	ANEXO N. 9 R\$

ORGAOS	FUNCOES	CULTURA	T O T A L
PODER EXECUTIVO			
FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFONICA DE PORTO ALEGRE - FOSPA		7.400.902,70	7.400.902,70
	SOMA.....	7.400.902,70	7.400.902,70
TOTAL.....		7.400.902,70	7.400.902,70

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

IVO ABRAHAO NESRALLA
PRESIDENTE
CIC 001.078.320-20

UBIRA TADEU LEAL
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CIC 164.798.660-53

FERNANDA ESTORTI DE CASTRO
CONTADORA CRCRS 57.056
CIC 632.214.890-72

EXERCICIO DE 2005

FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFONICA DE PORTO ALEGRE
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

RAFE026/00001
ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDACAO ORQUESTRA SINFONICA DE PORTO ALEGRE - FOSPA			
DOTACOES INICIAIS	6.915.746,00	115.000,00	7.030.746,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	1.450.000,00	0,00	1.450.000,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	100.000,00	0,00	100.000,00
AUTORIZADA	8.265.746,00	115.000,00	8.380.746,00
REALIZADA	7.397.449,69	3.453,01	7.400.902,70
DIFERENCA	868.296,31	111.546,99	979.843,30
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			7.030.746,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			1.450.000,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			100.000,00
AUTORIZADA			8.380.746,00
REALIZADA			7.400.902,70
DIFERENCA			979.843,30

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

IVO ABRAHAO NESRALLA
PRESIDENTE
CIC 001.078.320-20

UBIRA TADEU LEAL
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CIC 164.798.660-53

FERNANDA ESTORTI DE CASTRO
CONTADORA CRCRS 57.056
CIC 632.214.890-72

EXERCICIO DE 2005		FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFONICA DE PORTO ALEGRE		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
				R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
13	CULTURA	7.400.902,70		7.400.902,70
13.0392	DIFUSAO CULTURAL	7.286.574,07		7.286.574,07
13.0392.0084	CONCERTOS SINFONICOS	6.537.000,82		6.537.000,82
13.0392.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	749.573,25		749.573,25
13.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS	114.328,63		114.328,63
13.0846.0091	ASSISTENCIA MEDICA E HOSPITALAR	114.328,63		114.328,63
TOTAL GERAL =>		7.400.902,70	0,00	7.400.902,70

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

IVO ABRAHAO NESRALLA
PRESIDENTE
CIC 001.078.320-20

UBIRA TADEU LEAL
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CIC 164.798.660-53

FERNANDA ESTORTI DE CASTRO
CONTADORA CRCRS 57.056
CIC 632.214.890-72

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA DE SERVICOS	300.000,00	70.317,00	229.683,00-
TRANSFERENCIAS CORRENTES	100.000,00	0,00	100.000,00-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	39.566,32	39.566,32
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	400.000,00	109.883,32	290.116,68-
RECEITAS DE CAPITAL			
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	100.000,00	0,00	100.000,00-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	100.000,00	0,00	100.000,00-
SOMA	500.000,00	109.883,32	390.116,68-
DEFICIT	7.880.746,00	7.291.019,38	589.726,62-
TOTAL	8.380.746,00	7.400.902,70	979.843,30-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	8.380.746,00	7.400.902,70	979.843,30-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	8.380.746,00	7.400.902,70	979.843,30-
TOTAL	8.380.746,00	7.400.902,70	979.843,30-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

IVO ABRAHAO NESRALLA
PRESIDENTE
CIC 001.078.320-20UBIRA TADEU LEAL
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CIC 164.798.660-53FERNANDA ESTORTI DE CASTRO
CONTADORA CRCRS 57.056
CIC 632.214.890-72

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		CULTURA	7.400.902,70
RECEITA DE SERVICOS	70.317,00	SOMA.....	7.400.902,70
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	39.566,32	DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA	
SOMA.....	109.883,32	REALIZAVEL	374.661,01
TOTAL.....	109.883,32	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	172.485,20
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	154,19
REALIZAVEL	374.661,01	DEPOSITOS	1.126.370,15
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	454.688,27	SOMA.....	1.673.670,55
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	64.676,99	TOTAL.....	9.074.573,25
DEPOSITOS	1.175.045,06	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
SOMA.....	2.069.071,33	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
TOTAL.....	2.178.954,65	INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		SOMA.....	0,00
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		OUTRAS OPERACOES	
INTRAGOVERNAMENTAIS	7.157.207,88	SOMA.....	0,00
SOMA.....	7.157.207,88	SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR	
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		BANCOS C/DISPOSICAO	18.855,62
BANCOS C/DISPOSICAO	18.855,62	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	27.749,62
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	27.749,62	BANCOS, C/VINCULADAS	183,92
BANCOS, C/VINCULADAS	183,92	SOMA.....	46.789,16
SOMA.....	46.789,16	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
TOTAL.....	9.382.951,69	BANCOS C/DISPOSICAO	287.981,68
		APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	20.212,84
		BANCOS, C/VINCULADAS	183,92
		SOMA.....	308.378,44
		TOTAL.....	9.382.951,69

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

IVO ABRAHAO NESRALLA
PRESIDENTE
CIC 001.078.320-20UBIRA TADEU LEAL
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CIC 164.798.660-53FERNANDA ESTORTI DE CASTRO
CONTADORA CRCRS 57.056
CIC 632.214.890-72

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	287.981,68	CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A	
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	20.212,84	AUTARQUIAS	49.336,31
SOMA.....	308.194,52	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	26.973,86
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
BANCOS, C/VINCULADAS	183,92	ENCARGOS A PAGAR	34.834,48
SOMA.....	183,92	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	278.668,85
TOTAL.....	308.378,44	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
		FGTS A RECOLHER	139.595,05
		FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS	
		CONTINUOS	104.257,71
		SOMA.....	633.666,26
ATIVO PERMANENTE		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
BENS DA ENTIDADE		SERVICO DE PARCELAMENTO DE DEBITOS	152,34
BENS MOVEIS	195.508,61	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	4.671,95
BENS IMOVEIS	125.160,57	PIS, PASEP E TRIBUTOS A LIQUIDAR	3.551,76
SOMA.....	320.669,18	CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A	
PARTICIPACOES		LIQUIDAR	47.546,25
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	224.166,74
SOB CONTROLE DO ESTADO	312,61	FGTS A LIQUIDAR	8.754,69
SOMA.....	312,61	SOMA.....	288.843,73
TOTAL.....	320.981,79	DEPOSITOS	
SOMA DO ATIVO REAL	629.360,23	DEPOSITOS	325.358,67
		SOMA.....	325.358,67
SALDO PATRIMONIAL		TOTAL.....	1.247.868,66
SITUACAO LIQUIDA		PASSIVO PERMANENTE	
PASSIVO REAL DESCOBERTO	959.186,07	DIVIDA FUNDADA INTERNA	
SOMA.....	1.588.546,30	DEBITOS PARCELADOS	340.677,64
		SOMA.....	340.677,64
ATIVO COMPENSADO		TOTAL.....	340.677,64
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		SOMA DO PASSIVO REAL	1.588.546,30
PROCESSOS JUDICIAIS	113,91	PASSIVO COMPENSADO	
SOMA.....	113,91	CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
TOTAL.....	113,91	RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
		ACOES JUDICIAIS	113,91
		SOMA.....	113,91
		TOTAL.....	113,91
TOTAL GERAL.....	1.588.660,21	TOTAL GERAL.....	1.588.660,21

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

IVO ABRAHAO NESRALLA
PRESIDENTE
CIC 001.078.320-20UBIRA TADEU LEAL
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CIC 164.798.660-53FERNANDA ESTORTI DE CASTRO
CONTADORA CRCRS 57.056
CIC 632.214.890-72

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA DE SERVICOS	70.317,00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	5.472.544,48
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	39.566,32	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.924.905,21
SOMA.....	109.883,32	SOMA.....	7.397.449,69
TOTAL.....	109.883,32	DESPESAS DE CAPITAL	
MUTACOES PATRIMONIAIS		INVESTIMENTOS	1.526,70
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	1.928,16	AMORTIZACAO DA DIVIDA	1.926,31
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	1.526,70	SOMA.....	3.453,01
SOMA.....	3.454,86	TOTAL.....	7.400.902,70
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		MUTACOES PATRIMONIAIS	
VARIACOES ATIVAS		INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
BAIXA DE DEBITOS PARCELADOS	132.190,94	VARIACOES PASSIVAS	
SOMA.....	132.190,94	INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS - PRINCIPAL E ATUALIZACAO	31.354,57
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS NO PATRIMONIO FINANCEIRO		SOMA.....	31.354,57
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS INTRAGOVERNAMENTAIS	7.157.207,88	VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
SOMA.....	7.157.207,88		
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS			
TOTAL.....	7.402.737,00		
RESULTADO PATRIMONIAL			
DEFICIT VERIFICADO	29.520,27		
TOTAL.....	7.432.257,27	TOTAL.....	7.432.257,27

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

IVO ABRAHAO NESRALLA
PRESIDENTE
CIC 001.078.320-20UBIRA TADEU LEAL
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CIC 164.798.660-53FERNANDA ESTORTI DE CASTRO
CONTADORA CRCRS 57.056
CIC 632.214.890-72

TÍTULOS	SALDO DO EXERCÍCIO	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO		SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE
		INSCRIÇÃO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
CONTRIBUIÇÕES E TRANSFERÊNCIAS A AUTARQUIAS	49.336,31-	0,00	0,00	49.336,31-
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVIÇOS	22.695,60-	26.973,86	22.695,60	26.973,86-
LOCAÇÕES DE IMÓVEIS, A PAGAR	47.936,04-	34.834,48	47.936,04	34.834,48-
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES A PAGAR	32.945,47-	0,00	32.945,47	0,00
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	0,00	278.668,85	0,00	278.668,85-
CONTRIBUIÇÕES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	183.349,77-	9.953,37	53.708,09	139.595,05-
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A RECOLHER	15.200,00-	0,00	15.200,00	0,00
FORNECEDORES DE BENS E SERVIÇOS CONTÍNUOS	0,00	104.257,71	0,00	104.257,71-
SUBTOTAL.....	351.463,19-	454.688,27	172.485,20	633.666,26-
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS				
SERVIÇO DE PARCELAMENTO DE DÉBITOS	0,00	152,34	0,00	152,34-
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVIÇOS	0,00	4.603,95	0,00	4.603,95-
PIS E PASEP A LIQUIDAR	0,00	2.436,66	0,00	2.436,66-
CONTRIBUIÇÕES A SEGURIDADE SOCIAL A LIQUIDAR	0,00	47.546,25	0,00	47.546,25-
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A LIQUIDAR	0,00	1.115,10	0,00	1.115,10-
PRECATÓRIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	224.166,74-	0,00	0,00	224.166,74-
FGTS A LIQUIDAR	0,00	8.754,69	0,00	8.754,69-
FORNECEDORES DE BENS E SERVIÇOS CONTÍNUOS	0,00	68,00	0,00	68,00-
SUBTOTAL.....	224.166,74-	64.676,99	0,00	288.843,73-
SERVIÇO DA DÍVIDA A PAGAR				
SERVIÇO DO PARCELAMENTO DE DÉBITOS PREVIDENCIÁRIOS	154,19-	0,00	154,19	0,00
SUBTOTAL.....	154,19-	0,00	154,19	0,00
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	276.683,76-	1.175.045,06	1.126.370,15	325.358,67-
SUBTOTAL.....	276.683,76-	1.175.045,06	1.126.370,15	325.358,67-
TOTAL.....	852.467,88-	1.694.410,32	1.299.009,54	1.247.868,66-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

IVO ABRAHÃO NESRALLA
PRESIDENTE
CIC 001.078.320-20UBIRA TADEU LEAL
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CIC 164.798.660-53FERNANDA ESTORTI DE CASTRO
CONTADORA CRCRS 57.056
CIC 632.214.890-72

EXERCICIO DE 2005

FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFONICA DE PORTO ALEGRE
 DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS

 RAFE035/00001
 ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA DE SERVICOS	70.317,00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	5.472.544,48
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	39.566,32	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.924.905,21
SOMA.....	109.883,32	SOMA.....	7.397.449,69
DEFICIT	7.291.019,38	TOTAL.....	7.397.449,69
TOTAL.....	7.400.902,70	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	7.287.566,37
		DESPESAS DE CAPITAL	
		INVESTIMENTOS	1.526,70
		AMORTIZACAO DA DIVIDA	1.926,31
		SOMA.....	3.453,01
		TOTAL.....	7.291.019,38
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	109.883,32	DESPESAS CORRENTES.....	7.397.449,69
RECEITAS DE CAPITAL.....	0,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	3.453,01
DEFICIT.....	7.291.019,38	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	7.400.902,70	TOTAL.....	7.400.902,70

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

 IVO ABRAHAO NESRALLA
 PRESIDENTE
 CIC 001.078.320-20

 UBIRA TADEU LEAL
 DIRETOR SUPERINTENDENTE
 CIC 164.798.660-53

 FERNANDA ESTORTI DE CASTRO
 CONTADORA CRCRS 57.056
 CIC 632.214.890-72




ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE

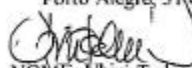
ANEXO 16


R\$

DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31-12-04	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2005			POSIÇÃO EM 31-12-2005
	LEI	DATA		Variações		Mutações Patrimoniais da Despesa Amortização	
				Passivas	Ativas		
Débitos Parcelados							
Com o Ministério da Fazenda - PASEP	8748/93	1993	313.278,25	29.327,55		1.928,16	340.677,64
Termo de Parcelamento de / /							
Com o Instituto Nacional de Seguro Social	180/96	1996	130.163,92	2.027,02	132.190,94		0,00
Total			443.442,17	31.354,57	132.190,94	1.928,16	340.677,64

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2005.


NOME: Ivo A Nesralla
PRESIDENTE
CIC-MF 001.078.320-20


NOME: Ubirã Tadeu Leal
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CIC-MF 164.798.660-53


NOME: Fernanda Estorti de Castro
CONTADOR - CRC/RS 57.056
CIC-MF 632.214.890/72

EXERCICIO DE 2005		FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFONICA DE PORTO A						RAFE039/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								
R\$								
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L	
57 FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFONICA DE PORTO ALEGRE - FOSPA	5.472.544,48		1.924.905,21	1.526,70	1.926,31		7.400.902,70	
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDAÇÃO	5.472.544,48		1.893.977,59 30.927,62	1.526,70	1.926,31		7.369.975,08 30.927,62	
T O T A L	5.472.544,48		1.924.905,21	1.526,70	1.926,31		7.400.902,70	

EXERCICIO DE 2005		FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFONICA DE PORTO ALEGRE						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÃO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVIDA	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
13 CULTURA	5472544,48		1924905,21	1526,70		1926,31		7.400.902,70	
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDAÇÃO	5472544,48		1893977,59 30927,62	1526,70		1926,31		7.369.975,08 30.927,62	
T O T A L	5472544,48		1924905,21	1526,70		1926,31		7.400.902,70	
R E S U M O									
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDAÇÃO	5472544,48		1893977,59 30927,62	1526,70		1926,31		7.369.975,08 30.927,62	
T O T A L	5472544,48		1924905,21	1526,70		1926,31		7.400.902,70	

Superintendência do
Porto de Rio Grande
SUPRG



EXERCICIO DE 2005 SUPERINTENDENCIA PORTO DE RIO GRANDE RAFE006.2/00001
 DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES ANEXO N. 6 R\$

ORGAO: 43 - SUPERINTENDENCIA DO PORTO DE RIO GRANDE - SUPRG

U.O. : 43.01 - SUPERINTENDENCIA DO PORTO DE RIO GRANDE

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
26	TRANSPORTE	468.685,48	31.619.164,91	32.087.850,39
26.0131	COMUNICACAO SOCIAL		263.779,37	263.779,37
26.0131.0254	PORTO DO RIO GRANDE - PORTAL LOGISTICO DO MERCOSUL		263.779,37	263.779,37
26.0784	TRANSPORTE HIDROVIARIO	468.685,48	31.355.385,54	31.824.071,02
26.0784.0254	PORTO DO RIO GRANDE - PORTAL LOGISTICO DO MERCOSUL	468.685,48	31.355.385,54	31.824.071,02
28	ENCARGOS ESPECIAIS		27.971,04	27.971,04
28.0061	ACAO JUDICIARIA		27.971,04	27.971,04
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		27.971,04	27.971,04
TOTAL DA U.O. =>		468.685,48	31.647.135,95	32.115.821,43
TOTAL DO ORGAO =>		468.685,48	31.647.135,95	32.115.821,43

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

VIDAL AUREO MENDONCA
 DIRETOR SUPERITENDENTE
 CIC 010.196.430-72

JORGE LUIZ LEAL DA ROSA
 CONTADOR CRCRS N.27.304
 CIC 146.454.590/15

EXERCICIO DE 2005		SUPERINTENDENCIA PORTO DE RIO GRANDE		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		
		DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 7
				R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
26	TRANSPORTE	468.685,48	31.619.164,91	32.087.850,39
26.0131	COMUNICACAO SOCIAL		263.779,37	263.779,37
26.0131.0254	PORTO DO RIO GRANDE - PORTAL LOGISTICO DO MERCOSUL		263.779,37	263.779,37
26.0784	TRANSPORTE HIDROVIARIO	468.685,48	31.355.385,54	31.824.071,02
26.0784.0254	PORTO DO RIO GRANDE - PORTAL LOGISTICO DO MERCOSUL	468.685,48	31.355.385,54	31.824.071,02
28	ENCARGOS ESPECIAIS		27.971,04	27.971,04
28.0061	ACAO JUDICIARIA		27.971,04	27.971,04
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		27.971,04	27.971,04
TOTAL GERAL =>		468.685,48	31.647.135,95	32.115.821,43

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

VIDAL AUREO MENDONCA
DIRETOR SUPERITENDENTE
CIC 010.196.430-72

JORGE LUIZ LEAL DA ROSA
CONTADOR CRCRS N.27.304
CIC 146.454.590/15

EXERCICIO DE 2005	SUPERINTENDENCIA PORTO DE RIO GRANDE	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA		
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	27.511.830,67
3.1.00.00	DESPESA CORRENTE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI	16.936.909,75
3.1.90.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI APLICACOES DIRETAS	16.936.909,75
3.1.90.11	APLICACOES DIRETAS VENCI. E VANT. PESS.CIVIL	320.821,72
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	320.780,02
3.1.90.11.1108	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL JETON	41,70
3.1.90.91	APLICACOES DIRETAS SENTENCAS JUDICIAIS	26.942,52
3.1.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	26.942,52
3.1.90.96	APLICACOES DIRETAS RESSARCIMENTO PESS REQUIS	16.589.145,51
3.1.90.96.9601	RESSARCIMENTO PESS REQUIS RESSARCIMENTO	16.589.145,51
3.3.00.00	DESPESA CORRENTE OUTRAS DESPESAS CORRENTES	10.574.920,92
3.3.90.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES APLICACOES DIRETAS	10.574.920,92
3.3.90.14	APLICACOES DIRETAS DIARIAS-CIVIL	71.662,00
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	71.662,00
3.3.90.30	APLICACOES DIRETAS MATERIAL DE CONSUMO	1.336.792,97
3.3.90.30.3002	MATERIAL DE CONSUMO SINALIZACAO, IDENTIFICACA	26.714,44
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	317.651,40
3.3.90.30.3006	MATERIAL DE CONSUMO GENEROS PARA ALIMENTACAO	5.087,30
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	99.997,78
3.3.90.30.3010	MATERIAL DE CONSUMO ACONDICIONAMENTO E/OU EMB	2.040,00
3.3.90.30.3011	MATERIAL DE CONSUMO ALOJAMENTO, LAVANDERIA, C	7.337,00
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC, IDENTIFICAC, UT	348.520,14
3.3.90.30.3015	MATERIAL DE CONSUMO PROTECAO E PROFILAXIA	6.020,00
3.3.90.30.3021	MATERIAL DE CONSUMO VESTUARIO E/OU UNIFORME	67.453,84
3.3.90.30.3022	MATERIAL DE CONSUMO REPROGRAFIA	16.205,66
3.3.90.30.3025	MATERIAL DE CONSUMO PRODUTOS QUIMICOS, FISICO	2.787,00
3.3.90.30.3027	MATERIAL DE CONSUMO GAS DE COZINHA	6.162,90
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	46.475,66
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	34.813,80
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	330.159,92
3.3.90.30.3033	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE VEICULOS	19.366,13
3.3.90.33	APLICACOES DIRETAS PASSAGEM E DESP. COM LOC.	49.563,23
3.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	7.422,21
3.3.90.33.3304	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSP PESSOAL VIA AEREA	42.141,02
3.3.90.35	APLICACOES DIRETAS SERVICOS DE CONSULTORIA	58.206,15
3.3.90.35.3502	SERVICOS DE CONSULTORIA ASSESSORIA E CONSULTORIA	58.206,15
3.3.90.37	APLICACOES DIRETAS LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	852.006,37
3.3.90.37.3701	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA LIMPEZA E HIGIENE	852.006,37
3.3.90.39	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERCEIROS	7.667.180,51
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	531.534,96
3.3.90.39.3902	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO PROMOCIONAL OU	263.779,37
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	20.574,03
3.3.90.39.3906	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DRAGAGEM	121.838,02
3.3.90.39.3907	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ORGANIZACAO FEIRAS AMOSTR	119.526,34
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	235.444,45
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	576.558,97
3.3.90.39.3920	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE IMOVEIS	217.852,20
3.3.90.39.3921	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE MAQUINAS E EQU	15.088,96
3.3.90.39.3923	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PEDAGIOS	1.418,20
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	1.067.954,96
3.3.90.39.3925	OUTROS SERV. DE TERCEIROS RECEPCOES E HOMENAGENS	3.834,00
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	224.033,42
3.3.90.39.3928	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CARTORIO	10.256,50
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	89.018,20
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	252.097,76
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVIEI	404.869,98
3.3.90.39.3932	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE VEICULOS	41.178,19
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	7.676,00
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	38.006,00
3.3.90.39.3935	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENSINO E TREINAMENTO	27.297,00
3.3.90.39.3936	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENT E/OU HOSP N SERVI	8.323,66
3.3.90.39.3937	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LEVANTAMENTO PROSPECCAO A	88.953,27
3.3.90.39.3940	OUTROS SERV. DE TERCEIROS FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, S	26.296,00
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	121.406,15
3.3.90.39.3943	OUTROS SERV. DE TERCEIROS BIOLOGIA E BIOMEDICINA	990,00
3.3.90.39.3946	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROFILAXIA VEGETAL E/OU A	5.070,00
3.3.90.39.3948	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MULTAS	64.654,93
3.3.90.39.3952	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS BANCARIAS	326,14
3.3.90.39.3954	OUTROS SERV. DE TERCEIROS VISTORIA, INSPECAO, CLASS	2.187,90
3.3.90.39.3955	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MAO-DE-OBRA SUPLETIVA	2.792.804,73
3.3.90.39.3956	OUTROS SERV. DE TERCEIROS REBOQUE	7.000,00
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	143.535,64
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEL	33.751,09
3.3.90.39.3981	OUTROS SERV. DE TERCEIROS APRES ART, CULT DESPORTIV	25.208,29
3.3.90.39.3982	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ARMAZENAGENS, FRET CARRET	14.325,20
3.3.90.39.3991	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS TECN PROFISSIONA	62.510,00
3.3.90.41	APLICACOES DIRETAS CONTRIBUICOES	1.904,00
3.3.90.41.4106	CONTRIBUICOES ENCARGOS COM ASSOCIACOES	1.904,00
3.3.90.47	APLICACOES DIRETAS OBRIG. TRIB. E CONTRIB.	527.926,46
3.3.90.47.4701	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIB PREVID - SERV TER	10.102,33
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	413.193,13
3.3.90.47.4706	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. TAXAS PELO EXERCICIO DO P	102.711,00
3.3.90.47.4707	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. TAXAS PELA PRESTACAO DE S	1.920,00
3.3.90.91	APLICACOES DIRETAS SENTENCAS JUDICIAIS	1.028,52
3.3.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	1.028,52
3.3.90.93	APLICACOES DIRETAS INDENIZACOES RESTITUICOES	8.650,71
3.3.90.93.9305	INDENIZACOES RESTITUICOES INDENIZACOES	3.251,20
3.3.90.93.9306	INDENIZACOES RESTITUICOES RESTITUICAO DE RECEITAS	5.399,51
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	4.603.990,76
4.4.00.00	DESPESA CAPITAL INVESTIMENTOS	4.586.331,10
4.4.90.00	INVESTIMENTOS APLICACOES DIRETAS	4.586.331,10

EXERCICIO DE 2005

SUPERINTENDENCIA PORTO DE RIO GRANDE

RAPE017/00002

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
4.4.90.51	APLICACOES DIRETAS OBRAS E INSTALACOES	981.067,63
4.4.90.51.5102	OBRAS E INSTALACOES ELABORACAO DE PROJETOS	5.000,00
4.4.90.51.5103	OBRAS E INSTALACOES CONSTRUCAO OU AMPLIACAO D	579.241,43
4.4.90.51.5105	OBRAS E INSTALACOES PROSSEGUIMENTO E/OU CONCL	396.826,20
4.4.90.52	APLICACOES DIRETAS EQUIP. E MATERIAL	2.578.221,56
4.4.90.52.5201	EQUIP. E MATERIAL VEICULOS E/OU EQUIPAMENTO	3.000,00
4.4.90.52.5208	EQUIP. E MATERIAL OFICINA, AJARDINAMENTO E	988,06
4.4.90.52.5212	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS, MOTORES E/OU AP	485.843,07
4.4.90.52.5213	EQUIP. E MATERIAL MATERIAL BIBLIOGR. COLEC	184,90
4.4.90.52.5214	EQUIP. E MATERIAL MOBILIARIO EM GERAL	16.360,26
4.4.90.52.5218	EQUIP. E MATERIAL EMBARCACOES E/OU EQUIPAME	1.350,00
4.4.90.52.5219	EQUIP. E MATERIAL SEGURANCA E/OU PROTECAO	1.870.000,00
4.4.90.52.5220	EQUIP. E MATERIAL TELECOMUNICACOES	12.525,00
4.4.90.52.5221	EQUIP. E MATERIAL MOVEIS E/OU MATERIAIS PAR	1.122,00
4.4.90.52.5222	EQUIP. E MATERIAL SOM E/OU IMAGEM	6.996,00
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	172.940,27
4.4.90.52.5230	EQUIP. E MATERIAL ACONDICIONAMENTO E/OU EMB	5.192,00
4.4.90.52.5231	EQUIP. E MATERIAL ALOJ, LAVAND, COP COZINHA	1.720,00
4.4.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	1.027.041,91
4.4.90.92.5103	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONSTRUCAO OU AMPLIACAO D	1.027.041,91
4.6.00.00	DESPESA CAPITAL AMORTIZACAO DA DIVIDA	17.659,66
4.6.90.00	AMORTIZACAO DA DIVIDA APLICACOES DIRETAS	17.659,66
4.6.90.77	APLICACOES DIRETAS PRINCIPAL CORRIGIDO CONT.	17.659,66
4.6.90.77.7711	PRINCIPAL CORRIGIDO CONT. PRINC DEB PARCE - PASEP	17.659,66
TOTAL GERAL ==>		32.115.821,43

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS => 16.936.909,75

JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA => 0,00

OUTRAS DESPESAS CORRENTES => 10.574.920,92

TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES => 27.511.830,67

INVESTIMENTOS => 4.586.331,10

INVERSOES FINANCEIRAS => 0,00

AMORTIZACAO DA DIVIDA => 17.659,66

RESERVA DE CONTINGENCIA => 0,00

TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL => 4.603.990,76

TOTAL GERAL => 32.115.821,43

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

VIDAL AUREO MENDONCA
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CIC 010.196.430-72

JORGE LUIZ LEAL DA ROSA
CONTADOR CRCRS N.27.304
CIC 146.454.590/15

EXERCICIO DE 2005

SUPERINTENDENCIA PORTO DE RIO GRANDE
COMPARATIVO DA RECEITA ORCADA COM A ARRECADADARAFE023/00001
ANEXO N. 10

R\$

CODIGO ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000 RECEITAS CORRENTES	52.548.398,00	40.954.478,97	11.593.919,03-
120000 RECEITA DE CONTRIBUICOES	0,00	41.708,51	41.708,51
121000 CONTRIBUICOES SOCIAIS	0,00	41.708,51	41.708,51
121029 CONTRIBUICOES PREVIDENCIARIAS DO REGIME	0,00	41.708,51	41.708,51
130000 RECEITA PATRIMONIAL	23.819.236,00	20.204.235,60	3.615.000,40-
131000 RECEITAS IMOBILIARIAS	18.419.236,00	20.036.246,29	1.617.010,29
131100 ALUGUEIS	5.236,00	3.143,85	2.092,15-
131200 ARRENDAMENTOS	18.414.000,00	20.033.102,44	1.619.102,44
132000 RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	5.400.000,00	167.989,31	5.232.010,69-
132500 REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	5.400.000,00	167.989,31	5.232.010,69-
132501 REMUNERACAO DE DEPOSITOS DE RECURSOS	0,00	167.989,31	167.989,31
132502 REMUNERACAO DE DEPOSITO DE RECURSOS NAO	5.400.000,00	0,00	5.400.000,00-
160000 RECEITA DE SERVICIOS	28.495.236,00	17.848.602,11	10.646.633,89-
160006 SERVICIOS PORTUARIOS	28.490.000,00	17.848.602,11	10.641.397,89-
160099 OUTROS SERVICIOS	5.236,00	0,00	5.236,00-
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	233.926,00	2.859.932,75	2.626.006,75
191000 MULTAS E JUROS DE MORA	8.778,00	10.086,14	1.308,14
191900 MULTAS DE OUTRAS ORIGENS	8.778,00	10.086,14	1.308,14
191999 OUTRAS MULTAS	8.778,00	10.086,14	1.308,14
192000 INDENIZACOES E RESTITUICOES	1.848,00	0,00	1.848,00-
192200 RESTITUICOES	1.848,00	0,00	1.848,00-
192291 RESTITUICOES NAO VINCULADAS	1.848,00	0,00	1.848,00-
193000 RECEITAS DA DIVIDA ATIVA	207.900,00	15.620,12	192.279,88-
193200 RECEITAS DA DIVIDA ATIVA NAO TRIBUTARIA	207.900,00	15.620,12	192.279,88-
199000 RECEITAS DIVERSAS	15.400,00	2.834.226,49	2.818.826,49
199097 ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	2.270.978,60	2.270.978,60
199099 OUTRAS RECEITAS	15.400,00	563.247,89	547.847,89
200000 RECEITAS DE CAPITAL	0,00	3.850.000,00	3.850.000,00
240000 TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	0,00	3.850.000,00	3.850.000,00
247000 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	0,00	3.850.000,00	3.850.000,00
247100 TRANSFERENCIA DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS	0,00	3.850.000,00	3.850.000,00
T O T A L	52.548.398,00	44.804.478,97	7.743.919,03-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

VIDAL AUREO MENDONCA
DIRETOR SUPERITENDENTE
CIC 010.196.430-72JORGE LUIZ LEAL DA ROSA
CONTADOR CRCRS N.27.304
CIC 146.454.590/15

EXERCICIO DE 2005 SUPERINTENDENCIA PORTO DE RIO GRANDE RAPE025/00001
 DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES ANEXO N. 9 R\$

ORGAOS	FUNCOES	TRANSPORTE	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO				
SUPERINTENDENCIA DO PORTO DE RIO GRANDE - SUPRG		32.087.850,39	27.971,04	32.115.821,43
SOMA.....		32.087.850,39	27.971,04	32.115.821,43
TOTAL.....		32.087.850,39	27.971,04	32.115.821,43

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

VIDAL AUREO MENDONCA
 DIRETOR SUPERITENDENTE
 CIC 010.196.430-72

JORGE LUIZ LEAL DA ROSA
 CONTADOR CRCRS N.27.304
 CIC 146.454.590/15

EXERCICIO DE 2005

SUPERINTENDENCIA PORTO DE RIO GRANDE
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADARAFE026/00001
ANEXO N. 11

R\$

TITULOS	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
SUPERINTENDENCIA DO PORTO DE RIO GRANDE - SUPRG			
DOTACOES INICIAIS	38.960.498,00	13.587.900,00	52.548.398,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	19.517.152,00	6.608.000,00	26.125.152,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	2.156.000,00	2.886.750,00	5.042.750,00
AUTORIZADA	56.321.650,00	17.309.150,00	73.630.800,00
REALIZADA	27.511.830,67	4.603.990,76	32.115.821,43
DIFERENCA	28.809.819,33	12.705.159,24	41.514.978,57
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			52.548.398,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			26.125.152,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			5.042.750,00
AUTORIZADA			73.630.800,00
REALIZADA			32.115.821,43
DIFERENCA			41.514.978,57

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

VIDAL AUREO MENDONCA
DIRETOR SUPERITENDENTE
CIC 010.196.430-72JORGE LUIZ LEAL DA ROSA
CONTADOR CRCRS N.27.304
CIC 146.454.590/15

EXERCICIO DE 2005		SUPERINTENDENCIA PORTO DE RIO GRANDE		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
				R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
26	TRANSPORTE	29.947.464,47		32.087.850,39
26.0131	COMUNICACAO SOCIAL	263.779,37	2.140.385,92	263.779,37
26.0131.0254	PORTO DO RIO GRANDE - PORTAL LOGISTICO DO MERCOSUL	263.779,37		263.779,37
26.0784	TRANSPORTE HIDROVIARIO	29.683.685,10	2.140.385,92	31.824.071,02
26.0784.0254	PORTO DO RIO GRANDE - PORTAL LOGISTICO DO MERCOSUL	29.683.685,10	2.140.385,92	31.824.071,02
28	ENCARGOS ESPECIAIS	27.971,04		27.971,04
28.0061	ACAO JUDICIARIA	27.971,04		27.971,04
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS	27.971,04		27.971,04
TOTAL GERAL =>		29.975.435,51	2.140.385,92	32.115.821,43

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

VIDAL AUREO MENDONCA
DIRETOR SUPERITENDENTE
CIC 010.196.430-72

JORGE LUIZ LEAL DA ROSA
CONTADOR CRCRS N.27.304
CIC 146.454.590/15

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA DE CONTRIBUICOES	0,00	41.708,51	41.708,51
RECEITA PATRIMONIAL	23.819.236,00	20.204.235,60	3.615.000,40-
RECEITA DE SERVICOS	28.495.236,00	17.848.602,11	10.646.633,89-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	233.926,00	2.859.932,75	2.626.006,75
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	52.548.398,00	40.954.478,97	11.593.919,03-
RECEITAS DE CAPITAL			
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	0,00	3.850.000,00	3.850.000,00
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	3.850.000,00	3.850.000,00
SOMA	52.548.398,00	44.804.478,97	7.743.919,03-
DEFICIT DE PREVISAO	21.082.402,00	0,00	21.082.402,00-
TOTAL	73.630.800,00	44.804.478,97	28.826.321,03-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	73.630.800,00	32.115.821,43	41.514.978,57-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	73.630.800,00	32.115.821,43	41.514.978,57-
SUPERAVIT DE EXECUCAO	0,00	12.688.657,54	12.688.657,54
TOTAL	73.630.800,00	44.804.478,97	28.826.321,03-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES
(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

VIDAL AUREO MENDONCA
DIRETOR SUPERITENDENTE
CIC 010.196.430-72

JORGE LUIZ LEAL DA ROSA
CONTADOR CRCRS N.27.304
CIC 146.454.590/15

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		TRANSPORTE	32.087.850,39
RECEITA DE CONTRIBUICOES	41.708,51	ENCARGOS ESPECIAIS	27.971,04
RECEITA PATRIMONIAL	20.204.235,60	SOMA.....	32.115.821,43
RECEITA DE SERVICOS	17.848.602,11	DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.859.932,75	REALIZAVEL	44.846,48
SOMA.....	40.954.478,97	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	3.644.816,71
RECEITAS DE CAPITAL		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	4.227.856,48
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	3.850.000,00	SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	1.636,14
SOMA.....	3.850.000,00	DEPOSITOS	15.092.286,10
TOTAL.....	44.804.478,97	DIVERSOS	9.627.677,21
		SOMA.....	32.639.119,12
		TOTAL.....	64.754.940,55
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
REALIZAVEL	47.031,04	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	4.462.779,58	INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	2.465.905,10	SOMA.....	0,00
SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	1.636,14	OUTRAS OPERACOES	
DEPOSITOS	15.110.038,84	SOMA.....	0,00
DIVERSOS	9.446.566,51	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
SOMA.....	31.533.957,21	BANCOS C/DISPOSICAO	151.763,14
TOTAL.....	76.338.436,18	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	69.107.577,82
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS	
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		VINCULADOS	4.017.989,31
INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00	BANCOS, C/VINCULADAS	1.238.543,51
SOMA.....	0,00	SOMA.....	74.515.873,78
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		TOTAL.....	139.270.814,33
BANCOS C/DISPOSICAO	295.021,78		
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	62.029.238,74		
BANCOS, C/VINCULADAS	608.117,63		
SOMA.....	62.932.378,15		
TOTAL.....	139.270.814,33		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

VIDAL AUREO MENDONCA
DIRETOR SUPERITENDENTE
CIC 010.196.430-72JORGE LUIZ LEAL DA ROSA
CONTADOR CRCRS N.27.304
CIC 146.454.590/15

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	151.763,14	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	477.273,68
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	69.107.577,82	INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	2.392.165,48
SOMA.....	69.259.340,96	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	24.689,12
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		PIS,PASEP,MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	900,00
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS		CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
VINCULADOS	4.017.989,31	FGTS A RECOLHER	386,73
BANCOS, C/VINCULADAS	1.238.543,51	DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	79,47
SOMA.....	5.256.532,82	SOMA.....	2.895.494,48
REALIZAVEL		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
DEVEDORES	2.455,80	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	2.492.067,63
SOMA.....	2.455,80	INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	131.618,02
TOTAL.....	74.518.329,58	PIS,PASEP E TRIBUTOS A LIQUIDAR	60.000,00
ATIVO PERMANENTE		DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A LIQUIDAR	19,87
BENS DA ENTIDADE		SOMA.....	2.683.705,52
BENS MOVEIS	3.017.520,11	DEPOSITOS	
BENS IMOVEIS	32.833.912,11	DEPOSITOS	2.644.564,99
BENS DE NATUREZA INDUSTRIAL	388.444,59	SOMA.....	2.644.564,99
SOMA.....	36.239.876,81	DIVERSOS	
PARTICIPACOES		OUTROS CREDORES	12.254,42
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		SOMA.....	12.254,42
DIVERSAS	866,30	TOTAL.....	8.236.019,41
SOMA.....	866,30	PASSIVO PERMANENTE	
CREDITOS		DIVIDA FUNDADA INTERNA	
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	160.437,29	DEBITOS PARCELADOS	884.291,78
DEVEDORES POR PRESTACOES DE SERVICOS	525.448,33	SOMA.....	884.291,78
SOMA.....	685.885,62	TOTAL.....	884.291,78
DIVIDA ATIVA		SOMA DO PASSIVO REAL	9.120.311,19
DIVIDA ATIVA DE PRESTACAO DE SERVICOS	6.206.175,19	SALDO PATRIMONIAL	
SOMA.....	6.206.175,19	SITUACAO LIQUIDA	
DIVERSOS		ATIVO REAL LIQUIDO	111.067.713,34
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		SOMA.....	120.188.024,53
AQUISICAO OU FORMACAO	1.580.626,33	PASSIVO COMPENSADO	
ALMOXARIFADOS	956.264,70	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
SOMA.....	2.536.891,03	TERCEIROS	
TOTAL.....	45.669.694,95	ADIANTAMENTOS E DIARIAS A COMPROVAR	11.397,88
SOMA DO ATIVO REAL	120.188.024,53	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	956.264,70
ATIVO COMPENSADO		DIARIAS A COMPROVAR	1.209,92
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		SOMA.....	968.872,50
RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS	11.397,88	CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	956.264,70	BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	1.209,92	VALORES	8.887.958,47
SOMA.....	968.872,50	SOMA.....	8.887.958,47
VALORES DE TERCEIROS		CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
CAIXA DE CAUCOES EM TITULOS E VALORES	8.473.462,67	RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	414.495,80	CONTRATOS DE SEGURO PARA COBERTURA DE	
SOMA.....	8.887.958,47	RISCOS	20.200,41
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		SOMA.....	20.200,41
SEGUROS PARA COBERTURA DE RISCOS	20.200,41	TOTAL.....	9.877.031,38
SOMA.....	20.200,41	TOTAL GERAL.....	130.065.055,91
TOTAL.....	9.877.031,38		
TOTAL GERAL.....	130.065.055,91		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

VIDAL AUREO MENDONCA
DIRETOR SUPERITENDENTE
CIC 010.196.430-72JORGE LUIZ LEAL DA ROSA
CONTADOR CRCRS N.27.304
CIC 146.454.590/15

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA DE CONTRIBUICOES	41.708,51	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	16.936.909,75
RECEITA PATRIMONIAL	20.204.235,60	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	10.574.920,92
RECEITA DE SERVICOS	17.848.602,11	SOMA.....	27.511.830,67
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.859.932,75	DESPESAS DE CAPITAL	
SOMA.....	40.954.478,97	INVESTIMENTOS	4.586.331,10
RECEITAS DE CAPITAL		AMORTIZACAO DA DIVIDA	17.659,66
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	3.850.000,00	SOMA.....	4.603.990,76
SOMA.....	3.850.000,00	TOTAL.....	32.115.821,43
TOTAL.....	44.804.478,97	MUTACOES PATRIMONIAIS	
MUTACOES PATRIMONIAIS		ANULACAO DO REGISTRO BENS CRED VALORES	
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE		FASE AQUIS/FORMACAO	2.011.226,77
AQUISICAO OU FORMACAO	1.422.069,81	RECEBIMENTO DE CREDITOS POR PRESTACAO	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	1.537.347,81	DE SERVICOS	38.157.101,03
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS IMOVEIS	1.626.913,48	SOMA.....	40.168.327,80
AQUISICAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	1.604.730,41	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
SOMA.....	6.191.061,51	VARIACOES PASSIVAS	
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS -	
VARIACOES ATIVAS		PRINCIPAL E ATUALIZACAO	129.647,83
BAIXA DE DEBITOS PARCELADOS	18.175,06	TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	1.249.664,56
INCORPORACAO DE PARTICIPACOES SOC EM		BAIXA DE CREDITOS POR PRESTACAO DE	
EMPR DIVERSAS	154,93	SERVICOS	944.092,62
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	1.249.664,56	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	1.583.392,60
INCORPORACAO DE BENS DE NATUREZA		SOMA.....	3.906.797,61
INDUSTRIAL	0,01	VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	
INSCRICAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS		NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
CONCEDIDOS	13.013,97	TOTAL.....	76.190.946,84
INSCRICAO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE		RESULTADO PATRIMONIAL	
SERVICOS	38.980.432,61	SUPERAVIT VERIFICADO	15.076.032,89
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	9.998,11	TOTAL.....	91.266.979,73
SOMA.....	40.271.439,25		
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS			
NO PATRIMONIO FINANCEIRO			
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS			
TOTAL.....	91.266.979,73		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

VIDAL AUREO MENDONCA
DIRETOR SUPERITENDENTE
CIC 010.196.430-72JORGE LUIZ LEAL DA ROSA
CONTADOR CRCRS N.27.304
CIC 146.454.590/15

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	450.625,34-	2.440.926,66	2.414.278,32	477.273,68-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	1.601.608,03-	1.964.147,37	1.173.589,92	2.392.165,48-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	24.958,24-	23.616,69	23.885,81	24.689,12-
PIS E PASEP A RECOLHER	0,00	32.722,66	32.722,66	0,00
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	340,00-	386,73	340,00	386,73-
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A RECOLHER	0,00	900,00	0,00	900,00-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	0,00	79,47	0,00	79,47-
SUBTOTAL.....	2.077.531,61-	4.462.779,58	3.644.816,71	2.895.494,48-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
SERVICO DE PARCELAMENTO DE DEBITOS	2.000,00-	0,00	2.000,00	0,00
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	4.399.961,22-	2.274.267,21	4.182.160,80	2.492.067,63-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	3.695,68-	131.618,02	3.695,68	131.618,02-
PIS E PASEP A LIQUIDAR	40.000,00-	60.000,00	40.000,00	60.000,00-
DIARIAS VENCIDAS A LIQUIDAR	0,00	19,87	0,00	19,87-
SUBTOTAL.....	4.445.656,90-	2.465.905,10	4.227.856,48	2.683.705,52-
SERVICO DA DIVIDA A PAGAR				
SERVICO DO PARCELAMENTO DE DEBITOS PREVIDENCIARIOS	0,00	1.636,14	1.636,14	0,00
SUBTOTAL.....	0,00	1.636,14	1.636,14	0,00
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	2.626.812,25-	15.110.038,84	15.092.286,10	2.644.564,99-
SUBTOTAL.....	2.626.812,25-	15.110.038,84	15.092.286,10	2.644.564,99-
DIVERSOS				
ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	0,00	19.079,64	19.079,64	0,00
OUTROS CREDORES	193.365,12-	9.427.486,87	9.608.597,57	12.254,42-
SUBTOTAL.....	193.365,12-	9.446.566,51	9.627.677,21	12.254,42-
TOTAL.....	9.343.365,88-	31.486.926,17	32.594.272,64	8.236.019,41-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

VIDAL AUREO MENDONCA
DIRETOR SUPERITENDENTE
CIC 010.196.430-72JORGE LUIZ LEAL DA ROSA
CONTADOR CRCRS N.27.304
CIC 146.454.590/15

EXERCICIO DE 2005

SUPERINTENDENCIA PORTO DE RIO GRANDE
DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICASRAFE035/00001
ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA DE CONTRIBUICOES	41.708,51	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	16.936.909,75
RECEITA PATRIMONIAL	20.204.235,60	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	10.574.920,92
RECEITA DE SERVICOS	17.848.602,11		
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.859.932,75	SOMA.....	27.511.830,67
SOMA.....	40.954.478,97	SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE	13.442.648,30
TOTAL.....	40.954.478,97	TOTAL.....	40.954.478,97
SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE	13.442.648,30	DESPESAS DE CAPITAL	
RECEITAS DE CAPITAL		INVESTIMENTOS	4.586.331,10
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	3.850.000,00	AMORTIZACAO DA DIVIDA	17.659,66
SOMA.....	3.850.000,00	SOMA.....	4.603.990,76
TOTAL.....	17.292.648,30	SUPERAVIT	12.688.657,54
		TOTAL.....	17.292.648,30
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	40.954.478,97	DESPESAS CORRENTES.....	27.511.830,67
RECEITAS DE CAPITAL.....	3.850.000,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	4.603.990,76
DEFICIT.....	0,00	SUPERAVIT.....	12.688.657,54
TOTAL.....	44.804.478,97	TOTAL.....	44.804.478,97

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

VIDAL AUREO MENDONCA
DIRETOR SUPERITENDENTE
CIC 010.196.430-72JORGE LUIZ LEAL DA ROSA
CONTADOR CRCRS N.27.304
CIC 146.454.590/15


SUPERINTENDÊNCIA DO PORTO DE RIO GRANDE

ANEXO 16

R\$

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA							
DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31-12-04	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2005			POSIÇÃO EM 31-12-2005
	LEI	DATA		Variações		Resgate	
				Passivas	Ativas		
Débitos Parcelados							
Com o Ministério da Fazenda - PASEP			772.819,01	129.647,83	18.175,06		884.291,78
Termo de Parcelamento 11050001148/02							
Com o Instituto Nacional de Seguro Social							
Total	0,00	0,00	772.819,01	129.647,83	18.175,06		884.291,78

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2005.


 VIDAL ÁUREO MENDONÇA
 DIRETOR SUPERINTENDENTE
 CIC-ME 010196430/72


 JORGE LUIZ LEAL DA ROSA
 CONTADOR - CRC/RS 27304/0
 CIC-MF 46.454.590/15

EXERCICIO DE 2005		SUPERINTENDENCIA PORTO DE RIO GRAND					RAFE039/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								
R\$								
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L	
43 SUPERINTENDENCIA DO PORTO DE RIO GRANDE - SUPRG	16.936.909,75		10.574.920,92	4.586.331,10	17.659,66		32.115.821,43	
PROPRIOS DA AUTARQUIA	16.936.909,75		10.574.920,92	2.445.945,18	17.659,66		29.975.435,51	
CONVENIOS				2.140.385,92			2.140.385,92	
T O T A L	16.936.909,75		10.574.920,92	4.586.331,10	17.659,66		32.115.821,43	

EXERCICIO DE 2005		SUPERINTENDENCIA PORTO DE RIO GRANDE						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVIDA	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
26 TRANSPORTE	16909967,23		10573892,40	4586331,10		17659,66		32.087.850,39	
PROPRIOS DA AUTARQUIA	16909967,23		10573892,40	2445945,18		17659,66		29.947.464,47	
CONVENIOS				2140385,92				2.140.385,92	
28 ENCARGOS ESPECIAIS	26942,52		1028,52					27.971,04	
PROPRIOS DA AUTARQUIA	26942,52		1028,52					27.971,04	
T O T A L	16936909,75		10574920,92	4586331,10		17659,66		32.115.821,43	
R E S U M O									
PROPRIOS DA AUTARQUIA	16936909,75		10574920,92	2445945,18		17659,66		29.975.435,51	
CONVENIOS				2140385,92				2.140.385,92	
T O T A L	16936909,75		10574920,92	4586331,10		17659,66		32.115.821,43	

Agência Estadual de
Regulação dos Serviços
Públicos Delegados
AGERGS



EXERCICIO DE 2005 AGENCIA ESTAD DE REGUL DOS SERVS PUBL DELEG RS RAFE006.2/00001
 DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES ANEXO N. 6 R\$

ORGAO: 39 - AGENCIA ESTADUAL DE REGULACAO DOS SERVICOS PUBLICOS DELEGADOS DO RS - AGERGS

U.O. : 39.01 - AGENCIA ESTADUAL DE REGULACAO DOS SERVICOS PUBLICOS DELEGADOS DO ESTADO DO RS

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
04	ADMINISTRACAO	260.530,00	6.450.962,15	6.711.492,15
04.0130	ADMINISTRACAO DE CONCESSOES	260.530,00	6.374.558,38	6.635.088,38
04.0130.0001	FOMENTO A PARTICIPACAO SOCIAL NA REGULACAO DOS SERVICOS PUBLICOS DELEGADOS		197.233,65	197.233,65
04.0130.0002	REGULACAO DA QUALIDADE DOS SERVICOS PUBLICOS DELEGADOS	54.955,00	1.758.659,65	1.813.614,65
04.0130.0003	REGULACAO ECONOMICA E FINANCEIRA DOS SERVICOS PUBLICOS DELEGADOS	205.575,00	640.260,92	845.835,92
04.0130.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		3.778.404,16	3.778.404,16
04.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS		76.403,77	76.403,77
04.0846.0091	ASSISTENCIA MEDICA E HOSPITALAR		76.403,77	76.403,77
TOTAL DA U.O. =>		260.530,00	6.450.962,15	6.711.492,15
TOTAL DO ORGAO =>		260.530,00	6.450.962,15	6.711.492,15

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

GUILHERME SOCIAS VILLELA
 CONSELHEIRO-PRESIDENTE
 CIC 000.558.670/49

GILVANE AMORIM OLIVEIRA
 CONTADOR CRCRS 54.013
 CIC 744.175.760/68

EXERCICIO DE 2005	AGENCIA ESTAD DE REGUL DOS SERVS PUBL DELEG RS	RAFE009/00001
PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 7 R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
04	ADMINISTRACAO	260.530,00	6.450.962,15	6.711.492,15
04.0130	ADMINISTRACAO DE CONCESSOES	260.530,00	6.374.558,38	6.635.088,38
04.0130.0001	FOMENTO A PARTICIPACAO SOCIAL NA REGULACAO DOS SERVICOS PUBLICOS DELEGADOS		197.233,65	197.233,65
04.0130.0002	REGULACAO DA QUALIDADE DOS SERVICOS PUBLICOS DELEGADOS	54.955,00	1.758.659,65	1.813.614,65
04.0130.0003	REGULACAO ECONOMICA E FINANCEIRA DOS SERVICOS LICOS DELEGADOS	205.575,00	640.260,92	845.835,92
04.0130.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		3.778.404,16	3.778.404,16
04.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS		76.403,77	76.403,77
04.0846.0091	ASSISTENCIA MEDICA E HOSPITALAR		76.403,77	76.403,77
TOTAL GERAL =>		260.530,00	6.450.962,15	6.711.492,15

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

GUILHERME SOCIAS VILLELA
CONSELHEIRO-PRESIDENTE
CIC 000.558.670/49

GILVANE AMORIM OLIVEIRA
CONTADOR CRCRS 54.013
CIC 744.175.760/68

EXERCICIO DE 2005

AGENCIA ESTAD DE REGUL DOS SERV PUBL DELEG RS

RAFE017/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	6.494.701,58
3.1.00.00	DESPESA CORRENTE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI	3.251.124,90
3.1.90.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI APLICACOES DIRETAS	3.251.124,90
3.1.90.09	APLICACOES DIRETAS SALARIO-FAMILIA	10.243,89
3.1.90.09.0904	SALARIO-FAMILIA SALARIO FAMILIA - ATI CIV	10.243,89
3.1.90.11	APLICACOES DIRETAS VENCIM. E VANT. PESS.CIVIL	2.741.808,96
3.1.90.11.1102	VENCIM. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	1.583.708,68
3.1.90.11.1103	VENCIM. E VANT. PESS.CIVIL 13º VENCIMENTO	205.115,82
3.1.90.11.1104	VENCIM. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	320.443,72
3.1.90.11.1105	VENCIM. E VANT. PESS.CIVIL VANTAGENS TEMPORAIS	132.724,00
3.1.90.11.1107	VENCIM. E VANT. PESS.CIVIL OUTRAS VANTAGENS	499.816,74
3.1.90.13	APLICACOES DIRETAS OBRIGACOES PATRONAIS	266.776,57
3.1.90.13.1301	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO AO IPERGS PA	76.411,54
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	190.365,03
3.1.90.96	APLICACOES DIRETAS RESSARCIMENTO PESS REQUIS	232.295,48
3.1.90.96.9601	RESSARCIMENTO PESS REQUIS RESSARCIMENTO	232.295,48
3.2.00.00	DESPESA CORRENTE JUROS E ENCARGOS DA DIVID	2.449,98
3.2.90.00	JUROS E ENCARGOS DA DIVID APLICACOES DIRETAS	2.449,98
3.2.90.22	APLICACOES DIRETAS OUTROS ENC. SOBRE DIV.	2.449,98
3.2.90.22.2211	OUTROS ENC. SOBRE DIV. DEBITOS PARCELADOS-PASEP	2.449,98
3.3.00.00	DESPESA CORRENTE OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.241.126,70
3.3.90.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES APLICACOES DIRETAS	3.241.126,70
3.3.90.14	APLICACOES DIRETAS DIARIAS-CIVIL	47.006,21
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	12.092,93
3.3.90.14.1407	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM FORA ES	34.913,28
3.3.90.30	APLICACOES DIRETAS MATERIAL DE CONSUMO	102.574,72
3.3.90.30.3002	MATERIAL DE CONSUMO SINALLIZACAO, IDENTIFICACA	191,68
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	4.394,54
3.3.90.30.3006	MATERIAL DE CONSUMO GENEROS PARA ALIMENTACAO	652,15
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	3.853,55
3.3.90.30.3010	MATERIAL DE CONSUMO ACONDICIONAMENTO E/OU EMB	1.062,23
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC. IDENTIFICAC, UT	896,63
3.3.90.30.3021	MATERIAL DE CONSUMO VESTUARIO E/OU UNIFORME	148,90
3.3.90.30.3022	MATERIAL DE CONSUMO REPROGRAFIA	4.070,55
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	25.309,88
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	56.652,47
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	4.290,00
3.3.90.30.3034	MATERIAL DE CONSUMO FOTOG, CINEG, SOM E PROJE	1.052,14
3.3.90.33	APLICACOES DIRETAS PASSAGEM E DESP. COM LOC.	166.109,15
3.3.90.33.3301	PASSAGEM E DESP. COM LOC. LOCACAO DE VEICULOS	39.228,17
3.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	19.566,79
3.3.90.33.3304	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSP PESSOAL VIA AEREA	107.314,19
3.3.90.35	APLICACOES DIRETAS SERVICOS DE CONSULTORIA	633.737,65
3.3.90.35.3502	SERVICOS DE CONSULTORIA ASSESSORIA E CONSULTORIA	633.737,65
3.3.90.37	APLICACOES DIRETAS LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	58.595,13
3.3.90.37.3701	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA LIMPEZA E HIGIENE	33.315,27
3.3.90.37.3702	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	4.034,00
3.3.90.37.3703	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA SERVICOS GERAIS	21.245,86
3.3.90.39	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERCEIROS	2.051.530,27
3.3.90.39.3902	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO PROMOCIONAL OU	591.602,43
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	24.368,67
3.3.90.39.3907	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ORGANIZACAO FEIRAS AMOSTR	832,00
3.3.90.39.3910	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONCURSOS PUBLICOS	172.411,50
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	12.263,79
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	69.101,31
3.3.90.39.3920	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE IMOVEIS	236.978,81
3.3.90.39.3921	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE MAQUINAS E EQU	4.437,00
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	139.994,34
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	4.474,36
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	58.322,98
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	15.544,11
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	13.926,24
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	43.847,22
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	19.570,80
3.3.90.39.3935	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENSINO E TREINAMENTO	207.308,80
3.3.90.39.3940	OUTROS SERV. DE TERCEIROS FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, S	1.373,60
3.3.90.39.3941	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENCARGOS CONTRATUAIS COM	106.176,08
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	118.810,49
3.3.90.39.3952	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS BANCARIAS	21.885,76
3.3.90.39.3964	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CARTEIRAS FUNCIONAIS, CRA	242,50
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	149.921,23
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEL	31.996,20
3.3.90.39.3982	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ARMAZENAGENS, FRET CARRET	87,05
3.3.90.39.3984	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LIMPEZA E HIGIENE	5.850,00
3.3.90.39.3991	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS TECN PROFISSIONA	203,00
3.3.90.41	APLICACOES DIRETAS CONTRIBUICOES	7.000,00
3.3.90.41.4106	CONTRIBUICOES ENCARGOS COM ASSOCIACOES	7.000,00
3.3.90.46	APLICACOES DIRETAS AUXILIO-ALIMENTACAO	10.167,29
3.3.90.46.4601	AUXILIO-ALIMENTACAO AUXILIO-REFEICAO	10.167,29
3.3.90.47	APLICACOES DIRETAS OBRIG. TRIB. E CONTRIB.	112.089,61
3.3.90.47.4701	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIB PREVID - SERV TER	2.907,81
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	109.170,45
3.3.90.47.4714	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. JRS ATUALIZ S/RETENCOES	11,35
3.3.90.49	APLICACOES DIRETAS AUXILIO-TRANSPORTE	8.693,44
3.3.90.49.4901	AUXILIO-TRANSPORTE AUXILIO TRANSPORTE	8.693,44
3.3.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	9.039,18
3.3.90.92.1402	DESP DE EXERC. ANTERIORES DIARIAS DE VIAGEM	247,86
3.3.90.92.3301	DESP DE EXERC. ANTERIORES LOCACAO DE VEICULOS	121,64
3.3.90.92.3918	DESP DE EXERC. ANTERIORES ENERGIA ELETRICA	1.969,20
3.3.90.92.3924	DESP DE EXERC. ANTERIORES PROC DE DADOS	5.774,16
3.3.90.92.3933	DESP DE EXERC. ANTERIORES DIVULGACAO OBRIGATORIA	625,60

EXERCICIO DE 2005	AGENCIA ESTAD DE REGUL DOS SERVS PUBL DELEG RS	RAFE017/00002
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA		
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.3.90.92.3979	DESP DE EXERC. ANTERIORES TELEF FIXA	300,72
3.3.90.93	APLICACOES DIRETAS INDENIZACOES RESTITUICOES	34.584,05
3.3.90.93.9304	INDENIZACOES RESTITUICOES RESSARCIMENTO DE DESPESAS	30,80
3.3.90.93.9305	INDENIZACOES RESTITUICOES INDENIZACOES	394,20
3.3.90.93.9306	INDENIZACOES RESTITUICOES RESTITUICAO DE RECEITAS	34.159,05
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	216.790,57
4.4.00.00	DESPESA CAPITAL INVESTIMENTOS	214.261,04
4.4.90.00	INVESTIMENTOS APLICACOES DIRETAS	214.261,04
4.4.90.39	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERCEIROS	260,00
4.4.90.39.3976	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MARCAS E PATENTES	260,00
4.4.90.52	APLICACOES DIRETAS EQUIP. E MATERIAL	214.001,04
4.4.90.52.5201	EQUIP. E MATERIAL VEICULOS E/OU EQUIPAMENTO	45.490,00
4.4.90.52.5212	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS, MOTORES E/OU AP	370,00
4.4.90.52.5213	EQUIP. E MATERIAL MATERIAL BIBLIOGR. COLEC	1.592,34
4.4.90.52.5214	EQUIP. E MATERIAL MOBILIARIO EM GERAL	3.564,30
4.4.90.52.5220	EQUIP. E MATERIAL TELECOMUNICACOES	729,00
4.4.90.52.5222	EQUIP. E MATERIAL SOM E/OU IMAGEM	6.739,60
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	54.456,80
4.4.90.52.5231	EQUIP. E MATERIAL ALOJ, LAVAND, COP COZINHA	159,00
4.4.90.52.5232	EQUIP. E MATERIAL AQUIS DESENV SOFTWARE	100.900,00
4.6.00.00	DESPESA CAPITAL AMORTIZACAO DA DIVIDA	2.529,53
4.6.90.00	AMORTIZACAO DA DIVIDA APLICACOES DIRETAS	2.529,53
4.6.90.77	APLICACOES DIRETAS PRINCIPAL CORRIGIDO CONT.	2.529,53
4.6.90.77.7711	PRINCIPAL CORRIGIDO CONT. PRINC DEB PARCE - PASEP	2.529,53
TOTAL GERAL ==>		6.711.492,15

* RESUMO *		
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	3.251.124,90
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	=>	2.449,98
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	3.241.126,70
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	6.494.701,58
INVESTIMENTOS	=>	214.261,04
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA	=>	2.529,53
RESERVA DE CONTINGENCIA	=>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	216.790,57
TOTAL GERAL	=>	6.711.492,15

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

GUILHERME SOCIAS VILLELA
CONSELHEIRO-PRESIDENTE
CIC 000.558.670/49

GILVANE AMORIM OLIVEIRA
CONTADOR CRCRS 54.013
CIC 744.175.760/68

CODIGO ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000 RECEITAS CORRENTES	12.000.000,00	11.256.130,50	743.869,50-
110000 RECEITA TRIBUTARIA	9.000.000,00	9.743.353,25	743.353,25
112000 TAXAS	9.000.000,00	9.743.353,25	743.353,25
112200 TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVICOS	9.000.000,00	9.743.353,25	743.353,25
112296 TAXA DE SERVICOS DIVERSOS	9.000.000,00	9.743.353,25	743.353,25
130000 RECEITA PATRIMONIAL	15.000,00	6.241,30	8.758,70-
132000 RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	15.000,00	6.241,30	8.758,70-
132500 REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	15.000,00	6.241,30	8.758,70-
132501 REMUNERACAO DE DEPOSITOS DE RECURSOS	15.000,00	6.241,30	8.758,70-
160000 RECEITA DE SERVICOS	0,00	180.652,98	180.652,98
160013 SERVICOS ADMINISTRATIVOS	0,00	180.652,98	180.652,98
170000 TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.200.000,00	1.210.450,40	10.450,40
176000 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	1.200.000,00	1.210.450,40	10.450,40
176100 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS	1.200.000,00	1.210.450,40	10.450,40
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.785.000,00	115.432,57	1.669.567,43-
191000 MULTAS E JUROS DE MORA	30.000,00	1.529,87	28.470,13-
191100 MULTAS E JUROS DE MORA DOS TRIBUTOS	30.000,00	1.529,87	28.470,13-
191198 MULTAS E JUROS DE MORA DAS TAXAS	30.000,00	1.529,87	28.470,13-
192000 INDENIZACOES E RESTITUICOES	3.000,00	422,04	2.577,96-
192200 RESTITUICOES	3.000,00	422,04	2.577,96-
192291 RESTITUICOES NAO VINCULADAS	3.000,00	422,04	2.577,96-
193000 RECEITAS DA DIVIDA ATIVA	1.747.000,00	0,00	1.747.000,00-
193100 RECEITA DA DIVIDA ATIVA TRIBUTARIA	1.747.000,00	0,00	1.747.000,00-
193199 RECEITA DA DIVIDA ATIVA DE OUTROS TRIBUTOS	1.747.000,00	0,00	1.747.000,00-
199000 RECEITAS DIVERSAS	5.000,00	113.480,66	108.480,66
199097 ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	111.444,91	111.444,91
199099 OUTRAS RECEITAS	5.000,00	2.035,75	2.964,25-
T O T A L	12.000.000,00	11.256.130,50	743.869,50-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

GUILHERME SOCIAS VILLELA
CONSELHEIRO-PRESIDENTE
CIC 000.558.670/49GILVANE AMORIM OLIVEIRA
CONTADOR CRCRS 54.013
CIC 744.175.760/68

EXERCICIO DE 2005		AGENCIA ESTAD DE REGUL DOS SERVS PUBL DELEG RS		RAFE025/00001	
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9	
				R\$	
ORGAOS	FUNCOES	ADMINISTRACAO	T O T A L		
PODER EXECUTIVO					
AGENCIA ESTADUAL DE REGULACAO DOS SERVICOS PUBLICOS DELEGADOS DO RS - SOMA.....		6.711.492,15 6.711.492,15	6.711.492,15 6.711.492,15		
TOTAL.....		6.711.492,15	6.711.492,15		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

GUILHERME SOCIAS VILLELA
CONSELHEIRO-PRESIDENTE
CIC 000.558.670/49

GILVANE AMORIM OLIVEIRA
CONTADOR CRCRS 54.013
CIC 744.175.760/68

EXERCICIO DE 2005

AGENCIA ESTAD DE REGUL DOS SERVS PUBL DELEG RS
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADARAFE026/00001
ANEXO N. 11

R\$

TITULOS	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
AGENCIA ESTADUAL DE REGULACAO DOS SERVICOS PUBLICOS DELEGADOS			
DOTACOES INICIAIS	10.985.000,00	1.015.000,00	12.000.000,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	152.500,00	0,00	152.500,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	138.500,00	0,00	138.500,00
AUTORIZADA	10.999.000,00	1.015.000,00	12.014.000,00
REALIZADA	6.494.701,58	216.790,57	6.711.492,15
DIFERENCA	4.504.298,42	798.209,43	5.302.507,85
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			12.000.000,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			152.500,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			138.500,00
AUTORIZADA			12.014.000,00
REALIZADA			6.711.492,15
DIFERENCA			5.302.507,85

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

GUILHERME SOCIAS VILLELA
CONSELHEIRO-PRESIDENTE
CIC 000.558.670/49GILVANE AMORIM OLIVEIRA
CONTADOR CRCRS 54.013
CIC 744.175.760/68

EXERCICIO DE 2005		AGENCIA ESTAD DE REGUL DOS SERVS PUBL DELEG RS		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
				R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
04	ADMINISTRACAO	6.142.309,19	569.182,96	6.711.492,15
04.0130	ADMINISTRACAO DE CONCESSOES	6.065.905,42	569.182,96	6.635.088,38
04.0130.0001	FOMENTO A PARTICIPACAO SOCIAL NA REGULACAO DOS			
	SERVICOS PUBLICOS DELEGADOS	197.233,65		197.233,65
04.0130.0002	REGULACAO DA QUALIDADE DOS SERVICOS PUBLICOS			
	DELEGADOS	1.244.431,69	569.182,96	1.813.614,65
04.0130.0003	REGULACAO ECONOMICA E FINANCEIRA DOS SERVICOS			
	PUBLICOS DELEGADOS	845.835,92		845.835,92
04.0130.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	3.778.404,16		3.778.404,16
04.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS	76.403,77		76.403,77
04.0846.0091	ASSISTENCIA MEDICA E HOSPITALAR	76.403,77		76.403,77
TOTAL GERAL =>		6.142.309,19	569.182,96	6.711.492,15

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

GUILHERME SOCIAS VILLELA
CONSELHEIRO-PRESIDENTE
CIC 000.558.670/49

GILVANE AMORIM OLIVEIRA
CONTADOR CRCRS 54.013
CIC 744.175.760/68

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA TRIBUTARIA	9.000.000,00	9.743.353,25	743.353,25
RECEITA PATRIMONIAL	15.000,00	6.241,30	8.758,70-
RECEITA DE SERVICOS	0,00	180.652,98	180.652,98
TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.200.000,00	1.210.450,40	10.450,40
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.785.000,00	115.432,57	1.669.567,43-
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	12.000.000,00	11.256.130,50	743.869,50-
RECEITAS DE CAPITAL			
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
SOMA	12.000.000,00	11.256.130,50	743.869,50-
DEFICIT DE PREVISAO	14.000,00	0,00	14.000,00-
TOTAL	12.014.000,00	11.256.130,50	757.869,50-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	12.014.000,00	6.711.492,15	5.302.507,85-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	12.014.000,00	6.711.492,15	5.302.507,85-
SUPERAVIT DE EXECUCAO	0,00	4.544.638,35	4.544.638,35
TOTAL	12.014.000,00	11.256.130,50	757.869,50-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

GUILHERME SOCIAS VILLELA
CONSELHEIRO-PRESIDENTE
CIC 000.558.670/49GILVANE AMORIM OLIVEIRA
CONTADOR CRCRS 54.013
CIC 744.175.760/68

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPEZA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		ADMINISTRACAO	6.711.492,15
RECEITA TRIBUTARIA	9.743.353,25	SOMA.....	6.711.492,15
RECEITA PATRIMONIAL	6.241,30	DESPEZA EXTRA-ORCAMENTARIA	
RECEITA DE SERVICOS	180.652,98	REALIZAVEL	13.984,97
TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.210.450,40	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	2.013.771,95
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	115.432,57	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	2.003.649,11
SOMA.....	11.256.130,50	DEPOSITOS	846.124,97
TOTAL.....	11.256.130,50	SOMA.....	4.877.531,00
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		TOTAL.....	11.589.023,15
REALIZAVEL	13.984,97	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.926.186,68	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	993.980,19	INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
DEPOSITOS	871.544,67	SOMA.....	0,00
SOMA.....	3.805.696,51	OUTRAS OPERACOES	
TOTAL.....	15.061.827,01	SOMA.....	0,00
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		BANCOS C/DISPOSICAO	44.479,01
INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	10.422.919,66
SOMA.....	0,00	BANCOS, C/VINCULADAS	12.239,26
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	233.952,10
BANCOS C/DISPOSICAO	2.960,93	SOMA.....	10.713.590,03
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	7.056.769,76	TOTAL.....	22.302.613,18
BANCOS, C/VINCULADAS	8.948,45		
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	172.107,03		
SOMA.....	7.240.786,17		
TOTAL.....	22.302.613,18		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

GUILHERME SOCIAS VILLELA
CONSELHEIRO-PRESIDENTE
CIC 000.558.670/49GILVANE AMORIM OLIVEIRA
CONTADOR CRCRS 54.013
CIC 744.175.760/68

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	44.479,01	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	16.765,02
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	10.422.919,66	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
SOMA.....	10.467.398,67	FCTS A RECOLHER	14.506,19
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	550,94
BANCOS, C/VINCULADAS	12.239,26	SOMA.....	31.822,15
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	233.952,10	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
SOMA.....	246.191,36	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	970.834,43
TOTAL.....	10.713.590,03	INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	6.117,76
		PIS,PASEP E TRIBUTOS A LIQUIDAR	17.028,00
		SOMA.....	993.980,19
ATIVO PERMANENTE		DEPOSITOS	
BENS DA ENTIDADE		DEPOSITOS	36.500,40
BENS MOVEIS	892.118,35	SOMA.....	36.500,40
SOMA.....	892.118,35	TOTAL.....	1.062.302,74
DIVERSOS		PASSIVO PERMANENTE	
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		DIVIDA FUNDADA INTERNA	
AQUISICAO OU FORMACAO	45.394,00	DEBITOS PARCELADOS	209.333,43
ALMOXARIFADOS	44.667,36	SOMA.....	209.333,43
SOMA.....	90.061,36	TOTAL.....	209.333,43
TOTAL.....	982.179,71	SOMA DO PASSIVO REAL	1.271.636,17
SOMA DO ATIVO REAL	11.695.769,74		
ATIVO COMPENSADO		SALDO PATRIMONIAL	
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		SITUACAO LIQUIDA	
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	44.667,36	ATIVO REAL LIQUIDO	10.424.133,57
SOMA.....	44.667,36	SOMA.....	11.695.769,74
VALORES DE TERCEIROS		PASSIVO COMPENSADO	
CAIXA DE CAUCOES EM TITULOS E VALORES	2.970,00	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	5.322,02	TERCEIROS	
SOMA.....	8.292,02	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	44.667,36
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		SOMA.....	44.667,36
PROCESSOS JUDICIAIS	3.542.469,82	CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
SOMA.....	3.542.469,82	BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
TOTAL.....	3.595.429,20	VALORES	8.292,02
		SOMA.....	8.292,02
		CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
		RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
		ACOES JUDICIAIS	3.542.469,82
		SOMA.....	3.542.469,82
		TOTAL.....	3.595.429,20
TOTAL GERAL.....	15.291.198,94	TOTAL GERAL.....	15.291.198,94

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

GUILHERME SOCIAS VILLELA
CONSELHEIRO-PRESIDENTE
CIC 000.558.670/49GILVANE AMORIM OLIVEIRA
CONTADOR CRCRS 54.013
CIC 744.175.760/68

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA TRIBUTARIA	9.743.353,25	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	3.251.124,90
RECEITA PATRIMONIAL	6.241,30	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	2.449,98
RECEITA DE SERVICOS	180.652,98	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.241.126,70
TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.210.450,40	SOMA.....	6.494.701,58
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	115.432,57		
SOMA.....	11.256.130,50	DESPESAS DE CAPITAL	
TOTAL.....	11.256.130,50	INVESTIMENTOS	214.261,04
		AMORTIZACAO DA DIVIDA	2.529,53
MUTACOES PATRIMONIAIS		SOMA.....	216.790,57
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	2.529,53	TOTAL.....	6.711.492,15
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE		MUTACOES PATRIMONIAIS	
AQUISICAO OU FORMACAO	45.394,00	ANULACAO DO REGISTRO BENS CRED VALORES	40,69
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	67.707,04	FASE AQUIS/FORMACAO	38,40
SOMA.....	115.630,57	ALIENACAO DE BENS MOVEIS	79,09
		SOMA.....	79,09
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	255.660,51	INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS -	
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	96,33	PRINCIPAL E ATUALIZACAO	16.337,75
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	69.669,92	TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	255.660,51
SOMA.....	325.426,76	BAIXA DE BENS MOVEIS	4.306,66
		BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	62.000,12
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS		SOMA.....	338.305,04
NO PATRIMONIO FINANCEIRO			
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS		VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	
		NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
		TOTAL.....	7.049.876,28
		RESULTADO PATRIMONIAL	
		SUPERAVIT VERIFICADO	4.647.311,55
TOTAL.....	11.697.187,83	TOTAL.....	11.697.187,83

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

GUILHERME SOCIAS VILLELA
CONSELHEIRO-PRESIDENTE
CIC 000.558.670/49GILVANE AMORIM OLIVEIRA
CONTADOR CRCRS 54.013
CIC 744.175.760/68

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	80.638,24-	1.898.860,88	1.962.734,10	16.765,02-
LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	19.694,40-	0,00	19.694,40	0,00
ENCARGOS DE LOCAAO DE IMOVEIS, A PAGAR	10.090,11-	0,00	10.090,11	0,00
INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	8.895,53-	4.820,91	13.716,44	0,00
PIS E PASEP A RECOLHER	0,00	7.447,76	7.447,76	0,00
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	0,00	14.506,19	0,00	14.506,19-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	89,14-	550,94	89,14	550,94-
SUBTOTAL.....	119.407,42-	1.926.186,68	2.013.771,95	31.822,15-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	1.990.828,20-	970.834,43	1.990.828,20	970.834,43-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	4.820,91-	6.117,76	4.820,91	6.117,76-
PIS E PASEP A LIQUIDAR	8.000,00-	17.028,00	8.000,00	17.028,00-
SUBTOTAL.....	2.003.649,11-	993.980,19	2.003.649,11	993.980,19-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	11.080,70-	871.544,67	846.124,97	36.500,40-
SUBTOTAL.....	11.080,70-	871.544,67	846.124,97	36.500,40-
TOTAL.....	2.134.137,23-	3.791.711,54	4.863.546,03	1.062.302,74-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

GUILHERME SOCIAS VILLELA
CONSELHEIRO-PRESIDENTE
CIC 000.558.670/49GILVANE AMORIM OLIVEIRA
CONTADOR CRCRS 54.013
CIC 744.175.760/68

EXERCICIO DE 2005

AGENCIA ESTAD DE REGUL DOS SERV S PUBL DELEG RS
 DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS

RAFE035/00001
ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA TRIBUTARIA	9.743.353,25	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	3.251.124,90
RECEITA PATRIMONIAL	6.241,30	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	2.449,98
RECEITA DE SERVICOS	180.652,98	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.241.126,70
TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.210.450,40	SOMA.....	6.494.701,58
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	115.432,57	SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE	4.761.428,92
SOMA.....	11.256.130,50	TOTAL.....	11.256.130,50
TOTAL.....	11.256.130,50	DESPESAS DE CAPITAL	
		INVESTIMENTOS	214.261,04
		AMORTIZACAO DA DIVIDA	2.529,53
		SOMA.....	216.790,57
		SUPERAVIT	4.544.638,35
		TOTAL.....	4.761.428,92
		R E S U M O	
RECEITAS CORRENTES.....	11.256.130,50	DESPESAS CORRENTES.....	6.494.701,58
RECEITAS DE CAPITAL.....	0,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	216.790,57
DEFICIT.....	0,00	SUPERAVIT.....	4.544.638,35
TOTAL.....	11.256.130,50	TOTAL.....	11.256.130,50

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

GUILHERME SOCIAS VILLELA
 CONSELHEIRO-PRESIDENTE
 CIC 000.558.670/49


GILVANE AMORIM OLIVEIRA
 CONTADOR CRCRS 54.013
 CIC 744.175.760/68

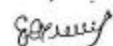
AGERGS – AGÊNCIA ESTADUAL DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO RIO GRANDE DO SUL

ANEXO 16

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA							
DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31-12-05	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2005			POSIÇÃO EM 31-12-05
	LEI	DATA		Variações		Mutações Patrimoniais da Despesa	
				Passivas	Ativas	Amortização	
Débitos Parcelados							-
Com Ministério da Fazenda – PASEP Termo de Parcelamento de 30/09/02			195.525,21	16.337,75		2.529,53	209.333,43
Com o Instituto Nacional de Seguro Social - INSS							-
							-
							-
							-
Total			195.525,21	16.337,75	-	2.529,53	209.333,43

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2005.


GUILHERME SOCIAS VILLELA
CONSELHEIRO-PRESIDENTE
CIC 000.558.670/49


GILVANE AMORIM OLIVEIRA
CONTADOR CRCRS 54.013
CIC 744.175.760/68

EXERCICIO DE 2005

AGENCIA ESTAD DE REGUL DOS SERVS PUBL DE

RAFE039/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

R\$

E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A						T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	
39 AGENCIA ESTADUAL DE REGULACAO DOS SERVICOS PUBLICOS DELEGADOS DO RS - AGERG	3.251.124,90	2.449,98	3.241.126,70	214.261,04	2.529,53		6.711.492,15
PROPRIOS DA AUTARQUIA CONVENIOS	3.168.614,41 82.510,49	2.449,98	2.754.454,23 486.672,47	214.261,04	2.529,53		6.142.309,19 569.182,96
T O T A L	3.251.124,90	2.449,98	3.241.126,70	214.261,04	2.529,53		6.711.492,15

EXERCICIO DE 2005		AGENCIA ESTAD DE REGUL DOS SERV PUBL DELEG RS						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVIDA	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
04 ADMINISTRACAO	3251124,90	2449,98	3241126,70	214261,04		2529,53		6.711.492,15	
PROPRIOS DA AUTARQUIA	3168614,41	2449,98	2754454,23	214261,04		2529,53		6.142.309,19	
CONVENIOS	82510,49		486672,47					569.182,96	
T O T A L	3251124,90	2449,98	3241126,70	214261,04		2529,53		6.711.492,15	
R E S U M O									
PROPRIOS DA AUTARQUIA	3168614,41	2449,98	2754454,23	214261,04		2529,53		6.142.309,19	
CONVENIOS	82510,49		486672,47					569.182,96	
T O T A L	3251124,90	2449,98	3241126,70	214261,04		2529,53		6.711.492,15	

Departamento Estadual
de Trânsito
DETRAN



EXERCICIO DE 2005	DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO	RAFE006.2/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 6
R\$		

ORGAO: 44 - DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO - DETRAN/RS

U.O. : 44.01 - DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
06	SEGURANCA PUBLICA	607.446,22	217.500.589,56	218.108.035,78
06.0122	ADMINISTRACAO GERAL		214.652.865,96	214.652.865,96
06.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		214.652.865,96	214.652.865,96
06.0125	NORMATIZACAO E FISCALIZACAO		45.778,45	45.778,45
06.0125.0045	SOCIEDADE RESPONSAVEL=TRANSITO SEGURO		45.778,45	45.778,45
06.0131	COMUNICACAO SOCIAL		2.643.371,48	2.643.371,48
06.0131.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		2.643.371,48	2.643.371,48
06.0366	EDUCACAO DE JOVENS E ADULTOS	607.446,22		607.446,22
06.0366.0045	SOCIEDADE RESPONSAVEL=TRANSITO SEGURO	607.446,22		607.446,22
06.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS		158.573,67	158.573,67
06.0846.0091	ASSISTENCIA MEDICA E HOSPITALAR		158.573,67	158.573,67
28	ENCARGOS ESPECIAIS		3.090.948,24	3.090.948,24
28.0061	ACAO JUDICIARIA		3.090.948,24	3.090.948,24
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		3.090.948,24	3.090.948,24
TOTAL DA U.O. =>		607.446,22	220.591.537,80	221.198.984,02
TOTAL DO ORGAO =>		607.446,22	220.591.537,80	221.198.984,02

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

CARLOS UBIRATAN DOS SANTOS
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 206.696.320-00

HERMINIO GOMES JUNIOR
DIRETOR-ADM.E FINANCEIRO
CIC 011.722.980-68

CARLA PANTALEAO DE FREITAS
CONTADOR CRCRS N.60.019/0-3
CIC 687.626.230-87

EXERCICIO DE 2005		DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
06	SEGURANCA PUBLICA	607.446,22	217.500.589,56	218.108.035,78
06.0122	ADMINISTRACAO GERAL		214.652.865,96	214.652.865,96
06.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		214.652.865,96	214.652.865,96
06.0125	NORMATIZACAO E FISCALIZACAO		45.778,45	45.778,45
06.0125.0045	SOCIEDADE RESPONSAVEL=TRANSITO SEGURO		45.778,45	45.778,45
06.0131	COMUNICACAO SOCIAL		2.643.371,48	2.643.371,48
06.0131.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		2.643.371,48	2.643.371,48
06.0366	EDUCACAO DE JOVENS E ADULTOS	607.446,22		607.446,22
06.0366.0045	SOCIEDADE RESPONSAVEL=TRANSITO SEGURO	607.446,22		607.446,22
06.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS		158.573,67	158.573,67
06.0846.0091	ASSISTENCIA MEDICA E HOSPITALAR		158.573,67	158.573,67
28	ENCARGOS ESPECIAIS		3.090.948,24	3.090.948,24
28.0061	ACAO JUDICIARIA		3.090.948,24	3.090.948,24
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		3.090.948,24	3.090.948,24
TOTAL GERAL =>		607.446,22	220.591.537,80	221.198.984,02

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

CARLOS UBIRATAN DOS SANTOS
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 206.696.320-00

HERMINIO GOMES JUNIOR
DIRETOR-ADM.E FINANCEIRO
CIC 011.722.980-68

CARLA PANTALEAO DE FREITAS
CONTADOR CRCRS N.60.019/0-3
CIC 687.626.230-87

EXERCICIO DE 2005	DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA		
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	219.923.263,28
3.1.00.00	DESPESA CORRENTE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI	6.347.054,42
3.1.90.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI APLICACOES DIRETAS	6.347.054,42
3.1.90.09	APLICACOES DIRETAS SALARIO-FAMILIA	26.754,42
3.1.90.09.0904	SALARIO-FAMILIA SALARIO FAMILIA - ATI CIV	26.754,42
3.1.90.11	APLICACOES DIRETAS VENC. E VANT. PESS.CIVIL	6.161.516,33
3.1.90.11.1102	VENC. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	4.067.141,32
3.1.90.11.1103	VENC. E VANT. PESS.CIVIL 13º VENCIMENTO	420.768,50
3.1.90.11.1104	VENC. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	593.411,82
3.1.90.11.1105	VENC. E VANT. PESS.CIVIL VANTAGENS TEMPORAIS	495.235,04
3.1.90.11.1107	VENC. E VANT. PESS.CIVIL OUTRAS VANTAGENS	105.833,30
3.1.90.11.1108	VENC. E VANT. PESS.CIVIL JETON	479.126,35
3.1.90.13	APLICACOES DIRETAS OBRIGACOES PATRONAIS	158.573,67
3.1.90.13.1301	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO AO IPERGS PA	158.573,67
3.1.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	210,00
3.1.90.92.1108	DESP DE EXERC. ANTERIORES JETON	210,00
3.3.00.00	DESPESA CORRENTE OUTRAS DESPESAS CORRENTES	213.576.208,86
3.3.90.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES APLICACOES DIRETAS	213.576.208,86
3.3.90.04	APLICACOES DIRETAS CONTRAT.TEMPO DETERMINADO	4.546.181,28
3.3.90.04.0401	CONTRAT.TEMPO DETERMINADO SERVICO DE MAO-DE-OBRA TE	4.546.181,28
3.3.90.14	APLICACOES DIRETAS DIARIAS-CIVIL	73.523,38
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	72.951,28
3.3.90.14.1403	DIARIAS-CIVIL DIARIAS ESPECIAIS DE VIAG	572,10
3.3.90.30	APLICACOES DIRETAS MATERIAL DE CONSUMO	996.104,02
3.3.90.30.3002	MATERIAL DE CONSUMO SINALIZACAO, IDENTIFICACA	149.425,00
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	74.464,20
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	497.377,13
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC. IDENTIFICAC, UT	1.650,00
3.3.90.30.3014	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DIDATICO	11.342,80
3.3.90.30.3021	MATERIAL DE CONSUMO VESTUARIO E/OU UNIFORME	6.360,00
3.3.90.30.3029	MATERIAL DE CONSUMO DIVULG PROMOC OU INSTITUC	427,36
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	228.266,18
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	18.991,35
3.3.90.30.3034	MATERIAL DE CONSUMO FOTOG, CINEG, SOM E PROJE	7.800,00
3.3.90.31	APLICACOES DIRETAS PREM. CULTURAIS E OUTRAS	21.000,00
3.3.90.31.3101	PREM. CULTURAIS E OUTRAS PREMIO EM ESPECIE	21.000,00
3.3.90.33	APLICACOES DIRETAS PASSAGEM E DESP. COM LOC.	766.743,82
3.3.90.33.3301	PASSAGEM E DESP. COM LOC. LOCACAO DE VEICULOS	670.965,55
3.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	26.022,36
3.3.90.33.3304	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSP PESSOAL VIA AEREA	69.755,91
3.3.90.35	APLICACOES DIRETAS SERVICOS DE CONSULTORIA	21.604.698,85
3.3.90.35.3502	SERVICOS DE CONSULTORIA ASSESSORIA E CONSULTORIA	21.604.698,85
3.3.90.36	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERC. FIS	9.305.546,37
3.3.90.36.3601	OUTROS SERV. DE TERC. FIS APRESENTACOES ARTISTICAS	1.800,00
3.3.90.36.3604	OUTROS SERV. DE TERC. FIS PRESOS E INTERNADOS	189.365,45
3.3.90.36.3611	OUTROS SERV. DE TERC. FIS HONORARIOS	9.114.380,92
3.3.90.37	APLICACOES DIRETAS LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	1.742.554,88
3.3.90.37.3702	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	1.742.554,88
3.3.90.39	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERCEIROS	165.559.749,45
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	44.414,92
3.3.90.39.3902	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO PROMOCIONAL OU	3.125.012,38
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	23.652,29
3.3.90.39.3907	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ORGANIZACAO FEIRAS AMOSTR	32.887,38
3.3.90.39.3909	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVIÇOS PRESTADOS PELOS	82.631.854,25
3.3.90.39.3910	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONCURSOS PUBLICOS	141.670,03
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	116.719,22
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	179.027,88
3.3.90.39.3920	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE IMOVEIS	166.478,26
3.3.90.39.3921	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE MAQUINAS E EQU	111.101,93
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	25.333.985,14
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	5.152,95
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	32.810.730,95
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	16.569,42
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	80.804,00
3.3.90.39.3932	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE VEICULOS	5.342,20
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	404.456,93
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	11.898.010,99
3.3.90.39.3935	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENSINO E TREINAMENTO	13.953,00
3.3.90.39.3938	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TRANSMISSAO OU RETRANSMIS	33.793,11
3.3.90.39.3939	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MEDICINA	38.557,03
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	467.684,37
3.3.90.39.3951	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENCARGOS DECORRENTES DE D	4.593,82
3.3.90.39.3952	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS BANCARIAS	7.137.462,95
3.3.90.39.3954	OUTROS SERV. DE TERCEIROS VISTORIA, INSPECAO, CLASS	18.851,30
3.3.90.39.3964	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CARTEIRAS FUNCIONAIS, CRA	3.064,75
3.3.90.39.3967	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ANALISE QUIMICA LABORATOR	1.852,40
3.3.90.39.3978	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TRANSPORTE NAO SERVIDORES	29.182,50
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	597.888,34
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEL	39.499,40
3.3.90.39.3981	OUTROS SERV. DE TERCEIROS APRES ART, CULT DESPORTIV	19.496,00
3.3.90.39.3982	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ARMAZENAGENS, FRET CARRET	25.999,36
3.3.90.41	APLICACOES DIRETAS CONTRIBUICOES	7.286,39
3.3.90.41.4106	CONTRIBUICOES ENCARGOS COM ASSOCIACOES	7.286,39
3.3.90.46	APLICACOES DIRETAS AUXILIO-ALIMENTACAO	44.883,30
3.3.90.46.4601	AUXILIO-ALIMENTACAO AUXILIO-REFEICAO	44.883,30
3.3.90.47	APLICACOES DIRETAS OBRIG. TRIB. E CONTRIB.	4.043.118,61
3.3.90.47.4701	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIB PREVID - SERV TER	1.943.445,63
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	2.099.480,41
3.3.90.47.4714	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. JRS ATUALIZ S/RETENCOES	192,57
3.3.90.49	APLICACOES DIRETAS AUXILIO-TRANSPORTE	12.007,67
3.3.90.49.4901	AUXILIO-TRANSPORTE AUXILIO TRANSPORTE	12.007,67

EXERCICIO DE 2005	DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO	RAFE017/00002
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA		
R\$		

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.3.90.91	APLICACOES DIRETAS SENTENCAS JUDICIAIS	3.090.948,24
3.3.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	3.090.948,24
3.3.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	1.745.985,93
3.3.90.92.0401	DESP DE EXERC. ANTERIORES SERVICO DE MAO-DE-OBRA TE	201.257,44
3.3.90.92.1402	DESP DE EXERC. ANTERIORES DIARIAS DE VIAGEM	304,06
3.3.90.92.3031	DESP DE EXERC. ANTERIORES PROCESSAM DADOS E MICROFI	16,00
3.3.90.92.3702	DESP DE EXERC. ANTERIORES VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	245,00
3.3.90.92.3902	DESP DE EXERC. ANTERIORES DIVULGACAO PROMOCIONAL OU	50.161,20
3.3.90.92.3909	DESP DE EXERC. ANTERIORES SERVIÇOS PRESTADOS PELOS	4.316,46
3.3.90.92.3916	DESP DE EXERC. ANTERIORES DESPESAS PEQUENAS DE PRON	8.652,65
3.3.90.92.3920	DESP DE EXERC. ANTERIORES LOCACAO DE IMOVEIS	30.800,00
3.3.90.92.3929	DESP DE EXERC. ANTERIORES COMUNICACAO	1.084.790,90
3.3.90.92.3931	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONSERVACAO DE BENS MOVEI	9.982,00
3.3.90.92.3933	DESP DE EXERC. ANTERIORES DIVULGACAO OBRIGATORIA	1.008,00
3.3.90.92.3935	DESP DE EXERC. ANTERIORES ENSINO E TREINAMENTO	2.351,00
3.3.90.92.3952	DESP DE EXERC. ANTERIORES DESPESAS BANCARIAS	20,00
3.3.90.92.3979	DESP DE EXERC. ANTERIORES TELEF FIXA	9.026,70
3.3.90.92.4701	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONTRIB PREVID - SERV TER	2.684,22
3.3.90.92.4702	DESP DE EXERC. ANTERIORES PROG FORM PATR PUBL-PASEP	155.292,16
3.3.90.92.9305	DESP DE EXERC. ANTERIORES INDENIZACOES	70,08
3.3.90.92.9306	DESP DE EXERC. ANTERIORES RESTITUICAO DE RECEITAS	185.008,06
3.3.90.93	APLICACOES DIRETAS INDENIZACOES RESTITUICOES	15.876,67
3.3.90.93.9305	INDENIZACOES RESTITUICOES INDENIZACOES	478,54
3.3.90.93.9306	INDENIZACOES RESTITUICOES RESTITUICAO DE RECEITAS	15.398,13
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	1.275.720,74
4.4.00.00	DESPESA CAPITAL INVESTIMENTOS	33.472,85
4.4.90.00	INVESTIMENTOS APLICACOES DIRETAS	33.472,85
4.4.90.52	APLICACOES DIRETAS EQUIP. E MATERIAL	33.472,85
4.4.90.52.5208	EQUIP. E MATERIAL OFICINA, AJARDINAMENTO E	1.649,00
4.4.90.52.5211	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS DE ESCREVER, SOM	333,00
4.4.90.52.5212	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS, MOTORES E/OU AP	11.735,00
4.4.90.52.5213	EQUIP. E MATERIAL MATERIAL BIBLIOGR. COLEC	386,00
4.4.90.52.5214	EQUIP. E MATERIAL MOBILIARIO EM GERAL	10.802,06
4.4.90.52.5217	EQUIP. E MATERIAL VEICULOS DE TRACA0 PESSOA	785,19
4.4.90.52.5220	EQUIP. E MATERIAL TELECOMUNICACOES	4.204,00
4.4.90.52.5222	EQUIP. E MATERIAL SOM E/OU IMAGEM	1.720,00
4.4.90.52.5230	EQUIP. E MATERIAL ACONDICIONAMENTO E/OU EMB	21,60
4.4.90.52.5231	EQUIP. E MATERIAL ALOJ, LAVAND, COP COZINHA	1.837,00
4.6.00.00	DESPESA CAPITAL AMORTIZACAO DA DIVIDA	1.242.247,89
4.6.90.00	AMORTIZACAO DA DIVIDA APLICACOES DIRETAS	1.242.247,89
4.6.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	1.242.247,89
4.6.90.92.7711	DESP DE EXERC. ANTERIORES PRINC DEB PARCE - PASEP	1.242.247,89
TOTAL GERAL ==>>		221.198.984,02

* RESUMO *		
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	6.347.054,42
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	=>	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	213.576.208,86
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	219.923.263,28
INVESTIMENTOS	=>	33.472,85
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA	=>	1.242.247,89
RESERVA DE CONTINGENCIA	=>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	1.275.720,74
TOTAL GERAL	=>	221.198.984,02

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

CARLOS UBIRATAN DOS SANTOS
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 206.696.320-00

HERMINIO GOMES JUNIOR
DIRETOR-ADM. E FINANCEIRO
CIC 011.722.980-68

CARLA PANTALEAO DE FREITAS
CONTADOR CRCRS N.60.019/0-3
CIC 687.626.230-87

EXERCICIO DE 2005

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO
COMPARATIVO DA RECEITA ORCADA COM A ARRECADADARAFE023/00001
ANEXO N. 10

R\$

CODIGO ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000 RECEITAS CORRENTES	320.000.000,00	346.317.528,93	26.317.528,93
110000 RECEITA TRIBUTARIA	284.159.716,00	301.644.594,02	17.484.878,02
112000 TAXAS	284.159.716,00	301.644.594,02	17.484.878,02
112200 TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVICOS	284.159.716,00	301.644.594,02	17.484.878,02
112296 TAXA DE SERVICOS DIVERSOS	284.159.716,00	301.644.594,02	17.484.878,02
160000 RECEITA DE SERVICOS	21.919.351,00	28.159.190,87	6.239.839,87
160013 SERVICOS ADMINISTRATIVOS	6.470.630,00	6.301.343,87	169.286,13-
160099 OUTROS SERVICOS	15.448.721,00	21.857.847,00	6.409.126,00
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	13.920.933,00	16.513.744,04	2.592.811,04
191000 MULTAS E JUROS DE MORA	13.846.933,00	15.137.588,66	1.290.655,66
191900 MULTAS DE OUTRAS ORIGENS	13.846.933,00	15.137.588,66	1.290.655,66
191927 MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS	0,00	124.507,40	124.507,40
191998 MULTAS DE INFRACAO DE TRANSITO	13.846.933,00	15.013.081,26	1.166.148,26
192000 INDENIZACOES E RESTITUICOES	14.000,00	175.314,18	161.314,18
192100 INDENIZACOES	0,00	16.953,36	16.953,36
192199 OUTRAS INDENIZACOES	0,00	16.953,36	16.953,36
192200 RESTITUICOES	14.000,00	158.360,82	144.360,82
192291 RESTITUICOES NAO VINCULADAS	14.000,00	158.360,82	144.360,82
199000 RECEITAS DIVERSAS	60.000,00	1.200.841,20	1.140.841,20
199097 ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	10.000,00	1.191.617,77	1.181.617,77
199099 OUTRAS RECEITAS	50.000,00	9.223,43	40.776,57-
T O T A L	320.000.000,00	346.317.528,93	26.317.528,93

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

CARLOS UBIRATAN DOS SANTOS
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 206.696.320-00HERMINIO GOMES JUNIOR
DIRETOR-ADM.E FINANCEIRO
CIC 011.722.980-68CARLA PANTALEAO DE FREITAS
CONTADOR CRCRS N.60.019/0-3
CIC 687.626.230-87

EXERCICIO DE 2005		DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
				R\$
ORGAOS	FUNCOES	SEGURANCA PUBLICA	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO				
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO -				
DETRAN/RS		218.108.035,78	3.090.948,24	221.198.984,02
SOMA.....		218.108.035,78	3.090.948,24	221.198.984,02
TOTAL.....		218.108.035,78	3.090.948,24	221.198.984,02

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

CARLOS UBIRATAN DOS SANTOS
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 206.696.320-00

HERMINIO GOMES JUNIOR
DIRETOR-ADM.E FINANCEIRO
CIC 011.722.980-68

CARLA PANTALEAO DE FREITAS
CONTADOR CRCRS N.60.019/0-3
CIC 687.626.230-87

EXERCICIO DE 2005

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADARAFE026/00001
ANEXO N. 11

R\$

TITULOS	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO - DETRAN/RS			
DOTACOES INICIAIS	203.715.375,00	3.884.626,00	207.600.001,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	42.796.181,97	1.532.000,00	44.328.181,97
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	1.651.472,60	3.609.626,00	5.261.098,60
AUTORIZADA	244.860.084,37	1.807.000,00	246.667.084,37
REALIZADA	219.923.263,28	1.275.720,74	221.198.984,02
DIFERENCA	24.936.821,09	531.279,26	25.468.100,35
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			207.600.001,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			44.328.181,97
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			5.261.098,60
AUTORIZADA			246.667.084,37
REALIZADA			221.198.984,02
DIFERENCA			25.468.100,35

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

CARLOS UBIRATAN DOS SANTOS
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 206.696.320-00HERMINIO GOMES JUNIOR
DIRETOR-ADM.E FINANCEIRO
CIC 011.722.980-68CARLA PANTALEAO DE FREITAS
CONTADOR CRCRS N.60.019/0-3
CIC 687.626.230-87

EXERCICIO DE 2005		DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
R\$				
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
06	SEGURANCA PUBLICA	218.108.035,78		218.108.035,78
06.0122	ADMINISTRACAO GERAL	214.652.865,96		214.652.865,96
06.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	214.652.865,96		214.652.865,96
06.0125	NORMATIZACAO E FISCALIZACAO	45.778,45		45.778,45
06.0125.0045	SOCIEDADE RESPONSAVEL=TRANSITO SEGURO	45.778,45		45.778,45
06.0131	COMUNICACAO SOCIAL	2.643.371,48		2.643.371,48
06.0131.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	2.643.371,48		2.643.371,48
06.0366	EDUCACAO DE JOVENS E ADULTOS	607.446,22		607.446,22
06.0366.0045	SOCIEDADE RESPONSAVEL=TRANSITO SEGURO	607.446,22		607.446,22
06.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS	158.573,67		158.573,67
06.0846.0091	ASSISTENCIA MEDICA E HOSPITALAR	158.573,67		158.573,67
28	ENCARGOS ESPECIAIS	3.090.948,24		3.090.948,24
28.0061	ACAO JUDICIARIA	3.090.948,24		3.090.948,24
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS	3.090.948,24		3.090.948,24
TOTAL GERAL =>		221.198.984,02	0,00	221.198.984,02

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

CARLOS UBIRATAN DOS SANTOS
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 206.696.320-00

HERMINIO GOMES JUNIOR
DIRETOR-ADM.E FINANCEIRO
CIC 011.722.980-68

CARLA PANTALEAO DE FREITAS
CONTADOR CRCRS N.60.019/0-3
CIC 687.626.230-87

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA TRIBUTARIA	284.159.716,00	301.644.594,02	17.484.878,02
RECEITA DE SERVICOS	21.919.351,00	28.159.190,87	6.239.839,87
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	13.920.933,00	16.513.744,04	2.592.811,04
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	320.000.000,00	346.317.528,93	26.317.528,93
RECEITAS DE CAPITAL			
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
SOMA	320.000.000,00	346.317.528,93	26.317.528,93
TOTAL	320.000.000,00	346.317.528,93	26.317.528,93

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	246.667.084,37	221.198.984,02	25.468.100,35-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	246.667.084,37	221.198.984,02	25.468.100,35-
SUPERAVIT	73.332.915,63	125.118.544,91	51.785.629,28
TOTAL	320.000.000,00	346.317.528,93	26.317.528,93

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

CARLOS UBIRATAN DOS SANTOS
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 206.696.320-00HERMINIO GOMES JUNIOR
DIRETOR-ADM.E FINANCEIRO
CIC 011.722.980-68CARLA PANTALEAO DE FREITAS
CONTADOR CRCRS N.60.019/0-3
CIC 687.626.230-87

EXERCICIO DE 2005

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO
BALANCO FINANCEIRORAFE031/00001
ANEXO N. 13

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		SEGURANCA PUBLICA	218.108.035,78
RECEITA TRIBUTARIA	301.644.594,02	ENCARGOS ESPECIAIS	3.090.948,24
RECEITA DE SERVICOS	28.159.190,87	SOMA.....	221.198.984,02
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	16.513.744,04	DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA	
SOMA.....	346.317.528,93	REALIZAVEL	686.728,95
TOTAL.....	346.317.528,93	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	20.230.991,98
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	807.856,91
REALIZAVEL	686.728,95	DEPOSITOS	210.160.501,48
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	17.057.114,85	DIVERSOS	88.777,62
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	6.467.552,63	SOMA.....	231.974.856,94
DEPOSITOS	206.764.560,55	TOTAL.....	453.173.840,96
DIVERSOS	85.406,94	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
SOMA.....	231.061.363,92	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
TOTAL.....	577.378.892,85	INTRAGOVERNAMENTAIS	120.859.581,92
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		SOMA.....	120.859.581,92
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		OUTRAS OPERACOES	
INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00	SOMA.....	0,00
SOMA.....	0,00	SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR	
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		BANCOS C/DISPOSICAO	10.100.487,77
BANCOS C/DISPOSICAO	10.100.487,77	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	92.637.076,46
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	92.637.076,46	SOMA.....	102.737.564,23
SOMA.....	102.737.564,23	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
TOTAL.....	680.116.457,08	BANCOS C/DISPOSICAO	9.780.192,60
		APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	96.302.841,60
		SOMA.....	106.083.034,20
		TOTAL.....	680.116.457,08

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

CARLOS UBIRATAN DOS SANTOS
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 206.696.320-00HERMINIO GOMES JUNIOR
DIRETOR-ADM.E FINANCEIRO
CIC 011.722.980-68CARLA PANTALEAO DE FREITAS
CONTADOR CRCRS N.60.019/0-3
CIC 687.626.230-87

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	9.780.192,60	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	10.804.866,12
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	96.302.841,60	LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
SOMA.....	106.083.034,20	ENCARGOS A PAGAR	14.475,18
TOTAL.....	106.083.034,20	INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	241,43
ATIVO PERMANENTE		FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	40.267,19
BENS DA ENTIDADE		CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
BENS MOVEIS	3.334.580,90	FGTS A RECOLHER	360.480,79
SOMA.....	3.334.580,90	PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	2.419,02
DIVERSOS		HONORARIOS MEDICOS A PAGAR	1.375.947,63
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS	
AQUISICAO OU FORMACAO	8.756,84	CONTINUOS	19.486.060,86
ALMOXARIFADOS	604.000,71	DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	210,24
SOMA.....	612.757,55	PREMIOS EM ESPECIE A PAGAR	7.000,00
TOTAL.....	3.947.338,45	REQUISICAO DE PEQUENO VALOR A PAGAR	6.441,31
SOMA DO ATIVO REAL	110.030.372,65	SOMA.....	32.098.409,77
ATIVO COMPENSADO		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	6.451.410,90
RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS	1.300,05	LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	604.000,71	ENCARGOS A LIQUIDAR	524,82
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	667,21	INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	228,44
SOMA.....	605.967,97	PIS, PASEP E TRIBUTOS A LIQUIDAR	184.516,98
VALORES DE TERCEIROS		CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A	
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	95.790,00	LIQUIDAR	16.614,85
SOMA.....	95.790,00	PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	464,28
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		HONORARIOS E ESTAGIARIOS	35.968,08
PROCESSOS JUDICIAIS	464.929,51	SOMA.....	6.689.728,35
RESPONSAVEIS PELA GUARDA DE TITULOS		DEPOSITOS	
DIVERSOS	232.465,86	DEPOSITOS	19.806.535,05
SOMA.....	697.395,37	SOMA.....	19.806.535,05
TOTAL.....	1.399.153,34	DIVERSOS	
		OUTROS CREDORES	15.243,61
		SOMA.....	15.243,61
		TOTAL.....	58.609.916,78
		PASSIVO PERMANENTE	
		TOTAL.....	0,00
		SOMA DO PASSIVO REAL	58.609.916,78
		SALDO PATRIMONIAL	
		SITUACAO LIQUIDA	
		ATIVO REAL LIQUIDO	51.420.455,87
		SOMA.....	110.030.372,65
		PASSIVO COMPENSADO	
		CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
		TERCEIROS	
		ADIANTAMENTOS E DIARIAS A COMPROVAR	1.300,05
		VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	604.000,71
		DIARIAS A COMPROVAR	667,21
		SOMA.....	605.967,97
		CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
		BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
		VALORES	95.790,00
		SOMA.....	95.790,00
		CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
		RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
		ACOES JUDICIAIS	464.929,51
		RESPONSABILIDADE SOBRE GUARDA DE	
		TITULOS	232.465,86
		SOMA.....	697.395,37
		TOTAL.....	1.399.153,34
TOTAL GERAL.....	111.429.525,99	TOTAL GERAL.....	111.429.525,99

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

CARLOS UBIRATAN DOS SANTOS
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 206.696.320-00HERMINIO GOMES JUNIOR
DIRETOR-ADM.E FINANCEIRO
CIC 011.722.980-68CARLA PANTALEAO DE FREITAS
CONTADOR CRCRS N.60.019/0-3
CIC 687.626.230-87

EXERCICIO DE 2005

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO
DEMONSTRACAO DAS VARIACOES PATRIMONIAISRAFE033/00001
ANEXO N. 15

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA TRIBUTARIA	301.644.594,02	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	6.347.054,42
RECEITA DE SERVICOS	28.159.190,87	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	213.576.208,86
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	16.513.744,04	SOMA.....	219.923.263,28
SOMA.....	346.317.528,93	DESPESAS DE CAPITAL	
TOTAL.....	346.317.528,93	INVESTIMENTOS	33.472,85
MUTACOES PATRIMONIAIS		AMORTIZACAO DA DIVIDA	1.242.247,89
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	26.687,94	SOMA.....	1.275.720,74
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE		TOTAL.....	221.198.984,02
AQUISICAO OU FORMACAO	3.556,84	MUTACOES PATRIMONIAIS	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	29.916,01	ANULACAO DO REGISTRO BENS CRED VALORES	
SOMA.....	60.160,79	FASE AQUIS/FORMACAO	632,01
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		SOMA.....	632,01
VARIACOES ATIVAS		INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
BAIXA DE DEBITOS PARCELADOS	1.049.999,30	VARIACOES PASSIVAS	
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	60.909,31	INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS -	
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	64.615,58	PRINCIPAL E ATUALIZACAO	26.289,73
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	842.979,59	TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	60.909,31
SOMA.....	2.018.503,78	BAIXA DE BENS MOVEIS	27.169,25
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS		BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	488.677,27
NO PATRIMONIO FINANCEIRO		SOMA.....	603.045,56
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS		VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	
		NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
		TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
		INTRAGOVERNAMENTAIS	120.859.581,92
		SOMA.....	120.859.581,92
		TOTAL.....	342.662.243,51
		RESULTADO PATRIMONIAL	
		SUPERAVIT VERIFICADO	5.733.949,99
TOTAL.....	348.396.193,50	TOTAL.....	348.396.193,50

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

CARLOS UBIRATAN DOS SANTOS
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 206.696.320-00HERMINIO GOMES JUNIOR
DIRETOR-ADM.E FINANCEIRO
CIC 011.722.980-68CARLA PANTALEAO DE FREITAS
CONTADOR CRCRS N.60.019/0-3
CIC 687.626.230-87

EXERCICIO DE 2005

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO
DEMONSTRATIVO DA DIVIDA FLUTUANTERAFE034/00001
ANEXO N. 17

R\$

TITULOS	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS CONVENIOS E REPASSES COM COMPROVACAO PREVIA	11.212.366,95-	203.487,04	610.987,87	10.804.866,12-
LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	2.760,00-	0,00	2.760,00	0,00
INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	44.129,61-	14.475,18	44.129,61	14.475,18-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	1.871,13-	241,43	1.871,13	241,43-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	32.068,46-	46.567,19	38.368,46	40.267,19-
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	16.730,82-	371.456,43	27.706,46	360.480,79-
HONORARIOS MEDICOS A PAGAR	2.419,02-	0,00	0,00	2.419,02-
FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS CONTINUOS	12.127,18-	1.422.993,83	59.173,38	1.375.947,63-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	23.947.395,06-	14.984.242,20	19.445.576,40	19.486.060,86-
PREMIOS EM ESPECIE A PAGAR	143,82-	210,24	143,82	210,24-
SENTENÇAS JUDICIAIS A PAGAR	0,00	7.000,00	0,00	7.000,00-
REQUISICAO DE PEQUENO VALOR A PAGAR	274,85-	0,00	274,85	0,00
	0,00	6.441,31	0,00	6.441,31-
SUBTOTAL.....	35.272.286,90-	17.057.114,85	20.230.991,98	32.098.409,77-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS LOCACOES DE IMOVEIS A LIQUIDAR	266.799,34-	240.223,77	254.914,28	252.108,83-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	0,00	524,82	0,00	524,82-
FOLHAS DE PESSOAL A LIQUIDAR	379,32-	228,44	379,32	228,44-
PIS E PASEP A LIQUIDAR	8.550,00-	0,00	8.550,00	0,00
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A LIQUIDAR	0,00	184.516,98	0,00	184.516,98-
PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	25.810,00-	4.027,47	13.222,62	16.614,85-
HONORARIOS MEDICOS A LIQUIDAR	464,28-	0,00	0,00	464,28-
FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS CONTINUOS	72.592,80-	33.532,08	70.156,80	35.968,08-
	655.436,89-	6.004.499,07	460.633,89	6.199.302,07-
SUBTOTAL.....	1.030.032,63-	6.467.552,63	807.856,91	6.689.728,35-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	23.202.475,98-	206.764.560,55	210.160.501,48	19.806.535,05-
SUBTOTAL.....	23.202.475,98-	206.764.560,55	210.160.501,48	19.806.535,05-
DIVERSOS				
ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	270,11-	0,00	270,11	0,00
OUTROS CREDORES	18.344,18-	85.406,94	88.507,51	15.243,61-
SUBTOTAL.....	18.614,29-	85.406,94	88.777,62	15.243,61-
TOTAL.....	59.523.409,80-	230.374.634,97	231.288.127,99	58.609.916,78-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

CARLOS UBIRATAN DOS SANTOS
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 206.696.320-00HERMINIO GOMES JUNIOR
DIRETOR-ADM.E FINANCEIRO
CIC 011.722.980-68CARLA PANTALEAO DE FREITAS
CONTADOR CRCRS N.60.019/0-3
CIC 687.626.230-87

EXERCICIO DE 2005

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO
DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICASRAFE035/00001
ANEXO N. 1

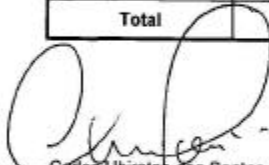
R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA TRIBUTARIA	301.644.594,02	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	6.347.054,42
RECEITA DE SERVICOS	28.159.190,87	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	213.576.208,86
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	16.513.744,04	SOMA.....	219.923.263,28
SOMA.....	346.317.528,93	SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE	126.394.265,65
TOTAL.....	346.317.528,93	TOTAL.....	346.317.528,93
		DESPESAS DE CAPITAL	
		INVESTIMENTOS	33.472,85
		AMORTIZACAO DA DIVIDA	1.242.247,89
		SOMA.....	1.275.720,74
		SUPERAVIT	125.118.544,91
		TOTAL.....	126.394.265,65
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	346.317.528,93	DESPESAS CORRENTES.....	219.923.263,28
RECEITAS DE CAPITAL.....	0,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	1.275.720,74
DEPICIT.....	0,00	SUPERAVIT.....	125.118.544,91
TOTAL.....	346.317.528,93	TOTAL.....	346.317.528,93

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

CARLOS UBIRATAN DOS SANTOS
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 206.696.320-00HERMINIO GOMES JUNIOR
DIRETOR-ADM.E FINANCEIRO
CIC 011.722.980-68CARLA PANTALEAO DE FREITAS
CONTADOR CRCRS N.60.019/0-3
CIC 687.626.230-87

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO - DETRAN

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FLUTUANTE INTERNA							
DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31-12-04	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2005			POSIÇÃO EM 31-12-05
	LEI	DATA		Variações		Mutações Patrimoniais da Despesa	
			Passivas	Ativas	Amortização		
Débitos Parcelados							
Com Ministério da Fazenda - PASEP			1.050.397,51	26.289,73	1.049.999,30	26.687,94	(0,00)
Termo de Parcelamento							-
Com Instituto Nacional de Seguro Social - INSS							-
							-
							-
Total			1.050.397,51	26.289,73	1.049.999,30	26.687,94	(0,00)


 Carlos Ubiratan dos Santos
 Diretor-Presidente
 CIC-MF 250.688.320/00


 Hermínio Gomes Junior
 Diretor Administrativo-Financeiro
 CIC-MF 011.723.980/88


 Carla Pantaleão de Freitas
 Contadora - CRC-RS 060019/0-3
 CIC-MF 687.626.230/87

EXERCICIO DE 2005		DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO					RAFE039/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO							
R\$							
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A						T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	
44 DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO - DETRAN/RS	6.347.054,42		213.576.208,86	33.472,85	1.242.247,89		221.198.984,02
PROPRIOS DA AUTARQUIA	6.347.054,42		213.576.208,86	33.472,85	1.242.247,89		221.198.984,02
T O T A L	6.347.054,42		213.576.208,86	33.472,85	1.242.247,89		221.198.984,02

EXERCICIO DE 2005		DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVIDA	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
06 SEGURANCA PUBLICA	6347054,42		210485260,62	33472,85		1242247,89		218.108.035,78	
PROPRIOS DA AUTARQUIA	6347054,42		210485260,62	33472,85		1242247,89		218.108.035,78	
28 ENCARGOS ESPECIAIS			3090948,24					3.090.948,24	
PROPRIOS DA AUTARQUIA			3090948,24					3.090.948,24	
T O T A L	6347054,42		213576208,86	33472,85		1242247,89		221.198.984,02	
R E S U M O									
PROPRIOS DA AUTARQUIA	6347054,42		213576208,86	33472,85		1242247,89		221.198.984,02	
T O T A L	6347054,42		213576208,86	33472,85		1242247,89		221.198.984,02	

FUNDAÇÕES



Fundação de Amparo à Pesquisa
do Estado do Rio Grande do Sul
FAPERGS

EXERCICIO DE 2005 FUNDACAO DE AMPARO A PESQUISA DO RGS RAFE006.2/00001
 DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES ANEXO N. 6 R\$

ORGAO: 51 - FUNDACAO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - FAPERGS

U.O. : 51.01 - FUNDACAO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DO RGS - FAPERGS

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
09	PREVIDENCIA SOCIAL		39.652,00	39.652,00
09.0571	DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO		39.652,00	39.652,00
09.0571.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		39.652,00	39.652,00
19	CIENCIA E TECNOLOGIA	20.000,00	31.691.971,02	31.711.971,02
19.0122	ADMINISTRACAO GERAL		1.470.034,25	1.470.034,25
19.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		1.470.034,25	1.470.034,25
19.0571	DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO	20.000,00	30.221.936,77	30.241.936,77
19.0571.0049	MODERNIZACAO DA INFRA-ESTRUTURA EM C & T		30.221.936,77	30.221.936,77
19.0571.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	20.000,00		20.000,00
TOTAL DA U.O. =>		20.000,00	31.731.623,02	31.751.623,02
TOTAL DO ORGAO =>		20.000,00	31.731.623,02	31.751.623,02

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

JOAO ANTONIO PEGAS HENRIQUES
 DIRETOR PRESIDENTE
 CIC 082.298.130-00

CARLOS NELSON DOS REIS
 DIRETOR ADMINISTRATIVO
 CIC 137.630.240-34

ADRIANO DE OLIVEIRA BURGER
 CONTADOR CRCRS 66.420
 CIC 698.454.330-49

EXERCICIO DE 2005		FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO RGS		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 7 R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
09	PREVIDENCIA SOCIAL		39.652,00	39.652,00
09.0571	DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO		39.652,00	39.652,00
09.0571.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		39.652,00	39.652,00
19	CIENCIA E TECNOLOGIA	20.000,00	31.691.971,02	31.711.971,02
19.0122	ADMINISTRACAO GERAL		1.470.034,25	1.470.034,25
19.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		1.470.034,25	1.470.034,25
19.0571	DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO	20.000,00	30.221.936,77	30.241.936,77
19.0571.0049	MODERNIZACAO DA INFRA-ESTRUTURA EM C & T		30.221.936,77	30.221.936,77
19.0571.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	20.000,00		20.000,00
TOTAL GERAL =>		20.000,00	31.731.623,02	31.751.623,02

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

JOAO ANTONIO PEGAS HENRIQUES
DIRETOR PRESIDENTE
CIC 082.298.130-00

CARLOS NELSON DOS REIS
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 137.630.240-34

ADRIANO DE OLIVEIRA BURGER
CONTADOR CRCRS 66.420
CIC 698.454.330-49

EXERCICIO DE 2005 FUNDACAO DE AMPARO A PESQUISA DO RGS RAFE017/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	31.674.212,82
3.1.00.00	DESPESA CORRENTE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI	1.021.032,05
3.1.90.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI APLICACOES DIRETAS	1.021.032,05
3.1.90.11	APLICACOES DIRETAS VENCI. E VANT. PESS.CIVIL	781.918,22
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	574.088,05
3.1.90.11.1103	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL 13º VENCIMENTO	59.801,07
3.1.90.11.1104	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	66.028,08
3.1.90.11.1107	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL OUTRAS VANTAGENS	82.001,02
3.1.90.13	APLICACOES DIRETAS OBRIGACOES PATRONAIS	239.113,83
3.1.90.13.1302	OBRIGACOES PATRONAIS SEGURO DE VIDA DE SERVIDO	2.472,07
3.1.90.13.1303	OBRIGACOES PATRONAIS PLANO DE SAUDE	10.115,63
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	156.063,85
3.1.90.13.1305	OBRIGACOES PATRONAIS FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	70.462,28
3.3.00.00	DESPESA CORRENTE OUTRAS DESPESAS CORRENTES	30.653.180,77
3.3.20.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES TRANSF. A UNIAO	219.475,93
3.3.20.93	TRANSF. A UNIAO INDENIZACOES RESTITUICOES	219.475,93
3.3.20.93.9316	INDENIZACOES RESTITUICOES RESTITUICAO REC UNIAO	219.475,93
3.3.90.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES APLICACOES DIRETAS	30.433.704,84
3.3.90.04	APLICACOES DIRETAS CONTRAT.TEMPO DETERMINADO	19.493,68
3.3.90.04.0401	CONTRAT.TEMPO DETERMINADO SERVICO DE MAO-DE-OBRA TE	19.493,68
3.3.90.08	APLICACOES DIRETAS OUTROS BENEF. ASSISTEN.	4.598,00
3.3.90.08.0805	OUTROS BENEF. ASSISTEN. AUXILIO CRECHE	4.598,00
3.3.90.14	APLICACOES DIRETAS DIARIAS-CIVIL	6.545,22
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	6.545,22
3.3.90.18	APLICACOES DIRETAS AUX. FINANC. A ESTUDANTES	3.991.106,86
3.3.90.18.1801	AUX. FINANC. A ESTUDANTES BOLSAS DE ESTUDOS	3.991.106,86
3.3.90.20	APLICACOES DIRETAS AUX. FINAC. PESQUISADORES	26.011.353,98
3.3.90.20.2001	AUX. FINAC. PESQUISADORES CONCESSAO DE SUBVENCOES A	26.011.353,98
3.3.90.30	APLICACOES DIRETAS MATERIAL DE CONSUMO	24.797,31
3.3.90.30.3006	MATERIAL DE CONSUMO GENEROS PARA ALIMENTACAO	1.381,40
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	7.900,48
3.3.90.30.3010	MATERIAL DE CONSUMO ACONDICIONAMENTO E/OU EMB	933,40
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC, IDENTIFICAC, UT	665,00
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	1.713,05
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	12.079,98
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	124,00
3.3.90.31	APLICACOES DIRETAS PREM. CULTURAI S E OUTRAS	3.300,00
3.3.90.31.3102	PREM. CULTURAI S E OUTRAS DIPL, CONDEC, MEDAL PREMI	3.300,00
3.3.90.33	APLICACOES DIRETAS PASSAGEM E DESP. COM LOC.	20.156,39
3.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	3.196,96
3.3.90.33.3304	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSP PESSOAL VIA AEREA	16.959,43
3.3.90.39	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERCEIROS	251.517,70
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	1.391,60
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	2.683,90
3.3.90.39.3914	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONDOMINIO DE PREDIOS DA	7.744,77
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	2.548,18
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	37.966,88
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	126,85
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	11.349,56
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	1.435,00
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	11.922,14
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	39.652,00
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	3.934,18
3.3.90.39.3935	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENSINO E TREINAMENTO	1.905,00
3.3.90.39.3936	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENT E/OU HOSP N SERVI	23.993,00
3.3.90.39.3939	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MEDICINA	1.230,28
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	53.535,31
3.3.90.39.3975	OUTROS SERV. DE TERCEIROS GINASTICA LABORAL	16.456,56
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	30.762,16
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEI	2.290,33
3.3.90.39.3982	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ARMAZENAGENS, FRET CARRET	590,00
3.3.90.46	APLICACOES DIRETAS AUXILIO-ALIMENTACAO	75.944,59
3.3.90.46.4601	AUXILIO-ALIMENTACAO AUXILIO-REFEICAO	75.944,59
3.3.90.47	APLICACOES DIRETAS OBRIG. TRIB. E CONTRIB.	12.787,57
3.3.90.47.4701	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIB PREVID - SERV TER	2.758,91
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	7.657,85
3.3.90.47.4707	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. TAXAS PELA PRESTACAO DE S	739,54
3.3.90.47.4708	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIBUICAO SINDICAL	1.631,27
3.3.90.49	APLICACOES DIRETAS AUXILIO-TRANSPORTE	11.503,63
3.3.90.49.4901	AUXILIO-TRANSPORTE AUXILIO TRANSPORTE	11.503,63
3.3.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	526,91
3.3.90.92.4702	DESP DE EXERC. ANTERIORES PROG FORM PATR PUBL-PASEP	526,91
3.3.90.93	APLICACOES DIRETAS INDENIZACOES RESTITUICOES	73,00
3.3.90.93.9304	INDENIZACOES RESTITUICOES RESSARCIMENTO DE DESPESAS	73,00
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	77.410,20
4.4.00.00	DESPESA CAPITAL INVESTIMENTOS	77.410,20
4.4.90.00	INVESTIMENTOS APLICACOES DIRETAS	77.410,20
4.4.90.51	APLICACOES DIRETAS OBRAS E INSTALACOES	20.000,00
4.4.90.51.5102	OBRAS E INSTALACOES ELABORACAO DE PROJETOS	20.000,00
4.4.90.52	APLICACOES DIRETAS EQUIP. E MATERIAL	57.410,20
4.4.90.52.5213	EQUIP. E MATERIAL MATERIAL BIBLIOGR. COLEC	6.566,00
4.4.90.52.5220	EQUIP. E MATERIAL TELECOMUNICACOES	144,20
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	50.700,00
TOTAL GERAL =====>		31.751.623,02

EXERCICIO DE 2005

FUNDACAO DE AMPARO A PESQUISA DO RGS

RAFE017/00002

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	1.021.032,05
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	=>	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	30.653.180,77
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	31.674.212,82
INVESTIMENTOS	=>	77.410,20
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA	=>	0,00
RESERVA DE CONTINGENCIA	=>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	77.410,20
TOTAL GERAL	=>	31.751.623,02

JOAO ANTONIO PEGAS HENRIQUES
DIRETOR PRESIDENTE
CIC 082.298.130-00

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005
CARLOS NELSON DOS REIS
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 137.630.240-34

ADRIANO DE OLIVEIRA BURGER
CONTADOR CRCRS 66.420
CIC 698.454.330-49

EXERCICIO DE 2005		FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO RGS		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9 R\$
ORGAOS	FUNCOES	PREVIDENCIA SOCIAL	CIENCIA E TECNOLOGIA	T O T A L
PODER EXECUTIVO				
FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - FAPERG		39.652,00	31.711.971,02	31.751.623,02
SOMA.....		39.652,00	31.711.971,02	31.751.623,02
TOTAL.....		39.652,00	31.711.971,02	31.751.623,02

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

JOAO ANTONIO PEGAS HENRIQUES
DIRETOR PRESIDENTE
CIC 082.298.130-00

CARLOS NELSON DOS REIS
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 137.630.240-34

ADRIANO DE OLIVEIRA BURGER
CONTADOR CRCRS 66.420
CIC 698.454.330-49

EXERCICIO DE 2005

FUNDACAO DE AMPARO A PESQUISA DO RGS
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

RAFE026/00001
ANEXO N. 11

R\$

TITULOS	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDACAO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL -			
DOTACOES INICIAIS	106.264.284,00	955.000,00	107.219.284,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	6.861.292,15	20.000,00	6.881.292,15
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	73.750.639,91	0,00	73.750.639,91
AUTORIZADA	39.374.936,24	975.000,00	40.349.936,24
REALIZADA	31.674.212,82	77.410,20	31.751.623,02
DIFERENCA	7.700.723,42	897.589,80	8.598.313,22
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			107.219.284,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			6.881.292,15
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			73.750.639,91
AUTORIZADA			40.349.936,24
REALIZADA			31.751.623,02
DIFERENCA			8.598.313,22

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

JOAO ANTONIO PEGAS HENRIQUES
DIRETOR PRESIDENTE
CIC 082.298.130-00

CARLOS NELSON DOS REIS
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 137.630.240-34

ADRIANO DE OLIVEIRA BURGER
CONTADOR CRCRS 66.420
CIC 698.454.330-49

EXERCICIO DE 2005		FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO RGS		RAFE029/00001
DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA POR FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
R\$				
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
09	PREVIDENCIA SOCIAL	39.652,00		39.652,00
09.0571	DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO	39.652,00		39.652,00
09.0571.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	39.652,00		39.652,00
19	CIENCIA E TECNOLOGIA	23.735.274,92	7.976.696,10	31.711.971,02
19.0122	ADMINISTRACAO GERAL	1.470.034,25		1.470.034,25
19.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	1.470.034,25		1.470.034,25
19.0571	DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO	22.265.240,67	7.976.696,10	30.241.936,77
19.0571.0049	MODERNIZACAO DA INFRA-ESTRUTURA EM C & T	22.245.240,67	7.976.696,10	30.221.936,77
19.0571.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	20.000,00		20.000,00
TOTAL GERAL =>		23.774.926,92	7.976.696,10	31.751.623,02

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

JOAO ANTONIO PEGAS HENRIQUES
DIRETOR PRESIDENTE
CIC 082.298.130-00

CARLOS NELSON DOS REIS
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 137.630.240-34

ADRIANO DE OLIVEIRA BURGER
CONTADOR CRCRS 66.420
CIC 698.454.330-49

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	45.000,00	993.168,94	948.168,94
TRANSFERENCIAS CORRENTES	5.368.000,00	6.845.944,57	1.477.944,57
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	60.000,00	727.680,77	667.680,77
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	5.473.000,00	8.566.794,28	3.093.794,28
RECEITAS DE CAPITAL			
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	850.000,00	0,00	850.000,00-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	850.000,00	0,00	850.000,00-
SOMA	6.323.000,00	8.566.794,28	2.243.794,28
DEFICIT	34.026.936,24	23.184.828,74	10.842.107,50-
TOTAL	40.349.936,24	31.751.623,02	8.598.313,22-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	40.349.936,24	31.751.623,02	8.598.313,22-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	40.349.936,24	31.751.623,02	8.598.313,22-
TOTAL	40.349.936,24	31.751.623,02	8.598.313,22-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

JOAO ANTONIO PEGAS HENRIQUES
DIRETOR PRESIDENTE
CIC 082.298.130-00CARLOS NELSON DOS REIS
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 137.630.240-34ADRIANO DE OLIVEIRA BURGER
CONTADOR CRCRS 66.420
CIC 698.454.330-49

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORÇAMENTARIA		DESPESA ORÇAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		PREVIDENCIA SOCIAL	39.652,00
RECEITA PATRIMONIAL	993.168,94	Ciencia e tecnologia	31.711.971,02
TRANSFERENCIAS CORRENTES	6.845.944,57	SOMA.....	31.751.623,02
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	727.680,77	DESPESA EXTRA-ORÇAMENTARIA	
SOMA.....	8.566.794,28	REALIZAVEL	13.280,79
TOTAL.....	8.566.794,28	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	9.622.924,10
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA		DEPOSITOS	146.819,23
REALIZAVEL	1.152,16	DIVERSOS	10.354,16
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	17.648.015,81	SOMA.....	9.793.378,28
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	21.564,99	TOTAL.....	41.545.001,30
DEPOSITOS	148.538,71	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
DIVERSOS	10.374,99	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
SOMA.....	17.829.646,66	INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
TOTAL.....	26.396.440,94	SOMA.....	0,00
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		OUTRAS OPERACOES	
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		SOMA.....	0,00
INTRAGOVERNAMENTAIS	14.532.484,65	SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR	
SOMA.....	14.532.484,65	CAIXA	172,00
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		BANCOS C/DISPOSICAO	96.510,94
CAIXA	172,00	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	6.711.096,99
BANCOS C/DISPOSICAO	96.510,94	APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS	
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	6.711.096,99	VINCULADOS	7.405.590,51
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS		BANCOS, C/VINCULADAS	1,00
VINCULADOS	7.405.590,51	SOMA.....	14.213.371,44
BANCOS, C/VINCULADAS	1,00	TOTAL.....	55.142.297,03
SOMA.....	14.213.371,44	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
TOTAL.....	55.142.297,03	CAIXA	226,08
		BANCOS C/DISPOSICAO	24.800,32
		APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	7.604.787,24
		APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS	
		VINCULADOS	5.967.284,25
		BANCOS, C/VINCULADAS	197,84
		SOMA.....	13.597.295,73
		TOTAL.....	55.142.297,03

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

JOAO ANTONIO PEGAS HENRIQUES
DIRETOR PRESIDENTE
CIC 082.298.130-00CARLOS NELSON DOS REIS
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 137.630.240-34ADRIANO DE OLIVEIRA BURGER
CONTADOR CRCRS 66.420
CIC 698.454.330-49

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
CAIXA	226,08	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	26.467,58
BANCOS C/DISPOSICAO	24.800,32	AUXILIOS A PAGAR	17.709.478,16
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	7.604.787,24	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	48.930,84
SOMA.....	7.629.813,64	PIS, PASEP, MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	2.389,65
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS		FGTS A RECOLHER	21.800,27
VINCULADOS	5.967.284,25	FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS	
BANCOS, C/VINCULADAS	197,84	CONTINUOS	1.374,02
SOMA.....	5.967.482,09	SOMA.....	17.810.440,52
REALIZAVEL		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
DEPOSITOS JUDICIAIS	51.252,87	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	20.777,59
SOMA.....	51.252,87	FOLHAS DE PESSOAL A LIQUIDAR	787,40
TOTAL.....	13.648.548,60	SOMA.....	21.564,99
ATIVO PERMANENTE		DEPOSITOS	
BENS DA ENTIDADE		DEPOSITOS	9.006,01
BENS MOVEIS	508.390,74	SOMA.....	9.006,01
BENS IMOVEIS	108.113,12	DIVERSOS	
SOMA.....	616.503,86	OUTROS CREDORES	20,83
PARTICIPACOES		SOMA.....	20,83
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		TOTAL.....	17.841.032,35
SOB CONTROLE DO ESTADO	228,72	PASSIVO PERMANENTE	
SOMA.....	228,72	TOTAL.....	0,00
CREDITOS		SOMA DO PASSIVO REAL	17.841.032,35
DEVEDORES POR IMPUTACAO DE		PASSIVO COMPENSADO	
RESPONSABILIDADE	569.335,65	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
TRIBUTOS A RECUPERAR	1.137,24	TERCEIROS	
SOMA.....	570.472,89	DEPOSITOS JUDICIAIS EM PODER DE	
DIVERSOS		TERCEIROS	13.644,60
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		ADIANTAMENTOS E DIARIAS A COMPROVAR	499,79
AQUISICAO OU FORMACAO	10.000,00	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	19.303,63
ALMOXARIFADOS	19.303,63	BENS DA ENTIDADE EM PODER DE TERCEIROS	7.236.947,78
SOMA.....	29.303,63	TITULOS EM PODER DE TERCEIROS	2.963,79
TOTAL.....	1.216.509,10	SOMA.....	7.273.359,59
SOMA DO ATIVO REAL	14.865.057,70	CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
SALDO PATRIMONIAL		BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
SITUACAO LIQUIDA		VALORES	8.282,20
PASSIVO REAL DESCOBERTO	2.975.974,65	SOMA.....	8.282,20
SOMA.....	17.841.032,35	CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
ATIVO COMPENSADO		RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		AUXILIOS A COMPROVAR	89.764.601,78
RESPONSAVEIS POR DEPOSITOS JUDICIAIS	13.644,60	BENS EM PROCESSO DE SINDICANCIA	37.943,20
RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS	499,79	SOMA.....	89.802.544,98
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	19.303,63	TOTAL.....	97.084.186,77
RESPONSAVEIS PELA GUARDA DE BENS DA			
ENTIDADE	7.236.947,78		
RESPONSAVEIS PELA POSSE DE TITULOS	2.963,79		
SOMA.....	7.273.359,59		
VALORES DE TERCEIROS			
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	8.282,20		
SOMA.....	8.282,20		
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS			
RESPONSAVEIS POR AUXILIOS	89.764.601,78		
RESPONSAVEIS POR BENS EM PROCESSO DE			
SINDICANCIA	37.943,20		
SOMA.....	89.802.544,98		
TOTAL.....	97.084.186,77		
TOTAL GERAL.....	114.925.219,12	TOTAL GERAL.....	114.925.219,12

EXERCICIO DE 2005

FUNDACAO DE AMPARO A PESQUISA DO RGS
BALANCO PATRIMONIAL

RAFE032/00002
ANEXO N. 14

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

JOAO ANTONIO PEGAS HENRIQUES
DIRETOR PRESIDENTE
CIC 082.298.130-00

CARLOS NELSON DOS REIS
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 137.630.240-34

ADRIANO DE OLIVEIRA BURGER
CONTADOR CRCRS 66.420
CIC 698.454.330-49

EXERCICIO DE 2005

FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO RGS
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIACOES PATRIMONIAISRAFE033/00001
ANEXO N. 15

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	993.168,94	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.021.032,05
TRANSFERENCIAS CORRENTES	6.845.944,57	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	30.653.180,77
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	727.680,77	SOMA.....	31.674.212,82
SOMA.....	8.566.794,28	DESPESAS DE CAPITAL	
TOTAL.....	8.566.794,28	INVESTIMENTOS	77.410,20
MUTACOES PATRIMONIAIS		SOMA.....	77.410,20
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE		TOTAL.....	31.751.623,02
AQUISICAO OU FORMACAO	10.000,00	MUTACOES PATRIMONIAIS	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	57.410,20	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS IMOVEIS	10.000,00	VARIACOES PASSIVAS	
SOMA.....	77.410,20	BAIXA DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR	3.095,19
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		S/CONTROLE DO ESTADO	76.000,00
VARIACOES ATIVAS		BAIXA DE BENS IMOVEIS	25.041,16
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	1.289,00	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	
INCORPORACAO DE BENS IMOVEIS	20.000,00	SOMA.....	104.136,35
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	25.859,67	VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	
SOMA.....	47.148,67	NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS			
NO PATRIMONIO FINANCEIRO			
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS			
INTRAGOVERNAMENTAIS	14.532.484,65		
SOMA.....	14.532.484,65		
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS			
TOTAL.....	23.223.837,80		
RESULTADO PATRIMONIAL			
DEFICIT VERIFICADO	8.631.921,57		
TOTAL.....	31.855.759,37	TOTAL.....	31.855.759,37

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

JOAO ANTONIO PEGAS HENRIQUES
DIRETOR PRESIDENTE
CIC 082.298.130-00CARLOS NELSON DOS REIS
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 137.630.240-34ADRIANO DE OLIVEIRA BURGER
CONTADOR CRCRS 66.420
CIC 698.454.330-49

EXERCICIO DE 2005

FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO RGS
DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA FLUTUANTERAFE034/00001
ANEXO N. 17
R\$

TÍTULOS	SALDO DO EXERCÍCIO	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO		SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE
		INSCRIÇÃO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVIÇOS	45.457,78-	17.342,41	36.332,61	26.467,58-
AUXÍLIOS SUJEITOS A COMPROVAÇÃO	9.407.821,23-	17.273.778,62	9.254.521,69	17.427.078,16-
AUXÍLIOS NÃO SUJEITOS A COMPROVAÇÃO	263.480,00-	282.400,00	263.480,00	282.400,00-
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES A PAGAR	1.400,00-	0,00	1.400,00	0,00
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	45.736,03-	48.930,84	45.736,03	48.930,84-
PIS E PASEP A RECOLHER	569,23-	1.138,17	569,23	1.138,17-
CONTRIBUIÇÕES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	12.128,00-	13.674,73	12.128,00	13.674,73-
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A RECOLHER	0,00	1.251,48	0,00	1.251,48-
FGTS A RECOLHER	7.411,83-	8.125,54	7.411,83	8.125,54-
FORNECEDORES DE BENS E SERVIÇOS CONTÍNUOS	1.344,71-	1.374,02	1.344,71	1.374,02-
SUBTOTAL.....	9.785.348,81-	17.648.015,81	9.622.924,10	17.810.440,52-
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVIÇOS	0,00	20.777,59	0,00	20.777,59-
FOLHAS DE PESSOAL A LIQUIDAR	0,00	787,40	0,00	787,40-
SUBTOTAL.....	0,00	21.564,99	0,00	21.564,99-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	7.286,53-	148.538,71	146.819,23	9.006,01-
SUBTOTAL.....	7.286,53-	148.538,71	146.819,23	9.006,01-
DIVERSOS				
OUTROS CREDORES	0,00	10.374,99	10.354,16	20,83-
SUBTOTAL.....	0,00	10.374,99	10.354,16	20,83-
TOTAL.....	9.792.635,34-	17.828.494,50	9.780.097,49	17.841.032,35-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

JOAO ANTONIO PEGAS HENRIQUES
DIRETOR PRESIDENTE
CIC 082.298.130-00CARLOS NELSON DOS REIS
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 137.630.240-34ADRIANO DE OLIVEIRA BURGER
CONTADOR CRCRS 66.420
CIC 698.454.330-49

EXERCICIO DE 2005

FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO RGS
 DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS

 RAFE035/00001
 ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	993.168,94	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.021.032,05
TRANSFERENCIAS CORRENTES	6.845.944,57	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	30.653.180,77
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	727.680,77		
SOMA.....	8.566.794,28	SOMA.....	31.674.212,82
DEFICIT	23.184.828,74	TOTAL.....	31.674.212,82
TOTAL.....	31.751.623,02	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	23.107.418,54
		DESPESAS DE CAPITAL	
		INVESTIMENTOS	77.410,20
		SOMA.....	77.410,20
		TOTAL.....	23.184.828,74
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	8.566.794,28	DESPESAS CORRENTES.....	31.674.212,82
RECEITAS DE CAPITAL.....	0,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	77.410,20
DEFICIT.....	23.184.828,74	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	31.751.623,02	TOTAL.....	31.751.623,02

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

 JOAO ANTONIO PEGAS HENRIQUES
 DIRETOR PRESIDENTE
 CIC 082.298.130-00
 CIC 205.269.380-72

 CARLOS NELSON DOS REIS
 DIRETOR ADMINISTRATIVO
 CIC 137.630.240-34
 CIC 631.929.850/20

 ADRIANO DE OLIVEIRA BURGER
 CONTADOR CRCRS 66.420
 CIC 698.454.330-49


NOME DA ENTIDADE

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - FAPERGS

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA							
DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31-12-04	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2005.			POSIÇÃO EM 31-12-05
	LEI	DATA		Variações		Mutações Patrimoniais da Despesa	
			Passivas	Ativas	Amortização		
Débitos Parcelados							-
Com Ministério da Fazenda - PASEP							-
Termo de Parcelamento							-
Com Instituto Nacional de Seguro Social - INSS							-
							-
							-
Total							-


 JOÃO ANTONIO PEGAS HENRIQUES
 DIRETOR-PRESIDENTE
 CIC -MF 082 298 130/00

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2005.


 CARLOS NELSON DOS REIS
 DIRETOR-ADMINISTRATIVO
 CIC -MF 137 630 240/34


 ADRIANO DE OLIVEIRA BURGER
 CONTADOR - CRC/RS 66.420
 CIC -MF 698 454 330/49

EXERCICIO DE 2005

FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO RG

RAFE039/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

R\$

E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A						T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	
51 FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - FAPERGS	1.021.032,05		30.653.180,77	77.410,20			31.751.623,02
TESOURO-LIVRES	1.021.032,05		374.484,61				1.395.516,66
PROPRIOS DA FUNDAÇÃO			56.759,39	77.410,20			134.169,59
CONVENIOS			7.976.696,10				7.976.696,10
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO			22.245.240,67				22.245.240,67
T O T A L	1.021.032,05		30.653.180,77	77.410,20			31.751.623,02

EXERCICIO DE 2005		FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO RGS						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÃO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							T O T A L	
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	RESERVA DE CONTINGÊNCIA		
09 PREVIDENCIA SOCIAL			39652,00					39.652,00	
TESOURO-LIVRES			19652,00					19.652,00	
PROPRIOS DA FUNDAÇÃO			20000,00					20.000,00	
19 CIENCIA E TECNOLOGIA	1021032,05		30613528,77	77410,20				31.711.971,02	
TESOURO-LIVRES	1021032,05		354832,61					1.375.864,66	
PROPRIOS DA FUNDAÇÃO			36759,39	77410,20				114.169,59	
CONVENIOS			7976696,10					7.976.696,10	
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUIÇÃO			22245240,67					22.245.240,67	
T O T A L	1021032,05		30653180,77	77410,20				31.751.623,02	
R E S U M O									
TESOURO-LIVRES	1021032,05		374484,61					1.395.516,66	
PROPRIOS DA FUNDAÇÃO			56759,39	77410,20				134.169,59	
CONVENIOS			7976696,10					7.976.696,10	
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUIÇÃO			22245240,67					22.245.240,67	
T O T A L	1021032,05		30653180,77	77410,20				31.751.623,02	

Fundação de Articulação e Desenvolvimento de Políticas Públicas para Pessoas Portadoras de Deficiência e de Altas Habilidades no RS

FADERS

EXERCICIO DE 2005		FUND DE ARTICULACAO E DESENVOLVIMENTO DE POLIT		RAFE006.2/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCIONES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES				ANEXO N. 6
R\$				
ORGAO: 55 - FUNDACAO DE ARTIC. E DESENV. DE POLITICAS PUBLICAS PARA PPD E PPAH NO RGS-FADERS				
U.O. : 55.01 - FUNDACAO DE ARTIC. E DESENV. DE POLITICAS PUBLICAS PARA PPD E PPAH NO RGS				
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
12	EDUCACAO	6.809.692,32	238.162,55	7.047.854,87
12.0122	ADMINISTRACAO GERAL		39.947,50	39.947,50
12.0122.0051	POLITICA PUBLICA PARA PPD E PPAH		39.947,50	39.947,50
12.0367	EDUCACAO ESPECIAL	6.809.692,32	198.215,05	7.007.907,37
12.0367.0050	ATENCAO A PPD E PPAH	6.809.692,32	142.546,87	6.952.239,19
12.0367.0051	POLITICA PUBLICA PARA PPD E PPAH		55.668,18	55.668,18
TOTAL DA U.O. =>		6.809.692,32	238.162,55	7.047.854,87
TOTAL DO ORGAO =>		6.809.692,32	238.162,55	7.047.854,87

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

LUIZ AUGUSTO GEMELLI
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 326.024.720-34

DANIELA MACIEL PEREIRA
CONTADORA CRCRS 68.489
CIC 628.551.310-49

EXERCICIO DE 2005		FUND DE ARTICULACAO E DESENVOLVIMENTO DE POLIT		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
12	EDUCACAO	6.809.692,32	238.162,55	7.047.854,87
12.0122	ADMINISTRACAO GERAL		39.947,50	39.947,50
12.0122.0051	POLITICA PUBLICA PARA PPD E PPAH		39.947,50	39.947,50
12.0367	EDUCACAO ESPECIAL	6.809.692,32	198.215,05	7.007.907,37
12.0367.0050	ATENCAO A PPD E PPAH	6.809.692,32	142.546,87	6.952.239,19
12.0367.0051	POLITICA PUBLICA PARA PPD E PPAH		55.668,18	55.668,18
TOTAL GERAL =>		6.809.692,32	238.162,55	7.047.854,87

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

LUIZ AUGUSTO GEMELLI
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 326.024.720-34

DANIELA MACIEL PEREIRA
CONTADORA CRCRS 68.489
CIC 628.551.310-49

EXERCICIO DE 2005	FUND DE ARTICULACAO E DESENVOLVIMENTO DE POLIT	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA		
R\$		

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	6.956.034,87
3.1.00.00	DESPESA CORRENTE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI	4.981.015,49
3.1.90.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI APLICACOES DIRETAS	4.981.015,49
3.1.90.11	APLICACOES DIRETAS VENCIM. E VANT. PESS.CIVIL	3.733.873,94
3.1.90.11.1102	VENCIM. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	2.787.301,61
3.1.90.11.1103	VENCIM. E VANT. PESS.CIVIL 13º VENCIMENTO	282.129,83
3.1.90.11.1104	VENCIM. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	63.945,93
3.1.90.11.1105	VENCIM. E VANT. PESS.CIVIL VANTAGENS TEMPORAIS	269.390,28
3.1.90.11.1107	VENCIM. E VANT. PESS.CIVIL OUTRAS VANTAGENS	331.106,29
3.1.90.13	APLICACOES DIRETAS OBRIGACOES PATRONAIS	1.240.128,06
3.1.90.13.1302	OBRIGACOES PATRONAIS SEGURO DE VIDA DE SERVIDO	18.284,33
3.1.90.13.1303	OBRIGACOES PATRONAIS PLANO DE SAUDE	46.276,43
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	858.135,78
3.1.90.13.1305	OBRIGACOES PATRONAIS FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	317.051,50
3.1.90.13.1306	OBRIGACOES PATRONAIS OUTRAS CONTRIBUICOES PATR	380,02
3.1.90.91	APLICACOES DIRETAS SENTENCAS JUDICIAIS	6.443,41
3.1.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	6.443,41
3.1.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	570,08
3.1.90.92.1102	DESP DE EXERC. ANTERIORES VENCIMENTO, SALARIO E SUB	561,08
3.1.90.92.1304	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	9,00
3.3.00.00	DESPESA CORRENTE OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.975.019,38
3.3.90.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES APLICACOES DIRETAS	1.975.019,38
3.3.90.04	APLICACOES DIRETAS CONTRAT.TEMPO DETERMINADO	1.290,00
3.3.90.04.0401	CONTRAT.TEMPO DETERMINADO SERVICO DE MAO-DE-OBRA TE	1.290,00
3.3.90.08	APLICACOES DIRETAS OUTROS BENEF. ASSISTEN.	27.913,00
3.3.90.08.0803	OUTROS BENEF. ASSISTEN. AUXILIO FUNERAL	938,00
3.3.90.08.0805	OUTROS BENEF. ASSISTEN. AUXILIO CRECHE	26.975,00
3.3.90.14	APLICACOES DIRETAS DIARIAS-CIVIL	53.372,51
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	52.548,83
3.3.90.14.1403	DIARIAS-CIVIL DIARIAS ESPECIAIS DE VIAG	823,68
3.3.90.30	APLICACOES DIRETAS MATERIAL DE CONSUMO	175.474,37
3.3.90.30.3003	MATERIAL DE CONSUMO ARTIGOS CIRURGICOS E LABO	840,62
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	24.808,84
3.3.90.30.3006	MATERIAL DE CONSUMO GENEROS PARA ALIMENTACAO	28.312,08
3.3.90.30.3008	MATERIAL DE CONSUMO ESPORTES E/OU RECREACAO	696,00
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	56.863,38
3.3.90.30.3011	MATERIAL DE CONSUMO ALOJAMENTO, LAVANDERIA, C	2.009,48
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC. IDENTIFICAC, UT	2.943,10
3.3.90.30.3014	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DIDATICO	32.618,81
3.3.90.30.3015	MATERIAL DE CONSUMO PROTECAO E PROFILAXIA	339,00
3.3.90.30.3017	MATERIAL DE CONSUMO MATERIA-PRIMA	531,66
3.3.90.30.3018	MATERIAL DE CONSUMO PRODUTOS FARMACEUTICOS E	3.133,91
3.3.90.30.3021	MATERIAL DE CONSUMO VESTUARIO E/OU UNIFORME	170,00
3.3.90.30.3025	MATERIAL DE CONSUMO PRODUTOS QUIMICOS, FISICO	155,52
3.3.90.30.3027	MATERIAL DE CONSUMO GAS DE COZINHA	2.444,70
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	17.611,59
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	1.026,52
3.3.90.30.3033	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE VEICULOS	629,16
3.3.90.30.3034	MATERIAL DE CONSUMO FOTOG, CINEG, SOM E PROJE	340,00
3.3.90.33	APLICACOES DIRETAS PASSAGEM E DESP. COM LOC.	42.723,82
3.3.90.33.3301	PASSAGEM E DESP. COM LOC. LOCACAO DE VEICULOS	24.654,00
3.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	13.414,10
3.3.90.33.3304	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSP PESSOAL VIA AEREA	4.655,72
3.3.90.37	APLICACOES DIRETAS LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	81.672,59
3.3.90.37.3701	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA LIMPEZA E HIGIENE	1.031,96
3.3.90.37.3702	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	80.640,63
3.3.90.39	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERCEIROS	799.488,37
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	50.438,97
3.3.90.39.3902	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO PROMOCIONAL OU	43.246,25
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	3.163,30
3.3.90.39.3907	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ORGANIZACAO FEIRAS AMOSTR	3.652,00
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	33.285,20
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	63.037,15
3.3.90.39.3920	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE IMOVEIS	74.720,84
3.3.90.39.3921	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE MAQUINAS E EQU	360,00
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	3.120,00
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	1.318,41
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	22.423,53
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	76.680,99
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	15.488,79
3.3.90.39.3932	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE VEICULOS	9.029,20
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	152.440,00
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	2.968,50
3.3.90.39.3935	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENSINO E TREINAMENTO	250,00
3.3.90.39.3936	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENT E/OU HOSP N SERVI	6.929,50
3.3.90.39.3939	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MEDICINA	57.682,00
3.3.90.39.3940	OUTROS SERV. DE TERCEIROS FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, S	765,00
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	88.850,98
3.3.90.39.3947	OUTROS SERV. DE TERCEIROS HABILITACAO E/OU ESPECIAL	4.780,00
3.3.90.39.3950	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CUSTAS JUDICIAIS	107,48
3.3.90.39.3965	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MANUTENCAO E CONSERVACAO	1.150,00
3.3.90.39.3978	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TRANSPORTE NAO SERVIDORES	11.152,20
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	67.302,93
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEI	2.256,44
3.3.90.39.3983	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AUXILIO TRANSPORTE	1.417,50
3.3.90.39.3984	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LIMPEZA E HIGIENE	220,00
3.3.90.39.3989	OUTROS SERV. DE TERCEIROS VIGILANCIA E/OU ZELAD	1.251,21
3.3.90.46	APLICACOES DIRETAS AUXILIO-ALIMENTACAO	529.879,63
3.3.90.46.4601	AUXILIO-ALIMENTACAO AUXILIO-REFEICAO	529.879,63
3.3.90.47	APLICACOES DIRETAS OBRIG. TRIB. E CONTRIB.	49.147,74
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	44.119,74

EXERCICIO DE 2005	FUND DE ARTICULACAO E DESENVOLVIMENTO DE POLIT	RAFE017/00002
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA		
R\$		

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.3.90.47.4703	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. IMPOSTO PREDIAL E TERRITO	5.028,00
3.3.90.49	APLICACOES DIRETAS AUXILIO-TRANSPORTE	205.235,14
3.3.90.49.4901	AUXILIO-TRANSPORTE AUXILIO TRANSPORTE	205.235,14
3.3.90.91	APLICACOES DIRETAS SENTENCAS JUDICIAIS	8.822,21
3.3.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	8.822,21
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	91.820,00
4.4.00.00	DESPESA CAPITAL INVESTIMENTOS	76.290,76
4.4.90.00	INVESTIMENTOS APLICACOES DIRETAS	76.290,76
4.4.90.52	APLICACOES DIRETAS EQUIP. E MATERIAL	76.290,76
4.4.90.52.5201	EQUIP. E MATERIAL VEICULOS E/OU EQUIPAMENTO	47.293,00
4.4.90.52.5205	EQUIP. E MATERIAL EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	230,00
4.4.90.52.5207	EQUIP. E MATERIAL LABORATORIOS E/OU GABINET	60,00
4.4.90.52.5208	EQUIP. E MATERIAL OFICINA, AJARDINAMENTO E	500,00
4.4.90.52.5211	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS DE ESCREVER, SOM	125,25
4.4.90.52.5212	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS, MOTORES E/OU AP	1.180,00
4.4.90.52.5213	EQUIP. E MATERIAL MATERIAL BIBLIOGR. COLEC	7.107,26
4.4.90.52.5214	EQUIP. E MATERIAL MOBILIARIO EM GERAL	1.801,65
4.4.90.52.5219	EQUIP. E MATERIAL SEGURANCA E/OU PROTECAO	1.960,00
4.4.90.52.5220	EQUIP. E MATERIAL TELECOMUNICACOES	210,00
4.4.90.52.5222	EQUIP. E MATERIAL SOM E/OU IMAGEM	3.366,00
4.4.90.52.5223	EQUIP. E MATERIAL DESENHO E/OU TOPOGRAFIA	2.095,00
4.4.90.52.5229	EQUIP. E MATERIAL ESPORTES E/OU RECREACAO	10.252,70
4.4.90.52.5231	EQUIP. E MATERIAL ALOJ, LAVAND, COP COZINHA	109,90
4.6.00.00	DESPESA CAPITAL AMORTIZACAO DA DIVIDA	15.529,24
4.6.90.00	AMORTIZACAO DA DIVIDA APLICACOES DIRETAS	15.529,24
4.6.90.77	APLICACOES DIRETAS PRINCIPAL CORRIGIDO CONT.	15.529,24
4.6.90.77.7711	PRINCIPAL CORRIGIDO CONT. PRINC DEB PARCE - PASEP	15.529,24
TOTAL GERAL ==>		7.047.854,87

* RESUMO *		
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	4.981.015,49
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	=>	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	1.975.019,38
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	6.956.034,87
INVESTIMENTOS	=>	76.290,76
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA	=>	15.529,24
RESERVA DE CONTINGENCIA	=>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	91.820,00
TOTAL GERAL	=>	7.047.854,87

LUIZ AUGUSTO GEMELLI
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 326.024.720-34

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

DANIELA MACIEL PEREIRA
CONTADORA CRCRS 68.489
CIC 628.551.310-49

EXERCICIO DE 2005

FUND DE ARTICULACAO E DESENVOLVIMENTO DE POLIT
COMPARATIVO DA RECEITA ORCADA COM A ARRECADADARAFE023/00001
ANEXO N. 10

R\$

CODIGO ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000 RECEITAS CORRENTES	0,00	85.265,45	85.265,45
160000 RECEITA DE SERVICOS	0,00	14.476,25	14.476,25
160013 SERVICOS ADMINISTRATIVOS	0,00	12.776,25	12.776,25
160016 SERVICOS EDUCACIONAIS	0,00	1.700,00	1.700,00
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	70.789,20	70.789,20
192000 INDENIZACOES E RESTITUICOES	0,00	65.378,45	65.378,45
192200 RESTITUICOES	0,00	65.378,45	65.378,45
192291 RESTITUICOES NAO VINCULADAS	0,00	65.060,62	65.060,62
192294 RESTITUICOES DE CONVENIOS E AUXILIOS	0,00	317,83	317,83
199000 RECEITAS DIVERSAS	0,00	5.410,75	5.410,75
199099 OUTRAS RECEITAS	0,00	5.410,75	5.410,75
T O T A L	0,00	85.265,45	85.265,45

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

LUIZ AUGUSTO GEMELLI
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 326.024.720-34DANIELA MACIEL PEREIRA
CONTADORA CRCRS 68.489
CIC 628.551.310-49

EXERCICIO DE 2005		FUND DE ARTICULACAO E DESENVOLVIMENTO DE POLIT		RAFE025/00001	
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9 R\$	
ORGAOS	FUNCOES	EDUCACAO	T O T A L		
PODER EXECUTIVO					
FUNDACAO DE ARTIC. E DESENV. DE					
POLITICAS PUBLICAS PARA PPD E PPAH N		7.047.854,87	7.047.854,87		
SOMA.....		7.047.854,87	7.047.854,87		
TOTAL.....		7.047.854,87	7.047.854,87		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

LUIZ AUGUSTO GEMELLI
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 326.024.720-34

DANIELA MACIEL PEREIRA
CONTADORA CRCRS 68.489
CIC 628.551.310-49

EXERCICIO DE 2005

FUND DE ARTICULACAO E DESENVOLVIMENTO DE POLIT
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADARAFE026/00001
ANEXO N. 11

R\$

TITULOS	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDAÇÃO DE ARTIC. E DESENV. DE POLITICAS PUBLICAS PARA PPD E			
DOTACOES INICIAIS	9.567.373,00	324.200,00	9.891.573,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	314.848,00	0,00	314.848,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	1.389.553,07	141.758,00	1.531.311,07
AUTORIZADA	8.492.667,93	182.442,00	8.675.109,93
REALIZADA	6.956.034,87	91.820,00	7.047.854,87
DIFERENCA	1.536.633,06	90.622,00	1.627.255,06
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			9.891.573,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			314.848,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			1.531.311,07
AUTORIZADA			8.675.109,93
REALIZADA			7.047.854,87
DIFERENCA			1.627.255,06

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

LUIZ AUGUSTO GEMELLI
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 326.024.720-34DANIELA MACIEL PEREIRA
CONTADORA CRCRS 68.489
CIC 628.551.310-49

EXERCICIO DE 2005		FUND DE ARTICULACAO E DESENVOLVIMENTO DE POLIT		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
R\$				
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
12	EDUCACAO	7.047.854,87		7.047.854,87
12.0122	ADMINISTRACAO GERAL	39.947,50		39.947,50
12.0122.0051	POLITICA PUBLICA PARA PPD E PPAH	39.947,50		39.947,50
12.0367	EDUCACAO ESPECIAL	7.007.907,37		7.007.907,37
12.0367.0050	ATENCAO A PPD E PPAH	6.952.239,19		6.952.239,19
12.0367.0051	POLITICA PUBLICA PARA PPD E PPAH	55.668,18		55.668,18
TOTAL GERAL =>		7.047.854,87	0,00	7.047.854,87

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

LUIZ AUGUSTO GEMELLI
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 326.024.720-34

DANIELA MACIEL PEREIRA
CONTADORA CRCRS 68.489
CIC 628.551.310-49

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA DE SERVICOS	0,00	14.476,25	14.476,25
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	70.789,20	70.789,20
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	0,00	85.265,45	85.265,45
RECEITAS DE CAPITAL			
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
SOMA	0,00	85.265,45	85.265,45
DEFICIT	8.675.109,93	6.962.589,42	1.712.520,51-
TOTAL	8.675.109,93	7.047.854,87	1.627.255,06-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	8.675.109,93	7.047.854,87	1.627.255,06-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	8.675.109,93	7.047.854,87	1.627.255,06-
TOTAL	8.675.109,93	7.047.854,87	1.627.255,06-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES
(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

LUIZ AUGUSTO GEMELLI
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 326.024.720-34

DANIELA MACIEL PEREIRA
CONTADORA CRCRS 68.489
CIC 628.551.310-49

EXERCICIO DE 2005

FUND DE ARTICULACAO E DESENVOLVIMENTO DE POLIT
BALANCO FINANCEIRORAFE031/00001
ANEXO N. 13

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		EDUCACAO	7.047.854,87
RECEITA DE SERVICOS	14.476,25	SOMA.....	7.047.854,87
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	70.789,20	DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA	
SOMA.....	85.265,45	REALIZAVEL	195.122,30
TOTAL.....	85.265,45	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	665.672,05
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		DEPOSITOS	1.325.204,79
REALIZAVEL	162.285,53	SOMA.....	2.185.999,14
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	815.636,88	TOTAL.....	9.233.854,01
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	7,00	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
DEPOSITOS	1.293.637,99	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
SOMA.....	2.271.567,40	INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
TOTAL.....	2.356.832,85	SOMA.....	0,00
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		OUTRAS OPERACOES	
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		SOMA.....	0,00
INTRAGOVERNAMENTAIS	6.870.564,14	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
SOMA.....	6.870.564,14	BANCOS C/DISPOSICAO	638,35
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	4.778,43
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	11.873,80	SOMA.....	5.416,78
SOMA.....	11.873,80	TOTAL.....	9.239.270,79
TOTAL.....	9.239.270,79		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

LUIZ AUGUSTO GEMELLI
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 326.024.720-34DANIELA MACIEL PEREIRA
CONTADORA CRCRS 68.489
CIC 628.551.310-49

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	638,35	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	490.088,94
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	4.778,43	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	216.970,23
SOMA.....	5.416,78	PIS, PASEP, MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	2.959,57
REALIZAVEL		CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
DEVEDORES	3.500,00	FGTS A RECOLHER	105.618,14
DEPOSITOS JUDICIAIS	78.821,03	SOMA.....	815.636,88
SOMA.....	82.321,03	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
TOTAL.....	87.737,81	PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	247.425,56
		DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A LIQUIDAR	7,00
		SOMA.....	247.432,56
ATIVO PERMANENTE		DEPOSITOS	
BENS DA ENTIDADE		DEPOSITOS	60.433,59
BENS MOVEIS	497.867,14	SOMA.....	60.433,59
BENS IMOVEIS	1.252,95	DIVERSOS	
SOMA.....	499.120,09	ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	185,00
PARTICIPACOES		SOMA.....	185,00
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		TOTAL.....	1.123.688,03
SOB CONTROLE DO ESTADO	2.979,45		
SOMA.....	2.979,45	PASSIVO PERMANENTE	
CREDITOS		DIVIDA FUNDADA INTERNA	
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	6.165,15	DEBITOS PARCELADOS	81.431,72
SOMA.....	6.165,15	SOMA.....	81.431,72
DIVERSOS		TOTAL.....	81.431,72
ALMOXARIFADOS	52.018,84	SOMA DO PASSIVO REAL	1.205.119,75
SOMA.....	52.018,84		
TOTAL.....	560.283,53	PASSIVO COMPENSADO	
SOMA DO ATIVO REAL	648.021,34	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
		TERCEIROS	
SALDO PATRIMONIAL		DEPOSITOS JUDICIAIS EM PODER DE	
SITUACAO LIQUIDA		TERCEIROS	10.695,25
PASSIVO REAL DESCOBERTO	557.098,41	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	52.018,84
SOMA.....	1.205.119,75	DIARIAS A COMPROVAR	400,64
		SOMA.....	63.114,73
ATIVO COMPENSADO		CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
RESPONSAVEIS POR DEPOSITOS JUDICIAIS	10.695,25	VALORES	59.821,09
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	52.018,84	SOMA.....	59.821,09
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	400,64	CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
SOMA.....	63.114,73	RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
VALORES DE TERCEIROS		CONVENIOS EM EXECUCAO	61.677,83
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	59.821,09	ATUALIZACOES DE PRECATORIOS A PAGAR	18.655,88
SOMA.....	59.821,09	SOMA.....	80.333,71
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		TOTAL.....	203.269,53
RESPONSAVEIS PELA EXECUCAO DE CONVENIOS	61.677,83		
ATUALIZACOES DE PRECATORIOS	18.655,88		
SOMA.....	80.333,71		
TOTAL.....	203.269,53		
TOTAL GERAL.....	1.408.389,28	TOTAL GERAL.....	1.408.389,28

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

LUIZ AUGUSTO GEMELLI
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 326.024.720-34DANIELA MACIEL PEREIRA
CONTADORA CRCRS 68.489
CIC 628.551.310-49

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA DE SERVICOS	14.476,25	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	4.981.015,49
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	70.789,20	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.975.019,38
SOMA.....	85.265,45	SOMA.....	6.956.034,87
TOTAL.....	85.265,45	DESPESAS DE CAPITAL	
MUTACOES PATRIMONIAIS		INVESTIMENTOS	76.290,76
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	15.529,24	AMORTIZACAO DA DIVIDA	15.529,24
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	76.290,76	SOMA.....	91.820,00
SOMA.....	91.820,00	TOTAL.....	7.047.854,87
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		MUTACOES PATRIMONIAIS	
VARIACOES ATIVAS		INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	59.128,00	VARIACOES PASSIVAS	
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	4.179,92	INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS - PRINCIPAL E ATUALIZACAO	9.050,44
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	136.180,72	TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	59.128,00
SOMA.....	199.488,64	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	130.545,68
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS NO PATRIMONIO FINANCEIRO		SOMA.....	198.724,12
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS INTRAGOVERNAMENTAIS	6.870.564,14	VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
SOMA.....	6.870.564,14	TOTAL.....	7.246.578,99
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS		RESULTADO PATRIMONIAL	
TOTAL.....	7.247.138,23	SUPERAVIT VERIFICADO	559,24
		TOTAL.....	7.247.138,23

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

LUIZ AUGUSTO GEMELLI
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 326.024.720-34DANIELA MACIEL PEREIRA
CONTADORA CRCRS 68.489
CIC 628.551.310-49

EXERCICIO DE 2005

FUND DE ARTICULACAO E DESENVOLVIMENTO DE POLIT
DEMONSTRATIVO DA DIVIDA FLUTUANTERAFE034/00001
ANEXO N. 17
R\$

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS CONVENIOS E REPASSES SUJEIROS A COMPROVACAO	196.201,35-	490.088,94	196.201,35	490.088,94-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	184.030,00-	0,00	184.030,00	0,00
PIS E PASEP A RECOLHER	187.807,73-	216.970,23	187.807,73	216.970,23-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	2.635,76-	2.959,57	2.635,76	2.959,57-
FGTS A RECOLHER	62.216,21-	69.297,92	62.216,21	69.297,92-
	32.781,00-	36.320,22	32.781,00	36.320,22-
SUBTOTAL.....	665.672,05-	815.636,88	665.672,05	815.636,88-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	247.425,56-	0,00	0,00	247.425,56-
DIARIAS A LIQUIDAR	0,00	7,00	0,00	7,00-
SUBTOTAL.....	247.425,56-	7,00	0,00	247.432,56-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	92.000,39-	1.293.637,99	1.325.204,79	60.433,59-
SUBTOTAL.....	92.000,39-	1.293.637,99	1.325.204,79	60.433,59-
DIVERSOS				
ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	185,00-	0,00	0,00	185,00-
SUBTOTAL.....	185,00-	0,00	0,00	185,00-
TOTAL.....	1.005.283,00-	2.109.281,87	1.990.876,84	1.123.688,03-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

LUIZ AUGUSTO GEMELLI
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 326.024.720-34DANIELA MACIEL PEREIRA
CONTADORA CRCRS 68.489
CIC 628.551.310-49

EXERCICIO DE 2005

FUND DE ARTICULACAO E DESENVOLVIMENTO DE POLIT
DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICASRAFE035/00001
ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA DE SERVICOS	14.476,25	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	4.981.015,49
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	70.789,20	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.975.019,38
SOMA.....	85.265,45	SOMA.....	6.956.034,87
DEFICIT	6.962.589,42	TOTAL.....	6.956.034,87
TOTAL.....	7.047.854,87	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	6.870.769,42
		DESPESAS DE CAPITAL	
		INVESTIMENTOS	76.290,76
		AMORTIZACAO DA DIVIDA	15.529,24
		SOMA.....	91.820,00
		TOTAL.....	6.962.589,42
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	85.265,45	DESPESAS CORRENTES.....	6.956.034,87
RECEITAS DE CAPITAL.....	0,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	91.820,00
DEFICIT.....	6.962.589,42	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	7.047.854,87	TOTAL.....	7.047.854,87

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005


LUIZ AUGUSTO GEMELLI
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 326.024.720-34
C 632.214.890-72DANIELA MACIEL PEREIRA
CONTADORA CRCRS 68.489
CIC 628.551.310-49

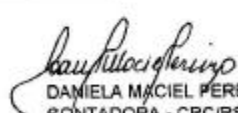
FUNDAÇÃO DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PESSOAS
PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA E DE ALTAS HABILIDADES NO RIO GRANDE DO SUL.

ANEXO 16

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FLUTUANTE INTERNA							
DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31-12-04	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2005.			POSIÇÃO EM 31-12-05
	LEI	DATA		Variações		Mutações Patrimoniais da Despesa	
			Passivas	Ativas	Amortização		
Débitos Parcelados			87.910,50	9.050,44		15.529,24	81.431,70
Com Ministério da Fazenda - PASEP							-
Termo de Parcelamento							-
Com Instituto Nacional de Seguro Social - INSS							-
							-
Total			87.910,50	9.050,44	-	15.529,24	81.431,70

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005


LUIZ AUGUSTO GEMELLI
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC -326.024.720-34


DANIELA MACIEL PEREIRA
CONTADORA - CRC/RS 58489
CIC - 628.551.310-49

EXERCICIO DE 2005		FUND DE ARTICULACAO E DESENVOLVIMENTO DE						RAFE039/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								
R\$								
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L	
55 FUNDACAO DE ARTIC. E DESENV. DE POLITICAS PUBLICAS PARA PPD E PPAH NO RGS-FADERS	4.981.015,49		1.975.019,38	76.290,76	15.529,24		7.047.854,87	
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO	4.981.015,49		1.975.019,38	76.290,76	15.529,24		7.047.854,87	
T O T A L	4.981.015,49		1.975.019,38	76.290,76	15.529,24		7.047.854,87	

EXERCICIO DE 2005		FUND DE ARTICULACAO E DESENVOLVIMENTO DE POLIT						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							T O T A L	
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVIDA	RESERVA DE CONTIGENCIA		
12 EDUCACAO	4981015,49		1975019,38	76290,76		15529,24		7.047.854,87	
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO	4981015,49		1975019,38	76290,76		15529,24		7.047.854,87	
T O T A L	4981015,49		1975019,38	76290,76		15529,24		7.047.854,87	
R E S U M O									
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO	4981015,49		1975019,38	76290,76		15529,24		7.047.854,87	
T O T A L	4981015,49		1975019,38	76290,76		15529,24		7.047.854,87	

Fundação de Ciência e Tecnologia
CIENTEC



EXERCICIO DE 2005	FUND DE CIENCIA E TECNOLOGIA	RAFE006.2/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 6
R\$		

ORGAO: 52 - FUNDACAO DE CIENCIA E TECNOLOGIA - CIENTEC

U.O. : 52.01 - FUNDACAO DE CIENCIA E TECNOLOGIA - CIENTEC

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
19	CIENCIA E TECNOLOGIA	7.240.521,56	14.321.289,27	21.561.810,83
19.0122	ADMINISTRACAO GERAL		8.068.804,98	8.068.804,98
19.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		8.068.804,98	8.068.804,98
19.0131	COMUNICACAO SOCIAL		80.481,31	80.481,31
19.0131.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		80.481,31	80.481,31
19.0572	DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E ENGENHARIA	6.259.940,38	6.172.002,98	12.431.943,36
19.0572.0054	APORTE TECNOLÓGICO A INOVACAO EMPRESARIAL	6.259.940,38		6.259.940,38
19.0572.0056	SUPORTE TECNOLÓGICO A COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL		6.172.002,98	6.172.002,98
19.0661	PROMOCAO INDUSTRIAL	980.581,18		980.581,18
19.0661.0055	INFRA-ESTRUTURA E SUPORTE TECNOLÓGICO PARA A CRIACAO DE EMPRESAS DE BASE TECNOLO	980.581,18		980.581,18
28	ENCARGOS ESPECIAIS		928.874,50	928.874,50
28.0061	ACAO JUDICIARIA		928.874,50	928.874,50
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		928.874,50	928.874,50
TOTAL DA U.O. =>		7.240.521,56	15.250.163,77	22.490.685,33
TOTAL DO ORGAO =>		7.240.521,56	15.250.163,77	22.490.685,33

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

PAULO ROBERTO LUCHO
PRESIDENTE
CIC 179.645.710-87

DALVA MARIA KRAUSE KEMPF
CONTADORA CRCRS N.21028
CIC 003.636.420-72

EXERCICIO DE 2005		FUND DE CIENCIA E TECNOLOGIA		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
19	CIENCIA E TECNOLOGIA	7.240.521,56	14.321.289,27	21.561.810,83
19.0122	ADMINISTRACAO GERAL		8.068.804,98	8.068.804,98
19.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		8.068.804,98	8.068.804,98
19.0131	COMUNICACAO SOCIAL		80.481,31	80.481,31
19.0131.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		80.481,31	80.481,31
19.0572	DESENVOLVIMENTO TECNOLOGICO E ENGENHARIA	6.259.940,38	6.172.002,98	12.431.943,36
19.0572.0054	APORTE TECNOLOGICO A INOVACAO EMPRESARIAL	6.259.940,38		6.259.940,38
19.0572.0056	SUPORTE TECNOLOGICO A COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL		6.172.002,98	6.172.002,98
19.0661	PROMOCAO INDUSTRIAL	980.581,18		980.581,18
19.0661.0055	INFRA-ESTRUTURA E SUPORTE TECNOLOGICO PARA A CRIACAO DE EMPRESAS DE BASE TECNOLO	980.581,18		980.581,18
28	ENCARGOS ESPECIAIS		928.874,50	928.874,50
28.0061	ACAO JUDICIARIA		928.874,50	928.874,50
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		928.874,50	928.874,50
TOTAL GERAL =>		7.240.521,56	15.250.163,77	22.490.685,33

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

PAULO ROBERTO LUCHO
PRESIDENTE
CIC 179.645.710-87

DALVA MARIA KRAUSE KEMPF
CONTADORA CRCRS N.21028
CIC 003.636.420-72

EXERCICIO DE 2005

FUND DE CIENCIA E TECNOLOGIA

RAFE017/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	20.327.565,81
3.1.00.00	DESPESA CORRENTE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI	14.660.055,02
3.1.90.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI APLICACOES DIRETAS	14.660.055,02
3.1.90.11	APLICACOES DIRETAS VENCI. E VANT. PESS.CIVIL	10.379.915,82
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	7.756.172,19
3.1.90.11.1103	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL 13º VENCIMENTO	780.978,54
3.1.90.11.1104	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	485.472,96
3.1.90.11.1105	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VANTAGENS TEMPORAIS	1.352.370,90
3.1.90.11.1108	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL JETON	4.921,23
3.1.90.13	APLICACOES DIRETAS OBRIGACOES PATRONAIS	3.351.264,70
3.1.90.13.1302	OBRIGACOES PATRONAIS SEGURO DE VIDA DE SERVIDO	14.029,32
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	2.437.592,52
3.1.90.13.1305	OBRIGACOES PATRONAIS FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	899.642,86
3.1.90.91	APLICACOES DIRETAS SENTENCAS JUDICIAIS	926.461,18
3.1.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	926.461,18
3.1.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	2.413,32
3.1.90.92.9101	DESP DE EXERC. ANTERIORES PAGAMENTO DETERMINADO POR	2.413,32
3.3.00.00	DESPESA CORRENTE OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.667.510,79
3.3.50.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES TRANSF.INST.PRIV.S/FINS L	396.981,92
3.3.50.43	TRANSF.INST.PRIV.S/FINS L SUBVENCOES SOCIAIS	396.981,92
3.3.50.43.4301	SUBVENCOES SOCIAIS SUBVENCOES SOCIAIS	396.981,92
3.3.90.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES APLICACOES DIRETAS	5.270.528,87
3.3.90.08	APLICACOES DIRETAS OUTROS BENEF. ASSISTEN.	34.278,01
3.3.90.08.0803	OUTROS BENEF. ASSISTEN. AUXILIO FUNERAL	938,00
3.3.90.08.0805	OUTROS BENEF. ASSISTEN. AUXILIO CRECHE	33.340,01
3.3.90.14	APLICACOES DIRETAS DIARIAS-CIVIL	100.312,40
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	100.312,40
3.3.90.30	APLICACOES DIRETAS MATERIAL DE CONSUMO	700.112,86
3.3.90.30.3002	MATERIAL DE CONSUMO SINALIZACAO, IDENTIFICACAO	11.084,07
3.3.90.30.3003	MATERIAL DE CONSUMO ARTIGOS CIRURGICOS E LABO	57.927,47
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	85.616,31
3.3.90.30.3006	MATERIAL DE CONSUMO GENEROS PARA ALIMENTACAO	19.657,40
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	117.922,12
3.3.90.30.3010	MATERIAL DE CONSUMO ACONDICIONAMENTO E/OU EMB	3.650,20
3.3.90.30.3011	MATERIAL DE CONSUMO ALOJAMENTO, LAVANDERIA, C	1.330,70
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC. IDENTIFICAC, UT	130.704,65
3.3.90.30.3017	MATERIAL DE CONSUMO MATERIA-PRIMA	2.247,50
3.3.90.30.3018	MATERIAL DE CONSUMO PRODUTOS FARMACEUTICOS E	4.414,00
3.3.90.30.3021	MATERIAL DE CONSUMO VESTUARIO E/OU UNIFORME	7.158,50
3.3.90.30.3022	MATERIAL DE CONSUMO REPROGRAFIA	670,00
3.3.90.30.3025	MATERIAL DE CONSUMO PRODUTOS QUIMICOS, FISICO	154.394,88
3.3.90.30.3027	MATERIAL DE CONSUMO GAS DE COZINHA	11.536,50
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	35.072,74
3.3.90.30.3029	MATERIAL DE CONSUMO DIVULG PROMOC OU INSTITUC	287,00
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	9.500,25
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	20.851,47
3.3.90.30.3033	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE VEICULOS	25.756,10
3.3.90.30.3034	MATERIAL DE CONSUMO FOTOG, CINEG, SOM E PROJE	331,00
3.3.90.33	APLICACOES DIRETAS PASSAGEM E DESP. COM LOC.	146.303,75
3.3.90.33.3301	PASSAGEM E DESP. COM LOC. LOCACAO DE VEICULOS	17.978,26
3.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	22.076,67
3.3.90.33.3304	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSP PESSOAL VIA AEREA	106.248,82
3.3.90.35	APLICACOES DIRETAS SERVICOS DE CONSULTORIA	16.447,19
3.3.90.35.3501	SERVICOS DE CONSULTORIA AUDITORIA	2.771,62
3.3.90.35.3502	SERVICOS DE CONSULTORIA ASSESSORIA E CONSULTORIA	10.755,00
3.3.90.35.3504	SERVICOS DE CONSULTORIA ADVOCACIA	2.920,57
3.3.90.36	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERC. FIS	16.101,69
3.3.90.36.3601	OUTROS SERV. DE TERC. FIS APRESENTACOES ARTISTICAS	7.800,00
3.3.90.36.3606	OUTROS SERV. DE TERC. FIS TAREFEIROS	640,45
3.3.90.36.3611	OUTROS SERV. DE TERC. FIS HONORARIOS	7.661,24
3.3.90.37	APLICACOES DIRETAS LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	851.035,50
3.3.90.37.3701	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA LIMPEZA E HIGIENE	362.840,20
3.3.90.37.3702	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	357.993,28
3.3.90.37.3703	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA SERVICOS GERAIS	130.202,02
3.3.90.39	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERCEIROS	2.481.652,42
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	189.784,00
3.3.90.39.3902	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO PROMOCIONAL OU	80.481,31
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	36.667,94
3.3.90.39.3907	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ORGANIZACAO FEIRAS AMOSTR	3.720,00
3.3.90.39.3913	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PREV. E TRAT. DA AIDS	578,00
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	149.569,09
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	362.162,43
3.3.90.39.3921	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE MAQUINAS E EQU	1.900,00
3.3.90.39.3923	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PEDAGIOS	2.425,80
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	164.146,01
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	33.184,04
3.3.90.39.3927	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENTACAO	3.344,03
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	32.804,18
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	8.019,00
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	80.625,87
3.3.90.39.3932	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE VEICULOS	9.735,40
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	62.257,20
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	19.348,80
3.3.90.39.3935	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENSINO E TREINAMENTO	24.963,91
3.3.90.39.3936	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENT E/OU HOSP N SERVI	3.649,17
3.3.90.39.3937	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LEVANTAMENTO PROSPECCAO A	535,00
3.3.90.39.3939	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MEDICINA	64.797,60
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	563.134,57
3.3.90.39.3947	OUTROS SERV. DE TERCEIROS HABILITACAO E/OU ESPECIAL	11.748,00
3.3.90.39.3948	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MULTAS	13.467,32
3.3.90.39.3950	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CUSTAS JUDICIAIS	926,45

EXERCICIO DE 2005 FUND DE CIENCIA E TECNOLOGIA RAFE017/00002

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.3.90.39.3952	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS BANCARIAS	6.605,76
3.3.90.39.3954	OUTROS SERV. DE TERCEIROS VISTORIA, INSPECAO, CLASS	61.769,83
3.3.90.39.3968	OUTROS SERV. DE TERCEIROS QUIMICA	114.629,91
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	108.152,20
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEL	28.469,77
3.3.90.39.3982	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ARMazenagens, FRET CARRET	2.160,11
3.3.90.39.3984	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LIMPEZA E HIGIENE	4.143,80
3.3.90.39.3991	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS TECN PROFISSIONA	231.745,92
3.3.90.41	APLICACOES DIRETAS CONTRIBUICOES	17.591,08
3.3.90.41.4106	CONTRIBUICOES ENCARGOS COM ASSOCIACOES	17.591,08
3.3.90.46	APLICACOES DIRETAS AUXILIO-ALIMENTACAO	698.480,62
3.3.90.46.4601	AUXILIO-ALIMENTACAO AUXILIO-REFEICAO	698.480,62
3.3.90.47	APLICACOES DIRETAS OBRIG. TRIB. E CONTRIB.	34.063,98
3.3.90.47.4704	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIBUICAO SOCIAL SOBRE	152,62
3.3.90.47.4705	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. IMPOSTO SOBRE SERVICOS DE	12,82
3.3.90.47.4707	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. TAXAS PELA PRESTACAO DE S	7.423,46
3.3.90.47.4708	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIBUICAO SINDICAL	26.475,08
3.3.90.49	APLICACOES DIRETAS AUXILIO-TRANSPORTE	148.111,72
3.3.90.49.4901	AUXILIO-TRANSPORTE AUXILIO TRANSPORTE	148.111,72
3.3.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	6.775,24
3.3.90.92.3924	DESP DE EXERC. ANTERIORES PROC DE DADOS	4.658,09
3.3.90.92.3933	DESP DE EXERC. ANTERIORES DIVULGACAO OBRIGATORIA	360,00
3.3.90.92.3967	DESP DE EXERC. ANTERIORES ANALISE QUIMICA LABORATOR	383,75
3.3.90.92.3979	DESP DE EXERC. ANTERIORES TELEF FIXA	746,83
3.3.90.92.3980	DESP DE EXERC. ANTERIORES TELEFONIA MOVEL	584,87
3.3.90.92.3984	DESP DE EXERC. ANTERIORES LIMPEZA E HIGIENE	41,70
3.3.90.93	APLICACOES DIRETAS INDENIZACOES RESTITUICOES	19.262,41
3.3.90.93.9304	INDENIZACOES RESTITUICOES RESSARCIMENTO DE DESPESAS	3.505,59
3.3.90.93.9306	INDENIZACOES RESTITUICOES RESTITUICAO DE RECEITAS	15.756,82
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	2.163.119,52
4.4.00.00	DESPESA CAPITAL INVESTIMENTOS	2.163.119,52
4.4.90.00	INVESTIMENTOS APLICACOES DIRETAS	2.163.119,52
4.4.90.51	APLICACOES DIRETAS OBRAS E INSTALACOES	107.124,26
4.4.90.51.5102	OBRAS E INSTALACOES ELABORACAO DE PROJETOS	1.784,88
4.4.90.51.5103	OBRAS E INSTALACOES CONSTRUCAO OU AMPLIACAO D	105.339,38
4.4.90.52	APLICACOES DIRETAS EQUIP. E MATERIAL	2.055.995,26
4.4.90.52.5201	EQUIP. E MATERIAL VEICULOS E/OU EQUIPAMENTO	138.120,00
4.4.90.52.5207	EQUIP. E MATERIAL LABORATORIOS E/OU GABINET	1.473.977,60
4.4.90.52.5208	EQUIP. E MATERIAL OFICINA, AJARDINAMENTO E	1.220,10
4.4.90.52.5211	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS DE ESCREVER, SOM	13.036,08
4.4.90.52.5212	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS, MOTORES E/OU AP	54.485,49
4.4.90.52.5213	EQUIP. E MATERIAL MATERIAL BIBLIOGR. COLEC	13.116,73
4.4.90.52.5214	EQUIP. E MATERIAL MOBILIARIO EM GERAL	30.210,85
4.4.90.52.5220	EQUIP. E MATERIAL TELECOMUNICACOES	88.438,60
4.4.90.52.5222	EQUIP. E MATERIAL SOM E/OU IMAGEM	9.154,01
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	227.960,00
4.4.90.52.5231	EQUIP. E MATERIAL ALOJ, LAVAND, COP COZINHA	6.275,80
TOTAL GERAL ==>>>>		22.490.685,33

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS => 14.660.055,02

JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA => 0,00

OUTRAS DESPESAS CORRENTES => 5.667.510,79

TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES => 20.327.565,81

INVESTIMENTOS => 2.163.119,52

INVERSOES FINANCEIRAS => 0,00

AMORTIZACAO DA DIVIDA => 0,00

RESERVA DE CONTINGENCIA => 0,00

TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL => 2.163.119,52

TOTAL GERAL => 22.490.685,33

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

PAULO ROBERTO LUCHO
PRESIDENTE
CIC 179.645.710-87

DALVA MARIA KRAUSE KEMPF
CONTADORA CRCRS N.21028
CIC 003.636.420-72

EXERCICIO DE 2005

FUND DE CIENCIA E TECNOLOGIA
COMPARATIVO DA RECEITA ORCADA COM A ARRECADADARAFE023/00001
ANEXO N. 10

R\$

CODIGO ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000 RECEITAS CORRENTES	8.711.100,00	6.345.345,70	2.365.754,30-
130000 RECEITA PATRIMONIAL	60.000,00	285.199,24	225.199,24
131000 RECEITAS IMOBILIARIAS	60.000,00	67.324,86	7.324,86
131500 TAXA DE OCUPACAO DE IMOVEIS	60.000,00	67.324,86	7.324,86
132000 RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	0,00	217.874,38	217.874,38
132200 DIVIDENDOS	0,00	800,73	800,73
132201 DIVIDENDOS DE PARTICIPACOES EM SOCIEDADES DE	0,00	800,73	800,73
132500 REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	0,00	217.073,65	217.073,65
132501 REMUNERACAO DE DEPOSITOS DE RECURSOS	0,00	217.073,65	217.073,65
160000 RECEITA DE SERVICOS	6.800.000,00	5.256.241,94	1.543.758,06-
160012 SERVICOS TECNOLOGICOS	5.900.000,00	4.879.890,88	1.020.109,12-
160020 SERVICIO DE CONSULTORIA, ASSISTENCIA TECNICA E	900.000,00	376.351,06	523.648,94-
170000 TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.711.100,00	462.359,00	1.248.741,00-
173000 TRANSFERENCIAS DE INSTITUICOES PRIVADAS	0,00	29.100,00	29.100,00
176000 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	1.711.100,00	433.259,00	1.277.841,00-
176100 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS	1.711.100,00	419.509,00	1.291.591,00-
176400 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DE INSTITUICOES	0,00	13.750,00	13.750,00
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	140.000,00	341.545,52	201.545,52
191000 MULTAS E JUROS DE MORA	45.000,00	13.962,67	31.037,33-
191800 MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS RECEITAS	40.000,00	10.110,33	29.889,67-
191900 MULTAS DE OUTRAS ORIGENS	5.000,00	3.852,34	1.147,66-
191927 MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS	5.000,00	3.852,34	1.147,66-
192000 INDENIZACOES E RESTITUICOES	90.000,00	298.043,10	208.043,10
192100 INDENIZACOES	20.000,00	18.348,18	1.651,82-
192199 OUTRAS INDENIZACOES	20.000,00	18.348,18	1.651,82-
192200 RESTITUICOES	70.000,00	279.694,92	209.694,92
192291 RESTITUICOES NAO VINCULADAS	70.000,00	279.694,92	209.694,92
199000 RECEITAS DIVERSAS	5.000,00	29.539,75	24.539,75
199097 ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	28.896,46	28.896,46
199099 OUTRAS RECEITAS	5.000,00	643,29	4.356,71-
200000 RECEITAS DE CAPITAL	1.322.950,00	1.202.448,75	120.501,25-
220000 ALIENACAO DE BENS	0,00	18,75	18,75
221000 ALIENACAO DE BENS MOVEIS	0,00	18,75	18,75
221100 ALIENACAO DE TITULOS MOBILIARIOS	0,00	18,75	18,75
221199 RECEITA DE OUTROS TITULOS MOBILIARIOS	0,00	18,75	18,75
240000 TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.322.950,00	1.202.430,00	120.520,00-
245000 TRANSFERENCIAS DE PESSOAS	100.000,00	0,00	100.000,00-
247000 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	1.222.950,00	1.202.430,00	20.520,00-
247100 TRANSFERENCIA DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS	1.222.950,00	1.202.430,00	20.520,00-
T O T A L	10.034.050,00	7.547.794,45	2.486.255,55-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

PAULO ROBERTO LUCHO
PRESIDENTE
CIC 179.645.710-87DALVA MARIA KRAUSE KEMPF
CONTADORA CRCRS N.21028
CIC 003.636.420-72

EXERCICIO DE 2005		FUND DE CIENCIA E TECNOLOGIA		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
				R\$
ORGAOS	FUNCOES	CIENCIA E TECNOLOGIA	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO				
FUNDACAO DE CIENCIA E TECNOLOGIA -				
CIENTEC		21.561.810,83	928.874,50	22.490.685,33
SOMA.....		21.561.810,83	928.874,50	22.490.685,33
TOTAL.....		21.561.810,83	928.874,50	22.490.685,33

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

PAULO ROBERTO LUCHO
PRESIDENTE
CIC 179.645.710-87

DALVA MARIA KRAUSE KEMPF
CONTADORA CRCRS N.21028
CIC 003.636.420-72

EXERCICIO DE 2005

FUND DE CIENCIA E TECNOLOGIA
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADARAFE026/00001
ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDACAO DE CIENCIA E TECNOLOGIA - CIENTEC			
DOTACOES INICIAIS	22.842.463,00	2.502.950,00	25.345.413,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	1.681.008,61	2.451.623,36	4.132.631,97
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	910.698,00	560.000,00	1.470.698,00
AUTORIZADA	23.612.773,61	4.394.573,36	28.007.346,97
REALIZADA	20.327.565,81	2.163.119,52	22.490.685,33
DIFERENCA	3.285.207,80	2.231.453,84	5.516.661,64
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			25.345.413,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			4.132.631,97
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			1.470.698,00
AUTORIZADA			28.007.346,97
REALIZADA			22.490.685,33
DIFERENCA			5.516.661,64

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

PAULO ROBERTO LUCHO
PRESIDENTE
CIC 179.645.710-87DALVA MARIA KRAUSE KEMPF
CONTADORA CRCRS N.21028
CIC 003.636.420-72

EXERCICIO DE 2005		FUND DE CIENCIA E TECNOLOGIA		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
				R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
19	CIENCIA E TECNOLOGIA	19.061.486,40		21.561.810,83
19.0122	ADMINISTRACAO GERAL	8.068.804,98	2.500.324,43	8.068.804,98
19.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	8.068.804,98		8.068.804,98
19.0131	COMUNICACAO SOCIAL	80.481,31		80.481,31
19.0131.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	80.481,31		80.481,31
19.0572	DESENVOLVIMENTO TECNOLOGICO E ENGENHARIA	10.238.890,53	2.193.052,83	12.431.943,36
19.0572.0054	APORTE TECNOLOGICO A INOVACAO EMPRESARIAL	4.066.887,55	2.193.052,83	6.259.940,38
19.0572.0056	SUPORTE TECNOLOGICO A COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL	6.172.002,98		6.172.002,98
19.0661	PROMOCAO INDUSTRIAL	673.309,58	307.271,60	980.581,18
19.0661.0055	INFRA-ESTRUTURA E SUPORTE TECNOLOGICO PARA A CRIACAO DE EMPRESAS DE BASE TECNOLOGICA	673.309,58	307.271,60	980.581,18
28	ENCARGOS ESPECIAIS	928.874,50		928.874,50
28.0061	ACAO JUDICIARIA	928.874,50		928.874,50
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS	928.874,50		928.874,50
TOTAL GERAL =>		19.990.360,90	2.500.324,43	22.490.685,33

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

PAULO ROBERTO LUCHO
PRESIDENTE
CIC 179.645.710-87

DALVA MARIA KRAUSE KEMPF
CONTADORA CRCRS N.21028
CIC 003.636.420-72

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	60.000,00	285.199,24	225.199,24
RECEITA DE SERVICOS	6.800.000,00	5.256.241,94	1.543.758,06-
TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.711.100,00	462.359,00	1.248.741,00-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	140.000,00	341.545,52	201.545,52
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	8.711.100,00	6.345.345,70	2.365.754,30-
RECEITAS DE CAPITAL			
ALIENACAO DE BENS	0,00	18,75	18,75
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.322.950,00	1.202.430,00	120.520,00-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	1.322.950,00	1.202.448,75	120.501,25-
SOMA	10.034.050,00	7.547.794,45	2.486.255,55-
DEFICIT	17.973.296,97	14.942.890,88	3.030.406,09-
TOTAL	28.007.346,97	22.490.685,33	5.516.661,64-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	28.007.346,97	22.490.685,33	5.516.661,64-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	28.007.346,97	22.490.685,33	5.516.661,64-
TOTAL	28.007.346,97	22.490.685,33	5.516.661,64-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

PAULO ROBERTO LUCHO
PRESIDENTE
CIC 179.645.710-87DALVA MARIA KRAUSE KEMPF
CONTADORA CRCRS N.21028
CIC 003.636.420-72

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPEZA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		CIENCIA E TECNOLOGIA	21.561.810,83
RECEITA PATRIMONIAL	285.199,24	ENCARGOS ESPECIAIS	928.874,50
RECEITA DE SERVICOS	5.256.241,94	SOMA.....	22.490.685,33
TRANSFERENCIAS CORRENTES	462.359,00	DESPEZA EXTRA-ORCAMENTARIA	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	341.545,52	REALIZAVEL	1.818.096,47
SOMA.....	6.345.345,70	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	648.072,09
RECEITAS DE CAPITAL		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	175.033,11
ALIENACAO DE BENS	18,75	DEPOSITOS	3.114.643,89
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.202.430,00	DIVERSOS	107.716,21
SOMA.....	1.202.448,75	SOMA.....	5.863.561,77
TOTAL.....	7.547.794,45	TOTAL.....	28.354.247,10
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
REALIZAVEL	418.703,62	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	632.996,94	INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	2.949.824,10	SOMA.....	0,00
DEPOSITOS	3.117.624,91	OUTRAS OPERACOES	
DIVERSOS	121.837,43	SOMA.....	0,00
SOMA.....	7.240.987,00	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
TOTAL.....	14.788.781,45	CAIXA	10.090,23
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		BANCOS C/DISPOSICAO	86.473,47
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	1.320.641,23
INTRAGOVERNAMENTAIS	13.741.649,55	APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS	
SOMA.....	13.741.649,55	VINCULADOS	1.776.992,50
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		BANCOS, C/VINCULADAS	874,77
CAIXA	2.665,75	SOMA.....	3.195.072,20
BANCOS C/DISPOSICAO	60.138,73	TOTAL.....	31.549.319,30
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	801.090,59		
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS			
VINCULADOS	1.025.664,73		
BANCOS, C/VINCULADAS	1.129.328,50		
SOMA.....	3.018.888,30		
TOTAL.....	31.549.319,30		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

PAULO ROBERTO LUCHO
PRESIDENTE
CIC 179.645.710-87DALVA MARIA KRAUSE KEMPF
CONTADORA CRCRS N.21028
CIC 003.636.420-72

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
CAIXA	10.090,23	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	189.226,45
BANCOS C/DISPOSICAO	86.473,47	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	1.320.641,23	FCTS A RECOLHER	299.528,87
SOMA.....	1.417.204,93	DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	247,91
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		SOMA.....	489.003,23
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
VINCULADOS	1.776.992,50	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	1.954.767,29
BANCOS, C/VINCULADAS	874,77	CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A	
SOMA.....	1.777.867,27	LIQUIDAR	66.833,37
REALIZAVEL		POLHAS DE PESSOAL A LIQUIDAR	1.594,97
DEVEDORES	1.141.278,83	CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A	
DEPOSITOS JUDICIAIS	494.748,38	LIQUIDAR	167,29
SOMA.....	1.636.027,21	PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	5.681.753,11
TOTAL.....	4.831.099,41	SOMA.....	7.705.116,03
		DEPOSITOS	
		DEPOSITOS	105.344,03
		SOMA.....	105.344,03
ATIVO PERMANENTE		DIVERSOS	
BENS DA ENTIDADE		OUTROS CREDORES	25.308,39
BENS MOVEIS	9.558.308,25	SOMA.....	25.308,39
BENS IMOVEIS	3.362.063,04	TOTAL.....	8.324.771,68
SOMA.....	12.920.371,29		
PARTICIPACOES		PASSIVO PERMANENTE	
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		TOTAL.....	0,00
SOB CONTROLE DO ESTADO	20.691,55	SOMA DO PASSIVO REAL	8.324.771,68
SOMA.....	20.691,55		
CREDITOS		SALDO PATRIMONIAL	
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	32.666,53	SITUACAO LIQUIDA	
DEVEDORES POR PRESTACOES DE SERVICOS	418.375,73	ATIVO REAL LIQUIDO	11.671.393,15
SOMA.....	451.042,26	SOMA.....	19.996.164,83
DIVERSOS		PASSIVO COMPENSADO	
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
AQUISICAO OU FORMACAO	1.515.782,74	TERCEIROS	
ALMOXARIFADOS	257.177,58	DEPOSITOS JUDICIAIS EM PODER DE	
SOMA.....	1.772.960,32	TERCEIROS	55.041,41
TOTAL.....	15.165.065,42	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	257.177,58
SOMA DO ATIVO REAL	19.996.164,83	BENS DA ENTIDADE EM PODER DE TERCEIROS	33.930,60
		TITULOS EM PODER DE TERCEIROS	180.219,74
		SOMA.....	526.369,33
ATIVO COMPENSADO		CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
RESPONSAVEIS POR DEPOSITOS JUDICIAIS	55.041,41	VALORES	17.370,28
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	257.177,58	SOMA.....	17.370,28
RESPONSAVEIS PELA GUARDA DE BENS DA		CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
ENTIDADE	33.930,60	RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
RESPONSAVEIS PELA POSSE DE TITULOS	180.219,74	ATUALIZACOES DE PRECATORIOS A PAGAR	3.028.293,87
SOMA.....	526.369,33	CONTRAPARTIDA DE BENFEITORIAS EM	
VALORES DE TERCEIROS		IMOVEIS DE TERCEIROS	1.688.640,00
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	17.370,28	CONTRATOS DE SEGURO PARA COBERTURA DE	
SOMA.....	17.370,28	RISCOS	7.790.316,64
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		SOMA.....	12.507.250,51
ATUALIZACOES DE PRECATORIOS	3.028.293,87	TOTAL.....	13.050.990,12
BENFEITORIAS EM IMOVEIS DE TERCEIROS	1.688.640,00		
SEGUROS PARA COBERTURA DE RISCOS	7.790.316,64	TOTAL GERAL.....	33.047.154,95
SOMA.....	12.507.250,51		
TOTAL.....	13.050.990,12		
TOTAL GERAL.....	33.047.154,95		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

PAULO ROBERTO LUCHO
PRESIDENTE
CIC 179.645.710-87DALVA MARIA KRAUSE KEMPF
CONTADORA CRCRS N.21028
CIC 003.636.420-72

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	285.199,24	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	14.660.055,02
RECEITA DE SERVICOS	5.256.241,94	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.667.510,79
TRANSFERENCIAS CORRENTES	462.359,00	SOMA.....	20.327.565,81
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	341.545,52	DESPESAS DE CAPITAL	
SOMA.....	6.345.345,70	INVESTIMENTOS	2.163.119,52
RECEITAS DE CAPITAL		SOMA.....	2.163.119,52
ALIENACAO DE BENS	18,75	TOTAL.....	22.490.685,33
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.202.430,00	MUTACOES PATRIMONIAIS	
SOMA.....	1.202.448,75	ANULACAO DO REGISTRO BENS CRED VALORES	
TOTAL.....	7.547.794,45	FASE AQUIS/FORMACAO	5,95
MUTACOES PATRIMONIAIS		ALIENACAO DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR	
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE		S/CONTROLE DO ESTADO	18,75
AQUISICAO OU FORMACAO	1.515.782,74	RECEBIMENTO DE CREDITOS POR PRESTACAO	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	373.892,80	DE SERVICOS	2.572.134,37
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS IMOVEIS	21.523,98	SOMA.....	2.572.159,07
SOMA.....	1.911.199,52	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		VARIACOES PASSIVAS	
VARIACOES ATIVAS		BAIXA DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR	
INCORPORACAO DE PARTICIPACOES SOC EM		S/CONTROLE DO ESTADO	4.854,02
EMPR S/CONTROLE DO ES	2.711,30	TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	43.400,90
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	43.400,90	BAIXA DE BENS MOVEIS	576,50
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	1.342,00	BAIXA DE CREDITOS POR PRESTACAO DE	
INSCRICAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS		SERVICOS	98.503,89
CONCEDIDOS	2.649,77	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	633.228,81
INSCRICAO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE		SOMA.....	780.564,12
SERVICOS	2.716.545,35	VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	660.618,80	NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
SOMA.....	3.427.268,12	TOTAL.....	25.843.408,52
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS		RESULTADO PATRIMONIAL	
NO PATRIMONIO FINANCEIRO		SUPERAVIT VERIFICADO	784.503,12
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		TOTAL.....	26.627.911,64
INTRAGOVERNAMENTAIS	13.741.649,55		
SOMA.....	13.741.649,55		
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS			
TOTAL.....	26.627.911,64		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

PAULO ROBERTO LUCHO
PRESIDENTE
CIC 179.645.710-87DALVA MARIA KRAUSE KEMPF
CONTADORA CRCRS N.21028
CIC 003.636.420-72

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	210.107,71-	333.220,16	354.101,42	189.226,45-
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A PAGAR	14.668,63-	0,00	14.668,63	0,00
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	1.765,49-	0,00	1.765,49	0,00
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	181.527,46-	195.429,21	181.527,46	195.429,21-
FGTS A RECOLHER	95.843,82-	104.099,66	95.843,82	104.099,66-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	165,27-	247,91	165,27	247,91-
SUBTOTAL.....	504.078,38-	632.996,94	648.072,09	489.003,23-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	175.033,11-	1.954.767,29	175.033,11	1.954.767,29-
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A LIQUIDAR	0,00	66.833,37	0,00	66.833,37-
FOLHAS DE PESSOAL A LIQUIDAR	0,00	1.594,97	0,00	1.594,97-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A LIQUIDAR	0,00	167,29	0,00	167,29-
PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	4.755.291,93-	926.461,18	0,00	5.681.753,11-
SUBTOTAL.....	4.930.325,04-	2.949.824,10	175.033,11	7.705.116,03-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	102.363,01-	3.117.624,91	3.114.643,89	105.344,03-
SUBTOTAL.....	102.363,01-	3.117.624,91	3.114.643,89	105.344,03-
DIVERSOS				
OUTROS CREDITORES	11.187,17-	121.837,43	107.716,21	25.308,39-
SUBTOTAL.....	11.187,17-	121.837,43	107.716,21	25.308,39-
TOTAL.....	5.547.953,60-	6.822.283,38	4.045.465,30	8.324.771,68-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

PAULO ROBERTO LUCHO
PRESIDENTE
CIC 179.645.710-87DALVA MARIA KRAUSE KEMPF
CONTADORA CRCRS N.21028
CIC 003.636.420-72

EXERCICIO DE 2005

FUND DE CIENCIA E TECNOLOGIA
DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICASRAFE035/00001
ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	285.199,24	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	14.660.055,02
RECEITA DE SERVICOS	5.256.241,94	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.667.510,79
TRANSFERENCIAS CORRENTES	462.359,00		
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	341.545,52	SOMA.....	20.327.565,81
SOMA.....	6.345.345,70	TOTAL.....	20.327.565,81
DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	13.982.220,11	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	13.982.220,11
TOTAL.....	20.327.565,81	DESPESAS DE CAPITAL	
RECEITAS DE CAPITAL		INVESTIMENTOS	2.163.119,52
ALIENACAO DE BENS	18,75	SOMA.....	2.163.119,52
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.202.430,00	TOTAL.....	16.145.339,63
SOMA.....	1.202.448,75		
DEFICIT	14.942.890,88		
TOTAL.....	16.145.339,63		
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	6.345.345,70	DESPESAS CORRENTES.....	20.327.565,81
RECEITAS DE CAPITAL.....	1.202.448,75	DESPESAS DE CAPITAL.....	2.163.119,52
DEFICIT.....	14.942.890,88	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	22.490.685,33	TOTAL.....	22.490.685,33

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

PAULO ROBERTO LUCHO
PRESIDENTE
CIC 179.645.710-87DALVA MARIA KRAUSE KEMPF
CONTADORA CRCRS N.21028
CIC 003.636.420-72

FUNDAÇÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA							
DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31 12-04	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2003.			POSIÇÃO EM 31 12-05
	LEI	DATA		Variações		Mutações Patrimoniais da Despesa	
			Passivas	Ativas	Amortização		
Débitos Parcelados							-
Com Ministério da Fazenda - PASEP							-
Termo de Parcelamento							-
Com Instituto Nacional de Seguro Social - INSS	SEM MOVIMENTO						
							-
							-
Total							-


Econ. Paulo Roberto Lucho
PRESIDENTE
CIC - MF179 645 710-87


Itamar de Freitas
SUP. ADMIN. ST. - FINANCEIRO
CIC - MF256 723 390-34


Delva Maria Krause Kempf
CONTADOR CRC/RS 21028.0-2
CIC - MF903 636 420-72

EXERCICIO DE 2005		FUND DE CIENCIA E TECNOLOGIA					RAFE039/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								
R\$								
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A						T O T A L	
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL		
52 FUNDACAO DE CIENCIA E TECNOLOGIA - CIENTEC	14.660.055,02		5.667.510,79	2.163.119,52			22.490.685,33	
TESOURO-LIVRES	14.424.018,82		4.910.680,41	419.625,47			14.424.018,82	
PROPRIOS DA FUNDACAO	236.036,20		756.830,38	1.743.494,05			5.566.342,08	
CONVENIOS							2.500.324,43	
T O T A L	14.660.055,02		5.667.510,79	2.163.119,52			22.490.685,33	

EXERCICIO DE 2005		FUNDE DE CIENCIA E TECNOLOGIA						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							T O T A L	
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVIDA	RESERVA DE CONTIGENCIA		
19 CIENCIA E TECNOLOGIA	13731180,52		5667510,79	2163119,52				21.561.810,83	
TESOURO-LIVRES	13495144,32							13.495.144,32	
PROPRIOS DA FUNDACAO	236036,20		4910680,41	419625,47				5.566.342,08	
CONVENIOS			756830,38	1743494,05				2.500.324,43	
28 ENCARGOS ESPECIAIS	928874,50							928.874,50	
TESOURO-LIVRES	928874,50							928.874,50	
T O T A L	14660055,02		5667510,79	2163119,52				22.490.685,33	
R E S U M O									
TESOURO-LIVRES	14424018,82							14.424.018,82	
PROPRIOS DA FUNDACAO	236036,20		4910680,41	419625,47				5.566.342,08	
CONVENIOS			756830,38	1743494,05				2.500.324,43	
T O T A L	14660055,02		5667510,79	2163119,52				22.490.685,33	

Fundação de Economia e
Estatística Siegfried
Emanuel Heuser

FEE



EXERCICIO DE 2005	FUND DE ECONOMIA E ESTATISTICA	RAFE006.2/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 6
		R\$

ORGAO: 53 - FUNDACAO DE ECONOMIA E ESTATISTICA "SIEGFRIED EMANUEL HEUSER" - FEE

U.O. : 53.01 - FUNDACAO DE ECONOMIA E ESTATISTICA SIEGFRIED EMANUEL HEUSER

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
04	ADMINISTRACAO		26.188.533,78	26.188.533,78
04.0121	PLANEJAMENTO E ORCAMENTO		17.579.922,40	17.579.922,40
04.0121.0057	ELABORACAO E DISSEMINACAO DE INFORMACOES SOCIO-ECONOMICAS		9.383.270,54	9.383.270,54
04.0121.0058	PESQUISAS SOCIO-ECONOMICAS		8.196.651,86	8.196.651,86
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL		8.608.611,38	8.608.611,38
04.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		8.608.611,38	8.608.611,38
28	ENCARGOS ESPECIAIS		10.238,49	10.238,49
28.0061	ACAO JUDICIARIA		10.238,49	10.238,49
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		10.238,49	10.238,49
TOTAL DA U.O. =>			26.198.772,27	26.198.772,27
TOTAL DO ORGAO =>			26.198.772,27	26.198.772,27

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

AOD CUNHA DE MORAES JUNIOR
PRESIDENTE
CIC 536.776.250-68

ANTONIO CESAR GARGIONI NERY
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 221.379.120-15

JORGE LUIZ HENNEMANN
COORD NUCLEO DE CONTABILIDADE
CONTADOR CRCRS 38.240
CIC 217.626.600-59

EXERCICIO DE 2005		FUND DE ECONOMIA E ESTATISTICA		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
04	ADMINISTRACAO		26.188.533,78	26.188.533,78
04.0121	PLANEJAMENTO E ORCAMENTO		17.579.922,40	17.579.922,40
04.0121.0057	ELABORACAO E DISSEMINACAO DE INFORMACOES			
	SOCIO-ECONOMICAS		9.383.270,54	9.383.270,54
04.0121.0058	PESQUISAS SOCIO-ECONOMICAS		8.196.651,86	8.196.651,86
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL		8.608.611,38	8.608.611,38
04.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		8.608.611,38	8.608.611,38
28	ENCARGOS ESPECIAIS		10.238,49	10.238,49
28.0061	ACAO JUDICIARIA		10.238,49	10.238,49
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		10.238,49	10.238,49
TOTAL GERAL =>			26.198.772,27	26.198.772,27

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

AOD CUNHA DE MORAES JUNIOR
PRESIDENTE
CIC 536.776.250-68

ANTONIO CESAR GARGIONI NERY
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 221.379.120-15

JORGE LUIZ HENNEMANN
COORD NUCLEO DE CONTABILIDADE
CONTADOR CRCRS 38.240
CIC 217.626.600-59

EXERCICIO DE 2005		FUND DE ECONOMIA E ESTATISTICA	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA			
R\$			
CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA	
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	25.858.469,55	
3.1.00.00	DESPESA CORRENTE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI	23.731.476,63	
3.1.90.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI APLICACOES DIRETAS	23.731.476,63	
3.1.90.11	APLICACOES DIRETAS VENCI. E VANT. PESS.CIVIL	17.888.738,78	
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	17.589.122,21	
3.1.90.11.1104	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	297.876,57	
3.1.90.11.1108	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL JETON	1.740,00	
3.1.90.13	APLICACOES DIRETAS OBRIGACOES PATRONAIS	5.834.601,71	
3.1.90.13.1301	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO AO IPERGS PA	753,24	
3.1.90.13.1302	OBRIGACOES PATRONAIS SEGURO DE VIDA DE SERVIDO	20.060,07	
3.1.90.13.1303	OBRIGACOES PATRONAIS PLANO DE SAUDE	97.867,65	
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	4.230.101,72	
3.1.90.13.1305	OBRIGACOES PATRONAIS FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	1.485.819,03	
3.1.90.91	APLICACOES DIRETAS SENTENCAS JUDICIAIS	8.136,14	
3.1.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	8.136,14	
3.3.00.00	DESPESA CORRENTE OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.126.992,92	
3.3.90.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES APLICACOES DIRETAS	2.126.992,92	
3.3.90.08	APLICACOES DIRETAS OUTROS BENEF. ASSISTEN.	18.838,50	
3.3.90.08.0803	OUTROS BENEF. ASSISTEN. AUXILIO FUNERAL	938,00	
3.3.90.08.0805	OUTROS BENEF. ASSISTEN. AUXILIO CRECHE	17.900,50	
3.3.90.14	APLICACOES DIRETAS DIARIAS-CIVIL	8.848,27	
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	8.848,27	
3.3.90.30	APLICACOES DIRETAS MATERIAL DE CONSUMO	121.960,54	
3.3.90.30.3002	MATERIAL DE CONSUMO SINALIZACAO, IDENTIFICACA	180,00	
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	1.259,21	
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	35.979,65	
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC. IDENTIFICAC, UT	19.164,20	
3.3.90.30.3016	MATERIAL DE CONSUMO CENARIOS ARTISTICOS E/OU	198,45	
3.3.90.30.3017	MATERIAL DE CONSUMO MATERIA-PRIMA	13.692,80	
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	6.310,96	
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	27.707,34	
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	16.941,85	
3.3.90.30.3035	MATERIAL DE CONSUMO INSIG, FLA, BAN, PLA CART	526,08	
3.3.90.33	APLICACOES DIRETAS PASSAGEM E DESP. COM LOC.	50.972,23	
3.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	16.776,75	
3.3.90.33.3304	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSP PESSOAL VIA AEREA	34.195,48	
3.3.90.35	APLICACOES DIRETAS SERVICOS DE CONSULTORIA	96.000,00	
3.3.90.35.3502	SERVICOS DE CONSULTORIA ASSESSORIA E CONSULTORIA	96.000,00	
3.3.90.36	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERC. FIS	2.662,00	
3.3.90.36.3611	OUTROS SERV. DE TERC. FIS HONORARIOS	2.662,00	
3.3.90.37	APLICACOES DIRETAS LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	153.406,74	
3.3.90.37.3701	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA LIMPEZA E HIGIENE	110.463,09	
3.3.90.37.3702	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	41.403,65	
3.3.90.37.3703	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA SERVICOS GERAIS	1.540,00	
3.3.90.39	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERCEIROS	1.418.517,03	
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	35.095,24	
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	28.610,39	
3.3.90.39.3907	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ORGANIZACAO FEIRAS AMOSTR	2.511,13	
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	7.236,26	
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	139.136,29	
3.3.90.39.3920	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE IMOVEIS	1.920,00	
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	48.068,92	
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	3.478,50	
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	52.392,40	
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	36.590,62	
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	16.330,22	
3.3.90.39.3932	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE VEICULOS	216,00	
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	18.857,00	
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	68.618,50	
3.3.90.39.3935	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENSINO E TREINAMENTO	402,00	
3.3.90.39.3936	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENT E/OU HOSP N SERVI	1.032,50	
3.3.90.39.3937	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LEVANTAMENTO PROSPECCAO A	850,00	
3.3.90.39.3939	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MEDICINA	5.525,98	
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	235.003,97	
3.3.90.39.3958	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TAXA PELA OCUPACAO DE IMO	89,72	
3.3.90.39.3964	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CARTEIRAS FUNCIONAIS, CRA	52,00	
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	54.440,81	
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEL	3.415,24	
3.3.90.39.3982	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ARMAZENAGENS, FRET CARRET	230,00	
3.3.90.39.3983	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AUXILIO TRANSPORTE	87.098,94	
3.3.90.39.3985	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AUXILIO-REFEICAO	571.314,40	
3.3.90.47	APLICACOES DIRETAS OBRIG. TRIB. E CONTRIB.	253.685,26	
3.3.90.47.4701	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIB PREVID - SERV TER	20.869,20	
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	179.141,99	
3.3.90.47.4703	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. IMPOSTO PREDIAL E TERRITO	2.556,16	
3.3.90.47.4705	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. IMPOSTO SOBRE SERVICOS DE	1.783,29	
3.3.90.47.4707	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. TAXAS PELA PRESTACAO DE S	4.064,28	
3.3.90.47.4708	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIBUICAO SINDICAL	44.846,01	
3.3.90.47.4715	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. MULTAS S/OBR TRIB E CONTR	424,33	
3.3.90.91	APLICACOES DIRETAS SENTENCAS JUDICIAIS	2.102,35	
3.3.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	2.102,35	
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	340.302,72	
4.4.00.00	DESPESA CAPITAL INVESTIMENTOS	141.092,25	
4.4.90.00	INVESTIMENTOS APLICACOES DIRETAS	141.092,25	
4.4.90.52	APLICACOES DIRETAS EQUIP. E MATERIAL	141.092,25	
4.4.90.52.5211	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS DE ESCREVER, SOM	10.341,80	
4.4.90.52.5212	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS, MOTORES E/OU AP	156,00	
4.4.90.52.5213	EQUIP. E MATERIAL MATERIAL BIBLIOGR. COLEC	189,00	
4.4.90.52.5214	EQUIP. E MATERIAL MOBILIARIO EM GERAL	5.225,45	
4.4.90.52.5220	EQUIP. E MATERIAL TELECOMUNICACOES	362,00	
4.4.90.52.5222	EQUIP. E MATERIAL SOM E/OU IMAGEM	1.500,00	

EXERCICIO DE 2005	FUND DE ECONOMIA E ESTATISTICA	RAFE017/00002
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA		
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	123.318,00
4.6.00.00	DESPESA CAPITAL AMORTIZACAO DA DIVIDA	199.210,47
4.6.90.00	AMORTIZACAO DA DIVIDA APLICACOES DIRETAS	199.210,47
4.6.90.77	APLICACOES DIRETAS PRINCIPAL CORRIGIDO CONT.	199.210,47
4.6.90.77.7711	PRINCIPAL CORRIGIDO CONT. PRINC DEB PARCE - PASEP	199.210,47
TOTAL GERAL ==>>		26.198.772,27

* RESUMO *		
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	23.731.476,63
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	=>	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	2.126.992,92
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	25.858.469,55
INVESTIMENTOS	=>	141.092,25
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA	=>	199.210,47
RESERVA DE CONTINGENCIA	=>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	340.302,72
TOTAL GERAL	=>	26.198.772,27

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005
 AOD CUNHA DE MORAES JUNIOR ANTONIO CESAR GARGIONI NERY
 PRESIDENTE DIRETOR ADMINISTRATIVO
 CIC 536.776.250-68 CIC 221.379.120-15

JORGE LUIZ HENNEMANN
 COORD NUCLEO DE CONTABILIDADE
 CONTADOR CRCRS 38.240
 CIC 217.626.600-59

EXERCICIO DE 2005

FUND DE ECONOMIA E ESTATISTICA
COMPARATIVO DA RECEITA ORCADA COM A ARRECADADARAFE023/00001
ANEXO N. 10

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000	RECEITAS CORRENTES	621.000,00	451.771,78	169.228,22-
130000	RECEITA PATRIMONIAL	9.000,00	45,55	8.954,45-
132000	RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	9.000,00	0,00	9.000,00-
132500	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	9.000,00	0,00	9.000,00-
132502	REMUNERACAO DE DEPOSITO DE RECURSOS NAO	9.000,00	0,00	9.000,00-
139000	OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	0,00	45,55	45,55
139800	JUROS E CORRECAO MONETARIA DE OUTRAS ORIGENS	0,00	45,55	45,55
150000	RECEITA INDUSTRIAL	70.000,00	10.772,90	59.227,10-
152000	RECEITA DA INDUSTRIA DE TRANSFORMACAO	70.000,00	10.772,90	59.227,10-
152029	RECEITA DA INDUSTRIA EDITORIAL E GRAFICA	70.000,00	10.772,90	59.227,10-
160000	RECEITA DE SERVICIOS	460.000,00	269.508,62	190.491,38-
160022	SERVICOS DE ESTUDOS E PESQUISAS	460.000,00	269.508,62	190.491,38-
190000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	82.000,00	171.444,71	89.444,71
192000	INDENIZACOES E RESTITUICOES	70.000,00	168.288,95	98.288,95
192100	INDENIZACOES	0,00	4.426,06	4.426,06
192199	OUTRAS INDENIZACOES	0,00	4.426,06	4.426,06
192200	RESTITUICOES	70.000,00	163.862,89	93.862,89
192291	RESTITUICOES NAO VINCULADAS	70.000,00	163.862,89	93.862,89
199000	RECEITAS DIVERSAS	12.000,00	3.155,76	8.844,24-
199097	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	1.377,20	1.377,20
199099	OUTRAS RECEITAS	12.000,00	1.778,56	10.221,44-
200000	RECEITAS DE CAPITAL	5.000,00	0,00	5.000,00-
220000	ALIENACAO DE BENS	5.000,00	0,00	5.000,00-
221000	ALIENACAO DE BENS MOVEIS	5.000,00	0,00	5.000,00-
221900	ALIENACAO DE OUTROS BENS MOVEIS	5.000,00	0,00	5.000,00-
T O T A L		626.000,00	451.771,78	174.228,22-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

AOD CUNHA DE MORAES JUNIOR
PRESIDENTE
CIC 536.776.250-68ANTONIO CESAR GARGIONI NERY
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 221.379.120-15JORGE LUIZ HENNEMANN
COORD NUCLEO DE CONTABILIDADE
CONTADOR CRCRS 38.240
CIC 217.626.600-59

EXERCICIO DE 2005		FUND DE ECONOMIA E ESTATISTICA		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
				R\$
ORGAOS	FUNCOES	ADMINISTRACAO	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO				
FUNDACAO DE ECONOMIA E ESTATISTICA				
"SIEGFRIED EMANUEL HEUSER" - FEE		26.188.533,78	10.238,49	26.198.772,27
SOMA.....		26.188.533,78	10.238,49	26.198.772,27
TOTAL.....		26.188.533,78	10.238,49	26.198.772,27

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

AOD CUNHA DE MORAES JUNIOR
PRESIDENTE
CIC 536.776.250-68

ANTONIO CESAR GARGIONI NERY
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 221.379.120-15

JORGE LUIZ HENNEMANN
COORD NUCLEO DE CONTABILIDADE
CONTADOR CRCRS 38.240
CIC 217.626.600-59

EXERCICIO DE 2005

FUND DE ECONOMIA E ESTATISTICA
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

RAFE026/00001
ANEXO N. 11

R\$

TITULOS	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATISTICA "SIEGFRIED EMANUEL HEUSER"			
DOTACOES INICIAIS	26.136.783,00	950.000,00	27.086.783,00
CREDITOS ESPECIAIS	10.668,00	0,00	10.668,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	1.080.000,00	0,00	1.080.000,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	109.908,52	487.860,00	597.768,52
AUTORIZADA	27.117.542,48	462.140,00	27.579.682,48
REALIZADA	25.858.469,55	340.302,72	26.198.772,27
DIFERENCA	1.259.072,93	121.837,28	1.380.910,21
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			27.086.783,00
CREDITOS ESPECIAIS			10.668,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			1.080.000,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			597.768,52
AUTORIZADA			27.579.682,48
REALIZADA			26.198.772,27
DIFERENCA			1.380.910,21

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

AOD CUNHA DE MORAES JUNIOR
PRESIDENTE
CIC 536.776.250-68

ANTONIO CESAR GARGIONI NERY
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 221.379.120-15

JORGE LUIZ HENNEMANN
COORD NUCLEO DE CONTABILIDADE
CONTADOR CRCRS 38.240
CIC 217.626.600-59

EXERCICIO DE 2005		FUND DE ECONOMIA E ESTATISTICA		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
				R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
04	ADMINISTRACAO	26.188.533,78		26.188.533,78
04.0121	PLANEJAMENTO E ORCAMENTO	17.579.922,40		17.579.922,40
04.0121.0057	ELABORACAO E DISSEMINACAO DE INFORMACOES			
	SOCIO-ECONOMICAS	9.383.270,54		9.383.270,54
04.0121.0058	PESQUISAS SOCIO-ECONOMICAS	8.196.651,86		8.196.651,86
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL	8.608.611,38		8.608.611,38
04.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	8.608.611,38		8.608.611,38
28	ENCARGOS ESPECIAIS	10.238,49		10.238,49
28.0061	ACAO JUDICIARIA	10.238,49		10.238,49
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS	10.238,49		10.238,49
TOTAL GERAL =>		26.198.772,27	0,00	26.198.772,27

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

AOD CUNHA DE MORAES JUNIOR
PRESIDENTE
CIC 536.776.250-68

ANTONIO CESAR GARGIONI NERY
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 221.379.120-15

JORGE LUIZ HENNEMANN
COORD NUCLEO DE CONTABILIDADE
CONTADOR CRCRS 38.240
CIC 217.626.600-59

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	9.000,00	45,55	8.954,45-
RECEITA INDUSTRIAL	70.000,00	10.772,90	59.227,10-
RECEITA DE SERVICOS	460.000,00	269.508,62	190.491,38-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	82.000,00	171.444,71	89.444,71-
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	621.000,00	451.771,78	169.228,22-
RECEITAS DE CAPITAL			
ALIENACAO DE BENS	5.000,00	0,00	5.000,00-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	5.000,00	0,00	5.000,00-
SOMA	626.000,00	451.771,78	174.228,22-
DEFICIT	26.953.682,48	25.747.000,49	1.206.681,99-
TOTAL	27.579.682,48	26.198.772,27	1.380.910,21-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	27.569.014,48	26.188.533,78	1.380.480,70-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	10.668,00	10.238,49	429,51-
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	27.579.682,48	26.198.772,27	1.380.910,21-
TOTAL	27.579.682,48	26.198.772,27	1.380.910,21-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

AOD CUNHA DE MORAES JUNIOR
PRESIDENTE
CIC 536.776.250-68ANTONIO CESAR GARGIONI NERY
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 221.379.120-15JORGE LUIZ HENNEMANN
COORD NUCLEO DE CONTABILIDADE
CONTADOR CRCRS 38.240
CIC 217.626.600-59

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPEZA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		ADMINISTRACAO	26.188.533,78
RECEITA PATRIMONIAL	45,55	ENCARGOS ESPECIAIS	10.238,49
RECEITA INDUSTRIAL	10.772,90	SOMA.....	26.198.772,27
RECEITA DE SERVICOS	269.508,62	DESPEZA EXTRA-ORCAMENTARIA	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	171.444,71	REALIZAVEL	314.245,81
SOMA.....	451.771,78	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.413.788,80
TOTAL.....	451.771,78	DEPOSITOS	5.301.307,11
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		SOMA.....	7.029.341,72
REALIZAVEL	209.105,23	TOTAL.....	33.228.113,99
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.651.312,50	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
DEPOSITOS	5.288.418,27	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
SOMA.....	7.148.836,00	INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
TOTAL.....	7.600.607,78	SOMA.....	0,00
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		OUTRAS OPERACOES	
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		SOMA.....	0,00
INTRAGOVERNAMENTAIS	25.404.346,94	SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR	
SOMA.....	25.404.346,94	BANCOS C/DISPOSICAO	390.982,65
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	760.710,20
BANCOS C/DISPOSICAO	390.982,65	SOMA.....	1.151.692,85
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	760.710,20	TOTAL.....	34.156.647,57
SOMA.....	1.151.692,85	BANCOS C/DISPOSICAO	563,55
TOTAL.....	34.156.647,57	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	927.970,03
		SOMA.....	928.533,58
		TOTAL.....	34.156.647,57

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

AOD CUNHA DE MORAES JUNIOR
PRESIDENTE
CIC 536.776.250-68ANTONIO CESAR GARGIONI NERY
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 221.379.120-15JORGE LUIZ HENNEMANN
COORD NUCLEO DE CONTABILIDADE
CONTADOR CRCRS 38.240
CIC 217.626.600-59

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	563,55	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	225.043,81
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	927.970,03	LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
SOMA.....	928.533,58	ENCARGOS A PAGAR	160,00
REALIZAVEL		FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	888.172,33
DEPOSITOS JUDICIAIS	172.700,29	PIS,PASEP,MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	22.060,94
SOMA.....	172.700,29	CONTRIBUCOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
TOTAL.....	1.101.233,87	FGTS A RECOLHER	515.875,42
		PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	112.807,60
		SOMA.....	1.764.120,10
ATIVO PERMANENTE		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
BENS DA ENTIDADE		PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	648.795,30
BENS MOVEIS	1.291.983,27	SOMA.....	648.795,30
BENS IMOVEIS	2.526.911,10	DEPOSITOS	
BENS DE NATUREZA INDUSTRIAL	134.329,49	DEPOSITOS	87.956,32
SOMA.....	3.953.223,86	SOMA.....	87.956,32
PARTICIPACOES		TOTAL.....	2.500.871,72
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		PASSIVO PERMANENTE	
SOB CONTROLE DO ESTADO	8.440,21	DIVIDA FUNDADA INTERNA	
SOMA.....	8.440,21	DEBITOS PARCELADOS	87.378,30
CREDITOS		SOMA.....	87.378,30
CREDITOS P/FUTURO AUMENTO CAP EM EMPR		TOTAL.....	87.378,30
SOB CONTROLE DO ESTADO	1.117,63	SOMA DO PASSIVO REAL	2.588.250,02
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	9.338,88		
DEVEDORES POR PRESTACOES DE SERVICOS	118.190,90	SALDO PATRIMONIAL	
SOMA.....	128.647,41	SITUACAO LIQUIDA	
DIVERSOS		ATIVO REAL LIQUIDO	2.627.556,39
ALMOXARIFADOS	24.261,06	SOMA.....	5.215.806,41
SOMA.....	24.261,06	PASSIVO COMPENSADO	
TOTAL.....	4.114.572,54	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
SOMA DO ATIVO REAL	5.215.806,41	TERCEIROS	
		VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	24.261,06
ATIVO COMPENSADO		SOMA.....	24.261,06
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	24.261,06	BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
SOMA.....	24.261,06	VALORES	187.982,55
VALORES DE TERCEIROS		SOMA.....	187.982,55
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	187.982,55	CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
SOMA.....	187.982,55	RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		ATUALIZACOES DE PRECATORIOS A PAGAR	195.300,04
ATUALIZACOES DE PRECATORIOS	195.300,04	ACOES JUDICIAIS	934.077,26
PROCESSOS JUDICIAIS	934.077,26	CONTRATOS DE SEGURO PARA COBERTURA DE	
SEGUROS PARA COBERTURA DE RISCOS	915.100,00	RISCOS	915.100,00
SOMA.....	2.044.477,30	SOMA.....	2.044.477,30
TOTAL.....	2.256.720,91	TOTAL.....	2.256.720,91
TOTAL GERAL.....	7.472.527,32	TOTAL GERAL.....	7.472.527,32

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

AOD CUNHA DE MORAES JUNIOR
PRESIDENTE
CIC 536.776.250-68ANTONIO CESAR GARGIONI NERY
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 221.379.120-15JORGE LUIZ HENNEMANN
COORD NUCLEO DE CONTABILIDADE
CONTADOR CRCRS 38.240
CIC 217.626.600-59

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	45,55	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	23.731.476,63
RECEITA INDUSTRIAL	10.772,90	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.126.992,92
RECEITA DE SERVICOS	269.508,62	SOMA.....	25.858.469,55
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	171.444,71	DESPESAS DE CAPITAL	
SOMA.....	451.771,78	INVESTIMENTOS	141.092,25
TOTAL.....	451.771,78	AMORTIZACAO DA DIVIDA	199.210,47
MUTACOES PATRIMONIAIS		SOMA.....	340.302,72
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	199.210,47	TOTAL.....	26.198.772,27
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	141.092,25	MUTACOES PATRIMONIAIS	
SOMA.....	340.302,72	RECEBIMENTO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE SERVICOS	156.431,44
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		SOMA.....	156.431,44
VARIACOES ATIVAS		INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
INCORPORACAO DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR S/CONTROLE DO ES	8.440,21	VARIACOES PASSIVAS	
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	913,09	INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS - PRINCIPAL E ATUALIZACAO	21.588,86
INSCRICAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	757,53	BAIXA DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR S/CONTROLE DO ESTADO	6.930,62
INSCRICAO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE SERVICOS	63.219,18	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	59.178,88
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	59.918,15	SOMA.....	87.698,36
SOMA.....	133.248,16	VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS NO PATRIMONIO FINANCEIRO		TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS INTRAGOVERNAMENTAIS	25.404.346,94
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS INTRAGOVERNAMENTAIS	25.404.346,94	SOMA.....	25.404.346,94
SOMA.....	25.404.346,94	AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS	
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS		TOTAL.....	26.329.669,60
TOTAL.....	26.329.669,60	RESULTADO PATRIMONIAL	
RESULTADO PATRIMONIAL		DEFICIT VERIFICADO	113.232,47
DEFICIT VERIFICADO	113.232,47	TOTAL.....	26.442.902,07
TOTAL.....	26.442.902,07		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

AOD CUNHA DE MORAES JUNIOR
PRESIDENTE
CIC 536.776.250-68ANTONIO CESAR GARGIONI NERY
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 221.379.120-15JORGE LUIZ HENNEMANN
COORD NUCLEO DE CONTABILIDADE
CONTADOR CRCRS 38.240
CIC 217.626.600-59

TITULOS	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	150.805,57-	225.043,81	150.805,57	225.043,81-
LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	160,00-	160,00	160,00	160,00-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	782.842,70-	888.172,33	782.842,70	888.172,33-
PIS E PASEP A RECOLHER	19.061,11-	21.410,84	19.061,11	21.410,84-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	300.757,34-	336.461,79	300.757,34	336.461,79-
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A RECOLHER	52,64-	650,10	52,64	650,10-
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	112.935,39-	0,00	127,79	112.807,60-
DIARIAS A PAGAR	576,13-	0,00	576,13	0,00-
FGTS A RECOLHER	159.405,52-	179.413,63	159.405,52	179.413,63-
SUBTOTAL.....	1.526.596,40-	1.651.312,50	1.413.788,80	1.764.120,10-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	648.795,30-	0,00	0,00	648.795,30-
SUBTOTAL.....	648.795,30-	0,00	0,00	648.795,30-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	100.845,16-	5.288.418,27	5.301.307,11	87.956,32-
SUBTOTAL.....	100.845,16-	5.288.418,27	5.301.307,11	87.956,32-
TOTAL.....	2.276.236,86-	6.939.730,77	6.715.095,91	2.500.871,72-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

AOD CUNHA DE MORAES JUNIOR
PRESIDENTE
CIC 536.776.250-68ANTONIO CESAR GARGIONI NERY
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 221.379.120-15JORGE LUIZ HENNEMANN
COORD NUCLEO DE CONTABILIDADE
CONTADOR CRCRS 38.240
CIC 217.626.600-59

EXERCICIO DE 2005

FUND DE ECONOMIA E ESTATISTICA
DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICASRAFE035/00001
ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	45,55	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	23.731.476,63
RECEITA INDUSTRIAL	10.772,90	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.126.992,92
RECEITA DE SERVICOS	269.508,62	SOMA.....	25.858.469,55
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	171.444,71	TOTAL.....	25.858.469,55
SOMA.....	451.771,78	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	25.406.697,77
DEFICIT	25.747.000,49	DESPESAS DE CAPITAL	
TOTAL.....	26.198.772,27	INVESTIMENTOS	141.092,25
		AMORTIZACAO DA DIVIDA	199.210,47
		SOMA.....	340.302,72
		TOTAL.....	25.747.000,49
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	451.771,78	DESPESAS CORRENTES.....	25.858.469,55
RECEITAS DE CAPITAL.....	0,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	340.302,72
DEFICIT.....	25.747.000,49	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	26.198.772,27	TOTAL.....	26.198.772,27

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

AOD CUNHA DE MORAES JUNIOR
PRESIDENTE
CIC 536.776.250-68ANTONIO CESAR GARGIONI NERY
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 221.379.120-15JORGE LUIZ HENNEMANN
COORD NUCLEO DE CONTABILIDADE
CONTADOR CRCRS 38.240
CIC 217.626.600-59

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA

Siegfried Emanuel Heuser

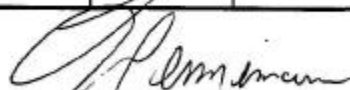
DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA

DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31 12-04	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2003.			POSIÇÃO EM 31-12- 05
	LEI	DATA		Variações		Mutações Patrimoniais da Despesa	
			Passivas	Ativas	Amortização		
Débitos Parcelados							-
Com Ministério da Fazenda - PASEP	MP 38	28/06/2002	264.999,91	21.588,86		199.210,47	87.378,30
Termo de Parcelamento							-
Com Instituto Nacional de Seguro Social - INSS							-
							-
							-
Total			264.999,91	21.588,86	-	199.210,47	87.378,30

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2005.


AOD CUNHA DE MORAES JUNIOR
PRESIDENTE
CIC-MF 536.776.250/68


ANTONIO CESAR GARGIONE NERY
DIRETOR-ADMINISTRATIVO
CIC-MF 221.379.120/15


JORGE LUIZ HENNEMANN
CONTADOR-CRC/RS 38.240
CIC -MF217.626.600/59

EXERCICIO DE 2005		FUNDE DE ECONOMIA E ESTATISTICA						RAFE039/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								
R\$								
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L	
53 FUNDACAO DE ECONOMIA E ESTATISTICA "SIEGFRIED EMANUEL HEUSER" - FEE	23.731.476,63		2.126.992,92	141.092,25	199.210,47		26.198.772,27	
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDACAO	23.731.476,63		1.658.109,65 468.883,27	12.088,20 129.004,05	199.210,47		25.600.884,95 597.887,32	
T O T A L	23.731.476,63		2.126.992,92	141.092,25	199.210,47		26.198.772,27	

EXERCICIO DE 2005		FUNDE ECONOMIA E ESTATISTICA						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVIDA	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
04 ADMINISTRACAO	23723340,49		2124890,57	141092,25		199210,47		26.188.533,78	
TESOURO-LIVRES	23723340,49		1656007,30	12088,20		199210,47		25.590.646,46	
PROPRIOS DA FUNDACAO			468883,27	129004,05				597.887,32	
28 ENCARGOS ESPECIAIS	8136,14		2102,35					10.238,49	
TESOURO-LIVRES	8136,14		2102,35					10.238,49	
T O T A L	23731476,63		2126992,92	141092,25		199210,47		26.198.772,27	
R E S U M O									
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDACAO	23731476,63		1658109,65 468883,27	12088,20 129004,05		199210,47		25.600.884,95 597.887,32	
T O T A L	23731476,63		2126992,92	141092,25		199210,47		26.198.772,27	

Fundação Escola Técnica
Liberato Salzano Vieira da Cunha
FETLSVC

EXERCICIO DE 2005 FUND ESCOLA TECN LIBERATO SALZANO V DA CUNHA RAFE006.2/00001
 DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCIONES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES ANEXO N. 6 R\$

ORGAO: 56 - FUNDACAO ESCOLA TECNICA LIBERATO SALZANO VIEIRA DA CUNHA - FETLSVC

U.O. : 56.01 - FUNDACAO ESCOLA TECNICA LIBERATO SALZANO VIEIRA DA CUNHA

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
12	EDUCACAO		17.871.651,59	17.871.651,59
12.0122	ADMINISTRACAO GERAL		4.878.008,15	4.878.008,15
12.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		4.878.008,15	4.878.008,15
12.0363	ENSINO PROFISSIONAL		12.840.766,44	12.840.766,44
12.0363.0061	EXPANSAO DA ACAA INSTITUCIONAL		108.845,68	108.845,68
12.0363.0062	FORMACAO PROFISSIONAL		12.731.920,76	12.731.920,76
12.0364	ENSINO SUPERIOR		152.877,00	152.877,00
12.0364.0061	EXPANSAO DA ACAA INSTITUCIONAL		152.877,00	152.877,00
TOTAL DA U.O. =>			17.871.651,59	17.871.651,59
TOTAL DO ORGAO =>			17.871.651,59	17.871.651,59

NOVO HAMBURGO, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

MARIA INES UTZIG ZULKE
 DIRETORA-EXECUTIVA
 CIC 394.684.880-04

RONALDO GARCIA FORTE
 CONTADOR CRCRS 42.565
 CIC 263.844.770/68

EXERCICIO DE 2005		FUND ESCOLA TECN LIBERATO SALZANO V DA CUNHA		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		
		DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 7
				R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
12	EDUCACAO		17.871.651,59	17.871.651,59
12.0122	ADMINISTRACAO GERAL		4.878.008,15	4.878.008,15
12.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		4.878.008,15	4.878.008,15
12.0363	ENSINO PROFISSIONAL		12.840.766,44	12.840.766,44
12.0363.0061	EXPANSAO DA ACAO INSTITUCIONAL		108.845,68	108.845,68
12.0363.0062	FORMACAO PROFISSIONAL		12.731.920,76	12.731.920,76
12.0364	ENSINO SUPERIOR		152.877,00	152.877,00
12.0364.0061	EXPANSAO DA ACAO INSTITUCIONAL		152.877,00	152.877,00
TOTAL GERAL =>			17.871.651,59	17.871.651,59

NOVO HAMBURGO, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

MARIA INES UTZIG ZULKE
DIRETORA-EXECUTIVA
CIC 394.684.880-04

RONALDO GARCIA FORTE
CONTADOR CRCRS 42.565
CIC 263.844.770/68

EXERCICIO DE 2005

FUND ESCOLA TECN LIBERATO SALZANO V DA CUNHA

RAFE017/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	17.121.308,34
3.1.00.00	DESPESA CORRENTE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI	14.333.174,47
3.1.90.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI APLICACOES DIRETAS	14.333.174,47
3.1.90.11	APLICACOES DIRETAS VENCI. E VANT. PESS.CIVIL	10.771.022,10
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	6.941.526,80
3.1.90.11.1103	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL 13º VENCIMENTO	850.792,41
3.1.90.11.1104	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	1.015.574,35
3.1.90.11.1105	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VANTAGENS TEMPORAIS	1.681.961,35
3.1.90.11.1107	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL OUTRAS VANTAGENS	278.726,53
3.1.90.11.1108	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL JETON	2.440,66
3.1.90.13	APLICACOES DIRETAS OBRIGACOES PATRONAIS	3.558.742,53
3.1.90.13.1303	OBRIGACOES PATRONAIS PLANO DE SAUDE	130.964,52
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	2.502.680,73
3.1.90.13.1305	OBRIGACOES PATRONAIS FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	925.097,28
3.1.90.91	APLICACOES DIRETAS SENTENCAS JUDICIAIS	3.409,84
3.1.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	3.409,84
3.2.00.00	DESPESA CORRENTE JUROS E ENCARGOS DA DIVID	8.861,66
3.2.90.00	JUROS E ENCARGOS DA DIVID APLICACOES DIRETAS	8.861,66
3.2.90.22	APLICACOES DIRETAS OUTROS ENC. SOBRE DIV.	8.861,66
3.2.90.22.2212	OUTROS ENC. SOBRE DIV. DEBITOS PARC - PREV SOCIA	8.861,66
3.3.00.00	DESPESA CORRENTE OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.779.272,21
3.3.20.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES TRANSF. A UNIAO	9.678,84
3.3.20.93	TRANSF. A UNIAO INDENIZACOES RESTITUICOES	9.678,84
3.3.20.93.9316	INDENIZACOES RESTITUICOES RESTITUICAO REC UNIAO	9.678,84
3.3.90.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES APLICACOES DIRETAS	2.769.593,37
3.3.90.08	APLICACOES DIRETAS OUTROS BENEF. ASSISTEN.	39.941,11
3.3.90.08.0805	OUTROS BENEF. ASSISTEN. AUXILIO CRECHE	39.941,11
3.3.90.14	APLICACOES DIRETAS DIARIAS-CIVIL	10.303,64
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	2.058,64
3.3.90.14.1403	DIARIAS-CIVIL DIARIAS ESPECIAIS DE VIAG	8.245,00
3.3.90.18	APLICACOES DIRETAS AUX. FINANC. A ESTUDANTES	18.998,00
3.3.90.18.1802	AUX. FINANC. A ESTUDANTES ASS SOCIAL A ESTUDANTES	18.998,00
3.3.90.30	APLICACOES DIRETAS MATERIAL DE CONSUMO	339.127,23
3.3.90.30.3002	MATERIAL DE CONSUMO SINALIZACAO, IDENTIFICACA	5.666,00
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	10.446,00
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	34.582,48
3.3.90.30.3011	MATERIAL DE CONSUMO ALOJAMENTO, LAVANDERIA, C	2.596,10
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC. IDENTIFICAC, UT	57.458,78
3.3.90.30.3014	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DIDATICO	123.046,17
3.3.90.30.3015	MATERIAL DE CONSUMO PROTECAO E PROFILAXIA	128,00
3.3.90.30.3016	MATERIAL DE CONSUMO CENARIOS ARTISTICOS E/OU	7.594,87
3.3.90.30.3021	MATERIAL DE CONSUMO VESTUARIO E/OU UNIFORME	520,26
3.3.90.30.3022	MATERIAL DE CONSUMO REPROGRAFIA	29.592,00
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	13.541,85
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	5.347,65
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	47.347,07
3.3.90.30.3033	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE VEICULOS	420,00
3.3.90.30.3035	MATERIAL DE CONSUMO INSIG, FLA, BAN, PLA CART	840,00
3.3.90.33	APLICACOES DIRETAS PASSAGEM E DESP. COM LOC.	16.604,80
3.3.90.33.3301	PASSAGEM E DESP. COM LOC. LOCACAO DE VEICULOS	5.405,00
3.3.90.33.3304	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSP PESSOAL VIA AEREA	11.199,80
3.3.90.35	APLICACOES DIRETAS SERVICOS DE CONSULTORIA	1.280,00
3.3.90.35.3502	SERVICOS DE CONSULTORIA ASSESSORIA E CONSULTORIA	1.280,00
3.3.90.36	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERC. FIS	121.939,10
3.3.90.36.3619	OUTROS SERV. DE TERC. FIS ESTAGIARIOS E MONITORES	121.939,10
3.3.90.37	APLICACOES DIRETAS LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	439.312,79
3.3.90.37.3701	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA LIMPEZA E HIGIENE	238.687,78
3.3.90.37.3702	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	200.625,01
3.3.90.39	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERCEIROS	1.654.033,75
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	69.570,65
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	6.524,45
3.3.90.39.3907	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ORGANIZACAO FEIRAS AMOSTR	21.126,80
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	54.854,57
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	168.656,38
3.3.90.39.3921	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE MAQUINAS E EQU	500,00
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	82.604,70
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	990,36
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	11.703,96
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	3.805,00
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	95.266,03
3.3.90.39.3932	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE VEICULOS	55,00
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	24.737,68
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	10.262,31
3.3.90.39.3935	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENSINO E TREINAMENTO	7.131,00
3.3.90.39.3936	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENT E/OU HOSP N SERVI	23.892,76
3.3.90.39.3939	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MEDICINA	13.325,89
3.3.90.39.3940	OUTROS SERV. DE TERCEIROS FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, S	6.770,00
3.3.90.39.3950	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CUSTAS JUDICIAIS	1.761,79
3.3.90.39.3952	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS BANCARIAS	81.102,20
3.3.90.39.3964	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CARTEIRAS FUNCIONAIS, CRA	2.842,00
3.3.90.39.3978	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TRANSPORTE NAO SERVIDORES	9.767,98
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	53.222,18
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEL	463,04
3.3.90.39.3983	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AUXILIO TRANSPORTE	45.017,50
3.3.90.39.3985	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AUXILIO-REFEICAO	858.079,52
3.3.90.41	APLICACOES DIRETAS CONTRIBUICOES	12.000,00
3.3.90.41.4106	CONTRIBUICOES ENCARGOS COM ASSOCIACOES	12.000,00
3.3.90.47	APLICACOES DIRETAS OBRIG. TRIB. E CONTRIB.	113.282,87
3.3.90.47.4701	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIB PREVID - SERV TER	620,00
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	109.361,94
3.3.90.47.4708	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIBUICAO SINDICAL	1.216,11

EXERCICIO DE 2005 FUND ESCOLA TECN LIBERATO SALZANO V DA CUNHA RAPE017/00002
 DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA
 COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.3.90.47.4711	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. LICENCA PARA O EXERCICIO	1.690,00
3.3.90.47.4714	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. JRS ATUALIZ S/RETENCOES	320,15
3.3.90.47.4715	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. MULTAS S/OBR TRIB E CONTR	74,67
3.3.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	2.678,48
3.3.90.92.3013	DESP DE EXERC. ANTERIORES MANUTENC, IDENTIFICAC, UT	1.428,60
3.3.90.92.3014	DESP DE EXERC. ANTERIORES MATERIAL DIDATICO	814,22
3.3.90.92.3021	DESP DE EXERC. ANTERIORES VESTUARIO E/OU UNIFORME	435,66
3.3.90.93	APLICACOES DIRETAS INDENIZACOES RESTITUICOES	91,60
3.3.90.93.9306	INDENIZACOES RESTITUICOES RESTITUICAO DE RECEITAS	91,60
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	750.343,25
4.4.00.00	DESPESA CAPITAL INVESTIMENTOS	719.834,40
4.4.90.00	INVESTIMENTOS APLICACOES DIRETAS	719.834,40
4.4.90.52	APLICACOES DIRETAS EQUIP. E MATERIAL	717.569,41
4.4.90.52.5207	EQUIP. E MATERIAL LABORATORIOS E/OU GABINET	402.669,49
4.4.90.52.5208	EQUIP. E MATERIAL OFICINA, AJARDINAMENTO E	1.590,00
4.4.90.52.5211	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS DE ESCREVER, SOM	67.371,78
4.4.90.52.5212	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS, MOTORES E/OU AP	13.143,45
4.4.90.52.5213	EQUIP. E MATERIAL MATERIAL BIBLIOGR. COLEC	2.169,00
4.4.90.52.5214	EQUIP. E MATERIAL MOBILIARIO EM GERAL	20.159,49
4.4.90.52.5220	EQUIP. E MATERIAL TELECOMUNICACOES	3.784,00
4.4.90.52.5222	EQUIP. E MATERIAL SOM E/OU IMAGEM	12.933,67
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	161.709,73
4.4.90.52.5233	EQUIP. E MATERIAL MATERIAL DIDATICO	32.038,80
4.4.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	2.264,99
4.4.90.92.5228	DESP DE EXERC. ANTERIORES PROCESS DADOS E MICROFILM	2.264,99
4.6.00.00	DESPESA CAPITAL AMORTIZACAO DA DIVIDA	30.508,85
4.6.90.00	AMORTIZACAO DA DIVIDA APLICACOES DIRETAS	30.508,85
4.6.90.77	APLICACOES DIRETAS PRINCIPAL CORRIGIDO CONT.	30.508,85
4.6.90.77.7711	PRINCIPAL CORRIGIDO CONT. PRINC DEB PARCE - PASEP	5.468,09
4.6.90.77.7712	PRINCIPAL CORRIGIDO CONT. PRINC DEB PARC - PREV SOC	25.040,76
TOTAL GERAL ==>>>>		17.871.651,59

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	14.333.174,47
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	=>	8.861,66
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	2.779.272,21
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	17.121.308,34
INVESTIMENTOS	=>	719.834,40
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA	=>	30.508,85
RESERVA DE CONTINGENCIA	=>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	750.343,25
TOTAL GERAL	=>	17.871.651,59

NOVO HAMBURGO, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

MARIA INES UTZIG ZULKE RONALDO GARCIA FORTE
 DIRETORA-EXECUTIVA CONTADOR CRCRS 42.565
 CIC 394.684.880-04 CIC 263.844.770/68

CODIGO ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000 RECEITAS CORRENTES	1.963.300,00	2.173.289,37	209.989,37
130000 RECEITA PATRIMONIAL	25.200,00	62.356,78	37.156,78
131000 RECEITAS IMOBILIARIAS	25.000,00	24.137,59	862,41-
131100 ALUGUEIS	25.000,00	24.137,59	862,41-
132000 RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	200,00	38.219,19	38.019,19
132200 DIVIDENDOS	200,00	102,85	97,15-
132202 DIVIDENDOS DE PARTICIPACOES DIVERSAS	200,00	102,85	97,15-
132500 REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	0,00	38.116,34	38.116,34
132501 REMUNERACAO DE DEPOSITOS DE RECURSOS	0,00	38.116,34	38.116,34
160000 RECEITA DE SERVICOS	1.770.000,00	1.962.865,24	192.865,24
160012 SERVICOS TECNOLOGICOS	15.000,00	8.078,77	6.921,23-
160013 SERVICOS ADMINISTRATIVOS	240.000,00	209.636,25	30.363,75-
160016 SERVICOS EDUCACIONAIS	1.500.000,00	1.745.150,22	245.150,22
160020 SERVICO DE CONSULTORIA, ASSISTENCIA TECNICA E	15.000,00	0,00	15.000,00-
170000 TRANSFERENCIAS CORRENTES	81.100,00	100.000,00	18.900,00
172000 TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	0,00	10.000,00	10.000,00
172300 TRANSFERENCIAS DOS MUNICIPIOS	0,00	10.000,00	10.000,00
172309 OUTRAS TRANSFERENCIAS DOS MUNICIPIOS	0,00	10.000,00	10.000,00
173000 TRANSFERENCIAS DE INSTITUICOES PRIVADAS	6.400,00	0,00	6.400,00-
176000 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	74.700,00	90.000,00	15.300,00
176100 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS	74.700,00	90.000,00	15.300,00
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	87.000,00	48.067,35	38.932,65-
191000 MULTAS E JUROS DE MORA	2.000,00	9,00	1.991,00-
191800 MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS RECEITAS	2.000,00	9,00	1.991,00-
192000 INDENIZACOES E RESTITUICOES	80.000,00	30.767,12	49.232,88-
192200 RESTITUICOES	80.000,00	30.767,12	49.232,88-
192291 RESTITUICOES NAO VINCULADAS	80.000,00	29.972,16	50.027,84-
192294 RESTITUICOES DE CONVENIOS E AUXILIOS	0,00	794,96	794,96
199000 RECEITAS DIVERSAS	5.000,00	17.291,23	12.291,23
199097 ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	11.748,32	11.748,32
199099 OUTRAS RECEITAS	5.000,00	5.542,91	542,91
200000 RECEITAS DE CAPITAL	0,00	74.700,00	74.700,00
240000 TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	0,00	74.700,00	74.700,00
247000 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	0,00	74.700,00	74.700,00
247100 TRANSFERENCIA DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS	0,00	74.700,00	74.700,00
T O T A L	1.963.300,00	2.247.989,37	284.689,37

NOVO HAMBURGO, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

MARIA INES UTZIG ZULKE
DIRETORA-EXECUTIVA
CIC 394.684.880-04RONALDO GARCIA FORTE
CONTADOR CRCRS 42.565
CIC 263.844.770/68

EXERCICIO DE 2005	FUND ESCOLA TECN LIBERATO SALZANO V DA CUNHA	RAFE025/00001
	DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES	ANEXO N. 9
		R\$

ORGAOS	FUNCOES	EDUCACAO	T O T A L
PODER EXECUTIVO			
FUNDACAO ESCOLA TECNICA LIBERATO SALZANO VIEIRA DA CUNHA - FETLSVC		17.871.651,59	17.871.651,59
SOMA.....		17.871.651,59	17.871.651,59
TOTAL.....		17.871.651,59	17.871.651,59

NOVO HAMBURGO, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

MARIA INES UTZIG ZULKE
DIRETORA-EXECUTIVA
CIC 394.684.880-04

RONALDO GARCIA FORTE
CONTADOR CRCRS 42.565
CIC 263.844.770/68

EXERCICIO DE 2005

FUND ESCOLA TECN LIBERATO SALZANO V DA CUNHA
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADARAFE026/00001
ANEXO N. 11

R\$

TITULOS	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDAÇÃO ESCOLA TÉCNICA LIBERATO SALZANO VIEIRA DA CUNHA - FET			
DOTACOES INICIAIS	17.416.766,00	56.000,00	17.472.766,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	819.427,91	833.400,91	1.652.828,82
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	431.179,88	60.000,00	491.179,88
AUTORIZADA	17.805.014,03	829.400,91	18.634.414,94
REALIZADA	17.121.308,34	750.343,25	17.871.651,59
DIFERENCA	683.705,69	79.057,66	762.763,35
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			17.472.766,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			1.652.828,82
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			491.179,88
AUTORIZADA			18.634.414,94
REALIZADA			17.871.651,59
DIFERENCA			762.763,35

NOVO HAMBURGO, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

MARIA INES UTZIG ZULKE
DIRETORA-EXECUTIVA
CIC 394.684.880-04RONALDO GARCIA FORTE
CONTADOR CRCRS 42.565
CIC 263.844.770/68

EXERCICIO DE 2005		FUND ESCOLA TECN LIBERATO SALZANO V DA CUNHA		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
R\$				
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
12	EDUCACAO	17.124.447,16	747.204,43	17.871.651,59
12.0122	ADMINISTRACAO GERAL	4.878.008,15		4.878.008,15
12.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	4.878.008,15		4.878.008,15
12.0363	ENSINO PROFISSIONAL	12.246.439,01	594.327,43	12.840.766,44
12.0363.0061	EXPANSAO DA Acao INSTITUCIONAL	65.034,65	43.811,03	108.845,68
12.0363.0062	FORMACAO PROFISSIONAL	12.181.404,36	550.516,40	12.731.920,76
12.0364	ENSINO SUPERIOR		152.877,00	152.877,00
12.0364.0061	EXPANSAO DA Acao INSTITUCIONAL		152.877,00	152.877,00
TOTAL GERAL =>		17.124.447,16	747.204,43	17.871.651,59

NOVO HAMBURGO, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

MARIA INES UTZIG ZULKE
DIRETORA-EXECUTIVA
CIC 394.684.880-04

RONALDO GARCIA FORTE
CONTADOR CRCRS 42.565
CIC 263.844.770/68

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	25.200,00	62.356,78	37.156,78
RECEITA DE SERVICOS	1.770.000,00	1.962.865,24	192.865,24
TRANSFERENCIAS CORRENTES	81.100,00	100.000,00	18.900,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	87.000,00	48.067,35	38.932,65-
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	1.963.300,00	2.173.289,37	209.989,37
RECEITAS DE CAPITAL			
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	0,00	74.700,00	74.700,00
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	74.700,00	74.700,00
SOMA	1.963.300,00	2.247.989,37	284.689,37
DEFICIT	16.671.114,94	15.623.662,22	1.047.452,72-
TOTAL	18.634.414,94	17.871.651,59	762.763,35-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	18.634.414,94	17.871.651,59	762.763,35-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	18.634.414,94	17.871.651,59	762.763,35-
TOTAL	18.634.414,94	17.871.651,59	762.763,35-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

NOVO HAMBURGO, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

MARIA INES UTZIG ZULKE
DIRETORA-EXECUTIVA
CIC 394.684.880-04RONALDO GARCIA FORTE
CONTADOR CRCRS 42.565
CIC 263.844.770/68

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPEZA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		EDUCACAO	17.871.651,59
RECEITA PATRIMONIAL	62.356,78	SOMA.....	17.871.651,59
RECEITA DE SERVICOS	1.962.865,24	DESPEZA EXTRA-ORCAMENTARIA	
TRANSFERENCIAS CORRENTES	100.000,00	REALIZAVEL	234.817,36
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	48.067,35	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.540.998,61
SOMA.....	2.173.289,37	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	286.925,84
RECEITAS DE CAPITAL		SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	620,37
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	74.700,00	DEPOSITOS	3.651.760,70
SOMA.....	74.700,00	DIVERSOS	63.709,45
TOTAL.....	2.247.989,37	SOMA.....	5.778.832,33
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		TOTAL.....	23.650.483,92
REALIZAVEL	160.741,97	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.712.988,11	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	138.569,20	INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	709,96	SOMA.....	0,00
DEPOSITOS	3.684.249,82	OUTRAS OPERACOES	
DIVERSOS	63.709,45	SOMA.....	0,00
SOMA.....	5.760.968,51	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
TOTAL.....	8.008.957,88	BANCOS C/DISPOSICAO	15.166,34
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	1.073.291,33
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS	
INTRAGOVERNAMENTAIS	15.741.604,65	VINCULADOS	249.375,00
SOMA.....	15.741.604,65	BANCOS, C/VINCULADAS	10.000,00
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	151.444,46
BANCOS C/DISPOSICAO	11.153,99	SOMA.....	1.499.277,13
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	531.489,33	TOTAL.....	25.149.761,05
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS			
VINCULADOS	710.755,03		
BANCOS, C/VINCULADAS	256,88		
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	145.543,29		
SOMA.....	1.399.198,52		
TOTAL.....	25.149.761,05		

NOVO HAMBURGO, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

MARIA INES UTZIG ZULKE
DIRETORA-EXECUTIVA
CIC 394.684.880-04RONALDO GARCIA FORTE
CONTADOR CRCRS 42.565
CIC 263.844.770/68

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	15.166,34	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	361.066,12
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	1.073.291,33	POLHAS DE PESSOAL A PAGAR	688.452,08
SOMA.....	1.088.457,67	PIS,PASEP,MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	14.199,38
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS		FGETS A RECOLHER	336.765,82
VINCULADOS	249.375,00	CORRECAO MONETARIA DE CAUCOES	359,06
BANCOS, C/VINCULADAS	10.000,00	ESTAGIARIOS E MONITORES A PAGAR	8.909,50
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	151.444,46	PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	1.166.992,09
SOMA.....	410.819,46	FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS	
REALIZAVEL		CONTINUOS	24.710,49
DEVEDORES	2.034,66	SOMA.....	2.601.454,54
DEPOSITOS JUDICIAIS	239.166,49	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
SOMA.....	241.201,15	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	137.011,61
TOTAL.....	1.740.478,28	HONORARIOS E ESTAGIARIOS	1.557,59
ATIVO PERMANENTE		SOMA.....	138.569,20
BENS DA ENTIDADE		SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	
BENS MOVEIS	2.508.133,00	SERVICO DO PARCELAMENTO DE DEBITOS	
BENS IMOVEIS	1.733.620,64	PREVIDENCIARIOS	709,96
SOMA.....	4.241.753,64	SOMA.....	709,96
PARTICIPACOES		DEPOSITOS	155.916,29
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		DEPOSITOS	
DIVERSAS	2.834,54	SOMA.....	155.916,29
SOMA.....	2.834,54	TOTAL.....	2.896.649,99
CREDITOS		PASSIVO PERMANENTE	
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	2.388,89	DIVIDA FUNDADA INTERNA	
DEVEDORES POR PRESTACOES DE SERVICOS	571.929,25	DEBITOS PARCELADOS	533.640,98
SOMA.....	574.318,14	SOMA.....	533.640,98
DIVERSOS		TOTAL.....	533.640,98
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		SOMA DO PASSIVO REAL	3.430.290,97
AQUISICAO OU FORMACAO	27.923,26	SALDO PATRIMONIAL	
ALMOXARIFADOS	78.162,26	SITUACAO LIQUIDA	
SOMA.....	106.085,52	ATIVO REAL LIQUIDO	3.235.179,15
TOTAL.....	4.924.991,84	SOMA.....	6.665.470,12
SOMA DO ATIVO REAL	6.665.470,12	PASSIVO COMPENSADO	
ATIVO COMPENSADO		CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		TERCEIROS	
RESPONSAVEIS POR DEPOSITOS JUDICIAIS	311.796,89	DEPOSITOS JUDICIAIS EM PODER DE	
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	78.162,26	TERCEIROS	311.796,89
SOMA.....	389.959,15	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	78.162,26
VALORES DE TERCEIROS		SOMA.....	389.959,15
CAIXA DE DEPOSITOS EM TITULOS E VALORES	40.035,75	CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	6.287,23	DEPOSITOS EM TITULOS E VALORES	40.035,75
SOMA.....	46.322,98	BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
VALORES NOMINAIS EMITIDOS		VALORES	6.287,23
CAIXA DE OUTROS TITULOS EMITIDOS PELA		SOMA.....	46.322,98
ENTIDADE	4.060,34	CONTRAPARTIDA DE VALORES NOMINAIS	
SOMA.....	4.060,34	EMITIDOS	4.060,34
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		OUTROS TITULOS EMITIDOS PELA ENTIDADE	
ATUALIZACOES DE PRECATORIOS	382.684,93	SOMA.....	4.060,34
PROCESSOS JUDICIAIS	3.141.883,47	CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
SOMA.....	3.524.568,40	RESPONSABILIDADES DIVERSAS	382.684,93
TOTAL.....	3.964.910,87	ATUALIZACOES DE PRECATORIOS A PAGAR	3.141.883,47
TOTAL GERAL.....	10.630.380,99	ACOES JUDICIAIS	
		SOMA.....	3.524.568,40
		TOTAL.....	3.964.910,87
		TOTAL GERAL.....	10.630.380,99

NOVO HAMBURGO, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

MARIA INES UTZIG ZULKE
DIRETORA-EXECUTIVA
CIC 394.684.880-04RONALDO GARCIA FORTE
CONTADOR CRCRS 42.565
CIC 263.844.770/68

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	62.356,78	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	14.333.174,47
RECEITA DE SERVICOS	1.962.865,24	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	8.861,66
TRANSFERENCIAS CORRENTES	100.000,00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.779.272,21
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	48.067,35	SOMA.....	17.121.308,34
SOMA.....	2.173.289,37	DESPESAS DE CAPITAL	
RECEITAS DE CAPITAL		INVESTIMENTOS	719.834,40
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	74.700,00	AMORTIZACAO DA DIVIDA	30.508,85
SOMA.....	74.700,00	SOMA.....	750.343,25
TOTAL.....	2.247.989,37	TOTAL.....	17.871.651,59
MUTACOES PATRIMONIAIS		MUTACOES PATRIMONIAIS	
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	30.419,26	ANULACAO DO REGISTRO BENS CRED VALORES	
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE		FASE AQUIS/FORMACAO	0,02
AQUISICAO OU FORMACAO	27.923,26	RECEBIMENTO DE CREDITOS POR PRESTACAO	
AQUISICAO DE PARTICIPACOES SOCIETARIAS		DE SERVICOS	249.412,29
EM EMPRESAS DIVERSAS	345,93	SOMA.....	249.412,31
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	657.607,35	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
SOMA.....	716.295,80	VARIACOES PASSIVAS	
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS -	
VARIACOES ATIVAS		PRINCIPAL E ATUALIZACAO	35.308,14
BAIXA DE DEBITOS PARCELADOS	4.959,72	BAIXA DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR	
INCORPORACAO DE PARTICIPACOES SOC EM		DIVERSAS	519,69
EMPR DIVERSAS	19,25	TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	222.622,51
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	222.622,51	BAIXA DE CREDITOS POR PRESTACAO DE	
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	47.979,44	SERVICOS	6.748,42
INSCRICAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS		BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	202.502,53
CONCEDIDOS	200,50	SOMA.....	467.701,29
INSCRICAO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE		VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	
SERVICOS	461.940,31	NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	191.393,06	TOTAL.....	18.588.765,19
SOMA.....	929.114,79	RESULTADO PATRIMONIAL	
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS		SUPERAVIT VERIFICADO	1.046.239,42
NO PATRIMONIO FINANCEIRO		TOTAL.....	19.635.004,61
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS			
INTRAGOVERNAMENTAIS	15.741.604,65		
SOMA.....	15.741.604,65		
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS			
TOTAL.....	19.635.004,61		

NOVO HAMBURGO, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

MARIA INES UTZIG ZULKE
DIRETORA-EXECUTIVA
CIC 394.684.880-04RONALDO GARCIA FORTE
CONTADOR CRCRS 42.565
CIC 263.844.770/68

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	169.181,49-	625.314,47	433.429,84	361.066,12-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	748.324,68-	688.452,08	748.324,68	688.452,08-
PIS E PASEP A RECOLHER	12.407,38-	14.199,38	12.407,38	14.199,38-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	193.825,50-	216.126,24	193.825,50	216.126,24-
CORRECAO MONETARIA DE CAUCOES	0,00	359,06	0,00	359,06-
ESTAGIARIOS E MONITORES A PAGAR	9.885,13-	12.768,54	13.744,17	8.909,50-
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	1.166.992,09-	0,00	0,00	1.166.992,09-
FGTS A RECOLHER	105.238,06-	120.639,58	105.238,06	120.639,58-
FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS CONTINUOS	23.610,71-	35.128,76	34.028,98	24.710,49-
SUBTOTAL.....	2.429.465,04-	1.712.988,11	1.540.998,61	2.601.454,54-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	269.710,31-	137.011,61	269.710,31	137.011,61-
CORRECAO MONETARIA SOBRE CAUCOES	359,06-	0,00	359,06	0,00
ESTAGIARIOS - RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	3.859,04-	1.557,59	3.859,04	1.557,59-
FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS CONTINUOS	12.997,43-	0,00	12.997,43	0,00
SUBTOTAL.....	286.925,84-	138.569,20	286.925,84	138.569,20-
SERVICO DA DIVIDA A PAGAR				
SERVICO DO PARCELAMENTO DE DEBITOS PREVIDENCIARIOS	620,37-	709,96	620,37	709,96-
SUBTOTAL.....	620,37-	709,96	620,37	709,96-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	123.427,17-	3.684.249,82	3.651.760,70	155.916,29-
SUBTOTAL.....	123.427,17-	3.684.249,82	3.651.760,70	155.916,29-
DIVERSOS				
OUTROS CREDITORES	0,00	63.709,45	63.709,45	0,00
SUBTOTAL.....	0,00	63.709,45	63.709,45	0,00
TOTAL.....	2.840.438,42-	5.600.226,54	5.544.014,97	2.896.649,99-

NOVO HAMBURGO, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

MARIA INES UTZIG ZULKE
DIRETORA-EXECUTIVA
CIC 394.684.880-04RONALDO GARCIA FORTE
CONTADOR CRCRS 42.565
CIC 263.844.770/68

EXERCICIO DE 2005

FUND ESCOLA TECN LIBERATO SALZANO V DA CUNHA
DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICASRAFE035/00001
ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	62.356,78	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	14.333.174,47
RECEITA DE SERVICOS	1.962.865,24	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	8.861,66
TRANSFERENCIAS CORRENTES	100.000,00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.779.272,21
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	48.067,35		
SOMA.....	2.173.289,37	SOMA.....	17.121.308,34
DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	14.948.018,97	TOTAL.....	17.121.308,34
TOTAL.....	17.121.308,34	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	14.948.018,97
RECEITAS DE CAPITAL		DESPESAS DE CAPITAL	
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	74.700,00	INVESTIMENTOS	719.834,40
		AMORTIZACAO DA DIVIDA	30.508,85
SOMA.....	74.700,00	SOMA.....	750.343,25
DEFICIT	15.623.662,22	TOTAL.....	15.698.362,22
TOTAL.....	15.698.362,22		
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	2.173.289,37	DESPESAS CORRENTES.....	17.121.308,34
RECEITAS DE CAPITAL.....	74.700,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	750.343,25
DEFICIT.....	15.623.662,22	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	17.871.651,59	TOTAL.....	17.871.651,59

NOVO HAMBURGO, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

MARIA INES UTZIG ZULKE
DIRETORA-EXECUTIVA
CIC 394.684.880-04
CIC 142.851.420-15RONALDO GARCIA FORTE
CONTADOR CRCRS 42.565
CIC 263.844.770/68
CIC 563.848.900-20

FUNDAÇÃO ESCOLA TÉCNICA LIBERATO SALZANO VIEIRA DA CUNHA

CNPJ N° 91683474/0001-30

ANEXO 16

DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA

DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2004			RESGATE	POSIÇÃO EM 31-12-05
	N°	DATA	POSIÇÃO EM 31-12-04	VARIAÇÕES			
				PASSIVAS	ATIVAS		
DÉBITOS PARCELADOS							
MINISTERIO DA FAZENDA-PASEP	TERMO	14/05/02	R\$ 338.241,40	R\$ 35.308,14	R\$ -	R\$ 5.378,50	R\$ 368.171,04
INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL	11/93	12/04/93	R\$ 195.470,42		R\$ 4.959,72	R\$ 25.040,76	R\$ 165.469,94
TOTAL			R\$ 533.711,82	R\$ 35.308,14	R\$ -	R\$ 30.419,26	R\$ 533.640,98

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2005.


 Maria Inez Utzig Zulke
 Diretora Executiva
 CIC - 394.584.580-04


 Ronaldo Garcia Forte
 Contador - CRC/RS 42.365
 CIC - 263.644.770-68

EXERCICIO DE 2005		FUND ESCOLA TECN LIBERATO SALZANO V DA						RAFE039/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								
R\$								
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L	
56 FUNDACAO ESCOLA TECNICA LIBERATO SALZANO VIEIRA DA CUNHA - FETLSVC	14.333.174,47	8.861,66	2.779.272,21	719.834,40	30.508,85		17.871.651,59	
PROPRIOS DA FUNDACAO			1.606.571,41	19.999,99			1.626.571,40	
CONVENIOS			105.612,91	621.591,53			727.204,44	
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO	14.333.174,47	8.861,66	1.067.087,89	78.242,88	30.508,85		15.517.875,75	
T O T A L	14.333.174,47	8.861,66	2.779.272,21	719.834,40	30.508,85		17.871.651,59	

EXERCICIO DE 2005		FUND ESCOLA TECN LIBERATO SALZANO V DA CUNHA						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVIDA	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
12 EDUCACAO	14333174,47	8861,66	2779272,21	719834,40		30508,85		17.871.651,59	
PROPRIOS DA FUNDACAO			1606571,41	19999,99				1.626.571,40	
CONVENIOS			105612,91	621591,53				727.204,44	
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO	14333174,47	8861,66	1067087,89	78242,88		30508,85		15.517.875,75	
T O T A L	14333174,47	8861,66	2779272,21	719834,40		30508,85		17.871.651,59	
R E S U M O									
PROPRIOS DA FUNDACAO			1606571,41	19999,99				1.626.571,40	
CONVENIOS			105612,91	621591,53				727.204,44	
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO	14333174,47	8861,66	1067087,89	78242,88		30508,85		15.517.875,75	
T O T A L	14333174,47	8861,66	2779272,21	719834,40		30508,85		17.871.651,59	

Fundação Estadual de
Pesquisa Agropecuária
FEPAGRO



EXERCICIO DE 2005	FUND ESTADUAL DE PESQUISA AGROPEC	RAFE006.2/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 6
R\$		

ORGAO: 68 - FUNDACAO ESTADUAL DE PESQUISA AGROPECUARIA - FEPAGRO

U.O. : 68.01 - FUNDACAO ESTADUAL DE PESQUISA AGROPECUARIA

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
04	ADMINISTRACAO		3.846.776,52	3.846.776,52
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL		3.846.776,52	3.846.776,52
04.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		3.846.776,52	3.846.776,52
19	CIENCIA E TECNOLOGIA	1.357.152,06	455.420,63	1.812.572,69
19.0122	ADMINISTRACAO GERAL		12.523,91	12.523,91
19.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		12.523,91	12.523,91
19.0304	VIGILANCIA SANITARIA	42.002,10		42.002,10
19.0304.0063	MODERNIZACAO TECNOLOGICA DA AGROPECUARIA GAUCH	42.002,10		42.002,10
19.0571	DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO	1.315.149,96		1.315.149,96
19.0571.0064	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE PESQUISA DA FEPAGRO	1.315.149,96		1.315.149,96
19.0573	DIFUSAO DO CONHECIMENTO CIENTIFICO E TECNOLOGIC		28.391,08	28.391,08
19.0573.0063	MODERNIZACAO TECNOLOGICA DA AGROPECUARIA GAUCH		28.391,08	28.391,08
19.0602	PROMOCAO DA PRODUCAO ANIMAL		414.505,64	414.505,64
19.0602.0063	MODERNIZACAO TECNOLOGICA DA AGROPECUARIA GAUCH		414.505,64	414.505,64
20	AGRICULTURA	10.371,34		10.371,34
20.0571	DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO	7.851,34		7.851,34
20.0571.0066	SISTEMA GAUCHO DE INFOMACOES AGROMETEOROLOGICA	7.851,34		7.851,34
20.0604	DEFESA SANITARIA ANIMAL	2.520,00		2.520,00
20.0604.0065	SELO GAUCHO DE SANIDADE ANIMAL	2.520,00		2.520,00
TOTAL DA U.O. =>		1.367.523,40	4.302.197,15	5.669.720,55
TOTAL DO ORGAO =>		1.367.523,40	4.302.197,15	5.669.720,55

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

CARLOS CARDINAL OLIVEIRA
DIRETOR PRESIDENTE
CIC 142.851.420-15

CLAUDETE GOULARTE TRENTIN
CONTADORA CRCRS N. 46.339/0-2
CIC 563.848.900-20

EXERCICIO DE 2005		FUND ESTADUAL DE PESQUISA AGROPEC		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		
		DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 7
				R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
04	ADMINISTRACAO		3.846.776,52	3.846.776,52
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL		3.846.776,52	3.846.776,52
04.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		3.846.776,52	3.846.776,52
19	CIENCIA E TECNOLOGIA	1.357.152,06	455.420,63	1.812.572,69
19.0122	ADMINISTRACAO GERAL		12.523,91	12.523,91
19.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		12.523,91	12.523,91
19.0304	VIGILANCIA SANITARIA	42.002,10		42.002,10
19.0304.0063	MODERNIZACAO TECNOLÓGICA DA AGROPECUARIA GAUCH	42.002,10		42.002,10
19.0571	DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO	1.315.149,96		1.315.149,96
19.0571.0064	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE PESQUISA DA FEPAGRO	1.315.149,96		1.315.149,96
19.0573	DIFUSAO DO CONHECIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGIC		28.391,08	28.391,08
19.0573.0063	MODERNIZACAO TECNOLÓGICA DA AGROPECUARIA GAUCH		28.391,08	28.391,08
19.0602	PROMOCAO DA PRODUCAO ANIMAL		414.505,64	414.505,64
19.0602.0063	MODERNIZACAO TECNOLÓGICA DA AGROPECUARIA GAUCH		414.505,64	414.505,64
20	AGRICULTURA	10.371,34		10.371,34
20.0571	DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO	7.851,34		7.851,34
20.0571.0066	SISTEMA GAUCHO DE INFOMACOES AGROMETEOROLOGICA	7.851,34		7.851,34
20.0604	DEFESA SANITARIA ANIMAL	2.520,00		2.520,00
20.0604.0065	SELO GAUCHO DE SANIDADE ANIMAL	2.520,00		2.520,00
TOTAL GERAL =>		1.367.523,40	4.302.197,15	5.669.720,55

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

CARLOS CARDINAL OLIVEIRA
DIRETOR PRESIDENTE
CIC 142.851.420-15

CLAUDETE GOULARTE TRENTIN
CONTADORA CRCRS N. 46.339/0-2
CIC 563.848.900-20

EXERCICIO DE 2005

FUND ESTADUAL DE PESQUISA AGROPEC

RAFE017/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	5.347.324,90
3.1.00.00	DESPESA CORRENTE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAL	1.956.725,88
3.1.90.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAL APLICACOES DIRETAS	1.956.725,88
3.1.90.11	APLICACOES DIRETAS VENCI. E VANT. PESS.CIVIL	1.872.775,22
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	1.872.775,22
3.1.90.13	APLICACOES DIRETAS OBRIGACOES PATRONAIS	83.950,66
3.1.90.13.1301	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO AO IPERGS PA	46.621,57
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	37.329,09
3.3.00.00	DESPESA CORRENTE OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.390.599,02
3.3.90.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES APLICACOES DIRETAS	3.390.599,02
3.3.90.04	APLICACOES DIRETAS CONTRAT.TEMPO DETERMINADO	8.426,48
3.3.90.04.0401	CONTRAT.TEMPO DETERMINADO SERVICO DE MAO-DE-OBRA TE	8.426,48
3.3.90.14	APLICACOES DIRETAS DIARIAS-CIVIL	165.770,31
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	165.770,31
3.3.90.30	APLICACOES DIRETAS MATERIAL DE CONSUMO	1.194.814,31
3.3.90.30.3001	MATERIAL DE CONSUMO ANIMAIS PARA ESTUDO, PREP	1.630,00
3.3.90.30.3002	MATERIAL DE CONSUMO SINALIZACAO, IDENTIFICACA	4.450,00
3.3.90.30.3003	MATERIAL DE CONSUMO ARTIGOS CIRURGICOS E LABO	20.911,93
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	391.750,90
3.3.90.30.3005	MATERIAL DE CONSUMO FORRAGENS E OUTROS ALIMEN	16.160,90
3.3.90.30.3006	MATERIAL DE CONSUMO GENEROS PARA ALIMENTACAO	5.080,42
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	26.666,41
3.3.90.30.3010	MATERIAL DE CONSUMO ACONDICIONAMENTO E/OU EMB	24.444,22
3.3.90.30.3011	MATERIAL DE CONSUMO ALOJAMENTO, LAVANDERIA, U	11.418,00
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC, IDENTIFICAC, C	175.536,25
3.3.90.30.3015	MATERIAL DE CONSUMO PROTECAO E PROFILAXIA	13.587,73
3.3.90.30.3017	MATERIAL DE CONSUMO MATERIA-PRIMA	1.480,00
3.3.90.30.3018	MATERIAL DE CONSUMO PRODUTOS FARMACEUTICOS E	725,00
3.3.90.30.3020	MATERIAL DE CONSUMO SEMENTES E MUDAS DE PLANT	8.988,00
3.3.90.30.3021	MATERIAL DE CONSUMO VESTUARIO E/OU UNIFORME	11.374,52
3.3.90.30.3023	MATERIAL DE CONSUMO ADUBOS E/OU FERTILIZANTES	182.684,10
3.3.90.30.3025	MATERIAL DE CONSUMO PRODUTOS QUIMICOS, FISICO	81.212,92
3.3.90.30.3027	MATERIAL DE CONSUMO GAS DE COZINHA	1.021,50
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	20.416,31
3.3.90.30.3029	MATERIAL DE CONSUMO DIVULG PROMOC OU INSTITUC	2.000,00
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	8.875,84
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	105.316,55
3.3.90.30.3033	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE VEICULOS	78.986,81
3.3.90.30.3035	MATERIAL DE CONSUMO INSIG, FLA, BAN, PLA CART	96,00
3.3.90.33	APLICACOES DIRETAS PASSAGEM E DESP. COM LOC.	13.075,65
3.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	9.000,35
3.3.90.33.3304	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSP PESSOAL VIA AEREA	4.075,30
3.3.90.36	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERC. FIS	57.884,00
3.3.90.36.3605	OUTROS SERV. DE TERC. FIS SAFRISTAS	665,00
3.3.90.36.3606	OUTROS SERV. DE TERC. FIS TAREFEIROS	24.369,00
3.3.90.36.3611	OUTROS SERV. DE TERC. FIS HONORARIOS	32.220,00
3.3.90.36.3616	OUTROS SERV. DE TERC. FIS CONSERV BENS MOVEIS EQUIP	630,00
3.3.90.37	APLICACOES DIRETAS LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	118.082,53
3.3.90.37.3701	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA LIMPEZA E HIGIENE	82.930,25
3.3.90.37.3702	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	35.152,28
3.3.90.39	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERCEIROS	1.583.638,07
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	99.332,14
3.3.90.39.3902	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO PROMOCIONAL OU	22.673,91
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	3.380,80
3.3.90.39.3904	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMISSOES E/OU TX ADMINIS	339,91
3.3.90.39.3907	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ORGANIZACAO FEIRAS AMOSTR	560,00
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	194.897,99
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	458.289,90
3.3.90.39.3919	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS EVENTUAIS	641,62
3.3.90.39.3921	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE MAQUINAS E EQU	12.879,70
3.3.90.39.3923	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PEDAGIOS	8.013,90
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	105.189,23
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	5.000,90
3.3.90.39.3927	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENTACAO	4.600,30
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	34.953,91
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	45.826,00
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	84.012,80
3.3.90.39.3932	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE VEICULOS	37.475,98
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	88.150,00
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	10.763,68
3.3.90.39.3935	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENSINO E TREINAMENTO	1.687,85
3.3.90.39.3936	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENT E/OU HOSP N SERVI	1.045,75
3.3.90.39.3937	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LEVANTAMENTO PROSPECCAO A	10.525,36
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	140.653,28
3.3.90.39.3943	OUTROS SERV. DE TERCEIROS BIOLOGIA E BIOMEDICINA	2.400,00
3.3.90.39.3947	OUTROS SERV. DE TERCEIROS HABILITACAO E/OU ESPECIAL	1.048,66
3.3.90.39.3948	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MULTAS	2.061,91
3.3.90.39.3952	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS BANCARIAS	118,22
3.3.90.39.3954	OUTROS SERV. DE TERCEIROS VISTORIA, INSPECAO, CLASS	150,00
3.3.90.39.3955	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MAO-DE-OBRA SUPLETIVA	46.882,22
3.3.90.39.3957	OUTROS SERV. DE TERCEIROS BENEFICIAMENTO	130,02
3.3.90.39.3964	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CARTEIRAS FUNCIONAIS, CRA	1.429,00
3.3.90.39.3967	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ANALISE QUIMICA LABORATOR	300,00
3.3.90.39.3978	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TRANSPORTE NAO SERVIDORES	180,00
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	146.880,49
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEL	10.742,64
3.3.90.39.3984	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LIMPEZA E HIGIENE	420,00
3.3.90.46	APLICACOES DIRETAS AUXILIO-ALIMENTACAO	14.067,90
3.3.90.46.4601	AUXILIO-ALIMENTACAO AUXILIO-REFEICAO	14.067,90
3.3.90.47	APLICACOES DIRETAS OBRIG. TRIB. E CONTRIB.	29.823,48
3.3.90.47.4701	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIB PREVID - SERV TER	10.823,27

EXERCICIO DE 2005

FUND ESTADUAL DE PESQUISA AGROPEC

RAFE017/00002

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	18.647,03
3.3.90.47.4714	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. JRS ATUALIZ S/RETENCOES	353,18
3.3.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	205.016,29
3.3.90.92.1402	DESP DE EXERC. ANTERIORES DIARIAS DE VIAGEM	1.412,47
3.3.90.92.3004	DESP DE EXERC. ANTERIORES COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	21.503,14
3.3.90.92.3009	DESP DE EXERC. ANTERIORES MATERIAL DE EXPEDIENTE	1.955,76
3.3.90.92.3011	DESP DE EXERC. ANTERIORES ALOJAMENTO, LAVANDERIA, C	1.800,00
3.3.90.92.3013	DESP DE EXERC. ANTERIORES MANUTENC, IDENTIFICAC, UT	4.285,49
3.3.90.92.3015	DESP DE EXERC. ANTERIORES PROTECAO E PROFILAXIA	4.050,00
3.3.90.92.3025	DESP DE EXERC. ANTERIORES PRODUTOS QUIMICOS, FISICO	1.891,50
3.3.90.92.3028	DESP DE EXERC. ANTERIORES LIMPEZA E HIGIENE	281,60
3.3.90.92.3032	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONSERVACAO DE BENS MOVEI	1.098,22
3.3.90.92.3033	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONSERVACAO DE VEICULOS	884,00
3.3.90.92.3605	DESP DE EXERC. ANTERIORES SAFRISTAS	3.482,00
3.3.90.92.3901	DESP DE EXERC. ANTERIORES AGUA E ESGOTO	29.638,73
3.3.90.92.3903	DESP DE EXERC. ANTERIORES ASSINATURA DE PERIODICOS	1.020,00
3.3.90.92.3918	DESP DE EXERC. ANTERIORES ENERGIA ELETRICA	64.912,86
3.3.90.92.3924	DESP DE EXERC. ANTERIORES PROC DE DADOS	9.188,92
3.3.90.92.3931	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONSERVACAO DE BENS MOVEI	1.692,00
3.3.90.92.3932	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONSERVACAO DE VEICULOS	210,00
3.3.90.92.3933	DESP DE EXERC. ANTERIORES DIVULGACAO OBRIGATORIA	54.616,00
3.3.90.92.3940	DESP DE EXERC. ANTERIORES FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, S	397,20
3.3.90.92.4701	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONTRIB PREVID - SERV TER	696,40
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	322.395,65
4.4.00.00	DESPESA CAPITAL INVESTIMENTOS	322.395,65
4.4.90.00	INVESTIMENTOS APLICACOES DIRETAS	322.395,65
4.4.90.51	APLICACOES DIRETAS OBRAS E INSTALACOES	28.589,67
4.4.90.51.5103	OBRAS E INSTALACOES CONSTRUCAO OU AMPLIACAO D	24.563,67
4.4.90.51.5106	OBRAS E INSTALACOES INSTALACOES, EQUIPAMENTOS	4.026,00
4.4.90.52	APLICACOES DIRETAS EQUIP. E MATERIAL	292.920,98
4.4.90.52.5201	EQUIP. E MATERIAL VEICULOS E/OU EQUIPAMENTO	24.500,00
4.4.90.52.5207	EQUIP. E MATERIAL LABORATORIOS E/OU GABINET	33.902,42
4.4.90.52.5208	EQUIP. E MATERIAL OFICINA, AJARDINAMENTO E	250,00
4.4.90.52.5211	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS DE ESCREVER, SOM	8.356,00
4.4.90.52.5212	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS, MOTORES E/OU AP	121.932,20
4.4.90.52.5213	EQUIP. E MATERIAL MATERIAL BIBLIOGR. COLEC	40,00
4.4.90.52.5214	EQUIP. E MATERIAL MOBILIARIO EM GERAL	25.658,07
4.4.90.52.5216	EQUIP. E MATERIAL TRATORES, EQUIPAMENTOS RO	21.624,00
4.4.90.52.5220	EQUIP. E MATERIAL TELECOMUNICACOES	10.535,29
4.4.90.52.5222	EQUIP. E MATERIAL SOM E/OU IMAGEM	5.334,00
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	38.779,00
4.4.90.52.5231	EQUIP. E MATERIAL ALOJ, LAVAND, COP COZINHA	2.010,00
4.4.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	885,00
4.4.90.92.5228	DESP DE EXERC. ANTERIORES PROCESS DADOS E MICROFILM	885,00
TOTAL GERAL =====>		5.669.720,55

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	1.956.725,88
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	=>	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	3.390.599,02
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	5.347.324,90
INVESTIMENTOS	=>	322.395,65
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA	=>	0,00
RESERVA DE CONTINGENCIA	=>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	322.395,65
TOTAL GERAL	=>	5.669.720,55

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

CARLOS CARDINAL OLIVEIRA
DIRETOR PRESIDENTE
CIC 142.851.420-15

CLAUDETE GOULARTE TRENTIN
CONTADORA CRCRS N. 46.339/0-2
CIC 563.848.900-20

EXERCICIO DE 2005

FUND ESTADUAL DE PESQUISA AGROPEC
COMPARATIVO DA RECEITA ORCADA COM A ARRECADADARAFE023/00001
ANEXO N. 10

R\$

CODIGO ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000 RECEITAS CORRENTES	1.494.000,00	1.203.335,87	290.664,13-
130000 RECEITA PATRIMONIAL	1.000,00	6.186,90	5.186,90
132000 RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	1.000,00	6.186,90	5.186,90
132500 REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	1.000,00	6.186,90	5.186,90
132501 REMUNERACAO DE DEPOSITOS DE RECURSOS	0,00	6.186,90	6.186,90
132502 REMUNERACAO DE DEPOSITO DE RECURSOS NAO	1.000,00	0,00	1.000,00-
140000 RECEITA AGROPECUARIA	802.000,00	513.666,08	288.333,92-
141000 RECEITA DA PRODUCAO VEGETAL	572.000,00	446.248,46	125.751,54-
142000 RECEITA DA PRODUCAO ANIMAL E DERIVADOS	200.000,00	67.417,62	132.582,38-
149000 OUTRAS RECEITAS AGROPECUARIAS	30.000,00	0,00	30.000,00-
150000 RECEITA INDUSTRIAL	150.000,00	232.532,84	82.532,84
152000 RECEITA DA INDUSTRIA DE TRANSFORMACAO	150.000,00	232.532,84	82.532,84
152021 RECEITA DA INDUSTRIA DE PRODUTOS	50.000,00	172.534,34	122.534,34
152026 RECEITA DA INDUSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTARES	30.000,00	0,00	30.000,00-
152099 OUTRAS RECEITAS DA INDUSTRIA DE TRANSFORMACAO	70.000,00	59.998,50	10.001,50-
160000 RECEITA DE SERVICOS	437.000,00	323.211,14	113.788,86-
160010 SERVICOS DE ANALISES FISICAS, QUIMICAS E	420.000,00	318.810,04	101.189,96-
160017 SERVICOS AGROPECUARIOS	1.000,00	2.186,30	1.186,30
160022 SERVICOS DE ESTUDOS E PESQUISAS	1.000,00	446,80	553,20-
160023 SERVICOS DE REGISTRO DE MARCAS, DE PATENTES E	15.000,00	1.768,00	13.232,00-
170000 TRANSFERENCIAS CORRENTES	100.000,00	73.804,47	26.195,53-
176000 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	100.000,00	73.804,47	26.195,53-
176100 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS	100.000,00	73.804,47	26.195,53-
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	4.000,00	53.934,44	49.934,44
192000 INDENIZACOES E RESTITUICOES	0,00	11.841,18	11.841,18
192200 RESTITUICOES	0,00	11.841,18	11.841,18
192291 RESTITUICOES NAO VINCULADAS	0,00	11.841,18	11.841,18
199000 RECEITAS DIVERSAS	4.000,00	42.093,26	38.093,26
199097 ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	17.310,00	17.310,00
199099 OUTRAS RECEITAS	4.000,00	24.783,26	20.783,26
200000 RECEITAS DE CAPITAL	320.000,00	195.106,90	124.893,10-
220000 ALIENACAO DE BENS	120.000,00	167.556,90	47.556,90
221000 ALIENACAO DE BENS MOVEIS	120.000,00	167.556,90	47.556,90
221900 ALIENACAO DE OUTROS BENS MOVEIS	120.000,00	167.556,90	47.556,90
240000 TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	200.000,00	27.550,00	172.450,00-
247000 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	200.000,00	27.550,00	172.450,00-
247100 TRANSFERENCIA DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS	200.000,00	27.550,00	172.450,00-
T O T A L	1.814.000,00	1.398.442,77	415.557,23-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

CARLOS CARDINAL OLIVEIRA
DIRETOR PRESIDENTE
CIC 142.851.420-15CLAUDETE GOULARTE TRENTIN
CONTADORA CRCRS N. 46.339/0-2
CIC 563.848.900-20

EXERCICIO DE 2005		FUND ESTADUAL DE PESQUISA AGROPEC			RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES			ANEXO N. 9
					R\$
ORGAOS	FUNCOES	ADMINISTRACAO	CIENCIA E TECNOLOGIA	AGRICULTURA	T O T A L
PODER EXECUTIVO					
FUNDACAO ESTADUAL DE PESQUISA					
AGROPECUARIA - FEPAGRO		3.846.776,52	1.812.572,69	10.371,34	5.669.720,55
SOMA.....		3.846.776,52	1.812.572,69	10.371,34	5.669.720,55
TOTAL.....		3.846.776,52	1.812.572,69	10.371,34	5.669.720,55

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

CARLOS CARDINAL OLIVEIRA
DIRETOR PRESIDENTE
CIC 142.851.420-15

CLAUDETE GOULARTE TRENTIN
CONTADORA CRCRS N. 46.339/0-2
CIC 563.848.900-20

EXERCICIO DE 2005

FUND ESTADUAL DE PESQUISA AGROPEC
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

RAFE026/00001
ANEXO N. 11

R\$

TITULOS	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDACAO ESTADUAL DE PESQUISA AGROPECUARIA - FEPAGRO			
DOTACOES INICIAIS	4.994.075,00	1.285.000,00	6.279.075,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	1.396.453,52	448.504,61	1.844.958,13
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	150.573,69	814.045,45	964.619,14
AUTORIZADA	6.239.954,83	919.459,16	7.159.413,99
REALIZADA	5.347.324,90	322.395,65	5.669.720,55
DIFERENCA	892.629,93	597.063,51	1.489.693,44
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			6.279.075,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			1.844.958,13
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			964.619,14
AUTORIZADA			7.159.413,99
REALIZADA			5.669.720,55
DIFERENCA			1.489.693,44

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

CARLOS CARDINAL OLIVEIRA
DIRETOR PRESIDENTE
CIC 142.851.420-15

CLAUDETE GOULARTE TRENTIN
CONTADORA CRCRS N. 46.339/0-2
CIC 563.848.900-20

EXERCICIO DE 2005	FUND ESTADUAL DE PESQUISA AGROPEC	RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS		ANEXO N.8
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
04	ADMINISTRACAO	3.846.776,52		3.846.776,52
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL	3.846.776,52		3.846.776,52
04.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	3.846.776,52		3.846.776,52
19	CIENCIA E TECNOLOGIA	1.493.814,04	318.758,65	1.812.572,69
19.0122	ADMINISTRACAO GERAL	12.523,91		12.523,91
19.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	12.523,91		12.523,91
19.0304	VIGILANCIA SANITARIA	42.002,10		42.002,10
19.0304.0063	MODERNIZACAO TECNOLOGICA DA AGROPECUARIA GAUCHA	42.002,10		42.002,10
19.0571	DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO	996.391,31	318.758,65	1.315.149,96
19.0571.0064	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE PESQUISA DA FEPAGRO	996.391,31	318.758,65	1.315.149,96
19.0573	DIFUSAO DO CONHECIMENTO CIENTIFICO E TECNOLOGICO	28.391,08		28.391,08
19.0573.0063	MODERNIZACAO TECNOLOGICA DA AGROPECUARIA GAUCHA	28.391,08		28.391,08
19.0602	PROMOCAO DA PRODUCAO ANIMAL	414.505,64		414.505,64
19.0602.0063	MODERNIZACAO TECNOLOGICA DA AGROPECUARIA GAUCHA	414.505,64		414.505,64
20	AGRICULTURA	10.371,34		10.371,34
20.0571	DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO	7.851,34		7.851,34
20.0571.0066	SISTEMA GAUCHO DE INFOMACOES AGROMETEOROLOGICAS	7.851,34		7.851,34
20.0604	DEFESA SANITARIA ANIMAL	2.520,00		2.520,00
20.0604.0065	SELO GAUCHO DE SANIDADE ANIMAL	2.520,00		2.520,00
TOTAL GERAL =>		5.350.961,90	318.758,65	5.669.720,55

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

CARLOS CARDINAL OLIVEIRA
DIRETOR PRESIDENTE
CIC 142.851.420-15

CLAUDETE GOULARTE TRENTIN
CONTADORA CRCRS N. 46.339/0-2
CIC 563.848.900-20

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	1.000,00	6.186,90	5.186,90
RECEITA AGROPECUARIA	802.000,00	513.666,08	288.333,92-
RECEITA INDUSTRIAL	150.000,00	232.532,84	82.532,84
RECEITA DE SERVICOS	437.000,00	323.211,14	113.788,86-
TRANSFERENCIAS CORRENTES	100.000,00	73.804,47	26.195,53-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	4.000,00	53.934,44	49.934,44
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	1.494.000,00	1.203.335,87	290.664,13-
RECEITAS DE CAPITAL			
ALIENACAO DE BENS	120.000,00	167.556,90	47.556,90
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	200.000,00	27.550,00	172.450,00-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	320.000,00	195.106,90	124.893,10-
SOMA	1.814.000,00	1.398.442,77	415.557,23-
DEFICIT	5.345.413,99	4.271.277,78	1.074.136,21-
TOTAL	7.159.413,99	5.669.720,55	1.489.693,44-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	7.159.413,99	5.669.720,55	1.489.693,44-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	7.159.413,99	5.669.720,55	1.489.693,44-
TOTAL	7.159.413,99	5.669.720,55	1.489.693,44-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES
(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

CARLOS CARDINAL OLIVEIRA
DIRETOR PRESIDENTE
CIC 142.851.420-15

CLAUDETE GOULARTE TRENTIN
CONTADORA CRCRS N. 46.339/0-2
CIC 563.848.900-20

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		ADMINISTRACAO	3.846.776,52
RECEITA PATRIMONIAL	6.186,90	CIENCIA E TECNOLOGIA	1.812.572,69
RECEITA AGROPECUARIA	513.666,08	AGRICULTURA	10.371,34
RECEITA INDUSTRIAL	232.532,84	SOMA.....	5.669.720,55
RECEITA DE SERVICOS	323.211,14	DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA	
TRANSFERENCIAS CORRENTES	73.804,47	REALIZAVEL	41.060,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	53.934,44	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	896.406,62
SOMA.....	1.203.335,87	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	24.604,40
RECEITAS DE CAPITAL		DEPOSITOS	358.460,38
ALIENACAO DE BENS	167.556,90	DIVERSOS	20,82
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	27.550,00	SOMA.....	1.320.552,22
SOMA.....	195.106,90	TOTAL.....	6.990.272,77
TOTAL.....	1.398.442,77	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
REALIZAVEL	41.060,00	INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.216.657,04	SOMA.....	0,00
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	26.798,83	OUTRAS OPERACOES	
DEPOSITOS	387.445,88	SOMA.....	0,00
DIVERSOS	268,74	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
SOMA.....	1.672.230,49	BANCOS C/DISPOSICAO	46.473,17
TOTAL.....	3.070.673,26	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	52.746,79
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS	
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		VINCULADOS	80.501,19
INTRAGOVERNAMENTAIS	3.865.409,65	BANCOS, C/VINCULADAS	268,36
SOMA.....	3.865.409,65	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	7.596,03
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		SOMA.....	187.585,54
BANCOS C/DISPOSICAO	4.772,55	BANCOS C/DISPOSICAO	46.473,17
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	71.144,67	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	52.746,79
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS		APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS	
VINCULADOS	30.270,61	VINCULADOS	80.501,19
BANCOS, C/VINCULADAS	89.283,31	BANCOS, C/VINCULADAS	268,36
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	46.304,26	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	7.596,03
SOMA.....	241.775,40	SOMA.....	187.585,54
TOTAL.....	7.177.858,31	TOTAL.....	7.177.858,31

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

CARLOS CARDINAL OLIVEIRA
DIRETOR PRESIDENTE
CIC 142.851.420-15CLAUDETE GOULARTE TRENTIN
CONTADORA CRCRS N. 46.339/0-2
CIC 563.848.900-20

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	46.473,17	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	1.159.395,40
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	52.746,79	CONTRATOS E CONVENIOS A PAGAR	0,01
SOMA.....	99.219,96	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	512,49
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		PIS, PASEP, MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	5.844,71
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS		CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
VINCULADOS	80.501,19	FGTS A RECOLHER	25.230,84
BANCOS, C/VINCULADAS	268,36	DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	2.929,69
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	7.596,03	SOMA.....	1.193.913,14
SOMA.....	88.365,58	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
REALIZAVEL		FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	26.703,34
DEVEDORES	3.345,72	PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	23.790,00
RESPONSAVEIS POR PAGAMENTOS IRREGULARES	3.285,00	DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A LIQUIDAR	95,49
SOMA.....	6.630,72	SOMA.....	50.588,83
TOTAL.....	194.216,26	DEPOSITOS	
		DEPOSITOS	109.395,30
		SOMA.....	109.395,30
ATIVO PERMANENTE		DIVERSOS	
BENS DA ENTIDADE		ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	247,92
BENS DE RENDA	952.965,00	SOMA.....	247,92
BENS MOVEIS	4.225.588,47	TOTAL.....	1.354.145,19
BENS IMOVEIS	51.883.171,20		
SOMA.....	57.061.724,67	PASSIVO PERMANENTE	
PARTICIPACOES		TOTAL.....	0,00
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS	1.530,46	SOMA DO PASSIVO REAL	1.354.145,19
SOB CONTROLE DO ESTADO	1.530,46		
SOMA.....	9.189,36	SALDO PATRIMONIAL	
CREDITOS		SITUACAO LIQUIDA	
DEVEDORES POR OPERACOES MERCANTIS	9.189,36	ATIVO REAL LIQUIDO	56.709.014,45
SOMA.....	9.189,36	SOMA.....	58.063.159,64
DIVERSOS		PASSIVO COMPENSADO	
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
AQUISICAO OU FORMACAO	11.026,00	TERCEIROS	
BENS DE VENDA	757.646,34	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	27.826,55
ALMOXARIFADOS	27.826,55	BENS DA ENTIDADE EM PODER DE TERCEIROS	757.646,34
SOMA.....	796.498,89	DIARIAS A COMPROVAR	524,07
TOTAL.....	57.868.943,38	SOMA.....	785.996,96
SOMA DO ATIVO REAL	58.063.159,64	CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
		BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	119.400,00
ATIVO COMPENSADO		VALORES	
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		SOMA.....	119.400,00
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	27.826,55	TOTAL.....	905.396,96
RESPONSAVEIS PELA GUARDA DE BENS DA			
ENTIDADE	757.646,34		
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	524,07		
SOMA.....	785.996,96		
VALORES DE TERCEIROS			
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	119.400,00		
SOMA.....	119.400,00		
TOTAL.....	905.396,96		
TOTAL GERAL.....	58.968.556,60	TOTAL GERAL.....	58.968.556,60

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

CARLOS CARDINAL OLIVEIRA
DIRETOR PRESIDENTE
CIC 142.851.420-15CLAUDETE GOULARTE TRENTIN
CONTADORA CRCRS N. 46.339/0-2
CIC 563.848.900-20

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	6.186,90	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.956.725,88
RECEITA AGROPECUARIA	513.666,08	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.390.599,02
RECEITA INDUSTRIAL	232.532,84	SOMA.....	5.347.324,90
RECEITA DE SERVICOS	323.211,14	DESPESAS DE CAPITAL	
TRANSFERENCIAS CORRENTES	73.804,47	INVESTIMENTOS	322.395,65
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	53.934,44	SOMA.....	322.395,65
SOMA.....	1.203.335,87	TOTAL.....	5.669.720,55
RECEITAS DE CAPITAL		MUTACOES PATRIMONIAIS	
ALIENACAO DE BENS	167.556,90	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	27.550,00	VARIACOES PASSIVAS	
SOMA.....	195.106,90	TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	18.620,75
TOTAL.....	1.398.442,77	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	269.476,28
MUTACOES PATRIMONIAIS		SOMA.....	288.097,03
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE		VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	
AQUISICAO OU FORMACAO	11.026,00	NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	282.779,98		
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS IMOVEIS	28.589,67		
SOMA.....	322.395,65		
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA			
VARIACOES ATIVAS			
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	18.620,75		
INCORPORACAO DE BENS DE RENDA	9.354,00		
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	46.934,13		
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	153.363,78		
SOMA.....	228.272,66		
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS			
NO PATRIMONIO FINANCEIRO			
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS			
INTRAGOVERNAMENTAIS	3.865.409,65		
SOMA.....	3.865.409,65		
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS			
TOTAL.....	5.814.520,73		
RESULTADO PATRIMONIAL			
DEFICIT VERIFICADO	143.296,85		
TOTAL.....	5.957.817,58	TOTAL.....	5.957.817,58

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

CARLOS CARDINAL OLIVEIRA
DIRETOR PRESIDENTE
CIC 142.851.420-15CLAUDETE GOULARTE TRENTIN
CONTADORA CRCRS N. 46.339/0-2
CIC 563.848.900-20

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS CONVENIOS E REPASSES COM COMPROVACAO PREVIA	742.386,12-	1.182.601,80	765.592,52	1.159.395,40-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	94.927,31-	0,00	94.927,30	0,01-
PIS E PASEP A RECOLHER	5.160,33-	0,00	4.647,84	512,49-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	4.151,74-	5.844,71	4.151,74	5.844,71-
DIARIAS A PAGAR	26.786,79-	25.280,84	26.836,79	25.230,84-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	0,00	412,34	0,00	412,34-
	250,43-	2.517,35	250,43	2.517,35-
SUBTOTAL.....	873.662,72-	1.216.657,04	896.406,62	1.193.913,14-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A LIQUIDAR	24.554,40-	26.703,34	24.554,40	26.703,34-
PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	50,00-	0,00	50,00	0,00
DIARIAS A LIQUIDAR	23.790,00-	0,00	0,00	23.790,00-
DIARIAS VENCIDAS A LIQUIDAR	0,00	75,62	0,00	75,62-
	0,00	19,87	0,00	19,87-
SUBTOTAL.....	48.394,40-	26.798,83	24.604,40	50.588,83-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	80.409,80-	387.445,88	358.460,38	109.395,30-
SUBTOTAL.....	80.409,80-	387.445,88	358.460,38	109.395,30-
DIVERSOS				
ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	0,00	247,92	0,00	247,92-
OUTROS CREDORES	0,00	20,82	20,82	0,00
SUBTOTAL.....	0,00	268,74	20,82	247,92-
TOTAL.....	1.002.466,92-	1.631.170,49	1.279.492,22	1.354.145,19-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

CARLOS CARDINAL OLIVEIRA
DIRETOR PRESIDENTE
CIC 142.851.420-15CLAUDETE GOULARTE TRENTIN
CONTADORA CRCRS N. 46.339/0-2
CIC 563.848.900-20

EXERCICIO DE 2005

FUND ESTADUAL DE PESQUISA AGROPEC
DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICASRAFE035/00001
ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	6.186,90	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.956.725,88
RECEITA AGROPECUARIA	513.666,08	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.390.599,02
RECEITA INDUSTRIAL	232.532,84		
RECEITA DE SERVICOS	323.211,14	SOMA.....	5.347.324,90
TRANSFERENCIAS CORRENTES	73.804,47	TOTAL.....	5.347.324,90
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	53.934,44	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	4.143.989,03
SOMA.....	1.203.335,87	DESPESAS DE CAPITAL	
DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	4.143.989,03	INVESTIMENTOS	322.395,65
TOTAL.....	5.347.324,90	SOMA.....	322.395,65
RECEITAS DE CAPITAL		TOTAL.....	4.466.384,68
ALIENACAO DE BENS	167.556,90		
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	27.550,00		
SOMA.....	195.106,90		
DEFICIT	4.271.277,78		
TOTAL.....	4.466.384,68		
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	1.203.335,87	DESPESAS CORRENTES.....	5.347.324,90
RECEITAS DE CAPITAL.....	195.106,90	DESPESAS DE CAPITAL.....	322.395,65
DEFICIT.....	4.271.277,78	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	5.669.720,55	TOTAL.....	5.669.720,55

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

CARLOS CARDINAL OLIVEIRA
DIRETOR PRESIDENTE
CIC 142.851.420-15CLAUDETE GOULARTE TRENTIN
CONTADORA CRCRS N. 46.339/0-2
CIC 563.848.900-20

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

ANEXO 16

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA							
DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31-12-04	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2003			POSIÇÃO EM 31-12-03
	LEI	DATA		Variações		Mutações Patrimoniais da Despesa	
			Passivas	Ativas	Amortização		
Débitos Parcelados			NÃO HOUVE MOVIMENTAÇÃO				
Com Ministério da Fazenda - PASEP Termo de Parcelamento			NÃO HOUVE MOVIMENTAÇÃO				
Com Instituto Nacional de Seguro Social - INSS			NÃO HOUVE MOVIMENTAÇÃO				
							-
Total			-	-	-	-	-

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2005.


 CARLOS CARDINAL OLIVEIRA
 DIRETOR-PRESIDENTE
 CIC-MF 142.851.420-15


 CLAUDETE GOULARTE TRENTIN
 CONTADORA
 CIC -MF 563.848.900-20

EXERCICIO DE 2005		FUND ESTADUAL DE PESQUISA AGROPEC					RAFE039/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								
R\$								
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L	
68 FUNDACAO ESTADUAL DE PESQUISA AGROPECUARIA - FEPAGRO	1.956.725,88		3.390.599,02	322.395,65			5.669.720,55	
TESOURO-LIVRES	1.956.725,88		1.996.580,21	165.212,70			4.118.518,79	
PROPRIOS DA FUNDACAO			1.212.826,11	19.617,00			1.232.443,11	
CONVENIOS			34.661,22	61.983,57			96.644,79	
OPERACOES DE CREDITO EXTERNAS			146.531,48	75.582,38			222.113,86	
T O T A L	1.956.725,88		3.390.599,02	322.395,65			5.669.720,55	

EXERCICIO DE 2005		FUND ESTADUAL DE PESQUISA AGROPEC						RAFE040/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								
R\$								
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVIDA	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L
04 ADMINISTRACAO	1956725,88		1880060,64	9990,00				3.846.776,52
TESOURO-LIVRES			1785536,87					3.742.262,75
PROPRIOS DA FUNDACAO	1956725,88		94523,77	9990,00				104.513,77
19 CIENCIA E TECNOLOGIA			1500167,04	312405,65				1.812.572,69
TESOURO-LIVRES			211043,34	165212,70				376.256,04
PROPRIOS DA FUNDACAO			1107931,00	9627,00				1.117.558,00
CONVENIOS			34661,22	61983,57				96.644,79
OPERACOES DE CREDITO EXTERNAS			146531,48	75582,38				222.113,86
20 AGRICULTURA			10371,34					10.371,34
PROPRIOS DA FUNDACAO			10371,34					10.371,34
T O T A L	1956725,88		3390599,02	322395,65				5.669.720,55
R E S U M O								
TESOURO-LIVRES	1956725,88		1996580,21	165212,70				4.118.518,79
PROPRIOS DA FUNDACAO			1212826,11	19617,00				1.232.443,11
CONVENIOS			34661,22	61983,57				96.644,79
OPERACOES DE CREDITO EXTERNAS			146531,48	75582,38				222.113,86
T O T A L	1956725,88		3390599,02	322395,65				5.669.720,55

Fundação Estadual de Produção
e Pesquisa em Saúde

FEPPS



EXERCICIO DE 2005	FUND ESTADUAL PRODUC E PESQUISA EM SAUDE FEPPS	RAFE006.2/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCIONES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 6
		R\$

ORGAO: 69 - FUNDACAO ESTADUAL DE PRODUCAO E PESQUISA EM SAUDE - FEPPS

U.O. : 69.01 - FUNDACAO ESTADUAL DE PRODUCAO E PESQUISA EM SAUDE

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
10	SAUDE	10.222.468,15	4.379.395,94	14.601.864,09
10.0122	ADMINISTRACAO GERAL	106.564,66	3.476.258,55	3.582.823,21
10.0122.0072	MODERNIZACAO GERENCIAL E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA FEPPS	106.564,66	58.915,95	165.480,61
10.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		3.417.342,60	3.417.342,60
10.0301	ATENCAO BASICA	5.763.823,59	257.200,65	6.021.024,24
10.0301.0071	INFORMACOES TOXICOLOGICAS	22.199,76	257.200,65	279.400,41
10.0301.0074	PRODUCAO E DISTRIBUICAO DE MEDICAMENTOS A POPULACAO	5.741.623,83		5.741.623,83
10.0302	ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	1.144.104,31		1.144.104,31
10.0302.0070	APOIO LABORATORIAL A VIGILANCIA EM SAUDE	1.144.104,31		1.144.104,31
10.0304	VIGILANCIA SANITARIA	3.046.543,61	58.621,84	3.105.165,45
10.0304.0070	APOIO LABORATORIAL A VIGILANCIA EM SAUDE	42.542,91	58.621,84	101.164,75
10.0304.0075	QUALIDADE DO SANGUE	3.004.000,70		3.004.000,70
10.0305	VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA		499.062,00	499.062,00
10.0305.0070	APOIO LABORATORIAL A VIGILANCIA EM SAUDE		499.062,00	499.062,00
10.0571	DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO	161.431,98	88.252,90	249.684,88
10.0571.0073	PESQUISA CIENTIFICA APLICADA A SAUDE PUBLICA	161.431,98	88.252,90	249.684,88
TOTAL DA U.O. =>		10.222.468,15	4.379.395,94	14.601.864,09
TOTAL DO ORGAO =>		10.222.468,15	4.379.395,94	14.601.864,09

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

LUIZ ANTONIO DE OLIVEIRA
PRESIDENTE
CIC 248.484.920-68

ANALICE BALDISSERA
CONTADOR CRCRS N.48.688/0-2
CIC 469.579.100-59

EXERCICIO DE 2005	FUND ESTADUAL PRODUC E PESQUISA EM SAUDE FEPPS	RAFE009/00001
PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 7 R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
10	SAUDE	10.222.468,15	4.379.395,94	14.601.864,09
10.0122	ADMINISTRACAO GERAL	106.564,66	3.476.258,55	3.582.823,21
10.0122.0072	MODERNIZACAO GERENCIAL E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA FEPPS	106.564,66	58.915,95	165.480,61
10.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		3.417.342,60	3.417.342,60
10.0301	ATENCAO BASICA	5.763.823,59	257.200,65	6.021.024,24
10.0301.0071	INFORMACOES TOXICOLOGICAS	22.199,76	257.200,65	279.400,41
10.0301.0074	PRODUCAO E DISTRIBUICAO DE MEDICAMENTOS A POPULACAO	5.741.623,83		5.741.623,83
10.0302	ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	1.144.104,31		1.144.104,31
10.0302.0070	APOIO LABORATORIAL A VIGILANCIA EM SAUDE	1.144.104,31		1.144.104,31
10.0304	VIGILANCIA SANITARIA	3.046.543,61	58.621,84	3.105.165,45
10.0304.0070	APOIO LABORATORIAL A VIGILANCIA EM SAUDE	42.542,91	58.621,84	101.164,75
10.0304.0075	QUALIDADE DO SANGUE	3.004.000,70		3.004.000,70
10.0305	VIGILANCIA EPIDEMOLOGICA		499.062,00	499.062,00
10.0305.0070	APOIO LABORATORIAL A VIGILANCIA EM SAUDE		499.062,00	499.062,00
10.0571	DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO	161.431,98	88.252,90	249.684,88
10.0571.0073	PESQUISA CIENTIFICA APLICADA A SAUDE PUBLICA	161.431,98	88.252,90	249.684,88
TOTAL GERAL =>		10.222.468,15	4.379.395,94	14.601.864,09

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

LUIZ ANTONIO DE OLIVEIRA
PRESIDENTE
CIC 248.484.920-68

ANALICE BALDISSERA
CONTADOR CRCRS N.48.688/0-2
CIC 469.579.100-59

EXERCICIO DE 2005	FUND ESTADUAL PRODUC E PESQUISA EM SAUDE FEPPS	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA		
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	10.536.535,08
3.1.00.00	DESPESA CORRENTE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI	2.186.085,07
3.1.90.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI APLICACOES DIRETAS	2.186.085,07
3.1.90.11	APLICACOES DIRETAS VENCI. E VANT. PESS.CIVIL	1.811.084,86
3.1.90.11.1103	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL 13º VENCIMENTO	130.410,47
3.1.90.11.1104	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	1.278.767,38
3.1.90.11.1105	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VANTAGENS TEMPORAIS	78.261,27
3.1.90.11.1107	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL OUTRAS VANTAGENS	323.645,74
3.1.90.13	APLICACOES DIRETAS OBRIGACOES PATRONAIS	375.000,21
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	277.189,44
3.1.90.13.1306	OBRIGACOES PATRONAIS OUTRAS CONTRIBUICOES PATR	97.810,77
3.3.00.00	DESPESA CORRENTE OUTRAS DESPESAS CORRENTES	8.350.450,01
3.3.90.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES APLICACOES DIRETAS	8.350.450,01
3.3.90.14	APLICACOES DIRETAS DIARIAS-CIVIL	69.758,27
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	69.758,27
3.3.90.30	APLICACOES DIRETAS MATERIAL DE CONSUMO	4.014.417,57
3.3.90.30.3002	MATERIAL DE CONSUMO SINALIZACAO, IDENTIFICACA	69.112,55
3.3.90.30.3003	MATERIAL DE CONSUMO ARTIGOS CIRURGICOS E LABO	870.801,08
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	508,52
3.3.90.30.3005	MATERIAL DE CONSUMO FORRAGENS E OUTROS ALIMEN	49.641,80
3.3.90.30.3006	MATERIAL DE CONSUMO GENEROS PARA ALIMENTACAO	7.515,16
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	51.098,68
3.3.90.30.3010	MATERIAL DE CONSUMO ACONDICIONAMENTO E/OU EMB	324.576,03
3.3.90.30.3011	MATERIAL DE CONSUMO ALOJAMENTO, LAVANDERIA, C	7.692,99
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC. IDENTIFICAC, UT	31.820,29
3.3.90.30.3014	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DIDATICO	264,36
3.3.90.30.3015	MATERIAL DE CONSUMO PROTECAO E PROFILAXIA	1.085,40
3.3.90.30.3017	MATERIAL DE CONSUMO MATERIA-PRIMA	429.987,00
3.3.90.30.3018	MATERIAL DE CONSUMO PRODUTOS FARMACEUTICOS E	1.435,00
3.3.90.30.3021	MATERIAL DE CONSUMO VESTUARIO E/OU UNIFORME	21.442,15
3.3.90.30.3022	MATERIAL DE CONSUMO REPROGRAFIA	7.688,70
3.3.90.30.3025	MATERIAL DE CONSUMO PRODUTOS QUIMICOS, FISICO	1.859.765,96
3.3.90.30.3027	MATERIAL DE CONSUMO GAS DE COZINHA	7.845,00
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	36.759,31
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	194.214,56
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	12.666,42
3.3.90.30.3033	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE VEICULOS	28.496,61
3.3.90.33	APLICACOES DIRETAS PASSAGEM E DESP. COM LOC.	46.859,54
3.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	4.706,15
3.3.90.33.3304	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSP PESSOAL VIA AEREA	42.153,39
3.3.90.36	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERC. FIS	8.471,86
3.3.90.36.3611	OUTROS SERV. DE TERC. FIS HONORARIOS	8.471,86
3.3.90.37	APLICACOES DIRETAS LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	828.182,22
3.3.90.37.3701	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA LIMPEZA E HIGIENE	451.985,54
3.3.90.37.3702	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	331.306,68
3.3.90.37.3703	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA SERVICOS GERAIS	44.890,00
3.3.90.39	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERCEIROS	2.391.968,46
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	132.443,17
3.3.90.39.3902	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO PROMOCIONAL OU	58.915,95
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	9.471,50
3.3.90.39.3904	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMISSOES E/OU TX ADMINIS	289,48
3.3.90.39.3907	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ORGANIZACAO FEIRAS AMOSTR	9.934,18
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	81.786,12
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	490.028,38
3.3.90.39.3921	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE MAQUINAS E EQU	8.180,00
3.3.90.39.3923	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PEDAGOGOS	3.704,10
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	302.860,25
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	1.431,09
3.3.90.39.3927	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENTACAO	77.519,21
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	51.389,56
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	58.146,96
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	177.924,95
3.3.90.39.3932	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE VEICULOS	13.917,22
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	105.516,00
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	75.128,76
3.3.90.39.3935	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENSINO E TREINAMENTO	33.259,00
3.3.90.39.3936	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENT E/OU HOSP N SERVI	347,54
3.3.90.39.3940	OUTROS SERV. DE TERCEIROS FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, S	7.480,00
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	266.828,57
3.3.90.39.3943	OUTROS SERV. DE TERCEIROS BIOLOGIA E BIOMEDICINA	7.349,84
3.3.90.39.3947	OUTROS SERV. DE TERCEIROS HABILITACAO E/OU ESPECIAL	5.254,65
3.3.90.39.3948	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MULTAS	1.343,28
3.3.90.39.3949	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENCARGOS DECORRENTES DE H	703,61
3.3.90.39.3954	OUTROS SERV. DE TERCEIROS VISTORIA, INSPECAO, CLASS	22.455,01
3.3.90.39.3968	OUTROS SERV. DE TERCEIROS QUIMICA	14.000,00
3.3.90.39.3978	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TRANSPORTE NAO SERVIDORES	150,00
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	272.616,09
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEL	14.059,99
3.3.90.39.3982	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ARMAZENAGENS, FRET CARRET	86.054,00
3.3.90.39.3984	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LIMPEZA E HIGIENE	1.480,00
3.3.90.41	APLICACOES DIRETAS CONTRIBUICOES	8.830,35
3.3.90.41.4106	CONTRIBUICOES ENCARGOS COM ASSOCIACOES	8.830,35
3.3.90.46	APLICACOES DIRETAS AUXILIO-ALIMENTACAO	53.311,16
3.3.90.46.4601	AUXILIO-ALIMENTACAO AUXILIO-REFEICAO	53.311,16
3.3.90.47	APLICACOES DIRETAS OBRIG. TRIB. E CONTRIB.	13.777,09
3.3.90.47.4701	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIB PREVID - SERV TER	7.135,00
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	4.341,90
3.3.90.47.4707	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. TAXAS PELA PRESTACAO DE S	2.300,19
3.3.90.49	APLICACOES DIRETAS AUXILIO-TRANSPORTE	29.547,27
3.3.90.49.4901	AUXILIO-TRANSPORTE AUXILIO TRANSPORTE	29.547,27
3.3.90.91	APLICACOES DIRETAS SENTENCAS JUDICIAIS	9.224,95

EXERCICIO DE 2005 FUND ESTADUAL PRODUC E PESQUISA EM SAUDE FEPPS RAFE017/00002

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.3.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	9.224,95
3.3.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	753.275,12
3.3.90.92.1402	DESP DE EXERC. ANTERIORES DIARIAS DE VIAGEM	275,30
3.3.90.92.3003	DESP DE EXERC. ANTERIORES ARTIGOS CIRURGICOS E LABO	17.086,00
3.3.90.92.3006	DESP DE EXERC. ANTERIORES GENEROS PARA ALIMENTACAO	43,20
3.3.90.92.3010	DESP DE EXERC. ANTERIORES ACONDICIONAMENTO E/OU EMB	46.720,00
3.3.90.92.3017	DESP DE EXERC. ANTERIORES MATERIA-PRIMA	657.642,50
3.3.90.92.3018	DESP DE EXERC. ANTERIORES PRODUTOS FARMACEUTICOS E	8.194,15
3.3.90.92.3028	DESP DE EXERC. ANTERIORES LIMPEZA E HIGIENE	1.748,26
3.3.90.92.3031	DESP DE EXERC. ANTERIORES PROCESSAM DADOS E MICROFI	5.231,95
3.3.90.92.3702	DESP DE EXERC. ANTERIORES VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	4.756,40
3.3.90.92.3918	DESP DE EXERC. ANTERIORES ENERGIA ELETRICA	7.989,36
3.3.90.92.3943	DESP DE EXERC. ANTERIORES BIOLOGIA E BIOMEDICINA	3.588,00
3.3.90.93	APLICACOES DIRETAS INDENIZACOES RESTITUICOES	122.826,15
3.3.90.93.9304	INDENIZACOES RESTITUICOES RESSARCIMENTO DE DESPESAS	67,00
3.3.90.93.9306	INDENIZACOES RESTITUICOES RESTITUICAO DE RECEITAS	122.759,15
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	4.065.329,01
4.4.00.00	DESPESA CAPITAL INVESTIMENTOS	4.065.111,93
4.4.90.00	INVESTIMENTOS APLICACOES DIRETAS	4.065.111,93
4.4.90.51	APLICACOES DIRETAS OBRAS E INSTALACOES	3.203.719,23
4.4.90.51.5102	OBRAS E INSTALACOES ELABORACAO DE PROJETOS	14.900,00
4.4.90.51.5103	OBRAS E INSTALACOES CONSTRUCAO OU AMPLIACAO D	3.188.819,23
4.4.90.52	APLICACOES DIRETAS EQUIP. E MATERIAL	712.392,70
4.4.90.52.5205	EQUIP. E MATERIAL EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	16.335,26
4.4.90.52.5207	EQUIP. E MATERIAL LABORATORIOS E/OU GABINET	57.527,70
4.4.90.52.5208	EQUIP. E MATERIAL OFICINA, AJARDINAMENTO E	384,70
4.4.90.52.5211	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS DE ESCREVER, SOM	15.393,06
4.4.90.52.5212	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS, MOTORES E/OU AP	181.834,00
4.4.90.52.5213	EQUIP. E MATERIAL MATERIAL BIBLIOGR. COLEC	1.080,00
4.4.90.52.5214	EQUIP. E MATERIAL MOBILIARIO EM GERAL	23.823,38
4.4.90.52.5217	EQUIP. E MATERIAL VEICULOS DE TRACAO PESSOA	1.164,20
4.4.90.52.5222	EQUIP. E MATERIAL SOM E/OU IMAGEM	239,00
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	405.845,00
4.4.90.52.5230	EQUIP. E MATERIAL ACONDICIONAMENTO E/OU EMB	7.600,00
4.4.90.52.5231	EQUIP. E MATERIAL ALOJ, LAVAND, COP COZINHA	1.166,40
4.4.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	149.000,00
4.4.90.92.5207	DESP DE EXERC. ANTERIORES LABORATORIOS E/OU GABINET	149.000,00
4.6.00.00	DESPESA CAPITAL AMORTIZACAO DA DIVIDA	217,08
4.6.90.00	AMORTIZACAO DA DIVIDA APLICACOES DIRETAS	217,08
4.6.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	217,08
4.6.90.92.7711	DESP DE EXERC. ANTERIORES PRINC DEB PARCE - PASEP	217,08
TOTAL GERAL ==>>		14.601.864,09

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	2.186.085,07
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	=>	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	8.350.450,01
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	10.536.535,08
INVESTIMENTOS	=>	4.065.111,93
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA	=>	217,08
RESERVA DE CONTINGENCIA	=>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	4.065.329,01
TOTAL GERAL	=>	14.601.864,09

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

LUIZ ANTONIO DE OLIVEIRA
PRESIDENTE
CIC 248.484.920-68

ANALICE BALDISSERA
CONTADOR CRCRS N.48.688/0-2
CIC 469.579.100-59

EXERCICIO DE 2005

FUND ESTADUAL PRODUC E PESQUISA EM SAUDE FEPPS
COMPARATIVO DA RECEITA ORCADA COM A ARRECADADARAFE023/00001
ANEXO N. 10

R\$

CODIGO ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000 RECEITAS CORRENTES	11.933.000,00	6.198.369,92	5.734.630,08-
130000 RECEITA PATRIMONIAL	105.700,00	291.212,94	185.512,94
132000 RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	105.700,00	291.212,94	185.512,94
132500 REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	105.700,00	291.212,94	185.512,94
132501 REMUNERACAO DE DEPOSITOS DE RECURSOS	100.700,00	286.199,32	185.499,32
132502 REMUNERACAO DE DEPOSITO DE RECURSOS NAO	5.000,00	5.013,62	13,62
150000 RECEITA INDUSTRIAL	4.000.000,00	745.857,48	3.254.142,52-
152000 RECEITA DA INDUSTRIA DE TRANSFORMACAO	4.000.000,00	745.857,48	3.254.142,52-
152021 RECEITA DA INDUSTRIA DE PRODUTOS	4.000.000,00	745.857,48	3.254.142,52-
160000 RECEITA DE SERVICIOS	6.165.000,00	4.496.865,16	1.668.134,84-
160001 SERVICIOS COMERCIAIS	15.000,00	48.322,21	33.322,21
160005 SERVICIOS DE SAUDE	6.000.000,00	4.448.527,95	1.551.472,05-
160022 SERVICIOS DE ESTUDOS E PESQUISAS	150.000,00	15,00	149.985,00-
170000 TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.637.300,00	449.107,55	1.188.192,45-
174000 TRANSFERENCIAS DO EXTERIOR	25.000,00	0,00	25.000,00-
176000 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	1.612.300,00	449.107,55	1.163.192,45-
176100 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS	1.612.300,00	449.107,55	1.163.192,45-
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	25.000,00	215.326,79	190.326,79
191000 MULTAS E JUROS DE MORA	10.000,00	21.177,17	11.177,17
191900 MULTAS DE OUTRAS ORIGENS	10.000,00	21.177,17	11.177,17
191927 MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS	10.000,00	21.177,17	11.177,17
192000 INDENIZACOES E RESTITUICOES	5.000,00	3.804,12	1.195,88-
192100 INDENIZACOES	5.000,00	3.804,12	1.195,88-
192199 OUTRAS INDENIZACOES	5.000,00	3.804,12	1.195,88-
199000 RECEITAS DIVERSAS	10.000,00	190.345,50	180.345,50
199097 ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	177.834,43	177.834,43
199099 OUTRAS RECEITAS	10.000,00	12.511,07	2.511,07
200000 RECEITAS DE CAPITAL	4.630.000,00	3.741.728,50	888.271,50-
240000 TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	4.630.000,00	3.741.728,50	888.271,50-
247000 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	4.630.000,00	3.741.728,50	888.271,50-
247100 TRANSFERENCIA DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS	4.630.000,00	3.741.728,50	888.271,50-
T O T A L	16.563.000,00	9.940.098,42	6.622.901,58-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

LUIZ ANTONIO DE OLIVEIRA
PRESIDENTE
CIC 248.484.920-68ANALICE BALDISSERA
CONTADOR CRCRS N.48.688/0-2
CIC 469.579.100-59

EXERCICIO DE 2005		FUND ESTADUAL PRODUC E PESQUISA EM SAUDE FEPPS		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
				R\$
ORGAOS	FUNCOES	SAUDE	T O T A L	
PODER EXECUTIVO				
FUNDACAO ESTADUAL DE PRODUCAO E PESQUISA EM SAUDE - FEPPS		14.601.864,09	14.601.864,09	
SOMA.....		14.601.864,09	14.601.864,09	
TOTAL.....		14.601.864,09	14.601.864,09	

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

LUIZ ANTONIO DE OLIVEIRA
PRESIDENTE
CIC 248.484.920-68

ANALICE BALDISERA
CONTADOR CRCRS N.48.688/0-2
CIC 469.579.100-59

EXERCICIO DE 2005

FUND ESTADUAL PRODUC E PESQUISA EM SAUDE FEPPS
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADARAFE026/00001
ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PRODUÇÃO E PESQUISA EM SAÚDE - FEPPS			
DOTAÇÕES INICIAIS	22.670.267,00	13.122.000,00	35.792.267,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	2.904.781,00	1.175.700,00	4.080.481,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZAÇÃO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUÇÕES	1.091.016,75	876.783,14	1.967.799,89
AUTORIZADA	24.484.031,25	13.420.916,86	37.904.948,11
REALIZADA	10.536.535,08	4.065.329,01	14.601.864,09
DIFERENÇA	13.947.496,17	9.355.587,85	23.303.084,02
TOTAL GERAL			
DOTAÇÕES INICIAIS			35.792.267,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			4.080.481,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZAÇÃO MONETARIA			0,00
REDUÇÕES			1.967.799,89
AUTORIZADA			37.904.948,11
REALIZADA			14.601.864,09
DIFERENÇA			23.303.084,02

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

LUIZ ANTONIO DE OLIVEIRA
PRESIDENTE
CIC 248.484.920-68ANALICE BALDISSERA
CONTADOR CRCRS N.48.688/0-2
CIC 469.579.100-59

EXERCICIO DE 2005		FUND ESTADUAL PRODUC E PESQUISA EM SAUDE FEPPS		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
R\$				
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
10	SAUDE	12.029.074,38	2.572.789,71	14.601.864,09
10.0122	ADMINISTRACAO GERAL	3.582.823,21		3.582.823,21
10.0122.0072	MODERNIZACAO GERENCIAL E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA FEPPS	165.480,61		165.480,61
10.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	3.417.342,60		3.417.342,60
10.0301	ATENCAO BASICA	4.313.229,97	1.707.794,27	6.021.024,24
10.0301.0071	INFORMACOES TOXICOLOGICAS	275.848,65	3.551,76	279.400,41
10.0301.0074	PRODUCAO E DISTRIBUICAO DE MEDICAMENTOS A POPULACAO	4.037.381,32	1.704.242,51	5.741.623,83
10.0302	ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	1.064.540,15	79.564,16	1.144.104,31
10.0302.0070	APOIO LABORATORIAL A VIGILANCIA EM SAUDE	1.064.540,15	79.564,16	1.144.104,31
10.0304	VIGILANCIA SANITARIA	2.713.761,99	391.403,46	3.105.165,45
10.0304.0070	APOIO LABORATORIAL A VIGILANCIA EM SAUDE	101.164,75		101.164,75
10.0304.0075	QUALIDADE DO SANGUE	2.612.597,24	391.403,46	3.004.000,70
10.0305	VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA	151.840,71	347.221,29	499.062,00
10.0305.0070	APOIO LABORATORIAL A VIGILANCIA EM SAUDE	151.840,71	347.221,29	499.062,00
10.0571	DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO	202.878,35	46.806,53	249.684,88
10.0571.0073	PESQUISA CIENTIFICA APLICADA A SAUDE PUBLICA	202.878,35	46.806,53	249.684,88
TOTAL GERAL =>		12.029.074,38	2.572.789,71	14.601.864,09

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

LUIZ ANTONIO DE OLIVEIRA
PRESIDENTE
CIC 248.484.920-68

ANALICE BALDISSERA
CONTADOR CRCRS N.48.688/0-2
CIC 469.579.100-59

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	105.700,00	291.212,94	185.512,94
RECEITA INDUSTRIAL	4.000.000,00	745.857,48	3.254.142,52-
RECEITA DE SERVICOS	6.165.000,00	4.496.865,16	1.668.134,84-
TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.637.300,00	449.107,55	1.188.192,45-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	25.000,00	215.326,79	190.326,79
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	11.933.000,00	6.198.369,92	5.734.630,08-
RECEITAS DE CAPITAL			
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	4.630.000,00	3.741.728,50	888.271,50-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	4.630.000,00	3.741.728,50	888.271,50-
SOMA	16.563.000,00	9.940.098,42	6.622.901,58-
DEFICIT	21.341.948,11	4.661.765,67	16.680.182,44-
TOTAL	37.904.948,11	14.601.864,09	23.303.084,02-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	37.904.948,11	14.601.864,09	23.303.084,02-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	37.904.948,11	14.601.864,09	23.303.084,02-
TOTAL	37.904.948,11	14.601.864,09	23.303.084,02-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

LUIZ ANTONIO DE OLIVEIRA
PRESIDENTE
CIC 248.484.920-68ANALICE BALDISSERA
CONTADOR CRCRS N.48.688/0-2
CIC 469.579.100-59

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPEZA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		SAUDE	14.601.864,09
RECEITA PATRIMONIAL	291.212,94	SOMA.....	14.601.864,09
RECEITA INDUSTRIAL	745.857,48	DESPEZA EXTRA-ORCAMENTARIA	
RECEITA DE SERVICOS	4.496.865,16	REALIZAVEL	120.517,21
TRANSFERENCIAS CORRENTES	449.107,55	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	2.508.499,56
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	215.326,79	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	1.253.702,46
SOMA.....	6.198.369,92	SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	19,41
RECEITAS DE CAPITAL		DEPOSITOS	741.000,70
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	3.741.728,50	DIVERSOS	133,73
SOMA.....	3.741.728,50	SOMA.....	4.623.873,07
TOTAL.....	9.940.098,42	TOTAL.....	19.225.737,16
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
REALIZAVEL	2.517,21	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	2.929.113,56	INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	1.421.854,21	SOMA.....	0,00
DEPOSITOS	691.968,32	OUTRAS OPERACOES	
DIVERSOS	133,73	SOMA.....	0,00
SOMA.....	5.045.587,03	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
TOTAL.....	14.985.685,45	BANCOS C/DISPOSICAO	523.527,09
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	5.804.801,54
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS	
INTRAGOVERNAMENTAIS	4.952.241,04	VINCULADOS	3.708.319,79
SOMA.....	4.952.241,04	BANCOS, C/VINCULADAS	12.090,98
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		SOMA.....	10.048.739,40
BANCOS C/DISPOSICAO	16.934,58	TOTAL.....	29.274.476,56
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	7.273.938,45		
BANCOS, C/VINCULADAS	2.045.677,04		
SOMA.....	9.336.550,07		
TOTAL.....	29.274.476,56		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

LUIZ ANTONIO DE OLIVEIRA
PRESIDENTE
CIC 248.484.920-68ANALICE BALDISSERA
CONTADOR CRCRS N.48.688/0-2
CIC 469.579.100-59

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	523.527,09	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	1.778.328,67
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	5.804.801,54	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
SOMA.....	6.328.328,63	FCTS A RECOLHER	87.718,70
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	27,55
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS		SOMA.....	1.866.074,92
VINCULADOS	3.708.319,79	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
BANCOS, C/VINCULADAS	12.090,98	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	1.450.545,12
SOMA.....	3.720.410,77	SOMA.....	1.450.545,12
REALIZAVEL		DEPOSITOS	
IMPORTACOES ATRAVES DO DECAM	118.000,00	DEPOSITOS	46.283,79
SOMA.....	118.000,00	SOMA.....	46.283,79
TOTAL.....	10.166.739,40	TOTAL.....	3.362.903,83
ATIVO PERMANENTE		PASSIVO PERMANENTE	
BENS DA ENTIDADE		DIVIDA FUNDADA INTERNA	
BENS MOVEIS	10.731.225,52	DEBITOS PARCELADOS	236.150,48
BENS IMOVEIS	7.352.451,54	SOMA.....	236.150,48
SOMA.....	18.083.677,06	TOTAL.....	236.150,48
CREDITOS		SOMA DO PASSIVO REAL	3.599.054,31
DEVEDORES POR OPERACOES MERCANTIS	428.215,58		
DEVEDORES POR PRESTACOES DE SERVICOS	416.378,86	SALDO PATRIMONIAL	
SOMA.....	844.594,44	SITUACAO LIQUIDA	
DIVERSOS		ATIVO REAL LIQUIDO	29.137.536,54
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		SOMA.....	32.736.590,85
AQUISICAO OU FORMACAO	901.552,07		
BENS DE VENDA	562.040,44	PASSIVO COMPENSADO	
ALMOXARIFADOS	2.177.987,44	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
SOMA.....	3.641.579,95	TERCEIROS	
TOTAL.....	22.569.851,45	ADIANTAMENTOS E DIARIAS A COMPROVAR	10.920,93
SOMA DO ATIVO REAL	32.736.590,85	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	2.177.987,44
		DIARIAS A COMPROVAR	6.287,66
		SOMA.....	2.195.196,03
ATIVO COMPENSADO		CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS	10.920,93	VALORES	60.784.460,21
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	2.177.987,44	SOMA.....	60.784.460,21
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	6.287,66	CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
SOMA.....	2.195.196,03	RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
VALORES DE TERCEIROS		CONVENIOS EM EXECUCAO	35.934,00
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	60.784.460,21	SOMA.....	35.934,00
SOMA.....	60.784.460,21	TOTAL.....	63.015.590,24
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS			
RESPONSAVEIS PELA EXECUCAO DE CONVENIOS	35.934,00	TOTAL GERAL.....	95.752.181,09
SOMA.....	35.934,00		
TOTAL.....	63.015.590,24		
TOTAL GERAL.....	95.752.181,09		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

LUIZ ANTONIO DE OLIVEIRA
PRESIDENTE
CIC 248.484.920-68ANALICE BALDISSERA
CONTADOR CRCRS N.48.688/0-2
CIC 469.579.100-59

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	291.212,94	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.186.085,07
RECEITA INDUSTRIAL	745.857,48	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	8.350.450,01
RECEITA DE SERVICOS	4.496.865,16	SOMA.....	10.536.535,08
TRANSFERENCIAS CORRENTES	449.107,55	DESPESAS DE CAPITAL	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	215.326,79	INVESTIMENTOS	4.065.111,93
SOMA.....	6.198.369,92	AMORTIZACAO DA DIVIDA	217,08
RECEITAS DE CAPITAL		SOMA.....	4.065.329,01
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	3.741.728,50	TOTAL.....	14.601.864,09
SOMA.....	3.741.728,50	MUTACOES PATRIMONIAIS	
TOTAL.....	9.940.098,42	ANULACAO DO REGISTRO BENS CRED VALORES	
MUTACOES PATRIMONIAIS		FASE AQUIS/FORMACAO	1.413,02
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	236,49	RECEBIMENTO DE CREDITOS POR OPERACOES	
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE		MERCANTIS	469.251,39
AQUISICAO OU FORMACAO	899.292,77	SOMA.....	470.664,41
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	586.900,75	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS IMOVEIS	2.579.035,01	VARIACOES PASSIVAS	
SOMA.....	4.065.465,02	INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS -	
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		PRINCIPAL E ATUALIZACAO	16.563,74
VARIACOES ATIVAS		BAIXA DE BENS DE VENDA	688.262,80
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	446.203,42	TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	446.203,42
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	800,00	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	277.169,36
INSCRICAO DE CREDITOS POR OPERACOES		SOMA.....	1.428.199,32
MERCANTIS	309.721,71	VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	7.008,61	NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
SOMA.....	763.733,74	TOTAL.....	16.500.727,82
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS		RESULTADO PATRIMONIAL	
NO PATRIMONIO FINANCEIRO		SUPERAVIT VERIFICADO	3.220.810,40
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	4.952.241,04	TOTAL.....	19.721.538,22
INTRAGOVERNAMENTAIS			
SOMA.....	4.952.241,04		
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS			
TOTAL.....	19.721.538,22		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

LUIZ ANTONIO DE OLIVEIRA
PRESIDENTE
CIC 248.484.920-68ANALICE BALDISSERA
CONTADOR CRCRS N.48.688/0-2
CIC 469.579.100-59

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS CONVENIOS E REPASSES SUJEIROS A COMPROVACAO	1.363.424,53-	2.841.367,31	2.426.463,17	1.778.328,67-
PIS E PASEP A RECOLHER	35.934,00-	0,00	35.934,00	0,00
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	388,21-	0,00	388,21	0,00
DIARIAS A PAGAR	43.797,19-	87.718,70	43.797,19	87.718,70-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	89,15-	0,00	89,15	0,00
	1.827,84-	27,55	1.827,84	27,55-
SUBTOTAL.....	1.445.460,92-	2.929.113,56	2.508.499,56	1.866.074,92-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	1.282.393,37-	1.421.854,21	1.253.702,46	1.450.545,12-
SUBTOTAL.....	1.282.393,37-	1.421.854,21	1.253.702,46	1.450.545,12-
SERVICO DA DIVIDA A PAGAR				
SERVICO DO PARCELAMENTO DE DEBITOS PREVIDENCIARIOS	19,41-	0,00	19,41	0,00
SUBTOTAL.....	19,41-	0,00	19,41	0,00
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	95.316,17-	691.968,32	741.000,70	46.283,79-
SUBTOTAL.....	95.316,17-	691.968,32	741.000,70	46.283,79-
DIVERSOS				
OUTROS CREDITORES	0,00	133,73	133,73	0,00
SUBTOTAL.....	0,00	133,73	133,73	0,00
TOTAL.....	2.823.189,87-	5.043.069,82	4.503.355,86	3.362.903,83-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

LUIZ ANTONIO DE OLIVEIRA
PRESIDENTE
CIC 248.484.920-68ANALICE BALDISSERA
CONTADOR CRCRS N.48.688/0-2
CIC 469.579.100-59

EXERCICIO DE 2005

FUND ESTADUAL PRODUC E PESQUISA EM SAUDE FEPPS
DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICASRAFE035/00001
ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	291.212,94	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.186.085,07
RECEITA INDUSTRIAL	745.857,48	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	8.350.450,01
RECEITA DE SERVICOS	4.496.865,16		
TRANSFERENCIAS CORRENTES	449.107,55	SOMA.....	10.536.535,08
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	215.326,79	TOTAL.....	10.536.535,08
SOMA.....	6.198.369,92	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	4.338.165,16
DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	4.338.165,16	DESPESAS DE CAPITAL	
TOTAL.....	10.536.535,08	INVESTIMENTOS	4.065.111,93
RECEITAS DE CAPITAL		AMORTIZACAO DA DIVIDA	217,08
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	3.741.728,50	SOMA.....	4.065.329,01
SOMA.....	3.741.728,50	TOTAL.....	8.403.494,17
DEFICIT	4.661.765,67		
TOTAL.....	8.403.494,17		
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	6.198.369,92	DESPESAS CORRENTES.....	10.536.535,08
RECEITAS DE CAPITAL.....	3.741.728,50	DESPESAS DE CAPITAL.....	4.065.329,01
DEFICIT.....	4.661.765,67	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	14.601.864,09	TOTAL.....	14.601.864,09

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005


LUIZ ANTONIO DE OLIVEIRA
PRESIDENTE
CIC 248.484.920-68ANALICE BALDISSERA
CONTADOR CRCRS N.48.688/0-2
CIC 469.579.100-59


8.039.910/68



DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA							
DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31-12-04	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2005.			POSIÇÃO EM 31-12-05
	LEI	DATA		Variações		Mutações Patrimoniais Despesa	
			Passivas	Ativas	Amortização		
Débitos Parcelados							-
Com Ministério da Fazenda - PASIP	MP 38	14.05.2002	219.823,23	16.563,74		236,48	236.150,48
Termo de Parcelamento							-
Com Instituto Nacional de Seguro Social - INSS							-
							-
Total			219.823,23	16.563,74	-	236,48	236.150,48

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005


LUIZ ANTONIO DE OLIVEIRA
DIRETOR PRESIDENTE
CIC - MF / 48.754.820-88


ANALICE BALDISSERA
CONTADOR CRC/RS 48.688/0-2
CIC - MF / 469.579.100-59

EXERCICIO DE 2005		FUND ESTADUAL PRODUC E PESQUISA EM SAUDE					RAFE039/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								
R\$								
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L	
69 FUNDACAO ESTADUAL DE PRODUCAO E PESQUISA EM SAUDE - FEPPS	2.186.085,07		8.350.450,01	4.065.111,93	217,08		14.601.864,09	
TESOURO-CONTRAPARTIDA PROPRIOS DA FUNDACAO			4.995.728,98	219.965,00			219.965,00	
CONVENIOS			514.627,79	1.289.996,22			6.285.725,20	
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO	2.186.085,07		2.840.093,24	2.058.161,92			2.572.789,71	
				496.988,79	217,08		5.523.384,18	
T O T A L	2.186.085,07		8.350.450,01	4.065.111,93	217,08		14.601.864,09	

EXERCICIO DE 2005		FUND ESTADUAL PRODUC E PESQUISA EM SAUDE FEPPS						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							T O T A L	
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVIDA	RESERVA DE CONTIGENCIA		
10 SAUDE	2186085,07		8350450,01	4065111,93		217,08		14.601.864,09	
TESOURO-CONTRAPARTIDA PROPRIOS DA FUNDACAO			4995728,98	219965,00				219.965,00	
CONVENIOS			514627,79	1289996,22				6.285.725,20	
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO	2186085,07		2840093,24	2058161,92		217,08		2.572.789,71	
				496988,79				5.523.384,18	
T O T A L	2186085,07		8350450,01	4065111,93		217,08		14.601.864,09	
R E S U M O									
TESOURO-CONTRAPARTIDA PROPRIOS DA FUNDACAO			4995728,98	219965,00				219.965,00	
CONVENIOS			514627,79	1289996,22				6.285.725,20	
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO	2186085,07		2840093,24	2058161,92		217,08		2.572.789,71	
				496988,79				5.523.384,18	
T O T A L	2186085,07		8350450,01	4065111,93		217,08		14.601.864,09	

Fundação Estadual de Proteção
Ambiental Henrique Luís Roessler
FEPAM

EXERCICIO DE 2005	FUNDACAO ESTADUAL DE PROTECAO AMBIENTAL	RAFE006.2/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 6
R\$		

ORGAO: 67 - FUNDACAO ESTADUAL DE PROTECAO AMBIENTAL - FEPAM

U.O. : 67.01 - FUNDACAO ESTADUAL DE PROTECAO AMBIENTAL HENRIQUE LUIS ROESSLER

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
18	GESTAO AMBIENTAL		23.387.597,86	23.387.597,86
18.0122	ADMINISTRACAO GERAL		90.525,27	90.525,27
18.0122.0203	QUALIDADE AMBIENTAL		90.525,27	90.525,27
18.0542	CONTROLE AMBIENTAL		23.297.072,59	23.297.072,59
18.0542.0203	QUALIDADE AMBIENTAL		23.297.072,59	23.297.072,59
28	ENCARGOS ESPECIAIS		117.496,09	117.496,09
28.0061	ACAO JUDICIARIA		117.496,09	117.496,09
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		117.496,09	117.496,09
TOTAL DA U.O. =>			23.505.093,95	23.505.093,95
TOTAL DO ORGAO =>			23.505.093,95	23.505.093,95

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

CLAUDIO DILDA
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 231.071.899-87

TUPY JOSE FEIJO NETO
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 222.510.490-53

DIEGO DIAS DE SOUZA
CONTADOR CRCRS 55.429/0-0
CIC 764.348.850/91

EXERCICIO DE 2005		FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
18	GESTAO AMBIENTAL		23.387.597,86	23.387.597,86
18.0122	ADMINISTRACAO GERAL		90.525,27	90.525,27
18.0122.0203	QUALIDADE AMBIENTAL		90.525,27	90.525,27
18.0542	CONTROLE AMBIENTAL		23.297.072,59	23.297.072,59
18.0542.0203	QUALIDADE AMBIENTAL		23.297.072,59	23.297.072,59
28	ENCARGOS ESPECIAIS		117.496,09	117.496,09
28.0061	ACAO JUDICIARIA		117.496,09	117.496,09
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		117.496,09	117.496,09
TOTAL GERAL =>			23.505.093,95	23.505.093,95

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

CLAUDIO DILDA
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 231.071.899-87

TUPY JOSE FEIJO NETO
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 222.510.490-53

DIEGO DIAS DE SOUZA
CONTADOR CRCRS 55.429/0-0
CIC 764.348.850/91

EXERCICIO DE 2005	FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA		
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	21.845.246,26
3.1.00.00	DESPESA CORRENTE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI	15.191.749,12
3.1.90.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI APLICACOES DIRETAS	15.191.749,12
3.1.90.11	APLICACOES DIRETAS VENCI. E VANT. PESS.CIVIL	11.427.508,88
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	8.634.955,14
3.1.90.11.1103	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL 13º VENCIMENTO	79.120,65
3.1.90.11.1104	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	1.116.675,23
3.1.90.11.1105	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VANTAGENS TEMPORAIS	1.073.654,30
3.1.90.11.1107	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL OUTRAS VANTAGENS	523.103,56
3.1.90.13	APLICACOES DIRETAS OBRIGACOES PATRONAIS	3.584.091,27
3.1.90.13.1302	OBRIGACOES PATRONAIS SEGURO DE VIDA DE SERVIDO	43.643,46
3.1.90.13.1303	OBRIGACOES PATRONAIS PLANO DE SAUDE	175.858,50
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	2.378.354,54
3.1.90.13.1305	OBRIGACOES PATRONAIS FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	986.234,77
3.1.90.91	APLICACOES DIRETAS SENTENCAS JUDICIAIS	118.748,97
3.1.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	118.748,97
3.1.90.96	APLICACOES DIRETAS RESSARCIMENTO PESS REQUIS	61.400,00
3.1.90.96.9601	RESSARCIMENTO PESS REQUIS RESSARCIMENTO	61.400,00
3.3.00.00	DESPESA CORRENTE OUTRAS DESPESAS CORRENTES	6.653.497,14
3.3.90.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES APLICACOES DIRETAS	6.653.497,14
3.3.90.08	APLICACOES DIRETAS OUTROS BENEF. ASSISTEN.	38.652,50
3.3.90.08.0805	OUTROS BENEF. ASSISTEN. AUXILIO CRECHE	38.652,50
3.3.90.14	APLICACOES DIRETAS DIARIAS-CIVIL	337.574,00
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	322.820,54
3.3.90.14.1403	DIARIAS-CIVIL DIARIAS ESPECIAIS DE VIAG	82,65
3.3.90.14.1407	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM FORA ES	14.670,81
3.3.90.30	APLICACOES DIRETAS MATERIAL DE CONSUMO	976.203,60
3.3.90.30.3001	MATERIAL DE CONSUMO ANIMAIS PARA ESTUDO, PREP	550,00
3.3.90.30.3002	MATERIAL DE CONSUMO SINALIZACAO, IDENTIFICACA	8.808,23
3.3.90.30.3003	MATERIAL DE CONSUMO ARTIGOS CIRURGICOS E LABO	54.807,81
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	341.525,00
3.3.90.30.3006	MATERIAL DE CONSUMO GENEROS PARA ALIMENTACAO	3.864,05
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	100.076,66
3.3.90.30.3010	MATERIAL DE CONSUMO ACONDICIONAMENTO E/OU EMB	8.544,10
3.3.90.30.3011	MATERIAL DE CONSUMO ALOJAMENTO, LAVANDERIA, C	2.245,90
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC. IDENTIFICAC, UT	73.452,67
3.3.90.30.3015	MATERIAL DE CONSUMO PROTECAO E PROFILAXIA	570,00
3.3.90.30.3018	MATERIAL DE CONSUMO PRODUTOS FARMACEUTICOS E	75,35
3.3.90.30.3022	MATERIAL DE CONSUMO REPROGRAFIA	250,50
3.3.90.30.3025	MATERIAL DE CONSUMO PRODUTOS QUIMICOS, FISICO	152.879,34
3.3.90.30.3027	MATERIAL DE CONSUMO GAS DE COZINHA	149,50
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	20.571,17
3.3.90.30.3030	MATERIAL DE CONSUMO PREVENCAO TRATAMENTO AIDS	500,00
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	102.312,70
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	25.211,45
3.3.90.30.3033	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE VEICULOS	69.094,97
3.3.90.30.3034	MATERIAL DE CONSUMO FOTOG, CINEG, SOM E PROJE	10.714,20
3.3.90.33	APLICACOES DIRETAS PASSAGEM E DESP. COM LOC.	134.819,21
3.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	10.847,17
3.3.90.33.3304	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSP PESSOAL VIA AEREA	123.972,04
3.3.90.35	APLICACOES DIRETAS SERVICOS DE CONSULTORIA	1.091.036,47
3.3.90.35.3502	SERVICOS DE CONSULTORIA ACESSORIA E CONSULTORIA	1.091.036,47
3.3.90.37	APLICACOES DIRETAS LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	388.977,77
3.3.90.37.3701	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA LIMPEZA E HIGIENE	5.378,50
3.3.90.37.3702	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	256.467,73
3.3.90.37.3703	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA SERVICOS GERAIS	127.131,54
3.3.90.39	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERCEIROS	3.462.009,78
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	15.415,63
3.3.90.39.3902	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO PROMOCIONAL OU	85.670,07
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	7.157,85
3.3.90.39.3907	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ORGANIZACAO FEIRAS AMOSTR	840,00
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	52.165,94
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	91.919,33
3.3.90.39.3920	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE IMOVEIS	209.812,87
3.3.90.39.3921	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE MAQUINAS E EQU	100,00
3.3.90.39.3923	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PEDAGIOS	17.217,10
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	532.551,55
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	100.564,46
3.3.90.39.3927	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENTACAO	472,00
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	253.507,35
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	28.733,46
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	198.857,98
3.3.90.39.3932	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE VEICULOS	102.831,26
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	152.232,94
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	3.950,00
3.3.90.39.3935	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENSINO E TREINAMENTO	15.215,00
3.3.90.39.3937	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LEVANTAMENTO PROSPECCAO A	7.066,69
3.3.90.39.3939	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MEDICINA	47.376,08
3.3.90.39.3940	OUTROS SERV. DE TERCEIROS FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, S	14.400,00
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	405.105,83
3.3.90.39.3943	OUTROS SERV. DE TERCEIROS BIOLOGIA E BIOMEDICINA	108.560,00
3.3.90.39.3948	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MULTAS	13.625,17
3.3.90.39.3950	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CUSTAS JUDICIAIS	1.242,72
3.3.90.39.3960	OUTROS SERV. DE TERCEIROS RECUPERACAO DE MATERIAIS	6.440,00
3.3.90.39.3964	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CARTEIRAS FUNCIONAIS, CRA	5.323,64
3.3.90.39.3967	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ANALISE QUIMICA LABORATOR	15.322,80
3.3.90.39.3968	OUTROS SERV. DE TERCEIROS QUIMICA	2.576,98
3.3.90.39.3975	OUTROS SERV. DE TERCEIROS GINASTICA LABORAL	11.040,00
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	357.524,33
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEL	9.600,00
3.3.90.39.3982	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ARMAZENAGENS, FRET CARRET	12.530,00

EXERCICIO DE 2005 FUNDACAO ESTADUAL DE PROTECAO AMBIENTAL RAPE017/00002

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.3.90.39.3983	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AUXILIO TRANSPORTE	44.740,17
3.3.90.39.3984	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LIMPEZA E HIGIENE	615,00
3.3.90.39.3985	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AUXILIO-REFEICAO	529.705,58
3.3.90.41	APLICACOES DIRETAS CONTRIBUICOES	3.969,45
3.3.90.41.4106	CONTRIBUICOES ENCARGOS COM ASSOCIACOES	3.969,45
3.3.90.47	APLICACOES DIRETAS OBRIG. TRIB. E CONTRIB.	134.495,78
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	108.259,09
3.3.90.47.4708	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIBUICAO SINDICAL	25.236,69
3.3.90.47.4711	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. LICENCA PARA O EXERCICIO	1.000,00
3.3.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	83.926,45
3.3.90.92.3916	DESP DE EXERC. ANTERIORES DESPESAS PEQUENAS DE PRON	175,45
3.3.90.92.9306	DESP DE EXERC. ANTERIORES RESTITUICAO DE RECEITAS	83.751,00
3.3.90.93	APLICACOES DIRETAS INDENIZACOES RESTITUICOES	1.832,13
3.3.90.93.9304	INDENIZACOES RESTITUICOES RESSARCIMENTO DE DESPESAS	1.832,13
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	1.659.847,69
4.4.00.00	DESPESA CAPITAL INVESTIMENTOS	1.629.847,69
4.4.90.00	INVESTIMENTOS APLICACOES DIRETAS	1.629.847,69
4.4.90.52	APLICACOES DIRETAS EQUIP. E MATERIAL	1.629.847,69
4.4.90.52.5201	EQUIP. E MATERIAL VEICULOS E/OU EQUIPAMENTO	644.100,00
4.4.90.52.5207	EQUIP. E MATERIAL LABORATORIOS E/OU GABINET	6.442,00
4.4.90.52.5208	EQUIP. E MATERIAL OFICINA, AJARDINAMENTO E	2.051,20
4.4.90.52.5211	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS DE ESCREVER, SOM	45.350,99
4.4.90.52.5212	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS, MOTORES E/OU AP	7.326,00
4.4.90.52.5213	EQUIP. E MATERIAL MATERIAL BIBLIOGR. COLEC	120,00
4.4.90.52.5214	EQUIP. E MATERIAL MOBILIARIO EM GERAL	7.410,00
4.4.90.52.5220	EQUIP. E MATERIAL TELECOMUNICACOES	4.036,50
4.4.90.52.5222	EQUIP. E MATERIAL SOM E/OU IMAGEM	5.610,00
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	904.511,00
4.4.90.52.5230	EQUIP. E MATERIAL ACONDICIONAMENTO E/OU EMB	2.890,00
4.6.00.00	DESPESA CAPITAL AMORTIZACAO DA DIVIDA	30.000,00
4.6.90.00	AMORTIZACAO DA DIVIDA APLICACOES DIRETAS	30.000,00
4.6.90.77	APLICACOES DIRETAS PRINCIPAL CORRIGIDO CONT.	30.000,00
4.6.90.77.7711	PRINCIPAL CORRIGIDO CONT. PRINC DEB PARCE - PASEP	30.000,00
TOTAL GERAL ==>		23.505.093,95

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS =>	15.191.749,12
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA =>	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES =>	6.653.497,14
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES =>	21.845.246,26
INVESTIMENTOS =>	1.629.847,69
INVERSOES FINANCEIRAS =>	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA =>	30.000,00
RESERVA DE CONTINGENCIA =>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL =>	1.659.847,69
TOTAL GERAL =>	23.505.093,95

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

CLAUDIO DILDA
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 231.071.899-87

TUPY JOSE FEIJO NETO
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 222.510.490-53

DIEGO DIAS DE SOUZA
CONTADOR CRCRS 55.429/0-0
CIC 764.348.850/91

EXERCICIO DE 2005

FUNDACAO ESTADUAL DE PROTECAO AMBIENTAL
COMPARATIVO DA RECEITA ORCADA COM A ARRECADADARAFE023/00001
ANEXO N. 10

R\$

CODIGO ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000 RECEITAS CORRENTES	21.140.000,00	13.490.002,57	7.649.997,43-
130000 RECEITA PATRIMONIAL	0,00	366.331,39	366.331,39
132000 RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	0,00	366.331,39	366.331,39
132500 REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	0,00	366.331,39	366.331,39
132501 REMUNERACAO DE DEPOSITOS DE RECURSOS	0,00	9.436,27	9.436,27
132502 REMUNERACAO DE DEPOSITO DE RECURSOS NAO	0,00	356.895,12	356.895,12
160000 RECEITA DE SERVICIOS	20.250.000,00	12.078.742,03	8.171.257,97-
160013 SERVICIOS ADMINISTRATIVOS	50.000,00	0,00	50.000,00-
160020 SERVICIO DE CONSULTORIA, ASSISTENCIA TECNICA E	20.200.000,00	12.078.742,03	8.121.257,97-
170000 TRANSFERENCIAS CORRENTES	790.000,00	76.320,02	713.679,98-
176000 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	790.000,00	76.320,02	713.679,98-
176100 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS	790.000,00	76.320,02	713.679,98-
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	100.000,00	968.609,13	868.609,13
191000 MULTAS E JUROS DE MORA	0,00	5.076,00	5.076,00
191900 MULTAS DE OUTRAS ORIGENS	0,00	5.076,00	5.076,00
191927 MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS	0,00	5.076,00	5.076,00
192000 INDENIZACOES E RESTITUICOES	0,00	138.689,17	138.689,17
192100 INDENIZACOES	0,00	18.326,19	18.326,19
192199 OUTRAS INDENIZACOES	0,00	18.326,19	18.326,19
192200 RESTITUICOES	0,00	120.362,98	120.362,98
192291 RESTITUICOES NAO VINCULADAS	0,00	120.362,98	120.362,98
199000 RECEITAS DIVERSAS	100.000,00	824.843,96	724.843,96
199097 ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	809.207,32	809.207,32
199099 OUTRAS RECEITAS	100.000,00	15.636,64	84.363,36-
T O T A L	21.140.000,00	13.490.002,57	7.649.997,43-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

CLAUDIO DILDA
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 231.071.899-87TUPY JOSE FEIJO NETO
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 222.510.490-53DIEGO DIAS DE SOUZA
CONTADOR CRCRS 55.429/0-0
CIC 764.348.850/91

EXERCICIO DE 2005		FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL		RAPE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
				R\$
ORGAOS	FUNCOES	GESTAO AMBIENTAL	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO				
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL - FEPAM		23.387.597,86	117.496,09	23.505.093,95
SOMA.....		23.387.597,86	117.496,09	23.505.093,95
TOTAL.....		23.387.597,86	117.496,09	23.505.093,95

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

CLAUDIO DILDA
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 231.071.899-87

TUPY JOSE FEIJO NETO
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 222.510.490-53

DIEGO DIAS DE SOUZA
CONTADOR CRCRS 55.429/0-0
CIC 764.348.850/91

EXERCICIO DE 2005

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

RAFE026/00001
ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDACAO ESTADUAL DE PROTECAO AMBIENTAL - FEPAM			
DOTACOES INICIAIS	20.469.664,00	1.607.700,00	22.077.364,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	9.166.636,00	1.949.037,39	11.115.673,39
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	0,00	0,00	0,00
AUTORIZADA	29.636.300,00	3.556.737,39	33.193.037,39
REALIZADA	21.845.246,26	1.659.847,69	23.505.093,95
DIFERENCA	7.791.053,74	1.896.889,70	9.687.943,44
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			22.077.364,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			11.115.673,39
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			0,00
AUTORIZADA			33.193.037,39
REALIZADA			23.505.093,95
DIFERENCA			9.687.943,44

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

CLAUDIO DILDA
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 231.071.899-87

TUPY JOSE FEIJO NETO
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 222.510.490-53

DIEGO DIAS DE SOUZA
CONTADOR CRCRS 55.429/0-0
CIC 764.348.850/91

EXERCICIO DE 2005		FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL		RAPE029/00001
DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA POR FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES E PROGRAMAS CONFORME O VÍNCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
R\$				
CODIGO	ESPECIFICAÇÃO	ORDINÁRIO	VINCULADO	TOTAL
18	GESTÃO AMBIENTAL	23.095.946,62	291.651,24	23.387.597,86
18.0122	ADMINISTRAÇÃO GERAL	90.525,27		90.525,27
18.0122.0203	QUALIDADE AMBIENTAL	90.525,27		90.525,27
18.0542	CONTROLE AMBIENTAL	23.005.421,35	291.651,24	23.297.072,59
18.0542.0203	QUALIDADE AMBIENTAL	23.005.421,35	291.651,24	23.297.072,59
28	ENCARGOS ESPECIAIS	117.496,09		117.496,09
28.0061	ACAO JUDICIARIA	117.496,09		117.496,09
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS	117.496,09		117.496,09
TOTAL GERAL =>		23.213.442,71	291.651,24	23.505.093,95

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

CLAUDIO DILDA
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 231.071.899-87

TUPY JOSE FEIJO NETO
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 222.510.490-53

DIEGO DIAS DE SOUZA
CONTADOR CRCRS 55.429/0-0
CIC 764.348.850/91

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	366.331,39	366.331,39
RECEITA DE SERVIÇOS	20.250.000,00	12.078.742,03	8.171.257,97-
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	790.000,00	76.320,02	713.679,98-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	100.000,00	968.609,13	868.609,13
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	21.140.000,00	13.490.002,57	7.649.997,43-
RECEITAS DE CAPITAL			
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
SOMA	21.140.000,00	13.490.002,57	7.649.997,43-
DEFICIT	12.053.037,39	10.015.091,38	2.037.946,01-
TOTAL	33.193.037,39	23.505.093,95	9.687.943,44-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	33.193.037,39	23.505.093,95	9.687.943,44-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	33.193.037,39	23.505.093,95	9.687.943,44-
TOTAL	33.193.037,39	23.505.093,95	9.687.943,44-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

CLAUDIO DILDA
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 231.071.899-87TUPY JOSE FEIJO NETO
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 222.510.490-53DIEGO DIAS DE SOUZA
CONTADOR CRCRS 55.429/0-0
CIC 764.348.850/91

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORÇAMENTARIA		DESPESA ORÇAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		GESTÃO AMBIENTAL	23.387.597,86
RECEITA PATRIMONIAL	366.331,39	ENCARGOS ESPECIAIS	117.496,09
RECEITA DE SERVIÇOS	12.078.742,03	SOMA.....	23.505.093,95
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	76.320,02	DESPESA EXTRA-ORÇAMENTARIA	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	968.609,13	REALIZAVEL	189.823,19
SOMA.....	13.490.002,57	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.377.757,87
TOTAL.....	13.490.002,57	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	1.850.104,36
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA		SERVIÇO DA DÍVIDA A PAGAR	2.500,00
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.404.103,32	DEPOSITOS	4.745.030,95
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	1.417.527,82	SOMA.....	8.165.216,37
SERVIÇO DA DÍVIDA A PAGAR	2.500,00	TOTAL.....	31.670.310,32
DEPOSITOS	4.652.375,57	VARIAÇÕES NO PATRIMÔNIO FINANCEIRO	
SOMA.....	7.476.506,71	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS	
TOTAL.....	20.966.509,28	INTRAGOVERNAMENTAIS	327.153,72
VARIAÇÕES NO PATRIMÔNIO FINANCEIRO		SOMA.....	327.153,72
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS		OUTRAS OPERAÇÕES	
INTRAGOVERNAMENTAIS	565.276,30	SOMA.....	0,00
SOMA.....	565.276,30	SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	
SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR		BANCOS C/DISPOSIÇÃO	4.357.938,74
BANCOS C/DISPOSIÇÃO	4.357.938,74	APLICAÇÕES FINANCEIRAS - SIAC	9.109.015,21
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - SIAC	9.109.015,21	BANCOS, C/VINCULADAS	128.351,66
BANCOS, C/VINCULADAS	128.351,66	SOMA.....	13.595.305,61
SOMA.....	13.595.305,61	SALDOS PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	
TOTAL.....	35.127.091,19	BANCOS C/DISPOSIÇÃO	482.425,32
		APLICAÇÕES FINANCEIRAS - SIAC	2.596.519,69
		BANCOS, C/VINCULADAS	50.682,14
		SOMA.....	3.129.627,15
		TOTAL.....	35.127.091,19

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

CLAUDIO DILDA
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 231.071.899-87TUPY JOSE FEIJO NETO
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 222.510.490-53DIEGO DIAS DE SOUZA
CONTADOR CRCRS 55.429/0-0
CIC 764.348.850/91

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	482.425,32	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	38.106,25
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	2.596.519,69	LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
SOMA.....	3.078.945,01	ENCARGOS A PAGAR	843,08
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	19.545,86
BANCOS, C/VINCULADAS	50.682,14	PIS, PASEP, MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	8.729,59
SOMA.....	50.682,14	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
REALIZAVEL		FGTS A RECOLHER	113.231,76
DEPOSITOS JUDICIAIS	525.883,32	FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS	
SOMA.....	525.883,32	CONTINUOS	89.481,82
TOTAL.....	3.655.510,47	DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	2.265,47
ATIVO PERMANENTE		REQUISICAO DE PEQUENO VALOR A PAGAR	90.108,42
BENS DA ENTIDADE		SOMA.....	362.312,25
BENS MOVEIS	4.159.596,19	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
BENS IMOVEIS	201.790,99	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	1.319.494,06
SOMA.....	4.361.387,18	LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
DIVERSOS		ENCARGOS A LIQUIDAR	23.324,96
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	5.115,85
AQUISICAO OU FORMACAO	33.574,50	FOLHAS DE PESSOAL A LIQUIDAR	69.592,95
ALMOXARIFADOS	248.745,24	SOMA.....	1.417.527,82
SOMA.....	282.319,74	SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	
TOTAL.....	4.643.706,92	SERVICO DO PARCELAMENTO DE DEBITOS	2.500,00
SOMA DO ATIVO REAL	8.299.217,39	PREVIDENCIARIOS	2.500,00
ATIVO COMPENSADO		SOMA.....	2.500,00
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		DEPOSITOS	130.399,51
RESPONSAVEIS POR DEPOSITOS JUDICIAIS	84.981,41	DEPOSITOS	
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	248.745,24	SOMA.....	130.399,51
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	332,73	TOTAL.....	1.912.739,58
SOMA.....	334.059,38	PASSIVO PERMANENTE	
VALORES DE TERCEIROS		DIVIDA FUNDADA INTERNA	
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	4.182.573,69	DEBITOS PARCELADOS	231.847,42
SOMA.....	4.182.573,69	SOMA.....	231.847,42
TOTAL.....	4.516.633,07	TOTAL.....	231.847,42
		SOMA DO PASSIVO REAL	2.144.587,00
		SALDO PATRIMONIAL	
		SITUACAO LIQUIDA	
		ATIVO REAL LIQUIDO	6.154.630,39
		SOMA.....	8.299.217,39
		PASSIVO COMPENSADO	
		CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
		TERCEIROS	
		DEPOSITOS JUDICIAIS EM PODER DE	
		TERCEIROS	84.981,41
		VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	248.745,24
		DIARIAS A COMPROVAR	332,73
		SOMA.....	334.059,38
		CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
		BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
		VALORES	4.182.573,69
		SOMA.....	4.182.573,69
		TOTAL.....	4.516.633,07
TOTAL GERAL.....	12.815.850,46	TOTAL GERAL.....	12.815.850,46

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

CLAUDIO DILDA
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 231.071.899-87TUPY JOSE FEIJO NETO
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 222.510.490-53DIEGO DIAS DE SOUZA
CONTADOR CRCRS 55.429/0-0
CIC 764.348.850/91

EXERCICIO DE 2005

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIACOES PATRIMONIAISRAFE033/00001
ANEXO N. 15

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	366.331,39	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	15.191.749,12
RECEITA DE SERVICOS	12.078.742,03	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	6.653.497,14
TRANSFERENCIAS CORRENTES	76.320,02	SOMA.....	21.845.246,26
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	968.609,13	DESPESAS DE CAPITAL	
SOMA.....	13.490.002,57	INVESTIMENTOS	1.629.847,69
TOTAL.....	13.490.002,57	AMORTIZACAO DA DIVIDA	30.000,00
MUTACOES PATRIMONIAIS		SOMA.....	1.659.847,69
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	30.000,00	TOTAL.....	23.505.093,95
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE		MUTACOES PATRIMONIAIS	
AQUISICAO OU FORMACAO	33.574,50	ANULACAO DO REGISTRO BENS CRED VALORES	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	1.596.273,19	FASE AQUIS/FORMACAO	648.146,00
SOMA.....	1.659.847,69	SOMA.....	648.146,00
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	10.540,00	INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS -	
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	881.125,80	PRINCIPAL E ATUALIZACAO	24.047,24
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	322.302,88	TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	10.540,00
SOMA.....	1.213.968,68	BAIXA DE BENS MOVEIS	859.928,28
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS		BAIXA DE CREDITOS POR PRESTACAO DE	
NO PATRIMONIO FINANCEIRO		SERVICOS	5.556.679,80
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	288.066,83
INTRAGOVERNAMENTAIS	565.276,30	SOMA.....	6.739.262,15
SOMA.....	565.276,30	VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS		NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
TOTAL.....	16.929.095,24	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
RESULTADO PATRIMONIAL		INTRAGOVERNAMENTAIS	327.153,72
DEFICIT VERIFICADO	14.290.560,58	SOMA.....	327.153,72
TOTAL.....	31.219.655,82	TOTAL.....	31.219.655,82

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

CLAUDIO DILDA
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 231.071.899-87TUPY JOSE FEIJO NETO
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 222.510.490-53DIEGO DIAS DE SOUZA
CONTADOR CRCRS 55.429/0-0
CIC 764.348.850/91

EXERCICIO DE 2005

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL
DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA FLUTUANTERAFE034/00001
ANEXO N. 17

R\$

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	42.356,82-	440.511,70	444.762,27	38.106,25-
LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	0,00	38.240,16	37.397,08	843,08-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	6.194,19-	19.545,86	6.194,19	19.545,86-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	57.486,43-	2.191,35	59.677,78	0,00
PIS E PASEP A RECOLHER	7.833,59-	8.729,59	7.833,59	8.729,59-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	139,50-	147,30	139,50	147,30-
FGTS A RECOLHER	98.505,94-	113.084,46	98.505,94	113.084,46-
FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS CONTINUOS	117.668,42-	689.279,01	717.465,61	89.481,82-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	5.781,91-	2.265,47	5.781,91	2.265,47-
REQUISICAO DE PEQUENO VALOR A PAGAR	0,00	90.108,42	0,00	90.108,42-
SUBTOTAL.....	335.966,80-	1.404.103,32	1.377.757,87	362.312,25-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	1.088.968,48-	587.299,18	1.088.968,48	587.299,18-
LOCACOES DE IMOVEIS A LIQUIDAR	37.397,08-	23.324,96	37.397,08	23.324,96-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	0,00	5.115,85	0,00	5.115,85-
FOLHAS DE PESSOAL A LIQUIDAR	2.191,35-	69.592,95	2.191,35	69.592,95-
FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS CONTINUOS	721.547,45-	732.194,88	721.547,45	732.194,88-
SUBTOTAL.....	1.850.104,36-	1.417.527,82	1.850.104,36	1.417.527,82-
SERVICO DA DÍVIDA A PAGAR				
SERVICO DO PARCELAMENTO DE DEBITOS PREVIDENCIARIOS	2.500,00-	2.500,00	2.500,00	2.500,00-
SUBTOTAL.....	2.500,00-	2.500,00	2.500,00	2.500,00-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	223.054,89-	4.652.375,57	4.745.030,95	130.399,51-
SUBTOTAL.....	223.054,89-	4.652.375,57	4.745.030,95	130.399,51-
TOTAL.....	2.411.626,05-	7.476.506,71	7.975.393,18	1.912.739,58-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

CLAUDIO DILDA
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 231.071.899-87TUPY JOSE FEIJO NETO
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 222.510.490-53DIEGO DIAS DE SOUZA
CONTADOR CRCRS 55.429/0-0
CIC 764.348.850/91

EXERCICIO DE 2005

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL
 DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS

 RAFE035/00001
 ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	366.331,39	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	15.191.749,12
RECEITA DE SERVICOS	12.078.742,03	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	6.653.497,14
TRANSFERENCIAS CORRENTES	76.320,02	SOMA.....	21.845.246,26
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	968.609,13	TOTAL.....	21.845.246,26
SOMA.....	13.490.002,57	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	8.355.243,69
DEFICIT	10.015.091,38	DESPESAS DE CAPITAL	
TOTAL.....	23.505.093,95	INVESTIMENTOS	1.629.847,69
		AMORTIZACAO DA DIVIDA	30.000,00
		SOMA.....	1.659.847,69
		TOTAL.....	10.015.091,38
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	13.490.002,57	DESPESAS CORRENTES.....	21.845.246,26
RECEITAS DE CAPITAL.....	0,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	1.659.847,69
DEFICIT.....	10.015.091,38	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	23.505.093,95	TOTAL.....	23.505.093,95

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

 CLAUDIO DILDA
 DIRETOR-PRESIDENTE
 CIC 231.071.899-87
 CIC 142.851.420-15

 TUPY JOSE FEIJO NETO
 DIRETOR ADMINISTRATIVO
 CIC 222.510.490-53
 CIC 563.848.900-20

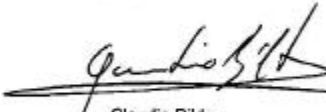
 DIEGO DIAS DE SOUZA
 CONTADOR CRCRS 55.429/0-0
 CIC 764.348.850/91

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL
F E P A M

ANEXO 16

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA								R\$
DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31-12-04	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2005			POSIÇÃO EM 31-12-2005	
	LEI	DATA		Variações Patrimoniais		Mutações Patrimoniais Despesa		
				PASSIVAS	ATIVAS	Amortização		
Débitos Parcelados								
Com o Ministério da Fazenda - PASEP	MP 66	29/8/2002	237.800,18	24.047,24	0,00	30.000,00	231.847,42	
Termo de Parcelamento 11080.013440/2002-71								
Com o Instituto Nacional do Seguro Social								
Total			237.800,18	24.047,24	0,00	30.000,00	231.847,42	


Porto Alegre, 31 de dezembro de 2005.


 Claudio Dilda
 Diretor Presidente

CIC-MF 231.071.899-87


 Tupy José Feijó Neto
 Diretor Administrativo

CIC-MF 222.510.490-53


 Diego Dias de Souza
 Contador CRC/RS 55.429

CIC-MF 764.348.850-91

EXERCICIO DE 2005		FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENT					RAFE039/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO							
R\$							
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A						
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L
67 FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL - FEPAM	15.191.749,12		6.653.497,14	1.629.847,69	30.000,00		23.505.093,95
TESOURO-LIVRES	2.517.496,09						2.517.496,09
PROPRIOS DA FUNDAÇÃO	12.674.253,03		6.383.235,90	1.608.457,69	30.000,00		20.695.946,62
TESOURO-VINCULADOS POR LEI			183.250,00				183.250,00
CONVENIOS			87.011,24	21.390,00			108.401,24
T O T A L	15.191.749,12		6.653.497,14	1.629.847,69	30.000,00		23.505.093,95

EXERCICIO DE 2005		FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÃO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	RESERVA DE CONTIGÊNCIA	T O T A L	
18 GESTAO AMBIENTAL	15074253,03		6653497,14	1629847,69		30000,00		23.387.597,86	
TESOURO-LIVRES	2400000,00							2.400.000,00	
PROPRIOS DA FUNDAÇÃO	12674253,03		6383235,90	1608457,69		30000,00		20.695.946,62	
TESOURO-VINCULADOS POR LEI			183250,00					183.250,00	
CONVENIOS			87011,24	21390,00				108.401,24	
28 ENCARGOS ESPECIAIS	117496,09							117.496,09	
TESOURO-LIVRES	117496,09							117.496,09	
T O T A L	15191749,12		6653497,14	1629847,69		30000,00		23.505.093,95	
R E S U M O									
TESOURO-LIVRES	2517496,09							2.517.496,09	
PROPRIOS DA FUNDAÇÃO	12674253,03		6383235,90	1608457,69		30000,00		20.695.946,62	
TESOURO-VINCULADOS POR LEI			183250,00					183.250,00	
CONVENIOS			87011,24	21390,00				108.401,24	
T O T A L	15191749,12		6653497,14	1629847,69		30000,00		23.505.093,95	

Fundação de Atendimento Sócio-
Educativo do RS

FASE



EXERCICIO DE 2005		FUND DE ATENDIMENTO SOCIO EDUCATIVO DO RS		RAFE006.1/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR ORGAO				
R\$				
ORGAO: 58 - FUNDACAO DE ATENDIMENTO SOCIO-EDUCATIVO DO RIO GRANDE DO SUL - FASE				
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
08	ASSISTENCIA SOCIAL	89.689,04	75.951.537,50	76.041.226,54
08.0122	ADMINISTRACAO GERAL		11.311.096,09	11.311.096,09
08.0122.0052	ATENDIMENTO AO ADOLESCENTE COM MEDIDA SOCIO-EDUCATIVA DE INTERNACAO E SEMILIBERD		5.384,02	5.384,02
08.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		11.305.712,07	11.305.712,07
08.0243	ASSISTENCIA A CRIANCA E AO ADOLESCENTE	89.689,04	64.640.441,41	64.730.130,45
08.0243.0052	ATENDIMENTO AO ADOLESCENTE COM MEDIDA SOCIO-EDUCATIVA DE INTERNACAO E SEMILIBERD	89.689,04	64.640.441,41	64.730.130,45
28	ENCARGOS ESPECIAIS		5.568.130,83	5.568.130,83
28.0061	ACAO JUDICIARIA		5.568.130,83	5.568.130,83
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		5.568.130,83	5.568.130,83
TOTAL DO ORGAO =>		89.689,04	81.519.668,33	81.609.357,37

EXERCICIO DE 2005	FUND DE ATENDIMENTO SOCIO EDUCATIVO DO RS	RAFE006.2/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 6
		R\$

ORGAO: 58 - FUNDACAO DE ATENDIMENTO SOCIO-EDUCATIVO DO RIO GRANDE DO SUL - FASE

U.O. : 58.01 - FUNDACAO DE ATENDIMENTO SOCIO-EDUCATIVO DO RIO GRANDE DO SUL

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
08	ASSISTENCIA SOCIAL	89.689,04	75.951.537,50	76.041.226,54
08.0122	ADMINISTRACAO GERAL		11.311.096,09	11.311.096,09
08.0122.0052	ATENDIMENTO AO ADOLESCENTE COM MEDIDA SOCIO-EDUCATIVA DE INTERNACAO E SEMILIBERD		5.384,02	5.384,02
08.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		11.305.712,07	11.305.712,07
08.0243	ASSISTENCIA A CRIANCA E AO ADOLESCENTE	89.689,04	64.640.441,41	64.730.130,45
08.0243.0052	ATENDIMENTO AO ADOLESCENTE COM MEDIDA SOCIO-EDUCATIVA DE INTERNACAO E SEMILIBERD	89.689,04	64.640.441,41	64.730.130,45
28	ENCARGOS ESPECIAIS		5.568.130,83	5.568.130,83
28.0061	ACAO JUDICIARIA		5.568.130,83	5.568.130,83
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		5.568.130,83	5.568.130,83
TOTAL DA U.O. =>		89.689,04	81.519.668,33	81.609.357,37
TOTAL DO ORGAO =>		89.689,04	81.519.668,33	81.609.357,37

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

JANE ALINE KUHN
PRESIDENTE
CIC 164.806.430-20

ANDRE LUIZ DE AZEVEDO
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 324.920.650-49

MARCO ANTONIO BRENTANO
COORDENADOR FINANCEIRO
CONTADOR CRCRS N. 33.088
CIC 173.020.130-04

ARMANDO REGO DESESSARDS
CHEFE DO NUCLEO DE CONTABILIDADE
TEC.CONT CRCRS N. 9.450
CIC 005.591.210-91

EXERCICIO DE 2005		FUND DE ATENDIMENTO SOCIO EDUCATIVO DO RS		RAFE009/00001
PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES				ANEXO N. 7 R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
08	ASSISTENCIA SOCIAL	89.689,04	75.951.537,50	76.041.226,54
08.0122	ADMINISTRACAO GERAL		11.311.096,09	11.311.096,09
08.0122.0052	ATENDIMENTO AO ADOLESCENTE COM MEDIDA SOCIO-EDUCATIVA DE INTERNACAO E SEMILIBERD		5.384,02	5.384,02
08.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		11.305.712,07	11.305.712,07
08.0243	ASSISTENCIA A CRIANCA E AO ADOLESCENTE	89.689,04	64.640.441,41	64.730.130,45
08.0243.0052	ATENDIMENTO AO ADOLESCENTE COM MEDIDA SOCIO-EDUCATIVA DE INTERNACAO E SEMILIBERD	89.689,04	64.640.441,41	64.730.130,45
28	ENCARGOS ESPECIAIS		5.568.130,83	5.568.130,83
28.0061	ACAO JUDICIARIA		5.568.130,83	5.568.130,83
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		5.568.130,83	5.568.130,83
TOTAL GERAL =>		89.689,04	81.519.668,33	81.609.357,37

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

JANE ALINE KUHN
PRESIDENTE
CIC 164.806.430-20

ANDRE LUIZ DE AZEVEDO
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 324.920.650-49

MARCO ANTONIO BRENTANO
COORDENADOR FINANCEIRO
CONTADOR CRCRS N. 33.088
CIC 173.020.130-04

ARMANDO REGO DESESSARDS
CHEFE DO NUCLEO DE CONTABILIDADE
TEC.CONT CRCRS N. 9.450
CIC 005.591.210-91

EXERCICIO DE 2005

FUNDE DE ATENDIMENTO SOCIO EDUCATIVO DO RS

RAFE017/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	81.375.494,01
3.1.00.00	DESPESA CORRENTE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI	60.019.754,59
3.1.90.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI APLICACOES DIRETAS	60.019.754,59
3.1.90.11	APLICACOES DIRETAS VENCI. E VANT. PESS.CIVIL	49.672.066,33
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	25.377.306,00
3.1.90.11.1104	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	21.777.290,34
3.1.90.11.1105	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VANTAGENS TEMPORAIS	1.445.607,48
3.1.90.11.1107	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL OUTRAS VANTAGENS	1.071.862,51
3.1.90.13	APLICACOES DIRETAS OBRIGACOES PATRONAIS	4.779.557,43
3.1.90.13.1301	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO AO IPERGS PA	246,76
3.1.90.13.1302	OBRIGACOES PATRONAIS SEGURO DE VIDA DE SERVIDO	75.713,34
3.1.90.13.1303	OBRIGACOES PATRONAIS PLANO DE SAUDE	320.164,13
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	150.380,78
3.1.90.13.1305	OBRIGACOES PATRONAIS FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	4.233.052,42
3.1.90.91	APLICACOES DIRETAS SENTENCAS JUDICIAIS	5.568.130,83
3.1.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	5.568.130,83
3.3.00.00	DESPESA CORRENTE OUTRAS DESPESAS CORRENTES	21.355.739,42
3.3.50.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES TRANSF.INST.PRIV.S/FINS L	337.548,00
3.3.50.43	TRANSF.INST.PRIV.S/FINS L SUBVENCOES SOCIAIS	337.548,00
3.3.50.43.4301	SUBVENCOES SOCIAIS SUBVENCOES SOCIAIS	337.548,00
3.3.90.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES APLICACOES DIRETAS	21.018.191,42
3.3.90.08	APLICACOES DIRETAS OUTROS BENEF. ASSISTEN.	334.277,13
3.3.90.08.0803	OUTROS BENEF. ASSISTEN. AUXILIO FUNERAL	1.876,00
3.3.90.08.0805	OUTROS BENEF. ASSISTEN. AUXILIO CRECHE	332.401,13
3.3.90.14	APLICACOES DIRETAS DIARIAS-CIVIL	255.019,09
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	253.730,47
3.3.90.14.1407	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM FORA ES	1.288,62
3.3.90.30	APLICACOES DIRETAS MATERIAL DE CONSUMO	1.699.743,34
3.3.90.30.3002	MATERIAL DE CONSUMO SINALIZACAO, IDENTIFICACA	12.358,00
3.3.90.30.3003	MATERIAL DE CONSUMO ARTIGOS CIRURGICOS E LABO	26.242,16
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	383.976,11
3.3.90.30.3005	MATERIAL DE CONSUMO FORRAGENS E OUTROS ALIMEN	8.002,50
3.3.90.30.3006	MATERIAL DE CONSUMO GENEROS PARA ALIMENTACAO	12.050,32
3.3.90.30.3008	MATERIAL DE CONSUMO ESPORTES E/OU RECREACAO	12.150,40
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	29.915,03
3.3.90.30.3010	MATERIAL DE CONSUMO ACONDICIONAMENTO E/OU EMB	283,41
3.3.90.30.3011	MATERIAL DE CONSUMO ALOJAMENTO, LAVANDERIA, C	23.696,49
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC, IDENTIFICAC, UT	8.605,83
3.3.90.30.3014	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DIDATICO	63.462,77
3.3.90.30.3016	MATERIAL DE CONSUMO CENARIOS ARTISTICOS E/OU	30,00
3.3.90.30.3017	MATERIAL DE CONSUMO MATERIA-PRIMA	24.154,39
3.3.90.30.3018	MATERIAL DE CONSUMO PRODUTOS FARMACEUTICOS E	227.561,48
3.3.90.30.3021	MATERIAL DE CONSUMO VESTUARIO E/OU UNIFORME	274.402,25
3.3.90.30.3027	MATERIAL DE CONSUMO GAS DE COZINHA	90.106,80
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	196.945,43
3.3.90.30.3029	MATERIAL DE CONSUMO DIVULG PROMOC OU INSTITUC	398,30
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	60.978,30
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	136.089,13
3.3.90.30.3033	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE VEICULOS	108.334,24
3.3.90.33	APLICACOES DIRETAS PASSAGEM E DESP. COM LOC.	331.125,49
3.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	158.141,44
3.3.90.33.3303	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PRESOS E/OU	148.072,30
3.3.90.33.3304	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSP PESSOAL VIA AEREA	24.911,75
3.3.90.37	APLICACOES DIRETAS LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	898.902,74
3.3.90.37.3701	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA LIMPEZA E HIGIENE	83.998,14
3.3.90.37.3702	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	814.904,60
3.3.90.39	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERCEIROS	14.150.502,90
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	513.037,77
3.3.90.39.3902	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO PROMOCIONAL OU	5.665,02
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	4.779,30
3.3.90.39.3907	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ORGANIZACAO FEIRAS AMOSTR	840,00
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	101.335,76
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	704.059,63
3.3.90.39.3921	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE MAQUINAS E EQU	405,00
3.3.90.39.3923	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PEDAGIOS	6.435,10
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	277.628,68
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	9.054,56
3.3.90.39.3927	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENTACAO	4.374.157,28
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	37.765,68
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	50.640,91
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	90.064,75
3.3.90.39.3932	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE VEICULOS	37.690,14
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	144.616,60
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	9.946,20
3.3.90.39.3935	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENSINO E TREINAMENTO	1.250,00
3.3.90.39.3936	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENT E/OU HOSP N SERVI	189.756,92
3.3.90.39.3939	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MEDICINA	811.851,33
3.3.90.39.3940	OUTROS SERV. DE TERCEIROS FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, S	1.118,90
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	161.892,26
3.3.90.39.3944	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CARGA, DESCARGA, EMPACOTA	1.747,00
3.3.90.39.3948	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MULTAS	10.952,50
3.3.90.39.3950	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CUSTAS JUDICIAIS	665,99
3.3.90.39.3953	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENCARGOS FUNERARIOS	1.000,00
3.3.90.39.3954	OUTROS SERV. DE TERCEIROS VISTORIA, INSPECAC, CLASS	40,01
3.3.90.39.3961	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROGRAMAS DE CAPACITACAO	6.000,00
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	318.507,66
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEI	31.128,85
3.3.90.39.3983	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AUXILIO TRANSPORTE	1.709.345,26
3.3.90.39.3985	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AUXILIO-REFEICAO	4.537.123,84
3.3.90.47	APLICACOES DIRETAS OBRIG. TRIB. E CONTRIB.	463.732,50
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	463.732,50

EXERCICIO DE 2005

FUND DE ATENDIMENTO SOCIO EDUCATIVO DO RS

RAFE017/00002

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.3.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	360.598,79
3.3.90.92.3004	DESP DE EXERC. ANTERIORES COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	27.785,45
3.3.90.92.3009	DESP DE EXERC. ANTERIORES MATERIAL DE EXPEDIENTE	526,00
3.3.90.92.3017	DESP DE EXERC. ANTERIORES MATERIA-PRIMA	2.680,00
3.3.90.92.3018	DESP DE EXERC. ANTERIORES PRODUTOS FARMACEUTICOS E	3.547,60
3.3.90.92.3021	DESP DE EXERC. ANTERIORES VESTUARIO E/OU UNIFORME	280,00
3.3.90.92.3028	DESP DE EXERC. ANTERIORES LIMPEZA E HIGIENE	1.636,08
3.3.90.92.3032	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONSERVACAO DE BENS IMOVE	2.685,00
3.3.90.92.3033	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONSERVACAO DE VEICULOS	360,00
3.3.90.92.3701	DESP DE EXERC. ANTERIORES LIMPEZA E HIGIENE	7.120,65
3.3.90.92.3702	DESP DE EXERC. ANTERIORES VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	519,25
3.3.90.92.3924	DESP DE EXERC. ANTERIORES PROC DE DADOS	17.027,63
3.3.90.92.3925	DESP DE EXERC. ANTERIORES RECEPCOES E HOMENAGENS	110,00
3.3.90.92.3927	DESP DE EXERC. ANTERIORES ALIMENTACAO	67.123,61
3.3.90.92.3929	DESP DE EXERC. ANTERIORES COMUNICACAO	3.023,23
3.3.90.92.3930	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONSERVACAO DE BENS IMOVE	60.956,57
3.3.90.92.3931	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONSERVACAO DE BENS MOVEI	6.141,65
3.3.90.92.3932	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONSERVACAO DE VEICULOS	120,00
3.3.90.92.3933	DESP DE EXERC. ANTERIORES DIVULGACAO OBRIGATORIA	3.240,00
3.3.90.92.3934	DESP DE EXERC. ANTERIORES SERVICOS GRAFICOS	600,00
3.3.90.92.3939	DESP DE EXERC. ANTERIORES MEDICINA	15,00
3.3.90.92.3948	DESP DE EXERC. ANTERIORES MULTAS	804,90
3.3.90.92.3979	DESP DE EXERC. ANTERIORES TELEF FIXA	787,29
3.3.90.92.3985	DESP DE EXERC. ANTERIORES AUXILIO-REFEICAO	106.763,65
3.3.90.92.4702	DESP DE EXERC. ANTERIORES PROG FORM PATR PUBL-PASEP	36.837,71
3.3.90.92.4703	DESP DE EXERC. ANTERIORES IMPOSTO PREDIAL E TERRITO	9.907,52
3.3.90.93	APLICACOES DIRETAS INDENIZACOES RESTITUICOES	2.524.289,44
3.3.90.93.9304	INDENIZACOES RESTITUICOES RESSARCIMENTO DE DESPESAS	2.494,32
3.3.90.93.9305	INDENIZACOES RESTITUICOES INDENIZACOES	4.177,35
3.3.90.93.9306	INDENIZACOES RESTITUICOES RESTITUICAO DE RECEITAS	2.481.202,11
3.3.90.93.9313	INDENIZACOES RESTITUICOES RESSARC ENSINO TREINAMENT	36.415,66
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	233.863,36
4.4.00.00	DESPESA CAPITAL INVESTIMENTOS	208.833,10
4.4.90.00	INVESTIMENTOS APLICACOES DIRETAS	208.833,10
4.4.90.52	APLICACOES DIRETAS EQUIP. E MATERIAL	208.833,10
4.4.90.52.5201	EQUIP. E MATERIAL VEICULOS E/OU EQUIPAMENTO	36.000,00
4.4.90.52.5205	EQUIP. E MATERIAL EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	2.609,45
4.4.90.52.5207	EQUIP. E MATERIAL LABORATORIOS E/OU GABINET	31.858,59
4.4.90.52.5208	EQUIP. E MATERIAL OFICINA, AJARDINAMENTO E	5.934,93
4.4.90.52.5212	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS, MOTORES E/OU AP	16.869,68
4.4.90.52.5214	EQUIP. E MATERIAL MOBILIARIO EM GERAL	15.587,40
4.4.90.52.5219	EQUIP. E MATERIAL SEGURANCA E/OU PROTECAO	1.525,00
4.4.90.52.5220	EQUIP. E MATERIAL TELECOMUNICACOES	10.654,00
4.4.90.52.5221	EQUIP. E MATERIAL MOVEIS E/OU MATERIAIS PAR	1.150,01
4.4.90.52.5222	EQUIP. E MATERIAL SOM E/OU IMAGEM	11.362,00
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	71.293,04
4.4.90.52.5231	EQUIP. E MATERIAL ALOJ, LAVAND, COP COZINHA	3.100,00
4.4.90.52.5232	EQUIP. E MATERIAL AQUIS DESENV SOFTWARE	889,00
4.6.00.00	DESPESA CAPITAL AMORTIZACAO DA DIVIDA	25.030,26
4.6.90.00	AMORTIZACAO DA DIVIDA APLICACOES DIRETAS	25.030,26
4.6.90.77	APLICACOES DIRETAS PRINCIPAL CORRIGIDO CONT.	23.188,38
4.6.90.77.7711	PRINCIPAL CORRIGIDO CONT. PRINC DEB PARCE - PASEP	23.188,38
4.6.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	1.841,88
4.6.90.92.7711	DESP DE EXERC. ANTERIORES PRINC DEB PARCE - PASEP	1.841,88
TOTAL GERAL =====>		81.609.357,37

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	60.019.754,59
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	=>	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	21.355.739,42
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	81.375.494,01
INVESTIMENTOS	=>	208.833,10
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA	=>	25.030,26
RESERVA DE CONTINGENCIA	=>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	233.863,36
TOTAL GERAL	=>	81.609.357,37

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

JANE ALINE KUHN
PRESIDENTE
CIC 164.806.430-20ANDRE LUIZ DE AZEVEDO
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 324.920.650-49MARCO ANTONIO BRENTANO
COORDENADOR FINANCEIRO
CONTADOR CRCRS N. 33.088
CIC 173.020.130-04ARMANDO REGO DESESSARDS
CHEFE DO NUCLEO DE CONTABILIDADE
TEC.CONT CRCRS N. 9.450
CIC 005.591.210-91

EXERCICIO DE 2005

FUND DE ATENDIMENTO SOCIO EDUCATIVO DO RS
COMPARATIVO DA RECEITA ORCADA COM A ARRECADADARAFE023/00001
ANEXO N. 10

R\$

CODIGO ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000 RECEITAS CORRENTES	396.500,00	715.201,87	318.701,87
130000 RECEITA PATRIMONIAL	115.000,00	161.006,14	46.006,14
131000 RECEITAS IMOBILIARIAS	5.000,00	8.674,89	3.674,89
131500 TAXA DE OCUPACAO DE IMOVEIS	5.000,00	8.674,89	3.674,89
132000 RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	110.000,00	152.331,25	42.331,25
132200 DIVIDENDOS	0,00	32,99	32,99
132201 DIVIDENDOS DE PARTICIPACOES EM SOCIEDADES DE	0,00	32,99	32,99
132500 REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	110.000,00	152.298,26	42.298,26
132501 REMUNERACAO DE DEPOSITOS DE RECURSOS	100.000,00	119.914,62	19.914,62
132502 REMUNERACAO DE DEPOSITO DE RECURSOS NAO	10.000,00	32.383,64	22.383,64
170000 TRANSFERENCIAS CORRENTES	126.500,00	145.210,99	18.710,99
172000 TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	120.000,00	56.116,37	63.883,63-
172300 TRANSFERENCIAS DOS MUNICIPIOS	120.000,00	56.116,37	63.883,63-
172309 OUTRAS TRANSFERENCIAS DOS MUNICIPIOS	120.000,00	56.116,37	63.883,63-
176000 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	6.500,00	89.094,62	82.594,62
176100 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS	6.500,00	89.094,62	82.594,62
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	155.500,00	408.984,74	253.984,74
191000 MULTAS E JUROS DE MORA	5.000,00	1.060,55	3.939,45-
191900 MULTAS DE OUTRAS ORIGENS	5.000,00	1.060,55	3.939,45-
191999 OUTRAS MULTAS	5.000,00	1.060,55	3.939,45-
192000 INDENIZACOES E RESTITUICOES	50.000,00	98.324,60	48.324,60
192100 INDENIZACOES	0,00	617,44	617,44
192199 OUTRAS INDENIZACOES	0,00	617,44	617,44
192200 RESTITUICOES	50.000,00	97.707,16	47.707,16
192291 RESTITUICOES NAO VINCULADAS	50.000,00	97.707,16	47.707,16
199000 RECEITAS DIVERSAS	100.000,00	309.599,59	209.599,59
199097 ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	91.827,18	91.827,18
199099 OUTRAS RECEITAS	100.000,00	217.772,41	117.772,41
200000 RECEITAS DE CAPITAL	3.470.000,00	219.655,59	3.250.344,41-
240000 TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	3.470.000,00	219.655,59	3.250.344,41-
242000 TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	70.000,00	113.067,75	43.067,75
242300 TRANSFERENCIAS DOS MUNICIPIOS	70.000,00	113.067,75	43.067,75
247000 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	3.400.000,00	106.587,84	3.293.412,16-
247100 TRANSFERENCIA DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS	3.400.000,00	106.587,84	3.293.412,16-
T O T A L	3.866.500,00	934.857,46	2.931.642,54-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

JANE ALINE KUHN
PRESIDENTE
CIC 164.806.430-20ANDRE LUIZ DE AZEVEDO
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 324.920.650-49MARCO ANTONIO BRENTANO
COORDENADOR FINANCEIRO
CONTADOR CRCRS N. 33.088
CIC 173.020.130-04ARMANDO REGO DESESSARDS
CHEFE DO NUCLEO DE CONTABILIDADE
TEC.CONT CRCRS N. 9.450
CIC 005.591.210-91

EXERCICIO DE 2005		FUND DE ATENDIMENTO SOCIO EDUCATIVO DO RS		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9 R\$
ORGAOS	FUNCOES	ASSISTENCIA SOCIAL	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO				
FUNDACAO DE ATENDIMENTO SOCIO-EDUCATIVO DO RIO GRANDE DO SUL		76.041.226,54	5.568.130,83	81.609.357,37
SOMA.....		76.041.226,54	5.568.130,83	81.609.357,37
TOTAL.....		76.041.226,54	5.568.130,83	81.609.357,37

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

JANE ALINE KUHN
PRESIDENTE
CIC 164.806.430-20

ANDRE LUIZ DE AZEVEDO
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 324.920.650-49

MARCO ANTONIO BRENTANO
COORDENADOR FINANCEIRO
CONTADOR CRCRS N. 33.088
CIC 173.020.130-04

ARMANDO REGO DESESSARDS
CHEFE DO NUCLEO DE CONTABILIDADE
TEC.CONT CRCRS N. 9.450
CIC 005.591.210-91

EXERCICIO DE 2005

FUND DE ATENDIMENTO SOCIO EDUCATIVO DO RS
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADARAFE026/00001
ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDAÇÃO DE ATENDIMENTO SOCIO-EDUCATIVO DO RIO GRANDE DO SUL -			
DOTACOES INICIAIS	71.962.490,00	8.236.000,00	80.198.490,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	12.976.565,84	538.864,27	13.515.430,11
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	1.821.518,93	4.967.320,84	6.788.839,77
AUTORIZADA	83.117.536,91	3.807.543,43	86.925.080,34
REALIZADA	81.375.494,01	233.863,36	81.609.357,37
DIFERENCA	1.742.042,90	3.573.680,07	5.315.722,97
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			80.198.490,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			13.515.430,11
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			6.788.839,77
AUTORIZADA			86.925.080,34
REALIZADA			81.609.357,37
DIFERENCA			5.315.722,97

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

JANE ALINE KUHN
PRESIDENTE
CIC 164.806.430-20ANDRE LUIZ DE AZEVEDO
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 324.920.650-49MARCO ANTONIO BRENTANO
COORDENADOR FINANCEIRO
CONTADOR CRCRS N. 33.088
CIC 173.020.130-04ARMANDO REGO DESESSARDS
CHEFE DO NUCLEO DE CONTABILIDADE
TEC.CONT CRCRS N. 9.450
CIC 005.591.210-91

EXERCICIO DE 2005		FUND DE ATENDIMENTO SOCIO EDUCATIVO DO RS		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
R\$				
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
08	ASSISTENCIA SOCIAL	73.148.936,85		76.041.226,54
08.0122	ADMINISTRACAO GERAL	11.311.096,09	2.892.289,69	11.311.096,09
08.0122.0052	ATENDIMENTO AO ADOLESCENTE COM MEDIDA SOCIO-EDUCATIVA DE INTERNACAO E SEMILIBERD	5.384,02		5.384,02
08.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	11.305.712,07		11.305.712,07
08.0243	ASSISTENCIA A CRIANCA E AO ADOLESCENTE	61.837.840,76	2.892.289,69	64.730.130,45
08.0243.0052	ATENDIMENTO AO ADOLESCENTE COM MEDIDA SOCIO-EDUCATIVA DE INTERNACAO E SEMILIBERD	61.837.840,76	2.892.289,69	64.730.130,45
28	ENCARGOS ESPECIAIS	5.568.130,83		5.568.130,83
28.0061	ACAO JUDICIARIA	5.568.130,83		5.568.130,83
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS	5.568.130,83		5.568.130,83
TOTAL GERAL =>		78.717.067,68	2.892.289,69	81.609.357,37

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

JANE ALINE KUHN
PRESIDENTE
CIC 164.806.430-20

ANDRE LUIZ DE AZEVEDO
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 324.920.650-49

MARCO ANTONIO BRENTANO
COORDENADOR FINANCEIRO
CONTADOR CRCRS N. 33.088
CIC 173.020.130-04

ARMANDO REGO DESESSARDS
CHEFE DO NUCLEO DE CONTABILIDADE
TEC.CONT CRCRS N. 9.450
CIC 005.591.210-91

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	115.000,00	161.006,14	46.006,14
TRANSFERENCIAS CORRENTES	126.500,00	145.210,99	18.710,99
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	155.000,00	408.984,74	253.984,74
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	396.500,00	715.201,87	318.701,87
RECEITAS DE CAPITAL			
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	3.470.000,00	219.655,59	3.250.344,41-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	3.470.000,00	219.655,59	3.250.344,41-
SOMA	3.866.500,00	934.857,46	2.931.642,54-
DEFICIT	83.058.580,34	80.674.499,91	2.384.080,43-
TOTAL	86.925.080,34	81.609.357,37	5.315.722,97-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	86.925.080,34	81.609.357,37	5.315.722,97-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	86.925.080,34	81.609.357,37	5.315.722,97-
TOTAL	86.925.080,34	81.609.357,37	5.315.722,97-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

JANE ALINE KUHN
PRESIDENTE
CIC 164.806.430-20ANDRE LUIZ DE AZEVEDO
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 324.920.650-49MARCO ANTONIO BRENTANO
COORDENADOR FINANCEIRO
CONTADOR CRCRS N. 33.088
CIC 173.020.130-04ARMANDO REGO DESESSARDS
CHEFE DO NUCLEO DE CONTABILIDADE
TEC.CONT CRCRS N. 9.450
CIC 005.591.210-91

EXERCICIO DE 2005

FUND DE ATENDIMENTO SOCIO EDUCATIVO DO RS
BALANCO FINANCEIRORAFE031/00001
ANEXO N. 13

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		ASSISTENCIA SOCIAL	76.041.226,54
RECEITA PATRIMONIAL	161.006,14	ENCARGOS ESPECIAIS	5.568.130,83
TRANSFERENCIAS CORRENTES	145.210,99	SOMA.....	81.609.357,37
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	408.984,74	DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA	
SOMA.....	715.201,87	REALIZAVEL	15.059.148,20
RECEITAS DE CAPITAL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	4.903.563,03
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	219.655,59	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	250.016,14
SOMA.....	219.655,59	DEPOSITOS	15.091.665,17
TOTAL.....	934.857,46	DIVERSOS	2.491,15
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		SOMA.....	35.306.883,69
REALIZAVEL	15.249.610,24	TOTAL.....	116.916.241,06
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	12.593.986,97	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	19.088,92	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	2.078,69	INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
DEPOSITOS	15.310.287,92	SOMA.....	0,00
DIVERSOS	3.489,71	OUTRAS OPERACOES	
SOMA.....	43.178.542,45	SOMA.....	0,00
TOTAL.....	44.113.399,91	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		CAIXA	3.925,79
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		BANCOS C/DISPOSICAO	10.809,88
INTRAGOVERNAMENTAIS	72.941.010,64	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	463.707,27
SOMA.....	72.941.010,64	BANCOS, C/VINCULADAS	1.567.048,02
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		SOMA.....	2.045.490,96
CAIXA	548,85	TOTAL.....	118.961.732,02
BANCOS C/DISPOSICAO	109.460,56		
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	499.360,32		
BANCOS, C/VINCULADAS	1.297.951,74		
SOMA.....	1.907.321,47		
TOTAL.....	118.961.732,02		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

JANE ALINE KUHN
PRESIDENTE
CIC 164.806.430-20ANDRE LUIZ DE AZEVEDO
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 324.920.650-49MARCO ANTONIO BRENTANO
COORDENADOR FINANCEIRO
CONTADOR CRCRS N. 33.088
CIC 173.020.130-04ARMANDO REGO DESESSARDS
CHEFE DO NUCLEO DE CONTABILIDADE
TEC.CONT CRCRS N. 9.450
CIC 005.591.210-91

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
CAIXA	3.925,79	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	886.351,31
BANCOS C/DISPOSICAO	10.809,88	CONTRATOS E CONVENIOS A PAGAR	28.129,00
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	463.707,27	INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	4.343,16
SOMA.....	478.442,94	CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A PAGAR	78.000,00
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	3.072.204,78
BANCOS, C/VINCULADAS	1.567.048,02	PIS, PASEP, MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	42.451,11
SOMA.....	1.567.048,02	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
REALIZAVEL		FGTS A RECOLHER	717.215,48
DEVEDORES	11.158,78	PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	5.241.247,65
RESPONSAVEIS POR PAGAMENTOS IRREGULARES	4.032,16	DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	37.384,45
DEPOSITOS JUDICIAIS	4.064.373,05	FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS	
SOMA.....	4.079.563,99	CONTINUOS	4.509.723,02
TOTAL.....	6.125.054,95	SENTENCAS JUDICIAIS A PAGAR	300,00
		REQUISICAO DE PEQUENO VALOR A PAGAR	11.844,78
		SOMA.....	14.629.194,74
ATIVO PERMANENTE		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
BENS DA ENTIDADE		FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	18.397,51
BENS MOVEIS	3.192.731,15	INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	410,00
BENS IMOVEIS	10.459.992,09	PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	19.834.277,42
BENS DE NATUREZA INDUSTRIAL	1.558,39	DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A LIQUIDAR	281,41
SOMA.....	13.654.281,63	SENTENCAS JUDICIAIS A PAGAR	2.263.491,88
PARTICIPACOES		SOMA.....	22.116.858,22
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	
SOB CONTROLE DO ESTADO	11.778,49	SERVICO DO PARCELAMENTO DE DEBITOS	
SOMA.....	11.778,49	PREVIDENCIARIOS	2.078,69
CREDITOS		SOMA.....	2.078,69
CREDITOS POR PAGAMENTOS INDEVIDOS	16.081,52	DEPOSITOS	
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	80.048,40	DEPOSITOS	1.090.527,96
DEVEDORES PELO REEMBOLSO DE PROVENTOS	122.999,04	SOMA.....	1.090.527,96
SOMA.....	219.128,96	DIVERSOS	
DIVERSOS		OUTROS CREDORES	1.382,27
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		SOMA.....	1.382,27
AQUISICAO OU FORMACAO	1.684,00	TOTAL.....	37.840.041,88
ALMOXARIFADOS	446.782,52	PASSIVO PERMANENTE	
SOMA.....	448.466,52	DIVIDA FUNDADA INTERNA	
TOTAL.....	14.333.655,60	DEBITOS PARCELADOS	11.042,30
SOMA DO ATIVO REAL	20.458.710,55	SOMA.....	11.042,30
SALDO PATRIMONIAL		TOTAL.....	11.042,30
SITUACAO LIQUIDA		SOMA DO PASSIVO REAL	37.851.084,18
PASSIVO REAL DESCOBERTO	17.392.373,63	PASSIVO COMPENSADO	
SOMA.....	37.851.084,18	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
ATIVO COMPENSADO		TERCEIROS	
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		DEPOSITOS JUDICIAIS EM PODER DE	
RESPONSAVEIS POR DEPOSITOS JUDICIAIS	162.999,62	TERCEIROS	162.999,62
RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS	668.861,55	ADIANTAMENTOS E DIARIAS A COMPROVAR	668.861,55
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	446.782,52	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	446.782,52
RESPONSAVEIS PELA GUARDA DE BENS DA		BENS DA ENTIDADE EM PODER DE TERCEIROS	674.900,33
ENTIDADE	674.900,33	DIARIAS A COMPROVAR	173.576,52
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	173.576,52	SOMA.....	2.127.120,54
SOMA.....	2.127.120,54	CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
VALORES DE TERCEIROS		RESPONSABILIDADES P/VALORES EM	
RESPONSAVEIS P/VALORES EM CONSIGNACAO	800,00	CONSIGNACAO	800,00
SOMA.....	800,00	SOMA.....	800,00
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
RESPONSAVEIS POR AUXILIOS	122.282,24	RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
RESPONSAVEIS PELA EXECUCAO DE CONVENIOS	908.458,63	AUXILIOS A COMPROVAR	122.282,24
ATUALIZACOES DE PRECATORIOS	7.044.651,66	CONVENIOS EM EXECUCAO	908.458,63
PROCESSOS JUDICIAIS	12.191.016,43	ATUALIZACOES DE PRECATORIOS A PAGAR	7.044.651,66
SOMA.....	20.266.408,96	ACOES JUDICIAIS	12.191.016,43
TOTAL.....	22.394.329,50	SOMA.....	20.266.408,96
TOTAL GERAL.....	60.245.413,68	TOTAL.....	22.394.329,50
		TOTAL GERAL.....	60.245.413,68

EXERCICIO DE 2005

FUND DE ATENDIMENTO SOCIO EDUCATIVO DO RS
BALANCO PATRIMONIAL

RAFE032/00002
ANEXO N. 14

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

JANE ALINE KUHN
PRESIDENTE
CIC 164.806.430-20

ANDRE LUIZ DE AZEVEDO
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 324.920.650-49

MARCO ANTONIO BRENTANO
COORDENADOR FINACEIRO
CONTADOR CRCRS N. 33.088
CIC 173.020.130-04

ARMANDO REGO DESESSARDS
CHEFE DO NUCLEO DE CONTABILIDADE
TEC.CONT CRCRS N. 9.450
CIC 005.591.210-91

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	161.006,14	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	60.019.754,59
TRANSFERENCIAS CORRENTES	145.210,99	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	21.355.739,42
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	408.984,74	SOMA.....	81.375.494,01
SOMA.....	715.201,87	DESPESAS DE CAPITAL	
RECEITAS DE CAPITAL		INVESTIMENTOS	208.833,10
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	219.655,59	AMORTIZACAO DA DIVIDA	25.030,26
SOMA.....	219.655,59	SOMA.....	233.863,36
TOTAL.....	934.857,46	TOTAL.....	81.609.357,37
MUTACOES PATRIMONIAIS		MUTACOES PATRIMONIAIS	
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE AQUISICAO OU FORMACAO	1.684,00	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	207.149,10	VARIACOES PASSIVAS	
SOMA.....	208.833,10	INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS - PRINCIPAL E ATUALIZACAO	11.042,30
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	649.678,69
VARIACOES ATIVAS		SOMA.....	660.720,99
INCORPORACAO DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR S/CONTROLE DO ES	6.196,00	VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	450,00		
INSCRICAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	6.493,17		
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	733.066,41		
SOMA.....	746.205,58		
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS NO PATRIMONIO FINANCEIRO			
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS INTRAGOVERNAMENTAIS	72.941.010,64		
SOMA.....	72.941.010,64		
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS			
TOTAL.....	74.830.906,78		
RESULTADO PATRIMONIAL			
DEFICIT VERIFICADO	7.439.171,58		
TOTAL.....	82.270.078,36	TOTAL.....	82.270.078,36

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

JANE ALINE KUHN
PRESIDENTE
CIC 164.806.430-20ANDRE LUIZ DE AZEVEDO
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 324.920.650-49MARCO ANTONIO BRENTANO
COORDENADOR FINANCEIRO
CONTADOR CRCRS N. 33.088
CIC 173.020.130-04ARMANDO REGO DESESSARDS
CHEFE DO NUCLEO DE CONTABILIDADE
TEC.CONT CRCRS N. 9.450
CIC 005.591.210-91

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	893.025,41-	532.054,50	538.728,60	886.351,31-
CONVENIOS E REPASSES SUJEIROS A COMPROVACAO	28.129,00-	28.129,00	28.129,00	28.129,00-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	520,20-	4.221,36	398,40	4.343,16-
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A PAGAR	78.000,00-	0,00	0,00	78.000,00-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	3.091.559,97-	2.684.657,13	2.704.012,32	3.072.204,78-
PIS E PASEP A RECOLHER	0,00	41.573,91	0,00	41.573,91-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	140.083,66-	20.142,33	18.662,19	141.563,80-
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A RECOLHER	0,00	828,42	0,00	828,42-
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	41.674,07-	5.199.573,58	0,00	5.241.247,65-
DIARIAS A PAGAR	7.013,08-	0,00	0,00	7.013,08-
FGTS A RECOLHER	501.488,88-	565.325,24	491.162,44	575.651,68-
MULTAS PENAIS A PAGAR	0,00	48,78	0,00	48,78-
FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS CONTINUOS	2.139.434,52-	3.475.105,47	1.104.816,97	4.509.723,02-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	17.582,01-	30.182,47	17.393,11	30.371,37-
SENTENCAS JUDICIAIS A PAGAR	260,00-	300,00	260,00	300,00-
REQUISICAO DE PEQUENO VALOR A PAGAR	0,00	11.844,78	0,00	11.844,78-
SUBTOTAL.....	6.938.770,80-	12.593.986,97	4.903.563,03	14.629.194,74-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	608,35-	18.202,07	608,35	18.202,07-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	0,00	410,00	0,00	410,00-
PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	20.083.345,13-	0,00	249.067,71	19.834.277,42-
DIARIAS A LIQUIDAR	330,00-	188,79	330,00	188,79-
FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS CONTINUOS	0,00	195,44	0,00	195,44-
DIARIAS VENCIDAS A LIQUIDAR	10,08-	92,62	10,08	92,62-
SENTENCAS JUDICIAIS A PAGAR	2.263.491,88-	0,00	0,00	2.263.491,88-
SUBTOTAL.....	22.347.785,44-	19.088,92	250.016,14	22.116.858,22-
SERVICO DA DIVIDA A PAGAR				
SERVICO DO PARCELAMENTO DE DEBITOS PREVIDENCIARIOS	0,00	2.078,69	0,00	2.078,69-
SUBTOTAL.....	0,00	2.078,69	0,00	2.078,69-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	871.905,21-	15.310.287,92	15.091.665,17	1.090.527,96-
SUBTOTAL.....	871.905,21-	15.310.287,92	15.091.665,17	1.090.527,96-
DIVERSOS				
ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	161,00-	0,00	161,00	0,00
OUTROS CREDORES	222,71-	3.489,71	2.330,15	1.382,27-
SUBTOTAL.....	383,71-	3.489,71	2.491,15	1.382,27-
TOTAL.....	30.158.845,16-	27.928.932,21	20.247.735,49	37.840.041,88-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

JANE ALINE KUHN
PRESIDENTE
CIC 164.806.430-20ANDRE LUIZ DE AZEVEDO
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 324.920.650-49MARCO ANTONIO BRENTANO
COORDENADOR FINANCEIRO
CONTADOR CRCRS N. 33.088
CIC 173.020.130-04ARMANDO REGO DESESSARDS
CHEFE DO NUCLEO DE CONTABILIDADE
TEC. CONT CRCRS N. 9.450
CIC 005.591.210-91

EXERCICIO DE 2005

FUND DE ATENDIMENTO SOCIO EDUCATIVO DO RS
DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICASRAFE035/00001
ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	161.006,14	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	60.019.754,59
TRANSFERENCIAS CORRENTES	145.210,99	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	21.355.739,42
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	408.984,74		
SOMA.....	715.201,87	SOMA.....	81.375.494,01
DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	80.660.292,14	TOTAL.....	81.375.494,01
TOTAL.....	81.375.494,01	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	80.660.292,14
RECEITAS DE CAPITAL		DESPESAS DE CAPITAL	
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	219.655,59	INVESTIMENTOS	208.833,10
		AMORTIZACAO DA DIVIDA	25.030,26
SOMA.....	219.655,59	SOMA.....	233.863,36
DEFICIT	80.674.499,91	TOTAL.....	80.894.155,50
TOTAL.....	80.894.155,50		
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	715.201,87	DESPESAS CORRENTES.....	81.375.494,01
RECEITAS DE CAPITAL.....	219.655,59	DESPESAS DE CAPITAL.....	233.863,36
DEFICIT.....	80.674.499,91	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	81.609.357,37	TOTAL.....	81.609.357,37

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

JANE ALINE KUHN
PRESIDENTE
CIC 164.806.430-20ANDRE LUIZ DE AZEVEDO
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 324.920.650-49MARCO ANTONIO BRENTANO
COORDENADOR FINANCEIRO
CONTADOR CRCRS N. 33.088
CIC 173.020.130-04ARMANDO REGO DESESSARDS
CHEFE DO NUCLEO DE CONTABILIDADE
TEC.CONT CRCRS N. 9.450
CIC 005.591.210-91

Secretaria do Trabalho Cidadania e Assistência Social

Fundação de Atendimento Sócio-Educativo do Rio Grande do Sul


Exercício de 2005


ANEXO 16

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA							
DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31-12-04	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2005.			POSIÇÃO EM 31-12-05
	LEI	DATA		Variações		Mutações Patrimoniais da Despesa	
			Passivas	Ativas	Amortização		
Débitos Parcelados:							-
Com Ministério da Fazenda - PASEP							-
Termo de Parcelamento							-
Com Instituto Nacional de Seguro Social - INSS							-
Com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre IPTU	Processo N°. 1673.2158/05.9			11.042,30			11.042,30
Total			-	11.042,30	-	-	11.042,30

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2005


Jane Aline Kuhn
PRESIDENTE
CIC - 164.806.430-20


André Luis de Azevedo
DIRETOR-ADMINISTRATIVO
CIC - 324.020.650-49


Econ. Armando Rego Desessardi
TÉC. CONT. - CRC/RS 9450
CIC - 005.591.210-91

EXERCICIO DE 2005		FUND DE ATENDIMENTO SOCIO EDUCATIVO DO					RAFE039/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							R\$
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L	
58 FUNDACAO DE ATENDIMENTO SOCIO-EDUCATIVO DO RIO GRANDE DO SUL - FASE	60.019.754,59		21.355.739,42	208.833,10	25.030,26		81.609.357,37	
TESOURO-LIVRES	60.019.754,59		18.584.226,32	28.679,04	25.030,26		78.657.690,21	
PROPRIOS DA FUNDACAO			59.377,47				59.377,47	
CONVENIOS			2.712.135,63	180.154,06			2.892.289,69	
T O T A L	60.019.754,59		21.355.739,42	208.833,10	25.030,26		81.609.357,37	

EXERCICIO DE 2005		FUNDE DE ATENDIMENTO SOCIO EDUCATIVO DO RS						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVIDA	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
08 ASSISTENCIA SOCIAL	54451623,76		21355739,42	208833,10		25030,26		76.041.226,54	
TESOURO-LIVRES	54451623,76		18584226,32	28679,04		25030,26		73.089.559,38	
PROPRIOS DA FUNDACAO			59377,47					59.377,47	
CONVENIOS			2712135,63	180154,06				2.892.289,69	
28 ENCARGOS ESPECIAIS	5568130,83							5.568.130,83	
TESOURO-LIVRES	5568130,83							5.568.130,83	
T O T A L	60019754,59		21355739,42	208833,10		25030,26		81.609.357,37	
R E S U M O									
TESOURO-LIVRES	60019754,59		18584226,32	28679,04		25030,26		78.657.690,21	
PROPRIOS DA FUNDACAO			59377,47					59.377,47	
CONVENIOS			2712135,63	180154,06				2.892.289,69	
T O T A L	60019754,59		21355739,42	208833,10		25030,26		81.609.357,37	

Fundação de Planejamento
Metropolitano e Regional
METROPLAN



EXERCICIO DE 2005		FUND DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REG		RAPE006.2/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 6		R\$
ORGAO: 64 - FUNDACAO ESTADUAL DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REGIONAL - METROPLAN				
U.O. : 64.01 - FUNDACAO ESTADUAL DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REGIONAL - METROPLAN				
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
04	ADMINISTRACAO	1.700,00	13.079.518,99	13.081.218,99
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL		13.079.518,99	13.079.518,99
04.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		13.079.518,99	13.079.518,99
04.0127	ORDENAMENTO TERRITORIAL	1.700,00		1.700,00
04.0127.0068	PLANEJAMENTO E ORDENAMENTO ESPACIAL	1.700,00		1.700,00
15	URBANISMO	528.311,97	21.771,37	550.083,34
15.0127	ORDENAMENTO TERRITORIAL	128.850,00		128.850,00
15.0127.0068	PLANEJAMENTO E ORDENAMENTO ESPACIAL	128.850,00		128.850,00
15.0128	FORMACAO DE RECURSOS HUMANOS	269.615,49		269.615,49
15.0128.0068	PLANEJAMENTO E ORDENAMENTO ESPACIAL	269.615,49		269.615,49
15.0131	COMUNICACAO SOCIAL		21.771,37	21.771,37
15.0131.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		21.771,37	21.771,37
15.0451	INFRA-ESTRUTURA URBANA	129.846,48		129.846,48
15.0451.0069	RESIDUOS SOLIDOS E INFRA-ESTRUTURA URBANA	129.846,48		129.846,48
26	TRANSPORTE	10.962.047,31	116.567,76	11.078.615,07
26.0782	TRANSPORTE RODOVIARIO	10.962.047,31	116.567,76	11.078.615,07
26.0782.0067	DESENVOLVIMENTO PARA O USUARIO DO TRANSPORTE COLETIVO	10.962.047,31	116.567,76	11.078.615,07
28	ENCARGOS ESPECIAIS		767.131,19	767.131,19
28.0061	ACAO JUDICIARIA		720.590,62	720.590,62
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		720.590,62	720.590,62
28.0123	ADMINISTRACAO FINANCEIRA		46.540,57	46.540,57
28.0123.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		46.540,57	46.540,57
TOTAL DA U.O. =>		11.492.059,28	13.984.989,31	25.477.048,59
TOTAL DO ORGAO =>		11.492.059,28	13.984.989,31	25.477.048,59

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

NELSON LIDIO NUNES
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CIC 150.698.340-53

OSWALDO CAUDURO DE SOUZA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 070.126.320-20

LERIO JOSE MACHADO
CONTADOR CRCRS 56.897
CIC 229.005.000-87

EXERCICIO DE 2005		FUND DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REG		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		
		DEMONSTRATIVO DE FUNCÕES, SUBFUNCÕES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 7
				R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
04	ADMINISTRACAO	1.700,00	13.079.518,99	13.081.218,99
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL		13.079.518,99	13.079.518,99
04.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		13.079.518,99	13.079.518,99
04.0127	ORDENAMENTO TERRITORIAL	1.700,00		1.700,00
04.0127.0068	PLANEJAMENTO E ORDENAMENTO ESPACIAL	1.700,00		1.700,00
15	URBANISMO	528.311,97	21.771,37	550.083,34
15.0127	ORDENAMENTO TERRITORIAL	128.850,00		128.850,00
15.0127.0068	PLANEJAMENTO E ORDENAMENTO ESPACIAL	128.850,00		128.850,00
15.0128	FORMACAO DE RECURSOS HUMANOS	269.615,49		269.615,49
15.0128.0068	PLANEJAMENTO E ORDENAMENTO ESPACIAL	269.615,49		269.615,49
15.0131	COMUNICACAO SOCIAL		21.771,37	21.771,37
15.0131.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		21.771,37	21.771,37
15.0451	INFRA-ESTRUTURA URBANA	129.846,48		129.846,48
15.0451.0069	RESIDUOS SOLIDOS E INFRA-ESTRUTURA URBANA	129.846,48		129.846,48
26	TRANSPORTE	10.962.047,31	116.567,76	11.078.615,07
26.0782	TRANSPORTE RODOVIARIO	10.962.047,31	116.567,76	11.078.615,07
26.0782.0067	DESENVOLVIMENTO PARA O USUARIO DO TRANSPORTE COLETIVO	10.962.047,31	116.567,76	11.078.615,07
28	ENCARGOS ESPECIAIS		767.131,19	767.131,19
28.0061	ACAO JUDICIARIA		720.590,62	720.590,62
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		720.590,62	720.590,62
28.0123	ADMINISTRACAO FINANCEIRA		46.540,57	46.540,57
28.0123.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		46.540,57	46.540,57
TOTAL GERAL =>		11.492.059,28	13.984.989,31	25.477.048,59

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

NELSON LIDIO NUNES
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CIC 150.698.340-53

OSWALDO CAUDURO DE SOUZA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 070.126.320-20

LERIO JOSE MACHADO
CONTADOR CRCRS 56.897
CIC 229.005.000-87

EXERCICIO DE 2005	FUND DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REG	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA		
R\$		

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	14.240.882,84
3.1.00.00	DESPESA CORRENTE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI	12.256.539,22
3.1.90.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI APLICACOES DIRETAS	12.256.539,22
3.1.90.11	APLICACOES DIRETAS VENCI. E VANT. PESS.CIVIL	7.994.692,37
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	5.089.083,11
3.1.90.11.1104	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	1.592.032,75
3.1.90.11.1105	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VANTAGENS TEMPORAIS	1.311.562,19
3.1.90.11.1108	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL JETON	2.014,32
3.1.90.13	APLICACOES DIRETAS OBRIGACOES PATRONAIS	2.890.051,23
3.1.90.13.1301	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO AO IPERGS PA	806,24
3.1.90.13.1302	OBRIGACOES PATRONAIS SEGURO DE VIDA DE SERVIDO	8.276,21
3.1.90.13.1303	OBRIGACOES PATRONAIS PLANO DE SAUDE	114.311,24
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	2.085.250,36
3.1.90.13.1305	OBRIGACOES PATRONAIS FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	664.368,99
3.1.90.13.1306	OBRIGACOES PATRONAIS OUTRAS CONTRIBUICOES PATR	17.038,19
3.1.90.91	APLICACOES DIRETAS SENTENCAS JUDICIAIS	720.590,62
3.1.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	720.590,62
3.1.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	51.700,50
3.1.90.92.1108	DESP DE EXERC. ANTERIORES JETON	2.845,04
3.1.90.92.1304	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	568,97
3.1.90.92.9601	DESP DE EXERC. ANTERIORES RESSARCIMENTO	48.286,49
3.1.90.96	APLICACOES DIRETAS RESSARCIMENTO PESS REQUIS	599.504,50
3.1.90.96.9601	RESSARCIMENTO PESS REQUIS RESSARCIMENTO	599.504,50
3.2.00.00	DESPESA CORRENTE JUROS E ENCARGOS DA DIVID	46.540,57
3.2.90.00	JUROS E ENCARGOS DA DIVID APLICACOES DIRETAS	46.540,57
3.2.90.22	APLICACOES DIRETAS OUTROS ENC. SOBRE DIV.	46.540,57
3.2.90.22.2211	OUTROS ENC. SOBRE DIV. DEBITOS PARCELADOS-PASEP	46.540,57
3.3.00.00	DESPESA CORRENTE OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.937.803,05
3.3.90.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES APLICACOES DIRETAS	1.937.803,05
3.3.90.14	APLICACOES DIRETAS DIARIAS-CIVIL	42.699,61
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	42.699,61
3.3.90.30	APLICACOES DIRETAS MATERIAL DE CONSUMO	84.185,68
3.3.90.30.3002	MATERIAL DE CONSUMO SINALIZACAO, IDENTIFICACA	180,00
3.3.90.30.3003	MATERIAL DE CONSUMO ARTIGOS CIRURGICOS E LABO	510,00
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	29.115,12
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	22.612,75
3.3.90.30.3011	MATERIAL DE CONSUMO ALOJAMENTO, LAVANDERIA, U	1.277,20
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC, IDENTIFICAC, T	1.396,00
3.3.90.30.3016	MATERIAL DE CONSUMO CENARIOS ARTISTICOS E/OU	415,70
3.3.90.30.3021	MATERIAL DE CONSUMO VESTUARIO E/OU UNIFORME	1.474,00
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	7.352,60
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	16.031,35
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	516,00
3.3.90.30.3033	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE VEICULOS	2.940,06
3.3.90.30.3034	MATERIAL DE CONSUMO FOTOG, CINEG, SOM E PROJE	364,90
3.3.90.33	APLICACOES DIRETAS PASSAGEM E DESP. COM LOC.	15.064,27
3.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	5.219,27
3.3.90.33.3304	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSP PESSOAL VIA AEREA	9.845,00
3.3.90.37	APLICACOES DIRETAS LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	101.944,67
3.3.90.37.3701	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA LIMPEZA E HIGIENE	17.890,89
3.3.90.37.3702	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	83.203,78
3.3.90.37.3703	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA SERVICOS GERAIS	850,00
3.3.90.39	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERCEIROS	1.151.592,45
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	7.863,77
3.3.90.39.3902	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO PROMOCIONAL OU	27.901,37
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	10.125,57
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	34.466,00
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	41.113,23
3.3.90.39.3920	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE IMOVEIS	4.982,00
3.3.90.39.3921	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE MAQUINAS E EQU	45.770,44
3.3.90.39.3923	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PEDAGIOS	1.543,60
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	98.233,98
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	27.134,14
3.3.90.39.3928	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CARTORIO	1.782,22
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	1.107,78
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	1.993,00
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	7.777,00
3.3.90.39.3932	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE VEICULOS	8.342,04
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	34.237,73
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	8.956,18
3.3.90.39.3935	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENSINO E TREINAMENTO	350,00
3.3.90.39.3937	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LEVANTAMENTO PROSPECCAO A	119.750,00
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	247.007,99
3.3.90.39.3947	OUTROS SERV. DE TERCEIROS HABILITACAO E/OU ESPECIAL	269.615,49
3.3.90.39.3948	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MULTAS	16.653,64
3.3.90.39.3950	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CUSTAS JUDICIAIS	318,11
3.3.90.39.3952	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS BANCARIAS	1.238,28
3.3.90.39.3975	OUTROS SERV. DE TERCEIROS GINASTICA LABORAL	2.580,00
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	124.028,08
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEI	6.720,81
3.3.90.46	APLICACOES DIRETAS AUXILIO-ALIMENTACAO	294.560,24
3.3.90.46.4601	AUXILIO-ALIMENTACAO AUXILIO-REFEICAO	294.560,24
3.3.90.47	APLICACOES DIRETAS OBRIG. TRIB. E CONTRIB.	78.173,83
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROC FORM PATR PUBL-PASEP	78.053,83
3.3.90.47.4706	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. TAXAS PELO EXERCICIO DO P	120,00
3.3.90.49	APLICACOES DIRETAS AUXILIO-TRANSPORTE	38.521,67
3.3.90.49.4901	AUXILIO-TRANSPORTE AUXILIO TRANSPORTE	38.521,67

3.3.90.91	APLICACOES DIRETAS SENTENCAS JUDICIAIS	82.020,67
3.3.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	82.020,67
3.3.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	41.233,31
3.3.90.92.3009	DESP DE EXERC. ANTERIORES MATERIAL DE EXPEDIENTE	464,00

EXERCICIO DE 2005 FUND DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REG RAFE017/00002
 DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA
 COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.3.90.92.3011	DESP DE EXERC. ANTERIORES ALOJAMENTO, LAVANDERIA, C	600,00
3.3.90.92.3701	DESP DE EXERC. ANTERIORES LIMPEZA E HIGIENE	625,62
3.3.90.92.3921	DESP DE EXERC. ANTERIORES LOCACAO DE MAQUINAS E EQU	7.682,74
3.3.90.92.3924	DESP DE EXERC. ANTERIORES PROC DE DADOS	8.054,14
3.3.90.92.3933	DESP DE EXERC. ANTERIORES DIVULGACAO OBRIGATORIA	1.512,00
3.3.90.92.3934	DESP DE EXERC. ANTERIORES SERVICOS GRAFICOS	1.050,48
3.3.90.92.3937	DESP DE EXERC. ANTERIORES LEVANTAMENTO PROSPECCAO A	9.100,00
3.3.90.92.3979	DESP DE EXERC. ANTERIORES TELEF FIXA	12.144,33
3.3.90.93	APLICACOES DIRETAS INDENIZACOES RESTITUICOES	7.806,65
3.3.90.93.9304	INDENIZACOES RESTITUICOES RESSARCIMENTO DE DESPESAS	7.806,65
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	11.236.165,75
4.4.00.00	DESPESA CAPITAL INVESTIMENTOS	11.236.165,75
4.4.40.00	INVESTIMENTOS TRANSF. A MUNICIPIOS	931.117,26
4.4.40.42	TRANSF. A MUNICIPIOS AUXILIOS	931.117,26
4.4.40.42.4201	AUXILIOS ASSIST FINANC A MUNICIPIO	931.117,26
4.4.90.00	INVESTIMENTOS APLICACOES DIRETAS	10.305.048,49
4.4.90.51	APLICACOES DIRETAS OBRAS E INSTALACOES	9.714.600,05
4.4.90.51.5102	OBRAS E INSTALACOES ELABORACAO DE PROJETOS	214.876,41
4.4.90.51.5103	OBRAS E INSTALACOES CONSTRUCAO OU AMPLIACAO D	9.499.723,64
4.4.90.52	APLICACOES DIRETAS EQUIP. E MATERIAL	144.271,96
4.4.90.52.5211	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS DE ESCREVER, SOM	26.593,20
4.4.90.52.5212	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS, MOTORES E/OU AP	844,30
4.4.90.52.5213	EQUIP. E MATERIAL MATERIAL BIBLIOGR. COLEC	188,00
4.4.90.52.5219	EQUIP. E MATERIAL SEGURANCA E/OU PROTECAO	2.685,00
4.4.90.52.5220	EQUIP. E MATERIAL TELECOMUNICACOES	1.239,50
4.4.90.52.5222	EQUIP. E MATERIAL SOM E/OU IMAGEM	695,00
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	111.657,96
4.4.90.52.5231	EQUIP. E MATERIAL ALOJ, LAVAND, COP COZINHA	369,00
4.4.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	446.176,48
4.4.90.92.5102	DESP DE EXERC. ANTERIORES ELABORACAO DE PROJETOS	16.104,35
4.4.90.92.5103	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONSTRUCAO OU AMPLIACAO D	430.072,13
TOTAL GERAL ==>		25.477.048,59

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS =>	12.256.539,22
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA =>	46.540,57
OUTRAS DESPESAS CORRENTES =>	1.937.803,05
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES =>	14.240.882,84
INVESTIMENTOS =>	11.236.165,75
INVERSOES FINANCEIRAS =>	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA =>	0,00
RESERVA DE CONTINGENCIA =>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL =>	11.236.165,75
TOTAL GERAL =>	25.477.048,59

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

NELSON LIDIO NUNES
 DIRETOR SUPERINTENDENTE
 CIC 150.698.340-53

OSWALDO CAUDURO DE SOUZA
 DIRETOR ADMINISTRATIVO
 CIC 070.126.320-20

LERIO JOSE MACHADO
 CONTADOR CRCRS 56.897
 CIC 229.005.000-87

EXERCICIO DE 2005

FUND DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REG
COMPARATIVO DA RECEITA ORCADA COM A ARRECADADARAFE023/00001
ANEXO N. 10
R\$

CODIGO ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000 RECEITAS CORRENTES	5.434.000,00	4.944.631,37	489.368,63-
130000 RECEITA PATRIMONIAL	5.030.000,00	4.716.189,65	313.810,35-
132000 RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	30.000,00	30.872,69	872,69
132500 REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	30.000,00	30.872,69	872,69
132501 REMUNERACAO DE DEPOSITOS DE RECURSOS	30.000,00	30.872,69	872,69
133000 RECEITA DE CONCESSOES E PERMISSOES	5.000.000,00	4.685.316,96	314.683,04-
133600 RECEITA DE OUTORGA DE SERVICO DE TRANSPORTE	5.000.000,00	4.685.316,96	314.683,04-
160000 RECEITA DE SERVICOS	120.000,00	85.480,38	34.519,62-
160099 OUTROS SERVICOS	120.000,00	85.480,38	34.519,62-
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	284.000,00	142.961,34	141.038,66-
191000 MULTAS E JUROS DE MORA	86.000,00	74.312,41	11.687,59-
191900 MULTAS DE OUTRAS ORIGENS	86.000,00	74.312,41	11.687,59-
191997 MULTAS DE FISCALIZACAO	86.000,00	70.361,07	15.638,93-
191999 OUTRAS MULTAS	0,00	3.951,34	3.951,34
192000 INDENIZACOES E RESTITUICOES	150.000,00	34.373,18	115.626,82-
192200 RESTITUICOES	150.000,00	34.373,18	115.626,82-
192291 RESTITUICOES NAO VINCULADAS	150.000,00	34.373,18	115.626,82-
199000 RECEITAS DIVERSAS	48.000,00	34.275,75	13.724,25-
199099 OUTRAS RECEITAS	48.000,00	34.275,75	13.724,25-
200000 RECEITAS DE CAPITAL	2.000,00	4.000,00	2.000,00
220000 ALIENACAO DE BENS	2.000,00	4.000,00	2.000,00
221000 ALIENACAO DE BENS MOVEIS	2.000,00	4.000,00	2.000,00
221900 ALIENACAO DE OUTROS BENS MOVEIS	2.000,00	4.000,00	2.000,00
T O T A L	5.436.000,00	4.948.631,37	487.368,63-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

NELSON LIDIO NUNES
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CIC 150.698.340-53OSWALDO CAUDURO DE SOUZA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 070.126.320-20LERIO JOSE MACHADO
CONTADOR CRCRS 56.897
CIC 229.005.000-87

EXERCICIO DE 2005		FUND DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REG			RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES			ANEXO N. 9
					R\$
ORGAOS	FUNCOES	ADMINISTRACAO	URBANISMO	TRANSPORTE	ENCARGOS ESPECIAIS
PODER EXECUTIVO					
FUNDACAO ESTADUAL DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REGIONAL - METROPLAN		13.081.218,99	550.083,34	11.078.615,07	767.131,19
SOMA.....		13.081.218,99	550.083,34	11.078.615,07	767.131,19
TOTAL.....		13.081.218,99	550.083,34	11.078.615,07	767.131,19

EXERCICIO DE 2005		FUND DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REG		RAFE025/00002	
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9	
				R\$	
ORGAOS	FUNCOES	T O T A L			
FUNDACAO ESTADUAL DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REGIONAL - METROPLAN SOMA.....		25.477.048,59 25.477.048,59			
TOTAL.....		25.477.048,59			

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

NELSON LIDIO NUNES
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CIC 150.698.340-53

OSWALDO CAUDURO DE SOUZA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 070.126.320-20

LERIO JOSE MACHADO
CONTADOR CRCRS 56.897
CIC 229.005.000-87

EXERCICIO DE 2005

FUND DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REG
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADARAFE026/00001
ANEXO N. 11 R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDACAO ESTADUAL DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REGIONAL - M			
DOTACOES INICIAIS	16.873.024,00	31.952.956,00	48.825.980,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	2.140.918,86	8.208.824,13	10.349.742,99
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	941.639,11	8.961.294,84	9.902.933,95
AUTORIZADA	18.072.303,75	31.200.485,29	49.272.789,04
REALIZADA	14.240.882,84	11.236.165,75	25.477.048,59
DIFERENCA	3.831.420,91	19.964.319,54	23.795.740,45
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			48.825.980,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			10.349.742,99
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			9.902.933,95
AUTORIZADA			49.272.789,04
REALIZADA			25.477.048,59
DIFERENCA			23.795.740,45

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

NELSON LIDIO NUNES
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CIC 150.698.340-53OSWALDO CAUDURO DE SOUZA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 070.126.320-20LERIO JOSE MACHADO
CONTADOR CRCRS 56.897
CIC 229.005.000-87

EXERCICIO DE 2005		FUND DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REG		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
R\$				
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
04	ADMINISTRACAO	12.257.879,42	823.339,57	13.081.218,99
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL	12.256.179,42	823.339,57	13.079.518,99
04.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	12.256.179,42	823.339,57	13.079.518,99
04.0127	ORDENAMENTO TERRITORIAL	1.700,00		1.700,00
04.0127.0068	PLANEJAMENTO E ORDENAMENTO ESPACIAL	1.700,00		1.700,00
15	URBANISMO	531.603,30	18.480,04	550.083,34
15.0127	ORDENAMENTO TERRITORIAL	128.850,00		128.850,00
15.0127.0068	PLANEJAMENTO E ORDENAMENTO ESPACIAL	128.850,00		128.850,00
15.0128	FORMACAO DE RECURSOS HUMANOS	269.615,49		269.615,49
15.0128.0068	PLANEJAMENTO E ORDENAMENTO ESPACIAL	269.615,49		269.615,49
15.0131	COMUNICACAO SOCIAL	3.291,33	18.480,04	21.771,37
15.0131.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	3.291,33	18.480,04	21.771,37
15.0451	INFRA-ESTRUTURA URBANA	129.846,48		129.846,48
15.0451.0069	RESIDUOS SOLIDOS E INFRA-ESTRUTURA URBANA	129.846,48		129.846,48
26	TRANSPORTE	873.169,65	10.205.445,42	11.078.615,07
26.0782	TRANSPORTE RODOVIARIO	873.169,65	10.205.445,42	11.078.615,07
26.0782.0067	DESENVOLVIMENTO PARA O USUARIO DO TRANSPORTE COLETIVO	873.169,65	10.205.445,42	11.078.615,07
28	ENCARGOS ESPECIAIS	767.131,19		767.131,19
28.0061	ACAO JUDICIARIA	720.590,62		720.590,62
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS	720.590,62		720.590,62
28.0123	ADMINISTRACAO FINANCEIRA	46.540,57		46.540,57
28.0123.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	46.540,57		46.540,57
TOTAL GERAL =>		14.429.783,56	11.047.265,03	25.477.048,59

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

NELSON LIDIO NUNES
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CIC 150.698.340-53

OSWALDO CAUDURO DE SOUZA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 070.126.320-20

LERIO JOSE MACHADO
CONTADOR CRCRS 56.897
CIC 229.005.000-87

EXERCICIO DE 2005

FUND DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REG
BALANCO ORCAMENTARIORAFE030/00001
ANEXO N. 12

R\$

R E C E I T A			
T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	5.030.000,00	4.716.189,65	313.810,35-
RECEITA DE SERVICOS	120.000,00	85.480,38	34.519,62-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	284.000,00	142.961,34	141.038,66-
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	5.434.000,00	4.944.631,37	489.368,63-
RECEITAS DE CAPITAL			
ALIENACAO DE BENS	2.000,00	4.000,00	2.000,00
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	2.000,00	4.000,00	2.000,00
SOMA	5.436.000,00	4.948.631,37	487.368,63-
DEFICIT	43.836.789,04	20.528.417,22	23.308.371,82-
TOTAL	49.272.789,04	25.477.048,59	23.795.740,45-
D E S P E S A			
T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	49.272.789,04	25.477.048,59	23.795.740,45-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	49.272.789,04	25.477.048,59	23.795.740,45-
TOTAL	49.272.789,04	25.477.048,59	23.795.740,45-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

NELSON LIDIO NUNES
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CIC 150.698.340-53OSWALDO CAUDURO DE SOUZA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 070.126.320-20LERIO JOSE MACHADO
CONTADOR CRCRS 56.897
CIC 229.005.000-87

EXERCICIO DE 2005

FUND DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REG
BALANCO FINANCEIRORAFE031/00001
ANEXO N. 13

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPEZA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		ADMINISTRACAO	13.081.218,99
RECEITA PATRIMONIAL	4.716.189,65	URBANISMO	550.083,34
RECEITA DE SERVICOS	85.480,38	TRANSPORTE	11.078.615,07
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	142.961,34	ENCARGOS ESPECIAIS	767.131,19
SOMA.....	4.944.631,37	SOMA.....	25.477.048,59
RECEITAS DE CAPITAL		DESPEZA EXTRA-ORCAMENTARIA	
ALIENACAO DE BENS	4.000,00	REALIZAVEL	805.161,92
SOMA.....	4.000,00	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	2.439.267,04
TOTAL.....	4.948.631,37	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	785.435,33
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		DEPOSITOS	2.477.584,41
REALIZAVEL	367.580,92	DIVERSOS	2.587,82
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	3.445.472,28	SOMA.....	6.510.036,52
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	6.198.967,09	TOTAL.....	31.987.085,11
DEPOSITOS	2.504.799,95	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
DIVERSOS	2.625,89	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
SOMA.....	12.519.446,13	INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
TOTAL.....	17.468.077,50	SOMA.....	0,00
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		OUTRAS OPERACOES	
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		SOMA.....	0,00
INTRAGOVERNAMENTAIS	16.501.304,34	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
SOMA.....	16.501.304,34	CAIXA	1.842,56
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		BANCOS C/DISPOSICAO	3.844,73
CAIXA	1.388,20	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	155.693,30
BANCOS C/DISPOSICAO	87.522,76	APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS	
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	231.857,54	VINCULADOS	126.000,00
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS		BANCOS, C/VINCULADAS	37.265,61
VINCULADOS	126.000,00	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	9.935.244,10
BANCOS, C/VINCULADAS	5.065,05	SOMA.....	10.259.890,30
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	7.825.760,02	TOTAL.....	42.246.975,41
SOMA.....	8.277.593,57		
TOTAL.....	42.246.975,41		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

NELSON LIDIO NUNES
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CIC 150.698.340-53OSWALDO CAUDURO DE SOUZA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 070.126.320-20LERIO JOSE MACHADO
CONTADOR CRCRS 56.897
CIC 229.005.000-87

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
CAIXA	1.842,56	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	538.545,81
BANCOS C/DISPOSICAO	3.844,73	AUXILIOS A PAGAR	833.424,95
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	155.693,30	CONTRATOS E CONVENIOS A PAGAR	13.638,00
SOMA.....	161.380,59	INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	95.582,40
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	413.444,01
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS		PIS,PASEP,MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	9.449,99
VINCULADOS	126.000,00	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
BANCOS, C/VINCULADAS	37.265,61	FGTS A RECOLHER	265.856,00
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	9.935.244,10	PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	2.705.921,04
SOMA.....	10.098.509,71	DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	139,92
REALIZAVEL		REQUISICAO DE PEQUENO VALOR A PAGAR	8.324,50
DEPOSITOS JUDICIAIS	795.424,28	SOMA.....	4.884.326,62
SOMA.....	795.424,28	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
TOTAL.....	11.055.314,58	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	6.271.988,18
ATIVO PERMANENTE		INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	888,54
BENS DA ENTIDADE		SOMA.....	6.272.876,72
BENS MOVEIS	1.387.282,69	DEPOSITOS	
SOMA.....	1.387.282,69	DEPOSITOS	280.447,57
PARTICIPACOES		SOMA.....	280.447,57
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		DIVERSOS	
SOB CONTROLE DO ESTADO	461,47	OUTROS CREDORES	38,07
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		SOMA.....	38,07
DIVERSAS	10.726,65	TOTAL.....	11.437.688,98
SOMA.....	11.188,12	PASSIVO PERMANENTE	
CREDITOS		DIVIDA FUNDADA INTERNA	
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	30.892,36	DEBITOS PARCELADOS	212.303,52
DEVEDORES POR PRESTACOES DE SERVICOS	47.404,89	SOMA.....	212.303,52
SOMA.....	78.297,25	TOTAL.....	212.303,52
DIVERSOS		SOMA DO PASSIVO REAL	11.649.992,50
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		SALDO PATRIMONIAL	
AQUISICAO OU FORMACAO	70.914,96	SITUACAO LIQUIDA	
ALMOXARIFADOS	36.631,51	ATIVO REAL LIQUIDO	989.636,61
SOMA.....	107.546,47	SOMA.....	12.639.629,11
TOTAL.....	1.584.314,53	PASSIVO COMPENSADO	
SOMA DO ATIVO REAL	12.639.629,11	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
ATIVO COMPENSADO		TERCEIROS	
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		ADIANTAMENTOS E DIARIAS A COMPROVAR	12.430,71
RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS	12.430,71	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	36.631,51
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	36.631,51	TITULOS EM PODER DE TERCEIROS	1.259.605,18
RESPONSAVEIS PELA POSSE DE TITULOS	1.259.605,18	DIARIAS A COMPROVAR	13.410,82
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	13.410,82	SOMA.....	1.322.078,22
SOMA.....	1.322.078,22	CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
VALORES DE TERCEIROS		BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	247.155,12	VALORES	247.155,12
SOMA.....	247.155,12	SOMA.....	247.155,12
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
RESPONSAVEIS POR AUXILIOS	482.859,38	RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
RESPONSAVEIS PELA EXECUCAO DE CONVENIOS	92.908,00	AUXILIOS A COMPROVAR	482.859,38
ATUALIZACOES DE PRECATORIOS	485.655,83	CONVENIOS EM EXECUCAO	92.908,00
SOMA.....	1.061.423,21	ATUALIZACOES DE PRECATORIOS A PAGAR	485.655,83
TOTAL.....	2.630.656,55	SOMA.....	1.061.423,21
TOTAL GERAL.....	15.270.285,66	TOTAL.....	2.630.656,55
		TOTAL GERAL.....	15.270.285,66

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

NELSON LIDIO NUNES
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CIC 150.698.340-53OSWALDO CAUDURO DE SOUZA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 070.126.320-20LERIO JOSE MACHADO
CONTADOR CRCRS 56.897
CIC 229.005.000-87

EXERCICIO DE 2005

FUND DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REG
DEMONSTRACAO DAS VARIACOES PATRIMONIAISRAFE033/00001
ANEXO N. 15

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	4.716.189,65	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	12.256.539,22
RECEITA DE SERVICOS	85.480,38	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	46.540,57
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	142.961,34	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.937.803,05
SOMA.....	4.944.631,37	SOMA.....	14.240.882,84
RECEITAS DE CAPITAL		DESPESAS DE CAPITAL	
ALIENACAO DE BENS	4.000,00	INVESTIMENTOS	11.236.165,75
SOMA.....	4.000,00	SOMA.....	11.236.165,75
TOTAL.....	4.948.631,37	TOTAL.....	25.477.048,59
MUTACOES PATRIMONIAIS		MUTACOES PATRIMONIAIS	
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	63.002,65	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
AQUISICAO DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR S/CONTROLE DO ESTADO	69,62	VARIACOES PASSIVAS	
AQUISICAO DE PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS DIVERSAS	1.950,30	INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS - PRINCIPAL E ATUALIZACAO	26.273,07
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	144.271,96	TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	4.894,00
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS IMOVEIS	446.176,48	BAIXA DE BENS MOVEIS	26.305,34
SOMA.....	655.471,01	BAIXA DE BENS IMOVEIS	446.176,48
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	47.618,89
VARIACOES ATIVAS		SOMA.....	551.267,78
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	4.894,00	VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	1.324,80		
INSCRICAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	2.505,85		
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	49.702,62		
SOMA.....	58.427,27		
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS NO PATRIMONIO FINANCEIRO			
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS INTRAGOVERNAMENTAIS	16.501.304,34		
SOMA.....	16.501.304,34		
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS			
TOTAL.....	22.163.833,99		
RESULTADO PATRIMONIAL			
DEFICIT VERIFICADO	3.864.482,38		
TOTAL.....	26.028.316,37	TOTAL.....	26.028.316,37

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

NELSON LIDIO NUNES
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CIC 150.698.340-53OSWALDO CAUDURO DE SOUZA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 070.126.320-20LERIO JOSE MACHADO
CONTADOR CRCRS 56.897
CIC 229.005.000-87

EXERCICIO DE 2005

FUND DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REG
DEMONSTRATIVO DA DIVIDA FLUTUANTERAFE034/00001
ANEXO N. 17

R\$

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	731.956,32-	1.317.989,16	1.511.399,67	538.545,81-
AUXILIOS SUJEITOS A COMPROVACAO	169.691,87-	783.424,95	119.691,87	833.424,95-
CONVENIOS E REPASSES SUJEITOS A COMPROVACAO	13.638,00-	0,00	0,00	13.638,00-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	171.343,05-	95.116,76	170.877,41	95.582,40-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	396.340,19-	413.444,01	396.340,19	413.444,01-
PIS E PASEP A RECOLHER	9.784,40-	9.449,99	9.784,40	9.449,99-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	179.541,69-	162.724,57	156.396,81	185.869,45-
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	2.131.049,17-	574.871,87	0,00	2.705.921,04-
DIARIAS A PAGAR	0,00	112,37	0,00	112,37-
FGTS A RECOLHER	74.776,69-	79.986,55	74.776,69	79.986,55-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	0,00	27,55	0,00	27,55-
REQUISICAO DE PEQUENO VALOR A PAGAR	0,00	8.324,50	0,00	8.324,50-
SUBTOTAL.....	3.878.121,38-	3.445.472,28	2.439.267,04	4.884.326,62-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	858.456,42-	6.198.967,09	785.435,33	6.271.988,18-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	888,54-	0,00	0,00	888,54-
SUBTOTAL.....	859.344,96-	6.198.967,09	785.435,33	6.272.876,72-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	253.232,03-	2.504.799,95	2.477.584,41	280.447,57-
SUBTOTAL.....	253.232,03-	2.504.799,95	2.477.584,41	280.447,57-
DIVERSOS				
OUTROS CREDORES	0,00	2.625,89	2.587,82	38,07-
SUBTOTAL.....	0,00	2.625,89	2.587,82	38,07-
TOTAL.....	4.990.698,37-	12.151.865,21	5.704.874,60	11.437.688,98-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

NELSON LIDIO NUNES
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CIC 150.698.340-53OSWALDO CAUDURO DE SOUZA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 070.126.320-20LERIO JOSE MACHADO
CONTADOR CRCRS 56.897
CIC 229.005.000-87

EXERCICIO DE 2005

FUND DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REG
DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICASRAFE035/00001
ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	4.716.189,65	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	12.256.539,22
RECEITA DE SERVICOS	85.480,38	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	46.540,57
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	142.961,34	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.937.803,05
SOMA.....	4.944.631,37	SOMA.....	14.240.882,84
DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	9.296.251,47	TOTAL.....	14.240.882,84
TOTAL.....	14.240.882,84	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	9.296.251,47
RECEITAS DE CAPITAL		DESPESAS DE CAPITAL	
ALIENACAO DE BENS	4.000,00	INVESTIMENTOS	11.236.165,75
SOMA.....	4.000,00	SOMA.....	11.236.165,75
DEFICIT	20.528.417,22	TOTAL.....	20.532.417,22
TOTAL.....	20.532.417,22		
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	4.944.631,37	DESPESAS CORRENTES.....	14.240.882,84
RECEITAS DE CAPITAL.....	4.000,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	11.236.165,75
DEFICIT.....	20.528.417,22	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	25.477.048,59	TOTAL.....	25.477.048,59

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

NELSON LIDIO NUNES
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CIC 150.698.340-53OSWALDO CAUDURO DE SOUZA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 070.126.320-20LERIO JOSE MACHADO
CONTADOR CRCRS 56.897
CIC 229.005.000-87

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REGIONAL - METROPLAN

ANEXO 16

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA							
Débitos Parcelados	Autorizações		31/12/2004	Movimentação do exercício 2005			31/12/2005
	Lei	Data		Passiva	Ativa	Amortização	
PASEP	11080008559/2002-21	28/05/2002	19.336,96	2.138,24		3.861,24	17.613,96
PASEP	11080014513/2001-61	28/06/2002	213.738,24	23.630,65		42.679,33	194.689,56
INSS	NFLD 32.529.092-0	28/04/2000	15.957,90	504,18		16.462,08	(0,00)
TOTALS			249.033,10	26.273,07	-	63.002,65	212.303,52

Porto Alegre, 31 de Dezembro de 2005


 NOME: Nelson Lidio Nunes
 DIRETOR SUPERINTENDENTE
 CIC Nº: 150.698.340-53


 NOME: Oswaldo Cauduro de Souza
 DIRETOR ADMINISTRATIVO
 CIC Nº: 070.126.320-20


 NOME: Lério José Machado
 CONTADOR - CRC/RS Nº: 56.897
 CIC Nº: 229.005.000-87

EXERCICIO DE 2005		FUND DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E						RAFE039/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								
R\$								
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L	
64 FUNDACAO ESTADUAL DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REGIONAL - METROPLAN	12.256.539,22	46.540,57	1.937.803,05	11.236.165,75			25.477.048,59	
TESOURO-LIVRES	12.042.687,99	46.540,57	1.290.770,77	992.386,63			14.372.385,96	
TESOURO-CONTRAPARTIDA				37.222,70			37.222,70	
PROPRIOS DA FUNDACAO	213.851,23		647.032,28	7.021.962,66			7.882.846,17	
OPERACOES DE CREDITO INTERNAS				3.184.593,76			3.184.593,76	
T O T A L	12.256.539,22	46.540,57	1.937.803,05	11.236.165,75			25.477.048,59	

EXERCICIO DE 2005		FUND DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REG						RAFE040/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								R\$
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVIDA	RESERVA DE CONTIGENCIA	
04 ADMINISTRACAO	11535948,60		1517566,19	27704,20				13.081.218,99
TESOURO-LIVRES	11322097,37		892305,28	26593,20				12.240.995,85
PROPRIOS DA FUNDACAO	213851,23		625260,91	1111,00				840.223,14
15 URBANISMO			420236,86	129846,48				550.083,34
TESOURO-LIVRES			398465,49	129846,48				528.311,97
PROPRIOS DA FUNDACAO			21771,37					21.771,37
26 TRANSPORTE				11078615,07				11.078.615,07
TESOURO-LIVRES				835946,95				835.946,95
TESOURO-CONTRAPARTIDA				37222,70				37.222,70
PROPRIOS DA FUNDACAO				7020851,66				7.020.851,66
OPERACOES DE CREDITO INTERNAS				3184593,76				3.184.593,76
28 ENCARGOS ESPECIAIS	720590,62	46540,57						767.131,19
TESOURO-LIVRES	720590,62	46540,57						767.131,19
T O T A L	12256539,22	46540,57	1937803,05	11236165,75				25.477.048,59
R E S U M O								
TESOURO-LIVRES	12042687,99	46540,57	1290770,77	992386,63				14.372.385,96
TESOURO-CONTRAPARTIDA				37222,70				37.222,70
PROPRIOS DA FUNDACAO	213851,23		647032,28	7021962,66				7.882.846,17
OPERACOES DE CREDITO INTERNAS				3184593,76				3.184.593,76
T O T A L	12256539,22	46540,57	1937803,05	11236165,75				25.477.048,59

Fundação Gaúcha do Trabalho
e Ação Social
FGTAS



EXERCICIO DE 2005	FUND GAUCHA DO TRABALHO E ACAO SOCIAL	RAFE006.2/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 6
		R\$

ORGAO: 59 - FUNDACAO GAUCHA DO TRABALHO E ACAO SOCIAL - FGTAS

U.O. : 59.01 - FUNDACAO GAUCHA DO TRABALHO E ACAO SOCIAL

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
08	ASSISTENCIA SOCIAL		717.186,35	717.186,35
08.0244	ASSISTENCIA COMUNITARIA		717.186,35	717.186,35
08.0244.0076	ACAO SOCIAL COMUNITARIA		717.186,35	717.186,35
11	TRABALHO		36.852.757,94	36.852.757,94
11.0122	ADMINISTRACAO GERAL		27.337.855,18	27.337.855,18
11.0122.0078	INTERMEDIACAO DE MAO-DE-OBRA		94.811,58	94.811,58
11.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		27.243.043,60	27.243.043,60
11.0332	RELACOES DE TRABALHO		866.125,29	866.125,29
11.0332.0079	PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO / PED		866.125,29	866.125,29
11.0333	EMPREGABILIDADE		8.578.926,11	8.578.926,11
11.0333.0078	INTERMEDIACAO DE MAO-DE-OBRA		6.274.289,47	6.274.289,47
11.0333.0080	SEGURO-DESEMPREGO		2.304.636,64	2.304.636,64
11.0334	FOMENTO AO TRABALHO		69.851,36	69.851,36
11.0334.0077	PROGRAMA GAUCHO DO ARTESANATO		69.851,36	69.851,36
28	ENCARGOS ESPECIAIS		322.104,00	322.104,00
28.0061	ACAO JUDICIARIA		322.104,00	322.104,00
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		322.104,00	322.104,00
TOTAL DA U.O. =>			37.892.048,29	37.892.048,29
TOTAL DO ORGAO =>			37.892.048,29	37.892.048,29

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

EDIR PEDRO DOMENECHINI
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 205.269.380-72

ANDRE SEMENSATO ANSELMO
CONTADOR CRCRS N. 60.368/O-4
CIC 631.929.850/20

EXERCICIO DE 2005		FUND GAUCHA DO TRABALHO E ACAO SOCIAL		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
08	ASSISTENCIA SOCIAL		717.186,35	717.186,35
08.0244	ASSISTENCIA COMUNITARIA		717.186,35	717.186,35
08.0244.0076	ACAO SOCIAL COMUNITARIA		717.186,35	717.186,35
11	TRABALHO		36.852.757,94	36.852.757,94
11.0122	ADMINISTRACAO GERAL		27.337.855,18	27.337.855,18
11.0122.0078	INTERMEDIACAO DE MAO-DE-OBRA		94.811,58	94.811,58
11.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		27.243.043,60	27.243.043,60
11.0332	RELACOES DE TRABALHO		866.125,29	866.125,29
11.0332.0079	PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO / PED		866.125,29	866.125,29
11.0333	EMPREGABILIDADE		8.578.926,11	8.578.926,11
11.0333.0078	INTERMEDIACAO DE MAO-DE-OBRA		6.274.289,47	6.274.289,47
11.0333.0080	SEGURO-DESEMPREGO		2.304.636,64	2.304.636,64
11.0334	FOMENTO AO TRABALHO		69.851,36	69.851,36
11.0334.0077	PROGRAMA GAUCHO DO ARTESANATO		69.851,36	69.851,36
28	ENCARGOS ESPECIAIS		322.104,00	322.104,00
28.0061	ACAO JUDICIARIA		322.104,00	322.104,00
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		322.104,00	322.104,00
TOTAL GERAL =>			37.892.048,29	37.892.048,29

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

EDIR PEDRO DOMENECHINI
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 205.269.380-72

ANDRE SEMENSATO ANSELMO
CONTADOR CRCRS N. 60.368/O-4
CIC 631.929.850/20

EXERCICIO DE 2005

FUND GAUCHA DO TRABALHO E ACAO SOCIAL

RAFE017/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	36.900.127,66
3.1.00.00	DESPESA CORRENTE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI	23.291.879,50
3.1.90.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI APLICACOES DIRETAS	23.291.879,50
3.1.90.11	APLICACOES DIRETAS VENCI. E VANT. PESS.CIVIL	17.269.308,03
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	12.079.748,57
3.1.90.11.1103	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL 13º VENCIMENTO	1.257.797,68
3.1.90.11.1104	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	1.220.234,69
3.1.90.11.1105	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VANTAGENS TEMPORAIS	2.061.881,29
3.1.90.11.1107	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL OUTRAS VANTAGENS	649.645,80
3.1.90.13	APLICACOES DIRETAS OBRIGACOES PATRONAIS	5.700.467,47
3.1.90.13.1302	OBRIGACOES PATRONAIS SEGURO DE VIDA DE SERVIDO	56.110,22
3.1.90.13.1303	OBRIGACOES PATRONAIS PLANO DE SAUDE	258.130,12
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	3.891.038,56
3.1.90.13.1305	OBRIGACOES PATRONAIS FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	1.495.188,57
3.1.90.91	APLICACOES DIRETAS SENTENCAS JUDICIAIS	322.104,00
3.1.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	322.104,00
3.2.00.00	DESPESA CORRENTE JUROS E ENCARGOS DA DIVID	85.043,92
3.2.90.00	JUROS E ENCARGOS DA DIVID APLICACOES DIRETAS	85.043,92
3.2.90.22	APLICACOES DIRETAS OUTROS ENC. SOBRE DIV.	85.043,92
3.2.90.22.2212	OUTROS ENC. SOBRE DIV. DEBITOS PARC - PREV SOCIA	85.043,92
3.3.00.00	DESPESA CORRENTE OUTRAS DESPESAS CORRENTES	13.523.204,24
3.3.90.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES APLICACOES DIRETAS	13.523.204,24
3.3.90.04	APLICACOES DIRETAS CONTRAT.TEMPO DETERMINADO	3.066.926,12
3.3.90.04.0401	CONTRAT.TEMPO DETERMINADO SERVICO DE MAO-DE-OBRA TE	3.066.926,12
3.3.90.14	APLICACOES DIRETAS DIARIAS-CIVIL	64.754,03
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	54.422,81
3.3.90.14.1407	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM FORA ES	10.331,22
3.3.90.30	APLICACOES DIRETAS MATERIAL DE CONSUMO	458.417,01
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	108.936,00
3.3.90.30.3006	MATERIAL DE CONSUMO GENEROS PARA ALIMENTACAO	1.327,00
3.3.90.30.3008	MATERIAL DE CONSUMO ESPORTES E/OU RECREACAO	6.730,08
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	36.440,67
3.3.90.30.3011	MATERIAL DE CONSUMO ALOJAMENTO, LAVANDERIA, C	137,64
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC. IDENTIFICAC, UT	21.453,78
3.3.90.30.3022	MATERIAL DE CONSUMO REPROGRAFIA	34.600,60
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	24.789,34
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	166.780,66
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	40.763,33
3.3.90.30.3033	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE VEICULOS	16.457,91
3.3.90.33	APLICACOES DIRETAS PASSAGEM E DESP. COM LOC.	39.246,85
3.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	25.384,45
3.3.90.33.3304	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSP PESSOAL VIA AEREA	13.862,40
3.3.90.35	APLICACOES DIRETAS SERVICOS DE CONSULTORIA	295.696,81
3.3.90.35.3502	SERVICOS DE CONSULTORIA ASSESSORIA E CONSULTORIA	295.696,81
3.3.90.37	APLICACOES DIRETAS LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	1.438.297,06
3.3.90.37.3701	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA LIMPEZA E HIGIENE	592.097,69
3.3.90.37.3702	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	846.199,37
3.3.90.39	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERCEIROS	6.410.926,77
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	267.176,91
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	11.298,31
3.3.90.39.3907	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ORGANIZACAO FEIRAS AMOSTR	88.413,00
3.3.90.39.3914	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONDOMINIO DE PREDIOS DA	6.888,00
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	53.089,03
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	546.545,98
3.3.90.39.3920	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE IMOVEIS	946.641,87
3.3.90.39.3921	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE MAQUINAS E EQU	900,00
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	185.243,68
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	61.188,76
3.3.90.39.3927	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENTACAO	304.445,18
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	66.085,08
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	87.149,59
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	35.764,80
3.3.90.39.3932	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE VEICULOS	13.255,80
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	65.824,60
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	19.234,01
3.3.90.39.3935	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENSINO E TREINAMENTO	5.500,50
3.3.90.39.3936	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENT E/OU HOSP N SERVI	2.418,90
3.3.90.39.3937	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LEVANTAMENTO PROSPECCAO A	493.356,16
3.3.90.39.3939	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MEDICINA	58.573,96
3.3.90.39.3941	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENCARGOS CONTRATUAIS COM	66.141,28
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	340.185,06
3.3.90.39.3948	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MULTAS	37.278,89
3.3.90.39.3964	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CARTEIRAS FUNCIONAIS, CRA	1.426,40
3.3.90.39.3978	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TRANSPORTE NAO SERVIDORES	700,00
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	617.282,00
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEL	8.922,80
3.3.90.39.3982	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ARMAZENAGENS, FRET CARRET	5.000,00
3.3.90.39.3983	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AUXILIO TRANSPORTE	190.092,04
3.3.90.39.3985	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AUXILIO-REFEICAO	1.824.904,18
3.3.90.47	APLICACOES DIRETAS OBRIG. TRIB. E CONTRIB.	252.982,88
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	164.116,99
3.3.90.47.4703	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. IMPOSTO PREDIAL E TERRITO	46.669,76
3.3.90.47.4707	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. TAXAS PELA PRESTACAO DE S	42.196,13
3.3.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	1.491.041,93
3.3.90.92.0401	DESP DE EXERC. ANTERIORES SERVICO DE MAO-DE-OBRA TE	527.809,52
3.3.90.92.3502	DESP DE EXERC. ANTERIORES ASSESSORIA E CONSULTORIA	114.622,08
3.3.90.92.3701	DESP DE EXERC. ANTERIORES LIMPEZA E HIGIENE	53.916,15
3.3.90.92.3702	DESP DE EXERC. ANTERIORES VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	200.113,05
3.3.90.92.3901	DESP DE EXERC. ANTERIORES AGUA E ESGOTO	84.215,80
3.3.90.92.3914	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONDOMINIO DE PREDIOS DA	668,00
3.3.90.92.3918	DESP DE EXERC. ANTERIORES ENERGIA ELETRICA	34.644,52

EXERCICIO DE 2005	FUND GAUCHA DO TRABALHO E AÇAO SOCIAL	RAFE017/00002
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA		
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.3.90.92.3920	DESP DE EXERC. ANTERIORES LOCACAO DE IMOVEIS	163.776,05
3.3.90.92.3924	DESP DE EXERC. ANTERIORES PROC DE DADOS	42.258,46
3.3.90.92.3926	DESP DE EXERC. ANTERIORES SEGUROS	21,01
3.3.90.92.3930	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONSERVACAO DE BENS IMOVEI	1.010,00
3.3.90.92.3931	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONSERVACAO DE BENS MOVEI	3.371,80
3.3.90.92.3935	DESP DE EXERC. ANTERIORES ENSINO E TREINAMENTO	89.551,52
3.3.90.92.3941	DESP DE EXERC. ANTERIORES ENCARGOS CONTRATUAIS COM	9.082,74
3.3.90.92.3979	DESP DE EXERC. ANTERIORES TELEF FIXA	165.335,05
3.3.90.92.3982	DESP DE EXERC. ANTERIORES ARMAZENAGENS, FRET CARRET	646,18
3.3.90.93	APLICACOES DIRETAS INDENIZACOES RESTITUICOES	4.914,78
3.3.90.93.9304	INDENIZACOES RESTITUICOES RESSARCIMENTO DE DESPESAS	200,00
3.3.90.93.9306	INDENIZACOES RESTITUICOES RESTITUICAO DE RECEITAS	4.714,78
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	991.920,63
4.4.00.00	DESPESA CAPITAL INVESTIMENTOS	774.753,78
4.4.90.00	INVESTIMENTOS APLICACOES DIRETAS	774.753,78
4.4.90.52	APLICACOES DIRETAS EQUIP. E MATERIAL	774.753,78
4.4.90.52.5211	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS DE ESCREVER, SOM	27.092,46
4.4.90.52.5213	EQUIP. E MATERIAL MATERIAL BIBLIOGR. COLEC	1.080,02
4.4.90.52.5214	EQUIP. E MATERIAL MOBILIARIO EM GERAL	53.330,00
4.4.90.52.5220	EQUIP. E MATERIAL TELECOMUNICACOES	10.195,80
4.4.90.52.5222	EQUIP. E MATERIAL SOM E/OU IMAGEM	3.446,50
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	669.590,00
4.4.90.52.5231	EQUIP. E MATERIAL ALOJ, LAVAND, COP COZINHA	10.019,00
4.6.00.00	DESPESA CAPITAL AMORTIZACAO DA DIVIDA	217.166,85
4.6.90.00	AMORTIZACAO DA DIVIDA APLICACOES DIRETAS	217.166,85
4.6.90.77	APLICACOES DIRETAS PRINCIPAL CORRIGIDO CONT.	217.166,85
4.6.90.77.7711	PRINCIPAL CORRIGIDO CONT. PRINC DEB PARCE - PASEP	8.205,85
4.6.90.77.7712	PRINCIPAL CORRIGIDO CONT. PRINC DEB PARC - PREV SOC	208.961,00
TOTAL GERAL ==>>>>		37.892.048,29

* RESUMO *		
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	23.291.879,50
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	=>	85.043,92
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	13.523.204,24
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	36.900.127,66
INVESTIMENTOS	=>	774.753,78
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA	=>	217.166,85
RESERVA DE CONTINGENCIA	=>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	991.920,63
TOTAL GERAL	=>	37.892.048,29

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

EDIR PEDRO DOMENEGHINI
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 205.269.380-72

ANDRE SEMENSATO ANSELMO
CONTADOR CRCRS N. 60.368/O-4
CIC 631.929.850/20

EXERCICIO DE 2005		FUND GAUCHA DO TRABALHO E ACAO SOCIAL			RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES			ANEXO N. 9
					R\$
ORGAOS	FUNCOES	ASSISTENCIA SOCIAL	TRABALHO	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO					
FUNDACAO GAUCHA DO TRABALHO E ACAO SOCIAL - FGTAS		717.186,35	36.852.757,94	322.104,00	37.892.048,29
	SOMA.....	717.186,35	36.852.757,94	322.104,00	37.892.048,29
TOTAL.....		717.186,35	36.852.757,94	322.104,00	37.892.048,29

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

EDIR PEDRO DOMENECHINI
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 205.269.380-72

ANDRE SEMENSATO ANSELMO
CONTADOR CRCRS N. 60.368/O-4
CIC 631.929.850/20

EXERCICIO DE 2005

FUND GAUCHA DO TRABALHO E AÇAO SOCIAL
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

RAFE026/00001
ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDACAO GAUCHA DO TRABALHO E AÇAO SOCIAL - FGTAS			
DOTACOES INICIAIS	37.515.127,00	1.060.557,00	38.575.684,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	3.574.742,00	164.807,00	3.739.549,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	1.128.362,52	4.951,00	1.133.313,52
AUTORIZADA	39.961.506,48	1.220.413,00	41.181.919,48
REALIZADA	36.900.127,66	991.920,63	37.892.048,29
DIFERENCA	3.061.378,82	228.492,37	3.289.871,19
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			38.575.684,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			3.739.549,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			1.133.313,52
AUTORIZADA			41.181.919,48
REALIZADA			37.892.048,29
DIFERENCA			3.289.871,19

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

EDIR PEDRO DOMENECHINI
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 205.269.380-72

ANDRE SEMENSATO ANSELMO
CONTADOR CRCRS N. 60.368/O-4
CIC 631.929.850/20

EXERCICIO DE 2005		FUND GAUCHA DO TRABALHO E AÇAO SOCIAL		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
				R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
08	ASSISTENCIA SOCIAL	717.186,35		717.186,35
08.0244	ASSISTENCIA COMUNITARIA	717.186,35		717.186,35
08.0244.0076	AÇAO SOCIAL COMUNITARIA	717.186,35		717.186,35
11	TRABALHO	27.312.894,96	9.539.862,98	36.852.757,94
11.0122	ADMINISTRACAO GERAL	27.243.043,60	94.811,58	27.337.855,18
11.0122.0078	INTERMEDIACAO DE MAO-DE-OBRA		94.811,58	94.811,58
11.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	27.243.043,60		27.243.043,60
11.0332	RELACOES DE TRABALHO		866.125,29	866.125,29
11.0332.0079	PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO / PED		866.125,29	866.125,29
11.0333	EMPREGABILIDADE		8.578.926,11	8.578.926,11
11.0333.0078	INTERMEDIACAO DE MAO-DE-OBRA		6.274.289,47	6.274.289,47
11.0333.0080	SEGURO-DESEMPREGO		2.304.636,64	2.304.636,64
11.0334	FOMENTO AO TRABALHO	69.851,36		69.851,36
11.0334.0077	PROGRAMA GAUCHO DO ARTESANATO	69.851,36		69.851,36
28	ENCARGOS ESPECIAIS	322.104,00		322.104,00
28.0061	AÇAO JUDICIARIA	322.104,00		322.104,00
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS	322.104,00		322.104,00
TOTAL GERAL =>		28.352.185,31	9.539.862,98	37.892.048,29

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

EDIR PEDRO DOMENECHINI
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 205.269.380-72

ANDRE SEMENSATO ANSELMO
CONTADOR CRCRS N. 60.368/O-4
CIC 631.929.850/20

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	70.000,00	118.583,58	48.583,58
RECEITA DE SERVIÇOS	131.000,00	89.580,95	41.419,05-
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	10.910.000,00	7.605.134,00	3.304.866,00-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	178.100,00	200.724,97	22.624,97
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	11.289.100,00	8.014.023,50	3.275.076,50-
RECEITAS DE CAPITAL			
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	3.450,00	3.450,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	600.000,00	749.829,00	149.829,00
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	600.000,00	753.279,00	153.279,00
SOMA	11.889.100,00	8.767.302,50	3.121.797,50-
DEFICIT	29.292.819,48	29.124.745,79	168.073,69-
TOTAL	41.181.919,48	37.892.048,29	3.289.871,19-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	41.181.919,48	37.892.048,29	3.289.871,19-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	41.181.919,48	37.892.048,29	3.289.871,19-
TOTAL	41.181.919,48	37.892.048,29	3.289.871,19-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

EDIR PEDRO DOMENEGHINI
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 205.269.380-72ANDRE SEMENSATO ANSELMO
CONTADOR CRCRS N. 60.368/O-4
CIC 631.929.850/20

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORÇAMENTARIA		DESPESA ORÇAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		ASSISTENCIA SOCIAL	717.186,35
RECEITA PATRIMONIAL	118.583,58	TRABALHO	36.852.757,94
RECEITA DE SERVIÇOS	89.580,95	ENCARGOS ESPECIAIS	322.104,00
TRANSFERENCIAS CORRENTES	7.605.134,00	SOMA.....	37.892.048,29
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	200.724,97	DESPESA EXTRA-ORÇAMENTARIA	
SOMA.....	8.014.023,50	REALIZAVEL	1.030.986,89
RECEITAS DE CAPITAL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.868.856,01
ALIENACAO DE BENS	3.450,00	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	131.034,36
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	749.829,00	SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	614,18
SOMA.....	753.279,00	DEPOSITOS	5.048.596,27
TOTAL.....	8.767.302,50	DIVERSOS	131.868,04
		SOMA.....	8.211.955,75
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA		TOTAL.....	46.104.004,04
REALIZAVEL	274.579,90	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	2.492.140,12	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	785.954,19	INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	677,90	SOMA.....	0,00
DEPOSITOS	5.070.805,80	OUTRAS OPERACOES	
DIVERSOS	133.111,20	SOMA.....	0,00
SOMA.....	8.757.269,11	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
TOTAL.....	17.524.571,61	CAIXA	44,12
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		BANCOS C/DISPOSICAO	247.192,58
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	149.496,69
INTRAGOVERNAMENTAIS	27.679.293,16	APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS	
SOMA.....	27.679.293,16	VINCULADOS	614.202,14
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		BANCOS, C/VINCULADAS	1.019,17
CAIXA	583,63	SOMA.....	1.011.954,70
BANCOS C/DISPOSICAO	214.773,95	TOTAL.....	47.115.958,74
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	420.166,22		
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS			
VINCULADOS	1.274.028,17		
BANCOS, C/VINCULADAS	2.542,00		
SOMA.....	1.912.093,97		
TOTAL.....	47.115.958,74		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

EDIR PEDRO DOMENEGHINI
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 205.269.380-72ANDRE SEMENSATO ANSELMO
CONTADOR CRCRS N. 60.368/O-4
CIC 631.929.850/20

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
CAIXA	44,12	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	941.447,62
BANCOS C/DISPOSICAO	247.192,58	LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	149.496,69	ENCARGOS A PAGAR	255,97
SOMA.....	396.733,39	INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	13.541,88
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	1.671.123,33
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS		PIS, PASEP, MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	41.702,87
VINCULADOS	614.202,14	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
BANCOS, C/VINCULADAS	1.019,17	FGTS A RECOLHER	993.974,70
SOMA.....	615.221,31	PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	62.419,03
REALIZAVEL		DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	6,33
DEVEDORES	73.616,37	SOMA.....	3.724.471,73
RESPONSAVEIS POR PAGAMENTOS IRREGULARES	128.832,89	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
DEPOSITOS JUDICIAIS	1.323.173,94	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	539.595,11
SOMA.....	1.525.623,20	LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
TOTAL.....	2.537.577,90	ENCARGOS A LIQUIDAR	0,03
		LOCACAO DE IMOVEIS A LIQUIDAR	12.274.869,78
		DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A LIQUIDAR	29,71
		SOMA.....	12.814.494,63
ATIVO PERMANENTE		SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	
BENS DA ENTIDADE		SERVICO DO PARCELAMENTO DE DEBITOS	
BENS MOVEIS	399.539,54	PREVIDENCIARIOS	90.437,92
BENS IMOVEIS	143.093,69	SOMA.....	90.437,92
SOMA.....	542.633,23	DEPOSITOS	
PARTICIPACOES		DEPOSITOS	555.331,26
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		SOMA.....	555.331,26
DIVERSAS	93.256,03	DIVERSOS	
SOMA.....	93.256,03	ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	20.395,68
CREDITOS		OUTROS CREDORES	3.970,43
DEVEDORES POR IMPUTACAO DE		SOMA.....	24.366,11
RESPONSABILIDADE	8.112,02	TOTAL.....	17.209.101,65
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	6.635,42		
DEVEDORES PELO REEMBOLSO DE PROVENTOS	292.655,64	PASSIVO PERMANENTE	
SOMA.....	307.403,08	DIVIDA FUNDADA INTERNA	
DIVERSOS		DEBITOS PARCELADOS	2.047.655,95
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		SOMA.....	2.047.655,95
AQUISICAO OU FORMACAO	1.684,50	TOTAL.....	2.047.655,95
ALMOXARIFADOS	184.323,75	SOMA DO PASSIVO REAL	19.256.757,60
SOMA.....	186.008,25		
TOTAL.....	1.129.300,59	PASSIVO COMPENSADO	
SOMA DO ATIVO REAL	3.666.878,49	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
SALDO PATRIMONIAL		TERCEIROS	
SITUACAO LIQUIDA		ADIANTAMENTOS E DIARIAS A COMPROVAR	16.641,92
PASSIVO REAL DESCOBERTO	15.589.879,11	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	184.323,75
SOMA.....	19.256.757,60	BENS DA ENTIDADE EM PODER DE TERCEIROS	397.878,36
		DIARIAS A COMPROVAR	5.946,83
		SOMA.....	604.790,86
ATIVO COMPENSADO		CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS	16.641,92	VALORES	6.762.651,25
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	184.323,75	SOMA.....	6.762.651,25
RESPONSAVEIS PELA GUARDA DE BENS DA		CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
ENTIDADE	397.878,36	RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	5.946,83	CONVENIOS EM EXECUCAO	78.942,53
SOMA.....	604.790,86	ACOES JUDICIAIS	52.251,39
VALORES DE TERCEIROS		SOMA.....	131.193,92
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	6.762.651,25	TOTAL.....	7.498.636,03
SOMA.....	6.762.651,25		
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		TOTAL GERAL.....	26.755.393,63
RESPONSAVEIS PELA EXECUCAO DE CONVENIOS	78.942,53		
PROCESSOS JUDICIAIS	52.251,39		
SOMA.....	131.193,92		
TOTAL.....	7.498.636,03		
TOTAL GERAL.....	26.755.393,63		

EXERCICIO DE 2005

FUND GAUCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL
BALANÇO PATRIMONIAL

RAFE032/00002
ANEXO N. 14

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

EDIR PEDRO DOMENECHINI
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 205.269.380-72

ANDRE SEMENSATO ANSELMO
CONTADOR CRCRS N. 60.368/O-4
CIC 631.929.850/20

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	118.583,58	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	23.291.879,50
RECEITA DE SERVICOS	89.580,95	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	85.043,92
TRANSFERENCIAS CORRENTES	7.605.134,00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	13.523.204,24
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	200.724,97	SOMA.....	36.900.127,66
SOMA.....	8.014.023,50	DESPESAS DE CAPITAL	
RECEITAS DE CAPITAL		INVESTIMENTOS	774.753,78
ALIENACAO DE BENS	3.450,00	AMORTIZACAO DA DIVIDA	217.166,85
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	749.829,00	SOMA.....	991.920,63
SOMA.....	753.279,00	TOTAL.....	37.892.048,29
TOTAL.....	8.767.302,50	MUTACOES PATRIMONIAIS	
MUTACOES PATRIMONIAIS		RECEBIMENTO DE CREDITOS POR IMPUTACAO DE RESPONSABILIDADE	2.675,80
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	217.103,13	ALIENACAO DE BENS MOVEIS	0,04
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE AQUISICAO OU FORMACAO	1.684,50	RECEBIMENTO DE CREDITOS PELO REEMBOLSO DE PROVENTOS	129.782,78
FORMACAO DE CREDITOS PELO REEMBOLSO DE PROVENTOS	67.547,76	SOMA.....	132.458,62
SOMA.....	286.335,39	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		VARIACOES PASSIVAS	
VARIACOES ATIVAS		BAIXA DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR DIVERSAS	364,73
BAIXA DE DEBITOS PARCELADOS	3.951,72	BAIXA DE CREDITOS PELO REEMBOLSO DE PROVENTOS	951,05
INSCRICAO DE CREDITOS POR IMPUTACAO DE RESPONSABILIDADE	2.343,31	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	426.113,26
INCORPORACAO DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR DIVERSAS	2.853,61	SOMA.....	427.429,04
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	68.252,70	VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
INSCRICAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	538,23		
INSCRICAO DE CREDITOS PELO REEMBOLSO DE PROVENTOS	139.702,52		
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	375.893,88		
SOMA.....	593.535,97		
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS NO PATRIMONIO FINANCEIRO			
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS INTRAGOVERNAMENTAIS	27.679.293,16		
SOMA.....	27.679.293,16		
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS			
TOTAL.....	37.326.467,02		
RESULTADO PATRIMONIAL			
DEFICIT VERIFICADO	1.125.468,93		
TOTAL.....	38.451.935,95	TOTAL.....	38.451.935,95

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

EDIR PEDRO DOMENEGHINI
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 205.269.380-72ANDRE SEMENSATO ANSELMO
CONTADOR CRCRS N. 60.368/O-4
CIC 631.929.850/20

TÍTULOS	SALDO DO EXERCÍCIO	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO		SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE
		INSCRIÇÃO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVIÇOS	558.558,32-	945.036,48	562.147,18	941.447,62-
LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	255,97-	0,00	0,00	255,97-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	13.615,78-	0,00	73,90	13.541,88-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	1.556.735,87-	966.378,86	851.991,40	1.671.123,33-
PIS E PASEP A RECOLHER	12.283,56-	13.558,09	12.283,56	13.558,09-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	782.834,94-	319.998,32	279.693,74	823.139,52-
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A RECOLHER	15.574,66-	14.037,74	11.073,03	18.539,37-
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	0,00	62.419,03	0,00	62.419,03-
FGTS A RECOLHER	150.910,24-	170.711,60	150.786,66	170.835,18-
MULTAS PENAS A PAGAR	10.411,95-	0,00	806,54	9.605,41-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	6,33-	0,00	0,00	6,33-
SUBTOTAL.....	3.101.187,62-	2.492.140,12	1.868.856,01	3.724.471,73-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVIÇOS	131.034,36-	539.595,11	131.034,36	539.595,11-
LOCACOES DE IMOVEIS A LIQUIDAR	0,00	0,03	0,00	0,03-
PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	12.028.540,44-	246.329,34	0,00	12.274.869,78-
DIARIAS A LIQUIDAR	0,00	29,71	0,00	29,71-
SUBTOTAL.....	12.159.574,80-	785.954,19	131.034,36	12.814.494,63-
SERVICO DA DÍVIDA A PAGAR				
SERVICO DO PARCELAMENTO DE DEBITOS PREVIDENCIARIOS	90.374,20-	677,90	614,18	90.437,92-
SUBTOTAL.....	90.374,20-	677,90	614,18	90.437,92-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	533.121,73-	5.070.805,80	5.048.596,27	555.331,26-
SUBTOTAL.....	533.121,73-	5.070.805,80	5.048.596,27	555.331,26-
DIVERSOS				
ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	20.320,68-	9.780,16	9.705,16	20.395,68-
OUTROS CREDORES	2.802,27-	123.331,04	122.162,88	3.970,43-
SUBTOTAL.....	23.122,95-	133.111,20	131.868,04	24.366,11-
TOTAL.....	15.907.381,30-	8.482.689,21	7.180.968,86	17.209.101,65-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

EDIR PEDRO DOMENEGHINI
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 205.269.380-72ANDRE SEMENSATO ANSELMO
CONTADOR CRCRS N. 60.368/O-4
CIC 631.929.850/20

EXERCICIO DE 2005

FUND GAUCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL
DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICASRAFE035/00001
ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	118.583,58	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	23.291.879,50
RECEITA DE SERVICOS	89.580,95	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	85.043,92
TRANSFERENCIAS CORRENTES	7.605.134,00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	13.523.204,24
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	200.724,97	SOMA.....	36.900.127,66
SOMA.....	8.014.023,50	TOTAL.....	36.900.127,66
DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	28.886.104,16	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	28.886.104,16
TOTAL.....	36.900.127,66	DESPESAS DE CAPITAL	
RECEITAS DE CAPITAL		INVESTIMENTOS	774.753,78
ALIENACAO DE BENS	3.450,00	AMORTIZACAO DA DIVIDA	217.166,85
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	749.829,00	SOMA.....	991.920,63
SOMA.....	753.279,00	TOTAL.....	29.878.024,79
DEFICIT	29.124.745,79		
TOTAL.....	29.878.024,79		
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	8.014.023,50	DESPESAS CORRENTES.....	36.900.127,66
RECEITAS DE CAPITAL.....	753.279,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	991.920,63
DEFICIT.....	29.124.745,79	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	37.892.048,29	TOTAL.....	37.892.048,29

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

EDIR PEDRO DOMENEGHINI
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 205.269.380-72ANDRE SEMENSATO ANSELMO
CONTADOR CRCRS N. 60.368/O-4
CIC 631.929.850/20

FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL


ANEXO 16

R\$

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA							
DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31-12-04	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2005			POSIÇÃO EM 31-12-05
	LEI	DATA		Variações		Mutações Patrimoniais da Despesa	
				Passivas	Ativas	Amortização	
Débitos Parcelados							
Com o Ministério da Fazenda - PASEP							
Termo de Parcelamento de 30 / 09 / 2002			547.533,64	0,00	0,00	8.142,13	539.391,51
Com o Instituto Nacional do Seguro Social							
- contrato 316293377			1.711.624,28	0,00	0,00	203.359,84	1.508.264,44
- contrato 325817421			9.552,88	0,00	3.951,72	5.601,16	0,00
Total			2.268.710,80	0,00	3.951,72	217.103,13	2.047.655,95

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2005.


Edir Pedro Domêneghini
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 205.269.380-72


Andre Somensato Anselmo
CONTADOR - CRC/RS 60.368/O-4
CIC-MF 631.929.850/20

EXERCICIO DE 2005	FUND GAUCHA DO TRABALHO E AÇAO SOCIA						RAFE039/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO							
R\$							
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A						T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	
59 FUNDACAO GAUCHA DO TRABALHO E AÇAO SOCIAL - FGTAS	23.291.879,50	85.043,92	13.523.204,24	774.753,78	217.166,85		37.892.048,29
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDACAO CONVENIOS	23.291.879,50	85.043,92	4.602.151,91 129.870,67 8.791.181,66	26.072,46 748.681,32	217.166,85		28.196.242,18 155.943,13 9.539.862,98
T O T A L	23.291.879,50	85.043,92	13.523.204,24	774.753,78	217.166,85		37.892.048,29

EXERCICIO DE 2005		FUND GAUCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÃO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							T O T A L	
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	RESERVA DE CONTINGENCIA		
08 ASSISTENCIA SOCIAL			713186,35	4000,00				717.186,35	
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDACAO			685659,74 27526,61	4000,00				685.659,74 31.526,61	
11 TRABALHO	22969775,50	85043,92	12810017,89	770753,78		217166,85		36.852.757,94	
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDACAO CONVENIOS	22969775,50	85043,92	3916492,17 102344,06 8791181,66	22072,46 748681,32		217166,85		27.188.478,44 124.416,52 9.539.862,98	
28 ENCARGOS ESPECIAIS	322104,00							322.104,00	
TESOURO-LIVRES	322104,00							322.104,00	
T O T A L	23291879,50	85043,92	13523204,24	774753,78		217166,85		37.892.048,29	
R E S U M O									
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDACAO CONVENIOS	23291879,50	85043,92	4602151,91 129870,67 8791181,66	26072,46 748681,32		217166,85		28.196.242,18 155.943,13 9.539.862,98	
T O T A L	23291879,50	85043,92	13523204,24	774753,78		217166,85		37.892.048,29	

Fundação para o
Desenvolvimento de
Recursos Humanos
FDRH



EXERCICIO DE 2005	FUND PARA DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS	RAFE006.2/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 6
		R\$

ORGAO: 54 - FUNDACAO PARA O DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS - FDRH

U.O. : 54.01 - FUNDACAO PARA O DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS - FDRH

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
04	ADMINISTRACAO	131.250,15	9.514.660,54	9.645.910,69
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL	131.250,15	9.047.983,72	9.179.233,87
04.0122.0087	PLANO DE REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DA FDRH	131.250,15		131.250,15
04.0122.0088	SELECAO E APROVEITAMENTO DE RECURSOS HUMANOS		5.409.616,38	5.409.616,38
04.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		3.638.367,34	3.638.367,34
04.0128	FORMACAO DE RECURSOS HUMANOS		466.676,82	466.676,82
04.0128.0086	ESCOLA DE GOVERNO: EDUCACAO CORPORATIVA		466.676,82	466.676,82
18	GESTAO AMBIENTAL	196.164,52		196.164,52
18.0128	FORMACAO DE RECURSOS HUMANOS	196.164,52		196.164,52
18.0128.0086	ESCOLA DE GOVERNO: EDUCACAO CORPORATIVA	196.164,52		196.164,52
28	ENCARGOS ESPECIAIS		20.535,29	20.535,29
28.0061	ACAO JUDICIARIA		20.535,29	20.535,29
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		20.535,29	20.535,29
TOTAL DA U.O. =>		327.414,67	9.535.195,83	9.862.610,50
TOTAL DO ORGAO =>		327.414,67	9.535.195,83	9.862.610,50

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

ALFEU FERNANDO BOSCARDIN DE OLIVEIRA
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 601.675.800-00

JOSE CARLOS DA SILVA REIS
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 008.502.926-20

MARCOS ANTONELLO
CONTADOR CRCRS N.54.738
CIC 501.879.700-25

EXERCICIO DE 2005		FUND PARA DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS		RAFE009/00001
PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES				ANEXO N. 7
R\$				
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
04	ADMINISTRACAO	131.250,15	9.514.660,54	9.645.910,69
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL	131.250,15	9.047.983,72	9.179.233,87
04.0122.0087	PLANO DE REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DA PDRH	131.250,15		131.250,15
04.0122.0088	SELECAO E APROVEITAMENTO DE RECURSOS HUMANOS		5.409.616,38	5.409.616,38
04.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		3.638.367,34	3.638.367,34
04.0128	FORMACAO DE RECURSOS HUMANOS		466.676,82	466.676,82
04.0128.0086	ESCOLA DE GOVERNO: EDUCACAO CORPORATIVA		466.676,82	466.676,82
18	GESTAO AMBIENTAL	196.164,52		196.164,52
18.0128	FORMACAO DE RECURSOS HUMANOS	196.164,52		196.164,52
18.0128.0086	ESCOLA DE GOVERNO: EDUCACAO CORPORATIVA	196.164,52		196.164,52
28	ENCARGOS ESPECIAIS		20.535,29	20.535,29
28.0061	ACAO JUDICIARIA		20.535,29	20.535,29
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		20.535,29	20.535,29
TOTAL GERAL =>		327.414,67	9.535.195,83	9.862.610,50

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

ALFEU FERNANDO BOSCARDIN DE OLIVEIRA
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 601.675.800-00

JOSE CARLOS DA SILVA REIS
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 008.502.926-20

MARCOS ANTONELLO
CONTADOR CRCRS N.54.738
CIC 501.879.700-25

EXERCICIO DE 2005

FUND PARA DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

RAFE017/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	9.053.152,49
3.1.00.00	DESPESA CORRENTE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI	2.332.724,53
3.1.90.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI APLICACOES DIRETAS	2.332.724,53
3.1.90.11	APLICACOES DIRETAS VENCI. E VANT. PESS.CIVIL	1.735.033,43
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	933.284,82
3.1.90.11.1103	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL 13º VENCIMENTO	116.891,18
3.1.90.11.1104	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	346.020,14
3.1.90.11.1105	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VANTAGENS TEMPORAIS	183.715,05
3.1.90.11.1107	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL OUTRAS VANTAGENS	155.002,21
3.1.90.11.1108	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL JETON	120,03
3.1.90.13	APLICACOES DIRETAS OBRIGACOES PATRONAIS	549.405,25
3.1.90.13.1302	OBRIGACOES PATRONAIS SEGURO DE VIDA DE SERVIDO	2.937,71
3.1.90.13.1303	OBRIGACOES PATRONAIS PLANO DE SAUDE	24.870,75
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	378.536,87
3.1.90.13.1305	OBRIGACOES PATRONAIS FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	143.059,92
3.1.90.16	APLICACOES DIRETAS OUTRAS DESP. PESS. CIVIL	27.750,56
3.1.90.16.1602	OUTRAS DESP. PESS. CIVIL HORA EXTRA	27.750,56
3.1.90.91	APLICACOES DIRETAS SENTENCAS JUDICIAIS	20.535,29
3.1.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	20.535,29
3.3.00.00	DESPESA CORRENTE OUTRAS DESPESAS CORRENTES	6.720.427,96
3.3.90.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES APLICACOES DIRETAS	6.720.427,96
3.3.90.14	APLICACOES DIRETAS DIARIAS-CIVIL	25.656,55
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	25.656,55
3.3.90.30	APLICACOES DIRETAS MATERIAL DE CONSUMO	230.340,91
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	13.923,29
3.3.90.30.3006	MATERIAL DE CONSUMO GENEROS PARA ALIMENTACAO	7.784,46
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	167.276,33
3.3.90.30.3010	MATERIAL DE CONSUMO ACONDICIONAMENTO E/OU EMB	4.000,00
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC, IDENTIFICAC, UT	10.830,07
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	6.634,50
3.3.90.30.3029	MATERIAL DE CONSUMO DIVULG PROMOC OU INSTITUC	6.920,00
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	16,00
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	3.846,00
3.3.90.30.3033	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE VEICULOS	9.110,26
3.3.90.33	APLICACOES DIRETAS PASSAGEM E DESP. COM LOC.	84.504,72
3.3.90.33.3301	PASSAGEM E DESP. COM LOC. LOCACAO DE VEICULOS	61.095,00
3.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	10.520,30
3.3.90.33.3304	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSP PESSOAL VIA AEREA	12.889,42
3.3.90.35	APLICACOES DIRETAS SERVICOS DE CONSULTORIA	32.931,55
3.3.90.35.3502	SERVICOS DE CONSULTORIA ASSESSORIA E CONSULTORIA	32.931,55
3.3.90.36	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERC. FIS	2.428.340,75
3.3.90.36.3611	OUTROS SERV. DE TERC. FIS HONORARIOS	2.065.287,61
3.3.90.36.3619	OUTROS SERV. DE TERC. FIS ESTAGIARIOS E MONITORES	363.053,14
3.3.90.37	APLICACOES DIRETAS LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	181.333,62
3.3.90.37.3701	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA LIMPEZA E HIGIENE	98.002,80
3.3.90.37.3702	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	83.330,82
3.3.90.39	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERCEIROS	2.678.565,01
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	20.804,73
3.3.90.39.3902	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO PROMOCIONAL OU	3.500,00
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	11.014,78
3.3.90.39.3907	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ORGANIZACAO FEIRAS AMOSTR	18.197,65
3.3.90.39.3910	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONCURSOS PUBLICOS	232.301,68
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	19.566,61
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	83.083,15
3.3.90.39.3920	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE IMOVEIS	129.597,46
3.3.90.39.3921	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE MAQUINAS E EQU	17.276,00
3.3.90.39.3923	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PEDAGIOS	250,40
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	1.203.396,48
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	26.971,03
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	154.889,08
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	34.814,27
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	51.527,83
3.3.90.39.3932	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE VEICULOS	932,00
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	376.238,62
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	116.169,08
3.3.90.39.3935	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENSINO E TREINAMENTO	17.712,00
3.3.90.39.3936	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENT E/OU HOSP N SERVI	215,25
3.3.90.39.3939	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MEDICINA	1.640,00
3.3.90.39.3940	OUTROS SERV. DE TERCEIROS FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, S	2.150,00
3.3.90.39.3948	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MULTAS	4.099,07
3.3.90.39.3950	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CUSTAS JUDICIAIS	124,15
3.3.90.39.3952	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS BANCARIAS	14.401,00
3.3.90.39.3964	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CARTEIRAS FUNCIONAIS, CRA	7.849,00
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	95.780,82
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEI	33.075,87
3.3.90.39.3982	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ARMazenagens, FRET CARRET	15,00
3.3.90.39.3984	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LIMPEZA E HIGIENE	972,00
3.3.90.46	APLICACOES DIRETAS AUXILIO-ALIMENTACAO	138.467,42
3.3.90.46.4601	AUXILIO-ALIMENTACAO AUXILIO-REFEICAO	138.467,42
3.3.90.47	APLICACOES DIRETAS OBRIG. TRIB. E CONTRIB.	826.138,10
3.3.90.47.4701	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIB PREVID - SERV TER	221.312,67
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	16.932,54
3.3.90.47.4705	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. IMPOSTO SOBRE SERVICOS DE	587.797,47
3.3.90.47.4708	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIBUICAO SINDICAL	95,42
3.3.90.49	APLICACOES DIRETAS AUXILIO-TRANSPORTE	41.077,69
3.3.90.49.4901	AUXILIO-TRANSPORTE AUXILIO TRANSPORTE	41.077,69
3.3.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	53.071,64
3.3.90.92.4705	DESP DE EXERC. ANTERIORES IMPOSTO SOBRE SERVICOS DE	53.071,64
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	809.458,01
4.4.00.00	DESPESA CAPITAL INVESTIMENTOS	187.112,75
4.4.90.00	INVESTIMENTOS APLICACOES DIRETAS	187.112,75

EXERCICIO DE 2005	FUND PARA DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS	RAFE017/00002
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA		
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
4.4.90.52	APLICACOES DIRETAS EQUIP. E MATERIAL	187.112,75
4.4.90.52.5211	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS DE ESCREVER, SOM	456,00
4.4.90.52.5212	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS, MOTORES E/OU AP	2.873,00
4.4.90.52.5213	EQUIP. E MATERIAL MATERIAL BIBLIOGR. COLEC	1.728,31
4.4.90.52.5214	EQUIP. E MATERIAL MOBILIARIO EM GERAL	6.865,99
4.4.90.52.5220	EQUIP. E MATERIAL TELECOMUNICACOES	3.175,84
4.4.90.52.5222	EQUIP. E MATERIAL SOM E/OU IMAGEM	5.929,00
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	149.779,61
4.4.90.52.5231	EQUIP. E MATERIAL ALOJ, LAVAND, COP COZINHA	905,00
4.4.90.52.5232	EQUIP. E MATERIAL AQUIS DESENV SOFTWARE	15.400,00
4.6.00.00	DESPESA CAPITAL AMORTIZACAO DA DIVIDA	622.345,26
4.6.90.00	AMORTIZACAO DA DIVIDA APLICACOES DIRETAS	622.345,26
4.6.90.77	APLICACOES DIRETAS PRINCIPAL CORRIGIDO CONT.	622.345,26
4.6.90.77.7713	PRINCIPAL CORRIGIDO CONT. PRINC DEB PARCEL - OUTROS	622.345,26
TOTAL GERAL ==>>		9.862.610,50

* RESUMO *		
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	2.332.724,53
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	=>	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	6.720.427,96
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	9.053.152,49
INVESTIMENTOS	=>	187.112,75
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA	=>	622.345,26
RESERVA DE CONTINGENCIA	=>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	809.458,01
TOTAL GERAL	=>	9.862.610,50

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

ALFEU FERNANDO BOSCARDIN DE OLIVEIRA
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 601.675.800-00

JOSE CARLOS DA SILVA REIS
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 008.502.926-20

MARCOS ANTONELLO
CONTADOR CRCRS N.54.738
CIC 501.879.700-25

EXERCICIO DE 2005

FUND PARA DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS
COMPARATIVO DA RECEITA ORCADA COM A ARRECADADARAFE023/00001
ANEXO N. 10

R\$

CODIGO ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000 RECEITAS CORRENTES	12.108.040,00	12.814.849,93	706.809,93
130000 RECEITA PATRIMONIAL	1.000,00	11.818,51	10.818,51
131000 RECEITAS IMOBILIARIAS	1.000,00	0,00	1.000,00-
131100 ALUGUEIS	1.000,00	0,00	1.000,00-
132000 RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	0,00	11.818,51	11.818,51
132200 DIVIDENDOS	0,00	490,50	490,50
132202 DIVIDENDOS DE PARTICIPACOES DIVERSAS	0,00	490,50	490,50
132500 REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	0,00	11.328,01	11.328,01
132502 REMUNERACAO DE DEPOSITO DE RECURSOS NAO	0,00	11.328,01	11.328,01
160000 RECEITA DE SERVICOS	11.887.142,00	12.732.768,83	845.626,83
160013 SERVICOS ADMINISTRATIVOS	10.997.142,00	12.551.521,08	1.554.379,08
160016 SERVICOS EDUCACIONAIS	215.172,00	181.247,75	33.924,25-
160020 SERVICO DE CONSULTORIA, ASSISTENCIA TECNICA E	674.828,00	0,00	674.828,00-
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	219.898,00	70.262,59	149.635,41-
192000 INDENIZACOES E RESTITUICOES	142.584,00	8.167,41	134.416,59-
192100 INDENIZACOES	107.000,00	0,00	107.000,00-
192199 OUTRAS INDENIZACOES	107.000,00	0,00	107.000,00-
192200 RESTITUICOES	35.584,00	8.167,41	27.416,59-
192291 RESTITUICOES NAO VINCULADAS	35.584,00	8.167,41	27.416,59-
199000 RECEITAS DIVERSAS	77.314,00	62.095,18	15.218,82-
199097 ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	51.209,00	42.105,91	9.103,09-
199099 OUTRAS RECEITAS	26.105,00	19.989,27	6.115,73-
T O T A L	12.108.040,00	12.814.849,93	706.809,93

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

ALFEU FERNANDO BOSCARDIN DE OLIVEIRA
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 601.675.800-00JOSE CARLOS DA SILVA REIS
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 008.502.926-20MARCOS ANTONELLO
CONTADOR CRCRS N.54.738
CIC 501.879.700-25

EXERCICIO DE 2005		FUND PARA DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS			RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES			ANEXO N. 9 R\$
ORGAOS	FUNCOES	ADMINISTRACAO	GESTAO AMBIENTAL	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO					
FUNDACAO PARA O DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS - FDRH		9.645.910,69	196.164,52	20.535,29	9.862.610,50
SOMA.....		9.645.910,69	196.164,52	20.535,29	9.862.610,50
TOTAL.....		9.645.910,69	196.164,52	20.535,29	9.862.610,50

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

ALFEU FERNANDO BOSCARDIN DE OLIVEIRA
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 601.675.800-00

JOSE CARLOS DA SILVA REIS
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 008.502.926-20

MARCOS ANTONELLO
CONTADOR CRCRS N.54.738
CIC 501.879.700-25

EXERCICIO DE 2005

FUND PARA DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADARAFE026/00001
ANEXO N. 11

R\$

TITULOS	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS - FDRH			
DOTACOES INICIAIS	12.113.247,00	675.233,00	12.788.480,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	5.642.024,00	657.962,36	6.299.986,36
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	948.110,36	366.500,00	1.314.610,36
AUTORIZADA	16.807.160,64	966.695,36	17.773.856,00
REALIZADA	9.053.152,49	809.458,01	9.862.610,50
DIFERENCA	7.754.008,15	157.237,35	7.911.245,50
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			12.788.480,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			6.299.986,36
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			1.314.610,36
AUTORIZADA			17.773.856,00
REALIZADA			9.862.610,50
DIFERENCA			7.911.245,50

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

ALFEU FERNANDO BOSCARDIN DE OLIVEIRA
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 601.675.800-00JOSE CARLOS DA SILVA REIS
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 008.502.926-20MARCOS ANTONELLO
CONTADOR CRCRS N.54.738
CIC 501.879.700-25

EXERCICIO DE 2005		FUND PARA DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
R\$				
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
04	ADMINISTRACAO	9.645.910,69		9.645.910,69
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL	9.179.233,87		9.179.233,87
04.0122.0087	PLANO DE REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DA FDRH	131.250,15		131.250,15
04.0122.0088	SELECAO E APROVEITAMENTO DE RECURSOS HUMANOS	5.409.616,38		5.409.616,38
04.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	3.638.367,34		3.638.367,34
04.0128	FORMACAO DE RECURSOS HUMANOS	466.676,82		466.676,82
04.0128.0086	ESCOLA DE GOVERNO: EDUCACAO CORPORATIVA	466.676,82		466.676,82
18	GESTAO AMBIENTAL	196.164,52		196.164,52
18.0128	FORMACAO DE RECURSOS HUMANOS	196.164,52		196.164,52
18.0128.0086	ESCOLA DE GOVERNO: EDUCACAO CORPORATIVA	196.164,52		196.164,52
28	ENCARGOS ESPECIAIS	20.535,29		20.535,29
28.0061	ACAO JUDICIARIA	20.535,29		20.535,29
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS	20.535,29		20.535,29
TOTAL GERAL =>		9.862.610,50	0,00	9.862.610,50

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

ALFEU FERNANDO BOSCARDIN DE OLIVEIRA
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 601.675.800-00

JOSE CARLOS DA SILVA REIS
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 008.502.926-20

MARCOS ANTONELLO
CONTADOR CRCRS N.54.738
CIC 501.879.700-25

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	1.000,00	11.818,51	10.818,51
RECEITA DE SERVICOS	11.887.142,00	12.732.768,83	845.626,83
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	219.898,00	70.262,59	149.635,41-
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	12.108.040,00	12.814.849,93	706.809,93
RECEITAS DE CAPITAL			
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
SOMA	12.108.040,00	12.814.849,93	706.809,93
DEFICIT DE PREVISAO	5.665.816,00	0,00	5.665.816,00-
TOTAL	17.773.856,00	12.814.849,93	4.959.006,07-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	17.773.856,00	9.862.610,50	7.911.245,50-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	17.773.856,00	9.862.610,50	7.911.245,50-
SUPERAVIT DE EXECUCAO	0,00	2.952.239,43	2.952.239,43
TOTAL	17.773.856,00	12.814.849,93	4.959.006,07-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

ALFEU FERNANDO BOSCARDIN DE OLIVEIRA
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 601.675.800-00JOSE CARLOS DA SILVA REIS
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 008.502.926-20MARCOS ANTONELLO
CONTADOR CRCRS N.54.738
CIC 501.879.700-25

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		ADMINISTRACAO	9.645.910,69
RECEITA PATRIMONIAL	11.818,51	GESTAO AMBIENTAL	196.164,52
RECEITA DE SERVICOS	12.732.768,83	ENCARGOS ESPECIAIS	20.535,29
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	70.262,59	SOMA.....	9.862.610,50
SOMA.....	12.814.849,93	DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA	
TOTAL.....	12.814.849,93	REALIZAVEL	1.142.052,52
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	309.431,22
REALIZAVEL	1.059.424,87	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	54.322,07
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	424.021,52	DEPOSITOS	58.057.784,41
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	531.418,68	DIVERSOS	1.220.100,87
DEPOSITOS	58.498.510,44	SOMA.....	60.783.691,09
DIVERSOS	1.244.668,90	TOTAL.....	70.646.301,59
SOMA.....	61.758.044,41	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
TOTAL.....	74.572.894,34	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		SOMA.....	0,00
INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00	OUTRAS OPERACOES	
SOMA.....	0,00	SOMA.....	0,00
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
CAIXA	20,12	CAIXA	92,96
BANCOS C/DISPOSICAO	1.645.363,76	BANCOS C/DISPOSICAO	885.141,30
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	3.579.347,49	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	8.266.089,86
SOMA.....	5.224.731,37	SOMA.....	9.151.324,12
TOTAL.....	79.797.625,71	TOTAL.....	79.797.625,71

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

ALFEU FERNANDO BOSCARDIN DE OLIVEIRA
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 601.675.800-00JOSE CARLOS DA SILVA REIS
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 008.502.926-20MARCOS ANTONELLO
CONTADOR CRCRS N.54.738
CIC 501.879.700-25

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
CAIXA	92,96	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	299.275,77
BANCOS C/DISPOSICAO	885.141,30	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	2.143,77
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	8.266.089,86	PIS, PASEP, MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	1.485,98
SOMA.....	9.151.324,12	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
REALIZAVEL		FGTS A RECOLHER	70.217,93
DEVEDORES	11.717,72	PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	1.928.785,29
DEPOSITOS JUDICIAIS	151.175,42	SOMA.....	2.301.908,74
SOMA.....	162.893,14	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
TOTAL.....	9.314.217,26	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	520.434,76
		FOLHAS DE PESSOAL A LIQUIDAR	6,23
		PIS, PASEP E TRIBUTOS A LIQUIDAR	9.162,69
		DESPESAS DE PEQUENO VALOR-LIMITE ART.	
		24, II, DA LEI 8666/93	1.815,00
ATIVO PERMANENTE		SOMA.....	531.418,68
BENS DA ENTIDADE		DEPOSITOS	
BENS MOVEIS	1.221.889,67	DEPOSITOS	1.032.394,48
BENS IMOVEIS	85.630,31	SOMA.....	1.032.394,48
SOMA.....	1.307.519,98	DIVERSOS	
PARTICIPACOES		ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	66.474,92
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		OUTROS CREDORES	26.246,89
DIVERSAS	8.591,83	SOMA.....	92.721,81
SOMA.....	8.591,83	TOTAL.....	3.958.443,71
CREDITOS		PASSIVO PERMANENTE	
DEVEDORES POR LOCACAO	6.625,04	DIVIDA FUNDADA INTERNA	
TRIBUTOS A RECUPERAR	57.886,75	DEBITOS PARCELADOS	2.614.548,62
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	8.504,62	SOMA.....	2.614.548,62
DEVEDORES POR PRESTACOES DE SERVICOS	372.853,81	TOTAL.....	2.614.548,62
DEVEDORES PELO REEMBOLSO DE PROVENTOS	66.850,52	SOMA DO PASSIVO REAL	6.572.992,33
SOMA.....	512.720,74	SALDO PATRIMONIAL	
DIVERSOS		SITUACAO LIQUIDA	
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		ATIVO REAL LIQUIDO	4.681.954,42
AQUISICAO OU FORMACAO	8.931,15	SOMA.....	11.254.946,75
ALMOXARIFADOS	102.965,79	PASSIVO COMPENSADO	
SOMA.....	111.896,94	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
TOTAL.....	1.940.729,49	TERCEIROS	
SOMA DO ATIVO REAL	11.254.946,75	DEPOSITOS JUDICIAIS EM PODER DE	
ATIVO COMPENSADO		TERCEIROS	6.474,95
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	102.965,79
RESPONSAVEIS POR DEPOSITOS JUDICIAIS	6.474,95	DIARIAS A COMPROVAR	270,05
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	102.965,79	SOMA.....	109.710,79
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	270,05	CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
SOMA.....	109.710,79	RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		ATUALIZACOES DE PRECATORIOS A PAGAR	395.011,10
ATUALIZACOES DE PRECATORIOS	395.011,10	ACOES JUDICIAIS	572.096,91
PROCESSOS JUDICIAIS	572.096,91	SOMA.....	967.108,01
SOMA.....	967.108,01	TOTAL.....	1.076.818,80
TOTAL.....	1.076.818,80	TOTAL GERAL.....	12.331.765,55
TOTAL GERAL.....	12.331.765,55		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

ALFEU FERNANDO BOSCARDIN DE OLIVEIRA
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 601.675.800-00JOSE CARLOS DA SILVA REIS
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 008.502.926-20MARCOS ANTONELLO
CONTADOR CRCRS N.54.738
CIC 501.879.700-25

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	11.818,51	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.332.724,53
RECEITA DE SERVICOS	12.732.768,83	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	6.720.427,96
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	70.262,59	SOMA.....	9.053.152,49
SOMA.....	12.814.849,93	DESPESAS DE CAPITAL	
TOTAL.....	12.814.849,93	INVESTIMENTOS	187.112,75
MUTACOES PATRIMONIAIS		AMORTIZACAO DA DIVIDA	622.345,26
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE		SOMA.....	809.458,01
AQUISICAO OU FORMACAO	8.931,15	TOTAL.....	9.862.610,50
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	178.181,60	MUTACOES PATRIMONIAIS	
SOMA.....	187.112,75	RECEBIMENTO DE CREDITOS POR PRESTACAO	
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		DE SERVICOS	58.183,63
VARIACOES ATIVAS		SOMA.....	58.183,63
BAIXA DE DEBITOS PARCELADOS	964.249,98	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
INCORPORACAO DE PARTICIPACOES SOC EM		VARIACOES PASSIVAS	
EMPR DIVERSAS	11.277,99	INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS -	
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	890,00	PRINCIPAL E ATUALIZACAO	642.623,63
INSCRICAO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE		BAIXA DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR	
SERVICOS	236.124,51	DIVERSAS	13.964,15
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	173.835,25	TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	890,00
SOMA.....	1.386.377,73	BAIXA DE BENS MOVEIS	369,00
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS		BAIXA DE CREDITOS POR PRESTACAO DE	
NO PATRIMONIO FINANCEIRO		SERVICOS	51.863,88
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS		BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	161.288,61
		SOMA.....	870.999,27
		VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	
		NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
		TOTAL.....	10.791.793,40
		RESULTADO PATRIMONIAL	
		SUPERAVIT VERIFICADO	3.596.547,01
TOTAL.....	14.388.340,41	TOTAL.....	14.388.340,41

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

ALFEU FERNANDO BOSCARDIN DE OLIVEIRA
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 601.675.800-00JOSE CARLOS DA SILVA REIS
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 008.502.926-20MARCOS ANTONELLO
CONTADOR CRCRS N.54.738
CIC 501.879.700-25

EXERCICIO DE 2005

FUND PARA DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS
DEMONSTRATIVO DA DIVIDA FLUTUANTERAFE034/00001
ANEXO N. 17
R\$

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	50.642,39-	350.173,84	101.540,46	299.275,77-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	172.197,76-	2.143,77	172.197,76	2.143,77-
PIS E PASEP A RECOLHER	1.328,16-	1.485,98	1.328,16	1.485,98-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	400,00-	52.965,56	400,00	52.965,56-
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A RECOLHER	12.993,76-	0,00	12.993,76	0,00
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	1.928.785,29-	0,00	0,00	1.928.785,29-
FGTS A RECOLHER	20.971,08-	17.252,37	20.971,08	17.252,37-
SUBTOTAL.....	2.187.318,44-	424.021,52	309.431,22	2.301.908,74-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	54.322,07-	520.434,76	54.322,07	520.434,76-
FOLHAS DE PESSOAL A LIQUIDAR	0,00	6,23	0,00	6,23-
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A LIQUIDAR	0,00	9.162,69	0,00	9.162,69-
DESPESAS DE PEQUENO VALOR-LIMITE ART. 24, II, DA LEI 8666/93	0,00	1.815,00	0,00	1.815,00-
SUBTOTAL.....	54.322,07-	531.418,68	54.322,07	531.418,68-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	591.668,45-	58.498.510,44	58.057.784,41	1.032.394,48-
SUBTOTAL.....	591.668,45-	58.498.510,44	58.057.784,41	1.032.394,48-
DIVERSOS				
ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	49.181,68-	25.862,06	8.568,82	66.474,92-
OUTROS CREDORES	18.972,10-	1.218.806,84	1.211.532,05	26.246,89-
SUBTOTAL.....	68.153,78-	1.244.668,90	1.220.100,87	92.721,81-
TOTAL.....	2.901.462,74-	60.698.619,54	59.641.638,57	3.958.443,71-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

ALFEU FERNANDO BOSCARDIN DE OLIVEIRA
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 601.675.800-00JOSE CARLOS DA SILVA REIS
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 008.502.926-20MARCOS ANTONELLO
CONTADOR CRCRS N.54.738
CIC 501.879.700-25

EXERCICIO DE 2005

FUND PARA DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS
DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICASRAFE035/00001
ANEXO N. 1


R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	11.818,51	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.332.724,53
RECEITA DE SERVICOS	12.732.768,83	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	6.720.427,96
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	70.262,59	SOMA.....	9.053.152,49
SOMA.....	12.814.849,93	SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE	3.761.697,44
TOTAL.....	12.814.849,93	TOTAL.....	12.814.849,93
		DESPESAS DE CAPITAL	
		INVESTIMENTOS	187.112,75
		AMORTIZACAO DA DIVIDA	622.345,26
		SOMA.....	809.458,01
		SUPERAVIT	2.952.239,43
		TOTAL.....	3.761.697,44
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	12.814.849,93	DESPESAS CORRENTES.....	9.053.152,49
RECEITAS DE CAPITAL.....	0,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	809.458,01
DEPICIT.....	0,00	SUPERAVIT.....	2.952.239,43
TOTAL.....	12.814.849,93	TOTAL.....	12.814.849,93


PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005


ALFEU FERNANDO BOSCARDIN DE OLIVEIRA
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 601.675.800-00JOSE CARLOS DA SILVA REIS
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 008.502.926-20MARCOS ANTONELLO
CONTADOR CRCRS N.54.738
CIC 501.879.700-25

FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO EM RECURSOS HUMANOS

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA							
DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31-12-04	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2005.			POSIÇÃO EM 31-12-05
	LEI	DATA	R\$	Variações		Mutações Patrimoniais da Despesa	
				Passivas	Ativas	Amortização	
Débitos Parcelados							-
Com Ministério da Fazenda - PASEP			-	-	-	-	-
Termo de Parcelamento							-
2600/2003	Compl. Municipal 7/73		1.096.650,46	-	348.352,66	-	750.297,80
2601/2003	Compl. Municipal 7/73		821.515,93	1,00	263.930,88	-	557.586,05
2602/2003	Compl. Municipal 7/73		964.441,17	7.461,61	317.072,73	-	654.830,05
2603/2003	Compl. Municipal 7/73		51.587,41	-	27.803,56	-	23.763,85
3116/2005	Compl. Municipal 7/73		-	635.161,02	7.090,15	-	628.070,87
Total			2.936.174,97	642.623,63	964.249,98	-	2.614.548,62


Alfeu Fernando Boscadin de Oliveira
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC -601.875.800-00


José Carlos da Silva Reis
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC -008.502.926-20


Marcos Antonello
CONTADOR - CRCRS 54738
CIC -501.879.700-25

EXERCICIO DE 2005		FUND PARA DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HU					RAFE039/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO							
R\$							
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A						T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	
54 FUNDACAO PARA O DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS - FDRH	2.332.724,53		6.720.427,96	187.112,75	622.345,26		9.862.610,50
TESOURO-LIVRES			8.270,00	131.250,15			139.520,15
PROPRIOS DA FUNDACAO	2.332.724,53		6.712.157,96	55.862,60	622.345,26		9.723.090,35
T O T A L	2.332.724,53		6.720.427,96	187.112,75	622.345,26		9.862.610,50

EXERCICIO DE 2005		FUNDO PARA DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVIDA	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
04 ADMINISTRACAO	2125885,21		6710567,47	187112,75		622345,26		9.645.910,69	
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDACAO	2125885,21		8270,00 6702297,47	131250,15 55862,60		622345,26		139.520,15 9.506.390,54	
18 GESTAO AMBIENTAL	186304,03		9860,49					196.164,52	
PROPRIOS DA FUNDACAO	186304,03		9860,49					196.164,52	
28 ENCARGOS ESPECIAIS	20535,29							20.535,29	
PROPRIOS DA FUNDACAO	20535,29							20.535,29	
T O T A L	2332724,53		6720427,96	187112,75		622345,26		9.862.610,50	
R E S U M O									
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDACAO	2332724,53		8270,00 6712157,96	131250,15 55862,60		622345,26		139.520,15 9.723.090,35	
T O T A L	2332724,53		6720427,96	187112,75		622345,26		9.862.610,50	

Fundação Cultural Piratini -
Rádio e Televisão
FCPRTV



EXERCICIO DE 2005		FUND CULTURAL PIRATINI RADIO E TELEVISAO		RAPE006.2/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES				ANEXO N. 6
R\$				
ORGAO: 65 - FUNDACAO CULTURAL PIRATINI - RADIO E TELEVISAO - FCP-RTV				
U.O. : 65.01 - FUNDACAO CULTURAL PIRATINI - RADIO E TELEVISAO				
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
13	CULTURA	601.131,09	15.934.706,51	16.535.837,60
13.0392	DIFUSAO CULTURAL	601.131,09	15.934.706,51	16.535.837,60
13.0392.0046	AMPLIACAO E QUALIFICACAO DO PARQUE TECNICO DA UNDAACAO CULTURAL PIRATINI - RADIO	601.131,09		601.131,09
13.0392.0047	REESTRUTURACAO DA PROGRAMACAO DA TVE E RADIO FM CULTURA		103.376,84	103.376,84
13.0392.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		15.831.329,67	15.831.329,67
28	ENCARGOS ESPECIAIS		241.208,00	241.208,00
28.0061	ACAO JUDICIARIA		241.208,00	241.208,00
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		241.208,00	241.208,00
TOTAL DA U.O. =>		601.131,09	16.175.914,51	16.777.045,60
TOTAL DO ORGAO =>		601.131,09	16.175.914,51	16.777.045,60

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

ROGERIO CALDANA
PRESIDENTE
CIC 080.296.010-34

THOMAZ BORGES MODEL
CONTADOR CRCRS 19.666
CIC 071.759.300-20

EXERCICIO DE 2005		FUND CULTURAL PIRATINI RADIO E TELEVISAO		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
13	CULTURA	601.131,09	15.934.706,51	16.535.837,60
13.0392	DIFUSAO CULTURAL	601.131,09	15.934.706,51	16.535.837,60
13.0392.0046	AMPLIACAO E QUALIFICACAO DO PARQUE TECNICO DA DACA O CULTURAL PIRATINI - RAD	601.131,09		601.131,09
13.0392.0047	REESTRUTURACAO DA PROGRAMACAO DA TVE E RADIO FM CULTURA		103.376,84	103.376,84
13.0392.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		15.831.329,67	15.831.329,67
28	ENCARGOS ESPECIAIS		241.208,00	241.208,00
28.0061	ACAO JUDICIARIA		241.208,00	241.208,00
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		241.208,00	241.208,00
TOTAL GERAL =>		601.131,09	16.175.914,51	16.777.045,60

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

ROGERIO CALDANA
PRESIDENTE
CIC 080.296.010-34

THOMAZ BORGES MODEL
CONTADOR CRCRS 19.666
CIC 071.759.300-20

EXERCICIO DE 2005

FUND CULTURAL PIRATINI RADIO E TELEVISAO

RAFE017/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	16.004.708,53
3.1.00.00	DESPESA CORRENTE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAL	10.651.168,85
3.1.90.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAL APLICACOES DIRETAS	10.651.168,85
3.1.90.11	APLICACOES DIRETAS VENCI. E VANT. PESS.CIVIL	7.920.482,53
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	5.974.271,02
3.1.90.11.1104	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	1.161.833,53
3.1.90.11.1105	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VANTAGENS TEMPORAIS	771.417,98
3.1.90.11.1108	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL JETON	12.960,00
3.1.90.13	APLICACOES DIRETAS OBRIGACOES PATRONAIS	2.482.682,66
3.1.90.13.1302	OBRIGACOES PATRONAIS SEGURO DE VIDA DE SERVIDO	7.335,47
3.1.90.13.1303	OBRIGACOES PATRONAIS PLANO DE SAUDE	25.370,37
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	1.772.663,86
3.1.90.13.1305	OBRIGACOES PATRONAIS FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	677.312,96
3.1.90.91	APLICACOES DIRETAS SENTENCAS JUDICIAIS	248.003,66
3.1.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	248.003,66
3.3.00.00	DESPESA CORRENTE OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.353.539,68
3.3.90.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES APLICACOES DIRETAS	5.353.539,68
3.3.90.04	APLICACOES DIRETAS CONTRAT.TEMPO DETERMINADO	15.660,99
3.3.90.04.0401	CONTRAT.TEMPO DETERMINADO SERVICO DE MAO-DE-OBRA TE	15.660,99
3.3.90.08	APLICACOES DIRETAS OUTROS BENEF. ASSISTEN.	27.546,08
3.3.90.08.0803	OUTROS BENEF. ASSISTEN. AUXILIO FUNERAL	8.145,38
3.3.90.08.0805	OUTROS BENEF. ASSISTEN. AUXILIO CRECHE	19.400,70
3.3.90.14	APLICACOES DIRETAS DIARIAS-CIVIL	101.836,20
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	95.773,41
3.3.90.14.1403	DIARIAS-CIVIL DIARIAS ESPECIAIS DE VIAG	3.318,00
3.3.90.14.1407	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM FORA ES	2.744,79
3.3.90.30	APLICACOES DIRETAS MATERIAL DE CONSUMO	621.089,53
3.3.90.30.3003	MATERIAL DE CONSUMO ARTIGOS CIRURGICOS E LABO	1.237,15
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	96.209,79
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	51.579,17
3.3.90.30.3010	MATERIAL DE CONSUMO ACONDICIONAMENTO E/OU EMB	163,60
3.3.90.30.3011	MATERIAL DE CONSUMO ALOJAMENTO, LAVANDERIA, C	2.670,00
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC, IDENTIFICAC, UT	317.355,80
3.3.90.30.3014	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DIDATICO	152,50
3.3.90.30.3015	MATERIAL DE CONSUMO PROTECAO E PROFILAXIA	2.081,78
3.3.90.30.3016	MATERIAL DE CONSUMO CENARIOS ARTISTICOS E/OU	7.313,85
3.3.90.30.3021	MATERIAL DE CONSUMO VESTUARIO E/OU UNIFORME	3.694,46
3.3.90.30.3029	MATERIAL DE CONSUMO DIVULG PROMOC OU INSTITUC	3.618,70
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	43.806,39
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	45.179,84
3.3.90.30.3033	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE VEICULOS	30.962,29
3.3.90.30.3034	MATERIAL DE CONSUMO FOTOG, CINEG, SOM E PROJE	15.064,21
3.3.90.33	APLICACOES DIRETAS PASSAGEM E DESP. COM LOC.	13.241,83
3.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	3.775,29
3.3.90.33.3304	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSP PESSOAL VIA AEREA	9.466,54
3.3.90.35	APLICACOES DIRETAS SERVICOS DE CONSULTORIA	7.610,00
3.3.90.35.3502	SERVICOS DE CONSULTORIA ASSESSORIA E CONSULTORIA	7.610,00
3.3.90.36	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERC. FIS	41.321,29
3.3.90.36.3602	OUTROS SERV. DE TERC. FIS ARMAZENAGENS, FRETES E/OU	1.787,71
3.3.90.36.3606	OUTROS SERV. DE TERC. FIS TAREFEIROS	39.533,58
3.3.90.37	APLICACOES DIRETAS LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	450.209,99
3.3.90.37.3701	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA LIMPEZA E HIGIENE	110.217,07
3.3.90.37.3702	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	339.992,92
3.3.90.39	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERCEIROS	3.891.411,91
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	79.559,92
3.3.90.39.3902	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO PROMOCIONAL OU	89.935,58
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	14.687,00
3.3.90.39.3907	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ORGANIZACAO FEIRAS AMOSTR	990,00
3.3.90.39.3910	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONCURSOS PUBLICOS	378,95
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	52.981,82
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	274.819,42
3.3.90.39.3920	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE IMOVEIS	317.553,61
3.3.90.39.3921	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE MAQUINAS E EQU	178.408,69
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	76.396,64
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	1.066.781,50
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	30.306,17
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	54.939,73
3.3.90.39.3932	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE VEICULOS	15.547,00
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	70,00
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	175.800,00
3.3.90.39.3935	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENSINO E TREINAMENTO	2.400,00
3.3.90.39.3940	OUTROS SERV. DE TERCEIROS FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, S	2.400,00
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	145.859,12
3.3.90.39.3948	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MULTAS	3.378,19
3.3.90.39.3951	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENCARGOS DECORRENTES DE D	28.207,52
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	104.140,26
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEI	87.724,37
3.3.90.39.3981	OUTROS SERV. DE TERCEIROS APRES ART, CULT DESPORTIV	90.584,99
3.3.90.39.3983	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AUXILIO TRANSPORTE	245.289,96
3.3.90.39.3985	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AUXILIO-REFEICAO	752.271,47
3.3.90.41	APLICACOES DIRETAS CONTRIBUICOES	17.321,00
3.3.90.41.4106	CONTRIBUICOES ENCARGOS COM ASSOCIACOES	17.321,00
3.3.90.47	APLICACOES DIRETAS OBRIG. TRIB. E CONTRIB.	100.562,62
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	79.703,20
3.3.90.47.4703	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. IMPOSTO PREDIAL E TERRITO	3.093,42
3.3.90.47.4707	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. TAXAS PELA PRESTACAO DE S	17.766,00
3.3.90.91	APLICACOES DIRETAS SENTENCAS JUDICIAIS	48.000,00
3.3.90.91.9102	SENTENCAS JUDICIAIS PAG DETERM SENT JUD - MED	48.000,00
3.3.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	17.638,24
3.3.90.92.3013	DESP DE EXERC. ANTERIORES MANUTENC, IDENTIFICAC, UT	597,14
3.3.90.92.3702	DESP DE EXERC. ANTERIORES VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	1.228,10

EXERCICIO DE 2005 FUND CULTURAL PIRATINI RADIO E TELEVISAO RAFE017/00002
 DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA
 COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.3.90.92.9102	DESP DE EXERC. ANTERIORES PAG DETERM SENT JUD - MED	15.813,00
3.3.90.93	APLICACOES DIRETAS INDENIZACOES RESTITUICOES	90,00
3.3.90.93.9304	INDENIZACOES RESTITUICOES RESSARCIMENTO DE DESPESAS	90,00
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	772.337,07
4.4.00.00	DESPESA CAPITAL INVESTIMENTOS	742.285,24
4.4.90.00	INVESTIMENTOS APLICACOES DIRETAS	742.285,24
4.4.90.52	APLICACOES DIRETAS EQUIP. E MATERIAL	156.116,24
4.4.90.52.5201	EQUIP. E MATERIAL VEICULOS E/OU EQUIPAMENTO	44.449,00
4.4.90.52.5208	EQUIP. E MATERIAL OFICINA, AJARDINAMENTO E	4.634,36
4.4.90.52.5212	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS, MOTORES E/OU AP	72.657,68
4.4.90.52.5213	EQUIP. E MATERIAL MATERIAL BIBLIOGR. COLEC	8.126,00
4.4.90.52.5214	EQUIP. E MATERIAL MOBILIARIO EM GERAL	9.093,30
4.4.90.52.5220	EQUIP. E MATERIAL TELECOMUNICACOES	36,90
4.4.90.52.5222	EQUIP. E MATERIAL SOM E/OU IMAGEM	4.579,00
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	12.540,00
4.4.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	586.169,00
4.4.90.92.5212	DESP DE EXERC. ANTERIORES MAQUINAS, MOTORES E/OU AP	2.169,00
4.4.90.92.5220	DESP DE EXERC. ANTERIORES TELECOMUNICACOES	584.000,00
4.6.00.00	DESPESA CAPITAL AMORTIZACAO DA DIVIDA	30.051,83
4.6.90.00	AMORTIZACAO DA DIVIDA APLICACOES DIRETAS	30.051,83
4.6.90.77	APLICACOES DIRETAS PRINCIPAL CORRIGIDO CONT.	30.051,83
4.6.90.77.7712	PRINCIPAL CORRIGIDO CONT. PRINC DEB PARC - PREV SOC	30.051,83
TOTAL GERAL ==>		16.777.045,60

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS =>	10.651.168,85
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA =>	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES =>	5.353.539,68
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES =>	16.004.708,53
INVESTIMENTOS =>	742.285,24
INVERSOES FINANCEIRAS =>	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA =>	30.051,83
RESERVA DE CONTINGENCIA =>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL =>	772.337,07
TOTAL GERAL =>	16.777.045,60

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

ROGERIO CALDANA
 PRESIDENTE
 CIC 080.296.010-34

THOMAZ BORGES MODEL
 CONTADOR CRCRS 19.666
 CIC 071.759.300-20

EXERCICIO DE 2005

FUND CULTURAL PIRATINI RADIO E TELEVISAO
COMPARATIVO DA RECEITA ORCADA COM A ARRECADADARAFE023/00001
ANEXO N. 10

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000	RECEITAS CORRENTES	735.000,00	1.131.723,44	396.723,44
130000	RECEITA PATRIMONIAL	183.000,00	165.678,55	17.321,45-
132000	RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	183.000,00	56.266,22	126.733,78-
132800	RECEITA DE ALUGUEIS DE BENS MOVEIS	183.000,00	56.266,22	126.733,78-
139000	OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	0,00	109.412,33	109.412,33
139900	DIVERSAS RECEITAS PATRIMONIAIS	0,00	109.412,33	109.412,33
160000	RECEITA DE SERVICOS	54.000,00	481.426,12	427.426,12
160019	SERVICOS RECREATIVOS E CULTURAIS	54.000,00	481.426,12	427.426,12
190000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	498.000,00	484.618,77	13.381,23-
192000	INDENIZACOES E RESTITUICOES	0,00	49.172,62	49.172,62
192100	INDENIZACOES	0,00	12.726,49	12.726,49
192199	OUTRAS INDENIZACOES	0,00	12.726,49	12.726,49
192200	RESTITUICOES	0,00	36.446,13	36.446,13
192291	RESTITUICOES NAO VINCULADAS	0,00	36.446,13	36.446,13
199000	RECEITAS DIVERSAS	498.000,00	435.446,15	62.553,85-
199097	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	16.000,00	14.947,92	1.052,08-
199099	OUTRAS RECEITAS	482.000,00	420.498,23	61.501,77-
200000	RECEITAS DE CAPITAL	0,00	110,00	110,00
220000	ALIENACAO DE BENS	0,00	110,00	110,00
221000	ALIENACAO DE BENS MOVEIS	0,00	110,00	110,00
221900	ALIENACAO DE OUTROS BENS MOVEIS	0,00	110,00	110,00
T O T A L		735.000,00	1.131.833,44	396.833,44

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

ROGERIO CALDANA
PRESIDENTE
CIC 080.296.010-34THOMAZ BORGES MODEL
CONTADOR CRCRS 19.666
CIC 071.759.300-20

EXERCICIO DE 2005		FUND CULTURAL PIRATINI RADIO E TELEVISAO		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
				R\$
ORGAOS	FUNCOES	CULTURA	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO				
FUNDACAO CULTURAL PIRATINI - RADIO E TELEVISAO - FCP-RTV		16.535.837,60	241.208,00	16.777.045,60
SOMA.....		16.535.837,60	241.208,00	16.777.045,60
TOTAL.....		16.535.837,60	241.208,00	16.777.045,60

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

ROGERIO CALDANA
PRESIDENTE
CIC 080.296.010-34

THOMAZ BORGES MODEL
CONTADOR CRCRS 19.666
CIC 071.759.300-20

EXERCICIO DE 2005

FUND CULTURAL PIRATINI RADIO E TELEVISAO
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

RAFE026/00001
ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDACAO CULTURAL PIRATINI - RADIO E TELEVISAO - FCP-RTV			
DOTACOES INICIAIS	16.331.273,00	2.546.215,00	18.877.488,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	2.548.000,00	106.880,00	2.654.880,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	712.844,30	1.777.655,00	2.490.499,30
AUTORIZADA	18.166.428,70	875.440,00	19.041.868,70
REALIZADA	16.004.708,53	772.337,07	16.777.045,60
DIFERENCA	2.161.720,17	103.102,93	2.264.823,10
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			18.877.488,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			2.654.880,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			2.490.499,30
AUTORIZADA			19.041.868,70
REALIZADA			16.777.045,60
DIFERENCA			2.264.823,10

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

ROGERIO CALDANA
PRESIDENTE
CIC 080.296.010-34

THOMAZ BORGES MODEL
CONTADOR CRCRS 19.666
CIC 071.759.300-20

EXERCICIO DE 2005		FUND CULTURAL PIRATINI RADIO E TELEVISAO		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
				R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
13	CULTURA	16.535.837,60		16.535.837,60
13.0392	DIFUSAO CULTURAL	16.535.837,60		16.535.837,60
13.0392.0046	AMPLIACAO E QUALIFICACAO DO PARQUE TECNICO DA FUNDACAO CULTURAL PIRATINI - RADIO			
13.0392.0047	REESTRUTURACAO DA PROGRAMACAO DA TVE E RADIO F CULTURA	601.131,09		601.131,09
13.0392.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	103.376,84		103.376,84
28	ENCARGOS ESPECIAIS	15.831.329,67		15.831.329,67
28.0061	ACAO JUDICIARIA	241.208,00		241.208,00
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS	241.208,00		241.208,00
TOTAL GERAL =>		16.777.045,60	0,00	16.777.045,60

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

ROGERIO CALDANA
PRESIDENTE
CIC 080.296.010-34

THOMAZ BORGES MODEL
CONTADOR CRCRS 19.666
CIC 071.759.300-20

EXERCICIO DE 2005

FUND CULTURAL PIRATINI RADIO E TELEVISAO
BALANCO ORCAMENTARIORAFE030/00001
ANEXO N. 12
R\$

R E C E I T A			
T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	183.000,00	165.678,55	17.321,45-
RECEITA DE SERVICOS	54.000,00	481.426,12	427.426,12
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	498.000,00	484.618,77	13.381,23-
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	735.000,00	1.131.723,44	396.723,44
RECEITAS DE CAPITAL			
ALIENACAO DE BENS	0,00	110,00	110,00
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	110,00	110,00
SOMA	735.000,00	1.131.833,44	396.833,44
DEFICIT	18.306.868,70	15.645.212,16	2.661.656,54-
TOTAL	19.041.868,70	16.777.045,60	2.264.823,10-
D E S P E S A			
T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	19.041.868,70	16.777.045,60	2.264.823,10-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	19.041.868,70	16.777.045,60	2.264.823,10-
TOTAL	19.041.868,70	16.777.045,60	2.264.823,10-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

ROGERIO CALDANA
PRESIDENTE
CIC 080.296.010-34THOMAZ BORGES MODEL
CONTADOR CRCRS 19.666
CIC 071.759.300-20

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPEZA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		CULTURA	16.535.837,60
RECEITA PATRIMONIAL	165.678,55	ENCARGOS ESPECIAIS	241.208,00
RECEITA DE SERVICIOS	481.426,12	SOMA.....	16.777.045,60
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	484.618,77	DESPEZA EXTRA-ORCAMENTARIA	
SOMA.....	1.131.723,44	REALIZAVEL	1.357.163,75
RECEITAS DE CAPITAL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.217.516,01
ALIENACAO DE BENS	110,00	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	14.100,48
SOMA.....	110,00	DEPOSITOS	2.376.061,51
TOTAL.....	1.131.833,44	SOMA.....	4.964.841,75
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		TOTAL.....	21.741.887,35
REALIZAVEL	352.286,19	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.434.953,36	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	1.134.167,87	INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
DEPOSITOS	2.390.819,63	SOMA.....	0,00
SOMA.....	5.312.227,05	OUTRAS OPERACOES	
TOTAL.....	6.444.060,49	SOMA.....	0,00
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		BANCOS C/DISPOSICAO	87.988,48
INTRAGOVERNAMENTAIS	15.222.591,42	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	775.673,09
SOMA.....	15.222.591,42	SOMA.....	863.661,57
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		TOTAL.....	22.605.548,92
BANCOS C/DISPOSICAO	10.107,20		
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	928.789,81		
SOMA.....	938.897,01		
TOTAL.....	22.605.548,92		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

ROGERIO CALDANA
PRESIDENTE
CIC 080.296.010-34THOMAZ BORGES MODEL
CONTADOR CRCRS 19.666
CIC 071.759.300-20

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	87.988,48	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	813.672,60
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	775.673,09	LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
SOMA.....	863.661,57	ENCARGOS A PAGAR	1.192,82
REALIZAVEL		FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	381.664,95
APLICACOES FINANCEIRAS	159.943,41	PIS,PASEP,MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	12.091,51
DEVEDORES	1,41	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
RESPONSAVEIS POR PAGAMENTOS IRREGULARES	92,81	FGTS A RECOLHER	228.397,48
DEPOSITOS JUDICIAIS	467.641,03	PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	27.565,76
AQUISICOES EM PROCESSAMENTO	1.454.190,20	SOMA.....	1.464.585,12
SOMA.....	2.081.868,86	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
TOTAL.....	2.945.530,43	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	3.882.530,46
		PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	1.410.219,24
		SENTENCAS JUDICIAIS A PAGAR	63.813,00
		SOMA.....	5.356.562,70
ATIVO PERMANENTE		DEPOSITOS	
BENS DA ENTIDADE		DEPOSITOS	348.068,60
BENS MOVEIS	8.085.217,33	SOMA.....	348.068,60
BENS DE NATUREZA INDUSTRIAL	1,42	TOTAL.....	7.169.216,42
SOMA.....	8.085.218,75		
PARTICIPACOES		PASSIVO PERMANENTE	
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		DIVIDA FUNDADA INTERNA	
SOB CONTROLE DO ESTADO	4.673,07	DEBITOS PARCELADOS	372.040,94
SOMA.....	4.673,07	SOMA.....	372.040,94
CREDITOS		TOTAL.....	372.040,94
DEVEDORES POR IMPUTACAO DE		SOMA DO PASSIVO REAL	7.541.257,36
RESPONSABILIDADE	31.400,76		
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	2.049,87	SALDO PATRIMONIAL	
DEVEDORES POR PRESTACOES DE SERVICOS	689.190,06	SITUACAO LIQUIDA	
SOMA.....	722.640,69	ATIVO REAL LIQUIDO	7.926.924,42
DIVERSOS		SOMA.....	15.468.181,78
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE			
AQUISICAO OU FORMACAO	3.666.123,10	PASSIVO COMPENSADO	
ALMOXARIFADOS	43.995,74	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
SOMA.....	3.710.118,84	TERCEIROS	
TOTAL.....	12.522.651,35	DEPOSITOS JUDICIAIS EM PODER DE	
SOMA DO ATIVO REAL	15.468.181,78	TERCEIROS	105.057,50
		VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	43.995,74
ATIVO COMPENSADO		DIARIAS A COMPROVAR	0,03
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		SOMA.....	149.053,27
RESPONSAVEIS POR DEPOSITOS JUDICIAIS	105.057,50	CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	43.995,74	BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	0,03	VALORES	0,04
SOMA.....	149.053,27	SOMA.....	0,04
VALORES DE TERCEIROS		CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	0,04	RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
SOMA.....	0,04	CONVENIOS EM EXECUCAO	0,08
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		ATUALIZACOES DE PRECATORIOS A PAGAR	240.957,86
RESPONSAVEIS PELA EXECUCAO DE CONVENIOS	0,08	SOMA.....	240.957,94
ATUALIZACOES DE PRECATORIOS	240.957,86	TOTAL.....	390.011,25
SOMA.....	240.957,94	TOTAL GERAL.....	15.858.193,03
TOTAL.....	390.011,25		
TOTAL GERAL.....	15.858.193,03		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

ROGERIO CALDANA
PRESIDENTE
CIC 080.296.010-34THOMAZ BORGES MODEL
CONTADOR CRCRS 19.666
CIC 071.759.300-20

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	165.678,55	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	10.651.168,85
RECEITA DE SERVICOS	481.426,12	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.353.539,68
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	484.618,77		
SOMA.....	1.131.723,44	SOMA.....	16.004.708,53
RECEITAS DE CAPITAL		DESPESAS DE CAPITAL	
ALIENACAO DE BENS	110,00	INVESTIMENTOS	742.285,24
		AMORTIZACAO DA DIVIDA	30.051,83
SOMA.....	110,00	SOMA.....	772.337,07
TOTAL.....	1.131.833,44	TOTAL.....	16.777.045,60
MUTACOES PATRIMONIAIS		MUTACOES PATRIMONIAIS	
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	33.833,03	RECEBIMENTO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE SERVICOS	352.741,67
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE AQUISICAO OU FORMACAO	636.913,73		
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	105.371,51	SOMA.....	352.741,67
SOMA.....	776.118,27		
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
INSCRICAO DE CREDITOS POR IMPUTACAO DE RESPONSABILIDADE	2.339,49	INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS - PRINCIPAL E ATUALIZACAO	5.724,97
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	52.689,15	BAIXA DE CREDITOS POR IMPUTACAO DE RESPONSABILIDADE	2.783,74
INSCRICAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	166,28	BAIXA DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR S/CONTROLE DO ESTADO	889,32
INSCRICAO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE SERVICOS	332.569,83	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	270.124,64
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	267.266,28	SOMA.....	279.522,67
SOMA.....	655.031,03	VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS NO PATRIMONIO FINANCEIRO		TOTAL.....	17.409.309,94
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS INTRAGOVERNAMENTAIS	15.222.591,42	RESULTADO PATRIMONIAL	
SOMA.....	15.222.591,42	SUPERAVIT VERIFICADO	376.264,22
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS			
TOTAL.....	17.785.574,16	TOTAL.....	17.785.574,16

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

ROGERIO CALDANA
PRESIDENTE
CIC 080.296.010-34THOMAZ BORGES MODEL
CONTADOR CRCRS 19.666
CIC 071.759.300-20

EXERCICIO DE 2005

FUND CULTURAL PIRATINI RADIO E TELEVISAO
DEMONSTRATIVO DA DIVIDA FLUTUANTERAFE034/00001
ANEXO N. 17
R\$

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	581.502,98-	811.606,60	579.436,98	813.672,60-
LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	632,00-	1.192,82	632,00	1.192,82-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	393.330,48-	381.664,95	393.330,48	381.664,95-
PIS E PASEP A RECOLHER	11.917,92-	12.091,51	11.917,92	12.091,51-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	150.392,73-	147.231,21	150.392,73	147.231,21-
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	27.565,76-	0,00	0,00	27.565,76-
FGTS A RECOLHER	81.805,90-	81.166,27	81.805,90	81.166,27-
SUBTOTAL.....	1.247.147,77-	1.434.953,36	1.217.516,01	1.464.585,12-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	3.051.671,07-	844.959,87	14.100,48	3.882.530,46-
PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	1.184.824,24-	225.395,00	0,00	1.410.219,24-
SENTENCAS JUDICIAIS A PAGAR	0,00	63.813,00	0,00	63.813,00-
SUBTOTAL.....	4.236.495,31-	1.134.167,87	14.100,48	5.356.562,70-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	333.310,48-	2.390.819,63	2.376.061,51	348.068,60-
SUBTOTAL.....	333.310,48-	2.390.819,63	2.376.061,51	348.068,60-
TOTAL.....	5.816.953,56-	4.959.940,86	3.607.678,00	7.169.216,42-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

ROGERIO CALDANA
PRESIDENTE
CIC 080.296.010-34THOMAZ BORGES MODEL
CONTADOR CRCRS 19.666
CIC 071.759.300-20

EXERCICIO DE 2005

FUND CULTURAL PIRATINI RADIO E TELEVISAO
DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICASRAFE035/00001
ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	165.678,55	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	10.651.168,85
RECEITA DE SERVICOS	481.426,12	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.353.539,68
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	484.618,77		
SOMA.....	1.131.723,44	SOMA.....	16.004.708,53
DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	14.872.985,09	TOTAL.....	16.004.708,53
TOTAL.....	16.004.708,53	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	14.872.985,09
RECEITAS DE CAPITAL		DESPESAS DE CAPITAL	
ALIENACAO DE BENS	110,00	INVESTIMENTOS	742.285,24
		AMORTIZACAO DA DIVIDA	30.051,83
SOMA.....	110,00	SOMA.....	772.337,07
DEFICIT	15.645.212,16	TOTAL.....	15.645.322,16
TOTAL.....	15.645.322,16		
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	1.131.723,44	DESPESAS CORRENTES.....	16.004.708,53
RECEITAS DE CAPITAL.....	110,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	772.337,07
DEFICIT.....	15.645.212,16	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	16.777.045,60	TOTAL.....	16.777.045,60

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

ROGERIO CALDANA
PRESIDENTE
CIC 080.296.010-34THOMAZ BORGES MODEL
CONTADOR CRCRS 19.666
CIC 071.759.300-20

FUNDAÇÃO CULTURAL PIRATINI RÁDIO TELEVISÃO

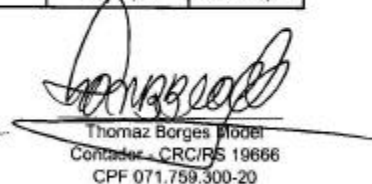
ANEXO 16

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA						
DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES	POSIÇÃO EM 31/12/2004	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2005			POSIÇÃO EM 31/12/2005
	LEIS (nº. e data)		VARIAÇÕES PATRIMONIAIS		MUTAÇÕES PATRIMONIAIS DA DESPESA	
			PASSIVAS	ATIVAS	AMORTIZAÇÃO	
Débitos Parcelados						
Com o Ministério da Fazenda - PASEP	Art. 6º. da MP nº. 38 de 14/05/02	155.286,76			3.781,20	151.505,56
Termo de Parcelamento de 14/06/2002						
Com o Instituto Nacional do Seguro Social	Deb.cad. 01.679.774-4	223.221,24	5.380,02		27.431,16	201.170,10
	Deb.cad. 30.869.974-2	21.641,00	344,95		2.620,67	19.365,28
Total		400.149,00	5.724,97		33.833,03	372.040,94

Porto Alegre, 31 de Dezembro de 2005


Rogério Caldana
Presidente
CPF 080.296.010-34


Wagner dos Santos Rodrigues
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF 336.930.480-53


Thomaz Borges Model
Contador - CRC/RS 19666
CPF 071.759.300-20

EXERCICIO DE 2005

FUND CULTURAL PIRATINI RADIO E TELEVI

RAFE039/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

R\$

E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A						T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	
65 FUNDACAO CULTURAL PIRATINI - RADIO E TELEVISAO - FCP-RTV	10.651.168,85		5.353.539,68	742.285,24	30.051,83		16.777.045,60
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDACAO	10.651.168,85		4.293.733,82 1.059.805,86	605.728,40 136.556,84	30.051,83		15.580.682,90 1.196.362,70
T O T A L	10.651.168,85		5.353.539,68	742.285,24	30.051,83		16.777.045,60

EXERCICIO DE 2005		FUND CULTURAL PIRATINI RADIO E TELEVISAO						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVIDA	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
13 CULTURA	10425773,85		5337726,68	742285,24		30051,83		16.535.837,60	
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDACAO	10425773,85		4277920,82 1059805,86	605728,40 136556,84		30051,83		15.339.474,90 1.196.362,70	
28 ENCARGOS ESPECIAIS	225395,00		15813,00					241.208,00	
TESOURO-LIVRES	225395,00		15813,00					241.208,00	
T O T A L	10651168,85		5353539,68	742285,24		30051,83		16.777.045,60	
R E S U M O									
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDACAO	10651168,85		4293733,82 1059805,86	605728,40 136556,84		30051,83		15.580.682,90 1.196.362,70	
T O T A L	10651168,85		5353539,68	742285,24		30051,83		16.777.045,60	

Fundação Teatro
São Pedro
FTSP



EXERCICIO DE 2005 FUNDACAO TEATRO SAO PEDRO RAFE006.2/00001
 DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES ANEXO N. 6 R\$

ORGAO: 66 - FUNDACAO TEATRO SAO PEDRO - FTSP

U.O. : 66.01 - FUNDACAO TEATRO SAO PEDRO

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
13	CULTURA		1.018.253,67	1.018.253,67
13.0122	ADMINISTRACAO GERAL		777.575,11	777.575,11
13.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		777.575,11	777.575,11
13.0392	DIFUSAO CULTURAL		240.678,56	240.678,56
13.0392.0090	REALIZACOES ARTISTICAS E CULTURAIS		240.678,56	240.678,56
TOTAL DA U.O. =>			1.018.253,67	1.018.253,67
TOTAL DO ORGAO =>			1.018.253,67	1.018.253,67

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

EVA SOPHER
 PRESIDENTE
 CIC 252.463.210/53

ELINEY LUIZ LOPES
 DIR. ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
 CIC 241.461.370/04

SIBELE PRESTI SARTORI
 CONTADORA CRCRS 71.790
 CIC 735.356.050/91

EXERCICIO DE 2005		FUNDAÇÃO TEATRO SÃO PEDRO		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
13	CULTURA		1.018.253,67	1.018.253,67
13.0122	ADMINISTRACAO GERAL		777.575,11	777.575,11
13.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		777.575,11	777.575,11
13.0392	DIFUSAO CULTURAL		240.678,56	240.678,56
13.0392.0090	REALIZACOES ARTISTICAS E CULTURAS		240.678,56	240.678,56
TOTAL GERAL =>			1.018.253,67	1.018.253,67

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

EVA SOPHER
PRESIDENTE
CIC 252.463.210/53

ELINEY LUIZ LOPES
DIR. ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
CIC 241.461.370/04

SIBELE PRESTI SARTORI
CONTADORA CRCRS 71.790
CIC 735.356.050/91

EXERCICIO DE 2005

FUNDAÇÃO TEATRO SÃO PEDRO

RAFE017/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	1.017.328,67
3.1.00.00	DESPESA CORRENTE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI	476.512,13
3.1.90.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI APLICACOES DIRETAS	476.512,13
3.1.90.11	APLICACOES DIRETAS VENCI. E VANT. PESS.CIVIL	376.244,30
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	96.661,07
3.1.90.11.1103	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL 13º VENCIMENTO	25.170,63
3.1.90.11.1104	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	44.803,65
3.1.90.11.1105	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VANTAGENS TEMPORAIS	9.642,85
3.1.90.11.1107	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL OUTRAS VANTAGENS	199.966,10
3.1.90.13	APLICACOES DIRETAS OBRIGACOES PATRONAIS	100.267,83
3.1.90.13.1301	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO AO IPERGS PA	327,59
3.1.90.13.1302	OBRIGACOES PATRONAIS SEGURO DE VIDA DE SERVIDO	1.495,08
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	81.414,63
3.1.90.13.1305	OBRIGACOES PATRONAIS FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	17.030,53
3.3.00.00	DESPESA CORRENTE OUTRAS DESPESAS CORRENTES	540.816,54
3.3.90.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES APLICACOES DIRETAS	540.816,54
3.3.90.08	APLICACOES DIRETAS OUTROS BENEF. ASSISTEN.	2.904,00
3.3.90.08.0805	OUTROS BENEF. ASSISTEN. AUXILIO CRECHE	2.904,00
3.3.90.30	APLICACOES DIRETAS MATERIAL DE CONSUMO	29.243,93
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	283,60
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	3.398,68
3.3.90.30.3011	MATERIAL DE CONSUMO ALOJAMENTO, LAVANDERIA, C	120,50
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC. IDENTIFICAC, U	14.887,31
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	4.126,70
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	6.427,14
3.3.90.33	APLICACOES DIRETAS PASSAGEM E DESP. COM LOC.	1.690,00
3.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	1.690,00
3.3.90.35	APLICACOES DIRETAS SERVICOS DE CONSULTORIA	400,00
3.3.90.35.3502	SERVICOS DE CONSULTORIA ASSESSORIA E CONSULTORIA	400,00
3.3.90.37	APLICACOES DIRETAS LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	291.130,42
3.3.90.37.3701	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA LIMPEZA E HIGIENE	291.130,42
3.3.90.39	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERCEIROS	207.087,12
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	25.267,08
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	820,50
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	5.180,12
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	80.309,37
3.3.90.39.3921	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE MAQUINAS E EQU	4.388,20
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	4.719,18
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	3.839,20
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	23.076,69
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	3.828,00
3.3.90.39.3936	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENT E/OU HOSP N SERVI	1.524,24
3.3.90.39.3948	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MULTAS	500,00
3.3.90.39.3952	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS BANCARIAS	15,50
3.3.90.39.3978	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TRANSPORTE NAO SERVIDORES	2.436,62
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	24.268,96
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEL	595,94
3.3.90.39.3982	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ARMazenagens, FRET CARRET	52,01
3.3.90.39.3983	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AUXILIO TRANSPORTE	3.122,04
3.3.90.39.3984	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LIMPEZA E HIGIENE	1.219,00
3.3.90.39.3985	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AUXILIO-REFEICAO	21.924,47
3.3.90.47	APLICACOES DIRETAS OBRIG. TRIB. E CONTRIB.	7.096,07
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	1.912,51
3.3.90.47.4707	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. TAXAS PELA PRESTACAO DE S	3.175,56
3.3.90.47.4708	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIBUICAO SINDICAL	2.008,00
3.3.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	1.265,00
3.3.90.92.3931	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONSERVACAO DE BENS MOVEI	1.265,00
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	925,00
4.4.00.00	DESPESA CAPITAL INVESTIMENTOS	925,00
4.4.90.00	INVESTIMENTOS APLICACOES DIRETAS	925,00
4.4.90.52	APLICACOES DIRETAS EQUIP. E MATERIAL	925,00
4.4.90.52.5222	EQUIP. E MATERIAL SOM E/OU IMAGEM	925,00
TOTAL GERAL =====>		1.018.253,67

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	476.512,13
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	=>	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	540.816,54
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	1.017.328,67
INVESTIMENTOS	=>	925,00
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA	=>	0,00
RESERVA DE CONTINGENCIA	=>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	925,00
TOTAL GERAL	=>	1.018.253,67

EXERCICIO DE 2005

FUNDACAO TEATRO SAO PEDRO

RAFE017/00002

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

EVA SOPHER
PRESIDENTE
CIC 252.463.210/53

ELINEY LUIZ LOPES
DIR. ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
CIC 241.461.370/04

SIBELE PRESTI SARTORI
CONTADORA CRCRS 71.790
CIC 735.356.050/91

EXERCICIO DE 2005

FUNDACAO TEATRO SAO PEDRO
COMPARATIVO DA RECEITA ORCADA COM A ARRECADADA

RAFE023/00001
ANEXO N. 10

R\$

CODIGO ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000 RECEITAS CORRENTES	253.500,00	293.392,72	39.892,72
130000 RECEITA PATRIMONIAL	500,00	740,58	240,58
131000 RECEITAS IMOBILIARIAS	500,00	380,93	119,07-
131100 ALUGUEIS	500,00	380,93	119,07-
132000 RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	0,00	359,65	359,65
132200 DIVIDENDOS	0,00	359,65	359,65
132202 DIVIDENDOS DE PARTICIPACOES DIVERSAS	0,00	359,65	359,65
160000 RECEITA DE SERVICOS	252.000,00	290.099,03	38.099,03
160019 SERVICOS RECREATIVOS E CULTURAI	252.000,00	290.099,03	38.099,03
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.000,00	2.553,11	1.553,11
199000 RECEITAS DIVERSAS	1.000,00	2.553,11	1.553,11
199097 ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	82,83	82,83
199099 OUTRAS RECEITAS	1.000,00	2.470,28	1.470,28
T O T A L	253.500,00	293.392,72	39.892,72

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

EVA SOPHER
PRESIDENTE
CIC 252.463.210/53

ELINEY LUIZ LOPES
DIR. ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
CIC 241.461.370/04

SIBELE PRESTI SARTORI
CONTADORA CRCRS 71.790
CIC 735.356.050/91

EXERCICIO DE 2005		FUNDAÇÃO TEATRO SÃO PEDRO		RAFE025/00001	
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9	
				R\$	
ORGAOS	FUNCOES	CULTURA	T O T A L		
PODER EXECUTIVO					
FUNDAÇÃO TEATRO SÃO PEDRO - FTSP		1.018.253,67	1.018.253,67		
SOMA.....		1.018.253,67	1.018.253,67		
TOTAL.....		1.018.253,67	1.018.253,67		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

EVA SOPHER
PRESIDENTE
CIC 252.463.210/53

ELINEY LUIZ LOPES
DIR. ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
CIC 241.461.370/04

SIBELE PRESTI SARTORI
CONTADORA CRCRS 71.790
CIC 735.356.050/91

EXERCICIO DE 2005

FUNDACAO TEATRO SAO PEDRO
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

RAFE026/00001
ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDACAO TEATRO SAO PEDRO - FTSP			
DOTACOES INICIAIS	943.656,00	510.000,00	1.453.656,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	187.604,00	0,00	187.604,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	8.946,00	500.000,00	508.946,00
AUTORIZADA	1.122.314,00	10.000,00	1.132.314,00
REALIZADA	1.017.328,67	925,00	1.018.253,67
DIFERENCA	104.985,33	9.075,00	114.060,33
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			1.453.656,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			187.604,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			508.946,00
AUTORIZADA			1.132.314,00
REALIZADA			1.018.253,67
DIFERENCA			114.060,33

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

EVA SOPHER
PRESIDENTE
CIC 252.463.210/53

ELINEY LUIZ LOPES
DIR. ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
CIC 241.461.370/04

SIBELE PRESTI SARTORI
CONTADORA CRCRS 71.790
CIC 735.356.050/91

EXERCICIO DE 2005		FUNDAÇÃO TEATRO SÃO PEDRO		RAFE029/00001
DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA POR FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES E PROGRAMAS CONFORME O VÍNCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
				R\$
CODIGO	ESPECIFICAÇÃO	ORDINÁRIO	VINCULADO	TOTAL
13	CULTURA	1.018.253,67		1.018.253,67
13.0122	ADMINISTRAÇÃO GERAL	777.575,11		777.575,11
13.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDAÇÕES E AUTARQUIAS	777.575,11		777.575,11
13.0392	DIFUSÃO CULTURAL	240.678,56		240.678,56
13.0392.0090	REALIZAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS	240.678,56		240.678,56
TOTAL GERAL =>		1.018.253,67	0,00	1.018.253,67

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

EVA SOPHER
PRESIDENTE
CIC 252.463.210/53

ELINEY LUIZ LOPES
DIR. ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
CIC 241.461.370/04

SIBELE PRESTI SARTORI
CONTADORA CRCRS 71.790
CIC 735.356.050/91

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	500,00	740,58	240,58
RECEITA DE SERVIÇOS	252.000,00	290.099,03	38.099,03
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.000,00	2.553,11	1.553,11
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	253.500,00	293.392,72	39.892,72
RECEITAS DE CAPITAL			
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
SOMA	253.500,00	293.392,72	39.892,72
DEFICIT	878.814,00	724.860,95	153.953,05-
TOTAL	1.132.314,00	1.018.253,67	114.060,33-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	1.132.314,00	1.018.253,67	114.060,33-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	1.132.314,00	1.018.253,67	114.060,33-
TOTAL	1.132.314,00	1.018.253,67	114.060,33-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

EVA SOPHER
PRESIDENTE
CIC 252.463.210/53ELINEY LUIZ LOPES
DIR. ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
CIC 241.461.370/04SIBELE PRESTI SARTORI
CONTADORA CRCRS 71.790
CIC 735.356.050/91

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORÇAMENTARIA		DESPEZA ORÇAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		CULTURA	1.018.253,67
RECEITA PATRIMONIAL	740,58	SOMA.....	1.018.253,67
RECEITA DE SERVIÇOS	290.099,03	DESPEZA EXTRA-ORÇAMENTARIA	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.553,11	REALIZAVEL	122.482,63
SOMA.....	293.392,72	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	73.107,98
TOTAL.....	293.392,72	DEPOSITOS	1.403.827,28
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA		SOMA.....	1.599.417,89
REALIZAVEL	97.012,15	TOTAL.....	2.617.671,56
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	69.296,24	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
DEPOSITOS	1.403.254,31	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
SOMA.....	1.569.562,70	INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
TOTAL.....	1.862.955,42	SOMA.....	0,00
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		OUTRAS OPERACOES	
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		SOMA.....	0,00
INTRAGOVERNAMENTAIS	655.258,93	SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR	
SOMA.....	655.258,93	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
CAIXA	2.360,52	CAIXA	2.110,56
BANCOS C/DISPOSICAO	6.542,20	BANCOS C/DISPOSICAO	500,00
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	108.560,48	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	15.395,43
SOMA.....	117.463,20	SOMA.....	18.005,99
TOTAL.....	2.635.677,55	TOTAL.....	2.635.677,55

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

EVA SOPHER
PRESIDENTE
CIC 252.463.210/53ELINEY LUIZ LOPES
DIR. ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
CIC 241.461.370/04SIBELE PRESTI SARTORI
CONTADORA CRCRS 71.790
CIC 735.356.050/91

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
CAIXA	2.110,56	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	36.678,27
BANCOS C/DISPOSICAO	500,00	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	21.445,39
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	15.395,43	PIS, PASEP, MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	231,84
SOMA.....	18.005,99	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
REALIZAVEL		FGTS A RECOLHER	10.940,74
DEVEDORES	46,88	PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	323.011,85
DEPOSITOS JUDICIAIS	42.832,40	SOMA.....	392.308,09
SOMA.....	42.879,28	DEPOSITOS	
TOTAL.....	60.885,27	DEPOSITOS	13.863,70
		SOMA.....	13.863,70
		TOTAL.....	406.171,79
ATIVO PERMANENTE		PASSIVO PERMANENTE	
BENS DA ENTIDADE		TOTAL.....	0,00
BENS MOVEIS	454.504,27	SOMA DO PASSIVO REAL	406.171,79
BENS IMOVEIS	23.828.840,00	SALDO PATRIMONIAL	
SOMA.....	24.283.344,27	SITUACAO LIQUIDA	
PARTICIPACOES		ATIVO REAL LIQUIDO	23.951.004,41
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		SOMA.....	24.357.176,20
DIVERSAS	4.052,74	PASSIVO COMPENSADO	
SOMA.....	4.052,74	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
CREDITOS		TERCEIROS	
CREDITOS P/FUTURO AUMENTO CAP EM EMPR		VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	1.168,31
DIVERSAS	25,61	SOMA.....	1.168,31
DEVEDORES POR PRESTACOES DE SERVICOS	7.700,00	CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
SOMA.....	7.725,61	RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
DIVERSOS		ACOES JUDICIAIS	654.513,90
ALMOXARIFADOS	1.168,31	SOMA.....	654.513,90
SOMA.....	1.168,31	TOTAL.....	655.682,21
TOTAL.....	24.296.290,93		
SOMA DO ATIVO REAL	24.357.176,20		
ATIVO COMPENSADO			
VALORES EM PODER DE TERCEIROS			
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	1.168,31		
SOMA.....	1.168,31		
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS			
PROCESSOS JUDICIAIS	654.513,90		
SOMA.....	654.513,90		
TOTAL.....	655.682,21		
TOTAL GERAL.....	25.012.858,41	TOTAL GERAL.....	25.012.858,41

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

EVA SOPHER
PRESIDENTE
CIC 252.463.210/53ELINEY LUIZ LOPES
DIR. ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
CIC 241.461.370/04SIBELE PRESTI SARTORI
CONTADORA CRCRS 71.790
CIC 735.356.050/91

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	740,58	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	476.512,13
RECEITA DE SERVICOS	290.099,03	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	540.816,54
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.553,11	SOMA.....	1.017.328,67
SOMA.....	293.392,72	DESPESAS DE CAPITAL	
TOTAL.....	293.392,72	INVESTIMENTOS	925,00
MUTACOES PATRIMONIAIS		SOMA.....	925,00
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	925,00	TOTAL.....	1.018.253,67
SOMA.....	925,00	MUTACOES PATRIMONIAIS	
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		ALIENACAO DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR	
VARIACOES ATIVAS		DIVERSAS	25,61
INCORPORACAO DE PARTICIPACOES SOC EM		SOMA.....	25,61
EMPR DIVERSAS	750,27	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
INSCRICAO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE	7.700,00	VARIACOES PASSIVAS	
SERVICOS	3.915,20	BAIXA DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR	
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO		DIVERSAS	2.215,04
SOMA.....	12.365,47	BAIXA DE BENS MOVEIS	1.762,00
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS		BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	4.938,72
NO PATRIMONIO FINANCEIRO		SOMA.....	8.915,76
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	655.258,93	VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	
INTRAGOVERNAMENTAIS	655.258,93	NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS			
TOTAL.....	961.942,12		
RESULTADO PATRIMONIAL			
DEFICIT VERIFICADO	65.252,92		
TOTAL.....	1.027.195,04	TOTAL.....	1.027.195,04

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

EVA SOPHER
PRESIDENTE
CIC 252.463.210/53ELINEY LUIZ LOPES
DIR. ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
CIC 241.461.370/04SIBELE PRESTI SARTORI
CONTADORA CRCRS 71.790
CIC 735.356.050/91

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	40.966,71-	36.678,27	40.966,71	36.678,27-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	21.706,86-	21.445,39	21.706,86	21.445,39-
PIS E PASEP A RECOLHER	200,33-	231,84	200,33	231,84-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	8.531,30-	8.949,50	8.531,30	8.949,50-
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	323.011,85-	0,00	0,00	323.011,85-
FGTS A RECOLHER	1.702,78-	1.991,24	1.702,78	1.991,24-
SUBTOTAL.....	396.119,83-	69.296,24	73.107,98	392.308,09-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	14.436,67-	1.403.254,31	1.403.827,28	13.863,70-
SUBTOTAL.....	14.436,67-	1.403.254,31	1.403.827,28	13.863,70-
TOTAL.....	410.556,50-	1.472.550,55	1.476.935,26	406.171,79-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

EVA SOPHER
PRESIDENTE
CIC 252.463.210/53ELINEY LUIZ LOPES
DIR. ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
CIC 241.461.370/04SIBELE PRESTI SARTORI
CONTADORA CRCRS 71.790
CIC 735.356.050/91

EXERCICIO DE 2005

FUNDAÇÃO TEATRO SÃO PEDRO
 DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS

 RAFE035/00001
 ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	740,58	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	476.512,13
RECEITA DE SERVICOS	290.099,03	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	540.816,54
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.553,11	SOMA.....	1.017.328,67
SOMA.....	293.392,72	TOTAL.....	1.017.328,67
DEFICIT	724.860,95	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	723.935,95
TOTAL.....	1.018.253,67	DESPESAS DE CAPITAL	
		INVESTIMENTOS	925,00
		SOMA.....	925,00
		TOTAL.....	724.860,95
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	293.392,72	DESPESAS CORRENTES.....	1.017.328,67
RECEITAS DE CAPITAL.....	0,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	925,00
DEFICIT.....	724.860,95	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	1.018.253,67	TOTAL.....	1.018.253,67

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

 EVA SOPHER
 PRESIDENTE
 CIC 252.463.210/53

 ELINEY LUIZ LOPES
 DIR. ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
 CIC 241.461.370/04

 SIBELE PRESTI SARTORI
 CONTADORA CRCRS 71.790
 CIC 735.356.050/91

FUNDAÇÃO TEATRO SÃO PEDRO

ANEXO 16

RS

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA							
DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31-12-04	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2005		POSIÇÃO EM 31-12-2005	
	LEI	DATA		Variações			Resgate
				Passivas	Ativas		
Débitos Parcelados							
Com o Ministério da Fazenda - FASEP			0	0	0	0	
Termo de Parcelamento de 09/03/98 - INSS	PE/PR - 19.200	09/03/1998	0	0	0	0	
Com o Instituto Nacional do Seguro Social			0	0	0	0	
Total			0	0	0	0	

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2005.

Eva Sopher

EVA SOPHER
DIRETORA-PRESIDENTE
CIC-MF 252.463.210/53

Eliney Luiz Lopes

ELINEY LUIZ LOPES
DIRETOR ADMINIST.-FINANCEIRO
CIC-MF 241.461.370/04

Sibele Presti Sartori

SIBELE PRESTI SARTORI
CONTADORA CRC/RS N° 71790
CIC-MF 735.356.050/91

EXERCICIO DE 2005		FUNDAÇÃO TEATRO SÃO PEDRO					RAFE039/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							R \$
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L	
66 FUNDAÇÃO TEATRO SÃO PEDRO - FTSP	476.512,13		540.816,54	925,00			1.018.253,67	
TESOURO-LIVRES	476.512,13		220.409,71				696.921,84	
PROPRIOS DA FUNDAÇÃO			320.406,83	925,00			321.331,83	
T O T A L	476.512,13		540.816,54	925,00			1.018.253,67	

EXERCICIO DE 2005		FUNDACAO TEATRO SAO PEDRO						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVIDA	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
13 CULTURA	476512,13		540816,54	925,00				1.018.253,67	
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDACAO	476512,13		220409,71 320406,83	925,00				696.921,84 321.331,83	
T O T A L	476512,13		540816,54	925,00				1.018.253,67	
R E S U M O									
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDACAO	476512,13		220409,71 320406,83	925,00				696.921,84 321.331,83	
T O T A L	476512,13		540816,54	925,00				1.018.253,67	

Fundação Zoobotânica
do Rio Grande do Sul

FZB



EXERCICIO DE 2005 FUNDACAO ZOOBOTANICA DO RIO GRANDE DO SUL RAPE006.2/00001
 DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES ANEXO N. 6 R\$

ORGAO: 61 - FUNDACAO ZOOBOTANICA DO RIO GRANDE DO SUL - FZB

U.O. : 61.01 - FUNDACAO ZOOBOTANICA DO RIO GRANDE DO SUL

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
04	ADMINISTRACAO		12.253.598,70	12.253.598,70
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL		12.253.598,70	12.253.598,70
04.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		12.253.598,70	12.253.598,70
18	GESTAO AMBIENTAL		575.896,59	575.896,59
18.0122	ADMINISTRACAO GERAL		48.836,70	48.836,70
18.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		48.836,70	48.836,70
18.0541	PREVENCAO E CONSERVACAO AMBIENTAL		527.059,89	527.059,89
18.0541.0200	BIODIVERSIDADE E CONSERVACAO		12.646,00	12.646,00
18.0541.0201	NOSSAS AGUAS		501.969,27	501.969,27
18.0541.0263	EDUCACAO AMBIENTAL PARA UM RIO GRANDE MELHOR		12.444,62	12.444,62
28	ENCARGOS ESPECIAIS		1.562.583,46	1.562.583,46
28.0061	ACAO JUDICIARIA		1.562.583,46	1.562.583,46
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		1.562.583,46	1.562.583,46
TOTAL DA U.O. =>			14.392.078,75	14.392.078,75
TOTAL DO ORGAO =>			14.392.078,75	14.392.078,75

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

CARLOS RUBEM SCHREINER
 PRESIDENTE
 CIC 185.506.650-53

ARTUR JOSE DE LEMOS
 DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
 CIC 125.489.520-53

JULIO CESAR RAO BOFILL
 CONTADOR CRCRS 55.718/O-3
 CIC 340.419.310-53

EXERCICIO DE 2005		FUNDAÇÃO ZOOBOTANICA DO RIO GRANDE DO SUL		RAFE009/00001
PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES				ANEXO N. 7 R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
04	ADMINISTRACAO		12.253.598,70	12.253.598,70
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL		12.253.598,70	12.253.598,70
04.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		12.253.598,70	12.253.598,70
18	GESTAO AMBIENTAL		575.896,59	575.896,59
18.0122	ADMINISTRACAO GERAL		48.836,70	48.836,70
18.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		48.836,70	48.836,70
18.0541	PREVENCAO E CONSERVACAO AMBIENTAL		527.059,89	527.059,89
18.0541.0200	BIODIVERSIDADE E CONSERVACAO		12.646,00	12.646,00
18.0541.0201	NOSSAS AGUAS		501.969,27	501.969,27
18.0541.0263	EDUCACAO AMBIENTAL PARA UM RIO GRANDE MELHOR		12.444,62	12.444,62
28	ENCARGOS ESPECIAIS		1.562.583,46	1.562.583,46
28.0061	ACAO JUDICIARIA		1.562.583,46	1.562.583,46
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		1.562.583,46	1.562.583,46
TOTAL GERAL =>			14.392.078,75	14.392.078,75

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

CARLOS RUBEM SCHREINER
PRESIDENTE
CIC 185.506.650-53

ARTUR JOSE DE LEMOS
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
CIC 125.489.520-53

JULIO CESAR RAO BOFILL
CONTADOR CRCRS 55.718/O-3
CIC 340.419.310-53

EXERCICIO DE 2005

FUNDAÇÃO ZOBOTANICA DO RIO GRANDE DO SUL

RAFE017/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	13.940.060,29
3.1.00.00	DESPESA CORRENTE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI	8.890.140,04
3.1.90.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI APLICACOES DIRETAS	8.890.140,04
3.1.90.11	APLICACOES DIRETAS VENCIM. E VANT. PESS.CIVIL	5.345.862,57
3.1.90.11.1102	VENCIM. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	3.520.055,70
3.1.90.11.1103	VENCIM. E VANT. PESS.CIVIL 13º VENCIMENTO	146,09
3.1.90.11.1104	VENCIM. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	884.900,55
3.1.90.11.1105	VENCIM. E VANT. PESS.CIVIL VANTAGENS TEMPORAIS	631.136,07
3.1.90.11.1107	VENCIM. E VANT. PESS.CIVIL OUTRAS VANTAGENS	309.624,16
3.1.90.13	APLICACOES DIRETAS OBRIGACOES PATRONAIS	1.874.922,66
3.1.90.13.1302	OBRIGACOES PATRONAIS SEGURO DE VIDA DE SERVIDO	7.452,38
3.1.90.13.1303	OBRIGACOES PATRONAIS PLANO DE SAUDE	66.302,51
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	1.330.322,00
3.1.90.13.1305	OBRIGACOES PATRONAIS FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	470.845,77
3.1.90.91	APLICACOES DIRETAS SENTENCAS JUDICIAIS	1.562.583,46
3.1.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	1.562.583,46
3.1.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	150,59
3.1.90.92.1104	DESP DE EXERC. ANTERIORES GRATIFICACOES	150,59
3.1.90.96	APLICACOES DIRETAS RESSARCIMENTO PESS REQUIS	106.620,76
3.1.90.96.9601	RESSARCIMENTO PESS REQUIS RESSARCIMENTO	106.620,76
3.3.00.00	DESPESA CORRENTE OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.049.920,25
3.3.20.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES TRANSF. A UNIAO	4.904,43
3.3.20.93	TRANSF. A UNIAO INDENIZACOES RESTITUICOES	4.904,43
3.3.20.93.9316	INDENIZACOES RESTITUICOES RESTITUICAO REC UNIAO	4.904,43
3.3.90.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES APLICACOES DIRETAS	5.045.015,82
3.3.90.08	APLICACOES DIRETAS OUTROS BENEF. ASSISTEN.	28.433,50
3.3.90.08.0803	OUTROS BENEF. ASSISTEN. AUXILIO FUNERAL	1.876,00
3.3.90.08.0805	OUTROS BENEF. ASSISTEN. AUXILIO CRECHE	26.557,50
3.3.90.14	APLICACOES DIRETAS DIARIAS-CIVIL	64.444,30
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	64.444,30
3.3.90.30	APLICACOES DIRETAS MATERIAL DE CONSUMO	966.432,59
3.3.90.30.3002	MATERIAL DE CONSUMO SINALIZACAO, IDENTIFICACA	4.670,63
3.3.90.30.3003	MATERIAL DE CONSUMO ARTIGOS CIRURGICOS E LABO	10.038,76
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	83.307,77
3.3.90.30.3005	MATERIAL DE CONSUMO FORRAGENS E OUTROS ALIMEN	307.748,96
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	10.057,87
3.3.90.30.3010	MATERIAL DE CONSUMO ACONDICIONAMENTO E/OU EMB	6.958,40
3.3.90.30.3011	MATERIAL DE CONSUMO ALOJAMENTO, LAVANDERIA, C	3.507,42
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC. IDENTIFICAC, UT	20.815,39
3.3.90.30.3014	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DIDATICO	107,20
3.3.90.30.3015	MATERIAL DE CONSUMO PROTECAO E PROFILAXIA	147,58
3.3.90.30.3016	MATERIAL DE CONSUMO CENARIOS ARTISTICOS E/OU	1.400,00
3.3.90.30.3018	MATERIAL DE CONSUMO PRODUTOS FARMACEUTICOS E	12.585,49
3.3.90.30.3020	MATERIAL DE CONSUMO SEMENTES E MUDAS DE PLANT	15.549,55
3.3.90.30.3021	MATERIAL DE CONSUMO VESTUARIO E/OU UNIFORME	712,00
3.3.90.30.3022	MATERIAL DE CONSUMO REPROGRAFIA	3.892,09
3.3.90.30.3023	MATERIAL DE CONSUMO ADUBOS E/OU FERTILIZANTES	16.165,66
3.3.90.30.3025	MATERIAL DE CONSUMO PRODUTOS QUIMICOS, FISICO	11.098,10
3.3.90.30.3027	MATERIAL DE CONSUMO GAS DE COZINHA	3.768,00
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	22.413,46
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	38.500,02
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	352.437,64
3.3.90.30.3033	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE VEICULOS	38.034,06
3.3.90.30.3034	MATERIAL DE CONSUMO FOTOG, CINEG, SOM E PROJE	1.776,54
3.3.90.30.3035	MATERIAL DE CONSUMO INSIG, PLA, BAN, PLA CART	740,00
3.3.90.33	APLICACOES DIRETAS PASSAGEM E DESP. COM LOC.	8.424,24
3.3.90.33.3301	PASSAGEM E DESP. COM LOC. LOCACAO DE VEICULOS	6.720,00
3.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	1.230,00
3.3.90.33.3304	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSP PESSOAL VIA AEREA	474,24
3.3.90.35	APLICACOES DIRETAS SERVICOS DE CONSULTORIA	2.934,50
3.3.90.35.3502	SERVICOS DE CONSULTORIA ASSESSORIA E CONSULTORIA	2.934,50
3.3.90.36	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERC. FIS	35.252,90
3.3.90.36.3611	OUTROS SERV. DE TERC. FIS HONORARIOS	35.252,90
3.3.90.37	APLICACOES DIRETAS LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	1.390.037,76
3.3.90.37.3701	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA LIMPEZA E HIGIENE	673.083,81
3.3.90.37.3702	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	716.953,95
3.3.90.39	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERCEIROS	2.426.146,56
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	252.141,92
3.3.90.39.3902	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO PROMOCIONAL OU	18.583,90
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	7.921,00
3.3.90.39.3904	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMISSOES E/OU TX ADMINIS	6.067,32
3.3.90.39.3906	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DRAGAGEM	1.972,49
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	105.395,88
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	205.907,82
3.3.90.39.3921	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE MAQUINAS E EQU	19.585,55
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	80.562,68
3.3.90.39.3925	OUTROS SERV. DE TERCEIROS RECEPCOES E HOMENAGENS	322,50
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	1.121,45
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	35.178,55
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	275.062,34
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	40.285,41
3.3.90.39.3932	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE VEICULOS	33.208,87
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	97.135,63
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	50.039,46
3.3.90.39.3935	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENSINO E TREINAMENTO	5.044,45
3.3.90.39.3937	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LEVANTAMENTO PROSPECCAO A	112.726,63
3.3.90.39.3939	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MEDICINA	4.452,00
3.3.90.39.3940	OUTROS SERV. DE TERCEIROS FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, S	5.637,00
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	36.073,60
3.3.90.39.3943	OUTROS SERV. DE TERCEIROS BIOLOGIA E BIOMEDICINA	2.084,72
3.3.90.39.3948	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MULTAS	1.376,29

EXERCICIO DE 2005

FUNDAÇÃO ZOOBOTANICA DO RIO GRANDE DO SUL

RAFE017/00002

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.3.90.39.3950	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CUSTAS JUDICIAIS	1.445,78
3.3.90.39.3952	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS BANCARIAS	33,50
3.3.90.39.3975	OUTROS SERV. DE TERCEIROS GINASTICA LABORAL	7.920,00
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	60.824,27
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEL	9.110,15
3.3.90.39.3982	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ARMazenagens, FRET CARRET	16.151,87
3.3.90.39.3983	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AUXILIO TRANSPORTE	282.774,54
3.3.90.39.3984	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LIMPEZA E HIGIENE	4.007,31
3.3.90.39.3985	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AUXILIO-REFEICAO	645.991,68
3.3.90.41	APLICACOES DIRETAS CONTRIBUICOES	1.100,00
3.3.90.41.4106	CONTRIBUICOES ENCARGOS COM ASSOCIACOES	1.100,00
3.3.90.47	APLICACOES DIRETAS OBRIG. TRIB. E CONTRIB.	63.387,03
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	51.224,27
3.3.90.47.4707	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. TAXAS PELA PRESTACAO DE S	424,00
3.3.90.47.4708	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIBUICAO SINDICAL	11.738,76
3.3.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	55.036,79
3.3.90.92.3502	DESP DE EXERC. ANTERIORES ASSESSORIA E CONSULTORIA	41.219,15
3.3.90.92.3930	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONSERVACAO DE BENS IMOVE	4.433,70
3.3.90.92.3932	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONSERVACAO DE VEICULOS	3.300,00
3.3.90.92.3937	DESP DE EXERC. ANTERIORES LEVANTAMENTO PROSPECCAO A	2.180,00
3.3.90.92.4702	DESP DE EXERC. ANTERIORES PROG FORM PATR PUBL-PASEP	3.903,94
3.3.90.93	APLICACOES DIRETAS INDENIZACOES RESTITUICOES	3.385,65
3.3.90.93.9305	INDENIZACOES RESTITUICOES INDENIZACOES	313,13
3.3.90.93.9306	INDENIZACOES RESTITUICOES RESTITUICAO DE RECEITAS	3.072,52
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	452.018,46
4.4.00.00	DESPESA CAPITAL INVESTIMENTOS	384.079,38
4.4.90.00	INVESTIMENTOS APLICACOES DIRETAS	384.079,38
4.4.90.51	APLICACOES DIRETAS OBRAS E INSTALACOES	221.288,90
4.4.90.51.5102	OBRAS E INSTALACOES ELABORACAO DE PROJETOS	2.520,00
4.4.90.51.5103	OBRAS E INSTALACOES CONSTRUCAO OU AMPLIACAO D	212.368,90
4.4.90.51.5106	OBRAS E INSTALACOES INSTALACOES, EQUIPAMENTOS	6.400,00
4.4.90.52	APLICACOES DIRETAS EQUIP. E MATERIAL	162.790,48
4.4.90.52.5201	EQUIP. E MATERIAL VEICULOS E/OU EQUIPAMENTO	46.950,00
4.4.90.52.5207	EQUIP. E MATERIAL LABORATORIOS E/OU GABINET	4.969,32
4.4.90.52.5208	EQUIP. E MATERIAL OFICINA, AJARDINAMENTO E	105,00
4.4.90.52.5211	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS DE ESCREVER, SOM	3.184,00
4.4.90.52.5212	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS, MOTORES E/OU AP	13.049,61
4.4.90.52.5213	EQUIP. E MATERIAL MATERIAL BIBLIOGR. COLEC	926,29
4.4.90.52.5214	EQUIP. E MATERIAL MOBILIARIO EM GERAL	17.904,11
4.4.90.52.5216	EQUIP. E MATERIAL TRATORES, EQUIPAMENTOS RO	1.900,00
4.4.90.52.5217	EQUIP. E MATERIAL VEICULOS DE TRACAO PESSOA	205,00
4.4.90.52.5220	EQUIP. E MATERIAL TELECOMUNICACOES	9.444,90
4.4.90.52.5222	EQUIP. E MATERIAL SOM E/OU IMAGEM	4.790,00
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	59.193,25
4.4.90.52.5230	EQUIP. E MATERIAL ACONDICIONAMENTO E/OU EMB	169,00
4.6.00.00	DESPESA CAPITAL AMORTIZACAO DA DIVIDA	67.939,08
4.6.90.00	AMORTIZACAO DA DIVIDA APLICACOES DIRETAS	67.939,08
4.6.90.77	APLICACOES DIRETAS PRINCIPAL CORRIGIDO CONT.	67.939,08
4.6.90.77.7711	PRINCIPAL CORRIGIDO CONT. PRINC DEB PARCE - PASEP	35.933,96
4.6.90.77.7712	PRINCIPAL CORRIGIDO CONT. PRINC DEB PARC - PREV SOC	32.005,12
TOTAL GERAL =====>		14.392.078,75

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	8.890.140,04
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	=>	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	5.049.920,25
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	13.940.060,29
INVESTIMENTOS	=>	384.079,38
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA	=>	67.939,08
RESERVA DE CONTINGENCIA	=>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	452.018,46
TOTAL GERAL	=>	14.392.078,75

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

CARLOS RUBEM SCHREINER
PRESIDENTE
CIC 185.506.650-53

ARTUR JOSE DE LEMOS
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
CIC 125.489.520-53

JULIO CESAR RAO BOFILL
CONTADOR CRCRS 55.718/0-3
CIC 340.419.310-53

EXERCICIO DE 2005

FUNDACAO ZOBOTANICA DO RIO GRANDE DO SUL
COMPARATIVO DA RECEITA ORCADA COM A ARRECADADARAFE023/00001
ANEXO N. 10

R\$

CODIGO ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000 RECEITAS CORRENTES	2.002.000,00	1.930.056,68	71.943,32-
130000 RECEITA PATRIMONIAL	0,00	51.365,30	51.365,30
132000 RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	0,00	51.365,30	51.365,30
132200 DIVIDENDOS	0,00	10,58	10,58
132202 DIVIDENDOS DE PARTICIPACOES DIVERSAS	0,00	10,58	10,58
132500 REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	0,00	51.354,72	51.354,72
132501 REMUNERACAO DE DEPOSITOS DE RECURSOS	0,00	51.354,72	51.354,72
140000 RECEITA AGROPECUARIA	30.000,00	50.559,10	20.559,10
141000 RECEITA DA PRODUCAO VEGETAL	30.000,00	27.748,60	2.251,40-
142000 RECEITA DA PRODUCAO ANIMAL E DERIVADOS	0,00	22.810,50	22.810,50
150000 RECEITA INDUSTRIAL	30.000,00	12.646,70	17.353,30-
152000 RECEITA DA INDUSTRIA DE TRANSFORMACAO	30.000,00	12.646,70	17.353,30-
152029 RECEITA DA INDUSTRIA EDITORIAL E GRAFICA	30.000,00	12.646,70	17.353,30-
160000 RECEITA DE SERVICIOS	1.836.000,00	1.648.991,89	187.008,11-
160001 SERVICIOS COMERCIAIS	226.000,00	171.274,56	54.725,44-
160013 SERVICIOS ADMINISTRATIVOS	20.000,00	5.641,11	14.358,89-
160016 SERVICIOS EDUCACIONAIS	0,00	162,00	162,00
160019 SERVICIOS RECREATIVOS E CULTURAI	960.000,00	960.431,14	431,14
160022 SERVICIOS DE ESTUDOS E PESQUISAS	630.000,00	511.483,08	118.516,92-
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	106.000,00	166.493,69	60.493,69
192000 INDENIZACOES E RESTITUICOES	106.000,00	89.477,30	16.522,70-
192100 INDENIZACOES	15.000,00	23.027,25	8.027,25
192199 OUTRAS INDENIZACOES	15.000,00	23.027,25	8.027,25
192200 RESTITUICOES	91.000,00	66.450,05	24.549,95-
192291 RESTITUICOES NAO VINCULADAS	91.000,00	66.450,05	24.549,95-
199000 RECEITAS DIVERSAS	0,00	77.016,39	77.016,39
199097 ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	52.923,88	52.923,88
199099 OUTRAS RECEITAS	0,00	24.092,51	24.092,51
200000 RECEITAS DE CAPITAL	7.000,00	2.385,44	4.614,56-
220000 ALIENACAO DE BENS	7.000,00	2.385,44	4.614,56-
221000 ALIENACAO DE BENS MOVEIS	7.000,00	2.385,44	4.614,56-
221100 ALIENACAO DE TITULOS MOBILIARIOS	0,00	35,44	35,44
221199 RECEITA DE OUTROS TITULOS MOBILIARIOS	0,00	35,44	35,44
221900 ALIENACAO DE OUTROS BENS MOVEIS	7.000,00	2.350,00	4.650,00-
T O T A L	2.009.000,00	1.932.442,12	76.557,88-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

CARLOS RUBEM SCHREINER
PRESIDENTE
CIC 185.506.650-53ARTUR JOSE DE LEMOS
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
CIC 125.489.520-53JULIO CESAR RAO BOFILL
CONTADOR CRCRS 55.718/O-3
CIC 340.419.310-53

EXERCICIO DE 2005		FUNDAÇÃO ZOBOTANICA DO RIO GRANDE DO SUL			RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES			ANEXO N. 9
					R\$
ORGAOS	FUNCOES	ADMINISTRACAO	GESTAO AMBIENTAL	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO					
FUNDAÇÃO ZOBOTANICA DO RIO GRANDE DO SUL - FZB		12.253.598,70	575.896,59	1.562.583,46	14.392.078,75
SOMA.....		12.253.598,70	575.896,59	1.562.583,46	14.392.078,75
TOTAL.....		12.253.598,70	575.896,59	1.562.583,46	14.392.078,75

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

CARLOS RUBEM SCHREINER
PRESIDENTE
CIC 185.506.650-53

ARTUR JOSE DE LEMOS
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
CIC 125.489.520-53

JULIO CESAR RAO BOFILL
CONTADOR CRCRS 55.718/O-3
CIC 340.419.310-53

EXERCICIO DE 2005

FUNDACAO ZOOBOTANICA DO RIO GRANDE DO SUL
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADARAFE026/00001
ANEXO N. 11

R\$

TITULOS	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDACAO ZOOBOTANICA DO RIO GRANDE DO SUL - FZB			
DOTACOES INICIAIS	13.385.342,00	422.000,00	13.807.342,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	1.392.051,10	679.893,59	2.071.944,69
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	359.620,82	65.000,00	424.620,82
AUTORIZADA	14.417.772,28	1.036.893,59	15.454.665,87
REALIZADA	13.940.060,29	452.018,46	14.392.078,75
DIFERENCA	477.711,99	584.875,13	1.062.587,12
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			13.807.342,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			2.071.944,69
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			424.620,82
AUTORIZADA			15.454.665,87
REALIZADA			14.392.078,75
DIFERENCA			1.062.587,12

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

CARLOS RUBEM SCHREINER
PRESIDENTE
CIC 185.506.650-53ARTUR JOSE DE LEMOS
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
CIC 125.489.520-53JULIO CESAR RAO BOFILL
CONTADOR CRCRS 55.718/O-3
CIC 340.419.310-53

EXERCICIO DE 2005		FUNDAÇÃO ZOBOTANICA DO RIO GRANDE DO SUL		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
R\$				
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
04	ADMINISTRACAO	11.988.738,04	264.860,66	12.253.598,70
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL	11.988.738,04	264.860,66	12.253.598,70
04.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	11.988.738,04	264.860,66	12.253.598,70
18	GESTAO AMBIENTAL	74.927,32	500.969,27	575.896,59
18.0122	ADMINISTRACAO GERAL	48.836,70		48.836,70
18.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	48.836,70		48.836,70
18.0541	PREVENCAO E CONSERVACAO AMBIENTAL	26.090,62	500.969,27	527.059,89
18.0541.0200	BIODIVERSIDADE E CONSERVACAO	12.646,00		12.646,00
18.0541.0201	NOSSAS AGUAS	1.000,00	500.969,27	501.969,27
18.0541.0263	EDUCACAO AMBIENTAL PARA UM RIO GRANDE MELHOR	12.444,62		12.444,62
28	ENCARGOS ESPECIAIS	1.562.583,46		1.562.583,46
28.0061	ACAO JUDICIARIA	1.562.583,46		1.562.583,46
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS	1.562.583,46		1.562.583,46
TOTAL GERAL =>		13.626.248,82	765.829,93	14.392.078,75

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

CARLOS RUBEM SCHREINER
PRESIDENTE
CIC 185.506.650-53

ARTUR JOSE DE LEMOS
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
CIC 125.489.520-53

JULIO CESAR RAO BOFILL
CONTADOR CRCRS 55.718/O-3
CIC 340.419.310-53

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	51.365,30	51.365,30
RECEITA AGROPECUARIA	30.000,00	50.559,10	20.559,10
RECEITA INDUSTRIAL	30.000,00	12.646,70	17.353,30-
RECEITA DE SERVICOS	1.836.000,00	1.648.991,89	187.008,11-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	106.000,00	166.493,69	60.493,69
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	2.002.000,00	1.930.056,68	71.943,32-
RECEITAS DE CAPITAL			
ALIENACAO DE BENS	7.000,00	2.385,44	4.614,56-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	7.000,00	2.385,44	4.614,56-
SOMA	2.009.000,00	1.932.442,12	76.557,88-
DEFICIT	13.445.665,87	12.459.636,63	986.029,24-
TOTAL	15.454.665,87	14.392.078,75	1.062.587,12-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	15.454.665,87	14.392.078,75	1.062.587,12-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	15.454.665,87	14.392.078,75	1.062.587,12-
TOTAL	15.454.665,87	14.392.078,75	1.062.587,12-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

CARLOS RUBEM SCHREINER
PRESIDENTE
CIC 185.506.650-53ARTUR JOSE DE LEMOS
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
CIC 125.489.520-53JULIO CESAR RAO BOFILL
CONTADOR CRCRS 55.718/O-3
CIC 340.419.310-53

EXERCICIO DE 2005

FUNDAÇÃO ZOBOTANICA DO RIO GRANDE DO SUL
BALANÇO FINANCEIRORAFE031/00001
ANEXO N. 13

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORÇAMENTARIA		DESPESA ORÇAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		ADMINISTRACAO	12.253.598,70
RECEITA PATRIMONIAL	51.365,30	GESTAO AMBIENTAL	575.896,59
RECEITA AGROPECUARIA	50.559,10	ENCARGOS ESPECIAIS	1.562.583,46
RECEITA INDUSTRIAL	12.646,70	SOMA.....	14.392.078,75
RECEITA DE SERVICOS	1.648.991,89	DESPESA EXTRA-ORÇAMENTARIA	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	166.493,69	REALIZAVEL	414.616,15
SOMA.....	1.930.056,68	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.744.060,32
RECEITAS DE CAPITAL		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	437.467,95
ALIENACAO DE BENS	2.385,44	DEPOSITOS	1.486.951,52
SOMA.....	2.385,44	DIVERSOS	69,13
TOTAL.....	1.932.442,12	SOMA.....	4.083.165,07
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA		TOTAL.....	18.475.243,82
REALIZAVEL	213.046,05	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	3.078.343,98	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	236.595,35	INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	5.649,10	SOMA.....	0,00
DEPOSITOS	1.554.743,03	OUTRAS OPERACOES	
DIVERSOS	69,13	SOMA.....	0,00
SOMA.....	5.088.446,64	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
TOTAL.....	7.020.888,76	CAIXA	4.264,54
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		BANCOS C/DISPOSICAO	19.767,22
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS	
INTRAGOVERNAMENTAIS	11.109.166,73	VINCULADOS	243.006,80
SOMA.....	11.109.166,73	BANCOS, C/VINCULADAS	6.498,81
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		SOMA.....	273.537,37
CAIXA	3.648,64	TOTAL.....	18.748.781,19
BANCOS C/DISPOSICAO	89.668,75		
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	147.040,89		
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS			
VINCULADOS	336.245,15		
BANCOS, C/VINCULADAS	42.122,27		
SOMA.....	618.725,70		
TOTAL.....	18.748.781,19		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

CARLOS RUBEM SCHREINER
PRESIDENTE
CIC 185.506.650-53ARTUR JOSE DE LEMOS
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
CIC 125.489.520-53JULIO CESAR RAO BOFILL
CONTADOR CRCRS 55.718/O-3
CIC 340.419.310-53

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
CAIXA	4.264,54	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	529.592,37
BANCOS C/DISPOSICAO	19.767,22	INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	106.620,76
SOMA.....	24.031,76	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	316.212,35
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		PIS, PASEP, MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	15.776,82
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS		CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
VINCULADOS	243.006,80	FGTS A RECOLHER	160.624,51
BANCOS, C/VINCULADAS	6.498,81	PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	4.014.504,78
SOMA.....	249.505,61	SOMA.....	5.143.331,59
REALIZAVEL		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
DEVEDORES	4.975,34	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	236.595,35
DEPOSITOS JUDICIAIS	417.329,66	SOMA.....	236.595,35
SOMA.....	422.305,00	SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	
TOTAL.....	695.842,37	SERVICO DO PARCELAMENTO DE DEBITOS	
		PREVIDENCIARIOS	5.649,10
		SOMA.....	5.649,10
ATIVO PERMANENTE		DEPOSITOS	
BENS DA ENTIDADE		DEPOSITOS	168.063,99
BENS MOVEIS	59.226.644,33	SOMA.....	168.063,99
BENS IMOVEIS	155.935.519,88	TOTAL.....	5.553.640,03
SOMA.....	215.162.164,21	PASSIVO PERMANENTE	
PARTICIPACOES		DIVIDA FUNDADA INTERNA	
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		DEBITOS PARCELADOS	127.696,51
SOB CONTROLE DO ESTADO	10.342,02	SOMA.....	127.696,51
SOMA.....	10.342,02	TOTAL.....	127.696,51
CREDITOS		SOMA DO PASSIVO REAL	5.681.336,54
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	61.289,85		
SOMA.....	61.289,85	SALDO PATRIMONIAL	
DIVERSOS		SITUACAO LIQUIDA	
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		ATIVO REAL LIQUIDO	210.606.454,36
AQUISICAO OU FORMACAO	196.211,12	SOMA.....	216.287.790,90
ALMOXARIFADOS	161.941,33		
SOMA.....	358.152,45	PASSIVO COMPENSADO	
TOTAL.....	215.591.948,53	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
SOMA DO ATIVO REAL	216.287.790,90	TERCEIROS	
ATIVO COMPENSADO		DEPOSITOS JUDICIAIS EM PODER DE	
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		TERCEIROS	12.458,33
RESPONSAVEIS POR DEPOSITOS JUDICIAIS	12.458,33	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	161.941,33
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	161.941,33	BENS DA ENTIDADE EM PODER DE TERCEIROS	306.733,90
RESPONSAVEIS PELA GUARDA DE BENS DA		SOMA.....	481.133,56
ENTIDADE	306.733,90	CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
SOMA.....	481.133,56	BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
VALORES DE TERCEIROS		VALORES	1.096.742,98
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	1.096.742,98	SOMA.....	1.096.742,98
SOMA.....	1.096.742,98	CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
ATUALIZACOES DE PRECATORIOS	612.061,62	ATUALIZACOES DE PRECATORIOS A PAGAR	612.061,62
PROCESSOS JUDICIAIS	1.936.831,51	ACOES JUDICIAIS	1.936.831,51
SOMA.....	2.548.893,13	SOMA.....	2.548.893,13
TOTAL.....	4.126.769,67	TOTAL.....	4.126.769,67
TOTAL GERAL.....	220.414.560,57	TOTAL GERAL.....	220.414.560,57

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

CARLOS RUBEM SCHREINER
PRESIDENTE
CIC 185.506.650-53ARTUR JOSE DE LEMOS
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
CIC 125.489.520-53JULIO CESAR RAO BOFILL
CONTADOR CRCRS 55.718/O-3
CIC 340.419.310-53

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	51.365,30	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	8.890.140,04
RECEITA AGROPECUARIA	50.559,10	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.049.920,25
RECEITA INDUSTRIAL	12.646,70	SOMA.....	13.940.060,29
RECEITA DE SERVICOS	1.648.991,89	DESPESAS DE CAPITAL	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	166.493,69	INVESTIMENTOS	384.079,38
SOMA.....	1.930.056,68	AMORTIZACAO DA DIVIDA	67.939,08
RECEITAS DE CAPITAL		SOMA.....	452.018,46
ALIENACAO DE BENS	2.385,44	TOTAL.....	14.392.078,75
SOMA.....	2.385,44	MUTACOES PATRIMONIAIS	
TOTAL.....	1.932.442,12	ANULACAO DO REGISTRO BENS CRED VALORES	
MUTACOES PATRIMONIAIS		FASE AQUIS/FORMACAO	17.338,14
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	62.289,98	ALIENACAO DE BENS MOVEIS	42.129,11
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE		SOMA.....	59.467,25
AQUISICAO OU FORMACAO	196.211,12	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	120.978,48	VARIACOES PASSIVAS	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS IMOVEIS	73.165,78	INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS -	
SOMA.....	452.645,36	PRINCIPAL E ATUALIZACAO	17.280,00
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	399.542,85
VARIACOES ATIVAS		BAIXA DE BENS MOVEIS	4.879.612,46
INCORPORACAO DE PARTICIPACOES SOC EM		BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	363.552,68
EMPR S/CONTROLE DO ES	5.731,95	SOMA.....	5.659.987,99
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	395.971,40	VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	2.935.685,55	NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
INSCRICAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS			
CONCEDIDOS	4.971,56		
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	402.217,25		
SOMA.....	3.744.577,71		
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS			
NO PATRIMONIO FINANCEIRO			
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS			
INTRAGOVERNAMENTAIS	11.109.166,73		
SOMA.....	11.109.166,73		
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS			
TOTAL.....	17.238.831,92		
RESULTADO PATRIMONIAL			
DEFICIT VERIFICADO	2.872.702,07		
TOTAL.....	20.111.533,99	TOTAL.....	20.111.533,99

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

CARLOS RUBEM SCHREINER
PRESIDENTE
CIC 185.506.650-53ARTUR JOSE DE LEMOS
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
CIC 125.489.520-53JULIO CESAR RAO BOFILL
CONTADOR CRCRS 55.718/O-3
CIC 340.419.310-53

EXERCICIO DE 2005

FUNDAÇÃO ZOBOTÂNICA DO RIO GRANDE DO SUL
DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA FLUTUANTERAFE034/00001
ANEXO N. 17
R\$

TÍTULOS	SALDO DO EXERCÍCIO	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO		SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE
		INSCRIÇÃO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVIÇOS	718.656,28-	947.722,18	1.136.786,09	529.592,37-
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES A PAGAR	50.000,00-	106.620,76	50.000,00	106.620,76-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	406.590,67-	316.212,35	406.590,67	316.212,35-
PIS E PASEP A RECOLHER	0,00	4.133,48	0,00	4.133,48-
CONTRIBUIÇÕES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	99.700,77-	105.591,25	99.700,77	105.591,25-
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A RECOLHER	0,00	11.643,34	0,00	11.643,34-
PRECATÓRIOS JUDICIAIS A PAGAR	2.483.117,42-	1.531.387,36	0,00	4.014.504,78-
FGTS A RECOLHER	50.872,63-	55.033,26	50.872,63	55.033,26-
DIÁRIAS VENCIDAS A PAGAR	110,16-	0,00	110,16	0,00
SUBTOTAL.....	3.809.047,93-	3.078.343,98	1.744.060,32	5.143.331,59-
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVIÇOS	437.467,95-	236.595,35	437.467,95	236.595,35-
SUBTOTAL.....	437.467,95-	236.595,35	437.467,95	236.595,35-
SERVICO DA DÍVIDA A PAGAR				
SERVICO DO PARCELAMENTO DE DÉBITOS PREVIDENCIÁRIOS	0,00	5.649,10	0,00	5.649,10-
SUBTOTAL.....	0,00	5.649,10	0,00	5.649,10-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	100.272,48-	1.554.743,03	1.486.951,52	168.063,99-
SUBTOTAL.....	100.272,48-	1.554.743,03	1.486.951,52	168.063,99-
DIVERSOS				
OUTROS CREDORES	0,00	69,13	69,13	0,00
SUBTOTAL.....	0,00	69,13	69,13	0,00
TOTAL.....	4.346.788,36-	4.875.400,59	3.668.548,92	5.553.640,03-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

CARLOS RUBEM SCHREINER
PRESIDENTE
CIC 185.506.650-53ARTUR JOSE DE LEMOS
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
CIC 125.489.520-53JULIO CESAR RAO BOFILL
CONTADOR CRCRS 55.718/O-3
CIC 340.419.310-53

EXERCICIO DE 2005

FUNDAÇÃO ZOBOTANICA DO RIO GRANDE DO SUL
DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICASRAFE035/00001
ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	51.365,30	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	8.890.140,04
RECEITA AGROPECUARIA	50.559,10	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.049.920,25
RECEITA INDUSTRIAL	12.646,70		
RECEITA DE SERVICOS	1.648.991,89	SOMA.....	13.940.060,29
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	166.493,69	TOTAL.....	13.940.060,29
SOMA.....	1.930.056,68	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	12.010.003,61
DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	12.010.003,61	DESPESAS DE CAPITAL	
TOTAL.....	13.940.060,29	INVESTIMENTOS	384.079,38
RECEITAS DE CAPITAL		AMORTIZACAO DA DIVIDA	67.939,08
ALIENACAO DE BENS	2.385,44	SOMA.....	452.018,46
SOMA.....	2.385,44	TOTAL.....	12.462.022,07
DEFICIT	12.459.636,63		
TOTAL.....	12.462.022,07		
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	1.930.056,68	DESPESAS CORRENTES.....	13.940.060,29
RECEITAS DE CAPITAL.....	2.385,44	DESPESAS DE CAPITAL.....	452.018,46
DEFICIT.....	12.459.636,63	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	14.392.078,75	TOTAL.....	14.392.078,75


PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005


CARLOS RUBEM SCHREINER
PRESIDENTE
CIC 185.506.650-53
0-59ARTUR JOSE DE LEMOS
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
CIC 125.489.520-53JULIO CESAR RAO BOFILL
CONTADOR CRCRS 55.718/O-3
CIC 340.419.310-53

**FUNDAÇÃO ZOBOTÂNICA DO RIO GRANDE DO SUL
ANEXO 16**

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA							
DESIGNAÇÃO	ATUALIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31 12-2004	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2005		Mutações Patrimoniais da Despesa Amortização	POSIÇÃO EM 31-12-2005
	LEI	DATA		Variações			
				Passivas	Ativas		
Débitos Parcelados							
Com o Ministério da Fazenda- PASEP	10.684	31/5/2003	R\$ 104.643,07	R\$ 12.977,13		R\$ 32.984,86	R\$ 84.635,34
Com o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	10.684	31/5/2003	R\$ 68.063,42	R\$ 4.302,87		R\$ 29.305,12	R\$ 43.061,17
Total			R\$ 172.706,49	R\$ 17.280,00		R\$ 62.289,98	R\$ 127.696,51

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2005.


CARLOS RUBEM SCHREINER
PRESIDENTE
CIC-MF/199/078420/87


ARTUR JOSÉ DE LEMOS
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
CIC-MF 125 489 520/53


JULIO CESAR RAO BOFILL
CONTADOR - CRC/RS 055718/0-3
GIC-MF 340 419 310/53

EXERCICIO DE 2005		FUNDAÇÃO ZOOBOTANICA DO RIO GRANDE DO					RAFE039/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								
R\$								
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L	
61 FUNDAÇÃO ZOOBOTANICA DO RIO GRANDE DO SUL - FZB	8.890.140,04		5.049.920,25	384.079,38	67.939,08		14.392.078,75	
TESOURO-LIVRES	8.890.140,04		2.902.362,74		67.939,08		11.860.441,86	
TESOURO-CONTRAPARTIDA PROPRIOS DA FUNDAÇÃO			99.965,64				99.965,64	
CONVENIOS			1.596.134,25	69.707,07			1.665.841,32	
OPERACOES DE CREDITO EXTERNAS			212.327,25	52.533,41			264.860,66	
			239.130,37	261.838,90			500.969,27	
T O T A L	8.890.140,04		5.049.920,25	384.079,38	67.939,08		14.392.078,75	

EXERCICIO DE 2005		FUNDAÇÃO ZOBOTANICA DO RIO GRANDE DO SUL						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÃO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVIDA	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
04 ADMINISTRACAO	7327556,58		4735862,56	122240,48		67939,08		12.253.598,70	
TESOURO-LIVRES	7327556,58		2839005,86			67939,08		10.234.501,52	
TESOURO-CONTRAPARTIDA			99965,64					99.965,64	
PROPRIOS DA FUNDACAO			1584563,81	69707,07				1.654.270,88	
CONVENIOS			212327,25	52533,41				264.860,66	
18 GESTAO AMBIENTAL			314057,69	261838,90				575.896,59	
TESOURO-LIVRES			63356,88					63.356,88	
PROPRIOS DA FUNDACAO			11570,44					11.570,44	
OPERACOES DE CREDITO EXTERNAS			239130,37	261838,90				500.969,27	
28 ENCARGOS ESPECIAIS	1562583,46							1.562.583,46	
TESOURO-LIVRES	1562583,46							1.562.583,46	
T O T A L	8890140,04		5049920,25	384079,38		67939,08		14.392.078,75	
R E S U M O									
TESOURO-LIVRES	8890140,04		2902362,74			67939,08		11.860.441,86	
TESOURO-CONTRAPARTIDA			99965,64					99.965,64	
PROPRIOS DA FUNDACAO			1596134,25	69707,07				1.665.841,32	
CONVENIOS			212327,25	52533,41				264.860,66	
OPERACOES DE CREDITO EXTERNAS			239130,37	261838,90				500.969,27	
T O T A L	8890140,04		5049920,25	384079,38		67939,08		14.392.078,75	

Fundação de Esporte e Lazer
do RS

FUNDERGS



EXERCICIO DE 2005		FUND DE ESPORTE E LAZER DO ESTADO DO RGS		RAFE006.2/00001	
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES				ANEXO N. 6	
R\$					
ORGAO: 47 - FUNDACAO DE ESPORTE E LAZER DO RIO GRANDE DO SUL - FUNDERGS					
U.O. : 47.01 - FUNDACAO DE ESPORTE E LAZER DO RIO GRANDE DO SUL					
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL	
27	DESPORTO E LAZER	1.221.626,09	4.671.517,51	5.893.143,60	
27.0811	DESPORTO DE RENDIMENTO		4.671.517,51	4.671.517,51	
27.0811.0059	APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE		4.022.481,66	4.022.481,66	
27.0811.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		649.035,85	649.035,85	
27.0812	DESPORTO COMUNITARIO	1.221.626,09		1.221.626,09	
27.0812.0059	APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE	1.221.626,09		1.221.626,09	
TOTAL DA U.O. =>		1.221.626,09	4.671.517,51	5.893.143,60	
TOTAL DO ORGAO =>		1.221.626,09	4.671.517,51	5.893.143,60	

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

LUIZ CELSO GIACOMINI
PRESIDENTE
CIC 093.204.150-72

AIRTON PEDRO ETGES
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 287.614.720-34

JOSE EDGAR MEURER
DIRETOR TECNICO
CIC 120.283.800-63

PEDRO ALBERTO BACH
CONTADOR - CRCRS 24.173/O
CIC 205.552.290-68

EXERCICIO DE 2005		FUNDE DE ESPORTE E LAZER DO ESTADO DO RGS		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		
		DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 7
				R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
27	DESPORTO E LAZER	1.221.626,09	4.671.517,51	5.893.143,60
27.0811	DESPORTO DE RENDIMENTO		4.671.517,51	4.671.517,51
27.0811.0059	APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE		4.022.481,66	4.022.481,66
27.0811.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		649.035,85	649.035,85
27.0812	DESPORTO COMUNITARIO	1.221.626,09		1.221.626,09
27.0812.0059	APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE	1.221.626,09		1.221.626,09
TOTAL GERAL =>		1.221.626,09	4.671.517,51	5.893.143,60

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

LUIZ CELSO GIACOMINI
PRESIDENTE
CIC 093.204.150-72

AIRTON PEDRO ETGES
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 287.614.720-34

JOSE EDGAR MEURER
DIRETOR TECNICO
CIC 120.283.800-63

PEDRO ALBERTO BACH
CONTADOR - CRCRS 24.173/O
CIC 205.552.290-68

EXERCICIO DE 2005		FUND DE ESPORTE E LAZER DO ESTADO DO RGS	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA		COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA	
			R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA	
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	5.853.838,85	
3.1.00.00	DESPESA CORRENTE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAL	175.029,92	
3.1.90.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAL APLICACOES DIRETAS	175.029,92	
3.1.90.11	APLICACOES DIRETAS VENCI. E VANT. PESS.CIVIL	140.862,04	
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	140.862,04	
3.1.90.13	APLICACOES DIRETAS OBRIGACOES PATRONAIS	34.167,88	
3.1.90.13.1301	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO AO IPERGS PA	1.752,16	
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	32.415,72	
3.3.00.00	DESPESA CORRENTE OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.678.808,93	
3.3.40.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES TRANSF. A MUNICIPIOS	1.482.268,65	
3.3.40.41	TRANSF. A MUNICIPIOS CONTRIBUICOES	1.482.268,65	
3.3.40.41.4102	CONTRIBUICOES ASSIST FIN A MUNICIPIOS	1.482.268,65	
3.3.50.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES TRANSF.INST.PRIV.S/FINS L	2.800.686,10	
3.3.50.43	TRANSF.INST.PRIV.S/FINS L SUBVENCOS SOCIAIS	2.800.686,10	
3.3.50.43.4301	SUBVENCOS SOCIAIS SUBVENCOS SOCIAIS	2.800.686,10	
3.3.90.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES APLICACOES DIRETAS	1.399.854,48	
3.3.90.14	APLICACOES DIRETAS DIARIAS-CIVIL	17.452,98	
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	17.452,98	
3.3.90.30	APLICACOES DIRETAS MATERIAL DE CONSUMO	146.647,08	
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	32.669,60	
3.3.90.30.3006	MATERIAL DE CONSUMO GENEROS PARA ALIMENTACAO	67.323,04	
3.3.90.30.3008	MATERIAL DE CONSUMO ESPORTES E/OU RECREACAO	14.019,88	
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	16.582,16	
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC, IDENTIFICAC, UT	1.898,00	
3.3.90.30.3021	MATERIAL DE CONSUMO VESTUARIO E/OU UNIFORME	7.911,20	
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	4.081,20	
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	1.398,00	
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	289,00	
3.3.90.30.3033	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE VEICULOS	475,00	
3.3.90.33	APLICACOES DIRETAS PASSAGEM E DESP. COM LOC.	12.180,86	
3.3.90.33.3304	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSP PESSOAL VIA AEREA	12.180,86	
3.3.90.35	APLICACOES DIRETAS SERVICOS DE CONSULTORIA	15.232,85	
3.3.90.35.3502	SERVICOS DE CONSULTORIA ASSESSORIA E CONSULTORIA	15.232,85	
3.3.90.36	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERC. FIS	320.800,00	
3.3.90.36.3619	OUTROS SERV. DE TERC. FIS ESTAGIARIOS E MONITORES	320.800,00	
3.3.90.37	APLICACOES DIRETAS LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	291.017,24	
3.3.90.37.3702	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	291.017,24	
3.3.90.39	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERCEIROS	592.523,17	
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	28.471,51	
3.3.90.39.3902	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO PROMOCIONAL OU	192.918,28	
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	673,00	
3.3.90.39.3914	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONDOMINIO DE PREDIOS DA	19.988,12	
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	24.500,00	
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	51.736,93	
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	60.494,69	
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	2.258,13	
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	6.658,00	
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	20.523,89	
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	17.435,40	
3.3.90.39.3932	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE VEICULOS	10.402,44	
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	70.172,00	
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	4.763,00	
3.3.90.39.3936	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENT E/OU HOSP N SERVI	4.748,15	
3.3.90.39.3940	OUTROS SERV. DE TERCEIROS FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, S	3.190,00	
3.3.90.39.3977	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ARBITRAGEM DESPORT - PJ	22.680,00	
3.3.90.39.3978	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TRANSPORTE NAO SERVIDORES	6.060,00	
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	30.576,43	
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEL	4.853,32	
3.3.90.39.3981	OUTROS SERV. DE TERCEIROS APRES ART, CULT DESPORTIV	7.919,88	
3.3.90.39.3982	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ARMAZENAGENS, FRET CARRET	1.500,00	
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	39.304,75	
4.4.00.00	DESPESA CAPITAL INVESTIMENTOS	39.304,75	
4.4.90.00	INVESTIMENTOS APLICACOES DIRETAS	39.304,75	
4.4.90.52	APLICACOES DIRETAS EQUIP. E MATERIAL	39.304,75	
4.4.90.52.5211	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS DE ESCREVER, SOM	20.823,75	
4.4.90.52.5212	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS, MOTORES E/OU AP	222,00	
4.4.90.52.5214	EQUIP. E MATERIAL MOBILIARIO EM GERAL	7.960,00	
4.4.90.52.5220	EQUIP. E MATERIAL TELECOMUNICACOES	2.331,00	
4.4.90.52.5222	EQUIP. E MATERIAL SOM E/OU IMAGEM	468,00	
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	7.450,00	
TOTAL GERAL ==>>		5.893.143,60	

EXERCICIO DE 2005

FUND DE ESPORTE E LAZER DO ESTADO DO RGS

RAFE017/00002

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	175.029,92
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	=>	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	5.678.808,93
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	5.853.838,85
INVESTIMENTOS	=>	39.304,75
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA	=>	0,00
RESERVA DE CONTINGENCIA	=>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	39.304,75
TOTAL GERAL	=>	5.893.143,60

LUIZ CELSO GIACOMINI
PRESIDENTE
CIC 093.204.150-72

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005
AIRTON PEDRO ETGES
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 287.614.720-34

JOSE EDGAR MEURER
DIRETOR TECNICO
CIC 120.283.800-63

PEDRO ALBERTO BACH
CONTADOR - CRCRS 24.173/O
CIC 205.552.290-68

EXERCICIO DE 2005

FUND DE ESPORTE E LAZER DO ESTADO DO RGS
COMPARATIVO DA RECEITA ORCADA COM A ARRECADADARAFE023/00001
ANEXO N. 10

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000	RECEITAS CORRENTES	3.000.000,00	3.341.829,38	341.829,38
130000	RECEITA PATRIMONIAL	0,00	499.216,76	499.216,76
132000	RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	0,00	499.216,76	499.216,76
132500	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	0,00	499.216,76	499.216,76
132501	REMUNERACAO DE DEPOSITOS DE RECURSOS	0,00	499.216,76	499.216,76
170000	TRANSFERENCIAS CORRENTES	3.000.000,00	2.838.648,00	161.352,00-
172000	TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	3.000.000,00	2.838.648,00	161.352,00-
172100	TRANSFERENCIAS DA UNIAO	3.000.000,00	2.838.648,00	161.352,00-
172101	PARTICIPACAO NA RECEITA DA UNIAO	3.000.000,00	2.838.648,00	161.352,00-
190000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	3.964,62	3.964,62
199000	RECEITAS DIVERSAS	0,00	3.964,62	3.964,62
199097	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	3.564,62	3.564,62
199099	OUTRAS RECEITAS	0,00	400,00	400,00
200000	RECEITAS DE CAPITAL	0,00	6.548,68	6.548,68
240000	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	0,00	6.548,68	6.548,68
247000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	0,00	6.548,68	6.548,68
247100	TRANSFERENCIA DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS	0,00	6.548,68	6.548,68
T O T A L		3.000.000,00	3.348.378,06	348.378,06

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

LUIZ CELSO GIACOMINI
PRESIDENTE
CIC 093.204.150-72AIRTON PEDRO ETGES
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 287.614.720-34JOSE EDGAR MEURER
DIRETOR TECNICO
CIC 120.283.800-63PEDRO ALBERTO BACH
CONTADOR - CRCRS 24.173/O
CIC 205.552.290-68

EXERCICIO DE 2005		FUND DE ESPORTE E LAZER DO ESTADO DO RGS		RAFE025/00001	
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9	
				R\$	
ORGAOS	FUNCOES	DESPORTO E LAZER	T O T A L		
PODER EXECUTIVO					
FUNDACAO DE ESPORTE E LAZER DO RIO GRANDE DO SUL - FUNDERGS		5.893.143,60	5.893.143,60		
SOMA.....		5.893.143,60	5.893.143,60		
TOTAL		5.893.143,60	5.893.143,60		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

LUIZ CELSO GIACOMINI
PRESIDENTE
CIC 093.204.150-72

AIRTON PEDRO ETGES
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 287.614.720-34

JOSE EDGAR MEURER
DIRETOR TECNICO
CIC 120.283.800-63

PEDRO ALBERTO BACH
CONTADOR - CRCRS 24.173/O
CIC 205.552.290-68

EXERCICIO DE 2005

FUND DE ESPORTE E LAZER DO ESTADO DO RGS
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADARAFE026/00001
ANEXO N. 11 R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDAÇÃO DE ESPORTE E LAZER DO RIO GRANDE DO SUL - FUNDERGS			
DOTACOES INICIAIS	5.346.616,00	624.000,00	5.970.616,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	3.907.355,09	0,00	3.907.355,09
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	79.096,00	105.000,00	184.096,00
AUTORIZADA	9.174.875,09	519.000,00	9.693.875,09
REALIZADA	5.853.838,85	39.304,75	5.893.143,60
DIFERENCA	3.321.036,24	479.695,25	3.800.731,49
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			5.970.616,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			3.907.355,09
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			184.096,00
AUTORIZADA			9.693.875,09
REALIZADA			5.893.143,60
DIFERENCA			3.800.731,49

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

LUIZ CELSO GIACOMINI
PRESIDENTE
CIC 093.204.150-72AIRTON PEDRO ETGES
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 287.614.720-34JOSE EDGAR MEURER
DIRETOR TECNICO
CIC 120.283.800-63PEDRO ALBERTO BACH
CONTADOR - CRCRS 24.173/O
CIC 205.552.290-68

EXERCICIO DE 2005		FUND DE ESPORTE E LAZER DO ESTADO DO RGS		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
				R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
27	DESPORTO E LAZER	1.831.357,19	4.061.786,41	5.893.143,60
27.0811	DESPORTO DE RENDIMENTO	649.035,85	4.022.481,66	4.671.517,51
27.0811.0059	APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE		4.022.481,66	4.022.481,66
27.0811.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	649.035,85		649.035,85
27.0812	DESPORTO COMUNITARIO	1.182.321,34	39.304,75	1.221.626,09
27.0812.0059	APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE	1.182.321,34	39.304,75	1.221.626,09
TOTAL GERAL =>		1.831.357,19	4.061.786,41	5.893.143,60

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

LUIZ CELSO GIACOMINI
PRESIDENTE
CIC 093.204.150-72

AIRTON PEDRO ETGES
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 287.614.720-34

JOSE EDGAR MEURER
DIRETOR TECNICO
CIC 120.283.800-63

PEDRO ALBERTO BACH
CONTADOR - CRCRS 24.173/O
CIC 205.552.290-68

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	499.216,76	499.216,76
TRANSFERENCIAS CORRENTES	3.000.000,00	2.838.648,00	161.352,00-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	3.964,62	3.964,62
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	3.000.000,00	3.341.829,38	341.829,38
RECEITAS DE CAPITAL			
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	0,00	6.548,68	6.548,68
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	6.548,68	6.548,68
SOMA	3.000.000,00	3.348.378,06	348.378,06
DEFICIT	6.693.875,09	2.544.765,54	4.149.109,55-
TOTAL	9.693.875,09	5.893.143,60	3.800.731,49-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	9.693.875,09	5.893.143,60	3.800.731,49-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	9.693.875,09	5.893.143,60	3.800.731,49-
TOTAL	9.693.875,09	5.893.143,60	3.800.731,49-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES
(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

LUIZ CELSO GIACOMINI
PRESIDENTE
CIC 093.204.150-72

AIRTON PEDRO ETGES
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 287.614.720-34

JOSE EDGAR MEURER
DIRETOR TECNICO
CIC 120.283.800-63

PEDRO ALBERTO BACH
CONTADOR - CRCRS 24.173/O
CIC 205.552.290-68

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORÇAMENTARIA		DESPESA ORÇAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPORTO E LAZER	5.893.143,60
RECEITA PATRIMONIAL	499.216,76	SOMA.....	5.893.143,60
TRANSFERENCIAS CORRENTES	2.838.648,00	DESPESA EXTRA-ORÇAMENTARIA	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3.964,62	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	176.818,26
SOMA.....	3.341.829,38	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	30.331,60
RECEITAS DE CAPITAL		DEPOSITOS	98.208,99
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	6.548,68	DIVERSOS	400,00
SOMA.....	6.548,68	SOMA.....	305.758,85
TOTAL.....	3.348.378,06	TOTAL.....	6.198.902,45
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA		VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.304.295,59	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
DEPOSITOS	69.690,19	INTRAGOVERNAMENTAIS	539.080,67
DIVERSOS	400,00	SOMA.....	539.080,67
SOMA.....	1.374.385,78	OUTRAS OPERACOES	
TOTAL.....	4.722.763,84	SOMA.....	0,00
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		BANCOS C/DISPOSICAO	20.215,47
INTRAGOVERNAMENTAIS	2.286.564,05	APLICACOES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	
SOMA.....	2.286.564,05	IMEDIATA	2.788,82
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	380.711,35
BANCOS C/DISPOSICAO	284.925,18	BANCOS, C/VINCULADAS	362.105,02
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	209.550,71	SOMA.....	765.820,66
SOMA.....	494.475,89	TOTAL.....	7.503.803,78
TOTAL.....	7.503.803,78		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

LUIZ CELSO GIACOMINI
PRESIDENTE
CIC 093.204.150-72AIRTON PEDRO ETGES
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 287.614.720-34JOSE EDGAR MEURER
DIRETOR TECNICO
CIC 120.283.800-63PEDRO ALBERTO BACH
CONTADOR - CRCRS 24.173/O
CIC 205.552.290-68

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	20.215,47	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	103.821,75
APLICACOES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ		CONTRATOS E CONVENIOS A PAGAR	1.148.181,34
IMEDIATA	2.788,82	CONDOMINIOS DE IMOVEIS DA ENTIDADE, A	
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	380.711,35	PAGAR	11.131,11
SOMA.....	403.715,64	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	9.619,53
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
BANCOS, C/VINCULADAS	362.105,02	FGTS A RECOLHER	651,00
SOMA.....	362.105,02	DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	559,26
TOTAL.....	765.820,66	SOMA.....	1.273.963,99
ATIVO PERMANENTE		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
BENS DA ENTIDADE		FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	2.330,00
BENS MOVEIS	362.187,18	SOMA.....	2.330,00
BENS IMOVEIS	1.300.000,00	DEPOSITOS	16.033,71
SOMA.....	1.662.187,18	DEPOSITOS	16.033,71
DIVERSOS		TOTAL.....	1.292.327,70
ALMOXARIFADOS	9.062,26	PASSIVO PERMANENTE	
SOMA.....	9.062,26	TOTAL.....	0,00
TOTAL.....	1.671.249,44	SOMA DO PASSIVO REAL	1.292.327,70
SOMA DO ATIVO REAL	2.437.070,10	SALDO PATRIMONIAL	
ATIVO COMPENSADO		SITUACAO LIQUIDA	
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		ATIVO REAL LIQUIDO	1.144.742,40
RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS	3.500,00	SOMA.....	2.437.070,10
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	9.062,26	PASSIVO COMPENSADO	
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	7.184,32	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
SOMA.....	19.746,58	TERCEIROS	
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		ADIANTAMENTOS E DIARIAS A COMPROVAR	3.500,00
RESPONSAVEIS PELA EXECUCAO DE CONVENIOS	4.222.971,05	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	9.062,26
SOMA.....	4.222.971,05	DIARIAS A COMPROVAR	7.184,32
TOTAL.....	4.242.717,63	SOMA.....	19.746,58
ATIVO GERAL.....	6.679.787,73	CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
		RESPONSABILIDADES DIVERSAS	4.222.971,05
		CONVENIOS EM EXECUCAO	
		SOMA.....	4.222.971,05
		TOTAL.....	4.242.717,63
		TOTAL GERAL.....	6.679.787,73

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

LUIZ CELSO GIACOMINI
PRESIDENTE
CIC 093.204.150-72AIRTON PEDRO ETGES
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 287.614.720-34JOSE EDGAR MEURER
DIRETOR TECNICO
CIC 120.283.800-63PEDRO ALBERTO BACH
CONTADOR - CRCRS 24.173/O
CIC 205.552.290-68

EXERCICIO DE 2005

FUND DE ESPORTE E LAZER DO ESTADO DO RGS
DEMONSTRACAO DAS VARIACOES PATRIMONIAISRAFE033/00001
ANEXO N. 15

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	499.216,76	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	175.029,92
TRANSFERENCIAS CORRENTES	2.838.648,00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.678.808,93
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3.964,62	SOMA.....	5.853.838,85
SOMA.....	3.341.829,38	DESPESAS DE CAPITAL	
RECEITAS DE CAPITAL		INVESTIMENTOS	39.304,75
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	6.548,68	SOMA.....	39.304,75
SOMA.....	6.548,68	TOTAL.....	5.893.143,60
TOTAL.....	3.348.378,06	MUTACOES PATRIMONIAIS	
MUTACOES PATRIMONIAIS		INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	39.082,75	VARIACOES PASSIVAS	
SOMA.....	39.082,75	TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	2.954,85
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	14.443,40
VARIACOES ATIVAS		SOMA.....	17.398,25
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	2.954,85	VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	12.832,00	NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	9.062,26	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
SOMA.....	24.849,11	INTRAGOVERNAMENTAIS	539.080,67
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS		SOMA.....	539.080,67
NO PATRIMONIO FINANCEIRO			
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS			
INTRAGOVERNAMENTAIS	2.286.564,05		
SOMA.....	2.286.564,05		
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS			
TOTAL.....	5.698.873,97		
RESULTADO PATRIMONIAL			
DEFICIT VERIFICADO	750.748,55		
TOTAL.....	6.449.622,52	TOTAL.....	6.449.622,52

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

LUIZ CELSO GIACOMINI
PRESIDENTE
CIC 093.204.150-72AIRTON PEDRO ETGES
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 287.614.720-34JOSE EDGAR MEURER
DIRETOR TECNICO
CIC 120.283.800-63PEDRO ALBERTO BACH
CONTADOR - CRCRS 24.173/O
CIC 205.552.290-68

EXERCICIO DE 2005

FUND DE ESPORTE E LAZER DO ESTADO DO RGS
DEMONSTRATIVO DA DIVIDA FLUTUANTERAFE034/00001
ANEXO N. 17

R\$

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	98.863,01-	134.153,35	129.194,61	103.821,75-
CONVENIOS E REPASSES SUJEIROS A COMPROVACAO	3.564,62-	1.148.181,34	3.564,62	1.148.181,34-
CONDOMINIOS DE IMOVEIS DA ENTIDADE, A PAGAR	0,00	11.131,11	0,00	11.131,11-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	0,00	9.619,53	0,00	9.619,53-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	2.982,72-	651,00	2.982,72	651,00-
ESTAGIARIOS E MONITORES A PAGAR	40.100,00-	0,00	40.100,00	0,00-
DIARIAS A PAGAR	0,00	386,32	0,00	386,32-
FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS CONTINUOS	876,79-	0,00	876,79	0,00-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	99,52-	172,94	99,52	172,94-
SUBTOTAL.....	146.486,66-	1.304.295,59	176.818,26	1.273.963,99-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	32.661,60-	0,00	30.331,60	2.330,00-
SUBTOTAL.....	32.661,60-	0,00	30.331,60	2.330,00-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	44.552,51-	69.690,19	98.208,99	16.033,71-
SUBTOTAL.....	44.552,51-	69.690,19	98.208,99	16.033,71-
DIVERSOS				
OUTROS CREDITORES	0,00	400,00	400,00	0,00
SUBTOTAL.....	0,00	400,00	400,00	0,00
TOTAL.....	223.700,77-	1.374.385,78	305.758,85	1.292.327,70-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

LUIZ CELSO GIACOMINI
PRESIDENTE
CIC 093.204.150-72AIRTON PEDRO ETGES
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 287.614.720-34JOSE EDGAR MEURER
DIRETOR TECNICO
CIC 120.283.800-63PEDRO ALBERTO BACH
CONTADOR - CRCRS 24.173/O
CIC 205.552.290-68

EXERCICIO DE 2005

FUND DE ESPORTE E LAZER DO ESTADO DO RGS
DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICASRAFE035/00001
ANEXO N. 1


R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	499.216,76	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	175.029,92
TRANSFERENCIAS CORRENTES	2.838.648,00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.678.808,93
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3.964,62	SOMA.....	5.853.838,85
SOMA.....	3.341.829,38	TOTAL.....	5.853.838,85
DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	2.512.009,47	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	2.512.009,47
TOTAL.....	5.853.838,85	DESPESAS DE CAPITAL	
RECEITAS DE CAPITAL		INVESTIMENTOS	39.304,75
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	6.548,68	SOMA.....	39.304,75
SOMA.....	6.548,68	TOTAL.....	2.551.314,22
DEFICIT	2.544.765,54		
TOTAL.....	2.551.314,22		
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	3.341.829,38	DESPESAS CORRENTES.....	5.853.838,85
RECEITAS DE CAPITAL.....	6.548,68	DESPESAS DE CAPITAL.....	39.304,75
DEFICIT.....	2.544.765,54	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	5.893.143,60	TOTAL.....	5.893.143,60


PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005


LUIZ CELSO GIACOMINI
PRESIDENTE
CIC 093.204.150-72AIRTON PEDRO ETGES
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 287.614.720-34JOSE EDGAR MEURER
DIRETOR TECNICO
CIC 120.283.800-63PEDRO ALBERTO BACH
CONTADOR - CRCRS 24.173/O
CIC 205.552.290-68

FUNDAÇÃO DE ESPORTE E LAZER DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - FUNDERGS - ANEXO 16

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA							
DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31-12-04	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2003.			POSIÇÃO EM 31-12-05
	LEI	DATA		Variações		Mutações Patrimoniais da Despesa	
			Passivas	Ativas	Amortização		
Débitos Parcelados							
Com Ministério da Fazenda - PASEP							
Termo de Parcelamento							
Com Instituto Nacional de Seguro Social - INSS			SEM MOVIMENTO				
Total							


 NOME: LUIZ CELSO GIACOMINI
 DIRETOR-PRESIDENTE
 CPF: 093.204.150-72


 NOME: AIRTON PEDRO ETGES
 DIRETOR-ADMINISTRATIVO
 CPF: 287.614.720-34


 NOME: PEDRO ALBERTO BACH
 CONTADOR
 CPF: 205.552.290-68

EXERCICIO DE 2005		FUND DE ESPORTE E LAZER DO ESTADO DO					RAFE039/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								
R\$								
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L	
47 FUNDACAO DE ESPORTE E LAZER DO RIO GRANDE DO SUL - FUNDERGS	175.029,92		5.678.808,93	39.304,75			5.893.143,60	
TESOURO-LIVRES	175.029,92		1.656.327,27				1.831.357,19	
CONVENIOS			4.022.481,66	39.304,75			4.061.786,41	
T O T A L	175.029,92		5.678.808,93	39.304,75			5.893.143,60	

EXERCICIO DE 2005		FUND DE ESPORTE E LAZER DO ESTADO DO RGS						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVIDA	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
27 DESPORTO E LAZER	175029,92		5678808,93	39304,75				5.893.143,60	
TESOURO-LIVRES CONVENIOS	175029,92		1656327,27 4022481,66	39304,75				1.831.357,19 4.061.786,41	
T O T A L	175029,92		5678808,93	39304,75				5.893.143,60	
R E S U M O									
TESOURO-LIVRES CONVENIOS	175029,92		1656327,27 4022481,66	39304,75				1.831.357,19 4.061.786,41	
T O T A L	175029,92		5678808,93	39304,75				5.893.143,60	

Fundação de Proteção Especial
do RS

PROTEÇÃO

EXERCICIO DE 2005		FUND DE PROTECAO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL		RAFE006.2/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES				ANEXO N. 6
R\$				
ORGAO: 48 - FUNDACAO DE PROTECAO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL - FPERGS				
U.O. : 48.01 - FUNDACAO DE PROTECAO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL				
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
08	ASSISTENCIA SOCIAL	37.498,21	43.038.610,40	43.076.108,61
08.0122	ADMINISTRACAO GERAL		35.036.413,81	35.036.413,81
08.0122.0060	PROTECAO QUALIFICADA A CRIANCA E AO ADOLESCENT		32.225,75	32.225,75
08.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		35.004.188,06	35.004.188,06
08.0243	ASSISTENCIA A CRIANCA E AO ADOLESCENTE	37.498,21	8.002.196,59	8.039.694,80
08.0243.0060	PROTECAO QUALIFICADA A CRIANCA E AO ADOLESCENT	37.498,21	8.002.196,59	8.039.694,80
TOTAL DA U.O. =>		37.498,21	43.038.610,40	43.076.108,61
TOTAL DO ORGAO =>		37.498,21	43.038.610,40	43.076.108,61

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

MARLENE SALETE SAUER WIECHOREKI
PRESIDENTE
CIC: 422.395.080-00

JOSE VOLNEI GARCIA PEREIRA
CONTADOR CRCRS 39.940-O
CIC: 230.913.630-15

EXERCICIO DE 2005		FUNDO DE PROTECAO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
08	ASSISTENCIA SOCIAL	37.498,21	43.038.610,40	43.076.108,61
08.0122	ADMINISTRACAO GERAL		35.036.413,81	35.036.413,81
08.0122.0060	PROTECAO QUALIFICADA A CRIANCA E AO ADOLESCENT		32.225,75	32.225,75
08.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		35.004.188,06	35.004.188,06
08.0243	ASSISTENCIA A CRIANCA E AO ADOLESCENTE	37.498,21	8.002.196,59	8.039.694,80
08.0243.0060	PROTECAO QUALIFICADA A CRIANCA E AO ADOLESCENT	37.498,21	8.002.196,59	8.039.694,80
TOTAL GERAL =>		37.498,21	43.038.610,40	43.076.108,61

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

MARLENE SALETE SAUER WIECHOREKI
PRESIDENTE
CIC: 422.395.080-00

JOSE VOLNEI GARCIA PEREIRA
CONTADOR CRCRS 39.940-0
CIC: 230.913.630-15

EXERCICIO DE 2005	FUND DE PROTECAO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA		
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA		
R\$		

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	42.901.313,01
3.1.00.00	DESPESA CORRENTE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI	31.159.384,89
3.1.90.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI APLICACOES DIRETAS	31.159.384,89
3.1.90.11	APLICACOES DIRETAS VENCIM. E VANT. PESS.CIVIL	24.046.753,06
3.1.90.11.1102	VENCIM. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	9.681.678,79
3.1.90.11.1103	VENCIM. E VANT. PESS.CIVIL 13º VENCIMENTO	1.822.862,46
3.1.90.11.1104	VENCIM. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	10.463.688,49
3.1.90.11.1105	VENCIM. E VANT. PESS.CIVIL VANTAGENS TEMPORAIS	1.169.164,03
3.1.90.11.1107	VENCIM. E VANT. PESS.CIVIL OUTRAS VANTAGENS	908.999,29
3.1.90.11.1108	VENCIM. E VANT. PESS.CIVIL JETON	360,00
3.1.90.13	APLICACOES DIRETAS OBRIGACOES PATRONAIS	7.112.631,83
3.1.90.13.1301	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO AO IPERGS PA	2.656,49
3.1.90.13.1302	OBRIGACOES PATRONAIS SEGURO DE VIDA DE SERVICO	43.013,08
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	4.998.338,30
3.1.90.13.1305	OBRIGACOES PATRONAIS FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	2.068.623,96
3.3.00.00	DESPESA CORRENTE OUTRAS DESPESAS CORRENTES	11.741.928,12
3.3.90.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES APLICACOES DIRETAS	11.741.928,12
3.3.90.14	APLICACOES DIRETAS DIARIAS-CIVIL	8.438,31
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	8.438,31
3.3.90.30	APLICACOES DIRETAS MATERIAL DE CONSUMO	4.766.055,59
3.3.90.30.3002	MATERIAL DE CONSUMO SINALIZACAO, IDENTIFICACA	71,20
3.3.90.30.3003	MATERIAL DE CONSUMO ARTIGOS CIRURGICOS E LABO	79.084,38
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	143.162,74
3.3.90.30.3005	MATERIAL DE CONSUMO FORAGENS E OUTROS ALIMEN	8.163,10
3.3.90.30.3006	MATERIAL DE CONSUMO GENEROS PARA ALIMENTACAO	2.191.095,73
3.3.90.30.3008	MATERIAL DE CONSUMO ESPORTES E/OU RECREACAO	17.377,05
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	42.383,78
3.3.90.30.3010	MATERIAL DE CONSUMO ACONDICIONAMENTO E/OU EMB	300,00
3.3.90.30.3011	MATERIAL DE CONSUMO ALOJAMENTO, LAVANDERIA, C	73.334,28
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC. IDENTIFICAC, UT	43.884,48
3.3.90.30.3014	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DIDATICO	53.354,85
3.3.90.30.3018	MATERIAL DE CONSUMO PRODUTOS FARMACUTICOS E	623.257,80
3.3.90.30.3020	MATERIAL DE CONSUMO SEMENTES E MUDAS DE PLANT	210,00
3.3.90.30.3021	MATERIAL DE CONSUMO VESTUARIO E/OU UNIFORME	521.917,67
3.3.90.30.3025	MATERIAL DE CONSUMO PRODUTOS QUIMICOS, FISICO	10.248,45
3.3.90.30.3027	MATERIAL DE CONSUMO GAS DE COZINHA	152.956,20
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	689.748,59
3.3.90.30.3029	MATERIAL DE CONSUMO DIVULG PROMOC OU INSTITUC	1.525,80
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	89,10
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	72.266,89
3.3.90.30.3033	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE VEICULOS	39.738,50
3.3.90.30.3034	MATERIAL DE CONSUMO FOTOG, CINEG, SOM E PROJE	1.790,00
3.3.90.30.3035	MATERIAL DE CONSUMO INSIG, FLA, BAN, PLA CART	95,00
3.3.90.33	APLICACOES DIRETAS PASSAGEM E DESP. COM LOC.	469.467,32
3.3.90.33.3301	PASSAGEM E DESP. COM LOC. LOCACAO DE VEICULOS	296.299,02
3.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	5.263,30
3.3.90.33.3303	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PRESOS E/OU	167.905,00
3.3.90.35	APLICACOES DIRETAS SERVICOS DE CONSULTORIA	20.349,99
3.3.90.35.3502	SERVICOS DE CONSULTORIA ASSESORIA E CONSULTORIA	20.349,99
3.3.90.36	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERC. FIS	8.770,00
3.3.90.36.3606	OUTROS SERV. DE TERC. FIS TAREFEIROS	8.770,00
3.3.90.37	APLICACOES DIRETAS LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	291.860,52
3.3.90.37.3701	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA LIMPEZA E HIGIENE	68.308,43
3.3.90.37.3702	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	223.552,09
3.3.90.39	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERCEIROS	5.857.364,76
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	219.481,79
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	2.581,00
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	246.455,86
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	206.538,38
3.3.90.39.3920	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE IMOVEIS	348.042,50
3.3.90.39.3921	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE MAQUINAS E EQU	7.800,00
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	158.696,40
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	3.657,23
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	1.008,08
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	65.760,50
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	60.702,59
3.3.90.39.3932	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE VEICULOS	19.881,00
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	102.264,00
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	36,00
3.3.90.39.3935	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENSINO E TREINAMENTO	11.875,76
3.3.90.39.3937	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LEVANTAMENTO PROSPECCAO A	1.050,00
3.3.90.39.3939	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MEDICINA	248.958,78
3.3.90.39.3940	OUTROS SERV. DE TERCEIROS FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, S	3.100,00
3.3.90.39.3941	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENCARGOS CONTRATUAIS COM	10.083,60
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	340.701,83
3.3.90.39.3948	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MULTAS	3.198,82
3.3.90.39.3950	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CUSTAS JUDICIAIS	12.776,55
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	221.200,91
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEL	13.971,69
3.3.90.39.3981	OUTROS SERV. DE TERCEIROS APRES ART, CULT DESPORTIV	6.000,00
3.3.90.39.3983	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AUXILIO TRANSPORTE	873.384,05
3.3.90.39.3984	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LIMPEZA E HIGIENE	10.487,15
3.3.90.39.3985	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AUXILIO-REFEICAO	2.657.670,29
3.3.90.47	APLICACOES DIRETAS OBRIG. TRIB. E CONTRIB.	308.673,96
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	227.623,78
3.3.90.47.4703	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. IMPOSTO PREDIAL E TERRITO	14.475,91
3.3.90.47.4705	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. IMPOSTO SOBRE SERVICOS DE	20,00
3.3.90.47.4707	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. TAXAS PELA PRESTACAO DE S	66.554,27
3.3.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	5.144,63
3.3.90.92.3006	DESP DE EXERC. ANTERIORES GENEROS PARA ALIMENTACAO	1.939,01
3.3.90.92.3701	DESP DE EXERC. ANTERIORES LIMPEZA E HIGIENE	2.473,17

EXERCICIO DE 2005 FUND DE PROTECAO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL RAFE017/00002
 DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA
 COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.3.90.92.3942	DESP DE EXERC. ANTERIORES ESTAGIARIOS E MONITORES	732,45
3.3.90.93	APLICACOES DIRETAS INDENIZACOES RESTITUICOES	5.803,04
3.3.90.93.9306	INDENIZACOES RESTITUICOES RESTITUICAO DE RECEITAS	5.803,04
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	174.795,60
4.4.00.00	DESPESA CAPITAL INVESTIMENTOS	174.795,60
4.4.90.00	INVESTIMENTOS APLICACOES DIRETAS	174.795,60
4.4.90.51	APLICACOES DIRETAS OBRAS E INSTALACOES	37.498,21
4.4.90.51.5103	OBRAS E INSTALACOES CONSTRUCAO OU AMPLIACAO D	37.498,21
4.4.90.52	APLICACOES DIRETAS EQUIP. E MATERIAL	137.297,39
4.4.90.52.5205	EQUIP. E MATERIAL EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	17.151,40
4.4.90.52.5207	EQUIP. E MATERIAL LABORATORIOS E/OU GABINET	2.797,00
4.4.90.52.5212	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS, MOTORES E/OU AP	10.029,99
4.4.90.52.5214	EQUIP. E MATERIAL MOBILIARIO EM GERAL	10.422,00
4.4.90.52.5215	EQUIP. E MATERIAL OBRAS DE ARTE, MATERIAIS	90,60
4.4.90.52.5220	EQUIP. E MATERIAL TELECOMUNICACOES	1.464,00
4.4.90.52.5222	EQUIP. E MATERIAL SOM E/OU IMAGEM	4.274,00
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	47.432,90
4.4.90.52.5229	EQUIP. E MATERIAL ESPORTES E/OU RECREACAO	6.528,00
4.4.90.52.5231	EQUIP. E MATERIAL ALOJ, LAVAND, COP COZINHA	37.107,50
TOTAL GERAL ==>>		43.076.108,61

* RESUMO *
 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS => 31.159.384,89
 JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA => 0,00
 OUTRAS DESPESAS CORRENTES => 11.741.928,12
 TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES => 42.901.313,01
 INVESTIMENTOS => 174.795,60
 INVERSOES FINANCEIRAS => 0,00
 AMORTIZACAO DA DIVIDA => 0,00
 RESERVA DE CONTINGENCIA => 0,00
 TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL => 174.795,60
 TOTAL GERAL => 43.076.108,61

MARLENE SALETE SAUER WIEBCHOREKI
 PRESIDENTE
 CIC: 422.395.080-00

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005
 JOSE VOLNEI GARCIA PEREIRA
 CONTADOR CRCRS 39.940-O
 CIC: 230.913.630-15

EXERCICIO DE 2005

FUND DE PROTECAO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL
COMPARATIVO DA RECEITA ORCADA COM A ARRECADADARAFE023/00001
ANEXO N. 10

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000	RECEITAS CORRENTES	614.000,00	611.192,10	2.807,90-
130000	RECEITA PATRIMONIAL	39.000,00	28.309,01	10.690,99-
131000	RECEITAS IMOBILIARIAS	3.000,00	0,00	3.000,00-
131100	ALUGUEIS	3.000,00	0,00	3.000,00-
132000	RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	36.000,00	28.309,01	7.690,99-
132500	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	36.000,00	28.309,01	7.690,99-
132501	REMUNERACAO DE DEPOSITOS DE RECURSOS	36.000,00	28.309,01	7.690,99-
140000	RECEITA AGROPECUARIA	3.800,00	0,00	3.800,00-
141000	RECEITA DA PRODUCAO VEGETAL	3.000,00	0,00	3.000,00-
142000	RECEITA DA PRODUCAO ANIMAL E DERIVADOS	800,00	0,00	800,00-
170000	TRANSFERENCIAS CORRENTES	570.000,00	414.339,48	155.660,52-
176000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	570.000,00	414.339,48	155.660,52-
176100	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS	570.000,00	414.339,48	155.660,52-
190000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.200,00	168.543,61	167.343,61-
191000	MULTAS E JUROS DE MORA	500,00	0,00	500,00-
191900	MULTAS DE OUTRAS ORIGENS	500,00	0,00	500,00-
191999	OUTRAS MULTAS	500,00	0,00	500,00-
192000	INDENIZACOES E RESTITUICOES	700,00	162.317,76	161.617,76-
192100	INDENIZACOES	0,00	656,42	656,42-
192199	OUTRAS INDENIZACOES	0,00	656,42	656,42-
192200	RESTITUICOES	700,00	161.661,34	160.961,34-
192291	RESTITUICOES NAO VINCULADAS	700,00	161.661,34	160.961,34-
199000	RECEITAS DIVERSAS	0,00	6.225,85	6.225,85-
199097	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	6.225,85	6.225,85-
T O T A L		614.000,00	611.192,10	2.807,90-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

MARLENE SALETE SAUER WIECHOREKI
PRESIDENTE
CIC: 422.395.080-00JOSE VOLNEI GARCIA PEREIRA
CONTADOR CRCRS 39.940-0
CIC: 230.913.630-15

EXERCICIO DE 2005		FUND DE PROTECAO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL		RAFE025/00001	
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9	
				R\$	
ORGAOS	FUNCOES	ASSISTENCIA SOCIAL	T O T A L		
PODER EXECUTIVO					
FUNDACAO DE PROTECAO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL - FPERGS		43.076.108,61	43.076.108,61		
SOMA.....		43.076.108,61	43.076.108,61		
TOTAL		43.076.108,61	43.076.108,61		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

MARLENE SALETE SAUER WIECHOREKI
PRESIDENTE
CIC: 422.395.080-00

JOSE VOLNEI GARCIA PEREIRA
CONTADOR CRCRS 39.940-O
CIC: 230.913.630-15

EXERCICIO DE 2005

FUND DE PROTECAO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADARAFE026/00001
ANEXO N. 11 R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL - FPERGS			
DOTACOES INICIAIS	43.628.634,00	706.000,00	44.334.634,00
CREDITOS ESPECIAIS	71.000,00	0,00	71.000,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	1.954.300,00	51.908,63	2.006.208,63
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	249.208,30	508.648,75	757.857,05
AUTORIZADA	45.404.725,70	249.259,88	45.653.985,58
REALIZADA	42.901.313,01	174.795,60	43.076.108,61
DIFERENCA	2.503.412,69	74.464,28	2.577.876,97
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			44.334.634,00
CREDITOS ESPECIAIS			71.000,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			2.006.208,63
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			757.857,05
AUTORIZADA			45.653.985,58
REALIZADA			43.076.108,61
DIFERENCA			2.577.876,97

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

MARLENE SALETE SAUER WIECHOREKI
PRESIDENTE
CIC: 422.395.080-00JOSE VOLNEI GARCIA PEREIRA
CONTADOR CRCRS 39.940-O
CIC: 230.913.630-15

EXERCICIO DE 2005		FUND DE PROTECAO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
				R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
08	ASSISTENCIA SOCIAL	42.537.509,33		43.076.108,61
08.0122	ADMINISTRACAO GERAL	35.036.413,81	538.599,28	35.036.413,81
08.0122.0060	PROTECAO QUALIFICADA A CRIANCA E AO ADOLESCENT E	32.225,75		32.225,75
08.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	35.004.188,06		35.004.188,06
08.0243	ASSISTENCIA A CRIANCA E AO ADOLESCENTE	7.501.095,52	538.599,28	8.039.694,80
08.0243.0060	PROTECAO QUALIFICADA A CRIANCA E AO ADOLESCENT E	7.501.095,52	538.599,28	8.039.694,80
TOTAL GERAL =>		42.537.509,33	538.599,28	43.076.108,61

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

MARLENE SALETE SAUER WIECHOREKI
PRESIDENTE
CIC: 422.395.080-00

JOSE VOLNEI GARCIA PEREIRA
CONTADOR CRCRS 39.940-0
CIC: 230.913.630-15

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	39.000,00	28.309,01	10.690,99-
RECEITA AGROPECUARIA	3.800,00	0,00	3.800,00-
TRANSFERENCIAS CORRENTES	570.000,00	414.339,48	155.660,52-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.200,00	168.543,61	167.343,61-
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	614.000,00	611.192,10	2.807,90-
RECEITAS DE CAPITAL			
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
SOMA	614.000,00	611.192,10	2.807,90-
DEFICIT	45.039.985,58	42.464.916,51	2.575.069,07-
TOTAL	45.653.985,58	43.076.108,61	2.577.876,97-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	45.582.985,58	43.076.108,61	2.506.876,97-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	71.000,00	0,00	71.000,00-
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	45.653.985,58	43.076.108,61	2.577.876,97-
TOTAL	45.653.985,58	43.076.108,61	2.577.876,97-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

MARLENE SALETE SAUER WIECHOREKI
PRESIDENTE
CIC: 422.395.080-00JOSE VOLNEI GARCIA PEREIRA
CONTADOR CRCRS 39.940-O
CIC: 230.913.630-15

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPEZA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		ASSISTENCIA SOCIAL	43.076.108,61
RECEITA PATRIMONIAL	28.309,01	SOMA.....	43.076.108,61
TRANSFERENCIAS CORRENTES	414.339,48	DESPEZA EXTRA-ORCAMENTARIA	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	168.543,61	REALIZAVEL	774.387,98
SOMA.....	611.192,10	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	3.226.981,71
TOTAL.....	611.192,10	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	241.274,43
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		DEPOSITOS	6.350.022,49
REALIZAVEL	609.252,67	DIVERSOS	26.933,81
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	4.230.489,47	SOMA.....	10.619.600,42
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	17.463,75	TOTAL.....	53.695.709,03
DEPOSITOS	6.358.715,01	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
DIVERSOS	30.094,93	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
SOMA.....	11.246.015,83	INTRAGOVERNAMENTAIS	302.666,45
TOTAL.....	11.857.207,93	SOMA.....	302.666,45
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		OUTRAS OPERACOES	
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		SOMA.....	0,00
INTRAGOVERNAMENTAIS	42.162.224,31	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
SOMA.....	42.162.224,31	BANCOS C/DISPOSICAO	2.561,50
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	86.554,12
BANCOS C/DISPOSICAO	68,23	APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS	
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	143.287,28	VINCULADOS	319.806,26
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS		SOMA.....	408.921,88
VINCULADOS	143.900,46	TOTAL.....	54.407.297,36
BANCOS, C/VINCULADAS	100.609,15		
SOMA.....	387.865,12		
TOTAL.....	54.407.297,36		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

MARLENE SALETE SAUER WIECHOREKI
PRESIDENTE
CIC: 422.395.080-00JOSE VOLNEI GARCIA PEREIRA
CONTADOR CRCRS 39.940-0
CIC: 230.913.630-15

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	2.561,50	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	2.041.767,43
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	86.554,12	LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
SOMA.....	89.115,62	ENCARGOS A PAGAR	28.494,00
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	1.360.141,70
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS		PIS, PASEP, MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	28.129,63
VINCULADOS	319.806,26	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
SOMA.....	319.806,26	FGTS A RECOLHER	696.725,01
REALIZAVEL		SERVICOS HOSPITALARES CLINICOS E	
DEVEDORES	5.757,43	LABORATORIAIS A PAGAR	20.691,41
DEPOSITOS JUDICIAIS	249.821,71	SOMA.....	4.175.949,18
SOMA.....	255.579,14	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
TOTAL.....	664.501,02	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	312.962,47
ATIVO PERMANENTE		SOMA.....	312.962,47
BENS DA ENTIDADE		DEPOSITOS	239.137,63
BENS MOVEIS	380.363,91	DEPOSITOS	
BENS IMOVEIS	278.772,64	SOMA.....	239.137,63
SOMA.....	659.136,55	DIVERSOS	
CREDITOS		OUTROS CREDORES	3.161,18
DEVEDORES POR IMPUTACAO DE		SOMA.....	3.161,18
RESPONSABILIDADE	2.417,31	TOTAL.....	4.731.210,46
SOMA.....	2.417,31	PASSIVO PERMANENTE	
DIVERSOS		TOTAL.....	0,00
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		SOMA DO PASSIVO REAL	4.731.210,46
AQUISICAO OU FORMACAO	295.498,72	PASSIVO COMPENSADO	
ALMOXARIFADOS	1.260.194,27	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
SOMA.....	1.555.692,99	TERCEIROS	
TOTAL.....	2.217.246,85	ADIANTAMENTOS E DIARIAS A COMPROVAR	10.455,89
SOMA DO ATIVO REAL	2.881.747,87	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	1.260.194,27
SALDO PATRIMONIAL		SOMA.....	1.270.650,16
SITUACAO LIQUIDA		CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
PASSIVO REAL DESCOBERTO	1.849.462,59	BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
SOMA.....	4.731.210,46	VALORES	546,09
ATIVO COMPENSADO		SOMA.....	546,09
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		TOTAL.....	1.271.196,25
RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS	10.455,89	VALORES DE TERCEIROS	
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	1.260.194,27	BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	546,09
SOMA.....	1.270.650,16	SOMA.....	546,09
VALORES DE TERCEIROS		TOTAL.....	1.271.196,25
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	546,09	TOTAL GERAL.....	6.002.406,71
SOMA.....	546,09	TOTAL GERAL.....	6.002.406,71
TOTAL.....	1.271.196,25		
TOTAL GERAL.....	6.002.406,71		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

MARLENE SALETE SAUER WIECHOREKI
PRESIDENTE
CIC: 422.395.080-00JOSE VOLNEI GARCIA PEREIRA
CONTADOR CRCRS 39.940-0
CIC: 230.913.630-15

EXERCICIO DE 2005

FUND DE PROTECAO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL
DEMONSTRACAO DAS VARIACOES PATRIMONIAISRAFE033/00001
ANEXO N. 15

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	28.309,01	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	31.159.384,89
TRANSFERENCIAS CORRENTES	414.339,48	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	11.741.928,12
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	168.543,61	SOMA.....	42.901.313,01
SOMA.....	611.192,10	DESPESAS DE CAPITAL	
TOTAL.....	611.192,10	INVESTIMENTOS	174.795,60
MUTACOES PATRIMONIAIS		SOMA.....	174.795,60
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	137.297,39	TOTAL.....	43.076.108,61
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS IMOVEIS	37.498,21	MUTACOES PATRIMONIAIS	
SOMA.....	174.795,60	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		VARIACOES PASSIVAS	
VARIACOES ATIVAS		TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	241.274,43
INSCRICAO DE CREDITOS POR IMPUTACAO DE RESPONSABILIDADE	2.170,44	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	3.819.993,02
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	241.274,43	SOMA.....	4.061.267,45
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	251,35	VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	4.297.190,06	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS INTRAGOVERNAMENTAIS	302.666,45
SOMA.....	4.540.886,28	SOMA.....	302.666,45
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS NO PATRIMONIO FINANCEIRO		TOTAL.....	47.440.042,51
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS INTRAGOVERNAMENTAIS	42.162.224,31	RESULTADO PATRIMONIAL	
SOMA.....	42.162.224,31	SUPERAVIT VERIFICADO	49.055,78
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS		TOTAL.....	47.489.098,29
TOTAL.....	47.489.098,29		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

MARLENE SALETE SAUER WIECHOREKI
PRESIDENTE
CIC: 422.395.080-00JOSE VOLNEI GARCIA PEREIRA
CONTADOR CRCRS 39.940-0
CIC: 230.913.630-15

EXERCICIO DE 2005

FUND DE PROTECAO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL
DEMONSTRATIVO DA DIVIDA FLUTUANTERAFE034/00001
ANEXO N. 17

R\$

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	1.213.043,80-	2.096.307,72	1.267.584,09	2.041.767,43-
LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	26.172,16-	27.621,10	26.172,16	27.621,10-
ENCARGOS DE LOCACAO DE IMOVEIS, A PAGAR	733,60-	872,90	733,60	872,90-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	1.263.098,07-	1.360.141,70	1.263.098,07	1.360.141,70-
PIS E PASEP A RECOLHER	18.231,94-	20.093,07	18.231,94	20.093,07-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	383.614,35-	420.142,82	383.614,35	420.142,82-
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A RECOLHER	0,00	7.423,64	0,00	7.423,64-
SERVICOS HOSPITALARES CLINICOS E LABORATORIAIS A PAGAR	18.121,37-	20.691,41	18.121,37	20.691,41-
FGTS A RECOLHER	249.149,48-	276.582,19	249.149,48	276.582,19-
MULTAS PENAIS A PAGAR	276,65-	612,92	276,65	612,92-
SUBTOTAL.....	3.172.441,42-	4.230.489,47	3.226.981,71	4.175.949,18-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	536.773,15-	17.463,75	241.274,43	312.962,47-
SUBTOTAL.....	536.773,15-	17.463,75	241.274,43	312.962,47-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	230.445,11-	6.358.715,01	6.350.022,49	239.137,63-
SUBTOTAL.....	230.445,11-	6.358.715,01	6.350.022,49	239.137,63-
DIVERSOS				
OUTROS CREDITORES	0,06-	30.094,93	26.933,81	3.161,18-
SUBTOTAL.....	0,06-	30.094,93	26.933,81	3.161,18-
TOTAL.....	3.939.659,74-	10.636.763,16	9.845.212,44	4.731.210,46-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

MARLENE SALETE SAUER WIECHOREKI
PRESIDENTE
CIC: 422.395.080-00JOSE VOLNEI GARCIA PEREIRA
CONTADOR CRCRS 39.940-0
CIC: 230.913.630-15

EXERCICIO DE 2005

FUND DE PROTECAO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL
DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICASRAFE035/00001
ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	28.309,01	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	31.159.384,89
TRANSFERENCIAS CORRENTES	414.339,48	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	11.741.928,12
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	168.543,61	SOMA.....	42.901.313,01
SOMA.....	611.192,10	TOTAL.....	42.901.313,01
DEFICIT	42.464.916,51	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	42.290.120,91
TOTAL.....	43.076.108,61	DESPESAS DE CAPITAL	
		INVESTIMENTOS	174.795,60
		SOMA.....	174.795,60
		TOTAL.....	42.464.916,51
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	611.192,10	DESPESAS CORRENTES.....	42.901.313,01
RECEITAS DE CAPITAL.....	0,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	174.795,60
DEFICIT.....	42.464.916,51	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	43.076.108,61	TOTAL.....	43.076.108,61

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

MARLENE SALETE SAUER WIECHOREKI
PRESIDENTE
CIC: 422.395.080-00JOSE VOLNEI GARCIA PEREIRA
CONTADOR CRCRS 39.940-0
CIC: 230.913.630-15

NOME DA ENTIDADE

PROTEÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA							
DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31 12-04	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2003.			POSIÇÃO EM 31 12-05
	LEI	DATA		Variações		Mutações Patrimoniais da Despesa	
			Passivas	Ativas	Amortização		
Débitos Parcelados							-
Com Ministério da Fazenda - PASEP							-
Termo de Parcelamento							-
Com Instituto Nacional de Seguro Social - INSS							-
							-
							-
Total	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-

OBS: Exercício sem movimento.

NOME
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC -MF000 000 000/00

NOME
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC -MF000 000 000/00

 Marlene Sáfete Soares Wiechorek
 Presidente
 Fundação de Proteção Especial - RS

NOME
CONTADOR
CIC -MF000 000 000/00

 José Volnei Garcia Pereira
 Contador - CRC/RS 29-940
 Matr.: 967.8 - CPF 230.913.630-15
 Fundação de Proteção Especial - RS

EXERCICIO DE 2005		FUND DE PROTECAO ESPECIAL DO RIO GRANDE					RAFE039/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								
R\$								
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L	
48 FUNDACAO DE PROTECAO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL - FPERGS	31.159.384,89		11.741.928,12	174.795,60			43.076.108,61	
TESOURO-LIVRES	31.159.384,89		11.289.793,23	88.331,21			42.537.509,33	
CONVENIOS			452.134,89	86.464,39			538.599,28	
T O T A L	31.159.384,89		11.741.928,12	174.795,60			43.076.108,61	

EXERCICIO DE 2005		FUND DE PROTECAO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							T O T A L	
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVIDA	RESERVA DE CONTIGENCIA		
08 ASSISTENCIA SOCIAL	31159384,89		11741928,12	174795,60				43.076.108,61	
TESOURO-LIVRES CONVENIOS	31159384,89		11289793,23 452134,89	88331,21 86464,39				42.537.509,33 538.599,28	
T O T A L	31159384,89		11741928,12	174795,60				43.076.108,61	
R E S U M O									
TESOURO-LIVRES CONVENIOS	31159384,89		11289793,23 452134,89	88331,21 86464,39				42.537.509,33 538.599,28	
T O T A L	31159384,89		11741928,12	174795,60				43.076.108,61	

Universidade Estadual
do Rio Grande do Sul
UERGS



EXERCICIO DE 2005 UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL RAFE006.2/00001
 DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES ANEXO N. 6 R\$

ORGAO: 50 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL - UERGS

U.O. : 50.01 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
12	EDUCACAO		25.901.108,83	25.901.108,83
12.0122	ADMINISTRACAO GERAL		296.931,10	296.931,10
12.0122.0259	CONSOLIDACAO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO RANDE DO SUL		296.931,10	296.931,10
12.0364	ENSINO SUPERIOR		25.604.177,73	25.604.177,73
12.0364.0259	CONSOLIDACAO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO RANDE DO SUL		25.604.177,73	25.604.177,73
TOTAL DA U.O. =>			25.901.108,83	25.901.108,83
TOTAL DO ORGAO =>			25.901.108,83	25.901.108,83

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

NELSON FERNANDO BOEIRA
 REITOR
 CIC 125.821.580-20

CLAUDIA SEVERO NUMER
 CONTADORA CRCRS 060.127/0-0
 CIC 478.039.910/68

EXERCICIO DE 2005		UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
12	EDUCACAO		25.901.108,83	25.901.108,83
12.0122	ADMINISTRACAO GERAL		296.931,10	296.931,10
12.0122.0259	CONSOLIDACAO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO NDE DO SUL		296.931,10	296.931,10
12.0364	ENSINO SUPERIOR		25.604.177,73	25.604.177,73
12.0364.0259	CONSOLIDACAO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO NDE DO SUL		25.604.177,73	25.604.177,73
TOTAL GERAL =>			25.901.108,83	25.901.108,83

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

NELSON FERNANDO BOEIRA
REITOR
CIC 125.821.580-20

CLAUDIA SEVERO NUMER
CONTADORA CRCRS 060.127/0-0
CIC 478.039.910/68

EXERCICIO DE 2005

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL

RAFE017/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	24.613.394,12
3.1.00.00	DESPESA CORRENTE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI	16.308.667,39
3.1.90.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI APLICACOES DIRETAS	16.308.667,39
3.1.90.11	APLICACOES DIRETAS VENCI. E VANT. PESS.CIVIL	12.339.415,39
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	12.164.519,30
3.1.90.11.1103	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL 13º VENCIMENTO	72.125,70
3.1.90.11.1104	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	78.185,19
3.1.90.11.1105	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VANTAGENS TEMPORAIS	24.585,20
3.1.90.13	APLICACOES DIRETAS OBRIGACOES PATRONAIS	3.512.317,37
3.1.90.13.1301	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO AO IPERGS PA	1.129,04
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	2.485.758,29
3.1.90.13.1305	OBRIGACOES PATRONAIS FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	1.024.723,24
3.1.90.13.1307	OBRIGACOES PATRONAIS MULTAS S/OBRIG PATRONAIS	706,80
3.1.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	39.809,89
3.1.90.92.9601	DESP DE EXERC. ANTERIORES RESSARCIMENTO	39.809,89
3.1.90.96	APLICACOES DIRETAS RESSARCIMENTO PESS REQUIS	417.124,74
3.1.90.96.9601	RESSARCIMENTO PESS REQUIS RESSARCIMENTO	417.124,74
3.3.00.00	DESPESA CORRENTE OUTRAS DESPESAS CORRENTES	8.304.726,73
3.3.50.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES TRANSF.INST.PRIV.S/FINS L	3.727.202,00
3.3.50.43	TRANSF.INST.PRIV.S/FINS L SUBVENCOES SOCIAIS	3.608.623,09
3.3.50.43.4301	SUBVENCOES SOCIAIS SUBVENCOES SOCIAIS	3.608.623,09
3.3.50.92	TRANSF.INST.PRIV.S/FINS L DESP DE EXERC. ANTERIORES	118.578,91
3.3.50.92.4301	DESP DE EXERC. ANTERIORES SUBVENCOES SOCIAIS	118.578,91
3.3.90.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES APLICACOES DIRETAS	4.577.524,73
3.3.90.04	APLICACOES DIRETAS CONTRAT.TEMPO DETERMINADO	8.429,67
3.3.90.04.0401	CONTRAT.TEMPO DETERMINADO SERVICO DE MAO-DE-OBRA TE	8.429,67
3.3.90.14	APLICACOES DIRETAS DIARIAS-CIVIL	232.726,79
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	232.726,79
3.3.90.30	APLICACOES DIRETAS MATERIAL DE CONSUMO	204.623,09
3.3.90.30.3002	MATERIAL DE CONSUMO SINALIZACAO, IDENTIFICACA	2.985,40
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	48.870,06
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	18.739,21
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC. IDENTIFICAC, UT	33.056,86
3.3.90.30.3014	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DIDATICO	8.409,54
3.3.90.30.3022	MATERIAL DE CONSUMO REPROGRAFIA	1.050,00
3.3.90.30.3023	MATERIAL DE CONSUMO ADUBOS E/OU FERTILIZANTES	3.848,20
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	7.806,08
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	23.339,61
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	45.955,18
3.3.90.30.3033	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE VEICULOS	2.893,00
3.3.90.30.3035	MATERIAL DE CONSUMO INSIG, FLA, BAN, PLA CART	7.669,95
3.3.90.33	APLICACOES DIRETAS PASSAGEM E DESP. COM LOC.	84.594,27
3.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	84.594,27
3.3.90.35	APLICACOES DIRETAS SERVICOS DE CONSULTORIA	129.587,43
3.3.90.35.3502	SERVICOS DE CONSULTORIA ASSESSORIA E CONSULTORIA	129.587,43
3.3.90.36	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERC. FIS	142.811,26
3.3.90.36.3602	OUTROS SERV. DE TERC. FIS ARMAZENAGENS, FRETES E/OU	200,00
3.3.90.36.3611	OUTROS SERV. DE TERC. FIS HONORARIOS	128.274,52
3.3.90.36.3619	OUTROS SERV. DE TERC. FIS ESTAGIARIOS E MONITORES	14.336,74
3.3.90.37	APLICACOES DIRETAS LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	302.022,64
3.3.90.37.3701	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA LIMPEZA E HIGIENE	252.666,16
3.3.90.37.3702	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	49.356,48
3.3.90.39	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERCEIROS	2.557.474,98
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	6.651,98
3.3.90.39.3902	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO PROMOCIONAL OU	297.471,20
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	12.166,49
3.3.90.39.3904	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMISSOES E/OU TX ADMINIS	12.776,24
3.3.90.39.3905	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CORRECAO MONETARIA SOBRE	21,27
3.3.90.39.3907	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ORGANIZACAO FEIRAS AMOSTR	3.340,42
3.3.90.39.3910	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONCURSOS PUBLICOS	23.654,20
3.3.90.39.3914	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONDOMINIO DE PREDIOS DA	294.899,09
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	261.107,21
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	30.863,78
3.3.90.39.3920	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE IMOVEIS	305.540,41
3.3.90.39.3921	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE MAQUINAS E EQU	9.844,50
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	432.368,24
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	21.038,66
3.3.90.39.3927	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENTACAO	150,25
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	28.131,91
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	70.023,57
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	23.991,68
3.3.90.39.3932	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE VEICULOS	34.834,20
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	290.428,00
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	12.754,50
3.3.90.39.3935	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENSINO E TREINAMENTO	3.339,40
3.3.90.39.3936	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENT E/OU HOSP N SERVI	5.783,03
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	79.228,49
3.3.90.39.3945	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENC LOC IMOV RENDA-IPERGS	4.440,14
3.3.90.39.3948	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MULTAS	958,14
3.3.90.39.3950	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CUSTAS JUDICIAIS	733,74
3.3.90.39.3952	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS BANCARIAS	1.106,00
3.3.90.39.3955	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MAO-DE-OBRA SUPLETIVA	98.087,25
3.3.90.39.3978	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TRANSPORTE NAO SERVIDORES	44.057,46
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	109.656,01
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEL	29.373,52
3.3.90.39.3982	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ARMAZENAGENS, FRET CARRET	5.100,00
3.3.90.39.3985	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AUXILIO-REFEICAO	754,00
3.3.90.39.3991	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS TECN PROFISSIONA	2.800,00
3.3.90.46	APLICACOES DIRETAS AUXILIO-ALIMENTACAO	703.428,76
3.3.90.46.4601	AUXILIO-ALIMENTACAO AUXILIO-REFEICAO	703.428,76
3.3.90.47	APLICACOES DIRETAS OBRIG. TRIB. E CONTRIB.	143.329,20

EXERCICIO DE 2005 UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL RAFE017/00002

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.3.90.47.4701	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIB PREVID - SERV TER	22.798,07
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	115.545,65
3.3.90.47.4703	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. IMPOSTO PREDIAL E TERRITO	3.450,86
3.3.90.47.4714	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. JRS ATUALIZ S/RETENCOES	1.534,62
3.3.90.49	APLICACOES DIRETAS AUXILIO-TRANSPORTE	22.417,98
3.3.90.49.4901	AUXILIO-TRANSPORTE AUXILIO TRANSPORTE	22.417,98
3.3.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	16.158,34
3.3.90.92.1402	DESP DE EXERC. ANTERIORES DIARIAS DE VIAGEM	1.194,14
3.3.90.92.3701	DESP DE EXERC. ANTERIORES LIMPEZA E HIGIENE	14.964,20
3.3.90.93	APLICACOES DIRETAS INDENIZACOES RESTITUICOES	29.920,32
3.3.90.93.9306	INDENIZACOES RESTITUICOES RESTITUICAO DE RECEITAS	394,99
3.3.90.93.9308	INDENIZACOES RESTITUICOES INDENIZACAO PELO USO DE V	29.525,33
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	1.287.714,71
4.4.00.00	DESPESA CAPITAL INVESTIMENTOS	1.287.714,71
4.4.90.00	INVESTIMENTOS APLICACOES DIRETAS	1.287.714,71
4.4.90.52	APLICACOES DIRETAS EQUIP. E MATERIAL	1.287.714,71
4.4.90.52.5213	EQUIP. E MATERIAL MATERIAL BIBLIOGR. COLEC	448.754,65
4.4.90.52.5214	EQUIP. E MATERIAL MOBILIARIO EM GERAL	80.374,35
4.4.90.52.5222	EQUIP. E MATERIAL SOM E/OU IMAGEM	12.442,00
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	18.073,23
4.4.90.52.5233	EQUIP. E MATERIAL MATERIAL DIDATICO	728.070,48
TOTAL GERAL ==>>		25.901.108,83

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS => 16.308.667,39

JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA => 0,00

OUTRAS DESPESAS CORRENTES => 8.304.726,73

TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES => 24.613.394,12

INVESTIMENTOS => 1.287.714,71

INVERSOES FINANCEIRAS => 0,00

AMORTIZACAO DA DIVIDA => 0,00

RESERVA DE CONTINGENCIA => 0,00

TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL => 1.287.714,71

TOTAL GERAL => 25.901.108,83

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

NELSON FERNANDO BOEIRA
REITOR
CIC 125.821.580-20

CLAUDIA SEVERO NUMER
CONTADORA CRCRS 060.127/0-0
CIC 478.039.910/68

EXERCICIO DE 2005

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL
COMPARATIVO DA RECEITA ORCADA COM A ARRECADADARAFE023/00001
ANEXO N. 10

R\$

CODIGO ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000 RECEITAS CORRENTES	795.000,00	230.521,99	564.478,01-
130000 RECEITA PATRIMONIAL	0,00	1.952,12	1.952,12
132000 RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	0,00	1.952,12	1.952,12
132500 REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	0,00	1.952,12	1.952,12
132501 REMUNERACAO DE DEPOSITOS DE RECURSOS	0,00	1.952,12	1.952,12
160000 RECEITA DE SERVICOS	20.000,00	85.881,00	65.881,00
160013 SERVICOS ADMINISTRATIVOS	20.000,00	37.881,00	17.881,00
160016 SERVICOS EDUCACIONAIS	0,00	48.000,00	48.000,00
170000 TRANSFERENCIAS CORRENTES	705.000,00	70.708,00	634.292,00-
173000 TRANSFERENCIAS DE INSTITUICOES PRIVADAS	0,00	10.000,00	10.000,00
174000 TRANSFERENCIAS DO EXTERIOR	0,00	6.000,00	6.000,00
176000 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	705.000,00	54.708,00	650.292,00-
176100 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS	500.000,00	54.708,00	445.292,00-
176300 TRANSFERENCIA DE CONVENIOS DOS MUNICIPIOS E DE	200.000,00	0,00	200.000,00-
176400 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DE INSTITUICOES	5.000,00	0,00	5.000,00-
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	70.000,00	71.980,87	1.980,87
191000 MULTAS E JUROS DE MORA	70.000,00	472,95	69.527,05-
191900 MULTAS DE OUTRAS ORIGENS	70.000,00	472,95	69.527,05-
191999 OUTRAS MULTAS	70.000,00	472,95	69.527,05-
199000 RECEITAS DIVERSAS	0,00	71.507,92	71.507,92
199097 ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	19.726,39	19.726,39
199099 OUTRAS RECEITAS	0,00	51.781,53	51.781,53
200000 RECEITAS DE CAPITAL	0,00	39.700,00	39.700,00
240000 TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	0,00	39.700,00	39.700,00
247000 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	0,00	39.700,00	39.700,00
247100 TRANSFERENCIA DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS	0,00	39.700,00	39.700,00
T O T A L	795.000,00	270.221,99	524.778,01-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

NELSON FERNANDO BOEIRA
REITOR
CIC 125.821.580-20CLAUDIA SEVERO NUMER
CONTADORA CRCRS 060.127/0-0
CIC 478.039.910/68

ORGAOS	FUNCOES	EDUCACAO	T O T A L
PODER EXECUTIVO			
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL - UERGS		25.901.108,83	25.901.108,83
	SOMA.....	25.901.108,83	25.901.108,83
TOTAL.....		25.901.108,83	25.901.108,83

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

NELSON FERNANDO BOEIRA
REITOR
CIC 125.821.580-20

CLAUDIA SEVERO NUMER
CONTADORA CRCRS 060.127/0-0
CIC 478.039.910/68

EXERCICIO DE 2005

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADARAFE026/00001
ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL - UERGS			
DOTACOES INICIAIS	23.965.150,00	4.534.000,00	28.499.150,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	4.291.056,80	0,00	4.291.056,80
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	1.776.931,48	2.559.958,00	4.336.889,48
AUTORIZADA	26.479.275,32	1.974.042,00	28.453.317,32
REALIZADA	24.613.394,12	1.287.714,71	25.901.108,83
DIFERENCA	1.865.881,20	686.327,29	2.552.208,49
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			28.499.150,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			4.291.056,80
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			4.336.889,48
AUTORIZADA			28.453.317,32
REALIZADA			25.901.108,83
DIFERENCA			2.552.208,49

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

NELSON FERNANDO BOEIRA
REITOR
CIC 125.821.580-20CLAUDIA SEVERO NUMER
CONTADORA CRCRS 060.127/0-0
CIC 478.039.910/68

EXERCICIO DE 2005		UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
				R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
12	EDUCACAO	25.796.918,87		25.796.918,87
12.0122	ADMINISTRACAO GERAL	296.931,10	104.189,96	296.931,10
12.0122.0259	CONSOLIDACAO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL			
		296.931,10		296.931,10
12.0364	ENSINO SUPERIOR	25.499.987,77	104.189,96	25.604.177,73
12.0364.0259	CONSOLIDACAO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	25.499.987,77	104.189,96	25.604.177,73
TOTAL GERAL =>		25.796.918,87	104.189,96	25.901.108,83

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

NELSON FERNANDO BOEIRA
REITOR
CIC 125.821.580-20

CLAUDIA SEVERO NUMER
CONTADORA CRCRS 060.127/0-0
CIC 478.039.910/68

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	1.952,12	1.952,12
RECEITA DE SERVICOS	20.000,00	85.881,00	65.881,00
TRANSFERENCIAS CORRENTES	705.000,00	70.708,00	634.292,00-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	70.000,00	71.980,87	1.980,87
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	795.000,00	230.521,99	564.478,01-
RECEITAS DE CAPITAL			
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	0,00	39.700,00	39.700,00
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	39.700,00	39.700,00
SOMA	795.000,00	270.221,99	524.778,01-
DEFICIT	27.658.317,32	25.630.886,84	2.027.430,48-
TOTAL	28.453.317,32	25.901.108,83	2.552.208,49-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	28.453.317,32	25.901.108,83	2.552.208,49-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	28.453.317,32	25.901.108,83	2.552.208,49-
TOTAL	28.453.317,32	25.901.108,83	2.552.208,49-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

NELSON FERNANDO BOEIRA
REITOR
CIC 125.821.580-20CLAUDIA SEVERO NUMER
CONTADORA CRCRS 060.127/0-0
CIC 478.039.910/68

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		EDUCACAO	25.901.108,83
RECEITA PATRIMONIAL	1.952,12	SOMA.....	25.901.108,83
RECEITA DE SERVICOS	85.881,00	DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA	
TRANSFERENCIAS CORRENTES	70.708,00	REALIZAVEL	517.815,23
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	71.980,87	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	5.068.235,78
SOMA.....	230.521,99	DEPOSITOS	2.331.217,65
RECEITAS DE CAPITAL		SOMA.....	7.917.268,66
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	39.700,00	TOTAL.....	33.818.377,49
SOMA.....	39.700,00	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
TOTAL.....	270.221,99	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		INTRAGOVERNAMENTAIS	84.350,25
REALIZAVEL	513.315,23	SOMA.....	84.350,25
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	6.746.034,25	OUTRAS OPERACOES	
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	130.140,26	SOMA.....	0,00
DEPOSITOS	2.438.838,28	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
SOMA.....	9.828.328,02	BANCOS C/DISPOSICAO	29.624,54
TOTAL.....	10.098.550,01	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	51.777,60
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		BANCOS, C/VINCULADAS	217.154,19
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		SOMA.....	298.556,33
INTRAGOVERNAMENTAIS	23.904.062,93	SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR	
SOMA.....	23.904.062,93	BANCOS C/DISPOSICAO	20.509,30
BANCOS C/DISPOSICAO	20.509,30	BANCOS, C/VINCULADAS	85.716,28
BANCOS, C/VINCULADAS	85.716,28	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	92.445,55
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	92.445,55	SOMA.....	198.671,13
SOMA.....	198.671,13	TOTAL.....	34.201.284,07
TOTAL.....	34.201.284,07	TOTAL.....	34.201.284,07

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

NELSON FERNANDO BOEIRA
REITOR
CIC 125.821.580-20CLAUDIA SEVERO NUMER
CONTADORA CRCRS 060.127/0-0
CIC 478.039.910/68

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	29.624,54	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	2.429.664,39
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	51.777,60	CONTRATOS E CONVENIOS A PAGAR	3.365.513,00
SOMA.....	81.402,14	LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		ENCARGOS A PAGAR	117.375,60
BANCOS, C/VINCULADAS	217.154,19	CONDOMINIOS DE IMOVEIS DA ENTIDADE, A	
SOMA.....	217.154,19	PAGAR	18.218,39
REALIZAVEL		INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	235.454,78
DEPOSITOS JUDICIAIS	4.500,00	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	932.719,88
SOMA.....	4.500,00	PIS, PASEP, MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	19.773,64
TOTAL.....	303.056,33	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
		FGTS A RECOLHER	240.847,61
		DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	29.041,42
		FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS	
		CONTINUOS	212.821,03
		DESPESAS DE PEQUENO VALOR - LIMITE ART.	
		24, II, LEI 8666/93	1.337.614,40
		SOMA.....	8.939.044,14
ATIVO PERMANENTE		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
BENS DA ENTIDADE		FGTS A LIQUIDAR	130.017,61
BENS MOVEIS	8.987.103,45	DESPESAS DE PEQUENO VALOR-LIMITE ART.	
SOMA.....	8.987.103,45	24, II, DA LEI 8666/93	122,65
DIVERSOS		SOMA.....	130.140,26
ALMOXARIFADOS	763.686,24	DEPOSITOS	
SOMA.....	763.686,24	DEPOSITOS	277.805,49
TOTAL.....	9.750.789,69	SOMA.....	277.805,49
SOMA DO ATIVO REAL	10.053.846,02	DIVERSOS	
ATIVO COMPENSADO		OUTROS CREDORES	4.262,37
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		SOMA.....	4.262,37
RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS	3.553,10	TOTAL.....	9.351.252,26
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	763.686,24		
RESPONSAVEIS PELA GUARDA DE BENS DA			
ENTIDADE	124.986,00	PASSIVO PERMANENTE	
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	993,55	TOTAL.....	0,00
SOMA.....	893.218,89	SOMA DO PASSIVO REAL	9.351.252,26
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		SALDO PATRIMONIAL	
RESPONSAVEIS PELA EXECUCAO DE CONVENIOS	4.361.688,69	SITUACAO LIQUIDA	
SOMA.....	4.361.688,69	ATIVO REAL LIQUIDO	702.593,76
TOTAL.....	5.254.907,58	SOMA.....	10.053.846,02
		PASSIVO COMPENSADO	
		CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
		TERCEIROS	
		ADIANTAMENTOS E DIARIAS A COMPROVAR	3.553,10
		VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	763.686,24
		BENS DA ENTIDADE EM PODER DE TERCEIROS	124.986,00
		DIARIAS A COMPROVAR	993,55
		SOMA.....	893.218,89
		CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
		RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
		CONVENIOS EM EXECUCAO	4.361.688,69
		SOMA.....	4.361.688,69
		TOTAL.....	5.254.907,58
TOTAL GERAL.....	15.308.753,60	TOTAL GERAL.....	15.308.753,60

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

NELSON FERNANDO BOEIRA
REITOR
CIC 125.821.580-20CLAUDIA SEVERO NUMER
CONTADORA CRCRS 060.127/0-0
CIC 478.039.910/68

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	1.952,12	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	16.308.667,39
RECEITA DE SERVICOS	85.881,00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	8.304.726,73
TRANSFERENCIAS CORRENTES	70.708,00	SOMA.....	24.613.394,12
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	71.980,87	DESPESAS DE CAPITAL	
SOMA.....	230.521,99	INVESTIMENTOS	1.287.714,71
RECEITAS DE CAPITAL		SOMA.....	1.287.714,71
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	39.700,00	TOTAL.....	25.901.108,83
SOMA.....	39.700,00	MUTACOES PATRIMONIAIS	
TOTAL.....	270.221,99	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
MUTACOES PATRIMONIAIS		VARIACOES PASSIVAS	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	559.644,23	BAIXA DE BENS MOVEIS	117.453,40
SOMA.....	559.644,23	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	56.714,92
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		SOMA.....	174.168,32
VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	95.167,08	NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	801.507,77	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
SOMA.....	896.674,85	INTRAGOVERNAMENTAIS	84.350,25
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS		SOMA.....	84.350,25
NO PATRIMONIO FINANCEIRO			
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS			
INTRAGOVERNAMENTAIS	23.904.062,93		
SOMA.....	23.904.062,93		
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS			
TOTAL.....	25.630.604,00		
RESULTADO PATRIMONIAL			
DEFICIT VERIFICADO	529.023,40		
TOTAL.....	26.159.627,40	TOTAL.....	26.159.627,40

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

NELSON FERNANDO BOEIRA
REITOR
CIC 125.821.580-20CLAUDIA SEVERO NUMER
CONTADORA CRCRS 060.127/0-0
CIC 478.039.910/68

TITULOS	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS CONVENIOS E REPASSES SUJEIROS A COMPROVACAO	2.034.584,71-	1.410.709,27	1.015.629,59	2.429.664,39-
LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	3.212.663,09-	2.850.699,91	2.697.850,00	3.365.513,00-
ENCARGOS DE LOCACAO DE IMOVEIS, A PAGAR	19.270,00-	59.320,75	19.270,00	59.320,75-
CONDOMINIOS DE IMOVEIS DA ENTIDADE, A PAGAR	87.218,29-	26.800,15	55.963,59	58.054,85-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	0,00	18.218,39	0,00	18.218,39-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	189.725,73-	235.454,78	189.725,73	235.454,78-
PIS E PASEP A RECOLHER	618.670,93-	932.719,88	618.670,93	932.719,88-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	9.524,91-	10.178,48	7.392,57	12.310,82-
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A RECOLHER	165.689,65-	235.520,76	160.362,80	240.847,61-
ESTAGIARIOS E MONITORES A PAGAR	4.011,96-	3.450,86	0,00	7.462,82-
DIARIAS A PAGAR	300,00-	0,00	300,00	0,00
FGTS A RECOLHER	0,00	207,86	0,00	207,86-
FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS CONTINUOS	85.976,70-	0,00	85.976,70	0,00
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	0,00	212.821,03	0,00	212.821,03-
DESPESAS DE PEQUENO VALOR - LIMITE ART. 24, II, LEI 8666/93	25.668,09-	28.833,56	25.668,09	28.833,56-
SUBTOTAL.....	807.941,61-	721.098,57	191.425,78	1.337.614,40-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	7.261.245,67-	6.746.034,25	5.068.235,78	8.939.044,14-
FGTS A LIQUIDAR	0,00	130.017,61	0,00	130.017,61-
DESPESAS DE PEQUENO VALOR-LIMITE ART. 24, II, DA LEI 8666/93	0,00	122,65	0,00	122,65-
SUBTOTAL.....	0,00	130.140,26	0,00	130.140,26-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	170.184,86-	2.438.838,28	2.331.217,65	277.805,49-
SUBTOTAL.....	170.184,86-	2.438.838,28	2.331.217,65	277.805,49-
DIVERSOS				
OUTROS CREDITORES	4.262,37-	0,00	0,00	4.262,37-
SUBTOTAL.....	4.262,37-	0,00	0,00	4.262,37-
TOTAL.....	7.435.692,90-	9.315.012,79	7.399.453,43	9.351.252,26-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

NELSON FERNANDO BOEIRA
REITOR
CIC 125.821.580-20CLAUDIA SEVERO NUMER
CONTADORA CRCRS 060.127/0-0
CIC 478.039.910/68

EXERCICIO DE 2005

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL
DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICASRAFE035/00001
ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	1.952,12	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	16.308.667,39
RECEITA DE SERVICOS	85.881,00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	8.304.726,73
TRANSFERENCIAS CORRENTES	70.708,00		
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	71.980,87	SOMA.....	24.613.394,12
SOMA.....	230.521,99	TOTAL.....	24.613.394,12
DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	24.382.872,13	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	24.382.872,13
TOTAL.....	24.613.394,12	DESPESAS DE CAPITAL	
RECEITAS DE CAPITAL		INVESTIMENTOS	1.287.714,71
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	39.700,00	SOMA.....	1.287.714,71
SOMA.....	39.700,00	TOTAL.....	25.670.586,84
DEFICIT	25.630.886,84		
TOTAL.....	25.670.586,84		
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	230.521,99	DESPESAS CORRENTES.....	24.613.394,12
RECEITAS DE CAPITAL.....	39.700,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	1.287.714,71
DEFICIT.....	25.630.886,84	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	25.901.108,83	TOTAL.....	25.901.108,83

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

NELSON FERNANDO BOEIRA
REITOR
CIC 125.821.580-20CLAUDIA SEVERO NUMER
CONTADORA CRCRS 060.127/0-0
CIC 478.039.910/68

UERS - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA				
DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		Mutações Patrimoniais da Despesa	POSIÇÃO EM 31-12-05
	LEI	DATA		
	Débitos Parcelados			
Com Ministério da Fazenda - PASEP				
Termo de Parcelamento				
Com Instituto Nacional de Seguro Social - INSS				
Total				SEM MOVIMENTO

Nelson Boeira
 NELSON FERNANDO BOEIRA
 REITORI
 CIC - 125.821.580-20

Cláudia Severo Nimer
 CLÁUDIA SEVERO NIMER
 CONTADORA CRCRS 060.127/O-0
 CIC - 478.039.910-68

EXERCICIO DE 2005		UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO					RAFE039/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								
R\$								
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L	
50 UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL - UERGS	16.308.667,39		8.304.726,73	1.287.714,71			25.901.108,83	
TESOURO-LIVRES	16.308.667,39		8.261.261,11	1.216.990,37			25.786.918,87	
PROPRIOS DA FUNDACAO			8.731,12	10.000,00			18.731,12	
CONVENIOS			34.734,50	60.724,34			95.458,84	
T O T A L	16.308.667,39		8.304.726,73	1.287.714,71			25.901.108,83	

EXERCICIO DE 2005		UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							T O T A L	
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVIDA	RESERVA DE CONTIGENCIA		
12 EDUCACAO	16308667,39		8304726,73	1287714,71				25.901.108,83	
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDACAO CONVENIOS	16308667,39		8261261,11 8731,12 34734,50	1216990,37 10000,00 60724,34				25.786.918,87 18.731,12 95.458,84	
T O T A L	16308667,39		8304726,73	1287714,71				25.901.108,83	
R E S U M O									
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDACAO CONVENIOS	16308667,39		8261261,11 8731,12 34734,50	1216990,37 10000,00 60724,34				25.786.918,87 18.731,12 95.458,84	
T O T A L	16308667,39		8304726,73	1287714,71				25.901.108,83	

SETOR EMPRESARIAL



Banco do Estado do
Rio Grande do Sul, S.A.
BANRISUL



Demonstrações Financeiras

Exercício de
2005



 **Banrisul**
O BANCO QUE TEM ORGULHO DE SER GAÚCHO

 **Governo do
Rio Grande do Sul**
ESTADO QUE TRABALHA UNIDO





NO RIO GRANDE, VOCÊ PERCEBE OS RESULTADOS.

AQUI, VOCÊ CONFERE OS NÚMEROS.

BANRISUL
R\$ 351,9 MILHÕES DE
RESULTADO LÍQUIDO EM 2005.

 **Banrisul**
O BANCO QUE TEM ORGULHO DE SER GAUCHO

 **Governo do**
Rio Grande do Sul
ESTADO QUE TRABALHA UNIDO

BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Dezembro de 2005 e de 2004

Conteúdo

Relatório da Administração	05
Demonstrações Financeiras	34
Balancos Patrimoniais	35
Demonstrações do Resultado	39
Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos	40
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	42
Notas Explicativas	43
Nota 01 – Contexto Operacional	44
Nota 02 – Apresentação das Demonstrações Financeiras	44
Nota 03 – Principais Práticas Contábeis	46
Nota 04 – Demonstrações Financeiras Consolidadas	48
Nota 05 – Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	49
Nota 06 – Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	49
Nota 07 – Depósitos e Captações no Mercado Aberto	51
Nota 08 – Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	52
Nota 09 – Outros Créditos	55
Nota 10 – Repasses e Recursos para Repasses	56
Nota 11 – Obrigações por Empréstimos no Exterior	56
Nota 12 – Outras Obrigações	57
Nota 13 – Receitas de Prestação de Serviços	58
Nota 14 – Outras Receitas Operacionais	58
Nota 15 – Outras Despesas Operacionais	59
Nota 16 – Patrimônio Líquido	59
Nota 17 – Acordo de Basiléia	60
Nota 18 – Contingências, Compromissos, Garantias e Outros	61
Nota 19 – Imposto de Renda e Contribuição Social	62
Nota 20 – Fundação Banrisul de Seguridade Social	63
Nota 21 – Saldos e Transações com Partes Relacionadas	64
Relatório do Comitê de Auditoria	65
Parecer dos Auditores Independentes e Conselho Fiscal	68

MISSÃO

*Ser o agente financeiro do Estado
para promover
o desenvolvimento econômico e social do
Rio Grande do Sul.*

VISÃO

*Ser um banco público rentável,
sólido e competitivo,
integrado às comunidades, que presta
serviços com excelência.*

PRINCÍPIOS

*Transparência
Ética
Comprometimento
Integração
Eficácia*



MENSAGEM DO PRESIDENTE

É com satisfação, que apresentamos aos senhores acionistas as Demonstrações Financeiras de 2005. O ano que passou foi repleto de reconhecimentos e resultados positivos, como poderá ser visto a seguir. O Banrisul obteve o maior lucro dos últimos anos ao mesmo tempo em que se equipara com os seus maiores concorrentes no mercado financeiro, em termos de tecnologia e segurança proporcionada aos clientes.

Com o processo tecnológico avançando com rapidez, precisamos reestruturar e adaptar o Banrisul para receber novas tecnologias, tornar os sistemas ainda mais seguros gerando, assim, maior confiança a nossos clientes. Os investimentos realizados proporcionaram a reestruturação de todo o parque tecnológico, comprovando a preocupação do Banco em oferecer serviços com mais segurança, confiabilidade e praticidade aos seus clientes. Somos pioneiros na América Latina, em se tratando de segurança nas transações eletrônicas, ao lançarmos no mercado o Cartão Internet com chip.

No decorrer deste ano, implementamos um planejamento estratégico que visa manter o Banco como um dos maiores da Região Sul do país. Planos de ação, direcionados a reestruturar e a estabelecer novas diretrizes, estão servindo de alicerce para que possamos continuar enfrentando a concorrência.

Somos um banco regional que compete, diretamente, com grandes bancos nacionais e internacionais. Somos, também, o maior Banco do Rio Grande do Sul. Nosso foco de atuação está no sul do Brasil, principalmente no estado Rio Grande do Sul, onde, em parceria com o Governo Estadual, contribuimos para fomentar a economia gaúcha e fortalecer o desenvolvimento social da região. O Banrisul cumpre o seu papel social e, ao mesmo tempo, é uma alavanca para o desenvolvimento do Estado.

Fernando Guerreiro de Lemos



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



APRESENTAÇÃO

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2005 e elaboradas de acordo com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários e pelo Banco Central do Brasil.



CENÁRIO ECONÔMICO

A inflação acumulada pelo IGP-M finalizou o ano em 1,2%, a política monetária restritiva, através da alta taxa Selic, cujo comportamento esteve centrado nas metas de inflação, somada à valorização cambial, decorrente do aporte de capitais externos, estimulado pelos juros altos e pela elevada liquidez internacional, produziu tal comportamento. A taxa Selic encerrou o ano em 18% ao ano e o câmbio em R\$ 2,34/US\$.

A balança comercial acumulou US\$ 44,8 bilhões, o elevado crescimento mundial e a manutenção da clientela no exterior foram as causas do bom desempenho das vendas externas, que totalizaram US\$ 118,3 bilhões.

No Rio Grande do Sul, o ano de 2005 foi atípico em função da estiagem ocorrida, da queda dos preços das *commodities* agrícolas no mercado internacional e da valorização do real frente ao dólar, o que prejudicou o desempenho da agropecuária no período. Apesar disso, as exportações do Estado cresceram 5% no período analisado.

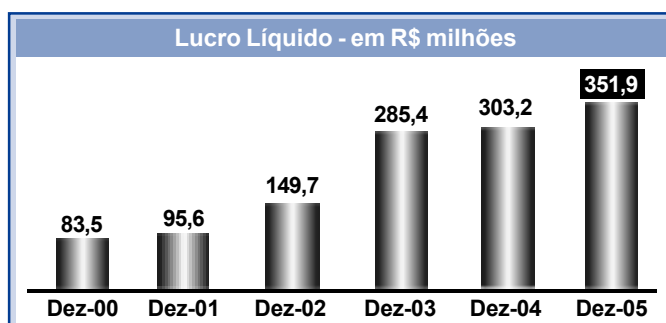


RESULTADO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

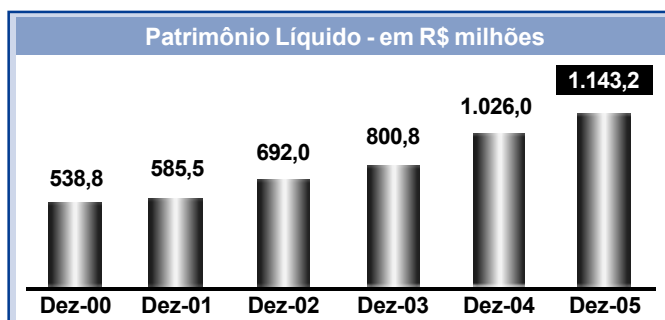
No final de 2005 o Banrisul alcançou lucro líquido acumulado de R\$ 351,9 milhões, superando em 16,1% o registrado no ano anterior. O resultado no exercício foi influenciado pelo incremento nas receitas com operações de crédito

(14,8%), principalmente com as consignações realizadas no segmento pessoa física, bem como pelo crescimento do resultado das operações com títulos e valores mobiliários (19,2%), em função do aumento de volume aplicado e da taxa Selic ter sido superior à registrada no ano anterior. Além

disso, o resultado foi reflexo, também, do bom desempenho da receita com prestação de serviços, influenciado, basicamente, pelo produto Banricompras que aumentou em 56,4% sua receita, devido ao maior número de conveniados (34,7 mil).



O patrimônio líquido atingiu R\$ 1.143,2 milhões, superior em 11,4% ao alcançado em dezembro de 2004, considerado o pagamento de juros sobre capital próprio no valor R\$ 234,7 milhões, no período. A rentabilidade sobre o patrimônio líquido final ficou em 30,8%. O Índice de Basileia, que indica a relação entre o patrimônio líquido de referência e os ativos ponderados pelo risco, atingiu 18,2% superando o percentual mínimo de 11% exigido pelo Banco Central.



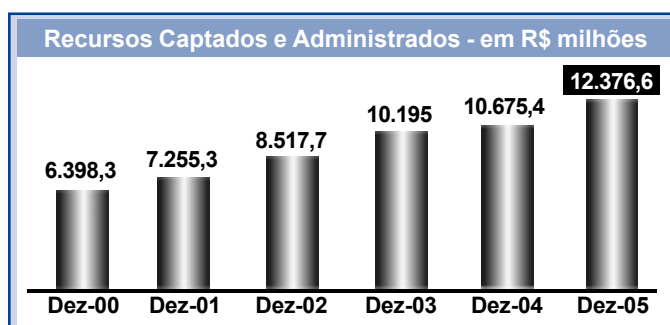


RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS

A captação total dos recursos do Banrisul, em mercado, por meio de depósitos e fundos de investimento administrados, alcançou R\$ 12.376,6 milhões em dezembro de 2005, 15,9% superior ao registrado no mesmo mês de 2004. Deste total, R\$ 3.390,6 são referentes aos recursos administrados.

• Recursos Captados

Os depósitos totais encerraram o período com saldo de R\$ 8.986,0 milhões, sendo R\$ 4.261,7 milhões em depósitos a prazo, R\$ 3.553,5 milhões nos depósitos de poupança e R\$ 1.171,0 milhões nos depósitos à vista, interfinanceiros e outros.



• Fundos de Investimento

Atendendo ao que determina a Instrução n.º 409, editada pela Comissão de Valores Mobiliários, o Banrisul obteve junto aquela autarquia o seu registro como administrador de carteira de títulos e valores mobiliários, o que requereu a homologação pelo Banco Central do Brasil da carteira de investimento e a criação da Diretoria de Administração de Recursos de Terceiros.

A criação desta Diretoria materializa o conceito de *chinese wall* no Banrisul, uma vez que confere segregação entre as áreas de gestão de recursos de terceiros e a gestão de recursos da tesouraria do Banco, desempenhada pela Diretoria Financeira.

Fundos de Investimento
R\$ 3,4
bilhões

Ato contínuo, em conformidade com as deliberações dos cotistas reunidos em assembléias, o Barrisul promoveu adaptações às novas regras nos fundos de investimento sob sua administração, que incluíram, dentre outras, a nova classificação, o tratamento tributário e as incorporações de alguns fundos de investimento que objetivaram a melhoria do portfólio de produtos disponibilizado aos investidores.

Com 13 (treze) fundos de investimento sob administração, sendo 7 (sete) destinados ao público em geral e 6 (seis) destinados a investidores institucionais, o patrimônio dos fundos de investimento atingiu, em dezembro de 2005, montante de R\$ 3.390,6 milhões, ante os R\$ 2.944,2 registrados em dezembro de 2004.



ADEQUAÇÃO ÀS EXIGÊNCIAS NORMATIVAS DO SISTEMA FINANCEIRO

● Registro de Operações de Depósito a Prazo na CETIP

Buscando aprimorar os processos de controles da liquidez dos bancos, o Conselho Monetário Nacional determinou, através da Resolução nº 3.272 de 24/03/2005, que todas as operações de contratação de depósitos a prazo devem ser registradas na Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP). O Banrisul efetuou o registro das operações já cadastradas e implementou o suporte operacional permitindo que, a partir de então, todas as novas operações contratadas sejam automaticamente registradas na CETIP.

● Custódia Qualificada

O Ato Declaratório n.º 8.105 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) autorizou o Banrisul a prestar serviços de Custódia de Valores Mobiliários, a partir de janeiro de 2005. A área de Custódia Qualificada do Banrisul tem como objetivo a guarda e a liquidação física e financeira de ativos de Renda Fixa, bem como a administração e informação de proventos associados a esses ativos. Nas atividade de Custódia Qualificada, o Banco adota o mesmo padrão de cuidado que exerce para seus próprios ativos e valores, além da observação dos procedimentos e das regras de mercado e de boa técnica bancária.

● Títulos Mantidos até o Vencimento

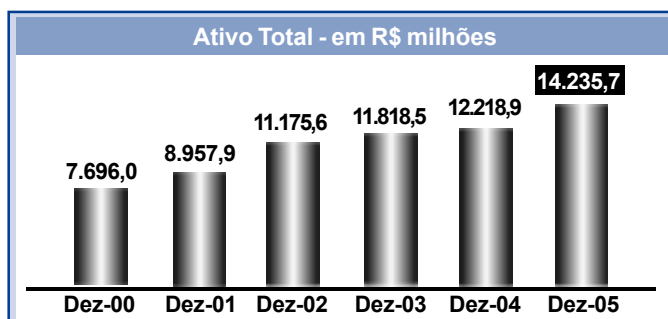
Em atendimento à Circular n.º 3.068, do Banco Central do Brasil, que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários, o Banrisul declara ter capacidade financeira para a intenção de manter até o vencimento os títulos assim classificados.

● Auditoria Externa

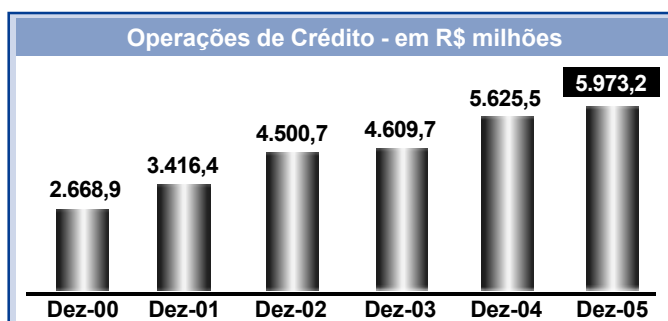
De acordo com a Instrução n.º 381 da Comissão de Valores Mobiliários, o Banrisul informa que a empresa PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes prestou serviços exclusivamente relacionados à auditoria externa no ano de 2005.



ATIVOS E OPERAÇÕES DE CRÉDITO



O Bannrisul encerrou o mês de dezembro de 2005 com ativos totais no valor de R\$ 14.235,7 milhões, incremento de 16,5% em relação ao mesmo período de 2004. Os recursos aplicados em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos somaram R\$ 5.604,0 milhões. As operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos totalizaram R\$ 5.973,2 milhões de saldo em dezembro de 2005, com evolução de 6,2% sobre o mesmo período do ano anterior.



• **Crédito Comercial às Pessoas Físicas e Jurídicas**

A carteira comercial para as pessoas físicas, em dezembro de 2005, teve elevação de 23,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, apresentando um montante de R\$ 1.851,5 milhões.

O incremento na carteira ocorreu, principalmente, devido às operações realizadas por meio do crédito consignado que registraram volume financeiro de R\$ 990 milhões com 382.710 operações. Dentre elas, R\$ 502,6 milhões foram consignações com servidores públicos estaduais, R\$ 187,6 milhões com servidores públicos municipais e R\$ 106,8 destinados aos servidores

públicos federais. Foram alocados aos empregados de empresas privadas R\$ 131,2 milhões em mais de 49 mil operações.

Em 2005, o Banrisul firmou convênio com o Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) para a concessão de crédito consignado aos aposentados e pensionistas. Durante o ano, foram realizadas 98.941 operações no valor de R\$ 168 milhões.

As operações direcionadas às pessoas jurídicas, mantiveram a mesma posição do ano anterior, totalizando R\$ 2.085,2 milhões, condizente com a política adotada pelo Banco no sentido de alocar os recursos para pequenos tomadores e pessoas físicas, pulverizando, desse modo, os recursos da carteira.

A gestão do risco de crédito se manteve alinhada aos objetivos corporativos e diretrizes estratégicas, fundamentados nas melhores práticas de mercado. A busca de processos integrados, com parametrizações de políticas de crédito e regras de decisão, intensificou e fortaleceu o crédito como parte integrante do processo de negócios da empresa, tornando a tecnologia de crédito um diferencial importante na mitigação de riscos e perdas por inadimplência.

● **Microcrédito**

O Banrisul procura atender todos os segmentos da economia, promovendo, assim, o desenvolvimento da região onde está inserido. Destinadas às micro e pequenas empresas, o Banco possui diversas linhas de crédito que possibilitam fluxo de caixa. Nesse segmento foram alocados, em 2005, R\$ 360,5 milhões.

No Programa Capital de Giro para Micro Empresas com faturamento bruto anual de até R\$ 1,2 milhão, foram realizadas 16.983 operações no valor de R\$ 88,7 milhões. Ainda para este segmento no Programa Giro Fácil contratou 5.536 operações com volume financeiro de R\$ 16,4 milhões. A linha de crédito Conta Empresarial, registrou 11,5 mil operações ativas no montante de R\$ 28,8 milhões.

O Banrisul alocou R\$ 17,3 milhões em Microfinanças com 37.467 operações. Estes recursos são destinados à população de baixa renda e a microempreendedores.

Para os lojistas, micro e pequenas empresas credenciadas ao Banricompras, foram contratadas mais de 35 mil operações no montante de R\$ 209,3 milhões, com valor médio de R\$ 6 mil por operação. Esta modalidade possibilita ao conveniado antecipar, de forma prática e segura, os valores das operações realizadas a prazo, gerando assim, capital de giro e fluxo de caixa.

● **Agronegócio**

A carteira de crédito rural, destinada ao custeio para formação de lavouras, desenvolvimento pecuário e infra-estrutura, registrou saldo de R\$ 521,4 milhões, no final de 2005, com um incremento de 5,4% sobre o exercício anterior.

O Banrisul atua no segmento do agronegócio no apoio à formação de culturas agrícolas, na comercialização de safras e desenvolvimento da pecuária e nos investimentos em geral, incluindo nestes, os voltados à agroindústria.

No segmento de apoio à infra-estrutura rural cabe destacar os investimentos destinados à recuperação de solos, irrigação, armazenagem de grãos, incentivo à fruticultura e ao reflorestamento, bem como o desenvolvimento de atividades orientadas a reconversão agrícola, tais como a floricultura, a aqüicultura, a apicultura e ovinocultura.

Em relação aos novos negócios rurais, o Banrisul, contratou 15,7 mil operações destinadas ao custeio e à comercialização, com recursos próprios, no valor de R\$ 203 milhões e 1,1 mil operações de investimento no montante de R\$ 29,3 milhões, utilizando-se de repasses do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Na área do agronegócio pecuário, a Instituição esteve presente em 115 feiras agropecuárias no Estado, financiando a aquisição de matrizes e reprodutores para melhoria da qualidade genética do rebanho gaúcho, atendendo a 1,3 mil produtores rurais.

A estiagem ocorrida em 2005, no Rio Grande do Sul, influenciou sobremaneira o mercado, no tocante à capacidade de investimentos do produtor rural, com conseqüente redução na demanda por recursos de crédito de longo prazo. Entretanto, o Banrisul manteve a parceria com a agropecuária gaúcha: prorrogou 6,4 mil operações de custeio e aprovou 1,4 mil operações de PROAGRO (Programa de Garantia da Atividade Agropecuária) contribuindo, desta forma, para amenizar as perdas do ano anterior.

Nas operações de investimento houve o alongamento das dívidas para o final dos contratos de 21 mil produtores familiares do Programa nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), do Financiamento de Máquinas e Equipamentos (FINAME - Agrícola) e dos Programas Agropecuários do BNDES destinados ao segmento empresarial do agronegócio.

● **Crédito ao Desenvolvimento**

A carteira de crédito de desenvolvimento apresentou saldo de R\$ 475,3 milhões. De janeiro a dezembro, foram liberadas 226 operações, que somaram R\$ 52,6 milhões. Considerando as liberações por setor da economia, destaca-se o setor privado, para o qual foram concedidas 138 operações, no valor de R\$ 43,7 milhões, representando 83,1% do volume total de recursos. Desse montante, 103 operações no total de R\$ 30,1 milhões foram direcionados para o segmento da indústria. Para o setor público, que inclui prefeituras municipais e órgãos públicos, 88 operações foram liberadas no valor de R\$ 8,9 milhões.

● **Crédito à Saúde e Educação**

No intuito de atender as necessidades de capital de giro dos hospitais públicos e privados, bem como clínicas e laboratórios que prestam atendimento à saúde, o Banrisul alocou, no ano de 2005, R\$ 36 milhões em 244 operações.

Buscando apoiar a recuperação dos hospitais privados, sem fins lucrativos, e hospitais públicos que prestam serviço à população com atendimento ao SUS, o Banrisul, em dezembro de 2005, lançou o Programa de Crédito aos Hospitais denominado Funafir IV, em parceria com a Secretaria da Saúde e

Conselho Diretor do Funafir com o apoio e participação da Federação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos do RS. Para esse novo programa, o Banco destinou uma dotação de R\$ 30 milhões para atender 86 instituições que representam cerca de 70% do atendimento hospitalar pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Para o segmento educação, foram alocados R\$ 180 milhões, a fim de suprir a demanda de capital de giro para as universidades no Estado do Rio Grande do Sul.

● ***Câmbio/Exportação***

As operações realizadas na carteira de câmbio, incluindo Adiantamento de Contratos de Câmbio (ACC) e Adiantamento por Cambiais Entregues (ACE) finalizaram o ano com saldo de R\$ 207,9 milhões.

Durante o ano de 2005, foram contratadas mais de 18 mil operações entre exportações, importações, financeiras, compras e vendas, totalizando US\$ 904,6 milhões. As operações com exportações movimentaram US\$ 554,9 milhões em mais de 10,8 mil operações.

● ***Crédito Imobiliário***

A carteira de crédito imobiliário apresentou evolução de 10,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, o saldo em dezembro de 2005 foi de R\$ 790,7 milhões.

O Banrisul contratou mais de 3 mil operações de crédito imobiliário, em 2005, o que resultou num montante de R\$ 184,1 milhões. Para aquisição de imóveis novos, usados e unidades comerciais foram 2.029 operações envolvendo um volume financeiro de R\$ 116 milhões. Já os recursos aplicados na Construção Individual da Casa Própria (CICAP), somaram R\$ 11,7 milhões em 205 operações e no Plano Empresário foram realizadas 469 contratações no valor de R\$ 33,6 milhões.

- **Financiamento Habitação Rural Banrisul**

O Banrisul disponibilizou um programa inédito em parceria com cooperativas: o Programa Banrisul de Habitação Rural. O programa tem como objetivo proporcionar melhores condições de habitação, bem como estimular o pequeno agricultor, que tira sua subsistência da agricultura familiar, a permanecer na zona rural. Em 2005, foram financiados R\$ 3.059 mil num total de 1.210 operações.



Casa antes e depois do financiamento.





CONSÓRCIO BANRISUL



O ano de 2005, firmou-se como o ano da consolidação do Consórcio Banrisul. Ações foram implementadas, como treinamentos, campanhas e divulgações em feiras e eventos.

A Banrisul S.A. Administradora de Consórcio, finalizou o ano com mais de 7,2 mil cotas comercializadas, distribuídas entre os grupos de motos, automóveis, imóveis, tratores e implementos agrícolas. O volume financeiro foi de R\$ 130 milhões.



AÇÕES COM PODER PÚBLICO

● Poder Judiciário

As ações de automatização dos serviços judiciais obteve excelente performance em 2005. As 162 Comarcas do Estado foram abrangidas com as soluções de Depósitos Judiciais e Custas Judiciais Automatizados. Anteriormente, essas soluções estavam restritas as 8 maiores Comarcas. Essa nova realidade permite atendimento rápido e seguro à população que necessita solucionar questões judiciais, bem como otimiza rotinas internas e permite a utilização de vários canais do Banco, além do caixa.

● Setor Público Municipal

No intuito de estreitar o relacionamento com as prefeituras municipais, foram realizados, em parceria com a Federação dos Municípios do RS (FAMURS), 8 Seminários Regionais, abrangendo todo os municípios do Estado. Os Seminários Regionais apresentaram temas de interesse dos Gestores Municipais. O resultado desta ação foi a capacitação de mais de 2 mil servidores municipais, os quais foram devidamente treinados para a qualificação da gestão pública. Em paralelo, o Banco treinou mais de 250 gerentes de agências que atuam com Prefeituras, a fim de qualificar o atendimento a este importante segmento da sociedade.

Os 496 municípios do Estado, captaram, através dos repasses do Banrisul, quotas de participação no Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços e Impostos sobre Produtos Industrializados na ordem de R\$ 2,4 bilhões.

● Setor Público Estadual

O ano de 2005 serviu de modelo para a consolidação do Banrisul no setor público, devido ao incremento de produtos e serviços voltados a este setor.

O Banco participou, de agosto a dezembro, da atualização cadastral dos servidores inativos do Poder Executivo do Estado do Rio Grande do Sul. Objetivando atender mais de 70 mil professores estaduais, o Banco e a

Secretaria da Educação firmaram o convênio CDC EDUCADOR, para aquisição de equipamentos de informática.

O Programa Cheque Casa, do Governo do Estado, uma parceria entre a Secretaria da Habitação e Desenvolvimento Urbano, Banrisul e Prefeituras, atingiu mais de 200 famílias em 6 municípios do Estado. Como prestador de serviços ao público gaúcho, arrecadou impostos, serviços e taxas estaduais na ordem de R\$ 12,1 bilhões, processando mais de 13,2 milhões de documentos.

- **Pregão Eletrônico**

A Gestão do Pregão *On Line* Banrisul apresentou excelente



performance com aproximadamente R\$ 37 milhões de negócios. O Banco enquanto usuário do Portal realizou, ao longo de 2005, 86 certames na modalidade de Pregão, atingindo R\$ 7,2 milhões em valores negociados. O percentual de economia sobre este valor traduziu-se em 12,8%, encerrando o período com montante economizado de R\$ 923,3 mil nas compras de produtos e serviços.



GESTÃO ESTRATÉGICA

O Banrisul iniciou, no segundo semestre de 2005, a etapa final da implementação do Programa Banrisul 2010, cujo término está previsto para o primeiro semestre de 2006.

O Programa Banrisul 2010 engloba ações com características estruturais que modernizaram os modelos de gestão e operação de produtos de crédito (segmento varejo), e estabeleceram os requisitos para a melhoria na gestão do atendimento de clientes pela rede de agências, com a reformulação do Call Center.

Abrange também a modernização do modelo de gestão do Banrisul com a implementação de instrumentos e processos com foco em resultado econômico, integrando os procedimentos de decisão e execução dos diversos níveis da organização, viabilizando os requisitos necessários para consolidar a profissionalização da gestão do Banrisul.



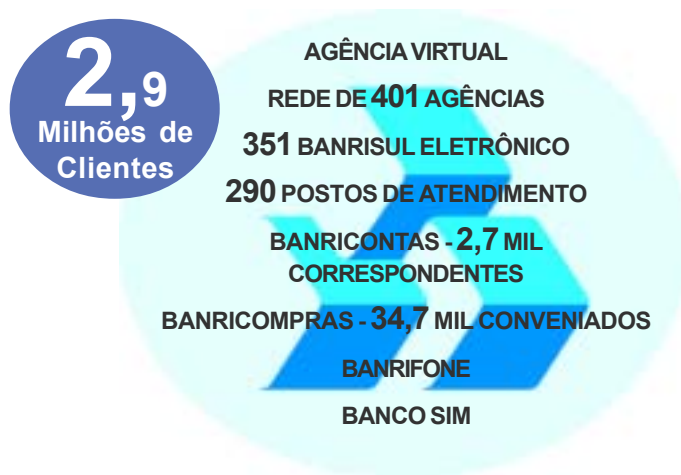
ATUALIZAÇÃO DA MARCA

A marca do Banrisul passará por uma atualização a partir de 2006. A modernização do estilo gráfico procura recuperar os cubos como elementos fortes da marca do Banco.



CANAIS DE ATENDIMENTO

Em dezembro de 2005, a estrutura do Banrisul estava composta por 1.043 pontos de atendimento. Sendo 401 agências, 290 postos e 351 pontos de Banrisul Eletrônico e 1 escritório.



As agências localizam-se em sua maioria no sul do país, onde 371 estão no Rio Grande do Sul, 14 em Santa Catarina e 2 no Paraná. As demais (12) encontram-se instaladas em outros 7 estados brasileiros e 2 no exterior (Grand Cayman e Nova Iorque).

● Expansão da rede

O Banrisul, atento às demandas de clientes e visando à melhoria do atendimento à população expandiu sua rede na Região Sul. Somente no ano de 2005, foram inauguradas 15 agências, sendo 1 no Paraná e 14 no Rio Grande do Sul. Além disso, foram criados 12 Postos de Atendimento Bancário (PAB) que objetivam facilitar e agilizar o atendimento em locais de grande circulação, como repartições públicas, hospitais, etc. A política de expansão prevê, para 2006, a instalação de agências e postos em municípios desassistidos no Estado, a transformação de Postos Avançados de Atendimento (PAA) em agências e o aumento do número de agências urbanas.

- **Auto-atendimento**

O Banrisul disponibiliza, ao cliente, salas de auto-atendimento especialmente projetadas, onde podem ser realizados serviços bancários com rapidez e comodidade, através do uso do Cartão Magnético Banrisul. Durante o exercício foram realizadas nas salas de auto-atendimento, mais de 6 mil operações de vendas no valor de R\$ 2,6 milhões.

Em 2005, mais de 262 milhões de operações foram efetuadas nos diversos canais de auto-atendimento disponíveis aos clientes, representando 63,9% do total de operações.

- **Rede Banricompras e Banricontas**

O Banricompras permite ao cliente do Banrisul, efetuar pagamentos de compras, com seu cartão magnético, nos mais de 34,7 mil estabelecimentos conveniados, dispensando, assim, o uso do talão de cheques. Para os lojistas cadastrados, o produto possibilita a venda à vista ou a prazo. No ano de 2005, foram realizadas 34,4 milhões de transações neste canal o que gerou um movimento financeiro de R\$ 1.707,6 milhões. Além disso, o Banricompras oferece a opção, ao conveniado, de antecipar de forma automatizada, os recebíveis das vendas a prazo.



Já a Rede Banricontas, em dezembro de 2005, contava com 2,7 mil correspondentes bancários que possuem autorização do Banco para receber arrecadação pública, como contas de água, luz, telefone, títulos bancários, entre outras. Durante o exercício de 2005, foram efetuadas 33,4 milhões de operações resultando num faturamento de R\$ 4.294,5 milhões.

- **Agência Virtual**



O Banrisul oferece aos seus clientes, no site www.banrisul.com.br, a Agência Virtual composta por *Home* e *Office Banking*. Por meio deles, é

possível acessar de forma prática e segura, os produtos e serviços do Banco como extratos, pagamentos, agendamentos, simulação de empréstimos,

transferências, investimentos e cobrança. No exercício de 2005, os usuários movimentaram R\$ 20.507,5 milhões neste canal.

O Banrisul deu um passo à frente na evolução da indústria bancária com o lançamento, em junho de 2005, do Novo Office Banking. Trata-se de uma agência virtual, por meio da qual, o cliente pode operar uma ou mais contas via Internet, utilizando um cartão inteligente, pessoal e intransferível, dotado de chip, com segurança total. O cartão inteligente – smart card – possui um sistema operacional que proporciona multifunções para transações de acesso altamente seguro em *internet banking*. O Banrisul passou a contar com uma solução de múltiplas assinaturas digitais personalizadas para a internet e armazenadas em um cartão com microprocessador (chip), capaz de armazenar uma certificação digital emitida pelo Banco, tornando-se pioneiro na América Latina.



BANCO SIM

O Banrisul lançou, em outubro deste ano, através de um projeto piloto na cidade de Pelotas (RS), o Banco SIM Banrisul. Trata-se de uma opção inovadora que visa atender a uma demanda da população não bancarizada do Estado do Rio Grande do Sul. O Banco SIM visa proporcionar às pessoas que trabalham e produzem na informalidade a inclusão no sistema bancário. Dessa forma o Banco alcança setores da sociedade, nos quais nenhuma outra instituição bancária chega, proporcionando o desenvolvimento e geração de renda.



O Banco SIM possui um conjunto de produtos para viabilizar o acesso deste público aos serviços bancários essenciais. O cliente pode abrir conta corrente sem comprovação de renda e tem acesso, além das movimentações tradicionais, como pagamentos, extratos e transferências de valores, à poupança e crédito pré-aprovado. Para isso o Banco SIM adota um processo ágil, desburocratizado e confiável. Para abrir uma conta corrente o cliente deve apresentar CPF, carteira de identidade, comprovante de residência e declarar renda.

A conta é movimentada, exclusivamente, por meio de cartão eletrônico com chip-tecnologia e segurança – em toda a rede de atendimento Banrisul: Banricompras, correspondentes bancários Banrisul, caixas eletrônicos, Banrifone, Internet e agências.



TECNOLOGIA

O ano de 2005 marcou uma nova era tecnológica no Banrisul que passou por um processo de modernização dos computadores da rede de agências.

Foram adquiridas 7.301 novas máquinas, que renovaram o visual das agências, aumentaram a capacidade na realização de negócios e, principalmente, promoveram a padronização do hardware e do sistema operacional que resultou em menor envolvimento de recursos para controle e manutenções. Além de propiciar maior estabilidade e disponibilidade no ambiente, gerando ganho de escala e maior dinamismo nas rotinas de trabalho e atendimento ao cliente.

O Banrisul investiu, em 2005, R\$ 147,7 milhões em tecnologia, um número significativo e que vem aumentando no decorrer dos anos. Comprovando o trabalho desenvolvido em prol da segurança tecnológica, em 2005, o Banco foi vencedor da 4.^a Edição do Prêmio *e-finance*, na categoria Segurança, concedido pela revista Executivos Financeiros, especializada em tecnologia e finanças.

O Banrisul implementou com êxito, em setembro de 2005, a Central de Monitoramento de Transferência Eletrônica Disponível (TED), cujo propósito é minimizar riscos no âmbito do Sistema de Pagamento Brasileiro (SPB). Com isso, o Banrisul consolida segurança e credibilidade às operações efetuadas na Instituição.



RECURSOS HUMANOS

O quadro funcional do Banrisul encerrou o ano de 2005 com 8.535 funcionários. A Instituição destinou R\$ 668,2 milhões à remuneração de pessoal acrescida de encargos e benefícios. Já à previdência complementar, foram destinados R\$ 8,5 milhões à Fundação Banrisul de Seguridade Social.

Visando qualificar, atualizar, motivar e agregar novos conhecimentos foram investidos R\$ 4,6 milhões em treinamentos aos empregados, que registraram 14,7 mil participações em 909 cursos. O Banrisul investiu, também, R\$ 1,0 milhão em programas de incentivo à graduação, pós-graduação e cursos de idiomas, beneficiando, dessa forma, 494 funcionários.

O Banrisul oferece aos seus empregados diversos esforços de prevenção e tratamento da saúde integral dentro do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). Entre eles, destacam-se o

Programa de Ginástica Laboral, o Programa de Atenção e Acompanhamento a Empregados em Situação de Estresse (Pass), o Programa de Prevenção, Diagnóstico e Tratamento de Problemas Relacionados ao Uso de Álcool e Outras Drogas (Pad), o Programa de Doação de Sangue (Prossangue), o Programa de Prevenção, Diagnóstico e Tratamento de Doenças Profissionais e Acidentes do Trabalho (Proat), e o Programa de Conservação Auditiva (PCA). Além desses, o Banco disponibiliza o Programa Vivendo com Saúde (Fitness) e o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA).





RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

O Banrisul reconhece a importância de garantir a sustentabilidade do negócio baseando-se nos conceitos de responsabilidade social e cidadania corporativa. Por ser um banco regional, procura investir na cultura local, proporcionando oportunidades de inclusão cultural à sociedade, através de seus projetos sociais e apoiando eventos, feiras e diversos programas com esta finalidade. Em 2005, foram investidos R\$ 24 milhões em projetos educacionais, culturais e esportivos.

No intuito de alinhar as ações de responsabilidade social à estratégia de negócio, o Banrisul criou a Gestão de Responsabilidade Corporativa, que objetiva profissionalizar a gestão e incorporar a responsabilidade social na filosofia da instituição.

● Incentivos Culturais, Educacionais e Sociais

O Banrisul atende à comunidade desempenhando o papel de agente financeiro, de incentivador de ações culturais, esportivas e sociais. Durante o ano de 2005, o Banco deu continuidade e inovou seus programas/projetos sociais destinados à comunidade. O objetivo é proporcionar à sociedade, em sua maioria jovens em situação de vulnerabilidade social, a oportunidade de conhecer, aprender e praticar atividades educacionais e culturais que possibilitem uma melhora nas condições de vida das mesmas oportunizando qualificação para a empregabilidade.

O **Projeto Pescar Banrisul** é um exemplo de preocupação com a educação destes jovens. O objetivo principal do Projeto é qualificar jovens de ambos os sexos em vulnerabilidade social, para sua inserção no mercado de trabalho. Com a segunda turma o Projeto Pescar Banrisul já formou 36 adolescentes, que estão aptos a concorrer no mercado de trabalho dignamente como qualquer outro jovem da sua idade. Durante o curso de Auxiliar Administrativo, que tem duração de nove meses, eles aprendem informática, noções de atendimento ao público, português, matemática, comunicação inter e intrapessoal, etc..



Em agosto de 2005, dentro das ações do Projeto, foi formado o grupo de empregabilidade, constituído por funcionários voluntários, muitos deles instrutores da Unidade Pescar, tendo como meta a busca pelo primeiro emprego para os jovens egressos da Unidade Pescar do Banrisul. Por meio de parcerias com empresas prestadoras de serviços e fornecedores, atualmente, em torno de 50% dos jovens egressos foram contratados no mercado formal de trabalho.

Já no âmbito esportivo e também voltado às crianças carentes, o Banrisul firmou parceria com grandes times de futebol gaúchos. Dedicado às crianças carentes em idade escolar e devidamente matriculadas, o **Programa Criança no Esporte**



possibilita a participação em escolinhas dos times e até a descoberta de novos talentos.

Além disso, o Banco implantou o **Programa Social Karatê - Além do Esporte**, em parceria com a Federação Gaúcha de Karatê, beneficiando cerca de 10 mil crianças e jovens carentes entre 7 e 17 anos, de ambos os sexos. O Projeto atende 31 núcleos em todo o Estado. O Banrisul também patrocina o **Programa Crescendo para a Vida Futsal**, cujo objetivo é



proporcionar o desenvolvimento de atividades esportivas e inclusão social para crianças e adolescentes portadores de deficiência visual. O Programa é coordenado pelo Clube Cruzeiro de Porto Alegre.

O **Programa Concertos para a Juventude** tem o intuito de informar com humor o que é uma orquestra, seus instrumentos, enfim, um pouco do mundo da música, através de apresentações interativas com o público estudantil. Em parceria com o Theatro São Pedro e Secretarias da Educação do Estado e dos Municípios, o programa



beneficiou, no decorrer dos últimos quatro anos, mais de 22 mil estudantes de 348 escolas públicas e particulares de Porto Alegre e região metropolitana.

- **Programas voltados ao Meio Ambiente**



A preocupação do Banrisul com o meio ambiente está atrelada ao compromisso com a preservação da natureza, com o desenvolvimento sustentável e com a melhoria da qualidade de vida. O Banco possui dois programas voltados à atenção ambiental, são eles: **Programa Reciclar Banrisul**, que busca a educação ambiental e a preservação de recursos naturais, incentivadas pelo esclarecimento aos empregados de conceitos de reutilização pelo reaproveitamento e reciclagem de resíduos produzidos no Banco, e o **Programa Energético Banrisul (Progeb)** voltado ao combate do desperdício e à promoção da eficiência energética.





RECONHECIMENTOS

- O Banrisul foi o vencedor da 4ª edição do Prêmio *e-finance* 2005, na categoria Segurança, concedido pela revista Executivos Financeiros, especializada em tecnologia e finanças. O Prêmio homenageia as instituições financeiras que operam no país e mais se destacam na implementação e aplicativos na área de soluções de infra-estrutura, tecnologia da informação e telecomunicações.
- Segundo o ranking 2004 da Revista Valor Financeiro de São Paulo, o Banrisul alcançou o 1º lugar entre os grandes bancos do Brasil mais rentáveis; o 2º entre os que apresentaram melhor rentabilidade operacional, sem a equivalência patrimonial; o 8º entre os que tiveram menor custo operacional e o 9º entre os que mais cresceram em operações de crédito. Entre os 100 maiores bancos, no ranking geral, o Banrisul se mantém como a 15ª maior instituição financeira do Brasil.
- Conforme o ranking Guia Fundos da Revista IstoÉ Dinheiro, de maio de 2005, elaborado pela Consultoria RiskOffice, o Fundo de Renda Variável Infra-Estrutura da Banrisul Corretora de Valores, lidera os fundos de ações com aplicação mínima de até R\$ 10 mil. O Fundo Infra-Estrutura teve uma rentabilidade nos últimos 12 meses (em março de 2005) de 63,1%, e de 318,8% em 24 meses. Entre 72 fundos, destacaram-se os Fundos Ações Banrisul e Banrisul Performance, em 21º e 22º lugares, respectivamente.
- O Banrisul foi agraciado com o diploma “Marcas de Expressão”, como a marca mais lembrada pelos consumidores do sul do país na categoria “Banco”, de acordo com a pesquisa Top of Mind da Editora Expressão.
- O Banrisul recebeu o troféu Top Consumidor 2004, conforme pesquisa da Revista Consumidor Teste.
- Os fundos de investimento do Banrisul vêm se destacando entre os mais rentáveis do país. Como exemplo, o Banrisul Master Fundo de Investimento

Referenciado DI de Longo Prazo, com patrimônio de R\$ 1,1 bilhão. Foram quatro premiações: 5 estrelas pela Revista Valor Investe, 4 estrelas pela Revista Guia Exame 2005 - Os Melhores Fundos de Investimento, 1º lugar no ranking Folha Invest e 2º lugar no ranking da Revista Foco - Economia e Negócios.

- O Fundo Banrisul Performance, gerenciado pela Banrisul Corretora de Valores, está entre os melhores de renda variável do País, merecendo 4 estrelas na avaliação da ValorInveste, referente aos meses de agosto e setembro. O ranking avalia os melhores ativos em rentabilidade, num período de três anos.
- O Banrisul recebeu da ABRH/RS, na categoria "Empresa", o Top Ser Humano com o case " Fitness Banrisul – Vivendo com Saúde" e o Top Cidadania que apresentou o case "Banrisul, um modelo componível de gestão da ação social".
- O Banrisul recebeu o Prêmio TOP de Marketing ADVB 2005 com os cases: "Novo Office Banking – Cartão de Acesso ao Futuro" e "O Papel Social do Papel Moeda", nas categorias tecnologia e responsabilidade social, respectivamente.
- O Banrisul recebeu o Certificado de Mérito Social RS 2005, concedido pela Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul.
- O Banrisul está entre as empresas que se destacaram na atuação junto ao setor varejista no ano de 2005. O Troféu Mérito Lojista 2005, principal premiação do setor terciário no Estado e promovido pela Federação das Câmaras Lojistas do Rio Grande do Sul (FCDL), premiou o Banrisul em duas categorias: como a melhor instituição financeira da Capital e o melhor cartão de débito (Banricompras). A premiação tem o propósito de destacar os fornecedores que apresentaram um diferencial de atendimento aos varejistas gaúchos.
- O Comitê de Risco da Austin Asis manteve o conceito "A" atribuído ao Banrisul, em análise referente a setembro de 2005. A classificação enquadra o Banco como uma instituição com boa solidez financeira, dotada de negócios seguros e valorizados.

-
- A Caixa de Assistência dos Empregados do Banrisul (Cabergs) foi agraciada com o prêmio Top Revelação, com o case “ Compromisso com o resultado”.
 - A Banrisul Corretora de Valores obteve o 4.º lugar entre as corretoras nacionais ligadas a bancos, segundo a revista de mercado, de fundos de recursos de terceiros, Investidor Institucional de maio de 2005.



AGRADECIMENTOS

Os resultados e as conquistas obtidas durante o ano de 2005 devem-se à atuação dedicada e profissional de seus colaboradores, à confiança de seus acionistas e clientes e ao especial apoio recebido do Governo do Rio Grande do Sul.

A Diretoria agradece a todos que, juntos, consagram o Banrisul como um banco público, social, forte e competitivo.

A Diretoria



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balancos Patrimoniais

Dezembro de 2005 e de 2004
(Valores em Milhares de Reais)

ATIVO	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
CIRCULANTE	10.721.758	6.582.179	10.750.737	6.611.516
DISPONIBILIDADES	234.456	182.778	234.514	182.813
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 03 (b) e 05)	738.527	98.753	753.437	98.753
Aplicações no Mercado Aberto	686.374	22.198	701.284	22.198
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	52.153	76.555	52.153	76.555
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS				
FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 03 (c) e 06 (d))	4.681.788	1.636.463	4.680.561	1.636.468
Carteira Própria	2.372.545	318.290	2.371.314	318.291
Vinculados a Compromissos de Recompra	1.852.610	1.280.497	1.852.610	1.280.497
Vinculados à Prestação de Garantias	7.618	13.049	7.618	13.049
Vinculados ao Banco Central	432.113	9.325	432.113	9.325
Certificados de Privatização	-,-	-,-	4	4
Instrumentos Financeiros Derivativos	16.902	15.302	16.902	15.302
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	1.515.255	1.143.237	1.515.255	1.143.237
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	844	2.078	844	2.078
Créditos Vinculados				
- Depósitos no Banco Central	1.514.408	1.141.159	1.514.408	1.141.159
- Correspondentes	3	-,-	3	-,-
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	20.613	45.189	20.613	45.189
Recursos em Trânsito de Terceiros	580	792	580	792
Transferências Internas de Recursos	20.033	44.397	20.033	44.397
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 08)	3.148.448	3.112.447	3.122.843	3.094.418
Operações de Crédito				
- Setor Público	47.689	57.152	47.689	57.152
- Setor Privado	3.392.611	3.356.183	3.367.006	3.338.154
Provisão para Operações de Crédito	(291.852)	(300.888)	(291.852)	(300.888)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 08)	(1.630)	(1.904)	(1.630)	(1.904)
Operações de Arrendamento a Receber				
- Setor Público	285	-,-	285	-,-
- Setor Privado	21.253	27.010	21.253	27.010
Rendas a Apropriar	(21.457)	(26.991)	(21.457)	(26.991)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	(1.711)	(1.923)	(1.711)	(1.923)
OUTROS CRÉDITOS (Notas 08 e 09)	369.128	355.090	409.871	402.327
Carteira de Câmbio	217.832	191.813	217.832	191.813
Rendas a Receber	61.666	57.399	58.351	73.148
Negociação e Intermediação de Valores	-,-	-,-	1.619	2.998
Diversos	104.470	119.260	159.459	159.685
Provisão para Outros Créditos	(14.840)	(13.382)	(27.390)	(25.317)
OUTROS VALORES E BENS	15.173	10.126	15.273	10.215
Investimentos Temporários	3.441	3.441	3.441	3.441
Provisão para Perdas	(2.143)	(1.818)	(2.143)	(1.818)
Outros Valores e Bens	15.075	8.556	27.768	8.565
Provisão para Desvalorização	(2.471)	(1.272)	(15.151)	(1.272)
Despesas Antecipadas	1.271	1.219	1.358	1.299

REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.124.918	5.289.086	3.129.149	5.305.331
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS				
FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 03 (c) e 06 (d))	<u>922.240</u>	<u>3.337.459</u>	<u>925.863</u>	<u>3.339.365</u>
Carteira Própria	839.472	2.536.276	843.095	2.538.182
Vinculados a Compromissos de Recompra	30.297	164.795	30.297	164.795
Vinculados ao Banco Central	51.905	620.661	51.905	620.661
Vinculados à Prestação de Garantias	566	15.727	566	15.727
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	<u>212.527</u>	<u>197.732</u>	<u>212.527</u>	<u>197.732</u>
Créditos Vinculados				
- Tesouro Nacional - Recursos Crédito Rural	2.729	2.533	2.729	2.533
- Sistema Financeiro da Habitação (Nota 18 (h))	209.798	195.199	209.798	195.199
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 08)	<u>1.774.627</u>	<u>1.513.416</u>	<u>1.774.627</u>	<u>1.513.416</u>
Operações de Crédito				
-Setor Público	126.653	171.946	126.653	171.946
-Setor Privado	2.157.171	1.794.416	2.157.171	1.794.416
Provisão para Operações de Crédito	(509.197)	(452.946)	(509.197)	(452.946)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 08)	<u>(3.300)</u>	<u>(2.250)</u>	<u>(3.300)</u>	<u>(2.250)</u>
Operações de Arrendamento a Receber				
- Setor Público	469	-,-	469	-,-
- Setor Privado	17.639	14.840	17.639	14.840
Rendas a Apropriar	(18.040)	(14.829)	(18.040)	(14.829)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	(3.368)	(2.261)	(3.368)	(2.261)
OUTROS CRÉDITOS (Notas 08 e 09)	<u>218.678</u>	<u>238.195</u>	<u>219.286</u>	<u>252.534</u>
Carteira de Câmbio	313	1.387	313	1.387
Diversos	218.678	294.030	219.286	308.369
Provisão para Outros Créditos	(313)	(57.222)	(313)	(57.222)
OUTROS VALORES E BENS	<u>146</u>	<u>4.534</u>	<u>146</u>	<u>4.534</u>
Outros Valores e Bens	12.827	19.640	12.827	19.640
Provisão para Desvalorização	(12.681)	(15.106)	(12.681)	(15.106)
PERMANENTE (Nota 03 (f))	<u>389.076</u>	<u>347.722</u>	<u>209.625</u>	<u>209.321</u>
INVESTIMENTOS	<u>192.793</u>	<u>151.756</u>	<u>7.113</u>	<u>6.864</u>
Participação em Controladas no País (Nota 02 (c))	186.882	146.019	-,-	-,-
Outros Investimentos	9.801	9.627	11.476	11.296
Provisão para Perdas	(3.890)	(3.890)	(4.363)	(4.432)
IMOBILIZADO DE USO	<u>103.175</u>	<u>90.749</u>	<u>109.107</u>	<u>97.200</u>
Imóveis de Uso	110.252	109.867	120.532	119.552
Outras Imobilizações de Uso	251.173	221.034	254.970	225.152
Depreciação Acumulada	(258.250)	(240.152)	(266.395)	(247.504)
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO	<u>65.851</u>	<u>78.677</u>	<u>65.851</u>	<u>78.677</u>
Bens Arrendados	113.104	138.730	113.104	138.730
Depreciação Acumulada	(47.253)	(60.053)	(47.253)	(60.053)
DIFERIDO	<u>27.257</u>	<u>26.540</u>	<u>27.554</u>	<u>26.580</u>
Gastos de Organização e Expansão	92.705	83.815	93.246	84.072
Amortização Acumulada	(65.448)	(57.275)	(65.692)	(57.492)
TOTAL DO ATIVO	<u>14.235.752</u>	<u>12.218.987</u>	<u>14.089.511</u>	<u>12.126.168</u>

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	<u>2005</u>	<u>2004</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>
CIRCULANTE	<u>10.585.190</u>	<u>9.395.641</u>	<u>10.430.992</u>	<u>9.295.525</u>
DEPÓSITOS (Nota 07)	<u>7.311.485</u>	<u>6.753.362</u>	<u>7.174.714</u>	<u>6.648.352</u>
Depósitos à Vista	1.057.853	1.001.664	1.053.010	997.691
Depósitos de Poupança	3.553.486	3.281.781	3.553.486	3.281.781
Depósitos Interfinanceiros	95.168	32.269	95.168	32.269
Depósitos a Prazo	2.587.128	2.432.347	2.455.200	2.331.310
Outros Depósitos	17.850	5.301	17.850	5.301
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Nota 07)	<u>1.852.815</u>	<u>1.418.553</u>	<u>1.826.495</u>	<u>1.395.879</u>
Carteira Própria	1.852.815	1.418.553	1.826.495	1.395.879
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	<u>10.060</u>	<u>16.528</u>	<u>10.060</u>	<u>16.528</u>
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	10.054	16.526	10.054	16.526
Correspondentes	6	2	6	2
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	<u>63.507</u>	<u>71.492</u>	<u>63.507</u>	<u>71.492</u>
Recursos em Trânsito de Terceiros	63.467	71.490	63.467	71.490
Transferências Internas de Recursos	40	2	40	2
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	<u>151.202</u>	<u>115.534</u>	<u>152.278</u>	<u>116.495</u>
Empréstimos no País - Outras Instituições	-,-	-,-	1.076	961
Empréstimos no Exterior (Nota 11)	151.202	115.534	151.202	115.534
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS-INSTITUIÇÕES				
OFICIAIS (Nota 10)	<u>199.006</u>	<u>189.387</u>	<u>199.006</u>	<u>189.387</u>
Tesouro Nacional	9.812	4.308	9.812	4.308
BNDES	164.696	127.250	164.696	127.250
CEF	1.188	1.105	1.188	1.105
FINAME	23.310	33.705	23.310	33.705
Outras Instituições	-,-	23.019	-,-	23.019
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR	<u>542</u>	<u>525</u>	<u>542</u>	<u>525</u>
Repasse do Exterior	542	525	542	525
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 06 (d))	<u>5.209</u>	<u>1.377</u>	<u>5.209</u>	<u>1.377</u>
Instrumentos Financeiros Derivativos	5.209	1.377	5.209	1.377
OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 12)	<u>991.364</u>	<u>828.883</u>	<u>999.181</u>	<u>855.490</u>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	24.345	23.656	24.345	23.656
Carteira de Câmbio	17.089	13.261	17.089	13.261
Sociais e Estatutárias	14.611	182	14.677	243
Fiscais e Previdenciárias	98.942	91.931	108.928	100.643
Negociação e Intermediação de Valores	3	7	1.722	3.714
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento (Nota 18 (i)) ..	408.951	330.724	408.951	330.724
Diversas	427.423	369.122	423.469	383.249

EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	<u>2.506.825</u>	<u>1.796.773</u>	<u>2.509.188</u>	<u>1.799.325</u>
DEPÓSITOS (Nota 07)	<u>1.674.584</u>	<u>977.842</u>	<u>1.674.584</u>	<u>977.842</u>
Depósitos a Prazo	1.674.584	977.842	1.674.584	977.842
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS-INSTITUIÇÕES				
OFICIAIS (Nota 10)	<u>256.326</u>	<u>260.527</u>	<u>256.326</u>	<u>260.527</u>
Tesouro Nacional	18.294	21.024	18.294	21.024
BNDES	<u>197.170</u>	<u>183.753</u>	<u>197.170</u>	<u>183.753</u>
CEF	<u>7.975</u>	<u>8.683</u>	<u>7.975</u>	<u>8.683</u>
FINAME	<u>31.762</u>	<u>44.881</u>	<u>31.762</u>	<u>44.881</u>
Outras Instituições	<u>1.125</u>	<u>2.186</u>	<u>1.125</u>	<u>2.186</u>
OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 12)	<u>575.915</u>	<u>558.404</u>	<u>578.278</u>	<u>560.956</u>
Fiscais e Previdenciárias	<u>313.075</u>	<u>284.495</u>	<u>313.368</u>	<u>286.847</u>
Diversas	<u>262.840</u>	<u>273.909</u>	<u>264.910</u>	<u>274.109</u>
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	<u>558</u>	<u>580</u>	<u>5.105</u>	<u>4.037</u>
Resultados de Exercícios Futuros	<u>558</u>	<u>580</u>	<u>5.105</u>	<u>4.037</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS ACIONISTAS MINORITÁRIOS	<u>-:-</u>	<u>-:-</u>	<u>1.047</u>	<u>1.288</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 16)	<u>1.143.179</u>	<u>1.025.993</u>	<u>1.143.179</u>	<u>1.025.993</u>
Capital Social de Domiciliados no País	<u>763.243</u>	<u>710.000</u>	<u>763.243</u>	<u>710.000</u>
Reservas de Capital	<u>7.847</u>	<u>7.672</u>	<u>7.847</u>	<u>7.672</u>
Reservas de Lucros	<u>372.049</u>	<u>308.085</u>	<u>372.049</u>	<u>308.085</u>
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos				
Financeiros Derivativos (Nota 06 (b))	<u>40</u>	<u>236</u>	<u>40</u>	<u>236</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>14.235.752</u>	<u>12.218.987</u>	<u>14.089.511</u>	<u>12.126.168</u>

Demonstrações do Resultado

Dezembro de 2005 e de 2004

(Valores em Milhares de Reais)

	2º Semestre		BANRISUL		BANRISUL CONSOLIDADO	
	2005	2005	2004	2005	2004	
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.618.706	3.084.656	2.580.679	3.078.182	2.569.470	
Operações de Crédito	803.371	1.617.571	1.408.015	1.607.671	1.399.700	
Operações de Arrendamento Mercantil	18.804	40.586	49.303	40.586	49.303	
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	459.730	824.984	692.025	828.431	689.136	
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	446	2.060	(2.168)	2.039	(2.173)	
Resultado de Operações de Câmbio	212.844	358.869	195.172	358.869	195.172	
Resultado das Aplicações Compulsórias	123.511	240.586	238.332	240.586	238.332	
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	762.553	1.469.048	1.179.526	1.453.681	1.164.766	
Operações de Captação no Mercado	593.493	1.137.016	946.475	1.121.430	931.707	
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	81.689	139.530	117.214	139.530	117.214	
Operações de Arrendamento Mercantil	13.299	29.318	34.213	29.318	34.213	
Provisão para Operações de Crédito (Nota 08 (d))	74.072	163.184	81.624	163.403	81.632	
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	856.153	1.615.608	1.401.153	1.624.501	1.404.704	
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS ..	(583.097)	(1.068.686)	(923.429)	(1.067.462)	(919.774)	
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 13)	227.254	442.783	394.278	501.940	446.236	
Resultado de Participação em Controladas (Nota 02 (c))	13.175	23.675	10.779	-,-	-,-	
Despesas de Pessoal	(357.425)	(668.173)	(626.512)	(671.901)	(631.885)	
Outras Despesas Administrativas	(232.537)	(447.651)	(375.970)	(463.179)	(394.080)	
Despesas Tributárias	(78.389)	(152.185)	(151.379)	(160.528)	(159.172)	
Outras Receitas Operacionais (Notas 14 e 18 (m))	114.478	289.821	191.165	289.439	180.168	
Outras Despesas Operacionais (Nota 15)	(269.653)	(556.956)	(365.790)	(563.233)	(361.041)	
RESULTADO OPERACIONAL	273.056	546.922	477.724	557.039	484.930	
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(1.668)	(2.435)	(2.857)	(2.409)	(2.525)	
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÃO						
DOS EMPREGADOS SOBRE O LUCRO	271.388	544.487	474.867	554.630	482.405	
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL						
(Notas 03 (j) e 19)	(80.552)	(168.730)	(149.901)	(178.583)	(157.296)	
PARTICIPAÇÕES DOS EMPREGADOS NO RESULTADO	(13.333)	(23.810)	(21.742)	(23.810)	(21.742)	
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NO RESULTADO	-,-	-,-	-,-	(290)	(143)	
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO/SEMESTRE	177.503	351.947	303.224	351.947	303.224	
Nº de Ações em Circulação - Milhares	41.076.937	41.076.937	41.076.937	-,-	-,-	
Lucro Líquido por Lote de Mil Ações do Capital Social - R\$...	4,32	8,57	7,38	-,-	-,-	

Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos

Dezembro de 2005 e de 2004
(Valores em Milhares de Reais)

	2º Semestre		BANRISUL		BANRISUL CONSOLIDADO	
	2005	2005	2004	2005	2004	
ORIGENS DE RECURSOS	1.868.928	2.386.931	1.851.124	2.315.496	1.871.559	
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO/SEMESTRE	177.503	351.947	303.224	351.947	303.224	
AJUSTES DO LUCRO LÍQUIDO	16.964	38.394	52.668	62.883	64.249	
Depreciação e Amortização	26.043	52.904	55.991	53.718	56.793	
Insuficiência de Depreciações	4.096	9.165	7.456	9.165	7.456	
Resultado de Participação em Controladas	(13.175)	(23.675)	(10.779)	-,-	-,-	
VARIAÇÕES NOS RESULTADOS DE EXERCÍCIOS						
FUTUROS	101	(22)	536	1.068	1.125	
ATUALIZAÇÃO DE ATIVOS EM CONTROLADAS	98	175	133	175	133	
AJUSTE AO VALOR DE MERCADO - TVM E INSTRU- MENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	(443)	(196)	(2.693)	(196)	(2.693)	
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:	1.674.705	1.996.633	1.497.256	1.899.619	1.505.521	
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	1.479.406	1.914.054	604.486	1.859.783	611.248	
Depósitos	951.723	1.254.865	63.757	1.223.104	64.692	
Captações no Mercado Aberto	480.319	434.262	-,-	430.616	-,-	
Relações Interfinanceiras e Interdependências	-,-	-,-	184	-,-	184	
Obrigações por Empréstimos e Repasses	45.615	41.103	84.486	41.218	84.752	
Instrumentos Financeiros e Derivativos	1.749	3.832	614	3.832	614	
Outras Obrigações	-,-	179.992	455.445	161.013	461.006	
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	186.652	6.255	867.650	26.480	870.405	
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-,-	-,-	181.241	-,-	181.241	
Títulos e Valores Mobiliários	-,-	-,-	681.461	-,-	683.727	
Relações Interfinanceiras e Interdependências	29.217	-,-	-,-	-,-	-,-	
Operações de Arrendamento Mercantil	462	776	-,-	776	-,-	
Outros Créditos	156.973	5.479	-,-	25.704	-,-	
Outros Valores e Bens	-,-	-,-	4.948	-,-	5.437	
ALIENAÇÃO DE BENS E INVESTIMENTOS	6.336	72.415	23.753	13.356	23.868	
Investimentos	-,-	59.077	8.157	10	8.164	
Imobilizado de Arrendamento	6.158	13.085	15.545	13.085	15.545	
Imobilizado de Uso	178	253	51	261	159	
DIVIDENDOS A RECEBER DE CONTROLADAS	2.311	3.909	1.367	-,-	-,-	

APLICAÇÕES DE RECURSOS	<u>1.787.670</u>	<u>2.335.253</u>	<u>1.861.238</u>	<u>2.263.795</u>	<u>1.881.807</u>
DIVIDENDOS/BONIF. PAGAS OU PROVISIONADAS	<u>143.846</u>	<u>234.740</u>	<u>75.500</u>	<u>234.740</u>	<u>75.500</u>
VARIAÇÕES NAS PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS					
NAS CONTROLADAS	--	--	--	<u>241</u>	<u>59</u>
INVERSÕES EM	<u>62.572</u>	<u>146.610</u>	<u>43.843</u>	<u>66.796</u>	<u>46.305</u>
Investimentos	20.826	80.348	466	259	536
Imobilizado de Uso	26.106	37.675	12.058	37.950	14.450
Imobilizado de Arrendamento	15.640	28.587	31.319	28.587	31.319
APLICAÇÕES NO DIFERIDO	<u>4.469</u>	<u>9.462</u>	<u>6.894</u>	<u>9.747</u>	<u>6.906</u>
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	<u>1.279.515</u>	<u>1.929.988</u>	<u>1.305.253</u>	<u>1.937.818</u>	<u>1.320.711</u>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	517.557	639.774	--	654.684	--
Títulos e Valores Mobiliários	355.500	630.106	--	630.591	--
Relações Interfinanceiras e Interdependências	--	362.237	295.487	362.237	295.487
Operações de Crédito	405.457	297.212	861.347	289.636	855.137
Operações de Arrendamento Mercantil	--	--	1.053	--	1.053
Outros Créditos	--	--	147.366	--	169.034
Outros Valores e Bens	1.001	659	--	670	--
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	<u>297.268</u>	<u>14.453</u>	<u>429.748</u>	<u>14.453</u>	<u>432.326</u>
Captações no Mercado Aberto	--	--	429.748	--	432.326
Relações Interfinanceiras e Interdependências	248.566	14.453	--	14.453	--
Outras Obrigações	48.702	--	--	--	--
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES ...	<u>81.258</u>	<u>51.678</u>	<u>(10.114)</u>	<u>51.701</u>	<u>(10.248)</u>
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA:					
Início do Exercício/Semestre	153.198	182.778	192.892	182.813	193.061
Fim do Exercício/Semestre	234.456	234.456	182.778	234.514	182.813
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES ...	<u>81.258</u>	<u>51.678</u>	<u>(10.114)</u>	<u>51.701</u>	<u>(10.248)</u>

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Dezembro de 2005 e 2004

(Valores em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de Capital			Reservas de Lucros			Ajuste ao Valor de Mercado-TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	Lucros Acumulados	TOTAL
		Aumento de Capital	Atualização de Títulos Patrimoniais em Controladas	Subvenções para Investimentos	Legal	Estatutária	Para Expansão			
Em 01 de janeiro de 2004	600.000	--	577	6.962	35.209	146.134	9.018	2.929	--	800.829
Aumento de Capital (Nota 16 (a))	110.000	--	--	--	(1.000)	(99.982)	(9.018)	--	--	--
Atualização de Títulos Patrimoniais em Controlada	--	--	133	--	--	--	--	--	--	133
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 03 (c) e 06 (b))	--	--	--	--	--	--	--	(2.693)	--	(2.693)
Lucro Líquido do Exercício	--	--	--	--	--	--	--	--	303.224	303.224
Destinação do Lucro Líquido (Nota 16 (b))										
Constituição de Reservas	--	--	--	--	15.161	75.806	136.757	--	(227.724)	--
Juros sobre o Capital Próprio	--	--	--	--	--	--	--	--	(75.500)	(75.500)
Em 31 de dezembro de 2004	710.000	--	710	6.962	49.370	121.958	136.757	236	--	1.025.993
Aumento de Capital (Nota 16 (a))	53.243	--	--	--	--	(53.243)	--	--	--	--
Atualização de Títulos Patrimoniais em Controlada	--	--	175	--	--	--	--	--	--	175
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 03 (c) e 06 (b))	--	--	--	--	--	--	--	(196)	--	(196)
Lucro Líquido do Exercício	--	--	--	--	--	--	--	--	351.947	351.947
Destinação do Lucro Líquido (Nota 16 (b))										
Constituição de Reservas	--	--	--	--	17.597	87.987	11.623	--	(117.207)	--
Juros sobre o Capital Próprio	--	--	--	--	--	--	--	--	(234.740)	(234.740)
Em 31 de dezembro de 2005	763.243	--	885	6.962	66.967	156.702	148.380	40	--	1.143.179
Em 01 de julho de 2005	710.000	53.243	787	6.962	58.092	112.326	167.974	483	--	1.109.867
Aumento de Capital	53.243	(53.243)	--	--	--	--	--	--	--	--
Atualização de Títulos Patrimoniais em Controlada	--	--	98	--	--	--	--	--	--	98
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 03 (c) e 06 (b))	--	--	--	--	--	--	--	(443)	--	(443)
Lucro Líquido do Semestre	--	--	--	--	--	--	--	--	177.503	177.503
Destinação do Lucro Líquido (Nota 16 (b))										
Constituição de Reservas	--	--	--	--	8.875	44.376	(19.594)	--	(33.657)	--
Juros sobre o Capital Próprio	--	--	--	--	--	--	--	--	(143.846)	(143.846)
Em 31 de dezembro de 2005	763.243	--	885	6.962	66.967	156.702	148.380	40	--	1.143.179



**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

Dezembro de 2005 e de 2004

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banrisul atua sob a forma de banco múltiplo com autorização do Banco Central do Brasil (BACEN) para operar nas carteiras comercial, crédito, financiamento e investimento, crédito imobiliário, desenvolvimento, arrendamento mercantil e de investimento. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro. O Banrisul atua, também, como instrumento de execução da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Governo Estadual.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(a) As demonstrações financeiras do Banrisul estão sendo apresentadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do Banco e empresas controladas (Banrisul Consolidado). As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, normas e instruções do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

(b) As demonstrações financeiras do Banrisul incluem as operações realizadas no país e pelas dependências no exterior (New York e Grand Cayman). Os ativos, passivos e resultados gerados pelas dependências no exterior, antes das eliminações, estão assim resumidos:

	Em Milhares de Reais	
	2005	2004
Total do Ativo	<u>223.690</u>	<u>281.717</u>
Passivo	96.116	145.066
Patrimônio Líquido	127.574	136.651
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	<u>223.690</u>	<u>281.717</u>
Demonstração do Resultado		
Receitas da Intermediação Financeira	13.314	12.070
Despesas da Intermediação Financeira	(4.450)	(5.287)
Outras Despesas, Líquidas	(1.747)	(2.279)
Resultado Não Operacional	(44)	(53)
Lucro Líquido do Exercício	<u>7.073</u>	<u>4.451</u>

(c) A avaliação dos investimentos em controladas foi efetuada com base em demonstrações financeiras examinadas por nossos auditores independentes. As informações relacionadas com as controladas, cujos investimentos em 31 de dezembro de 2005 totalizaram R\$ 186.882 mil (2004 - R\$ 146.019 mil) e que geraram um ganho de equivalência patrimonial no valor de R\$ 23.675 mil (2004 - R\$ 10.779 mil), estão apresentadas no quadro a seguir.

PRINCIPAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS:

	Em Milhares de Reais				
	Banrisul Armazéns Gerais S.A.	Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	Banrisul S.A. Administradora de Consórcio	Banrisul Serviços Ltda.	Total
Milhares de Ações/Quotas					
. Ações Ordinárias	696	4.050	88.803	-,-	-,-
. Ações Preferenciais	-,-	7.833	-,-	-,-	-,-
. Quotas		-,-	-,-	2.780	-,-
Participação no Capital Social ajustada (%)	99,482	97,800	99,569	98,366	-,-
Capital Social	18.298	16.200	80.000	23.043	-,-
Patrimônio Líquido Ajustado	19.721(*)	30.318	91.847	46.928	-,-
Lucro Líquido do Exercício	1.614	6.310	10.294	6.149	-,-
Valores Líquidos Eliminados na Consolidação (Nota 21):					
Saldos Ativos (Passivos)					
. 31 de dezembro de 2005	303	(25.158)	(93.196)	(22.107)	(140.158)
. 31 de dezembro de 2004	(14.107)	(22.490)	(84.725)	11.696	(109.626)
Receitas (Despesas)					
. 31 de dezembro de 2005	(38)	(3.329)	(14.155)	9.892	(7.630)
. 31 de dezembro de 2004	(2.122)	(2.129)	(11.443)	8.309	(7.385)
Valor Contábil do Investimento					
. 31 de dezembro de 2005	19.619	29.651	91.451	46.161	186.882
. 31 de dezembro de 2004	18.439	24.411	82.729	20.440	146.019
Resultado de Equivalência Patrimonial					
. 31 de dezembro de 2005	1.547	6.172	10.234	5.722	23.675
. 31 de dezembro de 2004	1.287	764	5.181	3.547	10.779

(*) De modo a uniformizar critérios de avaliação de ativos para fins de consolidação das demonstrações financeiras e apuração dos resultados de equivalência patrimonial, a Reserva de Reavaliação registrada pela controlada Banrisul Armazéns Gerais S.A. não foi considerada.

Conforme Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 26 de abril de 2005, foi aprovado o aumento de capital da Banrisul Armazéns Gerais S.A., mediante aproveitamento das Reservas de Lucros, sendo R\$ 1.221 mil com Reserva de Retenção de Lucros e R\$ 81 mil com a Reserva Legal, totalizando R\$ 1.302 mil, passando assim o Capital Social para R\$ 18.298 mil, sem emissão de novas ações.

A participação no capital social da Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio foi ajustada de modo a excluir ações em tesouraria, adquiridas para posterior cancelamento.

Em regime de Assembléia Geral Extraordinária, em 29 de abril de 2005, foi deliberado o aumento do capital social da Banrisul S.A. Administradora de Consórcios, por subscrição privada de ações, no valor de R\$ 60.000 mil, dividido em 89.500.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. A integralização do referido aumento foi de R\$ 59.332 mil e 61.803.474 ações até 30 de junho de 2005, complementado por R\$ 668 mil e 696.526 ações em julho de 2005. O Banco também adquiriu ações que estavam em tesouraria, passando sua participação de 98,79% em março para 99,57% em julho de 2005.

Em 30 de novembro de 2005 foi efetuado o aumento de capital social da Banrisul Serviços Ltda., com integralização de 2.419 mil quotas no valor de R\$ 20.000 mil em moeda corrente nacional, pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado com base no regime de competência.

(b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam os recursos aplicados ou captados no mercado interbancário. São apresentadas pelo valor de resgate deduzido das receitas ou despesas correspondentes a períodos futuros.

(c) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

De acordo com a Circular n.º 3.068 de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados e avaliados de acordo com a intenção de negociação, pela administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

i) Títulos para negociação - Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados freqüentemente e de forma ativa, avaliados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre esses títulos reconhecidos no resultado do exercício.

ii) Títulos disponíveis para venda - Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são avaliados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração do resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicáveis, denominada "Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos" até a sua realização por venda.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida da mesma conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicáveis.

iii) Títulos mantidos até o vencimento - Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo avaliados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos títulos para negociação, abaixo dos seus respectivos custos, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

O Banco adota o Preço Unitário ANDIMA para marcação a mercado desses títulos.

(d) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos

Todas as operações de crédito, inclusive câmbio, estão classificadas de acordo com julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução n.º 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, de AA até H. A tabela com o resumo dessa classificação está apresentada na Nota 08.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

De modo geral, as operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação, não mais figurando no Balanço Patrimonial. Operações que estejam em processo de renegociação são mantidas no Balanço Patrimonial até o desfecho dessas negociações.

As renegociações de operações ativas encontram-se classificadas conforme critério da Resolução n.º 2.682/99, e as renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

(e) Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos

Constituída em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, com base nos percentuais de provisionamento requeridos pela Resolução n.º 2.682/99 para cada nível de risco, complementada por provisão equivalente a 100% do risco existente nas operações vencidas há mais de 60 dias, inclusive operações de longo prazo que apresentam parcelas vencidas há mais de 60 dias, e créditos repactuados, ainda que não vencidos.

Em 31 de dezembro de 2005 e 2004, o valor total da provisão para perdas em operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos é superior ao valor requerido considerando os requisitos mínimos da Resolução n.º 2.682/99.

(f) Ativo Permanente

Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:

- avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, tomando por base as demonstrações financeiras levantadas observando as mesmas práticas contábeis. Os outros investimentos, quando aplicável, são ajustados por provisões para eventuais perdas;
- depreciação do imobilizado de uso calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: Edificações: 4%, Veículos e Equipamentos de Processamento de Dados: 20% e Sistema de Comunicação e Segurança, Móveis e Utensílios e Instalações: 10%; e
- amortização do diferido calculada pelo método linear, de acordo com os prazos contratuais de locação de imóveis e, nos demais casos, à taxa de 10% ao ano.

(g) Ativos e Passivos denominados em Moeda Estrangeira

Os saldos ativos e passivos das dependências no exterior, assim como os demais ativos e passivos em moeda estrangeira, foram convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do balanço.

(h) Provisões

As obrigações são reconhecidas quando incorridas, por valores conhecidos ou estimados, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base "pró-rata die") incorridos até a data do balanço.

Provisões relacionadas com ativos são apresentadas como retificadoras das respectivas rubricas, enquanto que as demais estão apresentadas na rubrica Outras Obrigações.

(i) Imposto de Renda e Contribuição Social

São computados pela aplicação das alíquotas vigentes de 9% para Contribuição Social e de 15% (mais adicional de 10% acima de determinados limites) para Imposto de Renda sobre o lucro tributável apurado no exercício, ajustado pela compensação de prejuízos fiscais apurados em períodos anteriores e diferenças temporárias realizadas durante o exercício.

A Administração do Banco optou por adotar critérios conservadores, não contabilizando créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias estimados em R\$ 359.373 mil (2004 - R\$ 345.015 mil) de Imposto de Renda e R\$ 129.374 mil (2004 - R\$ 124.205 mil) de Contribuição Social. Esses créditos tributários são oriundos das seguintes rubricas:

	Em Milhares de Reais	
	<u>Imposto de Renda</u> Alíquota 25%	<u>Contribuição Social</u> Alíquota 9%
Provisões para Operações de Crédito, Arrendamento		
Mercantil e Outros Créditos	261.565	94.163
Provisão para Passivos Trabalhistas	49.579	17.849
Interposição de Recursos Judiciais	3.812	1.372
Outras Provisões	44.417	15.990
Total 2005	<u>359.373</u>	<u>129.374</u>
Total 2004	<u>345.015</u>	<u>124.205</u>

NOTA 04 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras do Banco, de suas dependências no exterior e das empresas controladas demonstradas nas Nota 02 (b) e (c), foram elaboradas em consonância com princípios de consolidação da Lei n.º 6.404/76 e da CVM. Assim, foram eliminadas as participações entre as empresas consolidadas, os saldos de contas a receber e a pagar, as receitas e as despesas entre empresas, bem como foram destacadas as parcelas do resultado do período e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários.

Estão sendo apresentadas apenas as Notas Explicativas do Banco, uma vez que os correspondentes valores demonstrados nas Notas Consolidadas não seriam significativamente diferentes daqueles do Banco.

NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Em Milhares de Reais	
	2005	2004
Aplicações no Mercado Aberto	<u>686.374</u>	<u>22.198</u>
Re vendas a Liquidar - Posição Bancada		
Letras Financeiras do Tesouro- LFT	545.697	22.198
Letras do Tesouro Nacional - LTN	100.955	-,-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	31.813	-,-
Notas do Banco Central - NBC	7.909	-,-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	<u>52.153</u>	<u>76.555</u>
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	32.264	42.058
Aplicações em Moedas Estrangeiras	19.889	34.497
Total	<u>738.527</u>	<u>98.753</u>

NOTA 06 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos estava assim demonstrada:

	Em Milhares de Reais	
	2005	2004
Títulos para Negociação	1.616.601	1.356.014
Títulos Disponíveis para Venda	474.178	410.512
Títulos Mantidos até o Vencimento	3.496.347	3.192.094
Instrumentos Financeiros Derivativos	16.902	15.302
Total	<u>5.604.028</u>	<u>4.973.922</u>
Ativo Circulante	<u>4.681.788</u>	<u>1.636.463</u>
Ativo Realizável a Longo Prazo	<u>922.240</u>	<u>3.337.459</u>

(a) Títulos para Negociação

Representados exclusivamente por Títulos Públicos Federais (Letras Financeiras do Tesouro - LFT). O custo de aquisição atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado desses títulos eram os seguintes:

	Em Milhares de Reais	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Vencimentos		
Até 3 meses	1.582.804	1.583.013
De 3 a 12 meses	33.222	33.588
Total 2005	<u>1.616.026</u>	<u>1.616.601</u>
Total 2004	<u>1.353.920</u>	<u>1.356.014</u>

De acordo com os normativos do Banco Central do Brasil, esses títulos foram classificados no Ativo Circulante e avaliados pelo seu valor de mercado.

(b) Títulos Disponíveis para Venda

Representados exclusivamente por Títulos Públicos Federais (Letras Financeiras do Tesouro - LFT). O custo de aquisição atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado eram os seguintes:

	Em Milhares de Reais	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Vencimentos		
Até 3 meses	470.333	470.392
De 3 a 12 meses	3.784	3.786
Total 2005	474.117	474.178
Total 2004	410.153	410.512

Os efeitos decorrentes do ajuste a valor de mercado em 31 de dezembro de 2005, no montante de R\$ 61 mil (2004 – R\$ 359 mil), foram levados à conta específica do Patrimônio Líquido, deduzidos dos efeitos tributários de R\$ 21 mil (2004 – R\$ 123 mil), lançados na rubrica Outras Obrigações.

(c) Títulos Mantidos até o Vencimento

O custo de aquisição atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) era o seguinte:

	Em Milhares de Reais	
	2005	2004
Títulos Públicos Federais		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	3.313.212	2.884.115
Notas do Tesouro Nacional - NTN - D	14.635	71.801
Certificados de Securitização do Tesouro Nacional - CSTN	28.291	93.470
Fundo de Compensações das Variações Salariais - CVS	28.086	27.372
Títulos de Desenvolvimento Agrário - TDA	47	380
Letras Hipotecárias - LH	52.396	54.431
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	17.191	-,-
Títulos da Dívida Externa Brasileira	30.297	26.738
Proagro	-,-	29.869
Títulos de Renda Fixa - Outros - Cotas de Fundos	11.476	1.980
Outros	716	1.938
Total	3.496.347	3.192.094

O custo de aquisição atualizado, por vencimento, estava distribuído da seguinte forma:

	Em Milhares de Reais	
	2005	2004
Até 3 meses	2.245.859	111.902
De 3 a 12 meses	328.248	149.020
De 1 a 3 anos	572.048	2.181.895
De 3 a 5 anos	40.631	480.728
De 5 a 15 anos	281.475	241.178
Acima de 15 anos	28.086	27.371
Total	3.496.347	3.192.094

(d) Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banrisul realiza operações de derivativos próprios e de terceiros. Essas operações não se enquadram na classificação proposta pelo Banco Central do Brasil conforme Circular n.º 3.082/02, relativa à proteção e ou redução de riscos.

As posições dos contratos envolvendo índices e taxas permitidos pelo BACEN, tendo seus valores referenciais registrados em conta de compensação e os respectivos valores a receber ou a pagar em contas patrimoniais, estão demonstrados como segue:

	Em Milhares de Reais			
	Compensação		Contas Patrimoniais	
	Valor Global dos Contratos		Valor a Receber (a Pagar)	
	2005	2004	2005	2004
Posição Ativa				
Índices	261.902	243.724	16.902	15.302
Posição Passiva				
Índices	-,-	-,-	(5.209)	(1.377)

O valor contábil dos ativos e passivos elencados na Instrução CVM n.º 235/95, estão demonstrados por valores que representam ou se aproximam do valor de mercado.

NOTA 07 - DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

	Em Milhares de Reais					
	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima 360 dias	2005	2004
Depósitos						
À Vista	1.057.853	-,-	-,-	-,-	1.057.853	1.001.664
Poupança	3.553.486	-,-	-,-	-,-	3.553.486	3.281.781
Interfinanceiros	95.168	-,-	-,-	-,-	95.168	32.269
A Prazo	677.919	1.302.184	607.025	1.674.584	4.261.712	3.410.189
Outros Depósitos	17.850	-,-	-,-	-,-	17.850	5.301
Total 2005	5.402.276	1.302.184	607.025	1.674.584	8.986.069	
Total 2004	4.877.818	1.313.915	561.629	977.842		7.731.204
Captação no Mercado Aberto						
Instituições Financeiras	1.852.815	-,-	-,-	-,-	1.852.815	1.418.553
Total 2005	1.852.815	-,-	-,-	-,-	1.852.815	
Total 2004	1.418.553	-,-	-,-	-,-		1.418.553

NOTA 08 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS

As tabelas apresentadas a seguir, compreendem o saldo de operações de crédito, incluindo os saldos da carteira de câmbio e arrendamento mercantil, perfazendo R\$ 5.973.163 mil (2004 - R\$ 5.625.479 mil).

OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS

(a) Composição por Tipo de Operação e Níveis de Risco:

	Em Milhares de Reais										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2005	2004
Empréstimos e Títulos Descontados	570.781	922.314	1.035.274	556.859	143.437	79.702	420.203	14.894	193.258	3.936.722	3.665.682
Financiamentos	112.990	42.392	102.685	35.207	52.246	16.921	42.092	16.122	42.849	463.504	478.063
Financiamentos Rurais e Agroindustriais											
(Nota 08 (c))	180.673	85.105	81.637	56.082	25.043	11.794	24.260	15.345	41.459	521.398	494.471
Financiamentos Imobiliários (Nota 08 (c))	306.214	128.368	160.296	84.103	22.038	35.211	35.453	4.196	14.804	790.683	716.977
Financiamentos de Infra-estrutura e											
Desenvolvimento	-,-	8.254	-,-	930	-,-	2.633	-,-	-,-	-,-	11.817	24.504
Total de Operações de Crédito excluídas as											
dependências no exterior	1.170.658	1.186.433	1.379.892	733.181	242.764	146.261	522.008	50.557	292.370	5.724.124	5.379.697
Operações de Arrendamento Mercantil (1)	5.933	6.090	7.255	11.476	2.089	4.671	1.544	58	2.067	41.183	44.409
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (2) (Nota 12)		6.717	21.530	62.913	57.545	45.251	3.834	2.427	-,-	322	200.539
198.409											
Outros Créditos - Câmbio (3)	52	197	858	964	1.073	79	89	-,-	4.005	7.317	2.964
Total 2005	1.183.360	1.214.250	1.450.918	803.166	291.177	154.845	526.068	50.615	298.764	5.973.163	
Total 2004	1.276.511	1.332.810	1.050.507	720.813	274.949	218.512	409.952	30.636	310.789		5.625.479

(1) As operações de arrendamento mercantil estão apresentadas pelo valor presente dos contratos, sendo que no Balanço Patrimonial estas operações estão registradas pelo valor contratado.

(2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redução de "Outras Obrigações - Carteira de Câmbio" (Nota 12).

(3) Outros Créditos - Câmbio, compreendem créditos de rendas a receber sobre contratos de câmbio e créditos decorrentes de contratos de exportação.

(b) Composição dos Clientes por faixa de Vencimento e Níveis de Risco:

	Em Milhares de Reais										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2005	2004
Parcelas Vincendas (*)	1.182.829	1.214.183	1.447.057	798.096	286.337	150.627	487.106	39.615	198.403	5.804.253	5.449.243
Até 180 dias	497.712	465.941	791.557	404.501	187.761	66.650	233.628	10.031	39.560	2.697.341	2.813.199
181 a 360 dias	183.632	333.285	205.461	112.635	27.247	18.428	75.925	7.556	24.038	988.207	822.181
acima de 360 dias	501.485	414.957	450.039	280.960	71.329	65.549	177.553	22.028	134.805	2.118.705	1.813.863
Parcelas Vencidas	531	67	3.861	5.070	4.840	4.218	38.962	11.000	100.361	168.910	176.236
Até 180 dias	531	67	3.861	5.070	4.840	4.177	38.672	10.623	45.947	113.788	80.606
181 a 360 dias	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	41	290	377	32.986	33.694	44.445
Acima de 360 dias	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	21.428	21.428	51.185
Total 2005	1.183.360	1.214.250	1.450.918	803.166	291.177	154.845	526.068	50.615	298.764	5.973.163	
Total 2004	1.276.511	1.332.810	1.050.507	720.813	274.949	218.512	409.952	30.636	310.789		5.625.479

(c) Composição da Carteira por Setor de Atividade:

	<u>Em Milhares de Reais</u>	
	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Setor Público Municipal		
Governo - Administração Direta	173.105	226.790
Atividade Empresarial - Outros Serviços	1.991	2.308
Total Setor Público	<u>175.096</u>	<u>229.098</u>
Setor Privado		
Rural (Nota 08 (a))	521.398	494.471
Indústria	1.354.777	1.415.767
Comércio	629.174	643.644
Intermediários Financeiros	23	-,-
Serviços e Outros	650.361	627.526
Pessoa Física	1.851.651	1.497.996
Habitação (Nota 08 (a))	790.683	716.977
Total Setor Privado	<u>5.798.067</u>	<u>5.396.381</u>
Total	<u>5.973.163</u>	<u>5.625.479</u>

Em 31 de dezembro de 2005, as operações de crédito com entidades do Setor Público Municipal incluíam R\$ 161.766 mil (2004 - R\$ 182.675 mil) relativos a direitos recebíveis adquiridos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul ou de entidades por ele controladas.

Em dezembro de 2005, o Banco disponibilizou linha de crédito para o servidor público estadual, possibilitando a antecipação do 13º salário desses servidores. No encerramento do exercício, essas operações totalizavam aproximadamente R\$ 294.236 mil (2004 - R\$ 278.018) para liquidação em 6 parcelas mensais a partir de maio de 2006 (2004 - maio de 2005).

(d) Movimentação da Provisão para Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos:

	<u>Em Milhares de Reais</u>	
	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Saldo Inicial da Provisão para Operação de Crédito	772.787	718.362
Constituição Líquida do Exercício	219.019	178.517
Baixas para Contas de Compensação	(170.525)	(124.092)
Provisão para Operações de Crédito por Nível de Risco		
(Nota 08 (e))	<u>821.281</u>	<u>772.787</u>
Saldo Inicial da provisão para Outros Créditos sem Característica de Crédito	55.835	152.728
Reversão da Provisão para Outros Créditos sem Característica de Crédito (Nota 09)	(55.835)	(96.893)
Provisão para Outros Créditos sem Característica de Crédito	-,-	<u>55.835</u>
Saldo Final	<u>821.281</u>	<u>828.622</u>

(e) Composição da Provisão para Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos por Níveis de Risco:

Níveis de Risco	Operações de Curso Normal e vencidas até 60 dias	Provisionamento mínimo requerido pela Resolução nº 2.682/99	Em Milhares de Reais		
			Provisão	Operações renegociadas e operações em atraso há mais de 60 dias	Provisão existente Total
AA	1.183.360	0,0%	-,-	-,-	-,-
A	1.212.152	0,5%	6.060	2.098	8.158
B	1.443.169	1,0%	14.432	7.749	22.181
C	782.813	3,0%	23.484	20.353	43.837
D	278.617	10,0%	27.862	12.560	40.422
E	142.314	30,0%	42.694	12.531	55.225
F	431.751	50,0%	215.876	94.317	310.193
G	27.049	70,0%	18.935	23.566	42.501
H	35.111	100,0%	35.111	263.653	298.764
Total 2005	<u>5.536.336</u>		<u>384.454</u>	<u>436.827</u>	<u>821.281</u>
Total 2004	<u>5.252.420</u>		<u>399.728</u>	<u>373.059</u>	<u>772.787</u>

O saldo acumulado das operações de crédito baixadas a prejuízo e controladas pelo valor histórico em conta de compensação, montava R\$ 1.294.037 mil no final do exercício (2004 - R\$ 1.195.085 mil).

As recuperações por recebimento das Operações de Crédito baixadas como prejuízo foram reconhecidas como Receitas de Recuperação de Créditos e atingiram R\$ 93.421 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2005 (2004 - R\$ 83.673 mil), líquidas das perdas ou ganhos gerados nessas recuperações.

NOTA 09 - OUTROS CRÉDITOS

	Em Milhares de Reais	
	2005	2004
Carteira de Câmbio	218.145	193.200
Câmbio Comprado a Liquidar	204.125	185.236
Cambiais e Documentos a Prazo - Moedas Estrangeiras	217	3.873
Direitos sobre Vendas de Câmbio	16.237	11.022
Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos	(5.752)	(9.895)
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	3.318	2.964
Rendas a Receber	61.666	57.399
Dividendos e Bonificações em Dinheiro a Receber	3.967	2.039
Serviços Prestados a Receber	57.503	55.083
Outros	196	277
Diversos	323.148	413.290
Adiantamentos a Empregados	12.528	6.711
Adiantamentos para Pagamentos por nossa Conta	404	832
Devedores por Depósito em Garantia	141.585	176.795
Impostos e Contribuições a Compensar	2.251	1.913
Opções por Incentivos Fiscais	5.565	5.565
Pagamentos a Ressarcir	33.139	59.504
Títulos e Créditos a Receber (Nota 18 (I))	92.529	128.672
Devedores Diversos - País	35.147	33.298
Provisão para Outros Créditos	(15.153)	(70.604)
Total de Outros Créditos	587.806	593.285
Ativo Circulante	369.128	355.090
Ativo Realizável a Longo Prazo	218.678	238.195

Em 31 de dezembro de 2004, a rubrica Títulos e Créditos a Receber incluía direitos creditórios adquiridos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, junto à Caixa Econômica Federal que totalizavam R\$ 111.670 mil. A administração do banco, com anuência do Banco Central do Brasil, mantinha provisionado 50% do saldo na rubrica Provisão para Outros Créditos (Nota 08 (d)).

Em 29 de dezembro de 2005 o Banco e o Estado do Rio Grande do Sul firmaram termo de retrocessão para liquidação da totalidade dos referidos direitos creditórios. Em função disso, o Banco reverteu a totalidade da provisão existente no valor de R\$ 55.835 mil.

NOTA 10 - REPASSES E RECURSOS PARA REPASSES

	<u>Em Milhares de Reais</u>	
	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Repasses (Ativo)		
Recursos Internos	392.119	340.683
Recursos Para Repasses (Passivo)		
Recursos Internos	455.332	449.914

Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNDES, FINAME e Caixa Econômica Federal). Essas obrigações têm vencimentos mensais até julho de 2022, com incidência de encargos financeiros nas operações pós-fixadas de 1,0% a 6,0% (2004 - 1,0% a 6,0%) ao ano, além das variações dos indexadores (TJLP, Dólar e Cesta de Moedas), e nas obrigações pré-fixadas até 9,8% (2004 - 9,8%) ao ano. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Como garantia desses recursos, foram repassadas as garantias recebidas nas correspondentes operações de crédito.

Em 2005, o Banrisul transferiu para a Caixa Estadual S.A. - Agência de Fomento/RS, operações de créditos do setor público, com características de longo prazo, bem como as obrigações junto ao BNDES e FINAME, no montante de R\$ 19.355 mil em junho de 2005 e R\$ 7.842 mil em dezembro de 2005.

NOTA 11 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR

São representadas por recursos captados de bancos no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio, incorrendo juros a taxas anuais entre 4,42% a 8,68% (2004 - 3,12% a 8,00%) ao ano, com vencimentos máximos em 375 dias (2004 - 496 dias).

NOTA 12 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Em Milhares de Reais	
	2005	2004
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	24.345	23.656
Recebimento de Tributos Federais	24.251	23.522
Recebimento de Tributos Estaduais e Municipais	3	4
Outros	91	130
Carteira de Câmbio	17.089	13.261
Câmbio Vendido a Liquidar	16.293	11.028
Obrigações por Compras de Câmbio	201.333	200.637
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (Nota 08 (a))	(200.539)	(198.409)
Outros	2	5
Sociais e Estatutárias	14.611	182
Dividendos e Bonificações a Pagar	1.011	182
Gratificações e Participações a Pagar	13.600	-
Fiscais e Previdenciárias	412.017	376.426
Impostos e Contribuições sobre o Lucro a Pagar	78.635	25.509
Impostos e Contribuições a Recolher	16.754	61.026
Provisão de Imposto de Renda e Contribuições sobre o Lucro Diferido	3.553	5.396
Provisão para Riscos Fiscais (Nota 18 (g))	313.075	284.495
Negociação e Intermediação de Valores	3	7
Negociação e Intermediação de Valores	3	7
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	408.951	330.724
Obrigações para Fundos de Financiamento e de Desenvolvimento (Nota 18 (i))	386.431	310.800
Outros	22.520	19.924
Diversas	690.263	643.031
Cheques Administrativos	4.049	6.650
Credores por Antecipação de Valores (Operações de Arrendamento Mercantil)	27.206	36.067
Credores por Recursos a Liberar	14.632	26.277
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	3.927	5.713
Obrigações por Convênios Oficiais	1.962	1.575
Provisões para Férias, 13º Salário e Outros Encargos	134.493	129.351
Déficit Atuarial da Fundação Bannrisul (Nota 20 (a))	53.529	53.689
Provisões para Ações Trabalhistas	198.317	176.105
Multas Câmbio BACEN (Nota 18 (e))	136.870	124.269
Provisão para Riscos Previdenciários	18.783	18.783
Provisões para Outras Contingências (Notas 15 e 18 (j))	35.042	16.959
Provisão para Dívidas assumidas perante o Grupo de Empresas Segura- doras Brasileiras (GESB) provenientes da Companhia União de Seguros Gerais	10.826	12.302
Recursos de FGTS para Amortizações	2.070	2.569
Credores Diversos - País	36.646	27.456
Outros	11.911	5.266
Total de Outras Obrigações	1.567.279	1.387.287
Passivo Circulante	991.364	828.883
Passivo Exigível a Longo Prazo	575.915	558.404

NOTA 13 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Em Milhares de Reais	
	2005	2004
Administração de Fundos	80.293	73.242
Cobrança de Títulos	45.247	39.749
Banricompras	21.168	13.722
Manutenção de Contratos e Renovação de Contas	26.365	31.327
Devolução de Cheques	47.782	42.703
Débitos em Conta	7.414	6.844
Fornecimento de Talonários e Extratos	14.796	16.979
Serviços de Arrecadação	36.755	43.015
Tarifas Bancárias	125.401	91.637
Anuidade e Renovação de Cartões Magnéticos	1.544	1.684
Transações com Cheques	6.506	7.114
Outras Receitas de Serviços	29.512	26.262
Total	442.783	394.278

NOTA 14 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Em Milhares de Reais	
	2005	2004
Recuperação de Encargos e Despesas	41.500	42.417
Reversão de Provisões Operacionais		
- Títulos e Valores Mobiliários	-,-	587
- Perdas em Participações Societárias	61	371
- Imposto de Renda	-,-	1.856
- Grupo de Empresas Seguradoras Brasileiras - GESB	2.781	2.580
- Outros Valores e Bens	1.794	2.316
- Passivo Atuarial da Fundação Bannrisul - Deliberação CVM nº 371	13.500	-,-
- Pagamentos a Efetuar	1.208	8.088
- Outros - Processos Fiscais (Nota 18 (m))	85.482	-,-
Variações de Taxas de Câmbio	74.632	64.851
Tarifas Interbancárias	14.852	13.061
Ajuste Cambial - Dependências no Exterior	14.265	10.872
Títulos de Créditos a Receber	27.784	28.963
Fundo Reserva Depósito Judicial Lei - 12.069	9.769	3.356
Outras Receitas Operacionais	2.193	11.847
Total	289.821	191.165

NOTA 15 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Em Milhares de Reais	
	2005	2004
Variações de Taxas de Câmbio	383.316	207.932
Despesas com Provisões Trabalhistas	22.212	12.914
Despesas com Perdas em Participações	386	257
Despesas com Provisões de Imóveis - Bens não de Uso	567	1.262
Despesas com Provisões sobre Coobrigações (Notas 12 e 18 (j))	20.425	16.959
Despesas com Provisões para Ações Cíveis	6.258	2.870
Despesas com Arrecadação de Tributos Federais	2.147	-
Despesa com Atualização da Provisão para Riscos Fiscais (CS/IR) - (Nota 18 (g))	35.045	30.890
Despesas com Indenizações de Processos	7.640	11.835
Atualização Monetária Multas Câmbio - BACEN (Nota 12)	12.601	10.780
Atualização Monetária Déficit Atuarial da Fundação Banrisul (Nota 20)	4.350	8.970
Despesas de Cheque Especial Premiável	3.680	16.339
Despesa com Provisão para Dívidas assumidas junto ao GESB	1.313	1.296
Campanha Atingimento de Metas	1.160	6.627
Passivo Atuarial Fundação Banrisul - Deliberação CVM nº 371 (Nota 20 (c)) ..	13.500	-
Ajuste Cambial	30.415	22.566
Outras Despesas Operacionais	11.941	14.293
Total	556.956	365.790

NOTA 16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital Social

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 41.076.937.384 ações, sem valor nominal, conforme abaixo:

	ON	PN	Total	%
Estado do Rio Grande do Sul	20.422.338.610	20.408.222.848	40.830.561.458	99,40
Fundação Banrisul de Seguridade Social	67.358.173	5.606.375	72.964.548	0,18
Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul	6.740.177	18.885.448	25.625.625	0,06
Outros	42.031.732	105.754.021	147.785.753	0,36
Total	20.538.468.692	20.538.468.692	41.076.937.384	100,00

As ações preferenciais não possuem direito a voto, mas têm prioridade no recebimento de dividendo fixo preferencial, não cumulativo, de 6% ao ano calculado sobre o quociente resultante da divisão do valor do capital social pelo número de ações que o compõe. Essas ações também dão direito de participação, após pago às ações ordinárias dividendo equivalente ao pago às ações preferenciais, sobre os saldos remanescentes, de um dividendo diferenciado em 10% superior ao pago às ações ordinárias, bem como direito de preferência de reembolso no caso de liquidação.

A Assembléia Geral Extraordinária de Acionistas, realizada em 29 de Abril de 2004, aprovou o aumento de capital mediante aproveitamento de Reservas de Lucros, sendo R\$ 1.000 mil de Reserva Legal, R\$ 9.018 mil de Reserva de Expansão e R\$ 99.982 mil com Reservas Estatutárias (Reserva Especial), totalizando R\$ 110.000 mil, sem emissão de novas ações.

A Assembléia Geral Extraordinária de Acionistas, realizada em 28 de abril de 2005, aprovou aumento de capital mediante aproveitamento de Reservas de Lucros - Reservas Estatutárias no valor de R\$ 53.243 mil.

(b) Distribuição de Resultado

O lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei n.º 6.404/76, terá as seguintes destinações: (I) 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do capital social, (II) 25% para constituição de Reserva Estatutária, (III) dividendos obrigatórios até o limite de 25% do lucro líquido ajustado. O lucro restante terá a destinação determinada pela Assembléia Geral.

A Reserva Estatutária terá por finalidade garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática, e está limitada a 70% do capital social integralizado.

Conforme facultado pela Lei n.º 9.249/95, a administração do Banrisul distribuiu, juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 234.740 mil (2004 – R\$ 75.500 mil), os quais serão imputados, pelo seu valor líquido do Imposto de Renda na Fonte, quando aplicável, ao pagamento do dividendo obrigatório.

O pagamento dos juros sobre o capital próprio resultou num ganho tributário para o Banco da ordem de R\$ 34.012 mil (2004 – R\$ 25.670 mil) (Nota 19).

O dividendo obrigatório, calculado consoante a legislação societária e o estatuto social, seria o seguinte:

	<u>Em Milhares de Reais</u>	
	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Lucro Líquido do Exercício	<u>351.947</u>	<u>303.224</u>
Ajuste		
- Reserva Legal	(17.597)	(15.161)
Base de Cálculo dos Dividendos	<u>334.350</u>	<u>288.063</u>
Dividendo Mínimo Obrigatório 25%	<u>83.587</u>	<u>72.016</u>
Juros sobre Capital Próprio - Pagos	<u>234.740</u>	<u>75.500</u>
- Ações Ordinárias (R\$ 5,495588810 por lote de mil ações)	112.871	36.809
- Ações Preferencias (R\$ 5,933679979 por lote de mil ações) .	121.869	38.691

NOTA 17 - ACORDO DE BASILÉIA

As Instituições Financeiras estão obrigadas a manter um Patrimônio Líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, conforme Resolução n.º 2.099/94 do Conselho Monetário Nacional e legislação complementar. Em 31 de dezembro de 2005, a relação entre o patrimônio de referência e o patrimônio líquido exigido do Conglomerado Financeiro Banrisul, determinou o Índice de Basiléia de 18,22% (2004 – 17,52%), portanto, significativamente superior ao mínimo de 11% exigidos pelas normas vigentes.

NOTA 18 - CONTINGÊNCIAS, COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS

(a) Avais e fianças prestados a clientes montam R\$ 81.594 mil (2004 - R\$ 77.340 mil), estão sujeitos a encargos financeiros e contam com garantias dos beneficiários.

(b) O Banrisul é responsável pela custódia de 120.321 mil títulos de clientes (2004 -105.891 mil).

(c) O Banco possui coobrigações em créditos abertos para importação no valor de R\$ 20.203 mil (2004 - R\$ 28.495 mil).

(d) O Banrisul é administrador da carteira de diversos fundos, que apresentaram os seguintes patrimônios líquidos:

	<u>Em Milhares de Reais</u>	
	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Fundos de Investimento	3.390.557	2.944.240
Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da Dívida Pública do Estado do Rio Grande do Sul	4.810	4.151
Fundo Rotativo de Crédito Educacional - PROCRED	20.667	16.221
Fundo de Apoio à Microempresa, ao Micro Produtor Rural e Empresa de Pequeno Porte - FUNAMEP	17	29
Total	<u>3.416.051</u>	<u>2.964.641</u>

(e) Em 29 de setembro de 2000, o Banrisul recebeu autuação imposta pelo Banco Central do Brasil em conexão com processos administrativos abertos por aquela Autoridade Monetária, relativamente a supostas irregularidades cometidas em operações de câmbio entre 1987 e 1989. Em Deliberação Administrativa de segunda instância, foi determinado ao Banrisul o pagamento de multa equivalente a 100% do valor das operações supostamente irregulares, decisão essa que está sendo contestada judicialmente pela sua Administração, que de forma preventiva e atendendo requisitos do BACEN, decidiu pela constituição de provisão para fazer face ao risco em discussão, conforme demonstrado na Nota 12.

(f) O Banrisul mantém provisões para perdas e desvalorização de outros valores e bens no valor de R\$ 17.295 mil (2004 - R\$ 18.196 mil), para fazer face a eventuais perdas na realização desses ativos.

(g) Em maio de 2002, o Banrisul foi autuado pela Secretaria da Receita Federal no valor de R\$ 48.873 mil, incluindo multa e juros, principalmente pela compensação de prejuízos fiscais efetuada em 2000 e originada no exercício de 1998. Essa compensação decorre da dedução da despesa oriunda da quitação do déficit atuarial junto à Fundação Banrisul de Seguridade Social. O Banco recolheu, em junho de 2002, o valor de R\$ 16.226 mil, e está contestando judicialmente o restante da autuação. O Banco decidiu, de forma conservadora, reconhecer contabilmente o valor que vem sendo contestado, bem como valores relativos à mesma matéria correspondentes aos exercícios de 2001 a 2005, não autuados pelos auditores fiscais. Em 31 de dezembro de 2005, o montante atualizado era de R\$ 296.231 mil, (2004 – R\$ 258.060 mil). As compensações no exercício de 2005, foram registradas no resultado nas rubricas Imposto de Renda e Contribuição Social, no montante de R\$ 3.126 mil (2004 – R\$ 46.614 mil) e Outras Despesas Operacionais, no montante de R\$ 35.045 mil (2004 – R\$ 30.890 mil) (Nota 15).

(h) O Banrisul adquiriu do Estado do Rio Grande do Sul, carteiras de Títulos do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), em outubro de 2002, abril e outubro de 2003, novembro de 2004 e março de 2005, com valor de face de R\$ 616.184 mil (2004 – R\$ 568.316 mil), registrados em Relações Interfinanceiras – Sistema Financeiro da Habitação. O valor líquido das aquisições nas respectivas datas montaram R\$ 169.185 mil (2004 - R\$ 154.515 mil).

(i) Em 22 de abril de 2004, foi sancionada a Lei Estadual nº 12.069, mediante a qual o Banco deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 70% dos depósitos judiciais efetuados junto ao Banco (excetuando-se aqueles cuja parte litigante seja Município). A parcela não disponibilizada deverá constituir fundo de reserva destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos judiciais. Em 31 de dezembro de 2005, o montante de depósitos judiciais efetuados no Banco totalizava R\$ 1.254.831 mil (2004 – R\$ 996.800 mil), dos quais R\$ 868.400 mil (2004 – R\$ 686.000 mil), foram disponibilizados para o Estado e o saldo restante, que constitui a disponibilidade do fundo anteriormente mencionado, está registrado na rubrica Obrigações para Fundos de Financiamento e Desenvolvimento (Nota 12).

(j) A administração do banco complementou em R\$ 18.083 mil a provisão relativa a coobrigações de créditos securitizados junto ao Tesouro Nacional que montavam R\$ 67.392 mil (2004 – R\$ 70.662 mil), controlada em conta de compensação, sendo de responsabilidade de mutuários do setor rural. A provisão constituída, para fazer face a eventuais inadimplências, está registrada em Outras Obrigações e soma R\$ 35.042 mil (2004 – R\$ 16.959 mil) na data base de 31 de dezembro de 2005 (Notas 12 e 15).

(l) No primeiro trimestre de 2005, mantendo a política de recuperação de créditos, o Banrisul recebeu como dação em pagamento, para quitação de empréstimos em atraso de diversas empresas, créditos de precatórios junto ao Tesouro Nacional, de titularidade das referidas empresas, no valor de R\$ 65.016 mil, cujo vencimento ocorrerá em dez anos e está registrado no Ativo Realizável a Longo Prazo, na rubrica Outros Créditos – Títulos e Créditos a Receber (Nota 09).

(m) Em decisão judicial favorável, foi reconhecido o direito do Banco de recuperar recolhimentos efetuados a maior relativos ao PIS/Repique no período de outubro de 1988 a janeiro de 1995. O valor dos créditos contabilizados no segundo trimestre de 2005 foi de R\$ 74.783 mil e no terceiro trimestre R\$ 10.699 mil, totalizando um montante no exercício de R\$ 85.482 mil, estando registrados em contrapartida ao resultado no grupo de Outras Receitas Operacionais (Nota 14).

NOTA 19 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Conciliação do IRPJ e CSSL do exercício:

	<u>Em Milhares de Reais</u>	
	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Resultado Antes da Tributação e Participação dos Empregados sobre o Lucro	544.487	474.867
Encargo total do Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(185.126)	(161.455)
Efeito das Adições e Exclusões no Cálculo dos Tributos:		
Provisões para Operações de Crédito	(28.041)	(14.246)
Participações em Controladas e dependências no exterior	4.963	1.202
Despesas Inedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	(6.246)	(4.404)
Juros sobre o Capital Próprio (Pagos) (Nota 16 (b))	34.012	25.670
Participações no Lucro	8.096	7.393
Interposição de Recursos	11.879	(7.622)
Reclamações Trabalhistas	(7.552)	(4.390)
Outros Valores	(715)	7.951
Total	(168.730)	(149.901)

NOTA 20 - FUNDAÇÃO BANRISUL DE SEGURIDADE SOCIAL E CABERGS – CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

(a) O Banrisul é o principal patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social, que tem como principais objetivos a complementação de benefícios assegurados e prestados pela Previdência Social aos funcionários do Banco, da própria Fundação e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - CABERGS, assim como execução de programas assistenciais promovidos por seus mantenedores.

Para a execução de seus objetivos, a Fundação recebe contribuições mensais dos patrocinadores e de seus participantes, calculadas com base na remuneração mensal dos funcionários. O montante das contribuições do Banco no exercício totalizou R\$ 7.218 mil (2004 - R\$ 8.144 mil), correspondendo, em 31 de dezembro de 2005 a 2,86% (2004 – 3,75%) sobre a folha mensal dos salários de participação dos empregados e foi imputado às despesas operacionais.

O plano de benefícios da Fundação é do tipo “benefício definido” e sua avaliação, de conformidade com a legislação específica, é procedida por atuário independente.

Em 31 de dezembro de 1997, o déficit atuarial da Fundação foi calculado em R\$ 525.389 mil.

Em 31 de março de 1998, em conexão com o processo de saneamento financeiro do Banrisul, no âmbito do Programa de Reestruturação do Sistema Financeiro Estadual - PROES, o Governo do Estado do Rio Grande do Sul assumiu contratualmente a responsabilidade pelo pagamento de parte desse déficit, no valor de R\$ 500.000 mil, a serem pagos em 30 anos, acrescidos de juros de 6% a.a. e atualizados pela variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI. O valor assumido pelo Estado é, ainda, reavaliado anualmente com base em novos cálculos atuariais. Em garantia dessa dívida, foram caucionadas ações da Companhia Estadual de Energia Elétrica – CEEE, de propriedade do Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Adicionalmente, o Banrisul foi autorizado a debitar valores eventualmente inadimplidos, com seus respectivos acréscimos, em conta corrente mantida pelo Estado junto ao Banrisul. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2005, o Estado do Rio Grande do Sul pagou à Fundação Banrisul de Seguridade Social, o valor de R\$ 44.572 mil, estando o cumprimento das obrigações contratuais em curso normal.

A parcela remanescente do déficit atuarial apurado em 31 de dezembro de 1997 foi assumida pelo Banrisul, devendo ser paga nas mesmas condições de prazo, juros e atualização monetária. Em 31 de dezembro de 2005, esse montante totalizava R\$ 53.529 mil (2004– R\$ 53.689 mil), registrado na rubrica Outras Obrigações (Nota 12).

(b) O Banrisul oferece benefícios de assistência médica e odontológica, através da CABERGS, a seus funcionários e aposentados pela Fundação Banrisul.

(c) Em atendimento à Deliberação CVM n.º 371 de 13 de setembro de 2000, o Banrisul procedeu à apuração do passivo atuarial em 31 de dezembro de 2001, no montante de R\$ 82.140 mil, tendo optado pelo seu reconhecimento a partir do exercício de 2002. Ainda no exercício de 2002, os atuários efetuaram recálculo desse passivo, atendendo ao referido normativo e incluíram a co-participação de aposentados nos planos médico e odontológico não considerados no cálculo inicial, resultando na apuração de um ativo atuarial no valor de R\$ 17.716 mil em 31 de dezembro de 2001.

Em 31 de dezembro de 2005, o Banrisul procedeu à nova avaliação atuarial dos benefícios pós-emprego concedidos a seus funcionários, com o seguinte resultado:

	Em Milhares de Reais		
	Plano Previdenciário	Plano Médico e Odontológico	Total
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(1.326.361)	(64.843)	(1.391.204)
Valor Justo dos Ativos da Fundação (*)	1.393.646	54.314	1.447.960
Ganhos / Perdas e Custos dos Serviços ainda não Reconhecidos	182.614	4.597	187.211
Ativo (Passivo) Actuarial	<u>249.899</u>	<u>(5.932)</u>	<u>243.967</u>

(*) Inclui o valor a receber do Governo do Estado do Rio Grande do Sul relativo ao déficit atuarial apurado em 31 de dezembro de 1997, conforme mencionado em (a) acima, no montante atualizado e reavaliado atuarialmente de R\$ 576.921 mil.

As principais premissas atuariais utilizadas em 31 de dezembro de 2005 foram as seguintes:

- Taxas de desconto: 12,34% a.a.
- Taxas de retorno esperado dos ativos: 13,52% a.a.
- Crescimento salariais futuros: 6,59% a.a.
- Crescimento dos custos médicos: 7,64% a.a.
- Inflação: 4,50% a.a.

NOTA 21 – SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Em Milhares de Reais					
	Ativos (Passivos)		Empresas controladas		Controlador - Estado do Rio Grande do Sul	
			Receitas (Despesas)		Ativos (Passivos)	
	2005	2004	2005	2004	2005	2004
. Empréstimos	30.132	26.811	9.901	8.316	-	-
. Outros Créditos	3.982	2.052	2.351	2.102	-	-
. Depósitos à Vista	(3.596)	(2.493)	-	-	(163.437)	(142.706)
. Depósitos a Prazo	(131.927)	(101.037)	(15.586)	(14.767)	-	-
. Captações no Mercado Aberto	(26.320)	(22.674)	(4.227)	(3.029)	-	-
. Outras Obrigações	(12.429)	(12.285)	(69)	(7)	-	-
TOTAL	<u>(140.158)</u>	<u>(109.626)</u>	<u>(7.630)</u>	<u>(7.385)</u>	<u>(163.437)</u>	<u>(142.706)</u>

As aplicações e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

Além dos saldos acima, o Banrisul realiza transações no âmbito da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, conforme menção em diversas notas às presentes demonstrações financeiras.



RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria, como órgão estatutário do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., criado pela Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29 de abril de 2004, tomou posse em 12 de agosto de 2004, composto pelos membros abaixo firmados, reeleitos para o Conselho de Administração na Assembléia Geral Ordinária de 28-04-2005.

O Comitê de Auditoria é regido por Regimento Interno, aprovado em reunião de 17 de novembro de 2004, cujo teor está disponível no site www.banrisul.com.br, consolidado pelo Conselho de Administração na reunião de 03 de fevereiro de 2005.

O Comitê de Auditoria tem a competência de zelar pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela integridade e qualidade das demonstrações contábeis da Instituição e de suas controladas, da eficácia da atuação da auditoria independente e da auditoria interna, do acompanhamento permanente da qualidade dos controles internos e da gestão de riscos, valendo-se, para tanto, ao longo do período, de dados, informações, relatórios, e de reuniões mantidas com a presidência e diretores da Instituição e de suas controladas, e com executivos de vários níveis da organização. Nesse intuito foram mantidas reuniões periódicas com a Unidade de Controladoria, Auditoria Interna, Contabilidade e Assessoria Jurídica, dentre outras, bem como com os responsáveis pelas áreas financeira e de gestão de riscos. Ademais, reuniu-se, igualmente, em várias oportunidades, com os Auditores Independentes, para se assegurar da qualidade e da veracidade do conjunto de dados e informações da Instituição, agora disponibilizadas nas demonstrações contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2005.

O Comitê realizou, no 2º semestre/2005, reuniões semanais, totalizando vinte e duas (22), sendo dezesseis (16) até 31 de dezembro de 2005 e as seis (6) demais, no decorrer de 2006 até a data da emissão deste Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria, nas quais foram abordados os mais diferentes aspectos de interesse da Instituição e de responsabilidade deste Comitê, cujo resultado está retratado nas respectivas atas de reuniões, estando o inteiro teor das mesmas à disposição na Secretaria-Geral da Instituição. As referidas atas foram apresentadas ao Conselho de Administração e Conselho Fiscal, em suas reuniões mensais, e também à diretoria, para as correspondentes ações de correção ou ajustes, quando pertinentes, e para manifestar percepções e formular recomendações, decorrentes do exercício de suas atividades, obtendo sempre a melhor acolhida.

A elaboração das demonstrações contábeis do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e de suas controladas é de responsabilidade da administração, cabendo-lhe, em conseqüência, estabelecer o conjunto de procedimentos indispensáveis para assegurar a qualidade das informações adotadas na preparação das referidas demonstrações e demais peças conexas, inclusive o correspondente Relatório da Administração.

Dentre as atividades desenvolvidas pelo Comitê, mereceu especial atenção a auditoria interna da qual avaliamos sua estrutura e adequação, mediante reuniões fixadas em cronograma prévio, recomendando o incremento de sua equipe e o aperfeiçoamento da capacitação de seus membros frente às reais necessidades e complexidade do negócio. Foram também examinados os relatórios de maior relevância da área, recomendando providências, quando pertinentes.

Dada a sua importância estratégica, mereceu, também, especial atenção a gestão de riscos, com o acompanhamento permanente da sua eficácia.

Em todo esse período, o Comitê de Auditoria não recebeu qualquer denúncia de descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Instituição, nem da ocorrência de erros ou fraudes com repercussão nas suas demonstrações contábeis.

Este Comitê buscou, assim, valer-se de todos os meios legais à sua disposição para cumprir com a maior independência, fidelidade e amplitude as suas obrigações estatutárias e as constantes de seu Regimento Interno.

A PricewaterhouseCoopers é a empresa responsável pela auditoria independente das demonstrações contábeis do exercício em curso, cabendo-lhe assegurar que elas representem de forma adequada, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e de suas controladas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a legislação societária, as normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil, da Comissão de Valores Mobiliários e demais normativos aplicáveis.

No decorrer do exercício, os auditores independentes estiveram presentes, contribuindo para permitir que os membros do Comitê conhecessem e avaliassem o planejamento do trabalho, os níveis de relevância e risco por eles considerados, tendo sido propostos ajustes e complementações.

O trabalho dos auditores independentes foi acompanhado ao longo de todo o período, certificada a condição de amplo e irrestrito acesso a dados da Instituição, de modo a assegurar total liberdade na execução do contrato, não havendo evidências de quaisquer fatos ou circunstâncias que pudessem prejudicar a adoção de postura independente, nem tampouco sua atuação.

Considerando os sistemas de controles internos existentes, a abrangência, a profundidade e a amplitude dos trabalhos realizados pela auditoria interna e pelos auditores independentes e o parecer destes, sem ressalvas, emitido em 06-02-2006, aliados às recomendações deste Comitê de Auditoria, efetuadas no semestre, entendemos que os mesmos são satisfatórios, suportando a qualidade e transparência das demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2005.

Porto Alegre, 06 de fevereiro de 2006.

João Verner Juenemann

João Zani

Manoel André da Rocha



**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES
E CONSELHO FISCAL**

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Administradores e Acionistas

BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.

1 Examinamos os balanços patrimoniais do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Banco) e do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e suas controladas (Consolidado) em 31 de dezembro de 2005 e 2004 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos do Banco dos exercícios findos nessas datas e do segundo semestre de 2005, bem como as demonstrações consolidadas do resultado e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas mesmas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco e suas empresas controladas, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2005 e 2004 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos do Banco dos exercícios findos nessas datas e do segundo semestre de 2005, bem como o resultado consolidado das operações e as origens e aplicações de recursos consolidadas dos exercícios findos nessas mesmas datas, de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil.

Porto Alegre, 6 de fevereiro de 2006

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RS

Carlos Alberto de Sousa
Contador CRC 1RJ056561/O-0 "S" RS

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e no exercício das atribuições que nos confere o artigo 163, itens II e VII, da Lei 6.404, de 15-12-1976, e as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, Notas Explicativas e demais demonstrativos, e o respectivo Parecer dos Auditores Independentes, documentos esses relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2005. Com base em nossos exames, no Relatório do Comitê de Auditoria e no Parecer da Auditoria Independente, somos da opinião de que as mencionadas demonstrações merecem a aprovação dos Acionistas.

Porto Alegre, 06 de fevereiro de 2006.

Claudio Morais Machado
Presidente

Ronei Xavier Janovik
Vice-Presidente

Conselheiros

Americano Lopes Neto
Irno Luiz Bassani
Rubens Lahude

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ARIO ZIMMERMANN
Presidente

FERNANDO GUERREIRO DE LEMOS
Vice-Presidente

CELSO BERNARDI
IVO DA SILVA LECH
JOÃO VERNER JUENEMANN
JOÃO ZANI
MANOEL ANDRÉ DA ROCHA
URBANO SCHMITT
Conselheiros

DIRETORIA

FERNANDO GUERREIRO DE LEMOS
Presidente

URBANO SCHMITT
Vice-Presidente

GILBERTO CAPOANI
NELSON MARCHESAN JÚNIOR
NEY MICHELUCCI RODRIGUES
RICARDO ENGLERT
RICARDO RICHINITI HINGEL
Diretores

LUIZ CARLOS MORLIN
Contador CRCRS 51.124

BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A. - FUNDADO EM 12 DE SETEMBRO DE 1928
ENDEREÇO MATRIZ: RUA CAPITÃO MONTANHA, 177 - PORTO ALEGRE - RS - BRASIL
www.banrisul.com.br

Banrisul - Armazéns Gerais S.A.
BAGERGS

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Balço Patrimonial em 31 de dezembro Em Milhares de Reais

ATIVO	2005	2004	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2005	2004
CIRCULANTE	17.283	16.678	CIRCULANTE	1.784	2.225
DISPONIBILIDADES	14.973	14.697	FORNECEDORES	336	323
Caixa	5	4	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES.....	199	227
Depósitos Bancários à Vista	57	107	Obrigações Sociais a Recolher	38	60
Aplicações Financeiras	14.911	14.586	Obrigações Fiscais a Recolher	161	167
CRÉDITOS	2.211	1.892	OBRIGAÇÕES ESTATUTÁRIAS	375	616
Devedores por Armazenagem	1.448	1.000	PROVISÕES	792	983
Tributos a Recuperar	687	769	Provisão para Férias	93	151
Adiantamentos a Funcionários	15	18	Provisão para Contingências	648	780
Outros Valores Realizáveis	61	105	Outras Provisões	51	52
ESTOQUES	13	9	OUTRAS OBRIGAÇÕES	82	76
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	86	80	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.871	2.130
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	313	167	TRIBUTOS SOBRE RESERVA DE REAVALIAÇÃO.....	1.871	2.130
OUTROS CRÉDITOS	313	167	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	27.521	26.839
Depósitos Judiciais	258	109	CAPITAL SOCIAL	18.298	16.996
Cauções	55	58	RESERVA DE CAPITAL	231	231
PERMANENTE	13.580	14.349	RESERVA DE REAVALIAÇÃO	7.799	8.303
INVESTIMENTOS.....	46	39	RESERVAS DE LUCROS.....	1.193	1.309
IMOBILIZADO	13.238	14.272	Reserva Legal	85	88
DIFERIDO.....	296	38	Reserva de Retenção de Lucros	1.108	1.221
TOTAL DO ATIVO	31.176	31.194	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.176	31.194

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2005 e 2004

Em milhares de reais

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Banrisul Armazéns Gerais S.A. atua como armazém geral objetivando a movimentação, guarda e conservação de mercadorias e produtos, operando também, mediante permissão outorgada pela Secretaria da Receita Federal, entreposto aduaneiro e depósito alfandegado em Canoas.

Por decisão do Conselho de Administração em 29 de abril de 2004, a Companhia encerrou as atividades na filial de Rio Grande-RS.

A Banrisul Armazéns Gerais S.A. assinou, em 24 de setembro de 2004, contrato de permissão para exploração no Porto Seco de Canoas, com a União, por intermédio da Superintendência Regional da Receita Federal da 10ª RF, pelo prazo de vinte e cinco anos, renovável por mais dez.

NOTA 02 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consubstanciadas na Lei das Sociedades por Ações, combinadas com as normas emanadas da Comissão de Valores Mobiliários -CVM.

Na elaboração das Demonstrações Financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As Demonstrações Financeiras da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

(a) Apuração do Resultado

O resultado, apurado pelo regime contábil de competência, inclui, quando aplicável, os rendimentos e encargos incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo, bem como, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização.

(b) Ativos Circulante e Realizável a Longo Prazo

São apresentados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, bem como os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou realização.

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2005 e 2004 Em milhares de reais

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização, sendo constituídos, basicamente, por materiais diversos mantidos em almoxarifado.

(c) Permanente

Demonstrado ao custo de aquisição corrigido até 31 de dezembro de 1995 e reavaliado em 3 de maio de 2004, combinado com os seguintes aspectos:

- . Depreciação de bens do imobilizado, pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 04.
- . Amortização do diferido, pelo prazo de cinco anos, a partir da data em que os benefícios começaram a ser gerados.
- . Provisão para perdas na realização de investimentos.

(d) Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo

Os passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos.

NOTA 03 - DEVEDORES POR ARMAZENAGEM

Em 2004, o saldo está apresentado líquido de provisão para créditos de liquidação duvidosa, constituída sobre valores considerados de difícil recebimento, totalizando R\$ 224. A administração da Companhia considera que tais valores sejam suficientes para fazer face às perdas prováveis na carteira de clientes.

Em 2005, devido aos créditos decorrentes das atividades da Companhia serem, na sua maioria, inferiores a R\$ 5 e estarem vencidos há mais de 6 meses, a Companhia optou por não constituir a provisão para devedores duvidosos, registrando as perdas diretamente no resultado do exercício, obedecendo os critérios da Lei 9.430/96.

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2005 e 2004
Em milhares de reais

NOTA 04 - IMOBILIZADO

(a) Composição:

	2005		2004		Taxas anuais de depreciação %
	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Edificações e benfeitorias	13.137	5.110	8.027	8.810	4 a 33
Terrenos	4.430		4.430	4.430	
Móveis e utensílios	636	332	304	344	10 a 50
Máquinas e equipamentos	446	427	19	24	10 a 50
Veículos	1.775	1.642	133	342	12 a 100
Instalações	360	181	179	190	10 a 66
Obras em andamento	5		5	49	
Equipamentos de informática	402	289	113	51	10 a 66
Outras imobilizações	39	11	28	32	4 a 25
	<u>21.230</u>	<u>7.992</u>	<u>13.238</u>	<u>14.272</u>	

(b) O Ativo Imobilizado contempla reavaliações registradas em 31 de maio de 1996, 30 de abril de 2000 e 3 de maio de 2004, que, em 31 de dezembro de 2005, montam o valor residual de R\$ 9.670 (2004 - R\$ 10.435).

A reavaliação efetuada em 3 de maio de 2004 foi contabilizada em agosto de 2004, com efeitos retroativos àquela data. O resumo desta contabilização pode ser demonstrado como segue:

- ? Imobilizado (Ativo Permanente) - R\$ 7.355.
- ? Reserva de Reavaliação (Patrimônio Líquido) - R\$ 5.563.
- ? Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos (Passivo Exigível a Longo Prazo) - R\$ 1.792.

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2005 e 2004

Em milhares de reais

NOTA 05 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas compreendem, basicamente, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras no Sistema Integrado de Administração de Caixa - SIAC no Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., efetuadas a taxas e condições normais de mercado, sem vencimento.

As principais transações e saldos com partes relacionadas estão indicados a seguir:

Saldos	2005	2004
Ativo circulante		
Depósitos bancários à vista	44	77
Aplicações financeiras SIAC	14.911	14.586
Outros créditos		
Contas a receber	60	
Funcionários cedidos ao controlador		50
Total	<u>15.015</u>	<u>14.713</u>
Passivo circulante		
Contas a pagar	<u>18</u>	<u>16</u>
Total	<u>18</u>	<u>16</u>
Receitas de aluguel	420	
Despesas com pessoal	62	
Despesas financeiras	<u>2</u>	<u>(4)</u>
Total	<u>484</u>	<u>(4)</u>

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2005 e 2004

Em milhares de reais

NOTA 06 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

- (a) A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social foi calculada e contabilizada à alíquotas de 15% sobre o lucro tributável, mais adicional de 10%, e a Contribuição Social à alíquota de 9%, calculada e contabilizada sobre o lucro antes do Imposto de Renda, ajustado na forma da legislação fiscal.
- (b) Conciliação do resultado de IRPJ e CSSL do exercício:

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.376	1.907
Alíquota nominal (IRPJ 25%; CSL 9%)	(468)	(648)
Efeitos das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Reversão (provisão) para contingências	45	(74)
Reversão (provisão) para Crédito de Liquidação Duvidosa	76	(1)
Juros sobre capital próprio		245
Outras exclusões, líquidas	<u>22</u>	<u>10</u>
IR e CSL registrados no resultado	<u>(325)</u>	<u>(468)</u>

NOTA 07 - TÍTULOS EM GARANTIA

A Companhia emitiu “warrants” em favor da empresa Haupt São Paulo S.A., como segue:

<u>Títulos nº</u>	<u>Valor Original</u>
7081	Cr\$ 81.260.000,00
7126	Cr\$ 19.953.040,00
7151	Cr\$ 88.930.340,00

Os “Warrants” n.º 7126 e 7151, encontram-se habilitados na concordata da Haupt, embora as mercadorias relativas aos mesmos já não se encontrem em poder da Companhia.

A administração da Companhia, com base na opinião dos seus assessores jurídicos, entende que houve a decadência dos títulos, motivo pelo qual não constituiu qualquer provisão para fazer face a eventuais desembolsos futuros em decorrência desses títulos.

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2005 e 2004

Em milhares de reais

NOTA 08 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital Social

O Capital Social em 31 de dezembro de 2005 é de R\$ 18.298, representado por 700.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

Conforme Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 29 de abril de 2004, foi aprovado o aumento de Capital mediante o aproveitamento das Reservas de Lucros, sendo R\$ 1.182 com a Reserva de retenção de lucros e R\$ 99 com a Reserva Legal, totalizando R\$ 1.281, passando assim para R\$ 16.996, sem emissão de novas ações.

Conforme Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 26 de abril de 2005, foi aprovado o aumento de Capital mediante o aproveitamento das Reservas de Lucros, sendo R\$ 1.221 com a Reserva de Retenção de Lucros e R\$ 81 com a Reserva Legal, totalizando R\$ 1.302, passando assim o Capital Social para R\$ 18.298, sem emissão de novas ações.

(b) Reserva de Reavaliação

Em 3 de maio de 2004, foi procedida à reavaliação dos bens do Ativo Imobilizado, que foi contabilizada em agosto de 2004 com efeitos retroativos àquela data, conforme comentado na Nota 04 (b).

A Reserva de Reavaliação, realizada com a base nas depreciações, baixa ou alienações dos respectivos bens reavaliados, é transferida para Lucros Acumulados, considerando-se ainda os efeitos tributários das provisões constituídas. A realização da Reserva de Reavaliação no exercício findo em 31 de dezembro de 2005 foi de R\$ 504 (2004 - R\$ 576).

(c) Distribuição de Resultados

O lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações: (i) 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social, (ii) 25% para distribuição como dividendo obrigatório e (iii) o restante terá a destinação determinada pela Assembléia Geral.

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2005 e 2004

Em milhares de reais

O dividendo obrigatório, calculado consoante a legislação societária e o estatuto social foi o seguinte:

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Lucro líquido do exercício	1.051	1.439
Ajustes		
Realização da Reserva de Reavaliação	504	576
Constituição da Reserva Legal	(78)	(72)
Base de Cálculo dos Dividendos	1.477	1.943
Dividendos Mínimo Obrigatório (25%)	369	486
Ações Ordinárias (R\$ 524,14 por lote de mil ações)		
Juros sobre Capital Próprio - Pagos		721
Ações Ordinárias (R\$ 1.030,00 por lote de mil ações)		

Em conformidade com a Lei n.º 9.249/95, a administração da Companhia, em reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de dezembro de 2004, deliberou sobre a distribuição, aos seus acionistas de juros sobre o capital próprio “ad referendum” da Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, calculados com base na variação da TJLP, atribuindo-os ao valor de dividendo mínimo obrigatório. Em atendimento à legislação fiscal, o montante dos juros sobre o capital próprio de R\$ 721, que corresponde a R\$ 1,03 por ação, foi contabilizado como despesa financeira. No entanto, para efeito destas demonstrações financeiras, os juros sobre o capital próprio são apresentados como distribuição do lucro líquido do exercício.

O crédito dos juros sobre o capital próprio resultou num ganho tributário para a Companhia da ordem de R\$ 245.

Em 2005, a administração optou pela distribuição de dividendos de acordo com o art. 29 do Estatuto Social, que resultou no valor de R\$ 369.

A administração irá propor também aos acionistas a capitalização da Reserva de Lucros no valor de R\$ 1.108.

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2005 e 2004

Em milhares de reais

NOTA 09 - SEGUROS

A Companhia possui seguros com cobertura aproximada de R\$ 42.322 (2004 - R\$ 42.322) para proteção dos bens de seu Ativo Imobilizado e das mercadorias armazenadas em suas dependências, montante este julgado suficiente pela administração.

NOTA 10 - CONTINGÊNCIAS

- (a) Em 25 de junho de 2003, a Companhia foi autuada pela Secretaria da Receita Federal, relativamente ao ressarcimento de mercadorias roubadas na Estação Aduaneira de Fronteira de Jaguarão em 31 de dezembro de 2005 o valor era de R\$ 5.743 (2004 - R\$ 5.743). A Companhia ajuizou Ação Ordinária de Inexigibilidade de Débito junto à Justiça Federal de Porto Alegre contestando a cobrança e obteve liminar suspendendo a exigência dessa autuação e impossibilitando a inclusão do nome da Banrisul Armazéns Gerais S.A. no Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal - CADIN. Com base em opinião dos assessores jurídicos, não são esperadas perdas significativas com esse processo.
- (b) Em 31 de dezembro de 2005, a Provisão para Contingências é de R\$ 648 (2004 - R\$ 780), substancialmente em decorrência de ações trabalhistas e indenizatórias. A provisão para eventuais perdas decorrentes desses processos é estimada e atualizada pela administração, amparada por opinião de seus consultores legais.

NOTA 11 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia possui como instrumentos financeiros os valores registrados na rubrica Aplicações financeiras, referentes a sobras de caixa transitórias que serão utilizadas em suas operações futuras. O valor de mercado e o valor contábil dessas aplicações são próximos, tendo em vista que não houve alterações substanciais no mercado entre as datas de aplicação e a data das Demonstrações Financeiras.

A Companhia não possui qualquer instrumento financeiro representativo de direito ou obrigação contratual de troca de resultados financeiros ou qualquer outro instrumento financeiro similar, não registrados contabilmente.

* * *

BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S.A.

COMPANHIA ABERTA

CNPJ N. ° 92.721.232/0001-57

NIRE N. ° 43300003183.

PARECER DO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Na qualidade de membros do Conselho de Administração da Banrisul Armazéns Gerais S. A., e no exercício das atribuições que nos confere o artigo 142, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos o Balanço Patrimonial, Demonstrativo do Resultado, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e a Demonstração das Origens e Aplicações dos Recursos, demais demonstrativos e notas explicativas à luz do parecer dos Auditores Independentes, documentos esses relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005. Com base nesse exame, somos de opinião que as mencionadas peças merecem a aprovação deste Conselho.

Canoas, 30 de janeiro de 2006.

Fernando Guerreiro de Lemos

Presidente do Conselho de Administração

Luiz Fernando Souto Severo

Conselheiro

Urbano Schmitt

Conselheiro

Ney Michelucci Rodrigues

Conselheiro

BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S.A.

COMPANHIA ABERTA

CNPJ N.º 92.721.232/0001-57

NIRE N.º 43300003183

PARECER

DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros efetivos do Conselho Fiscal da Banrisul Armazéns Gerais S. A., no cumprimento das disposições legais e estatutárias, examinamos o Balanço Patrimonial, Demonstrativo do Resultado, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e a Demonstração das Origens e Aplicações dos Recursos, relativos ao exercício de 2005.

Baseado no exame procedido, e no parecer da auditoria externa, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, entendemos que as contas refletem com exatidão a posição econômica, financeira e patrimonial da Banrisul Armazéns Gerais S. A., por isso somos de parecer favorável a sua aprovação.

Canoas, 14 de fevereiro de 2006.

Ari Rui Morais Mattos
Conselheiro Presidente

José Francisco Tavares Staudt
Conselheiro

Leonita Zilda Mahlke
Conselheiro

BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S.A.

COMPANHIA ABERTA

CNPJ N. ° 92.721.232/0001-57.

NIRE N. ° 43300003183.

**RELATÓRIO
DA
ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Acionistas e Clientes:

Encerrado o exercício de 2005, apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Banrisul Armazéns Gerais S. A., relativo ao exercício de 2005. A Banrisul Armazéns Gerais S. A., constituída sob a forma de Sociedade Anônima, teve o capital aberto no exercício de 1996. Seu controle acionário é exercido pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul S. A.

Localizada em área privilegiada na região metropolitana de Porto Alegre (BR- 116/BR-386 - Canoas) onde funciona a sede da empresa, com 33.000 m² de área coberta num total de 77.300m² de área, local em que desenvolve suas atividades como Porto Seco, permissionária da Receita Federal. Além de atuar no ramo de Armazéns Gerais, na guarda e conservação de mercadorias nacionais ou nacionalizadas e na emissão de títulos especiais, está autorizada a operar como Entreposto Aduaneiro de Importação e Exportação, Importação Comum e Depósito Alfandegado Certificado.

No exercício de 2005 a Banrisul Armazéns Gerais S. A. deu continuidade na implantação das melhorias e adaptações previstas no Contrato SRRF 10º – Nº 006/2004 celebrado com a União, especialmente na modernização tecnológica, através de aquisições de software e hardware, ampliações e benfeitorias nas instalações dos servidores da Receita Federal e início da pavimentação do pátio de manobras do Porto Seco.

Com referência à prestação de serviços públicos de movimentação e armazenagem de mercadorias, houve um incremento na quantidade de despachos

Armazenagens – Entreposto Aduaneiro – Depósito Alfandegado Público

Sede Social: Av. Getúlio Vargas, 8201 – Canoas/RS – CEP 92010-011

Fone/Fax: (0xx51) 477-1144 - e-mail: bagergs@bagergs.com.br - home-page:

www.bagergs.com.br

aduaneiros de 39,4 % nas exportações e de 8,7 % nas importações, em comparação ao ano de 2004.

Em atendimento à Instrução nº 381/2003, da Comissão de Valores Mobiliários, cabe salientar que, nos exercícios de 2005, 2004 e de 2003, a PricewaterhouseCoopers - Auditores Independentes prestou serviços exclusivamente relacionados à auditoria externa.

Expressamos nossos agradecimentos pelo empenho e colaboração no exercício da atual gestão administrativa, ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul e ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul pelo apoio recebido. Aos empregados, reconhece a dedicação em alcançar melhores resultados e aos clientes, ao Sindicato dos Despachantes Aduaneiros e aos servidores da Receita Federal, agradecemos pela confiança conferida a Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Canoas, 31 de dezembro de 2005.

Luiz Fernando Souto Severo
Diretor Presidente

José Octávio da Costa Rodrigues
Diretor Superintendente

Armazenagens – Entrepósito Aduaneiro – Depósito Alfandegado Público

Sede Social: Av. Getúlio Vargas, 8201 – Canoas/RS – CEP 92010-011

Fone/Fax: (0xx51) 477-1144 - e-mail: bagergs@bagergs.com.br - home-page:

www.bagergs.com.br

Parecer dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas
Banrisul Armazéns Gerais S.A.

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais da Banrisul Armazéns Gerais S.A. em 31 de dezembro de 2005 e 2004 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Barrisul Armazéns Gerais S.A.

- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Barrisul Armazéns Gerais S.A. em 31 de dezembro de 2005 e 2004 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Porto Alegre, 27 de janeiro de 2005

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RS

Carlos Alberto de Sousa
Contador CRC 1RJ056561/O-0 "S" RS

Banrisul S.A.
Administradora de Consórcios

Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras

EXERCÍCIO 2005

 **Banrisul**
S.A. ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS





RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Clientes:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter a sua apreciação o nosso Balanço Patrimonial encerrado em 31.12.2005, bem como as Notas Explicativas sobre as Demonstrações Financeiras e o Parecer dos Auditores Independentes.

Agradecemos aos nossos consorciados, fornecedores e especialmente aos nossos colaboradores, que nos retribuíram a confiança e credibilidade, e permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

A Diretoria



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004

ATIVO

	<u>Em milhares de reais</u>	
	<u>31.12.05</u>	<u>31.12.04</u>
CIRCULANTE	925	795
Disponibilidade	152	103
Outros créditos	773	692
Diversos	773	692
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	95.478	85.852
Títulos e valores mobiliários	95.478	85.852
Certificado de depósitos bancários	95.478	85.852
PERMANENTE	322	247
Investimentos	322	247
Outros investimentos	322	247
TOTAL DO ATIVO	96.725	86.894

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>Em milhares de reais</u>	
	<u>31.12.05</u>	<u>31.12.04</u>
CIRCULANTE	4.878	3.152
Outras obrigações	4.878	3.152
Sociais e estatutárias	2.468	1.272
Fiscais e previdenciárias	1.773	1.733
Diversas	637	147
 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	 91.847	 83.742
Capital social	20.000	79.800
Aumento de capital	60.000	-,-
Reserva de lucros	11.847	3.998
Ações em tesouraria	-,-	(56)
 TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	 96.725	 86.894



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Valores em milhares de Reais, exceto lucro líquido por ação

Exercícios e semestre findos em 31 de dezembro

	2º Semestre		
	<u>2005</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Receitas da intermediação financeira	<u>8.151</u>	<u>15.587</u>	<u>12.645</u>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	8.151	<u>15.587</u>	<u>12.645</u>
Resultado bruto da intermediação financeira	<u>8.151</u>	<u>15.587</u>	<u>12.645</u>
Outras receitas (despesas) operacionais	<u>121</u>	<u>(166)</u>	<u>(4.624)</u>
Receita de prestação de serviços	1.529	2.591	873
Outras despesas administrativas	(1.148)	(2.323)	(4.134)
Despesas tributárias	(260)	(449)	(1.365)
Outras receitas operacionais, líquidas	-,-	15	2
Resultado operacional	<u>8.272</u>	<u>15.421</u>	<u>8.021</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro	<u>8.272</u>	<u>15.421</u>	<u>8.021</u>
Imposto de renda e contribuição social	(2.708)	(5.127)	(2.778)
Lucro líquido do semestre/exercício	<u>5.564</u>	<u>10.294</u>	<u>5.243</u>
Lucro líquido por ação do capital social em			
circulação no fim do semestre/exercício - R\$	0,06	0,12	0,19

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA



DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

	<u>Valores em milhares de Reais</u>		
	<u>Exercícios e semestre findos em 31 de dezembro</u>		
	<u>2º Semestre</u>		
	<u>2005</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Origens dos recursos	8.138	72.076	5.284
Lucro líquido do semestre/exercício	5.564	10.294	5.243
Recursos de acionistas:	<u>668</u>	<u>60.056</u>	-,-
Aumento de capital social	-,-	60.000	-,-
Realização de capital	668	-,-	-,-
Venda de ações em tesouraria	-,-	56	-,-
Recursos de terceiros originários de:	<u>1.906</u>	<u>1.726</u>	<u>41</u>
Diminuição dos subgrupos do ativo	1.906	-,-	<u>41</u>
Títulos e valores mobiliários	1.906	-,-	41
Aumento dos subgrupos do passivo	-,-	<u>1.726</u>	-,-
Outras obrigações	-,-	1.726	-,-
Aplicações dos recursos	<u>8.069</u>	<u>72.027</u>	<u>5.214</u>
Dividendos propostos	1.321	2.445	1.245
Aquisição de ações de própria emissão	-,-	-,-	56
Redução do capital social	-,-	59.800	-,-
Inversões em:	<u>75</u>	<u>75</u>	-,-
Investimentos	75	75	-,-
Aumento dos subgrupos do ativo	<u>5.806</u>	<u>9.707</u>	<u>370</u>
Títulos e valores mobiliários	5.806	9.626	-,-
Outros créditos	-,-	81	370
Diminuição dos subgrupos do passivo	<u>867</u>	-,-	<u>3.543</u>
Outras obrigações	867	-,-	3.543
Aumento das disponibilidades	<u>69</u>	<u>49</u>	<u>70</u>
Modificações na posição financeira			
Disponibilidades:			
Início do período	83	103	33
Fim do período	<u>152</u>	<u>152</u>	<u>103</u>
Aumento das disponibilidades	<u>69</u>	<u>49</u>	<u>70</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores em Milhares de Reais

	Capital Social		Reserva de capital			Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
	Subscrita	A integralizar	Aumento de capital	Ações em tesouraria	Subvenções para investimentos	Reserva legal	Reserva estatutária	Reserva especial		
Em 1º de janeiro de 2004	28.572	-	-	-	206	3.392	3.392	44.238	-	79.800
Aumento de capital	51.228	-	-	-	(206)	(3.392)	(3.392)	(44.238)	-	(56)
Ações em tesouraria	-	-	-	(56)	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	5.243	5.243
Destinação do Lucro:										
Constituição de reservas	-	-	-	-	-	262	262	3.474	(3.998)	-
Dividendos propostos (R\$ 0,05 por ação em circulação)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.245)	(1.245)
Em 31 de dezembro de 2004	79.800	-	-	(56)	-	262	262	3.474	-	83.742
Redução de capital	(59.800)	-	-	-	-	-	-	-	-	(59.800)
Aumento de capital	-	-	60.000	-	-	-	-	-	-	60.000
Venda de ações em tesouraria	-	-	-	56	-	-	-	-	-	56
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	10.294	10.294
Destinação do Lucro:										
Constituição de reservas	-	-	-	-	-	515	515	6.819	(7.849)	-
Dividendos propostos (R\$ 0,03 por ação em circulação)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.445)	(2.445)
Em 31 de dezembro de 2005	20.000	-	60.000	-	-	777	777	10.293	-	91.847
Em 1º de julho de 2005	20.000	(668)	60.000	-	-	498	498	6.608	-	86.936
Integralização de capital	-	668	-	-	-	-	-	-	-	668
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	-	5.564	5.564
Destinação do Lucro:										
Constituição de reservas	-	-	-	-	-	279	279	3.685	(4.243)	-
Dividendos propostos (R\$ 0,02 por ação em circulação)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.321)	(1.321)
Em 31 de dezembro de 2005	20.000	-	60.000	-	-	777	777	10.293	-	91.847

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RECURSOS DE CONSÓRCIOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004**

ATIVO

Em milhares de reais

<u>Ativo</u>	<u>31.12.05</u>
Circulante	<u>20.129</u>
Disponibilidades	27
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>6.666</u>
Fundo comum	680
Fundo de reserva	373
Vinculadas a contemplações	5.438
Recursos grupos em formação	175
Outros Créditos	<u>13.436</u>
Direito junto a consorciados contemplados	<u>13.436</u>
Total do ativo	<u>20.129</u>
<u>Compensação</u>	
Consórcio	
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	1.672
Contribuições devidas ao grupo	106.910
Valores e bens ou serviços a contemplar	103.916
Total da compensação	<u>212.498</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RECURSOS DE CONSÓRCIOS

PASSIVO

Em milhares de reais

<u>Passivo</u>	<u>31.12.05</u>
<u>Circulante</u>	<u>20.129</u>
Outras obrigações	<u>20.129</u>
Obrigações com consorciados	<u>20.129</u>
Grupos em formação	175
Consortiados não contemplados	12.722
Valores a repassar	119
Contemplações a entregar	5.438
Recursos a devolver a consorciados	869
Recursos dos grupos	<u>806</u>
Total do passivo	<u>20.129</u>
<u>Compensação</u>	
Consórcio	
Receitas mensais a receber de consorciados	1.672
Obrigações do grupo por contribuições	106.910
Bens ou serviços a contemplar	103.916
Total da compensação	<u>212.498</u>



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA



DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS VARIAÇÕES NAS
DISPONIBILIDADES DE GRUPOS

	Valores em milhares de Reais		
	Exercícios e semestre findos em 31 de dezembro		
	2º Semestre		
	2005	2005	2004
Disponibilidades no início do exercício/semestre	3.703	2.203	-,-
(+) Recursos coletados	13.080	22.105	6.699
Contribuições para aquisição de bem.....	10.592	17.930	5.447
Taxa de administração	1.531	2.589	875
Contribuição ao fundo de reserva	173	360	148
Renda de aplicação financeira	335	497	65
Prêmios de seguros.....	330	562	144
Outros.....	119	167	20
(-) Recursos utilizados	10.090	17.615	4.496
Aquisição de bens	8.253	14.338	3.435
Taxa de administração	1.525	2.591	873
Prêmio de seguros	309	531	111
Rendimentos pagos vinculados a contemplação ...	-,-	87	31
Outros.....	3	68	46
Disponibilidades no final do exercício/semestre .	6.693	6.693	2.203
Aplicações financeiras.....	6.666	6.666	2.203
Depósitos bancários.....	27	27	-,-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



1. CONTEXTO OPERACIONAL

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Banrisul S.A. Administradora de Consórcios, anteriormente denominada Banrisul S.A. Arrendamento Mercantil, iniciou suas atividades em janeiro de 2004 e tem por objeto social a constituição e administração de grupos de consórcios destinados à aquisição de bens móveis e imóveis, conforme definido na legislação em vigor, sendo o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. seu principal parceiro na comercialização de seus produtos.

O Banco Central do Brasil aprovou o funcionamento da Banrisul S.A. Administradora de Consórcios em 22 de dezembro de 2003 e, em 5 de janeiro de 2004, a Junta Comercial do Rio Grande do Sul certificou-a sob o registro nº 2330680.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nas disposições da Lei das Sociedades por Ações e legislação complementar, com observância das normas e instruções emanadas pelo Banco Central do Brasil - BACEN específicas para administradoras de consórcios e estão apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS DA ADMINISTRADORA E DOS GRUPOS DE CONSÓRCIO

(a) Da administradora

(i) Ativos circulante e realizável a longo prazo - São demonstrados aos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos em base "pro rata die", quando aplicável, ajustado aos valores de mercado ou de realização.

(ii) Ativo permanente - Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e, quando aplicável, são ajustados por provisão para perdas.

(iii) Passivo circulante - Demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

A provisão para imposto de renda e contribuição social são constituídas sobre bases tributáveis e alíquotas pertinentes a cada um desses encargos.

(iv) Resultado das operações - O resultado é apurado pelo regime de competência. A taxa de administração, devida pelos participantes dos consórcios, é reconhecida como receita por ocasião do seu recebimento.



(b) Dos grupos de consórcio

(i) Aplicações interfinanceiras de liquidez - Representam os recursos disponíveis e outros créditos ainda não utilizados pelos grupos, aplicados segundo determinações do BACEN. Os rendimentos dessas aplicações são incorporados diariamente ao fundo comum e ao fundo de reserva de cada grupo, não incidindo sobre estes a taxa de administração.

O saldo das aplicações financeiras inclui os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzido de provisão para ajuste ao valor de mercado ou de realização, quando aplicável.

Os rendimentos decorrentes dessas aplicações financeiras são atribuídos aos grupos por meio de um rateio diário proporcional a participação de cada grupo no total das receitas.

(ii) Passivo circulante - Representam as obrigações de grupos de consórcio registrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos, quando aplicável.

(iii) Compensação

(iii.1) Previsão mensal de recursos a receber de consorciados e receitas mensais a receber de consorciados - Demonstram a previsão de recebimentos de contribuições (fundo comum e fundo de reserva) de consorciados para o mês seguinte ao do encerramento das demonstrações financeiras, inclusive de consorciados em atraso, deduzidos de taxa de administração e do prêmio de seguro, com base no valor do bem vigente na data das demonstrações financeiras.

(iii.2) Contribuições devidas ao grupo e obrigações do grupo por contribuições - Referem-se às contribuições (fundo comum e fundo de reserva) devidas pelos consorciados ativos até o final dos grupos.

(iii.3) Valores e bens ou serviços a contemplar e bens ou serviços a contemplar - Correspondem ao valor dos bens a serem contemplados em assembleias futuras, calculado com base no preço do bem vigente no período.

(iv) Circular 3.147/2004 - Em 29 de setembro de 2004, o Banco Central, através de Circular nº 3.147, instituiu um novo plano de contas para as operações de consórcios, vigendo a partir de julho de 2005.

A principal delas é a adoção do princípio da competência para o registro das operações ativas e passivas dos grupos de consórcios. Com isto, os créditos a receber dos consorciados já contemplados passam a figurar no ativo, passando os não contemplados a figurar no passivo como credores.

Direitos junto a consorciados contemplados: referem-se ao registro dos valores a receber a título de fundo comum e de fundo de reserva.

Obrigações com consorciados: referem-se as obrigações da administradora para com seus consorciados.

Grupos em formação: referem-se aos valores recebidos antes da constituição formal do grupo, acrescidos da remuneração.

Conсорciados não contemplados: referem-se aos valores recebidos dos consorciados não contemplados para a aquisição de bens ou serviços, a títulos de fundo comum.



Valores a repassar: registra os valores recebidos dos consorciados e ainda não repassados a terceiros pelo grupo relativos a taxa de administração, prêmios de seguro, multas e juros moratórios, custas judiciais, despesas de registro de contratos de garantia, multa rescisória e outros.

Obrigações por contemplações a entregar: registra os créditos a repassar aos consorciados, pelas contemplações nas assembleias, acrescido da respectiva remuneração.

Recursos a devolver a consorciados: destina-se ao registro do valor dos recursos a serem devolvidos aos consorciados.

Recursos dos grupos: registra os recursos dos grupos a serem rateados aos consorciados ativos quando do encerramento dos grupos.

A demonstração consolidada dos recursos de consórcio não esta sendo apresentada de forma comparativa a 31 de dezembro de 2004 em função das alterações significativas instituídas pela referida Circular nº 3.147.

4. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS DE CONSÓRCIOS

Apresenta os recursos coletados e utilizados a valores históricos.

(i) Recursos coletados - Representam os recursos coletados dos grupos de consórcio e os rendimentos deles decorrentes.

O valor da contribuição mensal para aquisição de bens recebida dos participantes dos grupos é determinado com base no valor do bem e no percentual de pagamento estabelecidos para cada contribuição, de acordo com o prazo de duração dos grupos, acrescido da taxa de administração, do fundo de reserva e do seguro de vida, quando autorizado pelo consorciado.

O fundo de reserva destina-se a cobrir, dentre outras despesas, eventuais insuficiências de caixa de cada grupo pelo não-recebimento de prestações. Os saldos remanescentes dos recursos do fundo de reserva de cada grupo são distribuídos aos consorciados participantes no encerramento do grupo.

(ii) Recursos utilizados - Representam os pagamentos realizados pelos grupos, inclusive a taxa de administração, decorrentes dos diversos compromissos dos grupos.

A taxa de administração é cobrada dos participantes dos grupos no ato do recebimento da contribuição para aquisição de bens ou no decorrer do recebimento das prestações.

5. RESUMO DAS OPERAÇÕES DE CONSÓRCIOS

As operações de consórcio, iniciadas em 2004, apresentam a seguinte posição em 31 de dezembro:

	<u>Quantidades</u>	
	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Grupos administrados	38	17
Consoiciados ativos	6.548	3.106
Bens entregues	888	175
Bens pendentes de entrega	306	96
Desistentes/excluídos	1.344	359
Assembleias a realizar	2.046	1.116

A taxa de inadimplência é de 15,85% (2004 - 12,33%), em virtude da existência de parcelas em atraso.



6. RECURSOS DE GRUPOS EM FORMAÇÃO

Representam os valores coletados de participantes para a formação dos grupos. Conforme determinado pela Circular nº 2.381 do Banco Central do Brasil - BACEN, as administradoras de consórcios devem transferir para a escrituração dos grupos, no momento de sua formação definitiva, os recursos em formação e os rendimentos auferidos. Não havendo a constituição de grupos no prazo de 90 dias, a Administrado

7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO (ADMINISTRADORA)

Refere-se a aplicação em Certificados de Depósitos Bancários - CDB com rendimento diário de 98,50% do CDI efetuada junto ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. Os recursos são oriundos, principalmente, da cessão de crédito da carteira de arrendamento mercantil ocorrida em 10 de setembro de 2003. Os prazos de vencimento são de até 1.437 dias (2004: 1.802 dias).

8. IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA - IRPJ E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO - CSL (ADMINISTRADORA)

- a) São computados pela aplicação das alíquotas vigentes de 9% para a CSL e 15% (mais adicional de 10% acima de determinados limites) para o IRPJ.
- b) Conciliação do resultado de IRPJ e CSL do exercício:

	<u>Em milhares de reais</u>	
	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Resultado do exercício antes da tributação sobre o lucro ...	15.421	8.021
Provisão para IRPJ (25%) e CSL (9%)	(5.243)	(2.727)
Adições - efeitos tributários sobre diferenças temporárias ..	116	(51)
IRPJ e CSL registrados no resultado	(5.127)	(2.778)
Lucro líquido do exercício	10.294	5.243

9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS (ADMINISTRADORA)

Sobre os ativos e passivos elencados na Instrução CVM nº 235/95, na Circular 3.082 de 30 de janeiro de 2002 do Banco Central do Brasil e regulamentações posteriores, relativa a divulgação do valor de mercado dos instrumentos financeiros da sociedade, não há valores contabilizados distintos da possível quantificação dos mesmos no mercado.

10. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIA (ADMINISTRADORA)

A administração do Consórcio revisa as contingências e avalia as possibilidades de eventuais perdas com as mesmas, ajustando a provisão para contingências, conforme requerido.

A contingência provisionada na rubrica Outras Obrigações, no passivo circulante, no montante de R\$ 1.316, refere-se a um processo fiscal pelo não recolhimento de ISSQN entre os períodos de setembro de 1994 e dezembro de 1995.

Baseada na opinião de seus advogados, a administração mantém registradas provisões para esses passivos contingentes em montantes considerados suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes do encerramento desses processos.



11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO (ADMINISTRADORA)

(a) Capital social - Em 31 de dezembro de 2005 o capital social integralizado totalizava R\$ 80.000 (2004 - 79.800), dividido em 89.500.000 ações ordinárias nominativas (2004 - 27.000.000), sem valor nominal, já considerando o aumento de capital de R\$ 60.000, aprovado pela Junta Comercial em janeiro de 2006.

No dia 28 de abril de 2004, foi deliberado pela Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária o aumento de capital para R\$ 79.800, com a utilização das reservas de capital (R\$ 206), legal (R\$ 3.392), estatutária (R\$ 3.392) e reservas especiais de lucros (R\$ 44.238), com a aprovação do Banco Central do Brasil em 11 de junho de 2004.

Em janeiro de 2005, conforme deliberado pela Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária ocorrida em 28 de abril de 2004, foi procedida à redução do capital da Administradora de R\$ 79.800 para R\$ 20.000. A contra-partida do lançamento contábil foi registrada na rubrica de Outras obrigações no passivo circulante.

Em regime de Assembléia Geral Extraordinária, em 29 de abril de 2005, foi deliberado o aumento do capital social autorizado para R\$ 100.000 e o aumento do capital social a integralizar, por subscrição privada de ações, no valor R\$ 60.000, dividido em 62.500.000 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Desse valor, R\$ 59.332 (61.803.474 ações) foram integralizadas até 30 de junho de 2005, o restante R\$ 668 (696.526 ações) foi integralizado em julho de 2005.

Em 31 de março de 2004, foram recompradas de acionistas minoritários 19.548 ações ordinárias pelo valor de R\$ 56 que foram vendidas para o acionista majoritário, em 30 de junho de 2005, pelo mesmo valor.

(b) Destinação de resultados (Administradora) - Conforme disposição estatutária, do lucro líquido serão destinados 5% para reserva legal e até 5% para constituição de um fundo de reserva destinado para futuro aumento de capital.

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo anual de 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da Legislação Societária e do Estatuto Social.

Os lucros remanescentes, conforme disposições estatutárias, são retidos e terão o destino que for deliberado pela Assembléia Geral que aprovar as demonstrações financeiras.

Os dividendos provisionados em 31 de dezembro podem ser demonstrados como segue:

	<u>Em milhares de reais</u>	
	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Lucro líquido do exercício	10.294	5.243
Reserva legal (5%)	(515)	(262)
Base de cálculo dos dividendos	9.779	4.981
Dividendos propostos (25%)	2.445	1.245
Dividendos por ações em circulação	0,03	0,05



12. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (ADMINISTRADORA)

As transações com partes relacionadas compreendem, basicamente, depósitos e aplicações financeiras no Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., efetuadas a taxas e condições normais de mercado, podendo ser assim demonstradas:

	<u>Em milhares de reais</u>	
Ativo	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Disponibilidades	152	103
Títulos e valores mobiliários	95.478	85.852
Passivo		
Outras obrigações - Sociais e estatutárias	2.434	1.230
Resultado		
Resultados de operações com títulos e valores mobiliários	15.587	12.645
Despesas com serviços do sistema financeiro	(1.401)	(410)
Outras despesas operacionais, líquidas	-,	(792)

13. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS (ADMINISTRADORA)

Em 31 de dezembro de 2005, referem-se, principalmente, a despesas do convênio de prestação de serviços e, em 31 de dezembro de 2004, com despesas de propaganda e publicidade referentes ao lançamento e divulgação do novo produto e marca no mercado.

14. OUTRAS INFORMAÇÕES (ADMINISTRADORA)

Em 27 de julho de 2005, a Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., na condição de acionista majoritário da Administradora, aprovou o início do processo de cancelamento do registro da Administradora na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, que se dará em conformidade com a Instrução nº 361/02 daquela CVM.



PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios

1. Examinamos o balanço patrimonial da Banrisul S.A. Administradora de Consórcios em 31 de dezembro de 2005 e 2004 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas e do segundo semestre de 2005, bem como as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcios em 31 de dezembro de 2005 e das variações nas disponibilidades de grupos dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Banrisul S.A. Administradora de Consórcios em 31 de dezembro de 2005 e 2004 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas e do segundo semestre de 2005, bem como as demonstrações consolidadas de recursos de consórcios em 31 de dezembro de 2005 e das variações nas disponibilidades de grupos dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. A demonstração consolidada dos recursos de consórcios não está sendo apresentada de forma comparativa com 31 de dezembro de 2004, em função da alteração do plano de contas introduzida pela Circular 3.147/2004 do Banco Central do Brasil, conforme descrito na nota 3, que promoveu diversas alterações no formato de apresentação das demonstrações financeiras.

Porto Alegre, 31 de janeiro de 2006.



Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RS

Carlos Alberto de Sousa
Contador CRC 1RJ056561/O-0 "S" RS



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Banrisul S/A - Administradora de Consórcios, e no exercício das atribuições que nos confere o artigo 163, itens II e VII, da Lei nº 6.404, de 15-12-1976, e as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, Notas Explicativas e demais Demonstrativos, e o Parecer dos Auditores Independentes, documentos esses relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2005. Com base em nossos exames e no Parecer dos Auditores Independentes, somos da opinião de que as mencionadas demonstrações merecem a aprovação dos acionistas.

Porto Alegre, 6 de fevereiro de 2006.

Irno Luiz Bassani
Presidente

Régis Eduardo Leal Devilla
Conselheiro

Telmo José Lopes de Souza
Conselheiro





Rua Caldas Júnior, 108 - 4º andar - Porto Alegre - RS

Conselho de Administração

Ricardo Richiniti Hingel - **Presidente**

Urbano Schmitt - **Vice-Presidente**

Ney Michelucci Rodrigues - **Conselheiro**

Helmut Weidmann - **Conselheiro**

Carlos Júlio Garcia Martinez
Diretor Presidente

Rubens Salvador Bordini
Diretor

Fernando Postal
Diretor

Luiz Carlos Morlin
Contador - CRCRS - 51124
CPF: 282889980-20



Banrisul S.A. - Corretora
de Valores Mobiliários
e Câmbio



Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras

**Em 31.12.2005
e 31.12.2004**



**S.A. CORRETORA
DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO**

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
BANRISUL S.A. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO

I – MERCADO DE CAPITAIS

O ano de 2005 começou com os investidores aproveitando o mês de janeiro para realizar lucros, o que provocou uma redução do índice Bovespa, que voltou a crescer no segundo semestre do ano. Uma notícia favorável para os investidores, ocorrida no início de 2005, foi a redução da alíquota do imposto de renda, que passou de 20% para 15%, com a isenção do imposto nas vendas de ações de valores iguais ou inferiores a R\$ 20 mil por mês, independente do resultado verificado.

Para o mercado acionário brasileiro, foi um ano positivo, e a crise política, na maioria das vezes, foi o maior gerador de incertezas, que, em alguns momentos, causou queda ou impediu maior avanço do mercado.

Continuando o movimento iniciado no ano anterior, em 2005 a Bolsa de Valores de São Paulo voltou a ser fonte de captação de recursos para as empresas, sendo registradas oito novas companhias. Na grande maioria dos casos, as novas empresas apresentaram forte valorização, principalmente nos primeiros dias de negociação.

Boa parte dessa escalada da Bovespa advém da maior participação do investidor estrangeiro no mercado acionário brasileiro. Em 2005, a participação do capital externo foi de 33% no volume total negociado, acima dos 27%, em 2004.

II – AÇÕES ADMINISTRATIVAS

Dentro desse panorama, intensificamos ainda mais a atuação na busca de novos investidores e na reconquista de clientes tradicionais, baseada em metas e objetivos concretos que expressam a satisfação do cliente. Com o intuito de estreitar ainda mais os laços com nossos investidores, estabelecemos como objetivo a personalização da Corretora como uma empresa do Grupo Banrisul, que já está amplamente reconhecida no mercado financeiro.

Implantamos um método de trabalho que privilegia a produtividade e fideliza o aplicador. Melhoramos o controle da despesa, observando que, ao fazê-la, resulte propulsora de ingressos de receitas. Examinamos cada produto e melhoramos a sua apresentação e o controle de ingressos.

Estabelecemos como método de administração a formação e especialização profissional dos nossos funcionários, permitindo, incentivando e patrocinando cursos e a participação em provas de certificação de profissionais do mercado financeiro. A valorização profissional tem sido um dos principais objetivos do nosso trabalho. Realizamos palestras nas universidades; associações comerciais e industriais; para gerentes de agências, gerentes de negócios e atendentes da Rede de Agências do Banrisul e para clientes especiais e potenciais clientes, divulgando nossos produtos, pessoalmente ou por apresentação de audiovisual institucional da Corretora, que foi elaborado justamente com o propósito de promover a divulgação de todos os produtos da Empresa.

Nossas ações, apoiadas nos princípios que fundamos, têm gerado resultados sólidos, que transmitem confiança aos investidores e podem ser comprovados pelo volume crescente de operações e pelo número de clientes. Implantamos um sistema de controle de entrada e saída de clientes para observar e avaliar a movimentação e a satisfação dos investidores e o resultado tem sido melhor a cada ano, conforme pode ser observado no quadro abaixo:

CONTROLE DE SAÍDAS E NOVOS CLIENTES DA CORRETORA - ANO 2005						
	ANO DE 2003		ANO DE 2004		ANO DE 2005	
	ENTRADA	SAIDA	ENTRADA	SAIDA	ENTRADA	SAIDA
Total de novos cadastros	130	11	173	14	398	8
Total de clientes novos operando	41	*	85	*	170	*

III - NEGÓCIOS CORPORATIVOS

Em 2005, mais uma vez, a Bannrisul Corretora de Valores continuou com o bom desempenho em seus resultados, consolidando-se como a mais sólida e segura opção de investimentos para os gaúchos. Teve um aumento em seu lucro líquido de 124% superior a 2002.

Se observarmos pelo desempenho da Receita Total, constataremos a simetria e a coerência dos resultados no índice percentual de crescimento, que totalizou 171% no triênio.

Outro indicador que observamos, é o do Ativo Total, que mostrou uma evolução positiva crescente, ano a ano, comprovando o ritmo continuado de desempenho nos resultados das ações administrativas da Empresa. Os índices de crescimento do Ativo Total são inferiores, contudo, proporcionais àqueles registrados no resultado operacional e na receita total, o que demonstra que estamos gerando um maior volume de resultado com a utilização de um menor volume de ativo total, comprovando a eficiência das ações de administração financeira e a eficácia dos instrumentos de gestão utilizados.

a) PIBB e Tesouro Direto

Providenciamos o credenciamento da Corretora e começamos a operar com dois outros produtos para clientes especiais e bem definidos, o que era uma demanda ainda não atendida e que será incrementada nos próximos exercícios, que são: o PIBB – Papéis Índice Brasil Bovespa – lançado e administrado pelo BNDES - e a compra de títulos públicos para clientes, chamada de “Tesouro Direto”.

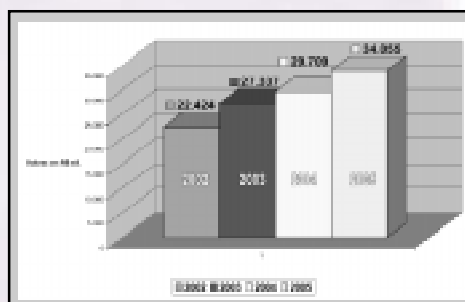
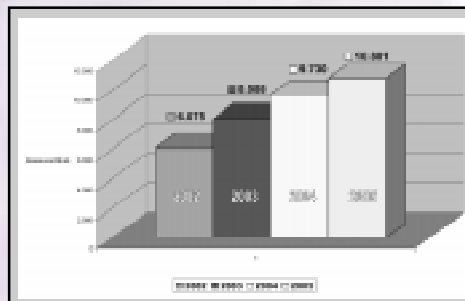
b) Operações de Tesouraria

No ano de 2005, a Administração da Corretora de Valores operou com carteira própria na compra e venda de papéis na bolsa de valores e aplicou recursos em títulos do Governo Federal em operações compromissadas.

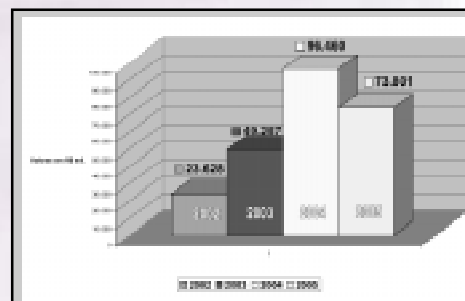
c) Administração de Recursos de Terceiros

Dentre os produtos alavancadores de receita da Corretora, destacamos os recursos gerados pela administração dos fundos de renda variável com lastro em ações negociadas na Bovespa (Performance, Infra, Índice e Ações) e o fundo de renda fixa FAPI – Fundo de Aposentadoria Programada Individual. A eficiência na obtenção de resultados na administração dos fundos da Corretora tem-nos proporcionado o reconhecimento do mercado financeiro, o que resultou numa série de premiações classificatórias que colocaram nosso desempenho no topo dos melhores fundos, no contexto nacional. Temos, desde 2003, obtido a classificação “5 estrelas”, de acordo com as pesquisas realizadas pelas mais diversas revistas especializadas do mercado financeiro, concorrendo com instituições nacionais e internacionais que operam no mercado brasileiro. A divulgação desses reconhecimentos e a iniciativa de realizar palestras em universidades, associações comerciais e industriais, bem como a divulgação de todos os produtos da Corretora na rede de agências do Bannrisul, popularizou a Corretora. O resultado destas ações foi o crescimento continuado do número de cotistas e de volume de recursos aportados pelos aplicadores, que fizeram com que o patrimônio líquido dos fundos passasse de R\$ 23,6 milhões, em dezembro de 2002, para R\$ 73,8 milhões, em dezembro de 2005, tendo alcançado o pico de R\$ 96,5 milhões em dezembro de 2004, conforme pode ser observado na tabela e no gráfico abaixo.

Receita Total			
2002	2003	2004	2005
6.075	8.088	9.730	10.801
100%	133%	160%	178%



Ativo Total			
2002	2003	2004	2005
22.424	27.337	29.709	34.055
100%	122%	132%	152%



Patrimônio Líquido dos Fundos			
2002	2003	2004	2005
23.628	49.257	96.460	73.801
100%	208%	408%	312%

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
BANRISUL S.A. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004

ATIVO

	Em Milhares de Reais	
	2005	2004
Circulante	<u>30.540</u>	<u>25.860</u>
Disponibilidades	<u>19</u>	<u>28</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>26.320</u>	<u>22.674</u>
Títulos e valores mobiliários	<u>2.396</u>	<u>6</u>
Carteira própria	2.396	6
Outros créditos	<u>1.805</u>	<u>3.152</u>
Negociação e intermediação de valores	1.619	2.998
Diversos	445	193
Provisão para outros créditos	(259)	(39)
Realizável a longo prazo	<u>1.641</u>	<u>2.122</u>
Títulos e valores mobiliários	-,	1.906
Outros créditos - diversos	1.641	216
Permanente	<u>1.874</u>	<u>1.727</u>
Investimentos	1.423	1.253
Imobilizado de uso	<u>451</u>	<u>474</u>
Total do ativo	<u>34.055</u>	<u>29.709</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
BANRISUL S.A. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004

PASSIVO

	Em Milhares de Reais	
	2005	2004
Circulante	<u>3.245</u>	<u>4.327</u>
Outras obrigações	<u>3.245</u>	<u>4.327</u>
Sociais e estatutárias	1.132	150
Fiscais e previdenciárias	299	373
Negociação e intermediação de valores	1.719	3.707
Diversas	95	97
Exigível a longo prazo	<u>492</u>	<u>422</u>
Outras obrigações - diversas	<u>200</u>	<u>200</u>
Provisão para passivos contingentes	-,	-,
Credores diversos - país	<u>200</u>	<u>200</u>
Obrigações fiscais e previdenciárias	<u>292</u>	<u>222</u>
Patrimônio líquido	<u>30.318</u>	<u>24.960</u>
Capital social	16.200	16.200
Ações em tesouraria	(4.410)	(4.410)
Reserva de capital	904	725
Reservas de lucros	9.518	7.625
Lucros acumulados	<u>8.106</u>	<u>4.820</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>34.055</u>	<u>29.709</u>

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
BANRISUL S.A. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	<u>Valores em milhares de Reais</u>		
	<u>Exercícios findos em 31 de dezembro</u>		
	<u>2º Semestre</u>		
	<u>2005</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Receitas da intermediação financeira	<u>2.531</u>	<u>4.798</u>	<u>4.425</u>
Resultado de títulos e valores mobiliários	2.531	4.798	4.425
Despesas da intermediação financeira	<u>(231)</u>	<u>(219)</u>	<u>(3.991)</u>
Provisão para perdas com outros créditos	(231)	(219)	(3.991)
Resultado da intermediação financeira	<u>2.300</u>	<u>4.579</u>	<u>434</u>
Receitas (despesas) operacionais	<u>1.160</u>	<u>3.002</u>	<u>2.625</u>
Receitas de prestação de serviços	2.527	5.778	5.138
Despesas de pessoal	(95)	(169)	(157)
Outras despesas administrativas	(888)	(1.764)	(1.684)
Despesas tributárias	(369)	(789)	(630)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(15)	(54)	(42)
Resultado operacional	<u>3.460</u>	<u>7.581</u>	<u>3.059</u>
Resultado não operacional	<u>25</u>	<u>46</u>	<u>50</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro	<u>3.485</u>	<u>7.627</u>	<u>3.109</u>
Imposto de renda e contribuição social	91	(1.316)	(2.328)
Lucro líquido do exercício/semestre	<u>3.576</u>	<u>6.311</u>	<u>781</u>
Lucro Líquido por ação do capital social em circulação			
no fim do exercício/semestre - R\$	<u>0,29</u>	<u>0,52</u>	<u>0,06</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
BANRISUL S.A. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

	Valores Em Milhares de Reais		
	Exercícios findos em 31 de dezembro		
	2º Semestre		
	<u>2005</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Origens dos recursos	6.707	6.413	5.135
Lucro líquido do exercício/semestre ajustado	3.587	6.334	794
Lucro líquido do exercício/semestre	3.576	6.311	781
Despesa com depreciação	11	23	13
Recursos de terceiros originários de:			
Aumento dos subgrupos do passivo	3.115	70	1.595
Outras obrigações	3.115	70	1.595
Redução dos subgrupos do ativo	-,-	-,-	2.740
Títulos e valores mobiliários	-,-	-,-	2.266
Outros valores e bens	-,-	-,-	474
Alienação de bens e direitos	5	9	6
Investimentos	5	9	6
Aplicações de recursos	6.698	6.422	5.113
Inversões em:	641	1.132	814
Investimentos	-,-	-,-	200
Imobilizado de uso	-,-	-,-	474
Dividendos	641	1.132	140
Aumento dos subgrupos do ativo	6.057	4.208	4.299
Aplicações interfinanceiras de liquidez	2.345	3.646	-,-
Títulos e valores mobiliários	307	484	2.578
Outros créditos	3.405	78	1.721
Diminuição dos subgrupos do passivo	-,-	1.082	-,-
Outras obrigações	-,-	1.082	-,-
Aumento das disponibilidades	9	(9)	22
Disponibilidades			
No início do exercício/semestre	10	28	6
No fim do exercício/semestre	19	19	28
Aumento das disponibilidades	9	(9)	22

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
BANRISUL S.A. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Valores em Milhares de Reais						
	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital Atualização de Títulos patrimoniais	Reservas de lucro		Lucros acumulados	Total
				Legal	Estatutária		
Em 1º de janeiro de 2004	16.200	(4.410)	589	665	6.726	4.413	24.183
Atualização de títulos patrimoniais	-,-	-,-	136	-,-	-,-	-,-	136
Lucro Líquido do exercício	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	781	781
Destinação do lucro:							
Reservas	-,-	-,-	-,-	39	195	(234)	-,-
Dividendos propostos (R\$ 0,012 por ação em circulação)	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	(140)	(140)
Em 31 de dezembro de 2004	16.200	(4.410)	725	704	6.921	4.820	24.960
Atualização de títulos patrimoniais	-,-	-,-	179	-,-	-,-	-,-	179
Lucro Líquido no Exercício	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	6.311	6.311
Destinação do lucro:							
Reservas	-,-	-,-	-,-	315	1.578	(1.893)	-,-
Dividendos propostos (R\$ 0,093 por ação em circulação)	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	(1.132)	(1.132)
Em 31 de dezembro de 2005	<u>16.200</u>	<u>(4.410)</u>	<u>904</u>	<u>1.019</u>	<u>8.499</u>	<u>8.106</u>	<u>30.318</u>
Em 1º de julho de 2005	16.200	(4.410)	805	841	7.605	6.243	27.284
Atualização de títulos patrimoniais	-,-	-,-	99	-,-	-,-	-,-	99
Lucro líquido do semestre	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	3.576	3.576
Destinação do lucro:							
Reservas	-,-	-,-	-,-	178	894	(1.072)	-,-
Dividendos propostos (R\$ 0,053 por ação em circulação)	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	(641)	(641)
Em 31 de dezembro de 2005	<u>16.200</u>	<u>(4.410)</u>	<u>904</u>	<u>1.019</u>	<u>8.499</u>	<u>8.106</u>	<u>30.318</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
BANRISUL S.A. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004 - EM MILHARES DE REAIS**

1. Contexto operacional

A Corretora, com sede em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, tem como atividade preponderante a compra e venda de ações, por conta própria e/ou de terceiros no mercado à vista, de opções, termo futuro; administração de carteira de terceiros; intermediação de operações em ouro; captação e venda de cotas para a produção de filmes (Lei de Incentivo à Cultura); intermediação de operações de produtos agrícolas na Bolsa Brasileira de Mercadorias; coordenação da emissão de debêntures no mercado de capitais, intermediando a compra e venda desses papéis junto aos investidores.

2. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a apresentação das Demonstrações Financeiras emanam das normas contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6404/76), associadas aos dispositivos do Banco Central do Brasil - BACEN, específicos para as atividades da Corretora e apresentados em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

(a) Resultado das operações

É apurado pelo regime de competência.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata die" incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas e das rendas a apropriar.

De acordo com a Circular 3.068, de 8 de novembro de 2001, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, a critério da administração, em três categorias a saber: títulos para negociação - avaliados ao valor provável de realização em contrapartida ao resultado do exercício; títulos disponíveis para a venda - avaliados ao valor de provável realização em contrapartida a conta específica do patrimônio líquido; e títulos mantidos até o vencimento - avaliados pela taxa intrínseca dos títulos em contrapartida ao resultado do exercício.

(c) Permanente

Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: Instalações, móveis e equipamentos de uso - 10%, imóveis de uso - 4% e Sistemas de processamento de dados - 20%.

Os investimentos referem-se, principalmente, aos títulos patrimoniais da Bolsa de Valores do Extremo Sul, da Bolsa de Valores de São Paulo e da Bolsa de Mercadorias de Porto Alegre, demonstrados ao valor nominal, atualizados por índices de valorização fornecidos pelas próprias Bolsas, e incentivos fiscais deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis. As provisões para Imposto de renda, Contribuição social, Programa de Integração Social - PIS, Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN foram calculadas às alíquotas vigentes.

(e) Imposto de renda e Contribuição social

A provisão do Imposto de Renda foi calculada e contabilizada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, mais adicional de 10%, a Contribuição Social à alíquota de 9%, calculada e contabilizada sobre o lucro antes do imposto de Renda, ajustada na forma da legislação vigente.

Os tributos diferidos foram reconhecidos considerando as alíquotas vigentes, para o Imposto de Renda e contribuição Social sobre diferenças temporárias, na extensão em que seja provável. Esses créditos tributários são oriundos principalmente da provisão para perdas com títulos e valores mobiliários constituída em dezembro de 2004.

3. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representadas exclusivamente por aplicações em letras financeiras do tesouro - LFT lastreadas no Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., com compromisso de revenda para o dia imediatamente subsequente à data das demonstrações financeiras.

4. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	<u>Vencimento</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Carteira própria - Títulos para negociação			
Certificados de depósitos bancários	Sem vencimento	3.963	3.983
(-) Provisão para perdas com certificados de depósitos bancários		(3.963)	(3.983)
Títulos de renda variável (ações)	Sem vencimento	123	2
Certificados de privatizações	Sem vencimento	4	4
Vinculados ao Banco Central - mantidos até o vencimento	Outubro de 2006	<u>2.269</u>	<u>1.906</u>
Letras Financeiras do tesouro - LFT		2.269	1.906
Realizável a longo prazo		-,-	<u>1.906</u>
Ativo circulante		<u>2.396</u>	<u>6</u>

No segundo semestre de 2004, a administração contabilizou provisão para perdas com certificados de depósitos bancários de R\$ 3.983 mil, em virtude da baixa expectativa de realização.

5. Outros créditos

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Antecipação de imposto de renda e contribuições social a compensar	69	14
Créditos tributários de imposto de renda e contribuições	1.354	-,-
Devedores por depósitos em garantia	369	299
Pagamentos a ressarcir	67	95
Adiantamento para pagamentos de nossa conta	-,-	1
Negociação e intermediação de valores	1.619	2.998
(-) Provisão para perdas	(259)	(39)
Títulos e créditos a receber	<u>227</u>	-,-
.....	3.446	3.368
Realizável a longo prazo	1.641	216
Ativo circulante	<u>1.805</u>	<u>3.152</u>

6. Imobilizado de uso

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Imóveis de uso	474	474
Instalações, móveis e equipamentos de uso	51	51
Sistemas de processamento de dados	104	104
Total do custo	629	629
Depreciação acumulada	(178)	(155)
Valor residual	<u>451</u>	<u>474</u>

7. Outras obrigações - Diversas

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Provisão para passivos contingentes	-,-	-,-
Credores diversos - país	200	200
Obrigações por aquisição de bens e direitos	95	97
.....	<u>295</u>	<u>297</u>
Exigível a longo prazo	<u>200</u>	<u>200</u>
Passivo circulante	95	97

A conta Credores diversos-país, refere-se a adiantamento do rateio do patrimônio da Bolsa de Valores do Extremo Sul.

8. Operações com partes relacionadas

Os saldos com o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. podem ser assim sumariados:

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Ativo		
Disponível	19	28
Aplicações interfinanceiras de liquidez	26.320	22.674
Outros créditos	42	71
Passivo		
Outras obrigações		
Dividendos	1.132	137
Diversas	74	75
Resultado do exercício		
Receitas da intermediação financeira - Resultado de títulos e valores mobiliários ..	4.228	3.029
Outras despesas administrativas	898	877

9. Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social é de R\$ 16.200 e é dividido em 8.100.000 ações ordinárias nominativas e 8.100.000 ações preferenciais nominativas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada.

Em 28 de fevereiro de 2001, a Corretora adquiriu da Fundação Banrisul de Seguridade Social 4.050.000 ações ordinárias de sua própria emissão, pelo valor de R\$ 4.410, originalmente para posterior cancelamento. A reunião do Conselho de Administração n.º 118, de 1º de agosto de 2003, deliberou que as ações em tesouraria deveriam ser recolocadas à venda, preferencialmente ao acionista majoritário. Em 4 de dezembro de 2003, o Conselho de Administração novamente deliberou pelo futuro cancelamento dessas ações.

As ações preferenciais não têm direito a voto, têm prioridade no reembolso do capital e na distribuição de dividendos de 12% do valor nominal das ações. Têm ainda, o direito de participar, depois de pago às ações ordinárias um dividendo igual ao pago às ações preferenciais, na distribuição de quaisquer outros dividendos ou bonificações em dinheiro distribuídos pela Corretora, em igualdade de condições com as ações ordinárias, com o acréscimo de 10% sobre o valor pago a estas últimas.

Verificando-se, ainda, a existência de sobras, depois desses pagamentos, será distribuído a todos os acionistas um dividendo complementar, até o "quantum" necessário para perfazer, somando as parcelas anteriormente mencionadas, uma distribuição total de dividendos correspondentes a vinte e cinco por cento (25%) do lucro líquido ajustado na forma da lei.

(b) Distribuição de resultados

O lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações: (i) 5% para constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social, (ii) a critério da diretoria uma parcela não superior a 25% para constituição de reserva estatutária (especial), (iii) dividendos obrigatórios equivalentes a 12% do valor nominal das ações acrescidas de dividendo complementar até o limite de 25% do lucro líquido ajustado, observadas as vantagens asseguradas às ações preferenciais. O lucro restante terá a destinação determinada pela Assembléia Geral.

A reserva estatutária (especial) terá por finalidade pagamento de dividendos ou bonificações aos acionistas, aumento do capital social ou absorção de eventuais prejuízos e não poderá ultrapassar, somada às demais reservas, o limite do capital social.

Os dividendos propostos para o exercício foram calculados da seguinte forma:

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Lucro líquido do exercício	6.311	781
Constituição de reservas		
Legal	(315)	(39)
Estatutária	(1.578)	(195)
Base de cálculo dos dividendos	4.418	547
Dividendos		
Ações Preferenciais (R\$ 0,094/2004 - R\$ 0,012 por ação em circulação)	763	94
Ações Ordinárias (R\$ 0,091/2004 - R\$ 0,011 por ação em circulação)	369	46
	<u>1.132</u>	<u>140</u>

Em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, a administração constituiu provisão para pagamento de dividendos no montante equivalente a 25% do lucro líquido ajustado do exercício, acrescido de 10% adicional para as ações preferenciais.

10. Imposto de renda e contribuição social

(a) A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de 10% acima de determinados limites, e a provisão para contribuição social à alíquota de 9% sobre as bases de cálculo do lucro ajustado antes do imposto de renda.

(b) Conciliação do resultado de IRPJ e CSL do exercício:

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Resultado antes da tributação	7.627	3.109
Provisão para IRPJ (25%) e CSL (9%)	(2.593)	(1.057)
Adições e exclusões		
Provisão para créditos liquidação duvidosos	(103)	-,-
Provisão para desvalorização de títulos	-,-	(27)
Provisão para perdas com títulos e valores mobiliários	-,-	(1.354)
Provisão PASEP	(24)	(21)
Reversão de provisões operacionais	28	106
Outros	22	25
IRPJ e CSL registrados no resultado - corrente	<u>(2.670)</u>	<u>(2.328)</u>
IRPJ e CSL registrados no resultado - diferido	<u>1.354</u>	<u>-,-</u>
Total	(1.316)	(2.328)
Lucro líquido do exercício	<u>6.311</u>	<u>781</u>

11. Instrumentos financeiros

Sobre os ativos e passivos elencados na Instrução CVM nº 235/95 e na Circular 3.082 de 30 de janeiro de 2002 do Banco Central do Brasil e regulamentações posteriores, relativa à divulgação do valor de mercado dos instrumentos financeiros da Corretora, não há valores contabilizados distintos da possível quantificação dos mesmos no mercado.

12. Outras informações

As carteiras de fundos e clube de investimento administradas pela Corretora, montam a R\$ 73.801 (2004 - R\$ 96.460).

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
BANRISUL S.A. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO

JOSÉ ALFREDO DUARTE FILHO
Diretor Presidente
CPF: 175.842.990-91

LUCIA MARIA BRESCIANI LOPES
Contadora CRCRS 41.673
CPF: 294.225.310-04

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
BANRISUL S.A. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas


Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio

1 Examinamos os balanços patrimoniais da **Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio** em 31 de dezembro de 2005 e de 2004 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas e do segundo semestre de 2004, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Corretora, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Corretora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio em 31 de dezembro de 2005 e de 2004 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas e do segundo semestre de 2004, de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil.

Porto Alegre, 16 de fevereiro de 2006


Audidores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "S" RS

Carlos Alberto de Sousa
Contador CRC 1RJ056561/O-0 "S" RS

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
BANRISUL S.A. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Na qualidade de membros do Conselho de Administração da Banrisul S/A - Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio, e no exercício das atribuições que nos confere o artigo 142, inciso V, da Lei nº 6.404, de 15-12-1976, e as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, Notas Explicativas e demais Demonstrativos, e o Parecer dos Auditores Independentes, documentos esses relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2005. Com base em nossos exames, e nos pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, somos da opinião de que as mencionadas demonstrações merecem a aprovação dos Acionistas.

Porto Alegre, 21 de fevereiro de 2006

José Alfredo Duarte Filho
Presidente

Fernando Castro Martins
Conselheiro

Nelson Egon Geiger
Conselheiro

Sérgio Luis Bombassaro
Conselheiro

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
BANRISUL S.A. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Banrisul S/A - Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio e no exercício das atribuições que nos confere o artigo 163, itens II e VII, da Lei nº 6.404, de 15-12-1976, e as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, Notas Explicativas e demais Demonstrativos, e o Parecer dos Auditores Independentes, documentos esses relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2005. Com base em nossos exames e no parecer dos Auditores Independentes, somos da opinião de que as mencionadas demonstrações merecem a aprovação dos Acionistas.

Porto Alegre, 21 de fevereiro de 2006

Margareth Bellinazo
Presidente

Luciane da Silva Ribeiro
Conselheira

Sandra Liege Medeiros da Silva
Conselheira

CAIXA ESTADUAL S.A.
Agência de Fomento/RS

CAIXA ESTADUAL S.A. - AGÊNCIA DE FOMENTO/RS
CNPJ 02.885.855/0001-72
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31/12/2005

(EM R\$ MIL)

ATIVO	EXERCÍCIO DE 2005	EXERCÍCIO DE 2004
CIRCULANTE	473.881	400.150
DISPONIBILIDADES	201	64
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS		
FINANCEIROS DERIVATIVOS (nota 4).....	283.451	241.321
Carteira Própria	278.837	241.143
Instrumentos Financeiros Derivativos.....	4.614	178
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (nota 5).....	187.890	154.739
Operações de Crédito	205.280	167.394
Setor Público.....	19.858	19.608
Setor Privado.....	185.422	147.786
(Provisão p/Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa).....	(17.390)	(12.655)
OUTROS CRÉDITOS.....	2.247	3.939
Rendas a Receber.....	190	402
Diversos	2.057	3.537
Adiantamento e Antecipações Salariais	69	42
Adiantamento p/Pagamento Nossa Conta.....	1	1
Adiantamento p/Pequenas Despesas.....	1	3
Adiantamento p/Conta de Imobilizações.....	15	0
Impostos e Contribuições a Compensar.....	348	0
Pagamentos a Ressarcir (nota 6).....	1.092	1.057
Devedores Diversos no País (nota 7).....	531	2.434
OUTROS VALORES E BENS.....	92	87
Outros Valores e Bens.....	92	87
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	598.427	544.697
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS		
FINANCEIROS DERIVATIVOS (nota 4).....	65.123	46.097
Instrumentos Financeiros Derivativos.....	65.123	46.097
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (nota 5).....	533.276	498.141
Operações de Crédito.....	578.974	540.546
Setor Público.....	72.968	67.817
Setor Privado.....	506.006	472.729
(Provisão p/Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa).....	(45.698)	(42.405)
OUTROS CRÉDITOS.....	28	459
Diversos	28	459
Devedores por Depósitos em Garantia	28	22
Opções por Incentivos Fiscais.....	0	437
PERMANENTE	3.451	804
IMOBILIZADO DE USO.....	1.155	757
Outras Imobilizações de Uso (nota 8)	2.045	1.375
(Depreciação Acumulada).....	(890)	(618)
DIFERIDO	2.296	47
Gastos c/Aquisição e Manutenção de Logiciais	2.473	48
(Amortização Acumulada).....	(177)	(1)
TOTAL DO ATIVO	1.075.759	945.651

PASSIVO	EXERCÍCIO DE 2005	EXERCÍCIO DE 2004
CIRCULANTE	239.052	177.612
OBRIGAÇÕES POR REPASSES NO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (nota 9).....	187.458	141.824
BNDES	139.173	95.702
CEF.....	1.209	1.323
FINAME.....	47.076	44.799
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS.....	64	0
Operações de Swap.....	64	0
OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	51.530	35.788
Sociais e Estatutárias (nota 10).....	20.641	15.496
Fiscais e Previdenciárias (nota 11).....	14.425	15.140
Diversas.....	16.464	5.152
Despesas de Pessoal	1.708	1.797
Outros Pagamentos.....	507	169
Credores Diversos (nota 12).....	14.249	3.186
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	507.153	456.451
OBRIGAÇÕES POR REPASSES NO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (nota 9).....	504.389	453.063
BNDES	411.873	360.058
CEF.....	3.374	4.457
FINAME.....	89.142	88.548
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS.....	271	418
Operações de Swap.....	271	418
OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	2.493	2.970
Diversas.....	2.493	2.970
Provisão p/Passivos Contingentes.....	96	78
Credores Diversos (nota 12 e 13).....	2.397	2.892
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	329.554	311.588
Capital (nota 17).....	312.489	304.923
De Domiciliados no País.....	312.489	306.573
Capital a Realizar	0	(1.650)
Reservas de Capital.....	0	437
Reservas de Lucros.....	2.150	311
Lucros Acumulados	14.915	5.917
TOTAL DO PASSIVO	1.075.759	945.651

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2005.

Dagoberto Lima Godoy
Diretor-Presidente

Rogério Augusto de Wallau
Diretor Vice-Presidente e de Operações e Finanças

Edemar Morel Tutikian
Diretor de Desenvolvimento e Marketing

Denise Ries Russo
Diretora Administrativa e de Tecnologia da Informação
Responsável pela Area Contábil/Auditoria

Valter Luis da Costa Nagelstein
Diretor de Fomento Social

Rosane Nunes
Contadora
CRC/RS: 48702/0-3
CPF: 334369670/68

CAIXA ESTADUAL S.A. - AGÊNCIA DE FOMENTO/RS
CNPJ 02.885.855/0001-72
DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
EM 31/12/2005

(EM R\$ MIL)

DISCRIMINAÇÃO	SEGUNDO SEMESTRE 2005	EXERCÍCIO DE 2005	EXERCÍCIO DE 2004
A - ORIGEM DOS RECURSOS (2+6+8)..... (1)	109.594	152.765	119.604
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO PERÍODO (2)	24.105	37.204	49.072
Ajustes do Lucro Líquido (4+5)..... (3)	305	451	1.477
Ajustes de Exercícios Anteriores (4)	0	0	1.303
Depreciação do Ativo Permanente Imobilizado (5)	305	451	174
RECURSOS DE ACIONISTAS (7)..... (6)	0	1.650	10.650
Realização de Capital Social (7)	0	1.650	10.650
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE: (9+13)..... (8)	85.489	113.911	59.882
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO: (10+11+12)..... (9)	82.108	112.225	18.454
Obrigações por Repasses (10)	58.912	96.959	2.865
Instrumentos Financeiros Derivativos..... (11)	0	0	123
Outras Obrigações..... (12)	23.196	15.266	15.466
DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO: (14+15+16)..... (13)	3.381	1.686	41.428
Operações de Créditos..... (14)	0	0	34.012
Outros Créditos..... (15)	3.367	1.686	7.416
Outros Valores e Bens..... (16)	14	0	0
B - APLICAÇÃO DOS RECURSOS (18+19+21+22+27)..... (17)	109.580	152.628	119.582
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO..... (18)	20.000	20.000	26.500
INVERSÕES EM: (20)..... (19)	336	673	411
Imobilizado de Uso..... (20)	336	673	411
APLICAÇÕES NO DIFERIDO..... (21)	1.976	2.426	47
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO CIRCULANTE			
E REALIZAVEL A LONGO PRAZO: (23+24+25+26)..... (22)	87.109	129.446	92.624
Títulos e Valores Mobiliários (23)	30.017	37.694	72.754
Instrumentos Financeiros Derivativos..... (24)	9.080	23.462	19.863
Operações de Créditos..... (25)	48.012	68.285	0
Outros Valores e Bens..... (26)	0	5	7
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO: (28)..... (27)	159	83	0
Instrumentos Financeiros Derivativos (28)	159	83	0
AUMENTO/REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES (A - B)..... (29)	14	137	22
MODIFICAÇÃO NA POSIÇÃO FINANCEIRA:			
INICIO DO PERÍODO..... (30)	187	64	42
FIM DO PERÍODO..... (31)	201	201	64
AUMENTO/REDUÇÃO (31 - 30)..... (32)	14	137	22

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2005.

Dagoberto Lima Godoy
Diretor-Presidente

Rogério Augusto de Wallau
Diretor Vice-Presidente e de Operações e Finanças

Edemar Morel Tutikian
Diretor de Desenvolvimento e Marketing

Denise Ries Russo
Diretora Administrativa e de Tecnologia da Informação
Responsável pela Área Contábil e Auditoria

Valter Luis da Costa Nagelstein
Diretor de Fomento Social

Rosane Nunes
Contadora
CRC/RS: 48702/0-3
CPF: 334369670/68

CAIXA ESTADUAL S.A. - AGÊNCIA DE FOMENTO/RS
CNPJ 02.885.855/0001-72
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(EM R\$ MIL)

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	RESERVA DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS		LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
			LEGAL	RESERVAS ESPECIAIS - OUTRAS		
SALDOS EM 01/01/2004	294.273	437	0	0	(16.170)	278.540
1 - AJUSTES DE PERÍODOS ANTERIORES					1.303	1.303
2 - AUMENTO DE CAPITAL	10.650					10.650
3 - LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO					47.595	47.595
4 - DESTINAÇÕES . Reservas . Juros sobre o Capital Próprio			311		(311) (26.500)	(26.500)
SALDOS EM 31/12/2004	304.923	437	311	0	5.917	311.588
MUTAÇÕES DO PERÍODO	10.650	0	311	0	22.087	33.048
SALDOS EM 01/01/2005	304.923	437	311	0	5.917	311.588
1 - AUMENTO DE CAPITAL . Integralização de Capital Subscrito . Aumento com Aproveitamento de Reservas de Lucro	1.650 5.916				(5.916)	1.650
2 - OUTROS EVENTOS . Constituição de Reservas de Lucros Exerc. Anteriores . Reversão de Opções por Incentivos Fiscais		(437)		5.917	(5.917)	(437)
3 - LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO					36.753	36.753
4 - DESTINAÇÕES . Reservas . Juros sobre o Capital Próprio			1.838	0	(1.838) (20.000)	(20.000)
SALDOS EM 31/12/2005	312.489	0	2.149	1	14.915	329.554
MUTAÇÕES DO PERÍODO	7.566	(437)	1.838	1	8.998	17.966
SALDOS EM 01/07/2005	312.489	0	311	1	12.953	325.754
1 - LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO SEMESTRE					23.800	23.800
2 - DESTINAÇÕES . Reservas . Juros sobre o Capital Próprio			1.838	0	(1.838) (20.000)	(20.000)
SALDOS EM 31/12/2005	312.489	0	2.149	1	14.915	329.554
MUTAÇÕES DO PERÍODO	0	0	1.838	0	1.962	3.800

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2005.

Dagoberto Lima Godoy
Diretor-Presidente

Rogério Augusto de Wallau
Diretor Vice-Presidente e de Operações e Finanças

Edemar Morel Tutikian
Diretor de Desenvolvimento e Marketing

Denise Ries Russo
Diretora Administrativa e de Tecnologia da Informação
Responsável pela Área Contábil e Auditoria

Valter Luis da Costa Nagelstein
Diretor de Fomento Social

Rosane Nunes
Contadora
CRC/RS: 48702/0-3
CPF: 334369670/68

CAIXA ESTADUAL S.A. - AGÊNCIA DE FOMENTO/RS
CNPJ 02.885.855/0001-72
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
EM 31/12/2005

(EM R\$ MIL)

DISCRIMINAÇÃO	SEGUNDO SEMESTRE DE 2005	EXERCÍCIO DE 2005	EXERCÍCIO DE 2004
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (2+3+4)..... (1)	93.080	177.545	172.139
Operações de Crédito (2)	57.626	105.663	118.446
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários..... (3)	23.780	44.274	31.273
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos..... (4)	11.674	27.608	22.420
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (6+7)..... (5)	(40.630)	(76.635)	(74.314)
Operações de Empréstimos e Repasses (6)	(33.151)	(61.884)	(56.811)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa..... (7)	(7.479)	(14.751)	(17.503)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (1-5)..... (8)	52.450	100.910	97.825
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS (10 A 15)..... (9)	(23.917)	(45.371)	(29.982)
Receitas da Prestação de Serviços..... (10)	1.407	4.503	1.839
Despesas de Pessoal..... (11)	(8.739)	(15.838)	(14.348)
Outras Despesas Administrativas..... (12)	(6.984)	(11.102)	(6.891)
Despesas Tributárias..... (13)	(2.672)	(5.502)	(5.518)
Outras Receitas Operacionais (nota 14)..... (14)	2.655	5.093	13.059
Outras Despesas Operacionais (nota 15)..... (15)	(9.584)	(22.525)	(18.123)
RESULTADO OPERACIONAL..(8+9)..... (16)	28.533	55.539	67.843
RESULTADO NÃO OPERACIONAL..... (17)	0	(4)	(26)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ O LUCRO E PARTICIPAÇÕES (16+ (17)..... (18)	28.533	55.535	67.817
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (nota 3g e nota 16)..... (19)	(3.873)	(17.922)	(19.809)
Provisão para Imposto de Renda..... (20)	(2.800)	(13.118)	(14.441)
Provisão para Contribuição Social..... (21)	(1.073)	(4.804)	(5.368)
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO..... (22)	(860)	(860)	(413)
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO (18-19-22)..... (23)	23.800	36.753	47.595
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO (24)	(20.000)	(20.000)	(26.500)
Lucro/Prejuízo por Ação - R\$..... (25)	0,04	0,12	0,07

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2005.

Dagoberto Lima Godoy
Diretor-Presidente

Rogério Augusto de Wallau
Diretor Vice-Presidente e de Operações e Finanças

Edemar Morel Tutikian
Diretor de Desenvolvimento e Marketing

Denise Ries Russo
Diretora Administrativa e de Tecnologia da Informação
Responsável pela Área Contábil e de Auditoria

Valter Luis da Costa Nagelstein
Diretor de Fomento Social

Rosane Nunes
Contadora
CRC/RS: 48702/0-3
CPF: 334369670/68

CAIXA ESTADUAL S.A. – AGÊNCIA DE FOMENTO/RS
CNPJ 02.885.855/0001-72
NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31/12/2005

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Caixa Estadual S.A. - Agência de Fomento/RS é uma Instituição Financeira de capital fechado, constituída sob a forma de sociedade anônima de economia mista, autorizada pela Lei Estadual n.º 10.959, de 27 de maio de 1997, alterada pela Lei Estadual n.º 11.105, de 22 de janeiro de 1998. Teve seu funcionamento autorizado pelo Banco Central do Brasil em 07 de dezembro de 1998. É regida pela Resolução n.º 2828, de 30 de março de 2001, editada pelo Banco Central do Brasil. A Instituição tem por objetivo fomentar o desenvolvimento econômico e social do Estado do Rio Grande do Sul, através de financiamento aos setores público e privado.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas segundo disposições contidas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e com observância às disposições contidas na Lei n.º 6.404/76.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

Para o registro das operações foram observadas práticas contábeis determinadas pelo COSIF, dentre as quais se destacam as seguintes:

a) Receitas e Despesas

As receitas e despesas estão reconhecidas segundo o regime de competência.

b) Direitos e Obrigações

Os direitos estão demonstrados pelos valores de realização. As obrigações estão demonstradas pelos valores atualizados até a data do Balanço.

c) Títulos e Valores Mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço.

d) Imobilizado de Uso

O Imobilizado de Uso está demonstrado pelo custo corrigido monetariamente até 31/12/1995 no que se refere aos bens recebidos em doação do Estado do Rio Grande do Sul, incorporados ao Patrimônio desta Agência de Fomento no exercício de 2000 pelo valor residual, tendo sido observada a continuidade dos registros patrimoniais existentes à época, e, os demais estão demonstrados pelo custo de aquisição.

As depreciações dos bens do Ativo Imobilizado foram calculadas pelo método linear, com base nas taxas anuais abaixo descritas.

Equipamentos de Uso.....	10%
Sistema de Comunicação.....	10%
Sistema de Processamento de Dados.....	20%
Sistema de Transportes	40%

e) Operações de Crédito

As operações de crédito estão classificadas e registradas de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução n.º 2.682 de 21/12/1999, editada pelo Banco Central do Brasil.

As rendas destas operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente do seu nível de risco, não estão reconhecidas no Resultado, as quais constituirão receita efetiva somente na data do seu recebimento.

As operações classificadas como nível de risco “H” permanecem nessa classificação por seis meses, após são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação.

f) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Para a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa são observados os critérios definidos na Resolução 2.682 de 21/12/99, editada pelo Banco Central do Brasil.

Nesse exercício, visando adequar o montante de provisão para fazer frente a eventuais perdas, tendo como base estudo técnico que apresentou projeções de cenários que traduzem tendência de crescimento do risco de crédito no Brasil, a Administração da CAIXARS determinou o reconhecimento de provisão adicional na ordem de 14% em cada nível de risco (de A até G), além dos percentuais mínimos definidos pelo Banco Central do Brasil, resultando em um acréscimo de 10% em relação ao valor mínimo regulamentar. O quadro resumo dessas informações encontra-se na Nota 5, letra c.

g) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro

A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido foi reconhecida com base no Lucro Real e calculada à alíquota de 15% mais adicional e 9% respectivamente. A antecipação do Imposto de Renda e da Contribuição Social devidos foi calculada com base na estimativa da Receita, conforme faculta a legislação tributária.

NOTA 4 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Carteira Própria

A carteira apresenta a seguinte composição

(Em R\$ Mil)

TÍTULOS	EXERCÍCIO DE 2005	EXERCÍCIO DE 2004
*Letras Financeiras do Tesouro	277.147	236.533
Cotas de Fundos de Investimento	1.690	4.610
TOTAL	278.837	241.143

*Os valores referentes as Letras Financeiras do Tesouro Nacional estão sob custódia do BANRISUL, com garantia, pelo mesmo, de liquidez diária e de rendimento igual a taxa SELIC.

b) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os valores registrados a título de Instrumentos Financeiros Derivativos representam resultados de equalização de taxas pactuadas entre as partes contratantes, decorrentes de operação de crédito adquiridas na forma de “cessão de crédito”.

NOTA 5 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Em 31 de dezembro de 2005, a carteira apresenta a seguinte composição: (Em R\$ Mil)

DISCRIMINAÇÃO	CURTO PRAZO		LONGO PRAZO	
	Exercício de 2005	Exercício de 2004	Exercício de 2005	Exercício de 2004
Financiamentos	163.275	125.319	384.787	354.963
Financiamentos Rurais e Agro-industriais	32.532	24.850	142.521	124.350
Financiam.Infra-estrutura e Desenvolvim.	9.473	17.225	51.666	61.233
TOTAL	205.280	167.394	578.974	540.546

a) Composição da carteira por vencimento (parcelas):

(Em R\$ Mil)

DISCRIMINAÇÃO	EXERCÍCIO DE 2005	EXERCÍCIO DE 2004
Vencidas	5.391	2.361
Até 60 dias	2.986	1.070
De 61 a 180 dias	1.361	700
Acima de 180 dias	1.044	591
Vincendas	778.863	705.579
Até 180 dias	100.332	84.634
De 181 a 360 dias	99.557	80.399
Acima de 360 dias	578.974	540.546
TOTAL	784.254	707.940

b) Composição da carteira por setor de atividade:

(Em R\$ Mil)

DISCRIMINAÇÃO	DEZEMBRO DE 2005	DEZEMBRO DE 2004
Setor Público Municipal	92.826	87.425
Administração Direta	49.483	32.133
Outros Serviços	43.343	55.292
Setor Privado	691.428	620.515
Pessoa Física	2.644	1.277
Indústria	312.590	254.129
Comércio	14.769	17.177
Outros Serviços	186.371	198.732
Rural	175.054	149.200
TOTAL	784.254	707.940

c) A composição da carteira de crédito está distribuída nos seguintes níveis de risco:

CLASSIF. NÍVEL DE RISCO	TOTAL DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO		PROVISÃO RESOLUÇÃO BACEN		PROVISÃO ADICIONAL		PROVISÃO TOTAL	
	(R\$ mil)	%	(R\$ mil)	%	(R\$ mil)	%	(R\$ mil)	%
AA	194.688	25	0	0	0	0,00	0	0
A	172.400	22	862	0,5	121	0,07	983	0,57
B	178.305	23	1.783	1,0	250	0,14	2.033	1,14
C	83.195	11	2.496	3,0	341	0,41	2.837	3,41
D	70.980	9	7.098	10,0	958	1,35	8.056	11,35
E	41.736	5	12.521	30,0	1.694	4,06	14.215	34,06
F	10.025	1	5.012	50,0	679	6,77	5.691	56,77
G	17.728	2	12.410	70,0	1.666	9,40	14.076	79,40
H	15.197	2	15.197	100,00		0	15.197	100,00
Total em Dez/2005	784.254	100	57.379		5.709		63.088	
Total em Dez/2004	707.940		55.060		0		55.060	

d) No exercício de 2005 foi baixado a prejuízo o montante de R\$ 6.495 mil, em cumprimento ao que dispõe a Resolução 2.682 de 21/12/1999, editada pelo Banco Central do Brasil, compreendendo as operações de crédito classificadas no nível de risco "H" por período superior a seis meses. O saldo acumulado, em 31/12/2005, dessas operações baixadas a prejuízo e controladas pelo valor histórico em contas de compensação, está representado por R\$ 23.572 mil. As recuperações por recebimento das operações de crédito baixadas como prejuízo foram reconhecidas como Receitas de Recuperação de Créditos e atingiram, no exercício, o montante de R\$ 1.469 mil.

No exercício de 2004 foi baixado a prejuízo o montante de R\$ 18.827 mil.

e) No exercício de 2005 foram renegociadas operações de crédito, no montante de R\$ 407 mil. No exercício de 2004 foram renegociadas operações de crédito no montante de R\$ 12.039 mil

NOTA 6 – OUTROS CRÉDITOS – PAGAMENTOS A RESSARCIR

Esta rubrica está representada pelos seguintes valores:

(Em R\$ Mil)

DISCRIMINAÇÃO	EXERCÍCIO DE 2005	EXERCÍCIO DE 2004
Despesa p/Administração do Edif. Negrinho do Pastoreio	448	551
Processos Administrativos	1	0
Despesas de Salários de Funcionários Cedidos	573	506
Convênio Operacional CAIXARS/BANRISUL	68	0
Outros	2	0
TOTAL	1.092	1.057

NOTA 7 – OUTROS CRÉDITOS – DEVEDORES DIVERSOS

Esta rubrica está representada pelos seguintes valores:

(Em R\$ Mil)

DISCRIMINAÇÃO	EXERCÍCIO DE 2005	EXERCÍCIO DE 2004
Crédito junto ao BNDES/Prorrogações vencimentos operações de linhas de crédito rural em decorrência da estiagem	99	2.191
Crédito junto ao BNDES/PRONAF bônus adimplência	110	60
Amortizações Parc.Passiva BNDES não processadas	322	0
Diversos	0	183
TOTAL	531	2.434

NOTA 8 - IMOBILIZADO DE USO

A Composição do Imobilizado de Uso é a seguinte:

(Em R\$ Mil)

C O N T A S	EXERCÍCIO DE 2005	EXERCÍCIO DE 2004
Outras Imobilizações de Uso:		
Móveis e Equipamentos de Uso	401	317
Sistema de Comunicação	56	55
Sistema de Processamento de Dados	1.579	994
Sistema de Transportes	9	9
(-) Depreciação acumulada	(890)	(618)
Valor Residual	1.155	757

NOTA 9 – OBRIGAÇÕES POR REPASSE NO PAÍS – INSTITUIÇÕES OFICIAIS

Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNDES e FINAME). Essas obrigações têm vencimentos mensais até dezembro de 2012, com incidência de encargos financeiros: nas operações pós-fixadas de 1% a 7,5% a.a., além das variações dos indexadores (TJLP, Dólar e Cesta de Moedas); e nas operações pré-fixadas até 9% a.a...

NOTA 10 - OUTRAS OBRIGAÇÕES – SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS

Esta rubrica está representada pelos seguintes valores:

(Em R\$ Mil)

D I S C R I M I N A Ç Ã O	EXERCÍCIO DE 2005	EXERCÍCIO DE 2004
Juros sobre o Capital Próprio	20.000	15.326
Participações Estatutárias no Lucro - Empregados	641	170
T O T A L	20.641	15.496

NOTA 11 - OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

Esta rubrica está representada pelos seguintes valores:

(Em R\$ Mil)

DISCRIMINAÇÃO	EXERCÍCIO DE 2005	EXERCÍCIO DE 2004
Impostos e Contribuições s/ Lucros a Pagar	4.242	14.277
Impostos e Contrib.s/Serviços de Terceiros	27	9
Impostos e Contribuições s/Salários	311	283
PIS, COFINS, ISSQN	353	571
Provisão p/Impostos e Contribuições Diferidos	9.492	0
TOTAL	14.425	15.140

NOTA 12 - OUTRAS OBRIGAÇÕES – CREDORES DIVERSOS

Esta rubrica está representada pelos seguintes valores:

(Em R\$ Mil)

DISCRIMINAÇÃO	EXERCÍCIO DE 2005	EXERCÍCIO DE 2004
Cobrança	316	2.022
Recebimentos de Fundos Regionais Administrados	12.228	908
Fornecedores	407	256
*Provisões Planos de Benefícios Pós-Emprego (nota 13)	3.695	2.892
TOTAL	16.646	6.078
TOTAL CURTO PRAZO	14.249	3.186
TOTAL LONGO PRAZO	2.397	2.892

* o saldo referente à provisão prêmio aposentadoria foi reclassificado da rubrica Obrigações com Despesa de Pessoal para Credores Diversos/Provisões Planos de Benefícios Pós-Emprego.

NOTA 13 – FUNDAÇÃO BANRISUL DE SEGURIDADE SOCIAL E OUTROS BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

Em conformidade ao que dispõe o pronunciamento do IBRACON, NPC 26/2000, a CAIXARS tem procedido à avaliação atuarial dos benefícios pós-emprego concedidos aos empregados transferidos do BANRISUL em maio/2002, compreendidos os planos de saúde (médico e odontológico), de previdência complementar e prêmio aposentadoria, tendo sido apurado para este último, os encargos patronais inclusive. O quadro abaixo demonstra a composição do saldo da provisão.

No exercício, em razão de processo licitatório, houve mudança de atuário independente. Em 2004 a empresa executora dos trabalhos foi a Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda e em 2005 a empresa Mirador Assessoria Atuarial Ltda.

Em 31 de Dezembro/2005 o saldo apresenta a seguinte composição (Em R\$ Mil)

DISCRIMINAÇÃO	2005	2004
Passivo atuarial/Plano Previdenciário	717	909
Passivo atuarial/Planos de Saúde	1.585	1.062
Passivo atuarial/Prêmio Aposentadoria	1.393	921
Valor do Passivo Atuarial Reconhecido no Resultado	3.695	2.892

As principais premissas atuariais utilizadas em 31/12/2005 foram as seguintes:

- . Taxa de desconto = 12,06% a.a.
- . Taxa de retorno esperado dos ativos = 12,32% a.a.
- . Crescimento salarial = 6,8% a.a.
- . Crescimento dos custos dos serviços médicos e odontológicos = 7,12% a.a.
- . Inflação = 4,0% a.a.

NOTA 14 – OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Esta rubrica está representada pelos seguintes valores:

(Em R\$ Mil)

DISCRIMINAÇÃO	EXERCÍCIO DE 2005	EXERCÍCIO DE 2004
Recuperação de Encargos e Despesas	54	9.966
Varição Cambial Negativa/Operações de Repasses	4.167	2.853
Reversão de Provisões Operacionais	624	0
Recuperação de Outras Despesas Operacionais	248	240
TOTAL	5.093	13.059

NOTA 15 – OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Esta rubrica está representada pelos seguintes valores:

(Em R\$ Mil)

DISCRIMINAÇÃO	EXERCÍCIO DE 2005	EXERCÍCIO DE 2004
Despesas com provisão plano de benefícios pós-emprego	946	664
Variação Cambial Negativa/Operações de Crédito	19.459	15.509
Despesas com Juros e Multas sobre Tributos	137	67
Despesas de Contratos (cooperação técnica/adm.Fundos)	1.336	987
Despesas Patrocínio Projetos Culturais c/Incentivo Fiscal	215	437
Despesas c/Atualização Credores Diversos	322	161
Diversas	110	298
TOTAL	22.525	18.123

NOTA 16 – TRIBUTOS FEDERAIS

No exercício, tendo em vista o disposto na Lei Federal nº. 11.051/2004, Art. 32; Lei Federal nº. 11.196/2005, Art. 110 e na Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal nº 575 de 28/12/2005, Art. 1º, foram considerados na base de cálculo dos tributos federais os valores decorrentes de resultados de operações de *swap* apurados nas liquidações das respectivas parcelas, excluindo os efeitos das receitas e despesas contabilizadas pelo regime de competência, sendo que para o IRPJ foi adotado esse critério a partir de janeiro/2005 e para as contribuições sociais (PIS/COFINS/CSLL) a partir de abril/2005. Considerando essa mudança de prática contábil, a CAIXARS adotou o reconhecimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido diferidos sobre adições e exclusões temporárias. A seguir estão demonstrados os efeitos da adoção desses dispositivos legais:

DISCRIMINAÇÃO	IRPJ	CSLL	COFINS	PIS
*Valores Correntes	6.612	2.868	3.503	569
**Valores Diferidos	6.506	1.936	903	147
TOTAL	13.118	4.804	4.406	716

* valores devidos no exercício/2005

**valores devidos em exercícios posteriores, os quais serão ajustados ao longo dos prazos contratuais.

NOTA 17 - CAPITAL SOCIAL

Ações

A Assembléia Geral Ordinária de Acionistas, realizada em 11/03/2005, deliberou sobre a destinação do lucro remanescente relativo ao exercício de 2004 determinando a constituição de Reservas Especiais de Lucros, no valor de R\$ 5.917 mil e em Assembléia Geral Extraordinária, realizada na mesma data, foi aprovado aumento de capital, no valor de R\$ 5.916 mil, mediante o aproveitamento das Reservas Especiais de Lucros.

No decorrer do exercício ocorreu integralização de capital, no valor de R\$ 1.650 mil, relativo a saldo a realizar referente aumento de capital subscrito em 29/06/2004, passando o Capital Social da Instituição a ser representado por 312.489.020 (trezentos e doze milhões, quatrocentos e oitenta e nove mil e vinte) ações ordinárias nominativas no valor de R\$ 1,00 cada uma, pertencentes integralmente a acionistas domiciliados no País.

Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos de até 6% do Lucro Líquido do Exercício, e, quando há distribuição de juros sobre o capital próprio, esse poderá ser imputado aos dividendos obrigatórios, cuja deliberação ocorre em Assembléia Geral.

No exercício de 2005 foi apropriada despesa e respectivo registro de crédito aos acionistas, no valor de R\$ 20.000 mil, a título de juros sobre o capital próprio, cujo cálculo foi apurado de acordo com o que dispõe a Lei 9.249 de 1995 e alterações posteriores.

Para fins de divulgação e adequação aos princípios contábeis, a despesa referente aos respectivos juros foi revertida da Demonstração de Resultado, na linha de Outras Despesas Operacionais, para a Conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados no Patrimônio Líquido.

Demonstração do cálculo dos Dividendos	Em Milhares de Reais
Lucro Líquido do Exercício	36.753
(-) Reserva Legal	1.838
= Base de Cálculo dos Dividendos	34.915
Dividendos conforme previsão no Estatuto Social (6%)	2.095
Juros sobre o Capital Próprio Creditados	20.000

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2005.

DAGOBERTO LIMA GODOY
Diretor-Presidente

ROGÉRIO AUGUSTO DE WALLAU
Diretor Vice-Presidente e de Operações e Finanças

DENISE RIES RUSSO
Diretora Administrativa e de Tecnologia da Informação
Responsável pela Área Contábil e Auditoria

EDEMAR MOREL TUTIKIAN
Diretor de Desenvolvimento e Marketing

VALTER LUIS DA COSTA NAGELSTEIN
Diretor de Fomento Social

ROSANE NUNES
Contadora
CRC/RS 48702/0-3
CPF 334369670/68

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos administradores e acionistas
CAIXA ESTADUAL S.A. – AGÊNCIA DE FOMENTO/RS.

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais da Caixa Estadual S.A. – Agência de Fomento/RS, em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da empresa; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da empresa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3 Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Caixa Estadual S.A. – Agência de Fomento/RS em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas do Banco Central do Brasil.

Porto Alegre, 27 de janeiro de 2006.

Paulo Ricardo Pinto Alaniz
Sócio-contador
CRC 1RS042460/O-3
BDO Trevisan Auditores
Independentes
CRC 2SP013.349/O-5 “S” RS

Caixa de Administração da
Dívida Pública S.A.

CADIP



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S/A - CADIP
COMPANHIA ABERTA
CGC/MF Nº 00.979.969/0001-56
ENDEREÇO: AV. MAUÁ, 1155 - 5º ANDAR - PORTO ALEGRE (RS)

BALANÇO PATRIMONIAL
PERÍODO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de R\$)

A T I V O	2005	2004
CIRCULANTE.....	<u>311.084</u>	<u>47.976</u>
Disponibilidades.....	<u>184.227</u>	<u>47.588</u>
Bancos.....	297	120
Aplicações de Liquidez Imediata.....	183.930	47.468
Créditos.....	<u>126.857</u>	<u>388</u>
Direitos Creditórios.....	91.030	-
Outros Créditos.....	<u>35.827</u>	<u>388</u>
Estado do Rio Grande do Sul.....	27.645	-
Itaú - Adiantamento Encargos de Debêntures..	6.925	-
Juros s/Capital Próprio.....	426	260
Créditos Tributários.....	831	128
PERMANENTE.....	<u>12.094</u>	<u>11.680</u>
Investimentos.....	<u>12.094</u>	<u>11.680</u>
Ações de Empresas Ligadas.....	21.200	21.200
(-) Provisão para Perdas.....	(9.106)	(9.520)
TOTAL DO ATIVO	323.178	59.656



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S/A – CADIP
COMPANHIA ABERTA
CGC/MF Nº 00.979.969/0001-56
ENDEREÇO: AV. MAUÁ, 1155 – 5º ANDAR – PORTO ALEGRE (RS)

BALANÇO PATRIMONIAL
PERÍODO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de R\$)

PASSIVO	2005	2004
CIRCULANTE.....	<u>95.319</u>	<u>25.197</u>
Debêntures.....	94.817	25.169
Obrigações–Estado do Rio Grande do Sul.	454	-
Impostos e Taxas.....	48	28
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO.....	-	<u>24.000</u>
Debêntures.....	-	24.000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	<u>227.859</u>	<u>10.459</u>
Capital Social	291.118	63.618
Prejuízos Acumulados.....	(63.259)	(53.159)
TOTAL DO PASSIVO	323.178	59.656



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S/A – CADIP
COMPANHIA ABERTA
CGC/MF Nº 00.979.969/0001-56
ENDEREÇO: AV. MAUÁ, 1155 – 5º ANDAR – PORTO ALEGRE (RS)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
PERÍODO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de R\$)

DISCRIMINAÇÃO	2005	2004
RECEITAS OPERACIONAIS.....	17.075	10.816
Receitas Financeiras.....	17.053	10.816
Outras Receitas Operacionais.....	22	-
DESPESAS OPERACIONAIS.....	(27.589)	(11.699)
Despesas Financeiras.....	(21.087)	(11.086)
Despesas Administrativas.....	(5.335)	(219)
Despesas Tributárias.....	(1.167)	(394)
RESULTADO OPERACIONAL.....	(10.514)	(883)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL.....	414	943
Outras Despesas Não-Operacionais.....	(343)	(181)
Outras Receitas Não-Operacionais.....	757	1.124
RESULTADO ANTES DA TRIB.S/LUCRO E PARTICIPAÇÃO.	(10.100)	60
PREJUÍZO/LUCRO DO EXERCÍCIO.....	(10.100)	60
Prejuízo/Lucro Líquido por Ação do Capital Social Final – R\$..	(0,1485)	0,0002



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S/A - CADIP
COMPANHIA ABERTA
CGC/MF Nº 00.979.969/0001-56
ENDEREÇO: AV. MAUÁ, 1155 - 5º ANDAR - PORTO ALEGRE (RS)

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO
PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO
PERÍODO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO**
(Em milhares de R\$)

EVENTOS	CAPITAL SOCIAL	LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003	63.618	(53.219)	10.399
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		60	60
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004	63.618	(53.159)	10.459
AUMENTO DE CAPITAL	227.500	-	227.500
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(10.100)	(10.100)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005	291.118	(63.259)	227.859



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S/A - CADIP
COMPANHIA ABERTA
CGC/MF Nº 00.979.969/0001-56
ENDEREÇO: AV. MAUÁ, 1155 - 5º ANDAR - PORTO ALEGRE (RS)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
PERÍODO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de R\$)

DISCRIMINAÇÃO	01/01/05	01/01/04
	a	a
	31/12/05	31/12/04
1. ORIGENS DE RECURSOS.....	227.500	60
DAS OPERAÇÕES:	-	60
Lucro Líquido do Exercício.....	-	60
DOS ACIONISTAS:	227.500	-
Integralização de Capital Social.....	227.500	-
2. APLICAÇÕES DE RECURSOS.....	34.514	24.943
DAS OPERAÇÕES:	10.100	-
Prejuízo do Exercício.....	10.100	-
INVERSÕES EM:	414	943
Investimentos Permanentes.....	414	943
REDUÇÃO DO PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO.....	24.000	24.000
3. AUMENTO/REDUÇÃO DO CAP.CIRC.LÍQUIDO (1- 2).....	192.986	(24.883)
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE:		
ATIVO CIRCULANTE:		
INÍCIO DO EXERCÍCIO.....	47.976	60.235
FIM DO EXERCÍCIO.....	311.084	47.976
VARIAÇÃO.....	263.108	(12.259)
PASSIVO CIRCULANTE:		
INÍCIO DO EXERCÍCIO.....	25.197	12.573
FIM DO EXERCÍCIO.....	95.319	25.197
VARIAÇÃO.....	70.122	12.624
AUMENTO/REDUÇÃO DO CAPITAL CIRC. LÍQUIDO.....	192.986	(24.883)



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S/A - CADIP
COMPANHIA ABERTA
CGC/MF Nº 00.979.969/0001-56
ENDEREÇO: AV. MAUÁ, 1155 - 5º ANDAR - PORTO ALEGRE (RS)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A. - CADIP é uma sociedade de economia mista, supervisionada pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul.

A Companhia tem como objetivo social prestar serviços tendentes a auxiliar o Tesouro do Estado do Rio Grande do Sul na administração da dívida pública do Estado, podendo, para tanto, emitir e colocar no mercado obrigações, adquirir, alienar e dar em garantia ativos, créditos, títulos e valores mobiliários.

2. PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com os Princípios Fundamentais de Contabilidade, na forma da Legislação Societária e de acordo com as normas emanadas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

3. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado

É adotado o regime de competência de exercícios. Conservadoramente a Companhia não reconhece os créditos sobre as bases negativas apuradas de



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S/A – CADIP
COMPANHIA ABERTA
CGC/MF Nº 00.979.969/0001-56

ENDEREÇO: AV. MAUÁ, 1155 – 5º ANDAR – PORTO ALEGRE (RS)

imposto de renda e contribuição social registradas em sua escrita fiscal, sendo que o seu registro contábil ocorrerá quando e na proporção da geração de lucros tributáveis futuros.

b) Instrumentos Financeiros

Os Instrumentos Financeiros, destinados a alcançar seu objetivo social, estão representados, substancialmente, na contabilidade pelas aplicações financeiras de liquidez imediata, por direitos creditórios, por investimentos em ações e por debêntures, sendo os valores dos mesmos iguais, nos casos aplicáveis, aos de mercado, não existindo risco, exceto quanto a provisão constituída, conforme descrito na nota 6.

4. DISPONIBILIDADES

Referem-se a recursos aplicados no Sistema Integrado de Administração de Caixa – SIAC, cuja remuneração tem, a partir de 1º de janeiro de 2005, o tratamento previsto no art. 1º do Decreto Estadual nº 38.113, de 22 de janeiro de 1998, e as aplicações financeiras vinculadas às garantias da 8ª Emissão de Debêntures.

5. CRÉDITOS

Representam, especialmente, direitos creditórios cedidos pelo Estado do Rio Grande do Sul, consubstanciados por créditos tributários relacionados ao ICMS, os quais constituem garantia aos debenturistas da 8ª Emissão. Parte destes direitos creditórios, aproximadamente 25%, estão sustentados por contratos com previsão de atualização durante o ano pela TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo e outra parte, cerca de 75%, pela UPF-RS – Unidade de Padrão Fiscal do



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S/A - CADIP
COMPANHIA ABERTA

CGC/MF Nº 00.979.969/0001-56

ENDEREÇO: AV. MAUÁ, 1155 - 5º ANDAR - PORTO ALEGRE (RS)

Estado do Rio Grande do Sul, anualmente, no primeiro dia do ano-calendário.

Estes mesmos 75% são, também atualizados, mensalmente, em 1% a.m.

Representados, também, por Outros Direitos Creditórios no valor de R\$ 27.645 mil, correspondentes a operações em fase de compensação com o Estado.

6. INVESTIMENTOS - PERMANENTE

Correspondem a 10.000.000 de ações preferenciais de emissão da Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN, representando 6,68% do capital não votante e 3,34% do capital total daquela Empresa. Com base no Patrimônio Líquido Ajustado, constante das demonstrações contábeis auditadas da investida, de competência de 30 de setembro de 2005, foi constituída provisão para fazer face a possíveis perdas que possam advir do investimento. Nesse exercício verificou-se uma redução no saldo da provisão para perdas no montante de R\$ 414 mil, registrada nas contas componentes do Resultado Não-Operacional.

7. DEBÊNTURES

O saldo não amortizado da 7ª Emissão Pública de Debêntures Simples, em 31 de dezembro de 2005, é de R\$ 24.585 mil e está registrado no Passivo Circulante, na forma das normas contábeis em vigor, incluindo a respectiva remuneração. A remuneração aos debenturistas, correspondente à variação da TJLP mais *spread* de 10% a.a., sem repactuação, é provisionada *pro rata temporis* ao final de cada mês e paga trimestralmente no dia quinze dos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro. Os seus principais termos são: valor total da emissão é de R\$ 60.000 mil, em série única, na forma nominativa escritural, com garantia subordinada,



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S/A – CADIP
COMPANHIA ABERTA

CGC/MF Nº 00.979.969/0001-56

ENDEREÇO: AV. MAUÁ, 1155 – 5º ANDAR – PORTO ALEGRE (RS)

com data de emissão em 15 de julho de 2003 e de vencimento em 15 de novembro de 2006, sem fundo de liquidez.

O saldo não amortizado da 8ª Emissão Pública de Debêntures Simples, em 31 de dezembro de 2005, é de R\$ 70.232 mil e está registrado no Passivo Circulante, na forma das normas contábeis em vigor, incluindo a respectiva remuneração. A remuneração aos debenturistas, correspondente à variação das Taxas DI mais *spread de 2,5% a.a*, sem repactuação, é provisionada *pro rata temporis* ao final de cada mês e paga mensalmente no primeiro dia útil seguinte. Os seus principais termos são: valor total da emissão é de R\$ 120.000 mil, em série única, na forma nominativa escritural, com garantia real, com data de emissão em 1º de janeiro de 2005 e de vencimento em 1º de dezembro de 2006, sem fundo de liquidez.

Ambas as emissões estão registradas para negociação na Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP.

8. PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas estão representadas no Ativo pelas aplicações de liquidez imediata, descritas na nota 4, pelo investimento em ações descrito na nota 6 e pelos direitos creditórios descritos na nota 5.

9. CAPITAL SOCIAL

A Assembléia Geral Extraordinária, realizada no dia 03 de janeiro de 2005, deliberou pelo grupamento das ações da Companhia na proporção de uma ação para cada grupo de cem possuídas, passando o capital social de 300.000.000



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S/A – CADIP
COMPANHIA ABERTA
CGC/MF Nº 00.979.969/0001-56

ENDEREÇO: AV. MAUÁ, 1155 – 5º ANDAR – PORTO ALEGRE (RS)

para 3.000.000 de ações ordinárias, autorizando, ainda, o aumento de capital em R\$ 227.500 mil, mediante emissão de 65.000.000 de ações ordinárias, a ser integralizado com direitos creditórios, na forma da Lei Estadual de nº 12.070, de 22 de abril de 2004. A Assembléia Geral Extraordinária, realizada no dia 24 de

janeiro de 2005, verificou a integralização e homologou o referido aumento de capital, passando este para R\$ 291.118 mil, representado por 68.000.000 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

10. OUTRAS DESPESAS NÃO OPERACIONAIS

Esta rubrica está representada pelo seguinte valor:

(EM R\$ MIL)

ITENS	2005	2004
Provisão para perdas em Ações	343	181
TOTAL	343	181

11. OUTRAS RECEITAS NÃO-OPERACIONAIS

Esta rubrica está representada pelo seguinte valor:

(EM R\$ MIL)

ITENS	2005	2004
Reversão de Provisão p/ Perdas em Ações	757	1.124
TOTAL	757	1.124



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S/A – CADIP
COMPANHIA ABERTA
CGC/MF Nº 00.979.969/0001-56
ENDEREÇO: AV. MAUÁ, 1155 – 5º ANDAR – PORTO ALEGRE (RS)

12. SEGUROS

A Companhia não possui bens imóveis e nem móveis susceptíveis de serem segurados.


RICARDO ENGLERT
DIRETOR PRESIDENTE


LEONILDO MIGON
DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES


MARCELO ROBERTO FREIRE
DIRETOR TÉCNICO


PAULO CESAR SANTANA NUNES
CONTADOR
CRC 034346/5-4
CPF 139198490/00

Companhia de Habitação do
Estado do Rio Grande do Sul
COHAB -"em liquidação"



COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – “em liquidação”

**BALANÇO PATRIMONIAL
ATIVO**

	R\$ 31/12/05	R\$ 31/12/04
CIRCULANTE	33.633.845,65	31.929.422,23
Caixa	19.357,70	13.881,74
Depósitos Bancários à Vista	37.946,57	187.212,04
Títulos Vinculados ao Mercado Aberto	336.053,49	0,00
Disponibilidades em Trânsito	849.980,65	34.298,87
Títulos, Valores Mobiliários e Depósitos	1.051.982,33	939.903,01
Adiantamentos	9.019,22	16.060,29
FCVS a Receber	30.469.870,53	29.888.688,25
Impostos a Recuperar	220.963,28	212.118,50
Estoques	6.827,79	5.415,44
Outros Valores Realizáveis a Curto Prazo	631.844,09	631.844,09
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	91.037.269,17	92.831.042,68
Devedores por Vendas Compromissadas	18.213.621,31	18.256.492,40
Devedores por Créditos Repassados	372.723,60	410.925,50
Bens Imóveis Dispon. para Comercialização	55.381.137,08	58.035.277,77
Terrenos	11.231.712,92	11.231.712,92
Outros Valores Realizáveis à Longo Prazo	5.838.074,26	4.896.634,09
Total do Circulante e Realiz. à Longo Prazo	124.671.114,82	124.760.464,91
PERMANENTE	1.537.335,07	1.541.117,75
Investimentos	38.481,41	38.481,41
Imobilizado	1.666.822,27	1.663.174,45
Depreciações Acumuladas Corrigidas	-167.968,61	-160.538,11
Total do Ativo	126.208.449,89	126.301.582,66



COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – “em liquidação”

BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO
--

	R\$ 31/12/05	R\$ 31/12/04
CIRCULANTE	188.789.974,18	185.834.197,34
Fornecedores e Prestadores de Serviços	3.167.405,71	3.218.568,13
Impostos, Contribuições e Consig. à Recolher	184.621,18	181.231,09
Provisões	3.682.670,24	3.485.571,58
Recebimentos por Conta de Sinistros	34.690.013,63	34.663.303,44
Valores a Transferir ao Mutuário	34.950,74	34.950,74
FCVS a Recolher	18.242.774,65	15.463.768,72
Premios de Seguros a Pagar	16.978,30	16.243,91
Valores Credores Transitórios	128.282.573,12	128.282.573,12
Adiantamento p/Futuro Aumento de Capital	487.986,61	487.986,61
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	9.401.261,20	0,00
Empréstimos Governo Estado do RS-Lei 12222-3	9.401.261,20	0,00
Total do Circulante e Exigível à Longo Prazo	198.191.235,38	185.834.197,34
PATRIMÔNIO LIQUIDO	-71.982.785,49	-59.532.614,68
Capital Social	10.221.843,77	10.221.843,77
Reservas de Reavaliações	46.266.775,44	48.613.932,48
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-128.471.404,70	-118.368.390,93
Total do Passivo	126.208.449,89	126.301.582,66

RONEI G. DE BORBA
- Liquidante -

ROGÉRIO RIBEIRO ROSA
Téc. Contabilidade CRC - 47.799
CPF.: 288.012.700/97



COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – “em liquidação”

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/05

	R\$ 31/12/05	R\$ 31/12/04
Receitas de Atividades Operacionais	1.865.141,01	7.671.750,60
Receitas Financeiras	373.864,95	397.962,08
Receitas de Produção	0,00	3.902,01
Receitas de Comercialização	267.077,93	719.322,28
Receitas na Gestão do Crédito	10.663,63	9.720,29
Receitas Extraordinárias	0,00	5.752.846,62
Receitas de Variação Monetária	1.213.534,50	787.997,32
Despesas de Atividades Operacionais	3.010.013,15	141.416,72
Despesas Financeiras	30.165,42	67.067,90
Despesas de Produção	0,00	1.663,52
Despesas de Comercialização	88.981,02	9.766,20
Despesas na Gestão do Crédito	3.805,84	265,80
Despesas Tributárias	108.003,81	61.749,37
Despesas de Variação Monetária	2.779.057,06	903,93
Resultado Bruto	-1.144.872,14	7.530.333,88
Despesas Gerais e Administrativas	8.565.482,05	7.857.088,02
Despesas de Pessoal	3.626.734,63	3.343.628,43
Encargos Sociais	1.672.584,27	1.472.283,11
Serviços de Terceiros	3.155.648,93	2.927.034,86
Despesas com Materiais	51.193,64	50.589,40
Encargos Diversos	59.320,58	63.552,22
Resultado Operacional Líquido	-9.710.354,19	-326.754,14
Resultado não Operacional	6.574,89	18.491,90
Resultado do Exercício	-9.703.779,30	-308.262,24
Resultado Líquido por Ação	0	0

Av. Borges de Medeiros, 521 – 7º andar – Porto Alegre/RS – CEP 90020-023

Fone: (51) 3227.1383 – (51) 3227.1179 – Fax: (51)3224.7799

cohabrs@cohab.rs.gov.br



COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – “em liquidação”

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

	R\$ 31/12/05	R\$ 31/12/04
1 - Origens dos Recursos		
1.1 - Depreciações	7.978,21	9.512,80
1.2 - Ajustes saldo conta Depreciações	10.101,78	0,00
1.3 - Redução do Ativo Real. a Longo Prazo	1.793.773,51	0,00
1.4 - Reserva de Reavaliação de Bens Imóveis	0,00	47.797.149,29
1.5 - Aumento do Passivo Exig. Longo Prazo	9.401.261,20	0,00
Total das Origens	11.213.114,70	47.806.662,09
2 - Aplicações dos Recursos		
2.1 - Prejuízo do Exercício	9.703.779,30	308.262,24
Ajustes de Exercícios Anteriores	399.234,47	31.593,69
2.2 - Aumento do Ativo Real. a Longo Prazo	0,00	48.489.236,14
2.3 - Aquisição de direitos do Imobilizado	13.612,00	6.890,60
2.4 - Ajustes saldo conta Imobilizado	685,31	0,00
2.5 - Baixa Reserva Reavaliação Bens Imóveis	2.347.157,04	0,00
3 - Aumento/Redução do Capital Circ. Líquido	-1.251.353,42	-1.042.006,82
Total das Aplicações	11.213.114,70	47.793.975,85

DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS

	R\$ 31/12/05	R\$ 31/12/04
1 - Saldo Início do Exercício	-118.368.390,93	-118.028.535,00
2 - Ajustes de Exercícios Anteriores	-399.234,47	-31.593,69
Saldo Ajustado	-118.767.625,40	-118.060.128,69
3 - Prejuízo do Exercício	-9.703.779,30	-308.262,24
Saldo Final do Exercício	-128.471.404,70	-118.368.390,93



COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – “em liquidação”

DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

	R\$ 31/12/05	R\$ 31/12/04	VARIAÇÃO
Ativo Circulante	33.633.845,65	31.929.422,23	1.704.423,42
Passivo Circulante	188.789.974,18	185.834.197,34	2.955.776,84
Capital Circulante Líquido	-155.156.128,53	-153.904.775,11	-1.251.353,42

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA N.º 1 - **Apresentação das Demonstrações Contábeis** - As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com a Lei 6404, de 15 de dezembro de 1976, e de conformidade com as normas fixadas pela Caixa Econômica Federal, sendo que, face ao advento da Lei 9249/95, as mesmas não contemplam o reconhecimento dos efeitos inflacionários do período.

NOTA N.º 2 - **Procedimentos Contábeis :**

a) **Aplicações de Liquidez Imediata** - Estão demonstradas pelo custo de aplicação, acrescidas dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do Balanço, sendo no presente exercício verificado um valor significativo de R\$ 336.053,49 registrados em aplicações financeiras e R\$ 849.980,65 registrados em contas correntes remuneradas, que são valores para o custeio do processo de liquidação.

b) **Estoque** - São avaliados ao custo médio de aquisição, cujos valores não superam os preços de mercado.

c) **Títulos, Valores Mobiliários e Depósitos** - Correspondem a aplicações de cauções e retenções contratuais para garantia de obras e depósitos recursais referente ações de reclamatórias trabalhistas, demonstrados ao custo original, acrescidos das variações monetárias e rendimentos produzidos no período.

d) **FCVS a Receber** – Nesta conta estão registrados os direitos que a Companhia têm referente aos valores dos financiamentos a mutuários que tem contratos amparados pelo Fundo de Compensação e Variação Salarial, sendo que no presente exercício temos a posição de R\$ 6.970.326,63 de contratos habilitados e R\$ 23.499.543,90 de contratos já homologados pela Caixa Econômica Federal.

e) **Devedores por Vendas Compromissadas** - Estão registrados nesta conta os valores de financiamentos de imóveis a mutuários.

f) Devedores por Créditos Repassados – Está registrado nesta conta o financiamento para a Prefeitura Municipal de Pelotas referente melhorias em núcleos habitacionais de competência da Prefeitura, sendo que o valor reduziu no presente exercício pois recuperamos R\$ 47.861,73 que eram devidos pelo mesmo motivo pela Prefeitura Municipal de Camaquã.

g) **Imóveis Disponíveis para Comercialização** - São avaliados pelo valor do plano de vendas, exceto os para revenda, avaliados pelo saldo devedor da baixa.

h) **Outros Valores Realizáveis a Curto Prazo** - Está registrado nesta conta o valor de R\$ 631.844,09, referente à retenção efetuada pela Caixa Econômica Federal, relativa ao acordo para a Campanha de Quitação aos mutuários com prestações inferiores à R\$ 25,00, inclusive, e que após o término da mesma tal valor será devolvido à Companhia.

i) **Outros Valores Realizáveis a Longo Prazo** - Está registrado neste grupo o valor referente as Prestações a Receber de mutuários, no montante de R\$ 4.950.745,03.

j) **Imobilizado** - Está demonstrado ao custo de aquisição acrescida de correção monetária até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada linearmente, as taxas estabelecidas em função do tempo útil, fixada por espécie de bens, estando assim representado:

CONTAS	VALOR CORRIGIDO	DEPRECIações AMORTIZAÇÕES	VALOR RESIDUAL
Máq.Apar. Equip. Construção	3.126,27	3.091,47	34,80
Móveis e Utensílios	77.547,41	51.638,62	25.908,79
Computadores e Periféricos	78.418,74	61.411,68	17.007,06
Edificações	120.331,85	51.826,84	68.505,01
Terrenos	1.387.398,00	0,00	1.387.398,00
TOTAL	1.666.822,27	167.968,61	1.498.853,66

l) **Provisão para Férias** - Foi constituída levando-se em conta os valores correspondentes aos direitos adquiridos até a data do presente Balanço.

NOTA N.º 3 - **FCVS a Recolher** – Está registrada nesta conta a dívida da Companhia a título de Fundo de Compensação e Variação Salarial devida à Caixa Econômica Federal no montante de R\$ 18.241.722,64.

NOTA N.º 4 - **Valores Credores Transitórios** - Está registrado nesta conta o valor do diferencial, por força do Instrumento Contratual de Aquisição de Ativos e Outras Avenças, entre a alienação da Carteira de Crédito Imobiliário da COHAB e a assunção da dívida referente aos empréstimos para a produção de conjuntos habitacionais, contraídos com a Caixa Econômica Federal, no montante de R\$ 128.282.573,12.

NOTA N.º 5 - **Empréstimos** - Durante o exercício de 2005, a Companhia recebeu repasses do Governo do Estado do RS, a título de Empréstimos e Financiamentos, de acordo com a Lei 12.222 de 30/12/2004, no montante de R\$ 9.401.261,20, para cumprimento das obrigações relativas ao processo de liquidação.

NOTA N.º 6 - **Capital Social** - O capital social, no valor de R\$ 10.221.843,77 (totalmente integralizado), pertencente a acionistas residentes no País, é composto de 206.718.783.172 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

NOTA N.º 7 - **Prejuízo do Exercício** - O prejuízo do exercício no valor de R\$ 9.703.779,30 é superior ao exercício anterior, devendo-se, ao fato de que, a Companhia não tendo receita própria, no exercício em questão passou a receber recursos do Tesouro do Estado do RS através de conta de Empréstimos, não existindo nas contas de resultado contra-partida para as despesas verificadas durante o exercício de 2005.

NOTA N.º 8 - **Contingências** - Dos possíveis encargos que a Companhia possa vir a desembolsar, relativamente às questões judiciais, foram efetuada atualização das causas cíveis e trabalhistas provisionadas em 31/12/04, importando em R\$ 3.682.670,24.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia de Habitação do Estado do Rio Grande do Sul, "em liquidação", reunidos nesta data, após tomarem conhecimento das Demonstrações Financeiras levantadas em trinta e um de dezembro de 2005, deliberam no sentido de que as mesmas encontram-se em condições de serem encaminhadas às deliberações da Assembléia Geral Ordinária de Acionistas, ressalvando a limitação do parecer, em consequência de que as referidas demonstrações ainda não foram auditadas pelos órgãos de direito, bem como as ressalvas e recomendações constantes das Atas n°s 096 de 17/03/04 e 097 de 14/03/05, deste Conselho.

Porto Alegre, 14 de março de 2005.

Amilton José Lopes

José Alfredo Pezzi Parode

Adair Sadi Silveira



RELATÓRIO DE LIQUIDAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais, o Liquidante da Companhia de Habitação do Estado do Rio Grande do Sul – COHAB/RS, “em liquidação”, relaciona abaixo as principais atividades de planejamento e execução desenvolvidas no processo de liquidação, durante o exercício de 2005:

- Assinatura de contrato emergencial de prestação de serviço especializado entre a Companhia de Habitação do Estado do RS – COHAB “em liquidação” e a SÍNTESE CONSULTORIA E INFORMÁTICA LTDA., para viabilizar a análise, reprodução, organização e formatação unitária no padrão exigido pela Administradora do FCVS, com vigência do contrato até 15/10/05;
- Rescisão do contrato de prestação de serviços contínuos celebrado entre Companhia de Habitação do Estado do RS – COHAB “EM LIQUIDAÇÃO” e Protege Serviços de Vigilância, referente ao cancelamento dos serviços de vigilância na Central de Atendimento ao mutuário;
- Assinatura de Contrato de Prestação de Serviços com Topotec Serviços Topográficos para regularizar áreas em Porto Alegre, Canoas, Viamão e Guaíba, com custo de R\$ 14.980,00 e vigência por 25 dias úteis a contar de 07/04/05;
- Assinatura de instrumento particular de Contrato de Mútuo entre o Estado do Rio Grande do Sul e a COHAB/RS “em liquidação”, nº01/95, com o objeto do repasse de recursos na forma de empréstimos para a continuidade do processo de liquidação;
- Assinatura 1º Aditivo ao Termo de Contrato de fornecimento de bens nº 092/2005 entre COHAB/RS e AMC INFORMÁTICA LTDA. Para aquisição de 02 computadores código 035.504.376.9 – Infor Micro Pentium IV, 2.8 GHZ padrão III Gesite T3 ao custo de R\$ 7.920,00.
- Assinatura de convênio de serviço especializado entre COHAB/RS e Secretaria Estadual da Fazenda, com o objeto de depuração física e financeira, envio magnético via FCVS 2000, montagem de dossiês com documentação de financiamentos, disponibilização de funcionários e emissão de relatórios mensais de acompanhamento dos trabalhos referente a 5.500 contratos do Instituto de Previdência do Estado do RS e 16.915 contratos da extinta Caixa Econômica Estadual do RS.

RONEI G. DE BORBA
Liquidante

Companhia de Indústrias
Eléctro-Químicas
CIEL



**BALANÇO PATRIMONIAL
ATIVO**

	31/12/05 (REAIS) R\$	31/12/04 (REAIS) R\$
ATIVO		
CIRCULANTE	2.154.048,89	1.946.196,06
DISPONIBILIDADE	288.638,65	55.426,35
Caixa	1.088,53	654,91
Depósitos Bancários	217.296,04	14.957,42
Tit. Vinc. Mercado Aberto	70.254,08	39.814,02
CRÉDITOS	1.105.688,59	1.169.338,70
Clientes	1.028.970,94	1.130.474,80
Devedores Diversos	15.935,39	33.150,53
Impostos a Recuperar	58.679,55	4.402,44
Outros Créditos	2.102,71	1.310,93
ESTOQUES	753.750,30	716.662,01
DESPESAS ANTECIPADAS	5.971,35	4.769,00
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	89.477,49	109.780,33
Depósitos Judiciais	66.542,34	74.791,97
Empréstimo Compulsório Eletrobrás	16.088,79	15.194,28
Depósito Compulsório Dec. Lei 2288	1.450,89	1.329,59
Depósitos P/ Incentivos Fiscais	5.395,47	18.464,49
PERMANENTE	1.045.326,61	1.053.495,87
INVESTIMENTOS	99.883,24	86.814,22
Participações por Incentivos Fiscais	54.108,27	41.039,25
Participações em Outras Empresas	45.774,97	45.774,97
IMOBILIZADO	945.443,37	966.681,65
Valor de Custo Corrigido	3.138.065,04	3.042.464,89
(-) Depreciação Acumulada	(2.192.621,67)	(2.075.783,24)
TOTAL DO ATIVO	<u>3.288.852,99</u>	<u>3.109.472,26</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Ernani Ruschel Filho
Diretor Presidente
CIC 314.800.470/15

Marcos Antônio Foscarini
Diretor Administrativo
CIC 353.263.010/91

Sandro de Freitas Pereira
Diretor Operacional
CIC 919.413.000/06

Antonio Ludwig
Téc.Cont.CRC/RS-37405
CIC 135.879.430/87

BALANÇO PATRIMONIAL

PASSIVO

	31/12/05 (REAIS)R\$	31/12/04 (REAIS)R\$
CIRCULANTE	1.088.274,41	904.916,59
Fornecedores	843.660,49	588.129,13
Obrigações Fiscais e Sociais	84.266,85	138.504,28
Contas a Pagar	58.829,36	56.694,23
Provisão de Férias	67.077,17	71.829,33
Provisão p/ IRPJ/Cont. Social	0-0	6.565,08
Parcelamento Pis	23.239,08	20.199,48
Ordenados a pagar	11.201,46	22.995,06
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	40.668,39	53.610,35
Parcelamento Pis	40.668,39	53.610,35
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.159.910,19	2.150.945,32
CAPITAL SOCIAL	3.884.112,00	3.884.112,00
PREJUÍZOS ACUMULADOS	(1.724.201,81)	(1.733.166,68)
TOTAL DO PASSIVO	<u>3.288.852,99</u>	<u>3.109.472,26</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Ernani Ruschel Filho
Diretor Presidente
CIC 314.800.470/15

Marcos Antônio Foscarini
Diretor Administrativo
CIC 353.263.010/91

Sandro de Freitas Pereira
Diretor Operacional
CIC 919.413.000/06

Antonio Ludwig
Téc.Cont. CRC/RS - 37405
CIC 135.879.430/87

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	31/12/05 (REAIS)R\$	31/12/04 (REAIS)R\$
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	11.469.189,96	9.581.711,43
Venda de Produtos	11.469.189,96	9.581.711,43
DEDUÇÕES	3.016.774,59	2.515.184,51
Impostos s/ Vendas	3.006.427,39	2.513.086,18
Devoluções e Abatimentos	10.347,20	2.098,33
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	8.452.415,37	7.066.526,92
CUSTO DAS VENDAS	7.256.203,94	5.974.813,98
Custo dos Produtos Vendidos	7.256.203,94	5.974.813,98
LUCRO/PREJUÍZO BRUTO OPERACIONAL	1.196.211,43	1.091.712,94
DESPESAS OPERACIONAIS	1.233.211,18	1.078.874,26
Despesas com Vendas	143.427,29	149.026,85
Despesas Gerais e Administrativas	989.274,05	847.308,57
Depreciações	37.181,09	29.197,15
Despesas Tributárias	91.193,36	73.697,13
(-) Outras Receitas Operacionais	(27.864,61)	(20.355,44)
LUCRO/PREJUÍZO OPERACIONAL LÍQUIDO	36.999,75	12.838,68
RESULTADO FINANCEIRO	33.056,20	27.053,59
Despesas Financeiras	4.158,54	36.810,12
Receitas Financeiras	(37.214,74)	(9.756,53)
DESPESAS/RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	14.925,11	105,98
Resultado Baixa Bens Imobilizado	14.925,11	105,98
RESULTADO ANTES DO IRPJ/CSLL	10.981,56	(14.320,89)
PROVISÃO P/IRPJ/CSLL	(2.016,69)	6.565,08
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	8.964,87	(20.885,97)
LUCRO P/LOTE DE 10 MIL AÇÕES	0,07	(0,18)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Ernani Ruschel Filho
Diretor Presidente
CIC 314.800.470/15

Marcos Antônio Foscarini
Diretor Administrativo
CIC 353.263.010/91

Sandro de Freitas
Diretor Operacional
CIC 919.413.000/06

Pereira

Antonio Ludwig
Téc.Cont. CRC/RS - 37405
CIC 135.879.430/87

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS DE APLICAÇÕES DE RECURSOS

	31/12/05 (REAIS)R\$	31/12/04 (REAIS)R\$
ORIGENS DOS RECURSOS	181.950,52	188.192,35
NAS OPERAÇÕES SOCIAIS	142.567,69	169.880,70
Lucro do Exercício	8.964,87	(20.885,97)
Depreciações	136.451,29	132.533,42
Variações Monetárias - Ativo Realizável a Longo Prazo	(38,83)	(22,93)
Variação Monetária - Passivo Exigível a Longo Prazo	0,0	8.561,60
Juros Creditados - Ativo Realizável a Longo Prazo	(2.809,64)	(3.642,56)
Ajuste de Exercício Anterior	0,0	53.231,16
Resultado Baixa do Ativo Imobilizado	0,0	105,98
DE REDUÇÃO DO ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	31.829,44	18.311,65
	7.553,49	0,0
DO ATIVO PERMANENTE	7.553,49	0,0
Alienação do Imobilizado		
APLICAÇÕES DOS RECURSOS	157.455,51	121.313,85
NO ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO	8.678,13	0,0
REDUÇÃO DO PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	12.941,96	16.988,88
NO ATIVO PERMANENTE	135.835,42	104.324,97
Imobilizado	135.835,42	104.324,97
AUMENTO REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	24.495,01	66.878,50

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Ernani Ruschel Filho
Diretor Presidente
CIC 314.800.470/15

Marcos Antônio Foscarini
Diretor Administrativo
CIC 353.263.010/91

Sandro de Freitas Pereira
Diretor Operacional
CIC 919.413.000/06

Antonio Ludwig
Téc.Cont. CRC/RS - 37405
CIC 135.879.430/87

VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

	31.12.2005	31.12.2004	VARIAÇÃO
ATIVO CIRCULANTE	2.154.048,89	1.946.196,06	207.852,83
PASSIVO CIRCULANTE	1.088.274,41	904.916,59	183.357,82
CAPITAL CIRCULANTE LÍQ.	1.065.774,48	1.041.279,47	24.495,01

Ernani Ruschel Filho
Diretor Presidente
CIC 314.800.470/15

Marcos Antônio Foscarini
Diretor Administrativo
CIC 353.263.010/91

Sandro de Freitas Pereira
Diretor Operacional
CIC 919.413.000/06

Antonio Ludwig
Téc.Cont. CRC/RS - 37405
CIC 135.879.430/87

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 1 - Contexto Operacional

A Companhia de Indústrias Eletroquímicas - CIEL é uma sociedade anônima, de capital fechado, controlada pela Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN. A CIEL dedica-se a industrialização de Sulfato de Alumínio destinado à purificação da água, seja ela destinada ao uso industrial ou consumo público, e ao tratamento de efluentes industriais ou sanitários.

NOTA 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as disposições emanadas da legislação societária brasileira (Lei 6404/76) e de acordo com os princípios fundamentais da contabilidade. Em observância a Lei 9.249/95 não há o reconhecimento dos efeitos inflacionários do período.

NOTA 3 - Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia na elaboração das Demonstrações Contábeis foram as seguintes:

- a) **Apuração do Resultado** - As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.
- b) **Aplicações Financeiras** - Registradas pelo valor de aplicação acrescidas do rendimento obtido até a data do balanço.
- c) **Estoques** - Estão registrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, os quais não excedem os valores de mercado.
- d) **Imobilizado** - Os bens integrantes do imobilizado estão registrados ao custo de aquisição ou construção, corrigidos monetariamente até 31.12.95. As depreciações foram calculadas sobre o custo corrigido, pelo método linear, dentro dos limites permitidos pela legislação fiscal e compõem os valores a seguir relacionados:

DESCRIÇÃO	VALOR HISTÓRICO	DEPRECIACÃO ACUMULADA	VALOR RESIDUAL
Terrenos	210.901,13	0,00	210.901,13
Prédios/Fábrica	1.871.853,12	1.392.536,96	479.316,16
Instalações Industriais	156.528,43	125.784,32	30.744,11
Oficinas e Equipamentos	197.062,94	160.069,98	36.992,96
Móveis e Utensílios	152.484,63	123.807,10	28.677,53
Veículos	336.192,11	236.076,94	100.115,17
Computadores e Periféricos	172.599,65	126.719,95	45.879,70
Software	28.328,03	27.626,42	701,61
Marcas e Patentes	12.115,00	0,00	12.115,00
Totais	3.138.065,04	2.192.621,67	945.443,37

NOTA 4 - Estoques

ESPÉCIE	31.12.2005	31.12.2004
Produtos Prontos	120.632,60	179.031,26
Matérias-Primas	582.353,86	491.513,38
Materiais Diversos	34.425,57	29.062,33
Material de Embalagens	16.338,27	17.055,04
Total	753.750,30	716.662,01

NOTA 5 - Provisão para Férias e Encargos

Foram constituídas mensalmente com base nos saldos de férias adquiridas e proporcionais, acrescidas dos respectivos encargos.

NOTA 6 - Reclamatórias Trabalhistas

A Companhia vem respondendo na Justiça do Trabalho a oito (8) processos de reclamatórias trabalhistas, impetrados pelo Sindiquímica e por funcionários e ex - funcionários, que reivindicam diferenças salariais, horas - extras, equiparações salariais e adicional de insalubridade. Por entenderem improcedente e depender ainda de julgamento não foi constituída provisão.

NOTA 7 - Capital Social

O Capital Social pertence inteiramente a acionistas domiciliados no País. Está representado por 11.664.000.000 ações ordinárias no valor de R\$ 3,33 (três reais e trinta e três centavos) o lote de dez mil ações.

Ernani Ruschel Filho
Diretor Presidente
CIC 314.800.470/15

Marcos Antônio Foscarini
Diretor Administrativo
CIC 353.263.010/91

Sandro de Freitas Pereira
Diretor Operacional
CIC 919.413.000/06

Antonio Ludwig
Téc.Cont.CRC/RS-37405
CIC 135.879.430/87

COMPANHIA DE INDÚSTRIAS ELETRO-QUÍMICAS - CIEL
 QUADRO DE QUOCIENTES PARA AVALIAÇÃO DE CAPACIDADE FINANCEIRA

PERÍODO	IMOBILIZADO DO CAPITAL PRÓPRIO	LIQUIDEZ GERAL	LIQUIDEZ IMEDIATA	LIQUIDEZ SECA	LIQUIDEZ CORRENTE
	<u>A P - ELP</u>	<u>A C + RLP</u>	<u>D</u>	<u>D + DR</u>	<u>A C</u>
	P L	P C + ELP	P C	P C	P C
1995	0,55	2,52	0,18	1,46	2,48
1996	0,34	4,82	1,52	2,79	4,92
1997	0,28	6,41	1,54	4,44	6,24
1998	0,24	10,25	0,27	7,11	9,85
1999	0,19	6,88	0,46	6,05	6,68
2000	0,20	7,52	0,54	6,23	7,29
2001	0,19	7,55	0,06	6,26	7,28
2002	0,27	4,60	0,02	3,84	4,42
2003	0,06	1,60	0,08	1,59	1,59
2004	0,46	2,14	0,06	1,35	2,15
2005	0,46	1,98	0,26	1,28	1,98
G R A U S	Sendo igual à "1" o total do ativo permanente é com recursos próprios.	A medida satisfatória é ser superior à "1".	A medida satisfatória é entre "0,15" e "0,23".	A medida padrão é relação "1:1".	A medida satisfatória é ser superior a "1".
I D E A I S	Quanto mais próximo de "zero" libera maior soma de recursos para aplicação no ativo circulante.				

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Ao encerrarmos o Exercício Social em 31 de dezembro de 2005, passamos a apresentar as Vossas Senhorias as Demonstrações Contábeis da Companhia de Indústrias Eletroquímicas - **CIEL**, fundada em 1936 e que tem, desde 1969, a Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN, como acionista majoritário, além de outros fatos julgados relevantes e que são apresentados de forma sucinta.

Aspectos Administrativos

A empresa contava, em dezembro de 2005, com uma estrutura organizacional formada por três (3) diretores e vinte e cinco (25) funcionários, contratados pelo regime da CLT, sendo que quinze (15) trabalham na área operacional e dez (10) na área comercial e administrativa. Conta-se também com uma Assessoria Jurídica contratada para atuar na área cível e trabalhista. Destaca-se, ainda, que no exercício de 2003 foram iniciados os trabalhos visando a elaboração e/ou alteração do PCS, Regimento Interno e Estatuto da Companhia, instrumentos finalizados no exercício de 2005, os quais pendem de análise e aprovação dos órgãos competentes.

Aspectos Comerciais

A **CIEL** continua enfrentando dificuldades de oferecer preços competitivos, em virtude de existir apenas um fornecedor de matérias-primas, legalmente habilitado. Os concorrentes, por não serem Empresas públicas, têm menos exigibilidade e mais flexibilidade de suprimento destas matérias-primas a preços competitivos.

Abaixo apresentamos alguns itens e sua variação percentual entre os exercícios de 2004 e 2005.

VARIÁVEIS	2004	2005	VARIAÇÃO %
Receita Bruta	9.581.711,43	11.469.189,96	19,69
Custo das Vendas	5.974.813,98	7.256.203,94	21,44
Despesas Operacionais	1.136.039,82	1.265.234,33	11,37
Disponibilidades e Créditos a Receber	1.130.474,86	1.028.970,94	(8,98)
Compromissos a Salvar	898.351,51	1.009.995,78	12,42
Vendas - quantidade	15.866	16.100	1,47

Aspectos Operacionais

Nesta gestão foram feitos diversos investimentos no âmbito operacional, sendo os principais: Desenvolvimento de um processo de produção rigorosamente controlado, tendo sempre como prioridade a qualidade e a segurança, sendo adotadas medidas de economia na área fabril com a otimização da logística e do tempo das operações pertinentes ao processo produtivo; reforma de dois (2) decantadores, aumentando a capacidade de armazenamento, reduzindo a utilização de mão-de-obra e possibilitando maior aproveitamento do resíduo líquido dos lavadores de gases, circunstância essa que resultou em menor percurso do produto, consumo de energia e uso do equipamento. Além disso foram executadas diversas melhorias, entre as quais destacamos a alocação de recursos na manutenção preventiva e corretiva do parque fabril da **CIEL**.

Saúde e Segurança

Neste aspecto, foram executadas diversas melhorias, entre as quais destacamos a proteção ao trabalhador, com ações e investimentos que melhoraram as condições de trabalho de seu corpo funcional. Foram celebrados contratos de assistência e saúde com empresas especializadas, beneficiando os funcionários da Companhia.



COMPANHIA DE INDÚSTRIAS ELETROQUÍMICAS

Aspectos Ambientais

O respeito à população, seus trabalhadores e ao meio ambiente foi a principal preocupação desta gestão. A CIEL novamente foi agraciada com o "Selo Ecológico" expedido pela Prefeitura Municipal de Esteio, bem como reconhecida pela ACISE, como uma das empresas mais sólidas e antigas do município. Também foi mantido e ampliado o viveiro de plantas, possibilitando com isto redução de custos com mudas utilizadas na jardinagem e arborização, plantio de ervas medicinais e condimentares e para horticultura, proporcionando aos funcionários a utilização de produtos ecologicamente corretos. Com estas atitudes a Companhia demonstra seu compromisso em melhorar e conservar o meio ambiente.

Aspectos Financeiros

A Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN como maior cliente e sensível a necessidade de acompanhar a recomposição dos custos de produção, face à pressão de preço de matéria-prima, concordou com majoração do preço final do produto a partir de maio de 2004, contribuindo decisivamente para o restabelecimento de uma situação de equilíbrio econômico financeiro.

A empresa continua desfrutando de índices de liquidez financeira compatíveis com a sua atividade, refletindo, boas condições de solvabilidade de seus compromissos financeiros.

Litígios Trabalhistas

A CIEL possui um contencioso trabalhista correspondente a oito (8) reclamações. No balanço do exercício não foi constituída nenhuma provisão, por entendermos improcedentes as demandas e dependerem ainda de julgamento.

Agradecimentos

Aos funcionários, aos membros do Conselho Fiscal, aos Fornecedores e principalmente o reconhecimento aos nossos Clientes que dignificam e dão razão maior a nossa existência, formando uma parceria que muito contribui com o nosso Rio Grande. Também nossos sinceros agradecimentos à Contadoria e Auditoria-Geral do Estado, ao Tribunal de Contas do Estado, a Companhia Riograndense de Saneamento e ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul, pelo apoio e confiança que nos dispensaram.

ERNANI RUSCHEL FILHO

Diretor-Presidente
CIC 353.263.010/91

SANDRO DE FREITAS PEREIRA

Diretor Operacional
CIC 919.413.000/06

MARCOS ANTÔNIO FOSCARINI

Diretor Administrativo
CIC 353.263.010/91



COMPANHIA DE INDÚSTRIAS ELETROQUÍMICAS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

COMPONENTES DESCRIÇÃO	Capital Social Integralizado	Res. Capital	Res. Lucros	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido
		Reserva Investimentos Incentivados	Reserva Esp. Para Aumento Capital		
Saldo em 31.12.2003	3.884.112,00	3.815,34	152.579,93	(1.921.907,14)	2.118.600,13
Compensação de Prejuízo		(3.815,34)	(152.579,93)	156.395,27	0,00
Ajustes de Exercícios Anteriores				53.231,16	53.231,16
Resultado do Exercício				(20.885,97)	(20.885,97)
Saldo em 31.12.2004	3.884.112,00	0	0	(1.733.166,68)	2.150.945,32
Resultado do Exercício				8.964,87	8.964,87
Saldo em 31.12.2005	3.884.112,00	0	0	(1.724.201,81)	2.159.910,19

PARACER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Companhia de Industrias Eletroquímicas - CIEL e no desempenho das funções que nos são atribuídas pelos dispositivos legais e estatutários, declaramos que examinamos os documentos, livros, bem como as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2005, que nos foram apresentados e ainda baseado no parecer dos Auditores Independentes, os quais achamos em ordem e somos de parecer que merecem integral aprovação dos Senhores Acionistas.

Esteio, 14 de fevereiro de 2006.

Leonildo Migon

Neli Lúcia Caradini Abascal

Rogério Alves Rios

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos Srs.

Diretores da

COMPANHIA DE INDÚSTRIAS ELETROQUÍMICAS – CIEL

Esteio – RS

- (1) Examinamos o balanço patrimonial da COMPANHIA DE INDÚSTRIAS ELETROQUÍMICAS – CIEL levantado em 31 de dezembro de 2005, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio Líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- (2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da empresa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- (3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas lidas, em conjunto com as Notas Explicativas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA DE INDÚSTRIAS ELETROQUÍMICAS – CIEL em 31 de dezembro de 2005, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- (4) As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2004, apresentadas para fins comparativos foram por nos auditadas, tendo sido emitido parecer em 14 de fevereiro de 2005, sem ressalvas.

Porto Alegre, 25 de janeiro de 2006.

CARLOS ALFREDO MOG

Contador Responsável

CRCRS Nº 34.612

MOG & BERLEZE - AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRCRS Nº 3.864



COMPANHIA DE INDÚSTRIAS ELETROQUÍMICAS

Senhores Acionistas,

Atendendo as disposições legais e estatutárias, é com satisfação que submetemos à apreciação de V.S.as., o balanço patrimonial, a demonstração do resultado do exercício, a demonstração das mutações do patrimônio líquido e a demonstração de origens e aplicações de recursos, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2005, colocando-nos a inteira disposição de V.S.as. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

**BALANÇO PATRIMONIAL
ATIVO**

	31/12/05 (REAIS) R\$	31/12/04 (REAIS) R\$
ATIVO		
CIRCULANTE	2.154.048,89	1.946.196,06
DISPONIBILIDADE	288.638,65	55.426,35
Caixa	1.088,53	654,91
Depósitos Bancários	217.296,04	14.957,42
Tit. Vinc. Mercado Aberto	70.254,08	39.814,02
CRÉDITOS	1.105.688,59	1.169.338,70
Clientes	1.028.970,94	1.130.474,80
Devedores Diversos	15.935,39	33.150,53
Impostos a Recuperar	58.679,55	4.402,44
Outros Créditos	2.102,71	1.310,93
ESTOQUES	753.750,30	716.662,01
DESPESAS ANTECIPADAS	5.971,35	4.769,00
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	89.477,49	109.780,33
Depósitos Judiciais	66.542,34	74.791,97
Empréstimo Compulsório Eletrobrás	16.088,79	15.194,28
Depósito Compulsório Dec. Lei 2288	1.450,89	1.329,59
Depósitos P/ Incentivos Fiscais	5.395,47	18.464,49
PERMANENTE	1.045.326,61	1.053.495,87
INVESTIMENTOS	99.883,24	86.814,22
Participações por Incentivos Fiscais	54.108,27	41.039,25
Participações em Outras Empresas	45.774,97	45.774,97
IMOBILIZADO	945.443,37	966.681,65
Valor de Custo Corrigido	3.138.065,04	3.042.464,89
(-) Depreciação Acumulada	(2.192.621,67)	(2.075.783,24)
TOTAL DO ATIVO	<u>3.288.852,99</u>	<u>3.109.472,26</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Ernani Ruschel Filho
Diretor Presidente
CIC 314.800.470/15

Marcos Antônio Foscarini
Diretor Administrativo
CIC 353.263.010/91

Sandro de Freitas Pereira
Diretor Operacional
CIC 919.413.000/06

Antonio Ludwig
Téc.Cont.CRC/RS-37405
CIC 135.879.430/87

BALANÇO PATRIMONIAL

PASSIVO

	31/12/05 (REAIS)R\$	31/12/04 (REAIS)R\$
CIRCULANTE	1.088.274,41	904.916,59
Fornecedores	843.660,49	588.129,13
Obrigações Fiscais e Sociais	84.266,85	138.504,28
Contas a Pagar	58.829,36	56.694,23
Provisão de Férias	67.077,17	71.829,33
Provisão p/ IRPJ/Cont. Social	0-0	6.565,08
Parcelamento Pis	23.239,08	20.199,48
Ordenados a pagar	11.201,46	22.995,06
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	40.668,39	53.610,35
Parcelamento Pis	40.668,39	53.610,35
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.159.910,19	2.150.945,32
CAPITAL SOCIAL	3.884.112,00	3.884.112,00
PREJUÍZOS ACUMULADOS	(1.724.201,81)	(1.733.166,68)
TOTAL DO PASSIVO	<u>3.288.852,99</u>	<u>3.109.472,26</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Ernani Ruschel Filho
Diretor Presidente
CIC 314.800.470/15

Marcos Antônio Foscarini
Diretor Administrativo
CIC 353.263.010/91

Sandro de Freitas Pereira
Diretor Operacional
CIC 919.413.000/06

Antonio Ludwig
Téc.Cont. CRC/RS - 37405
CIC 135.879.430/87

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	31/12/05 (REAIS)R\$	31/12/04 (REAIS)R\$
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	11.469.189,96	9.581.711,43
Venda de Produtos	11.469.189,96	9.581.711,43
DEDUÇÕES	3.016.774,59	2.515.184,51
Impostos s/ Vendas	3.006.427,39	2.513.086,18
Devoluções e Abatimentos	10.347,20	2.098,33
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	8.452.415,37	7.066.526,92
CUSTO DAS VENDAS	7.256.203,94	5.974.813,98
Custo dos Produtos Vendidos	7.256.203,94	5.974.813,98
LUCRO/PREJUÍZO BRUTO OPERACIONAL	1.196.211,43	1.091.712,94
DESPESAS OPERACIONAIS	1.233.211,18	1.078.874,26
Despesas com Vendas	143.427,29	149.026,85
Despesas Gerais e Administrativas	989.274,05	847.308,57
Depreciações	37.181,09	29.197,15
Despesas Tributárias	91.193,36	73.697,13
(-) Outras Receitas Operacionais	(27.864,61)	(20.355,44)
LUCRO/PREJUÍZO OPERACIONAL LÍQUIDO	36.999,75	12.838,68
RESULTADO FINANCEIRO	33.056,20	27.053,59
Despesas Financeiras	4.158,54	36.810,12
Receitas Financeiras	(37.214,74)	(9.756,53)
DESPESAS/RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	14.925,11	105,98
Resultado Baixa Bens Imobilizado	14.925,11	105,98
RESULTADO ANTES DO IRPJ/CSLL	10.981,56	(14.320,89)
PROVISÃO P/IRPJ/CSLL	(2.016,69)	6.565,08
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	8.964,87	(20.885,97)
LUCRO P/LOTE DE 10 MIL AÇÕES	0,07	(0,18)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Ernani Ruschel Filho
Diretor Presidente
CIC 314.800.470/15

Marcos Antônio Foscarini
Diretor Administrativo
CIC 353.263.010/91

Sandro de Freitas
Diretor Operacional
CIC 919.413.000/06

Pereira

Antonio Ludwig
Téc.Cont. CRC/RS - 37405
CIC 135.879.430/87

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS DE APLICAÇÕES DE RECURSOS

	31/12/05 (REAIS)R\$	31/12/04 (REAIS)R\$
ORIGENS DOS RECURSOS	181.950,52	188.192,35
NAS OPERAÇÕES SOCIAIS	142.567,69	169.880,70
Lucro do Exercício	8.964,87	(20.885,97)
Depreciações	136.451,29	132.533,42
Variações Monetárias - Ativo Realizável a Longo Prazo	(38,83)	(22,93)
Variação Monetária - Passivo Exigível a Longo Prazo	0,0	8.561,60
Juros Creditados - Ativo Realizável a Longo Prazo	(2.809,64)	(3.642,56)
Ajuste de Exercício Anterior	0,0	53.231,16
Resultado Baixa do Ativo Imobilizado	0,0	105,98
DE REDUÇÃO DO ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	31.829,44	18.311,65
	7.553,49	0,0
DO ATIVO PERMANENTE	7.553,49	0,0
Alienação do Imobilizado		
APLICAÇÕES DOS RECURSOS	157.455,51	121.313,85
NO ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO	8.678,13	0,0
REDUÇÃO DO PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	12.941,96	16.988,88
NO ATIVO PERMANENTE	135.835,42	104.324,97
Imobilizado	135.835,42	104.324,97
AUMENTO REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	24.495,01	66.878,50

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Ernani Ruschel Filho
Diretor Presidente
CIC 314.800.470/15

Marcos Antônio Foscarini
Diretor Administrativo
CIC 353.263.010/91

Sandro de Freitas Pereira
Diretor Operacional
CIC 919.413.000/06

Antonio Ludwig
Téc.Cont. CRC/RS - 37405
CIC 135.879.430/87

VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

	31.12.2005	31.12.2004	VARIAÇÃO
ATIVO CIRCULANTE	2.154.048,89	1.946.196,06	207.852,83
PASSIVO CIRCULANTE	1.088.274,41	904.916,59	183.357,82
CAPITAL CIRCULANTE LÍQ.	1.065.774,48	1.041.279,47	24.495,01

Ernani Ruschel Filho
Diretor Presidente
CIC 314.800.470/15

Marcos Antônio Foscarini
Diretor Administrativo
CIC 353.263.010/91

Sandro de Freitas Pereira
Diretor Operacional
CIC 919.413.000/06

Antonio Ludwig
Téc.Cont. CRC/RS - 37405
CIC 135.879.430/87

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 1 - Contexto Operacional

A Companhia de Indústrias Eletroquímicas - CIEL é uma sociedade anônima, de capital fechado, controlada pela Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN. A CIEL dedica-se a industrialização de Sulfato de Alumínio destinado à purificação da água, seja ela destinada ao uso industrial ou consumo público, e ao tratamento de efluentes industriais ou sanitários.

NOTA 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as disposições emanadas da legislação societária brasileira (Lei 6404/76) e de acordo com os princípios fundamentais da contabilidade. Em observância a Lei 9.249/95 não há o reconhecimento dos efeitos inflacionários do período.

NOTA 3 - Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia na elaboração das Demonstrações Contábeis foram as seguintes:

- a) **Apuração do Resultado** - As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.
- b) **Aplicações Financeiras** - Registradas pelo valor de aplicação acrescidas do rendimento obtido até a data do balanço.
- c) **Estoques** - Estão registrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, os quais não excedem os valores de mercado.
- d) **Imobilizado** - Os bens integrantes do imobilizado estão registrados ao custo de aquisição ou construção, corrigidos monetariamente até 31.12.95. As depreciações foram calculadas sobre o custo corrigido, pelo método linear, dentro dos limites permitidos pela legislação fiscal e compõem os valores a seguir relacionados:

DESCRIÇÃO	VALOR HISTÓRICO	DEPRECIACÃO ACUMULADA	VALOR RESIDUAL
Terrenos	210.901,13	0,00	210.901,13
Prédios/Fábrica	1.871.853,12	1.392.536,96	479.316,16
Instalações Industriais	156.528,43	125.784,32	30.744,11
Oficinas e Equipamentos	197.062,94	160.069,98	36.992,96
Móveis e Utensílios	152.484,63	123.807,10	28.677,53
Veículos	336.192,11	236.076,94	100.115,17
Computadores e Periféricos	172.599,65	126.719,95	45.879,70
Software	28.328,03	27.626,42	701,61
Marcas e Patentes	12.115,00	0,00	12.115,00
Totais	3.138.065,04	2.192.621,67	945.443,37

NOTA 4 - Estoques

ESPÉCIE	31.12.2005	31.12.2004
Produtos Prontos	120.632,60	179.031,26
Matérias-Primas	582.353,86	491.513,38
Materiais Diversos	34.425,57	29.062,33
Material de Embalagens	16.338,27	17.055,04
Total	753.750,30	716.662,01

NOTA 5 - Provisão para Férias e Encargos

Foram constituídas mensalmente com base nos saldos de férias adquiridas e proporcionais, acrescidas dos respectivos encargos.

NOTA 6 - Reclamatórias Trabalhistas

A Companhia vem respondendo na Justiça do Trabalho a oito (8) processos de reclamatórias trabalhistas, impetrados pelo Sindiquímica e por funcionários e ex - funcionários, que reivindicam diferenças salariais, horas - extras, equiparações salariais e adicional de insalubridade. Por entenderem improcedente e depender ainda de julgamento não foi constituída provisão.

NOTA 7 - Capital Social

O Capital Social pertence inteiramente a acionistas domiciliados no País. Está representado por 11.664.000.000 ações ordinárias no valor de R\$ 3,33 (três reais e trinta e três centavos) o lote de dez mil ações.

Ernani Ruschel Filho
Diretor Presidente
CIC 314.800.470/15

Marcos Antônio Foscarini
Diretor Administrativo
CIC 353.263.010/91

Sandro de Freitas Pereira
Diretor Operacional
CIC 919.413.000/06

Antonio Ludwig
Téc.Cont.CRC/RS-37405
CIC 135.879.430/87

COMPANHIA DE INDÚSTRIAS ELETRO-QUÍMICAS - CIEL
 QUADRO DE QUOCIENTES PARA AVALIAÇÃO DE CAPACIDADE FINANCEIRA

PERÍODO	IMOBILIZADO DO CAPITAL PRÓPRIO	LIQUIDEZ GERAL	LIQUIDEZ IMEDIATA	LIQUIDEZ SECA	LIQUIDEZ CORRENTE
	<u>A P - ELP</u>	<u>A C + RLP</u>	<u>D</u>	<u>D + DR</u>	<u>A C</u>
	P L	P C + ELP	P C	P C	P C
1995	0,55	2,52	0,18	1,46	2,48
1996	0,34	4,82	1,52	2,79	4,92
1997	0,28	6,41	1,54	4,44	6,24
1998	0,24	10,25	0,27	7,11	9,85
1999	0,19	6,88	0,46	6,05	6,68
2000	0,20	7,52	0,54	6,23	7,29
2001	0,19	7,55	0,06	6,26	7,28
2002	0,27	4,60	0,02	3,84	4,42
2003	0,06	1,60	0,08	1,59	1,59
2004	0,46	2,14	0,06	1,35	2,15
2005	0,46	1,98	0,26	1,28	1,98
G R A U S I D E A I S	Sendo igual à "1" o total do ativo permanente é com recursos próprios.	A medida satisfatória é ser superior à "1".	A medida satisfatória é entre "0,15" e "0,23".	A medida padrão é relação "1:1".	A medida satisfatória é ser superior a "1".
	Quanto mais próximo de "zero" libera maior soma de recursos para aplicação no ativo circulante.				



COMPANHIA DE INDÚSTRIAS ELETROQUÍMICAS

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Ao encerrarmos o Exercício Social em 31 de dezembro de 2005, passamos a apresentar as Vossas Senhorias as Demonstrações Contábeis da Companhia de Indústrias Eletroquímicas - CIEL, fundada em 1936 e que tem, desde 1969, a Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN, como acionista majoritário, além de outros fatos julgados relevantes e que são apresentados de forma sucinta.

Aspectos Administrativos

A empresa contava, em dezembro de 2005, com uma estrutura organizacional formada por três (3) diretores e vinte e cinco (25) funcionários, contratados pelo regime da CLT, sendo que quinze (15) trabalham na área operacional e dez (10) na área comercial e administrativa. Conta-se também com uma Assessoria Jurídica contratada para atuar na área cível e trabalhista. Destaca-se, ainda, que no exercício de 2003 foram iniciados os trabalhos visando a elaboração e/ou alteração do PCS, Regimento Interno e Estatuto da Companhia, instrumentos finalizados no exercício de 2005, os quais pendem de análise e aprovação dos órgãos competentes.

Aspectos Comerciais

A CIEL continua enfrentando dificuldades de oferecer preços competitivos, em virtude de existir apenas um fornecedor de matérias-primas, legalmente habilitado. Os concorrentes, por não serem Empresas públicas, têm menos exigibilidade e mais flexibilidade de suprimento destas matérias-primas a preços competitivos.

Abaixo apresentamos alguns itens e sua variação percentual entre os exercícios de 2004 e 2005.

VARIÁVEIS	2004	2005	VARIAÇÃO %
Receita Bruta	9.581.711,43	11.469.189,96	19,69
Custo das Vendas	5.974.813,98	7.256.203,94	21,44
Despesas Operacionais	1.136.039,82	1.265.234,33	11,37
Disponibilidades e Créditos a Receber	1.130.474,86	1.028.970,94	(8,98)
Compromissos a Salvar	898.351,51	1.009.995,78	12,42
Vendas - quantidade	15.866	16.100	1,47

Aspectos Operacionais

Nesta gestão foram feitos diversos investimentos no âmbito operacional, sendo os principais: Desenvolvimento de um processo de produção rigorosamente controlado, tendo sempre como prioridade a qualidade e a segurança, sendo adotadas medidas de economia na área fabril com a otimização da logística e do tempo das operações pertinentes ao processo produtivo; reforma de dois (2) decantadores, aumentando a capacidade de armazenamento, reduzindo a utilização de mão-de-obra e possibilitando maior aproveitamento do resíduo líquido dos lavadores de gases, circunstância essa que resultou em menor percurso do produto, consumo de energia e uso do equipamento. Além disso foram executadas diversas melhorias, entre as quais destacamos a alocação de recursos na manutenção preventiva e corretiva do parque fabril da CIEL.

Saúde e Segurança

Neste aspecto, foram executadas diversas melhorias, entre as quais destacamos a proteção ao trabalhador, com ações e investimentos que melhoraram as condições de trabalho de seu corpo funcional. Foram celebrados contratos de assistência e saúde com empresas especializadas, beneficiando os funcionários da Companhia.



COMPANHIA DE INDÚSTRIAS ELETROQUÍMICAS

Aspectos Ambientais

O respeito à população, seus trabalhadores e ao meio ambiente foi a principal preocupação desta gestão. A CIEL novamente foi agraciada com o "Selo Ecológico" expedido pela Prefeitura Municipal de Esteio, bem como reconhecida pela ACISE, como uma das empresas mais sólidas e antigas do município. Também foi mantido e ampliado o viveiro de plantas, possibilitando com isto redução de custos com mudas utilizadas na jardinagem e arborização, plantio de ervas medicinais e condimentares e para horticultura, proporcionando aos funcionários a utilização de produtos ecologicamente corretos. Com estas atitudes a Companhia demonstra seu compromisso em melhorar e conservar o meio ambiente.

Aspectos Financeiros

A Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN como maior cliente e sensível a necessidade de acompanhar a recomposição dos custos de produção, face à pressão de preço de matéria-prima, concordou com majoração do preço final do produto a partir de maio de 2004, contribuindo decisivamente para o restabelecimento de uma situação de equilíbrio econômico financeiro.

A empresa continua desfrutando de índices de liquidez financeira compatíveis com a sua atividade, refletindo, boas condições de solvabilidade de seus compromissos financeiros.

Litígios Trabalhistas

A CIEL possui um contencioso trabalhista correspondente a oito (8) reclamações. No balanço do exercício não foi constituída nenhuma provisão, por entendermos improcedentes as demandas e dependerem ainda de julgamento.

Agradecimentos

Aos funcionários, aos membros do Conselho Fiscal, aos Fornecedores e principalmente o reconhecimento aos nossos Clientes que dignificam e dão razão maior a nossa existência, formando uma parceria que muito contribui com o nosso Rio Grande. Também nossos sinceros agradecimentos à Contadoria e Auditoria-Geral do Estado, ao Tribunal de Contas do Estado, a Companhia Riograndense de Saneamento e ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul, pelo apoio e confiança que nos dispensaram.

ERNANI RUSCHEL FILHO

Diretor-Presidente

CIC 353.263.010/91

SANDRO DE FREITAS PEREIRA

Diretor Operacional

CIC 919.413.000/06

MARCOS ANTÔNIO FOSCARINI

Diretor Administrativo

CIC 353.263.010/91



COMPANHIA DE INDÚSTRIAS ELETROQUÍMICAS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

COMPONENTES DESCRIÇÃO	Capital Social Integralizado	Res. Capital	Res. Lucros	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido
		Reserva Investimentos Incentivados	Reserva Esp. Para Aumento Capital		
Saldo em 31.12.2003	3.884.112,00	3.815,34	152.579,93	(1.921.907,14)	2.118.600,13
Compensação de Prejuízo		(3.815,34)	(152.579,93)	156.395,27	0,00
Ajustes de Exercícios Anteriores				53.231,16	53.231,16
Resultado do Exercício				(20.885,97)	(20.885,97)
Saldo em 31.12.2004	3.884.112,00	0	0	(1.733.166,68)	2.150.945,32
Resultado do Exercício				8.964,87	8.964,87
Saldo em 31.12.2005	3.884.112,00	0	0	(1.724.201,81)	2.159.910,19

PARACER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Companhia de Industrias Eletroquímicas - CIEL e no desempenho das funções que nos são atribuídas pelos dispositivos legais e estatutários, declaramos que examinamos os documentos, livros, bem como as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2005, que nos foram apresentados e ainda baseado no parecer dos Auditores Independentes, os quais achamos em ordem e somos de parecer que merecem integral aprovação dos Senhores Acionistas.

Esteio, 14 de fevereiro de 2006.

Leonildo Migon

Neli Lúcia Caradini Abascal

Rogério Alves Rios

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos Srs.

Diretores da

COMPANHIA DE INDÚSTRIAS ELETROQUÍMICAS – CIEL

Esteio – RS

- (1) Examinamos o balanço patrimonial da COMPANHIA DE INDÚSTRIAS ELETROQUÍMICAS – CIEL levantado em 31 de dezembro de 2005, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio Líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- (2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da empresa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- (3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas lidas, em conjunto com as Notas Explicativas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA DE INDÚSTRIAS ELETROQUÍMICAS – CIEL em 31 de dezembro de 2005, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- (4) As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2004, apresentadas para fins comparativos foram por nos auditadas, tendo sido emitido parecer em 14 de fevereiro de 2005, sem ressalvas.

Porto Alegre, 25 de janeiro de 2006.

CARLOS ALFREDO MOG

Contador Responsável

CRCRS Nº 34.612

MOG & BERLEZE - AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRCRS Nº 3.864



COMPANHIA DE INDÚSTRIAS ELETROQUÍMICAS

Senhores Acionistas,

Atendendo as disposições legais e estatutárias, é com satisfação que submetemos à apreciação de V.S.as., o balanço patrimonial, a demonstração do resultado do exercício, a demonstração das mutações do patrimônio líquido e a demonstração de origens e aplicações de recursos, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2005, colocando-nos a inteira disposição de V.S.as. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Companhia de Processamento
de Dados do Estado do
Rio Grande do Sul
PROCERGS



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004

<u>ATIVO</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>
<u>CIRCULANTE</u>	<u>94.625.066,18</u>	<u>101.607.985,05</u>
DISPONIBILIDADES	2.035.435,85	5.944.132,85
CAIXA E BANCOS	2.035.435,85	5.944.132,85
<u>CRÉDITOS</u>	<u>90.238.130,49</u>	<u>83.485.306,35</u>
CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	84.324.819,93	79.094.019,65
PARCELAMENTO DE CLIENTES	5.830.859,70	3.758.452,29
(-) PROVISÃO P/CRÉD. LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	(1.053.090,55)	(595.064,70)
CRÉDITOS DE PESSOAL	784.193,25	750.118,46
OUTROS CRÉDITOS	351.348,16	477.780,65
<u>ESTOQUES</u>	<u>1.773.687,57</u>	<u>10.132.110,09</u>
MATERIAIS DE PROC. E IMPRESSÃO	89.103,90	104.108,91
MATERIAIS INDIRETOS	129.181,67	88.691,18
SERVIÇOS EM ANDAMENTO	1.555.402,00	9.939.310,00
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	577.812,27	2.046.435,76
<u>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</u>	<u>809.063,78</u>	<u>773.693,26</u>
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS/JUDICIAIS	808.572,59	773.693,26
ASSINATURAS	491,19	0,00
<u>PERMANENTE</u>	<u>18.795.377,29</u>	<u>14.902.417,76</u>
INVESTIMENTOS	151.388,40	318.474,83
IMOBILIZADO	18.643.194,02	14.574.901,18
DIFERIDO	794,87	9.041,75
<u>TOTAL DO ATIVO</u>	<u>114.229.507,25</u>	<u>117.284.096,07</u>

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004

<u>PASSIVO</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>
<u>CIRCULANTE</u>	<u>55.194.276,95</u>	<u>55.276.318,39</u>
FORNECEDORES	25.279.000,28	15.363.508,09
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	4.431.897,12	5.212.801,68
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	3.783.857,49	3.900.933,49
PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS	6.883.645,09	6.809.153,24
PARCELAMENTO CONTRIB. PREVIDENCIÁRIAS	515.219,52	479.042,76
PARCELAMENTO OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	1.706.776,92	1.534.841,86
OBRIGAÇÕES COM CLIENTES	0,00	11.965.984,00
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.304.352,72	204.024,20
PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	7.960.663,78	7.770.031,93
OUTRAS OBRIGAÇÕES	2.328.864,03	2.035.997,14
<u>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</u>	<u>16.268.163,08</u>	<u>17.244.947,99</u>
PARCELAMENTO CONTRIB. PREVIDENCIÁRIAS	3.348.926,88	3.592.910,71
PARCELAMENTO OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	7.414.330,76	8.168.667,42
PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	5.504.905,44	5.483.369,86
<u>TOTAL DO PASSIVO</u>	<u>71.462.440,03</u>	<u>72.521.266,38</u>
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>		
CAPITAL SOCIAL	35.509.999,92	35.509.999,92
CAPITAL SUBSCRITO	36.440.000,00	36.440.000,00
(-) CAPITAL A INTEGRALIZAR	(930.000,08)	(930.000,08)
RESERVAS DE CAPITAL	7.863,68	7.863,68
C.M. DO CAPITAL REALIZADO	7.863,68	7.863,68
RESERVAS DE LUCROS	11.328.711,78	11.328.711,78
RESERVA LEGAL	723.882,65	723.882,65
RESERVA ESTATUTÁRIA	10.604.829,13	10.604.829,13
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(4.079.508,16)	(2.083.745,69)
<u>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>42.767.067,22</u>	<u>44.762.829,69</u>
<u>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>114.229.507,25</u>	<u>117.284.096,07</u>

CARLOS ALBERTO PACHECO DE CAMPOS
DIRETOR-PRESIDENTE
CPF 006.910.380-15

PAULO FERNANDO KAPP
DIRETOR VICE-PRESIDENTE
CPF 122.596.590-04

ADEMIR MILTON PICCOLI
DIRETOR COMERCIAL
CPF 667.050.020-34

RONEI MARTINS FERRIGOLO
DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO
CPF 499.960.960-68

RONI MARQUES CORREA
DIRETOR DE OPERAÇÕES
CPF 212.693.860-34

ANTÔNIO RENÔ MENDES ROSA
GERENTE DA DIVISÃO DE GESTÃO CONTÁBIL FINANCEIRA
CONTADOR CRC-RS 24.731 - CPF 011.530.130-53

CARLOS AUGUSTO DA SILVA FERREIRA
CONTADOR CRC-RS 40.669
CPF 400.091.900-82

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005
(valores em Reais)

1. Contexto Operacional

A PROCERGS – Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul, criada pela Lei Estadual n.º 6.318 de 30 de novembro de 1972, é uma Sociedade de Economia Mista com sede em Porto Alegre, Coordenadorias Regionais nas cidades de Alegrete, Caxias do Sul, Pelotas, Passo Fundo, Santo Ângelo e Santa Maria e Unidades Regionais nas cidades de Bagé, Cruz Alta e Santa Cruz do Sul, e suas atividades concentram-se, basicamente, na execução de serviços de processamento de dados, tratamento de informações e telecomunicações para os órgãos da administração direta e indireta do Governo do Estado. Adicionalmente, presta serviços de informática e assessoramento técnico a órgãos da administração pública em geral e entidades privadas.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis e as notas explicativas estão apresentadas em reais e são elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária (Art. 176 da Lei n.º 6.404, de 15/12/76).

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

(a) Provisão para Devedores Duvidosos

Nesta rubrica está constituída a provisão dos valores devidos pelos clientes da iniciativa privada e das empresas públicas que não seja controlador, controlada, coligada ou interligada com a PROCERGS. (Lei 9.430, de 27 de dezembro de 1996, Art. 9º).

Também foram considerados como créditos prescritos os valores vencidos a mais de 05 (cinco) anos das empresas públicas Federais e Municipais (Decreto Federal nº 20.970/32).

Com referência aos créditos prescritos da Administração Pública Estadual Direta, os mesmos não foram considerados em função de haver em andamento tratativas entre a PROCERGS e o Estado do RS no sentido de estabelecer um acordo de negociação da dívida de todas as Secretarias desta Administração, o que deverá ocorrer durante o exercício de 2006. No âmbito da Administração Pública Estadual Indireta a principal dívida que se enquadra como crédito prescrito refere-se ao cliente IPERGS, o qual vem reduzindo significativamente suas pendências, com perspectiva de zerar o débito no decorrer do exercício de 2006.

(b) Estoques de Materiais

São avaliados ao custo médio de aquisição, inferiores aos valores do mercado.

(c) Serviços em Andamento

Nesta rubrica estão contabilizadas e demonstradas a valores históricos todas as despesas incorridas para a elaboração dos serviços, onde somente serão consideradas como custo, compondo o resultado do período, no momento em que seus respectivos faturamentos ocorrerem, objetivando dessa forma atender o princípio da competência.

(d) Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo

São apresentados ao valor de sua realização, sendo que os Depósitos Judiciais referem-se a ações trabalhistas e são atualizados pela TR do dia 1º de cada mês, mais 3% de juros ao ano, em cumprimento ao Decreto n.º 3.000, de 26/03/99 (Regulamento do Imposto de Renda), para os quais constitui provisões no Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo, na rubrica de Provisões para Contingências.

(e) Investimentos

Os investimentos são demonstrados ao custo corrigido monetariamente até 31/12/95 e, quando aplicável, reduzido pela Provisão para Perdas Permanentes.

(f) Imobilizado

Esses ativos estão registrados ao custo de aquisição corrigidos monetariamente até 31/12/95. A depreciação é calculada pelo método das quotas constantes, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimado dos bens, segundo parâmetros estabelecidos pela Legislação Tributária. Para os equipamentos de produção, utilizou-se a depreciação acelerada em função do número de horas diárias de operação.

(g) Diferido

Está contabilizado ao custo corrigido monetariamente até 31/12/95, ajustado pela amortização acumulada, que é calculada linearmente.

(h) Impostos e Contribuições sobre a Renda

Não foram constituídas provisões referentes ao imposto de renda e contribuição social, em decorrência do prejuízo fiscal apresentado quando da apuração do Lucro Real.

5. Imobilizado

Discriminação	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Depreciação Anual
Terrenos	1.769.907,20	--x--	1.769.907,20	-- x --
Prédios	7.606.353,55	4.841.462,81	2.764.890,74	4%
Equip. de Produção	29.746.197,73	23.077.268,18	6.668.929,55	40%
Progr. de Computador	5.592.901,07	2.885.137,74	2.707.763,33	20% ⁽¹⁾
Equip. de Apoio	1.156.386,12	1.005.120,19	151.265,93	20%
Instalações/Outros	4.867.238,77	4.065.855,95	801.382,82	17% ⁽²⁾
Imobiliz. em Andamento	3.779.054,45	--x--	3.779.054,45	-- x --
Totais	54.518.038,89	35.874.844,87	18.643.194,02	

(1) Taxa de Amortização

(2) Taxa Média

6. Diferido

Discriminação	Custo	Amortização Acumulada	Líquido
Benfeitorias em Imóveis e Bens de Terceiros	102.778,30	101.983,43	794,87
Totais	102.778,30	101.983,43	794,87

7. Parcelamento de Contribuições Previdenciárias

Corresponde ao acordo de parcelamento de dívidas com o Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, vencíveis até junho de 2013, sujeitos a juros equivalentes à taxa de juros de longo prazo (TJLP).

As parcelas a Longo Prazo em 31/12/05 têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	Valor Anual
2007	515.219,52
2008	515.219,52
2009	515.219,52
2010	515.219,52
2011	515.219,52
2012	515.219,52
2013	257.609,76
Total	3.348.926,88

8. Parcelamento de Obrigações Tributárias

(a) ISSQN

Corresponde ao acordo de parcelamento de dívidas com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA, vencíveis até abril de 2008, sujeitos a juros de 1% ao mês.

As parcelas a Longo Prazo em 31/12/05 têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	Valor Anual
2007	712.203,72
2008	237.401,24
Total	949.604,96

(b) PASEP

Corresponde ao acordo de parcelamento de dívidas com a Secretaria da Receita Federal - SRF, vencíveis até junho de 2013, sujeitos a juros equivalentes à taxa do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC) para títulos federais, acumulada mensalmente, e adicionados de um por cento relativamente ao mês em que o pagamento estiver sendo efetuado.

As parcelas a Longo Prazo em 31/12/05 têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	Valor Anual
2007	297.783,96
2008	297.783,96
2009	297.783,96
2010	297.783,96
2011	297.783,96
2012	297.783,96
2013	148.891,98
Total	1.935.595,74

(c) PASEP - DÍVIDA ATIVA

Corresponde ao acordo de parcelamento de dívidas com a Secretaria da Receita Federal - SRF, vencíveis até junho de 2013, sujeitos a juros equivalentes à taxa do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC) para títulos federais, acumulada mensalmente, e adicionados de um por cento relativamente ao mês em que o pagamento estiver sendo efetuado.

As parcelas a Longo Prazo em 31/12/05 têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	Valor Anual
2007	312.084,84
2008	312.084,84
2009	312.084,84
2010	312.084,84
2011	312.084,84
2012	312.084,84
2013	156.042,42
Total	2.028.551,46

(d) COFINS

Corresponde ao acordo de parcelamento de dívidas com a Secretaria da Receita Federal - SRF, vencíveis até junho de 2013, sujeitos a juros equivalentes à taxa de juros de longo prazo (TJLP).

As parcelas a Longo Prazo em 31/12/05 têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	Valor Anual
2007	384.704,40
2008	384.704,40
2009	384.704,40
2010	384.704,40
2011	384.704,40
2012	384.704,40
2013	192.352,20
Total	2.500.578,60

9. Patrimônio Líquido

(a) Capital Social

O Capital Social é composto de 153.718.535 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, com a seguinte composição:

Acionistas	Tipo	Quantidade	%
Estado do Rio Grande do Sul	ON	151.547.598	98,59
Brasil Telecom S/A	ON	1.366.594	0,89
CORSAN – Companhia Riograndense de Saneamento	ON	431.557	0,28
IPERGS – Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul	ON	372.786	0,24
Total das ações		153.718.535	100,00

A Companhia possui um saldo de Capital a Integralizar, remanescente da subscrição de ações em 07/12/94, na ordem de R\$ 930.000,08, conforme Boletim e Ata de Reunião do Conselho de Administração n.º 94/09, e processo 004398-24.89/98-0.

O valor patrimonial da ação em 31/12/05 é de R\$ 0,28.

10. Outras informações

(a) Coberturas de Seguros

A Companhia mantém coberturas de seguros por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos.

Destacamos, a seguir, a posição dos seguros mantidos na data de encerramento do exercício social:

Objeto	Modalidade	Valor Segurado
Prédios, equipamentos, móveis e utensílios	Incêndio	68.195.704,66
Veículos	Colisão, incêndio e roubo	* 420.000,00
Seguro de Vida em Grupo	Morte e invalidez	2.620.444,91

*Valor de Mercado Referenciado à data da assinatura do contrato.

(b) Avais e Outras Responsabilidades

Foi concedido aval, conforme segue abaixo:

Data	Ativos	Em garantia	Valores
04/10/99	Um imóvel	Reclamatória trabalhista	5.000.000,00

(c) Provisões para Contingências

As atuais provisões contemplam as estimativas feitas pela Assessoria Jurídica, sobre contingências que possam resultar em perda para a Companhia, sendo classificadas no Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo, conforme a expectativa de desembolso.

- ✍ As ações trabalhistas estão representadas por 116 processos, movidos por ex-empregados e terceiros, abrangendo, principalmente, horas extras, FGTS e diferenças de salários.
- ✍ As ações cíveis estão representadas por 05 processos movidos por terceiros.
- ✍ A provisão para contingência fiscal, representa o processo movido pela Prefeitura Municipal de Santa Maria em Outubro/2001, tendo como objeto da ação a cobrança do ISSQN pelo referido município (a PROCERGS recolheu o requerido tributo a Prefeitura Municipal de Porto Alegre).

Contingência	Curto Prazo	Longo Prazo
Trabalhista	7.960.663,78	772.052,34
Cíveis	0,00	241.745,45
Fiscal	0,00	4.491.107,65
Total	7.960.663,78	5.504.905,44

(d) Plano Complementar de Aposentadoria e Pecúlio/Pensões

O Instituto Assistencial da PROCERGS – PROCIUS, é uma pessoa jurídica de direito privado, criada na forma de sociedade civil pela PROCERGS – Cia. de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul, que tem por finalidade prestar assistência, promover o bem-estar social e suplementar a previdência oficial em favor dos empregados e dirigentes da mantenedora. A Companhia, na qualidade de mantenedora, deve contribuir mensalmente com um percentual sobre a folha de pagamento, suficiente para, em conjunto com a contribuição dos beneficiários, assegurar a cobertura do plano de custeio, atuarialmente calculado.

A Companhia vem liberando para o Instituto, desde dez/02 valores inferiores aos estabelecidos quando de sua criação, face ao entendimento da CAGE com relação aos repasses da mantenedora. A Procergs aguarda parecer da PGE sobre o assunto. Os valores pendentes de pagamentos encontram-se registrados no Passivo Circulante, a título de "Outras Obrigações".

11. Ajustes de Exercícios Anteriores

Foram registrados em Lucros ou Prejuízos Acumulados, no Patrimônio Líquido, os seguintes ajustes:

Discriminação	Valor
AJUSTES NEGATIVOS:	
? Ajustes efetuados neste exercício referente a faturamento de exercícios anteriores. Estes valores encontram-se registrados de forma analítica nos livros oficiais da Companhia.....	(38.891,78)
? Ajustes efetuados neste exercício referente a acertos conta de fornecedores lançados no exercício anterior. Estes valores encontram-se registrados de forma analítica nos livros oficiais da Companhia.....	(185.019,92)
Soma	(223.911,70)
AJUSTES POSITIVOS:	
? Ajustes efetuados neste exercício referente a faturamento de exercícios anteriores. Estes valores encontram-se registrados de forma analítica nos livros oficiais da Companhia.....	676.446,63
? Ajustes efetuados neste exercício referente a acertos conta de fornecedores lançados no exercício anterior. Estes valores	

encontram-se registrados de forma analítica nos livros oficiais da Companhia.....	122.078,14
? Valor referente a provisão de créditos junto a CEEE – Companhia Estadual de Energia Elétrica, referente a receitas não apropriadas em exercícios anteriores.....	2.799.425,58
Soma	3.597.950,35
TOTAL	3.374.038,65

Companhia Estadual de
Silos e Armazéns
CESA





COMPANHIA ESTADUAL DE SILOS E ARMAZÉNS
CNPJ Nº 92.952.043/0001-95

BALANÇO PATRIMONIAL EXERCÍCIO DE 2005

ATIVO	31.12.05 EM R\$	31.12.04 EM R\$	PASSIVO	31.12.05 EM R\$	31.12.04 EM R\$
CIRCULANTE	9.485.759,45	4.827.361,32	CIRCULANTE	57.159.422,37	46.963.224,86
DISPONIBILIDADES	492.067,86	193.682,37	Obrigações Com Pessoal	4.599.532,50	3.374.232,84
Caixa	42.692,12	49.904,37	Credores Diversos	2.514.157,23	2.343.301,98
Bancos	249.375,74	143.778,00	Fornecedores	298.615,39	192.507,68
Valores em Disponibilidades	200.000,00	0,00	Financiamentos (Nota 2.6)	32.729.413,53	28.196.679,21
CRÉDITOS	5.040.988,17	3.910.142,67	Consignações a Recolher	208.374,60	88.395,59
Receitas a Receber	1.576.341,35	1.583.730,73	Provisões (Nota 2.7.2)	1.445.721,15	2.708.495,90
Adiantamentos	70.697,67	44.774,70	Obrigações Fiscais e Tributárias	11.626.603,12	8.993.895,58
Devedores Diversos	803.689,07	639.668,91	Acordos Trabalhistas	3.737.004,85	1.065.716,08
Devedores Duvidosos	1.332.137,10	1.346.132,22	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	79.038.611,07	71.123.939,14
Impostos a Recuperar	1.258.122,98	295.836,11	Financiamentos (Nota 2.6)	48.549.408,83	44.103.953,70
ESTOQUES (Nota 2.1)	832.365,82	598.442,00	Obrig. Fiscais e Tributárias	150.870,57	287.747,24
Combustíveis	61.782,08	52.489,70	Provisões (Nota 2.7.1)	4.316.903,23	11.073.118,41
Outros Materiais	205.406,10	162.154,81	Empréstimo Estado do RGS (Nota 2.8)	11.459.364,84	0,00
Estoque - Tarifa / Produto	549.610,67	380.178,35	(-) Efeito da Lei 12.275 - Despesas c/Inativos (Nota 2.8)	(2.683.237,54)	0,00
Estoque - Quebra Técnica	15.566,97	3.619,14	Paes-Parcelamento Especial (Nota 2.9)	15.373.597,29	14.356.465,85
ANTECIPAÇÕES	3.120.337,60	125.094,28	Acordos Trabalhistas	1.871.703,85	1.302.653,94
Diversas Antecipações	50.140,64	125.094,28	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(20.374.712,40)	(10.041.521,63)
Efeitos da Lei 12.275 -Atualização Dívida Silius (Nota 2.2.1)	3.070.196,96	0,00	Capital Autorizado (Nota 2.10)	170.000.000,00	170.000.000,00
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	53.455.435,35	48.904.816,01	(-) Capital a Emitir	35.072.919,83	35.072.919,83
DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS	4.123.418,70	4.117.552,74	(=) Capital Subscrito	134.927.080,17	134.927.080,17
Depósitos Compulsórios	454.410,73	454.410,73	(-) Capital a Integralizar	4.089.653,78	4.089.653,78
Depósitos Judiciais (Nota 2.3)	3.669.007,97	3.663.142,01	(=) Capital Social Integralizado	130.837.426,39	130.837.426,39
CRÉDITOS	49.332.016,65	44.787.263,27	Reserva de Capital (Nota 2.13)	58.235.216,20	53.690.462,82
Créditos do Governo do Estado do RGS (Nota 2.4)	49.332.016,65	44.787.263,27	Adiantamento p/ Aumento de Capital	8.903.199,55	8.903.199,55
PERMANENTE	52.882.126,24	54.313.465,04	Crédito p/Assunção de Dívida	49.332.016,65	44.787.263,27
Investimentos (Nota 2.5.2)	48.810,39	48.810,39	Lucros/Prejuízos Acumulados	(209.447.354,99)	(194.569.410,84)
Imobilizado (Nota 2.5.3)	52.833.315,85	54.264.654,65	Prejuízo Acumulado	(197.849.033,47)	(179.093.505,35)
			Prejuízo do Exercício	(11.598.321,52)	(15.475.905,49)
TOTAL DO ATIVO	115.823.321,04	108.045.642,37	TOTAL DO PASSIVO	115.823.321,04	108.045.642,37

Departamento de Contabilidade Geral , 31 de dezembro de 2005

Paulo Roberto Maffessoni
Diretor-Presidente

Diroci Pereira Rodrigues
Diretor Administrativo-Financeiro

Carlos Augusto Castilho Bolsson
Superintendente Administrativo-Financeiro

Pedro Osório Corrêa
Contador CRC-RS Nº 42.462
CPF 402.180.400-59
Gass & Corrêa Auditores Independentes S/S



COMPANHIA ESTADUAL DE SILOS E ARMAZÉNS
CNPJ Nº 92.952.043/0001-95

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
EXERCÍCIO - 2005

COMPONENTES	2005 R\$	2004 R\$
1 - ORIGENS DOS RECURSOS		
1.1 Prejuízo do Exercício	(11.598.321,52)	(15.475.905,49)
1.2 Depreciação do Exercício	1.835.581,34	1.892.512,46
1.3 Baixa do Ativo Imobilizado	0,00	344.316,91
1.4 Subscrição e Integralização de Capital	0,00	7.103.934,22
1.5 Empréstimos do Governo do Estado RGS	4.544.753,38	4.474.782,77
1.6 Aumento do Passivo Exigível a Longo Prazo	7.914.671,93	4.757.515,98
Total das Origens	2.696.685,13	3.097.156,85
2 - APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
2.1 Aumento do Ativo Permanente	404.242,54	172.868,08
2.2 Ajuste de Exercícios Anteriores	3.279.622,63	4.220.324,84
2.3 Aumento do Ativo Realizável a Longo Prazo	4.550.619,34	5.023.525,46
Total das Aplicações	8.234.484,51	9.416.718,38
3 - VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(5.537.799,38)	(6.319.561,53)
ATIVO CIRCULANTE		
No início do Exercício	4.827.361,32	4.025.932,39
No fim do Exercício	9.485.759,45	4.827.361,32
	4.658.398,13	801.428,93
PASSIVO CIRCULANTE		
No início do Exercício	46.963.224,86	39.842.234,38
No fim do Exercício	57.159.422,37	46.963.224,86
	10.196.197,51	7.120.990,48
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(5.537.799,38)	(6.319.561,55)

Paulo Roberto Maffessoni
Diretor-Presidente

Diroci Pereira Rodrigues
Diretor Administrativo-Financeiro

Carlos Augusto Castilho Bolsson
Superintendente Adm.Financeiro

Pedro Osório Corrêa
Contador CRC-RS 42.462
CPF nº 402.180.400-59
Gass & Corrêa Auditores Independentes S/S



COMPANHIA ESTADUAL DE SILOS E ARMAZÉNS
CNPJ Nº 92.952.043/0001-95

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
APURADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005

CONTAS	31.12.2005 Em R\$	31.12.2004 Em R\$
1. RECEITAS DE SERVIÇOS	21.367.821,11	18.679.408,82
1.1 RECEITAS DE SERVIÇOS	21.367.821,11	18.679.408,82
1.2 (-) IMPOSTOS S/SER. (ISSQN/ICMS)	(519.937,32)	(431.488,14)
1.3 (-) PIS/PASEP/COFINS	(1.257.539,90)	(897.651,33)
2. RECEITA LÍQUIDA	19.590.343,89	17.350.269,35
3. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	16.411.857,30	15.371.062,39
3.1 PESSOAL	8.716.769,93	7.079.958,38
3.2 MATERIAL E SERVIÇOS	5.548.807,00	5.242.477,42
3.3 TRIBUTÁRIAS	133.569,62	141.116,20
3.4 DEPRECIAÇÕES	1.796.296,51	1.847.009,99
3.5 GERAIS	216.414,24	1.060.500,40
4. LUCRO BRUTO	3.178.486,59	1.979.206,96
5. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	5.398.390,85	6.712.428,94
5.1 PESSOAL	2.712.005,08	2.550.009,08
5.2 MATERIAL E SERVIÇOS	1.094.803,05	1.063.986,28
5.3 TRIBUTÁRIAS	115.140,40	96.050,30
5.4 DEPRECIAÇÕES	39.284,83	45.502,47
5.5 GERAIS - INATIVOS	1.437.157,49	2.956.880,81
6. RESULTADO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(2.219.904,26)	(4.733.221,98)
7. DESPESAS FINANCEIRAS	9.825.121,34	11.289.153,30
8. RECEITAS FINANCEIRAS	227.694,81	289.850,87
9. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	159.522,11	256.618,92
10. RESULTADO OPERACIONAL	(11.657.808,68)	(15.475.905,49)
11. RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	59.487,16	0,00
12. DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	0,00	0,00
13. RESULTADO DO PERÍODO	(11.598.321,52)	(15.475.905,49)
14. PREJUÍZO POR LOTE DE MIL AÇÕES	(0,05)	(0,06)

Paulo Roberto Maffessoni
Diretor-Presidente

Diroci Pereira Rodrigues
Diretor Administrativo-Financeiro

Carlos Augusto Castilho Bolsson
Superintendente Adm.Financeiro

Pedro Osório Corrêa
Contador CRC-RS 42.462
CPF nº 402.180.400-59
Gass & Corrêa Auditores Independentes S/S



COMPANHIA ESTADUAL DE SILOS E ARMAZÉNS
CNPJ Nº 92.952.043/0001-95

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LIQUIDO EM 2005

CONTAS MUTAÇÕES	CAPITAL SOCIAL			RESERVA DE CAPITAL	LUCROS / PREJUÍZOS	PATRIMONIO
	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO	CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO	CAPITAL SOCIAL A INTEGRALIZAR	REPASSES PARA AUMENTO DE CAPITAL	ACUMULADOS	LÍQUIDO
SALDO EM 31.12.2002 R\$	115.427.080,17	114.733.492,17	693.588,00	42.914.529,10	(149.368.142,60)	8.279.878,67
Subscrição e Integralização de Capital	9.000.000,00	9.000.000,00	0,00			9.000.000,00
Créd.p/assunção de dívida do Gov.do Estado do RGS				6.301.150,95		6.301.150,95
Ajustes de Exercícios Anteriores					(8.693.187,31)	(8.693.187,31)
Prejuízo do Exercício de 2003					(16.811.850,60)	(16.811.850,60)
SALDO EM 31.12.2003 R\$	124.427.080,17	123.733.492,17	693.588,00	49.215.680,05	(174.873.180,51)	(1.924.008,29)
Subscrição e Integralização de Capital	10.500.000,00	7.103.934,22	3.396.065,78			7.103.934,22
Créd.p/assunção de dívida do Gov.do Estado do RGS				4.474.782,77		4.474.782,77
Ajustes de Exercícios Anteriores					(4.220.324,84)	(4.220.324,84)
Prejuízo do Exercício de 2004					(15.475.905,49)	(15.475.905,49)
SALDO EM 31.12.2004 R\$	134.927.080,17	130.837.426,39	4.089.653,78	53.690.462,82	(194.569.410,84)	(10.041.521,63)
Subscrição e Integralização de Capital						
Créd.p/assunção de dívida do Gov.do Estado do RGS				4.544.753,38		4.544.753,38
Ajustes de Exercícios Anteriores					(3.279.622,63)	(3.279.622,63)
Prejuízo do Exercício de 2005					(11.598.321,52)	(11.598.321,52)
SALDO EM 31.12.2005 R\$	134.927.080,17	130.837.426,39	4.089.653,78	58.235.216,20	(209.447.354,99)	(20.374.712,40)

Paulo Roberto Maffessoni
Diretor Presidente

Diroci Pereira Rodrigues
Diretor Administrativo-Financeiro

Carlos Augusto Castilho Bolsson
Superintendente Administrativo-Financeiro

Pedro Osório Corrêa
Contador CRC-RS 42.462
CPF nº 402.180.400-59
Gass & Corrêa Auditores Independentes S/S

COMPANHIA ESTADUAL DE SILOS E ARMAZÉNS
CNPJ Nº 92.952.043/0001-95

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
LEVANTADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005

1. ATIVIDADE

A Companhia tem como atividade principal à armazenagem e a preservação de safras agrícolas contando com uma rede de Silos, Armazéns Gerais e Câmaras Frigoríficas.

2. SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As presentes Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária, em conformidade com a Lei 9249 de 26 de dezembro de 1995 e as principais práticas adotadas pela Companhia foram as seguintes:

2.1 - ESTOQUES

Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição, inferiores ao valor de mercado.

2.2 – ANTECIPAÇÕES

2.2.1 – Efeitos da Lei 12.275/05 – Atualização Dívida Da Silius

Foi registrado nesta conta o valor de **R\$ 3.070.196,96**, correspondente a atualização e juros do Instrumento Particular de Repactuação, Confissão de Dívidas e Outras Avenças, firmado com a Fundação Silos e Armazéns de Seguridade Social. A Lei 12.275 de 24/05/2005 autoriza o poder Executivo a arcar com o pagamento da Dívida com a Fundação Silus.

2.3 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

O valor registrado nesta conta refere-se a depósitos recursais de Processos Trabalhistas, estão atualizados até 31.12.2005 pelos mesmos índices da caderneta de poupança.

2.4 – CREDITOS DO GOVERNO DO ESTADO DO RGS

A Companhia em 30/09/2002 firmou Contrato com a Fundação Silos e Armazéns de Seguridade Social-Silius através do Instrumento Particular de Repactuação, Confissão de Dividas e Outras Avenças, no montante atualizado até 31/12/2002 de R\$ 34.011.329.55, tendo como Intervenientes Anuentes a Secretaria da Agricultura do Estado, o Banco do Estado do RGS e a Secretaria da Fazenda do Estado do RGS.

De acordo com o Parágrafo Único da Cláusula Segunda deste Instrumento, *“Anualmente a Secretaria da Agricultura do Estado do RGS deverá prever no seu Orçamento os valores a serem repassados ao Patrocinador para fins de capitalização da Companhia, em montante que dê suporte as prestações aqui avençadas”*.

Também o Estado do Rio Grande do Sul, através do Protocolo de Intenções firmado em 25/09/2002, em sua Cláusula Segunda *“Compromete-se a viabilizar, na forma da lei, o aumento de capital da Companhia Estadual de Silos e Armazéns-CESA, no montante da dívida reconhecida por esta, para com a Fundação”*.

No ano de 2005 houve um incremento de R\$ 3.813.843,38 referente à reavaliação atuarial do saldo devedor, previsto no contrato de repactuação da dívida.

O saldo a ser repassado pelo Estado do RGS, já deduzido o repasse no ano de 2005 está reconhecido como créditos no Ativo Realizável a Longo Prazo devidamente atualizado até 31.12.2005, tendo como contrapartida o Patrimônio Líquido em Crédito por Assunção de Dívida e atinge o montante de R\$ 49.332.016,65.

2.5 - ATIVO PERMANENTE

2.5.1 - CORREÇÃO MONETÁRIA DO BALANÇO

Os efeitos da inflação sobre as demonstrações financeiras reconhecidas através da correção monetária das contas do Ativo Permanente e das contas do Patrimônio Líquido, tendo a contrapartida líquida dessas correções refletidas no resultado, foi revogada a partir de 01/01/96 nos termos do art.4º da Lei 9.249/95.

2.5.2. INVESTIMENTOS

As participações em outras sociedades são registradas ao custo, acrescidas de correção monetária até 31/12/95, deduzida a Provisão para perdas e podem ser assim representadas:

Valor Original Corrigido	R\$	49.953,53
(-) Provisões para Ações Eletrobrás	R\$	(1.143,14)
(=) Valor Contábil dos Investimentos	R\$	48.810,39

O Valor Corrigido da Diferença de Correção Monetária IPC/BTNF, a partir do exercício de 2002, foram incorporados aos valores corrigidos dos Bens.

2.5.3 – IMOBILIZADO

As contas são registradas ao custo, deduzidas da depreciação acumulada e acrescidas da correção monetária computada pelo método oficial, com base na variação do valor nominal da UFIR até 31/12/95.

Em decorrência da suspensão da Correção Monetária do Ativo Permanente e Patrimônio Líquido a partir de 01/01/1996 e, tendo em vista que a Companhia não procedeu à reavaliação dos seus bens, o Ativo Permanente se encontra sub-avaliado em relação ao mercado, refletindo diretamente no Patrimônio Líquido da Companhia.

O Valor Corrigido da Diferença de Correção Monetária IPC/BTNF, a partir do exercício de 2002, foi incorporado ao valor corrigido dos Bens.

2.5.3.1 ? DEPRECIÇÕES ACUMULADAS

As depreciações acumuladas foram igualmente corrigidas até 31/12/95 e foram computadas pelo método linear e contabilizadas como custo dos serviços prestados ou diretamente como despesa no resultado, em função da utilização dos bens.

A Depreciação Acumulada das diferenças de correção monetária IPC/BTNF calculadas até 31/12/2002, a partir do exercício de 2002, foram incorporados aos valores corrigidos das Depreciações dos Bens.

As taxas anuais de depreciação foram calculadas em função da vida útil estimada dos bens, conforme demonstrado no quadro abaixo:

CONTAS	Taxas
PRÉDIOS	2,0% a.a.
EQUIPAMENTOS	2,0% a.a.
EQUIPAMENTOS PORTUÁRIOS	2,5% a.a.
EQUIPAMENTOS FRIGORÍFICOS	2,5% a.a.
VEÍCULOS	10,0% a.a.
MATERIAL PERMANENTE	10,0% a.a.

As contas do Imobilizado podem ser assim representadas:

Valor Original Corrigido	R\$ 109.308.818,20
(-) Depreciações Acumuladas	R\$ (56.475.502,35)
(=) Valor Contábil do Imobilizado	R\$ 52.833.315,85

2.6 - FINANCIAMENTOS

São atualizados pelos juros e variações monetárias incorridas até a data do Balanço, com reconhecimento na despesa do exercício no grupo de Despesas Financeiras, tais passivos estão assim distribuídos:

DISCRIMINAÇÃO	CURTO PRAZO	L.PRAZO	TOTAL
BRDE –Arrendamento.Mercantil	31.946.805,71	-- 0 --	31.946.805,71
FUNDAÇÃO SILIUS	<u>782.607,82</u>	<u>48.549.408,83</u>	<u>49.332.016,65</u>
SOMAS	32.729.413,53	48.549.408,83	81.278.822,36

BRDE – Arrendamento Mercantil Rol / 88 e Parc. 89 / 91 - Refere-se aos valores de contraprestações atrasadas do Contrato de “Lease Back” firmado em 30/06/81, incorporado ao passivo circulante nos exercícios de 1989 a 1991, devidamente atualizado até 31/12/2005.

FUNDAÇÃO SILIUS - Refere-se ao Instrumento de Repactuação de Dívida (**Nota 2.4**) reconhecido no Passivo Circulante e no Exigível a Longo Prazo. No ano de 2004 houve um incremento de **R\$ 3.813.843,38** referente à reavaliação atuarial do saldo devedor, previsto no contrato de repactuação da dívida, tendo como contrapartida Ajuste de Exercícios Anteriores. Estes valores foram devidamente atualizados até 31/12/2005.

2.7 ? PROVISÕES

2.7.1 - RECLAMATÓRIAS TRABALHISTAS

Do total das Provisões contabilizadas, estão inclusos valores referentes a questionamentos judiciais de diversas naturezas. Na data do Balanço havia **606** processos envolvendo empregados ativos e/ou desligados no montante de **R\$ 17.102.522,21**. Deste total, o valor de **R\$ 4.316.903,23** foi calculado de acordo com valores de provável realização e refere-se a processos em fase de execução. Para tanto foram constituídas provisões, as quais estão devidamente contabilizadas no Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo. O Valor de **R\$ 10.112.485,14** referentes a **60** processos com sentenças transitadas em julgado foram devidamente acordados e contabilizadas no Passivo. Os demais **397** processos no valor de **R\$ 2.673.133,84**, encontram em Fase de Instrução, Agravo de Instrumento e ou Recursos de Revista ou Ordinário.

2.7.2 – OUTRAS PROVISÕES

A companhia constituiu provisões no valor de **R\$ 1.445.721,15**. Esta provisão está registrada no Passivo Circulante, para pagamento Encargos Sociais de funcionários ativos e servidores inativos, ex-autárquicos.

2.8 – EMPRÉSTIMOS ESTADO DO RGS

Está registrado nesta conta os valores repassados pelo Tesouro do Estado para pagamento da folha dos servidores inativos ex-autárquicos e as parcelas do Instrumento Particular de Repactuação, Confissão de Dívidas e Outras Avenças no valor de **R\$ 11.459.364,84**. Também está registrado a débito o efeito da Lei 12.275 no valor **de R\$ 2.683.237,54**, em contrapartida ao Sistema de Resultados, referente à despesa de pagamento da folha dos servidores inativos ex-autárquicos.

2.9 – REFIS – PAES

A Empresa aderiu em 28/08/2003 ao Parcelamento Especial – **Paes**, de que trata a Lei nº. 10.684 de 30 de maio de 2003, consolidando os tributos Federais vencidos até 28/02/2003. Com a adesão ao **Paes**, a Companhia optou pela desistência do **Refis** - Programa de Recuperação Fiscal instituído pela Lei 9964/2000, e os tributos, bem como os valores de multas e juros compensados com prejuízos acumulados da Empresa conforme faculta a referida lei, foram transferidos para o PAES ficando assim demonstrado:

TRIBUTO	DÉBITO ATUALIZADO INCLUÍDO NO PAES
PAES – INSS	11.729.776,69
PAES – Receita Federal	4.117.993,19
PAES – FNDE	1.222.214,11
Sub total	<u>17.069.983,99</u>
Atualização Monetária - TJLP (Período de Abr/2000 a Dez/2005)	4.941.479,95
(-) Amortizações (Período Abr/2000 a Dez/2005)	1.072.094,15
(-) Crédito Decorrente de Prejuízos Fiscais	<u>5.565.772,50</u>
(=) Saldo da conta PAES atualizada até 31.12.2005	15.373.597,29

A Companhia foi excluída do PAES em 21/06/2005. Os valores remanescentes bem como suas atualizações monetárias, deduzidas as parcelas pagas, vem sendo reconhecidas nas demonstrações.

A consolidação dos débitos depende de informações e extratos dos órgãos governamentais.

2.10 - CAPITAL

O capital autorizado em 31/12/2005 é de R\$ 170.000.000,00, sendo que do capital subscrito de R\$ 134.927.080,17 estão integralizados R\$ 130.837.426,39, faltando integralizar R\$ 4.089.653,78. O capital integralizado é composto por 238.587.768 lotes de mil ações. Sendo 238.587.746 lotes de Ações Ordinárias e 22 lotes de Ações Preferenciais Nominativas.

A composição acionária da Companhia é a seguinte:

ACIONISTAS	QUANTIDADE DE AÇÕES	%
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	238.027.997.800	99,77
CIA.NACIONAL DE ABASTECIMENTO	341.082.874	0,14
BRDE	197.614.574	0,08
BANRISUL	21.050.225	0,01
OUTROS ACIONISTAS	21.738	0,00
TOTAIS	238.587.767.211	100

2.11 - AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Durante o exercício, a Companhia procedeu a diversos ajustes resultando no valor total de **R\$ 3.279.622,63** contabilizados como Ajuste de Exercícios Anteriores assim composto:

Atualização Dívida da Silius – Laudo Atuarial	R\$ 3.813.843,38
Provisões para Sentenças Trabalhistas	R\$ 911.635,79
(-) Provisões Encargos Sociais de exercícios anteriores	R\$ (1.378.964,85)
(-) Outros Ajustes	R\$ (66.891,69)

2.12- RESPONSABILIDADES E CONTINGÊNCIAS

2.12.1 ? DÉFICIT TÉCNICO DA FUNDAÇÃO SILIUS

De acordo com o Balanço Patrimonial da Fundação Silos e Armazéns de Seguridade Social – SILIUS em 31/12/2005, da qual a Companhia é Patrocinadora-Instituidora, o Déficit Técnico de **R\$ 4.698.812,56** registrado em 31/12/2004 apresentou uma redução e esta instituição encerrou o exercício com um Déficit de **R\$ 1.864.503,30** conforme parecer atuarial de 13.02.2006.

A partir de 30/06/2003 a Fundação Silius deixou de sofrer a intervenção da Secretaria de Previdência Complementar-MPAS da qual estava submetida.

2.12.2 – GARANTIAS E PENHORAS TRABALHISTAS

Como garantia dos diversos processos trabalhistas em fase de execução que a Companhia está respondendo existem aproximadamente 698 bens penhorados e/ou hipotecados no montante de R\$ 40.154.116,17 representando 75,93 % do Ativo Permanente Líquido.

2.13 – RESERVA DE CAPITAL

Nesta rubrica estão registrados os repasses feitos pelo Estado do RGS para Alienação do Prédio da Sede e PIAV-Plano de Incentivo ao Afastamento Voluntário, cuja importância soma **R\$ 8.903.199,55** e está contabilizado como Adiantamento para Aumento de Capital, tendo em vista a intenção do Governo em capitalizá-los.

Também está registrado nesta rubrica valor de **R\$ 49.332.016,65**, como crédito do Governo do Estado por Assunção de Dívida junto a Fundação Silius (Nota: 2.4), que conforme Parágrafo Único da Cláusula Segunda do Instrumento de Repactuação de Dívidas e Protocolo de Intenções, o Governo do Estado deverá capitalizá-lo.

Departamento de Contabilidade, 31 de dezembro de 2005.

Paulo Roberto Maffessoni
Diretor-Presidente

Diroci Pereira Rodrigues
Diretor Administrativo-Financeiro

Carlos Augusto Castilho Bolsson
Superintendente Adm. Financeiro

Pedro Osório Corrêa
Contador CRC-RS 42.462
CPF n. 402.180.400-59
Gass & Corrêa Aud.Independentes S/S

Companhia Riograndense
de Saneamento
CORSAN





COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO

COMPANHIA ABERTA - CNPJ 92.802.764/0001-90

CAPITAL AUTORIZADO: R\$ 657.350.608,00
CAPITAL SUBSCRITO: R\$ 352.385.605,48
CAPITAL REALIZADO: R\$ 352.385.605,48

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2005	2004 Reclassificado	2005	2004 Reclassificado
CIRCULANTE	<u>221.517</u>	<u>215.379</u>	<u>222.714</u>	<u>216.256</u>
Disponibilidades	12.722	14.121	13.010	14.176
Contas a Receber de Usuários, líquidas	160.691	123.733	160.691	123.733
Estoques	23.437	38.044	24.191	38.760
Impostos e Contribuições a Compensar	11.887	21.809	11.946	21.814
Créditos com Prefeituras Municipais	726	2.298	726	2.298
Créditos Fiscais Diferidos	8.332	8.965	8.332	8.965
Outros Créditos	3.722	6.409	3.818	6.510
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	<u>173.087</u>	<u>159.493</u>	<u>173.176</u>	<u>159.602</u>
Depósitos Judiciais	88.771	75.096	88.837	75.171
Créditos com Prefeituras Municipais	2.792	3.926	2.792	3.926
Rendimentos SIAC	16.956	15.206	16.956	15.206
Créditos Fiscais Diferidos	51.168	59.343	51.168	59.343
Outros créditos	13.400	5.922	13.423	5.956
PERMANENTE	<u>1.348.266</u>	<u>1.370.706</u>	<u>1.347.303</u>	<u>1.369.759</u>
INVESTIMENTOS	<u>2.767</u>	<u>2.759</u>	<u>858</u>	<u>845</u>
Participação em Empresa Controlada	2.009	2.001	-	-
Outros Investimentos	758	758	858	845
IMOBILIZADO	<u>1.345.499</u>	<u>1.367.947</u>	<u>1.346.445</u>	<u>1.368.914</u>
Imobilizado Técnico	1.239.406	1.249.045	1.240.352	1.250.012
Obras em Andamento	106.093	118.902	106.093	118.902
TOTAL	<u>1.742.870</u>	<u>1.745.578</u>	<u>1.743.193</u>	<u>1.745.617</u>



BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004

(Valores expressos em milhares de reais)

PASSIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2005	2004 Reclassificado	2005	2004 Reclassificado
CIRCULANTE	<u>419.768</u>	<u>394.556</u>	<u>419.899</u>	<u>394.391</u>
Empréstimos e Financiamentos	162.189	152.114	162.189	152.114
Fornecedores	79.203	69.599	79.090	69.118
Impostos e Contribuições	19.457	19.295	19.542	19.434
Impostos e Contribuições - Parcelamentos	48.116	43.496	48.138	43.516
Dívidas com Fundação CORSAN	33.295	29.182	33.295	29.182
Consignações	2.847	2.949	2.847	2.949
Provisões Tributárias, Trabalhistas e Outras	4.893	23.701	4.893	23.707
Provisão para Tributos Diferidos	8.332	8.965	8.332	8.965
Provisões para Férias e Encargos	24.513	23.890	24.580	23.962
Juros sobre o Capital Próprio	33.690	19.025	33.690	19.025
Outros Débitos	3.233	2.340	3.303	2.419
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	<u>964.044</u>	<u>997.529</u>	<u>964.085</u>	<u>997.583</u>
Empréstimos e Financiamentos	498.592	555.619	498.592	555.619
Fornecedores	530	240	530	240
Impostos e Contribuições - Parcelamentos	100.056	78.302	100.097	78.356
Dívidas com Fundação CORSAN	186.694	153.597	186.694	153.597
Provisão para Tributos Diferidos	51.168	59.343	51.168	59.343
Provisão para Contingências	101.968	123.060	101.968	123.060
Provisão para Benefício Pós-Emprego	25.036	27.368	25.036	27.368
ACIONISTAS MINORITÁRIOS			<u>151</u>	<u>150</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>359.058</u>	<u>353.493</u>	<u>359.058</u>	<u>353.493</u>
CAPITAL SOCIAL	<u>352.386</u>	<u>352.386</u>	<u>352.386</u>	<u>352.386</u>
RESERVAS DE CAPITAL	<u>15.347</u>	<u>14.926</u>	<u>15.347</u>	<u>14.926</u>
Auxílio para Obras	8.195	7.787	8.195	7.787
Doações e Subvenções para Investimentos	7.152	7.139	7.152	7.139
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	<u>147.444</u>	<u>164.542</u>	<u>147.444</u>	<u>164.542</u>
PREJUÍZOS ACUMULADOS	<u>(156.119)</u>	<u>(178.361)</u>	<u>(156.119)</u>	<u>(178.361)</u>
TOTAL	<u>1.742.870</u>	<u>1.745.578</u>	<u>1.743.193</u>	<u>1.745.617</u>



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004

(Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO - CORSAN, sociedade anônima de capital aberto, tem como seu acionista controlador o Estado do Rio Grande do Sul, que detém 96,66% do seu capital total. O objeto da Companhia é o de realizar a construção, a operação, a exploração mercantil e a ampliação de instalações concernentes aos serviços públicos de fornecimento de água potável e coleta de esgotos sanitários; a realização de estudos, pesquisas e projetos no intuito do constante desenvolvimento de suas atividades operacionais; bem como o exercício de outras atividades afins e correlatas permitidas por lei, concernentes à atividade de prestação de serviços de saneamento básico e participação em outras sociedades.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas segundo as disposições da legislação societária brasileira e as normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

As Demonstrações Contábeis relativas a 31 de dezembro de 2004 foram reclassificadas nas rubricas de Créditos Fiscais Diferidos, Provisão para Tributos Diferidos e Resultado Financeiro, para fins de comparabilidade.

3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As Demonstrações Contábeis Consolidadas abrangem as da COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO - CORSAN e sua controlada COMPANHIA DE INDÚSTRIAS ELETROQUÍMICAS - CIEL. A controladora detém 93,02% do capital social votante da controlada.

Na elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas foram adotadas as seguintes práticas contábeis:

a) A controladora e a controlada adotam práticas contábeis uniformes para o registro de suas operações e avaliação dos elementos patrimoniais;



b) Os saldos das contas patrimoniais e as receitas e despesas decorrentes de operações entre as empresas consolidadas, estão devidamente eliminados;

c) Foram destacadas as parcelas do patrimônio líquido e do resultado do exercício referente às participações dos acionistas minoritários.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas estão demonstradas obedecendo ao regime da competência.

b) Contas a Receber de Serviços de Água e Esgoto

Inclui os serviços medidos e faturados, ainda não recebidos, e as receitas decorrentes do abastecimento de água e da coleta de esgoto, ainda não faturadas, contabilizadas por estimativa pelo regime de competência, conforme o consumo estimado entre a data da última leitura e o final de cada mês, tendo por base o consumo médio de cada rota de clientes.

c) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Foi calculada com base em critério técnico, segundo avaliação das contas a receber de usuários do serviço de água e esgoto, considerando a experiência que a Companhia tem sobre o nível de perdas no passado. O valor provisionado é considerado suficiente para expectativa de perdas na realização dos créditos.

d) Estoques

Os materiais em almoxarifado estão avaliados pelo custo médio de aquisição.

e) Investimentos

A participação em empresa controlada está avaliada pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão demonstrados pelo custo de aquisição.

f) Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado foram registrados pelo custo de aquisição ou construção, e conforme nota 11, grande parte dos bens integrantes do ativo imobilizado foi reavaliada, como também foi acrescida a Correção Monetária Complementar, art. 3.º, Lei n.º 8.200 de 29/06/91. A depreciação é calculada pelo método linear, em função da estimativa de vida útil dos bens. As taxas anuais de depreciação são as seguintes:

Sistemas de Água e Esgoto	4% a.a.
Prédios e Instalações Fixas	4% a.a.
Veículos	20% a.a.
Demais Bens Móveis	10% a.a.



Os juros e demais encargos financeiros relacionados a financiamentos de bens do imobilizado em andamento, são apropriados ao custo dos mesmos.

g) Provisão para Férias e Encargos

Foi constituída mensalmente com base nos saldos de férias adquiridas e proporcionais, acrescidas dos respectivos encargos.

h) Provisão para Contingências

Foi constituída com base na expectativa do desfecho desfavorável dos processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, impetrados na justiça em montantes julgados suficientes para cobrir eventuais perdas.

i) Benefícios Pós-Emprego Concedidos aos Empregados

A Companhia é patrocinadora da Fundação CORSAN, cuja principal finalidade é a de manter planos de suplementação de aposentadorias, pensões e demais prestações asseguradas pela previdência oficial aos participantes. O plano de benefícios da Fundação é do tipo “benefício definido” e a sua avaliação, de conformidade com a legislação específica, é procedida por atuário independente. De acordo com os critérios estabelecidos pela Deliberação CVM 371 de 2000, a Companhia reconheceu no exigível a longo prazo, os efeitos das obrigações com o plano de benefícios, pelo regime de competência.

j) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido são calculados conforme normas estabelecidas para as empresas que tem como base de apuração o Lucro Real.

k) Direitos e Obrigações

Os direitos e obrigações sujeitos à variação monetária ou variação cambial estão demonstrados pelos seus valores atualizados na data do balanço, atendendo ao critério “pro rata die”.

l) Uso de Estimativas

A elaboração das demonstrações contábeis, em conformidade com práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a administração da Companhia utilize estimativas e premissas que afetam os montantes divulgados nas demonstrações contábeis e notas explicativas. Os resultados efetivos poderão ser diferentes de tais estimativas.



5. CONTAS A RECEBER DE USUÁRIOS

A composição das contas a receber é como segue:

	Controladora e Consolidado	
	2005	2004
Contas a Receber Vincendas		
Particular	64.663	48.054
Pública	3.864	2.765
Contas a Receber Vencidas		
Particular	28.249	26.573
Pública	43.472	38.434
Receitas a Faturar	31.193	27.368
Total de Contas a Receber	171.441	143.194
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(10.750)	(19.461)
Total de Contas a Receber, líquidas	160.691	123.733

O saldo com o Poder Público, principalmente com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, corresponde ao faturamento pela prestação de serviços de água e esgoto para órgãos dos poderes estadual, federal e municipal. Estes saldos historicamente têm sido liquidados periodicamente através de encontro de contas com os respectivos poderes.

Receitas a Faturar: refere-se aos serviços prestados e não faturados, com base no consumo médio de cada rota de faturamento, aplicado ao período entre a data da última leitura e o final do mês.

6. ESTOQUES

O saldo de estoques está assim representado:

Itens	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Tubulações de Água e Esgoto	20.678	36.072	20.678	36.072
Materiais de Tratamento/Laboratório	1.326	1.173	2.080	1.889
Materiais Diversos	1.433	799	1.433	799
Total	23.437	38.044	24.191	38.760



7. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A COMPENSAR

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Imposto de Renda Retido na Fonte	62	185	62	185
Cofins a Compensar	2.519	2.016	2.519	2.016
Impostos Federais - Lei 9.430/96	-	329	-	329
Contribuição Social sobre o Lucro	2.512	5.423	2.512	5.423
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	6.172	13.561	6.172	13.561
Pasep a Compensar	547	-	547	-
Outros Valores a Compensar	75	295	134	300
Total	11.887	21.809	11.946	21.814

8. CRÉDITOS FISCAIS DIFERIDOS

Em conformidade com o Pronunciamento do IBRACON sobre a contabilização do Imposto de Renda e da Contribuição Social, aprovado pela Deliberação CVM 273/98, a Companhia reconheceu créditos tributários relativos à parte do prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, que corresponde ao mesmo montante de diferenças temporárias tributáveis relativas à reserva de reavaliação, saldo em 31/12/05 de R\$ 59.500 (R\$ 68.308 em 31/12/04).

Conforme determinado no referido Pronunciamento, o registro dos créditos fiscais diferidos ativos foi feito contra prejuízos acumulados, no patrimônio líquido, por estar limitado ao valor segregado da reserva de reavaliação em exercício passado, cujo lançamento não transitou em resultado.

Em 31/12/05, a Companhia possui prejuízos fiscais remanescentes de R\$ 226.364 (R\$ 222.648 em 2004) e base negativa de contribuição social remanescente de R\$ 118.148 (R\$ 115.210 em 2004), para os quais não foram constituídos os correspondentes créditos diferidos. Conforme a legislação vigente, o limite de compensação destes prejuízos é de 30% do lucro real apurado em cada exercício, não havendo, prescrição.



9. OUTROS CRÉDITOS

CURTO PRAZO

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Adiantamentos a Terceiros	216	292	216	292
Créditos de Empregados	2.463	2.463	2.463	2.463
Pagamentos Reembolsáveis	-	11	-	11
Por Serviços ou Obras Prestados a Terceiros	462	2.008	462	2.008
Tesouro do Estado	104	101	104	101
Créditos Diversos	477	1.534	573	1.635
Total	3.722	6.409	3.818	6.510

LONGO PRAZO

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Reclamações e Rescisões Contratuais	7.403	4.852	7.403	4.852
Créditos Diversos	5.997	1.070	6.020	1.104
Total	13.400	5.922	13.423	5.956

O saldo de reclamações e rescisões contratuais refere-se, principalmente, ao fornecimento de água ao município de Novo Hamburgo, relativo ao sistema integrado, cujo recebimento vem sendo discutido na esfera judicial.

10. PARTICIPAÇÃO EM EMPRESA CONTROLADA

O investimento na controlada Companhia de Indústrias Eletroquímicas - CIEL está assim representado:

	2005	2004
Capital Social	3.884	3.884
Patrimônio Líquido	2.160	2.151
Resultado do Período	9	(21)
Percentual de Participação - %	93,02	93,02
Saldo no Início do Exercício	2.001	1.971
Resultado de Equivalência Patrimonial	8	(20)
Outros Ajustes de Equivalência Patrimonial	-	50
Saldo Final do Exercício	2.009	2.001

**11. IMOBILIZADO TÉCNICO E OBRAS EM ANDAMENTO**

Imobilizado	Controladora					
	2005			2004		
	Custo	Depreciação	Valor Líquido	Custo	Depreciação	Valor Líquido
Sistemas de Abastecimento de Água						
Custo Aquisição	767.426	(288.203)	479.223	718.546	(253.217)	465.329
Correção Monetária Complementar	154.632	(115.438)	39.194	154.675	(110.204)	44.471
Reavaliação	639.729	(480.330)	159.399	640.310	(456.764)	183.546
Total	1.561.787	(883.971)	677.816	1.513.531	(820.185)	693.346
Sistemas de Esgoto						
Custo Aquisição	518.228	(94.829)	423.399	490.661	(73.614)	417.047
Correção Monetária Complementar	48.222	(30.539)	17.683	48.223	(28.718)	19.505
Reavaliação	25.069	(15.307)	9.762	25.069	(14.295)	10.774
Total	591.519	(140.675)	450.844	563.953	(116.627)	447.326
Bens de Uso Geral						
Custo Aquisição	204.155	(143.283)	60.872	190.384	(134.257)	56.127
Correção Monetária Complementar	72.727	(60.636)	12.091	72.863	(59.147)	13.716
Reavaliação	72.895	(35.112)	37.783	72.895	(34.365)	38.530
Total	349.777	(239.031)	110.746	336.142	(227.769)	108.373
Total Geral	2.503.083	(1.263.677)	1.239.406	2.413.626	(1.164.581)	1.249.045

A Companhia procedeu a reavaliação dos bens de seu ativo imobilizado nos exercícios de 1989, 1990, 1993 e 1994, cujo saldo, líquido das respectivas baixas e depreciações, monta R\$ 206.944 em 2005 (R\$ 232.850 em 2004). Em contrapartida foi constituída reserva de reavaliação no patrimônio líquido sendo que sua realização se dá através de depreciação e baixas dos respectivos bens do ativo permanente. Em cumprimento à Deliberação CVM 183/95, os impostos incidentes sobre a referida reserva foram destacados em conta do passivo circulante e exigível a longo prazo (nota 15).

As contas de Obras em Andamento estão compostas da seguinte forma:

	Controladora	
	2005	2004
Água - Custo Aquisição	63.273	60.960
Esgoto - Custo Aquisição	19.114	23.229
Encargos Financeiros sobre Obras	2.374	10.905
Bens de Uso Geral - Custo Aquisição	313	1.255
Adiantamentos a Terceiros	2.375	2.592
Valores Capitalizáveis Apropriados	18.644	19.961
Total	106.093	118.902

Por força de decisão judicial da 3.^a Vara da Fazenda Pública de Porto Alegre, sob o Processo n.º 01197704164, a CORSAN fez a entrega para a Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo, conforme Termo de Entrega de Serviços Públicos Concedidos, assinado entre as partes em 03/12/98, do sistema de abastecimento de água, equipamentos, instalações e o acervo vinculado e necessário aos referidos serviços. Em 14/12/98 por decisão do Supremo Tribunal



da Justiça foi sustado o cumprimento do mandado de intimação para entrega compulsória daqueles serviços, embora tais serviços já tivessem sido entregues. Em virtude dessa pendência judicial, a partir de janeiro de 1997, a Companhia deixou de contabilizar a depreciação gerada por estes bens e aguarda decisão definitiva do Judiciário para então registrar contabilmente seus efeitos. Os saldos relativos a esta pendência são os seguintes:

Conta	Imobilizado Técnico de Novo Hamburgo					
	Custo Corrigido			Depreciação Acumulada		
	Normal	CMC	Reavaliação	Normal	CMC	Reavaliação
Sistema de Abastecimento Água	6.957	2.505	19.275	(2.838)	(1.435)	(9.141)
Sistema de Esgoto	907	1.653	49	(273)	(387)	(26)
Bens de Uso Geral	2.712	1.831	1.105	(556)	(328)	(908)
Total	10.576	5.989	20.429	(3.667)	(2.150)	(10.075)

O custo corrigido totaliza R\$ 36.994 e a Depreciação Acumulada R\$ 15.892, e estão incluídos nos saldos apresentados no quadro inicial desta nota explicativa.

O Imobilizado Técnico da controlada está assim representado:

Imobilizado	2005			2004		
	Custo	Depreciação	Valor Líquido	Custo	Depreciação	Valor Líquido
Bens de Uso Geral						
Custo Aquisição	3.139	(2.193)	946	3.042	(2.075)	967
Total	3.139	(2.193)	946	3.042	(2.075)	967

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

O saldo de empréstimos e financiamentos está assim representado:

Instituição	Indexador	Taxa de Juros Anual	Último Vencimento	Controladora e Consolidado			
				Curto Prazo		Longo Prazo	
				2005	2004	2005	2004
CEF - Caixa Econômica Federal	UPR*	5 a 12%	28/12/2015	15.180	13.470	137.069	146.943
Banco do Brasil	TR	7,44%	31/03/2014	24.383	22.432	229.201	245.058
PIMES - Progr. Integr. Melhoria Social	TR	11%	20/02/2016	7.466	8.168	13.651	19.424
BID - Projeto "Pró-Guaíba"	US DOLAR	4,85%	26/07/2020	115.160	108.044	118.671	144.194
Total				162.189	152.114	498.592	555.619

* UPR – Unidade Padrão de Referência: mesmo índice utilizado pela Caixa Econômica Federal para atualização do FGTS (TR).

O financiamento com o BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento foi contratado com a finalidade de recuperação e gerenciamento ambiental da Bacia Hidrográfica do Guaíba. Os demais empréstimos e financiamentos tiveram a finalidade de ampliação e modernização do sistema de esgoto e abastecimento de água em diversos municípios do Estado do Rio Grande do Sul.

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos pela arrecadação da receita da CORSAN, realizada pelas instituições financeiras.



COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO

CORSAN

COMPANHIA ABERTA - CNPJ 92.802.784/0001-90

Composição dos vencimentos dos empréstimos e financiamentos de longo prazo:

Controladora	
Ano	Valor
2007	108.532
2008	108.489
2009	101.692
2010	29.127
2011	26.089
Após 2011	124.663
Total	498.592

13. FORNECEDORES

CURTO PRAZO

Fornecedores	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Fornecedores de materiais	7.305	8.777	7.192	8.296
Prestadores de serviços	71.553	54.692	71.553	54.692
Parcelamento de fornecedores de bens e serviços - DMAE	-	5.259	-	5.259
Parcelamento de fornecedores de bens e serviços - CEEE	345	871	345	871
Total	79.203	69.599	79.090	69.118

LONGO PRAZO

O valor de fornecedores registrado no longo prazo refere-se a parcelamentos com a CEEE, e tem saldo de R\$ 530 em 31/12/05 (R\$ 240 em 31/12/04).



COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO

CORSAN

COMPANHIA ABERTA - CNPJ 92.802.784/0001-90

14. PARCELAMENTOS DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

Imposto ou Contribuição	Indexador	Taxa de Juros	Último Vencimento	Controladora			
				Curto Prazo		Longo Prazo	
				2005	2004	2005	2004
IRPJ s/Lucro Inflac. - Proc. 11080.009570/2003-90		SELIC	31/08/2008	2.271	1.978	3.784	5.276
COFINS - Proc. 11080.006781/2004-51		SELIC	31/08/2009	13.336	11.400	35.561	41.799
PASEP - Proc. 11080.009138/2005-61		SELIC	31/10/2010	10.352	-	39.685	-
PASEP - Proc. 11080.001942/00-52		SELIC	31/10/2010	1.388	-	5.322	-
INSS - Proc. 56839		SELIC	28/02/2006	2.596	14.088	-	2.348
INSS - Proc. 01629386-0	UFIR	1% a.m	20/04/2013	942	905	5.969	6.633
INSS - Proc. 601747275		SELIC	20/07/2007	11.156	9.884	6.507	15.649
INSS - Proc. 601812		SELIC	20/01/2008	2.980	2.632	3.228	5.483
SESI 1503		SELIC	30/11/2006	1.899	1.553	-	661
SESI Honorários 1503H		SELIC	30/11/2006	61	54	-	23
SENAI 40403		SELIC	30/11/2006	187	163	-	72
SENAI Honorários 40403H		SELIC	30/11/2006	7	6	-	3
SENAI 7602003		SELIC	30/11/2006	909	805	-	343
SENAI 7602003H		SELIC	30/11/2006	32	28	-	12
Total				48.116	43.496	100.056	78.302

Os vencimentos dos impostos e contribuições sociais a longo prazo estão previstos como segue:

Controladora	
Ano	Valor
2007	38.041
2008	28.046
2009	21.838
2010	9.954
2011	948
Após 2011	1.229
Total	100.056

A controlada possui parcelamento de Programa de Integração Social – PIS no valor de R\$ 22 em 31/12/05 (R\$ 20 em 31/12/04) no curto prazo e R\$ 41 em 31/12/05 (R\$ 54 em 31/12/04) no longo prazo.

15. PROVISÃO PARA TRIBUTOS DIFERIDOS

Contas	Controladora e Consolidado			
	Curto Prazo		Longo Prazo	
	2005	2004	2005	2004
Provisão de CSLL s/ Reserva de Reavaliação	2.206	2.373	13.550	15.715
Provisão de IRPJ s/ Reserva de Reavaliação	6.126	6.592	37.618	43.628
Total	8.332	8.965	51.168	59.343

16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

As provisões para contingências foram atualizadas e consideram o estágio atual dos processos judiciais em andamento, sendo classificadas no passivo exigível a longo prazo, conforme a expectativa de desembolso, na hipótese de sentença ou decisão desfavorável. Estes valores foram contabilizados conforme a expectativa de perda “provável”, com base na opinião dos administradores e da assessoria jurídica. Para parte destas demandas judiciais foram requeridos depósitos que estão registrados no ativo realizável a longo prazo.

A provisão para contingências é composta como segue:

	Controladora e Consolidado	
	2005	2004
Ações Fiscais	1.429	43.576
Ações Trabalhistas	57.451	49.517
Ações Cíveis	43.088	29.967
Total	101.968	123.060

Adicionalmente a Companhia está efetuando um levantamento detalhado de todos os processos em que é Ré ou Autora, bem como dos depósitos judiciais existentes e sua inclusão em um novo sistema de controle, já adquirido para este fim. Até a conclusão do registro de todas as causas no novo sistema, a provisão foi constituída com base nos processos conhecidos controlados através de planilhas eletrônicas, conforme descrito acima.

As principais contingências provisionadas, são como segue:

Ações Fiscais: PASEP

a) Face ao advento da Lei Estadual n.º 329 de 28/05/99, a CORSAN como Sociedade de Economia Mista do Estado, ficou desvinculada do Programa Federal de Formação do Patrimônio Público – PASEP, portanto deixou de efetuar os recolhimentos das contribuições instituídas pela Lei Complementar n.º 08 de 03/12/79, a partir dos fatos geradores de junho/99. Em 24/03/00 a CORSAN recebeu Auto de Infração no valor de R\$ 3.520 pelo não pagamento desta contribuição, como também solicitou impugnação dos valores em 20/04/00.

Com base na opinião de seus assessores jurídicos, foi constituída provisão relativa ao principal autuado, acrescido de juros, cujo montante em 31/12/04 totalizava R\$ 5.142.

O Recurso Extraordinário foi julgado em data de 11/10/05, sendo que foi julgada improcedente a ação ordinária ajuizada pela parte recorrida (CORSAN). Desta forma, obedecendo o prazo estipulado pela Receita Federal do Brasil, em Carta Cobrança, a Companhia consolidou parcelamento em 01/11/05, totalizando R\$ 6.873, a ser pago em 60 parcelas mensais.



b) Baseado em Parecer da Assessoria Jurídica da Companhia, vinha sendo provisionado o PASEP, principal e encargos, referente as competências a partir de fevereiro de 2000. Esta rubrica totalizava R\$ 36.820 em 31/12/04.

Face a decisão judicial de 11/10/05 da ação citada anteriormente, a CORSAN consolidou parcelamento da dívida através do Processo n.º 11080.009138/2005-61, totalizando em 01/11/05 R\$ 51.250, a ser pago em 60 parcelas mensais.

Ações Trabalhistas

a) Processo 241/93 SINDIÁGUA - A origem do processo foi em decorrência da implantação do Plano Cruzado em 1986, quando houve uma redução nominal dos salários pagos pela Companhia, na ordem de aproximadamente 11%, decorrente do imperativo legal que implantou o plano. O Sindicato entrou com uma ação, como substituto processual e ganhou a ação. Foi realizado um acordo parcial em 1989, onde os valores foram recompostos na folha de pagamento e os atrasados tiveram um acordo parcial, onde foram pagos os valores incontroversos. Para os valores controversos a ação continuou estando atualmente em fase de liquidação. Em 31/12/05 esta provisão totaliza R\$ 17.737 (R\$ 16.459 em 31/12/04).

b) Outras Reclamatórias Trabalhistas - Estas se referem a reclamações movidas por funcionários e ex-funcionários da Companhia e totalizam 2.459 ações. Em 31/12/05 esta provisão totaliza R\$ 39.714 (R\$ 33.058 em 31/12/04).

Ações Cíveis

Estas ações referem-se primariamente a reclamações de preços e/ou qualidade dos serviços, ajuizados tanto no Juizado Especial Cível - JEC ou na justiça comum. Num segundo patamar estão ações indenizatórias por danos ao patrimônio, ações de desapropriação, ações civis públicas, ações de obrigação de fazer realizar, ações populares, entre outras. Em 31/12/05 esta provisão totaliza R\$ 43.088 (R\$ 29.967 em 31/12/04).

A Companhia possui ainda ações cíveis ajuizadas contra si, para as quais não foram constituídas provisões, por terem prognósticos de perdas possíveis, R\$ 10.554 em 31/12/05 (R\$ 10.256 em 31/12/04) e remotas R\$ 4.271 em 31/12/05 (R\$ 2.139 em 31/12/04).

Adicionalmente, em agosto de 2005, a CORSAN foi notificada de ação pública ajuizada pelo Ministério Público Estadual, Promotoria de Rio Grande. Essa ação requereu da Companhia, entre outras ponderações, indenização por danos patrimoniais e extrapatrimoniais aos moradores do Parque Marinha. O valor da causa estipulado pelo Autor foi de R\$ 375.000, considerando 50 salários mínimos por habitante. Conforme opinião dos assessores jurídicos externos, o processo foi estimado como perda possível, com diminuição da eventual responsabilidade da Companhia pelos atos impugnados no feito.

17. PROVISÃO PARA BENEFÍCIO PÓS-EMPREGO

A Companhia é patrocinadora da Fundação CORSAN, cuja principal finalidade é a de manter planos de suplementação de aposentadorias, pensões e demais prestações asseguradas pela previdência oficial aos participantes. O regime atuarial de apuração do custo e contribuições



COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO

CORSAN

COMPANHIA ABERTA - CNPJ 92.802.784/0001-90

do plano é o de capitalização coletiva, avaliado anualmente por atuário independente. O custo anual para a patrocinadora é em média 12% sobre o total dos salários de participação de todos os empregados e assistidos. Os participantes contribuem com taxas variáveis conforme as faixas salariais. O plano de benefícios da Fundação é do tipo "benefício definido" e a sua avaliação, de conformidade com a legislação específica, é procedida por atuário independente.

A CORSAN possui contratada a Reserva a Amortizar referente ao passivo existente na Fundação CORSAN, cujo saldo em 31/12/05 é de R\$ 219.989 (R\$ 182.779 em 31/12/04).

A Companhia contratou um Atuário Independente para proceder ao cálculo do passivo da CORSAN relativo a contribuição ao Fundo de Previdência de seus funcionários, registrado na conta de Provisão para Benefício Pós-Emprego, de forma a atender as normas estabelecidas pela Deliberação CVM n.º 371. Considerando os valores das provisões de "PAI/SPP" e "IPE", na proporção acumulada de 4/5 para 2005, descontado o saldo da Reserva a Amortizar contratada, a Provisão para Benefício Pós-Emprego acumulada em 31/12/05 é de R\$ 25.036 (R\$ 27.368 em 31/12/04).

As reservas técnicas, em 31 de dezembro, da Fundação CORSAN (total geral) estão demonstradas a seguir:

Descrição	2005	2004
Benefícios Concedidos	361.082	274.985
Benefícios a Conceder	129.304	119.416
Reservas Matemáticas	490.386	394.401
Superávit/Déficit Técnico	1.160	1.661
Total das Reservas Técnicas	491.546	396.062

A conciliação dos ativos e passivos reconhecidos no balanço está abaixo demonstrada:

	2005	2004
Valor Presente da Obrigação Atuarial	735.427	648.535
Valor Justo dos Ativos do Plano	(270.393)	(213.281)
Obrigações Descobertas	465.034	435.254
Ganho (Perda) Atuarial a Amortizar	(318.349)	(243.573)
Valor da Obrigação Atuarial Líquida	146.685	191.681
Passivo Reconhecido da CORSAN com a Fundação	(219.988)	(182.779)
Passivo Reconhecido Excedente a Obrigação Atuarial	73.303	-
Provisão "PAI/SPP"	11.390	9.276
Provisão "IPE SAÚDE"	13.646	9.190
Passivo Líquido Reconhecido no Balanço	25.036	27.368



A movimentação da provisão registrada, incluindo a provisão para aposentadoria incentivada, é como segue:

	2005	2004
Passivo Líquido no Início do Exercício	27.368	11.229
Despesa do Exercício	50.700	23.296
Reserva a Amortizar Contratada no Exercício	(45.681)	-
Pagamento de Contribuições e Aposentadoria Incentivada	(7.351)	(7.157)
Passivo Líquido no Final do Exercício	25.036	27.368

A despesa do exercício tem a seguinte composição:

	2005	2006
	Real	Estimada
Custo do Serviço Corrente Bruto	12.926	14.066
Contribuições dos Participantes	(10.551)	(11.956)
Custo do Serviço Corrente Líquido	2.375	2.110
Custo dos Juros	78.778	73.759
Amortização Obrigação Inicial	41.290	41.290
Amortização (Ganhos)/Perdas	4.457	6.224
Retorno dos Investimentos	(40.827)	(34.413)
Ganho Atuarial Não Reconhecido	13.518	-
Total da Despesa Atuarial gerada no Exercício	99.591	88.970
Ajuste referente reflexos paridade e parcela do custo de responsabilidade dos participantes	(101.142)	-
Reserva a Amortizar Contratada no Exercício	45.681	-
Varição na Provisão PAI/SPP e IPE Saúde	6.570	-
Total da Despesa do Exercício	50.700	88.970

As principais premissas atuariais utilizadas em 31/12/05, são conforme segue:

- Taxa de juros (desconto) para avaliação do custo do serviço corrente e da obrigação atuarial total: 12,36% ao ano (inflação média de longo prazo de 6% ao ano, acrescida de juros reais de 6% ao ano).
- Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do Plano: 12,36% ao ano (inflação média de longo prazo de 6% ao ano, acrescida de juros reais de 6% ao ano).
- Taxa de crescimento salarial 8,5% ao ano (inflação média de longo prazo de 6% ao ano, acrescida de crescimento real de 2,4% ao ano).
- Índice de reajuste de benefícios concedidos de prestação continuada: 6% ao ano (igual a inflação média de longo prazo).
- Fator de capacidade do benefício/salário preservar seu poder aquisitivo ao longo de cada ano: 0,97 ou 97 % (compatível com a inflação média de longo prazo de 6% ao ano).



- f) Taxa de rotatividade: Tábua decrescente em função da idade atingida, representando uma rotatividade média ao longo dos anos remanescentes de atividade da ordem de 0,77% ao ano.
- g) Tábua Geral de Mortalidade: (q_x) da GAM-83 (DESAGRAVADA EM 10%).
- h) Tábua de entrada em invalidez: (i_x) LIGHT (MÉDIA)
- i) Tábua de mortalidade de inválidos: (q_x^i) igual ao (q_x) da GAM-71.
- j) Tábua de mortalidade de ativos: obtida pelo método de Hamza a partir dos valores adotados para $q_x / i_x / q_x^i$.
- k) Composição de família: experiência obtida na região de atuação da empresa patrocinadora.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Acionistas	<u>Ações Ordinárias</u>	<u>Ações Preferenciais</u>
Estado do Rio Grande do Sul	149.567.607	139.567.607
Caixa de Administração da Dívida Pública S.A - CADIP	-	10.000.000
Prefeitura Municipal de Estrela	5	5
Prefeitura Municipal de Carazinho	3	3
Prefeitura Municipal de São Marcos	2	2
Prefeitura Municipal de Muçum	2	2
Prefeitura Municipal de Rosário do Sul	2	2
Prefeitura Municipal de Lajeado	2	2
Prefeitura Municipal de Quaraí	2	2
Prefeitura Municipal de Cerro Largo	2	2
Total	<u>149.567.627</u>	<u>149.567.627</u>

b) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

De acordo com a Lei n.º 9.249/95, a Companhia efetuou, nos exercícios de 2005 e 2004, o registro de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 15.000 e R\$ 9.149 respectivamente, utilizando como base a taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, aplicada sobre o patrimônio líquido, observando o maior limite entre 50% do lucro antes do imposto de renda ou 50% do saldo de lucros acumulados.

Para fins de divulgação e adequação aos princípios contábeis, a despesa referente aos respectivos juros foi revertida da demonstração de resultado na linha de despesas financeiras para a conta de prejuízos acumulados na demonstração das mutações do patrimônio líquido.



Conforme previsto pela legislação fiscal, o valor registrado foi integralmente deduzido na apuração do imposto de renda e contribuição social, e o benefício tributário oriundo dessa dedução foi de aproximadamente R\$ 5.100 em 2005 (R\$ 3.111 em 2004).

19. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) COMPANHIA DE INDÚSTRIAS ELETROQUÍMICAS – CIEL

A CORSAN transaciona com a empresa controlada o produto químico sulfato de alumínio líquido à razão de 1.300 toneladas/mês, que é utilizado no tratamento da água.

As condições de aquisição do referido produto são estabelecidas na legislação vigente com dispensa de licitação, com prazo de vencimento de 30 dias, sendo que os preços praticados estão alinhados com o mercado no valor de R\$ 702,22 tonelada/FOB.

Os valores a seguir demonstrados, evidenciam as transações havidas entre a controladora e a controlada:

Contas	Controladora		Controlada	
	2005	2004	2005	2004
Créditos a Receber	3	1	954	1.068
Faturamento relacionado	35	15	10.487	8.752

b) Governo do Estado do Rio Grande do Sul

Os valores a seguir demonstrados, evidenciam as transações havidas entre a CORSAN e o Estado do Rio Grande do Sul, os saldos existentes são:

Descrição	2005	2004
Faturamento de contas de água devido pelo Estado - Saldo a Receber	31.678	19.427
Juros do SIAC - Caixa Único - Saldo a Receber da Secretaria da Fazenda Estadual	16.956	15.206
Quitação pelo Governo do Estado dos Empréstimos do BID (*)	(104.328)	(95.426)
Juros sobre o Capital Próprio a pagar para o Estado	(33.690)	(19.025)

(*) Saldo mantido na própria conta de empréstimo até a formalização do referido repasse junto ao governo estadual.

Criado pelo Decreto Lei 33.958 de 24 de maio de 1991, SIAC – Sistema Integrado de Administração de Caixa no Estado, determina que os órgãos da Administração direta e indireta centralizem no Tesouro Estadual as disponibilidades de recursos em suas contas bancárias. Os recursos lá depositados são remunerados com base nos rendimentos dos títulos que compõe a Dívida Pública Estadual. O montante dos rendimentos acumulados em 31/12/05 é de R\$ 16.956 (R\$ 15.206 em 31/12/04) relativo aos rendimentos apropriados desde abril de 2001, tendo sido apropriados o montante de R\$ 1.750 em 2005 (R\$ 4.628 em 2004).

**c) Prefeituras**

As Prefeituras Municipais de Estrela, Carazinho, São Marcos, Muçum, Rosário do Sul, Lajeado, Quaraí e Cerro Largo detém 0,000013% do capital total da Companhia. Dentre as quais, as Prefeituras de Estrela, Carazinho, Rosário do Sul, Lajeado e Quaraí possuem débitos com a CORSAN referentes ao faturamento de água e esgoto, débitos esses que totalizam R\$ 2 em 31/12/05 (R\$ 13 em 31/12/04).

d) Fundação CORSAN

Os valores abaixo referem-se a parcelamentos da Reserva a Amortizar junto à Fundação CORSAN.

Contratos	Indexador	Taxa de Juros	Último Vencimento	Curto Prazo		Longo Prazo	
				2005	2004	2005	2004
Fundação CORSAN Contr. 1298	INPC	6% a.a	31/03/2018	2.100	1.996	14.771	14.994
Fundação CORSAN Contr. 042001	Média INPC/IPC/IGP-M e IGP	12% a.a	31/12/2010	13.500	12.985	38.867	44.085
Fundação CORSAN Contr. 122001	Média INPC/IPC/IGP-M e IGP	6% a.a	21/12/2020	10.071	9.649	90.889	90.998
Fundação CORSAN Contr. 112209	Média INPC/IPC/IGP-M e IGP	6% a.a	31/10/2006	1.083	1.159	-	948
Fundação CORSAN Contr. 209.383	Média INPC/IPC/IGP-M e IGP	12% a.a	31/10/2006	1.849	2.131	-	1.540
Fundação CORSAN Contr. 345.674	Média INPC/IPC/IGP-M e IGP	6% a.a	31/10/2006	1.178	1.262	-	1.032
Fundação CORSAN Contr. 122005			01/12/2018	3.514	-	42.167	-
Total				33.295	29.182	186.694	153.597

Os Contratos 1298, 042001 e 122001 estão garantidos pela arrecadação da receita tarifária de água e esgoto até o limite das obrigações (principal e encargos).

Os vencimentos dos parcelamentos com a Fundação Corsan a longo prazo estão previstos como segue:

Controladora	
Ano	Valor
2007	21.060
2008	21.060
2009	21.060
2010	21.094
2011	11.352
Após 2011	91.068
Total	186.694

e) Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul - PROCERGS

Os valores devidos a PROCERGS referem-se ao contrato de prestação de serviços na área de tecnologia da informação, em 31/12/05 o saldo a pagar é de R\$ 31.580 (R\$ 21.277 em 31/12/04).



20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O Imposto de Renda e a Contribuição Social apurados para os exercícios findos em 31/12/05 e 31/12/04 podem ser demonstrados como segue:

Reconciliação do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro	Controladora			
	2005		2004	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	37.565	37.565	37.991	37.991
Adições (Exclusões)				
Despesa de Juros sobre o Capital Próprio	(15.000)	(15.000)	(9.149)	(9.149)
Depreciação da Reavaliação	25.843	25.843	28.107	28.107
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(8.710)	(8.710)	17.879	17.879
Provisão para Contingências	(21.092)	(21.092)	29.256	29.256
Provisão para Benefícios Pós Emprego	(2.332)	(2.332)	16.139	16.139
Provisão para Benefício Suplementar	45.681	45.681	-	-
Variação Cambial	(21.566)	(21.566)	(27.689)	(27.689)
Contas a Receber de Entidades Públicas	246	246	820	820
Multa PASEP	6.520	-	-	-
Provisões Diversas	9.462	9.462	-	-
Depreciação de Encargos Financeiros	12.510	12.510	7.199	7.199
Outros	4.835	13.958	(6.168)	(551)
Base de Cálculo	73.962	76.565	94.385	100.002
Compensação de Prejuízos Fiscais	(22.189)	(22.970)	(28.316)	(30.001)
Base de Cálculo após Compensação de Prejuízos Fiscais	51.773	53.595	66.069	70.001
Alíquota Aplicável	25%	9%	25%	9%
Imposto de Renda e Contribuição Social antes das Deduções	12.943	4.824	16.517	6.300
Deduções do IR e CS e Outros Ajustes	(346)	-	(766)	-
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	12.597	4.824	15.751	6.300

A Companhia não está constituindo créditos fiscais diferidos sobre diferenças temporárias.

A controlada, CIEL, apurou em 31/12/05, Contribuição Social de R\$ 1 (R\$ 3 em 31/12/04) e Imposto de Renda de R\$ 1 (R\$ 4 em 31/12/04).

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais instrumentos financeiros existentes em 31/12/05 são: disponibilidades, aplicações financeiras, contas a receber e contas a pagar, empréstimos e financiamentos, e parcelamentos de impostos e contribuições, cujos saldos estão registrados por valores que se aproximam aos de mercado, baseado em taxas e encargos de tipos de instrumentos financeiros similares.

A Companhia não realizou até 31/12/05 operações com características de derivativos, conforme definido na Instrução n.º 235/95 da Comissão de Valores Mobiliários.

Os empréstimos e financiamentos em 31/12/05, cujas características e taxas de atualização estão descritas na nota 12, possuem R\$ 233.831 vinculado ao dólar Norte Americano, para o qual não existe mecanismo de proteção contra eventuais oscilações. Todos os financiamentos, em 31/12/05, estão relacionados aos investimentos no ativo imobilizado.



COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO

COMPANHIA ABERTA - CNPJ 92.802.784/0001-90

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2005.

Vitor Bertini
Diretor Presidente
CPF n.º 238.386.710-15

Jorge Luiz Costa Melo
Diretor Financeiro e de Relações com
Investidores
CPF n.º 149.304.120-72

Sérgio Luiz Klein
Diretor de Expansão
CPF n.º 269.098.390-72

Jorge Luis Accorsi
Diretor de Operações
CPF n.º 254.700.860-20

Alexandre Susin
Diretor Administrativo
CPF n.º 371.190.360-68

Elena Hahn Raupp
Superintendente de Contabilidade
Contadora CRC/RS n.º 25.777
CPF n.º 177.314.700-59



RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

A Companhia Riograndense de Saneamento, na missão de abastecer as necessidades vitais de água e esgoto para 7 milhões de gaúchos em 344 municípios, traz a seus acionistas e comunidades de consumidores, a prestação de contas do ano de 2005 - quando resultados positivos e consistentes premiaram o esforço contínuo e profundo de eficiência realizado por seus 4.373 funcionários.

Em cumprimento às disposições da legislação societária e normas pertinentes, submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas este Relatório de Administração, referente às atividades desenvolvidas pela Companhia no exercício social de 2005 e que será, a seu tempo, acompanhado dos pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, assim como da manifestação do Conselho de Administração.

1 – PRINCIPAIS RESULTADOS

Na avaliação dos principais resultados destacados, é fundamental observar a presença de uma variável adicional, sempre relacionada aos dados apresentados. Resultados positivos, para uma empresa pública, só se integralizam perante o cumprimento concomitante de seus objetivos sociais e humanos. As importantes conquistas apresentadas a seguir traduzem uma busca da excelência empresarial redobrada pelos esforços de contemplar princípios de universalização e acesso ao bem vital de que se constituem os produtos e serviços da CORSAN:

- ? 10 prêmios e certificações conquistados no ano de 2005;
- ? 147 mil pessoas com novos acessos a água tratada em 2005;
- ? Obtenção de lucro há três exercícios ininterruptos, fato inédito há doze anos;
- ? 426 mil pessoas alcançadas por ações do Programa de Educação Ambiental da CORSAN;
- ? 95% dos investimentos realizados com recursos próprios, como estratégia de eficiência de curto, médio e longo prazos assumidos perante a descontinuidade de uma política de crédito federal para este fim.

Em 2005, a expansão dos serviços prestados pela CORSAN permitiu estender o abastecimento de água a 39.158 novas economias e a coleta de esgotos a 5.597. Assim,



mais 147.000 pessoas, no Rio Grande do Sul, passaram a receber os benefícios da principal fonte de vida e saúde, essencial para seu bem-estar.

Quadro 1 – Variáveis Físicas e Financeiras

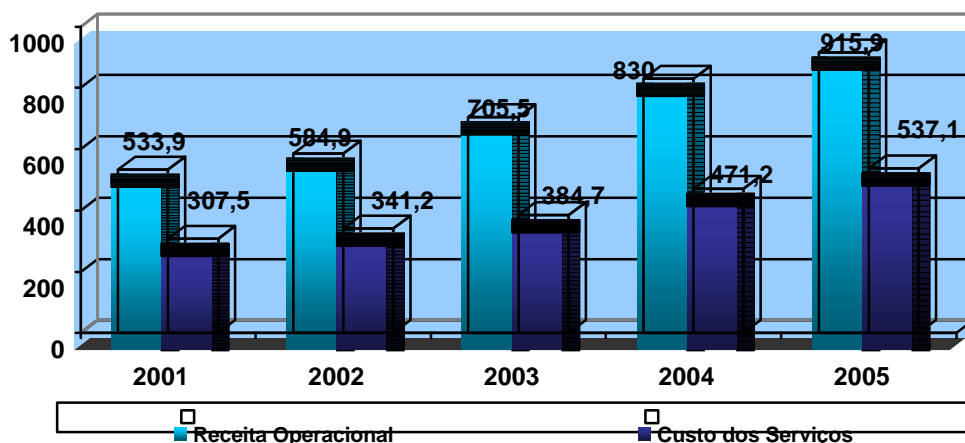
Variáveis Físicas e Financeiras	Unidade	2005	2004	Variação %
Economias Totais Água	U	2.087.714	2.048.556	1,9
Economias Totais Esgoto	U	220.691	215.094	2,6
Servidores em Atividade	U	4.373	4.551	-3,9
Produção Água	1.000 m ³	526.935	514.849	2,3
Receita Operacional	R\$ milhões	915,9	830,0	10,3
Custo Total dos Serviços	R\$ milhões	537,1	471,2	13,9

O volume de água produzido aumentou 2,3% em relação ao ano de 2004. Enquanto isto, as ações de modernização da rede, a instalação de novos hidrômetros e as campanhas de conscientização – onde se inclui a mobilização da população em defesa dos recursos naturais - focaram os esforços sistemáticos e continuados para a redução de desperdício e de perdas de água.

O Departamento de Educação Ambiental da CORSAN, que conta com a participação de facilitadores voluntários, com apoio das nove superintendências regionais, difundiu amplamente, em todas as regiões do Rio Grande do Sul, conceitos e práticas de conservação e valorização das fontes de água potável, bem como da importância do saneamento básico na vida das comunidades. Mais de 426 mil pessoas foram atingidas por estas ações.

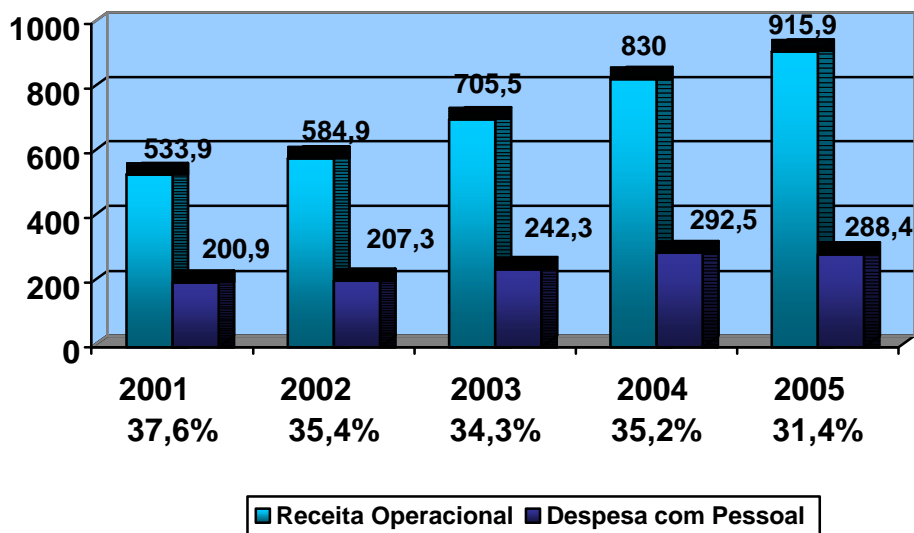
O excelente resultado da CORSAN nos últimos três exercícios, com lucro líquido consolidado de R\$ 20,1 milhões em 2005, foi decorrente, principalmente do aumento da produção de água tratada, redução das perdas por vazamentos e da atualização das tarifas. Como empresa pública responsável pelo abastecimento de água e saneamento, manteve suas atividades buscando qualificar cada vez mais o processo de gestão e de relacionamento com seu público. Esse esforço resultou no crescimento da Receita Operacional, 10,3% em 2005 e 17,6% em 2004. Os Custos dos Serviços conservaram a proporcionalidade em relação ao aumento da Receita Operacional, de 13,9% em relação a 2004, e de 22,5% em relação ao ano de 2003, como pode ser observado abaixo, na **Figura 1**.

Figura 1 - Receita Operacional x Custos dos Serviços (R\$ milhões)



No exercício de 2005, as Despesas com Pessoal somaram R\$ 288,4 milhões, correspondendo a 31,4% da Receita Operacional. O comportamento das Despesas com Pessoal em relação à Receita Operacional está demonstrado na **Figura 2**.

Figura 2 - Receita Operacional x Despesas com Pessoal (R\$ milhões)



2 - AÇÕES INSTITUCIONAIS

2.1 - PROGRAMA DE MELHORIA DE GESTÃO DA CORSAN (PMG)

Pautada pela busca incessante da melhoria dos processos de gestão, a Companhia alcançou importantes resultados no último período. A partir da parceria estabelecida, em



2004, com o Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade (PGQP), no ano de 2005 foi efetivamente implantado na empresa o Programa de Melhoria de Gestão (PMG), tendo como referências os critérios e sistemas do PGQP e do Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento (PNQS).

As principais lideranças da CORSAN tomaram a decisão estratégica de fortalecer o seu Sistema de Gestão, a partir de uma análise crítica dos cenários internos e externos à Companhia. Foram consideradas as principais necessidades e desafios da organização para os próximos anos. Como estratégia para a consolidação do modelo de gestão baseado na excelência empresarial foi criado o PMG. Este programa está focado em três grandes linhas de atuação, aplicadas simultaneamente sobre as estruturas-meio da Companhia e nas Unidades de Saneamento (US) e Superintendências Regionais:

- ? Corporativo;
- ? Superintendências Regionais/Unidades de Saneamento;
- ? Tecnologia da Informação e Comunicação.

No Programa Corporativo houve a criação de um comitê de gestão e um comitê de implementação que trabalharam o mapa estratégico, através de utilização do BSC – Balanced Scorecard, nos principais resultados chaves, indicadores globais e sistematização de processos.

A iniciativa veio a fortalecer as inovações advindas do Contrato de Gestão, um instrumento de modernização e eficiência da administração pública, firmado entre a CORSAN e o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, em julho de 2003, sob a coordenação da Secretaria da Coordenação e Planejamento. Através desse instrumento de gestão, a empresa continuou enquadrando-se no Estado de Desempenho 1 (pontuação máxima), isto é, a CORSAN apresentou alavancagem financeira positiva.

O PMG consolidou o processo de qualificação das Unidades de Saneamento (US), tendo alcançado, em 2005, a marca de 37 US integradas ao Programa.

Como fruto deste trabalho, relacionamos os principais reconhecimentos públicos alcançados em 2005:

- ? Top of Mind/2005 – Empresa Pública Eficiente mais lembrada pela sociedade;
- ? Top de Marketing – ADVB/2005 – Melhor Empresa Categoria Serviços;
- ? Medalha Bronze PQRS/2005 – Prêmio Qualidade RS - para as US de Cachoeirinha e de Dois Irmãos;
- ? Troféu PNQS/2005 (bronze) Nível I para as US de Cachoeirinha e de Dois Irmãos;
- ? Diploma PNQS Nível I/2005 para as US de Campo Bom, de São Lourenço do Sul, de Taquara e de Vacaria.



2.2 - OUTRAS AÇÕES INSTITUCIONAIS

A CORSAN tem desenvolvido trabalho em parceria com a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS), a Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul (AGERGS) e o Ministério Público do Rio Grande do Sul para elaboração de um modelo de contrato de concessão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário. O modelo busca atender às exigências legais e garantir a consolidação das relações entre o poder concedente e a concessionária, além de padronizar procedimentos e incorporar indicadores de desempenho.

A Companhia tem participado intensamente dos Comitês de Gerenciamento de Bacias Hidrográficas do Rio Grande do Sul. Ao aprofundar a interlocução com a sociedade civil organizada, a empresa contribui para fortalecer um modelo inovador de gestão dos recursos naturais. Além dos problemas ambientais, os Comitês atuam para diminuir conflitos de interesses entre usuários no uso e manejo da água.

A CORSAN atua, também, em ações de caráter democrático impulsionadas pelo Governo do Estado nas instâncias do Processo de Consulta Popular, envolvendo a destinação dos recursos do orçamento público. Como parte de sua política de responsabilidade social corporativa, a empresa apoiou campanhas e eventos de interesse público e incentivou a participação de seu quadro funcional em programas e projetos voltados às demandas comunitárias.

3 – CAPTAÇÃO DE RECURSOS E INVESTIMENTOS REALIZADOS

A retração das Agências de Fomento, principais fontes financiadoras, tanto de sistemas de abastecimento de água quanto de sistemas de esgotamento sanitário, e a insuficiência da oferta de recursos de longo prazo para o setor, permaneceram como características dominantes em 2005. Entretanto, a CORSAN manteve regulares as obrigações assumidas em exercícios anteriores e deu continuidade ao Plano de Investimentos iniciado em 2003.

O Plano incluiu contratos de projetos e obras dirigidos às Unidades de Saneamento dos municípios de Alegrete, Arroio Grande, Arvorezinha/Ilópolis, Campo Bom, Cachoeira do Sul, Canoas, Capão da Canoa, Carazinho, Cassino, Chuvisca, Dom Pedrito, Eldorado do Sul, Encantado, Esteio, Frederico Westphalen/Caiçara, Gravataí, Jaguarão, Nova Santa Rita, Parobé, Passo Fundo, Pedro Osório, Quaraí, Rosário do Sul, Santiago, São Borja, São Lourenço do Sul, Sapiranga, Torres, Tramandaí, Triunfo (SITEL), Uruguaiana, Venâncio Aires e outras localidades.

Exemplos significativos da implementação do Plano de Investimentos são as obras do sistema de esgotamento sanitário de Dom Pedrito, Quaraí, e Alegrete onde foram



concluídas as estações de tratamento; as linhas de recalque e as elevatórias de esgoto bruto, estando a primeira em pré-operação e as demais inauguradas.

Ainda em 2005, a CORSAN deu prosseguimento às tratativas com agências de fomento, tais como a Caixa Econômica Federal (CEF), via programa “Saneamento Para Todos” do Ministério das Cidades, e outras entidades, como o Banco Mundial (BIRD), com a finalidade de obter financiamento tanto para ações de ampliação e implantação de sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário quanto para projetos de desenvolvimento institucional.

Com referência ao programa “Saneamento Para Todos”, foram encaminhadas cartas-consulta para obtenção de financiamento com vista à implantação de projetos de expansão de sistemas e de melhorias operacionais envolvendo 13 localidades, totalizando R\$ 157 milhões.

Quanto às tratativas junto ao Banco Mundial, foram encaminhadas à Secretaria de Assuntos Internacionais (SEAIN), do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, duas cartas-consulta com vista à implantação de programas, a saber:

- ? A primeira, denominada Programa de Modernização e Expansão Estratégica (PROMODEC), contemplando projetos de desenvolvimento empresarial, comercial e operacional, obras de expansão de alta viabilização, de caráter estratégico, social e ambiental, totalizando US\$ 60 milhões.
- ? A segunda, denominada Programa de Desenvolvimento Municipal e Urbano da Bacia do Rio Gravataí (PRÓ-GRAVATAÍ), contemplando obras de alta viabilização, de regularização e de melhorias operacionais dos sistemas integrados de abastecimento de água da região e obras de caráter estratégico e de atendimento de demandas sociais de esgotamento sanitário, totalizando, somente os projetos da CORSAN, US\$ 40 milhões.

O programa PRÓ-GRAVATAÍ, cabe salientar, foi desenvolvido de forma compatibilizada com cinco municípios da bacia: Gravataí, Cachoeirinha, Alvorada, Glorinha e Santo Antônio da Patrulha - que também apresentaram suas cartas-consulta.



3.1 – INVESTIMENTOS REALIZADOS

Os valores destinados a obras e outros investimentos, distribuídos por fonte de financiamento, podem ser visualizados no **Quadro 2**.

Quadro 2 – Investimentos Realizados (R\$ milhões)

Programa	Investimentos	Percentual (%)
CEF	1,3	1,6
PIMES	1,1	1,4
Outros	0,4	0,5
Recursos Próprios	75,4	96,5
Total	78,2	100,0

3.2 - FINANCIAMENTOS DE LONGO PRAZO

O volume de recursos aportado por meio de financiamentos de longo prazo atingiu a soma de R\$ 2,3 milhões, conforme demonstrado no **Quadro 3**, que relaciona a origem dos montantes captados.

Quadro 3 – Financiamentos de Longo Prazo (R\$ milhões)

Programa	Investimentos	Percentual (%)
CEF	1,3	53,7
PIMES	1,0	46,3
Total	2,3	100,0

Em que pese a continuidade da política do governo federal de restringir empréstimos originados de fontes oficiais de financiamento, notadamente às empresas estaduais do setor de saneamento, a Caixa Econômica Federal (CEF) efetuou a liberação do saldo de recursos destinados a programas de ampliação dos sistemas de abastecimento de água e de desenvolvimento institucional contratados anteriormente. Em relação aos recursos financiados por meio do Programa Integrado de Melhoria Social (PIMES), foi liberado R\$ 1 milhão para execução de projetos inscritos no Programa. Novos financiamentos dessa fonte não são mais acessíveis em função da legislação vigente.

4 – AMPLIAÇÕES NOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

A CORSAN presta serviços de abastecimento de água para 2.087.714 economias, e de coleta e tratamento de esgotos para 220.691 economias do Estado do Rio Grande do Sul. Para adequar-se às demandas por saneamento que o novo século exige, a Companhia



investiu recursos próprios com a plena convicção de que os benefícios relativos à saúde pública e ao meio ambiente justificam todos os esforços.

Em 2005, as redes coletoras de sistemas de esgotamento sanitário tiveram acréscimo de 16.307 metros em sua extensão; a capacidade de tratamento foi elevada em 44.928 m³/dia e a possibilidade de recalque de esgotos brutos foi elevada em 10.368 m³/dia.

Quanto aos sistemas de abastecimento de água, foram assentados 210.907 metros de novas redes de água; efetivadas substituições em uma extensão de 62.281 metros de redes de água e o volume de reservação ampliado em mais 645.000 litros.

A CORSAN e o Programa de Açudes e Poços (PAP), vinculado à Secretaria das Obras Públicas e Saneamento (SOPS), perfuraram 217 poços tubulares profundos em 103 localidades, perfazendo um total de 27.072 metros.

Cabe reiterar que o Rio Grande do Sul dispõe de um sistema de perfuração de poços que são construídos de acordo com padrões técnicos e legais que possibilitam o constante monitoramento da qualidade da água. Para a CORSAN, o combate ao uso de fontes alternativas, como poços artesianos clandestinos e ligações irregulares, que concorrem com o sistema de abastecimento público, é um dos desafios permanentes. As comunidades em desvantagem social são as mais vulneráveis aos riscos que os poços instalados de forma ilegal causam à saúde da população.

Para minimizar possíveis impactos causados por obras de infra-estrutura, a empresa prosseguiu em suas ações de plantios compensatórios, mediante aquisição de mudas de árvores nativas.

A CORSAN participou, também, de atividades relativas à educação ambiental, em eventos como o Dia Mundial da Água, a Semana do Meio Ambiente e a Semana Interamericana da Água. Nessas oportunidades, mais de 426.000 pessoas, em especial alunos de escolas públicas e privadas, receberam informações sobre conservação do meio ambiente pelo consumo racional dos recursos hídricos.

5 - AÇÕES OPERACIONAIS

Em busca de maior eficiência e eficácia na operação dos sistemas de abastecimento de água, de esgotamento sanitário e industrial, foram desenvolvidas as seguintes ações:



5.1 - MELHORIAS NO TRATAMENTO DOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

O Laboratório Central de Águas da CORSAN manteve sua acreditação conquistada em 2003 pelo INMETRO, ampliando-a de 3 para 19 parâmetros, conforme os requisitos da NBR ISO/IEC 17025:2001, após auditoria de manutenção efetuada em junho de 2005.

No ano de 2005, foram realizados mais de 131.000 ensaios físico-químicos, microbiológicos e instrumentais de controle de qualidade da água tratada.

Todos os municípios concedentes, onde a CORSAN atua, receberam relatórios mensais e semestrais sobre a qualidade da água disponibilizada, conforme orientação do Ministério da Saúde, por meio do Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (SISÁGUA).

Em atendimento à Portaria n.º 518/2004, do Ministério da Saúde, foram adequados mais 10 laboratórios junto a poços, no projeto de fluoretação e desinfecção das águas. O Programa de Automação teve prosseguimento, com a implantação de mais 630 bombas dosadoras em poços e Estação de Tratamento de Água (ETA).

Encerrou-se, também, o processo de reenvazamento próprio de cilindros de cloro pequenos, reduzindo o custo e aumentando a segurança do processo, e prosseguiu-se com o programa de manutenções preventivas em cloradores, totalizando 518 intervenções.

5.2 – MELHORIAS NO TRATAMENTO DOS SISTEMAS DE ESGOTAMENTO INDUSTRIAL E RESÍDUOS SÓLIDOS

A CORSAN desenvolve e aplica normas, controles e padronização dos procedimentos de tratamento e gerenciamento de resíduos industriais nas atividades desenvolvidas através do Sistema de Tratamento de Efluentes Industriais (SITEL), do Sistema Centralizado de Controle de Resíduos Sólidos (SICECORS) e da Estação de Tratamento de Água do SITEL (ETA/SITEL), situados no Pólo Petroquímico do Sul, em Triunfo. Também a Central de Tratamento dos Efluentes Líquidos (CETEL), localizada no complexo automotivo da General Motors do Brasil, em Gravataí, está integrada a essa rede de proteção do meio ambiente.

Apoiada nas mais modernas políticas de gestão ambiental - certificadas com a ISO 14.001, em abril de 2001, e recertificadas em maio de 2004 - a CORSAN participa, ainda, de forma permanente, de programas voltados à redução de impactos ambientais, entre estes o Programa de Monitoramento de Águas Subterrâneas do Pólo Petroquímico.



5.3 – DESENVOLVIMENTO OPERACIONAL

Em função da estiagem que enfrentamos no verão 2005, perfurou-se, na localidade de Erechim, um poço profundo (900 metros) que retira água do Aquífero Guarani, totalizando um investimento na ordem de R\$ 3 milhões. Esta obra representou um marco tecnológico alcançado pela CORSAN, exigindo a contratação de equipamentos especiais, de origem petrolífera, e estabelecendo um novo padrão em comparação com a média de profundidade anteriormente realizada.

Em Rio Grande, para maior segurança e confiabilidade na operação do Canal Aduador e do Sistema de Abastecimento de Água da cidade e do Distrito Industrial, foram investidos recursos na melhoria e modernização do sistema de proteção de alimentação elétrica.

Foi investido R\$ 1,1 milhão em equipamentos de pesquisa e detecção de vazamentos, moto bombas para esgotamento de valetas, válvulas redutoras de pressão e rádios transceptores que contribuem na qualificação dos serviços prestados.

Visando a modernização, automação e melhorias dos sistemas de abastecimento, foram investidos R\$ 8,3 milhões na aquisição de bombas centrífugas, grupos motor bomba submersíveis, quadros de comando, válvulas borboleta, disjuntores e chaves compensadoras, motores elétricos de alta potência, grupos motor bomba submersos e em CCMs (centro de controle de motores automatizados).

6 – AÇÕES ADMINISTRATIVAS

Em 2005, o Programa de Participação nos Resultados (PPR) foi consolidado, introduzindo efetivamente o modelo de gestão participativa na Companhia. Como uma das ferramentas mais evoluídas de relacionamento entre capital e trabalho, o Programa torna os funcionários parceiros do crescimento contínuo e sustentável da empresa. Permite, também, a divulgação e o esclarecimento da visão e da estratégia corporativa aos colaboradores, assegurando maior compromisso de todos com os resultados.

6.1 – DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

No exercício de 2005, a CORSAN contou com um quadro de 4.373 funcionários. Em seu benefício, assegurou o cumprimento dos acordos coletivos relativos à alimentação, assistência médica complementar, educação e auxílio-creche, extensivos aos dependentes e proporcionou 2.589 oportunidades de desenvolvimento, capacitação técnica e segurança laboral. Com um investimento na ordem de R\$ 894 mil, a empresa reafirmou seu compromisso com o quadro de colaboradores.

Destacam-se, ainda, as seguintes ações voltadas ao público interno:



- a) Desenvolvimento de programa de aperfeiçoamento dos recursos humanos nas áreas de formação gerencial, operacional, comercial, gestão e educação ambiental, legislação trabalhista, segurança no trabalho e informática;
- b) Mobilização voltada ao desenvolvimento e divulgação do Programa de Participação nos Resultados (PPR), que ampliou o nível de comprometimento e motivação do corpo funcional;
- c) Implementação do Programa de Avaliação para os empregados da empresa, abordando as competências necessárias ao desenvolvimento das atividades afetas aos empregos existentes;
- d) Criação de uma política de saúde no trabalho através do Projeto de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador. A iniciativa compreende atividades no local de trabalho com a finalidade de vivenciar a realidade dos funcionários e, assim, solucionar problemas a partir dos grupos e encaminhar proposições de melhorias estruturais para deliberação da Diretoria.

6.2 – OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS

Um conjunto de ações de otimização de processos, com impacto imediato, alcançou resultados relevantes ainda durante o exercício de 2005. São elas:

- a) Implementação gradativa da modalidade Pregão Presencial no processo de compras – que atingiu uma economicidade de 22% e uma redução de até 60 dias em relação as modalidades Tomada de Preço e Concorrência - e a liberação de horas de trabalho dedicados aos serviços de almoxarifado para 150 funcionários.
- b) Racionalização dos Almoxarifados - redução de 168 para 15 almoxarifados. Esta ação permitiu a melhoria da efetiva gestão de materiais, racionalizando e maximizando o processo de compras e proporcionando uma significativa redução dos custos, bem como a aquisição dos materiais estritamente necessários. A expressiva redução – de cerca de 60% - no valor contabilizado de estoques de insumos representou consequência imediata deste trabalho.

6.3 – GOVERNANÇA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

No ano de 2005, foi realizada a análise organizacional para a implantação de Governança Corporativa na área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). A gestão da modernização estratégica desta área é a meta da Governança para consolidar uma crescente demanda de inteligência da informação integrada. Para embasar seu planejamento de curto, médio e longo prazos foi realizado também o diagnóstico da situação atual dos sistemas e recursos e o prognóstico da estruturação da área de TIC, com a definição das diretrizes, políticas e tecnologias adequadas ao negócio da CORSAN.



7 - AÇÕES COMERCIAIS

Para otimizar a eficiência das relações comerciais da Companhia, foram implementadas no ano de 2005 as seguintes medidas:

7.1. PROGRAMA DE OTIMIZAÇÃO DA MICROMEDIÇÃO

Na área de micromedição, foram investidos recursos para a recuperação de 80.000 hidrômetros, direcionados à substituição de medidores parados e ou quebrados e 140.000 destinados à modernização do parque de hidrômetros e ampliação da micromedição, como também ocorreram melhorias nas Oficinas Regionais de Santa Maria e Passo Fundo.

7.2 - SISTEMA MÓVEL DE FATURAMENTO

As Unidades de Saneamento passaram a ser atendidas pelo Sistema Móvel de Faturamento, que engloba Leitura, Impressão e Entrega Simultânea (LIES) de fatura utilizando microcoletores de dados e impressoras portáteis para coleta de leitura e emissão simultânea de contas. No último mês do ano, o sistema alcançou 1,52 milhão de contas mensais, sendo 1,1 milhão efetuadas conforme contrato 073/2005-CELCO com a Empresa de Correios e Telégrafos (ECT), contando com 466 funcionários treinados desta empresa, além de 200 servidores da própria Companhia.

7.3 - IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA COMERCIAL INTEGRADO (SCI)

Em maio de 2004, a empresa deu início à efetiva implantação do novo Sistema Comercial Integrado (SCI), que substitui o sistema utilizado desde os anos 80. Provido de tecnologia mais moderna e com atualização de regras de negócio, beneficia os usuários dos serviços e agiliza os processos internamente.

Com sua implantação concluída em setembro de 2005, o SCI já atingiu 100% das economias ligadas, pertencentes à CORSAN. Para viabilizar essa meta, foi realizado curso para 980 servidores, sendo disponibilizadas, a cada um, 36 horas de aula teórica e 20 horas de treinamento no seu próprio local de trabalho.

7.4 - IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE GERENCIAMENTO DA MEDIÇÃO (SIGEM)

Paralelo a implantação do Sistema Comercial Integrado (SCI), foi implantado em 100% das Unidades de Saneamento da CORSAN, o Sistema de Gerenciamento da Medição (SIGEM), que visa à otimização da gestão do parque de hidrômetros da empresa. Para tanto, foram treinados 476 servidores da Companhia, no âmbito das Unidades de Saneamento, Regionais e Oficinas de Hidrômetros.

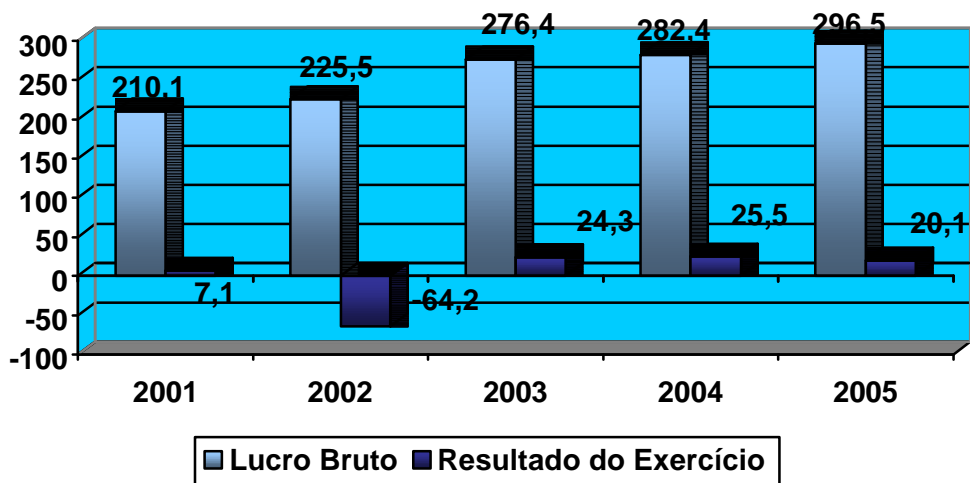
7.5 - PROGRAMA DE READEQUAÇÃO DO SUBSÍDIO RESIDENCIAL SOCIAL PARA FAMÍLIAS DE BAIXA RENDA

Em 2005 teve continuidade o Programa de Readequação do Subsídio Residencial Social para Famílias de Baixa Renda. Iniciado em 2003, esse Programa visa atender ao maior número possível de famílias em situação de carência e que estejam sendo beneficiadas por algum programa de transferência de renda do governo federal, estadual ou municipal. É fornecido um desconto da ordem de 60% do valor da tarifa residencial básica às famílias que atendam aos critérios de enquadramento no subsídio residencial social, estabelecidos pelo Programa quando de sua fundação.

8 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desempenho econômico-financeiro da CORSAN nos últimos cinco anos pode ser avaliado na **Figura 3**, na qual se verifica crescimento de 4,7% do Lucro Bruto em comparação com o ano anterior. No período de 2005, o Lucro Bruto da empresa atingiu R\$ 296,5 milhões e o Resultado do Exercício foi de R\$ 20,1 milhões, sendo o Resultado Operacional no exercício de 2004 de R\$ 38,6 milhões e, em 2005, de R\$ 38,9 milhões. Vale ressaltar que a Companhia obteve lucro pelo terceiro ano consecutivo, fato inédito nos últimos 12 anos.

Figura 3 – Lucro Bruto x Resultado do Exercício (R\$ milhões)



É necessário assinalar que o trabalho desenvolvido pela CORSAN em 2005 teve como um de seus focos principais a inclusão de comunidades de baixa renda, tais como populações rurais e minorias beneficiadas com tarifa social subsidiada, que também passaram a usufruir de melhor qualidade de vida. Temos, ainda, o desafio de manter e



COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO

CORSAN

COMPANHIA ABERTA - CNPJ 92.802.784/0001-90

aprimorar nossas atividades, promovendo crescimento e renovação do processo tecnológico.

Finalmente, cabe registrar nosso agradecimento aos funcionários da CORSAN, à Secretaria das Obras Públicas e Saneamento e ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul, com a confiança do Conselho de Administração e o zelo dos membros do Conselho Fiscal, por seu apoio, sem o qual não seria possível alcançar os resultados positivos apresentados neste Relatório.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2005.

Vitor Bertini
Diretor-Presidente



COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO

CORSAN

COMPANHIA ABERTA - CNPJ 92.802.784/0001-90

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Riograndense de Saneamento – CORSAN, abaixo firmados, no cumprimento de suas atribuições legais e estatutárias examinaram o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial, a Demonstração dos Resultados e demais Relatórios Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005 e, com base no Parecer dos Auditores Independentes, recomendam que os referidos documentos sejam aprovados pela Assembléia Geral Ordinária.

Porto Alegre, 14 de março de 2006.

SERAFIM GABRIEL QUISSINI

JOSÉ JOÃO APPEL MATTOS

DEMÉTRIO CARLOS LAZZARETTI

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Acionistas e Administradores da
Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN
Porto Alegre – RS

1. Examinamos os balanços patrimoniais, individual e consolidado, da Companhia Riograndense de Saneamento – CORSAN e controlada, levantados em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (controladora) e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Exceto pelo comentado no parágrafo 3, nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Conforme mencionado na nota explicativa 16, a Companhia está efetuando um levantamento detalhado dos processos judiciais em aberto. A Companhia não possui no momento controle da totalidade dos processos existentes e de depósitos judiciais em aberto. Conseqüentemente, não nos foi possível concluir sobre a razoabilidade dos saldos, em 31 de dezembro de 2005, das contas de depósitos judiciais e provisão para contingência nos montantes de R\$ 88.771 mil e R\$ 101.968 mil, respectivamente. Estes valores foram registrados com base nos controles existentes e podem estar sujeitos a modificações dependendo do resultado do levantamento e registro pela Companhia em sistema eletrônico específico.

4. Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos, se houverem, do assunto mencionado no parágrafo 3, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada, da Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN e controlada, em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido (controladora) e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Porto Alegre, 10 de março de 2006.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC n.º 2 SP 11.609/S/RS

Roberto Wagner Promenzio
Contador
CRC n.º 1 SP 088.438/O-9/S/RS

Centrais de Abastecimento do
Rio Grande do Sul
CEASA/RS





DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005

BALANÇO PATRIMONIAL		
ATIVO		
	31/12/05 R\$	31/12/04 R\$
CIRCULANTE	1.962.064,33	1.514.317,80
DISPONIBILIDADES	534.226,71	383.249,64
Caixa	23.147,64	22.681,09
Bancos	481.818,26	334.754,07
Aplicações de Liquidez Imediata	29.260,81	25.814,48
DIREITOS REALIZÁVEIS	1.367.231,53	1.076.603,42
Permissionários	1.123.816,69	848.375,76
Estoques	45.396,33	43.060,36
Impostos a Recuperar	0,00	11.368,79
Adiantamentos Diversos	972,32	960,78
Devedores por Convênio	120.649,38	102.724,61
Outros Direitos	76.396,81	70.113,12
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	60.606,09	54.464,74
Premios de Seguros	24.993,50	21.809,01
Despesas Administrativas	35.612,59	32.655,73
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	251.943,39	373.681,20
Permissionários	177.684,18	165.543,77
(-) Provisão perdas receb. créditos	(155.328,50)	(156.773,74)
Devedores por Convênio	15.089,89	115.651,67
Depósitos Judiciais	214.497,82	249.259,50
PERMANENTE	5.448.458,03	5.757.868,88
INVESTIMENTOS	23.543,15	23.543,15
Participações	23.543,15	23.543,15
IMOBILIZADO	5.424.914,88	5.734.325,73
Custo Hist. Corrigido	19.266.991,77	19.226.267,25
(-) Depreciações Acumuladas	(13.842.076,89)	(13.491.941,52)
TOTAL ATIVO	7.662.465,75	7.645.867,88



CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL S/A
SOCIEDADE DE CAPITAL AUTORIZADO
CNPJ(MF) Nº 92.983.147/0001-67



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005

BALANÇO PATRIMONIAL		
PASSIVO		
	31/12/05	31/12/04
	R\$	R\$
CIRCULANTE	1.776.799,28	2.216.552,34
Fornecedores	763.301,23	756.107,25
Ordenados e Salários a Pagar	62.479,07	64.928,36
Obrigações Sociais	211.226,69	484.202,13
Obrigações Tributárias	121.482,78	589.690,83
Provisões Constituídas	219.456,36	153.111,65
Outras Exigibilidades	398.853,15	168.512,12
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.353.574,57	1.089.383,78
Credores por Caução	5.740,22	5.586,61
Credores p/ convênio	10.479,08	116.008,62
Obrigações Sociais e Fiscais	1.054.648,47	801.115,19
Provisões Constituídas	282.706,80	166.673,36
RESULTADO EXERCÍCIO FUTURO	300.538,36	290.440,62
PATRIMONIO LIQUIDO	4.231.553,54	4.049.491,14
CAPITAL SOCIAL	10.137.761,48	10.137.761,48
Capital Subscrito	11.288.105,48	11.288.105,48
(-) Capital a Realizar	(1.150.344,00)	(1.150.344,00)
RESERVAS DE CAPITAL	3.369.174,48	3.369.174,48
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	(9.275.382,42)	(9.457.444,82)
TOTAL PASSIVO	7.662.465,75	7.645.867,88



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS			
	31/12/05	31/12/04	
	R\$	R\$	
ORIGENS			
Lucros (Prejuízos) Líquidos do Exercício	182.062,40	(658.251,39)	
Depreciações e Amortizações	350.135,37	354.015,74	
Baixa do Imobilizado	0,00	1.530,68	
Redução do Realizável a Longo Prazo	121.737,81	40.240,49	
Aumento Exigível Longo prazo	264.190,79	0,00	
Aumento Resultado Exercícios Futuros	10.097,74	14.721,06	
TOTAL DAS ORIGENS	928.224,11	(247.743,42)	
APLICAÇÕES			
Redução Exigível Longo prazo	0,00	26.663,17	
Aquisições de Direitos do Imobilizado	40.724,52	29.661,00	
Aumento do Realizável a Longo Prazo	0,00	0,00	
TOTAL DAS APLICAÇÕES	40.724,52	56.324,17	
AUMENTO (REDUÇÃO) CAP.CIRC.LÍQUIDO	887.499,59	(304.067,59)	
	INÍCIO	FIM	VARIAÇÃO
	EXERCÍCIO	EXERCÍCIO	
ATIVO CIRCULANTE	1.514.317,80	1.962.064,33	(447.746,53)
PASSIVO CIRCULANTE	(2.216.552,34)	(1.776.799,28)	(439.753,06)
CAPITAL CIRC. LÍQUIDO	(702.234,54)	185.265,05	(887.499,59)



CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL S/A
SOCIEDADE DE CAPITAL AUTORIZADO
CNPJ(MF) Nº 92.983.147/0001-67



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO		
	31/12/05 R\$	31/12/04 R\$
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	5.651.487,80	5.117.566,89
Serviços Prestados	5.651.487,80	5.117.566,89
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(504.058,00)	(476.280,06)
Impostos Incidentes s/ receitas	504.058,00	476.280,06
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	5.147.429,80	4.641.286,83
LUCRO BRUTO	5.147.429,80	4.641.286,83
(+) RECEITAS OPERACIONAIS	274.840,72	204.984,39
Financeiras	94.331,97	86.802,52
Outras Receitas	180.508,75	118.181,87
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	(5.705.842,43)	(5.554.673,45)
Pessoal	2.592.796,76	2.534.713,92
Gastos Gerais e Administrativos	1.890.216,26	1.911.622,65
Serviços e Seguros	334.734,41	208.103,50
Encargos, Impostos e Taxas	42.900,22	62.726,15
Depreciações e Amortizações	350.135,37	354.015,74
Financeira	150.814,57	178.404,16
Provisões	210.675,42	61.056,92
Convênios	127.127,63	226.130,12
Outras despesas	6.441,79	17.900,29
RESULTADO OPERACIONAL	(283.571,91)	(708.402,23)
(+/-) RECEITAS E DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	528.937,06	50.150,84
Venda bens imobilizado	0,00	50.150,84
Recuperação créditos tributários	528.937,06	0,00
RESULTADO ANTES DA CSLL E DO IRPJ	245.365,15	(658.251,39)
(-) Provisão para Imposto de Renda	39.778,06	0,00
(-) Provisão para Contribuição Social	23.524,69	0,00
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO	182.062,40	(658.251,39)
LUCRO (PREJ.) LIQUIDO POR AÇÃO	0,016128694	(0,058313717)



CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL S/A
SOCIEDADE DE CAPITAL AUTORIZADO
CNPJ(MF) Nº 92.983.147/0001-67
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
DISCRIMINAÇÃO	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL A REALIZAR	RESERVAS DE CAPITAL	RES. ESPECIAL C.M. COMPL. IPC	LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	TOTAL
SALDO EM 31.12.03	11.288.105,48	(1.150.344,00)	686.952,83	2.682.221,65	(8.799.193,43)	4.707.742,53
INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL						0,00
SUBSCRIÇÃO DE CAPITAL						0,00
AJUSTES EX.ANTERIORES						0,00
LUCRO(PREJUÍZO)PERÍODO					(658.251,39)	(658.251,39)
SALDO EM 31.12.04	11.288.105,48	(1.150.344,00)	686.952,83	2.682.221,65	(9.457.444,82)	4.049.491,14
INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL						0,00
SUBSCRIÇÃO DE CAPITAL						0,00
AJUSTES EX.ANTERIORES						0,00
LUCRO(PREJUÍZO)PERÍODO					0,02	0,02
SALDO EM 31.12.05	11.288.105,48	(1.150.344,00)	686.952,83	2.682.221,65	(9.457.444,80)	4.049.491,16

**CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.
CEASA/RS**

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os Membros do Conselho de Administração da Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul S/A - CEASA/RS, tendo examinado as Demonstrações Contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2005, acompanhadas de notas explicativas e Parecer do Conselho Fiscal, após análise dos referidos documentos e de esclarecimentos prestados pela Diretoria aprovam por unanimidade as Demonstrações Contábeis, considerando que as mesmas estão em condições de serem apreciadas pela Assembléia Geral de Acionistas.

Porto Alegre, 15 de março de 2006.

IBERÊ DE MESQUITA ORSI,
Representante do Governo do Estado
Presidente

FERNANDO POSTAL
Representante do Governo do Estado

HELIO WOLFRID
Representante da Prefeitura Municipal de Porto Alegre

AILTON DOS SANTOS MACHADO
Representante da Associação dos Produtores da CEASA/RS

HERMES ANTONIO BITENCOURT
Representante da Associação dos Usuários da CEASA/RS

CLAUDIA TERESINHA DOS SANTOS
Representante da Associação dos Funcionários da CEASA/RS

**CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.
CEASA/RS**

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul S/A - CEASA/RS, reunidos em cumprimento ao disposto no item VII do artigo 163 da Lei 6.404/76, examinaram as Demonstrações Contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2005, acompanhadas das notas explicativas da Diretoria. Na avaliação do Resultado Operacional da Empresa, constata-se um Lucro de R\$ 182.062,40 (cento e oitenta e dois mil sessenta e dois reais e quarenta centavos). A Receita Operacional Bruta que em 2004 foi de R\$ 5.117.566,89 (cinco milhões cento e dezessete mil quinhentos e sessenta e seis reais e oitenta e nove centavos) aumentou em 2005 para R\$ 5.651.487,80 (cinco milhões seiscentos e cinquenta um mil quatrocentos e oitenta e sete reais e oitenta centavos) correspondendo ao acréscimo de 10,43%. A Despesa Operacional que em 2004 foi de R\$ 5.554.673,45 (cinco milhões quinhentos e cinquenta e quatro mil seiscentos e setenta e três reais e quarenta e cinco centavos), aumentou em 2005 para R\$ 5.705.842,43 (cinco milhões setecentos e cinco mil oitocentos e quarenta e dois reais e quarenta e três centavos), correspondendo um acréscimo de 2,72%. O Índice de Liquidez Geral que em 2004 era de 0,57, passou para 0,71 em 2005, o Índice de Liquidez Corrente que em 2004 era de 0,68 passou para 1,10 em 2005. Considerando a avaliação do Demonstrativo do Resultado do Exercício e do acompanhamento efetuado pelo Conselho Fiscal, durante o Exercício de 2.005, somos de opinião que as Demonstrações Contábeis representam a situação atual da Empresa e estão em condições de serem apreciadas pelo Conselho de Administração e posteriormente serem submetidas à Assembléia Geral de Acionistas.

Porto Alegre, 09 de março de 2005.

**Lino Bernardo Dutra,
Presidente,
Representante do Governo do Estado (ASSUCERGS).**

**Luiz Antonio de Oliveira Paim,
Representante do Governo do Estado.**

Cia. Administradora da ZPE
do Rio Grande
ZOPERG-RS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO (R\$)	CAPITAL A REALIZAR (R\$)	PREJUÍZOS ACUMULADOS (R\$)	TOTAL (R\$)
EM 01/01/2004	7.435.335,63	(435.557,30)	(1.601.292,50)	5.398.485,83
Lucro Líquido do exercício			41.087,09	41.087,09
EM 31/12/2004	7.435.335,63	(435.557,30)	(1.560.205,41)	5.439.572,92
Lucro líquido do exercício			11.100,86	11.100,86
EM 31/12/2005	7.435.335,63	(435.557,30)	(1.549.104,55)	5.450.673,78

RIO GRANDE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005.

JOSÉ FERNANDO MARCHIORI
DIRETOR PRESIDENTE

JAIRO FONSECA DE AZEVEDO
DIRETOR ADMINISTRATIVO

“ NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ”
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005

CONTEXTO OPERACIONAL

NOTA 01 - DAS OPERAÇÕES

A Companhia tem por objetivo o desenvolvimento de todas as atividades determinadas pelos atos constitutivos (Estatuto), nesta cidade do Rio Grande, no período de 01.01.05 à 31.12.05.

a) - O presente balanço corresponde ao período de atividades iniciado em 01 de janeiro de 2.005 e encerrado em 31 de dezembro de 2.005.

NOTA 02 - PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações foram observados os dispositivos da Lei 6.404/76 e os princípios de contabilidade geralmente aceitos. A partir de 1.996 com o advento da Lei nº 9.249/95, as práticas contábeis emanadas pela Legislação Societária não mais contemplam o reconhecimento nas Demonstrações Financeiras dos efeitos inflacionários.

NOTA 03 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras elaboradas estão sendo divulgadas com observância das determinações contidas na Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) a valores históricos, em respeito às determinações da Instrução CVM nº 248 de 02/03/96 e Parecer de Orientação CVM nº 29 de 11/04/96 que não requerem o reconhecimento dos efeitos inflacionários sobre as referidas informações contábeis, a partir de 1.996.

As demonstrações das mutações do Patrimônio Líquido e das origens e aplicações de recursos estão apresentadas em moeda corrente de 31 de dezembro de 2005.

NOTA 04 - ATIVOS CIRCULANTE E REALIZÁVEL

São apresentados ao valor de custo ou realização, incluindo quando aplicável às variações monetárias e os rendimentos auferidos.

- A classificação do Circulante, tanto Ativo quanto Passivo, registra efetivamente direitos e obrigações calculadas até o fim do período determinado pelos atos constitutivos da sociedade.

NOTA 05 - APURAÇÃO DE RESULTADO

Foi elaborado de acordo com as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária e Fiscal, apurado pelo regime de competência, inclui os rendimentos e encargos.

NOTA 06 - IMOBILIZADO

Está demonstrado ao custo de aquisição da construção, com a devida atualização até 31/12/95, com base em índices oficiais, menos Depreciação Acumulada.

A composição do imobilizado é a que segue:

CONTAS	VLR.CORRIG.	DEPREC.ACUMUL.	VLR. LÍQUIDO
MÓVEIS E UTENS.	9.143,57	(7.708,24)	1.435,33
INSTALAÇÕES	123.237,35	(95.250,82)	27.986,53
MÁQUINAS E EQUIP.	5.169,29	(3.674,99)	1.494,30
TERRENO	3.264.517,71	---	3.264.517,71
BENFEITORIAS	718.284,35	(28.731,37)	689.552,98
INSTALAÇÕES 1	524.582,12	(52.582,12)	472.000,00
EDIFICAÇÕES	832.704,18	(33.308,16)	799.396,02
EQUIP.INFORM/COM	5.361,81	(3.146,72)	2.215,09
T O T A I S	5.483.000,38	(224.402,42)	5.258.597,96

CONTAS	VLR. CORRIG.	AMORT. ACUMUL.	VLR. LÍQUIDO
SOFTWARE	1.721,49	(1.545,03)	176,46
TOTAL	1.721,49	(1.545,03)	176,46
TOTAL GERAL	5.474.721,87	(225.947,45)	5.258.774,42

Nota 07 - DEPRECIAÇÕES

As depreciações são calculadas sobre o custo de aquisição pelo método linear, com base em taxas anuais determinadas em função do prazo de vida útil econômica estimada dos bens.

NOTA 08 - EXPRESSÃO MONETÁRIA

Os valores deste balanço estão expressos em Reais (R\$), para ano de 2.005

NOTA 09 - EFEITOS INFLACIONÁRIOS

Os efeitos inflacionários estão reconhecidos até 31 de dezembro de 1.996 através da correção monetária do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido e da atualização monetária dos demais ativos e passivos sujeitos a indexação .

NOTA 10 - PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA

A Provisão para Imposto de Renda foi apurada conforme determina a Legislação vigente .

NOTA 11 - CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Provisão para Contribuição Social foi apurada conforme determina a Legislação vigente.

NOTA 12 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social é de R\$6.999.778,33 totalmente integralizado.

O Capital autorizado é de R\$25.000.000,00.

Rio Grande,RS,31 de dezembro de 2005

JOSÉ FERNANDO MARCHIORI
DIRETOR PRESIDENTE

JAIRO FONSECA DE AZEVEDO
DIRETOR ADMINISTRATIVO

*CIA. ADMINISTRADORA DA ZPE DO RIO
GRANDE*

ZOPERGS – RS

DEMONSTRATIVOS

FINANCEIROS

EXERCÍCIO 2005

EXERCÍCIO 2004

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

Em cumprimento as disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de Vossas Senhorias, o Balanço Patrimonial do Ativo e Passivo, a Demonstração de Resultado do Exercício, a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, Lucros ou Prejuízos Acumulados e a Demonstração das Mutações Patrimoniais, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2005, acompanhado do parecer do Conselho de Administração.

Outrossim, colocamo-nos ao inteiro dispor de Vossas Senhorias para quaisquer esclarecimentos que se tornarem necessários.

Rio Grande, 31 de dezembro de 2005.

JOSÉ FERNANDO MARCHIORI
DIRETOR PRESIDENTE

JAIRO FONSECA DE AZEVEDO
DIRETOR ADMINISTRATIVO

PARECER DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

Senhores Acionistas

Na qualidade de membros de Conselho de Administração da Companhia Administradora da ZPE do Rio Grande – ZOPERG –RS e, conforme as atribuições que nos confere o Art. 142V, da Lei nº 6.404/76 e, de acordo com o Estatuto Social, examinamos os documentos, Relatório da Diretoria e as Demonstrações Contábeis e Financeiras, relativas ao exercício findado em 31 de dezembro de 2005.

Somos do parecer que os documentos acima citados, demonstram em exatidão o desenvolvimento das atividades sociais, os fatos administrativos e as contas do exercício de 2004.

Rio Grande,RS,31 de dezembro de 2005.

PAULO EDSON MELLO PINHO
CONSELHEIRO

GILBERTO PINHO
CONSELHEIRO

VIDAL AUREO MENDONÇA
CONSELHEIRO

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Companhia Administradora da ZPE do Rio Grande – ZOPERG – RS, tomamos ciência do Relatório da Diretoria e examinamos: o Balanço Patrimonial, o Demonstrativo de Resultado do Exercício, a Demonstração das Mutações, Demonstração da Origens e Aplicações de Recursos, bem como as Demonstrações Patrimoniais, referentes ao exercício findado em 31 de dezembro de 2005.

Constatamos que os documentos estão em ordem, e, somos favoráveis à aprovação dos Senhores Acionistas.

Rio Grande, RS, 31 de dezembro de 2005.

RONALDO GOMES DE ALMEIDA
PRESIDENTE

BERCÍLIO OSVALDO LUIS DA SILVA
MEMBRO

VANDERLI JORGE ARRIECHE
MEMBRO

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2005

ATIVO	2005 EM R\$	2004 EM R\$
<u>CIRCULANTE</u>	<u>198.186,99</u>	<u>49.534,75</u>
DISPONIBILIDADES	149,26	85,09
CAIXA	149,26	85,09
<u>DEP. BANCÁRIOS A VISTA</u>	<u>187.361,23</u>	<u>40.319,05</u>
BCO DO ESTADO SIAC	58.007,14	14.507,14
BCO ESTADO 4435096	45.784,03	10.811,91
BCO ESTADO 4435006	83.570,06	15.000,00
<u>VALORES A RECEBER</u>	<u>9.130,61</u>	<u>9.130,61</u>
OUTROS VAL A RECEBER	9.130,61	9.130,61
<u>TÍTULOS A RECEBER</u>	<u>1.545,89</u>	
TÍTULOS A RECEBER	1.545,89	
<u>ATIVO PERMANENTE</u>	<u>5.258.774,42</u>	<u>5.406.264,88</u>
<u>IMOBILIZAÇÕES TANGÍVEIS</u>	<u>5.484.721,87</u>	<u>5.406.264,88</u>
MAQ. EQUIPAMENTOS	5.169,29	6.744,29
INSTALAÇÕES	123.237,35	123.237,35
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	9.143,57	10.387,48
EQUIP. INFORMÁTICA/COM	5.361,81	24.529,04
TERRENO	3.264.517,71	3.264.517,71
BENFEITORIAS	718.284,35	718.284,35
INSTALAÇÕES 1	524.582,12	538.998,77
EDIFICAÇÕES	832.704,18	832.704,18
SOFTWARE	1.721,49	1.721,49
(-)DEPRECIACIONES ACUMUL.	(224.402,42)	(113.486,89)
(-)AMORTIZAÇÃO ACUMUL.	(1.545,03)	(1.372,89)
TOTAL DO ATIVO	5.456.961,41	5.455.799,63

"RECONHECEMOS A EXATIDÃO DO PRESENTE BALANÇO PATRIMONIAL BEM COMO A DO DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO.

JOSÉ FERNANDO MARCHIORI
DIRETOR PRESIDENTE

JAIRO FONSECA DE AZEVEDO
DIRETOR ADMINISTRATIVO

VALTER MINASI
TEC.CONTÁBIL/CRC/RS Nº 18371
CIC Nº 010.210.280-53

PASSIVO	2005 EM R\$	2004 EM R\$
<u>CIRCULANTE</u>	6.287,63	16.226,71
<u>OBRIG.FISCAIS E TRIB.</u>	1.726,19	1.306,09
IRPF S/TRAB/ S/VINC	4,09	4,09
COFINS A RECOL.	1.414,92	1.140,00
PIS A RECOLHER	307,18	162,00
<u>CREDORES POR SERVIÇOS</u>	2.319,94	14.920,62
BECKER PALUSK. LTDA	0,00	14.416,65
CRT/EMBRATEL	84,05	84,05
VALTER MINASI	690,00	419,92
BRASIL TELECOM	1.545,89	
<u>PROVISÕES</u>	2.241,50	
PROVISÃO P/CONT.SOC.	840,56	
PROVISÃO P/IRPJ	1.400,94	
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	5.450.673,78	5.439.572,92
(=)CAP.SOCIAL INTEGRAL.	6.999.778,33	6.999.778,33
CAP.SOCIAL SUBSCRITO	7.435.335,63	7.435.335,63
CAP.SOCIAL A REALIZ.	(435.557,30)	(435.557,30)
<u>LUCRO(OU PREJ)ACUMUL</u>	(1.549.104,55)	(1.560.205,41)
PREJUÍZO ACUMULADO	(1.560.205,41)	(1.601.292,50)
LUCRO DO EXERC.	11.100,86	41.087,09
<u>TOTAL DO PASSIVO</u>	5.456.961,41	5.455.799,63

"RECONHECEMOS A EXATIDÃO DO PRESENTE BALANÇO PATRIMONIAL BEM COMO A DO DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO"

RIO GRANDE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005.

JOSÉ FERNANDO MARCHIORI
DIRETOR PRESIDENTE

JAIRO FONSECA DE AZEVEDO
DIRETOR ADMINISTRATIVO

VALTER MINASI
TEC.CONTÁBIL CRC/RS Nº 18371
CIC Nº 010.210.280-53

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO EM 31/12/2005

DEMONSTRATIVO DO EXERCÍCIO	RESULTADO	2005 EM R\$	2004 EM R\$
RECEITA OPERACIONAL BRUTA			
RECEITA BRUTA			
(-) DEDUÇÃO RECEITA BRUTA			
DESCONTOS CONCEDIDOS			
(=) RECEITA OPERAC. BRUTA			
(=) LUCRO OPERAC. BRUTO			
(-) C. C. DESPESAS OPERAC.		(230.230,10)	93.785,44
C. C. DESP. OPERACIONAIS		(133.666,75)	(573,09)
C. C. DESP. ADMINISTRAT.		(76.832,15)	(85.450,92)
C. C. DESP. TRIBUTÁRIAS		(19.731,20)	(7.761,43)
(=) RESULTADO OPERACIONAL		(230.230,10)	(93.785,44)
(-) C. C. DESP. FINANCEIRAS		(602,47)	(12.561,27)
(+) RECEITAS Ñ OPERACIONAIS		214.234,80	105.939,80
(+) RECEITAS EVENTUAIS		29.940,13	41.494,00
(=) RESULTADO EXERCÍCIO		13.342,36	41.087,09
(-) C. M. EXERC. ANTERIORES			
(=) RESULTADO ANTES PROV. IR		13.342,36	41.087,09
(-) PROVISÃO IR		1.400,94	
(-) PROVISÃO CSSL		840,56	
(=) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		11.100,86	41.087,09

RIO GRANDE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005.

JOSÉ FERNANDO MARCHIORI
DIRETOR PREDIENTE

JAIRO FONSECA DE AZEVEDO
DIRETOR ADMINISTRATIVO

VALTER MINASI
TÉC. CONTÁBIL CRC/RS Nº 18371
CIC Nº 010.210.280-53

DEMONSTRATIVO DE LUCROS (OU PREJUÍZOS) ACUMULADOS

	2005 EM R\$	2004 EM R\$
1-SALDO INÍCIO EXERCÍCIO	(1.560.205,41)	(1.613.892,71)
2-(+)AJUSTE RES.CAP. EXERC. ANT.		12.600,21
3-(+)LUCRO DO EXERCÍCIO	11.100,86	41.087,09
4-(=)SDO. FINAL EXERC. (1+ 2+ 3)	(1.549.104,55)	(1.560.205,41)

RIO GRANDE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005.

JOSÉ FERNANDO MARCHIORI
DIRETOR PRESIDENTE

JAIRO FONSECA DE AZEVEDO
DIRETOR ADMINISTRATIVO

VALTER MINASI
TÉC.CONTÁBIL CRC/RS Nº 18371
CIC Nº 010.210.280-53

DEMONSTRATIVO DE ORIGENS E APLICAÇÃO DE RECURSOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005

DEMONSTRATIVO DAS ORIGENS E APLICAÇÃO DE RECURSOS	2005 EM R\$	2004 EM R\$
<hr/>		
1-ORIGENS RECURSOS		
DAS OPERAÇÕES		
LUCRO DO EXERCÍCIO	11.100,86	41.087,09
DEPRECIações DO EXERCÍCIO	132.490,01	16.106,11
AMORTIZAÇÃO DO EXERCÍCIO	172,14	172,14
BAIXA DO ATIVO IMOBILIZADO	15.168,31	
AJUSTE DO LUCRO		12.600,21
<u>TOTAL</u>	<u>158.931,32</u>	<u>69.965,55</u>
2- APLICAÇÕES DE RECURSOS		
AQUISIÇÃO BENS ATIVO IMOBIL.	340,00	4.615,00
<u>TOTAL</u>	<u>340,00</u>	<u>4.615,00</u>
<u>AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE</u>	<u>158.591,32</u>	<u>65.350,55</u>
<u>DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</u>		
	2005(EM R\$)	2004(EM R\$)
<u>ATIVO CIRCULANTE</u>		
INÍCIO EXERCÍCIO	49.534,75	10.223,49
FINAL EXERCÍCIO	198.186,99	49.534,75
VARIAÇÃO	148.652,24	39.311,26
<u>PASSIVO CIRCULANTE</u>		
INÍCIO EXERCÍCIO	16.226,71	42.266,00
FINAL EXERCÍCIO	6.287,63	16.226,71
VARIAÇÃO	9.939,08	26.039,29
<u>AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</u>	<u>158.591,32</u>	<u>65.350,55</u>

RIO GRANDE, 31 DE DEZEMBRO DE 2005.

JOSÉ FERNANDO MARCHIORI
DIRETOR PRESIDENTE

JAIRO FONSECA DE AZEVEDO
DIRETOR ADMINISTRATIVO

VALTER MINASI
TÉC. CONTÁBIL CRC/RS Nº 371
CIC Nº 010.210.280-53

Cia. Riograndense de
Mineração
CRM

1. RELATÓRIO DA DIRETORIA

1. Relatório da Diretoria

A Diretoria da **COMPANHIA RIOGRANDENSE DE MINERAÇÃO – CRM**, apresenta a seguir as demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2005, acompanhadas do parecer do Conselho Fiscal e manifestação do Conselho de Administração, bem como, destaca os aspectos e eventos operacionais e administrativos mais significativos da gestão, no mesmo período.

1.1. Apresentação da Empresa

A Companhia Riograndense de Mineração - CRM é uma sociedade de economia mista estadual, criada pela Lei nº. 5.835/69, inscrita no CNPJ sob o nº 92.724.145/0001-53, registrada no DNPM - Processo nº. 802.767/70, localizada na Rua Botafogo, 610, em Porto Alegre - RS, com Unidades Mineiras em operação nos Municípios de Minas do Leão e Candiota, tendo como objeto, basicamente, a pesquisa, a lavra, o beneficiamento e a comercialização de carvão mineral e outros bens minerais.

1.2. Conjuntura Econômica

O cenário econômico nacional de 2005 foi caracterizado por um crescimento bem abaixo das expectativas iniciais. Os dados apontam para um aumento do Produto Interno Bruto - PIB, conforme cálculo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE de 2,3%. Este resultado é frustrante, principalmente, quando comparado com os 4,9% alcançado em 2004 e bem abaixo do crescimento mundial, estimado pelo Fundo Monetário Internacional em 3,8%. A América Latina, como um todo, deve alcançar um crescimento médio acima de 5%. Este cenário, no entanto, não teve reflexo no desempenho operacional da CRM, já que no período, em função das condições ocorridas, os despachos de geração térmica e, por consequência, as encomendas de carvão termelétrico pelo Setor Elétrico Nacional, propiciaram um significativo aumento na produção da Mina de Candiota, unidade abastecedora da Usina Termelétrica Presidente Médici da Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica - CGTEE.

1.3. Desenvolvimento Operacional

1.3.1. Produção e Comercialização

Durante este ano, a CRM operou em cinco meses com níveis de produção compatíveis com sua capacidade instalada na Mina de Candiota. No restante do período, a entrega de carvão manteve-se no patamar da quota mínima

contratual, ou seja, de 133.333 t/mês, atingindo o total anual de 2.115.877 t. de carvão. Na Usina de São Jerônimo, o fornecimento manteve-se no mínimo contratual (6.500 t/mês), durante todo o ano. O quadro abaixo mostra a evolução da produção no último quinquênio:

CARVÃO VENDÁVEL (t)

TIPO	2001	2002	2003	2004	2005	VARIAÇÃO(%) 2005/2004
CE 4700	0	0	0	0	4.195	-
CE 4200	51.848	42.306	38.503	36.683	45.355	23,64
CE 3300	1.554.845	1.695.154	1.470.659	1.590.377	2.115.877	33,04
CE 3100	16.636	16.533	18.129	22.345	6.217	-72,18
TOTAL	1.623.329	1.753.993	1.527.291	1.649.405	2.171.644	31,66

1.3.2. Produtividade

O aumento na produtividade do exercício de 2005 foi influenciado pelas encomendas adicionais efetuadas pela Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica - CGTEE em função da maior geração da Usina Termelétrica Presidente Médici - UPME/CGTEE no período. Com estas encomendas adicionais, a Mina de Candiota operou em níveis mais compatíveis com sua capacidade instalada. O cálculo mantém os créditos adotados a partir do exercício anterior, ou seja, considera todos os serviços que são terceirizados em atividades meio.

DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004	2005
Carvão Vendável (t/ano)	1.623.329	1.753.993	1.527.291	1.649.405	2.171.644
Total Homem/dia	89.929	87.961	106.841	93.500	92.964
PCV * (t/H/d)	18,05	19,94	14,30	17,64	23,36
* Índice de Produtividade do Carvão Vendável – PCV					

1.4. Desempenho Operacional

Os dados comparativos da Companhia de maior relevância para avaliação de seu desempenho operacional, registrados nas demonstrações financeiras dos exercícios de 2001 a 2005, são os apresentados nos quadros abaixo:

DADOS COMPARATIVOS DA CRM					
DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004	2005
Receita Bruta Anual (R\$)	41.293.633	46.204.009	51.508.022	63.150.599	90.958.517
Receita Líquida Anual (R\$)	39.275.949	44.846.163	49.913.722	60.529.340	87.143.955
Custos dos Prod. Vendidos (R\$)	32.961.656	35.367.584	37.389.641	40.527.056	43.845.806
Resultado Bruto (R\$)	6.314.293	9.478.579	12.524.081	20.002.284	43.298.149
Despesas Operacionais (R\$)	7.045.314	5.714.524	8.597.526	8.444.133	14.398.078
Res. Oper. antes Res. Financ. (R\$)	(731.021)	3.764.055	3.926.555	11.558.151	28.900.071
Resultado Financeiro (R\$)	(10.795.097)	(6.713.241)	(5.604.241)	(5.855.217)	(15.625.531)
Resultado Operacional (R\$)	(11.526.118)	(2.949.186)	(1.677.686)	5.702.934	13.274.540
Investimentos (R\$)	3.424.296	403.293	1.341.202	2.322.000	4.652.148
Produção carvão ROM (t)	1.710.086	1.817.010	1.559.530	1.670.575	2.220.990
Pessoal Próprio	282	305	349	354	367

A valores históricos.

DADOS COMPARATIVOS DA CRM					
DESCRIÇÃO	2001	2002	2003	2004	2005
Receita Bruta Anual (R\$)	63.797.378	56.469.727	58.466.134	63.923.865	90.958.517
Receita Líquida Anual (R\$)	60.680.119	54.810.191	56.656.464	61.270.509	87.143.955
Custos dos Prod. Vendidos (R\$)	50.924.733	43.225.639	42.440.530	41.023.301	43.845.806
Resultado Bruto (R\$)	9.755.386	11.584.552	14.215.933	20.247.208	43.298.149
Despesas Operacionais (R\$)	10.884.791	6.984.191	9.758.948	8.547.530	14.398.078
Res. Oper. antes Res. Financ. (R\$)	(1.129.405)	4.600.362	4.456.985	11.699.678	28.900.071
Resultado Financeiro (R\$)	(16.678.089)	(8.204.805)	(6.361.306)	(5.926.913)	(15.625.531)
Resultado Operacional (R\$)	(17.807.494)	(3.604.443)	(1.904.321)	5.772.765	13.274.540
Investimentos (R\$)	5.290.431	492.898	1.522.382	2.350.432	4.652.148
Produção carvão ROM (t)	1.710.086	1.817.010	1.559.530	1.670.575	2.220.990
Pessoal Próprio	282	305	349	354	367

A valores de 31/12/2005, com base na variação do IGP-DI/FGV.

1.5. Investimentos

Ao longo do ano de 2005 os investimentos em novos equipamentos e em melhorias na infra-estrutura das Unidades Mineiras totalizaram R\$ 4,65 milhões. Estes recursos foram limitados pelas disponibilidades de geração de caixa da própria CRM no exercício, já que a legislação atual limita o acesso a financiamentos para investimentos nas empresas públicas.

1.6. Meio Ambiente

Foram mantidos todos os trabalhos de recuperação ambiental e monitoramento durante o ano de 2005. As unidades mineiras estão ambientalmente licenciadas e vêm recebendo fiscalização constante por parte da Fundação Estadual de Proteção Ambiental - FEPAM. Continuamos aumentando, no último ano, o percentual de áreas recuperadas em relação as impactadas, demonstrando o sucesso na política de investimentos ambientais da CRM baseado na implantação de técnicas modernas de operação de mina e com constante preocupação na recuperação de passivos ambientais.

Foi contratado e iniciado o Estudo de Impacto Ambiental e respectivo Relatório de Impacto Sobre o Meio Ambiente (EIA/RIMA), referente ao licenciamento ambiental de aterro sanitário de resíduos sólidos urbanos instalado nas cavas da antiga Mina do Iruí, em Cachoeira do Sul. Estão também em tramitação, tratativas para comercialização dos créditos de carbono originários deste empreendimento.

O quadro a seguir demonstra a evolução dos serviços ambientais nos últimos cinco anos, nas principais áreas de mineração da CRM:

Obs.: valores acumulados, em hectares.

		2001	2002	2003	2004	2005
MALHA IV e VII (Candiota)	ÁREA IMPACTADA	295	314	338	364	389
	RECOMPOSIÇÃO TOPOGRÁFICA	269	294	303	331	351
	REVEGETAÇÃO	160	240	241	304	341
MALHA II (Candiota)	ÁREA IMPACTADA	307	307	307	356	356
	RECOMPOSIÇÃO TOPOGRÁFICA	307	307	307	356	356
	REVEGETAÇÃO	280	301	335	356	356
MALHA I (Candiota)	ÁREA IMPACTADA	65	65	65	65	65
	RECOMPOSIÇÃO TOPOGRÁFICA	0	0	28	45	54
	REVEGETAÇÃO	0	0	0	3	9
BOA VISTA (Leão)	ÁREA IMPACTADA	38	38	38	38	41
	RECOMPOSIÇÃO TOPOGRÁFICA	5	12	15	15	18
	REVEGETAÇÃO	2	6	11	14	15
TOTAIS CRM	ÁREA IMPACTADA	705	724	748	823	851
	RECOMPOSIÇÃO TOPOGRÁFICA	581	613	653	747	779
	REVEGETAÇÃO	442	547	587	677	721

1.7. Novos Mercados e Empreendimentos

1.7.1 Usina Presidente Médici / Fase C (Candiota III) – Mina de Candiota

Com o resultado do Leilão de Energia realizado em 16 de dezembro passado, a Fase C da Usina Presidente Médici / CGTEE, no Município de Candiota, foi habilitada a fornecer, a partir de 2010, mais 350 MW ao Sistema Elétrico Nacional, perfazendo um total de 796 MW. Por conseguinte, isto permitirá a CRM a expansão da Mina de Candiota visando atender a nova demanda. Considerando as expectativas de despacho da nova unidade geradora, a Mina de Candiota deverá estar preparada para mais que duplicar os seus atuais níveis de produção, num prazo de quatro anos. Isto implicará em investimentos, no período, estimados em R\$ 80 milhões em valores atuais.

1.7.2 Usina do Jacuí – Mina do Leão II

Também habilitada no Leilão de Energia de 16 de dezembro passado, a Usina do Jacuí, de propriedade da Elétrica Jacuí S.A. - ELEJA, deverá entrar em operação comercial em janeiro de 2009, tendo a Mina do Leão II, arrendada pela CRM à Carbonífera Criciúma S.A., como fornecedora do carvão mineral que servirá de seu combustível.

A entrada em operação da Mina do Leão II propiciará à CRM o recebimento de “royalties” quando da venda do carvão produzido, bem como permitirá a geração de renda e emprego na região. Sem abrir mão da propriedade dos títulos minerários e das instalações mineiras e, contando com garantias contratuais contra eventuais insucessos no projeto de retomada da Mina do Leão II, a CRM buscou desta forma, uma solução racional para o aproveitamento dos recursos já investidos em instalações e equipamentos naquela unidade mineira.

1.7.3 Usina CTSUL - Mina do Iruí

Em junho de 2005, a CRM e a CTSUL Recursos Minerais Ltda. assinaram um contrato para abastecimento de carvão mineral da futura usina termelétrica a ser implantada no Município de Cachoeira do Sul. O acordo prevê o fornecimento de 1,3 milhões t/ano de carvão, por um prazo de 25 anos. A CTSUL deverá participar do próximo leilão de energia e, na dependência de sua habilitação, a CRM deverá iniciar o fornecimento de carvão num prazo de 5 anos.

1.7.4 Aterro Sanitário de Resíduos Sólidos Urbanos – Mina do Iruí

Através de sua subsidiária integral, a Companhia Operadora de Mineração - COM, a CRM vem efetuando estudos e tomando providências visando a instalação e operação de um aterro sanitário de resíduos sólidos para atender a uma população de 200.000 habitantes, em área da Mina do Iruí, zona rural do Município de Cachoeira do Sul - RS. Atualmente, encontra-se em análise na Fundação Estadual de Proteção Ambiental - FEPAM o Estudo de Impacto Ambiental e respectivo Relatório de Impacto Sobre o Meio Ambiente (EIA/RIMA) do empreendimento.

1.8 Contrato de Gestão

Da mesma forma que o ocorrido no exercício de 2004, em 2005 a CRM atingiu todas as metas estabelecidas no seu Contrato de Gestão para os indicadores de qualidade dos serviços e produtos, produtividade e econômico-financeiros confirmando, portanto, a consistência do excelente desempenho conseguido pela empresa nos dois últimos exercícios.

1.9 Gestão Administrativa

No que se refere à gestão administrativa da CRM, no exercício de 2005, merece especial destaque, pela sua repercussão no âmbito da Empresa, a continuidade do processo de implantação de um sistema de gestão informatizado na CRM, permitindo a integração “on line” de todas as operações das Unidades Mineiras (Mina de Candiota e Mina do Leão) com a Administração Central em Porto Alegre. Durante 2006, este processo deverá ser completado.

1.10 Perspectivas

O aumento da demanda futura por energia elétrica, criada pela necessidade de apoiar a retomada do desenvolvimento econômico nacional, permite vislumbrar perspectivas positivas para a CRM, a curto, médio e longo prazo. Para suportar este crescimento econômico, haverá necessariamente um aumento considerável na demanda do Sistema Elétrico Sul/Sudeste, região na qual está inserido o Estado do Rio Grande do Sul.

A crise energética vivida pelo País em 2001 mostrou, claramente, a necessidade da complementação térmica a um sistema essencialmente hidroelétrico, como o nacional, de modo a regulá-lo. Portanto, o carvão mineral terá um lugar relevante, ao lado do gás natural e de outras fontes alternativas, neste processo.

O resultado do Leilão de Energia realizado em 16 de dezembro passado, em que tanto a Usina Termelétrica Presidente Médici - Fase "C" (Candiota III) como a Usina Termelétrica do Jacuí foram habilitadas a iniciar sua operação comercial e as perspectivas de dois novos leilões, que deverão ser realizados ainda em 2006, em que mais um empreendimento diretamente vinculado a jazidas da CRM deverá ser habilitado a operar, confirmam as excelentes perspectivas futuras da CRM em um horizonte não muito distante.

João Carlos Vieira
Diretor Presidente

Carlos Sá Azambuja
Diretor Administrativo

Cesar Ferrazzi Duarte
Diretor Técnico

2. Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas em 31 de dezembro de 2005 e 2004

2.1. Balanço Patrimonial em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Circulante	<u>33.895</u>	<u>19.403</u>
Disponibilidades	11.540	1.840
Contas a receber de clientes	5.875	6.032
Demais contas a receber	12.752	8.715
Estoques	3.685	2.759
Despesas do exercício seguinte	43	57
Realizável a longo prazo	<u>1.272</u>	<u>1.171</u>
Devedores por aquisição de imóveis	18	18
Empréstimos e depósitos compulsórios	1.532	1.431
(-) Provisão para perda	(278)	(278)
Permanente	<u>155.964</u>	<u>153.394</u>
Investimentos	<u>53</u>	<u>53</u>
Custo	4.025	4.025
(-) Provisão para perda	(3.972)	(3.972)
Imobilizado	<u>92.658</u>	<u>92.392</u>
Custo	220.394	215.744
(-) Depreciação e exaustão acumulada	(88.771)	(84.387)
(-) Provisão para perda	(38.965)	(38.965)
Diferido	63.253	60.949
Total	<u><u>191.131</u></u>	<u><u>173.968</u></u>

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Passivo	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Circulante	<u>43.221</u>	<u>28.951</u>
Empréstimos e financiamentos	9.856	9.381
Fornecedores	3.524	2.820
Salários e encargos sociais	1.247	1.263
Impostos e contribuições sociais	4.131	360
Provisão para contingências	6.101	6.089
Demais contas a pagar	2.437	2.450
Juros sobre o capital próprio	15.925	6.588
Exigível a longo prazo	<u>33.079</u>	<u>40.127</u>
Empréstimos e financiamentos	24.515	32.545
Contribuição social	2.941	3.550
Provisão para contingências	5.623	4.032
Patrimônio líquido	<u>114.831</u>	<u>104.890</u>
Capital social	235.430	235.430
Reserva de reavaliação	8.985	9.118
Prejuízos acumulados	(129.584)	(139.658)
Total	<u>191.131</u>	<u>173.968</u>

2.2. Demonstração do Resultado – Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Receita bruta das vendas	90.959	63.150
Impostos sobre vendas	<u>(3.815)</u>	<u>(2.621)</u>
Receita líquida de vendas	87.144	60.529
Custo dos produtos vendidos	<u>(43.846)</u>	<u>(40.527)</u>
Lucro bruto	43.298	20.002
Despesas/Receitas operacionais	<u>(14.398)</u>	<u>(8.444)</u>
Gerais e administrativas	(14.245)	(7.824)
Tributárias	(174)	(737)
Outras receitas operacionais	21	117
Resultado operacional antes das receitas e despesas financeiras	28.900	11.558
Despesas financeiras	(16.350)	(16.082)
Receitas financeiras	<u>725</u>	<u>10.227</u>
Lucro operacional	13.275	5.703
Despesas não operacionais	(3)	(1.731)
Receitas não operacionais	<u>419</u>	<u>2.317</u>
Lucro do exercício antes da reversão provisão ajuste do imobilizado	13.691	6.289
Reversão prov.ajuste do imobilizado	0	23.849
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	13.691	30.138
Imposto de renda e contribuição social	(3.750)	(1.582)
Lucro antes da reversão dos juros sobre o capital próprio	9.941	28.556
Reversão dos juros s/capital próprio	9.338	6.588
Lucro líquido do exercício	<u>19.279</u>	<u>35.144</u>
Lucro por lote de mil ações do capital social	4,11	6,08

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**2.3. Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos
Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em milhares de reais

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Origens dos recursos	<u>22.091</u>	<u>36.111</u>
Das Operações	<u>19.279</u>	<u>35.144</u>
Lucro líquido do exercício	19.279	35.144
De terceiros	<u>2.812</u>	<u>967</u>
Redução do realizável a longo prazo	344	260
Aumento do exigível a longo prazo	<u>2.468</u>	<u>707</u>
- Empréstimos e financiamentos	2.468	707
Aplicações de recursos	<u>21.869</u>	<u>40.059</u>
Nas operações sociais	<u>(2.312)</u>	<u>6.254</u>
Receitas(desp.)que não afetam o cap.circulante:		
Juros e var.monet. do realizável a longo prazo	138	53
Valor residual do ativo permanente baixado	0	(1.776)
Reversão provisão ajuste valor mercado	0	23.849
Realização da reserva de reavaliação	0	(78)
Reserva de reavaliação	0	(9.118)
Depreciação, amortização e exaustão	(4.415)	(4.596)
Juros e var.monet. do exigível a longo prazo	(7.373)	(8.668)
Reversão juros sobre o capital próprio	9.338	6.588

**Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos
Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em milhares de reais

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
No realizável a longo prazo	<u>308</u>	<u>47</u>
No ativo permanente	<u>6.985</u>	<u>13.677</u>
Imobilizado	4.652	11.522
Diferido	2.333	2.155
Transferências do exigível a longo prazo para o passivo circulante	<u>16.888</u>	<u>20.081</u>
Aumento/Redução no capital circulante	<u>222</u>	<u>(3.948)</u>
Variações do capital circulante		
Ativo circulante	<u>14.492</u>	<u>(1.816)</u>
No fim do exercício	33.895	19.403
No início do exercício	19.403	21.219
Passivo circulante	<u>14.270</u>	<u>2.132</u>
No fim do exercício	43.221	28.951
No início do exercício	28.951	26.819
Aumento/Redução no capital circulante	<u>222</u>	<u>(3.948)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

2.4. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido de 2005

Em milhares de reais

Saldos	Capital Subscrito	Social a Integralizar	Reserva de Reavaliação	Resultados acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2003	235.430	0	0	(168.292)	67.138
Reserva de reavaliação	-	-	9.196	-	9.196
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(78)	78	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(6.588)	(6.588)
Lucro do exercício	-	-	-	35.144	35.144
Em 31 de dezembro de 2004	235.430	0	9.118	(139.658)	104.890
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(133)	133	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(9.338)	(9.338)
Lucro do exercício	-	-	-	19.279	19.279
Em 31 de dezembro de 2005	235.430	0	8.985	(129.584)	114.831

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

2.5. Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2005.

2.5.1. Contexto Operacional

A Companhia tem como atividade preponderante a produção, pesquisa, beneficiamento e exploração industrial e comercial de carvão mineral.

2.5.2. Principais Práticas Contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com os princípios contábeis e legislação societária.

O resultado é apurado pelo regime de competência, com o reconhecimento dos rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo, bem como, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização.

2.5.3. Ativo Circulante – Demais contas a receber: R\$ 12.752 mil, compondo-se basicamente de:

- a) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a Recuperar - R\$ 3.751 mil, correspondente a créditos do ICMS, proveniente das apurações mensais de ICMS a recolher, sempre credoras, por ser a venda de maior valor à Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica - CGTEE, ocorrer com o imposto diferido;
- b) Depósitos Judiciais - R\$ 3.233 mil, correspondente ao processo nº. 2001.71.00.005744-4, referente à Contribuição Social sobre o Lucro Ajustado em defesa junto a Vara Federal das Execuções Fiscais desta capital, como garantia para oportunizar a apresentação de embargos;
- c) Créditos Pis/Cofins não cumulativo Lei nº. 10.833/03 - R\$ 690 mil;
- d) Contribuição Social sobre o Lucro Líquido-CSLL / 2004 - R\$ 108 mil;
- e) Contribuição Social sobre o Lucro Líquido-CSLL / estimativa 2005 - R\$ 1.217 mil;
- f) Rendimentos Aplicações Caixa Único - R\$ 723 mil;
- g) Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ / estimativa 2005 - R\$ 2.461 mil.

2.5.4. Estoques

Os estoques de almoxarifado são demonstrados ao custo médio das compras, inferior aos custos de reposição ou valores de realização. Os estoques de produtos estão avaliados pelo custo incorrido nas diversas fases de sua formação, apurado através de sistema de custo integrado com a contabilidade financeira.

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Carvão	<u>826</u>	<u>926</u>
Produtos acabados	243	250
Produtos em elaboração	583	676
Almoxarifado	2.859	1.833
Total	<u>3.685</u>	<u>2.759</u>

2.5.5. Realizável a Longo Prazo (Empréstimos e depósitos compulsórios) - R\$ 1.532 mil, corresponde-se basicamente a:

- a) Empréstimo a Eletrobras e empréstimo sobre consumo de gasolina e álcool (Decreto Lei nº. 2288/86) - R\$ 550 mil;
- b) Depósitos compulsórios relativos a processos trabalhistas e cíveis - R\$ 932 mil.

2.5.6. Investimentos

O valor total de R\$ 53 mil corresponde a: R\$ 10 mil em ações da subsidiária integral Companhia Operadora de Mineração - COM, R\$ 23 mil em ações e quotas noutras empresas e R\$ 20 mil em participações vinculadas a incentivos fiscais.

2.5.7. Imobilizado

Avaliado ao custo e deduzido das respectivas depreciações. A depreciação é calculada pelo método linear, às taxas fiscais.

A exaustão das jazidas é calculada, pelo método linear, que levam em consideração a respectiva vida útil.

a) Provisão para perda

Conforme demonstrado a seguir, permanece com uma “Provisão para Perda com Ajuste a Valor de Mercado”, constituída no balanço de 31 de dezembro de 1997, correspondente a bens que, no contexto da Lei Estadual nº. 10.900/96, seriam transferidos para integralização de capital em subsidiária integral.

b) Demonstrativo do imobilizado:

	<u>2005</u>	<u>2004</u>	Taxas anuais de deprec. e exaustão - %
Bens em operação	<u>107.684</u>	<u>105.311</u>	
. Terrenos	7.234	7.234	-
. Prédios	8.460	8.461	4
. Jazidas	1.808	1.808	2,5 e 4
. Equipamentos de produção	61.851	60.044	10, 20, 25 e 50
. Equipamentos de manutenção	2.107	2.062	10 e 20
. Equipamentos de beneficiamento	7.685	7.668	10
. Equipamentos de escritório	809	780	10
. Outros equipamentos	3.969	3.499	10 e 20
. Instalações	13.535	13.529	10
. Outras imobilizações	226	226	10
Depreciação / exaustão acumulada	<u>(88.771)</u>	<u>(84.387)</u>	
Subtotal	<u>18.913</u>	<u>20.924</u>	
Imobilizado em formação	<u>112.710</u>	<u>110.433</u>	
. Direitos em formação	3.853	3.854	
. Bens em formação	108.857	106.579	
Subtotal	<u>131.623</u>	<u>131.357</u>	
Ajuste a valor de mercado	<u>(38.965)</u>	<u>(38.965)</u>	
Total	<u>92.658</u>	<u>92.392</u>	

O valor do imobilizado em formação refere-se, na sua maior parte, ao projeto em implantação da Mina do Leão II, que atualmente encontra-se arrendada pela CRM à Carbonífera Criciúma S/A.

2.5.8. Diferido

O diferido já amortizado refere-se basicamente a ampliação da Mina de Candiota, e aquele em amortização a projetos de reorganização administrativa. O diferido “em formação”, na sua quase totalidade, refere-se ao projeto de Implantação da Mina do Leão II. A amortização do diferido é calculada, no prazo de dez anos, a partir da ocasião em que os benefícios começam a ser gerados.

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Diferido em amortização e já amortizado	<u>36.463</u>	<u>36.349</u>
Despesas pré-operacionais	2.817	2.703
Encargos financeiros	32.128	32.128
Despesas de reorganização	1.187	1.187
Benfeitorias em bens de terceiros	153	153
Outras despesas diferidas	178	178
Amortizações acumuladas	<u>(36.212)</u>	<u>(36.183)</u>
Subtotal	<u>251</u>	<u>166</u>
Diferido em formação	<u>63.002</u>	<u>60.783</u>
Despesas pré-operacionais	634	748
Encargos financeiros	61.563	57.230
Outras despesas diferidas	805	805
Total	<u><u>63.253</u></u>	<u><u>60.949</u></u>

2.5.9. Passivo Circulante - Demais contas a pagar: R\$ 2.437 mil, compondo-se basicamente de:

- a) Aluguéis e contas a pagar - R\$ 98 mil;
- b) Encargos sociais a pagar - R\$ 64 mil;
- c) Provisões para encargos sociais - R\$ 1.880 mil;
- d) Retenções de empregados a recolher - R\$ 292 mil;
- e) Fretes a pagar - R\$ 45 mil.

2.5.10. Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos, na sua totalidade em moeda nacional, são atualizados monetariamente com base na variação da UFIR e TR, se captados no mercado interno, ou pela variação de moedas estrangeiras, se originários de captação externa.

	Taxa média anual de juros e comissões	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Moeda estrangeira - US\$ 981 mil - 2004 US\$ 799 mil - 2005	Libor 3 meses + 0,8125 % a.a.	1.871	2.605
Moeda nacional	ufir + jr 0,3226 Tr-Selic + jr 1%	<u>32.500</u>	<u>39.321</u>
Total		<u>34.371</u>	<u>41.926</u>
Passivo circulante		9.856	9.381
Exigível a longo prazo		<u>24.515</u>	<u>32.545</u>
Total		<u>34.371</u>	<u>41.926</u>

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
2006	0	9.382
2007	7.710	7.295
2008	7.515	7.105
2009	7.515	7.105
2010	1.775	1.658
Total	<u>24.515</u>	<u>32.545</u>

2.5.11. Contingências

A Companhia responde a diversas ações trabalhistas, cíveis e fiscais, cuja defesa está sendo promovida por sua assessoria jurídica, que informou para contabilização:

- a) Ações trabalhistas - R\$1.867 mil (2004-R\$ 2.001mil),correspondente a 185 demandas;

b) Ações cíveis - R\$4.005 mil (2004-R\$2.379mil), correspondente a 89 demandas;

c) Ações fiscais - R\$5.852 mil (2004-R\$5.741mil), correspondente a 6 demandas.

2.5.12. Patrimônio Líquido

a) Capital social

É dividido em 4.693.999.235 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

O capital autorizado é de R\$ 268.593 mil (2004 - R\$ 268.593 mil).

2.5.13. Remuneração do Capital Próprio

A Companhia efetuou no exercício o cálculo de juros sobre o capital próprio, dentro dos limites estabelecidos pela Lei nº. 9.249/95, no valor de R\$ 9.338 mil. O montante de juros sobre o capital próprio foi creditado aos acionistas, e contabilizado como despesa financeira para fins fiscais. Para fins de divulgação e adequação aos princípios contábeis, foi realizada a reversão do juro sobre o capital próprio na Demonstração de Resultado, e apresentado como distribuição de juros nas Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido.

2.5.14. Demonstração do Resultado:

a) Despesas financeiras - R\$ 16.350 mil, tendo como valor mais significativo, R\$ 9.338 mil, correspondente a juros sobre capital próprio, de acordo com a Lei nº. 9249/95;

b) Receitas financeiras - R\$ 725 mil, tendo como valor mais relevante, R\$ 471 mil, relativo a Rendimentos de Aplicações Caixa Único.;

c) Receitas não operacionais - R\$ 419 mil, tendo como valor mais relevante a Reversão de provisão para indenizações - R\$ 414 mil.

2.5.15. Imposto de Renda e Contribuição Social

A Contribuição Social e o Imposto de Renda estão provisionados com base nos resultados tributáveis determinados de acordo com a legislação tributária em vigor:

a) Contribuição Social sobre o Lucro Líquido-CSLL - R\$ 1.084 mil;

b) Imposto de Renda Pessoa Jurídica-IRPJ - R\$ 2.666 mil.

2.5.16. Cobertura de Seguros

A Companhia efetua a contratação de seguro para os seus veículos utilizados para deslocamentos em estradas intermunicipais, e de bens imóveis de acordo com o nível de risco existente.

2.5.17. Plano de Previdência – Contribuição Definitiva

A Companhia é patrocinadora de um Plano de Previdência Complementar, o CRMPrev, operado pela Fundação CEEE de Seguridade Social. O mesmo é um plano de contribuição definida que prevê a participação paritária entre os funcionários e a Empresa.

O gasto total neste plano de contribuição definida foi de R\$ 342 mil em 2005 e de R\$ 292 mil em 2004.

2.5.18. Subsidiária Integral

A subsidiária integral COMPANHIA OPERADORA DE MINERAÇÃO - COM, constituída em 27 de abril de 1998, cujas demonstrações financeiras de 31 de dezembro 2005, preparadas de acordo com a legislação societária, registrando apenas os lançamentos relativos a sua constituição e manutenção administrativa, não foram publicadas nos termos do Art. n.º 294 da Lei nº. 6404/76, e serão arquivadas na Junta Comercial, nos termos da mesma legislação.

João Carlos Vieira
Diretor Presidente
CPF n.º 088.112.530-04

Carlos Sá Azambuja
Diretor Administrativo
CPF n.º 031.871.520-15

Cesar Ferrazzi Duarte
Diretor Técnico
CPF n.º 239.060.060-34

Sergio Luiz dos Santos
Contador CRC/RS 44.941
CPF n.º 294.950.160-53

3. Parecer do Conselho Fiscal

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Companhia Riograndense de Mineração - CRM, no exercício das atribuições que nos confere o artigo 163, incisos II e VII da Lei nº. 6.404/76, examinamos os documentos a que se referem os incisos de I e II do artigo 133 da referida Lei, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005. Com base nesses exames e informações adicionais prestadas pela empresa, somos de opinião favorável as referidas peças, por atenderem as disposições estatutárias e legais, merecendo assim a sua aprovação pela Assembléia Geral de Acionistas, convocada para este fim.

Porto Alegre, 08 de março de 2005.

Moacir de Souza e Silva

Manoel Aleixo José Nobre Vieira

José Itagoré Poglia

Júlio César Azevedo Magalhães

Miguel de Souza Almeida

4. Manifestação do Conselho de Administração

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os firmatários abaixo, componentes do Conselho de Administração da Companhia Riograndense de Mineração - CRM, eleitos em 03.01.2003 e 14.06.2004, tendo examinado o Relatório da Diretoria e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31.12.2005, e considerando o parecer favorável do Conselho Fiscal e informações adicionais prestadas pela Empresa, aprovam os referidos documentos e propõem a sua aprovação pela Assembléia Geral de Acionistas.

Porto Alegre, 14 de março de 2005.

Luiz Valdir Andres

Adair José Trott

João Carlos Vieira

José Carlos Menezes da Silveira

Dari Paulo Prestes Taborda

Taufik Badui Germanos Neto

Cia. Operadora de
Mineração
COM



RELATÓRIO DA DIRETORIA – 2005

A Diretoria da COMPANHIA OPERADORA DE MINERAÇÃO - COM, apresenta, em anexo, as Demonstrações Financeiras da Empresa, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005, constando valores somente no Balanço Patrimonial – Ativo e Passivo -, face a sua constituição ocorrida em 27 de abril de 1998, sem nenhuma atividade operacional até esta data, bem como destaca o que segue:

1 - A Companhia Operadora de Mineração é uma Empresa Subsidiária Integral da Companhia Riograndense de Mineração, com a sua criação aprovada pela Assembléia Geral Extraordinária desta última, realizada no dia 17 de dezembro de 1997, nos termos da Lei Estadual n.º 10.900/96. A constituição da Subsidiária ocorreu em 27 de abril de 1998, com capital social inicial de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), dividido em dez mil (10.000) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de R\$ 1,00 (um real) cada uma, conforme escritura pública n.º 124 – geral 260, do 8º Tabelionato Albuquerque de Porto Alegre, com registro na mesma data, da Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul, e inscrita no CNPJ – Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica sob n.º 02.720.677/0001-20.

2 – Tem como objeto social promover a pesquisa, beneficiamento, exploração industrial e comercial de carvão mineral e de outras substâncias minerais em geral, cabendo-lhe ainda desenvolver projetos e atividades relacionadas ou que interessem ao objeto social e a elaborar, implantar e operar projetos que visem à recuperação, prevenção e minimização dos impactos ambientais causados por suas atividades, bem como atividades pretéritas da CRM que mereçam reparos ambientais.

3 – Atualmente, encontra-se em análise na Fundação Estadual de Proteção Ambiental – FEPAM o Estudo de Impacto Ambiental e respectivo Relatório de Impacto Sobre o Meio Ambiente (EIA/RIMA) do projeto para à instalação e operação de um aterro sanitário de resíduos sólidos para atender uma população de 200.000 habitantes, em áreas de antiga mineração da Mina do Iruí, zona rural do Município de Cachoeira do Sul, de propriedade de sua acionista controladora, a Companhia Riograndense de Mineração - CRM.

João Carlos Vieira
Diretor Presidente
CPF 088.112.530-04

Carlos Sá Azambuja
Diretor Administrativo e Financeiro
CPF 031.871.520-15

Cesar Ferrazzi Duarte
Diretor Técnico
CPF 239.060.060-34

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

Em reais

Ativo	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Circulante	<u>25.735</u>	<u>20.379</u>
Disponibilidade	23.580	18.332
Créditos Tributários	2.155	2.047
Permanente	<u>101</u>	<u>3.100</u>
Diferido	101	<u>3.100</u>
Total	<u>25.836</u>	<u>23.785</u>
Passivo		
Circulante	<u>15.836</u>	<u>15.836</u>
Outros Débitos	15.836	15.836
Patrimônio Líquido	<u>10.000</u>	<u>10.000</u>
Capital Social	10.000	10.000
Total	<u>25.836</u>	<u>25.836</u>

Demonstração do Resultado em 31 de Dezembro

Em reais

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Receita bruta das vendas	0	0
Impostos sobre vendas	0	0
Receita líquida de vendas	0	0
Custo dos produtos vendidos	0	0
Lucro (prejuízo) bruto	0	0
(Despesas) e receitas operacionais	<u>0</u>	<u>0</u>
Gerais e administrativas	0	0
Tributárias	0	0
Outras receitas operacionais	0	0
Resultado operacional antes das receitas E despesas financeiras	0	0
Despesas financeiras	0	0
Receitas financeiras	<u>0</u>	<u>0</u>
Resultado operacional	0	0
Despesas não operacionais	0	0
Receitas não operacionais	<u>0</u>	<u>0</u>
Resultado do exercício	<u>0</u>	<u>0</u>

Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados em 31 de Dezembro
Em reais

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Saldo Inicial	0	0
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0
Parcela de Lucros Incorporados ao Capital	0	0
Reversão de Reservas	0	0
Lucro(Prejuízos) Líquido do Exercício	0	0
Proposta da Administração de Destinação do Lucro	0	0
Saldo Final de Lucros(Prejuízos) Acumulados	0	0

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005.**

1 – Contexto Operacional

A Companhia, tem como objeto social promover a pesquisa, beneficiamento, exploração industrial e comercial de carvão mineral e de outras substâncias minerais em geral, cabendo-lhe ainda desenvolver projetos e atividades relacionadas ou que interessem ao objeto social, e a elaborar, implantar e operar projetos que visem à recuperação, prevenção e minimização dos impactos ambientais causados por suas atividades bem como atividades pretéritas da CRM que mereçam reparos ambientais.

2 – Práticas Contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com os princípios de contabilidade e legislação societária, sendo os registros de sua constituição e despesas de manutenção administrativa, contabilizados no ativo diferido, face não ter a mesma entrada no ciclo operacional, até esta data. Também pelo mesmo motivo consta em conta retificadora do ativo diferido, os rendimentos das aplicações financeiras; e o respectivo imposto de renda na fonte, no ativo circulante - créditos tributários.

João Carlos Vieira
Diretor Presidente
CPF 088.112.530-04

Carlos Sá Azambuja
Diretor Administrativo e Financeiro
CPF 031.871.520-15

Cesar Ferrazzi Duarte
Diretor Técnico
CPF 239.060.060-34

Sergio Luiz dos Santos
Contador CRC/RS 44.941
CPF 294.950.160-53

Parecer do Conselho Fiscal

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Companhia Operadora de Mineração – COM, no exercício das atribuições que nos confere o artigo 163, incisos II e VII da Lei nº 6.404/76, examinamos os documentos a que se referem os incisos I e II do artigo 133 da referida Lei, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2004, considerando a sua constituição em 27 de abril de 1998, e sem ter iniciado o ciclo operacional até esta data. Com base nesses exames e informações prestadas pela empresa, somos de opinião favorável às referidas peças, por atenderem as disposições estatutárias e legais, merecendo assim a sua aprovação pela Assembléia Geral de Acionistas.

Porto Alegre, 09 de Março de 2005.

José Itagoré Poglia

Moacir de Souza e Silva

Manoel Aleixo José Nobre Vieira

Companhia Estadual de
Energia Elétrica
CEEE



Sumário

Relatório da Administração	03
Demonstrações Financeiras	
Balancos Patrimoniais	20
Demonstrações dos Resultados	21
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	22
Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos	23
Demonstração do Fluxo de Caixa	24
Demonstração do Valor Adicionado	25
Notas Explicativas	
Notas Explicativas	26
Pareceres	
Parecer dos Auditores Independentes	84
Parecer do Conselho Fiscal	86
Manifestação do Conselho de Administração	87

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

SUMÁRIO

1.	A EMPRESA.....	5
2.	ESTRATÉGIA E GESTÃO.....	5
3.	REESTRUTURAÇÃO SOCIETÁRIA.....	6
4.	MERCADO.....	6
4.1.	GERAÇÃO.....	6
4.2.	COMERCIALIZAÇÃO.....	6
4.3.	TRANSMISSÃO.....	6
4.4.	DISTRIBUIÇÃO.....	7
5.	ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR.....	7
6.	INVESTIMENTOS E REALIZAÇÕES.....	8
6.1.	REALIZAÇÕES.....	8
6.2.	GERAÇÃO.....	8
6.3.	TRANSMISSÃO.....	9
6.4.	DISTRIBUIÇÃO.....	9
7.	PROGRAMA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO – P&D.....	11
8.	RECURSOS HUMANOS.....	11
8.1.	GESTÃO DE PESSOAL.....	11
8.2.	TREINAMENTO.....	11
8.3.	SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL.....	11
8.4.	PROGRAMA USINA DAS LETRAS.....	11
9.	LOGÍSTICA.....	12
9.1.	VEÍCULOS.....	12
9.2.	IMÓVEIS.....	12
10.	MEIO AMBIENTE.....	12
11.	AÇÕES CULTURAIS – INCENTIVO À CULTURA.....	13
12.	RECONHECIMENTO PÚBLICO À CEEE.....	13
13.	GESTÃO DE ASSUNTOS JURÍDICOS, LICITAÇÕES E CONTRATOS.....	13
14.	AÇÕES PARA RECUPERAÇÃO DA RECEITA.....	13
15.	ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS.....	14
15.1.	CAPTAÇÃO DE RECURSOS.....	14
15.2.	SUBVENÇÃO ECONÔMICA – CONSUMIDORES INTEGRANTES DA SUBCLASSE BAIXA RENDA.....	14
15.3.	REVISÃO TARIFÁRIA PERIÓDICA DA ÁREA DE DISTRIBUIÇÃO.....	14
15.4.	CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS.....	14
15.5.	COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA.....	15
16.	BALANÇO SOCIAL.....	16
17.	RESULTADO DO EXERCÍCIO.....	17
18.	AUDITORES INDEPENDENTES.....	17
19.	AGRADECIMENTOS.....	17

Mensagem aos Acionistas

Senhores acionistas:

A Administração da CEEE - Companhia Estadual de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005, acompanhadas dos pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal e de um breve relato dos principais itens e questões relacionados à atividade da Empresa no ano de 2005.

1. A Empresa

A CEEE é uma empresa de economia mista, responsável pelo serviço público de energia elétrica, integrada pelas áreas de Geração, Transmissão e Distribuição.

A área de Geração da CEEE é composta por 15 usinas hidrelétricas, agrupadas nos Sistemas Salto e Jacuí e pequenas centrais hidrelétricas situadas na região Norte do Estado, com uma potência efetiva de 910,6 MW, e pela participação nos empreendimentos UHE Dona Francisca, UHE Machadinho, UHE Monte Claro (CERAN) e PCH Furnas do Segredo, de 30,0 MW, 55,4 MW, 39,0 MW e 1,3 MW, respectivamente, totalizando uma potência efetiva de 1.036,3 MW, em 31-12-2005. Visando a expansão da geração no Estado e uma menor dependência externa para o suprimento de energia ao Rio Grande do Sul, a CEEE está participando como sócia em diversos empreendimentos.

Na área de Transmissão, a CEEE é concessionária da maior parte das linhas de transmissão (98%) e subestações na tensão de 230 kV disponibilizadas para a rede básica no Estado, e das instalações de conexão, em tensão menor ou igual a 138 kV, que são de uso exclusivo de geradores e distribuidores de energia. Estas instalações viabilizam o suprimento de energia às concessionárias de distribuição que atuam no Rio Grande do Sul, além da própria CEEE, bem como a consumidores livres, produtores independentes e a outras empresas de geração que atuam no Estado.

A Empresa mantém desde 2001 a recertificação ISO 9001/2000, referente ao processo de Coordenação, Supervisão e Controle da Operação de Sistemas Elétricos de Potência, abrangendo os processos de Pré-Operação, Operação em Tempo Real, Pós-Operação e Normatização. A recomendação para recertificação foi realizada pela empresa DNV - Det Norske Veritas Certificadora Ltda, no dia 08 de dezembro de 2004 e mantida pelas auditorias externas de manutenção da recertificação, realizadas em junho e dezembro de 2005.

Na área de Distribuição, a CEEE é concessionária dos serviços de distribuição de energia elétrica na região sul-sudeste do Estado, que compreende as regiões Metropolitana de Porto Alegre, Litoral e Campanha gaúcha, atendendo a 72 municípios, abrangendo uma área de 73.627 km², o que corresponde, aproximadamente, a 32% do mercado consumidor do Rio Grande do Sul.

2. Estratégia e Gestão

Em 2005, foram priorizadas as dimensões de foco no cliente e no mercado, a redução de despesas para a busca do equilíbrio financeiro, as ações de responsabilidade social e ambiental e, por determinação da Lei Federal 10.848/2004, os procedimentos para a reestruturação societária da Empresa, com a segregação da atividade de distribuição das atividades de geração e transmissão de energia.

Os projetos desenvolvidos com o objetivo de aprimorar e modernizar o sistema de gestão estão aguardando a abertura das novas empresas para a sua implementação.

Na área de gestão de pessoas, encontra-se em estágio avançado o estudo e proposta de atualização do Quadro de Pessoal, ao mercado e às características do setor elétrico, para o posterior encaminhamento à aprovação pelos órgãos competentes. Esta é uma reivindicação dos empregados que têm a perspectiva de manter o crescimento funcional ao longo da carreira profissional. Outra ação na área de gestão de pessoas foi a abertura do Concurso Público CEEE 2005 que tem como objetivos a conclusão do processo de desterceilização e a promoção de reposição de mão-de-obra decorrente de desligamentos e aposentadorias.

A preocupação da Empresa em garantir atendimento de saúde aos seus empregados orientada, também, pela percepção destes em relação à qualidade dos serviços oferecidos pelos planos de saúde, apresentou-se pelo oferecimento de novos planos de saúde operados pela Unimed, visto o resultado da pesquisa de opinião junto aos usuários dos planos SENER-CEEE ter apresentado grau de satisfação inferior ao limite mínimo previsto para a renovação destes.

Ainda em relação à saúde, com a preocupação em propiciar o melhor atendimento médico e hospitalar a todo o empregado vítima de acidente do trabalho foi firmado convênio com a Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre.

Com o propósito e reconhecer e valorizar as suas competências internas, a Empresa participou de premiações estaduais, regionais e nacionais, tendo sido premiada em alguns certames de reconhecimento público por estes apresentarem alto rigor técnico e científico.

Balanco Social

Foi editado em 2005, o 1º Relatório de Responsabilidade Social da CEEE, referente ao ano de 2004, reunindo todas as práticas de gestão da CEEE, as ações de responsabilidade social e ambiental, bem como os indicadores de performance constantes do Balanco Social.

Política de Reconhecimento

O ano de 2005 foi marcado pela conquista de importantes prêmios de reconhecimento, de abrangência nacional, regional e estadual, pela excelência da CEEE nas suas atividades técnicas e nas áreas de meio ambiente e de responsabilidade social, sendo finalizado com a realização do "Seminário de Reconhecimento CEEE" e a inauguração do "Espaço de Reconhecimento CEEE", quando foi anunciada pelo Diretor-Presidente da Empresa, a institucionalização da Política de Reconhecimento CEEE,

que consiste em Promover a valorização e a disseminação das melhores práticas na Empresa, em nível interno à organização ou externamente, através de participação em certames estaduais, nacionais e internacionais, oportunizando o reconhecimento dos empregados que se destacam pela implementação de ações que resultem na melhoria de resultados e da imagem institucional da CEEE.

3. Reestruturação Societária

A Lei nº 10.848, de 15 de março de 2004, proposta pelo Governo Federal e aprovada pelo Congresso Nacional, estabeleceu novas regras para o Setor Elétrico Brasileiro. Em seus dispositivos, a Lei proíbe que uma empresa de distribuição de energia elétrica exerça atividades de geração, transmissão e venda de energia a consumidores livres, dentre outras restrições.

A CEEE, como empresa verticalizada, exerce, atualmente, as atividades de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica precisando, portanto, se adequar à nova Lei para continuar atuando no setor.

No final de 2004, a Empresa procedeu a contratação de consultoria para indicar alternativas para a desverticalização da CEEE, em especial, a segregação da atividade de distribuição, exigida pela referida Lei.

O modelo societário proposto compreende a criação de uma empresa *holding* com duas subsidiárias: uma empresa de Geração e Transmissão de energia elétrica e outra empresa de Distribuição de energia elétrica, permanecendo o Governo do Estado do Rio Grande do Sul com o controle acionário das empresas oriundas do processo de reestruturação.

A necessidade de adaptação da Constituição Estadual e de promulgação de Lei Estadual específica, de forma a permitir a adequação societária da CEEE à legislação emanada pela União - o poder concedente, levou a Empresa a solicitar prorrogação de prazo à ANEEL, uma vez que a data limite inicial para a adequação da Empresa ao novo modelo ocorreu em 15 de setembro de 2005.

A ANEEL, atendendo aos argumentos apresentados pela CEEE, concedeu a prorrogação solicitada até 30 de julho de 2006, data limite para a cisão.

4. Mercado

4.1. Geração

No ano de 2005, foram produzidos 3.965,7 GWh, nas usinas geradoras da CEEE, integrantes dos sistemas Salto e Jacuí e PCHs da região Norte do Estado e 66,5 GWh considerando a cota da CEEE no consórcio da Usina Dona Francisca.

4.2. Comercialização

No ano de 2005, o mercado da CEEE Distribuidora, para atendimento a seus consumidores finais, foi de 7.718,2 GWh. Este mercado foi atendido através de Contratos Iniciais (CGTEE, CEEE Geração e Tractebel), Bilaterais (AES-Uruguiana, Machadinho, CHESF, CERAN, Piratini e Jaquari) e Itaipu, complementado com os Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEARs, oriundos do 1º Leilão de Energia Existente realizado em dezembro de 2004. Além do portfólio inicial foi necessária uma suplementação de energia através do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits - MCSD.

	MWh/ano	%
Contratos Iniciais	2.017.428	26,1
Contratos Bilaterais	1.937.097	25,1
Itaipu	1.819.827	23,6
CCEARs	2.025.501	26,2
Vendas no Curto Prazo	(81.647)	-1,0
Total	7.718.206	100,0

A energia assegurada da CEEE Geração foi comercializada através de Contratos Iniciais com a CEEE Distribuição, RGE e AES-Sul e através de Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEARs celebrados em decorrência da participação da Empresa no 1º Leilão de Energia Existente, onde a CEEE participou como vendedora e compradora.

A Empresa participou dos 2º, 3º e 4º Leilões de Energia Existentes, também como vendedora e compradora visando ao atendimento do mercado a partir de 2006.

4.3. Transmissão

Foram transportados, pelo Sistema de Transmissão da CEEE, 24.387,7 GWh, para atendimento ao mercado interno do Rio Grande do Sul, no ano de 2005.

Operação do Sistema

A carga própria de energia do mercado do Rio Grande do Sul, acumulada ao longo do ano de 2005, foi de 24.460,1 GWh. A diferença existente entre a energia transportada pela CEEE e a energia fornecida ao mercado interno do Rio Grande do Sul corresponde ao consumo próprio da geração interna nas usinas localizadas no Estado, e que não é transportado pelo Sistema de Transmissão da CEEE.

Com relação aos valores de carga máxima instantânea verificada no Rio Grande do Sul, o recorde histórico é de 4.367 MW, observado no dia 7 de abril de 2005, às 19h03min. O recorde anterior foi de 4.355 MW, verificado no dia 8 de março de 2005, às 15h03min.

4.4. Distribuição

A CEEE, através de sua distribuidora, atendeu no ano de 2005, um total de 1.330 mil unidades consumidoras, distribuindo diretamente 6.363 GWh. A energia distribuída, no período, registrou um crescimento de 2,1 %, em relação ao mesmo período do ano anterior. Considerando os consumidores livres da área de concessão, o índice alcança 3,8%. Este resultado foi determinado, basicamente pelo aumento do uso da energia pelas classes industrial e rural. O gráfico a seguir mostra a representatividade das classes no mercado total.



5. Atendimento ao Consumidor

Distribuição

O atendimento aos consumidores da CEEE foi realizado através de 31 locais de atendimento, distribuídos em Centros Regionais, Departamentos de Cobrança e Agências, além do Departamento de Teleatendimento.

Serviços de Teleatendimento

O serviço de teleatendimento é oferecido pela CEEE, durante as 24 horas do dia, através do telefone *0800.999.196*, o qual está estruturado em um centro de atendimento em Porto Alegre. Em 2005, foi implantado sistema de gravação digital, que possibilita o registro de todas as conversações entre Cliente e Teleatendente, de forma a dirimir qualquer dúvida de atendimentos efetuados.

Em 2005, a média de atendimentos foi de 7.992 chamadas atendidas ao dia com duração média de 2min35s.

Agência Virtual

Através da internet, a CEEE disponibiliza aos seus clientes, em seu novo site, criado em fevereiro de 2005, a agência virtual, com diversos serviços, tais como: a emissão da segunda via da conta de luz, emissão da conta final, pedido de nova ligação, solicitação de mudança de endereço do ponto de entrega da conta, alteração de titularidade e vencimento e avisos sobre os horários e locais dos desligamentos programados para melhorias do sistema de distribuição, entre outras facilidades.

Outro destaque do novo site da CEEE é o programa Imobiliig, canal exclusivo de atendimento, que possibilita às imobiliárias participantes solicitarem diretamente à CEEE serviços e informações a seus clientes.

Terminais de Auto-atendimento

Em fevereiro de 2005, a CEEE também passou a oferecer aos seus clientes os terminais de auto-atendimento, que permitem, entre outros serviços gratuitos, a emissão instantânea de segunda via das faturas de energia elétrica. No total está prevista a instalação de 150 terminais contemplando os 72 municípios da área de concessão.

Terminais telefônicos "Hot-line"

Outra alternativa, para permitir a melhoria dos serviços prestados aos moradores de localidades que não dispõem de atendimento pessoal, são os terminais telefônicos "Hot-line", a CEEE já instalou 55 terminais telefônicos, os quais não necessitam de discagem, bastando que o fone seja retirado do gancho para comunicar-se gratuitamente com o Serviço de Teleatendimento.

Reforma de Agências e Bases Técnicas

Como parte do programa de modernização da CEEE, em 2005, foram iniciadas as reformas de todos os locais de Atendimento ao Cliente, com a atualização e padronização da identidade visual das instalações e a remodelagem das áreas de atendimento, permitindo maior conforto e melhor comunicação. Da mesma forma, os prédios utilizados pelas Bases Técnicas passam por reformas para adequá-los à nova realidade da Empresa.

Ouvidoria

A Ouvidoria da CEEE é o órgão superior à disposição do cliente, para sugestões e críticas que amplia os canais de comunicação da Empresa com seus consumidores, permitindo um tratamento equânime aos pleitos e, também, às demandas oriundas da Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul - AGERGS, órgão fiscalizador no Estado.

No ano de 2005, a Ouvidoria atendeu a 258 manifestações de clientes, registrando uma redução de 18% em relação ao ano anterior a 1.350 manifestações através da AGERGS e 24.312 ligações telefônicas.

6. Investimentos e Realizações

6.1. Realizações

Ao longo do ano de 2005, o total de investimentos realizados pela CEEE foi de R\$ 163,0 milhões. Destacamos, a seguir, os principais investimentos em Geração, Transmissão e Distribuição.

6.2. Geração

Os investimentos aplicados em geração hidrelétrica, no ano de 2005, totalizaram R\$ 10,0 milhões, sendo R\$ 3,6 milhões em melhorias e modernização das unidades geradoras existentes e R\$ 6,4 milhões em novos empreendimentos de geração, distribuídos, principalmente, entre as usinas do Projeto CERAN (UHE Monte Claro, UHE Castro Alves e UHE 14 de Julho) e a UHE Foz do Chapecó. Os empreendimentos estão sendo construídos em parceria com outras empresas dos setores público e privado.

Modernização

No ano de 2005, as principais modernizações efetuadas nas usinas sob responsabilidade de área de Geração foram as substituições de equipamentos auxiliares, reguladores de velocidade e de tensão, transformadores de força das usinas e a implantação de equipamentos e sistemas de medição de faturamento, aumentando a confiabilidade do sistema, melhorando a capacidade e o controle da produção de energia elétrica.

A seguir é apresentado o conjunto dos empreendimentos em parceria, incluindo aqueles já em operação:

Projeto CERAN

Em dezembro de 2004 teve início a operação comercial da 1ª unidade da usina UHE Monte Claro, que em conjunto com as usinas UHE Castro Alves e UHE 14 de Julho, constituem o Projeto CERAN, com 360 MW de potência instalada, localizadas nos municípios de Bento Gonçalves, Veranópolis, Cotiporã, Nova Pádua e Nova Roma do Sul, em uma posição privilegiada de centros de distribuição na região Noroeste do Rio Grande do Sul. A entrada em operação da segunda unidade da UHE Monte Claro foi reprogramada para o primeiro semestre de 2006, devido a ajustes técnicos e operacionais.

As obras de construção das Usinas de Castro Alves e de 14 de Julho encontram-se em desenvolvimento, atingindo o percentual de 18% e 4%, respectivamente, de avanço físico.

A Companhia Energética Rio das Antas é a empresa responsável pela implantação das usinas, constituída pela CEEE com 30%, Companhia Paulista de Força e Luz S/A - CPFL-G e a Deservix S/A. A potência total instalada nestes empreendimentos é de 360 MW e a energia assegurada totaliza 173 MW médios.

UHE Campos Novos

Encontra-se em fase final de construção a Usina Hidrelétrica de Campos Novos, de 880 MW de potência instalada, com início de operação comercial prevista para 2006. A energia assegurada corresponde a 373,9 MW médios. O projeto vem sendo desenvolvido desde 2003 com financiamentos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. O avanço físico do projeto atingiu ao final de 2005, 98% acumulados.

A CEEE detém uma participação no empreendimento de 6,51%, integrado também pelas empresas Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL, Companhia Brasileira de Alumínio - CBA, Companhia Níquel Tocantins - CNT e Centrais Elétricas de Santa Catarina - CELESC.

UHE Foz do Chapecó

Ao longo de 2005, foram desenvolvidos trabalhos envolvendo o licenciamento do projeto e atividades sócio-ambientais, com vistas a deflagrar o início de construção no primeiro semestre de 2006. Estão sendo gerenciadas ações visando a obter os financiamentos necessários à construção.

A potência instalada do empreendimento será de 855 MW e a energia assegurada de 442 MW médios. A CEEE detém uma participação de 20% no empreendimento, tendo como demais sócias as empresas Companhia Vale do Rio Doce e Companhia Paulista de Força e Luz S/A. O início de operação comercial desta Usina, está prevista para o 2º semestre de 2008.

UTE Termogaúcha

A CEEE tem participação de 20,43% na usina termelétrica Termogaúcha (500 MW), cujo projeto aguarda definição quanto à implantação do gasoduto Argentina - Brasil. Os equipamentos contratados junto à General Electric - USA, encontram-se estocados aguardando o início da construção.

PCH Furnas do Segredo

A PCH Furnas do Segredo, localizada no município de Jaguarí-RS, com 9,8 MW de potência, entrou em operação comercial no mês de setembro de 2005. A CEEE teve sua participação reduzida de 30% para 14,2%, por ocasião dos financiamentos obtidos ao projeto, devido à exigência de capital próprio, pela Jaguarí Energética S.A., mantendo um contrato de compra da energia total produzida pela usina.

Outras Participações

Durante o ano de 2005, foram desenvolvidos estudos e ações para participação da CEEE no Leilão de energia nova, promovido pela ANEEL, em dezembro, estando em tratativas a participação da Empresa no empreendimento UHE Passo São João, com 77 MW, em conjunto com a Eletrosul.

6.3. Transmissão

Os investimentos em expansão, telecomunicação, operação e manutenção do Sistema de Transmissão, realizados em 2005, totalizaram R\$ 62,5 milhões dos quais, R\$ 2,9 milhões foram investidos em operação e manutenção e R\$ 59,6 milhões em expansão do sistema de transmissão e telecomunicações da rede básica do Estado.

Expansão do Sistema de Transmissão

Na expansão do sistema de transmissão destacamos, em 2005, a conclusão das obras relativas à implantação dos seguintes empreendimentos: LT 230 kV Presidente Médici x Pelotas 3, linha com 127 km e módulos nas SE Presidente Médici e SE Pelotas 3; LT 230 kV Itaúba x Dona Francisca, linha com 23 km e módulos nas SE Itaúba e SE Dona Francisca e da construção da SE Tapera 2. Iniciamos também os seguintes empreendimentos, com previsão de conclusão em 2006/2007: LT 230 kV Gravataí 2 x Porto Alegre 8, linha com 20 km; SE Porto Alegre 8 implantação de dois TR 230/69kV 83MVA; SE Porto Alegre 6 – ampliação; SE Nova Santa Rita - sete módulos e seccionamento de três linhas de transmissão de 230kV; implantação de bancos de capacitores de 100MVAR na SE Campo Bom e de 25MVAR na SE Quinta; recapacitação da LT Caxias x Campo Bom para operar com capacidade de 350 MVA; LT 230 kV Nova Santa Rita x Porto Alegre 9, linha com 29 km e módulos nas SE Nova Santa Rita e SE Porto Alegre 9; LT 230 kV Porto Alegre 9 x Porto Alegre 8, linha com 12 km e módulos nas SE Porto Alegre 9 e SE Porto Alegre 8; LT 230 kV Porto Alegre 9 x Porto Alegre 4, linha com 15 km e módulos nas SE Porto Alegre 9 e SE Porto Alegre 4. Este conjunto de obras trará maior disponibilidade de carga, bem como, aumentará a confiabilidade de atendimento no Estado do Rio Grande do Sul.

Manutenção

Os programas de manutenção preventiva de subestações e linhas de transmissão foram realizados obedecendo a critérios técnicos do setor, alcançando, no caso da manutenção preventiva de subestações, índices equivalentes aos de 2004 (98,23%). Para as linhas de transmissão, os índices de realização da manutenção preventiva, em 2005, foram para inspeção terrestre superiores a 90% e para inspeção aérea 100%, índices estes equivalentes aos anos anteriores.

Operação e Engenharia do Sistema

Supervisão e Controle

O Sistema de Supervisão e Controle da área de Transmissão é composto pelo Centro de Operação do Sistema - COS - localizado no Centro Administrativo Engenheiro Noé de Melo Freitas - CAENMF, cinco Centros de Atendimento, localizados nas SEs Santo Ângelo 2, Venâncio Aires, Caxias 2, Santa Maria 3 e Cidade Industrial, três consoles de operação remota (SEs Taquara, PAL 6 e Quinta). O COS está interligado com o Centro Nacional de Operação do Sistema Interligado - CNOS e com os Centros de Operação da RGE, da AES-Sul e com o Centro de Operação da Distribuidora CEEE.

O COS supervisiona hoje 52 subestações, sendo que 12 delas são telecomandadas.

Telecomunicações

Em telecomunicações os principais projetos implantados pela CEEE foram a rede de fibra ótica na Rota Sul (SEs Guaíba 2 - Camaquã - Pelotas 3 - UTE Presidente Médici - Bagé 2) e a rede Ethernet ligando as subestações.

Também foram implantados os rádios para telecomando de 18 subestações da Distribuição e o sistema de comunicação para o Sistema de Medição de Fronteira da CEEE Geração e da CEEE Distribuição.

6.4. Distribuição

Na área de Distribuição, os investimentos totalizaram R\$ 75,9 milhões, no ano de 2005, com os destaques mencionados a seguir:

Sistema de Distribuição

Os investimentos aplicados, em 2005, pelas Divisões e Centros Regionais, em alimentadores, redes de distribuição, ramais de serviço e medição totalizaram R\$ 39,0 milhões.

Sistema de Subtransmissão

Os investimentos aplicados no sistema de subtransmissão, em expansão e manutenção, compreendendo subestações e linhas de transmissão, foram de R\$ 11,3 milhões, destacando-se os empreendimentos já concluídos, LT 69 kV Porto Alegre 8 x Porto Alegre 1, LT 69 kV Osório 2 x Pinhal, LT 69 kV Pelotas 4 x Canguçu, SE Canguçu, SE Pinhal, SE Rio Grande 1 e SE Rio Grande 2. Estão em andamento os empreendimentos SE Dom Pedrito, SE São Jerônimo, ampliação da SE Guaíba 1, LT 69 kV Osório 1 x Torres, LT 69 kV Bagé 2 x Dom Pedrito, LT 69 kV Camaquã 1 x São Lourenço, Sistema de Telecomunicações e Sistema de Medição de Fronteira.

Os benefícios destas obras refletem o compromisso em reduzir os riscos de corte e aumentar a qualidade de atendimento na área de concessão da CEEE.

Projeto Verão Gaúcho na CEEE

Da mesma forma que no verão anterior, visando melhorar e assegurar a qualidade dos serviços para seus consumidores, durante o período de verão de 2005/2006, a CEEE implementou um conjunto de ações, no ano de 2005, nas regiões de abrangência do Litoral Norte, Litoral Sul e Costa Doce do Estado.

Entre as ações técnicas podemos destacar o reforço dos condutores da LT 69 kV Osório x Pinhal, visando o aumento da capacidade e melhoria na qualidade de fornecimento, manutenção preventiva em linhas de transmissão, subestações e alimentadores, substituição de postes, cruzetas e condutores nas redes de baixa tensão.

Entre as ações comerciais, as principais foram a ampliação do horário de funcionamento dos postos de atendimento, a instalação de pontos provisórios de atendimento nas Casas de Governo localizadas nas praias de Capão da Canoa e Cassino e a instalação de terminais de auto-atendimento em diversos locais.

Sistema Técnico Geo-referenciado

A implantação do sistema técnico geo-referenciado prevê investimentos da ordem de R\$ 10 milhões.

A CEEE iniciou em 2004 a implementação deste projeto através da compra de equipamentos e contratação de empresa visando o levantamento de campo.

Em novembro de 2005, foi assinado, com a empresa Soluziona, o contrato de fornecimento do sistema técnico geo-referenciado. A implantação do novo software baseado em tecnologia geo-referenciada irá otimizar a gestão da rede, proporcionando maior agilidade ao atendimento dos clientes da CEEE, com previsão de implantação de um ano.

Programa Luz para Todos

O Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso de Energia Elétrica "Luz para Todos" instituído no final de 2003 é coordenado pelo Ministério de Minas e Energia e operacionalizado pela ELETROBRÁS. Em 2005, a CEEE atendeu 4.589 consumidores e investiu R\$ 7,6 milhões com o objetivo de atender uma demanda de 11.056 consumidores em 2005/2006.

Programa Anual de Combate ao Desperdício de Energia Elétrica – PACDEE

A ANEEL regulamentou a aplicação de recursos pelas concessionárias de energia elétrica, em ações de combate ao desperdício de energia elétrica e pesquisa e desenvolvimento tecnológico do setor elétrico, para a realização de projetos visando à eficiência energética. O montante a ser aplicado corresponde a 1% da receita operacional líquida da concessionária, dos quais, 50% deverão ser aplicados em projetos de Pesquisa e Desenvolvimento e 50% em projetos que visam estimular o Uso Racional e Eficiente da Energia Elétrica por parte dos consumidores finais, ou seja, a eficiência no uso final da energia elétrica. Do montante destinado a projetos de Pesquisa e Desenvolvimento, 50% é destinado ao FNDCT - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e 50% aplicados diretamente pela Concessionária.

• Programa de Eficientização

Ciclo 2003/2004

Entre os projetos aplicados no Uso Racional e Eficiente da Energia Elétrica, do ciclo 2003/2004, foram concluídos em 2005 os projetos de eficientização nas Escolas Públicas, Prédio do IPE, Centro Administrativo do Estado, Edifício Sede do Bannrisul, Fundação Universidade do Rio Grande, Ministério da Fazenda, Prédio do Serpro e Eficientização nos Sistemas de Bombeamento da CORSAN, em Rio Grande e DAEB em Bagé. Nestes programas foram economizados 7.571 MWh/ano, equivalendo ao consumo mensal de 47.916 residências na faixa de consumo de 158kWh, que é a média mensal da CEEE, totalizando um investimento de R\$ 5,7 milhões.

Ciclo 2004/2005

Os projetos, em número de 39, encontram-se em fase de análise e aprovação na ANEEL, totalizando um investimento de R\$ 9,0 milhões.

Ciclo 2005/2006

A CEEE elaborou em 2005 o programa relativo ao ciclo 2005/2006 que será apresentado a ANEEL em 2006. Dentre os projetos selecionados destaca-se o que contempla os consumidores de baixa renda.

Programa RELUZ

Em 2005 na iluminação pública também foram eficientizados, através do Programa RELUZ, os municípios de Arroio dos Ratos e São Jerônimo, um total de 4.309 pontos, com uma economia de 1.582 MWh/ano, equivalente ao consumo mensal de mais de 10.000 residências, com um consumo médio de 158 kWh, cujo valor aplicado nesses dois municípios foi de R\$ 870 mil.

Essa economia no Programa de Eficientização e Reluz foi obtido através do combate ao desperdício de energia elétrica, conseguindo um melhor índice de iluminação e conseqüentemente um melhor ambiente de trabalho, principalmente, preservando a natureza que faz parte das prioridades da gestão.

A CEEE, através de seu Departamento de Eficientização, presta consultoria a todos os órgãos do Estado, assim como solicitações de empresas particulares, condomínios e até mesmo perguntas pontuais sobre a melhor maneira e o modo correto de usar a energia elétrica.

Alteração da Estrutura Organizacional

Em 2005, foi realizada a terceira etapa da reestruturação da área de Distribuição, com o objetivo de torná-la mais ágil, eficiente e moderna. Em 2004, o Interior estruturou-se dentro dos padrões da Empresa de Referência, estabelecidos pela ANEEL, que identifica e agrupa processos, buscando otimizar os recursos, tendo como meta a eficiência e a eficácia, com foco no melhor atendimento ao cliente.

Na Sede houve alteração na estrutura organizacional da área, sendo implantadas as seguintes Divisões: Gestão Comercial, Assuntos Institucionais Regulatórios, Subtransmissão, Operação e Manutenção e de Planejamento e Engenharia.

7. Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico – P&D

O programa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico é decorrente da Lei 9.991/2000, que determina, às empresas geradoras, transmissoras e distribuidoras de energia elétrica a investirem no mínimo 1% de sua Receita Operacional Líquida em eficiência energética, pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica. De acordo, também, com os Contratos de Concessão, o Programa de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D da concessão de distribuição teve início com o ciclo 2000/2001, o da concessão de transmissão com o ciclo 2002/2003 e o da concessão de geração com o ciclo 2005/2006.

Na área de Geração, os projetos correspondentes ao primeiro ciclo, ciclo 2005/2006, foram enviados à ANEEL para análise e aprovação, e dentre eles podemos citar a "Otimização do Gerenciamento da Cascata do rio Jacuí" a ser desenvolvido pela Universidade Federal de Santa Maria em um período de 4 anos e o "Controle Emergencial de Usinas Hidrelétricas" a ser desenvolvido, no período de 1 ano, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Na área de Transmissão, o programa teve início com o ciclo 2002/2003 com 4 projetos pertencentes a 3 universidades. O ciclo 2003/2004 encontra-se em andamento com 9 projetos e 6 instituições reconhecidas pelo Ministério de Educação e Cultura - MEC, e tem como principais projetos: "Sistema para monitoramento e diagnóstico de transformadores de redes de transmissão e subtransmissão e desenvolvimento de método para avaliação da vida útil residual de transformadores de potência" e "Sistema computacional para suporte ao controle secundário da tensão" ambos desenvolvidos pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Os ciclos 2004/2005 e 2005/2006 encontram-se na ANEEL para análise e aprovação.

Na área de Distribuição, no ciclo 2003/2004, que se encontra em andamento, foram selecionados, através de Licitação na Modalidade Concurso, 17 projetos, de 7 instituições reconhecidas pelo MEC e/ou MCT, conforme a Lei 9.991/2000, cujos temas foram sugeridos pela CEEE. Entre os trabalhos de sucesso de P&D contratados pela Distribuição podemos citar os projetos de desenvolvimento de Módulos Fotovoltaicos com Células Bifaciais ("Processos de Baixo Custo para Fabricação de Células Fotovoltaicas Bifaciais" - concluído e "Implementação e Otimização do Processo de Metalização de Células Solares Bifaciais" - em andamento) e Módulo Fotovoltaico de Alta Eficiência com Células Monofaciais ("Células Solares Industriais de Alta Eficiência" e "Metalização de Alta definição para Células Solares Industriais Eficientes"). Nos ciclos 2004/2005 e 2005/2006, que encontram-se em análise e aprovação na ANEEL serão desenvolvidos outros projetos dentro destes Módulos.

8. Recursos Humanos

8.1. Gestão de Pessoal

Foram admitidos 471 novos empregados, em diversas áreas da Empresa, finalizando o ano de 2005 com 3.269 empregados. No mês de dezembro, foi publicado edital para a realização de concurso público, visando admissão e cadastro de reserva de candidatos para 22 cargos do quadro de pessoal da CEEE.

8.2. Treinamento

No exercício de 2005, a CEEE investiu em treinamento R\$ 1,5 milhões, envolvendo 4.742 participações de empregados em seu programa de capacitação e aperfeiçoamento técnico para atualização e melhoria dos processos de trabalho e para o desenvolvimento das pessoas da organização, visando o desenvolvimento de competências para as suas áreas de atuação.

8.3. Segurança e Saúde Ocupacional

Com a contratação de novos empregados o treinamento e capacitação técnica foram a prioridade em segurança e saúde do trabalho. As matérias de segurança e saúde foram incluídas em todos os cursos técnicos realizados na Empresa, ministrados por profissionais de segurança e saúde da CEEE. Na agenda mensal, também constaram cursos de Primeiros Socorros, Combate a Incêndio, CIPA, Segurança na Operação e Segurança no Trânsito.

Foram atendidas as demandas de segurança relativas ao cumprimento da legislação, a atualização das Especificações Técnicas dos EPI/EPC, participação na elaboração de instruções de procedimentos e normas técnicas, seminários e reuniões com chefias para definição de critérios técnicos, médicos e psicológicos para trabalhos de risco, elaboração de procedimentos de segurança contratuais para serviços de terceiros e acompanhamento dos trabalhos em campo.

Com o objetivo de propiciar o melhor atendimento possível aos empregados que, mesmo com o intenso trabalho com medidas preventivas, sofrem acidentes de trabalho, foi firmado convênio com a Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, tendo sido esta escolha fundamentada pelas potencialidades técnicas e profissionais oferecidas por esta instituição.

8.4. Programa Usina das Letras

O programa "Usina das Letras", criado e mantido pela CEEE, proporciona condições de estudo aos empregados da Empresa que não tenham concluído a educação básica. Ao longo de 2005, dando seqüência ao programa já consolidado e viabilizado através de uma parceria com o SESI, obtivemos a adesão de 48 empregados interessados na conclusão do ensino fundamental, a qual ocorrerá em março de 2006. Em dezembro de 2005, com o propósito de ampliar o programa, oferecendo não só a possibilidade aos empregados de concluírem o ensino fundamental, mas também o Ensino Médio, foi lançada pesquisa de intenção, junto a 629 empregados que, de acordo com as informações de cadastro, possuem registro de escolaridade inferior ao ensino médio. Esta pesquisa pretende buscar informações que possibilitem à CEEE estruturar esta ampliação de forma a atingir, com qualidade, o maior número possível de empregados.

9. Logística

9.1. Veículos

No ano de 2005, a CEEE deu continuidade à modernização da sua frota de veículos, iniciada em 2004, mediante a aquisição de 200 unidades, equipadas de acordo com as necessidades operacionais de cada área, perfazendo um total de 246 unidades.

9.2. Imóveis

A CEEE vem desenvolvendo um Programa de Regularização e de Alienação dos imóveis considerados inservíveis aos serviços públicos de energia elétrica, em observância a Resolução da ANEEL nº 20, de 03.02.1999. Em 2005, a Empresa alienou 210 imóveis, com ênfase para os localizados no Bairro Residencial da CEEE, no município de Salto do Jacuí, perfazendo um total de R\$ 2,4 milhões.

10. Meio Ambiente

No ano de 2005, a CEEE recebeu o Prêmio Nacional Top Ecologia ADVB SP 2005 e o Prêmio Expressão de Ecologia 2005, ambos com o caso **"Reflorestamento de Eucalipto como Berçário de Mata Nativa - Os Muitos Valores Ecológicos no Uso de Postes de Madeira para Energização no RS"**.

Essas premiações refletem o reconhecimento do meio técnico-científico e do meio empresarial à postura da CEEE frente às questões ambientais.

A CEEE é a única empresa do País que investe, cultiva e sustenta em larga escala o modelo predominantemente utilizado nos Estados Unidos, Japão e Europa de construção de redes de transmissão e distribuição de energia com postes de madeira reflorestada. Nos outros Estados, a opção pelo poste de concreto é fortemente majoritária.

A CEEE também é a única empresa do País, em todos os segmentos produtivos, inclusive dentre aquelas produtoras de postes para terceiros, que tem sob seu próprio domínio o ciclo completo da produção de postes de madeira para a eletrificação em escala econômica auto-suficiente – desde a produção de sementes e mudas, passando pelo plantio e manejo florestal, até o beneficiamento do poste em usinas próprias e seu monitoramento por toda a vida útil, terminando pela reciclagem do poste retirado da rede em um aproveitamento ecológico e socialmente útil.

No decorrer do ano de 2005, as questões ambientais foram tratadas, pela CEEE, de forma clara, objetiva e continuada de maneira a minimizar impactos ambientais negativos e potencializar impactos ambientais positivos.

Dentre as ações de Educação Ambiental, desenvolvidas por todas as áreas da Empresa, destacamos a realização das Oficinas de Eco Arte – CEEE, cujo objetivo é promover a aproximação das crianças aos elementos da natureza, proporcionando momentos de criação e produção artística, bem como a reflexão e conscientização quanto aos aspectos da relação do homem com a natureza. No ano de 2005, foram realizadas 16 oficinas, tendo sido atingido um público de cerca de 5.000 pessoas, entre crianças e adolescentes.

Na área de Geração, além do Plano de Gestão Sócio-Patrimonial e Ambiental dos reservatórios e áreas do entorno das concessões da CEEE, da parceria com o Batalhão de Polícia Ambiental da Brigada Militar, com vistas à fiscalização da pesca e caça predatória e intrusão das áreas de concessão da Empresa, é efetuado o gerenciamento dos programas ambientais e das ações necessárias à renovação das licenças de Operação das Usinas e o monitoramento da fauna ictilca nos reservatórios.

Durante o ano de 2005, também foram promovidas palestras, seminários e desenvolvidas atividades com vistas à conscientização das comunidades, crianças, empresários e o público em geral para o cuidado e a preservação do meio ambiente, nas escolas e comunidades, em parceria com entidades como Empresa Técnica de Extensão Rural - EMATER, Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN e Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Alto Jacuí, entre outros.

Certificação Ambiental ISO 14001

Visando a qualificação e o aperfeiçoamento dos seus programas ambientais, a **área de Geração** investiu na implantação do Sistema de Gestão Ambiental para geração de energia elétrica na UHE Canastra – Sistema Salto – com base na ISO 14001/2004. Este trabalho levará à obtenção da certificação ISO 14001 para o início do ano de 2006. Após a certificação da UHE Canastra o programa deve ser ampliado de modo que, em médio prazo, toda a área de geração esteja atendendo às exigências da referida ISO.

Na área de Transmissão foram concluídas atividades de Monitoramento da Avifauna; realizou-se diagnóstico ambiental, incluindo avaliação arqueológica e da fauna alada, acompanhamento Técnico Ambiental e implementação de programas ambientais, tais como, Recuperação de Áreas Degradadas, Procedimentos de Proteção e Prevenção de Erosão, Resgate de Flora e Coleta de Sementes, Gerenciamento de Resíduos Gerados pela Implantação do Empreendimento e Diretrizes Ambientais para Instalação de Linhas de Transmissão, dentre outros. Para as novas linhas de transmissão e subestações, foram realizados diagnósticos e estudos ambientais, além de vistorias e coleta de vestígios arqueológicos e monitoramento da avifauna. Além destas ações, foi criado um Programa de Sensibilização Ambiental, para ser desenvolvido junto à população de áreas onde serão construídas novas linhas de transmissão.

Na área de Distribuição as ações ambientais foram direcionadas para obtenção de licenças prévia, de instalação e supressão de vegetação, dentre outras. Foram executados projetos de Reposição Florestal obrigatória e ações ambientais diversas relacionadas às licenças concedidas pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luis Roessler - FEPAM. Desenvolveram-se vários programas de eficiência energética e de educação ambiental, como o Programa Luzes da Cidade, com a peça infantil "As Novas Aventuras de João Gastão", o qual atingiu um público aproximadamente de 65.000 pessoas nas 150 apresentações realizadas na área de concessão da CEEE.

Na Área Administrativa foi dada continuidade ao Projeto Recicle de coleta seletiva do lixo, o qual é encaminhado, para reciclagem, no Centro de Educação Ambiental da Vila Pinto, localizado junto ao CAENMF, em Porto Alegre. Foram, ainda, contratados os serviços de descontaminação e reciclagem de 11 mil lâmpadas contendo mercúrio (fluorescentes tubulares e

compactas, luz mista, vapor de mercúrio, vapor de sódio e vapor metálico) e o descarte controlado de 10.720 kg de material contaminado de askarel. Além disto, foram realizados diversos leilões de materiais inservíveis que além de preservar o meio ambiente, geraram renda à CEEE. Foi dada continuidade ao convênio com a Secretaria Estadual de Meio Ambiente através do Departamento de Florestas e Áreas Protegidas - DEFAP, relativo ao Programa Estadual de Restauração de Matas Ciliares, com a execução de diversos projetos de reposição florestal, além da manutenção da Estação de Piscicultura, Viveiros e Hortos Florestais e Parques junto às usinas da CEEE.

11. Ações Culturais – Incentivo à Cultura

Ao longo do exercício de 2005, a CEEE, em parceria com a Secretaria Estadual da Cultura, com o Conselho Estadual da Cultura e com a Assessoria de Comunicação Social do Palácio Piratini, deu seguimento à sua política de apoio à cultura do Rio Grande do Sul, aplicando recursos através da Lei Estadual de Incentivo à Cultura - LIC, em 27 projetos nas áreas de cinema, teatro, música, festas populares, dança, literatura, educação e de preservação do patrimônio histórico em municípios de sua área de concessão. Para o Centro Cultural CEEE Érico Veríssimo, 2005 foi um ano de intensa atividade, devido às comemorações alusivas ao centenário do nascimento de Érico Veríssimo, nas quais, a CEEE brindou a sociedade com extensa programação cultural sobre a vida e obra deste famoso autor gaúcho. As ações desenvolvidas pela CEEE, em 2005, permitiram o acesso da população às manifestações artísticas desenvolvidas pelos mais variados setores da sociedade. Estimamos que no conjunto de ações patrocinadas pela Empresa via LIC, o público atingido superou 1,5 milhão de participantes.

12. Reconhecimento Público à CEEE

O reconhecimento é o resultado do conhecimento associado à realização. Em 2005, obtivemos o reconhecimento público de nossos resultados, concluindo o ano vitoriosos em certames de premiações, com alto rigor técnico e científico. Os prêmios recebidos foram:

- Prêmio Responsabilidade Social da Assembléia Legislativa 2005 - Troféu Destaque RS;
- Prêmio Nacional Top de Ecologia ADVB - SP 2005 (nível nacional);
- Prêmio Expressão de Ecologia 2005;
- Prêmio ABRACONEE - Melhor Divulgação de Informações Contábeis 2004 (nível nacional do Setor Elétrico);
- Prêmio PROCEL - Prêmio Cidades Eficientes em Energia Elétrica;
- Prêmio ENEGEP - Previsão de Demanda por Energia Elétrica - Método e Aplicação - P&D.

Além dessas premiações, participamos pela primeira vez, da edição do TOP SER HUMANO, com o Programa Usina das Letras e do TOP Cidadania, com o Centro Cultural CEEE Érico Veríssimo, ambos promovidos pela Associação Brasileira de Recursos Humanos - ABRH RS. Também neste ano, inscrevemos 8 (oito) projetos no Prêmio Fundação COGE 2005, em três das quatro categorias oferecidas por esta premiação, a saber: Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas, Ações de Responsabilidade Social e Ações Ambientais.

Também nesse ano, foi instituída a Política de Reconhecimento CEEE, destinada a incentivar a divulgação das melhores práticas e dos centros de excelência existentes na Empresa e a identificação e reconhecimento de nossos talentos profissionais.

13. Gestão de Assuntos Jurídicos, Licitações e Contratos

No ano de 2005, a CEEE continuou investindo na Área Jurídica, com a finalidade de melhorar a qualidade e produtividade destas atividades, cujos reflexos resultam no acréscimo do índice de vitórias em sede de segundo grau, tanto nas áreas cível como trabalhista. Entre as principais ações visando o aperfeiçoamento das atividades jurídicas podemos citar a implementação do sistema informatizado de controle e acompanhamento de processos e ações judiciais, com uma completa revisão dos bancos de dados, repercutindo no provisionamento das ações judiciais, culminando com significativa redução dos passivos trabalhistas e cíveis, bem como a recuperação de valores depositados no juízo trabalhista, através de alvarás judiciais.

No ano em questão, foi concluído o processo de Redesenho da Atividade Jurídica, estabelecendo, de imediato, como uma ação decorrente do processo, uma maior interação das atividades jurídicas com as áreas operacionais da CEEE, proporcionando ações preventivas visando minimizar novos passivos judiciais, através de orientações de procedimento englobando as áreas do direito trabalhista, cível e administrativo.

Foi implementado em toda a Empresa, como modalidade preferencial para as aquisições de bens e serviços, o Pregão Eletrônico, conforme Resolução de Diretoria, o qual visa à ampliação do mercado de ofertas e, conseqüentemente a redução dos custos das aquisições, em face da competitividade introduzida por esta modalidade de Licitação.

14. Ações para Recuperação da Receita

O exercício de 2005 caracterizou-se como sendo o ano da efetiva implementação do conceito da Função Cobrança em todos os seus negócios.

A linha mestra das ações foi a modernização dos sistemas de informática e a substituição de controles manuais por controles informatizados, destacando-se o sistema de faturamento das áreas de Geração e de Transmissão.

As principais realizações no sentido de introduzir ferramentas de trabalho que agilizassem as ações de cobrança foram:

- O registro dos inadimplentes de parcelamentos financeiros, junto a CDL-SPC para toda a área de concessão;
- O desenvolvimento e implantação de sistema de cobrança, que conta com a ferramenta de atualização de débitos agilizando, assim, as propostas de pagamento e/ou parcelamento dos débitos existentes, podendo inclusive ser utilizada por toda a Empresa, para quaisquer tipos de atualizações;

compactas, luz mista, vapor de mercúrio, vapor de sódio e vapor metálico) e o descarte controlado de 10.720 kg de material contaminado de askarel. Além disto, foram realizados diversos leilões de materiais inservíveis que além de preservar o meio ambiente, geraram renda à CEEE. Foi dada continuidade ao convênio com a Secretaria Estadual de Meio Ambiente através do Departamento de Florestas e Áreas Protegidas - DEFAP, relativo ao Programa Estadual de Restauração de Matas Ciliares, com a execução de diversos projetos de reposição florestal, além da manutenção da Estação de Piscicultura, Viveiros e Hortos Florestais e Parques junto às usinas da CEEE.

11. Ações Culturais – Incentivo à Cultura

Ao longo do exercício de 2005, a CEEE, em parceria com a Secretaria Estadual da Cultura, com o Conselho Estadual da Cultura e com a Assessoria de Comunicação Social do Palácio Piratini, deu seguimento à sua política de apoio à cultura do Rio Grande do Sul, aplicando recursos através da Lei Estadual de Incentivo à Cultura - LIC, em 27 projetos nas áreas de cinema, teatro, música, festas populares, dança, literatura, educação e de preservação do patrimônio histórico em municípios de sua área de concessão. Para o Centro Cultural CEEE Érico Veríssimo, 2005 foi um ano de intensa atividade, devido às comemorações alusivas ao centenário do nascimento de Érico Veríssimo, nas quais, a CEEE brindou a sociedade com extensa programação cultural sobre a vida e obra deste famoso autor gaúcho. As ações desenvolvidas pela CEEE, em 2005, permitiram o acesso da população às manifestações artísticas desenvolvidas pelos mais variados setores da sociedade. Estimamos que no conjunto de ações patrocinadas pela Empresa via LIC, o público atingido superou 1,5 milhão de participantes.

12. Reconhecimento Público à CEEE

O reconhecimento é o resultado do conhecimento associado à realização. Em 2005, obtivemos o reconhecimento público de nossos resultados, concluindo o ano vitoriosos em certames de premiações, com alto rigor técnico e científico. Os prêmios recebidos foram:

- Prêmio Responsabilidade Social da Assembléia Legislativa 2005 - Troféu Destaque RS;
- Prêmio Nacional Top de Ecologia ADVB - SP 2005 (nível nacional);
- Prêmio Expressão de Ecologia 2005;
- Prêmio ABRACONEE - Melhor Divulgação de Informações Contábeis 2004 (nível nacional do Setor Elétrico);
- Prêmio PROCEL - Prêmio Cidades Eficientes em Energia Elétrica;
- Prêmio ENEGEP - Previsão de Demanda por Energia Elétrica - Método e Aplicação - P&D.

Além dessas premiações, participamos pela primeira vez, da edição do TOP SER HUMANO, com o Programa Usina das Letras e do TOP Cidadania, com o Centro Cultural CEEE Érico Veríssimo, ambos promovidos pela Associação Brasileira de Recursos Humanos - ABRH RS. Também neste ano, inscrevemos 8 (oito) projetos no Prêmio Fundação COGE 2005, em três das quatro categorias oferecidas por esta premiação, a saber: Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas, Ações de Responsabilidade Social e Ações Ambientais.

Também nesse ano, foi instituída a Política de Reconhecimento CEEE, destinada a incentivar a divulgação das melhores práticas e dos centros de excelência existentes na Empresa e a identificação e reconhecimento de nossos talentos profissionais.

13. Gestão de Assuntos Jurídicos, Licitações e Contratos

No ano de 2005, a CEEE continuou investindo na Área Jurídica, com a finalidade de melhorar a qualidade e produtividade destas atividades, cujos reflexos resultam no acréscimo do índice de vitórias em sede de segundo grau, tanto nas áreas cível como trabalhista. Entre as principais ações visando o aperfeiçoamento das atividades jurídicas podemos citar a implementação do sistema informatizado de controle e acompanhamento de processos e ações judiciais, com uma completa revisão dos bancos de dados, repercutindo no provisionamento das ações judiciais, culminando com significativa redução dos passivos trabalhistas e cíveis, bem como a recuperação de valores depositados no juízo trabalhista, através de alvarás judiciais.

No ano em questão, foi concluído o processo de Redesenho da Atividade Jurídica, estabelecendo, de imediato, como uma ação decorrente do processo, uma maior interação das atividades jurídicas com as áreas operacionais da CEEE, proporcionando ações preventivas visando minimizar novos passivos judiciais, através de orientações de procedimento englobando as áreas do direito trabalhista, cível e administrativo.

Foi implementado em toda a Empresa, como modalidade preferencial para as aquisições de bens e serviços, o Pregão Eletrônico, conforme Resolução de Diretoria, o qual visa à ampliação do mercado de ofertas e, conseqüentemente a redução dos custos das aquisições, em face da competitividade introduzida por esta modalidade de Licitação.

14. Ações para Recuperação da Receita

O exercício de 2005 caracterizou-se como sendo o ano da efetiva implementação do conceito da Função Cobrança em todos os seus negócios.

A linha mestra das ações foi a modernização dos sistemas de informática e a substituição de controles manuais por controles informatizados, destacando-se o sistema de faturamento das áreas de Geração e de Transmissão.

As principais realizações no sentido de introduzir ferramentas de trabalho que agilizassem as ações de cobrança foram:

- O registro dos inadimplentes de parcelamentos financeiros, junto a CDL-SPC para toda a área de concessão;
- O desenvolvimento e implantação de sistema de cobrança, que conta com a ferramenta de atualização de débitos agilizando, assim, as propostas de pagamento e/ou parcelamento dos débitos existentes, podendo inclusive ser utilizada por toda a Empresa, para quaisquer tipos de atualizações;

• A criação de solução informatizada para a venda de bens imóveis sem uso e destinados a alienação via boletos bancários. As três Centrais de Cobrança tiveram como foco principal a cobrança de débitos de clientes privados, sendo que neste ano a principal ação foi a cobrança de débitos de Consumo não Registrado - CNR, bem como ajustes nos procedimentos para melhorar a performance desta atividade na Empresa.

Através de Termo de Acordo assinado com o Estado do Rio Grande do Sul foram aproveitados os créditos da CEEE, frente aos municípios, nos termos da Lei nº 11.018, de 23 de setembro de 1997, tendo sido compensado pela CEEE o valor de R\$ 39,6 milhões que impactaram positivamente no caixa.

Outra ação importante foi a cobrança das faturas de energia elétrica do Estado, que representaram uma recuperação de receita de R\$ 28,5 milhões.

Os débitos de iluminação pública, apesar dos inúmeros esforços efetivados para reverter esta situação, continuaram representando a maior inadimplência registrada.

Foi realizado na CEEE um encontro com as Prefeituras que já possuíam a Lei referente a CIP - Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública aprovada, para a apresentação de alternativas de pagamento, através da distribuição de um conjunto de informações denominado: "Kit CIP", composto por um simulador de valores com a dívida da Prefeitura e o faturamento mensal de iluminação pública e de CIP, demonstrando a disposição da Empresa em ajudar as Prefeituras a construir uma solução eficaz para a implementação da arrecadação da CIP, porém não houve a adesão esperada por parte das Prefeituras.

Visando colocar em prática um Plano de Ação para a Redução da Inadimplência das Prefeituras Municipais, foi aprovada uma Resolução de Diretoria que determina a suspensão do fornecimento de energia para as Prefeituras inadimplentes e condiciona o seu restabelecimento e a autorização de novas cargas ao efetivo pagamento ou negociação total dos débitos da mesma.

Esta ação produziu efeitos positivos, provocando uma movimentação dos gestores públicos municipais junto à CEEE, buscando uma solução para seus débitos. Os impactos desse movimento e das negociações feitas será percebido no item "Contas a Receber da classe de iluminação pública" a partir do mês de janeiro de 2006. Destacamos aqui a formalização, em 30/12/05, do Termo de Acordo com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre, para o pagamento da dívida de R\$ 61,1 milhões, referente à iluminação pública (valor acumulado desde janeiro de 2003) tendo recebido R\$ 18,8 milhões, no momento da assinatura do Termo, ficando acordado que a mesma tem até o final de março de 2006 para definir como será feito o pagamento dos R\$ 42,3 milhões remanescentes.

Outro destaque para a recuperação de receita, foi o encerramento, quase que total, das pendências com as empresas de telefonia do Estado, especificamente com relação a débitos de locação de infra-estrutura (postes e fibras óticas), onde mais de 95% das pendências foram equacionadas.

15. Aspectos Econômico-Financeiros

A situação econômica e financeira da CEEE, em 2005, apresentou uma sensível melhora em relação ao período anterior, tendo em vista o crescimento do consumo de energia elétrica, da ordem de 4,0%, o que influenciou positivamente no seu resultado econômico-financeiro.

Fatores como a desvalorização do dólar frente ao real, da ordem de 11,8%, e o controle da taxa do euro, continuaram a ter um significado financeiro positivo para a CEEE, pois a dívida externa representa importante participação no mapa de seus desembolsos. Este comportamento fez com que a pressão no caixa da Empresa fosse minimizada se comparada com o exercício anterior.

15.1. Captação de Recursos

Em 2005, a CEEE captou recursos da ordem de R\$ 81,0 milhões, montante este constituído de empréstimos para capital de giro, cédula de certificado bancário e repasses da ELETROBRÁS relativos aos Itens da CVA. A última operação efetuada foi realizada em dezembro, a partir de uma estrutura de crédito atrelada à emissão de Cédula de Crédito Bancário - CCB, no valor de R\$ 8,0 milhões.

Iniciou-se também a estruturação de uma captação de recursos através de um FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, lastreada em recebíveis da geração e transmissão, no valor total de R\$ 123 milhões, onde R\$ 115,0 milhões referem-se à quotas sênior (investidores) e o saldo de R\$ 8,0 milhões relativos à quotas subordinadas (tomadora). Estima-se a liquidação financeira (ingresso dos recursos) para o início de 2006, especificamente para fevereiro.

15.2. Subvenção Econômica - Consumidores Integrantes da Subclasse Baixa Renda

Em 2005, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL homologou o montante de R\$ 21,4 milhões referente ao programa de baixa renda. Deste montante, R\$ 6,2 milhões foi utilizado para compensar débitos de energia de Itaipu, contraídos ao longo deste exercício.

15.3. Revisão Tarifária Periódica da Área de Distribuição

Foi homologada pela ANEEL o resultado final da primeira revisão tarifária periódica da CEEE, ocorrida em outubro de 2004, através da Resolução Homologatória nº. 233, de 18 de outubro de 2005. O aumento verificado entre o reposicionamento tarifário provisório de 3,06%, aplicado em 2004, e o reposicionamento tarifário final de 7,12% em 2005, correspondeu ao valor econômico de R\$ 56,6 milhões e ao valor financeiro de R\$ 56,3 milhões.

15.4. Créditos Tributários

A Empresa possui ações judiciais referentes ao FUNRURAL e ao INCRA, cujas previsões de êxito são bastante prováveis, segundo avaliação jurídica, importando na possibilidade de recuperação de um montante no patamar de R\$ 150,0 milhões. Também possui ação judicial pleiteando o reconhecimento no custo dos serviços, dos valores pagos a título de remuneração aos seus empregados aposentados Ex-Autárquicos, cujo processo se encontra junto ao Superior Tribunal de Justiça - STJ, o

qual reconheceu, conforme julgamento ocorrido em abril de 2005 e acórdão publicado em setembro de 2005, como direito da CEEE lançar como custo do serviço, nos exercícios de 1981 a 1993, para fins de ajustes na Conta de Resultados a Compensar - CRC e na Reserva Nacional de Compensação e Remuneração - RENCOR. Houve em dezembro/05 julgamento dos recursos interpostos pela CEEE e pela União, sendo o da CEEE (utilização juros de 12%^{aa} a partir de 2003) aceito e o da União rejeitado. O montante de crédito a ser compensado é estimado em mais de R\$ 2 bilhões.

15.5. Composição Acionária

A composição acionária da Empresa, em 31 de dezembro de 2005, era a seguinte:

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
ESTADO RS	255.232.851.059	67,05	43.495.536	0,66	255.276.346.595	65,92
ELETOBRÁS	122.681.436.671	32,23	3.505.584.087	53,43	126.187.020.758	32,59
MUNICÍPIOS	1.492.552.182	0,39	2.295.563.054	34,99	3.788.115.236	0,98
CBLC	1.132.989.972	0,30	499.832.573	7,62	1.632.822.545	0,42
OUTROS	129.440.116	0,03	216.083.297	3,29	345.523.413	0,09
TOTAL	380.669.270.000	100,00	6.560.558.547	100,00	387.229.828.547	100,00

Notas:

1 - Posição em 29 de dezembro de 2005

2 - Total de 434 Acionistas.

3 - Valor Patrimonial da Ação -VPA em 31/12/05: R\$ 0,77/mil.

16. Balanço Social

1 - Base de Cálculo	Dezembro 2005 (valor em mil R\$)			Dezembro 2004 (valor em mil R\$)		
	Valor	% sobre FPD	% sobre RL	Valor	% sobre FPD	% sobre RL
Receita Líquida (RL)	1.574.112			1.287.326		
Resultado Operacional (RO)	42.825			15.207		
Folha de pagamento bruta (FPB)	215.315			234.708		
2 - Indicadores Sociais Internos						
	Valor (em mil R\$)	% sobre FPD	% sobre RL	Valor (em mil R\$)	% sobre FPD	% sobre RL
Encargos Sociais Computáveis	41.300	19%	2%	37.853	17%	2%
Saúde	480	0%	0%	207	0%	0%
Medicine e Segurança	2.547	1%	0%	914	0%	0%
Cultura	8	0%	0%	88	0%	0%
Educação	2.228	1%	0%	2.710	1%	0%
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	1.485	0%	0%	989	0%	0%
Benefícios	71.084	22%	4%	79.530	21%	5%
Alimentação	13.171	4%	1%	11.785	4%	1%
Gratificações	1.204	0%	0%	368	0%	0%
Provisão previdenciária	54.378	17%	3%	40.048	17%	3%
Plano de Saúde	2.333	1%	0%	18.238	0%	1%
Participação nos Lucros ou Resultados	6.004	2%	0%	5.850	2%	0%
Inclusão Social	48	0%	0%	80	0%	0%
Outros	21.473	7%	1%	24.526	0%	1%
Total - Indicadores sociais internos	147.358	8%	11%	163.382	7%	14%
3 - Indicadores Sociais Externos						
	Valor (em mil R\$)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (em mil R\$)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	71	0%	0%	2.225	19%	0%
Cultura	3.023	7%	0%	3.748	44%	0%
Saúde e esportes	0	0%	0%	135	1%	0%
Esportes	0	0%	0%	48	0%	0%
Inclusão Social	11.322	26%	1%	9.070	65%	1%
Outros	448	1%	0%	545	4%	0%
Total das contribuições para a sociedade	14.864	35%	1%	26.271	133%	1%
Total (soma dos encargos sociais)	614.279	1431%	31%	521.304	3434%	31%
Total - Indicadores sociais externos	628.142	400%	23%	647.657	382%	33%
4 - Indicadores Ambientais						
	Valor (em mil R\$)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (em mil R\$)	% sobre RO	% sobre RL
Indicador Ambiental	80	0%	0%	13	0%	0%
Educação	0	0%	0%	5	0%	0%
Controle	600	1%	0%	261	2%	0%
Controle	385	1%	0%	1.028	7%	0%
Resíduos	350	1%	0%	0	0%	0%
ISO 14001	8	0%	0%	0	0%	0%
Sistema de Gestão Ambiental	8	0%	0%	503	3%	0%
Outros	0	0%	0%	517	3%	0%
Institucional	0	0%	0%	0	0%	0%
Programas Ambientais	5.082	14%	0%	7.508	50%	0%
Reforma Urbana	680	2%	0%	0	0%	0%
Educação Ambiental	3.543	8%	0%	4.353	29%	0%
Reparação de Danos	554	1%	0%	853	6%	0%
Outros	889	2%	0%	1.732	12%	0%
Total das investimentos em meio ambiente	8.835	2%	1%	8.913	116%	1%

Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/geração e a melhoria a eficiência na utilização de recursos naturais, a empresa:

() não possui metas () sempre de 5% a 70% () sempre de 0 () não possui metas () sempre de 5% a 70% () sempre de 0 a 50% () sempre de 70 a 90%

5 - Indicadores do Corpo Funcional	Em 2005			Em 2004		
	Valor	% sobre RO	% sobre RL	Valor	% sobre RO	% sobre RL
Nº de empregado(as) ao final do período	3.280			3.058		
Nº de admissões durante o período	471			584		
Nº de demissões durante o período	0			0		
Nº de aposentados	278			304		
Nº de aposentados(as) acima de 65 anos	1.051			1.083		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	872			837		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	25,34%			26,34%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	0			0		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0,00%			0,00%		
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	7			9		

6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial

	Em 2005	Em 2004
Relação entre a folha e o menor remuneração na empresa	8,46	9,29
Número total de acidentes de trabalho*	20	25
De projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção () direção e gerência () todos(as) empregados(as)	() direção () direção e gerência () todos(as) empregados(as)
De projetos de segurança e saúde no ambiente do trabalho foram definidos por:	() direção e gerência () direção e gerência () todos(as) empregados(as)	() direção e gerência () direção e gerência () todos(as) empregados(as)
Quanto à formação sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() não se envolve () segue as normas da CDT () incentiva e segue a CDT () não se envolve () segue as normas da CDT () incentiva e segue a CDT	() não se envolve () segue as normas da CDT () incentiva e segue a CDT () não se envolve () segue as normas da CDT () incentiva e segue a CDT
A previdência privada contempla:	() direção () direção e gerência () todos(as) empregados(as)	() direção () direção e gerência () todos(as) empregados(as)
A participação dos Lucros ou Resultados contempla:	() direção () direção e gerência () todos(as) empregados(as)	() direção () direção e gerência () todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os critérios podem incluir a de responsabilidade social e ambiental dos(as) fornecedores:	() não se envolve () não se envolve () não se envolve () não se envolve () não se envolve () não se envolve	() não se envolve () não se envolve () não se envolve () não se envolve () não se envolve () não se envolve
Quanto à participação de empregado(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve () não se envolve () não se envolve () não se envolve () não se envolve () não se envolve	() não se envolve () não se envolve () não se envolve () não se envolve () não se envolve () não se envolve
Número total de reclamações e críticas de consumidores:	na empresa 100 na Procon na Justiça na empresa 100 na Procon na Justiça	na empresa 100 na Procon na Justiça na empresa 100 na Procon na Justiça
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 100 na Procon na Justiça na empresa 100 na Procon na Justiça	na empresa 100 na Procon na Justiça na empresa 100 na Procon na Justiça
Valor adicionado total e distribuído (em mil R\$)	Em 2005: R\$ 1.326.842	Em 2004: R\$ 1.143.858
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	63,37% governo 23,87% colaboradores(as) 13,76% acionistas 1,99% outros	63,67% governo 23,80% colaboradores(as) 13,53% acionistas 1,99% outros

7 - Outras informações

Companhia e Companhia de Gestão e a Companhia do Grupos

Escolaridade	Em 2005	Escolaridade	Em 2004
Graduados	660	Graduados	585
Graduandos	325	Graduandos	327
Ensino Médio	1723	Ensino Médio	1.448
Ensino Médio Incompleto	363	Ensino Médio Incompleto	447
Ensino Fundamental	190	Ensino Fundamental	198

*A CCEE não controla acidentes de trabalho

**Acidentes com perda de tempo

17. Resultado do Exercício

A Companhia Estadual de Energia Elétrica encerrou o exercício de 2005 com um lucro de R\$ 40,5 milhões, representando uma melhora 38,9 milhões em relação ao lucro registrado no ano anterior, que foi de R\$ 1,6 milhões.

Os principais fatores que influenciaram no aumento do resultado em 2005 em relação ao exercício de 2004, foram:

- Reajuste tarifário de 6,45% para atividade de distribuição, a partir de 25-10-04; de 15,35 % para a atividade de geração, a partir de 19-04-05, e um incremento na ordem de 14% na receita da atividade de transmissão, em 2005 em virtude do reajuste tarifário e do incremento de novas obras.
- Variação cambial ocorrida no período, em decorrência da valorização do real frente ao dólar e Euro, onde o Euro desvalorizou 23,48% e o dólar 11,7%, contribuindo em uma melhora do Resultado Financeiro, que passou de um valor negativo de R\$ 43.554 mil em 2004 para R\$ 4.574 mil positivo em 2005.

Dados Econômico-Financeiros	2005	2004	2003	2002	2001
Receita Operacional Bruta (R\$ mil)	2.655.812	2.255.365	2.054.339	1.668.776	1.366.011
Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	1.974.112	1.687.328	1.530.978	1.237.384	1.032.207
Resultado do Serviço (Lucro Operacional) (R\$ mil)	34.074	57.871	(126.562)	53.691	(27.173)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício (R\$ mil)	40.520	1.565	(145.325)	(171.571)	(108.607)
LAJIDA (EBITDA) (R\$ mil)	156.110	179.105	(10.884)	168.407	91.959
Ativo Total (R\$ mil)	3.469.642	3.311.013	3.410.044	3.370.457	3.237.610
Patrimônio Líquido (R\$ mil)	299.726	295.390	283.825	429.150	600.721
Número de Ações	387.229.829	387.229.829	387.229.829	387.229.829	387.229.829
Colação Unitária da Ação - ON (R\$ por lote de mil)	1,07	0,50	1,00	1,58	2,00
Colação Unitária da Ação - PNA (R\$ por lote de mil)	1,10	0,70	1,00	1,88	2,00
Indicadores	2005	2004	2003	2002	2001
Margem Operacional (%)	1,73	3,43	(8,27)	4,38	(2,63)
LAJIDA Margem (%)	7,91	10,61	(0,71)	13,81	8,91
Despesa de Pessoal + Serv. De Terceiros / Receita Oper. Líquida (%)	16,57	19,94	19,70	25,37	27,27
Perdas de Energia (%)	14,50	13,60	15,20	12,50	10,80
DEC - Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor (horas)	20,51	16,87	20,86	22,04	24,76
FEC - Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor (nº)	15,80	14,32	18,98	20,41	22,28
TMA - Tempo Médio de Atendimento (minutos)	136	122	130	132	147
Número de Clientes por Colaborador	607,53	693,16	788,04	724,64	860,92
Mercado	2005	2004	2003	2002	2001
Demanda Máxima do Sistema - MWh/h	1.486	1.274	1.276	1.248	1.237
Energia Vendida - MWh	6.352.531	6.231.917	6.083.950	6.117.893	6.171.789
Energia Distribuída - MWh	7.718.208	7.367.383	7.171.858	6.994.237	6.821.317
Número de Clientes (com livres e geradores acessantes)	1.330.490	1.307.291	1.282.035	1.258.699	1.228.534
Consumo Médio Residencial (KWh/ano)	1.924	1.906	1.948	1.998	2.097

18. Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE informa que utiliza os serviços de Auditoria Independente da Deloitte Touche Tohmatsu na elaboração de suas demonstrações financeiras, cujo contrato vigente foi assinado em 15 de abril de 2004 no valor de R\$ 176.121,00 e aditivado em 18 de abril de 2005, sendo seu valor total de R\$ 198.020,00.

Em 2004, a Administração da CEEE, para se adequar ao novo modelo do setor elétrico, instituído através da lei 10.848/2003, contratou através de licitação pública empresa de consultoria especializada, sendo vencedora deste processo o Consórcio formado pelo ITAÚ/BBA/DELOITTE/DEMAREST. Como parte integrante do consórcio, a Deloitte Touche Tohmatsu ficou responsável pelo levantamento patrimonial por empresa e a elaboração do laudo de avaliação contábil. O contrato teve duração de 528 dias a contar de 27 de outubro de 2004, no valor de R\$ 169.998,00 e as despesas incorridas no ano de 2004 foram de R\$ 16.999,80, e no ano de 2005 de R\$ 102.000,00, o equivalente a 70% deste contrato. Com relação aos serviços normais de auditoria este contrato correspondeu a 97% e foi quitado no decorrer do ano de 2005.

A política da CEEE na contratação de bens e serviços é elaborada através de licitação pública e quanto à contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto ao auditor independente fundamenta-se nos princípios que preserva a independência do auditor.

Os Auditores Independentes declaram que a prestação de serviços não afeta a independência e a objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de Auditoria Externa, baseados no item nº 2.8.2.5, da Resolução nº 961 do CFC.

19. Agradecimentos

A Companhia Estadual de Energia Elétrica, através de sua Diretoria, agradece a todos os seus consumidores pela confiança depositada na Empresa e pela satisfação manifestada com os seus serviços.

Agradecemos aos empregados da CEEE, fundamentais não apenas no dia-a-dia, mas, principalmente, no esforço de reorganização e fortalecimento da Empresa. Também aos nossos parceiros e fornecedores, por auxiliarem na melhoria de nosso desempenho e na ampliação de nossa capacidade de atendimento ao mercado.

Aos nossos acionistas, em especial o Governo do Estado do Rio Grande do Sul e a ELETROBRÁS - Centrais Elétricas Brasileiras S.A., agradecemos pelo incentivo e apoio oferecidos à atual gestão.

Ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Energia, Minas e Comunicações, Dep. Luiz Valdir Andres, Presidente do Conselho de Administração da CEEE, e aos demais conselheiros, agradecemos por orientarem e compartilharem as decisões dessa Empresa. Aos membros do Conselho Fiscal, pelas judiciosas ações e manifestações. Ao Conselho de Consumidores, o nosso agradecimento pela preciosa visão do cliente.

À ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica, ONS – Operador Nacional do Sistema e à CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, agradecemos pelo apoio setorial dispensado à CEEE, bem como aos demais organismos dos Governos Federal, Estadual e Municipais, às Autoridades Constituídas e às Instituições Bancárias, que sempre se fizeram presentes quando necessário.

Às demais empresas do setor, em especial às distribuidoras, transmissoras e geradoras de energia elétrica, localizadas no Estado ou na Região Sul, bem como às cooperativas gaúchas de eletrificação rural, o nosso agradecimento pela ação coordenada e pelo trabalho em comum realizado, assegurando a operação e expansão do sistema e a tranquilidade aos consumidores e à sociedade.

O nosso sincero agradecimento ao Excelentíssimo Senhor Ministro Silas Rondeau Cavalcante e Silva e ao Ministério de Minas e Energia, pela deferência e atenção com que nossos pleitos foram encaminhados.

Ao Excelentíssimo Senhor Germano Rigotto, Governador do Estado do Rio Grande do Sul, expressamos um especial agradecimento, pela confiança, orientação e decisivo apoio às atividades da CEEE.

Enfim, agradecemos a todos os gaúchos pelo reconhecimento à contribuição decisiva prestada pela CEEE ao desenvolvimento sócio-econômico do Rio Grande do Sul, durante os nossos 62 anos de existência.

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM

31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Valores expressos em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM

31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Valores expressos em milhares de Reais)

ATIVO			PASSIVO		
	2005	2004		2005	2004
CIRCULANTE	718.217	667.961	CIRCULANTE	602.685	777.929
Ativo Disponível	33.902	17.120	Fornecedores	134.977	179.378
Aplicações Financeiras	49.042	49.812	Folha de Pagamento	12.280	14.871
Consumidores, Concessionários e Permissonários	468.834	377.580	Obrigações de Dívidas	7.832	3.951
Títulos de Crédito a Receber - Energia Elétrica Vendida	63.118	54.075	Tributos e Contribuições Sociais	60.804	23.200
Provisão para Créditos Líquidação Duvidosa	(123.812)	(86.462)	Empréstimos e Financiamentos	182.157	139.530
Tributos e Contribuições Sociais Compensáveis	30.702	11.282	Plano de Benefícios Previdenciários Complementares	163.186	149.524
Dúvidas	13.805	11.278	Variação Negativa de Rese de Parcela A	71.287	19.888
Outros Créditos a Receber	41.748	40.870	Obrigações Estimadas	25.122	20.954
Despesas Pagas Antecipadamente	158.156	72.251	Encargos dos Consumidores e Recolher (RGRUCC)	19.258	13.250
			Encargos Parcelados - PARES	8.187	7.544
			Provisão para Contingências e Outros	258.807	204.528
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	899.891	728.218	EMPRÉSTIMO A LONGO PRAZO	2.207.291	2.367.888
Comercialização de Energia na CCEE	68.754	69.848	Empréstimos e Financiamentos	204.254	721.454
Títulos de Crédito a Receber - Energia Elétrica Vendida	72.298	108.774	Comercialização de Energia na CCEE	105.738	105.738
Tributos e Contribuições Sociais Compensáveis	11.190	8.963	Deserção Parcelados - PAREC	53.213	58.584
Depósitos Vinculados e Litígios	128.598	122.401	Plano de Benefícios Previdenciários Complementares	878.206	870.158
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	305.267	368.367	Variação Negativa de Rese de Parcela A	1.863	6.227
Outros Créditos a Receber	49.273	45.908	Provisão para Contingências e Outros	772.356	888.565
Despesas Pagas Antecipadamente	31.018	51.821			
Rese e Direitos Desbancados e Alienação	4.243	2.983			
PERMANENTE	2.893.416	2.028.147	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	295.728	385.260
Investimentos	256.264	243.221	Capital Social	812.150	812.150
Participações Societárias Permanentes	136.265	127.164	Reservas Destinadas e Aumento de Capital	820	820
Outros	115.436	118.157	Prejuízos Acumulados	(513.044)	(527.380)
Imobilizado	1.827.499	1.784.232			
Em Curso	1.854.198	1.858.423			
Exercido	173.294	135.610			
	600	600			
Em Curso	600	600			
TOTAL	3.489.842	3.311.013	TOTAL	3.489.842	3.311.013

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Valores expressos em milhares de Reais)

	2005	2004
		Reclassificado
Receita Operacional	2.656.812	2.256.386
Fornecimento de Energia Elétrica	2.086.995	1.901.750
Suprimento de Energia Elétrica	158.946	54.306
Disponibilização do Sist. Transmissão e Distribuição	315.499	273.986
Outras Receitas Operacionais	96.372	25.343
Deduções da Receita Operacional	(681.700)	(668.057)
ICMS	(499.278)	(404.698)
PASEP	(24.599)	(4.875)
COFINS	(88.458)	(65.843)
Quota RGR	(27.636)	(27.153)
Encargo de Capacidade Emergencial	(41.729)	(65.488)
Receita Operacional Líquida	1.974.112	1.687.328
Custo do Serviço de Energia Elétrica	(1.181.336)	(934.309)
Custo com Energia Elétrica	(785.483)	(574.834)
Energia Elétrica Comprada/Revenda	(645.677)	(468.877)
Encargo de Uso do Sistema	(139.806)	(105.957)
Custo de Operação	(395.853)	(359.475)
Pessoal e Administradores	(161.474)	(122.963)
Material	(13.371)	(16.826)
Serviço de Terceiros	(75.058)	(75.926)
Depreciação e Amortização	(119.666)	(117.974)
Outras	(26.294)	(25.786)
Lucro Operacional Bruto	792.776	753.019
Despesas Operacionais	(759.702)	(695.148)
Despesas com Vendas	(59.844)	(47.938)
Despesas Gerais e Administrativas	(58.492)	(63.650)
Outras Despesas Operacionais	(640.366)	(583.560)
Resultado do Serviço	34.074	57.871
Resultado de Participações Societárias	4.287	890
Receita/Despesa Financeira	4.574	(43.554)
Renda de Aplicações Financeiras	8.560	9.351
Variações Monetárias e Cambiais - Líquida	37.507	11.078
Acréscimo Moratório - Energia Vendida	43.430	32.652
Encargos de Dívidas	(73.326)	(76.707)
Outras Receitas (Despesas) Financeiras	(11.597)	(19.928)
Resultado Operacional	42.936	15.207
Resultado Não Operacional	7.108	(13.642)
Lucro antes IR e CS	50.043	1.565
IMPOSTO DE RENDA	(6.951)	0
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(2.572)	0
Lucro Líquido do Exercício	40.520	1.565
Lucro por lote de Mil Ações - R\$	0,10	0,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Capital Social	Recursos Destinados a Aumento de Capital	Prejuízos Acumulados	TOTAL
SALDOS EM 31/12/2003	612.150	620	(328.945)	283.825
Lucro Líquido do Exercício	0	0	1.565	1.565
SALDOS EM 31/12/2004	612.150	620	(327.380)	285.390
Ajustes de Exercícios Anteriores (vide nota expl. B.B.c)	0	0	(26.184)	(26.184)
Lucro Líquido do Exercício	0	0	40.520	40.520
SALDOS EM 31/12/2005	612.150	620	(313.044)	299.726

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Valores expressos em milhares de Reais)

	2005	Reclassificado 2004
ORIGENS (APLICAÇÕES) DE RECURSOS	538.586	605.393
Das Operações	293.791	497.539
Lucro Líquido do Exercício	40.520	1.565
Valores que não afetam o capital circulante:	253.271	495.974
Variações monetárias e cambiais dos empréstimos e financiamentos de longo prazo	(17.419)	(10.962)
Variações monetárias e cambiais do passivo exigível a longo prazo	5.164	5.989
Variações monetárias e cambiais do ativo realizável a longo prazo	0	(4.639)
Parcela de longo prazo de CVA e ativo regulatório PIS/Cofins	(68.375)	(10.253)
Depreciação e amortização de bens do Ativo Permanente	122.036	121.235
Reversão de Provisão para Perdas em Ativo Realizável a Longo Prazo	(811)	0
Provisão para Desvalorização de Ativos Permanentes	599	16.568
Resultado de Equivalência Patrimonial	(4.287)	(890)
Constituição de provisões para contingências e outras	41.682	201.324
Constituição de provisões para plano de benefícios previdenciários complementares	174.682	177.604
Total das operações de transferência:	3.699	7.071
Transferência de bens do almoxarifado de investimento para almoxarifado de operação	260	3.827
Transferência de bens do ativo imob p/ Desativações em curso	3.439	3.244
De terceiros:	241.096	100.783
Aumento Exigível a Longo Prazo	43.628	0
Empréstimos e Financiamentos	59.669	0
Redução do Realizável a Longo Prazo	50.296	17.474
Transferência do Realizável a Longo Prazo para o Circulante	82.235	77.077
Dividendos de coligada	1.018	211
Baixa Investimentos	2.397	2.333
Obrigações Especiais	1.833	3.889
APLICAÇÕES DOS RECURSOS	554.550	595.719
Aumento de Investimentos	2.747	6.904
Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	160.290	107.723
Participação Societária Permanente	9.538	20.971
Aumento do Ativo Diferido	7	37
Transferência de saldos de consumidores para longo prazo - parcelamentos de débitos	7.931	15.259
Redução do Exigível a Longo Prazo	0	1.770
Transferência de Empréstimos e Financiamentos do Exigível a Longo Prazo para o Circulante	169.370	129.604
Transferência do Exigível a Longo Prazo para o Circulante	178.493	313.451
Ajustes de exercícios anteriores	26.184	0
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) NA DEFICIÊNCIA DE CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(15.964)	9.674
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
Ativo Circulante	168.766	48.148
No início do exercício	547.551	499.403
No fim do exercício	716.317	547.551
Passivo Circulante	184.730	38.474
No início do exercício	777.955	739.491
No fim do exercício	962.685	777.955
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) NA DEFICIÊNCIA DE CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(15.964)	9.674

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Reclassificado	
	2005	2004
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido do Exercício	40.520	1.666
Despesas (receitas) que não afetam o caixa		
Variações monetárias e cambiais dos empréstimos de longo prazo	(17.419)	(10.962)
Variações monetárias e cambiais do passivo exigível a longo prazo	5.164	5.989
Variações monetárias e cambiais do ativo realizável a longo prazo	-	(4.839)
Parcela de longo prazo de CVA e ativo regulatório Pesepl/Cofins	(68.375)	(10.253)
Reversão de provisão para perdas em ativo realizável a longo prazo	(811)	-
Provisão para desvalorização e depreciação de ativos permanentes - Investimentos	599	16.566
Depreciação e amortização de bens do ativo permanente - Imobilizado	122.036	121.235
Resultado de equivalência patrimonial	(4.267)	(890)
Constituição de provisões para contingências e outras	41.662	201.324
Constituição de prov. para plano de benefícios previd. complementares	174.682	177.604
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	52.813	40.751
GERAÇÃO BRUTA DE CAIXA	346.604	639.290
Variações no ativo circulante realizável a longo prazo	(77.879)	6.733
Consumidores, concessionários e permissionários	(95.350)	(77.587)
Títulos de crédito a receber - Energia Elétrica vendida	35.035	37.777
Tributos e contribuições sociais compensáveis	(21.637)	(4.994)
Estoques	(2.399)	1.053
Outros créditos a receber	896	27.550
Despesas pagas antecipadamente	2.549	5.164
Comercialização de energia na CCEE	1.194	4.135
Depósitos vinculados a litígios	1.813	12.988
Bens e direitos destinados à alienação	1.020	627
Variações no passivo circulante e exigível a longo prazo	3.257	(288.566)
Fornecedores	(3.401)	30.267
Folha de pagamento	(2.583)	3.912
Tributos e contribuições sociais	34.124	4.167
Plano de benefícios previdenciários complementares	(161.292)	(154.385)
Varição negativa de itens da Parcela A	48.027	(5.509)
Obrigações estimadas	68	(2.133)
Encargos do consumidor a recolher (RGR e CCC)	(3.243)	7.020
Encargos parcelados - PAES	(7.893)	(7.247)
Provisão para contingências e outros	99.450	(164.678)
GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA	271.982	266.437
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Caixa líquido aplicado em investimentos	(194.530)	(132.465)
Aumento de investimentos	(9.077)	(24.916)
Dividendos de coligada	1.018	211
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(160.280)	(107.723)
Aumento do ativo diferido	(7)	(37)
Ajustes de exercícios anteriores	(26.184)	-
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Caixa líquido aplicado em financiamentos	(61.240)	(126.896)
Pagamento de empréstimos e financiamentos e encargos de dívidas	(63.073)	(130.584)
Obrigações especiais - contribuição do consumidor	1.833	3.688
Geração líquida de caixa	16.212	(2.924)
Saldo inicial de caixa e aplicações financeiras	66.732	69.656
Saldo final de caixa e aplicações financeiras	82.944	66.732

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Valores expressos em milhares de Reais)

Em cumprimento às instruções contidas no ofício circular nº 24, de 08 de janeiro de 1998, emitido pela ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica, estamos divulgando a informação complementar do valor adicionado, conforme quadro a seguir:

	Reclassificado			
	2005	2004		
RECEITAS				
Venda de Energia e Serviços	2.655.812	2.255.385		
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(52.813)	(40.751)		
Resultado não Operacional	7.108	(13.642)		
(-) INSUMOS	(1.143.460)	(866.376)		
Material	(13.371)	(16.826)		
Serviços de Terceiros	(75.058)	(75.926)		
Custo de Energia Comprada	(785.483)	(574.834)		
Outros Custos Operacionais	(11.425)	(10.081)		
Outras Despesas Operacionais	(258.113)	(178.708)		
(=) VALOR ADICIONADO BRUTO	1.466.657	1.344.617		
(-) Depreciação e Amortização	(122.036)	(121.235)		
(-) Provisão para Contingências	(210.677)	(219.780)		
(=) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	1.133.944	1.003.602		
(+/-) Resultado de Equivalência Patrimonial	4.287	890		
(+) Receitas Financeiras	181.836	139.166		
(=) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	1.320.067	1.143.658		
Distribuição do Valor Adicionado				
Pessoal, Administradores e Contribuição Fundo de Pensão	394.368	29,88	373.496	32,66
Imposto sobre a Receita Operacional	681.700	51,64	568.057	49,67
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	9.523	0,72	0	-
Aluguéis	16.694	1,26	17.820	1,56
Despesas Financeiras	177.262	13,43	182.720	16,97
Lucro Líquido do Exercício	40.520	3,07	1.565	0,14
TOTAL	1.320.067		1.143.658	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Valores expressos em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Estadual de Energia Elétrica – CEEE, sociedade anônima de capital aberto, é uma concessionária do serviço público de energia elétrica, sendo seu acionista controlador, o Estado do Rio Grande do Sul, que detém 65,92% do seu capital total. São objetos da Empresa: a) projetar, construir e explorar sistemas de produção, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, bem como desenvolver atividades que visem idêntica finalidade; b) a prestação de serviços de natureza pública ou privada, no setor de energia elétrica; c) a exploração de sua infraestrutura, com a finalidade de gerar receitas alternativas, complementares ou acessórias, inclusive proveniente de projetos associados.

1.1. Da Concessão

A Empresa possui Contratos de Concessões assinados com a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, que vão até o ano de 2032, prorrogáveis por mais 30 anos, para exploração dos serviços públicos de Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica.

1.2. Atividades Não Vinculadas à Concessão

A Empresa possui duas usinas de preservação de madeira nos municípios de Alegrete e Charqueadas, um viveiro de produção de mudas nativas localizado no município de Charqueadas e uma estação de piscicultura no município de Tio Hugo.

O excedente da produção (peças de madeira preservada não consumida, mudas florestais não utilizadas em projetos de reposição florestal obrigatória e alevinos não utilizados nos projetos ambientais de peixamento das barragens) é vendido para terceiros.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras apresentadas foram elaboradas de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem aquelas emanadas da Legislação Societária Brasileira, Leis nº 6.404/76, 9.457/97 e 10.303/01, as normas específicas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, e as normas aplicáveis às concessionárias do serviço público de energia elétrica estabelecidas pelo Poder Concedente, representado pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, consoante às principais práticas descritas na nota explicativa nº 3.

A Empresa procedeu algumas reclassificações, nas demonstrações do resultado, das origens e aplicações de recursos, fluxo de caixa e nota explicativa nº 13 – custos e despesas operacionais, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2004, objetivando adequar a apresentação das demonstrações financeiras e para sua melhor comparação.



COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Valores expressos em milhares de Reais)

Em Serviço - está registrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação foi calculada conforme Resolução ANEEL nº 44 de 17 de março de 1999.

Em Curso - inclui os custos incorridos em obras em curso e, de acordo com o disposto na Instrução Contábil nº 6.3.10.4, do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, os juros e demais encargos financeiros, relativamente aos financiamentos obtidos de terceiros para a execução de obras.

g) Empréstimos e Financiamentos

Os Empréstimos e Financiamentos estão atualizados com base nos índices estabelecidos contratualmente. Os juros são calculados considerando-se os dias incorridos até a data das demonstrações financeiras e incluídos na rubrica de encargos de dívidas.

h) Plano de Benefícios Previdenciários Complementares

As obrigações futuras, estimadas com base na avaliação atuarial, elaborada anualmente por atuários independentes, são registradas para cobrir os gastos com contribuições para o fundo de pensão dos funcionários bem como com complementação de aposentadoria incentivada e de aposentados ex-autárquicos. O valor referente ao ajuste do passivo atuarial do plano de benefício definido apurado em 2001 está sendo reconhecido no resultado na proporção de 20% ao ano, e o custo do serviço passado do plano de contribuição definida implantado em outubro de 2002 está sendo reconhecido no resultado no tempo remanescente de serviço dos empregados, respectivamente conforme itens 84 e 38 da NPC 26 do IBRACON, aprovada pela Deliberação CVM nº 371 de 13 de dezembro de 2000.

i) Apuração de Resultado

As receitas e despesas são apropriadas conforme regime de competência.

j) Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e a Contribuição Social Sobre o Lucro são calculados conforme normas estabelecidas para as empresas que têm como base de apuração o lucro real. Há registro de ativo referente a Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos em decorrência de diferenças temporárias adicionadas na determinação do lucro tributável.

k) Outros Ativos e Passivos

Os outros ativos e passivos sujeitos à variação monetária ou cambial por força de legislação ou cláusulas contratuais, estão corrigidos com base nos índices previstos nos respectivos dispositivos, de forma a refletir os valores atualizados até a data das demonstrações financeiras. Os demais, estão apresentados pelos valores incorridos na data de formação, sendo os ativos reduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.



COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Valores expressos em milhares de Reais)

4. ATIVO CIRCULANTE

4.1. Aplicações Financeiras

Vinculação / Banco	Tipo de Aplicação	Vencimento	Remun./Fundo	2005	2004
SIAC/Banrisul	Curto Prazo	Diário	SELIC	47.586	48.309
Luz no Campo/BBrazil	Curto Prazo	Diário	BB.Fix Empresarial	70	62
FAQ Curto Prazo Federal Plus/Bradesco	Curto Prazo	Diário	CDI	1.386	1.241
Total				49.042	49.612

O valor de R\$ 49.042 (R\$ 49.612 em 31 de dezembro de 2004) refere-se, principalmente, a valores aplicados no SIAC/Banrisul - Sistema Integrado de Administração de Caixa instituído pelo Decreto Estadual nº 33.159, de 31 de maio de 1991, remunerados com base na variação da taxa SELIC e com liquidez imediata.

4.2. Consumidores, Concessionários e Permissionários

Os saldos compõem-se de:

Consumidores, Concessionários e Permissionários	Saldos Vincendos	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total 2005	Total 2004
Residencial	85.582	29.039	15.142	129.763	101.766
Industrial	23.789	5.447	21.177	50.413	39.308
Comercial Serviços e Outras Atividades	51.989	9.212	18.394	79.595	62.867
Rural	7.535	3.527	4.505	15.567	14.014
Poder Público	7.263	5.136	7.102	19.501	38.334
Iluminação Pública	5.125	207	92.716	98.048	63.576
Serviço Público	5.226	1.199	399	6.824	5.146
Subtotal - Consumidores	186.509	53.767	159.435	399.711	325.011
Suprimento de Energia	18.100	0	392	18.492	6.674
Encargo de Uso da Rede	35.570	0	516	36.086	30.445
Energia de Curto Prazo - CCEE	3.871	0	0	3.871	1.703
Energ. Realocada/Cont. CGTEE 97/40.141	374	0	0	374	13.755
Total	244.424	53.767	160.343	458.534	377.588



COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Valores expressos em milhares de Reais)

a) Energia de Curto Prazo – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE

O valor de R\$ 3.871 (R\$ 1.703 em 31 de dezembro de 2004) refere-se a energia vendida no mercado de curto prazo, conforme informações divulgadas pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, demonstrado na nota explicativa nº 22.g.

b) Energia Realocada / Contrato CGTEE 97/40.141

O valor de R\$ 374 (R\$ 13.755 em 31 de dezembro de 2004) refere-se ao acordo firmado com o fornecedor Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica - CGTEE, através do “Termo de Ajuste ao Contrato de Suprimento nº CGTEE 97/40.141”, relativo à desconstrução dos montantes de energia elétrica e potência referente ao exercício de 2003. A Empresa registrou provisão correspondente ao montante de energia elétrica e potência, diferença entre 25% e 10%, energia esta realocada e fornecida para o exercício de 2005, em contrapartida da conta de fornecedores no passivo circulante.

4.3. Títulos de Créditos a Receber – Energia Elétrica Vendida

Os saldos compõem-se de:

	2005	2004
Parcelamento Governo Estado - FAMURS	14.696	18.684
Parcelamentos Prefeituras Municipais	12.324	12.971
Parcelamento a Consumidores Diversos	26.096	22.420
Total	53.116	54.075

Vide nota explicativa nº 6.2. Parcela de Longo Prazo

a) Parcelamentos Governo do Estado – FAMURS

Refere-se a parcelamentos de débitos de Prefeituras Municipais, firmados em 1997, ao amparo da Lei Estadual nº 11.018, de 23 de setembro 1997, intermediados pela Federação das Associações de Municípios do Estado do Rio Grande do Sul - FAMURS assumidos pelo Estado do Rio Grande do Sul, com garantia no repasse de ICMS aos respectivos Municípios.

Os valores estavam indexados pela UFIR e posteriormente pela UPF/RS, e foram repactuados através de Termo de Acordo em dezembro de 2002 com carência de 12 meses e 48 parcelas mensais e consecutivas, vencendo a primeira em janeiro de 2004, indexados pelo IGP-M, mais juros de 0,5% a. m., com a intervenção bancária do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A – BANRISUL.

Em 07-10-04, através do decreto nº 43.376, foi modificado o regulamento do ICMS, incluindo a permissão de compensação, pelas empresas concessionárias de serviço público, de débitos relativos ao ICMS com créditos vencidos junto à Fazenda Pública Estadual, condicionada à celebração do termo de acordo com o Estado do Rio Grande do Sul. A Empresa firmou Termo de Acordo em 28-10-04 para compensação de parte do crédito tributário da Fazenda Estadual



COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Valores expressos em milhares de Reais)

relativo ao ICMS futuro com o parcelamento a receber pela Empresa, tendo efetivado a compensação do montante de R\$ 39.369 até 31 de dezembro de 2004.

No período de janeiro a maio de 2005, foi compensado o montante de R\$ 18.684, tendo efetivado a compensação do montante de R\$ 58.053.

Em 24-06-05, a Empresa aditivou o referido termo de acordo, o que permitiu a compensação de mais R\$ 17.549, totalizando R\$ 75.602 até o mês de dezembro de 2005.

b) Parcelamentos Prefeituras Municipais

Refere-se a parcelamentos de débitos efetuados com prefeituras municipais, os quais são indexados pelo IGP-M, com juros de até 1% ao mês, com prazos de vencimento de até 59 meses.

Em 30 de dezembro de 2005, a CEEE assinou termo de compromisso de acordo, com o Município de Porto Alegre, com a anuência e interveniência do Departamento Municipal de Água e Esgotos - DMAE e do Departamento Municipal de Limpeza Urbana - DMLU que tem por objeto a efetivação do encontro de contas de débitos e créditos recíprocos entre as partes através de pagamento pela conta caixa, além de pagamento, à vista, de parte do débito do Município com iluminação pública à CEEE, assim como assunção de dívidas do Estado para com o DMAE e o DMLU.

c) Parcelamentos a Consumidores Diversos

Refere-se, principalmente, a parcelamentos de débitos com arroseiros, hospitais e consumidores em geral, sendo que alguns contratos encontram-se em cobrança judicial.

A Empresa constituiu provisão para perdas considerando a expectativa de realização destes parcelamentos.

4.4. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - PCLD

Os saldos compõem-se de:

	2005	2004
CONSUMIDORES POR CLASSE		
Residencial	20.649	18.848
Industrial	16.525	12.880
Comercial Serviços e Outras Atividades	19.744	16.998
Rural	4.408	3.620
Poder Público, Iluminação Pública e Serviço Público	40.980	12.743
Subtotal Consumidores	102.306	65.089
Títulos de Créditos a Receber	18.983	18.268
Diversos	2.523	3.046
Total	123.812	86.403

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Valores expressos em milhares de Reais)

Foram incluídos os valores totais dos créditos junto aos consumidores residenciais que apresentam débitos vencidos há mais de 90 dias; consumidores comerciais vencidos há mais de 180 dias; consumidores industriais e rurais vencidos há mais de 360 dias, e títulos de créditos a receber de diversas classes de consumidores vencidos há mais de 90 dias.

Para os créditos de responsabilidade dos Poderes Públicos, foi efetuada análise e constituição de provisão considerando a expectativa de perdas na realização desses créditos, que considerou as negociações realizadas e em andamento junto às prefeituras e ao Estado do Rio Grande do Sul.

4.5. Tributos e Contribuições Sociais Compensáveis

Os valores de R\$ 30.702 (R\$ 11.262 em 31 de dezembro de 2004) no Curto Prazo e R\$ 11.160 (R\$ 8.963 em 31 de dezembro de 2004) no Longo Prazo referem-se, principalmente, ao Imposto de Renda e Contribuição Social recolhidos no período e aos créditos de ICMS sobre aquisição de ativo imobilizado e diferencial de alíquota, que são compensados a base de 1/48 avos por mês.

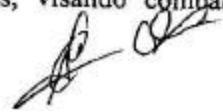
4.6. Outros Créditos a Receber

Os saldos compõem-se de:

	2005	2004
Programa Reluz, Eficientização e Universalização de Energia	8.432	5.668
Adiantamento a Fornecedores	3.659	1.389
Subvenção à Receita Baixa Renda - Tarifa Social	3.078	4.361
Adiantamento a Empregados	2.815	1.747
Aluguel de Postes	2.706	5.267
Serviços Prestados a Terceiros	2.467	4.317
Créditos a Receber de Consórcios	2.312	2.825
Serviços Próprios	1.392	3.130
Funcionários Cedidos a Diversos Órgãos	1.214	2.001
Outros Devedores	13.673	9.965
Total	41.748	40.670

Programa Reluz, Eficientização e Universalização de Energia

O valor de R\$ 8.432 (R\$ 5.668 em 31 de dezembro de 2004) refere-se aos PROGRAMAS NACIONAIS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA EFICIENTE – RELUZ, EFICIENTIZAÇÃO E UNIVERSALIZAÇÃO DE ENERGIA que tem como objetivo promover a modernização e melhoria da eficiência energética do sistema de iluminação pública nos municípios, através da substituição dos equipamentos atuais por tecnologias mais eficientes, visando combater o desperdício de energia elétrica, a serem reembolsados pelas Prefeituras.



COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Valores expressos em milhares de Reais)

5. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

O valor registrado nesta conta em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, refere-se às variações positivas de itens da parcela A, está assim composto:

	2005			2004		
	C.Prazo	L.Prazo	Total	C.Prazo	L.Prazo	Total
Quota ESS	0	13.207	13.207	0	13.207	13.207
CVA - Período Set/2000 a Set/2002 a compensar	0	13.207	13.207	0	13.207	13.207
Energia Elétrica Comprada de Itaipu e Transp.	3.119	0	3.119	3.464	2.474	5.938
Quota CCC	3.767	0	3.767	4.092	2.922	7.014
Tarifa de Uso Sistema de Transmissão Rede Básica	5.721	0	5.721	6.213	4.437	10.650
Quota CDE	10.200	0	10.200	11.078	7.911	18.989
Quota ESS	3.450	0	3.450	3.888	2.777	6.665
CVA - Período 16/09/2002 a 15/09/2003 em compensação	26.257	0	26.257	28.735	20.521	49.256
Energia Elétrica Comprada de Itaipu e Transp.	84	0	84	410	0	410
Quota CCC	1.613	0	1.613	7.872	0	7.872
Tarifa de Uso Sistema de Transmissão Rede Básica	601	0	601	2.933	0	2.933
Quota CDE	1.113	0	1.113	5.432	0	5.432
Quota ESS	1.060	0	1.060	5.173	0	5.173
CVA - Período 16/09/2003 a 15/09/2004 em compensação	4.471	0	4.471	21.820	0	21.820
Energia Elétrica Comprada de Itaipu e Transp.	321	0	321	1.507	0	1.507
Quota CCC	13.785	0	13.785	7.310	0	7.310
Tarifa de Uso Sistema de Transmissão Rede Básica	13.981	0	13.981	12.222	0	12.222
Quota CDE	11.320	0	11.320	2.747	0	2.747
Quota ESS	(650)	0	(650)	(1.990)	50	(1.940)
CVA - Período 16/09/2004 a 15/09/2005 em compensação	38.757	0	38.757	21.796	50	21.846
Energia Elétrica Comprada de Itaipu e Transp.	1.410	0	1.410	0	0	0
Quota CCC	3.590	0	3.590	0	0	0
Tarifa de Uso Sistema de Transmissão Rede Básica	2.748	0	2.748	0	0	0
Quota CDE	4.345	0	4.345	0	0	0
PROINFA	628	0	628	0	0	0
Quota ESS	447	0	447	0	0	0
CVA - Período 16/09/2005 a 31/12/2005 a recuperar no IRT, 2006	13.166	0	13.166	0	0	0
Ativo Regulatório - PASEP/PIS e COFINS (vide nota expl. nº 22.h)	30.169	17.811	47.980	0	18.213	18.213
Subtotal	112.820	31.018	143.838	72.351	33.778	106.129
Reajuste tarifário definitivo Res. 233 de 18/10/05 (nota explicativa nº 22.d)	48.330	0	48.330	0	0	0
Total	159.150	31.018	190.168	72.351	51.991	124.342

5.1. CVA - Conta de Compensação de Variação de Itens da Parcela A - Variação Positiva/Negativa

Na Conta de Compensação de Variação de Itens da "Parcela A" - CVA (custos não gerenciáveis), são registradas as variações ocorridas no período entre reajustes tarifários, acrescidas da respectiva remuneração (taxa de juros SELIC), dos valores dos seguintes itens de custo da "Parcela A": tarifa de repasse de potência proveniente de Itaipu Binacional; quota de recolhimento à Conta de Consumo de Combustíveis - CCC e à Conta de Desenvolvimento Energético - CDE; tarifa de transporte de energia elétrica proveniente de Itaipu Binacional; tarifa de uso das instalações de transmissão integrantes da rede básica; e Encargos de Serviços de Sistema - ESS, Custo de Aquisição de Energia Elétrica.

Os valores referentes ao período de 16-09-2002 a 15-09-2003 tiveram sua compensação adiada por 12 meses por força da Portaria Interministerial nº 116 de 04-04-2003, art. 1º, sendo que foi

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Valores expressos em milhares de Reais)

incluído no reajuste tarifário ocorrido em 25-10-2004 o equivalente a 50% desse saldo, sendo que a partir de 25-10-2005, esses 50 % estão sendo apenas corrigidos pela taxa SELIC e os outros 50% estão sendo compensados através desse Reajuste Tarifário. Os valores referentes ao período de 16-09-2003 a 15-09-2004 foram integralmente incluídos no reajuste tarifário ocorrido em 25-10-2004 e tendo a sua compensação para o Reajuste Tarifário ocorrido em 25 de outubro de 2005.

Os valores referentes ao período de 16-09-2004 a 15-09-2005 estão sendo compensados a partir de 25-10-2005. Os valores relativos ao período de 16-09-2005 a 31-12-2005 serão incluídos no reajuste de outubro de 2006.

Conforme Portaria Interministerial nº 361/04, de 26 de novembro de 2004 e Resolução Normativa ANEEL nº 153/05 de 14-03-2005 foi contabilizada no passivo circulante a diferença nos custos de aquisição de Energia Elétrica relativo a contratos firmados antes e posterior à Lei nº 10.848 de 15-03-2004 no montante de R\$ 52.588.

A Empresa firmou contrato de financiamento junto ao BNDES pelo crédito da CVA em 25-07-2005, no montante de R\$ 55.073 a preços de 29-03-2005, com destinação exclusiva ao adimplimento de obrigações junto a agentes do setor elétrico, com amortização de 24 prestações mensais e sucessivas, vencendo a primeira em 15-08-05, atualizado pela média ajustada dos financiamentos diários apurados pela SELIC desde a sua data base conforme nota explicativa nº. 9.2.

A composição da Variação Negativa de Itens da Parcela A e CVA, encontra-se na nota explicativa nº. 8.5.

6. ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

6.1. Comercialização de Energia na CCEE

O valor de R\$ 68.754 (R\$ 69.948 em 31 de dezembro de 2004) refere-se à Energia Vendida no Curto Prazo – CCEE, conforme nota explicativa nº 22.g.

6.2. Títulos de Créditos a Receber – Energia Elétrica Vendida

Os saldos compõem-se de:

	2005	2004
Parcelamentos Governo do Estado - FAMURS	0	32.244
Parcelamentos Governo do Estado - Débitos de Energia	49.885	49.885
Parcelamentos Prefeituras Municipais	15.304	15.629
Parcelamentos a Consumidores Diversos	7.509	9.016
Total	72.698	106.774

Vide nota explicativa nº 4.3. Parcela de curto prazo

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Valores expressos em milhares de Reais)

Parcelamentos Governo do Estado - Débitos de Energia

A Empresa negociou, junto ao governo do Estado do Rio Grande do Sul, o equacionamento de seus débitos vencidos, oriundos de faturas de energia elétrica.

Como consequência, em dezembro de 2002 foi firmado Termo de Acordo entre a CEEE e o Estado do Rio Grande do Sul para liquidação do débito (no montante total de R\$ 149.943, incluída a atualização até dezembro/2002), com carência de 12 meses (Jan/03 a Dez/03), 180 parcelas mensais e consecutivas que serão debitadas em conta junto ao Banrisul, banco interveniente do referido Acordo, indexadas pelo IGP-M e juros de 0,5% ao mês.

Durante as negociações, o Estado levantou a hipótese de que poderiam existir valores pagos incluídos no montante do débito, devido a forma utilizada pelo Estado para realizar seus pagamentos. Em razão disso, a Empresa decidiu manter registrado o montante original de R\$ 49.885 (sem atualização) e a classificação no ativo realizável a longo prazo.

O Governo do Estado através da portaria 110/03, de 1º de setembro de 2003, constituiu grupo de trabalho para análise e conciliação das contas. Devido à complexidade do trabalho, o grupo ainda não encerrou suas análises.

6.3. Tributos e Contribuições Sociais Compensáveis

Vide Nota Explicativa nº 4.5.

6.4. Depósitos Vinculados a Litígios

O valor de R\$ 126.588 (R\$ 128.401 em 31 de dezembro de 2004), refere-se a depósitos judiciais dos processos de natureza trabalhista e cíveis, para os quais foram constituídas, quando aplicável, provisão para contingências, conforme comentado na nota explicativa nº 9.1.

6.5. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Representam imposto de renda e contribuição social diferidos, calculados sobre provisões temporariamente não dedutíveis, controladas na Parte "B" do LALUR, cuja dedutibilidade ocorrerá através dos pagamentos efetivos, ou da reversão dessas provisões:



COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Valores expressos em milhares de Reais)

a) Base de cálculo dos créditos fiscais diferidos

	2005	2004
Provisão Ex-Autárquicos (Lei 3.096) (vide nota explicativa 8.4)	762.402	708.930
Contingências Trabalhistas (vide nota explicativa 8.8 e 9.1)	681.322	640.324
Contingências Fiscais e Cíveis (vide nota explicativa 8.8 e 9.1)	124.157	109.722
Outras Provisões	3.067	2.862
Base de Cálculo	1.570.948	1.461.838
Alíquota Aplicável (IR e CS)	34%	34%
Total do Crédito Fiscal a ser Diferido Sobre Diferenças Temporárias	534.122	497.025
Parc. Não Realiz. no Período de 10 anos, Previsto na Inst. CVM 371/02	(227.755)	(190.658)
Saldo Contábil	306.367	306.367

b) Estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos

	Estimativa	
	% de Realização	R\$
Exercício de 2006	4,89%	14.994
Exercício de 2007	4,06%	12.439
Exercício de 2008	5,18%	15.855
Exercício de 2009	6,47%	19.825
Exercício de 2010	7,97%	24.431
Exercício de 2011	9,72%	29.772
Exercício de 2012 a 2015	61,71%	189.051
Total da estimativa	100,00%	306.367

A estimativa de realização dos créditos fiscais foi elaborada de acordo com as projeções orçamentárias aprovadas pela administração da Empresa, tendo como principais premissas o crescimento médio de mercado, em torno de 4,5% ao ano, crescimento marginal dos custos operacionais para fazer frente ao crescimento de mercado e os custos de financiamentos já existentes.

c) Créditos tributários sobre prejuízos fiscais a compensar e bases de cálculos negativas da contribuição social

Em 31 de dezembro de 2005, a Empresa apresentava saldo de prejuízos fiscais a compensar de R\$ 986.729 (R\$ 1.001.980 em 31 de dezembro de 2004) e base negativa de contribuição social de R\$ 446.545 (R\$ 458.793 em 31 de dezembro de 2004). Conforme a legislação vigente, o limite de compensação destes prejuízos é de 30% do lucro real apurado em cada exercício. Estes valores não têm prazo de prescrição e os respectivos créditos fiscais não estão registrados contabilmente.



COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Valores expressos em milhares de Reais)

6.6. Outros Créditos a Receber

Os saldos compõem-se de:

	2005	2004
Fornecedores - Contrato 1000-1001/87	39.941	39.941
Avais Tesouro Estado / CGTEE	4.980	4.980
Outros	3.452	1.987
Total	48.373	46.908

a) Fornecedores – Contratos 1000-1001/87

Referem-se aos Contratos 1000/87 (Consórcio Sulino) e 1001/87 (Consórcio Conesul) que tratam do fornecimento de equipamento e materiais para instalação de seis subestações, cujas obras civis e montagens foram de responsabilidade da Empresa e a construção de cinco subestações com fornecimento de equipamentos em empreitada global na modalidade turn-key. Estes contratos estão sendo questionados através de uma ação cível pública cujo objeto é a declaração de nulidade dos referidos contratos e a devolução dos valores pagos a maior, encontrando-se atualmente na fase de cálculo pericial. O valor de R\$ 39.941 refere-se a notas vinculadas a estes contratos, cujos pagamentos foram suspensos à época em razão da ação judicial em andamento e está igualmente registrado no passivo exigível a longo prazo, conforme nota explicativa nº 9.1.

b) Avais Tesouro do Estado / CGTEE

O valor de R\$ 4.980 refere-se a obrigações do Contrato nº 94/00107-3, vinculado à Lei 8.727/93, e que foram repassadas à CGTEE por ocasião da Reestruturação Societária da Empresa ocorrida em 1997/98. Conforme manifestação da Procuradoria Geral do Estado do Rio Grande do Sul – PGE, através do parecer nº 12.726, de 14 de abril de 2000, a responsabilidade por esta obrigação, paga através de bloqueio pela União nas contas do Estado do Rio Grande do Sul e repassada à Empresa, pertence à CGTEE. Dessa forma, a CEEE vem negociando o recebimento desse crédito junto à CGTEE.

6.7. Bens e Direitos Destinados a Alienação

O valor registrado nesta conta em 31 de dezembro de 2005, de R\$ 4.943 (R\$ 5.963 em 31 de dezembro de 2004), contempla o valor de custo dos imóveis que se encontram sem utilização pela Empresa e que serão alienados.



COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Valores expressos em milhares de Reais)

7. ATIVO PERMANENTE

7.1. Investimento

a) Participações Societárias Permanentes

Os saldos compõem-se de participação no capital das seguintes empresas:

	2005	2004
Machadinho Energética S/A - MAESA	19.874	19.874
Campos Novos Energia S/A - ENERCAN	25.328	25.328
Jaguari Energética S/A	1.857	1.863
Centrais Elétricas S/A - ELETROSUL	2.260	2.260
Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S/A - ETAU	3.490	0
Outras Empresas	908	916
Investimentos Avaliados pelo Custo	53.717	50.241
Usina Termelétrica S/A - TERMOGAÚCHA	34.994	34.994
Companhia Energética Rio das Antas - CERAN	47.400	39.072
UHE Foz do Chapecó	3.847	2.857
Investimentos Avaliados pela Equivalência Patrimonial	86.241	76.923
Total	139.958	127.164

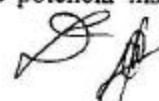
a.1) Machadinho Energética S/A - MAESA

Em 15 de julho de 1997 a CEEE e as empresas integrantes do consórcio, em conjunto com a Tractebel Energia S/A, firmaram o contrato de concessão nº 009/97 para construção da UHE-Machadinho Energética S/A - MAESA, com potência instalada de 1.140 MW. A quota de participação no empreendimento pertencente à Empresa é de 5,85%.

O investimento na MAESA assegurou o direito a uma quota correspondente a 4,85% sobre a energia assegurada da Usina cuja receita de venda foi reconhecida a partir de 16 de fevereiro de 2002 e registrada como geração da Empresa. Os custos desembolsados pela Usina são repassados à CEEE através da MAESA também na proporção de 4,85% e são registrados como despesas operacionais.

a.2) Campos Novos Energia S/A - ENERCAN

Refere-se a participação de 6,51% na associação do empreendimento UHE - Campos Novos Energia S/A - ENERCAN, que se encontra em fase pré-operacional, cuja potência instalada corresponderá a 880 MW. Contrato de concessão com a ANEEL nº 43/2000.



COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Valores expressos em milhares de Reais)

a.3) Jaguari Energética S/A

A participação da CEEE no consórcio reduziu, de 30% para 14,19% de acordo com a Resolução de Diretoria nº 2124 de 30/08/2004, isto porque o Acordo de Quotistas estabelecia que o acionista Guascor financiaria o capital próprio da CEEE caso a sociedade obtivesse um financiamento mínimo de 80%, o qual não foi aprovado pelo BNDES, que financiou 55,2% do projeto.

Em agosto de 2004 foi firmado contrato de empréstimo entre Guascor Serviços Ltda e CEEE, no valor de R\$ 1.857 para integralização do capital social da Empresa na investida. A CEEE pagará a devedora através dos dividendos que terá direito do resultado da Jaguari Energética S/A.

a.4) Empresa Transmissora de Energia Elétrica do Sul do Brasil S/A. -ELETROSUL

Refere-se à participação de 0,116% no Capital Social da Empresa Transmissora de Energia Elétrica do Sul do Brasil S/A.

a.5) Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S/A – ETAU

Em 18 de dezembro de 2002 o Consórcio Etau firmou Contrato de Concessão 82/2002 – ANEEL, tendo por objeto a concessão do serviço público de energia elétrica referente à Linha de Transmissão Campos Novos, Lagoa Vermelha, Santa Marta 230 kV; a entrada em operação se deu em 17 de abril de 2005. A CEEE tem participação de 10% no empreendimento, sendo que o capital social correspondente foi integralizado através da emissão de notas promissórias “pro soluto”, as quais serão resgatadas mensalmente até a quitação de sua parcela no “equity” do empreendimento, através do Contrato de Operação e Manutenção ETAU/CEEE.

As notas promissórias ainda não resgatadas estão registradas no item outras do Passivo Exigível a Longo Prazo (nota explicativa nº 9.1).

a.6) Usina Termelétrica S/A – TERMOGAÚCHA

Refere-se a participação de 20,43% no empreendimento Usina Termelétrica Gaúcha – UTE Termogaúcha S/A, que se encontra em fase pré-operacional, cuja potência instalada corresponderá a 500 MW.

a.7) Companhia Energética Rio das Antas – CERAN

Refere-se a participação de 30% na associação do Complexo Energético Rio das Antas – CERAN, para construção e exploração dos empreendimentos hidrelétricos de Castro Alves, Monte Claro e 14 de Julho, cuja potência instalada corresponderá a 360 MW. Em 29 de dezembro de 2004, entrou em operação comercial a primeira das duas turbinas da Usina Hidrelétrica Monte Claro e quando a segunda turbina iniciar sua operação a potência total instalada será de 130 MW.



COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Valores expressos em milhares de Reais)

Demonstração do investimento na coligada Companhia Energética Rio das Antas – CERAN:

	2005	2004
Capital Social	144.841	127.979
Patrimônio Líquido	157.999	130.241
Lucro Líquido do Exercício	14.290	2.967
Percentual de Participação	30%	30%
Movimentação do Investimento:		
Saldo Inicial	39.072	19.868
Aumento de Capital no Exercício	5.059	18.525
Resultado da Equivalência Patrimonial	4.287	890
Dividendos	(1.018)	(211)
Total	47.400	39.072

a.8) UHE Foz do Chapecó

Refere-se à participação indireta no Consórcio Foz do Chapecó. O consórcio é formado pela empresa Foz do Chapecó Energia S/A, que encontra-se em fase pré-operacional, com participação de 60% e pela Companhia Vale do Rio Doce, com 40%. A CEEE tem 33% de participação na Empresa Foz do Chapecó Energia S/A, correspondendo a uma participação de 20% no consórcio. A potência instalada da usina corresponderá a 855 MW, distribuída em quatro grupos geradores.

b) Outros Investimentos

Os saldos compõem-se de:

	2005	2004
Investimento em Recursos Florestais e Ambientais (*)	25.969	27.055
Bens e Direitos p/Use Futuro no Serv. Concedido e Bens de Renda (*)	16.984	16.702
Consórcio Dona Francisca	72.453	72.400
Total	115.406	116.157

(*) Bens vinculados a garantias ou penhorados em ações judiciais e parcelamento de impostos. Essas penhoras ou garantias referem-se principalmente ao PAES, conforme nota explicativa nº 8.7, e a ações trabalhistas e cíveis. Referidos bens não fazem parte da concessão e foram autorizados a serem vinculados a garantias pela ANEEL, conforme ofício 835/2001-SFF/ANEEL, de 26 de outubro de 2001.

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Valores expressos em milhares de Reais)

b.1) Investimentos em Recursos Florestais e Ambientais

O valor de R\$ 25.969 (R\$ 27.055 em 31 de dezembro de 2004) contempla os investimentos em Hortos de Proteção Ambiental, Viveiros, Hortos Florestais de Produção, Usinas de Preservação de Madeira, Recuperação de Solos e Estação de Piscicultura. A Empresa desenvolve tecnologia aplicada, implementando florestas exóticas e estudando as suas ações e interações ecológicas no conjunto Ambiental. A atividade de produção de madeira preservada compreende a colheita da semente do eucalipto até a preservação dos postes, passando depois, pelo reaproveitamento e manutenção dos mesmos nas redes elétricas.

b.2) Bens e Direitos para Uso Futuro no Serviço Concedido e Bens de Renda

O valor de R\$ 16.984 (R\$ 16.702 em 31 de dezembro de 2004) contempla imóveis destinados à futura utilização pela Empresa, no serviço concedido, sendo que os bens de renda que contemplam os imóveis e instalações localizados nos canteiros de obras em Candiota encontram-se cedidos à Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica – CGTEE, através de Termo de Permissão e Uso Não Remunerado.

b.3) Consórcio Dona Francisca

O saldo de R\$ 72.453 (R\$ 72.400 em 31 de dezembro de 2004) refere-se ao investimento no Consórcio Dona Francisca realizado na fase de implantação da obra representado pelo valor do terreno de propriedade da CEEE, infra-estrutura de urbanização para sua viabilização, bem como as primeiras sondagens e fundações e outros gastos incorridos posteriormente, decorrentes principalmente de indenizações por desapropriação de áreas que foram alagadas. A Empresa obteve através deste investimento a participação no Consórcio, que é de 5% nos primeiros dez anos, 10% do décimo primeiro ao vigésimo ano e 15% a partir do vigésimo primeiro ano. A potência instalada da Usina é de 125 MW e a CEEE registra como receita de venda a sua parcela correspondente à participação no consórcio.

A CEEE possui o direito de exploração hidrelétrica e é responsável pela operação da Usina, recebendo dos demais consorciados o reembolso dos custos pagos na proporção de suas participações no consórcio.



COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Valores expressos em milhares de Reais)

7.2. Imobilizado

	2005			2004		
	Custo	Depreciação e Amortização Acumulada	Valor Líquido	Taxa Média Anual (%)	Valor Líquido	Taxa Média Anual (%)
Em Serviço						
Geração	787.025	(528.041)	158.985	2,70%	167.899	2,71%
Transmissão	1.536.729	(785.341)	851.388	2,75%	841.006	2,73%
Distribuição	1.443.043	(748.447)	694.596	5,00%	696.507	4,81%
Atividades não Vinculadas	1.579	(148)	1.431	4,51%	1.502	4,50%
Subtotal em Serviço	3.868.377	(2.161.977)	1.706.400		1.706.824	
Doações Especiais Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica						
	(52.234)		(52.234)		(50.401)	
Total em Serviço	3.816.143	(2.161.977)	1.654.166		1.656.423	
Em Curso						
Geração	9.755	0	9.755		12.782	
Transmissão	64.938	0	64.938		48.431	
Distribuição	98.601	0	98.601		73.617	
Total em Curso	173.294	0	173.294		135.810	
Total Imobilizado Líquido	3.888.437	(2.161.977)	1.827.460		1.794.233	

a) Vinculação dos Bens à Concessão

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na produção, transmissão, distribuição, inclusive comercialização, são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. A Resolução ANEEL nº 20/99, regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Setor Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando ainda, que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada, para aplicação na concessão.

b) Obrigações Especiais vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica

	2005	2004
Participações Financeiras do Consumidor	49.704	47.871
Doações e Subvenções Destinadas a Invest. no Serviço Concedido	2.530	2.530
Total	52.234	50.401

O montante de R\$ 49.704 (R\$ 47.871 em 31 de dezembro de 2004) refere-se aos gastos correspondentes a diferença entre o custo da obra e o limite de investimento de responsabilidade

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Valores expressos em milhares de Reais)

da concessionária, para possibilitar a execução das obras a pedido de fornecimento de energia pelo consumidor participante.

7.3. Encargos Financeiros e Efeitos Inflacionários

De acordo com a Instrução Contábil nº 6.3.10 item 4, do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica e a Instrução CVM nº 193, de 11-07-1996, os encargos financeiros sobre capital de terceiros aplicados em imobilizações em curso foram apropriados no resultado e transferidos para o imobilizado em curso, conforme demonstrativo abaixo:

	GERAÇÃO		TRANSMISSÃO		DISTRIBUIÇÃO		TOTAL	
	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004
Juros contabilizados no resultado	11.746	14.546	17.979	17.430	44.064	45.295	73.789	77.271
(-) Transferência para o Imobilizado em Curso	0	0	(234)	(254)	(229)	(310)	(463)	(564)
Efeito Líquido do Resultado	11.746	14.546	17.745	17.176	43.835	44.985	73.326	76.707

7.4. Seguros

Os ativos com cobertura para incêndio, queda de raio, explosões e danos elétricos foram aqueles considerados essenciais, em que ocorrendo o sinistro, implicará na possibilidade de comprometer a garantia e a confiabilidade na continuidade da prestação de serviço. A Empresa considerou como ativo sem cobertura de seguro aqueles em que, na ocorrência de sinistro, não comprometem a confiabilidade operacional e produtiva.

O seguro patrimonial foi contratado com Itaú Seguros S/A., com vigência até 03 de junho de 2006.

	(*)Ativo Segurado	Prêmio
Geração	40.738	122
Transmissão	79.307	238
Distribuição	16.855	51
Total	136.900	411

(*)Não Auditado



COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Valores expressos em milhares de Reais)

8. PASSIVO CIRCULANTE

8.1. Fornecedores

Os saldos compõem-se de:

	2005	2004
Encargos de Uso da Rede	16.648	13.098
Energia Elétrica Comprada para Revenda	105.550	115.708
Materiais e Serviços	32.641	20.380
Retenção Contratual	19.764	15.437
Energia Realocada / Contrato CGTEE 97/40.141 (vide nota explicativa nº 4.2.b)	374	13.755
Total	174.977	178.378

Em 05-10-2004, a Empresa negociou o saldo devedor junto à Eletrobrás referente as faturas em atraso relacionadas à compra de energia de Itaipu, no valor de R\$ 66.144, comprometendo-se a pagar em 24 prestações mensais e sucessivas, vencendo a primeira em 30-12-04. Durante esse período a Empresa vem incorrendo no pagamento de juros de 1% ao mês e variação cambial.

8.2. Folha de Pagamento

O valor de R\$ 12.288 (R\$ 14.871 em 31 de dezembro de 2004) refere-se a consignações em favor de terceiros (Entidades de Classe – AFCEEE, SENERGISUL, ELETROCEEE etc.) e tributos e contribuições sociais retidos na fonte.

8.3. Tributos e Contribuições Sociais

Os saldos compõem-se de:

	2005	2004
ICMS	20.245	9.676
Contribuição ao INSS	3.687	3.102
Contribuição Seguridade Social - COFINS	24.249	11.352
Contribuição ao PIS / PASEP	3.155	2.906
Contribuição ao FGTS	1.596	1.319
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	9.523	0
Outros	1.049	1.025
Total	63.504	29.380



COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Valores expressos em milhares de Reais)

8.4. Plano de Benefícios Previdenciários Complementares

Os saldos compõem-se de:

	2005		2004	
	C. Prazo	L. Prazo	C. Prazo	L. Prazo
Contas a Pagar - Aposentadoria Incentivada	32.978	27.103	36.547	48.269
Contribuição Patrocinadora - ELETROCEEE	6.834	0	6.235	0
Provisão para Complementação Aposentadoria Ex-Autárquicos - Lei Estadual 3.096/56	113.354	649.048	106.742	602.188
Provisão para Contribuição Adicional ao Fundo de Pensão	0	3.755	0	19.702
Total	153.166	679.906	149.524	670.159

a) Contas a Pagar – Aposentadoria Incentivada (CTP)

Em decorrência de acordo coletivo de trabalho, a Empresa é responsável pelo pagamento do benefício de complementação da aposentadoria por tempo de serviço que tenha sido concedida pela Previdência Oficial ao participante regularmente inscrito na Fundação ELETROCEEE e que ainda não tenha cumprido todos os requisitos para a sua fruição, ocasião em que o ex-empregado será definitivamente aposentado pela Fundação. Desta forma, a CEEE provisionou os valores integrais dos compromissos futuros relativos a estas complementações salariais, considerando o prazo médio de pagamento destes benefícios, ajustados a valor presente, incluindo as contribuições à Fundação.

Os valores provisionados em 31 de dezembro de 2005, levaram em consideração o cálculo de acordo com avaliação atuarial conduzidas por atuários independentes, conforme demonstrado abaixo:

Descrição	Valor Bruto Original	Ajuste a Valor Presente	Ajuste Deliberação CVM 371	Total Líquido	Curto Prazo	Longo Prazo
Compl. Aposentadoria	102.610	(21.489)	(33.038)	48.083	28.752	19.331
Contribuição à Fundação	15.206	(3.208)	0	11.998	4.226	7.772
Total	117.816	(24.697)	(33.038)	60.081	32.978	27.103

b) Contribuição Patrocinadora – ELETROCEEE

O valor de R\$ 6.834 (R\$ 6.235 em 31 de dezembro de 2004), refere-se a parcela amortizante e contribuições da patrocinadora relativas ao plano CEEEPREV e as contribuições da patrocinadora relativas ao Plano Único.

c) Provisão para Complementação Aposentadoria Ex-Autárquicos–Lei Estadual 3.096/56 (EXA)

Esta provisão refere-se a compromissos da Empresa com empregados ex-autárquicos aposentados, remanescentes da antiga Comissão Estadual de Energia Elétrica, autarquia que foi sucedida pela CEEE, por força da Lei Estadual nº 4.136/61, registrado conforme cálculo atuarial.

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Valores expressos em milhares de Reais)

d) Provisão para Contribuição Adicional ao Fundo de Pensão

A Empresa, além dos compromissos mencionados nas letras "a" e "c" desta nota, é patrocinadora de Planos Previdenciários Complementares junto à Fundação ELETROCEEE, conforme segue:

d.1) Compromissos com Regime de Benefício Definido

Tratam-se de compromissos junto à Fundação ELETROCEEE (Plano Único), que juntamente com a Aposentadoria Incentivada (vide letra "a" acima) e Complementação de Aposentadoria ex-Autárquicos (vide letra "c" acima), foram calculados atuarialmente utilizando o método do crédito unitário projetado.

d.2) Plano CEEEPREV – Regime de Contribuição Definida

O Plano CEEEPREV foi implantado em outubro de 2002 com a migração de 59% dos empregados participantes do Plano Único, tendo sido aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar em 8 de agosto de 2002. Para os participantes que migraram do Plano Único para o Plano CEEEPREV foram preservados os benefícios com direitos já acumulados no plano de origem de forma saldada.



COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Valores expressos em milhares de Reais)

8.4. Plano de Benefícios Previdenciários Complementares (continuação)

Baseada no resultado da avaliação atuarial conduzida sob a responsabilidade de atuários independentes, a Empresa registrou provisão para contribuição adicional ao fundo de pensão, cuja conciliação dos ativos e passivos reconhecidos no balanço está abaixo demonstrada como segue:

	2005					2004						
	Benefício de Faltas					Benefício de Faltas						
	Plano Gato	CTP	EEA	Total	CADEPREV	Total	Plano Gato	CTP	EEA	Total	CADEPREV	Total
Valor presente do benefício atuarial	1.813.196	88.226	918.857	3.882.109	1.537.152	5.619.261	961.328	94.240	875.571	1.021.091	1.387.008	3.318.189
Valor justo dos ativos do plano	(1.119.922)	0	0	(1.119.922)	(1.107.056)	(2.226.978)	(999.141)	0	0	(999.141)	(993.411)	(1.992.552)
Obrigações decorrentes	(84.736)	88.226	918.857	962.177	400.098	1.392.275	(37.821)	94.240	813.531	931.950	393.887	1.325.837
Crédito (prejuízo) atuarial e contabilização mediante avaliação atuarial	66.411	(28.177)	(1.58.236)	(118.028)	0	(118.028)	97.467	(20.552)	(222.239)	(143.321)	0	(143.321)
Total (prejuízo) e ativo contabilizado	0	0	0	0	0	0	0	11.108	27.025	64.743	0	64.743
Crédito (prejuízo) atuarial líquido após reconhecimento	66.411	(28.177)	(1.58.236)	(118.028)	0	(118.028)	97.467	(5.424)	(166.803)	(78.578)	0	(78.578)
Obrigações atuariais líquidas após reconhecimento	(13.326)	0	0	(13.326)	0	(13.326)	(38.880)	0	0	(38.880)	0	(38.880)
Crédito (o serviço passado) após contabilização	0	0	0	0	(426.139)	(426.139)	0	0	0	(392.516)	(392.516)	(392.516)
Passivo reconhecido no balanço	6.681	66.881	742.461	829.123	3.739	833.872	22.706	84.814	788.930	816.513	1.171	819.684

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Valores expressos em milhares de Reais)

8.4. Plano de Benefícios Previdenciários Complementares (continuação)

O valor referente ao ajuste inicial do passivo atuarial do Plano Único – benefício definido apurado em 2001, no montante de R\$ 92.149, está sendo reconhecido na proporção de 20% ao ano, conforme o item 84 da Deliberação CVM 371/00, sendo que até dezembro de 2005 foi apropriado o valor de R\$ 73.719 (R\$ 55.290 em 2004), restando um saldo em 31 de dezembro de 2005 de R\$ 15.024 (R\$ 36.860 em 2004). O custo do serviço passado do CEEEPREV – contribuição definida no montante de R\$ 426.159 em 31 de dezembro de 2005 (R\$ 390.516 em 31 de dezembro de 2004) está sendo reconhecido na Empresa no tempo remanescente de serviço dos empregados, estimado em 16 anos, conforme item 38 da Deliberação CVM 371/00.

Mercenárias de passivo

	2005						2004					
	Benefício definido					Total	Benefício definido					Total
	Plano único	CTP	EXA	Total	CEEEPREV		Plano único	CTP	EXA	Total	CEEEPREV	
Passivo líquido em 1.º de janeiro CEEE	22.716	84.814	788.938	896.468	3.171	819.643	30.029	132.316	621.713	784.137	12.206	796.463
Despesa de exercício	1.977	11.146	176.622	189.745	33.488	223.145	12.369	(8.668)	203.431	201.132	19.215	220.447
Pagamento de contribuições para o plano e benefícios	(18.892)	(15.981)	(323.131)	(357.904)	(33.632)	(391.536)	(39.432)	(39.832)	(116.213)	(174.875)	(28.215)	(203.087)
Passivo líquido em 31 de dezembro de 2005	6.801	69.981	742.429	819.211	3.927	823.872	22.966	84.616	708.931	816.512	3.171	819.683

Composição da despesa

	2005 - Real						2004 - Estimado					
	Benefício definido					Total	Benefício definido					Total
	Plano único	CTP	EXA	Total	CEEEPREV		Plano único	CTP	EXA	Total	CEEEPREV	
Custo do serviço corrente líquido	2.189	0	0	2.189	16.385	18.574	929	0	0	929	13.736	16.615
Contribuição dos participantes	(7.929)	0	0	(7.929)	(8.349)	(16.278)	(4.260)	0	0	(4.260)	(8.934)	(15.202)
Custo do serviço corrente líquido	(5.740)	0	0	(5.740)	8.036	2.327	(3.331)	0	0	(3.331)	8.802	3.413
Custo das jucas	146.763	11.146	133.683	284.592	0	284.592	180.352	10.746	105.161	296.459	0	296.459
Retorno efetivo das ações do plano	(6.335)	0	0	(6.335)	0	(6.335)	(169.324)	0	0	(169.324)	0	(169.324)
Provisionamento (desprovisionamento) ao exercício	(6.335)	0	0	(6.335)	0	(6.335)	0	0	0	0	0	0
Aprovisionamento de perda (ganho) atuária não reconhecido	0	0	40.939	40.939	(36.646)	(4.293)	0	0	0	0	0	0
Ajustamento do custo do serviço passado	18.430	0	0	18.430	0	18.430	15.825	0	0	15.825	0	15.825
Ajustamento do custo do serviço passado	0	0	0	0	23.285	23.285	0	0	0	0	26.178	26.178
Ajustamento de juros do passivo atuarial	3.423	0	0	3.423	58.727	62.150	0	0	0	0	30.880	30.880
Despesa líquida do exercício	1.977	11.146	176.622	189.745	33.488	223.145	276	10.746	105.161	116.183	85.888	202.071

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Valores expressos em milhares de Reais)

8.4. Plano de Benefícios Previdenciários Complementares (continuação)

HIPÓTESES E PREMISSAS ATUARIAIS USADAS NOS CÁLCULOS	
Crescimento Salarial	
Plano CEEEPREV	Não Aplicável
Plano Único	3,00% ao ano
Ajuste dos Benefícios	(*)
Tábua de Mortalidade Geral	UP84 Unisex (CEEEPREV) e AT49 (os demais)
Tábua de Mortalidade de Inválidos	IAPB 55 Ajustada (CEEEPREV) e IAPB 55 (os demais)
Tábua de Invalidez	Zimmer Ajustada (CEEEPREV) e Light Média (os demais)
Rotatividade	Não Aplicável
Taxa de Administração	9,5% para o CEEEPREV e 8,5% para o Plano Único
Idade de Aposentadoria	
PLANO CEEEPREV	
Benefícios em Contribuição Definida	Aposentadoria Normal: 60 anos
Benefícios Saldados	55 Anos e estar aposentado pelo INSS
PLANO ÚNICO	
	55 Anos e estar aposentado pelo INSS
Taxa de Inflação	5,96%
Juros totais do retorno dos investimentos	15,50%
Juros mais inflação de 2004	12,32%
Reajuste dos Salários	5,42%
Reajuste dos Benefícios CEEEPREV	6,13%

(*) Reajuste de Benefício definido no Acordo Coletivo: Estimativa de 5,72% para o Plano Único e 6,13% para o CEEEPREV

CEEEPREV: Reajuste concedido em Novembro/2005

- Aposentados, Pensionistas, Invalidez: 6,13%
- Assistidos CTPs Benefício Saldo Inicial: 6,13%
- Assisitidos CTPs Benefícios Saldado Referencial: 6,13%
- Participantes Ativos: Benefício Referencial e Benefícios Saldados: 6,13%
- Ex-autárquico: Estimativa de 6,13%



COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Valores expressos em milhares de Reais)

8.5. Variação Negativa de Itens da Parcela A

Refere-se à Variação de Itens da Parcela A e CVA.

O valor registrado nesta conta está assim composto:

	2005			2004		
	C.Prazo	L.Prazo	Total	C.Prazo	L.Prazo	Total
Energia Comprada e Transporte Itaipu	0	0	0	301	0	301
Quota CCC	0	0	0	54	0	54
Encargos de Uso da Rede Básica	0	0	0	7	0	7
Quota Reserva Global de Reversão - RGR	0	0	0	8	0	8
Taxa de Fiscalização	0	0	0	2	0	2
Parcela A	0	0	0	372	0	372
Energia Elétrica Comprada de Itaipu e Transporte	470	0	470	479	342	821
Quota CCC	138	0	138	0	0	0
Tarifa de Uso Sistema de Transmissão Rede Básica	209	0	209	0	0	0
Quota CDE	373	0	373	0	0	0
CVA - Período 16/09/2002 a 15/09/2003 em Compensação	1.190	0	1.190	479	342	821
Energia Elétrica Comprada de Itaipu e Transporte	2.965	0	2.965	14.474	0	14.474
CVA - Período 16/09/2003 a 15/09/2004 em Compensação	2.965	0	2.965	14.474	0	14.474
Energia Elétrica Comprada e Custo Aquisição Energia	43.937	0	43.937	1.612	4.885	6.497
Tarifa de Uso Sistema de Transmissão Rede Básica	0	0	0	2.759	0	2.759
CVA - Período 16/09/2004 a 15/09/2005 em compensação	43.937	0	43.937	4.371	4.885	9.256
Energia Elétrica Comprada e Custo Aquisição Energia	12.971	0	12.971	0	0	0
Quota CCC	9.298	0	9.298	0	0	0
Tarifa de Uso Sistema de Transmissão Rede Básica	595	0	595	0	0	0
CVA - Período 16/09/2005 a 31/12/2005 a recuperar no IRT 2006	22.862	0	22.862	0	0	0
Excedente sobre a Contratação de Energia	333	1.663	1.996	0	0	0
Total	71.287	1.663	72.950	19.696	6.227	24.923

Vide nota explicativa nº 5

8.6. Obrigações Estimadas

Os saldos compõem-se de:

	2005	2004
Provisão para Férias, Décimo Terceiro, Gratificações e Encargos Sociais	18.895	18.446
Provisão de Salário e Encargos Sociais - Acordos Coletivos	942	1.232
Outras	285	376
Total	20.122	20.054

8.7. Encargos Parcelados - PAES

Os valores de R\$ 8.187 (R\$ 7.545 em 31 de dezembro de 2004) registrados no Passivo Circulante e R\$ 53.213 (R\$ 56.584 em 31 de dezembro de 2004), no Exigível a Longo Prazo, referem-se ao parcelamento de débitos com a Fazenda Nacional baseado na Lei n.º 10.684, de 31 de maio de 2003, posteriormente disciplinada pela Portaria Conjunta PGFN/SRF n.º 1 de 25 de junho de 2003.

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Valores expressos em milhares de Reais)

O parcelamento abrange somente os débitos vencidos até 28 de fevereiro de 2003 e para fins de consolidação, os valores correspondentes à multa foram reduzidos em cinquenta por cento. Em 08 de julho de 2003, a CEEE efetuou Pedido de Parcelamento Especial (PAES) o qual está sendo pago em 120 parcelas mensais, acrescido de juros correspondentes à variação mensal da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP a partir do mês subsequente ao da consolidação.

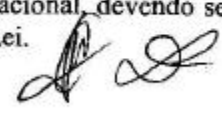
8.8. Provisão para Contingências e Outros

Os saldos compõem-se de:

	2005	2004
Contingências Trabalhistas (vide nota explicativa nº 9.1.a)	70.000	86.320
Contas a Pagar Contingências Trabalhistas	54.539	50.855
Contingências Cíveis (vide nota explicativa nº 9.1.b)	27.639	21.723
Efeitos Tributários ref. Ajuste Tarifário Definitivo (vide nota explic. nº 22.d)	20.018	0
Energia de Curto Prazo - CCEE	887	751
Encargo de Capacidade Emergencial (vide nota explicativa nº 11.2.b)	9.365	10.418
Conta de Desenvolvimento Energético - Quotas da CDE	10.170	3.099
Compensação Financeira para Utilização de Recursos Hídricos	3.132	1.896
Obrigações com Consórcios	12.944	12.161
Provisão Obras Transmissão	10.781	5.717
Programa de Incentivo a Fontes Alternativas de En. Elétrica - PROINFA	8.311	0
Aplicações em Recursos PEE	5.679	0
Aplicações em Recursos P & D	7.720	0
Aplicações em Recursos FNDCT	3.397	0
Outros Credores	14.225	8.586
Total	258.807	201.526

a) Conta de Desenvolvimento Energético – Quotas da CDE

Através da Lei nº 10.438 de 26 de abril de 2002, artigo 13, foi criada a Conta de Desenvolvimento Energético - CDE visando o desenvolvimento energético dos Estados e a competitividade da energia produzida a partir de fontes eólica, pequenas centrais hidrelétricas, biomassa, gás natural e carvão mineral nacional, nas áreas atendidas pelos sistemas interligados e promover a universalização do serviço de energia elétrica em todo o território nacional, devendo seus recursos serem destinados, observadas as vinculações e limites previstos em Lei.



COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Valores expressos em milhares de Reais)

b) Programa de Incentivo a Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA

Programa instituído pela Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002 e revisado pela Lei nº 10.762, de 11 de novembro de 2003, tem como objetivo a diversificação da matriz energética brasileira e a busca por soluções de cunho regional com a utilização de fontes renováveis de energia, mediante o aproveitamento econômico dos insumos disponíveis e das tecnologias aplicáveis, a partir do aumento da participação da energia elétrica produzida com base naquelas fontes, no Sistema Elétrico Interligado Nacional - SIN.

c) Programa de Eficientização Energética - PEE, Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT e Pesquisa e Desenvolvimento - P&D

O PEE, o FNDCT e o P&D são programas de reinvestimento exigidos pela Aneel para as concessionárias de energia elétrica, calculados com base na receita operacional líquida das empresas. Até 31 de dezembro de 2004, a Companhia registrou as respectivas despesas pelo regime de caixa. Em novembro de 2005, a Aneel, através da Resolução nº. 176, exigiu a contabilização da despesa com os respectivos programas adotando o regime de competência, inclusive para os saldos referentes a exercícios anteriores pendentes de aplicação. A alteração deste critério gerou um ajuste lançado diretamente na conta de prejuízos acumulados, como ajuste de exercícios anteriores:

	<u>2005</u>
Despesa com PEE até 2004	15.891
Despesa com FNDCT até 2004	2.149
Despesa com P&D até 2004	8.144
Total ajuste exercícios anteriores	26.184

A composição dos saldos passivos dos respectivos fundos são conforme segue:

Programa de Eficientização Energética - PEE

	<u>2005</u>
PEE a aplicar ciclo 2002 - 2003	2.954
PEE a aplicar ciclo 2003 - 2004	7.299
PEE a aplicar ciclo 2004 - 2005	7.543
PEE a aplicar ciclo 2005 - 2006, até 31 de dezembro de 2005	2.702
Atualização monetária do saldo pendente	562
Subtotal	21.060
Parcela de curto prazo	5.679
Parcela de longo prazo (nota nº. 9.1)	15.381

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Valores expressos em milhares de Reais)

Pesquisa e Desenvolvimento – P&D	2005
P&D a aplicar ciclo 2003 – 2004	2.058
P&D a aplicar ciclo 2004 – 2005	4.530
P&D a aplicar ciclo 2005 – 2006, até 31 de dezembro de 2004	1.132
Total	7.720

O saldo passivo de **FNDCT** a aplicar de R\$ 3.397 refere-se ao ciclo de 2004 – 2005 no total de R\$ 1.422 e do ciclo 2005 – 2006 até 31 de dezembro de 2005, no total de R\$ 1.975.

9. PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

9.1. Provisão para Contingências e Outros

Os saldos compõem-se de:

	2005	2004
Provisão para Contingências Trabalhistas	611.322	554.004
Provisão para Contingências Fiscais e Cíveis	96.518	87.999
Fornecedores-Contratos 1000-1001/87 (vide nota explicativa nº 6.6.a)	39.941	39.941
Provisão Prêmio Assiduidade	3.067	2.862
Aplicações em recursos PEE (vide nota explicativa nº 8.8)	15.381	0
Outras	6.127	3.699
Total	772.356	688.505

a) Provisão para Contingências Trabalhistas

A Empresa atualizou, em 31 de dezembro de 2005, a apuração dos valores contingentes embasada no histórico de dados referentes aos pagamentos, visando o aprimoramento na estimativa de desembolsos a serem realizados com a finalização das discussões judiciais de assuntos de natureza trabalhista nos próximos exercícios. Foi feita uma análise criteriosa das chances de êxito da Empresa envolvendo processos trabalhistas, com o objetivo de suportar o adequado julgamento quanto à necessidade ou não da constituição de provisões. As estimativas quanto ao desfecho e os efeitos financeiros das contingências foram determinadas com base em julgamento da administração, considerando:

- Histórico de perdas em processos de mesma natureza;
- Expectativa de êxito de cada processo.

Parte das contingências trabalhistas não representarão desembolsos pela Empresa pois já foram efetuados depósitos judiciais conforme comentado na nota explicativa nº 6.4.



COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Valores expressos em milhares de Reais)

b) Provisão para Contingências Cíveis

A Empresa está sendo citada em diversos processos judiciais de natureza cível para os quais foi registrada provisão para os valores cuja expectativa de pagamentos foi considerada provável pelos seus assessores jurídicos, em uma análise efetuada individualmente por processo.

9.2. Empréstimos, Financiamentos e Encargos de Dívidas

Os saldos compõem-se de:

CREDOR	2005						2004							
	BASE DO CONTRATO						SALDO CONTÁBIL			SALDO CONTÁBIL				
	INDEXADOR	Percentual Médio dos Encargos Fixos s.s.	PREST. TAÇÃO	VENCIMENTO		GARANTIA	PRAZOS DE VENCIMENTOS			PRAZOS DE VENCIMENTOS				
				INCÍPIO	TÉRMINO		PRINCIPAL	ENCARGOS	TOTAL	PRINCIPAL	ENCARGOS	TOTAL		
				LONGO PRAZO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	CURTO PRAZO	INCARGOS	TOTAL	LONGO PRAZO	CURTO PRAZO	INCARGOS	TOTAL	
MOEDA NACIONAL														
ELETROBRÁS	UPR	0% + 5,5%	T/M	15.06.17	15.02.16	03	11.900	1.600	126	13.626	13.500	1.800	152	15.311
ELETROBRÁS	T.J.P	4%	M	30.09.00	30.12.00	03	\$0.000	\$2.700	1.191	130.701	127.100	29.401	1.429	157.990
ELETROBRÁS	MÉDIA TX.FINEL	0% + 5,5%	M	30.01.07	30.08.10	03	2.505	795	10	3.309	3.244	1.876	0	5.214
ELETROBRÁS	ROR	0% + 5,5%	M	22.06.01	30.08.00	03	30.283	21.906	230	52.517	49.040	30.561	0	79.891
ELETROCEBS	INPC	9%	M	31.08.97	31.07.10	03	265.695	25.977	3.951	335.623	273.511	21.736	0	295.247
ELETROCEBS / ALUGUEL / INÓVENS	INPC	9%	M	11.10.01	31.03.12	03	38.000	2.801	227	41.028	29.614	3.039	0	32.713
BNDES	SELIC	1%	M	10.08.00	10.07.07	04	18.424	28.008	0	46.432	0	0	0	0
BANCO DO BRASIL	CDI	10,2%	M	31.03.00	01.04.00	01	0	0	0	0	0	0	0	0
BANCO MODAL	CDI	21,0%	R	28.12.00	28.06.00	04	0	0	0	0	0	0	0	0
CONSUMIDORES	-	-	-	-	-	-	2.234	4.763	0	6.997	3.496	3.957	0	6.543
TOTAL MOEDA NACIONAL							494.994	134.317	5.703	596.094	500.540	61.754	1.591	563.915
MOEDA ESTRANGEIRA														
ELETROBRÁS	US\$	0% + 5,5%	S	31.12.87	30.06.00	03	609	222	24	1.055	1.180	283	36	1.491
TESELOFRANÇÊS - CREDIT NATIONAL	EURO	3,5%	S	30.06.92	31.12.97	01/02	1.055	3.109	0	4.164	4.114	4.076	0	10.100
B.BRASIL - LBI 7016	US\$	LIBOR + 2,01%	M	26.08.97	31.12.99	01/02	20.399	8.787	0	29.187	33.820	7.737	0	38.556
CDV. FID. BONS PRN - (DMLP) (*)	US\$	5%	S	10.10.94	10.04.24	01/02	143.020	12.850	1.923	157.793	177.800	35.544	1.927	195.130
CL. PARIS F. IV MERICE - B *	EURO	TMQ(3)	S	30.06.93	30.12.98	01/02	0	22.482	58	22.540	29.471	25.334	184	56.049
SHAZUAN I. BOND - BB	US\$	4%	S	18.06.82	18.06.13	01/02	7.091	1.013	150	8.254	8.191	1.149	191	10.331
CL. PARIS TESOURO FRANÇÊS F-III/IV	EURO	TMQ(3)	S	30.06.93	30.12.98	01/02	0	1.382	4	1.386	1.700	1.299	12	3.397
TOTAL MOEDA ESTRANGEIRA							173.070	47.843	2.109	223.022	250.205	57.748	3.360	311.314
TOTAL GERAIS MOEDA NACIONAL + MOEDA ESTRANGEIRA							668.074	182.167	7.812	819.096	750.745	119.502	4.951	875.229
CAUÇÕES E DEP. VINCULADOS - DMLP	US\$	-	-	-	-	-	(20.300)	0	0	(20.300)	(30.294)	0	0	(50.594)
TOTAL LÍQUIDO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS							647.774	182.167	7.812	799.796	720.451	119.502	4.951	824.635

CÓDIGOS DAS GARANTIAS EM FRANÇÊS

01 - Autorização Contratual para Acesso em Conta Corrente
02 - Fundo de Participação do Estado
03 - Procuração para Acesso em Conta Corrente
04 - Participação de Títulos de Fornecimento de Energia

PRESTAÇÃO

M - MENSAL
T - TRIMESTRAL
S - SEMESTRAL

(*) Taxa sobre o total de empréstimos garantidos pelo Governo Francês.

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Valores expressos em milhares de Reais)

9.2. Empréstimos, Financiamentos e Encargos de Dívidas (continuação)

As parcelas de Longo Prazo dos empréstimos e financiamentos vencem como segue:

PRINCIPAL		
	2005	2004
2005		154.550
2006	186.148	156.406
2007	119.979	102.147
2008	97.235	98.306
2009	70.216	71.105
2010	41.626	41.466
Após 2010 até 2024	114.470	132.768
Total	629.674	756.748

Demonstrativo de Composição do Saldo da Dívida por Moeda/Indexador:

Moeda	2005	Moeda	2004
EURO	0,25%	EURO	4,94%
Dólar Americano - US\$	27,33%	Dólar Americano - US\$	28,92%
UFIR	1,90%	UFIR	1,79%
MÉDIA TX FINEL	0,41%	MÉDIA TX FINEL	0,43%
TJLP	15,23%	TJLP	16,80%
INPC	46,64%	INPC	40,06%
SELIC	3,08%	SELIC	0,00%
RGR	4,81%	RGR	6,60%
Outros	0,35%	Outros	0,46%
Total	100%	Total	100%

O contrato com a ELETROCEEE nº SF 1254/95, foi renegociado em agosto 2003 de acordo com seu quinto aditivo cuja carência foi até dezembro 2004, tendo o reinício dos pagamentos das amortizações de principal a partir de janeiro 2005. O contrato passou a ter seu prazo de pagamento aumentado em 72 meses, tendo como vencimento final, julho de 2018.

Cauções e Depósitos Vinculados

O valor de R\$ 35.320 (R\$ 35.294 em 31 de dezembro de 2004), refere-se, basicamente, a valores de Dívida de Médio e Longo Prazo – DMLP, caucionados conforme estabelecido no inciso II do

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Valores expressos em milhares de Reais)

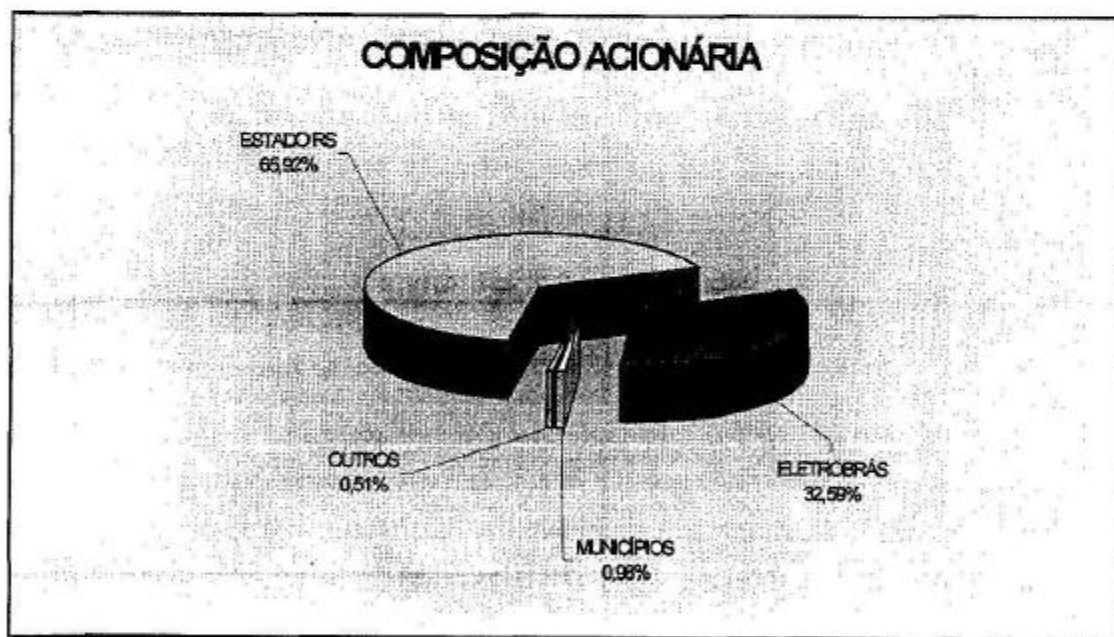
contrato de confissão e consolidação de dívidas celebrados com a União. Estas quantias destinam-se a amortizar os valores de principal relativos ao Par Bond e ao Discount Bond, quando da exigência de tais pagamentos em 2024.

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

10.1. Capital Social

Posição Acionária

O capital social é de R\$ 612.150 representado por 387.229.828.547 ações, sem valor nominal, sendo 380.669.270.000 de ações ordinárias e 6.560.558.547 de ações preferenciais, sem direito a voto, todas nominativas. A sua composição é a seguinte:



As Ações Ordinárias e Preferenciais tem o mesmo direito na distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios de 25%, os quais serão distribuídos após a compensação total dos prejuízos acumulados.

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Valores expressos em milhares de Reais)

11. DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

11.1. Receita Operacional

11.1.a. Fornecimento de Energia Elétrica

Os saldos compõem-se de:

Discriminação	(*) Número de Consumidores		(*) Fornecimento MWh		Fornecimento R\$	
	2005	2004	2005	2004	2005	2004
Fornecimento Faturado						
Residencial	1.135.599	1.116.792	2.172.531	2.128.535	919.044	837.317
Industrial	11.792	11.244	1.492.861	1.554.012	310.088	307.321
Comercial	104.929	103.106	1.582.384	1.515.983	574.170	525.485
Rural	71.234	69.174	479.436	405.809	84.123	75.394
Outros	6.930	6.970	635.319	609.753	199.570	156.233
Total	1.330.484	1.307.286	6.362.531	6.214.092	2.086.995	1.901.750

(*) Não auditado

11.1.b. Suprimento de Energia Elétrica

Os saldos compõem-se de:

Discriminação	(*) Suprimento MWh		Suprimento R\$	
	2005	2004	2005	2004
AES	260.057,588	461.159,000	16.662	27.076
RGE	229.950,000	461.130,999	15.197	27.230
Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR	2.277.599,967	0	125.087	0
Total	2.767.607,555	922.289,999	156.946	54.306

(*) Não auditado

A filial CEEE Geração, colocou a venda no primeiro leilão de energia existente realizado em dezembro de 2004, toda a sua produção disponível, para os períodos de 2005 a 2012 (34 contratos) e 2006 a 2013 (35 contratos) já prevendo a finalização dos contratos iniciais, no final de 2005.

Além da energia vendida no leilão, a filial CEEE Geração vendeu no exercício de 2005, o remanescente dos contratos iniciais à AES-Sul, RGE e a filial CEEE Distribuidora.

Eventuais sobras de energia e descontrações por parte das distribuidoras, foram liquidadas no Mercado de Curto Prazo durante 2005, sendo que foram totalmente negociadas no terceiro (2006

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Valores expressos em milhares de Reais)

a 2008) e quarto (2009 a 2016) leilões de energia existente, realizado em outubro de 2005, toda a energia descontratada de janeiro a setembro de 2005.

11.1.c. Disponibilização do Sistema de Transmissão e Distribuição

O valor de R\$ 315.499 (R\$ 273.986 em 31 de dezembro de 2004) refere-se as receitas derivadas da disponibilização do sistema de conexão da Geração, do sistema de Transmissão e do sistema de Distribuição à terceiros.

11.1.d. Outras Receitas Operacionais

Do valor de R\$ 96.372 (R\$ 25.343 em 31 de dezembro de 2004), R\$ 56.612 refere-se ao reposicionamento da receita que está sendo compensada pela CEEE com base no reajuste tarifário vigente a partir de 25 de outubro de 2005 (vide nota explicativa 22.d).

11.2. Deduções à Receita Operacional

11.2.a. PASEP e COFINS

Os saldos compõem-se de:

	2005	2004
PASEP	27.719	14.374
PASEP Ativo Regulatório	(3.120)	(9.499)
Total	24.599	4.875
COFINS	115.106	74.557
COFINS Ativo Regulatório	(26.648)	(8.714)
Total	88.458	65.843

11.2.b. Encargo de Capacidade Emergencial

O valor de R\$ 41.729 (R\$ 65.488 em 31 de dezembro de 2004) refere-se ao repasse dos custos, inclusive de natureza operacional, tributária e administrativa, incorridos pela Comercializadora Brasileira de Energia Emergencial – CBEE na contratação de capacidade de geração ou de potência de forma proporcional ao consumo individual, cobrados do consumidor final atendido pelo Sistema Elétrico Interligado Nacional.



COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Valores expressos em milhares de Reais)

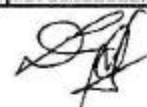
12. CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

12.1. Energia Elétrica Comprada para Revenda

Os saldos compõem-se de:

Discriminação	Suprimento MWh (*)		Suprimento RS	
	2005	2004	2005	2004
AES Uruguiana	1.359.666	1.264.274	166.065	123.308
Tractebel	269.370	538.998	27.256	47.386
Itaipu	1.866.095	1.836.823	152.953	164.201
CVA Itaipu	0	0	31.504	(2.496)
CGTEE	1.288.158	1.212.965	99.453	85.623
Usina Piratini	42.349	147.857	5.093	5.161
CHESF	734.480	175.680	40.176	10.626
CVA e Parcela A - Aprop./ Amortização	0	0	(171)	21.633
Comercialização de Energia na CCEE	81.647	317.910	15.778	13.435
COPEL	219.244	0	12.069	0
CERAN	154.735	0	18.551	0
CESP	178.964	0	10.641	0
ELETRONORTE	150.339	0	8.060	0
FURNAS	688.141	0	40.144	0
ENERGIA MCSD	86.423	0	4.969	0
Outras	296.705	0	13.136	0
Total	7.416.316	5.494.507	645.677	468.877

(*) Não auditado



COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Valores expressos em milhares de Reais)

13. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os saldos compõem-se de:

CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS OPERACIONAIS	CUSTO DE OPERAÇÃO		DESPESAS COM VENDAS		DESP. GERAIS E ADMIN.		OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS		TOTAL	
	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004
Personal e Administradores										
Remuneração e Encargos	161.865	129.645	0	0	36.700	36.295	732	636	199.306	166.576
Córculo 25	0	0	0	0	0	0	18.115	22.266	18.115	22.266
Fundação ELETROCEEE - Ativos e Suplementados	34.651	30.059	0	0	0	0	12.654	12.390	47.105	42.409
Administradores	61	79	0	0	339	373	0	3	419	455
Subtotal Personal / Administradores	196.497	159.783	0	0	36.046	36.968	31.401	36.265	263.944	234.005
Ajuda Prov. Contrib. Fundo Pensão (Apos. CI 25 e Ativos)	(34.376)	(36.690)	0	0	0	0	(3.901)	(28.157)	(36.267)	(64.745)
Provisão Acordo Coletivo	(647)	(231)	0	0	0	0	(3.296)	(1.693)	(3.943)	(2.124)
Total Personal e Administradores	161.474	122.963	0	0	36.046	36.968	24.274	4.205	221.744	167.135
Material	13.271	16.826	0	0	1.900	2.336	2	77	14.333	19.239
Serviço de Terceiros	75.658	75.926	7.631	7.165	15.602	15.521	7.894	5.949	105.295	104.500
Subvenções CCC	0	0	0	0	0	0	57.889	62.173	57.889	62.173
Compensação/Utilização Recursos Hídricos	0	0	0	0	0	0	16.196	16.415	16.196	16.415
Taxa de Fiscalização - ANEEL	0	0	0	0	0	0	5.790	5.293	5.790	5.293
Pesq. e Desenv. de Eficiência Energética	0	0	0	0	0	0	15.852	7.030	15.852	7.030
Depreciação e Amortização	119.666	117.974	0	0	1.702	1.221	688	2.029	122.036	121.235
Arrendamento e Aluguéis	14.859	15.705	0	0	932	1.620	643	485	16.694	17.823
Seguros	267	529	0	0	37	30	0	0	544	559
Tributos	920	948	0	0	1.321	406	5.426	348	7.615	1.702
Boletins, Contribuições e Subvenções	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Provisão/Liquidação Dívidas	0	0	52.813	40.751	0	0	0	0	52.813	40.751
Provisão para Contingência Trabalhista	0	0	0	0	0	0	144.762	172.895	144.762	172.895
Provisão para Contingência Civil	0	0	0	0	0	0	(1.214)	27.813	(1.214)	27.813
Provisão para Contingência Fiscal	0	0	0	0	0	0	46.896	616	46.896	616
Provisão Deliberação CVM 371	0	0	0	0	0	0	18.430	18.430	18.430	18.430
Provisão Multa Ações	0	0	0	0	0	0	2.567	0	2.567	0
Outras Provisões	0	0	0	0	0	0	16	26	16	26
Provisão Lei 3096 - Ex. Autárquicos	0	0	0	0	0	0	137.082	163.054	137.082	163.054
Ajuda Prov. Contrib. Fundo de Pensão (Apos. Ex. Aut.)	0	0	0	0	0	0	36.542	43.306	36.542	43.306
CDE - Conta de Desenvolvimento Energético	0	0	0	0	0	0	54.587	32.472	54.587	32.472
Quotas de Custeio e Energia - PROINFA	0	0	0	0	0	0	8.931	0	8.931	0
Fundação ELETROCEEE - Ex. Aut.	0	0	0	0	0	0	7.271	6.496	7.271	6.496
Outras	9.990	8.605	0	82	1.232	2.538	12.499	29.432	23.729	31.657
Total	395.953	359.475	59.844	47.938	50.492	63.690	640.366	563.960	1.154.555	1.064.623

14. RESULTADO FINANCEIRO

Os saldos compõem-se de:

	2005	2004
Renda de Aplicação Financeiras	8.560	9.351
Variações Monetárias e Cambiais - Ativa	105.368	83.119
Acréscimo Moratório - Energia Vendida	43.430	32.652
Outras Receitas Financeiras	24.478	14.044
Total Receita Financeira	181.836	139.166
Encargos de Dívida	73.326	76.707
Variações Monetárias e Cambiais - Passivas	67.861	72.041
Outras Despesas Financeiras	36.075	33.972
Total Despesa Financeira	177.262	182.720
Total Resultado Financeiro	4.574	(43.554)

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Valores expressos em milhares de Reais)

15. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Os saldos compõem-se de:

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Ganho (Perda) na Alienação e Desativação de Bens e Direitos	5.290	2.703
Outras Receitas e Despesas Não Operacionais	1.583	(2.430)
Provisão para Valorização / Desvalorização de Outros Investimentos	235	(13.915)
Total	7.108	(13.642)



COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de dezembro de 2005 e de 2004

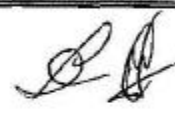
(Valores expressos em milhares de Reais)

16. DESPESA COM IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Demonstração do cálculo da despesa com imposto de renda - IRPJ e contribuição social - CSSL.

Os saldos compõem-se de:

	2005		2004	
	IRPJ	CSSL	IRPJ	CSSL
Lucro líquido antes do IRPJ e da CSSL	50.043	50.043	1.565	1.565
Efeito líquido de provisões temporárias não dedutíveis constituídas/realizadas no exercício	(5.480)	(5.480)	(3.630)	(3.630)
Despesas não dedutíveis e outras adições permanentes	634	634	2.065	2.065
Receitas não tributáveis e outras exclusões permanentes	(4.361)	(4.361)	0	0
Lucro real e base de cálculo da contribuição social antes das compensações	40.836	40.836	-	-
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social	(12.251)	(12.251)	-	-
Lucro real e base de cálculo da contribuição social após das compensações	28.585	28.585	0	0
Alíquota aplicável	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	7.146	2.572	-	-
Efeito do PAT e do diferencial de 10% não incidente sobre a base de até R\$ 240	(195)	0	-	-
IRPJ e CSSL	6.951	2.572	0	0



COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Valores expressos em milhares de Reais)

17. BALANÇO PATRIMONIAL POR FILIAL

Em atendimento às instruções e orientações da ANEEL, apresentamos as demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2005 e 2004, das Unidades de Negócio: Geração, Transmissão, Distribuição e Atividades não Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica.

a) Ativo

	GERAÇÃO		TRANSMISSÃO		DISTRIBUIÇÃO		NÃO VINCULADA À CONCESSÃO		ELABORAÇÕES		TOTAL	
	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004
ATIVO	645.092	498.578	1.187.883	1.274.687	1.016.427	1.083.377	5.338	5.118	(794.482)	1.600.470	3.488.842	3.171.873
ATIVO CIRCULANTE	(180.511)	(181.848)	188.025	174.248	161.725	169.873	3.288	1.818	(794.482)	1.600.470	718.257	647.380
RESPONSALIDADES	6.294	3.728	1.288	3.273	25.871	38.781	181	138	3	0	87.944	89.732
CONDOMÍNIOS, CONCESSIONÁRIOS E PERMISSIONÁRIOS	44.693	44.899	88.723	34.432	688.623	368.898	0	0	37.328	(62.165)	458.624	177.588
PREMIO	41.328	44.751	0	0	377	1	0	0	(20.613)	(28.117)	18.422	8.834
ENCARGOS DE USO DA REDE ELÉTRICA	0	0	40.452	34.707	0	0	0	0	14.538	(4.074)	38.985	28.445
ENERGIA ELÉTRICA DE CURTO PRAZO	3.436	0	0	0	432	1.793	0	0	0	0	3.871	1.700
ENERGIA REALIZADA/CONTRATO CEEE E/OU M	0	0	0	0	324	13.755	0	0	0	0	324	13.755
OUTROS CONDOMÍNIOS, SOC. E PERMISSIONÁRIOS	114	(288)	157	(92)	308.779	225.421	0	0	0	0	309.211	325.811
TÍTULOS DE CRÉDITO A RECEBER - EN. ELÉTRICA VENDIDA	875	3	187	0	52.173	54.089	1	1	0	0	53.138	54.091
POLO	0	0	0	0	(22.812)	(86.400)	0	0	0	0	(109.212)	(86.400)
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS COMPLEMENTARES	5.637	128	1.829	788	18.115	18.728	0	0	0	0	30.782	11.782
CRÉDITOS DE IMB	0	0	0	0	11.585	7.781	0	0	0	0	19.365	7.733
INSP. DEBÍTO FISCAL	0	0	0	0	348	365	0	0	0	0	348	348
OUTROS DEVEDORES	3.807	138	7.821	788	7.282	3.288	0	0	0	0	18.788	3.181
ESTOCOS	792	78	4.377	3.848	8.458	7.583	0	0	0	0	13.835	11.228
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER	48.484	54.278	62.142	128.588	68.381	291.884	5.148	3.678	(127.325)	(284.287)	41.748	48.879
CONTAS A RECEBER ENTRE FILIAIS	17.627	49.782	43.876	125.284	43.264	184.282	0,008	1,287	(127.325)	(284,287)	0	0
ADIANTEMENTOS A EMPREGADOS	224	148	815	354	1.988	1.287	0	0	0	0	2.913	1.747
OUTROS	8.887	7.312	3.494	3.882	28.541	28.721	81	2.812	0	0	30.843	28.273
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	373	0	5.880	0	123.888	73.281	0	0	0	0	128.148	73.881
VARIAÇÃO POSITIVA DE ITENS DA PARCELA A	373	0	5.880	0	123.888	73.281	0	0	0	0	128.148	73.881
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	(12.418)	(88.287)	(87.437)	(83.273)	(88.848)	(84.575)	0	0	0	0	(68.881)	(78.273)
CONCESSIONÁRIOS E PERMISSIONÁRIOS - ENERGIA DE CURTO PRAZO - CEEE	52.888	53.488	0	0	18.288	18.488	0	0	0	0	80.744	80.288
TÍTULOS DE CRÉDITO A RECEBER - ENERGIA VENDIDA	288	0	0	0	72.888	128.774	0	0	0	0	73.888	128.774
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS COMPLEMENTARES	0	0	0	0	11.288	8.888	0	0	0	0	11.288	8.888
DEPOSITOS VINCULADOS A OUTROS	14.288	13.888	28.288	28.288	82.288	88.288	0	0	0	0	128.888	128.888
R. E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS	24.288	24.288	87.288	87.288	184.288	184.288	0	0	0	0	368.576	368.576
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER	3.432	1.888	28.841	28.841	4.888	4.879	0	0	0	0	49.213	48.888
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	4.735	0	5.333	7.181	18.881	44.888	0	0	0	0	31.814	41.881
VARIAÇÃO POSITIVA DE ITENS DA PARCELA A	4.735	0	5.333	7.181	18.888	44.888	0	0	0	0	31.814	41.881
ATIVO REGULATÓRIO	4.735	0	5.333	7.181	18.888	44.888	0	0	0	0	31.814	41.881
ENCARGOS DO SERVIÇO DO SISTEMA - EIS	0	0	0	0	13.287	18.888	0	0	0	0	13.287	18.888
IMB E CRÉDITOS DESTINADOS A ALIBERAÇÃO	2.778	3.528	1.133	447	1.882	1.882	0	0	0	0	4.963	5.883
PERMANENTES	282.778	289.288	(82.488)	(88.188)	(78.888)	(78.178)	0	1.282	0	0	7.883.424	7.828.247
INVESTIMENTOS	228.888	288.282	4.882	0	28.422	28.178	0	0	0	0	218.284	248.281
PARTICIPAÇÕES SOCIETARIAS PERMANENTES	128.888	128.884	1.282	0	0	0	0	0	0	0	128.888	127.184
OUTROS	87.084	84.288	0	0	28.422	21.888	0	0	0	0	128.888	118.882
IMOBILIZADO	188.248	188.272	814.028	814.148	742.248	723.888	0	1.282	0	0	1.822.484	1.746.272
EM SERVIÇO	128.888	127.878	821.428	821.888	842.882	848.427	0	1.282	0	0	1.684.128	1.688.423
EM CURSO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DEPRECIADO	888	842	0	0	0	0	0	0	0	0	888	842
EM CURSO	888	842	0	0	0	0	0	0	0	0	888	842

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Valores expressos em milhares de Reais)

b) Passivo

	OBRIGAÇÃO DO EXERCÍCIO		TRIBUTOS A PAGAR		PROVISÃO		LÍQUIDA À CONCESSÃO		FUNDOS		TOTAL	
	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004
PASSIVO	489.558	498.379	5.167.859	5.322.547	2.278.687	1.885.977	6.959	6.912	(154.627)	(428.429)	8.469.640	8.191.941
OBIGATÓRIAS	133.292	141.812	272.824	289.898	738.419	786.382	38	198	(154.627)	(128.429)	862.980	777.859
FORNecedores	3.728	3.288	21.878	15.437	337.888	286.259	1	1	(17.328)	(42.542)	174.817	178.223
ENCARGOS DE USO DA REDE	2.888	1.200	9	1.431	17.819	14.261	0	0	18.725	(5.028)	35.848	11.088
EMPRESA ELÉTRICA CONCESSORA PARA REVENHA	0	0	0	0	128.543	132.825	0	0	(28.122)	(28.127)	105.525	115.709
MATERIAIS E SERVIÇOS	309	890	14.472	2.886	17.617	18.910	0	0	0	0	32.641	28.288
ESTIMATIVA CONTRATUAL	122	86	17.151	19.724	2.418	1.822	1	1	0	0	9.754	15.437
COMPENSAÇÃO FISCAL CONTRATO OUTRE PÁRTE MI	0	0	0	0	274	13.785	0	0	0	0	274	13.785
FORMA DE PAGAMENTO	1.226	1.200	2.965	3.022	8.482	10.207	0	0	0	0	12.288	14.971
ENCARGOS DE JÚRIS	1.571	1.424	2.281	822	4.100	1.824	0	0	0	0	7.927	3.865
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	8.821	1.132	17.738	1.417	68.915	23.286	14	181	0	0	62.264	28.288
EMPRESAS E FUNDAMENTOS	28.923	47.228	28.422	21.818	152.284	50.862	0	0	0	0	182.187	138.532
PLANO DE BENEFCIOS PREVIDENCIÁRIOS COMPLEMENTARES	11.824	11.438	28.238	21.464	188.886	186.238	0	0	0	0	118.944	108.124
PROVISÃO LIQ. 2004	12.822	8.821	18.850	18.181	88.915	80.828	0	0	0	0	113.284	108.142
CONTAS A PAGAR APOS. INCENTIVADA CL. 26 E 32	8.148	4.852	8.962	10.228	18.828	21.427	0	0	0	0	28.218	28.218
CONTRIBUIÇÃO PATROCINADORA - ELÉTRICIDADE	721	884	1.584	1.424	4.512	4.517	0	0	0	0	8.304	8.226
VARIAÇÃO NEGATIVA DE TÍTULOS DA PARCELA A	0	0	0	0	21.282	18.888	0	0	0	0	21.282	18.888
DESCRIÇÃO ESTIMADA	1.804	1.822	4.421	4.421	12.282	12.282	0	0	0	0	28.122	28.122
ENCARGOS DO CONSUMIDOR A RECEBER	723	821	4.884	2.788	4.821	18.882	0	0	0	0	18.288	18.288
QUOTA PARA RESERVA GLOBAL DE RESERVAÇÃO - RGR	122	821	522	581	4.284	4.282	0	0	0	0	5.288	5.288
QUOTA PARA CONTAS DE CONSUMO DE COMBUSTÍVEL - CQC	0	0	4.211	2.222	287	8.922	0	0	0	0	6.428	5.288
ENCARGOS PARCELADOS	180	219	723	721	6.424	8.128	0	0	0	0	8.282	7.241
PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E OUTROS	28.782	21.718	88.888	188.818	327.424	212.812	1	5	(127.828)	(188.282)	158.882	188.524
PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS	14.225	15.885	28.822	42.182	24.222	31.282	0	0	0	0	128.228	157.222
PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS CÍVIS	1.124	828	2.888	1.822	22.222	18.282	0	0	0	0	27.228	21.222
RECEBOS TRIBUTÁRIOS REF. ANISTIA TRIBUTÁRIO DEFINITIVO	0	0	0	0	28.818	0	0	0	0	0	28.818	0
ENERGIA DE CURTO PRAZO - COTE	4	721	0	0	281	38	0	0	0	0	387	721
CONTAS A PAGAR ENTRE FILIAIS	18.788	28.812	28.222	147.821	88.422	171.888	0	0	(127.828)	(218.282)	0	0
ENCARGOS DE CAPACIDADE EMERGENCIAL	0	0	0	0	8.282	10.418	0	0	0	0	8.282	10.418
COMPENSAÇÃO TRABALHISTA PARA VULNERAÇÃO DE RES. HÉRICOS	1.122	1.888	0	0	0	0	0	0	0	0	3.022	1.888
QUANTAS CDE	0	0	2.828	821	7.482	2.418	0	0	0	0	10.122	5.288
OUTROS	11.282	13.228	17.888	8.288	32.222	8.828	1	1	0	0	81.282	24.424
RESERVA A LONGO PRAZO	224.848	498.424	427.127	408.812	1.227.224	1.242.818	42	0	0	0	1.887.228	2.147.884
IMPREVISTOS E FINANCIAMENTOS	127.882	188.222	188.418	207.812	117.222	244.288	0	0	0	0	388.228	271.484
RESERVA ELÉTRICA - CDE	73.822	73.182	0	0	22.222	22.222	0	0	0	0	188.228	188.228
ENCARGOS PARCELADOS	2.821	2.222	5.887	4.428	41.825	42.282	0	0	0	0	51.212	54.584
PLANO DE BENEFCIOS PREVIDENCIÁRIOS COMPLEMENTARES	88.222	88.788	112.822	112.822	288.228	488.244	0	0	0	0	478.228	878.128
CONTAS A PAGAR APOS. INCENTIVADA CL. 26 E 32	2.712	8.128	14.212	18.424	12.122	28.888	0	0	0	0	27.122	48.222
PROVISÃO LIQ. APOS. INCENTIVADA CL. 26 E 32	58.888	52.122	87.222	80.222	488.228	488.188	0	0	0	0	648.228	602.128
PROVISÃO E CONTRIBUIÇÃO ADICIONAL AO FUNDO DE POSIÇÃO	1.848	2.222	4.822	5.282	(2.288)	11.222	0	0	0	0	1.222	12.222
VARIAÇÃO NEGATIVA DE TÍTULOS DA PARCELA A	0	0	0	0	1.881	8.222	0	0	0	0	1.881	8.222
PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E OUTROS	11.282	188.222	188.222	188.222	488.228	488.228	12	0	0	0	778.228	888.228
PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS	102.288	85.224	122.182	118.228	214.284	228.221	0	0	0	0	811.222	844.884
PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS CÍVIS E FISCAIS	4.284	2.222	12.224	7.228	22.428	28.121	12	0	0	0	85.128	87.888
FORNecedores CONTRATOS 1980/05/01	5	0	28.281	28.281	0	0	0	0	0	0	28.281	28.281
OUTROS PROVISÕES	2.288	2.288	4.188	1.882	17.888	2.218	0	0	0	0	28.228	8.281
RESERVA DE FUNDOS	(22.822)	(28.722)	(288.881)	(328.728)	(284.224)	(288.828)	(8.222)	(8.822)	0	0	(288.228)	(288.228)
CAPITAL REALIZADO ATUALIZADO	18.882	18.888	488.411	488.411	148.222	148.224	10	10	0	0	812.228	812.228
RESERVA DESTINADA AO AUMENTO DE CAPITAL	152	152	284	284	111	111	0	0	0	0	284	284
LUCROS / PREJUÍZOS ADIACIONAIS	188.882	28.882	48.224	(12.822)	142.888	(88.822)	2.282	(8.222)	0	0	(281.841)	(217.282)

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Valores expressos em milhares de Reais)

c) Contas a Receber / A Pagar Entre Filiais

A coluna eliminações refere-se a operações entre Filiais. Os contratos de concessão de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, firmados pela Empresa com a ANEEL, prevêem o compromisso de organizar e administrar separadamente estas atividades, "organizando-se em unidades administrativas, contábil e financeira, destinadas a gerir separadamente os serviços de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, bem como as atividades complementares e acessórias".

Para manter este compromisso foram constituídas três filiais: Geração, Transmissão e Distribuição, devidamente auditadas pela ANEEL e em fase final de homologação pela mesma.

Os direitos e obrigações entre filiais referem-se basicamente ao suprimento de energia própria, conexão à rede básica e prestação de serviços, conforme critérios e procedimentos acordados com a ANEEL.



COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de dezembro de 2005 e de 2004
(Valores expressos em milhares de Reais)

17.1. Demonstração do Resultado do Exercício por Filial

a) Operações entre filiais

A coluna eliminações refere-se às operações entre filiais (vide nota explicativa 17.c).

	GERAÇÃO		TRANSMISSÃO		DISTRIBUIÇÃO		NÃO VINCULADA A CONCELHO		ELIMINAÇÕES		TOTAL	
	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004
Resultados Operacionais	223.048	229.826	243.664	291.222	2.177.821	1.928.261	464	1.481	(41.872)	(119.888)	2.046.813	2.394.266
Fornecimento de Energia Elétrica	0	0	0	0	2.084.903	1.901.700	0	0	0	0	2.084.903	1.901.700
Suprimento de Energia Elétrica	266.271	229.412	0	0	0	0	0	0	(49.323)	(115.109)	156.948	54.308
Disponibilização de Est. Transmissão e Distribuição	0	0	340.033	391.471	13.091	6.291	0	0	(39.647)	(23.976)	313.486	373.896
Outros Serviços Operacionais	16.759	481	3.611	451	73.796	22.769	456	1.651	0	0	96.772	23.243
Debitivos da Resultados Operacionais	(12.461)	(42.747)	(74.584)	(18.410)	(463.884)	(449.137)	(71)	(39)	0	0	(633.788)	(498.887)
ICMS	0	0	(50)	0	(499.180)	(404.638)	(34)	(42)	0	0	(499.278)	(404.698)
PAIEP	(1.280)	101	(3.448)	(145)	(19.264)	(4.879)	(7)	(27)	0	0	(24.008)	(4.873)
COFINS	(5.693)	(1.763)	(10.520)	(9.149)	(72.213)	(55.790)	(39)	(124)	0	0	(89.439)	(65.843)
Quota IRR	(4.184)	(3.084)	(3.380)	(2.473)	(50.870)	(31.290)	0	0	0	0	(77.424)	(37.153)
Imposto de Renda Empresarial	0	0	0	0	(41.726)	(45.488)	0	0	0	0	(41.726)	(45.488)
Resultados Operacionais Líquidos	210.587	229.349	269.080	309.632	1.713.937	1.779.124	393	1.442	(41.872)	(119.888)	1.974.113	2.427.229
Custo de Serviço de Energia Elétrica	(74.463)	(71.127)	(131.340)	(95.415)	(1.884.640)	(1.643.817)	0	(7)	48.972	199.888	(1.883.330)	(1.643.207)
Custo com Energia Elétrica	(64.746)	(58.214)	0	0	(497.718)	(163.452)	0	0	48.972	199.888	(746.463)	(674.434)
Energia Elétrica Comprada/Revendida	(2.167)	(9.280)	0	0	(692.853)	(634.788)	0	0	49.525	175.109	(843.677)	(668.977)
Energia de Terceiros	(24.278)	(11.170)	0	0	(154.873)	(119.762)	0	0	39.447	23.976	(139.698)	(105.937)
Custos de Operação	(67.714)	(66.743)	(111.340)	(96.413)	(1.036.794)	(1.188.027)	0	(71)	0	0	(1.148.265)	(1.344.513)
Pessoal e Administrativas	(17.151)	(16.292)	(64.406)	(55.165)	(59.917)	(71.207)	0	0	0	0	(141.474)	(132.663)
Material	(1.268)	(2.820)	(3.789)	(4.884)	(8.214)	(9.122)	0	0	0	0	(13.371)	(16.826)
Serviço de Transmissão	(7.853)	(5.381)	(17.261)	(12.692)	(55.004)	(39.652)	0	0	0	0	(75.028)	(57.326)
Depreciação e Amortização	(14.424)	(14.324)	(42.714)	(43.456)	(163.468)	(139.212)	0	(71)	0	0	(119.866)	(117.974)
Outros	(11.919)	(15.233)	(21.746)	(22.416)	(111.197)	(101.125)	0	0	0	0	(146.284)	(125.786)
Resultados Operacionais Brutos	136.124	158.222	137.740	214.217	529.297	535.307	393	1.365	0	0	796.778	713.819
Despesas Operacionais	(74.463)	(71.127)	(131.340)	(116.248)	(468.862)	(468.147)	(71)	(7)	0	0	(644.788)	(644.148)
Despesas com Venda	0	0	0	0	(19.844)	(47.938)	0	0	0	0	(49.844)	(47.938)
Despesas Gerais e Administrativas	(6.395)	(7.613)	(14.269)	(15.613)	(37.713)	(41.002)	0	0	0	0	(84.492)	(83.632)
Outras Despesas Operacionais	(68.021)	(60.497)	(114,802)	(99,622)	(447,444)	(414,206)	(71)	(7)	0	0	(840,366)	(760,562)
Resultado de Serviço	61.661	87.095	6.400	97.969	(39,565)	(33,840)	322	1,362	0	0	141,990	(30,329)
Resultado de Participações Societárias	4.397	898	0	0	0	0	0	0	0	0	4.397	898
Resultados Operacionais	101.405	118.115	6.400	97.969	(39,565)	(33,840)	322	1,362	0	0	146,387	(31,431)
Resultados Não Operacionais	1.977	(248)	(2.813)	(786)	(7.121)	(22.474)	0	0	0	0	(7.897)	(23.468)
Resultados Não Operacionais	1.977	(248)	(2.813)	(786)	(7.121)	(22.474)	0	0	0	0	(7.897)	(23.468)
Despesas Não Operacionais	(340)	(622)	(1.844)	(1.187)	(2.629)	(23.489)	0	0	0	0	(3.167)	(24.471)
Lucros antes de IR e CS	98.075	117.245	4.556	96.782	(46,686)	(56,324)	322	1,362	0	0	138,520	(54,899)
IMPONTO DE RENDA	(7.339)	0	(4.122)	0	0	0	0	0	0	0	(6,931)	0
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(1.022)	0	(1.330)	0	0	0	0	0	0	0	(2.352)	0
Lucros Líquidos de Exercício	89.714	117.245	3.204	96.782	(46,686)	(56,324)	322	1,362	0	0	129,137	(54,899)
Lucros por Ação de ME Ação - R\$	6,18	6,18	0,24	0,24	(0,33)	(0,33)	0,08	0,08	0,00	0,00	6,18	0,00

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de dezembro de 2005 e de 2004

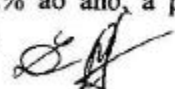
(Valores expressos em milhares de Reais)

18. CONTA DE RESULTADOS A COMPENSAR

Ainda estão pendentes de aceitação junto à Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, créditos da CEEE que estão sendo questionados, cujos valores estão registrados no sistema extra-patrimonial, conforme demonstrado abaixo:

	2005	2004
Administrativamente:		
- Correção monetária complementar sobre CRC de 1990	241.186	238.325
- Diferença da correção monetária complementar da Complementação de Aposentadoria Ex- Autárquicos	173.948	171.884
Judicialmente:		
- Glosa de despesa com Complementação de Aposentadoria Ex- Autárquicos de 1981 até março de 1993	1.480.796	1.462.630
Total	1.895.930	1.872.839

A Empresa ingressou com ação judicial em desfavor da União, pleiteando o reconhecimento no custo dos serviços, dos valores pagos a título de remuneração aos seus empregados aposentados Ex-Autárquicos, cujo processo se encontra junto ao Superior Tribunal de Justiça - STJ, o qual reconheceu, conforme julgamento ocorrido em 12-04-05, acórdão publicado em 26-09-05, como direito da CEEE o direito de lançar como custo do serviço, nos exercícios de 1981 a 1993, para fins de ajustes na Conta de Resultados a Compensar - CRC e na Reserva Nacional de Compensação e Remuneração - RENCOR, os valores relativos a complementação e suplementação de aposentadoria de seus empregados ex-autárquicos, valores esses que deverão ser corrigidos monetariamente, a partir das respectivas competências pelos índices aplicáveis à correção dos débitos judiciais, acrescidos de juros moratórios de 6% ao ano, a partir da citação e, de 12% ao ano, a partir da vigência do novo Código Civil. Não houve, ainda, o trânsito em julgado da referida decisão em face de Embargos de Declaração interpostos tanto pela CEEE como pela União, os quais foram julgados em 15-12-05, aguardando publicação, onde foi acolhido os embargos da Empresa (alteração dos juros de 6% para 12% ao ano, a partir da vigência do Código Civil janeiro/2003) e rejeitados os embargos da União.



COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Valores expressos em milhares de Reais)

19. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Empresa tem transações com partes relacionadas incluindo a compra e venda de energia elétrica e certas transações de financiamentos. A energia elétrica vendida é baseada em tarifas aprovadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. Todas as outras transações são efetuadas com similaridade com o praticado pelo mercado.

PARTES RELACIONADAS	NATUREZA DA OPERAÇÃO	NOTA EXPLICATIVA	CURTO PRAZO		LONGO PRAZO	
			2005	2004	2005	2004
Gov. Estado R. G. Sul	Venda En.Elétr.	4.3/6.2	14.696	18.684	49.885	82.129
Total a Receber			14.696	18.684	49.885	82.129
Fundação Eletroceee	Aquisição de Bens	9.2	4.088	3.039	28.005	29.674
Fundação Eletroceee	Empréstimo	9.2	29.928	21.736	265.695	273.511
Eletrobrás	Empréstimo	9.2	59.899	55.832	141.495	195.061
Total a Pagar			93.915	80.607	435.195	498.246

DESPESA FINANCEIRAS	2005	2004
Fundação Eletroceee / Aquisição de Bens	4.496	4.632
Fundação Eletroceee / Empréstimos	41.739	41.145
Eletrobrás	24.777	30.247
Total	71.012	76.024

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Comissão de Valores Mobiliários – CVM através da Instrução nº 235, de 23 de março de 1995, estabeleceu a divulgação de Instrumentos Financeiros em nota explicativa, reconhecidos ou não nas suas demonstrações financeiras.

A Empresa não realizou, até 31 de dezembro de 2005 operações com características de derivativos, conforme definido na referida instrução.

Valor de Mercado dos Instrumentos Financeiros

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos de longo prazo, vinculados aos projetos específicos de infra-estrutura básica, obtidos em moeda estrangeira, junto as instituições internacionais, assim como os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos vinculados a projetos de eletrificação, obtidos em moeda nacional, junto à Centrais Elétricas Brasileiras S/A -

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Valores expressos em milhares de Reais)

ELETROBRÁS, à ELETROCEEE e aos consumidores, estão compatíveis com o valor de tais operações, não disponíveis no mercado financeiro.

As contas a receber de poderes públicos, federal, estadual e municipais (administração direta), e de empresas controladas por essas esferas de governo, estão registradas em contas patrimoniais no montante de R\$ 124.373. A CEEE possui também registrado nas contas patrimoniais parcelamentos com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul no montante de R\$ 64.581.

Os valores de mercado dos créditos vencidos não foram estimados, face que nas negociações em andamento ainda não estão previstos os prazos de recebimento das mesmas.

Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Empresa são os seguintes:

a) Risco de Taxa de Câmbio

O endividamento e o resultado das operações da CEEE são afetados significativamente pelo fator risco de taxa de câmbio. Em 31 de dezembro de 2005 a Empresa possui empréstimos em moeda estrangeira no montante de R\$ 223.679 e o saldo de fornecedor referente à energia de Itaipu de R\$ 58.945. A Empresa não mantém operações financeiras com finalidade de proteger-se dos riscos de perdas com flutuações nas taxas de juros e cambiais.

b) Risco de Crédito

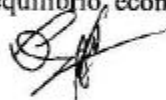
A CEEE atua nos mercados de Geração, Transmissão e principalmente na Distribuição de energia elétrica, fornecendo energia a todos os clientes cativos na sua área de concessão conforme previsto nos contratos de concessão assinados com a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Para amenizar os riscos decorrentes do fornecimento de energia na Distribuição, a Empresa tem o direito de interromper o fornecimento, caso o cliente deixe de realizar seus pagamentos, sendo que para a Geração e Transmissão a Companhia possui contratos de garantia junto aos clientes.

c) Risco de Preço

Os preços referentes aos contratos de Geração, até 2004 eram autorizados pela ANEEL a partir da realização do leilão 001/04 a geração passou a comercializar sua energia com um grande número de distribuidoras, a preços definidos pelo mercado. A Transmissão, tem sua remuneração definida pela ANEEL através da receita permitida e corrigida pelo IGP-M. As tarifas da distribuidora são regulados pela ANEEL tendo seus preços ajustados com base nas variações dos custos não gerenciáveis (denominado Parcela A) e pela variação do IGP-M para custos gerenciáveis (denominado Parcela B).

As tarifas, de acordo com o contrato de concessão, devem permitir o equilíbrio econômico - financeiro da concessão.



COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Valores expressos em milhares de Reais)

d) Risco de Mercado

Distribuidora

A quantidade de energia comprada para atendimento à distribuidora está baseada na estimativa de consumo, com previsão para 5 anos. A legislação (Lei 10848 de março de 2004 e Decreto 5163 de julho de 2004) permite que a distribuidora descontrate mensalmente a energia correspondente ao atendimento de consumidores livres, quando de sua saída. Também prevê a possibilidade de descontratação de energia decorrente da entrada em operação de energia contratada anteriormente a 16 de março de 2004 e, anualmente, por variação de mercado até 4% da energia contratada nos leilões de energia existente.

Além do recurso de descontratação, a distribuidora tem cobertura tarifária para uma sobrecontratação de até 3% do seu mercado.

Em 2005, os contratos para suprimento de energia da Distribuidora estão relacionados na tabela abaixo, com sua correspondente participação no mercado.

Contratos de Suprimento para a CEEE Distribuidora (*)

ORIGEM	TIPO	MWh/ano	%
Leilão 001/2004 - Produto 2005-8	CCEAR com MCSD	2.025.501	25,97%
ITAIPU	ITAIPU	1.817.616	23,31%
AES-URUGUAIANA	BILATERAL	1.359.666	17,43%
CGTEE	INICIAL	1.288.158	16,52%
CEEE-Geração	INICIAL	459.900	5,90%
TRACTEBEL	INICIAL	269.370	3,45%
MACHADINHO	BILATERAL	195.244	2,50%
CHESF	LEILÃO	175.200	2,25%
CERAN	BILATERAL	154.735	1,98%
PIRATINI	BILATERAL	38.043	0,49%
JAGUARI	BILATERAL	15.710	0,20%
	Total	7.799.143	100,00%

(*) Não auditado

Em 2005, houve necessidade da CEEE - Distribuidora contratar adicionalmente 14,78 Mwmédios, a partir de janeiro de 2005, para garantir o atendimento de 100% do seu mercado. Esta energia foi contratada através do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits, no produto 2005-8.

O risco de mercado para a Distribuidora, no que se refere à contratação de energia, é relativamente baixo. O risco maior decorre da saída de consumidores, com demanda inferior à 3 MW e superiores a 500 kW, os quais podem adquirir energia de fontes alternativas de energia, com desconto no pagamento dos encargos de uso do sistema de distribuição e transmissão, sem a correspondente possibilidade de descontratação.

Geradora

A energia da filial CEEE Geradora foi vendida através de contratos iniciais, com a filial CEEE Distribuidora e AES-Sul e o restante comercializado através de Contratos de Comercialização de

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Valores expressos em milhares de Reais)

Energia no Ambiente Regulado (CCEAR's), celebrados em decorrência da participação da CEEE no 1º Leilão de Energia Existente, realizado em dezembro de 2004.

Os montantes comercializados estão relacionados na tabela abaixo:

A filial CEEE Geradora detêm o risco de descontratação de sua energia previstos na legislação citada acima. Em 2005, através do MCSD foram descontratados aproximadamente 12 Mwmédios, dos quais 9 Mwmédios foram comercializados nos 3º e 4º Leilões de Energia Existente, para os Produtos 2006-3 e 2009-8.

Contratos de Venda da CEEE Geradora (*)

ORIGEM	TIPO	MWh/ano	%
Leilão 001/2004 - Produto 2006-8	CCEAR com MCSD	2.237.724	70,87%
CEEE Distribuidora	INICIAL	459.900	14,57%
AES - Sul	INICIAL	229.950	7,28%
RGE	INICIAL	229.950	7,28%
	Total	3.157.524	100,00%

(*) Não auditado

As sobras de energia foram vendidas no mercado de energia do curto prazo e portanto sujeitos a variação dos preços de energia deste mercado (nota explicativa nº 22.c.).

21. PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO DE RESULTADOS

A Empresa possui um programa de participação dos empregados nos resultados que tem como objetivo incentivar a melhoria de qualidade, níveis de produtividade e resultados globais da Empresa, através do comprometimento de todos os empregados. Entre os indicadores está o Resultado Operacional, medido através da Receita Operacional Líquida dividida pela Despesa Operacional deduzidos os itens Recuperação de Despesa, Amortização/Depreciação e Provisão Trabalhista. O montante desta participação até 31 de dezembro de 2005 foi de R\$ 6.524 (R\$ 5.956 em 31 de dezembro de 2004).

22. ASSUNTOS REGULATÓRIOS

a) Contratos de Concessão

As autorizações das Concessões de Geração, Transmissão e Distribuição para exploração dos serviços públicos de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica e respectivas prorrogações de prazos, foram concedidas à CEEE pelo Ministério de Minas e Energia, através das Portarias nº 278 de 11 de agosto de 1999, nº 185 de 6 de junho de 2001 e nº 387 de 14 de outubro de 1999, respectivamente.

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Valores expressos em milhares de Reais)

Concessão de Geração

Em 05 de abril de 2000, a CEEE assinou com a ANEEL o Contrato de Concessão de Geração garantindo à Empresa a prestação do serviço público de geração de energia elétrica, com prazo de vigência conforme Portaria do MME nº 278 de 11 de agosto de 1999, prorrogáveis por mais 20 anos.

USINA:	VIGÊNCIA:	USINA:	VIGÊNCIA:
UHE ITAÚBA	ATÉ 30.12.2021	PCH SANTA ROSA	ATÉ 16.11.2015
UHE PASSO REAL	ATÉ 16.11.2015	PCH PASSO DO INFERNO	ATÉ 16.11.2015
UHE JACUÍ	ATÉ 16.11.2015	PCH FORQUILHA	ATÉ 16.11.2015
PCH ERNESTINA	ATÉ 16.11.2015	PCH IJUIZINHO	ATÉ 16.11.2015
PCH CAPIGUI	ATÉ 16.11.2015	UHE CANASTRA	ATÉ 07.07.2015
PCH GUARITA	ATÉ 16.11.2015	UHE BUGRES	ATÉ 07.07.2015
PCH HERVAL	ATÉ 16.11.2015	PCH TOCA	ATÉ 07.07.2015

Concessão de Transmissão

Em 01 de outubro de 2001, a CEEE assinou com a ANEEL o Contrato de Concessão de Transmissão de energia elétrica, garantindo à Empresa a prestação do serviço público de transmissão de energia elétrica, abrangendo 52 subestações e 5.654,48 km de linhas de transmissão, com prazo de vigência até 07-07-2015, prorrogáveis por mais 20 anos.

Em 19 de dezembro de 2002, a CEEE assinou com a ANEEL o Contrato de Concessão de Transmissão de energia elétrica, referente à linha LT 230kV UTPM x Pelotas 3, com prazo de vigência até 19-12-2032, prorrogáveis por mais 30 anos.

Concessão de Distribuição

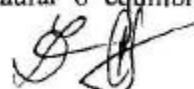
Em 25 de outubro de 1999, a CEEE assinou com a ANEEL o Contrato de Concessão de Distribuição de energia elétrica, nº 081/99, garantindo à Empresa a prestação do serviço público de distribuição de energia elétrica, em 72 municípios da região sul, litoral e capital do Estado, com prazo de vigência até 07-07-2015, prorrogáveis por mais 20 anos.

Autorizações

Em 30 de setembro de 1999, através dos atos nº 4.390 e 4.391, publicados no Diário Oficial da União em 14 de outubro de 1999, a CEEE recebeu da ANATEL autorização para exploração do Serviço Limitado Especializado, submodalidade Serviço de Circuito Especializado, em âmbito interior e internacional, por prazo indeterminado, sem caráter de exclusividade e tendo como área de prestação de serviço todo o território nacional.

b) Acordo Geral do Setor Elétrico

Em decorrência de situação hidrológica crítica, que comprometeu a capacidade de geração de energia elétrica das regiões Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste, em 2001 foi instituído pelo Governo Federal o Programa Emergencial de Redução de Consumo de Energia Elétrica – PERCEE, que dentre outras medidas constituiu o racionamento do consumo de energia elétrica. Em dezembro de 2001, foi firmado o Acordo Geral do Setor Elétrico com as concessionárias distribuidoras e as geradoras de energia elétrica, visando restaurar o equilíbrio econômico-



COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Valores expressos em milhares de Reais)

financeiro dos contratos de compra e venda de energia elétrica existentes e a recomposição de receitas relativas ao período de vigência do PERCEE (entre junho de 2001 e fevereiro de 2002).

Em decorrência do acordo global do setor elétrico foi editada a Lei 10.438/02 e a resolução ANEEL nº 31/02 que autorizou a Recomposição Tarifária Extraordinária – RTE para recuperação dos itens da Parcela A, conforme abaixo:

Composição da Verificação de Itens da Parcela A (período de 01/01/2001 a 25/10/2001) homologado pela ANEEL.					
ITENS	Valor Homologado Resoluções nº 482/02 e 001/04 (1)	Remuneração Acumulada até 31.12.2005 (2)	Total Acumulado até 31.12.2005 (3)=(1)+(2)	Valor Amortizado até 31.12.2005 (4)	Saldo a Amortizar em 31.12.2005 (5)=(3)-(4)
Energia Comprada	45.738	23.600	69.338	69.338	0
Transporte Itaipu	140	89	209	209	0
Quota CCC	8.258	4.281	12.519	12.519	0
Encargo Uso Rede Básica	1.129	582	1.711	1.711	0
Quota Reserva Global Reversão RGR	1.244	641	1.885	1.885	0
Encargo de Conexão	3	4	7	7	0
Taxa de Fiscalização	317	164	481	481	0
SOMA	56.829	29.321	86.150	86.150	0

c) Geração - Leilão de Energia

A filial CEEE Geradora foi conduzida, pela questão legal, a participar do Leilão de Energia existente com os montantes de energia de 308 MW médios a partir do ano de 2005 a 2012, e a partir de 2006 com 104 MW médios, estes correspondentes a sua total disponibilidade. Portanto, durante o ano de 2005 a Empresa teria ainda uma receita garantida de 104 MW médios, resultantes dos contratos da AES Sul, RGE, e da própria filial CEEE Distribuidora. Assim existia o risco de não negociando estes montantes no leilão, vir a ter que negociá-los no mercado livre a preços provavelmente inferiores. Esta situação corresponde a sair de um mercado de venda com preços regulados (contratos iniciais), para uma nova situação de economia de mercado.

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Valores expressos em milhares de Reais)

d) Revisão Tarifária Periódica - Distribuição

A filial CEEE Distribuição realizou em 2004, sua primeira Revisão Tarifária Periódica, conforme estabelecido no Contrato de Concessão de Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica nº 81/99 - ANEEL, assinado com o Poder Concedente.

Conforme detalhado na Nota Técnica nº 119 e Notas Técnicas Complementares nºs 251 e 258, todas de 2004 e de responsabilidade da Superintendência de Regulação Econômica da ANEEL, para cobertura dos encargos e custos já reconhecidos pela Agência, a Empresa teve um índice de reposição tarifária provisório de 6,45%, sendo 3,06% referente a revisão tarifária e 3,39% de recomposição de itens referente a Parcela A do período de 25 de outubro de 2001 até 14 de setembro de 2004, conforme Resolução Homologatória nº 242 de 18-10-04 da ANEEL, que adicionalmente, determinou que as tarifas reajustadas somente permanecerão em vigor se a CEEE retirasse, até 01-12-04 as ações judiciais impetradas contra a ANEEL e a CCEE, (vide ações abaixo), sendo assim, a Empresa ingressou com nova ação contestando o artigo 7º da Resolução nº 242 que determina a redução tarifária, tendo em vista que o assunto ali tratado estaria sendo discutido na ação a respeito do Despacho nº 288, obtendo decisão liminar que permitiu à CEEE permanecer com as tarifas estabelecidas no artigo 6º da referida resolução.

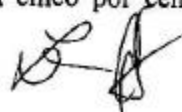
A Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL homologou o resultado final da primeira revisão tarifária periódica da Empresa, ocorrida em outubro de 2004, através da Resolução Homologatória nº. 233, de 18 de outubro de 2005, fixando o reposicionamento tarifário em 7,12%, aplicável sobre as tarifas vigentes no período anterior à referida revisão.

O aumento verificado entre o reposicionamento tarifário provisório de 3,06%, aplicado em 25 de outubro de 2004 sobre as tarifas de energia elétrica, e o reposicionamento tarifário final de 7,12% deve-se ao reconhecimento de custos da Empresa e, principalmente, aqueles referentes a Remuneração de Capital e Quota de Reintegração em razão da validação da Base de Remuneração Regulatória- BRR, que passou de R\$ 1.410.812 para R\$ 2.011.581.

Este reposicionamento da receita correspondeu ao valor econômico de R\$ 56.612 e ao valor financeiro de R\$ 56.310, sendo ambos compensados pela CEEE com base no reajuste tarifário vigente a partir de 25 de outubro de 2005, a ser pago pelos consumidores nos 12 meses subsequentes ao reajuste de 2005. Este assunto encontra-se detalhado na Nota Técnica Complementar nº 314/2005-SRE/ANEEL, de 06-10-2005.

A Empresa, ainda nas demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2005, reconheceu os efeitos da Resolução nº 233, de 18-10-05, referente ao reposicionamento tarifário e seus respectivos efeitos tributários (vide notas explicativas nºs 5 e 8.8).

O Reajuste Tarifário Anual da filial CEEE Distribuição, conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 234, de 18 de outubro de 2005, as tarifas de fornecimento de energia elétrica da CEEE foram reajustadas em média 2,76%, sendo -5,51% (cinco vírgula cinco por cento negativos)



COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Valores expressos em milhares de Reais)

relativo ao reajuste tarifário anual e 8,28% referente aos componentes financeiros externos ao reajuste anual.

As tarifas com vigência a partir de 25 de outubro de 2005 até 24 de outubro de 2006 contemplam o passivo de PIS/PASEP e COFINS, os efeitos da conclusão da Revisão Tarifária Periódica de 2004, os componentes financeiros externos ao reajuste tarifário anual e a exclusão das alíquotas econômicas do PIS/PASEP e da COFINS.

Em 29 agosto de 2005 a CEEE Distribuidora assinou o Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, o qual contempla as alterações da sistemática de cálculo do reajuste, de acordo com o disposto no art 43 do Decreto nº 5.163, de 30 de julho de 2004.

Este assunto encontra-se detalhado na Nota Técnica nº 317/2005-SRE/ANEEL, de 10/10/2005.

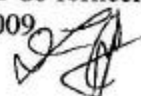
e) Revisão Tarifária – Transmissão

Com a finalidade de validar a base de remuneração, a filial CEEE Transmissão contratou o Consórcio Levin-Mercatto, empresa cadastrada junto à ANEEL, com o objetivo de verificar a existência física e avaliar os bens de uso que integram o patrimônio de Transmissão da CEEE, tendo por base de avaliação o mês de janeiro de 2003. A expectativa da Empresa é de conclusão deste processo de revisão no exercício de 2006 junto com o reajuste da receita deste exercício.

f) Processo do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits - MCS D

O Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits - MCS D, por saída de consumidores livres, alterações de mercado até 4% a partir do ano seguinte, e a entrada em operação da energia decorrente de contratos assinados até 16 de março de 2004, previstos pelo Decreto nº 5.163, de 30 de julho de 2004, cujas regras foram aprovadas pela Resolução Normativa nº 161 de julho de 2005 e homologados pela Resolução ANEEL nº 211 de 03 de outubro de 2005, alteram os montantes de energia e potência associada consideradas nos Contratos de Compra e Venda de Energia Elétrica no Ambiente Regulado – CCEAR. Estas regras provocaram os seguintes efeitos, para cada um dos segmentos da CEEE:

Para Geradora, a partir do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits – MCS D e possibilidade dos distribuidores descontratarem energia, processados até setembro de 2005, ocorreram reduções contratuais de 9,2 MW médios, dos quais, aproximadamente 6 MW médios foram descontratados do produto 2005-8, durante 2005 e 3 MW médios a partir do processamento do MCS D de 4%, por redução de mercado a partir de 2006. Desta energia descontratada, 9 MW médios foram comercializados novamente, nos 3º e 4º leilões de energia no ambiente regulado ocorrido em 11 de outubro de 2005, cujo início de fornecimento será a partir de 2006, por 3 anos (3º leilão) e 2009, por 8 anos, a partir de 2009.



COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Valores expressos em milhares de Reais)

Houve requerimento de liminar de antecipação da tutela para que fosse a ANEEL ordenada a instruir o CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, a recontabilizar os valores da CEEE relativos à comercialização da energia-elétrica da cota-parte de Itaipu Binacional referentes ao exercício de 2001 e 2002, contabilizando e liquidando em favor da Empresa a exposição positiva verificada em razão da não opção pelo alívio de exposição.

ANDAMENTO:

Ajuizada a demanda, o juízo concedeu à CEEE a antecipação de tutela requerida determinando a suspensão da contabilização dos valores da energia produzida por Itaipu e referente à quota a que tem direito a Autora, a qual não foi objeto de registro nos exercícios de 2001 (total) e 2002 (parcial), até que fosse proferida decisão final quanto à validade do Despacho nº 288/2002 da ANEEL, tendo ainda sido determinado a vedação de qualquer exigência de valores decorrentes da contabilização eventualmente lançada e que foi liminarmente suspensa, até final julgamento da ação.

Da decisão que concedeu a antecipação de tutela, a ANEEL interpôs agravo de instrumento que foi autuado perante o Tribunal Regional Federal de Brasília em data de 17-12-2002, sob o nº 2002.01.00.045107-3, ao qual não foi concedido o efeito suspensivo pleiteado pela ANEEL e o recurso encontra-se concluso com o Desembargador Relator desde 26-06-2003, aguardando inclusão em pauta para julgamento de mérito pela 6ª Turma do Tribunal.

Em data de 07-12-2004 sobreveio despacho saneador nos autos principais em que o Juízo declara que a lide está sustentada em fatos que dependem de comprovação através de perícia técnica, manifestando a necessidade de realização da prova. A CEEE peticionou nos autos tecendo esclarecimentos sobre a lide e concordando com a realização da perícia técnica. A última movimentação processual (08-06-2005) indica que o processo está concluso com o Juízo para decisão.

PROCESSO CEEE Nº 3.555/2002

ACÃO CAUTELAR

OBJETO:

Ação Cautelar Preparatória com pedido de liminar, para o fim de determinar que a CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica suspenda o andamento da liquidação financeira das transações de energia elétrica prevista para o dia 22-11-02, relativamente à parte Autora.

ANDAMENTO:

Foi deferida a medida liminar para que a CCEE suspenda o andamento da liquidação das transações de energia elétrica prevista para o dia 22-11-02, relativamente à CEEE (período de setembro de 2000 a setembro de 2002), até ulterior deliberação do Juízo. Após, houve despacho do Juízo esclarecendo que as liquidações futuras em relação às operações realizadas nos meses de outubro a dezembro de 2002 não estão abrangidas pela decisão liminar.

A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, interpôs agravo de instrumento autuado sob o nº 2002.03.00.051118-9 em data de 06-12-2002, tendo sido indeferida a liminar de efeito suspensivo pleiteada pela CCEE ante a ausência dos requisitos necessários ao acolhimento

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Valores expressos em milhares de Reais)

do pleito liminar, estando o processo concluso ao Desembargador Relator desde 10-06-2004, aguardando julgamento de mérito pela Quarta Turma do Tribunal Regional Federal da 3ª Região. Os últimos andamentos processuais na ação cautelar são relativos à despacho do Juízo em data de 06-08-2004, determinando prosseguimento na ação principal, e juntada de petição em 16-12-2004.

ACÃO ORDINÁRIA

OBJETO:

Ação Declaratória com Pedido Condenatório objetivando a declaração de nulidade do Despacho ANEEL nº 346/2002, por infração aos princípios da legalidade e segurança jurídica, bem como condenação da CEEE a liquidar as contabilizações do período de setembro de 2000 a outubro de 2002 somente mediante auditoria prévia dos programas computacionais utilizados pelo sistema de contabilização e liquidação, e das transferências de recursos entre os agentes participantes da CEEE, atendendo estritamente aos termos da Convenção de Mercado aprovada pela Resolução ANEEL nº 102/2002, que possibilite à Autora conferir e controlar a exata origem e o objeto do seu débito.

ANDAMENTO:

Ação Ordinária proposta em data de 19-12-2002 e autuada sob o nº 2002.61.00.029736-5. Em 10-03-04 houve despacho do Juízo requerendo manifestação das partes sobre o pedido de ingresso no feito formulado por ELEKTRO ELETRICIDADE E SERVIÇOS S/A E OUTROS como assistente da ANEEL e MAE. A CEEE peticionou requerendo realização de prova pericial. Em 06-08-04, houve despacho do Juízo determinando autuação em apenso das petições de impugnação à assistência simples, bem ainda determinando a apresentação de quesitos à prova pericial pela Autora, fins de aferir-se a pertinência da realização da prova pericial. A petição da CEEE com os quesitos foi apresentada em data de 13-08-2004 e a última informação processual é de juntada de petição em data de 24-08-2004.

h) Ativo Regulatório

	2005	2004
PASEP de dezembro/2002 a dezembro/2005	12.619	9.499
COFINS de fevereiro/2004 a dezembro/2005	35.361	8.714
Total	47.980	18.213

Em razão das alterações introduzidas pelas Leis nºs 10.637/02 e 10.833/03, as quais majoraram a alíquota do PASEP de 0,65% para 1,65% e da COFINS de 3% para 7,6% respectivamente, foi reconhecido até dezembro de 2005 um Ativo Regulatório de PASEP e da COFINS no montante de R\$ 47.980, correspondente à diferença dessas alíquotas não repassadas para a tarifa (vide nota explicativa nº 5).



COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Valores expressos em milhares de Reais)

i) Impactos do Novo Modelo do Setor Elétrico

Comercialização de Energia Elétrica e Outorga de Concessões

Em 30 de julho de 2004, o Governo Federal promulgou o Decreto nº. 5.163, que (i) regulamenta a comercialização de energia elétrica nos Ambientes de Contratação Regulada e Livre e (ii) dispõe sobre o processo de outorga de concessões e autorizações para geração de energia elétrica. Suas principais disposições versam sobre:

- Regras gerais de comercialização de energia elétrica;
- Comercialização de energia elétrica no Ambiente de Contratação Regulada (incluindo as regras sobre informações e declarações de necessidades de energia elétrica, leilões para compra de energia elétrica, contratos de compra e venda de energia elétrica e repasse às tarifas dos consumidores);
- Comercialização e liquidação de diferenças no mercado de curto prazo; e
- Outorgas de concessão

Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico - CMSE

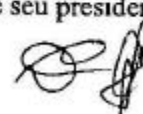
Em 9 de agosto de 2004, o Governo Federal promulgou o Decreto nº. 5.175, que cria o Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico - CMSE, que será presidido e coordenado pelo MME e composto por representantes da ANEEL, da Agência Nacional de Petróleo, da CCEE, da EPE e do ONS. As principais atribuições do CMSE será (i) acompanhar as atividades do setor energético, (ii) avaliar as condições de abastecimento e atendimento ao mercado de energia elétrica e (iii) elaborar propostas de ações preventivas ou saneadoras visando à manutenção ou restauração da segurança no abastecimento e no atendimento eletroenergético, encaminhando-as ao CNPE.

Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE

A finalidade da CCEE é viabilizar a comercialização de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional, promovendo, desde que delegado pela ANEEL, os leilões de compra e venda de energia elétrica. A CCEE será responsável (i) pelo registro de todos os Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR e os contratos resultantes dos leilões de ajustes, bem como dos montantes do potência e energia dos contratos celebrados no Ambiente de Contratação Livre - ACL, e (ii) pela contabilização e liquidação dos montantes de energia elétrica comercializados no mercado de curto prazo, dentre outras atribuições.

A CCEE é composta pelos concessionários, permissionários e autorizados de serviços de energia elétrica e pelos consumidores livres e o seu conselho de administração é composto de cinco membros, sendo quatro indicados pelos referidos agentes e um pelo MME, que é seu presidente.

Empresa de Pesquisa Energética - EPE



COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Valores expressos em milhares de Reais)

Em 16 de agosto de 2004 através do Decreto no. 5.184, o Governo Federal criou a Empresa de Pesquisa Energética - EPE e aprovou o seu estatuto social. A EPE é uma empresa pública federal, responsável pela condução de estudos e pesquisas destinadas a subsidiar o planejamento do setor energético, incluindo as indústrias de energia elétrica, petróleo e gás natural e seus derivados, carvão mineral, fontes energéticas renováveis, bem como na área de eficiência energética. Os estudos e pesquisas desenvolvidos pela EPE subsidiarão a formulação, o planejamento e a implementação de ações do MME no âmbito da política energética nacional.

Outros Impactos Gerais

Em função das recentes promulgações de leis e seus respectivos aditivos e de sua abrangência e complexidade, além da necessidade de normas complementares a serem regulamentadas pela ANEEL, a Empresa está avaliando os impactos de nova regulamentação sobre seu negócio.

23. DESVERTICALIZAÇÃO DA CEEE

A Lei nº 10.848, de 15 de março de 2004, proposta pelo Governo Federal e aprovada pelo Congresso Nacional, estabeleceu novas regras para o Setor Elétrico Brasileiro. Em seus dispositivos, a Lei proíbe que uma empresa de distribuição de energia exerça atividades de geração, transmissão e venda de energia à consumidores livres, dentre outras restrições. A CEEE, como empresa verticalizada, exerce estas atividades precisando, portanto, se adequar à nova legislação para continuar atuando no setor.

A CEEE criou um grupo de trabalho composto por empregados, que representam as diferentes áreas da empresa, e reúnem competências diversas necessárias ao acompanhamento e assessoramento à Diretoria no processo de desverticalização.

Com a finalidade de acompanhar o desenvolvimento dos estudos de adequação da Empresa ao novo modelo do Setor Elétrico, o Governador do Estado instituiu Grupo de Trabalho, o qual tem acompanhado, passo a passo, a evolução deste processo.

No final de 2004, a Empresa procedeu à contratação de consultoria, através de processo licitatório, para indicar alternativas para a desverticalização, em especial, a segregação da atividade de distribuição, exigida pela Lei 10.848/04.

Foram realizadas várias reuniões de trabalho coordenadas pela Consultoria formada pelo Consórcio ITAÚ/BBA, DEMAREST & ALMEIDA E DELOITTE, com a participação da Diretoria, do Grupo de Trabalho nomeado pelo Governador do Estado e do Grupo de Trabalho da CEEE.

O modelo societário adotado compreende a criação de uma empresa *holding* com duas subsidiárias: uma empresa de Geração e Transmissão de Energia Elétrica e outra de Distribuição, permanecendo o Governo do Estado do Rio Grande do Sul com o controle acionário das empresas oriundas do processo de reestruturação.

A necessidade de adequação da Constituição Estadual e de promulgação de Lei Estadual específica, de forma a permitir a adequação societária da Companhia à legislação emanada pela

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Valores expressos em milhares de Reais)

União - o poder concedente, levou a Empresa a solicitar prorrogação de prazo à ANEEL, uma vez que a data limite inicial para a adequação da empresa ao novo modelo ocorreu em 15 de setembro de 2005.

A ANEEL, atendendo aos argumentos apresentados pela CEEE concedeu a prorrogação solicitada até 30 de julho de 2006, data limite para a cisão.

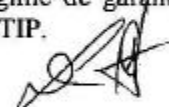
24. FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS - FIDC

A Empresa está em fase final de estruturação da distribuição pública de Quotas Seniores do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios.

O Fundo destina-se a adquirir, preponderantemente, direitos de crédito de titularidade da Empresa, originados da venda futura de energia elétrica pela CEEE a determinadas distribuidoras de energia elétrica e da prestação futura de serviços de transmissão de energia elétrica pela CEEE a determinados usuários (Direitos de Crédito). O Administrador do Fundo é o Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Banrisul, este sendo também o Agente de Recebimento; a Agência de Classificação de Risco é a Standard & Poor's, e o Agente Escriturador é o Deutsche Bank S.A.

A Empresa irá investir os recursos originados desta operação em obras de melhorias e expansão do seus sistemas de geração e transmissão de energia, bem como na quitação de dívidas. O custo estimado da operação é de até 120% do CDI, sendo que será paga em 48 prestações mensais.

As Quotas Seniores do Fundo serão objeto de distribuição pública exclusivamente no mercado brasileiro, em mercado de balcão não organizado. A Oferta será conduzida pelos Coordenadores, contratados pelo Administrador para realizar a colocação das quotas sob o regime de garantia firme, e serão admitidas à negociação no Sistema de Fundo Fechado - SFF da CETIP.



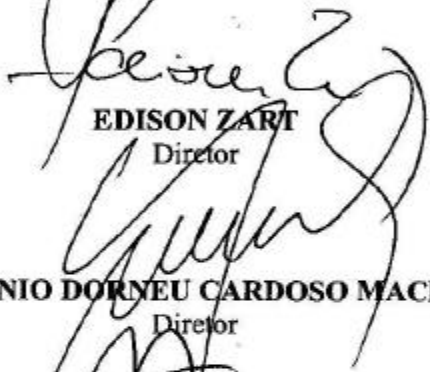
COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de dezembro de 2005 e de 2004

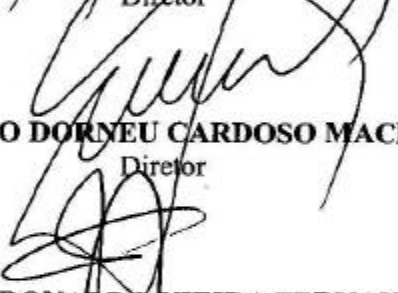
(Valores expressos em milhares de Reais)



ANTONIO CARLOS BRITES JAQUES
Diretor Presidente



EDISON ZART
Diretor



ANTONIO DORNEU CARDOSO MACIEL
Diretor




CARLOS RONALDO VIEIRA FERNANDES
Diretor



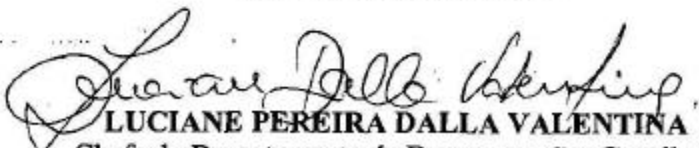
NILO VALENTIM QUARESMA
Diretor



LUIZ ANTONIO LEÃO
Diretor



MARIA LUIZA MÜLLER ZBOROWSKY
Chefe da Divisão Contábil



LUCIANE PEREIRA DALLA VALENTINA
Chefe do Departamento de Demonstrações Contábeis




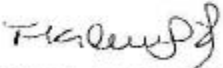
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2005, assim como o Parecer dos Auditores Independentes, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, opinam no sentido de que os documentos referidos representam a situação patrimonial e financeira da Companhia, naquela data, estando, portanto, em condições de serem submetidos à deliberação dos acionistas, observadas as ênfases apontadas pelo Auditor Independente, constantes dos parágrafos 4º e 5º de seu Parecer, datado de 24/02/2006.


O Conselho Fiscal registra, também, que remanesce a questão relativa aos encargos assumidos pela Companhia, decorrentes das aposentadorias de ex-autárquicos e suplementados, para as quais inexistente cobertura tarifária.

Porto alegre, 06 de março de 2006.


RAMIRO PINHEIRO PEDRAZZA
Presidente


FLÁVIA T. KLEIN SANTOLIN
Conselheira


JOÃO VICENTE AMATO TORRES
Conselheiro


VOLCIR PASUCH
Conselheiro


FERNANDO RUSKOWSKI LOPES
Conselheiro

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de dezembro de 2005 e de 2004

(Valores expressos em milhares de Reais)

União - o poder concedente, levou a Empresa a solicitar prorrogação de prazo à ANEEL, uma vez que a data limite inicial para a adequação da empresa ao novo modelo ocorreu em 15 de setembro de 2005.

A ANEEL, atendendo aos argumentos apresentados pela CEEE concedeu a prorrogação solicitada até 30 de julho de 2006, data limite para a cisão.

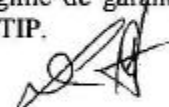
24. FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS - FIDC

A Empresa está em fase final de estruturação da distribuição pública de Quotas Seniores do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios.

O Fundo destina-se a adquirir, preponderantemente, direitos de crédito de titularidade da Empresa, originados da venda futura de energia elétrica pela CEEE a determinadas distribuidoras de energia elétrica e da prestação futura de serviços de transmissão de energia elétrica pela CEEE a determinados usuários (Direitos de Crédito). O Administrador do Fundo é o Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Banrisul, este sendo também o Agente de Recebimento; a Agência de Classificação de Risco é a Standard & Poor's, e o Agente Escriturador é o Deutsche Bank S.A.

A Empresa irá investir os recursos originados desta operação em obras de melhorias e expansão do seus sistemas de geração e transmissão de energia, bem como na quitação de dívidas. O custo estimado da operação é de até 120% do CDI, sendo que será paga em 48 prestações mensais.

As Quotas Seniores do Fundo serão objeto de distribuição pública exclusivamente no mercado brasileiro, em mercado de balcão não organizado. A Oferta será conduzida pelos Coordenadores, contratados pelo Administrador para realizar a colocação das quotas sob o regime de garantia firme, e serão admitidas à negociação no Sistema de Fundo Fechado - SFF da CETIP.



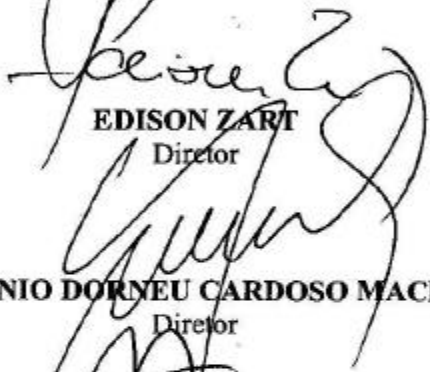
COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de dezembro de 2005 e de 2004

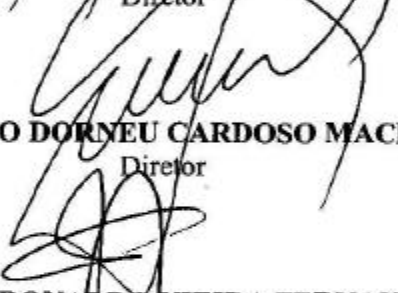
(Valores expressos em milhares de Reais)



ANTONIO CARLOS BRITES JAQUES
Diretor Presidente



EDISON ZART
Diretor



ANTONIO DORNEU CARDOSO MACIEL
Diretor




CARLOS RONALDO VIEIRA FERNANDES
Diretor



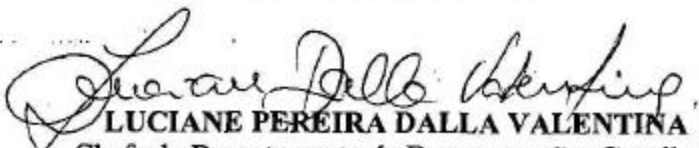
NILO VALENTIM QUARESMA
Diretor



LUIZ ANTONIO LEÃO
Diretor



MARIA LUIZA MÜLLER ZBOROWSKY
Chefe da Divisão Contábil



LUCIANE PEREIRA DALLA VALENTINA
Chefe do Departamento de Demonstrações Contábeis




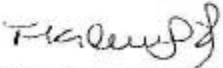
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2005, assim como o Parecer dos Auditores Independentes, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, opinam no sentido de que os documentos referidos representam a situação patrimonial e financeira da Companhia, naquela data, estando, portanto, em condições de serem submetidos à deliberação dos acionistas, observadas as ênfases apontadas pelo Auditor Independente, constantes dos parágrafos 4º e 5º de seu Parecer, datado de 24/02/2006.


O Conselho Fiscal registra, também, que remanesce a questão relativa aos encargos assumidos pela Companhia, decorrentes das aposentadorias de ex-autárquicos e suplementados, para as quais inexistente cobertura tarifária.

Porto alegre, 06 de março de 2006.


RAMIRO PINHEIRO PEDRAZZA
Presidente


FLÁVIA T. KLEIN SANTOLIN
Conselheira


JOÃO VICENTE AMATO TORRES
Conselheiro


VOLCIR PASUCH
Conselheiro


FERNANDO RUSKOWSKI LOPES
Conselheiro




MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração, tendo examinado o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos e respectivas Notas Explicativas, referente ao exercício de 2005, encerrado em 31 de dezembro de 2005, documentos esses assinados pelos administradores responsáveis pela Empresa, considerando os pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, manifesta-se por unanimidade, pela aprovação dos referidos documentos e submete a matéria à apreciação dos Senhores Acionistas.

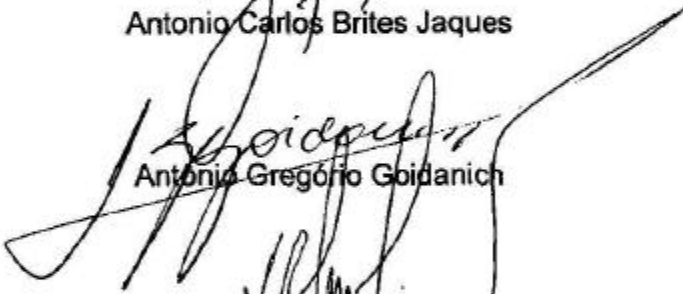
Porto Alegre, 06 de março de 2006.




Luiz Valdir Andres



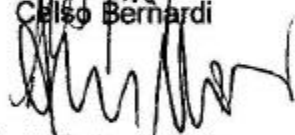
Antonio Carlos Brites Jaques



Antonio Gregório Goidanich



Celso Bernardi



Luiz Antonio Leão



Pedro Bisch Neto



Sidney do Lago Júnior



Vicente José Rauber

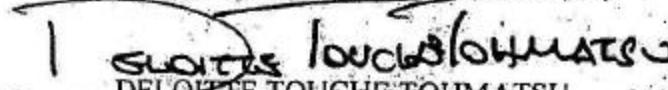
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES


Aos
Acionistas e Administradores da
Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE
Porto Alegre - RS

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE levantados em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos, da Empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Empresa, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Conforme mencionado na nota explicativa 6.2.a. às demonstrações financeiras, a Empresa apresenta registrado no ativo realizável a longo prazo o montante de R\$.49.885, referente ao parcelamento de débitos de energia com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, em análise pelo grupo de estudo constituído através de portaria 110/03, de 1º de setembro de 2003. Em razão do atual estágio das análises, a Administração não reconheceu qualquer perda sobre os referidos créditos.

5. Conforme detalhado na nota explicativa nº. 22.g. às demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, a Empresa tem registrado passivo exigível a longo prazo, valores a pagar no montante de R\$ 105.739 mil, relativos às transações de venda e compra de energia realizada no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE (anteriormente Mercado Atacadista de Energia Elétrica – MAE) ocorridas em exercícios anteriores. A Empresa, ao longo do ano 2002 e durante o primeiro semestre de 2003, ajustou os montantes referentes às transações de energia realizadas no âmbito da CCEE, registrados no período de 1º de setembro de 2000 a 31 de dezembro de 2002. Esses montantes totalizaram R\$ 42.076 mil (vendas) e R\$ 128.399 mil (compras), tendo sido liquidado até 31 de dezembro de 2005 o montante líquido de R\$ 19.416 mil (valor recebido), remanescendo o passivo em aberto mencionado acima. Esses valores foram registrados com base em cálculos preparados e divulgados pela CCEE e podem estar sujeitos à modificação dependendo de decisão de processos judiciais em andamento movidos pela CCEE e por empresas do setor, relativos, em sua maioria, à interpretação das regras do mercado em vigor para aquele período. Os demais assuntos regulatórios que impactam as demonstrações financeiras estão descritos na nota explicativa nº. 22 às demonstrações financeiras.
6. Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de expressarmos uma opinião sobre as demonstrações financeiras, referidas no parágrafo 1. As demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, são apresentadas com o propósito de permitir análises adicionais e não são requeridas como parte das demonstrações financeiras básicas. Essas informações foram por nós examinadas de acordo com os procedimentos de auditoria mencionados no parágrafo 2 acima e em nossa opinião, baseados em nossos exames, estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 24 de fevereiro de 2006.


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº. 2 SP 11.609/S/RS


Roberto Wagner Promenzio
Contador
CRC nº. 1SP 088.438/O-9/S/RS

Companhia Rio-grandense
de Artes Gráficas

CORAG



CORAG - COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE ARTES GRÁFICAS
CNPJ 87.161.501/0001-38

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005

I - BALANÇO PATRIMONIAL

A T I V O	31/12/2005	31/12/2004
CIRCULANTE	30.238.738,80	18.131.399,20
Disponibilidades	6.449.080,66	2.859.523,11
Caixa	16.245,23	9.408,11
Bancos Conta Movimento	1.496.868,04	1.514.147,61
Aplicações no SIAC	4.935.967,39	1.335.967,39
Créditos	21.407.445,88	13.354.108,84
Faturas a Receber	18.646.492,82	12.016.933,58
Cheques a Receber	2.108,00	7.338,13
Adiantamentos a Funcionários	146.400,93	68.298,38
Receitas Financeiras a Auferir	792.777,44	341.710,05
Impostos a Recuperar	1.626.118,55	732.472,23
Outros Créditos	193.548,14	187.356,47
Estoques	2.136.893,10	1.606.653,49
Matéria-Prima	1.374.927,53	916.641,25
Produtos em Elaboração	252.359,76	160.754,24
Materiais Diversos	89.296,89	47.149,68
Produtos Prontos	419.463,92	482.108,32
Adiantamento a Fornecedores.....	845,00	-
Despesas de Exercícios Seguintes	245.319,16	311.113,76
Prêmios de Seguros a Vencer	28.984,87	28.318,23
Assinaturas e Anuidades a Vencer	216.334,29	282.795,53
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	534.341,84	725.205,12
Créditos	534.341,84	725.205,12
Empréstimos Compulsórios	42.867,38	42.867,38
Depósitos Judiciais	491.474,46	682.337,74
PERMANENTE	2.941.743,93	3.160.493,35
Investimentos	98.698,06	98.698,06
Participações em Outras Empresas	98.698,06	98.698,06
Imobilizado	2.843.045,87	3.061.795,29
Custo Corrigido	9.680.831,70	9.541.185,92
(-) Depreciações Acumuladas	6.837.785,83	6.479.390,63
TOTAL DO ATIVO	R\$ 33.714.824,57	R\$ 22.017.097,67

CORAG - COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE ARTES GRÁFICAS
CNPJ 87.161.501/0001-38

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005

I - BALANÇO PATRIMONIAL

PASSIVO	31/12/2005	31/12/2004
CIRCULANTE	9.340.223,73	6.047.538,66
Fornecedores	663.866,19	928.078,48
Salários a Pagar	1.695,95	4.456,48
Contas a Pagar	3.401.393,46	1.027.938,78
Tributos a Recolher - Processo de Parcelamento.....	163.182,72	143.987,28
Impostos a Recolher	556.289,62	347.762,14
Obrigações Sociais a Recolher	213.457,38	306.820,78
Provisões de Férias e Encargos	812.206,83	734.699,27
Assinaturas a Vencer	280.285,18	326.887,88
Dividendos e/ou Juros Remuneratórios a Pagar.....	2.589.394,93	1.458.032,62
Provisão Para Contingências Trabalhistas	658.451,47	768.874,95
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	436.944,91	604.005,33
Provisão Para Contingências Trabalhistas	266.066,79	292.032,89
Tributos a Recolher - Processo de Parcelamento.....	170.878,12	311.972,44
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23.937.655,93	15.365.553,68
Capital Social	7.953.859,23	7.953.859,23
Capital Social Autorizado	7.953.859,23	7.953.859,23
Reservas de Capital	168.975,23	168.975,23
Reserva de Incentivos Fiscais	168.975,23	168.975,23
Reserva Legal	1.359.767,98	921.043,76
Lucros Acumulados	14.455.053,49	6.321.675,46
Lucros Acumulados	5.801.031,92	2.787.034,61
Ajustes de Exercícios Anteriores	(120.462,81)	(35.755,85)
Lucro e/ou Prejuízo Líquido do Exercício	8.774.484,38	3.570.396,70
TOTAL DO PASSIVO	R\$ 33.714.824,57	R\$ 22.017.097,67

CORAG - COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE ARTES GRÁFICAS
CNPJ 87.161.501/0001-38

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005

II - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	31/12/2005	31/12/2004
RECEITA BRUTA	31.563.465,85	26.452.693,00
Vendas de Produtos	750.387,09	758.516,96
Serviços Prestados	30.813.078,76	25.694.176,04
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	4.503.682,31	4.803.450,23
Vendas Canceladas	1.845.921,60	2.459.015,86
Impostos Sobre Vendas e Serviços	2.656.470,90	2.341.508,29
Descontos Concedidos	1.289,81	2.926,08
RECEITA LÍQUIDA	27.059.783,54	21.649.242,77
Custos dos Serviços Prestados e dos Produtos Vendidos.....	10.391.444,48	8.592.790,58
LUCRO BRUTO	16.668.339,06	13.056.452,19
Despesas Operacionais	6.606.125,83	7.570.475,07
Despesas com Vendas	1.585.653,60	1.385.205,15
Despesas Administrativas	4.270.942,31	4.762.862,52
Despesas Financeiras	1.329.018,07	1.654.153,33
Receitas Financeiras	579.488,15	231.745,93
LUCRO OPERACIONAL	10.062.213,23	5.485.977,12
Despesas não Operacionais	121.783,86	68.058,94
Receitas não Operacionais	113.031,62	101.421,90
LUCRO ANTES DA PROVISÃO DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E IMPOSTO DE RENDA	10.053.460,99	5.519.340,08
Provisão da Contribuição Social	361.453,79	421.435,81
Provisão do Imposto de Renda	917.522,82	1.339.591,95
LUCRO E/OU PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	R\$ 8.774.484,38	R\$ 3.758.312,32
LUCRO E/OU PREJUÍZO LÍQUIDO POR LOTE DE 1000 AÇÕES	0,93	0,40

CORAG - COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE ARTES GRÁFICAS
CNPJ 87.161.501/0001-38

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005

III - DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS ACUMULADOS

	31/12/2005	31/12/2004
SALDO NO INÍCIO DO PERÍODO	6.321.675,46	5.933.327,90
Ajustes de Exercícios Anteriores	(120.462,81)	(35.755,85)
Ajustes de Lucros ou Prejuízos Acumulados.....	(81.919,32)	-
Pagamento de Dividendos à Conta Lucros Acumulados.....	-	(3.146.293,29)
SALDO AJUSTADO E CORRIGIDO	6.119.293,33	2.751.278,76
Lucro e/ou Prejuízo do Exercício	8.774.484,38	3.758.312,32
SALDO ANTES DAS DESTINAÇÕES	14.893.777,71	6.509.591,08
Destinações propostas à Assembléia Geral Ordinária:		
Reserva Legal	438.724,22	187.915,62
SALDO NO FINAL DO EXERCÍCIO	R\$ 14.455.053,49	R\$ 6.321.675,46

CORAG - COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE ARTES GRÁFICAS
CNPJ 87.161.501/0001-38

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005

IV - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

	2005	2004
ORIGENS DE RECURSOS	9.444.609,14	4.197.212,96
Lucro e/ou Prejuízo Líquido do Exercício	8.774.484,38	3.758.312,32
Depreciações	477.309,09	423.964,32
Baixas do Ativo Imobilizado	1.952,39	841,80
Redução no Ativo Realizável a Longo Prazo	190.863,28	14.094,52
Ajustes Credores de Exercício Anteriores	-	-
APLICAÇÕES DOS RECURSOS	629.954,61	4.680.642,96
Aquisições do Ativo Imobilizado	260.512,06	1.410.712,18
Aumento no Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-
Ajustes Devedores de Lucros Acumulados	81.919,32	
Ajustes Devedores de Exercício Anteriores	120.462,81	35.755,85
Dividendos Distribuídos	-	3.146.293,29
Redução do Passivo Exigível a Longo Prazo	167.060,42	87.881,64
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	8.814.654,53	(483.430,00)

DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE:

DISCRIMINAÇÃO	Saldo 31/12/2005	Saldo 31/12/2004	Variação
Ativo Circulante	30.238.738,80	18.131.399,20	12.107.339,60
Passivo Circulante	9.340.223,73	6.047.538,66	3.292.685,07
Variação do Capital	20.898.515,07	12.083.860,54	8.814.654,53

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005

V - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A sociedade tem por objetivo fundamental a execução de serviços gráficos em geral e o exercício de atividades correlatas, cabendo-lhe em especial a edição do Diário Oficial do Estado.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com os dispositivos da Lei 6.404/76, 9.457/97 e 10.303/01, que não requerem a apresentação das mesmas em moeda de poder aquisitivo constante. Desta forma, as demonstrações do Resultado, das Origens e Aplicações de Recursos e dos Lucros Acumulados são decorrentes da simples acumulação dos valores nominais das transações ocorridas.

A Lei 9.249/95 extinguiu a correção monetária das demonstrações contábeis, desta forma os valores constantes do Ativo Permanente e Patrimônio Líquido encontram-se atualizados somente até 31.12.95.

NOTA 3 - PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das Demonstrações Contábeis, ressaltamos:

a) Despesas e Receitas - as despesas e as receitas foram apropriadas pelo regime de competência;

b) Estoque - os estoques de matéria-prima e materiais diversos foram avaliados pelo custo médio de aquisição e não superam aos valores de mercado; estoques de produtos prontos e em elaboração, pelo custo de produção;

c) Provisão para Contribuição Social - foi constituída à razão de 9% (nove por cento) sobre o Lucro Líquido do Exercício, ajustado de acordo com a legislação em vigor.

d) Provisão para Imposto de Renda - foi constituída à razão de 15% (quinze por cento) sobre o "Lucro Real" do exercício e contempla a parcela destinada aos incentivos fiscais.

e) Regime de Caixa - nas apurações do Imposto de Renda, Contribuição Social, COFINS e PASEP, para os exercícios de 2000 a 2005 foram adotados o regime de caixa, conforme Arts. 407 a 409, Decreto 3000, de 26/03/1999.

NOTA 4 - ATIVO IMOBILIZADO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005

Os bens integrantes do Imobilizado estão registrados pelo custo histórico corrigido. As depreciações foram calculadas pelo método linear, a taxas usuais.

COMPOSIÇÃO DO IMOBILIZADO:

SUBCONTAS	TAXA ANUAL DE DEPRECIAÇÃO	VALOR EM R\$
Benfeitoria Predial	4%	134.345,54
Edificações	4%	975.409,01
Equipamentos Para Assistência Social	10%	793,93
Equipamentos de Segurança	10%	16.078,00
Instalações	10%	401.457,16
Máquinas de Escritório	10%	193.210,07
Máquinas e Equipamentos Industriais	10%	5.318.103,72
Máquinas e Equipamentos do Refeitório	10%	55.874,57
Cedidos	10%	34.759,24
Móveis e Utensílios	10%	437.160,09
Móveis e Utensílios do Refeitório	10%	32.811,91
Veículos	20%	401.874,97
Terrenos	-	17.215,56
Instalações em Prédios de Terceiros	10%	42.035,80
Computadores e Periféricos	20%	973.883,21
Sistemas Informatizados	20%	392.127,79
Obras em Andamento	-	253.691,13
Soma.....		9.680.831,70
(-) Depreciações Acumuladas.....		(6.837.785,83)
Valor Residual.....		2.843.045,87

NOTA 5 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS (PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO)

Estas contas são compostas de contingências trabalhistas, calculadas com base no maior valor provável de realização, num total de 30 (trinta). Do total dos processos, estimou-se que R\$ 266.066,79 (Duzentos e sessenta e seis mil, sessenta e seis Reais e setenta e nove centavos) não serão liquidados no exercício subsequente, referentes a processos movidos de 1º/01/2000 a 31/12/2005, compondo o passivo exigível a longo prazo.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005

NOTA 6 - AJUSTES DE EXERCÍCIO ANTERIORES

Os ajustes desta rubrica decorrem fundamentalmente de:

(R\$ 220.640,13)	Cancelamento de Receita (faturamento)
R\$ 35.755,85	Transferência da conta Ajustes de Exercícios Anteriores para a conta de Lucros Acumulados
R\$ 89.003,58	Ajuste na provisão de reclamatórias trabalhistas referente a exercícios anteriores
R\$ 55.753,47	Ressarcimento da remuneração do funcionário Olmiro Antonio Capra cfe.Of.DR. 029 e 065/2004
R\$ 14.225,07	Ajuste referente a faturas do exercício de 2004 não provisionadas
(R\$ 94.560,65)	Ajuste contabilizações indevidas na conta de Entregas Parceladas
(R\$ 120.462,81)	Total Ajuste de Exercícios Anteriores em 2005

NOTA 7 – FATURAS A RECEBER

Esta conta compõe valores (não corrigidos) de diversos exercícios, conforme segue:

EXERCÍCIO	VALOR EM R\$
1993	6,07
1994	4.346,15
1995	12.345,03
1996	16.816,39
1997	27.126,01
1998	10.216,70
1999	5.670,20
2000	1.985.751,28
2001	1.903.925,82
2002	2.245.051,45
2003	630.690,75
2004	2.442.219,52
2005	9.855.639,29

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005

CORAG – Loja centro	7.030,20
Devedores Diversos	367.692,06
Entregas Parceladas	42.183,16
(-) Perdas Recebimento de Créditos	(437.519,50)
TOTAL.....	19.119.190,58
....	

NOTA 8 – CONTAS A PAGAR

Esta conta esta dentro do subgrupo Outras Obrigações e esta assim composta:

CONTAS	VALORES EM R\$
Diversos Valores de Terceiros	265.606,08
Clientes Conta Antecipação	164,00
Contas a Pagar	74.300,09
Frete a Pagar	663,97
Impostos/Contribuições Sindicais a Recolher	13.035,38
Ascorag	1.380,14
Assoc.dos Funcionários Públicos	1.022,00
Pensões Alimentícias	575,89
Partidos Políticos	177,24
Bancos Avisos não Identificados	3.017.192,00
Empréstimos Desc.em folha	27.276,67
TOTAL.....	3.401.393,46
....	

NOTA 9 – JUROS REMUNERATÓRIOS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

No exercício de 2005 foram aplicados os juros sobre o capital próprio, à razão de 9,7500% (TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo – em 2005) sobre o patrimônio líquido inicial de R\$ 14.789.290,50 (Quatorze milhões, setecentos e oitenta e nove mil, duzentos e noventa Reais e cinquenta centavos), que repercutiu em despesa dedutível de R\$ 1.131.706,03 (Hum milhão, cento e trinta e um mil, setecentos e seis Reais e três centavos).

NOTA 10 – CRÉDITOS DE PENHORA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005

Os bens, pertencentes ao Imobilizado, abaixo relacionados, constam penhorados em processos judiciais (reclamatórias trabalhistas) movidos contra a empresa:

DESCRIÇÃO DO BEM	VALOR em R\$
Máquina Impressora Offset Roland	27.615,50
Maquina Offset Dast Dominant	86.377,38
Maquina Offset Dast Dominant	80.783,51
Guilhotina 120 _{cm} Digimatica Guarany	47.714,54
Encadernadora Baby Pony	53.159,38
Máquina Fotocompositora	60.419,39
Dobradeira Automática Stahl	177.726,35
Processadora eletrônica de películas	15.275,73
Micrcomputador Pentium II 400 Mhz	5.940,00
Máquina de impressão tipográfica	37.854,82
Impressora Original	15.653,53
Máquina de fotoreprodução	30.430,58
Máquina Offset Roland record BKN-3	33.800,00
Maquina Offset Roland favorit 510x720	14.800,00
TOTAL.....	687.550,71
.....	

NOTA 11 – DIVIDENDOS SOBRE O LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

A Empresa deixará de distribuir dividendos por ter creditado aos acionistas juros remuneratórios sobre o capital próprio, no exercício.

NOTA 12 - CAPITAL SOCIAL

Em 31/12/2005 o Capital Social é de R\$ 7.953.859,23 (Sete milhões, novecentos e cinquenta e três mil, oitocentos e cinquenta e nove reais e vinte e três centavos), composto por 9.412.072.741 (Nove bilhões, quatrocentos e doze milhões, setenta e duas mil e setecentos e quarenta e uma mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, conforme AGOE do dia 15 de março de 1996.

IRTON BERTOLDO FELLER
Diretor-Presidente
CPF 241.993.380-04

CORAG - COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE ARTES GRÁFICAS
CNPJ 87.161.501/0001-38

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005

VITOR HUGO GUERRA
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF 198.547.220-15

MAURO GOTLER
Diretor Industrial
CPF 347.216.570-72

LIANA PERTILE
Responsável Técnico – CRC-RS 56.519/0-4
CPF 440.223.520-00